



Fluxos de trabalho do Yokohama Build

Última atualização: 06/05/2025

Tradução automática

A tradução automática pode proporcionar uma ideia básica do conteúdo em um idioma que você entende. Ela é totalmente automatizada e não envolve intervenção humana. A qualidade e a precisão da tradução automática podem variar significativamente de um texto para outro e entre diferentes pares de idiomas. A ServiceNow não garante a precisão e não se responsabiliza por possíveis erros. Alguns conteúdos (como imagens, vídeos, arquivos etc.) podem não ser traduzidos devido a limitações técnicas do sistema.

Alguns exemplos e gráficos aqui representados são fornecidos somente para fins de ilustração.

Nenhuma associação ou conexão real com produtos ou serviços ServiceNow é intencional ou deve ser inferida.

ServiceNow, o logotipo ServiceNow, Now e outras marcas ServiceNow são marcas comerciais e/ou marcas registradas da ServiceNow, Inc. nos Estados Unidos e/ou em outros países. Outros nomes de empresas e de produtos podem ser marcas comerciais das respectivas empresas às quais estão associados.

Leia os Termos de Uso do Site do ServiceNow em www.servicenow.com/terms-of-use.html

Sede da empresa
2225 Lawson Lane
Santa Clara, CA 95054
Estados Unidos
(408) 501-8550

Índice

Crie fluxos de trabalho.....	5
Plug-in do Now Assist para criadores.....	9
Instalar o Now Assist para criadores.....	13
Now Assist Criador [now.assist.creator].....	14
Workflow Studio.....	14
Explorando Workflow Studio.....	16
Configuração do Workflow Studio.....	147
Como usar o Workflow Studio.....	217
Referência do Workflow Studio.....	628
Aprovações clássicas.....	1063
Mecanismos de aprovação.....	1064
Regras de aprovação.....	1066
Formatador do consolidador de aprovação.....	1073
Aprovação com assinatura eletrônica.....	1076
Status de aprovação.....	1081
Gerar uma aprovação usando regras de aprovação.....	1082
Gere aprovações usando a lista relacionada de aprovadores.....	1082
Gerar aprovações usando fluxos de trabalho.....	1082
Vários aprovadores.....	1083
Receber notificações.....	1083
Formulários de aprovação dinâmica.....	1084
Ordem de execução de scripts e mecanismos.....	1085
Regras de negócio clássicas.....	1086
Como as regras de negócio funcionam.....	1087
Regras de negócio em aplicações com escopo.....	1089
Criar uma regra de negócio.....	1091
Variáveis globais em regras de negócio.....	1093
Use regras de negócio e scripts de cliente para controlar valores de campo.....	1095
Exibir regras de negócio.....	1096
Regra de negócio Gestão de estados ativos de tarefa.....	1097
Exemplo de scripts de regra de negócio.....	1097
Eventos do sistema.....	1103
Explorando eventos do sistema.....	1104
Configurando eventos do sistema.....	1108
Como gerenciar eventos do sistema.....	1111
Referência de eventos do sistema.....	1116
Criador de serviços.....	1122
Processo do criador de serviço.....	1122
Ativar o Criador de serviço.....	1123

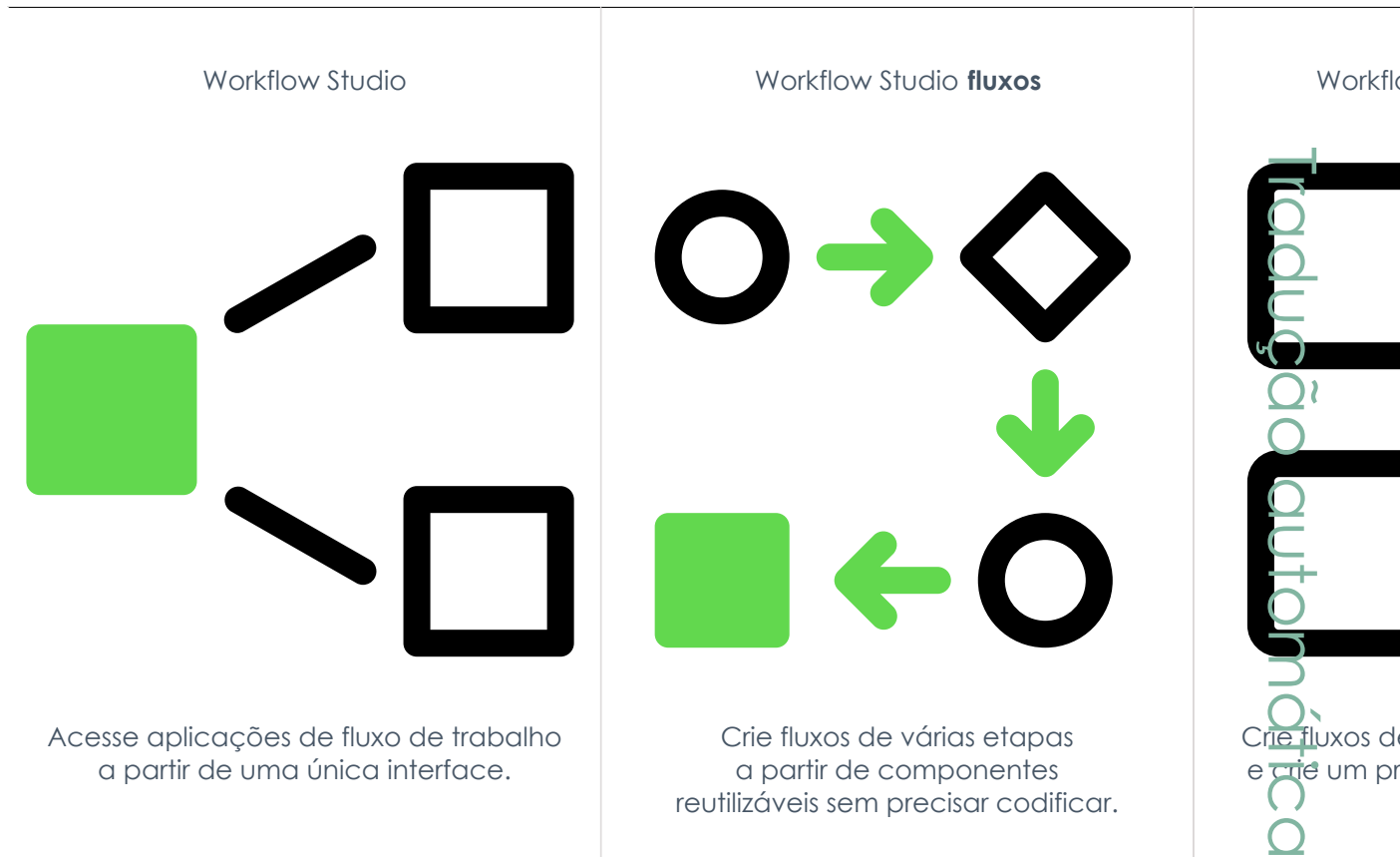
Gerenciar um serviço.....	1130
Workflow Classic.....	1136
Introdução aos fluxos de trabalho.....	1137
Editor de fluxo de trabalho.....	1140
Gerenciamento do Fluxo de trabalho.....	1157
Conceitos de fluxo de trabalho.....	1240
Administração do Fluxo de trabalho.....	1249
Solução de problemas de fluxos de trabalho.....	1284
Uso do painel de operações de fluxo de trabalho.....	1286
Tempo de desempenho do fluxo de trabalho.....	1288
Atividades de fluxo de trabalho.....	1289

Crie fluxos de trabalho

Transforme tarefas manuais e trabalhos rotineiros em fluxos de trabalho digitais. Modernize processos legados com hiperautomação. Habilite a automação cidadã em uma plataforma.

Iniciar

Aumente o impacto dos fluxos de trabalho entre empresas automatizando os processos manuais. Transforme o desempenho dos negócios com a automação. Otimize a eficiência do processo e faça o trabalho fluir perfeitamente.

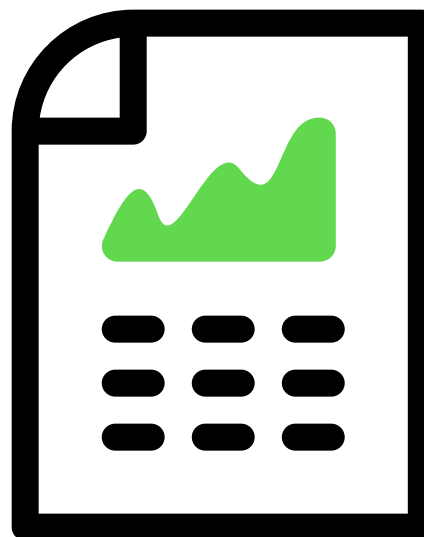


Workflow Studio **Playbook Experience**



Interaja com um fluxo de trabalho de negócios em tempo real de dentro de Espaço.

Workflow Studio **tabelas de decisão**



Desacople a lógica de decisão do código criando e mantendo regras de decisão.

Cr...



Tradução automática

Permite d...
efereça s...
por meio d...

Workflow Studio

A aplicação ServiceNow® Workflow Studio fornece um único local para acessar todas as aplicações de automação de processos.

Workflow Studio fluxos

ServiceNow Workflow Studio fluxos são um recurso Now Platform® que permite que os responsáveis pelo processo automatizem o trabalho. Crie fluxos de trabalho digitais de ponta a ponta. Automatize qualquer processo - de produtividade simples a transformação complexa - em um ambiente sem código.

Workflow Studio playbooks

ServiceNow® Workflow Studio Os playbooks permitem que os responsáveis pelo processo criem fluxos de trabalho entre empresas e criem um processo único e unificado. Crie e gerencie facilmente vários fluxos de trabalho complexos com playbooks sem código e a plataforma de desenvolvimento de aplicações empresariais.

Workflow Studio tabelas de decisão

Workflow Studio As tabelas de decisão do fornecem uma interface intuitiva para criar e gerenciar tabelas de decisão, que armazenam conjuntos de regras de decisão. As tabelas de decisão no Construtor de decisões incorporam a lógica de negócios em uma série de regras de decisão "se-então". As tabelas de decisão leem dados de entradas. Quando todas as condições de uma regra de decisão são atendidas, a tabela de decisão retorna um ou mais resultados. O Construtor de decisões permite que os desenvolvedores separem a lógica de decisão da base de código.

Playbook Experience

Visualize processos complexos em uma exibição orientada por tarefas simples e familiar, criada especificamente para agentes. Os agentes podem usar o Playbook para atualizar registros, carregar anexos e concluir tarefas em várias atividades de fluxo de trabalho.

Catálogo de serviços designer de item

O Designer de item do Catálogo de serviços permite que os não administradores criem, mantenham e publiquem itens do catálogo. Ele usa um design estruturado e um processo de publicação para garantir a consistência do uso.

Criador de serviços

O criador de serviço permite que um departamento ofereça serviços personalizados por meio do catálogo de serviços, como o departamento de RH que oferece reembolso de taxa de matrícula para educação adicional.

Ferramentas do construtor de fluxo de trabalho clássico

O Now Platform é compatível com essas ferramentas clássicas do construtor de fluxo de trabalho.

Aprovações clássicas

As aprovações clássicas são um processo legado para exigir autorização em tarefas antes que o trabalho seja concluído. Em versões anteriores, era possível criar registros de aprovação para definir tarefas de aprovação e associar usuários ou grupos para aprová-los ou rejeitá-los. Você pode substituir as aprovações clássicas por fluxos Flow Designer ou fluxos de trabalho clássicos.

Regras de negócio clássicas

Uma regra de negócio é um script do lado do servidor que é executado quando um registro é exibido, inserido, atualizado ou excluído, ou quando uma tabela é consultada. Você pode substituir regras de negócio clássicas por Flow Designer fluxos.

Eventos clássicos

Eventos são registros especiais que o sistema usa para registrar em log quando determinadas condições ocorrem e para executar algum tipo de ação em resposta às condições. Você pode substituir eventos clássicos por Flow Designer fluxos ou Designer de automação de processos processos.

Workflow Classic

O Fluxo de trabalho fornece uma interface de arrastar e soltar para automatizar processos de várias etapas na plataforma. Cada fluxo de trabalho consiste em uma sequência de atividades, como gerar registros, notificar usuários sobre aprovações pendentes ou executar scripts. O Editor gráfico de fluxo de trabalho representa os fluxos de trabalho visualmente como um tipo de fluxograma. Ele mostra as atividades como caixas rotuladas com informações sobre essa atividade e as transições de uma atividade para a próxima como linhas que conectam as caixas. Você pode substituir fluxos de trabalho clássicos por Flow Designer fluxos ou Designer de automação de processos processos.

Aplicações e recursos

Workflow Studio

Integre a criação, a configuração e o monitoramento de fluxos de trabalho em uma experiência de página única. Consolide as integrações Designer de

automação de processos, Flow Designer, Designer de ações, Integration Hub, e Construtor de decisões em um ambiente de design.

Playbooks do Workflow Studio

Workflow Studio Os playbooks permitem que os responsáveis pelo processo criem fluxos de trabalho entre empresas e criem um processo único e unificado. Crie os processos subjacentes para playbooks que Playbook Experience agentes e executantes usam.

Fluxos do Workflow Studio

Os fluxos automatizam um processo reproduzível de várias etapas. Quando as condições de gatilho do fluxo são atendidas, o fluxo executa uma sequência de ações reutilizáveis e de lógica de fluxo para concluir o processo.

Ações do Workflow Studio

As ações automatizam uma tarefa ou uma operação reproduzível de um fluxo. Os fluxos executam ações transmitindo dados como entradas. As ações executam uma sequência de etapas para concluir a tarefa e transmitem dados ao fluxo como saídas.

Tabelas de decisão do Workflow Studio

Workflow Studio As tabelas de decisão permitem que os desenvolvedores separem a lógica de decisão do código criando e mantendo regras de decisão.

Playbook Experience

Interaja com um fluxo de trabalho de negócios em tempo real de dentro de Espaço. Os agentes podem usar o Playbook para atualizar registros, carregar anexos e concluir tarefas em várias atividades de fluxo de trabalho.

Criador de serviços

O criador de serviço permite que um departamento ofereça serviços personalizados por meio do catálogo de serviços, como o departamento de RH que oferece reembolso de taxa de matrícula para educação adicional.

Aprovações clássicas

As aprovações clássicas são um processo legado para exigir autorização em tarefas antes que o trabalho seja concluído. Em versões anteriores, era possível criar registros de aprovação para definir tarefas de aprovação e associar usuários ou grupos para aprová-los ou rejeitá-los.

Regras de negócio clássicas

Uma regra de negócio é um script do lado do servidor que é executado quando um registro é exibido, inserido, atualizado ou excluído, ou quando uma tabela é consultada.

Eventos clássicos

Eventos são registros especiais que o sistema usa para registrar em log quando determinadas condições ocorrem e para executar algum tipo de ação em resposta às condições.

Workflow Classic

O Fluxo de trabalho fornece uma interface de arrastar e soltar para automatizar processos de várias etapas na plataforma. Cada fluxo de trabalho consiste em uma sequência de atividades, como gerar registros, notificar usuários sobre aprovações pendentes ou executar scripts. O Editor gráfico de fluxo de trabalho representa os fluxos de trabalho visualmente como um tipo de fluxograma. Ele mostra as atividades como caixas rotuladas com informações

sobre essa atividade e as transições de uma atividade para a próxima como linhas que conectam as caixas.

Aplicações e recursos ServiceNow relacionados

[App Engine Studio](#)

ServiceNow® App Engine Studio (AES) é uma ferramenta de desenvolvimento para criadores de diferentes níveis de habilidade criarem aplicações que atendam às necessidades imediatas da sua organização.

[Integração de ERPQuadro de ERPCentral de dados de ERPQuadro de ERP](#)

Trabalhe com tabelas remotas no sistema de registro do ERP, como SAP, bem como APIs e ETLs, para criar modelos de dados de ERP a serem usados como fontes de dados para Now Platform aplicações.

[ERP Customization Mining](#)

Identifique as aplicações de personalização do ERP que são candidatas a migrar para o Now Platform. Use o Now Platform para criar aplicações e recursos para automatizar processos e fluxos de trabalho do ERP.

[Hub de integração](#)

Automatize tarefas de integração usando ServiceNow componentes para ServiceNow® Flow Designer ou desenvolva integrações personalizadas. Uma assinatura separada é exigida.

[Spokes disponíveis do Hub de integração](#)

Ative o spokes para aprimorar sua experiência Flow Designer com conteúdo específico de integração. Use fluxos e ações pré-criados para automatizar suas integrações ou criar sua própria automação de integração.

[MID Server](#)

O Servidor de gestão, instrumentação e descoberta (MID Server) é uma aplicação Java que é executada como um serviço Windows ou daemon UNIX em um servidor na rede local. O ServiceNow® MID Server permite a comunicação e a movimentação de dados entre uma instância ServiceNow e aplicações externas, fontes de dados e serviços.

[Hub Automação de processos robóticos \(APR\)](#)

Use o Hub ServiceNow® Automação de processos robóticos (RPA) para habilitar a automação de ponta a ponta para sua organização. Com uma combinação de interações de IU, automações baseadas em elementos e APIs que interagem entre as várias aplicações de negócios, você pode emular ações do usuário e eliminar atividades humanas mundanas e repetitivas.

[Designer do Virtual Agent](#)

O Designer do Virtual Agent é uma ferramenta de diagrama para criar e gerenciar tópicos, que são planos gráficos para conversas entre um Virtual Agent e o usuário. Você pode criar tópicos que ajudam os usuários a resolver problemas comuns de trabalho ou orientá-los em tarefas de autoatendimento.

Plug-in do Now Assist para criadores

Now Assist para criadores inclui habilidades de IA generativa que podem tornar o desenvolvimento em Now Platform mais eficiente.

Iniciar

<p>Instalar</p>  <p>Instale Now Assist para criadores.</p>	<p>Geração de app</p>  <p>Gere apps simplificados com tabelas, experiências e funções geradas por IA personalizadas para seus avisos de texto.</p>	<p>Geração de resumo da aplicação</p>  <p>Resuma o que um app faz usando IA generativa.</p>
<p>Geração de item do catálogo</p>  <p>Gere itens do catálogo usando IA generativa.</p>	<p>Geração de código</p>  <p>Obtenha ajuda para escrever scripts rapidamente com código gerado por IA com base em avisos de texto ou código.</p>	<p>Geração de visualização de dados</p>  <p>Gere artefatos de Análise da plataforma a partir de interações de conversa.</p>

Tradução automática

<p>Geração de fluxo</p>  <p>Gere contornos de fluxo a partir de instruções de texto.</p>	<p>Recomendações de fluxo</p>  <p>Gere recomendações para a próxima etapa de um fluxo.</p>	<p>Geração de playbook</p>  <p>Gere contornos de playbook a partir de instruções de texto.</p>
<p>Mineração de processos</p>  <p>Identifique as anotações de trabalho e gere informações sobre ineficiências, desafios e outros motivos que causam redistribuição de trabalho.</p>	<p>Geração de bot de APR</p>  <p>Crie automações, atividades e adicione lógica de automação a partir de instruções de texto e opções de visualização.</p>	<p>Geração de spoke</p>  <p>Crie um spoke a partir de snippets de documentação da API de terceiros.</p>

Tradução automática

Geração de IU	Geração de teste
 <p data-bbox="261 625 528 751">Crie experiências descrevendo o que você deseja usando linguagem natural.</p> <p data-bbox="379 779 400 800">➔</p>	 <p data-bbox="644 625 951 785">Automatize a criação de testes a partir de descrições simples com a geração de testes com tecnologia de IA.</p> <p data-bbox="783 812 804 833">➔</p>

i Importante:

- Alguns Now Assist produtos/recursos estão indisponíveis no momento para clientes nos datacenters protegidos pelo FedRAMP, NSC DOD IL5 ou Austrália IRAP, clientes auto-hospedados ou em outros ambientes restritos. Para obter mais informações, consulte o artigo [KB0743854](#) na Now Support Base de conhecimento. Verifique se há atualizações de disponibilidade em versões futuras.
- Alguns Now Assist produtos/recursos estão disponíveis somente para clientes em algumas regiões. Para mais informações, consulte o artigo [KB1699552](#) na Now Support Base de conhecimento. Verifique se há atualizações de disponibilidade em versões futuras.

Solucionar problemas e obter ajuda

- [Produto de automação de fluxo de trabalho no Comunidade ServiceNow](#)
- [Pesquisar artigos de erros conhecidos no portal de erros conhecidos](#)
- [Contato Suporte e atendimento ao cliente](#)

Limitações de IA

Esta aplicação usa inteligência artificial (IA) e aprendizado de máquina, que são campos de estudo em rápida evolução que geram previsões com base em padrões de dados. Como resultado, esta aplicação nem sempre produz informações precisas, completas ou apropriadas. Além disso, não há garantia de que esta aplicação tenha sido totalmente treinada ou testada para o seu caso de uso. Para atenuar esses problemas, é sua responsabilidade testar e avaliar o uso desta aplicação quanto à precisão, danos e adequação ao seu caso de uso, empregar supervisão humana de saída e não depender exclusivamente de saídas geradas por IA para a tomada de decisão finalidades. Isso é especialmente importante se você optar por implantar esta aplicação em áreas com impactos importantes, como saúde, finanças, jurídico, emprego, segurança

ou infraestrutura. Você concorda em cumprir a [Política de uso aceitável de IA da ServiceNow](#) , que pode ser atualizada pela ServiceNow.

Processamento de dados

Esta aplicação requer que os dados sejam transferidos de ServiceNow instâncias individuais dos clientes para um ambiente centralizado ServiceNow, que pode estar localizado em uma região de datacenter diferente daquela em que sua instância se encontra e, potencialmente, para um provedor de nuvem de terceiros, como o Microsoft Azure. Esses dados são tratados pelas políticas e procedimentos internos da ServiceNow, incluindo as políticas disponíveis por meio do nosso [Portal de conformidade CORE](#) .

Coleta de dados

ServiceNow coleta e usa as entradas, saídas e edições nas saídas desta aplicação para desenvolver e melhorar tecnologias ServiceNow, incluindo modelos e produtos de IA ServiceNow. Além disso, esta aplicação coletará Métricas de uso de habilidades. Os clientes podem recusar a coleta futura de dados a qualquer momento, conforme descrito na página [Now Assist Recusar](#) .

Para obter mais informações, consulte [Now Assist documentação](#) .

Instalar o Now Assist para criadores

Instale a aplicação Now Assist para criadores para adicionar a funcionalidade de IA generativa aos seus fluxos de trabalho.

Antes de Iniciar

- Função necessária: administrador
- Revise [Now Assist para criadores](#) listagem de aplicações na ServiceNow Store para obter informações sobre dependências, requisitos de licenciamento ou assinatura e compatibilidade de versões.
- Faça upgrade para Washington DC Patch 1 ou posterior. Para obter mais informações sobre esta versão, consulte [Patches e hotfixes disponíveis](#) .
- Habilitar Next Experience. Para obter informações sobre como ativar Next Experience, consulte [Considerações para ativar a Próxima experiência](#) .

Procedimento

1. Navegue até o [Now Assist para criadores](#) aplicação no ServiceNow Store.

Importante: Now Assist para criadores requer uma assinatura separada.

2. Na página da aplicação Now Assist para criadores, selecione **Solicitar app**.
3. Depois que a aprovação tiver sido concedida, em sua instância, navegue até **Tudo > Aplicações do sistema > Todas as aplicações disponíveis**.
4. Encontre a aplicação Now Assist para criadores (sn_now_creator) usando os critérios de filtro e a barra de pesquisa.
5. Selecione **Instalar**.

O que Fazer Depois

Ative as habilidades Now Assist para criadores às quais você deseja oferecer suporte. Conceda a função `now.assist.creator` a cada usuário que você deseja usar Now Assist para criadores.

Now Assist Criador [`now.assist.creator`]

Esta função concede aos usuários acesso a Now Assist para criadores habilidades.

Contém as funções

Esta função não contém funções.

Grupos

Lista de grupos aos quais esta função está atribuída por padrão.

Nenhum.

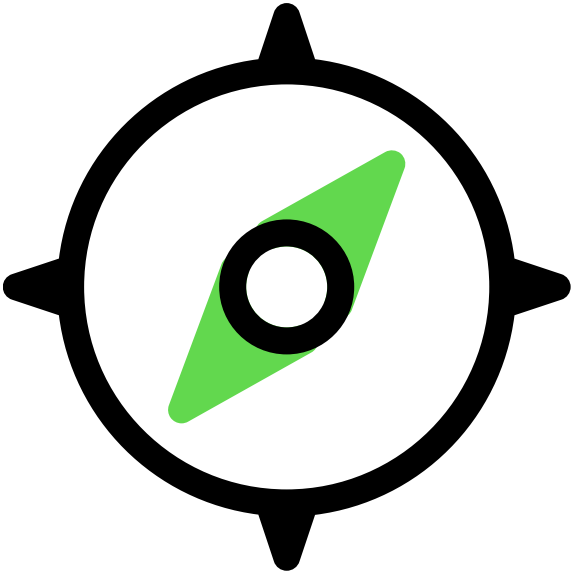
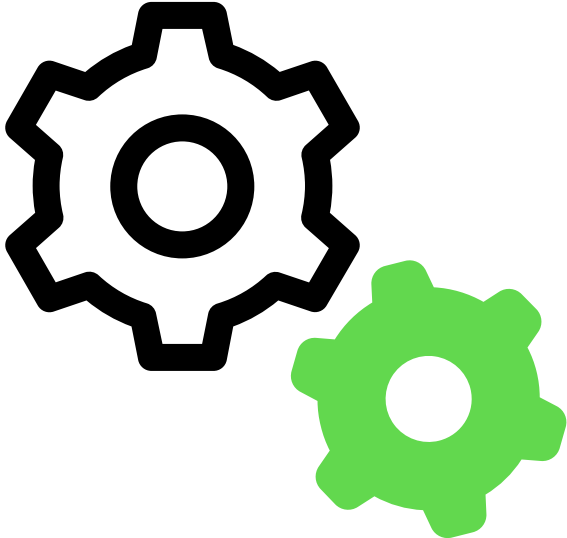
Considerações especiais

Nenhum.

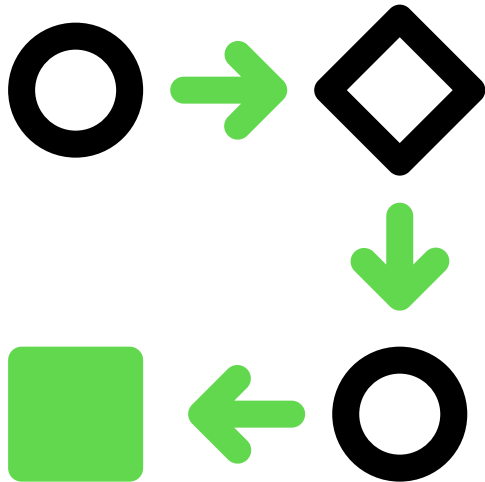
Workflow Studio

Integre a criação, a configuração e o monitoramento de fluxos de trabalho em uma experiência de página única. Consolide playbooks, fluxos, ações, tabelas de decisão e integrações em um ambiente de design.

Iniciar

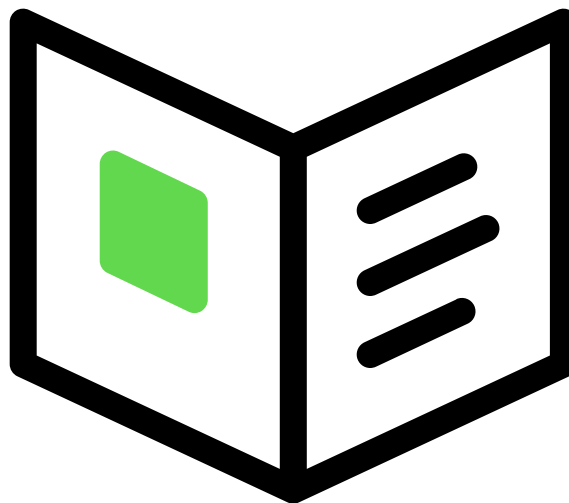
<p style="text-align: center;">Explorar</p>  <p style="text-align: center;">Saiba mais sobre Workflow Studio conceitos e recursos</p>	<p style="text-align: center;">Configurar</p>  <p style="text-align: center;">Configurar construtores de fluxo de trabalho</p>
--	--

Usando



Criar fluxos de trabalho e componentes de fluxo de trabalho

Referência



Revisar funções e propriedades do sistema

Assistência de fluxo



Gere fluxos a partir de avisos de texto e gere recomendações para a próxima etapa de um fluxo.

Assistência do Playbook



Gere contornos de playbook a partir de instruções de texto.

Tradução automática

Solucionar problemas e obter ajuda

- Produto de automação de fluxo de trabalho no Comunidade ServiceNow [↗](#)
- Pesquisar artigos de erros conhecidos no portal de erros conhecidos [↗](#)
- Contato Suporte e atendimento ao cliente [↗](#)

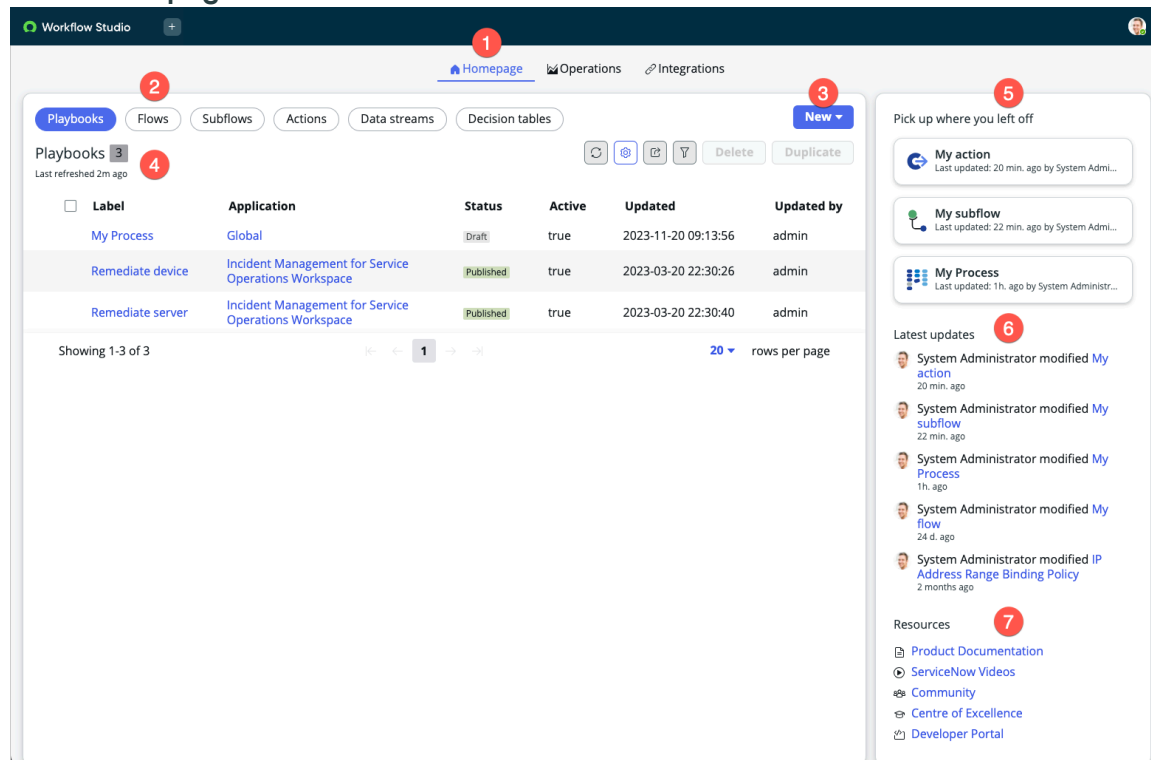
Explorando Workflow Studio

Trabalhe com playbooks, fluxos, subfluxos, ações, fluxos de dados e tabelas de decisão em uma única interface consolidada. Veja os detalhes operacionais de suas aplicações de fluxo de trabalho e configure conexões e credenciais de integração.

Página inicial

A página inicial Workflow Studio exibe todas as aplicações de fluxo de trabalho disponíveis para criação e edição.

Amostra de página inicial Workflow Studio



A página inicial Workflow Studio consiste nesses elementos.

1. Página inicial

Use a página inicial do para criar e exibir fluxos de trabalho. Você pode ver uma lista de fluxos de trabalho por tipo, uma lista de fluxos de trabalho nos quais você trabalhou pela última vez, uma lista de atualizações de fluxo de trabalho recentes e uma lista de recursos de informações.

2. Tipos de fluxo de trabalho

Selecione um tipo de fluxo de trabalho para conferir uma lista de itens disponíveis que podem ser editados. As opções incluem playbooks, fluxos, subfluxos, ações, ações de fluxo de dados e tabelas de decisão.

3. Criar um fluxo de trabalho

Selecione um componente de fluxo de trabalho para criação. As opções incluem playbooks, fluxos, subfluxos, ações, ações de fluxo de dados e tabelas de decisão.

4. Lista de fluxo de trabalho atual

Consulte a lista de itens de fluxo de trabalho disponíveis para edição. Cada lista mostra o número total de itens de fluxo de trabalho disponíveis, um conjunto de controles de lista e uma linha da lista separada para cada item de fluxo de trabalho. As opções de lista incluem atualizar lista, ações de lista, copiar URL, mostrar painel de filtros e excluir.

5. Retome de onde parou

Veja a lista de itens de fluxo de trabalho nos quais o usuário atual trabalhou pela última vez. Volte rapidamente a trabalhar em um item de fluxo de trabalho.

6. Atualizações mais recentes

Confira a lista de itens de fluxo de trabalho que foram adicionados ou atualizados mais recentemente. Confira quem trabalhou em um item e quando as atualizações foram feitas.

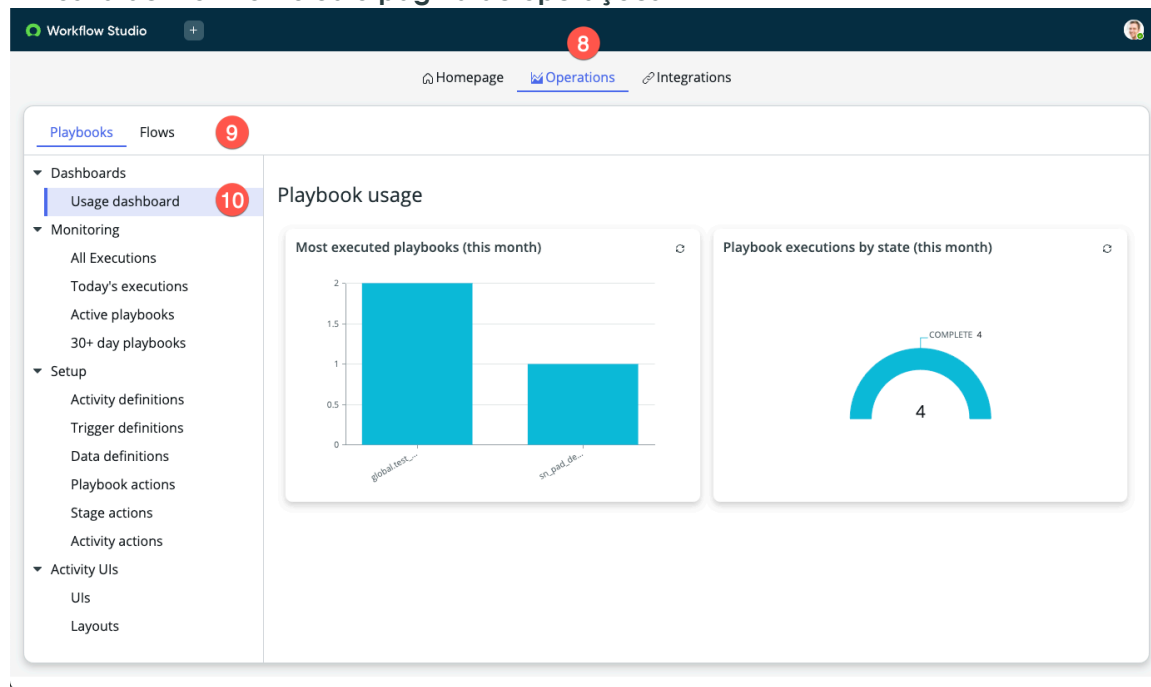
7. Recursos

Saiba mais sobre Workflow Studio e suas aplicações de fluxo de trabalho relacionadas. Os recursos incluem links para a documentação do produto, ServiceNow vídeos, o ServiceNow site da comunidade, o site do Centro de excelência e o Portal do desenvolvedor.

Operações

A página de operações Workflow Studio exibe um painel de uso e detalhes de execução dos componentes de fluxo de trabalho que estão em execução no momento e concluíram a execução.

Amostra de Workflow Studio página de operações



A página de operações Workflow Studio consiste nesses elementos.

8. Operações

Use a página de operações para ver painéis e detalhes de execução por tipo de fluxo de trabalho.

9. Tipos de fluxo de trabalho

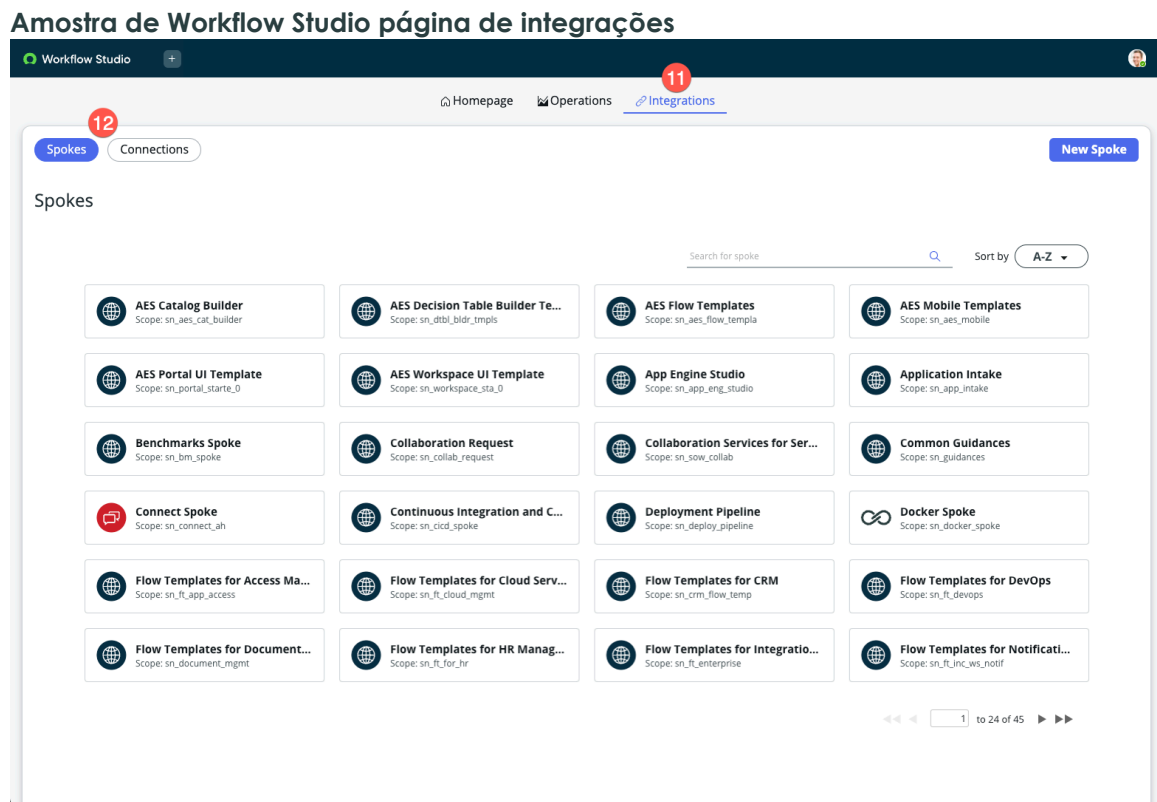
Selecione um tipo de fluxo de trabalho para ver os painéis disponíveis e os detalhes da execução. As opções incluem playbooks e fluxos.

10. Painéis, monitoramento e configuração

Selecione um painel para ver gráficos operacionais, como playbooks mais executados e execuções de playbook por estado. Somente usuários com a função de administrador podem exibir um painel de operações. Selecione uma opção de monitoramento para ver os detalhes da execução. Selecione uma opção de configuração para ver as configurações e propriedades.

Integrações

A página de integrações Workflow Studio exibe detalhes da conexão para Integration Hub spokes. Você pode usar esta página para configurar conexões de spoke de entrada e saída.



A página de integrações Workflow Studio consiste nesses elementos.

11. Integrações

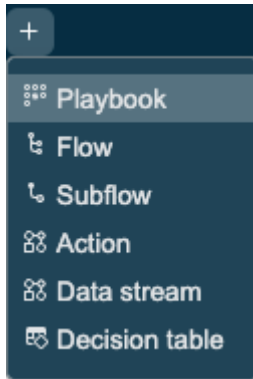
Use a página de integrações para adicionar, configurar ou exibir as conexões disponíveis.

12. Tipos de integração

Consulte uma lista de spokes e conexões disponíveis e configurados. Configure ou crie um spoke para integrar dados. Use o cartão de conexão para configurar uma conexão ou revisar seus detalhes.

Botão Criar

Criar botão e menu de opções



A partir da versão Xanadu, você pode criar novos itens de fluxo de trabalho a partir de qualquer página Workflow Studio, em vez de apenas da Página inicial. Use o botão Criar no cabeçalho da guia para exibir uma lista de componentes de fluxo de trabalho disponíveis.

- Playbook
- Fluxo
- Subfluxo
- Ação
- Fluxo de Dados
- Tabela de decisão

Como escolher entre playbooks e fluxos

Fluxos, subfluxos e ações são os blocos de construção básicos de uma automação de processos. Os playbooks são criados em fluxos, subfluxos e ações e vêm com um conjunto de atividades prontas para uso orientadas por subfluxos que já foram criados. Se você estiver tentando decidir se sua automação deve ser um playbook em vez de apenas um fluxo, comece determinando se o fluxo precisa de interação do usuário.

- Se a automação de processos requer interação do usuário, ela precisa de interação manual do usuário? Exemplos de interações manuais do usuário são um usuário que lê um artigo da base de conhecimento, passa por uma check-list e coleta feedback.
 - Em caso afirmativo, use um playbook.
 - Em caso negativo, a automação de processos tem várias interações do usuário? Exemplos de interação do usuário estão alterando os valores do campo de registro, como alterar o estado do incidente ou adicionar anotações de trabalho da tarefa.
 - Em caso afirmativo, considere usar um playbook para uma melhor experiência do usuário.
 - Em caso negativo, use um fluxo. Os fluxos usam menos armazenamento de dados em sua instância.
- Se a automação de processos não requer interação do usuário, ela é uma sequência de chamadas de subfluxo?

- Em caso afirmativo, é difícil gerenciar ou exibir o fluxo?
 - Em caso afirmativo, considere usar um playbook para uma melhor experiência do usuário. As fases nos playbooks são mais fáceis de exibir e também têm opções de configuração adicionais.
 - Em caso negativo, use um fluxo. Os fluxos usam menos armazenamento de dados em sua instância.
- Se a automação de processos não exigir nenhuma interação do usuário, mantenha-a como um fluxo. Os fluxos usam menos armazenamento de dados em sua instância.

i Nota: Você também pode usar fluxos que acionam um playbook apenas para etapas interativas.

Se você estiver tentando determinar se um playbook deve ser um fluxo, comece determinando se o playbook é acionado 10, 100 ou até mesmo 1000 vezes por segundo.

- Se o seu playbook for acionado 10, 100 ou 1000 vezes por segundo, há alguma interação do usuário?
 - Em caso afirmativo, as interações do usuário acontecem durante cada execução?
 - Em caso afirmativo, use um playbook. Os playbooks oferecem visibilidade sobre onde você está em um processo, especialmente processos de negócios com etapas manuais do usuário.
 - Em caso negativo, crie um fluxo que acione um playbook para as interações do usuário.
 - Em caso negativo, use um fluxo. Os fluxos usam menos armazenamento de dados em sua instância.
- Se o seu playbook não for acionado com muita frequência, mantenha-o como um playbook. Os playbooks oferecem visibilidade sobre onde você está em um processo, especialmente processos de negócios com etapas manuais do usuário.

Você pode fazer referência a tabelas de decisão em fluxos, subfluxos, ações e playbooks. Fluxos de dados não são usados em fluxos, subfluxos, ações, playbooks ou tabelas de decisão. Para saber mais sobre fluxos de dados, consulte [Ações de fluxo de dados e paginação](#).

Diferenças de versões anteriores

Workflow Studio combina playbooks, fluxos, subfluxos, ações, tabelas de decisão e Integration Hub integrações em uma única aplicação de construtor. Cada uma das aplicações de fluxo de trabalho anteriores mantém sua funcionalidade e sua interface do usuário para criar e editar objetos de fluxo de trabalho. Workflow Studio apresenta essas mudanças.

Acessar Workflow Studio de itens de menu duplicados

Workflow Studio usa os itens de menu existentes para as aplicações separadas do construtor de fluxo de trabalho para abrir o tipo de objeto de fluxo de trabalho correspondente. Por exemplo, selecionar o item de menu Designer de automação de processos abre a lista de playbooks na página inicial Workflow Studio.

Configurar conexões de integração

Workflow Studio O permite que você configure integrações na mesma interface do usuário em que você cria componentes de integração. Por exemplo, você

pode criar uma ação de fluxo de dados e também definir seus detalhes de conexão.

Criar componentes de fluxo de trabalho a partir de qualquer página

A partir da versão Xanadu, Workflow Studio permite que você crie um componente de fluxo de trabalho a partir de qualquer página, em vez de apenas da Página inicial.

Exibir cada tipo de fluxo de trabalho em uma guia separada

Workflow Studio exibe cada tipo de objeto de fluxo de trabalho em sua própria guia. Por exemplo, os playbooks são abertos em uma guia de playbook e os fluxos são abertos em uma guia de fluxo.

Editar diferentes tipos de fluxo de trabalho simultaneamente

Workflow Studio combina todos os tipos de objeto de fluxo de trabalho em uma única interface do usuário. Você pode trabalhar em objetos de fluxo de trabalho relacionados simultaneamente em vez de alternar entre aplicações separadas do construtor de fluxo de trabalho. Por exemplo, você pode criar um fluxo que inclui a lógica de fluxo Tomar uma decisão e também criar a tabela de decisão usada por essa decisão.

Definir configurações específicas da aplicação nas páginas de propriedades existentes

Workflow Studio O depende das páginas de propriedades do sistema existentes para adicionar e definir a configuração de cada aplicação de fluxo de trabalho. Por exemplo, abra a página de propriedades de fluxos para configurar o comportamento de fluxos, subfluxos e ações.

Exibir todos os detalhes de execução disponíveis

Workflow Studio contém detalhes de execução para todos os tipos de objeto de fluxo de trabalho. Você não precisa mais alternar entre aplicações para ver detalhes de execução de um tipo de objeto específico.

Explorando playbooks

Workflow Studio Os playbooks permitem que os responsáveis pelo processo criem fluxos de trabalho entre empresas e criem um processo único e unificado. Crie os processos subjacentes para playbooks que Playbook Experience agentes e executantes usam.

Comunicados

- Designer de automação de processos agora faz parte de [Workflow Studio](#). Workflow Studio oferece uma maneira simplificada de criar, configurar e monitorar playbooks, fluxos, subfluxos, ações e tabelas de decisão em um só lugar.
- Os processos agora são chamados de Designer de automação de processos, embora Playbook Experience continue sendo uma aplicação separada que ainda não pode ser acessada de dentro de Workflow Studio.
- O construtor principal Designer de automação de processos em Workflow Studio está disponível com o Now Platform[®] por padrão, mas as atualizações mais recentes estão disponíveis para download por meio da aplicação Designer de automação de processos no ServiceNow[®] Store.
- Para obter mais informações sobre nossas atualizações mais recentes, consulte as notas de versão do Xanadu.

Benefícios do Designer de automação de processos

Workflow Studio Designer de automação de processos permite que você, como proprietário de uma empresa playbook, organize o conteúdo Flow Designer em processos unificados e

digitalizados entre empresas. Com Designer de automação de processos, você obtém estes benefícios:

- Conecte vários fluxos e ações em um fluxo de trabalho de negócios de ponta a ponta.
- Reutilize fluxos, subfluxos ou ações Flow Designer existentes para automatizar atividades playbook.
- Organize playbook atividades em um quadro de tarefas digitalizado ou interface de diagrama.
- Oriente os agentes e executantes por meio de playbooks complicados do início ao fim, melhorando a experiência do cliente e a resolução de tarefas. Crie seus playbooks em Workflow Studio e projete e incorpore seus Playbook Experience em espaço legado, Construtor de IU, Plataforma para celular ServiceNow, Portal de serviço e muito mais.
- Consolide processos de negócios separados em toda a organização.
- Defina um ciclo de vida de registro consistente desde a criação até a conclusão.
- Passe dados entre as atividades e fases de um processo de negócios.
- Especifique as condições e a ordem em que as atividades e fases são executadas.
- Visualize e gerencie as atividades e fases do seu processo.

Como criar um bem projetado playbook

Os processos de negócios automatizados que você projeta orientam os usuários finais e os ajudam a se concentrar nas tarefas e informações que são importantes para eles. Um playbook bem projetado pode fazer o seguinte:

- Inicia, ou aciona, automaticamente para os tipos de registros com os quais os usuários finais se importam
- Reutilizar atividades do conteúdo [Workflow Studio](#) existente
- Tem fases bem definidas que os usuários finais podem seguir para um registro
- Mostre claramente as próximas etapas que os usuários finais devem executar para percorrer o ciclo de vida de um registro

Designer de automação de processos conteúdo

Designer de automação de processos tem estes componentes:

Playbooks

Um playbook é uma representação Now Platform[®] de um processo de negócios entre empresas para sua organização. Um proprietário playbook é responsável por criar e manter um playbook.

Gatilhos

Um gatilho especifica quando começar a executar seu playbook.

Fases

Uma fase é uma sequência agrupada de atividades em um playbook. Um proprietário playbook cria uma fase para especificar um agrupamento lógico de atividades. Uma fase no seu processo de negócios geral.

Atividades

Uma atividade define o conteúdo [Workflow Studio](#) que capacita a automação do playbook. Uma atividade também pode especificar a experiência do usuário que o playbook produz quando é executado.

Para obter mais informações sobre como usar e navegar pela interface do usuário Designer de automação de processos, consulte [Designer de automação de processos](#).

Introdução

Antes de começar com Designer de automação de processos, familiarize-se com todos os recursos que sua empresa usa para automatizar as operações no Now Platform, como [fluxos](#), [subfluxos](#) e [ações](#).

Se você for um proprietário playbook de e quiser aprender os fundamentos básicos da digitalização do seu processo de negócios, confira os seguintes recursos:

- [Comece com ServiceNow® Automação de Processo](#)
- [Introdução aos processos](#)
- [Projetar seu primeiro processo automatizado](#)
- [Exibir suas execuções de processo](#)

Se você for um ServiceNow administrador de automação de processos que deseja configurar e personalizar Designer de automação de processos, confira os seguintes recursos:

- [Gatilhos](#)
- [Definições de processo](#)
- [Definições de atividades](#)

Playbooks - Experiência do usuário

Entenda como Workflow Studio Designer de automação de processos funcionam no Now Platform® para automatizar processos multifuncionais e consolidá-los em exibições orientadas por tarefas para os usuários finais.

Tudo > Automação de Processo > Workflow Studio > Playbooks é o ambiente de design em que os proprietários playbook criam playbooks. Enquanto isso, a experiência de tempo de execução é onde os usuários finais, como agentes do playbook, seguem o playbook para concluir um processo de negócios.

Ambiente de design

O ambiente de design Designer de automação de processos em Workflow Studio consiste nestes componentes:

Designer de automação de processos

Um playbook é quando um proprietário playbook configura e organiza várias instâncias de conteúdo Flow Designer em um processo de negócios coerente. Um playbook consiste em um gatilho e uma sequência de fases, que são compostas por uma sequência de atividades.

Definições de gatilho

Uma definição de gatilho especifica as condições que devem ser atendidas para executar um playbook. Um usuário com a função admin, `playbook.admin` ou `pd_trigger_author` normalmente cria e configura uma definição de gatilho que os autores playbook podem usar como modelo. Uma definição de gatilho especifica a operação de registro e as condições da tabela que devem ser atendidas para iniciar a execução de um playbook. Um proprietário playbook normalmente seleciona um modelo de gatilho ao criar um playbook.

Instâncias do gatilho

Uma instância de gatilho é produzida quando você seleciona um modelo de gatilho. A instância do gatilho armazena as condições que um registro deve atender para iniciar a execução de playbook.

Fases

Uma fase é um agrupamento lógico de atividades em um playbook. Um proprietário playbook cria uma fase para agrupar atividades e especificar a regra de início para quando a fase deve começar a ser executada. Uma fase no seu processo de negócios geral.

Definições de atividades

Uma definição de atividade mapeia entradas e saídas de **subfluxo** e **ação** para uma instância de atividade. Uma definição de atividade contém:

- O plano de automação para mapear os dados do registro de entrada de acionamento para entradas de ação ou subfluxo
- A experiência de atividade para mapear saídas de ação ou subfluxo para uma exibição do playbook para o usuário

Um usuário com as funções admin, `playbook.admin` ou `pd_content_author` normalmente especifica o plano de automação e a experiência de atividade ao criar uma definição de atividade.

Instâncias de atividade

Uma instância de atividade é produzida quando você adiciona uma atividade a um playbook. A instância de atividade armazena os mapeamentos de dados do plano de automação da definição de atividade. Você pode mudar esses mapeamentos de dados quando os valores padrão não se ajustam ao seu playbook. O playbook pode especificar as regras de início para quando a atividade deve começar a ser executada.

Regras de início

Uma regra de início especifica quando uma fase ou uma atividade começa a ser executada. Um proprietário playbook pode usar regras de início para especificar quais partes de um playbook são executadas simultaneamente e quais partes são executadas em série.

Para obter mais informações sobre como usar e navegar pela interface do usuário Workflow Studio, consulte [Designer de automação de processos](#).

Experiência de tempo de execução

Workflow Studio produz esses componentes de tempo de execução para Designer de automação de processos:

Execuções de processo

Uma execução de processo armazena os detalhes da execução de um playbook em um registro de contexto. Você pode usar uma execução de processo para solucionar problemas e verificar se os playbooks são executados conforme o esperado.

Execuções de atividades

Uma execução de atividade armazena os detalhes da execução de uma instância de atividade em um registro de contexto. Você pode usar uma execução de atividade para solucionar problemas e verificar se os playbooks são executados conforme o esperado.

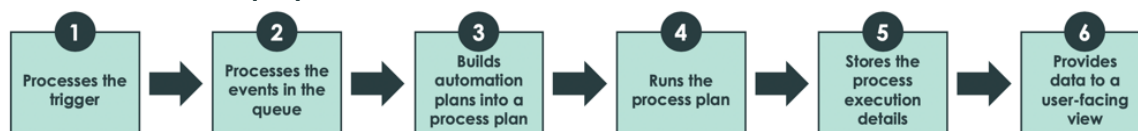
Tempo de execução do playbook

O tempo de execução do playbook é quando um playbook é executado para um agente ou executante. Um playbook é executado para agentes somente depois que os administradores Playbook Experience configuram como e onde o playbook aparece. Consulte [Configurar um Playbook](#).

Durante o tempo de execução de um playbook, sua instância:

1. Avalia todas as condições especificadas na definição do gatilho e processa o gatilho.
2. Processa os **eventos** e começa a executar playbook em segundo plano.
3. Cria os planos de automação de cada atividade em um plano de processo inteiro.
4. Executa o plano de processo para seu playbook.
5. Armazena as informações de execução do processo na tabela Execução de processo [sys_pd_context].
6. Fornece dados para a exibição do playbook em execução que os agentes e executantes experimentam.

Processamento de playbook



Sua instância processa um playbook durante o tempo de execução avaliando as condições do gatilho, processando o evento na fila, criando e executando um plano de processo, armazenando detalhes da execução do processo e fornecendo dados para o Playbook Experience.

Segurança de dados e limpeza de HTML

Designer de automação de processos protege contra scripts entre sites e injeção de código avaliando todos os dados de cadeia de caracteres para marcação HTML. O sistema preserva somente a marcação HTML que está presente em sua lista de inclusões. Todas as outras marcações HTML são removidas dos dados de cadeia de caracteres.

A lista de inclusões oferece suporte a esses elementos e atributos HTML, que não podem ser modificados.

Lista de inclusões HTML

Elemento HTML	Atributos incluídos
um	classe, href, destino, título
abreviar	classe, título
endereço	classe
área	alt, classe, coordenadas, href, forma
artigo	classe
aside	classe
áudio	reprodução automática, classe, controles, loop, pré-carregamento, src
b	classe
BDI	classe, diretório

Lista de inclusões HTML

Elemento HTML	Atributos incluídos
bdo	classe, diretório
grande	classe
blockquote	citar, classe
br	classe
legenda	classe
centro	classe
citar	classe
código	classe
coluna	alinhar, classe, período, valor, largura
grupo de colunas	alinhar, classe, período, valor, largura
dd	classe
del	classe, data/hora
detalhes	classe, abrir
div	classe
dl	classe
dt	classe
em	classe
emp	classe
fonte	classe, cor, face, tamanho
rodapé	classe
h1	classe
h2	classe
h3	classe
h4	classe
h5	classe
h6	classe
cabeçalho	classe
rh	classe
html	
i	classe
img	alt, classe, altura, origem, título, largura
entrada	aria-label, classe, tipo, valor
em	classe, data/hora

Lista de inclusões HTML

Elemento HTML	Atributos incluídos
li	classe
marca	classe
nav	classe
ol	classe
p	classe
pre	classe
s	classe
seção	classe
pequeno	classe
período	classe
sub	classe
suporte	classe
svg	classe
forte	classe
estilo	
tabela	alinhar, borda, classe, valor, largura
marcador	classe
corpo	alinhar, classe, valor
td	alinhar, classe, colspan, rowspan, valign, largura
tpé	alinhar, classe, valor
###	alinhar, classe, colspan, rowspan, valign, largura
thead	alinhar, classe, valor
Türkçe	alinhar, classe, intervalo de linhas, valor
tt	classe
u	classe
ul	classe
vídeo	reprodução automática, classe, controles, altura, loop, pré-carregamento, origem, largura

Designer de automação de processos

Designer de automação de processos são um componente em Workflow Studio. Workflow Studio oferece uma maneira simplificada de criar, configurar e monitorar playbooks, fluxos, subfluxos, ações e tabelas de decisão em um só lugar.

Página inicial do Workflow Studio

Você pode exibir a página principal Workflow Studio navegando até **Automação de Processo > Workflow Studio**. A página principal é aberta em Designer de automação de processos por padrão, mas você pode navegar facilmente para fluxos, subfluxos, ações e tabelas de decisão. Para obter mais informações, Workflow Studio consulte [Workflow Studio](#).

Designer de automação de processos construtor

O construtor para Designer de automação de processos consiste no cabeçalho principal, no espaço de design e no painel lateral.

Cabeçalho principal

O cabeçalho principal exibe informações sobre o playbook que você está projetando no momento. No cabeçalho principal, você pode:

- Consulte o status e o estado de ativação do seu playbook.
- Alternar entre a exibição de diagrama e quadro.
- Desfaça ou refaça suas ações.
- Veja e navegue até seus erros pela bandeja de erros.
- Ative ou desative [Atividades opcionais](#).
- Teste e ative seu playbook para que ele seja executado conforme o esperado quando acionado. Você também pode visualizar o Playbook Experience durante o teste. Para obter mais informações, consulte [Status do playbook e estados de ativação](#).
- No menu **Mais ações**, você também pode desativar ou duplicar seu playbook.
- Também no menu **Mais ações**, acesse as propriedades do seu playbook. Você pode adicionar ou editar o nome ou a descrição do seu playbook, habilitar a reinicialização dos playbooks e editar o comportamento do seu gatilho. Para obter mais informações, consulte [Propriedades de definição de processo](#).

Espaço de design

Crie seus playbooks na exibição de diagrama ou quadro. Você pode executar a maioria das mesmas funções em qualquer exibição.

i Nota: As atividades de decisão não estão disponíveis na exibição de quadro e as atividades opcionais não estão disponíveis na exibição de diagrama.

Organize as atividades em fases para projetar seu playbook.

- Uma atividade representa uma etapa no processo de negócios geral. Uma atividade pode automatizar operações no Now Platform, como criar ou atualizar registros, exibir informações de registro e executar ações automatizadas em segundo plano.
- Organize um conjunto de atividades em fases no seu processo de negócios.

Para obter mais informações, consulte [Fases e atividades](#).

Painel lateral

O painel lateral permite configurar suas atividades e fases. No painel lateral, você pode:

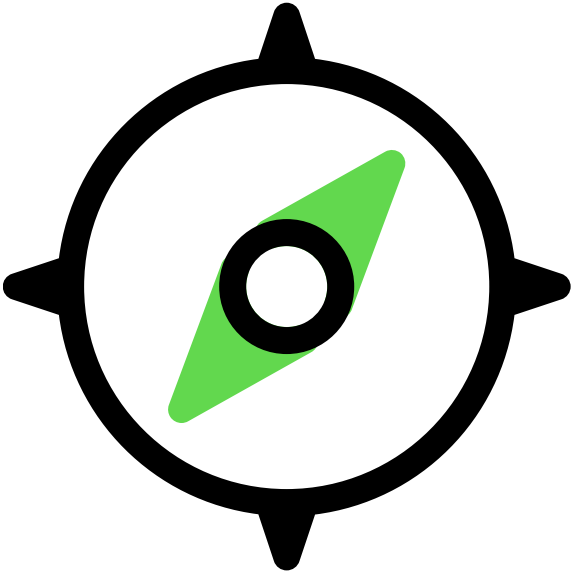
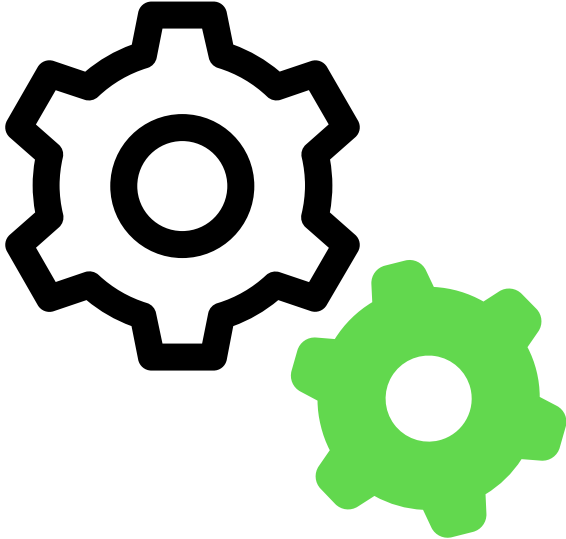
- Adicione ou edite o nome e a descrição da sua fase ou atividade.
- Defina a regra de início para sua fase ou atividade.
- Defina o que sua atividade ou fase faz quando reiniciada.
- Adicione ou edite as entradas da sua atividade.
- Defina propriedades adicionais para como sua atividade é renderizada durante o tempo de execução.

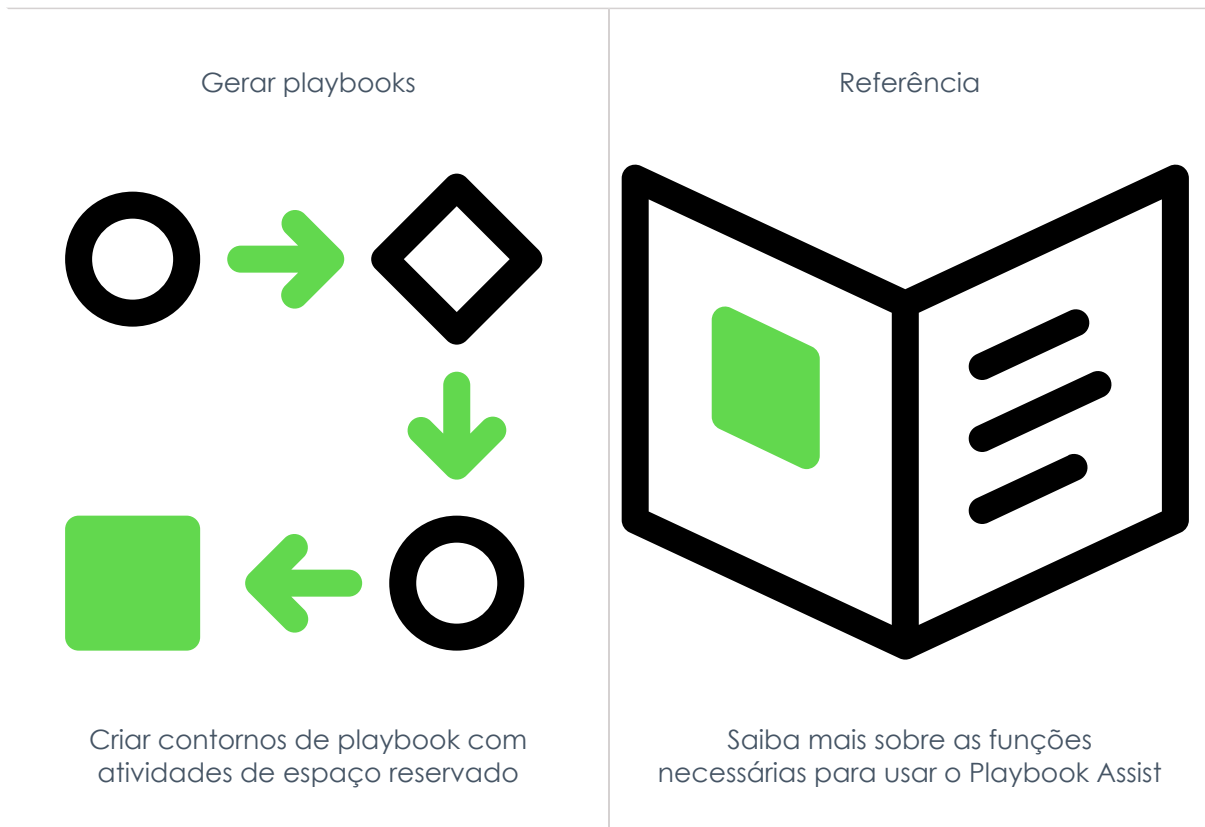
Para obter mais informações sobre como criar um playbook, consulte [Comece com Designer de automação de processos](#).

Assistência do playbook

Use o Playbook Assist para gerar contornos de playbook a partir de instruções de texto. Por exemplo, você pode inserir instruções para gerar uma descrição de playbook para gerenciar casos de suporte ao cliente. O Playbook Assist faz parte da aplicação Now Assist para criadores.

Iniciar

<p>Explorar</p>  <p>Saiba mais sobre o que é compatível com o Playbook Assist</p>	<p>Configurar</p>  <p>Habilitar Playbook Assist para uma instância</p>
---	--



i Importante: Alguns produtos/recursos do Now Assist não estão disponíveis atualmente para clientes nos datacenters protegidos pelo FedRAMP, pela IL5 do DOD do NSC ou pelo IRAP da Austrália, clientes auto-hospedados ou em outros ambientes restritos. Para obter mais informações, consulte o artigo [KB0743854](#) na Now Support Base de conhecimento. Verifique a existência de atualizações de disponibilidade em versões futuras.

Solucionar problemas e obter ajuda

- [Comunidade da ServiceNow](#)
- [Pesquisar artigos de erros conhecidos no Portal de erros conhecidos](#)
- [Contato Suporte e atendimento ao cliente](#)

Limitações de IA

Esta aplicação usa inteligência artificial (IA) e aprendizado de máquina, que são campos de estudo em rápida evolução que geram previsões com base em padrões de dados. Como resultado, esta aplicação nem sempre produz informações precisas, completas ou apropriadas. Além disso, não há garantia de que esta aplicação tenha sido totalmente treinada ou testada para o seu caso de uso. Para atenuar esses problemas, é sua responsabilidade testar e avaliar o uso desta aplicação quanto à precisão, danos e adequação ao seu caso de uso, empregar supervisão humana de saída e não depender exclusivamente de saídas geradas por IA para a tomada de decisão finalidades. Isso é especialmente importante se você optar por implantar esta aplicação em áreas com impactos importantes, como saúde, finanças, jurídico, emprego, segurança ou infraestrutura. Você concorda em cumprir a [Política de uso aceitável de IA da ServiceNow](#), que pode ser atualizada pela ServiceNow.

Processamento de dados

Esta aplicação requer que os dados sejam transferidos de ServiceNow instâncias individuais dos clientes para um ambiente centralizado ServiceNow, que pode estar localizado em uma região de datacenter diferente daquela em que sua instância se encontra e, potencialmente, para um provedor de nuvem de terceiros, como o Microsoft Azure. Esses dados são tratados pelas políticas e procedimentos internos da ServiceNow, incluindo as políticas disponíveis por meio do nosso [Portal de conformidade CORE](#) .

Coleta de dados

ServiceNow coleta e usa as entradas, saídas e edições nas saídas desta aplicação para desenvolver e melhorar tecnologias ServiceNow, incluindo modelos e produtos de IA ServiceNow. Além disso, esta aplicação coletará informações sobre scripts (e registros de script associados) nos quais Now Assist para geração de código é chamado. Os clientes podem recusar a coleta futura de dados a qualquer momento, conforme descrito na página [Now Assist Recusar](#) .


Para obter mais informações, consulte [Now Assist documentação](#) .

Explorando o Playbook Assist

Use o Playbook Assist para gerar contornos de playbook a partir de instruções de texto. Por exemplo, você pode inserir instruções para gerar uma descrição de playbook para gerenciar casos de suporte ao cliente. O Playbook Assist faz parte da aplicação Now Assist para criadores.

Now Assist para criadores ativa a habilidade de geração de playbook. A geração do playbook fornece capacidades de IA generativa para os autores do playbook.

- Nota:** Os autores do playbook devem ser atribuídos à função **now.assist.creator** para usar a geração do playbook. Consulte [Funções do Playbook Assist](#) para obter mais informações sobre esta habilidade.

Os autores do playbook podem fornecer instruções de texto para criar playbooks de vários estágios com [atividades de espaço reservado](#) ().

- Nota:** A geração do playbook usa espaço reservado para atividades no seu playbook. [Configure cada atividade](#) antes de ativar o playbook.

Activity definition

Ativação

A geração de playbook é uma habilidade instalada com a aplicação Now Assist para criadores (sn_now_creator). Você pode instalar esta aplicação no site [da ServiceNow Store](#) .

Compatível com Now Assist habilidades

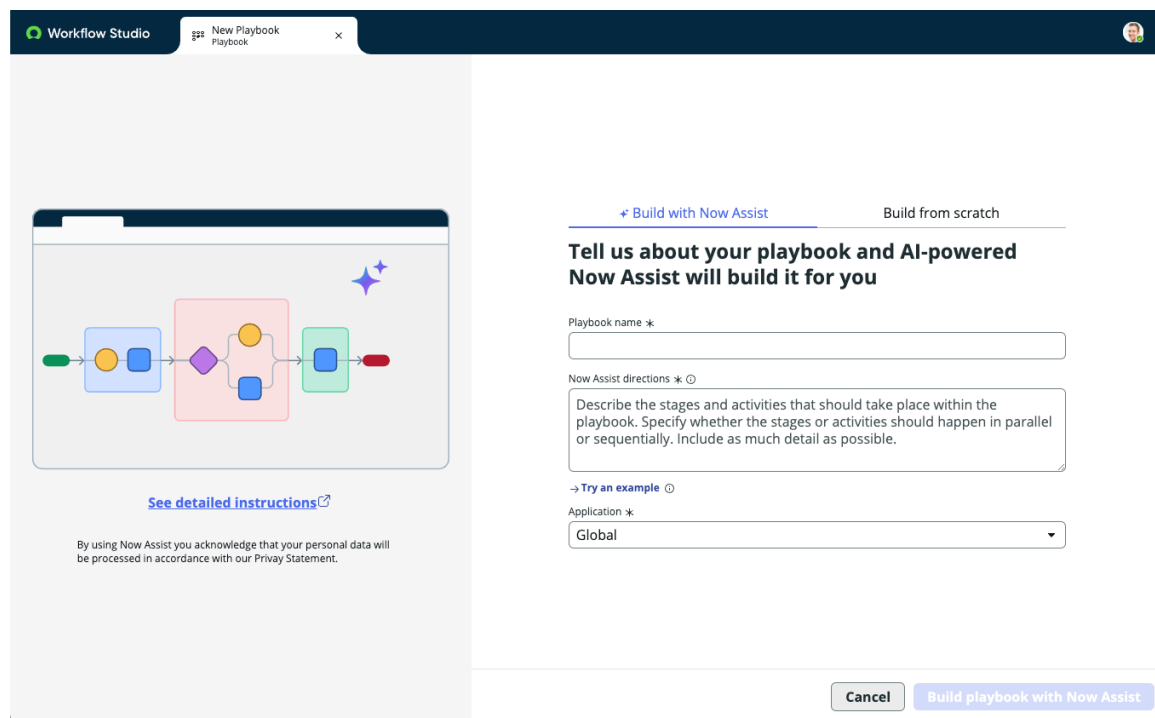
No momento, o Playbook Assist só é compatível com a habilidade de geração de playbook em inglês.

No momento, o Playbook Assist oferece suporte à geração de playbook, recomendações de playbook e geração de playbook com habilidades de imagens em inglês. A habilidade

de geração de playbook com imagens não está disponível para ServiceNow instâncias hospedadas na região APAC.

Interfaces do usuário compatíveis

Acesse a habilidade de geração de playbook ao criar um playbook em Workflow Studio.



Tradução automática

Escrevendo avisos e revisando contornos de playbook

Siga estas diretrizes ao criar playbooks com habilidades de geração de playbook.

Avisos de gravação:

Forneça um nome significativo para o playbook

Quanto mais descritivo for o nome do playbook, melhor será o playbook que Now Assist poderá criar.

Seja preciso e descritivo nas direções

- Descreva cada fase e atividade com o máximo de detalhes possível.
- Especifique a ordem em que as fases e atividades são executadas.
- Especifique se alguma fase ou atividade é executada ao mesmo tempo.

Experimentar com avisos

Salve seus avisos em algum lugar, incluindo todas as versões modificadas. Salvar seus avisos permite uma comparação fácil dos resultados.

i Nota: Os prompts usados somente para gerar uma visualização não são salvos, mas os prompts usados para uma descrição de playbook salvo estão na configuração de Propriedades do playbook.

Revise os contornos do playbook:

Verificar a precisão

Revise cada fase e atividade em um playbook gerado para determinar a precisão, a eficiência e o quão bem ele descreve seu processo de negócios.

Configurar atividades de espaço reservado

Configure atividades de espaço reservado antes de ativar o playbook. Use as recomendações do playbook para ajudar a escolher as definições de atividade.

Configurar a definição de atividade no painel lateral de atividade

Activity definition

Placeholder



Prompts de exemplo

Os exemplos a seguir podem ajudá-lo a gerar contornos de playbook:

Exemplo de prompt do playbook 1: integração de funcionário

Você pode usar este prompt para criar um playbook para o processo de integração de recém-contratados.

```
Create an employee onboarding playbook that integrates new hires into the organization. HR initiates it upon job offer acceptance, gathering documents, assigning mentors, providing orientation, setting up IT access, ensuring compliance, and job-specific training. The playbook ends with feedback from the employee and HR, resulting in an onboarding checklist.
```

Exemplo de prompt do playbook 2: suporte ao cliente

Você pode usar este prompt para criar um playbook com as etapas que um agente executa para casos de suporte ao cliente.

```
Create a customer support playbook which is the primary point of contact for handling customer inquiries, problems, and requests. It starts by receiving and categorizing customer inquiries based on urgency and complexity. Support tickets are then assigned to agents who troubleshoot and resolve them, with the option to escalate to higher support tiers if needed. After resolution, follow-up with the customer is crucial. A satisfaction survey gathers feedback for improvement, and all interactions are documented, updating the knowledge base for future reference.
```

Exemplo de prompt do playbook 3: reembolso de viagem

Você pode usar este prompt para criar um playbook para gerenciar despesas de viagem de funcionários.

```
Create a travel expense reimbursement playbook for managing employee travel expenses efficiently.
```

```
Employees submit expense reports with valid receipts.
Finance verifies expenses against policies, ensuring budget
compliance.
Managers approve expenses, initiating payment processing.
```

Exemplo de prompt do playbook 4: documento de controle

Você pode usar este prompt para criar um playbook para gerenciar um documento de controle.

```
Create a playbook for generating, reviewing, and approving a
control document. Suppliers and Quality managers collaborate
to upload documents and conduct appropriate refinement before a
final document is approved.
```

Exemplo de prompt do playbook 5: avaliação do fornecedor

Você pode usar este prompt para criar um playbook para avaliar se os fornecedores em potencial atendem aos padrões de qualificação.

```
Create a playbook for qualifying a new supplier. Suppliers
request qualification. Quality managers review and approve
qualification requests, plan qualification deliverables,
execute qualification activities, and summarize qualification
findings in a report.
The playbook concludes by determining if the supplier has
achieved the requested qualification.
```

Exemplo de prompt do playbook 6: inventário de hardware

Você pode usar este prompt para criar um playbook para gerenciar o inventário de hardware.

```
Create a playbook that manages hardware inventory. This
playbook should efficiently track stock levels, update in
real-time,
and generate alerts for low inventory. It must support
categorization, bar codes, and seamless integration with sales
and procurement systems.
```

- i Nota:** Gerar ou gerar novamente uma visualização do playbook conta como 10 assistências. Para acompanhar o uso de Now Assist, consulte [Monitorando o uso de Now Assist em Gestão de assinaturas](#).

Como configurar o Playbook Assist

Habilite as habilidades do Playbook Assist na aplicação Now Assist para criadores para que você possa começar a criar playbooks mais rapidamente.

Instalar Playbook Assist

Instale a aplicação Now Assist para criadores para adicionar a capacidade de IA generativa do Playbook Assist aos seus playbooks.

Antes de Iniciar

- Revise [Now Assist para criadores](#) listagem de aplicações na ServiceNow Store para obter informações sobre dependências, requisitos de licenciamento ou assinatura e compatibilidade de versões.
- Faça upgrade para Washington DC Patch 1 ou posterior. Para obter mais informações sobre esta versão, consulte [Patches e hotfixes disponíveis](#).

- Faça upgrade para o [Designer de automação de processos](#) 25.2 ou posterior. Acesse o site [ServiceNow Store](#) para ver todos os aplicativos disponíveis e obter informações sobre como enviar solicitações para a loja. Para obter informações sobre notas de versão cumulativa para todos os aplicativos liberados, consulte as [ServiceNow Store notas de versão do histórico de versão](#).
- Habilitar Next Experience. Para obter informações sobre como ativar Next Experience, consulte [Considerações para ativar a Próxima experiência](#).
- Função necessária: administrador

Procedimento

1. Navegue até o [Now Assist para criadores](#) aplicação no ServiceNow Store.

i Importante: Now Assist para criadores requer uma assinatura separada.

2. Na página da aplicação Now Assist para criadores, selecione **Solicitar app**.
3. Depois que a aprovação for concedida, navegue até **Tudo > Aplicações do sistema > Todas as aplicações disponíveis**.
4. Encontre a aplicação Now Assist para criadores (sn_now_creator) usando os critérios de filtro e a barra de pesquisa.
5. Selecione **Instalar**.

Resultados

Now Assist para criadores está instalado na instância.

O que Fazer Depois

Configure Now Assist para criadores para ativar as habilidades do Playbook Assist. Conceda a função now.assist.creator a cada usuário que deseje usar habilidades do Playbook Assist.

Ativar a habilidade de geração de playbook

Ative a habilidade de geração de playbook Now Assist para criadores para usar a IA generativa para criar contornos de playbook.

Antes de Iniciar

- Instalar a aplicação Now Assist para criadores
- Função necessária: administrador

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

i Importante: A habilidade de geração de playbook requer uma assinatura separada para Now Assist para criadores.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Administrador do Now Assist > Funcionalidades**.
2. Na lista de fluxo de trabalho, selecione **Criador**.
3. No cartão Playbook Assist, selecione **Exibir detalhes**.
4. Selecionar **Todas as habilidades disponíveis do Playbook Assist > Geração de playbook > Ligar habilidade**.

5. No cartão do Playbook Assist, verifique se a habilidade de geração do playbook está ativada em **Todas as habilidades do Playbook Assist**.

The screenshot shows the ServiceNow Now Assist Admin interface. The top navigation bar includes the ServiceNow logo, 'All Favorites', 'Now Assist Admin', and a search bar. The main navigation menu on the left lists 'Technology', 'Customer', 'Employee', 'Creator' (selected), and 'Platform'. The main content area is titled 'Now Assist skills for Creator' and includes a sub-header 'Explore Now Assist skills for Creator products.' Below this, there are two skill cards. The 'Code Assist' card lists 'All code-related functionality for developers' and 'All Code Assist skills', with 'Code generation' marked as 'Active'. The 'Playbook Assist' card lists 'All playbook-related functionality for creators' and 'All Playbook Assist skills', with 'Playbook generation' marked as 'Active'. Both cards have a 'View details' button.

Resultados

As habilidades do Playbook Assist estão ativas na sua instância.

O que Fazer Depois

Conceda a função `now.assist.creator` a usuários que tenham permissão para usar a habilidade de geração de playbook.

Ativar recomendações de playbook

Ative a habilidade de recomendações do playbook para obter recomendações para a definição de atividade a ser usada em suas atividades de espaço reservado com a Pesquisa com IA.

Antes de Iniciar

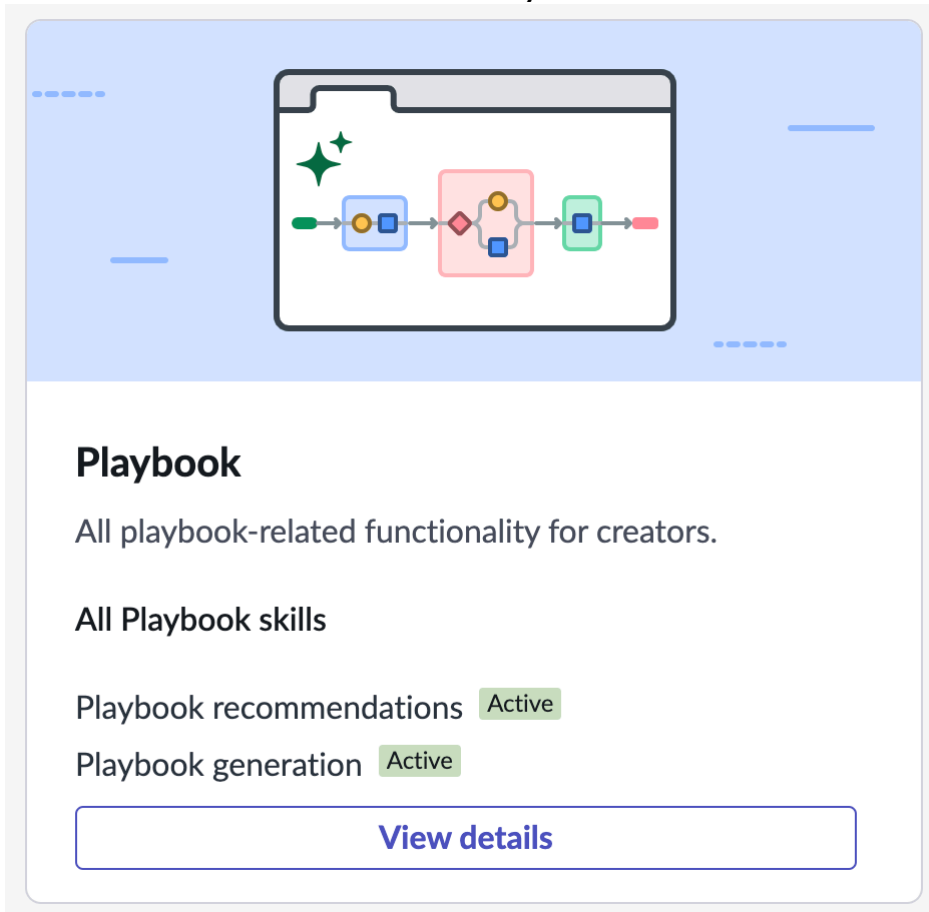
- Função necessária: administrador
- Instale o aplicativo Now Assist para criadores.

Importante: A habilidade de recomendações do playbook requer uma assinatura separada para Now Assist para criadores.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Administrador do Now Assist > Funcionalidades**.
2. Na lista de fluxo de trabalho, selecione **Criador**.
3. No cartão Playbook Assist, selecione **Exibir detalhes**.

4. Selecionar **Todas as habilidades do Playbook disponíveis > Recomendações do playbook > Ligar habilidade.**
5. No cartão Playbook Assist, verifique se a habilidade **de recomendações do Playbook** está ativada em **Todas as habilidades do Playbook Assist.**



O que Fazer Depois

Conceda a função **now.assist.creator** a cada usuário que usará a habilidade de recomendações do playbook.

Gerar um playbook

Forneça instruções de texto para Now Assist para gerar uma descrição do playbook com atividades de espaço reservado.

https://player.vimeo.com/video/982759426?h=24780a7fa3&badge=0&autoplay=0&player_id=0&app_id=58479

Antes de Iniciar

Aprenda a escrever avisos para gerar playbooks melhores. Para obter mais informações, consulte [Escrevendo avisos e revisando contornos de playbook.](#)

Função necessária:

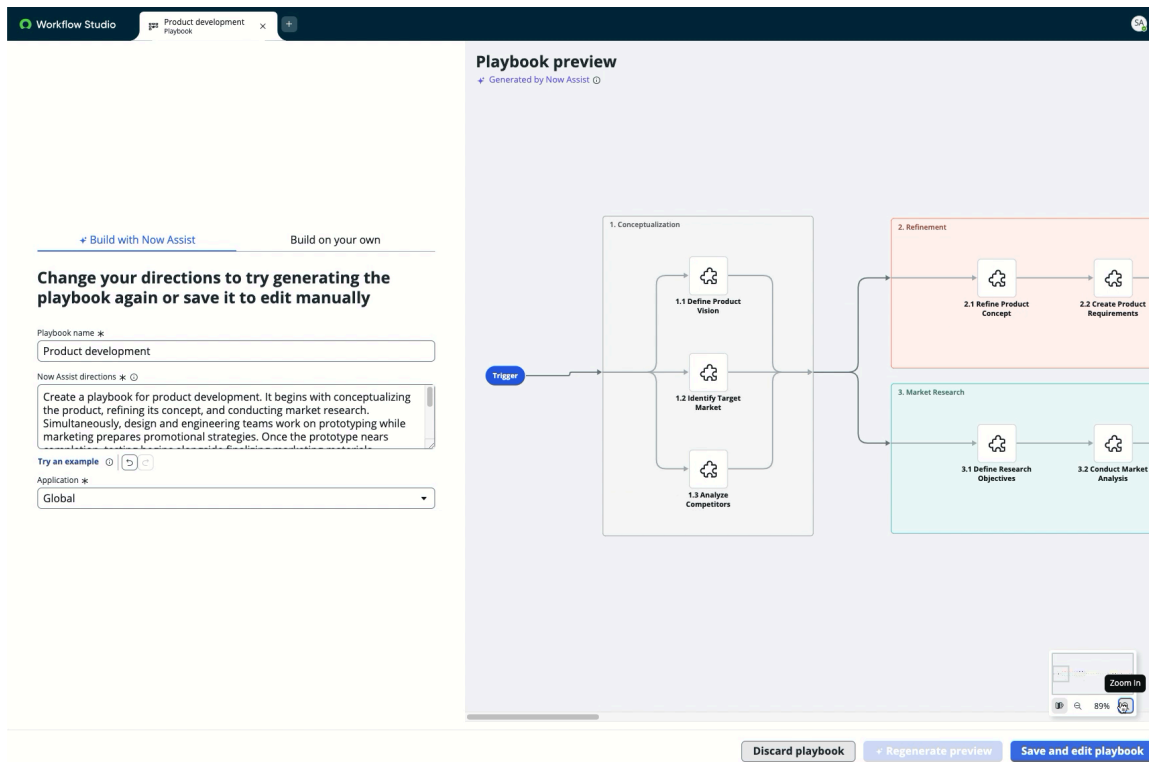
- admin, playbook.admin, pd_author ou uma permissão de desenvolvedor delegado
- now.assist.criador

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Workflow Studio**.
A página principal Workflow Studio é exibida. Designer de automação de processos é mostrado por padrão, mas você pode alternar para fluxos, subfluxos, ações e decisões.
2. Abra o menu suspenso **Novo** e selecione **Playbook**.
O novo playbook é aberto em uma guia Workflow Studio. **Criar com o Now Assist** é o método padrão, mas você pode alternar para **Criar do zero**.
3. Na guia **Criar com o Now Assist**, preencha os campos a seguir.

Campo	Descrição
Rótulo	Nome exclusivo para o usuário do seu playbook. Este nome também aparece para agentes e executantes durante o tempo de execução.
Direções do Now Assist	Instruções para o playbook que você deseja descrever. Seja preciso e descritivo nas direções. <ul style="list-style-type: none"> ◦ Descreva cada fase e atividade com o máximo de detalhes possível. ◦ Especifique a ordem em que as fases e atividades são executadas. ◦ Especifique se alguma fase ou atividade é executada ao mesmo tempo.
Aplicação	Escopo da aplicação em que você deseja que o playbook seja executado. Selecionar Global permite que seu playbook seja executado em qualquer escopo da aplicação. Para obter mais informações, consulte Escopo da aplicação . <div style="background-color: #e0f2f7; padding: 5px;"> <p>Importante: Você não pode mudar o escopo da aplicação de um playbook depois de gerar uma visualização para ele.</p> </div>

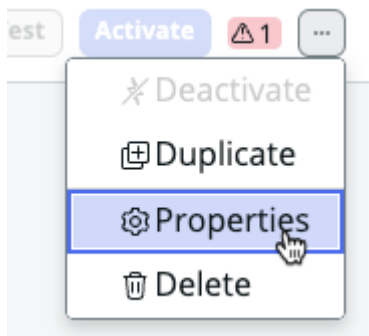
4. Selecione **Gerar visualização do playbook**.
Workflow Studio usa suas instruções de texto para criar uma estrutura de tópicos de playbook. Se for bem-sucedido, Workflow Studio exibirá uma visualização do playbook na exibição de diagramação.



5. Opcional: Role horizontalmente na visualização e amplie e reduza conforme necessário.
6. Revise a visualização do playbook para verificar a precisão.
7. Opcional: Se a descrição do playbook não atender aos seus requisitos, tente reformular o prompt de acordo com [Escrevendo avisos e revisando contornos de playbooke](#) seleccione **Gerar visualização novamente**.
8. Se você estiver pronto para gerar a descrição do playbook, seleccione **Salvar e editar playbook**.

i Nota: Gerar ou gerar novamente uma visualização do playbook conta como 10 assistências. Para acompanhar o uso de Now Assist, consulte [Monitorando o uso de Now Assist em Gestão de assinaturas](#). Abrir um playbook não conta como uma assistência.

9. Opcional:
Para exibir o prompt que foi usado para gerar um playbook, navegue até **Mais ações de menu > Propriedades > Geral > Direções do Now Assist**.



Additional Properties ✕

General Schedule

Playbook name *

Manage employee travel expenses

Description

A playbook for managing employee travel expenses efficiently

Allow this process to be restarted during runtime

Now Assist directions

Create a travel expense reimbursement playbook for managing employee travel expenses efficiently. Employees submit expense reports with valid receipts. Finance verifies expenses against policies, ensuring budget compliance. Managers approve expenses, initiating payment processing.

Application *



Cancel Done

10. Configure seu gatilho.


Para obter mais informações sobre gatilhos, consulte [Configuração do gatilho](#).

11. Configure atividades de espaço reservado selecionando manualmente a atividade de espaço reservado.

Dica: Para gerar recomendações para definições de atividade de Now Assist, consulte [Gerar recomendações de playbook](#).

a. Selecione uma atividade de espaço reservado que você deseja configurar (). Você também pode passar o mouse sobre a atividade de espaço reservado e selecionar o ícone **de substituição de atividade** ( no minisseletor para abrir diretamente o seletor de atividade.

b. Opcional: Atualize o **rótulo** e **a descrição**, se necessário.

c. No campo **Definição de atividade**, selecione o botão de edição (). O seletor de atividade é exibido.

d. No seletor de atividades, pesquise a atividade, o subfluxo ou a ação a ser adicionada.

Nota: Selecione a aplicação primeiro e, em seguida, a atividade na lista resultante. Para obter mais informações sobre subfluxos ou ações, consulte [subfluxo ou ação](#).

- e. Configure as entradas de atividade.
Para obter mais informações sobre atividades comuns e suas entradas, consulte [Referência do Designer de automação de processos](#).
- 12. Opcional: Se você não vir a atividade que deseja adicionar no seletor de atividades, crie uma definição de atividade.
Para obter mais informações, consulte [criar uma definição de atividade](#).
- 13. Depois de configurar todas as suas fases e atividades, selecione **Ativar** no cabeçalho.
Ativar seu playbook o publica para que ele seja executado quando acionado.
- 14. Opcional:

i Nota: Quando você muda seu playbook depois de ativá-lo, o sistema salva suas mudanças, mas desativa seu playbook.

Para publicar novas mudanças em seu playbook, selecione **Ativar** novamente.
Para obter mais informações, consulte [Status do playbook e estados de ativação](#).

Resultados

Quando suas condições de gatilho de playbooksão atendidas, seu playbook é executado. Como resultado, o sistema cria um registro de execução de processo e renderiza as configurações do usuário para Playbook Experience. Para obter um exemplo de como digitalizar um processo de negócios manual que é renderizado como um playbook, consulte [Projetar um processo automatizado](#).

O que Fazer Depois

Projete o Playbook Experience para seus agentes e executantes em Construtor de IU. Para saber como projetar e personalizar a experiência do playbook de tempo de execução em Construtor de IU, consulte [Personalizar o Playbook Experience](#).

Recomendações do playbook

Obtenha recomendações geradas por IA para atividades de espaço reservado. O sistema gera recomendações com base no nome e na descrição de uma atividade.

https://player.vimeo.com/video/982759426?h=24780a7fa3&badge=0&autoplay=0&player_id=0&app_id=58479

Ativação

Now Assist Recomendações é uma habilidade instalada com a aplicação Now Assist para criadores (sn_now_creator). Você pode instalar esta aplicação no site [da ServiceNow Store](#) .

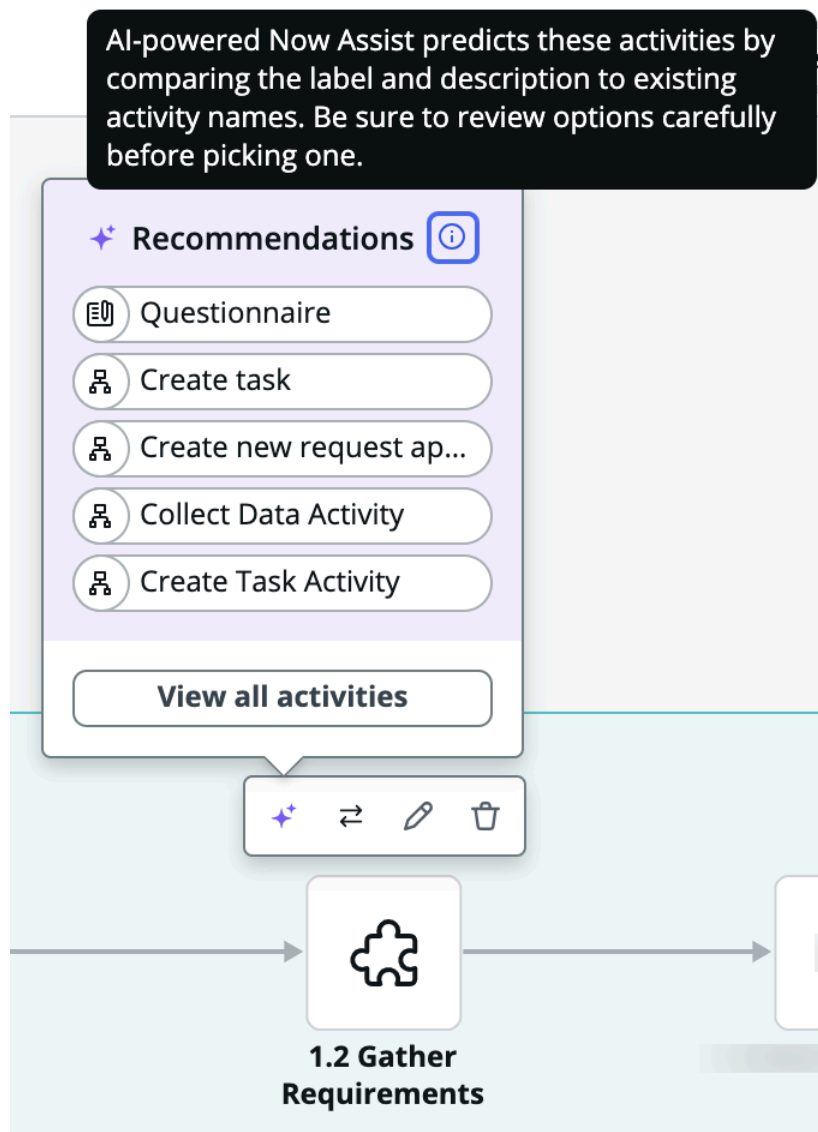
Benefícios

Ativar a habilidade Now Assist Recomendações ajuda a pesquisar todas as definições de atividade, fluxos, subfluxos e ações disponíveis na instância, o que permite a configuração mais rápida de atividades de espaço reservado na estrutura de tópicos do playbook, o que reduz o tempo total de ativação do playbook.

Interfaces do usuário compatíveis

Acesse a habilidade Now Assist Recomendações na interface do usuário Designer de automação de processos.

Exemplo Now Assist recomendações



A habilidade Now Assist Recomendações usa o nome e a descrição da atividade para gerar de uma a cinco recomendações para a definição de atividade usar para uma atividade de espaço reservado. Se não houver recomendações listadas, nenhuma definição de atividade será considerada relevante para o nome e a descrição da atividade.

Treinamento do modelo de IA generativa

Este grande modelo de linguagem de IA generativa foi pré-treinado com playbooks internos da ServiceNow para aprender padrões de criação de playbook. O objetivo era entender quais atividades do playbook são mais relevantes para uma determinada posição em um playbook de acordo com o gatilho e as atividades anteriores.

Limitações de IA

Esta aplicação usa inteligência artificial (IA) e aprendizado de máquina, que são campos de estudo em rápida evolução que geram previsões com base em padrões de dados. Como resultado, esta aplicação nem sempre produz informações precisas, completas ou apropriadas. Além disso, não há garantia de que esta aplicação tenha sido totalmente treinada ou testada para o seu caso de uso. Para atenuar esses problemas, é sua

responsabilidade testar e avaliar o uso desta aplicação quanto à precisão, danos e adequação ao seu caso de uso, empregar supervisão humana de saída e não depender exclusivamente de saídas geradas por IA para a tomada de decisão finalidades. Isso é especialmente importante se você optar por implantar esta aplicação em áreas com impactos importantes, como saúde, finanças, jurídico, emprego, segurança ou infraestrutura. Você concorda em cumprir [a Política de uso aceitável de IA da ServiceNow](#) , que pode ser atualizada pela ServiceNow.



Gerar recomendações de playbook

Selecione a definição de atividade para uma atividade de espaço reservado em uma lista de recomendações geradas por IA. O sistema gera recomendações com base no nome e na descrição de uma atividade.

Antes de Iniciar

- Verifique se a habilidade de recomendações do playbook está ativada. Para saber como ativar a habilidade de recomendações para playbooks, consulte [Ativar recomendações de playbook](#).
- Você só pode gerar recomendações para atividades de espaço reservado em uma estrutura de tópicos de playbook gerada. Para saber como gerar uma estrutura de tópicos de playbook, consulte [Gerar um playbook](#).
- Função necessária:
 - admin, playbook.admin, pd_author ou uma permissão de desenvolvedor delegado
 - now.assist.criador

Procedimento

1. Na descrição do playbook, passe o mouse sobre a atividade de espaço reservado e selecione o ícone de recomendações () no miniseletor.
2. Selecione uma das definições de atividade recomendadas, se apropriado.
 - i Nota:** Se não houver recomendações listadas, nenhuma definição de atividade será considerada relevante para o nome e a descrição da atividade.
3. Opcional: Tente atualizar o **rótulo** e a **descrição** para melhorar os resultados.
 - a. Abra a atividade de espaço reservado.
 - b. Atualize o **rótulo** e a **descrição**.
 - c. No campo **Definição de atividade**, selecione o botão de recomendações () para tentar gerar recomendações novamente.
 - d. Selecione uma das definições de atividade recomendadas, se apropriado.
4. Continue com a configuração de atividade da Etapa [11.e](#) do procedimento [Gerar um playbook](#).

Resultados

Quando suas condições de gatilho de playbooks são atendidas, seu playbook é executado. Como resultado, o sistema cria um registro de execução de processo e renderiza as configurações do usuário para Playbook Experience. Para obter um exemplo de como digitalizar um processo de negócios manual que é renderizado como um playbook, consulte [Projetar um processo automatizado](#).

O que Fazer Depois

Projete o Playbook Experience para seus agentes e executantes em Construtor de IU. Para saber como projetar e personalizar a experiência do playbook de tempo de execução em Construtor de IU, consulte [Personalizar o Playbook Experience](#).

Referência do Playbook Assist

Os tópicos de referência fornecem informações adicionais sobre propriedades de configuração, funções e muito mais.

Funções do Playbook Assist

As funções a seguir são instaladas para uso com a habilidade de geração de playbook Now Assist para criadores.

Você pode conceder aos usuários o direito às aplicações que você compra no Now Platform, alocando assinaturas em Gestão de assinaturas. Você aloca assinaturas adicionando um ou mais grupos com funções medidas a uma assinatura de produto.

Para saber mais sobre como gerenciar assinaturas por usuário, consulte [Como gerenciar assinaturas por usuário no Gestão de assinaturas](#) e entre em contato com o representante da sua conta.

Criador do Now Assist [now.assist.creator]

Crie contornos de playbook com atividades de espaço reservado usando a geração de playbook com tecnologia de IA.

Grupos

Esta função não está atribuída a nenhum grupo por padrão.

Contém funções

Esta função não contém funções.

Elevado

Esta função não é uma função elevada.

Considerações especiais

Nenhum

Introdução à Automação de processos

Saiba como as aplicações de automação de processos podem ajudar você a usar o Now Platform[®] para transformar seus processos de negócios manuais em fluxos de trabalho digitalizados e automatizados.

ServiceNow As aplicações de automação de processos ajudam a digitalizar, visualizar e gerenciar os fluxos de trabalho entre empresas para o seu negócio. A digitalização de seus processos de negócios com aplicações de automação de processos oferece estes benefícios:

- Gestão de conformidade de processos
- Propriedade da melhoria contínua de processos
- Colaboração entre divisões e departamentos
- Visibilidade dos resultados do processo

Aplicações de automação de processos

As ServiceNow aplicações de automação de processos que você pode usar para digitalizar seus processos de negócios em fluxos de trabalho automatizados no Now Platform incluem:

Fluxos

Os fluxos permitem que os responsáveis pelo processo automatizem aprovações, tarefas, notificações e operações de registro sem precisar codificar.

Playbooks

Workflow Studio Os playbooks permitem que os responsáveis pelo processo criem fluxos de trabalho entre empresas e criem um processo único e unificado. Crie os processos subjacentes para playbooks que Playbook Experience agentes e executantes usam.

Funções envolvidas na automação de processos

Dependendo da aplicação de automação de processos que você usa, pode ser necessário coordenar com outras equipes ou indivíduos para garantir que seus processos automatizados sejam executados sem problemas. Uma maneira possível de organizar as funções para aplicações de automação de processos é:

- Um desenvolvedor usa Flow Designer para trabalhar em fluxos, ações e definições de atividade para automatizar partes individuais de um processo de negócios.
- O proprietário de um playbook usa Designer de automação de processos para organizar as partes do processo de negócios em um fluxo de trabalho digitalizado entre empresas.
- Um administrador da Playbook Experience configura as exibições apropriadas do processo de negócios para os usuários do sistema corretos nos playbooks.
- Um agente da Playbook Experience, o usuário final neste caso, trabalha e gerencia as tarefas individuais do processo de negócios em playbooks no Now Platform.

Funções de usuário

				
	Developer	Process Owner	Workspace Admin	Agent
Uses	Flow Designer	Process Automation Designer	Playbook Experience	Agent Workspace
To work on	Flows, actions, and activity definitions	Processes	Playbooks	Activities shown in playbook cards
In order to	Automate individual pieces of the business process	Organize the pieces of the business process into a cross-enterprise workflow	Configure the appropriate views of the business process for the right users	Complete individual tasks within the business process

Muitas funções de usuário diferentes estão envolvidas na criação de processos digitalizados e automatizados eficazes na Now Platform.

Saiba mais sobre a Automação de processos

Para saber mais sobre como você pode usar Flow Designer e Designer de automação de processos para digitalizar seus processos de negócios, tente verificar estes recursos:

- [Curso de fundamentos do Flow Designer](#)
- [Explorando fluxos](#)
- [Comece com Designer de automação de processos](#)

Domain Separation e Designer de automação de processos

A separação de dados é compatível com Designer de automação de processos. O valor de domínio do registro de entrada de acionamento determina o contexto do domínio. O Domain Separation permite separar dados, processos e tarefas administrativas em agrupamentos lógicos chamados de domínios. Você pode controlar vários aspectos dessa separação, incluindo quais usuários podem ver e acessar os dados.

Nível de suporte: Básico

- Lógica de negócios: confirme se os dados vão para o domínio adequado para os casos de uso do provedor de serviço de aplicativo.
- O aplicativo oferece suporte à separação de domínio em tempo de execução. O Domain Separation inclui separação de domínio de interface do usuário, chaves de cache, emissão de relatórios, acúmulos e agregações.
- O proprietário da instância deve configurar o aplicativo para funcionar em vários locais.

Exemplo de caso de uso: quando um SP (service provider, provedor de serviço) usa o bate-papo para responder à mensagem de um locatário-cliente, o cliente deve conseguir ver a resposta do SP.

Para obter mais informações sobre os níveis de suporte, consulte [Suporte de aplicação para separação de domínio](#).

Como o Domain Separation funciona para Designer de automação de processos

O domínio do sistema separa o conteúdo Designer de automação de processos de acordo com estas regras:

Designer de automação de processos o conteúdo é executado a partir do domínio a partir do qual é acionado

Atividades e Designer de automação de processos são executadas a partir do domínio do registro ou do usuário que as inicia. Por exemplo, quando um usuário do domínio secundário ACME aciona um playbook pertencente ao domínio primário TOP, o playbook é executado no contexto do domínio secundário ACME.

O conteúdo Flow Designer é executado no domínio da atividade Designer de automação de processos de chamada

Sempre que uma definição de atividade chama uma ação ou fluxo, o sistema executa o conteúdo Flow Designer no mesmo contexto de domínio que o conteúdo Designer de automação de processos de acionamento. Se o conteúdo Flow Designer tiver uma substituição de processo específica do domínio correspondente, o sistema executará a versão de substituição. Embora Designer de automação de processos não seja compatível com substituições de processo, ele usa todas as substituições de processo definidas em Flow Designer.

i Nota:

- Uma substituição de processo se refere a um tipo de [substituição](#) na Separação de domínios.
- Os provedores de serviço (SPs) podem usar [o Domain Separation](#) para separar logicamente dados, processos e tarefas administrativas em grupos definidos.

Designer de automação de processos arquivos de configuração estão visíveis para todos os usuários do domínio

Designer de automação de processos arquivos de configuração não são separados por domínio. Qualquer usuário com as funções apropriadas pode exibir todos os playbooks, definições de gatilho e definições de atividade.

Informações relacionadas

[Domain Separation para provedores de serviço](#)

Quando usar fluxos e playbooks

Use estas diretrizes gerais para determinar quando criar um fluxo ou um playbook.

Quando usar fluxos

Fluxos, subfluxos e ações são os blocos de construção básicos da automação de processos. Os fluxos são executados quando suas condições de gatilho são atendidas e cada fluxo, por sua vez, executa uma sequência de ações, lógica de fluxo e subfluxos. As ações, a lógica de fluxo e os subfluxos em um fluxo são o que cria e atualiza os dados.

Um fluxo é uma boa opção para automações de processo que atendem a esses critérios.

Espera poucas ou nenhuma interação manual do usuário

Contanto que um fluxo tenha os dados de entrada necessários, ele pode ser executado até a conclusão sem qualquer interação do usuário. Algumas lógicas de fluxo e ações exigem que os usuários façam mudanças de registro, mas um fluxo pode ser pausado automaticamente até que suas condições de espera sejam atendidas. As automações de processo que dependem das interações do usuário, como ler um artigo da base de conhecimento, passar por uma check-list e coletar feedback, são mais difíceis de gerenciar com fluxos. Os fluxos não fornecem diretamente nenhum elemento de IU para os usuários interagirem. Os fluxos dependem de os usuários saberem como encontrar uma IU existente e fazer as mudanças necessárias. Por exemplo, um fluxo baseado em registro depende de um usuário fazer uma mudança em um registro específico, como um caso ou um incidente.

Espera executar em volumes altos

Uma instância pode executar de centenas a milhares de fluxos por segundo. Com a emissão de relatórios de fluxo desabilitada por padrão, uma instância pode executar um alto volume de fluxos antes de ver qualquer impacto no desempenho. Se você espera executar uma automação de processo em volumes altos, um fluxo é uma boa opção em um playbook porque requer menos sobrecarga e recursos do sistema.

Espera executar poucos ou nenhum subfluxo

Quanto mais subfluxos um fluxo chamar, mais difícil será gerenciar a partir da interface de fluxos. Embora você possa usar a lógica de fluxo condicional ou uma tabela de decisão para escolher um subfluxo a ser executado, os

playbooks oferecem uma experiência do usuário melhor para executar uma sequência de subfluxos.

Quando usar playbooks

Os playbooks são criados em atividades, que usam fluxos, subfluxos e ações pré-criados como blocos de construção.

Um playbook é uma boa opção para automações de processo que atendem a esses critérios.

Espera várias interações manuais do usuário

Os playbooks fornecem elementos de IU para os usuários interagirem. A experiência do playbook orienta os usuários a fazer as mudanças necessárias para avançar o playbook.

Espera executar em volumes baixos

Os playbooks exigem mais recursos do sistema para serem executados porque geram elementos de IU e armazenam mais detalhes de execução.

Espera executar muitos subfluxos

Os playbooks oferecem uma experiência do usuário melhor para executar uma sequência de subfluxos.

Explorando fluxos

Os fluxos automatizam um processo reproduzível de várias etapas. Quando as condições de gatilho do fluxo são atendidas, o fluxo executa uma sequência de ações reutilizáveis e de lógica de fluxo para concluir o processo.

https://player.vimeo.com/video/1007933352?badge=0&autoplay=0&player_id=0&app_id=58479

Visão geral dos fluxos

Um fluxo é um processo automatizado que consiste em um gatilho e uma sequência de ações reutilizáveis e lógica de fluxo. O gatilho especifica quando executar o fluxo. As ações executam uma sequência de operações em seus dados. Por exemplo, o **fluxo de amostra do VTB** cria e atribui um cartão VTB sempre que um incidente de prioridade 1 é criado.

Os fluxos consistem nos seguintes componentes.

Gatilho

Um gatilho especifica quando executar o fluxo. Quando as condições do gatilho são atendidas, o sistema executa o fluxo usando os dados fornecidos pelo gatilho. Workflow Studio é compatível com uma variedade de tipos de gatilho, como registro, solicitações do Catálogo de serviços e gatilhos programados. Para obter uma descrição dos tipos de gatilho disponíveis, consulte [Workflow Studio tipos de gatilho de fluxo](#).

Detalhes da execução do fluxo

Uma página de detalhes de execução de fluxo permite que um autor de fluxo exiba informações de tempo de execução sobre uma ação ou fluxo diretamente do ambiente de design. Você pode exibir detalhes como o estado atual, ações ou etapas executadas, valores de saída gerados e erros produzidos. Consulte [Detalhes da execução do fluxo](#).

Manipulador de erros de fluxo

Um manipulador de erros de fluxo permite que um fluxo detecte e comunique erros a partir dos detalhes de execução do fluxo. Execute uma sequência de ações e subfluxos para identificar e corrigir problemas. Por exemplo, faça com que os fluxos registrem em log valores de saída, enviem notificações e executem subfluxos corretivos quando eles produzirem um erro. Consulte [Manipulador de erros de fluxo](#).

Subfluxos

Um subfluxo é um processo automatizado que consiste em uma sequência de ações, entradas de dados e saídas reutilizáveis. Em contraste com os fluxos, os subfluxos não têm um gatilho, mas são executados quando chamados de um fluxo, de outro subfluxo ou de um script. Criar e gerenciar subfluxos requer que você tenha alguma familiaridade com as Now Platform tabelas e campos que a aplicação ou processo usa. Os analistas de processo podem criar subfluxos usando ações disponíveis ou usar um subfluxo existente como modelo. Consulte [Como criar subfluxos](#).

Ações

Uma ação é uma operação reutilizável que permite aos analistas de processo automatizar os recursos de Now Platform sem precisar escrever o código. Por exemplo, a ação **Criar registro** permite que os analistas de processo gerem registros em uma tabela específica com valores específicos quando ocorrerem determinadas condições. As ações principais do ServiceNow, como Criar Registro, exigem alguma familiaridade com tabelas e campos de Now Platform. Os designers de ação podem criar ações específicas da aplicação para predefinir detalhes de configuração. Por exemplo, criar uma ação Criar tarefa de incidente garante que o analista de processo use a tabela e a configuração de campo corretas sempre que a ação for usada. Você pode adicionar ações específicas da aplicação ativando o spoke associado. Consulte [Workflow Studio ações](#).

Spokes

Um spoke é uma aplicação com escopo que contém Flow Designer ações e subfluxos para gerenciar tabelas específicas. Por exemplo, o **ITSM Spoke** contém ações para gerenciar registros de incidentes e problemas. Você pode ativar spokes adicionais na ServiceNow Store ou ativando o plug-in apropriado. Criar seu próprio spoke requer familiaridade com o desenvolvimento de aplicações no Now Platform. Para obter uma lista de spokes disponíveis, consulte [Spokes](#).

Seções de um fluxo

The screenshot shows the Workflow Studio interface for a flow named 'Change - Standard'. The flow is active and published. The interface is divided into four main sections:

- 1 TRIGGER:** Contains one trigger action: 'Change Request Created where (Model is Standard)'.
- 2 ACTIONS:** Contains two actions: 'Update Change Request Record' (with sub-action 'Approve Change') and 'Evaluate Change Model'.
- 3 ERROR HANDLER:** Currently disabled (toggle is off). It is intended for actions to run in case of an error.
- 4 Data:** A 'Data' panel showing flow variables. It lists variables from the trigger and actions, such as 'Change Request Record' (Record), 'Change Request Table' (Table), 'Run Start Time UTC' (Date/Time), and 'Action Status' (Object).

Um fluxo consiste em quatro seções.

1. Seção de gatilho

A seção Gatilho é onde você seleciona e define quando o fluxo é executado. Cada tipo de gatilho define quando um fluxo começa e os dados iniciais disponíveis para ele. Existem gatilhos para operações de registro, datas e operações de aplicação.

Os fluxos são compatíveis com tipos de gatilho baseados em registro, em programação e em aplicações. Para obter mais informações sobre os tipos de gatilho disponíveis, consulte [Workflow Studio tipos de gatilho de fluxo](#).

2. Seção Ação

A seção Ações é onde você seleciona e configura as etapas que compõem seu fluxo. Você pode adicionar [ações](#), [lógica de fluxo](#) e [subfluxos](#) a um fluxo abrindo o seletor associado.

Números sequenciais aparecem ao lado de cada item na tela de design. Os números de ação começam com 1 e são incrementados em 1 conforme você adiciona mais itens ao fluxo.

3. Seção do manipulador de erros

A seção Manipulador de erros dos fluxos é onde você pode habilitar o fluxo para detectar e corrigir erros. Para obter mais informações sobre como usar a seção do manipulador de erros, consulte [Manipulador de erros de fluxo](#).

4. Painel de dados

O painel Dados armazena todos os dados coletados ou gerados pelo fluxo como variáveis. Cada variável de dados tem sua própria cápsula que os designers de fluxo podem usar para arrastar o valor da variável para uma entrada ou saída de ação. Os fluxos geram o nome da cápsula com base no conteúdo e no tipo de dados. O sistema especifica o tipo de dados da variável ao lado da cápsula.

Exemplo de dados de fluxo no painel de dados

Data Collapse All >	
▶ Flow Variables	
▼ Trigger - Record Created	
▶ Change Request Record	Record
Change Request Table	Table
Run Start Time UTC	Date/Time
Run Start Date/Time	Date/Time
▼ 1 - Update Record 🗨	
▶ Change Request Record	Record
Change Request Table	Table
▶ Action Status	Object
▼ 2 - Evaluate Change Model	
▶ Action Status	Object

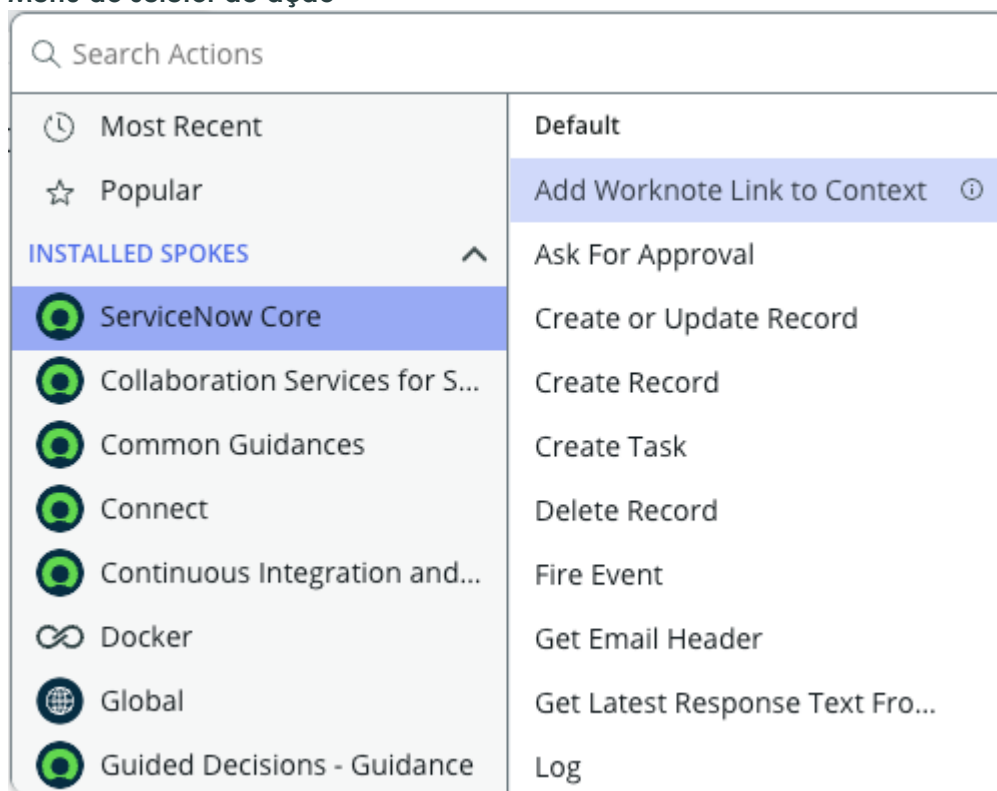
Configuração de ação

Adicione uma ação a um fluxo abrindo o seletor de ação. Configure uma ação especificando seus valores de entrada, que podem ser dados do gatilho de fluxo ou a saída de outras ações. Insira valores para entradas diretamente ou use dados do painel Dados para configurar as entradas de uma ação. No início de um fluxo, os dados podem ser limitados ao gatilho de fluxo ou às entradas de subfluxo. Conforme você adiciona ações a um fluxo, os valores de saída de cada ação aparecem como cápsulas de dados no painel Dados.

Seletor de ação

Na seção Ações de um fluxo, selecione **Ação** para abrir o seletor de ação. Você pode inserir texto na janela de pesquisa para pesquisar uma ação ou navegar pelas categorias de ação para encontrar uma ação que deseja adicionar ao fluxo.

Menu do seletor de ação



O seletor de ação consiste em vários recursos para facilitar a localização de ações.

Ações de pesquisa

O seletor de Ação filtra a lista de ações que exibe conforme você digita. O seletor exibe somente ações que correspondem à sua consulta de pesquisa.

Mais recente

O seletor de Ação exibe uma lista das ações mais recentes que você selecionou durante esta sessão.

Preencher

O seletor de ação exibe uma lista de ações que outros usuários usaram com frequência.

Spokes instalados

Algumas aplicações incluem spokes que adicionam ações específicas da aplicação. As ações do spoke são normalmente somente leitura, mas podem ser copiadas e personalizadas. O seletor de ação agrupa as ações pelo escopo da aplicação ao qual pertencem. Selecione um spoke para ver sua lista de ações.

ServiceNow Ações principais

Sua instância vem com uma coleção de ações principais ou operações Now Platform usadas com frequência, que podem ser adicionadas a qualquer fluxo.

Ações de spoke global

Os desenvolvedores podem criar ações personalizadas no escopo da aplicação Global para disponibilizá-las a todas as aplicações. ServiceNow fornece algumas ações no escopo Global para uso em qualquer fluxo.

Ações personalizadas

Os desenvolvedores também podem criar ações personalizadas em um escopo da aplicação de sua propriedade. As ações personalizadas aparecem no seletor de ação no escopo da aplicação do spoke.

Fluxo de trabalho para criar fluxos usando Workflow Studio

A ilustração a seguir descreve as tarefas básicas envolvidas na criação de um fluxo usando Workflow Studio. Para obter instruções detalhadas sobre como criar um fluxo, consulte [Criar um fluxo no Workflow Studio](#).

Benefícios de fluxos

Os fluxos oferecem aos proprietários e desenvolvedores de processo os seguintes benefícios:

- Automatiza o trabalho repetitivo para melhorar a eficiência e a experiência.
- Descreve um fluxo de trabalho em linguagem natural para ajudar usuários não técnicos a entender o que ele faz.
- Exibe um fluxo de trabalho como um diagrama para ajudar os construtores a ver os caminhos e conexões disponíveis.
- Habilita a criação e o teste de um fluxo de trabalho a partir de uma única interface para garantir que ele funcione conforme o esperado.
- Promove a automação de processos, permitindo que especialistas no assunto desenvolvam e compartilhem ações reutilizáveis com autores de fluxo.
- Reduz os custos de upgrade, com a lógica de upgrade seguro Now Platform substituindo o script personalizado complexo.
- Reduz os custos de desenvolvimento fornecendo uma biblioteca de ações reutilizáveis.
- Escala com assinaturas separadas para integração e funcionalidade de Automação de processos robóticos (RPA).

Benefício	Recurso	Usuários
Crie um fluxo de trabalho automatizado a partir de uma biblioteca existente de operações automatizadas.	Fluxo	Desenvolvedor de aplicações, proprietário de processo ou administrador
Executar um fluxo de trabalho automatizado quando um conjunto de condições do gatilho for atendido.	Fluxo	Desenvolvedor de aplicações, proprietário de processo ou administrador
Use um conjunto de condições de gatilho como dados de entrada para executar um fluxo de trabalho automatizado.	Fluxo	Desenvolvedor de aplicações, proprietário de processo ou administrador

Introdução aos fluxos

Crie um fluxo de amostra com um gatilho e ações do sistema de base que requerem uma aprovação.

Introdução aos spokes, configuração de uma aplicação, concessão de acesso, criação de um fluxo, configuração de um teste de ATF e publicação do fluxo.

Assista a este vídeo de 11 minutos para uma introdução ao uso de Flow Designer.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador

- i Nota:** Embora Flow Designer tenha sido projetado para usar as funções `flow_designer` e `delegado_developer` na maioria dos cenários, este tutorial usa a função de administrador para ilustrar a funcionalidade sem exigir funções adicionais para configurar registros e aprovar solicitações.

A aplicação ITSM é necessária para acessar a tabela de tarefas.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Um fluxo pode incluir estes componentes:

- Gatilho: uma atividade que inicia o fluxo, como um registro criado em uma tabela especificada ou um trabalho agendado.
- Condições: declarações que determinam quando ou como uma ação é executada. Por exemplo, execute uma ação somente se um campo estiver acima de um determinado valor.
- Ações: operações executadas pelo sistema, como um valor de campo atualizado, aprovação solicitada ou um valor registrado.

Para entender os fluxos básicos, crie um fluxo de aprovação de despesas. Este fluxo:

1. É executado quando um registro de Despesas é criado.
2. Usa o valor total para determinar qual ação executar.
3. Aprova a solicitação se ela estiver abaixo do valor especificado.
4. Requer aprovação do gerente se for superior a um valor especificado. Outro aprovador pode ser adicionado manualmente.

Procedimento

1. Crie uma aplicação personalizada para o fluxo. A criação de fluxos e ações em uma aplicação permite publicar fluxos e ações em um repositório de aplicações e implantá-los em outras instâncias. Embora este exemplo não use o desenvolvimento delegado, você pode, opcionalmente, delegar a ação e o desenvolvimento do Flow Designer atribuindo desenvolvedores à aplicação.
 - a. Navegar até **Aplicações do sistema > Studio**.
 - b. Crie uma aplicação personalizada chamada **Despesas Introdução**.
2. Em Studio, crie uma tabela de Despesas.
 - a. Clique em **Criar arquivo de aplicações**.
 - b. Em Modelo de dados, selecione Tabela e clique em **Criar**.
Um formulário Tabela é aberto.
 - c. Preencha o formulário com os seguintes valores.

- Rótulo: **Despesas**
- Estende a tabela: **tarefa**

d. Salve o formulário.

e. Adicione mais três colunas à tabela.

Rótulo da coluna	Tipo	Referência
Valor	Número de ponto flutuante	Nenhum(a)
Destino	Cadeia de caracteres	Nenhum(a)
Solicitado para	Referência	Usuário [sys_user]

3. Adicione quatro registros à tabela Despesas para usar em Flow Designer testes. Ao testar seu fluxo em etapas posteriores, você pode especificar qual registro é usado como gatilho, permitindo que você teste valores de registro específicos.

- a. No registro da tabela Despesas, clique no link relacionado **Mostrar lista**.
- b. Clique em **Nova**.
- c. Configure o formulário para adicionar os campos **Valor**, **Destino** e **Solicitado para** e a lista relacionada **de Aprovadores**.
- d. Preencha os campos **Destino** e **Solicitado para**.
Certifique-se de que o usuário no campo **Solicitado para** no registro de teste tenha um gerente atribuído no sistema. Se o usuário no registro de teste não tiver um gerente, configure o formulário Usuário para adicionar o campo **Gerente** e atribua um gerente ao usuário.
- e. No campo **Valor**, adicione um valor abaixo de 100,00.
- f. Envie o formulário.
- g. Adicione outro registro à tabela com um valor inferior a 100,00.
- h. Adicione mais dois registros à tabela com um valor acima de 100,00 no campo **Valor**.

4. Em Studio, crie um novo fluxo.

- a. Clique em **Criar arquivo de aplicações**.
- b. Em Flow Designer, selecione Fluxo e clique em **Criar**.
- c. Selecione a opção **Fluxo** e clique em **Avançar**.
- d. No campo **Nome do fluxo**, insira **Aprovação de despesas**.

e. Clique em **Enviar**.

Um fluxo de aprovação de despesas é criado no escopo de Introdução a despesas.

5. Crie um gatilho que execute o fluxo quando um registro for criado na tabela Despesas.

- Gatilho: **criado**
- Tabela: **Despesas [x_expenses_getting_expenses]**

TRIGGER

6. Adicione uma condição "if" ao fluxo.

a. Selecionar **Lógica de fluxo > If**.

b. No painel direito, expanda a categoria **Gatilho - Registro criado** e a cápsula **[Registro de despesas]**.

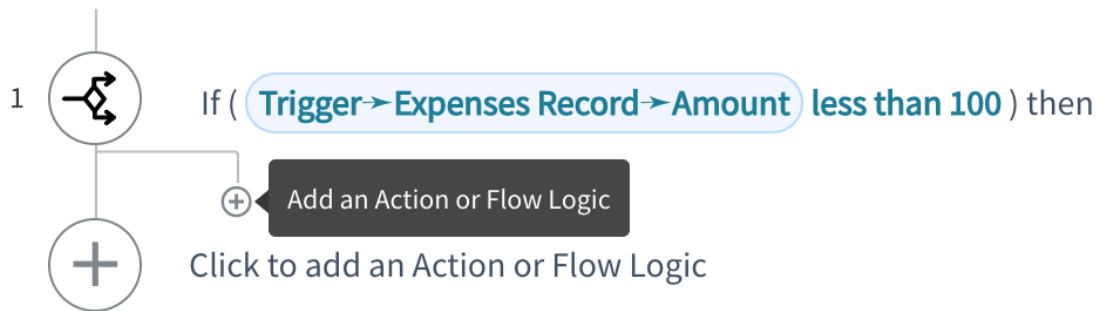
c. Arraste e solte a cápsula **[Amount]** na **Condição 1**.

Uma cápsula de dados representa o valor de um registro ou campo em uma fase específica do fluxo. Arrastar a cápsula de dados **[Amount]** do gatilho preenche a condição com o valor do campo no registro de acionamento.

d. Defina a Condição 1 como **[Gatilho->Registro de despesas->Valor] [lesão que] [100.00]**.

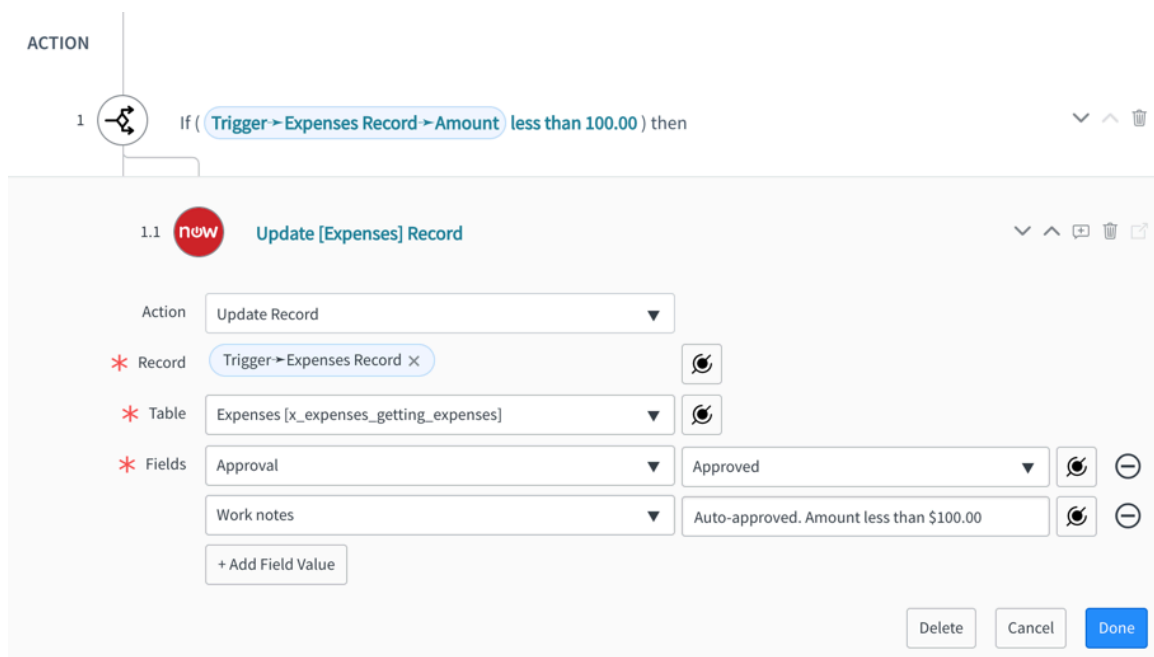
ACTION

7. Abaixo da ação 1, clique em **+** para adicionar uma ação que é executada quando a condição If é atendida.



8. Crie uma ação Atualizar registro que aprove a solicitação.

- Ação: **atualizar registro**
- Registro: expanda a categoria **Gatilho - Registro criado** e arraste a cápsula de dados **[Registro de despesas]** do painel direito.
- Tabela: defina como **Despesas [x_expenses_getting_expenses]**.
- "Fields" (Campos):
 - Aprovação: **Aprovado**
 - Anotações de trabalho: `Aprovado automaticamente. Valor inferior a US$ 100,00`



9. Adicione uma condição else ao fluxo.

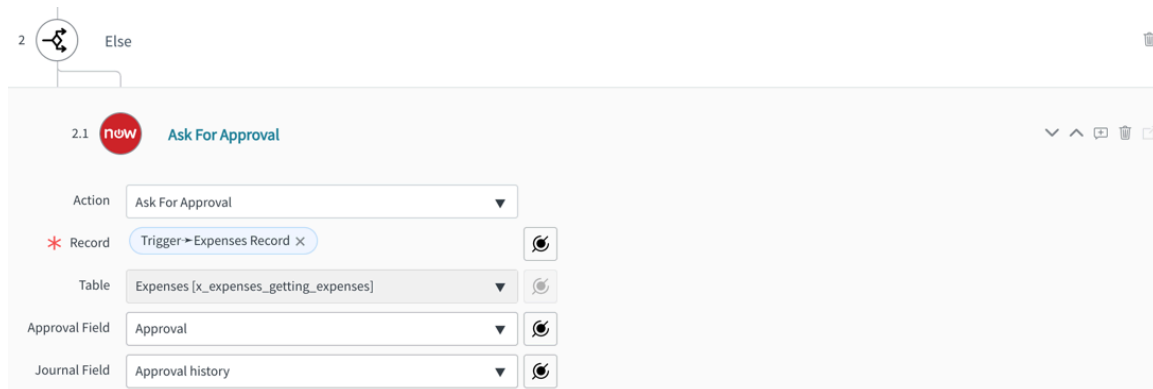
a. Selecionar **Lógica de fluxo > Else**.

10. Abaixo da ação 2, clique em **+** para adicionar uma ação Solicitar aprovação que é executada quando a condição Else é atendida.

a. Preencha os campos na etapa Solicitar aprovação.

- Ação: **solicitar aprovação**
- Registro: expanda a categoria **[Gatilho - Registro criado]** e arraste a cápsula de dados **[Registro de despesas]** do painel direito.

- Tabela: defina como **Despesas [x_expenses_getting_expenses]**.
- Campo de aprovação: defina como **Aprovação**.
- Campo de diário: defina como **Histórico de aprovação**.

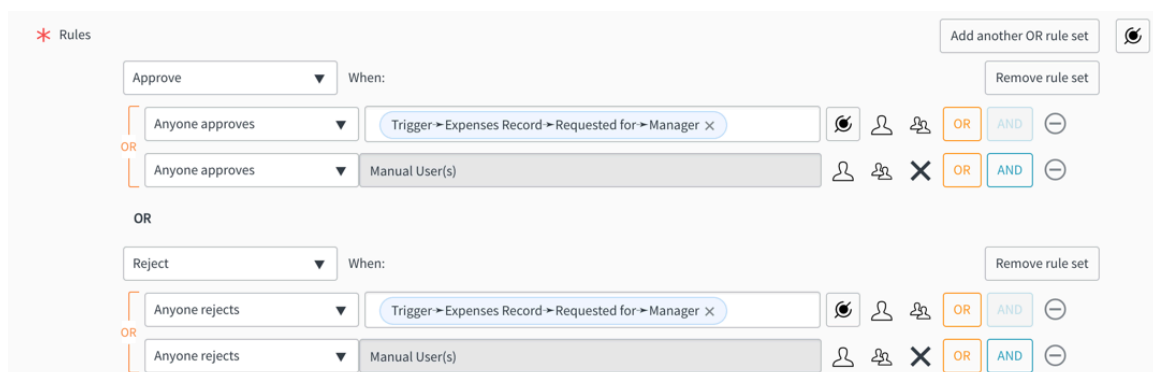


b. Defina as regras na etapa Solicitar aprovação.

- **[Aprovar]** quando **[Qualquer um aprovar]** do campo **[Gatilho->Registro de despesas->Solicitado para->Gerente], [OR]**
- **[Qualquer um aprova]** na lista **[Usuários manuais]**. Selecione "Aprovadores manuais" para permitir que um aprovador manual processe uma aprovação ou uma rejeição. Um aprovador manual é um usuário adicionado manualmente à lista relacionada de Aprovadores que pode aprovar a solicitação. Por exemplo, você pode adicionar manualmente um especialista no assunto a uma tarefa para aprovar a solicitação. Para saber mais sobre como adicionar aprovadores manuais, consulte [Gere aprovações usando a lista relacionada de aprovadores](#).

Selecione **Adicionar outro conjunto de regras OU** para definir regras de rejeição. Ao definir aprovações, certifique-se de incluir regras de rejeição para evitar a criação de fluxos que permanecerão em um estado de espera se não houver regras de aprovação correspondentes.

- **[Rejeitar]** quando **[Qualquer pessoa rejeita]** do campo **[Gatilho->Registro de despesas->Solicitado para->Gerente], [OR]**
- **[Qualquer um rejeita]** na lista **[Usuários manuais]**.



c. Defina uma data de vencimento para aprovar, cancelar ou rejeitar automaticamente uma aprovação se a solicitação não for aprovada ou negada até o horário designado.

Adicionar uma data de vencimento garante que o fluxo não permaneça em um estado de espera.

- **[Aprovar]** se estiver pendente em **[Data relativa] [1] [Dias]** de **[Gatilho->Registro de despesas->Criado]**.
- Programação de dias **[das 8 às 5 dias de semana, exceto feriados]**.

Esta data de vencimento aprova automaticamente todas as solicitações que não foram aprovadas ou negadas dentro de um dia a partir da criação da solicitação.

11. Clique em **Salvar**.

12. Teste o fluxo usando um registro com um valor abaixo do limite designado.

- No fluxo, clique em **Testar**.
O modal de fluxo de teste é exibido.
- No campo **Registro**, selecione um registro criado nas etapas anteriores que tenha um valor no campo **Valor** abaixo do limite de 100,00.
Este campo é uma referência à tabela definida no gatilho.

Nota: O teste de um fluxo ignora as condições do gatilho e o executa imediatamente. Para testar um fluxo com um gatilho baseado em registro, você deve selecionar um registro específico para atuar como o gatilho.

- Selecione **Run Test** (Executar teste).
- Depois que o fluxo for executado, clique em **O fluxo foi executado. Para exibir o fluxo, clique aqui**.
Os Detalhes da execução são abertos.

Como o valor é inferior a 100,00, a primeira condição é atendida e a solicitação é aprovada.

Execution Details Expense Approval Test Run - Completed Open Flow Open Context Record

Show Action Details	State	Start time	
FLOW STATISTICS	Open Flow Logs	Completed	2017-12-11 08:54:52 61ms
TRIGGER			
[Expenses] Created	Open Current Record		
ACTIONS			
1 If (Trigger > Expenses Record > Amount less than 100.00) then	Flow Logic	Completed	2017-12-11 08:54:52 53ms
1.1 Update Record	Core Action	Completed	2017-12-11 08:54:52 53ms
2 Else	Flow Logic	Not Run	0ms
2.1 Ask For Approval	Core Action	Not Run	0ms

13. Navegue de volta para o fluxo e execute o teste novamente usando um registro com um valor acima do valor designado.

14. Depois que o fluxo for executado, abra os Detalhes de execução do fluxo. Como o valor está acima do limite designado, a solicitação deve ser aprovada. Até que um gerente ou um aprovador manual aprove a solicitação, o estado é **Aguardando**.

Execution Details Expense Approval Test Run - Waiting Cancel Flow Open Flow Open Context Record

Show Action Details	State	Start time	
FLOW STATISTICS	Open Flow Logs	Waiting	2017-12-11 09:11:54 275ms
TRIGGER			
[Expenses] Created	Open Current Record		
ACTIONS			
1 If (Trigger > Expenses Record > Amount less than 100.00) then	Flow Logic	Not Run	0ms
1.1 Update Record	Core Action	Not Run	0ms
2 Else	Flow Logic	Waiting	2017-12-11 09:11:54 265ms
2.1 Ask For Approval	Core Action	Waiting	2017-12-11 09:11:54 265ms

15. Aprove a solicitação.

Em um fluxo ativo, um usuário da lista de Aprovadores aprovaria ou rejeitaria a solicitação. No entanto, como o fluxo está sendo testado, um administrador pode aprovar o fluxo.






a. Navegue até o registro de teste.

O gerente associado aparece na lista relacionada de Aprovadores com **Solicitado** no campo **Estado**. Como alternativa, você pode editar a lista para adicionar aprovadores manuais.

b. Altere o valor do campo **Estado** na lista relacionada de Aprovadores para **Aprovado**.

c. Navegue de volta para os Detalhes de execução do fluxo e atualize o navegador.

Como a solicitação foi aprovada, o fluxo é concluído.

Execution Details Expense Approval		Test Run - Completed	Open Flow	Open Context Record
Show Action Details		State	Start time	
FLOW STATISTICS	Open Flow Logs	Completed	2017-12-11 09:11:54	49ms
TRIGGER				
 [Expenses] Created	Open Current Record			
ACTIONS				
1  If (Trigger > Expenses Record > Amount less than 100.00) then	Flow Logic	Not Run		0ms
1.1  Update Record	Core Action	Not Run		0ms
2  Else	Flow Logic	Completed	2017-12-11 09:11:54	47ms
2.1  Ask For Approval	Core Action	Completed	2017-12-11 09:11:54	47ms

O que Fazer Depois

Transforme a ação Solicitar aprovação em uma ação reutilizável usando Designer de ações. As ações permitem que os designers de fluxo adicionem ações complexas a vários fluxos com configuração mínima. Consulte [Introdução às ações](#).

Criar seu primeiro fluxo em Flow Designer

Analise um exemplo de como criar, testar e ativar um fluxo de amostra em Flow Designer.

Antes de Iniciar

- Função necessária: administrador, flow_designer ou delegado_developer
- Certifique-se de familiarize-se com todos os recursos que sua empresa usa para automatizar as operações no Now Platform, como [fluxos](#), [subfluxos](#) e [ações](#).

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Para ajudar você a começar a criar seu primeiro fluxo em Flow Designer, siga as etapas abaixo. O fluxo de exemplo será iniciado, ou acionado, sempre que um usuário na instância criar uma solicitação para um item Catálogo de serviços. Quando uma solicitação é criada, nosso fluxo executa automaticamente as seguintes ações:

- Verifique se o preço do item do catálogo é maior que US\$ 1.000.
- Se o preço for maior que US\$ 1.000, notifique o gerente do solicitante para aprovar a solicitação.
- Caso contrário, se o preço for menor ou igual a US\$ 1.000, aprove e feche automaticamente a solicitação.

Procedimento

1. Use o navegador de filtros para ir para **Tudo > Autoatendimento > Catálogo de serviços**.
2. Na caixa Solicitações principais, selecione **Laptop padrão** e conclua o produtor de registro.
O sistema produz um registro de Item solicitado que tem um preço de US\$ 1.100 ou mais (RITM0010001).
3. Use o navegador de filtros para ir para **Tudo > Automação de Processo > Flow Designer**.
4. No cabeçalho principal da página principal Flow Designer, selecione **Novo(a) > Fluxo**.

5. Na janela Propriedades de fluxo, preencha os seguintes campos:

Campo	Ação
Nome do fluxo	Inserir fluxo de aprovação para itens solicitados

Em seguida, selecione **Enviar** para abrir o fluxo no ambiente de design Flow Designer.

6. Na seção GATILHO, selecione **Adicionar um gatilho**.

7. No seletor de gatilho, insira **Catálogo de serviços** no campo de pesquisa ou localize o gatilho *Service Catalog* na categoria APLICAÇÃO.

Em seguida, selecione o gatilho *Service Catalog* para adicionar este gatilho ao seu fluxo. Posteriormente, quando testarmos este fluxo, podemos simular o acionamento deste gatilho criando um novo Catálogo de serviços registro de solicitação de item.

8. Clique em **Concluído** para terminar de adicionar o gatilho *Service Catalog* ao seu fluxo.

9. Na seção AÇÕES, selecione **Adicionar uma ação, Lógica de fluxo ou Subfluxo**.

Em seguida, selecione **Lógica de fluxo** para abrir o seletor de lógica de fluxo.

10. No seletor de lógica de fluxo, selecione **Se**

11. Ao lado da entrada Condição 1, clique no ícone do seletor de cápsula () para abrir o referência com pontos.

O referência com pontos permite que você acesse dados do gatilho em seu fluxo.

Posteriormente, ao adicionar ações ao fluxo, você também pode usar o referência com pontos para acessar os dados dessas ações. Você pode usar o referência com pontos para detalhar os dados que fazem referência a outros registros para obter o valor de espaço reservado do campo apropriado que você deseja soltar como uma cápsula de dados na entrada de uma ação.

12. Navegue, ou referência com pontos, até **Gatilho - Catálogo de serviços > Registro de item solicitado > Preço** e selecione **Preço** para adicionar esta cápsula de dados à entrada Condição 1.

13. No próximo campo do construtor de condições, escolha **maior que** e insira 1000 no campo final.


Agora, você configurou com sucesso uma condição que verificará se o preço do item do catálogo que um usuário solicita é maior que US\$ 1.000.

14. Clique em **Concluído** para terminar de adicionar a lógica de fluxo *If* ao seu fluxo.

15. Na condição de lógica de fluxo *If*, selecione **Ação**.


16. No seletor de ação, insira **Solicitar aprovação** no campo de pesquisa ou localize a ação *Ask For Approval* selecionando **ServiceNow Core > Solicitar aprovação** na subcategoria Padrão.


17. Adicione os seguintes valores para as entradas da ação Solicitar aprovação:

Entrada	Ação
Registro	Clique no ícone do seletor de cápsula () para abrir o referência com pontos. Em seguida, navegue ou faça referência com pontos até Gatilho - Catálogo de serviços > Registro de item solicitado e selecione Registro do item solicitado para adicionar esta cápsula de dados à entrada.

Entrada	Ação
Tabela	Deixar como Item solicitado [sc_req_item].
Campo de Aprovação	Deixe como Aprovação.
Campo de Diário	Deixe como Histórico de aprovação.
Regras	Deixe o primeiro campo como Aprovar. Em Quando, selecione Qualquer pessoa aprova na lista. Em seguida, clique no ícone do seletor de cápsulas () para abrir o Dot-Walter. Navegue, ou referência com pontos, até Gatilho - Catálogo de serviços > Registro de item solicitado > Aberto por > Gerente e selecione Gerente para adicionar esta cápsula de dados ao campo.
Data de vencimento	Deixe como Nenhum.

Agora, você configurou com sucesso uma ação condicional que solicitará automaticamente a aprovação do gerente do solicitante para qualquer item do catálogo solicitado que tenha um preço superior a US\$ 1.000.

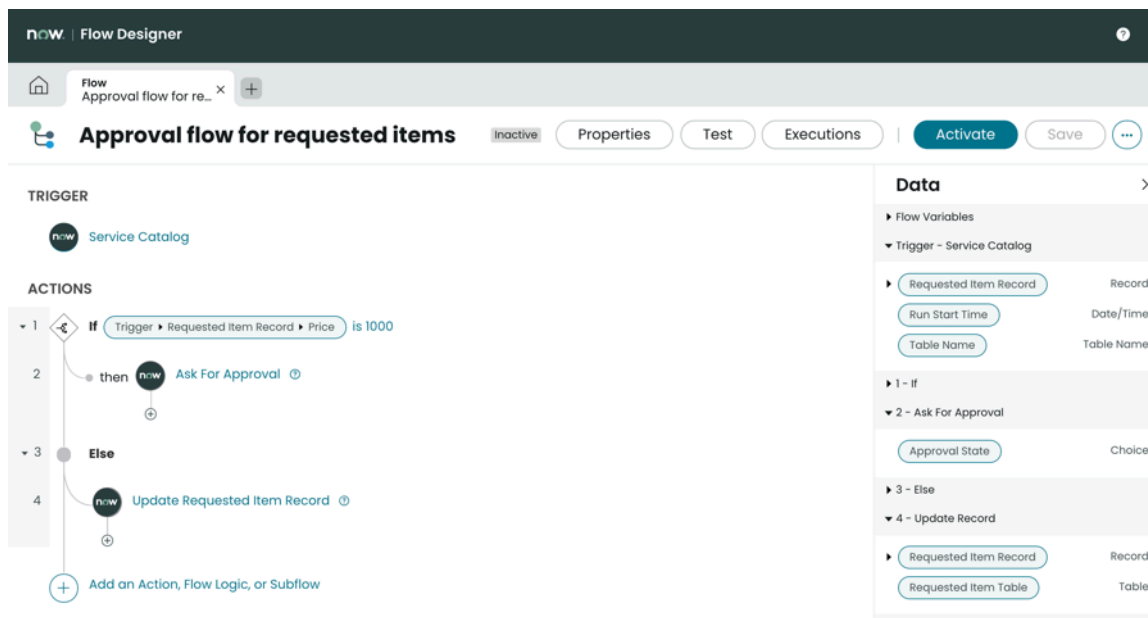
18. Clique em **Concluído** para terminar de adicionar a ação *Ask for Approval* condicional na lógica de fluxo *IF* do seu fluxo.
19. Selecione **Add an Action, Flow Logic, or Subflow** (adicionar uma ação, lógica de fluxo ou subfluxo).
Em seguida, selecione **Lógica de fluxo** e escolha *Else* no seletor de lógica de fluxo.
20. Na lógica de fluxo *Else*, selecione o ícone de adição () e selecione **Ação**.
No seletor de ação, selecione a ação **Atualizar registro**.
21. Adicione os seguintes valores para as entradas da ação Atualizar registro:

Entrada	Ação
Registro	Clique no ícone do seletor de cápsula () para abrir o referência com pontos. Em seguida, navegue ou faça referência com pontos até Gatilho - Catálogo de serviços > Registro de item solicitado e selecione Registro do item solicitado para adicionar esta cápsula de dados à entrada.
Tabela	Deixar como Item solicitado [sc_req_item].
Campos	Selecione + Adicionar valor de campo . Em seguida, selecione o campo Aprovação e escolha Aprovado como o valor do campo. Em seguida, selecione o campo Estado e escolha Encerrado concluído como o valor do campo. Por fim, selecione o campo Fechar anotações e insira <i>Solicitação aprovada automaticamente</i> , já que o valor

Entrada	Ação
	do item solicitado é inferior a \$ 1.000 para o valor do campo.

Agora, você configurou com sucesso uma ação condicional que aprova e fecha automaticamente a solicitação do item do catálogo se o preço do item solicitado for menor ou igual a US\$ 1.000.

22. Para terminar de adicionar a ação *Update Record* condicional na lógica de fluxo *Else* do seu fluxo, clique em **Concluído**.
23. No cabeçalho principal, clique em **Salvar** para salvar as mudanças feitas no fluxo. Seu fluxo deve ser semelhante ao exemplo a seguir:



24. Para testar o fluxo e ver se ele é acionado e executado corretamente sem erros, acesse o cabeçalho principal e clique em **Testar**.
25. Na janela Fluxo de teste, selecione um registro de Item solicitado que tenha um preço maior que US\$ 1.000 e selecione **Executar teste**.

Example

Por exemplo, selecione o registro do item solicitado que você criou anteriormente no catálogo de serviços (RITM0010001).

Você pode selecionar o ícone Criar novo registro () para criar um novo item solicitado.

26. Selecione **A execução do seu teste foi concluída. View the flow execution details (A execução do teste foi concluída. Confira os detalhes da execução do fluxo)**.
27. Na página Detalhes da execução, consulte os valores preenchidos para o gatilho e cada ação automatizada no fluxo. Para obter mais informações, consulte [Detalhes da execução do fluxo](#).
28. Navegue de volta para o seu fluxo.
29. No cabeçalho principal, clique em **Ativar** para que o gatilho do fluxo seja disparado sempre que um usuário em sua instância criar um novo Catálogo de serviços registro de solicitação de item.

O que Fazer Depois

Seu fluxo agora está ativo e será executado sempre que for acionado. Em seguida, você pode gerenciar seu fluxo sempre que ele é executado exibindo o histórico de execução do fluxo. Para exibir este histórico, abra o fluxo no ambiente de design Flow Designer e clique em **Execuções** no cabeçalho principal. A página resultante mostra o estado de conclusão de cada execução de fluxo, bem como quanto tempo levou para cada execução de fluxo ou seu tempo de execução. Para solucionar problemas de execução de fluxo quanto a erros, selecione uma execução nesta lista para abrir o [Detalhes da execução do fluxo](#).

Criar um fluxo a partir de um modelo no App Engine Studio

Analise um exemplo de como criar, testar e ativar um fluxo usando um modelo de fluxo em App Engine Studio.

Antes de Iniciar

Crie uma aplicação em App Engine Studio. Depois que sua aplicação for criada, você poderá usar modelos de fluxo para criar fluxos. Para obter mais informações, consulte [Criação de aplicações no App Engine Studio](#).

Função necessária: administrador, flow_designer ou delegado_developer


Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa


Para ajudar você a começar a criar um fluxo a partir de um modelo de fluxo, siga as etapas abaixo. O fluxo de exemplo será iniciado, ou acionado, sempre que um usuário na instância criar uma solicitação para um item Catálogo de serviços. Quando uma solicitação é criada, nosso fluxo executa automaticamente as seguintes ações:

- Verifique se o preço do item do catálogo é maior que US\$ 1.000.
- Se o preço for maior que US\$ 1.000, notifique o gerente do solicitante para aprovar a solicitação.
- Caso contrário, se o preço for menor ou igual a US\$ 1.000, aprove e feche automaticamente a solicitação.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > App Engine Studio > App Engine Studio**.
2. Na página Meus apps, abra sua aplicação.
3. Na sua aplicação, ao lado de Automação, clique no ícone adicionar (⊕).
4. Na galeria de modelos de automação, selecione **Criar uma aprovação para um item do catálogo solicitado** e clique em **Iniciar**.
5. Na lista **de itens do catálogo Modelo**, selecione **Laptop padrão**.
6. No campo **Solicitar aprovação se o preço do item do catálogo for maior que**, insira 1000 e clique em **Concluído**.
7. No campo **Nome**, insira Fluxo de aprovação para itens solicitados.
8. No campo **Descrição**, insira Fluxo de aprovação para itens solicitados e clique em **Continuar**.
9. Depois que o fluxo for criado, clique em **Editar este fluxo**.
10. Na página de fluxo, clique na etapa **Se não for aprovado** e clique em **Excluir** para remover a etapa.
11. Na parte inferior do fluxo, clique na etapa **Registrar** e em **Excluir** para remover a etapa.
12. Da mesma forma, exclua as duas últimas ações de log na parte inferior do fluxo.

13. Selecione **Add an Action, Flow Logic, or Subflow** (adicionar uma ação, lógica de fluxo ou subfluxo).
Em seguida, selecione **Lógica de fluxo** e escolha *Else* no seletor de lógica de fluxo.
14. Na lógica de fluxo *Else*, selecione o ícone de adição () e selecione **Ação**.
No seletor de ação, selecione a ação **Atualizar registro**.
15. Adicione os seguintes valores para as entradas da ação Atualizar registro:

Entrada	Ação
Registro	Clique no ícone do seletor de cápsula () para abrir o referência com pontos. Em seguida, navegue ou faça referência com pontos até Gatilho - Catálogo de serviços > Registro de item solicitado e selecione Registro do item solicitado para adicionar esta cápsula de dados à entrada.
Tabela	Deixar como Item solicitado [sc_req_item].
Campos	Selecione + Adicionar valor de campo . Em seguida, selecione o campo Aprovação e escolha Aprovado como o valor do campo. Em seguida, selecione o campo Estado e escolha Encerrado concluído como o valor do campo. Por fim, selecione o campo Fechar anotações e insira <i>Solicitação aprovada automaticamente</i> , já que o valor do item solicitado é inferior a \$ 1.000 para o valor do campo.

Agora, você configurou com sucesso uma ação condicional que aprova e fecha automaticamente a solicitação do item do catálogo se o preço do item solicitado for menor ou igual a US\$ 1.000.

16. Para terminar de adicionar a ação *Update Record* condicional na lógica de fluxo *Else* do seu fluxo, clique em **Concluído**.
17. No cabeçalho principal, clique em **Salvar** para salvar as mudanças feitas no fluxo. Seu fluxo deve ser semelhante ao exemplo a seguir:

18. Para testar o fluxo e ver se ele é acionado e executado corretamente sem erros, acesse o cabeçalho principal e clique em **Testar**.
19. Na janela Fluxo de teste, selecione um registro de Item solicitado que tenha um preço maior que US\$ 1.000 e selecione **Executar teste**.

Example

Por exemplo, selecione o registro do item solicitado que você criou anteriormente no catálogo de serviços (RITM0010001).

Você pode selecionar o ícone Criar novo registro () para criar um novo item solicitado.

20. Selecione **A execução do seu teste foi concluída. View the flow execution details (A execução do teste foi concluída. Confira os detalhes da execução do fluxo)**.
21. Na página Detalhes da execução, consulte os valores preenchidos para o gatilho e cada ação automatizada no fluxo.
Para obter mais informações, consulte [Detalhes da execução do fluxo](#).
22. Navegue de volta para o seu fluxo.
23. No cabeçalho principal, clique em **Ativar** para que o gatilho do fluxo seja disparado sempre que um usuário em sua instância criar um novo Catálogo de serviços registro de solicitação de item.

O que Fazer Depois

Seu fluxo agora está ativo e será executado sempre que for acionado. Em seguida, você pode gerenciar seu fluxo sempre que ele é executado exibindo o histórico de execução do fluxo. Para exibir este histórico, clique em **Execuções** no cabeçalho principal. A página resultante mostra o estado de conclusão de cada execução de fluxo, bem como quanto tempo levou para cada execução de fluxo ou seu tempo de execução. Para solucionar problemas de execução de fluxo quanto a erros, selecione uma execução nesta lista para abrir o [Detalhes da execução do fluxo](#).

Use o Flow Designer painel de ajuda

Pesquise os tópicos no painel lateral de ajuda para saber mais sobre como criar fluxos e ações, trabalhar com dados e spokes e percorrer tours guiados em Flow Designer.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador, flow_designer ou delegado_developer

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Flow Designer**.
2. No cabeçalho principal da página principal Flow Designer, selecione o ícone de ponto de interrogação (?) para abrir o painel de ajuda.
Você verá tópicos de ajuda que pode selecionar e navegar para obter mais informações sobre como criar fluxos e ações, trabalhar com dados e configurar Integration Hub spokes.
3. Para fechar o painel de ajuda, selecione o ícone de ponto de interrogação (?) novamente.
4. Abra qualquer fluxo da lista de fluxos para ir para o ambiente de design Flow Designer.
5. Ao lado do nome de qualquer ação no fluxo, selecione o ícone Abrir painel de ajuda (?).
O painel de ajuda é aberto com informações sobre a ação e como usar as entradas e saídas da ação no fluxo. Se nenhum conteúdo de ajuda estiver disponível para a ação selecionada, o painel exibirá Nenhum conteúdo de ajuda encontrado para: e o nome da ação.
6. Você também pode acessar tours guiados no painel de ajuda selecionando o ícone de ponto de interrogação (?) enquanto estiver no ambiente de design Flow Designer.
Depois de abrir o painel de ajuda, localize um cartão de ajuda que começa com Tour: e selecione esse cartão para iniciar o tour

Resultados

O painel de ajuda é aberto com conteúdo de ajuda sobre fluxos, ações, spokes e tours guiados.

The screenshot shows the ServiceNow Flow Designer interface. At the top, there's a header with 'now | Flow Designer' and a help icon. Below the header, there's a breadcrumb trail: 'Flow > Flow for VIP emails'. The main workspace is divided into sections: 'TRIGGER' with a '+ Add a trigger' button, and 'ACTIONS' with a '+ Add an Action, Flow Logic, or Subflow' button. On the right side, there's a 'Help' panel with a list of topics: 'Building flows', 'Adding a trigger to a flow', 'Using actions in a flow', 'Using data in a flow', 'Working with flow logic', 'Building actions', 'Adding IntegrationHub spokes to Flow Designer', and 'Tour: Flow Designer Basics'. Each topic has a brief description and a link to the help content.

Numeração de ação de fluxo

A descrição da ação exibe um número inteiro além de cada ação e bloco de lógica de fluxo em um fluxo. Você pode atualizar fluxos que contêm numeração de ação legada em Flow Designer.

Numeração da ação atual

A sequência numérica atual incrementa cada item no contorno da ação em um valor inteiro de um. Por exemplo, se um bloco de lógica de fluxo for a etapa 2 na descrição da ação, as ações dentro do bloco de lógica de fluxo serão as etapas 3, 4 e 5. Os scripts em linha fazem referência ao valor do número inteiro de ações e à lógica de fluxo.

Numeração de ação legada

A sequência numérica legada incrementa cada item em um bloco de lógica de fluxo em um valor decimal de 0,1. Por exemplo, se um bloco de lógica de fluxo for a etapa 2 na descrição da ação, as ações dentro do bloco de lógica de fluxo serão as etapas 2.1, 2.2 e 2.3. Os scripts em linha fazem referência aos valores decimais das ações e da lógica de fluxo.

i Importante: Scripts em linha produzem um erro quando se referem a ações que usam numeração de ação legada. Atualize todas as referências de script em linha para usar a nova numeração de ação.

Atualizações da numeração de ação automática

Flow Designer atualiza automaticamente a numeração de ação de todos os fluxos durante o upgrade. Sempre que você abre um fluxo que contém scripts em linha, Flow Designer verifica o script em busca de referências à numeração de ação legada. Se o script contiver referências legadas, ele exibirá um prompt para atualizar a numeração da ação.

Aviso para atualizar automaticamente os números de ação em scripts em linha

Allow Flow Designer to update action numbering in your scripts?

There are scripts that use legacy action numbering on actions. [More Info](#)

Do not show this again

Cancel

OK

O sistema tenta corresponder as ações mencionadas pela numeração de ação legada às ações com a nova numeração. Revise as mudanças de script em linha para garantir que os scripts em linha se refiram às ações corretas.

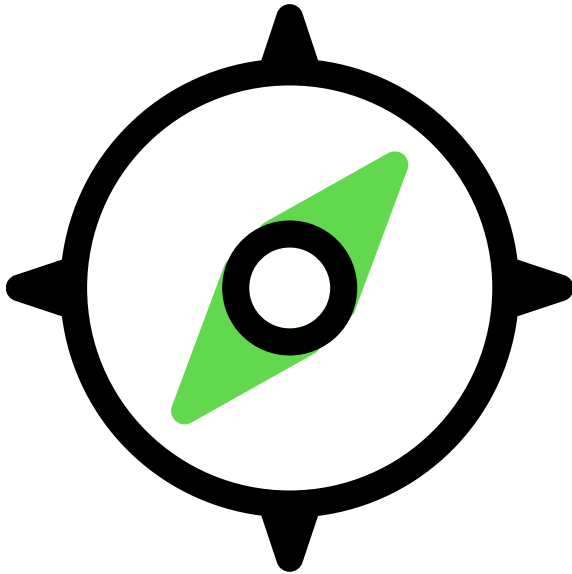
i Nota: Se um fluxo atualizado não tiver a numeração correta, mova as ações e a lógica de fluxo para a sequência correta.

Assistência de fluxo

Use o Flow Assist para gerar fluxos a partir de prompts de texto e para gerar recomendações para a próxima etapa de um fluxo. O Flow Assist faz parte da aplicação Now Assist para criadores.

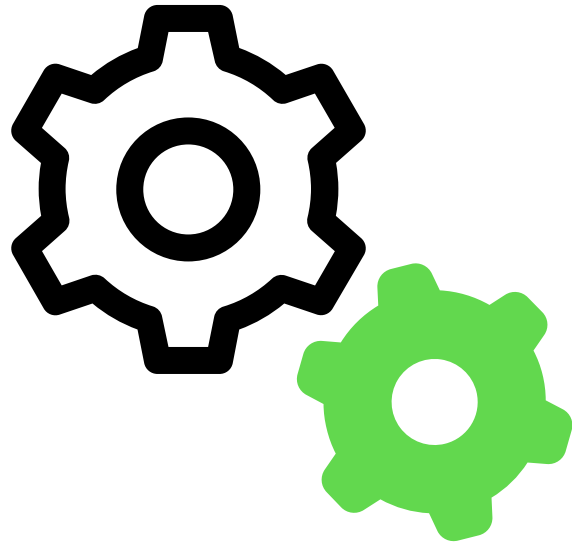
Iniciar

Explorar



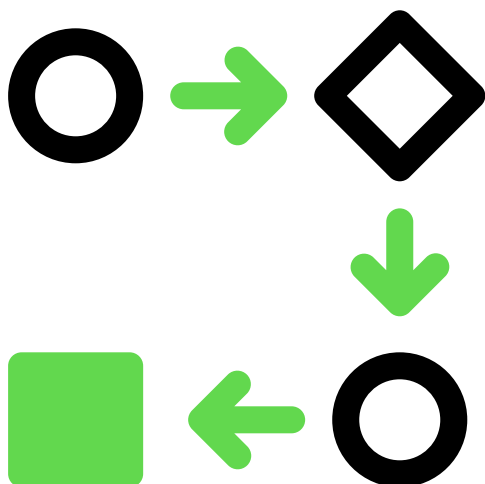
Saiba mais sobre o que a Assistência de fluxo oferece

Configurar



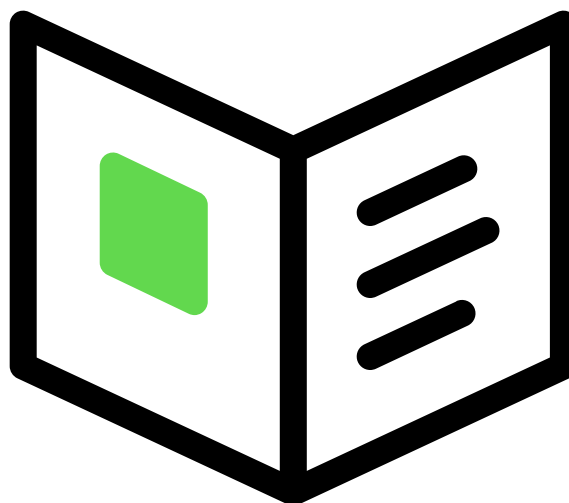
Habilitar o Flow Assist para uma instância

Tradução automática



Criar contornos de fluxo com IA generativa

Referência



Saiba mais sobre as funções necessárias para usar o Flow Assist

i Importante: Alguns produtos/recursos do Now Assist não estão disponíveis atualmente para clientes nos datacenters protegidos pelo FedRAMP, pela IL5 do DOD do NSC ou pelo IRAP da Austrália, clientes auto-hospedados ou em outros ambientes restritos. Para obter mais informações, consulte o artigo [KB0743854](#) na Now Support Base de conhecimento. Verifique a existência de atualizações de disponibilidade em versões futuras.

i Importante: No momento, alguns Now Assist produtos/recursos estão disponíveis somente para clientes em algumas regiões. Para mais informações, consulte o artigo [KB1699552](#) na Now Support Base de conhecimento. Verifique se há atualizações de disponibilidade em versões futuras.

Solucionar problemas e obter ajuda

- [Comunidade da ServiceNow](#)
- [Pesquisar artigos de erros conhecidos no Portal de erros conhecidos](#)
- [Contato Suporte e atendimento ao cliente](#)

Limitações de IA

Esta aplicação usa inteligência artificial (IA) e aprendizado de máquina, que são campos de estudo em rápida evolução que geram previsões com base em padrões de dados. Como resultado, esta aplicação nem sempre produz informações precisas, completas ou apropriadas. Além disso, não há garantia de que esta aplicação tenha sido totalmente treinada ou testada para o seu caso de uso. Para atenuar esses problemas, é sua responsabilidade testar e avaliar o uso desta aplicação quanto à precisão, danos e adequação ao seu caso de uso, empregar supervisão humana de saída e não depender exclusivamente de saídas geradas por IA para a tomada de decisão finalidades. Isso é especialmente importante se você optar por implantar esta aplicação em áreas com impactos importantes, como saúde, finanças, jurídico, emprego, segurança

ou infraestrutura. Você concorda em cumprir [a Política de uso aceitável de IA da ServiceNow](#) , que pode ser atualizada pela ServiceNow.

Processamento de dados

Esta aplicação requer que os dados sejam transferidos de ServiceNow instâncias individuais dos clientes para um ambiente centralizado ServiceNow, que pode estar localizado em uma região de datacenter diferente daquela em que sua instância se encontra e, potencialmente, para um provedor de nuvem de terceiros, como o Microsoft Azure. Esses dados são tratados pelas políticas e procedimentos internos da ServiceNow, incluindo as políticas disponíveis por meio do nosso [Portal de conformidade CORE](#) .

Coleta de dados

ServiceNow coleta e usa as entradas, saídas e edições nas saídas desta aplicação para desenvolver e melhorar tecnologias ServiceNow, incluindo modelos e produtos de IA ServiceNow. Além disso, esta aplicação coletará informações sobre scripts (e registros de script associados) nos quais Now Assist para geração de código é chamado. Os clientes podem recusar a coleta futura de dados a qualquer momento, conforme descrito na página [Now Assist Recusar](#) .

Para obter mais informações, consulte [Now Assist documentação](#) .

Explorando a Assistência de fluxo

Use o Flow Assist para gerar fluxos a partir de prompts de texto e para gerar recomendações para a próxima etapa de um fluxo. O Flow Assist faz parte da aplicação Now Assist para criadores.

Visão geral

O Flow Assist oferece capacidades de IA generativa para autores de fluxo.

- A habilidade de geração de fluxo permite que os autores de fluxo criem ou editem um fluxo a partir de avisos de texto. Consulte [Geração de fluxo](#) para obter mais informações sobre esta habilidade.
- A habilidade de recomendação de fluxo fornece aos autores de fluxo recomendações para a próxima etapa do fluxo. Consulte [Recomendações de fluxo](#) para obter mais informações sobre esta habilidade.

Versões com suporte

O Flow Assist é compatível com Vancouver Patch 2 e versões posteriores.

Interfaces do usuário compatíveis

A aplicação Now Assist para criadores é compatível com habilidades do Flow Assist nessas interfaces do usuário.

Habilidades do Flow Assist compatíveis com a interface

Interface	Habilidade compatível
Workflow Studio propriedades para um novo fluxo ou subfluxo	Geração de fluxo
Workflow Studio ambiente de design	Recomendações de fluxo

Geração de fluxo

Crie fluxos de várias etapas com IA generativa. Gere valores de cápsula de dados apropriados para gatilhos de fluxo compatíveis e entradas de ação.

https://player.vimeo.com/video/1038315421?h=b6160313f5&badge=0&autoplay=0&player_id=0&app_id=58479

Ativação

A geração de fluxo é uma habilidade instalada com a aplicação Now Assist para criadores (sn_now_creator). Você pode instalar esta aplicação no site [da ServiceNow Store](#).

Benefícios

Habilite a geração de fluxo para obter esses benefícios.

- Crie um fluxo de várias etapas a partir de uma descrição de fluxo em Workflow Studio. Os gatilhos e ações compatíveis são configurados com valores de cápsula de dados apropriados.
- Veja as instruções de texto usadas para gerar cada item em seu fluxo.
- Use padrões de design de fluxo padrão.

Interfaces do usuário compatíveis

Acesse habilidades de geração de fluxo na interface do usuário Workflow Studio.

Geração de fluxo a partir da interface do usuário Workflow Studio

The screenshot shows the Workflow Studio interface with a dialog box for building a flow using Now Assist. The dialog has two tabs: 'Build with Now Assist' (selected) and 'Build from scratch'. Under the 'Build with Now Assist' tab, there is a section titled 'Describe what you want your flow to do and AI-powered Now Assist will build it for you'. Below this, there is a 'Flow name' field containing 'Assign new problems for triage daily'. A text area below it contains the prompt: 'Create a flow that runs every day at midnight, and then find all the newly created problem records for the past day. If they are not assigned, assign the problem to level 1 triage group, move the state to "triaged," and then notify the group.' Below the text area is a 'Try an example prompt' link. There is also an 'Application' dropdown menu set to 'Global'. At the bottom of the dialog, there are 'Cancel' and 'Build flow with Now Assist' buttons.

Tipos de gatilho compatíveis

A geração de fluxo é compatível com um número limitado de tipos de gatilho. Você pode usar instruções de texto para especificar esses tipos de gatilho.

- Gatilhos programados
- Gatilhos de registro
 - Criação
 - Criado ou atualizado
 - Atualizado em
- Gatilhos de acordos de nível de serviço
- Gatilhos de e-mail de entrada
- Gatilhos do Catálogo de serviços

Direções de exibição de anotações usadas

A partir da versão Xanadu Patch 1, a habilidade de geração de fluxo exibe anotações de fluxo abaixo de cada item adicionado ao fluxo. As anotações de fluxo contêm as instruções de texto que a habilidade de geração de fluxo usou para gerar o item. Você pode usar essas anotações de fluxo para criar direções de texto melhores e também receber feedback sobre como suas direções são mapeadas para ações, lógica de fluxo e subfluxos específicos.

Visualização de fluxo com anotações de fluxo

The screenshot displays the 'Flow preview' section of the ServiceNow Workflow Studio. On the left, there are configuration fields for the flow name ('Assign new problems for triage daily') and application ('Global'). The main area shows a vertical sequence of steps: 1. 'Look Up Records' (find all the newly created problem records for...), 2. 'For Each' (iterate over them), 3. 'If' (if they are not assigned), 4. 'Update Record' (update it to assign the problem to level 1 triage...), 5. 'Update Record' (move the state to "triaged,"), and 6. 'Send Notification' (send a notification to the group). Each step has a corresponding annotation box below it. The flow ends with an 'end' node and a 'continue' loop back to the 'For Each' step. At the bottom, there are buttons for 'Discard flow', 'Regenerate preview', and 'Save and edit flow'.

Este exemplo ilustra como a habilidade de geração de fluxo mapeou direções de texto específicas para itens de fluxo.

Mapeamentos de amostra de direções para itens de fluxo

Direções	Item de fluxo gerado
é executado todos os dias à meia-noite	Gatilho diário
localizar todos os registros de problemas recém-criados para o dia anterior	Ação Pesquisar registros
iterar sobre eles	Para cada lógica de fluxo
Se não estiverem atribuídos	Lógica de fluxo "If"
atualize-o para atribuir o problema ao grupo de triagem de nível 1	Ação Atualizar registro
mover o estado para "triagem",	Ação Atualizar registro
enviar uma notificação para o grupo	Ação Enviar notificação

Configuração da cápsula de dados para itens compatíveis

A partir da versão Xanadu do Patch 3, a habilidade de geração de fluxo gera valores de cápsula de dados apropriados para gatilhos, ações e lógica de fluxo compatíveis. A habilidade de geração de fluxo atualiza a visualização do fluxo com os valores da cápsula de dados conforme os gera. Ao gerar uma visualização de fluxo, o sistema exibe um ícone de marca de seleção ao lado de cada item que contém valores de cápsula de dados gerados. Você pode ver os valores da cápsula de dados gerados entre o nome do componente de fluxo e as anotações de fluxo que contêm suas instruções de texto originais. A visualização do fluxo exibe um ícone de trabalho animado ao lado dos itens que estão aguardando a geração dos valores da cápsula de dados. Enquanto a visualização do fluxo está gerando valores de cápsula de dados, o sistema exibe uma opção para parar de gerar a visualização do fluxo. Se você parar de gerar a visualização do fluxo, deverá salvar e editar manualmente o fluxo ou editar suas direções para gerar outra visualização de fluxo.

Visualização de fluxo com configuração de cápsula de dados

The screenshot displays the ServiceNow Workflow Studio interface. On the left, there's a configuration panel for a flow named 'Demo hash tag suport'. It includes fields for 'Flow name' (set to 'Demo hash tag suport'), 'Application' (set to 'Global'), and 'Now Assist directions'. A text box provides instructions: 'Upon creation of a new #Strategic Priority, if the type is key initiative, and the start date is before the end date, check if there is any #Goal under the strategic priority record. If no goal exists, send the owner an email.' Below this are buttons for 'Try an example' and 'Show additional properties'.

The main area shows a 'Flow preview' titled 'Filling out properties (2 of 2)'. The flow starts with a trigger 'Strategic Priority Created' (1) with the event 'Upon creation of a new sn_gf_strategy'. This is followed by an 'If' condition (2) 'Trigger - Record Created - ... - Type is key initiative' with the sub-condition 'if the type is key initiative'. If true, it goes to another 'If' condition (3) 'and the start date is before the end date'. If true, it proceeds to a 'Look Up Records' action (4) 'check if there is any sn_gf_goal under the strate...'. The flow ends with a final 'If' condition (4). Red numbered circles (1-4) highlight these steps. At the bottom, there are buttons for 'Discard flow', 'Stop generating', and 'Save and edit flow'.

1. Ícone Concluído

O sistema exibe um ícone de marca de seleção verde nos cartões dos componentes de fluxo para os quais foram gerados valores de cápsula de dados. Esses ícones de status só ficam visíveis enquanto o sistema está gerando a visualização do fluxo.

2. Valores de cápsula de dados gerados

O sistema exibe uma visualização dos valores da cápsula de dados entre o nome do componente de fluxo e as instruções de texto usadas para gerar o componente de fluxo. O sistema exibe uma visualização dos valores longos da cápsula de dados. Você pode selecionar um componente de fluxo para ver a configuração completa da cápsula de dados no painel de propriedades.

3. Ícone de trabalho

O sistema exibe um ícone de trabalho animado no cartão atual para o qual ele está gerando valores de cápsula de dados. O sistema exibe um ícone de trabalho estático para os componentes de fluxo que ainda não geraram nenhum valor de cápsula de dados. Esses ícones de status só ficam visíveis enquanto o sistema está gerando a visualização do fluxo.

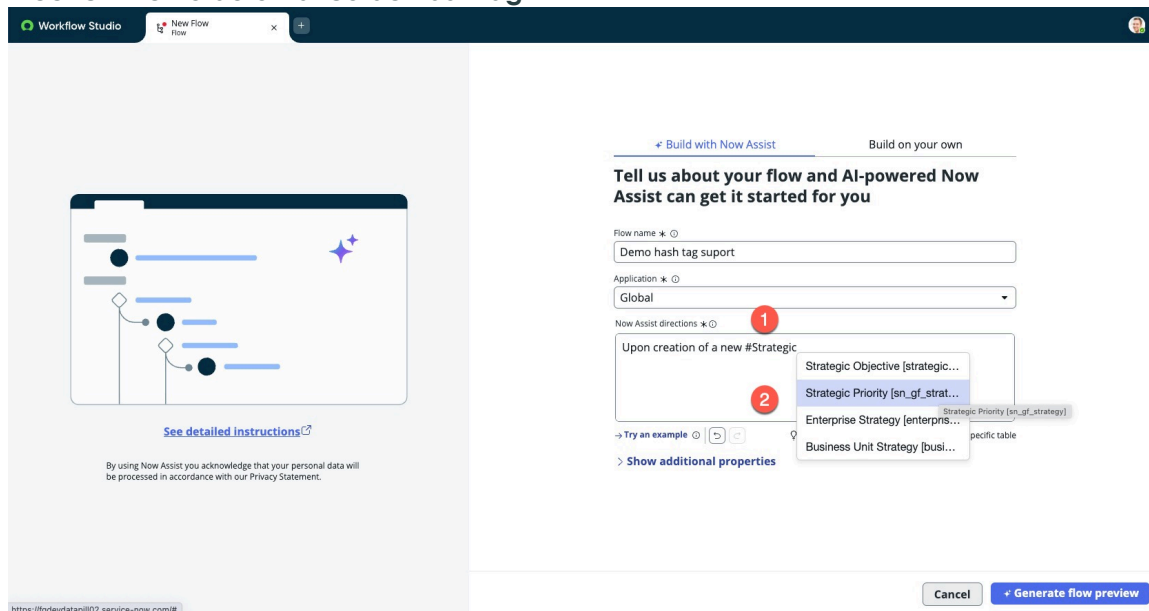
4. Botão Parar de gerar

O sistema exibe o botão Parar de gerar enquanto gera valores de cápsula de dados. Você pode parar a geração de fluxo para salvar e editar manualmente o fluxo ou para atualizar as Now Assist direções usadas para gerar a visualização do fluxo.

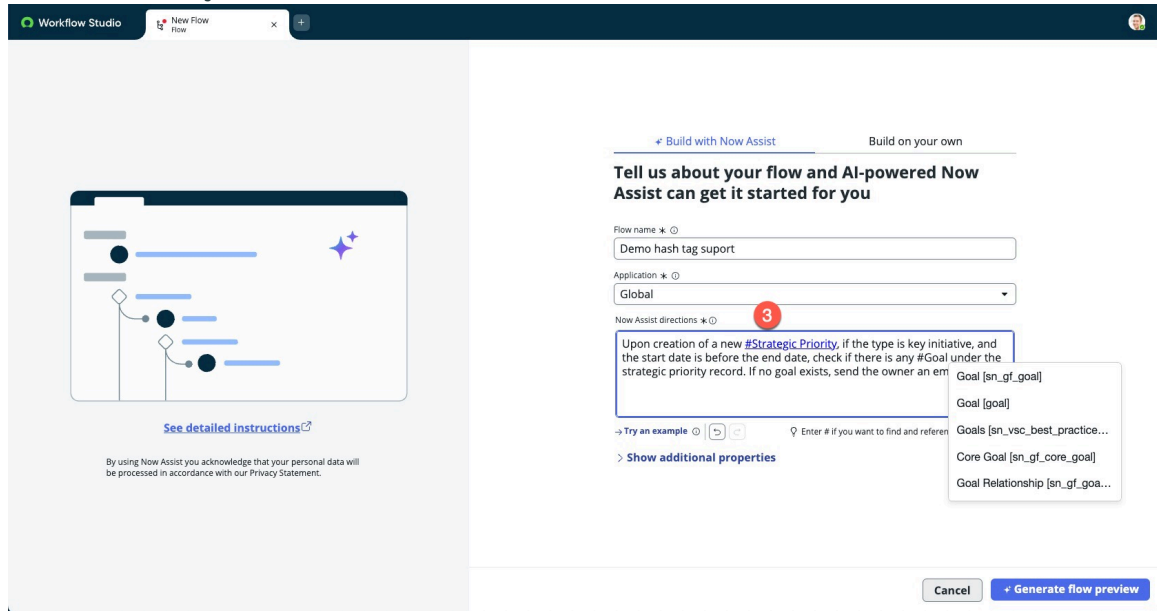
Suporte a hash tag para referências de nome de tabela

A partir da versão Xanadu Patch 3, você pode se referir a uma tabela específica em suas direções Now Assist digitando um caractere de hash tag e, em seguida, digitando o rótulo da tabela ou o nome da tabela. Conforme você digita, o preenchimento automático exibe tabelas que correspondem à sua entrada. Adicione referências de hash tag às suas direções quando quiser garantir que a geração de fluxo selecione a tabela correta para gatilhos ou ações baseadas em registro. As referências de hash tag são particularmente úteis para ajudar o LLM a distinguir entre tabelas que têm rótulos semelhantes ou até mesmo idênticos, como as tabelas Usuário [imp_user] e Usuário [sys_user].

Preenchimento automático de hash tag



Now Assist direções com uma referência de tabela de marcadores de hash



1. Texto do marcador de hash

O sistema reconhece marcadores de hash como uma referência a um rótulo de tabela ou nome de tabela. Você pode digitar um rótulo de tabela, como Prioridade estratégica, ou um nome de tabela, como sn_gf_strategy.

2. Preencher automaticamente sugestões de nome de tabela

O sistema exibe sugestões de nome de tabela que correspondem ao texto da tag de hash. Você pode selecionar uma sugestão de preenchimento automático para usar dados dessa tabela específica em suas direções Now Assist.

3. Link de marcador de hash para a tabela

O sistema exibe o texto de link sublinhado para a tabela selecionada.

Suporte para Recuperação de geração aumentada (RAG)

A geração de fluxo usa a geração aumentada de recuperação (RAG) para incluir os nomes de ações e subfluxos comuns e publicados recentemente disponíveis em sua instância. Workflow Studio atualiza a lista de ações e subfluxos comuns e publicados recentemente a cada hora para disponibilizá-los para geração de fluxo. Você pode listar ações e subfluxos publicados por nome nas direções de geração de fluxo.

Prompts de exemplo

Aqui estão alguns exemplos que você pode usar para criar fluxos e subfluxos.

Exemplo de prompt de fluxo 1: gatilho programado

Você pode usar este prompt para criar um fluxo com um gatilho programado.

Crie um fluxo que seja executado todos os dias à meia-noite e localize todos os registros de problemas recém-criados para o dia anterior. Iterar sobre eles. Se eles não estiverem atribuídos, atualize-o para atribuir o problema ao grupo de triagem de nível 1, mova o estado para "triagem" e envie uma notificação para o grupo.

Exemplo de prompt de fluxo 2: gatilho de tarefa do Acordo de nível de serviço (ANS)

Você pode usar este prompt para criar um fluxo com um gatilho de Tarefa do Acordo de nível de serviço (ANS).

Crie um fluxo com o gatilho de ANS. Aguarde 50% do ANS e envie uma notificação. Em seguida, aguarde 75% do ANS e envie outra notificação. Depois que 100% do ANS estiver concluído, faça uma declaração "if" para determinar se o ANS foi violado ou foi concluído.

Exemplo de prompt de fluxo 3: gatilho de registro

Você pode usar este prompt para criar um fluxo com um gatilho de registro.

Sempre que uma solicitação de mudança for criada ou atualizada onde o modelo for uma demonstração não autorizada, faça o seguinte em paralelo. Primeiro, aplique a política de aprovação de mudanças. Se as aprovações forem aprovadas ou ignoradas, atualize o registro da solicitação de mudança como aprovado. Caso contrário, registro de solicitação de mudança atualizado como rejeitado. Avalie o modelo mais uma vez. Se for rejeitado, envie um e-mail. Em segundo lugar, aguarde até que ativo seja falso, desconsidere as aprovações de solicitação de mudança e avalie o modelo de mudança.

Exemplo de prompt de subfluxo 4: entrada de registro

Você pode usar este prompt para criar um subfluxo com uma entrada de registro.

Crie um subfluxo que registre o nome da entrada do problema e verifique se a última atualização por pessoa é a mesma que a atribuída. Gere o resultado da saída do subfluxo.

Exemplo de prompt de subfluxo 5: entrada de aprovação

Você pode usar este prompt para criar um subfluxo para uma aprovação.

Crie um subfluxo para criar um trabalho de inicializador de fluxo usando o SYS ID de configuração de trabalho fornecido e os parâmetros do gerador de carga de trabalho. Se o SYS ID do trabalho não estiver vazio, atribua-o como a saída do subfluxo do ID de execução do trabalho. Em seguida, inicie o inicializador de fluxo para o sysid do trabalho criado e atribua saídas de subfluxo.

Exemplo de prompt de subfluxo 6: tarefas do catálogo

Você pode usar este prompt para criar um subfluxo que cria tarefas de catálogo.

Crie um subfluxo para enviar um e-mail que informe que o sistema operacional deve ser atualizado imediatamente e envie um SMS com as instruções desse processo a cada usuário que tenha um laptop atribuído a ele.

Esses exemplos ilustram o uso de marcadores de hash para se referir a tabelas específicas.

Exemplo de fluxo 7: prioridade estratégica [sn_gf_strategy] e objetivo [sn_gf_goal]

Após a criação de uma nova #Prioridade Estratégica, se o tipo for iniciativa principal e a data de início for anterior à data de término, verifique se há algum #Objetivo no registro de prioridade estratégica. Se não existir nenhum objetivo, envie um e-mail ao proprietário.

Exemplo 8: pedido de transferência [alm_transfer_order]

Depois que um pedido de #transferência for atualizado para a preparação de remessa da fase, verifique se há um valor no campo para depósito. Se não estiver vazio, crie uma nova linha de ordem de transferência e vincule-a ao registro da ordem de transferência de acionamento.

Exemplo 9: tipo de métrica de avaliação [asmt_metric_type]

Todos os dias às 19h, verifique se há novos registros de #Assessment Metrics Type que sejam feed de atividades. Para cada um deles, se a configuração de paginação for categoria, adicione a função de avaliador ao usuário do gerenciador de avaliação.

Exemplo 10: Pacote de testes [sys_atf_test_suite] e Teste [sys_atf_test]

Quando um novo registro de #Pacote de testes for criado ou atualizado, verifique se há algum registro de #Teste secundário dentro dele. Se não houver nenhum, defina o campo Ativo como falso.

Etapas de espaço reservado

A geração de fluxo insere uma etapa de espaço reservado quando ela não pode corresponder parte da sua solicitação a uma ação ou subfluxo disponível. As etapas de espaço reservado não executam nenhuma operação. São etapas vazias que exibem apenas uma anotação. Os autores de fluxo podem usar o espaço reservado para texto para selecionar uma ação de substituição ou subfluxo apropriado.

i Importante: Você não pode ativar um fluxo que contém etapas de espaço reservado. Você deve excluir ou substituir cada etapa de espaço reservado por uma ação ou subfluxo.

Diretrizes gerais

Siga estas diretrizes gerais ao escrever Now Assist direções.

Sempre descreva o gatilho primeiro

Descreva o gatilho de fluxo e suas condições de dados primeiro. Após o gatilho, descreva as ações e a lógica de fluxo na mesma ordem em que você deseja que elas estejam no fluxo.

Evite erros ortográficos

Evite erros ortográficos nos nomes de ações, lógica de fluxo ou tabelas. Considere usar marcadores de hash para evitar erros com nomes de tabela.

Seja preciso e descritivo em sua solicitação

Certifique-se de que sua solicitação seja precisa e descritiva. Descreva o gatilho de fluxo, registre dados, ações e lógica de fluxo com o máximo de detalhes possível.

Seja conciso e direto em sua solicitação

Comece especificando se você deseja gerar um fluxo ou um subfluxo. Por exemplo, use a frase "Criar um fluxo que" para gerar um fluxo. Descreva cada etapa do fluxo na ordem.

Consulte ações, lógica de fluxo e tabelas por nome

Use ação, lógica de fluxo e nomes de tabela como parte de suas instruções. Quanto mais próximas as direções estiverem dos nomes reais, mais fácil será para o LLM reconhecê-las. Por exemplo, use o texto para cada ou faça o

seguinte em paralelo para se referir a essas opções de lógica de fluxo específicas. Para nomes de tabela, considere o uso de marcadores de hash.

Revise a descrição do fluxo gerado e os valores de entrada

Revise cada ação, lógica de fluxo e subfluxo na descrição de fluxo gerada. Revise os valores de entradas gerados para confirmar se eles contêm referências de dados relevantes.

Usar marcadores de hash para se referir a dados em uma tabela específica

Use um marcador de hash para selecionar um nome de tabela específico. Os marcadores de hash são particularmente úteis para distinguir entre tabelas que têm nomes de exibição idênticos ou semelhantes, como as tabelas Usuário [sys_user] e Usuário [imp_user].

Use números para distinguir as ramificações de faça o seguinte na lógica de fluxo paralelo

Adicione um número a cada ramificação paralela. Por exemplo, as instruções "Quando um incidente P1 for criado, faça o seguinte em paralelo: 1. Registre sua descrição resumida e 2. Pesquise o usuário atribuído a ele e envie um e-mail", deixa claro que há duas ramificações.

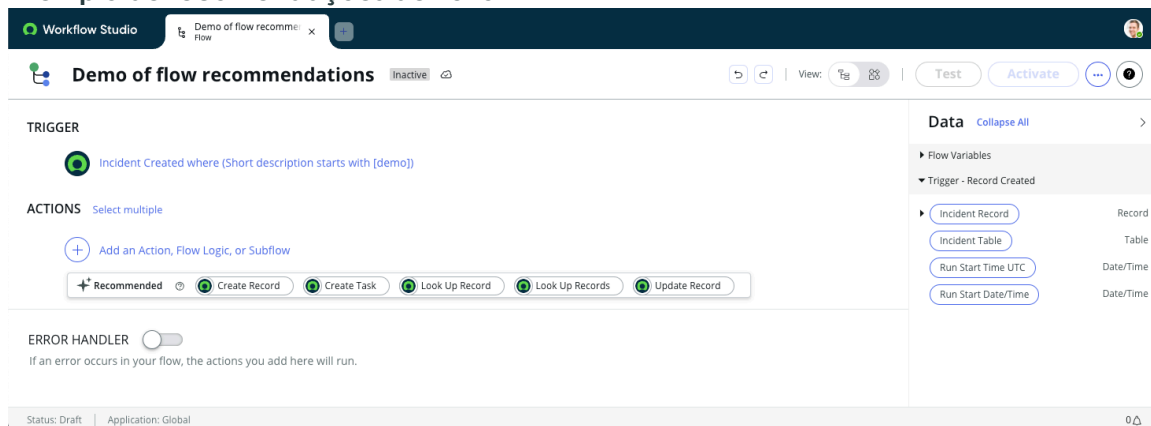
Use aspas para definir valores exatos

Coloque os valores de dados exatos entre aspas para ajudar o LLM a distinguir entre nomes de operação e valores de dados. Por exemplo, as instruções "Registrar o valor, 'incidente reaberto'" deixam claro que o texto "incidente reaberto" é um valor de dados.

Recomendações de fluxo

Selecione o próximo componente do seu fluxo em uma lista de recomendações geradas por IA. O sistema gera recomendações com base na posição atual no fluxo e nos nomes de componente de fluxo listados anteriormente.

Exemplo de recomendações de fluxo



O modelo usa o nome dos componentes de fluxo anteriores para gerar de uma a cinco recomendações para a próxima etapa do fluxo. Se não houver recomendações listadas, não há componentes de fluxo que atendam ao limite de relevância necessário.

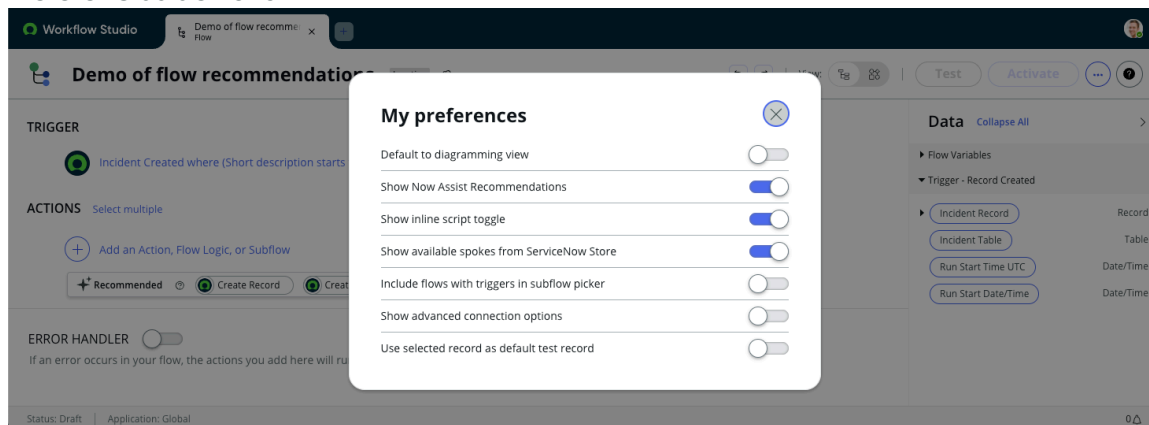
O sistema só pode recomendar ações, lógica de fluxo e subfluxos que estão disponíveis em ServiceNow. As recomendações não podem incluir componentes de fluxo gerados pelo usuário, como ações personalizadas, nem podem incluir ações de ServiceNow Store spokes.

Treinamento do modelo de IA generativa

Este grande modelo de linguagem de IA generativa foi pré-treinado com fluxos ServiceNow internos para aprender padrões de criação de fluxo. O objetivo era entender quais componentes de fluxo são mais relevantes para uma determinada posição em um fluxo de acordo com o conteúdo anterior.

Preferência de fluxo

Preferências de fluxo



Por padrão, Flow Designer mostra recomendações de fluxo conforme você cria um fluxo. Você pode ocultar essas recomendações de fluxo a fluxo desativando a preferência de fluxo 'Mostrar recomendações'. Para obter mais informações, consulte [Preferências do usuário para fluxos](#).

Limitações de IA

Esta aplicação usa inteligência artificial (IA) e aprendizado de máquina, que são campos de estudo em rápida evolução que geram previsões com base em padrões de dados. Como resultado, esta aplicação nem sempre produz informações precisas, completas ou apropriadas. Além disso, não há garantia de que esta aplicação tenha sido totalmente treinada ou testada para o seu caso de uso. Para atenuar esses problemas, é sua responsabilidade testar e avaliar o uso desta aplicação quanto à precisão, danos e adequação ao seu caso de uso, empregar supervisão humana de saída e não depender exclusivamente de saídas geradas por IA para a tomada de decisão finalidades. Isso é especialmente importante se você optar por implantar esta aplicação em áreas com impactos importantes, como saúde, finanças, jurídico, emprego, segurança ou infraestrutura. Você concorda em cumprir a [Política de uso aceitável de IA da ServiceNow](#), que pode ser atualizada pela ServiceNow.

Configurando a Assistência de fluxo

Habilite as habilidades do Flow Assist na aplicação Now Assist para criadores para que você possa começar a criar fluxos mais rapidamente.

Instalar assistente de fluxo

Instale a aplicação Now Assist para criadores para adicionar a capacidade de IA generativa do Flow Assist.

Antes de Iniciar

- Função necessária: administrador
- Revise [Now Assist para criadores](#) listagem de aplicações na ServiceNow Store para obter informações sobre dependências, requisitos de licenciamento ou assinatura e compatibilidade de versões.
- Faça upgrade para Washington DC Patch 1 ou posterior. Para obter mais informações sobre esta versão, consulte [Patches e hotfixes disponíveis](#).
- Habilitar Next Experience. Para obter informações sobre como ativar Next Experience, consulte [Considerações para ativar a Próxima experiência](#).

Procedimento

1. Navegue até o [Now Assist para criadores](#) aplicação no ServiceNow Store.

i Importante: Now Assist para criadores requer uma assinatura separada.

2. Na página da aplicação Now Assist para criadores, selecione **Solicitar app**.
3. Depois que a aprovação tiver sido concedida, em sua instância, navegue até **Tudo > Aplicações do sistema > Todas as aplicações disponíveis**.
4. Encontre a aplicação Now Assist para criadores (sn_now_creator) usando os critérios de filtro e a barra de pesquisa.
5. Selecione **Instalar**.

O que Fazer Depois

Configure Now Assist para criadores para ativar as habilidades do Flow Assist. Conceda a função now.assist.creator a cada usuário para o qual você deseja usar habilidades do Flow Assist.

Ativar a habilidade de geração de fluxo

Ative a habilidade de geração de fluxo para usar a IA generativa para criar e editar fluxos.

Antes de Iniciar

- Instalar a aplicação Now Assist para criadores
- Função necessária: administrador

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

i Importante: A habilidade de geração de fluxo requer uma assinatura separada para Now Assist para criadores.


Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Administrador do Now Assist > Funcionalidades**.
2. Na lista de fluxo de trabalho, selecione **Criador**.

Now Assist Features > Creator

Now Assist skills for Creator

Implement and extend any workflow using natural language (works with all ServiceNow products).




Automated Testing
Now Assist for Automated Testing

All Automated Testing skills

Test generation Active

[View details](#)




Analytics
All analytics generated functionalities

All Analytics skills

Analytics Generation Not started

[View details](#)




Flow
All flow-related functionality for creators.

All Flow skills

Flow generation Active
Flow recommendations Active

[View details](#)

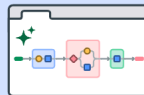


Code
All code-related functionality for creators.

All Code skills

Code Assist Summarization Active
Code Assist Legacy Not started
Code Assist Edit Active
Code Assist Generation Active
Code Assist AutoComplete Active
Code Assist API Definition Not started

[View details](#)




Playbook
All playbook-related functionality for creators.

All Playbook skills

Playbook generation with images Not started
Playbook recommendations Not started
Playbook generation Not started

[View details](#)




Spoke
All spoke related skills are available to enhance third-party integration experiences.

All Spoke skills

Spoke Generation Not started

[View details](#)




UI Generation
All skills available for creating UI in UI Builder

All UI Generation skills

Experience Generation Not started

[View details](#)




Service Catalog
All skills that are related to creating and maintaining Service Catalog.

All Service Catalog skills

Catalog item generation Not started
Refine content Not started

[View details](#)

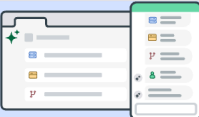


Process Mining
All process mining-related functionality for process improvers

All Process Mining skills

Work Notes Analysis Not started

[View details](#)




App Generation
Kickstart application generation for your business workflows.

All App Generation skills

App Generation Not started

[View details](#)



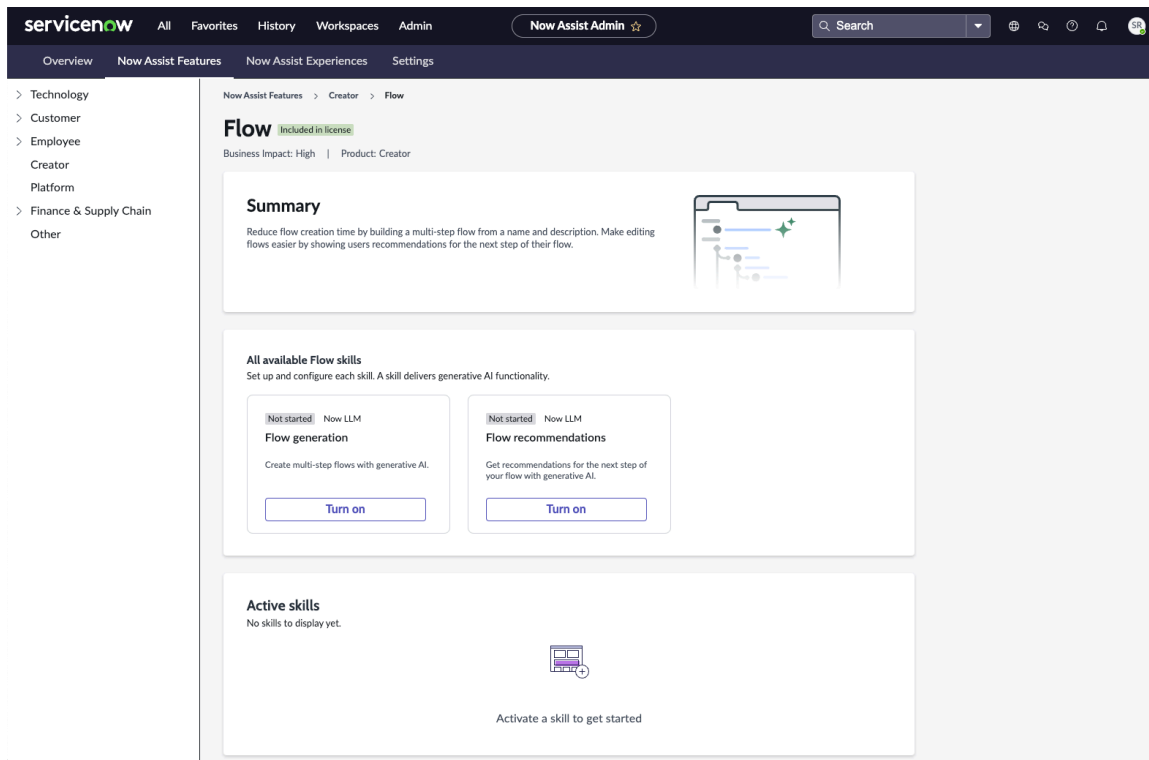
App
Simplify and accelerate your application development with Gen AI tools.

All App skills

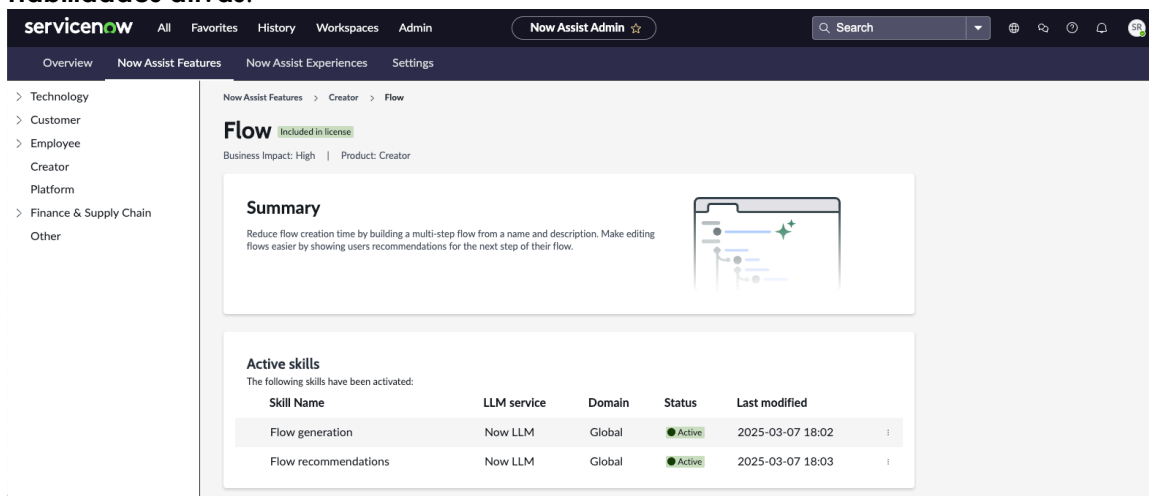
App summary generation Not started
Table summary generation Not started

[View details](#)

3. No cartão Fluxo, selecione **Exibir detalhes**.



4. Selecionar **Todas as habilidades de fluxo disponíveis > Geração de fluxo > Habilitar.**
5. No cartão Flow, verifique se a habilidade de **geração de fluxo** está ativada em **Habilidades ativas.**



O que Fazer Depois

Conceda as funções `now.assist.creator` e `flow_designer` a cada usuário que usará a habilidade de geração de fluxo.

Ativar a habilidade de recomendações de fluxo

Ative a habilidade de recomendações de fluxo para obter recomendações para a próxima etapa do fluxo com IA generativa.

Antes de Iniciar

- Instalar a aplicação Now Assist para criadores
- Função necessária: administrador

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

i Importante: A habilidade de recomendações de fluxo requer uma assinatura separada para Now Assist para criadores.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo** > *Administrador do Now Assist* > **Funcionalidades**.
2. Na lista de fluxo de trabalho, selecione **Criador**.

Now Assist Features > Creator

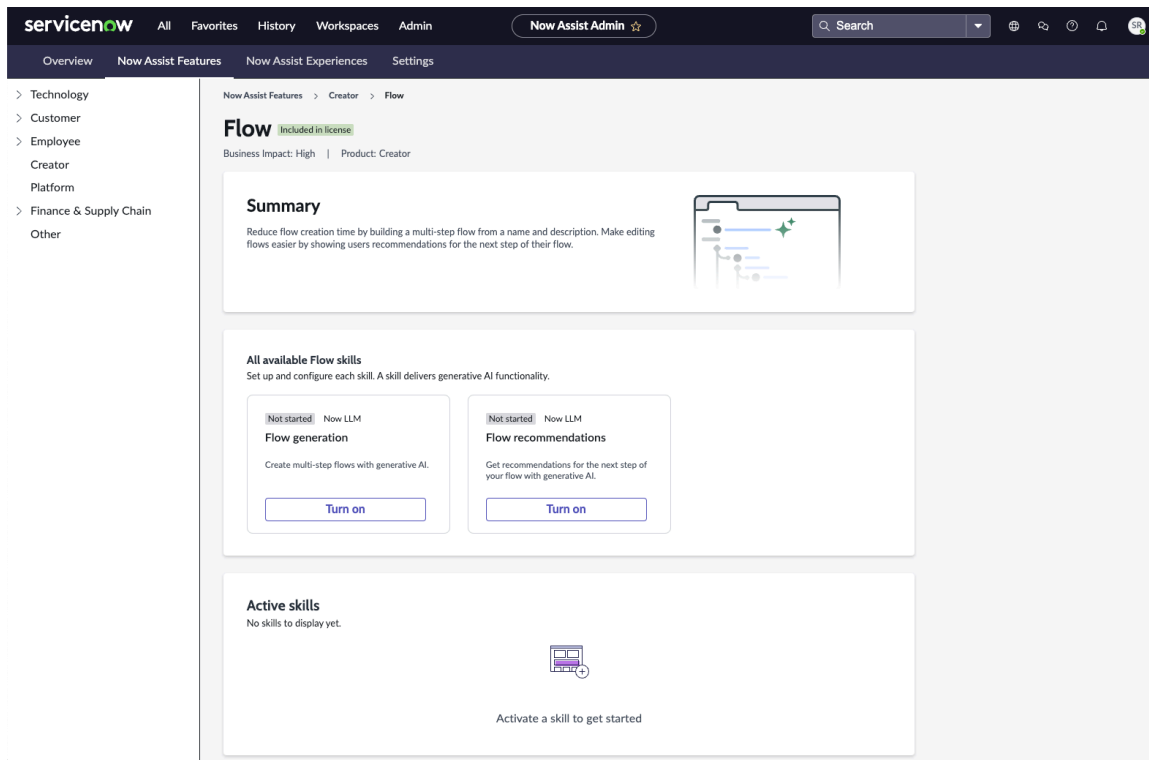
Now Assist skills for Creator

Implement and extend any workflow using natural language (works with all ServiceNow products).

Category	Description	Skills	Status
Automated Testing	Now Assist for Automated Testing	All Automated Testing skills	Test generation: Active
Analytics	All analytics generated functionalities	All Analytics skills	Analytics Generation: Not started
Flow	All flow-related functionality for creators.	All Flow skills	Flow generation: Active, Flow recommendations: Active
Code	All code-related functionality for creators.	All Code skills	Code Assist Summarization: Active, Code Assist Legacy: Not started, Code Assist Edit: Active, Code Assist Generation: Active, Code Assist AutoComplete: Active, Code Assist API Definition: Not started
Playbook	All playbook-related functionality for creators.	All Playbook skills	Playbook generation with images: Not started, Playbook recommendations: Not started, Playbook generation: Not started
Spoke	All spoke related skills are available to enhance third-party integration experiences.	All Spoke skills	Spoke Generation: Not started
UI Generation	All skills available for creating UI in UI Builder	All UI Generation skills	Experience Generation: Not started
Service Catalog	All skills that are related to creating and maintaining Service Catalog.	All Service Catalog skills	Catalog item generation: Not started, Refine content: Not started
Process Mining	All process mining-related functionality for process improvers	All Process Mining skills	Work Notes Analysis: Not started
App Generation	Kickstart application generation for your business workflows.	All App Generation skills	App Generation: Not started
App	Simplify and accelerate your application development with Gen AI tools.	All App skills	App summary generation: Not started, Table summary generation: Not started

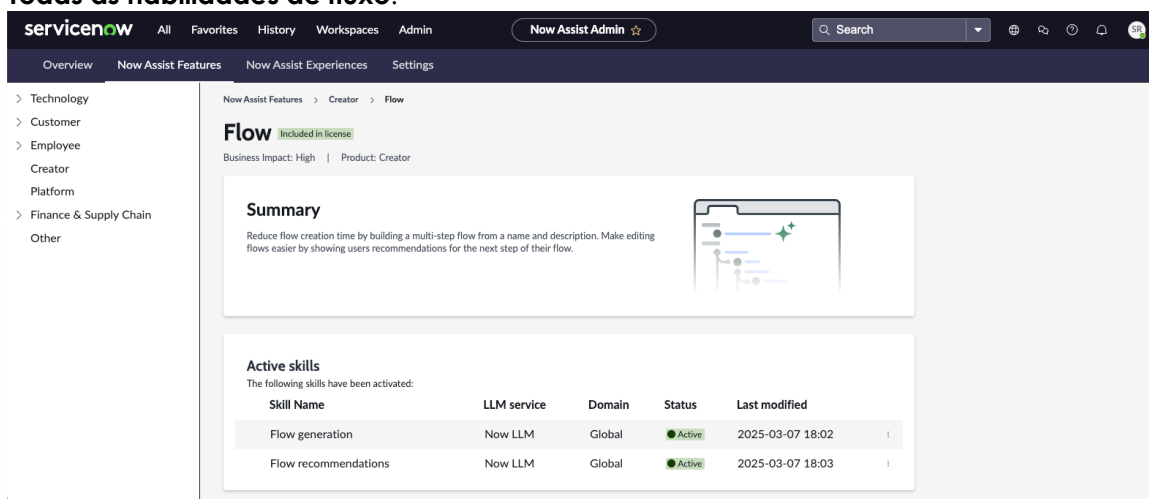
3. No cartão Fluxo, selecione **Exibir detalhes**.

Tradução automática



4. Selecionar **Todas as habilidades de fluxo disponíveis > Recomendações de fluxo > Habilitar.**

5. No cartão Flow, verifique se a habilidade **Recomendações de fluxo** está ativada em **Todas as habilidades de fluxo.**



O que Fazer Depois

Conceda a função `now.assist.creator` a cada usuário que usará a habilidade de recomendações de fluxo.

Referência do Flow Assist

Os tópicos de referência fornecem informações adicionais sobre propriedades de configuração, funções e muito mais.

Funções do Flow Assist

As funções a seguir são instaladas para uso com as habilidades de geração de fluxo e recomendações de fluxo Now Assist para criadores.

Você pode conceder aos usuários o direito às aplicações que você compra no Now Platform, alocando assinaturas em Gestão de assinaturas. Você aloca assinaturas adicionando um ou mais grupos com funções medidas a uma assinatura de produto.

Para saber mais sobre como gerenciar assinaturas por usuário, consulte [Como gerenciar assinaturas por usuário no Gestão de assinaturas](#) e entre em contato com o representante da sua conta.

Criador do Now Assist [now.assist.creator]

Esta função concede aos usuários acesso às habilidades de geração de fluxo e recomendações de fluxo do Flow Assist.

Grupos

Esta função não está atribuída a nenhum grupo por padrão.

Contém funções

Esta função não contém funções.

Elevado

Esta função não é uma função elevada.

Considerações especiais

Nenhum

Flow Designer Página principal

Acesse ou crie ações, fluxos, subfluxos ou detalhes de sua execução.

A página principal Flow Designer inclui várias seções e widgets para orientar o seu trabalho.

The screenshot displays the ServiceNow Workflows Studio interface. At the top, there are navigation tabs for 'Playbooks', 'Flows', 'Subflows', 'Actions', and 'Decision tables'. Below these, a 'Flows' section shows a list of 34 items. The list has columns for 'Name', 'Application', 'Status', 'Active', 'Updated', and 'Updated by'. The 'Status' column shows 'Published' for most items and 'Draft' for others. The 'Updated' column shows various timestamps. The 'Updated by' column shows 'system' or 'admin'. On the right side, there is a sidebar with sections for 'Pick up where you left off' (listing 'Contributing Indicator Setup' and 'Steps'), 'Latest updates' (listing 'System Administrator modified Contributing Indicator Setup', 'Steps', and 'Task steps'), and 'Resources' (listing 'Product Documentation', 'ServiceNow Videos', 'Community', 'Centre of Excellence', and 'Developer Portal').

Name	Application	Status	Active	Updated	Updated by
Benchmark Recommendation Evaluator	Benchmarks Spoke	Published	true	2024-05-10 06:51:43	system
Business process approval flow	Global	Published	true	2020-09-27 22:06:13	admin
Change - Cloud Infrastructure - Authorize	Global	Published	true	2020-11-11 07:08:05	admin
Change - Emergency - Authorize	Global	Published	true	2020-10-06 05:39:49	admin
Change - Emergency - Implement	Global	Published	true	2020-09-23 05:06:26	admin
Change - Emergency - Review	Global	Published	true	2020-10-27 04:18:08	admin
Change - Normal - Assess	Global	Published	true	2020-10-06 05:37:05	admin
Change - Normal - Authorize	Global	Published	true	2020-10-06 05:38:35	admin
Change - Normal - Implement	Global	Published	true	2020-09-23 04:23:59	admin
Change - Standard	Global	Published	true	2020-09-23 05:09:01	admin
Change - Standard - Implement	Global	Published	true	2020-09-23 11:13:41	admin
Change - Unauthorized - Authorize	Global	Published	true	2020-10-21 04:20:01	admin
Change - Unauthorized - Review	Global	Published	true	2024-05-10 06:26:11	system
Default SLA flow	Global	Published	true	2020-04-23 05:42:24	admin
Deprecate Homepages when Polaris is ON	Global	Draft	true	2024-05-10 06:43:32	system
Docker Sample Outbound Flow	Docker Spoke	Published	true	2024-05-10 07:42:30	system
FlowTemplate: Record Create or Update Trigger Empty	Table Builder	Draft	false	2022-04-22 04:36:11	admin
FlowTemplate: Record Create Trigger Empty	Table Builder	Draft	false	2022-04-22 04:34:18	admin
FlowTemplate: Record Update Trigger Empty	Table Builder	Draft	false	2022-04-22 04:32:24	admin
Force use report designer when Next Experience is ON	Global	Published	true	2024-05-10 06:45:44	system

Trabalho disponível por tipo de componente

Esta seção mostra uma lista de registros para cada tipo de componente de trabalho.

Fluxos

Lista os fluxos disponíveis nos quais você pode trabalhar. A seleção de um fluxo o abre em uma nova guia. Por padrão, esta lista mostra o nome do fluxo, nome interno, nome do escopo da aplicação, status da publicação, status ativo e informações de atualização. É possível utilizar os controles de lista padrão para filtrar ou personalizar esta lista.

Subfluxos

Lista os subfluxos disponíveis nos quais você pode trabalhar. A seleção de um subfluxo o abre em uma nova guia. Por padrão, esta lista mostra o nome do subfluxo, nome interno, nome do escopo da aplicação, status da publicação, status ativo e informações de atualização. É possível utilizar os controles de lista padrão para filtrar ou personalizar esta lista.

Ações

Lista as ações disponíveis nas quais você pode trabalhar. A seleção de uma ação abre-a em uma nova guia. Por padrão, esta lista mostra o nome da ação, nome interno, nome do escopo da aplicação, status da publicação, status ativo e informações de atualização. É possível utilizar os controles de lista padrão para filtrar ou personalizar esta lista.

Execuções

Lista os detalhes de execução das ações, fluxos e execução de subfluxos. Por padrão, esta lista mostra a data de criação, o nome da ação, o fluxo ou a execução de subfluxo, o status de execução, a duração do tempo de execução, criado por e as informações de sys_id. É possível utilizar os controles de lista padrão para filtrar ou personalizar esta lista.

Conexões

Lista os registros de conexão disponíveis que pode visualizar ou editar para spokes de Integration Hub.

Filtro Todo o trabalho

Lista as opções de filtro para o trabalho disponível. Escolha entre **Criado por mim** ou **Todo o trabalho**. A opção Criado por mim mostra apenas componentes Flow Designer ou detalhes de execução criada. A opção Todo o trabalho mostra todos os componentes Flow Designer ou detalhes de execução que você tem permissão para ver ou editar.

Criar novo(a)

Esta seção inclui links para criar um fluxo, subfluxo ou ação. As escolhas disponíveis dependem da sua função de usuário, permissões de desenvolvedor e definições de acesso a recursos. Você só pode criar componentes que tenha permissão para criar. Consulte [Acesso do usuário a Workflow Studio fluxos](#) para obter informações sobre como conceder ou limitar o acesso a componentes Flow Designer.

Continuar de onde parou

Esta seção lista os componentes de Flow Designer que você criou ou editou pela última vez. Selecione um componente para continuar trabalhando nele.

Relatórios de execução

Esta seção mostra dois relatórios.

Execuções de fluxo de Hoje

Este relatório lista os detalhes de execução criados hoje.

Fluxos mais executados de hoje

Este relatório lista o fluxo ou subfluxo mais executado durante as últimas 24 horas.

Atividade recente

Esta seção mostra um fluxo de atividades das criações e atualizações de componentes de Flow Designer. O fluxo de atividades mostra o usuário, o componente de Flow Designer em que você trabalhou e há quanto tempo a atividade ocorreu.

Recursos

Esta seção inclui links para documentação do produto, vídeos de assistência, discussões da comunidade, spokes de Integration Hub e cursos de desenvolvedor.

Painel de ajuda

Esta seção está disponível quando você seleciona o ícone de ponto de interrogação  para abrir o painel de ajuda Flow Designer. Você pode procurar tópicos e tours guiadas que

podem ajudar a começar a criar fluxos e ações. Para obter mais informações, consulte [Use o Flow Designer painel de ajuda](#).

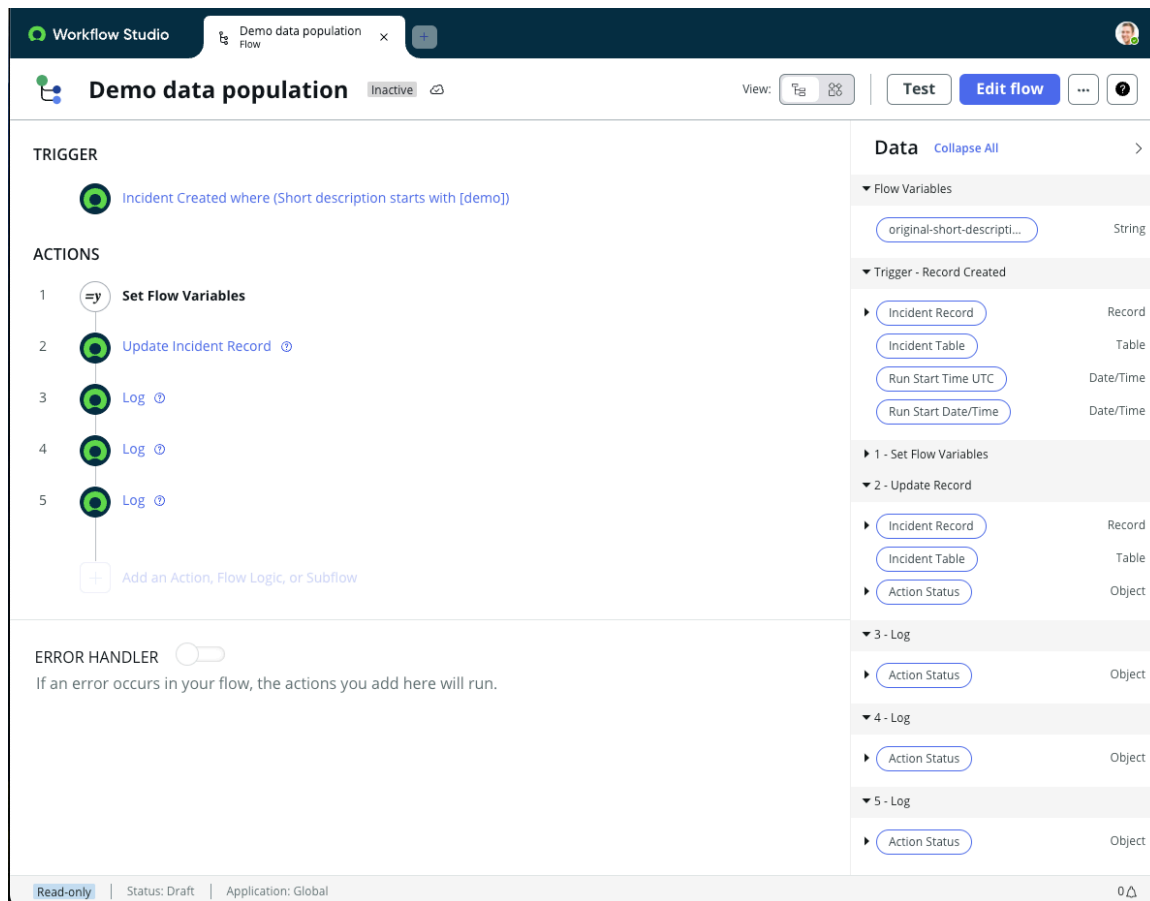
Flow Designer dados

Cada vez que você adiciona uma ação a um fluxo, Flow Designer adiciona uma cápsula de dados para armazenar seus resultados. O nome da cápsula de dados indica sua sequência no fluxo e seu tipo de dados.

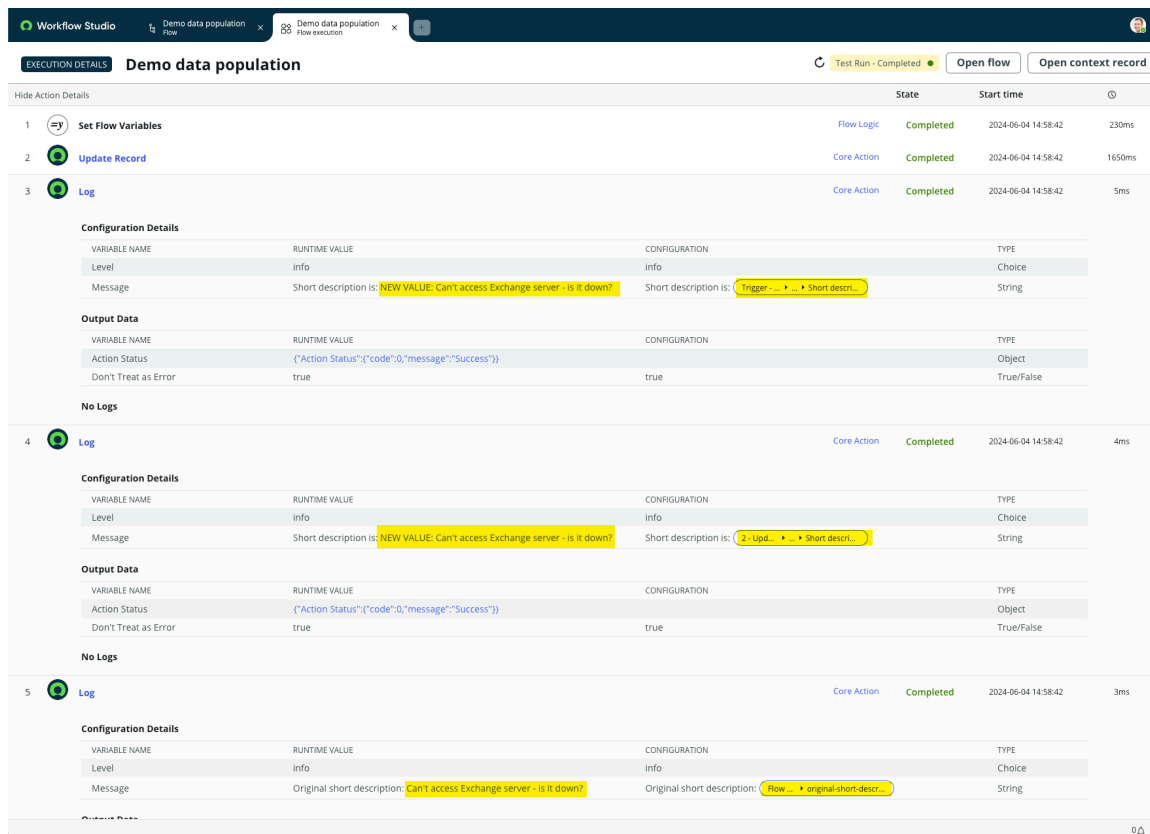
Os designers de fluxo usam cápsulas de dados de resultado da ação para fornecer entrada para outros fluxos, ações ou subfluxos. Os designers de fluxo podem usar o valor de sequência no nome da cápsula de dados para garantir que eles selecionem a cápsula de dados correta como um valor de entrada. Quando um fluxo executa uma ação, ele gera o valor de tempo de execução da cápsula de dados conforme é usado. Por exemplo, se uma cápsula de dados para **[Gatilho->Registro de incidente]** for preenchida com valores de registro de incidente no início de um fluxo e, em seguida, os valores de registro de incidente forem atualizados, a cápsula de dados refletirá os valores atualizados em tempo real para o restante do fluxo.

Preenchimento da cápsula de dados

Flow Designer O preenche os valores da cápsula de dados quando a ação, a lógica de fluxo ou o subfluxo que produz a cápsula de dados termina de ser executado. Se outra ação, lógica de fluxo ou subfluxo for executado e alterar o valor da cápsula de dados, o novo valor será usado para o restante do fluxo. Por exemplo, suponha que você tenha um fluxo acionado pela criação de um registro de incidente que executa as ações a seguir.



1. Defina a lógica de fluxo das **Variáveis de fluxo** para armazenar o valor de **[Gatilho->Registro de incidente->Descrição resumida]** na variável de fluxo **original-short-description**.
2. **Atualize a ação de registro [Incidente]** para adicionar uma cadeia de caracteres de texto a **[Gatilho->Registro de incidente->Descrição resumida]**.
3. **Ação de log** para armazenar o valor da cápsula de dados **[Gatilho->Registro de incidente->Descrição resumida]**.
4. **Ação de log** para armazenar o valor da cápsula de dados **[2->Registro de incidente->Descrição resumida]**.
5. **Ação de log** para armazenar o valor da variável de fluxo **original-short-description**.



Ao testar este fluxo e exibir os detalhes de execução, você pode ver que os valores de tempo de execução refletem as ações e a lógica de fluxo que foram executadas. A ação-1 armazena a descrição resumida do incidente original em uma variável de fluxo chamada **original-short-description**. A ação-2 muda o valor da cápsula de dados **[Gatilho->Registro de incidente->Descrição resumida]** para adicionar o prefixo NOVO VALOR: à frente da cadeia de caracteres. Todas as outras ações que usam esta cápsula de dados usarão este novo valor. A ação-3 registra o valor atual da cápsula de dados **[Gatilho->Registro de incidente->Descrição resumida]**, que foi atualizado pela Ação-2. A ação-4 registra o valor da cápsula de dados **[2->Registro de incidente->Descrição resumida]**, que tem o mesmo valor que a cápsula de dados **[Gatilho->Registro de incidente->Descrição resumida]**. Ambas as cápsulas de dados armazenam a descrição resumida do incidente, conforme definido pela Ação-2. A ação-5 registra o valor da variável de fluxo **original-short-description** definida pela ação-1.

i Importante: Antes da versão Washington DC, Flow Designer preenchiam todos os valores de cápsula de dados assim que os dados se tornavam disponíveis, independentemente de onde a cápsula de dados estava localizada na sequência de fluxo. Neste exemplo, a cápsula de dados Ação-3 para **[Gatilho->Registro de incidente->Descrição resumida]** seria definida quando o fluxo é iniciado, em vez de usar o valor atualizado da cápsula de dados gerado pela Ação-2. Se o comportamento mais antigo for desejado, você poderá usar variáveis de fluxo para armazenar valores de cápsula de dados conforme eles são gerados. Por exemplo, a Ação-1 armazena a cápsula de dados **[Gatilho->Registro de incidente->Descrição resumida]** em uma variável de fluxo chamada **original-short-description** antes que o valor da cápsula de dados seja alterado.

Segurança de dados e limpeza de HTML

Flow Designer protege contra scripts entre sites e injeção de código avaliando todos os dados de cadeia de caracteres para marcação HTML. O sistema preserva somente a marcação HTML que está presente em sua lista de inclusões. Todas as outras marcações HTML são removidas dos dados de cadeia de caracteres.

A lista de inclusões oferece suporte a esses elementos e atributos HTML, que não podem ser modificados.

Lista de inclusões HTML

Elemento HTML	Atributos incluídos
um	classe, href, destino, título
abreviar	classe, título
endereço	classe
área	alt, classe, coordenadas, href, forma
artigo	classe
aside	classe
áudio	reprodução automática, classe, controles, loop, pré-carregamento, src
b	classe
BDI	classe, diretório
bdo	classe, diretório
grande	classe
blockquote	citar, classe
br	classe
legenda	classe
centro	classe
citar	classe
código	classe
coluna	alinhar, classe, período, valor, largura
grupo de colunas	alinhar, classe, período, valor, largura

Lista de inclusões HTML

Elemento HTML	Atributos incluídos
dd	classe
del	classe, data/hora
detalhes	classe, abrir
div	classe
dl	classe
dt	classe
em	classe
emp	classe
fonte	classe, cor, face, tamanho
rodapé	classe
h1	classe
h2	classe
h3	classe
h4	classe
h5	classe
h6	classe
cabeçalho	classe
rh	classe
html	
i	classe
img	alt, classe, altura, origem, título, largura
entrada	aria-label, classe, tipo, valor
em	classe, data/hora
li	classe
marca	classe
nav	classe
ol	classe
p	classe
pre	classe
s	classe
seção	classe
pequeno	classe
período	classe
sub	classe

Lista de inclusões HTML

Elemento HTML	Atributos incluídos
suporte	classe
svg	classe
forte	classe
estilo	
tabela	alinhar, borda, classe, valor, largura
marcador	classe
corpo	alinhar, classe, valor
td	alinhar, classe, colspan, rowspan, valign, largura
tpé	alinhar, classe, valor
###	alinhar, classe, colspan, rowspan, valign, largura
thead	alinhar, classe, valor
Türkçe	alinhar, classe, intervalo de linhas, valor
tt	classe
u	classe
ul	classe
vídeo	reprodução automática, classe, controles, altura, loop, pré-carregamento, origem, largura

Exibição de diagramação de fluxo

Crie e exiba fluxos como diagramas. Veja os caminhos que um fluxo pode seguir e as conexões entre os elementos.

Ativação

Instale o Flow Diagramming no site da [ServiceNow Store](#) .

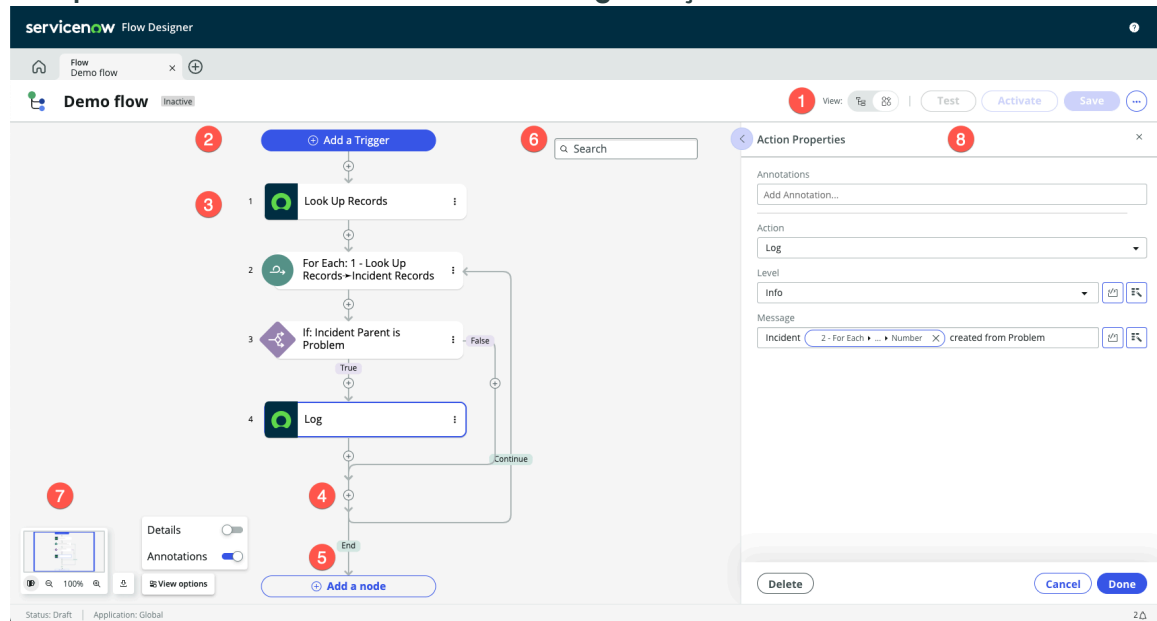
Benefícios

Habilite a exibição de diagramação de fluxo de um fluxo para obter esses benefícios.

- Adicione e edite Flow Designer componentes em caminhos específicos de um fluxo.
- Veja as ramificações e os caminhos que um fluxo pode seguir.
- Veja os relacionamentos entre os componentes Flow Designer.

Componentes do Flow Diagramação

Componentes da interface do usuário da Diagramação de fluxo



A exibição de diagramação de fluxo consiste nesses componentes.

1. Seletor de exibição

Altere entre a exibição de diagramação de fluxo e a exibição de descrição de fluxo.

2. Adicionar um gatilho

Selecione e configure um gatilho de fluxo. A exibição de diagramação de fluxo não é compatível com alguns tipos de gatilho.

3. Nós de fluxo

Exibir e configurar um componente de fluxo como um nó. Cada nó exibe esses elementos.

- A sequência do componente no fluxo
- O ícone que representa o spoke ou o tipo de componente
- O nome do componente do fluxo
- O menu de opções disponíveis para o componente de fluxo
- Os caminhos disponíveis deste nó

i Nota: A exibição de diagramação de fluxo exibe somente nós para componentes de fluxo compatíveis.

4. Ícones de adição

Selecione e configure uma ação, lógica de fluxo ou subfluxo para inserir em um caminho específico do fluxo.

i Nota: a exibição da diagramação de fluxo só exibe opções para os componentes do fluxo que são aceitos.

5. Adicionar um nó

Selecione e configure uma ação, uma lógica de fluxo ou um subfluxo no final do fluxo.

i Nota: a exibição da diagramação de fluxo só exibe opções para os componentes do fluxo que são aceitos.

6. Nós de pesquisa

Encontre todos os nós que correspondem aos seus critérios de pesquisa.

7. Controles de exibição de diagrama

Selecione o foco atual da exibição, defina o nível de zoom, baixe o diagrama e selecione as opções de exibição.

- Controles de visualização e zoom
- Baixar diagrama como uma imagem
- Exibir opções

8. Propriedades do nó

Configure as propriedades do nó selecionado no momento.

Controles de visualização e zoom

Defina o foco atual da exibição selecionando uma região da imagem em miniatura. Aumente e diminua o zoom para conferir partes específicas da estrutura do fluxo.

Baixar diagrama como uma imagem

Baixe o fluxo atual como uma imagem no formato Portable Network Graphic (PNG). Abre uma janela de diálogo para escolher o local para salvar o arquivo. A imagem mostra somente os nós, as linhas de conexão e a numeração de pedidos. Se a imagem for muito grande para caber em um arquivo, o sistema criará várias imagens para cada seção do fluxo.

Exibir opções

Defina como os nós aparecem na exibição de diagramação.

Detalhes

Mostre ou oculte os detalhes da configuração em uma caixa abaixo de cada nó. Os detalhes de configuração incluem condições e caminhos de cápsula de dados.

Anotações

Mostre ou oculte as anotações disponíveis para cada nó. As anotações aparecem como texto em itálico abaixo de cada nó.

Componentes de fluxo compatíveis

A exibição de diagramação de fluxo oferece suporte a uma seleção limitada de componentes de fluxo. Flow Designer desabilita a exibição de diagramação de fluxo quando um fluxo contém componentes de fluxo incompatíveis.

Anotações

A exibição de diagramação de fluxo oferece suporte à adição e edição de anotações em ações, lógica de fluxo e subfluxos.

Ações de fluxo de dados

A exibição de diagramação de fluxo oferece suporte à adição e edição de ações de fluxo de dados.

Lógica de fluxo

A exibição de diagramação de fluxo exibe somente fluxos que contêm esses tipos de lógica de fluxo.

- "Call a Workflow" (Chamar um fluxo de trabalho)
- Faça o seguinte em Paralelo
- Do the following until (Faça o seguinte até)
- Fluxos dinâmicos
- Else If
- Encerrar fluxo
- Sair do loop
- For Each
- "Get Flow Outputs" (Obter saídas de fluxo)
- If
- "Make a decision" (Tomar uma decisão)
- Espaço reservado
- "Set Flow Variables" (Definir variáveis de fluxo)
- Pular iteração
- Tentar
- "Wait for a duration of time" (Esperar por um período)

Fases

A exibição de diagramação de fluxo mostra as fases disponíveis para um fluxo.

Subfluxos

A exibição de diagramação de fluxo oferece suporte à adição e configuração de subfluxos.

Gatilhos

A exibição de diagramação de fluxo exibe somente fluxos com esses tipos de gatilho.

- Gatilhos de registro
- Gatilhos de data
- E-mail de entrada
- Mensagem do Kafka
- MetricBase
- API REST - Assíncrono
- Catálogo de serviços
- Tarefa de ANS

Detalhes da execução do fluxo

Exiba informações de tempo de execução sobre uma ação ou fluxo diretamente do ambiente de design, como o estado atual, os itens executados e os valores produzidos. Abra registros relacionados de editores de Now Platform incorporados ou em uma nova guia.

Cada vez que você testa um fluxo, o sistema gera informações sobre a configuração e os valores de tempo de execução produzidos como detalhes de execução do fluxo. Você pode exibir detalhes de execução de fluxo na guia **Operações** de Workflow Studio. Selecione uma execução de fluxo para abrir a página de detalhes da execução associada.

Exemplo de detalhes de execução de fluxo para execuções de hoje

The screenshot shows the 'Operations' page in Workflow Studio. It features a sidebar with navigation options like 'Dashboards', 'Monitoring', and 'Setup'. The main area displays 'Today's executions' with a count of 7610. Below this is a table with columns for Name, State, Runtime, Created by, Created, and Sys ID. The table lists several 'Simple Instruction' entries, all with a 'Waiting' state. At the bottom, there is a pagination control showing 'Showing 1-10 of 7,610' and '10 rows per page'.

Name	State	Runtime	Created by	Created	Sys ID
Simple Instruction	Waiting	124	system	2024-08-06 14:37:24	9f1032aa5d77821075cf3049b7d03c7c
Simple Instruction	Waiting	142	system	2024-08-06 14:37:22	3610fe6a91778210333b9cad48a15da3
Simple Instruction	Waiting	127	system	2024-08-06 14:37:22	3e10fe6ad4778210429b1847e6536667
Simple Instruction	Waiting	139	system	2024-08-06 14:37:20	d210be6a077782102892a73d57a5cb57
Simple Instruction	Waiting	154	system	2024-08-06 14:37:19	06107e6a5f77821051a3dde0b1366cb
Simple Instruction	Waiting	117	system	2024-08-06 14:37:16	29103e6a617782104d4b359e9bfee351
Simple Instruction	Waiting	133	system	2024-08-06 14:37:15	8110fa6a3d7782101391c3bdc7395980
Simple Instruction	Waiting	124	system	2024-08-06 14:37:08	9700f66a4477821059ec772465f3df8e
Simple Instruction	Waiting	115	system	2024-08-06 14:37:06	8300b66a9c77821030780dc8203a087f
Simple Instruction	Waiting	130	system	2024-08-06 14:37:01	7500f26ac3778210b68e76abc531631e

Tradução automática

Cada página de detalhes de execução exibe informações de tempo de execução sobre o fluxo.

- Nome do fluxo
- Atualizar dados de fluxo
- Estado do fluxo
- Opções de registros relacionados
- Estatísticas do fluxo

Detalhes da execução de amostra

The screenshot shows the 'Execution Details' page for a 'VTB Sample Flow'. The page is divided into several sections: 'EXECUTION DETAILS' with a 'Test Run - Completed' status and 'Open flow' button; 'FLOW STATISTICS' showing 'Run as: System Administrator', 'Open flow logs' link, 'Completed' status, '2024-04-26 11:44:24' start time, and '1041ms' duration; 'TRIGGER' section with 'Incident Created' and 'Open current record' link; 'ACTIONS' section with three items: '1 Create Freeform VTB' (759ms), '2 Look Up Record' (11ms), and '3 Create VTB Card' (271ms); and 'ERROR HANDLER' section.

Nível de emissão de relatórios

O nível de emissão de relatórios determina quais detalhes de execução um fluxo, subfluxo ou ação gera durante as operações normais. Por padrão, Flow Designer não gera detalhes de execução durante as operações normais. Flow Designer gera detalhes de execução de fluxo completo quando você testa um fluxo, subfluxo ou ação individual. Quando sua instância gera e armazena mais detalhes de execução, a emissão de relatórios tem mais impacto no desempenho de sua instância.

Cada nível de emissão de relatórios gera gressivamente mais detalhes de execução de fluxo.

Desligado

O sistema não gera detalhes de execução do fluxo. O sistema só gera detalhes de execução quando você executa um teste.

i Nota: O teste de uma ação ou fluxo gera detalhes de execução no nível de rastreamento.

Básico: somente estados de tempo de execução e durações

O sistema gera detalhes de execução do tempo de execução para cada execução de fluxo, subfluxo e ação. Você pode ver o estado do tempo de execução e a duração desses itens básicos. Você também pode ver valores de configuração e tempo de execução para gatilhos de fluxo, entradas de subfluxo e saídas de subfluxo.

Total: valores de configuração de ação e tempo de execução (somente para depuração)

O sistema gera detalhes de execução de configuração e tempo de execução para cada execução de fluxo, subfluxo e ação. Você pode ver o estado do tempo de execução, a duração, os valores de entrada e os valores de saída de todos os itens. Para ações personalizadas, você também pode ver o estado do tempo de execução, a duração, os valores de entrada e os valores de saída de suas etapas. Você também pode ver os valores de configuração de gatilhos de fluxo, subfluxos, ações e etapas que fazem parte de uma ação personalizada.

i Importante: Somente usuários com a função `fd_read_operations_all` podem ver informações de configuração e tempo de execução, como valores de registro nos detalhes de execução do fluxo. Usuários sem esta função verão somente detalhes básicos sobre o estado e a duração.

Rastreamento: todos os valores (somente para teste e suporte)

O sistema gera detalhes de execução de configuração e tempo de execução para cada execução de fluxo, subfluxo, ação e etapa. Você pode ver o estado do tempo de execução, a duração, os valores de entrada e os valores de saída de todos os itens. Você também pode ver os valores de configuração para gatilhos de fluxo, subfluxos, ações e etapas.

i Importante: Somente usuários com a função `fd_read_operations_all` podem ver informações de configuração e tempo de execução, como valores de registro nos detalhes de execução do fluxo. Usuários sem esta função verão somente detalhes básicos sobre o estado e a duração. O teste de uma ação ou fluxo gera detalhes de execução no nível de rastreamento.

Se um fluxo for executado enquanto a emissão de relatórios estiver desativada, os detalhes de execuções anteriores nunca estarão disponíveis para o fluxo, mesmo que o nível de emissão de relatórios mude posteriormente. Se um fluxo for executado enquanto a emissão de relatórios estiver ativada, os detalhes da execução estarão disponíveis para essa execução de fluxo, mesmo se o nível de emissão de relatórios for alterado. O nível de emissão de relatórios não tem efeito no contexto e nos registros de log.

Você pode configurar o nível de emissão de relatórios padrão que o sistema usa para gerar detalhes de execução sempre que um fluxo é executado. Para obter mais informações, consulte [Ativar relatório de fluxo](#).

Atualizar dados de fluxo

Atualize os dados do tempo de execução do fluxo conforme necessário. Defina uma preferência de fluxo para atualizar os dados de fluxo automaticamente ao executar um teste. Consulte [Preferências do usuário para fluxos](#).

Estado do fluxo

Todos os fluxos ativos estão em um desses estados.

Concluído(a)

O fluxo executou com sucesso todas as ações. As estatísticas de fluxo exibem detalhes de configuração e tempo de execução para cada ação.

Cancelado(a)

O fluxo foi interrompido porque a duração do tempo de execução do fluxo excedeu o valor de tempo limite do fluxo ou alguém cancelou o fluxo manualmente.

Aguardando

O fluxo foi pausado em uma ação que está aguardando o atendimento de alguma condição antes de continuar. As estatísticas de fluxo exibem detalhes de configuração e tempo de execução para ações concluídas, bem como todas as ações que aguardam o atendimento de uma condição. Os fluxos no estado Aguardando exibem uma ação de IU **Cancelar fluxo** no cabeçalho.

Em pausa

O fluxo foi pausado para permitir que fluxos de prioridade mais alta sejam executados ou para permitir um desligamento normal do nó. As estatísticas de fluxo exibem detalhes de configuração e tempo de execução para ações concluídas.

Presumido interrompido

O fluxo está em execução há mais de 15 minutos e não tem mais um ID de transação válido para o nó atual. Como alternativa, o fluxo está em execução há mais de oito horas em outro nó. O fluxo pode ter sido interrompido devido a uma interrupção inesperada, como a transação sendo encerrada ou o nó sendo reiniciado.

Erro

O fluxo parou com um erro. As estatísticas de fluxo exibem detalhes de configuração e tempo de execução para ações concluídas e detalhes de configuração para a ação que produziu o erro. Os fluxos no estado Erro exibem uma ação de IU **Ir para erro** no cabeçalho.

i Nota: Quando uma ação resulta em um erro, o fluxo interrompe a execução nesse ponto e resulta em um estado de erro.

Opções de registros relacionados

Na página Detalhes da execução, você pode acessar registros relacionados ao fluxo atual.

Abrir fluxo

Use esta opção para fazer mudanças de configuração e publicar uma nova instância do fluxo. Alterar a configuração de fluxo não muda nenhum fluxo ativo no momento.

Abrir registro de contexto

Use esta opção para exibir o estado do fluxo, a duração da execução e as entradas de log relacionadas em uma exibição de formulário padrão. Esta opção abre o registro de contexto em uma nova guia.

Abrir logs de fluxo

Use este link para exibir informações de log detalhadas sobre cada ação. Este link abre a lista de entradas de log em uma nova guia.

Abrir registro atual

Para fluxos que têm um gatilho baseado em registro, use este link para exibir o registro de acionamento em uma janela pop-up.

Ação em aberto

Use este link para fazer mudanças de configuração e publicar uma nova instância da ação. Alterar a configuração da ação não muda nenhum fluxo ativo no momento. Este link não está disponível para as ações principais fornecidas por ServiceNow.

Estatísticas do fluxo

Use as estatísticas de fluxo para ver detalhes de configuração e valores de tempo de execução para cada componente de fluxo. A seleção de um gatilho ou ação expande a linha e exibe detalhes de configuração e tempo de execução sobre ela.

Estatísticas de fluxo de amostra

The screenshot displays the 'EXECUTION DETAILS' for a 'VTB Sample Flow'. The flow is in a 'Completed' state, having been run on 2024-04-26 at 11:44:24. The user 'System Administrator' initiated the flow. The 'TRIGGER' section shows an 'Incident Created' event with session information (Calling Source: Flow Designer Test) and configuration details (Condition: priority=1, Table: incident). The 'Trigger Output' includes variables like Record (INC0000001), Run Start Date/Time, Run Start Time UTC, and Table Name. The 'ACTIONS' section shows a single action 'Create Freeform VTB' which was also completed.

Tradução automática

Os seguintes tipos de detalhes de execução estão disponíveis.

Origem da chamada

Exiba a origem de chamada que iniciou um fluxo, subfluxo ou ação.

Executar como

Identifique se o fluxo foi **Executado como** o sistema ou o usuário que acionou o fluxo.

Executar com funções

Identifique as funções concedidas ao usuário que acionou o fluxo.

Metadados de Integração

Exiba dados de transação, como conexão e credencial usadas, MID Server usado, host de destino e tamanho da carga. Os metadados de integração são exibidos somente para etapas de integração e requerem uma assinatura Integration Hub separada. Para obter mais informações, consulte [Etapas de integração](#).

Detalhes da Configuração

Exiba a lista de variáveis de entrada para identificar erros de configuração com a ação. Cada variável tem sua própria linha exibindo seu nome, tipo de dados, definições de configuração e valor de tempo de execução. As definições de configuração exibem valores dinâmicos como cápsulas. Os valores de tempo de execução exibem os registros gerados como um link.

- Nota:** As variáveis que têm funções de transformação exibem somente um valor de tempo de execução, que é o resultado de todas as transformações.

Dados de saída

Exiba a lista de variáveis de saída para identificar erros de configuração com a ação.

Logs

Use as entradas de log para identificar possíveis problemas de processamento ou desempenho. Cada entrada de log tem sua própria linha exibindo a data de criação, o nível de log e a mensagem de log. Se a ação não gerar logs, as estatísticas exibirão a cadeia de caracteres `No Logs`.

- Nota:** Os logs exibem a hora no formato UTC porque os logs devem ser salvos como cadeias de caracteres para que a instância possa compartilhar os dados do log entre seus vários nós. Como cada nó pode residir em um fuso horário diferente, o formato UTC é usado como um formato comum para preservar os valores de hora corretos.

Etapas

Use a lista de etapas para identificar erros de configuração com a ação. Cada etapa tem sua própria linha exibindo o nome da variável, tipo de dados, definições de configuração e valor de tempo de execução. As ações principais não exibem etapas porque você não pode mudar sua configuração.

Altere a propriedade do sistema

`com.snc.process_flow.reporting.serialized.val_size_limit` para truncar valores de tempo de execução na configuração da etapa de detalhes de execução do fluxo. Para saber mais, consulte [Workflow Studio propriedades do sistema de fluxo](#).

Hora de início

Exibir a hora local em que uma ação foi iniciada.

Duração da execução

Use a duração da execução para identificar possíveis problemas de processamento ou desempenho. A duração da execução é medida em milissegundos. A partir da versão Washington DC, a duração da execução lista o tempo total para executar um item. O tempo total inclui esses itens.

- Tempo na fila de eventos
- Tempo na fila do ECC
- Tempo de processamento do evento
- Tempo de execução no mecanismo de fluxo
- Tempo de comunicação com um MID Server

Informações de nova tentativa

Use a seção de informações de nova tentativa para exibir detalhes sobre a política de novas tentativas. Os detalhes incluem o tipo de estratégia de nova tentativa, o tempo decorrido e a próxima solicitação de nova tentativa programada. A seção Informações de nova tentativa aparece somente quando a política de nova tentativa está habilitada na etapa. Para obter mais informações, consulte [Política de repetição](#).

Origem da chamada

A origem de chamada lista o que iniciou um fluxo, subfluxo ou ação.

Fonte	Descrição
Flow Designer Teste	O fluxo foi iniciado porque alguém selecionou a opção Teste na interface Flow Designer. As condições do gatilho de fluxo foram ignoradas.
Gatilho de CRUD	O fluxo começou quando as condições do gatilho baseado em registro foram atendidas.
Gatilho de data	O fluxo começou quando as condições do gatilho baseado em programação foram atendidas.
Gatilho de métrica	O fluxo começou quando as condições do gatilho MetricBase de um MetricBase foram atendidas.
Catálogo de serviços Gatilho	O fluxo começou quando um item Catálogo de serviços foi solicitado.
Script	O fluxo foi iniciado a partir de uma chamada de método em um script, como uma regra de negócio.
Script em segundo plano	O fluxo foi iniciado a partir de uma chamada de método no módulo Scripts - Plano de fundo .

Visualizador de texto incorporado

Flow Designer exibe uma configuração baseada em texto grande e registros de saída de tempo de execução, como saída de e-mail, cargas XML ou etapas de script usando um visualizador de texto incorporado. O visualizador de texto incorporado pode formatar texto como HTML, texto simples ou JavaScript codificado por cores. Para etapas de script, o visualizador de texto realça as linhas de código que contêm erros.

Exibição de texto de amostra de uma etapa de script

Viewing script [script]
✕

HTML

Plain Text

Code

Error: missing ; before statement (Process Automation.05c45050db5e8300efc57416bf961939; line 4)

```

1 (function execute(inputs, outputs) {
2     var vtblane = new GlideRecord('vtb_lane');
3     vtblane.addQuery('board', inputs.vtbBoard.sys_id)
4     sdgdfgsdfg df sdf sdf
5     vtblane.query();
6     vtblane.next();
7
8     var vtbcards = new GlideRecord('vtb_card');
9     vtbcards.task = inputs.task.sys_id;
10    vtbcards.board = inputs.vtbBoard.sys_id;
11    vtbcards.lane = vtblane.sys_id;
12    vtbcards.insert();
13
14    outputs.vtbCard =vtbcards;
15
16 })(inputs, outputs);
                
```

Close

Tradução automática

Exibição de resultados para cada item na lógica de fluxo

Flow Designer exibe um controle de seletor para exibir a configuração e os resultados de tempo de execução de cada item processado pela lógica de fluxo. Selecione um número de registro para ver os detalhes de configuração e tempo de execução.

Amostra de estatísticas de fluxo para cada item na lógica de fluxo

Flow Designer

Execution Details
Email network group when new user added
Test Run - Completed
Open Flow
Open Context Record

Show Action Details	State	Start time	⌚
FLOW STATISTICS			
	Completed	2017-11-10 10:01:32	488ms
TRIGGER			
<div style="display: flex; align-items: center;"> <div style="background-color: #d9534f; border-radius: 50%; width: 20px; height: 20px; display: flex; align-items: center; justify-content: center; margin-right: 5px;"> FLOW </div> [Group Member] Created Open Current Record </div>			
ACTIONS			
<div style="display: flex; align-items: center;"> <div style="background-color: #d9534f; border-radius: 50%; width: 20px; height: 20px; display: flex; align-items: center; justify-content: center; margin-right: 5px;"> FLOW </div> Look Up Records <div style="margin-left: 20px;">Core Action</div> <div style="margin-left: 20px; color: #28a745;">Completed</div> <div style="margin-left: 20px;">2017-11-10 10:01:32</div> <div style="margin-left: 20px; text-align: right;">8ms</div> </div>			
<div style="display: flex; align-items: center;"> <div style="background-color: #d9534f; border-radius: 50%; width: 20px; height: 20px; display: flex; align-items: center; justify-content: center; margin-right: 5px;"> FLOW </div> For Each Item in (1 -> Group Member Records) <div style="margin-left: 20px; font-size: 0.8em;">1 of 5</div> <div style="margin-left: 20px;">Flow Logic</div> <div style="margin-left: 20px; color: #28a745;">Completed</div> <div style="margin-left: 20px;">2017-11-10 10:01:32</div> <div style="margin-left: 20px; text-align: right;">416ms</div> </div>			
<div style="display: flex; align-items: center;"> <div style="background-color: #d9534f; border-radius: 50%; width: 20px; height: 20px; display: flex; align-items: center; justify-content: center; margin-right: 5px;"> FLOW </div> Send Email <div style="margin-left: 20px;">Core Action</div> <div style="margin-left: 20px; color: #28a745;">Completed</div> <div style="margin-left: 20px;">2017-11-10 10:01:32</div> <div style="margin-left: 20px; text-align: right;">276ms</div> </div>			

Detalhes da execução do subfluxo

Os analistas de processo podem exibir detalhes de execução do subfluxo de vários locais.

Fluxo pai

Um fluxo primário lista os detalhes de execução do fluxo de cada subfluxo que ele chama como elementos em linha. Expanda a etapa de subfluxo para ver os detalhes da execução do subfluxo.

Subfluxo

O sistema gera detalhes de execução de fluxo para cada execução de subfluxo. Exiba detalhes da execução do subfluxo diretamente na lista de execuções de fluxo.

Suporte à função do usuário

Você pode controlar o acesso aos detalhes de execução do fluxo concedendo funções de usuário. Para obter mais informações sobre as funções de usuário Flow Designer disponíveis, consulte [Acesso do usuário a Workflow Studio fluxos](#).

Flow Designer funções para detalhes de execução

Título da função [name]	Descrição	Contém funções
flow_operator	Permite que você exiba detalhes de execução de fluxo, painéis e logs. Os administradores podem conceder essa função a usuários que desejam exibir os resultados da execução, mas não criá-los, alterá-los ou testá-los.	nenhum
fd_read_operations	Permite que você exiba o fluxo básico e os detalhes da execução da ação. Quando a emissão de relatórios está habilitada, os usuários com essa função só podem ver detalhes básicos da execução, como o estado e a duração do tempo de execução. Se o nível de emissão de relatórios gerar detalhes adicionais, os usuários com esta função não poderão vê-los. Os administradores podem conceder essa função a usuários que precisam apenas exibir resultados básicos de execução, mas não criar, mudar ou testar fluxos e ações. i Nota: Funções somente leitura são incompatíveis com funções que fornecem acesso de gravação, como flow_designer ou action_designer. Evite conceder ao mesmo usuário uma função de acesso somente leitura e uma de gravação.	nenhum
fd_read_operations_all	Permite que você exiba todos os fluxos gerados e detalhes de execução da ação. Quando a emissão de relatórios está habilitada, os usuários com esta função	fd_read_operations

Flow Designer funções para detalhes de execução

Título da função [name]	Descrição	Contém funções
	<p>podem exibir todos os detalhes de execução disponíveis. O usuário só pode ver o máximo de detalhes definido pela propriedade do sistema no nível de emissão de relatórios. Os administradores podem conceder essa função a usuários que precisam exibir todos os resultados do fluxo, mas não criar, mudar ou testar fluxos e ações.</p> <p>i Nota: Funções somente leitura são incompatíveis com funções que fornecem acesso de gravação, como <code>flow_designer</code> ou <code>action_designer</code>. Evite conceder ao mesmo usuário uma função de acesso somente leitura e uma de gravação.</p>	

Funções de fluxo

Crie fluxos e subfluxos que são executados com funções específicas. A atribuição de funções permite criar fluxos iniciados pelo usuário que são executados com suas próprias funções em vez das funções do usuário.

Seleção de função

Um fluxo é executado como o usuário do sistema ou como o usuário que inicia a sessão. Você só pode atribuir funções a fluxos executados como o usuário que inicia a sessão. Quando o fluxo é executado como o usuário do sistema, ele é executado com a função do sistema e a seleção de função individual não está disponível. Para obter mais informações, consulte [Criar um fluxo no Workflow Studio](#).

Você pode atribuir várias funções a um fluxo. A seleção de novas funções substitui as funções originais do fluxo. Se as funções não forem selecionadas, o fluxo será executado com as funções do usuário que inicia a sessão.

As funções que você pode selecionar para um fluxo dependem das funções que você possui e do escopo da aplicação do fluxo. Atribua todas as funções às quais você tem acesso em um escopo específico, exceto funções de alta segurança. Você não pode atribuir as seguintes funções a um fluxo:

- administrador
- security_admin
- funções de administrador específicas da aplicação, como uma função de administrador de aplicação para Recursos Humanos.

Fluxos modificados e copiados

Outros usuários podem modificar e copiar seu fluxo. Para modificar um fluxo, um usuário deve ter as mesmas funções que o fluxo. Usuários sem qualquer uma das funções atribuídas ao fluxo veem o fluxo como somente leitura.

Quando você copia um fluxo, as funções atribuídas são removidas. O fluxo copiado é executado com a função do sistema ou as funções do usuário que iniciou a sessão.

Funções ausentes

Às vezes, um fluxo se refere a uma função que não está na instância. A função ausente pode ter sido removida ou não existir na instância. Qualquer uma das situações pode ocorrer ao mover um fluxo entre instâncias. Quando uma função não está disponível, o campo **Executar com função(ões)** exibe o sys_id da função em vez de seu nome. Enquanto a função estiver ausente, você não poderá salvar as mudanças no fluxo. Para salvar mudanças de fluxo, remova a função do fluxo ou adicione-a à instância.

Funções de fluxo nos detalhes de execução

Você pode ver as funções "Executar com" de um fluxo exibindo os detalhes de execução do fluxo. Use o campo **Executar como** para determinar qual usuário executou o fluxo. Somente fluxos executados como o usuário inicial podem ter funções atribuídas. Esses fluxos têm um campo **Executar com função(ões)** que exibe as funções atribuídas ao fluxo.

Funções de subfluxo

Fluxos e subfluxos são executados com suas próprias funções. Os subfluxos não herdam funções de um fluxo primário. Quando a execução de fluxo retorna para um fluxo primário de um fluxo secundário, todas as funções especiais associadas ao fluxo secundário são removidas. O primário continua a execução com suas próprias funções.

Listas de controle de acesso

Atribuir uma função a um fluxo não garante que o fluxo possa acessar um registro ou tabela. Embora as funções sejam uma parte importante das ACLs (access control lists, listas de controle de acesso), elas são apenas uma condição possível. Se um fluxo não puder acessar os registros que você espera, revise as regras de ACL de registro para a tabela e os campos. As regras de ACL podem exigir critérios adicionais para conceder acesso. Para obter mais informações, consulte [regras da lista de controle de acesso](#).

Separação de domínios e Flow Designer

Separação de domínios é compatível com Flow Designer. Flow Designer oferece suporte à separação de domínio da lógica de negócios, o que permite que cada domínio de locatário tenha seus próprios fluxos, ações e subfluxos. O Domain Separation permite separar dados, processos e tarefas administrativas em agrupamentos lógicos chamados de domínios. Você pode controlar vários aspectos dessa separação, incluindo quais usuários podem ver e acessar os dados.

Nível de suporte: Padrão*

- Inclui nível **Básico**.
- Lógica de negócios: os processos podem ser criados ou modificados por cliente pelo provedor de serviço. Os casos de uso refletem o uso apropriado da aplicação por vários clientes do provedores de serviço em uma única instância.
- O proprietário da instância deve ser capaz de configurar a lógica de negócios do MVP e os parâmetros de dados por locatário conforme previsto para a aplicação específica.

Caso de uso: como administrador, preciso tornar os comentários obrigatórios no encerramento de um registro para um locatário, mas não para outro.

Como o Domain Separation funciona no Flow Designer

O domínio do sistema separa o conteúdo Flow Designer de acordo com essas regras.

Flow Designer O conteúdo herda o domínio do usuário que o cria

Fluxos, ações e subfluxos pertencem ao domínio do usuário que os cria. Por exemplo, quando um administrador de provedor de serviço (SP) no domínio TOP cria um fluxo, ele pertence ao domínio TOP.

i Nota: O domínio selecionado no seletor de domínio substitui o domínio ao qual o usuário pertence. Por exemplo, quando um administrador de SP no domínio TOP seleciona o domínio ACME no seletor de domínio, qualquer conteúdo criado pertence ao domínio ACME.

Flow Designer o conteúdo é executado a partir do domínio a partir do qual é acionado ou iniciado

Fluxos, ações e subfluxos são executados a partir do domínio do registro ou do usuário que os inicia. Por exemplo, quando um usuário do domínio secundário ACME aciona um fluxo pertencente ao domínio primário TOP, o fluxo é executado no contexto do domínio secundário ACME.

Atribuição de domínio por tipo de gatilho

Tipo de gatilho	Atribuição de domínio
Chamada de API	Domínio do usuário que faz a chamada de API
Gatilho de e-mail	Domínio do remetente do e-mail
Gatilho de registro	Domínio do registro de acionamento
Gatilho programado	Domínio do fluxo
Gatilho do Catálogo de serviços	Domínio do registro do item solicitado

Flow Designer executa somente o conteúdo acessível a partir do contexto de domínio atual

O sistema só pode executar o conteúdo ao qual o contexto do domínio atual permite acesso. Consulte [Noções básicas sobre Domain Separation](#) para entender a separação de dados e a hierarquia de domínio. Por exemplo, um usuário no domínio secundário ACME pode acionar fluxos pertencentes ao domínio primário TOP, mas não pode acionar fluxos pertencentes a um domínio semelhante, como INITECH.

Flow Designer executa operações de registro do contexto de domínio do usuário atual. Uma operação de leitura, como a ação Pesquisar registros, retorna registros com base no domínio selecionado no momento e em seus secundários. Por exemplo, se o domínio selecionado no momento for o domínio TOP, você verá registros do domínio TOP e todos os seus secundários, como os domínios ACME e INITECH. Se o domínio selecionado no momento for o domínio ACME, você verá os registros do domínio ACME e seus secundários, mas não verá os registros do domínio TOP primário.

i Nota: As operações de registro usam as regras de separação de dados ou processos aplicadas à tabela à qual o registro pertence. Por exemplo, suponha que você tenha separado por processo a tabela Regra de negócio. Se você adicionar uma regra de negócio ao domínio TOP, a regra de negócio poderá ser acessada para registrar operações em domínios secundários, como o domínio ACME, porque a separação de processo permite o acesso a registros de domínios primários.

Os fluxos que chamam outra aplicação, como uma tabela de decisão ou fluxo de trabalho, também são executados a partir do contexto de domínio do usuário atual.

Flow Designer executa todos os fluxos cujas condições de gatilho são atendidas

Um fluxo em um domínio não pode substituir ou impedir a execução de um fluxo de outro domínio. Flow Designer executa qualquer fluxo que esteja visível para o usuário atual e cujas condições de gatilho tenham sido atendidas. Por exemplo, um fluxo pertencente ao domínio TOP que é acionado pela criação de um registro de incidente é executado sempre que um incidente é criado, independentemente de o incidente ser criado nos domínios secundários da ACME ou INITECH.

Diretrizes gerais

Siga estas diretrizes gerais ao usar o Domain Separation com Flow Designer.

Certifique-se de que os fluxos, ações e subfluxos de locatário sejam executados corretamente para os domínios

Como os locatários não podem substituir o conteúdo Flow Designer, um administrador de provedor de serviço (SP) do domínio TOP deve criá-los e gerenciá-los para garantir que sejam executados corretamente nos domínios. Embora você possa criar fluxos específicos de domínio, os usuários que trabalham em domínios superiores na hierarquia podem acionar vários fluxos de domínio secundário. Por exemplo, um usuário que trabalha no domínio TOP pode acionar fluxos em domínios secundários, como ACME e INITECH.

i Nota: Os autores de fluxo podem ver somente Flow Designer conteúdo disponível de seu domínio atual e todos os domínios primários na hierarquia. Flow Designer não exibe o conteúdo visível de domínios "Contém".

Forneça um nome exclusivo para cada fluxo, ação e subfluxo

Como todos os domínios compartilham conteúdo Flow Designer, faça com que um administrador de SP no domínio TOP nomeie exclusivamente cada fluxo, ação e subfluxo para garantir que um fluxo destinado a um domínio não duplique o nome de um fluxo em outro domínio. Por exemplo, adicione o domínio ao nome do fluxo, como `Validar incidentes - TOP`, `Validar incidentes - ACME` e `Validar incidentes - INITECH`.

Certifique-se de que fluxos e ações contenham somente artefatos de domínios atuais ou primários

Flow Designer impede a ativação de qualquer fluxo que contenha artefatos indisponíveis para os domínios atuais ou primários. Por exemplo, se você criar um fluxo específico de domínio que pertence ao domínio ACME, ele não poderá conter ações ou subfluxos pertencentes ao domínio irmão INITECH.

Editar conteúdo Flow Designer no domínio ao qual ele pertence

Os usuários em um domínio primário não podem ver fluxos, ações e subfluxos em um domínio secundário. Eles devem mudar para o domínio ao qual pertencem para serem editados. Por exemplo, um administrador no domínio TOP não pode ver fluxos do domínio ACME. O administrador deve alternar para o domínio ACME para vê-los e editá-los.

Informações relacionadas

[Domain Separation para provedores de serviço](#) 

Gerar aprovações de grupo para solicitações separadas por domínio

Configure Flow Designer para gerar aprovações para todos os membros de um grupo ou para restringir as aprovações somente aos membros do grupo que estão visíveis no domínio da solicitação.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Por padrão, Flow Designer gera aprovações para todos os membros do grupo que podem acessar a solicitação primária, independentemente da visibilidade do domínio. Esta configuração permite que solicitações de membros de um domínio secundário gerem aprovações para membros de um domínio primário que não estão visíveis em níveis inferiores na hierarquia de domínio. Você pode usar este procedimento para restringir a geração de aprovações somente aos membros do grupo que estão visíveis no domínio da solicitação primária. Para obter informações sobre hierarquias de domínio, consulte [Noções básicas sobre Domain Separation](#). Para obter mais informações sobre visibilidade e domínios "contém", consulte [Domínios de visibilidade e "contém domínios"](#).

Procedimento

1. [Adicionar uma propriedade do sistema](#).
2. Para o nome da propriedade do sistema, insira `com.glide.hub.flow.approval.group_member.use_query_no_domain`.
3. Para o tipo de propriedade do sistema, selecione **true | false**.
4. Para o valor da propriedade do sistema, insira um desses valores.

Opção	Descrição
verdadeiro	Gere aprovações para todos os membros do grupo que têm acesso ao domínio da solicitação primária. Selecione esta opção para excluir a visibilidade do domínio da consulta de geração de aprovação. Por exemplo, gere aprovações para usuários que pertencem a domínios superiores na hierarquia de domínios. Este é o valor padrão.
falso	Gere aprovações somente para membros do grupo que estão visíveis no domínio da solicitação primária. Selecione esta opção para incluir a visibilidade do domínio na consulta de geração de aprovação. Por exemplo, não gere aprovações para usuários que pertencem a domínios superiores na hierarquia de domínios.

i Nota: Flow Designer gera somente aprovações para usuários que podem acessar o domínio da solicitação.

Resultados

Flow Designer O gera aprovações somente para membros do grupo que pertencem ao mesmo domínio ou domínios secundários da solicitação primária.

Visão geral da arquitetura

Entenda como Flow Designer funciona dentro do Now Platform para ativar, acionar e processar fluxos e ações.

Um fluxo consiste em um gatilho e uma ou mais ações. O gatilho especifica quando iniciar o fluxo, que pode ser baseado em registro, em programação ou em aplicação. Os gatilhos baseados em registro executam um fluxo depois que um registro é criado, atualizado ou excluído. O fluxo pode usar o registro-gatilho como entrada para ações. Os gatilhos baseados em programação executam um fluxo na data e hora especificadas. O fluxo pode usar o tempo de execução como entrada para ações. Os gatilhos de aplicação são adicionados quando a aplicação associada é ativada. Por exemplo, o gatilho MetricBase está presente quando a aplicação MetricBase está ativa.

Processamento de fluxo

O processamento de fluxo ocorre nesta sequência.

1. Quando as condições do gatilho de fluxo ocorrem ou uma API chama diretamente o fluxo, o sistema cria uma entrada na fila de eventos para iniciar o fluxo.
2. O programador processa o evento e inicia o fluxo em segundo plano.
3. O sistema cria um plano de processo a partir do fluxo.
4. O sistema executa o plano de processo usando o registro que acionou o fluxo.
5. O sistema armazena os detalhes da execução em um registro de contexto.



1. Processar gatilhos de fluxo e chamadas de API

Cada vez que as condições do gatilho são atendidas ou uma API chama diretamente um fluxo, Flow Designer cria uma entrada de evento. O sistema processa gatilhos após operações de banco de dados. Para saber mais, consulte [Ordem de execução de scripts e mecanismos](#). Normalmente, [como as regras de negócio funcionam](#) e [a ordem de operação do mecanismo de fluxo de trabalho](#) que são executadas de forma síncrona são executadas antes de um fluxo acionado.

2. Processar eventos na fila

Cada evento de fluxo contém uma referência ao fluxo que será iniciado e uma referência ao registro-gatilho ou ao ambiente de execução. O sistema processa esses eventos usando [eventos](#) em que um programador trabalha periodicamente nos itens atuais na fila de eventos na ordem em que foram adicionados. Dependendo de quais outros eventos estão na fila, o sistema pode não iniciar um fluxo imediatamente. Os designers de fluxo devem esperar algum tempo de atraso entre o momento em que as condições do gatilho ocorrem e o momento em que o fluxo realmente começa.

3. Criar o plano do processo

Quando Flow Designer extrai um evento da fila, ele cria um plano de processo para realmente executar o fluxo. Um plano de processo contém todas as informações necessárias para executar um fluxo, como a sequência de ações ou subfluxos publicados, os valores de entrada para cada subfluxo ou ação, as

etapas de ação a serem executadas para cada ação e os dados fornecidos pelo gatilho ou pela saída do subfluxo .

Flow Designer usa um esquema de compilação just-in-time para garantir que os planos de processo contendo as mudanças mais recentes nos fluxos, subfluxos e ações. Se nenhuma mudança for detectada, Flow Designer usará uma cópia em cache do plano de processo. Caso contrário, ele criará um plano de processo.

Ao verificar automaticamente se há fluxos, subfluxos e ações atualizados com planos de processo, Flow Designer o permite que você aplique mudanças de conjuntos de atualizações e upgrades sem precisar editar os fluxos atuais. Se você mover as ações publicadas para uma instância de destino, cada fluxo que usá-las será atualizado automaticamente na execução seguinte.

⚠ Aviso: ao mudar subfluxos ou ações usados em fluxos ativados, não mude as entradas e saídas usadas neles. Alterar entradas e saídas pode causar erros quando o fluxo ativado for acionado novamente porque ele não foi configurado para usar as novas entradas e saídas. Nenhum fluxo em execução no momento é afetado por alterações nas entradas ou saídas porque são usados os subfluxos e ações compilados do plano de processo.

4. Executar o plano de processo

Flow Designer executa o plano de processo como o usuário especificado nas propriedades de fluxo e o executa dentro do escopo da aplicação de fluxo.

Ao executar um fluxo com um gatilho baseado em registro, Flow Designer armazena o registro de acionamento na memória como uma instância que é representada na interface como uma cápsula de dados.

Cada vez que você adiciona uma ação a um fluxo, o Flow Designer adiciona uma cápsula de dados para armazenar seus resultados. O nome da cápsula de dados indica sua sequência no fluxo e seu tipo de dados. Os designers de fluxo usam cápsulas de dados de resultado da ação para fornecer entrada para outros fluxos, ações ou subfluxos. Os designers de fluxo podem usar o valor de sequência no nome da cápsula de dados para garantir que eles selecionem a cápsula de dados correta como um valor de entrada. Quando um fluxo executa uma ação, ele gera o valor de tempo de execução da cápsula de dados conforme é usado.

5. Armazenar detalhes de execução do fluxo

Flow Designer armazena detalhes de execução de fluxo em um registro de contexto de fluxo que contém essas informações.

- Estado do resultado do fluxo
- Duração do ambiente de execução do fluxo
- Mensagens de log do fluxo
- Valores de configuração e ambiente de execução do fluxo

Cada vez que um fluxo é executado, Flow Designer adiciona uma entrada à lista de **execuções de fluxo**. Cada entrada tem o próprio registro de contexto e uma página de detalhes de execução correspondente.

i Nota: Um contexto de execução de fluxo é executado em um único thread. No entanto, pode haver momentos em que você desejará executar fluxos em contextos separados, embora isso possa consumir mais recursos da sua instância. Para executar subfluxos em contextos de fluxo separados dentro do mesmo fluxo, consulte [Fluxos dinâmicos](#).

Um fluxo pode ter um dos estados de resultado a seguir.

Estado	Descrição
Concluir	o fluxo foi concluído.
Em andamento	o fluxo está em andamento. Por padrão, uma regra de cota de transação impede que os fluxos sejam executados por mais de uma hora.
Aguardando	o fluxo está aguardando a conclusão de outro evento. Por exemplo, um usuário deve atualizar uma tarefa ou aprovação, ou um registro deve atingir um estado específico. Quando no estado de espera, o fluxo é desativado e serializado em um registro de contexto.
Cancelado	o fluxo foi cancelado por um usuário.
Erro	o fluxo encontrou um erro e parou de ser executado. Por exemplo, uma ação não tem um valor de entrada ou uma regra de transação de cota interrompeu o fluxo.

Fluxo, subfluxo e ciclo de vida da ação

Flow Designer usa o fluxo ou o status da ação para descrever o estado atual das mudanças de configuração.

Status de fluxo e subfluxo e estado de ativação

O campo **Status** indica se há um plano de processo associado ao fluxo ou subfluxo.

Status do fluxo	Descrição
Modificado	Indica que há mudanças não salvas em um fluxo ou subfluxo. Os fluxos ou subfluxos modificados não foram salvos.
Rascunho	Indica que há mudanças salvas em um fluxo ou subfluxo que não foram armazenadas em um plano de processo. Os fluxos de rascunho foram salvos, mas não ativados. Os subfluxos de rascunho foram salvos, mas não publicados.
Publicado	Indica que há um plano de processo armazenado para o fluxo ou subfluxo. Os fluxos publicados foram ativados ou desativados.

O campo **Ativo** indica se o sistema executa um fluxo ou subfluxo.

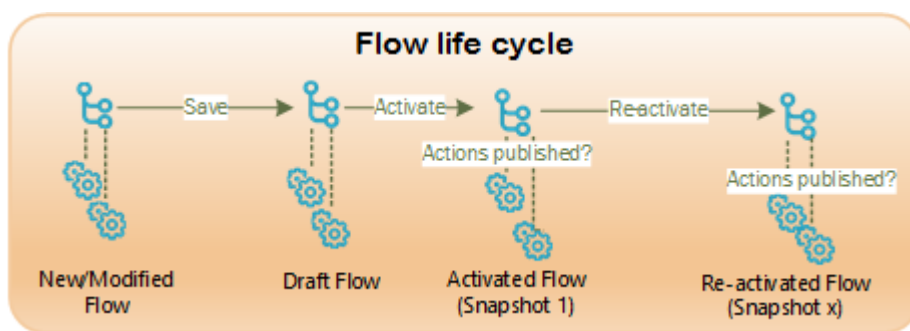
Ativo	Descrição
Verdadeiro	Indica que o fluxo ou subfluxo está ativo e é executado quando acionado ou chamado. O fluxo foi ativado ou o subfluxo foi publicado. Os fluxos ativos são executados quando as condições do gatilho são atendidas ou quando são chamadas. Os subfluxos ativos são executados quando chamados.
Falso	Indica que o fluxo está inativo e não é executado quando acionado ou chamado. Um fluxo inativo nunca foi ativado ou foi desativado. Um subfluxo inativo nunca foi publicado.

Ao trabalhar com fluxos, você pode:

- **Salvar** um fluxo: cria um rascunho do fluxo.
- **Ativar** um fluxo: habilita o gatilho de fluxo e transforma o fluxo em um plano de processo.
- **Desativar** um fluxo: desabilita o gatilho de fluxo e evita novas execuções de fluxo. Os fluxos em execução no momento continuam a ser executados.

Ao trabalhar com subfluxos, você pode:

- **Salvar** um subfluxo: cria um rascunho do subfluxo. Se o subfluxo for modificado após ser publicado, o subfluxo passará para um estado de rascunho. Todos os fluxos ativos que usam o subfluxo executam somente o subfluxo publicado.
- **Publicar** um subfluxo: permite que você ative um fluxo que contém o subfluxo. A publicação adiciona o subfluxo à lista de subfluxos disponíveis em um fluxo.



Status da ação

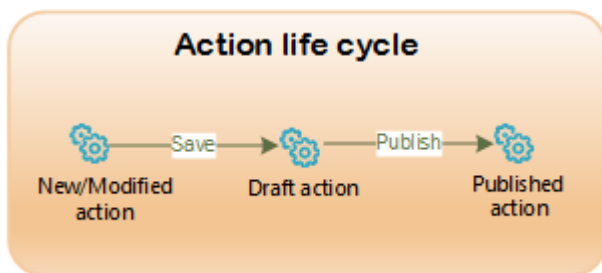
A interface Designer de ações não exibe o status de configuração das ações. Para exibir o status da ação, navegue até a tabela Tipos de ação [sys_hub_action_type_definition] e exiba o campo **Estado de rascunho**.

Status de rascunho da ação	Descrição
Rascunho	Indica que há mudanças em uma ação que não foram publicadas. As ações de rascunho só estão disponíveis para fluxos quando a opção Mostrar ações de rascunho está habilitada. Você não pode ativar um fluxo que contém ações de rascunho.

Status de rascunho da ação	Descrição
Publicado	Indica que a ação foi publicada. As ações publicadas estão disponíveis para todos os fluxos e permitem que os fluxos sejam ativados.

Ao trabalhar com ações, você pode:

- **Salvar** uma ação: cria um rascunho da ação que só está disponível para fluxos quando a opção **Mostrar ações de rascunho** está habilitada. Se a ação for modificada após ser publicada, a ação passará para um estado de rascunho. Todos os fluxos ativos que usam a ação executam somente a ação publicada.
- **Publicar** uma ação: permite que você ative um fluxo que contém a ação. A publicação adiciona a ação à lista de ações disponíveis em um fluxo. Somente ações em um estado publicado são executadas durante a execução do fluxo.



Desenvolvimento de aplicações

Ao projetar uma ação ou um fluxo, use estas diretrizes gerais.

Use recursos de desenvolvimento de aplicações padrão Now Platform para criar, gerenciar, proteger e implantar conteúdo Flow Designer. Os designers de fluxo e ação normalmente executam as seguintes tarefas de desenvolvimento de aplicações:

- Crie uma aplicação personalizada para armazenar fluxos e ações.
- Defina as permissões da aplicação para compartilhar ou restringir o acesso aos dados da aplicação.
- Conceda aos desenvolvedores de aplicações acesso a Flow Designer.
- Publique aplicações personalizadas no repositório de aplicações para implantar fluxos e ações em outras instâncias.

Prevenção de colisão

Flow Designer oferece suporte à prevenção de colisões. A prevenção de colisão evita que um usuário modifique um objeto que está sendo modificado em um conjunto de atualizações diferente. Por exemplo, o Usuário A está editando um fluxo em um conjunto de atualizações específico. O usuário B, que está trabalhando em um conjunto de atualizações diferente, tenta abrir o mesmo fluxo. Nessa situação, o sistema detecta uma colisão e alerta o Usuário B. O Usuário B pode optar por **Cancelar** ou **Continuar**. Selecionar **Cancelar** leva o Usuário B de volta para a página inicial Flow Designer. Selecionar **Continuar** abre o fluxo no modo somente leitura.

Para que a prevenção de colisão funcione, ambos os usuários devem estar no mesmo escopo da aplicação e deve ser um escopo da aplicação diferente de global. Além disso, a aplicação que está sendo modificada deve estar vinculada ao controle de código-fonte. Para obter mais informações, consulte [Como evitar colisões](#).

Segurança

Controle o acesso a Flow Designer processos e registros.

- Os administradores podem conceder aos usuários acesso aos fluxos do Workflow Studio criando uma aplicação e atribuindo usuários como desenvolvedores com a permissão Flow Designer [desenvolvimento delegado](#). O desenvolvimento delegado permite que os administradores controlem se os designers de fluxo podem acessar recursos normalmente restritos a usuários administradores, como atribuição de funções de usuário, criação de controles de acesso ou criação de scripts. Para obter mais informações, consulte [Permissões de desenvolvedor](#).
- Os administradores podem conceder acesso aos fluxos do Workflow Studio atribuindo usuários diretamente à função do usuário `flow_designer`, que inclui a função para exibir detalhes da execução de fluxos.

⚠ Aviso: Conceder diretamente a um usuário a função `flow_designer` é equivalente a conceder ao usuário a função de administrador, pois Workflow Studio pode executar fluxos como o usuário do sistema, que tem acesso a todas as tabelas e todas as operações do banco de dados.

- Os designers de fluxo e ação podem usar [as configurações padrão de acesso à aplicação](#) para gerenciar como seu conteúdo interage com outras aplicações.

Limite de ação

Por padrão, os fluxos não podem ter mais de 50 ações. Para mudar o comportamento padrão, aumente o valor da propriedade do sistema `sn_flow_designer.max_actions`. No entanto, considere o impacto no desempenho que um fluxo grande pode ter em sua instância.

Opções de gatilho para atualizações de registro

Os designers de fluxo podem especificar com que frequência um fluxo pode atualizar um registro específico com a opção **Executar gatilho**. Use a opção **Uma vez** quando quiser que um fluxo seja executado apenas uma vez. Na primeira vez em que um registro é atualizado, o fluxo é executado, mas qualquer atualização de registro posterior não aciona o fluxo. Use a opção **Sempre** quando quiser que o fluxo seja executado sempre que um registro for atualizado e ainda não houver um fluxo ativo em execução para ele. Por exemplo, você pode definir um fluxo que atribui um registro de incidente para ser executado apenas uma vez e definir um fluxo que notifica a lista de observação de incidentes para sempre ser executado. O campo **Executar gatilho** só está disponível para esses tipos de gatilho.

- Criado ou atualizado
- Atualizado em

Prevenção de recursão direta e limite de recursão indireta

Para evitar indisponibilidades de instância e o consumo de recursos do sistema, Flow Designer ignora qualquer solicitação para iniciar um fluxo ou subfluxo que seja resultado de recursão direta. A recursão direta ocorre nessas condições.

- Uma ação chama o mesmo fluxo do qual faz parte. Por exemplo, uma etapa de script faz uma chamada de API para um fluxo.
- Uma ação ou subfluxo produz um resultado correspondente ao gatilho de fluxo. Por exemplo, um fluxo que é executado quando um registro de incidente é atualizado contém uma ação de atualização de registro que atualiza um registro de incidente.

Flow Designer também limita o número de vezes que um fluxo pode ser iniciado a partir de recursão indireta. A recursão indireta ocorre nessas condições.

- O mesmo fluxo é chamado várias vezes em uma cadeia de chamadas de subfluxo. Por exemplo, se o subfluxo A chamar o subfluxo B e o subfluxo B chamar o subfluxo A, chamar qualquer um dos subfluxos produzirá recursão indireta.
- O mesmo fluxo é acionado várias vezes em uma cadeia de subfluxos. Por exemplo, suponha que haja dois fluxos acionados pela criação do registro. Suponha que a criação do registro A acione o fluxo A e também crie o registro B. Além disso, a criação do registro B aciona o fluxo B e cria o registro A. A criação de qualquer tipo de registro produz recursão indireta.

Por padrão, o sistema para de acionar execuções de fluxo depois que a contagem de execuções atinge o limite de recursão indireta de três execuções. Os administradores podem mudar o limite definindo a propriedade do sistema `com.glide.hub.flow_engine.indirect_recursion_limit` como um valor inteiro igual ou maior que um. O sistema ignora qualquer valor de propriedade menor que um e, em vez disso, usa um limite de um. Considere o impacto no desempenho que o aumento do limite de recursão indireta pode ter em sua instância.

i Nota: Por padrão, uma regra de cota de transação impede que os fluxos sejam executados por mais de uma hora.

Testes de fluxo e ação

O teste de um fluxo ignora as condições do gatilho e o executa imediatamente. O teste de um fluxo com um gatilho baseado em registro requer a seleção de um registro específico para atuar como o gatilho. Os designers de fluxo devem gerar registros de amostra apropriados antes do teste. Para obter mais informações sobre como testar um fluxo, consulte [Testar um fluxo](#).

Durante a fase de design, você pode testar ações não publicadas definindo **Mostrar ações de rascunho** no fluxo. Se estiver testando com ações de rascunho, use estas diretrizes.

- Projetar fluxos e ações em uma instância de não produção. Implante somente fluxos de trabalho ativos em sua instância de produção.
- Deixe **Mostrar ações de rascunho** definido como verdadeiro até que a ação de rascunho esteja em um estado final. Depois de finalizado, publique cada ação, defina **Mostrar ações de rascunho** como falso e ative o fluxo.

⚠ Aviso: Desabilitar **Mostrar ações de rascunho** antes de publicar suas ações remove todas as ações de rascunho do fluxo.

- Qualquer mudança feita em um fluxo ativo ou ação publicada faz com que ele retorne ao estado de rascunho. Se o fluxo for acionado, o sistema executará somente o fluxo ativado e as ações publicadas, e os detalhes de execução do fluxo exibirão somente o que foi executado. Quando há um rascunho de um fluxo ativo, o gatilho e as ações listadas nos detalhes de execução do fluxo podem ser diferentes daqueles listados no fluxo de rascunho.

Fluxos somente leitura padrão

Abra os fluxos existentes em um estado somente leitura para proteger contra mudanças acidentais. Enquanto um fluxo estiver em um estado somente leitura, você só poderá revisá-lo, testá-lo, desativá-lo ou solicitar sua edição.

Solicitar para editar o fluxo

A partir da versão Washington DC, você deve solicitar a edição de um fluxo existente antes de alterá-lo. Se você não tiver permissão para editar um fluxo, o botão Editar fluxo permanecerá desabilitado.

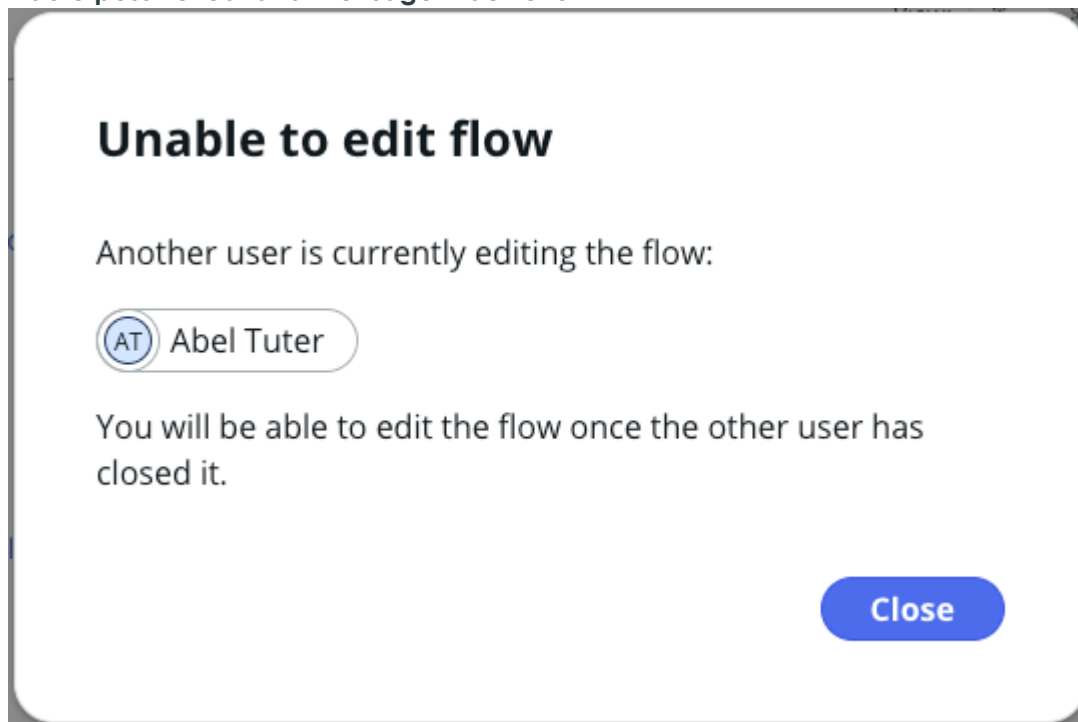
Editar opção de fluxo

The screenshot displays the Workflow Studio interface for editing a flow. The flow is currently in a 'Read-only' state, as indicated by the 'Read-only' button in the bottom left. The flow starts with a trigger 'Incident Created where (Short description starts with [test])'. The actions are: 1. Look Up Task Record; 2. If 1 - Look Up Reco... is false; 3. then End Flow; 4. Else; 5. Send Email; 6. Log. The right sidebar shows the 'Data' panel with a tree view of variables: Flow Variables, Trigger - Record Created (Incident Record, Incident Table, Run Start Time UTC, Run Start Date/Time), 1 - Look Up Record (Task Record, Task Table, Status, Error Message, Action Status), 2 - If, 3 - End Flow, 4 - Else, 5 - Send Email (email, Action Status), and 6 - Log (Action Status). The bottom status bar shows 'Read-only', 'Status: Draft', and 'Application: Global'.

Tradução automática

Quando você solicita a edição de um fluxo, Workflow Studio verifica se outra pessoa já tem o fluxo aberto para edição. Se o fluxo estiver disponível para edição, você abrirá o fluxo em um estado editável. Se o fluxo já estiver sendo editado, você verá uma mensagem exibindo o nome do usuário que está editando o fluxo.

Não é possível editar a mensagem de fluxo



Parar de editar um fluxo

Os fluxos permanecem em um estado editável até que um desses eventos ocorra.

- Você fecha a guia de fluxo Workflow Studio.
- Você fecha a guia Workflow Studio do navegador.
- Você seleciona a opção **Tornar fluxo somente leitura**.
- Você permanece inativo no fluxo por mais de 30 minutos.

Ao terminar de editar um fluxo, você pode torná-lo somente leitura para que outras pessoas possam editá-lo. Você pode usar a opção **Tornar fluxo somente leitura** para interromper a edição de um fluxo.

Opção Tornar fluxo somente leitura

The screenshot displays the ServiceNow Workflow Studio interface. At the top, the workflow is named 'test' and is currently 'Inactive'. A context menu is open over the 'Test' button, offering several options to manage the workflow, including 'Make flow read only'. The main workspace shows a workflow diagram with the following steps:

- TRIGGER:** Incident Created where (Short description starts with [test])
- ACTIONS:**
 - Look Up Task Record
 - If 1 - Look Up Reco... is false
 - then End Flow
 - Else
 - Send Email
 - Log

At the bottom, there is an 'ERROR HANDLER' section with a toggle switch and the text: 'If an error occurs in your flow, the actions you add here will run.'

Tradução automática

Depurador de fluxo

Depurar fluxos e subfluxos de uma guia Workflow Studio dedicada. Defina pontos de interrupção e percorra um fluxo pausado para revisar os valores de configuração e tempo de execução.

O depurador de fluxo permite que você execute essas ações.

- Depurar um fluxo ou subfluxo de uma guia Workflow Studio dedicada
- Definir e remover pontos de interrupção.
- Pausar um fluxo ou subfluxo em um ponto de interrupção.
- Revise a configuração e os valores de tempo de execução de cada etapa de um fluxo ou subfluxo.
- Percorra um fluxo ou subfluxo linha por linha.
- Entre e saia de subfluxos.

- Passe para o próximo ponto de interrupção.
- Ignore todos os pontos de interrupção restantes.
- Retomar a execução de um fluxo ou subfluxo pausado.

Guias do modo de depuração

Uma guia Workflow Studio do modo de depuração exibe detalhes da execução do fluxo em uma exibição de depuração.

Guia do modo de depuração de amostra

EXECUTION DETAILS Step based request fulfillment

Set breakpoints and select any debugger button to begin

Breakpoints Hide Action Details Stages: State Start time

FLOW STATISTICS Domain: TOP/Default Run as: System Open flow logs Debugging 2024-11-05 10:01:17 67ms

TRIGGER Catalog Item Requested

ACTIONS

VARIABLE NAME	RUNTIME VALUE	CONFIGURATION	TYPE
Wait For Completion	true	true	True/False
Task	aeed229047801200e0ef563dbb9a71c2	Trig... Requested Item Rec...	Reference

Step	Control	Name	Type	Status	Start time
1	🔍	Service Fulfillment Steps base flow	Flow Logic	Debugging	2024-11-05 10:01:17
2	🔍	If Service fulfillment steps execution is Complete	Flow Logic	Not Run	2024-11-05 10:01:17
3	🟢	Update Record	Core Action	Not Run	2024-11-05 10:01:17
4	⊗	End	Flow Logic	Not Run	2024-11-05 10:01:17
5	🔍	Else If Service fulfillment steps execution is Failed	Flow Logic	Not Run	2024-11-05 10:01:17
6	🟢	Update Record	Core Action	Not Run	2024-11-05 10:01:17
7	⊗	End	Flow Logic	Not Run	2024-11-05 10:01:17

ERROR HANDLER

Tradução automática

Uma guia de exibição de depuração Workflow Studio consiste nesses elementos.

1. Rótulo do modo de depuração

Confirme que você está depurando o fluxo ou subfluxo atual.

2. Depurar controles

Selecione um controle de depuração para percorrer um fluxo ou subfluxo linha por linha.

- Retome um fluxo ou subfluxo para executá-lo até o próximo ponto de interrupção.
- Passe por cima de um ponto de interrupção para executar o fluxo ou subfluxo sem pausar no próximo ponto de interrupção.
- Entre em um subfluxo para depurar o subfluxo em uma guia separada.

- Saia do subfluxo para retornar à guia de depuração do fluxo primário.
- Ignore todos os pontos de interrupção para retomar a execução do fluxo ou subfluxo sem pausar em nenhum ponto de interrupção.

3. Estado de depuração

Veja qual etapa do fluxo ou subfluxo você está depurando no momento.

4. Pontos de interrupção

Defina um ponto de interrupção para pausar o fluxo nesta etapa. Remova um ponto de interrupção para executar o fluxo sem pausar em uma etapa.

5. Valores de configuração e tempo de execução

Exiba o tempo de execução e os valores de configuração gerados pela etapa atual. Use esses valores para determinar se o fluxo gera os dados que você espera.

Subfluxo de amostra entrou em

The screenshot displays the Workflow Studio interface for a subflow named 'Service Fulfillment Steps base flow'. The subflow is currently in a 'Debugging' state. The 'ACTIONS' section is expanded to show the details of the 'Get Catalog Item from Task' action. This section includes 'Configuration Details' with a table of variables (Task), 'Output Data' with a table of variables (Action Status, Item Id), and 'Step Configuration' with a table of variables (Step Status, Item Id). The action is highlighted in yellow, indicating it is the current step being debugged.

Tradução automática

Quando você entra em um subfluxo, Workflow Studio exibe uma guia separada para depurar o subfluxo.

6. Guia Depuração de subfluxo

Entre em um subfluxo para depurá-lo em uma guia separada.

Gatilhos de fluxo salvos

Salve um conjunto de definições de gatilho como um gatilho reutilizável. Habilite os autores de fluxo para selecionar o gatilho salvo de alguns ou de todos os fluxos da aplicação.

Especifique se os autores de fluxo podem ver os detalhes do gatilho ou adicionar condições ao gatilho.

Benefícios

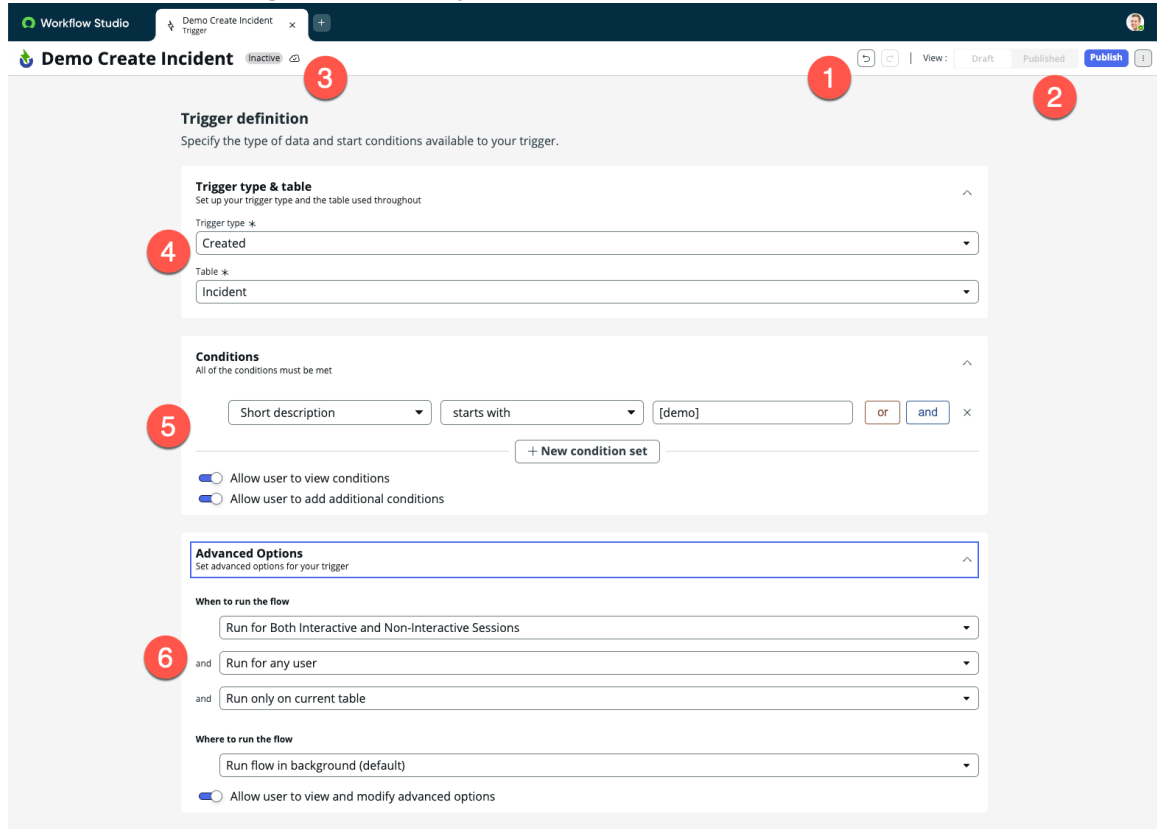
Salve gatilhos de fluxo para obter estes benefícios:

- Permita que os autores de fluxo selecionem definições de gatilho predefinidas sem o incômodo de criar um gatilho.
- Envie mudanças para todos os fluxos que usam um gatilho salvo em vez de atualizar cada fluxo manualmente.
- Reutilize as definições do gatilho em vários fluxos.

Elementos de IU

A página inicial Workflow Studio exibe uma opção de **Gatilhos** na lista de componentes disponíveis e na lista de novos componentes.

Amostra de tela do gatilho de criação



Uma guia Workflow Studio **Criar gatilho** consiste nestes elementos:

1. Controles de ação
Refaça ou desfaça uma ação que você executou ao criar o gatilho.
2. Botões Exibir e publicar
Exiba a versão de rascunho do gatilho para todas as mudanças mais recentes ou exiba o gatilho publicado. Publique o gatilho para os usuários verem.
3. Ícone de salvamento automático
Veja se suas mudanças são salvas automaticamente.
4. Tipo de gatilho e seção de tabela

Selecione o tipo de gatilho e a tabela nas opções disponíveis.

Para obter mais informações sobre tipos de gatilho, consulte [Workflow Studio tipos de gatilho de fluxo](#).

i Nota: A partir da versão Yokohama, somente os gatilhos baseados em registro são compatíveis com gatilhos de fluxo salvos.

5. Seção Condições

Especifique as condições do gatilho. Adicione mais condições conforme necessário.

Você pode permitir que autores de fluxo exibam as condições ou exibam e adicionem mais condições quando eles usarem o gatilho salvo em um fluxo. As mudanças não afetam o gatilho salvo.

6. Seção Opções avançadas

Especifique os requisitos de sessão do usuário necessários para iniciar um fluxo na seção **Opções avançadas**.

Quando executar o fluxo

Determine o tipo de sessão que pode acionar o fluxo, se o fluxo deve ser executado quando acionado por determinados usuários e quais tabelas podem acionar o fluxo.

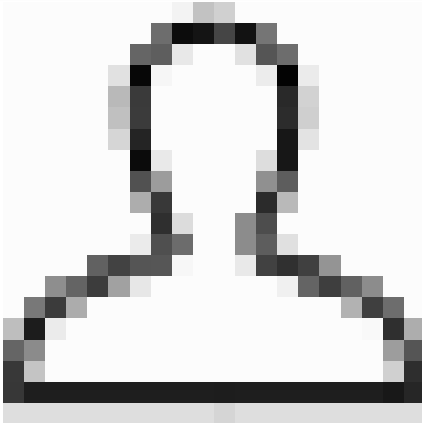
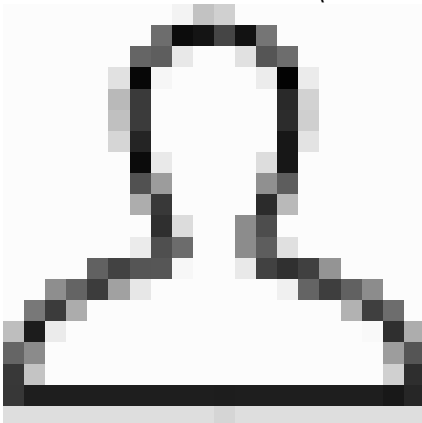
Opções do menu suspenso de sessão interativa

Opção	Descrição
"Only Run for Non-Interactive Session" (Executar somente para sessão não interativa)	Fluxo que é acionado somente em sessões não interativas. Consulte Sessões não interativas .
"Only Run for User Interactive Session" (Executar somente para sessão interativa do usuário)	Fluxo que é acionado somente em sessões interativas.
Executar para sessões interativas e não interativas	Fluxo que é acionado em todas as sessões.

Opções do menu suspenso do usuário

Opção	Descrição
"Do not run if triggered by the following users" (Não executar se acionado pelos usuários a seguir)	Fluxo que não é acionado para uma lista selecionada de usuários. Selecione o ícone Adicionar usuário (

Opções do menu suspenso do usuário

Opção	Descrição
	 <p>para adicionar usuários à lista.</p>
Executar somente se acionado pelos usuários a seguir	<p>Fluxo que é acionado somente para uma lista selecionada de usuários. Selecione o ícone Adicionar usuário (</p>  <p>para adicionar usuários à lista.</p>
"Run for any user" (Executar para qualquer usuário)	Fluxo que é executado para qualquer usuário.

Opções do menu suspenso da tabela

Opção	Descrição
"Run only on current table" (Executar somente na tabela atual)	Fluxo que é acionado somente para a tabela selecionada.
"Run on current and extended tables" (Executar na tabela atual e nas estendidas)	Fluxo que só é acionado para a tabela selecionada e respectivas tabelas estendidas.

Onde executar o fluxo

Determine se o fluxo deve ser executado em segundo plano ou na sessão atual.

Opção	Descrição
Executar fluxo em segundo plano (padrão)	Fluxo executado de forma assíncrona em segundo plano. Use esta opção para fluxos que não exigem atualizações imediatas e para permitir que outros processos do sistema sejam executados ao mesmo tempo.
"Run flow in foreground" (Executar fluxo em primeiro plano)	Fluxo executado de forma síncrona na sessão atual. Use esta opção para fornecer atualizações imediatas a um usuário final. Por exemplo, se um fluxo abrir uma tarefa após o fechamento da tarefa anterior, use esta opção para abrir a próxima tarefa imediatamente após um usuário fechar uma outra. <p>i Nota: Executar um fluxo em primeiro plano pode bloquear o thread da sessão atual e impedir a entrada do usuário até que o fluxo seja concluído. Evite executar fluxos em primeiro plano quando eles contiverem ações que não podem ser interrompidas, como ações que executam script. Ações ou lógica de fluxo que pausam um fluxo não bloquearão uma sessão.</p>

Você pode permitir que os usuários exibam e modifiquem as opções avançadas quando usarem o gatilho salvo em um fluxo. Se um usuário modificar as opções avançadas, as mudanças futuras feitas no gatilho não afetarão as opções modificadas pelo usuário.

Informações relacionadas

[Criar um gatilho salvo](#)

[Editar um gatilho salvo](#)

[Excluir um gatilho salvo](#)

Explorando subfluxos

Os subfluxos automatizam um processo reproduzível de várias etapas que também produz uma saída necessária para outro processo. Quando um playbook, um fluxo ou um script aciona um subfluxo, o subfluxo executa uma sequência de ações reutilizáveis e de lógica de fluxo para concluir o processo e produzir valores de saída.

Visão geral de subfluxos

Um subfluxo é um processo automatizado que consiste em uma sequência de ações reutilizáveis e lógica de fluxo, entradas e saídas de dados. Em contraste com os fluxos, os subfluxos não têm um gatilho, mas são executados quando chamados de um playbook, fluxo, outro subfluxo ou um script. As entradas descrevem os dados usados para executar o subfluxo. As ações executam uma sequência de operações em seus dados. Por exemplo, o subfluxo **Mudança - Tarefas de implementação** cria uma tarefa de implementação e uma pós-implementação a partir de um registro de mudança de entrada.

Criar e gerenciar subfluxos requer que você tenha alguma familiaridade com as Now Platform tabelas e campos que a aplicação ou processo usa. Os analistas de processo

podem criar subfluxos usando ações disponíveis ou usar um subfluxo existente como modelo. Consulte [Como criar subfluxos](#).

Os subfluxos consistem nos seguintes componentes.

Entradas do subfluxo

Uma entrada de subfluxo armazena os dados usados para executar o subfluxo. Cada entrada tem um nome e um tipo de dados. Você pode definir uma ou mais entradas que estão disponíveis para o subfluxo. Ao chamar um subfluxo, os autores do fluxo devem fornecer valores de dados para as entradas do subfluxo.

Saídas de subfluxo

Uma saída de subfluxo armazena dados gerados por um subfluxo. Cada saída tem um nome e um tipo de dados. Você pode definir uma ou mais saídas que estão disponíveis para o subfluxo. Ao chamar um subfluxo, os autores de fluxo podem usar saídas de subfluxo como dados para operações posteriores no fluxo. Você pode usar a lógica de fluxo Atribuir saídas de subfluxo para definir valores de saída.

Detalhes da execução do subfluxo

Uma página de detalhes de execução de subfluxo permite que um autor de fluxo exiba informações de tempo de execução sobre uma ação ou fluxo diretamente do ambiente de design. Você pode exibir detalhes como o estado atual, ações ou etapas executadas, valores de saída gerados e erros produzidos. Consulte [Detalhes da execução do fluxo](#).

Manipulador de erros de fluxo

Um manipulador de erros de fluxo permite que um subfluxo detecte e comunique erros a partir dos detalhes de execução do subfluxo. Execute uma sequência de ações e subfluxos para identificar e corrigir problemas. Por exemplo, faça com que os subfluxos registrem valores de saída, enviem notificações e executem subfluxos corretivos quando eles produzirem um erro. Consulte [Manipulador de erros de fluxo](#).

Ações

Uma ação é uma operação reutilizável que permite aos analistas de processo automatizar os recursos de Now Platform sem precisar escrever o código. Por exemplo, a ação **Criar registro** permite que os analistas de processo gerem registros em uma tabela específica com valores específicos quando ocorrerem determinadas condições. As ações principais do ServiceNow, como Criar Registro, exigem alguma familiaridade com tabelas e campos de Now Platform. Os designers de ação podem criar ações específicas da aplicação para predefinir detalhes de configuração. Por exemplo, criar uma ação Criar tarefa de incidente garante que o analista de processo use a tabela e a configuração de campo corretas sempre que a ação for usada. Você pode adicionar ações específicas da aplicação ativando o spoke associado. Consulte [Workflow Studio ações](#).

Fluxo de trabalho para criar subfluxos usando Workflow Studio

A ilustração a seguir descreve as tarefas básicas envolvidas na criação de um subfluxo usando Workflow Studio. Para obter instruções detalhadas sobre como criar um subfluxo, consulte [Criar um subfluxo no Workflow Studio](#).

Benefícios de subfluxos

Os subfluxos oferecem aos proprietários e desenvolvedores de processo os seguintes benefícios:

- Automatiza o trabalho repetitivo para melhorar a eficiência e a experiência.
- Descreve um fluxo de trabalho em linguagem natural para ajudar usuários não técnicos a entender o que ele faz.
- Exibe um fluxo de trabalho como um diagrama para ajudar os construtores a ver os caminhos e conexões disponíveis.
- Habilita a criação e o teste de um fluxo de trabalho a partir de uma única interface para garantir que ele funcione conforme o esperado.
- Promove a automação de processos, permitindo que especialistas no assunto desenvolvam e compartilhem ações reutilizáveis com autores de fluxo.
- Reduz os custos de upgrade, com a lógica de upgrade seguro Now Platform substituindo o script personalizado complexo.
- Reduz os custos de desenvolvimento fornecendo uma biblioteca de ações reutilizáveis.
- Escala com assinaturas separadas para integração e funcionalidade de Automação de processos robóticos (RPA).

Benefício	Recurso	Usuários
Crie um fluxo de trabalho automatizado a partir de uma biblioteca existente de operações automatizadas.	Subfluxo	Desenvolvedor de aplicações, proprietário de processo ou administrador
Executar um fluxo de trabalho automatizado sob demanda.	Subfluxo	Desenvolvedor de aplicações, proprietário de processo ou administrador
Especifique os dados de entrada que um fluxo de trabalho automatizado usa para ser executado.	Subfluxo	Desenvolvedor de aplicações, proprietário de processo ou administrador
Armazene uma ou mais saídas como dados para uso por outros fluxos de trabalho automatizados.	Subfluxo	Desenvolvedor de aplicações, proprietário de processo ou administrador
Crie uma operação automatizada a partir de uma biblioteca existente de etapas automatizadas.	Ação	Desenvolvedor de aplicações, responsável pela integração ou responsável pelo processo
Execute uma operação automatizada sob demanda.	Ação	Desenvolvedor de aplicações,

Benefício	Recurso	Usuários
		responsável pela integração ou responsável pelo processo
Use uma ou mais entradas como dados para executar uma operação automatizada.	Ação	Desenvolvedor de aplicações, responsável pela integração ou responsável pelo processo
Armazene uma ou mais saídas como dados para uso por outras operações automatizadas.	Ação	Desenvolvedor de aplicações, responsável pela integração ou responsável pelo processo

Subfluxos de conversa

Execute um subfluxo Workflow Studio de uma conversa Now Assist. Crie e configure a habilidade de conversação de Workflow Studio.

https://player.vimeo.com/video/1056127876?h=4808699af0&badge=0&autoplay=0&player_id=0&app_id=58479

Workflow Studio oferece uma seleção de subfluxos pré-configurados que estão disponíveis para execução em Interfaces conversacionais.

Ativação da habilidade de subfluxos e ações

Para ativar a habilidade de subfluxos e ações, consulte [Ativar a habilidade de subfluxos e ações](#).

Acesso à função do usuário

Dê aos funcionários uma função apropriada para acessar subfluxos de conversa. Consulte [Funções de usuário para ações e subfluxos de conversa](#).

Tornar uma conversa de subfluxo compatível

Para tornar uma conversa de subfluxo compatível, você deve executar as etapas a seguir.

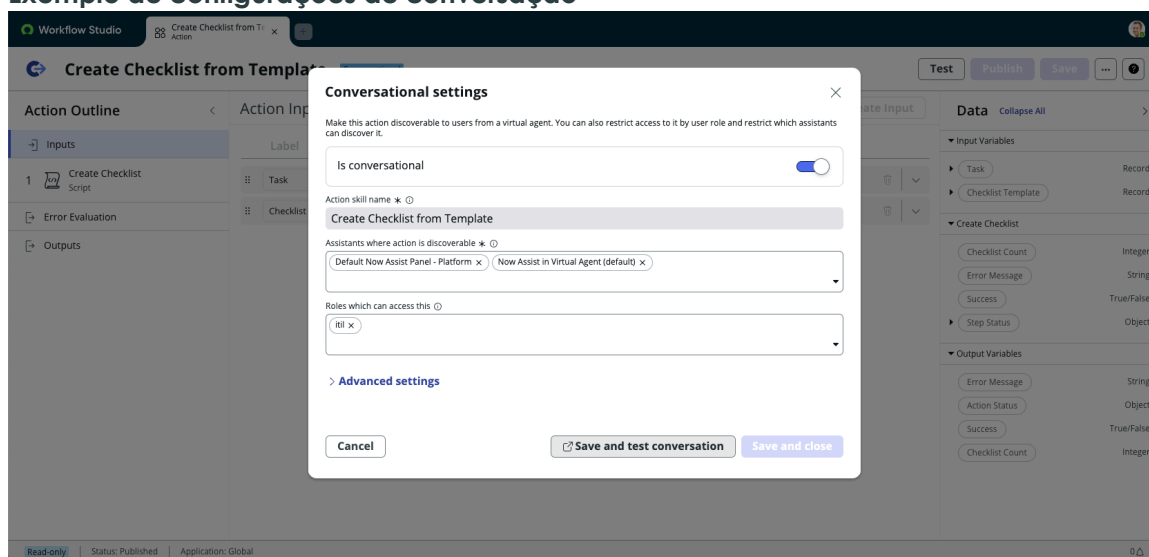
- Ative a habilidade de subfluxos e ações. Consulte [Ativar a habilidade de subfluxos e ações](#).
- Dê aos funcionários uma função apropriada para acessar subfluxos de conversa. Consulte [Funções de usuário para ações e subfluxos de conversa](#).
- Escolha entradas de subfluxo compatíveis com Interfaces conversacionais. Consulte [Tipos de dados de entrada compatíveis com subfluxos e ações de conversação](#).
- Adicione texto de dica de ferramenta a todas as entradas de subfluxo.
- Publique o subfluxo.

Configurações de conversa

Você pode usar o menu de configurações de conversação para gerenciar subfluxos de conversação e ações de Workflow Studio. As opções incluem:

- Ative ou desative a opção para tornar uma ação ou subfluxo conversacional.
- Veja o subfluxo ou o nome da habilidade de ação.
- Selecione um ou mais assistentes que podem descobrir a ação ou a habilidade de subfluxo.
- Selecione uma ou mais funções que os usuários devem ter para acessar a ação ou a habilidade de subfluxo.
- Defina a opção avançada para tornar a ação ou a habilidade de subfluxo detectável.
- Defina a opção avançada para incluir a ação ou a habilidade de subfluxo na lista de tópicos.

Exemplo de configurações de conversação



Quando você define essas opções em Workflow Studio, o sistema também define as opções correspondentes em Designer do Virtual Agent.

Subfluxos de conversa compatíveis e tipos de dados de entrada de ações

Os subfluxos e ações de conversa são compatíveis com um número limitado de tipos de dados de entrada. Para ser compatível com interfaces conversacionais, uma ação ou um subfluxo deve incluir somente entradas que usam tipos de dados compatíveis.

Now Platform nome do tipo de dados	Workflow Studio rótulo de tipo de dados
matriz.cadeia de caracteres	Matriz de cadeia de caracteres
booleano	Verdadeiro/falso
calendário	Data/hora do calendário
escolha	Escolha
data	Data
data/hora	Data/hora

Now Platform nome do tipo de dados	Workflow Studio rótulo de tipo de dados
document_id	ID do documento
date_time	Data/hora
due_date	Data de vencimento
e-mail	E-mail
glide_date	Data
glide_time	Hora
glide_date_time	Data/hora
GUID	ID do sistema (GUID)
html	HTML
inteiro	Números inteiros
longo	Longo
longint	Cadeia de caracteres longa de números inteiros
referência	Referência
programação_data_hora	Data/hora do cronograma
Cadeia de caracteres	Cadeia de caracteres
string_full_utf8	Cadeia de caracteres (UTF-8 completo)
table_name	Nome da Tabela

Informações relacionadas

[Ações de conversa](#)

Subfluxos de conversa disponíveis

Workflow Studio fornece um conjunto de subfluxos que são pré-configurados para serem compatíveis e chamáveis por interfaces de conversa, como Now Assist.

Nome	Escopo da aplicação	Funções de usuário necessárias
Enviar e-mail	Subfluxos e ações de conversa	administrador
Enviar SMS	Subfluxos e ações de conversa	administrador
Pesquisar oportunidades - Amostra	Spoke do Microsoft Dynamics CRM	administrador
Pesquisar contatos - Amostra	Spoke do Microsoft Dynamics CRM	administrador
Pesquisar contas - Amostra	Spoke do Microsoft Dynamics CRM	administrador
Pesquisar leads - Amostra	Spoke do Microsoft Dynamics CRM	administrador

Nome	Escopo da aplicação	Funções de usuário necessárias
Criar lead - Amostra	Spoke do Microsoft Dynamics CRM ↗	administrador
Adicionar usuário ao grupo usando endereço de e-mail - amostra	Microsoft Spoke do Entra ID (anteriormente Spoke do Microsoft Azure Active Directory) ↗	administrador
Adicionar usuário ao grupo - Amostra	Microsoft Spoke do Entra ID (anteriormente Spoke do Microsoft Azure Active Directory) ↗	administrador
Pesquisar subordinados diretos - Amostra	Microsoft Spoke do Entra ID (anteriormente Spoke do Microsoft Azure Active Directory) ↗	administrador
Pesquisar membros do grupo - Amostra	Microsoft Spoke do Entra ID (anteriormente Spoke do Microsoft Azure Active Directory) ↗	administrador
Pesquisar grupos - Amostra	Microsoft Spoke do Entra ID (anteriormente Spoke do Microsoft Azure Active Directory) ↗	administrador
Pesquisar usuários - Amostra	Microsoft Spoke do Entra ID (anteriormente Spoke do Microsoft Azure Active Directory) ↗	administrador
Pesquisar ordem de compra - Amostra	Spoke da Coupa ↗	administrador
Pesquisar imagens - Amostra	Spoke do Amazon EC2 ↗	administrador
Executar instâncias - Amostra	Spoke do Amazon EC2 ↗	administrador

Explorando ações

As ações automatizam uma tarefa ou uma operação reproduzível de um fluxo. Os fluxos executam ações transmitindo dados como entradas. As ações executam uma sequência de etapas para concluir a tarefa e transmitem dados ao fluxo como saídas.

Visão geral das ações

Automatize uma tarefa repetível em um fluxo como uma sequência de etapas relacionadas. Permita que os autores de fluxo adicionem ações a vários fluxos com configuração mínima.

Uma ação reutilizável inclui esses componentes.

Entradas

Entradas são variáveis de dados usadas na ação. Por exemplo, se uma etapa de ação criar um registro na tabela de incidentes, sua entrada poderá ser uma

referência à tabela de incidentes. Depois de adicionada como uma entrada, a tabela e seus campos ficam disponíveis para etapas e saídas no fluxo.

Cada entrada definida para uma ação se torna uma opção de configuração na interface Flow Designer. Para usar a ação em um fluxo, os designers de fluxo devem definir um valor para cada entrada obrigatória. Quanto mais entradas uma ação tiver, mais dados os designers de fluxo terão que definir e mais familiarizados eles deverão estar com o modelo de dados subjacente para usar a ação com eficácia.

As entradas fornecem opções avançadas com base no tipo de dados. Todas as entradas têm opções avançadas para adicionar uma dica ou fornecer um valor padrão. Use opções avançadas para orientar os designers de fluxo na adição e configuração de uma ação a um fluxo. Por exemplo, crie uma entrada de opção para fornecer aos designers de fluxo uma lista predefinida de opções de configuração para escolher. Para obter mais informações sobre as opções de configuração disponíveis para tipos de dados específicos, consulte [tipos de campo](#).

Saídas

Saídas são variáveis de dados que representam os resultados da ação. Os resultados estão disponíveis para outras ações em um fluxo.

Etapas

Uma etapa é uma única operação reutilizável em uma ação. Por exemplo, a etapa **Criar registro** permite que os designers de ação especifiquem os valores da tabela e do campo a serem usados durante a criação do registro. A configuração de etapas requer conhecimento especializado em tabelas, campos e lógica de negócios de aplicações. Desenvolvedores de aplicações ou generalistas de TI adicionam etapas às ações do ambiente de design de ações do Workflow Studio. O Workflow Studio apresenta um conjunto de etapas principais da ServiceNow para automatizar processos da Now Platform. Você pode adicionar etapas específicas da aplicação ativando o spoke associado.

Fluxo de trabalho para criar ações usando Workflow Studio

A ilustração a seguir descreve as tarefas básicas envolvidas na criação de um subfluxo usando Workflow Studio. Para obter instruções detalhadas sobre como criar um subfluxo, consulte [Criar uma ação no Workflow Studio](#).

Benefícios das ações

Usando Designer de ações, você pode:

- Crie ações específicas da aplicação com detalhes de configuração predefinidos, permitindo que os analistas de processo adicionem facilmente ações a um fluxo com pouca configuração.
- Crie ações com script que aparecem sem código quando adicionadas a um fluxo.
- Crie integrações usando Integration Hub.

Benefício	Recurso	Usuários
Crie uma operação automatizada a partir de uma biblioteca existente de etapas automatizadas.	Ação	Desenvolvedor de aplicações, responsável pela integração ou

Benefício	Recurso	Usuários
		responsável pelo processo
Execute uma operação automatizada sob demanda.	Ação	Desenvolvedor de aplicações, responsável pela integração ou responsável pelo processo
Use dados de outras operações automatizadas como entradas.	Ação	Desenvolvedor de aplicações, responsável pela integração ou responsável pelo processo
Passar dados para outras operações automatizadas como saídas.	Ação	Desenvolvedor de aplicações, responsável pela integração ou responsável pelo processo
Dados de fluxo em uma sequência de páginas.	Ação de fluxo de dados	Responsável pela integração

Ações de conversa

Executar uma ação Workflow Studio de uma conversa Now Assist. Crie e configure a habilidade de conversação de Workflow Studio.

Workflow Studio oferece uma seleção de ações pré-configuradas que estão disponíveis para execução em Interfaces conversacionais.

Ativação da habilidade de subfluxos e ações

Para ativar a habilidade de subfluxos e ações, consulte [Ativar a habilidade de subfluxos e ações](#).

Acesso à função do usuário

Dê aos funcionários uma função apropriada para acessar subfluxos de conversa. Consulte [Funções de usuário para ações e subfluxos de conversa](#).

Tornar uma conversa de ação compatível

Para tornar uma conversa de ação compatível, você deve executar as etapas a seguir.

- Ative a habilidade de subfluxos e ações. Consulte [Ativar a habilidade de subfluxos e ações](#).
- Atribua ao pessoal uma função apropriada para acessar ações de conversa. Consulte [Funções de usuário para ações e subfluxos de conversa](#).
- Escolha entradas de ação compatíveis com Interfaces conversacionais. Consulte [Tipos de dados de entrada compatíveis com subfluxos e ações de conversação](#).

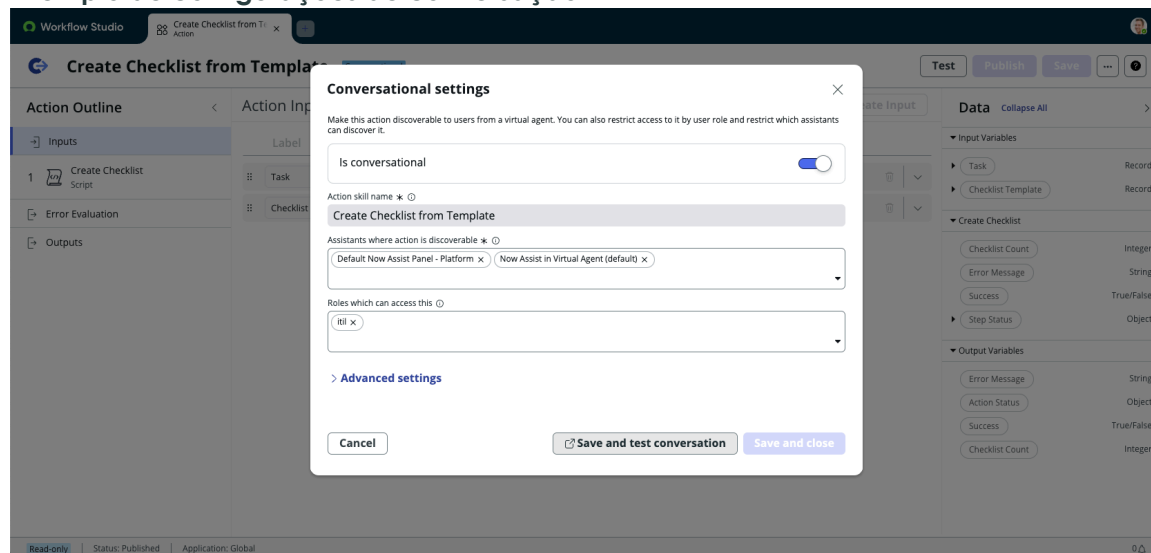
- Adicione texto de dica de ferramenta a todas as entradas de ação.
- Publique a ação.

Configurações de conversa

Você pode usar o menu de configurações de conversação para gerenciar subfluxos de conversação e ações de Workflow Studio. As opções incluem:

- Ative ou desative a opção para tornar uma ação ou subfluxo conversacional.
- Veja o subfluxo ou o nome da habilidade de ação.
- Selecione um ou mais assistentes que podem descobrir a ação ou a habilidade de subfluxo.
- Selecione uma ou mais funções que os usuários devem ter para acessar a ação ou a habilidade de subfluxo.
- Defina a opção avançada para tornar a ação ou a habilidade de subfluxo detectável.
- Defina a opção avançada para incluir a ação ou a habilidade de subfluxo na lista de tópicos.

Exemplo de configurações de conversação



Quando você define essas opções em Workflow Studio, o sistema também define as opções correspondentes em Designer do Virtual Agent.

Subfluxos de conversa compatíveis e tipos de dados de entrada de ações

Os subfluxos e ações de conversa são compatíveis com um número limitado de tipos de dados de entrada. Para ser compatível com interfaces conversacionais, uma ação ou um subfluxo deve incluir somente entradas que usam tipos de dados compatíveis.

Now Platform nome do tipo de dados	Workflow Studio rótulo de tipo de dados
matriz.cadeia de caracteres	Matriz de cadeia de caracteres
booleano	Verdadeiro/falso
calendário	Data/hora do calendário
escolha	Escolha

Now Platform nome do tipo de dados	Workflow Studio rótulo de tipo de dados
data	Data
data/hora	Data/hora
document_id	ID do documento
date_time	Data/hora
due_date	Data de vencimento
e-mail	E-mail
glide_date	Data
glide_time	Hora
glide_date_time	Data/hora
GUID	ID do sistema (GUID)
html	HTML
inteiro	Números inteiros
longo	Longo
longint	Cadeia de caracteres longa de números inteiros
referência	Referência
programação_data_hora	Data/hora do cronograma
Cadeia de caracteres	Cadeia de caracteres
string_full_utf8	Cadeia de caracteres (UTF-8 completo)
table_name	Nome da Tabela

Informações relacionadas

[Subfluxos de conversa](#)

Ações de conversa disponíveis

Workflow Studio fornece um conjunto de ações que são pré-configuradas para serem compatíveis e chamáveis por interfaces de conversação, como Now Assist.

Nome	Escopo da aplicação	Funções de usuário necessárias
Adicionar Comentário	Spoke do ITSM	itil
Criar check-list a partir de um modelo	Global	itil
Criar indisponibilidade	Global	itil
Criar registro de problema do incidente	Global	itil
Pesquisar usuário	Microsoft Spoke do Active Directory v2	administrador
Desabilitar usuário	Microsoft Spoke do Active Directory v2	administrador

Nome	Escopo da aplicação	Funções de usuário necessárias
Habilitar usuário	Microsoft Spoke do Active Directory v2	administrador
Enviar notificação	Global	nenhum
Criar espaço para reunião	Google Spoke do Meet	administrador
Atualizar espaço de reunião	Google Spoke do Meet	administrador

Explorar tabelas de decisão

As tabelas de decisão em Workflow Studio permitem que os desenvolvedores separem a lógica de decisão de seu código criando e mantendo regras de decisão.

Visão geral

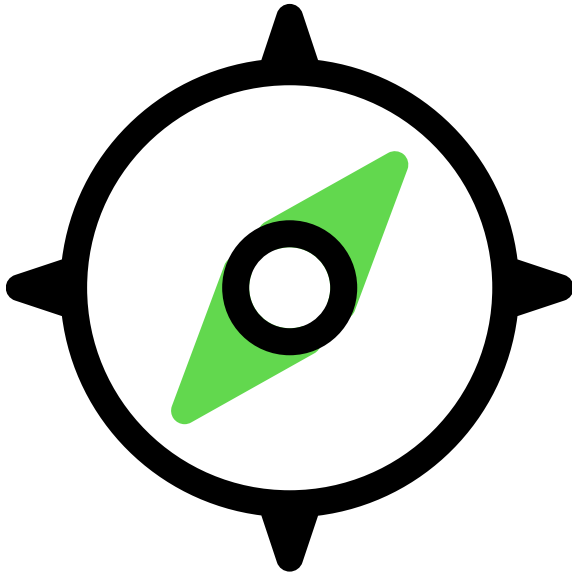
Para obter uma revisão detalhada e uma demonstração dos recursos e benefícios da tabela de decisão, consulte [Teste e publicação do Construtor de decisões | Creator Toolbox-ServiceNow](#).

Comunicados

- A partir da versão Washington DC, Construtor de decisões agora faz parte de Workflow Studio. Workflow Studio oferece uma maneira simplificada de criar, configurar e monitorar processos, fluxos, subfluxos, playbooks, ações e tabelas de decisão em um só lugar.
- O recurso principal Construtor de decisões ainda está disponível com o Now Platform[®] por padrão, mas as atualizações mais recentes estão disponíveis para download por meio da aplicação Workflow Studio no ServiceNow[®] Store.
- Para obter mais informações sobre esta atualização, consulte as [notas de versão do Construtor de decisões do Washington DC](#).

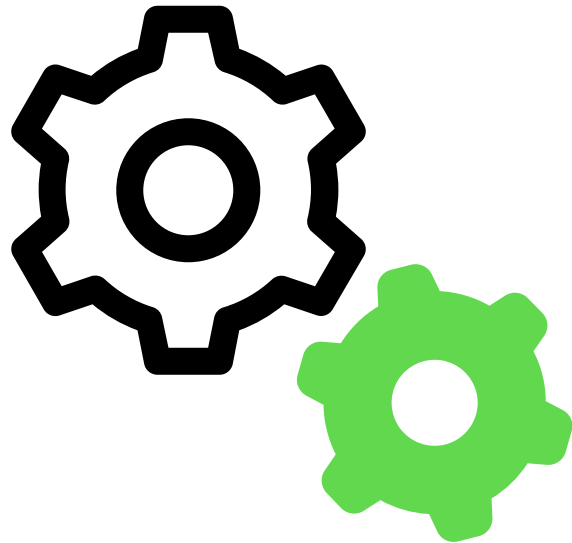
Iniciar

Explorar



Saiba mais sobre conceitos e recursos da tabela de decisão

Configurar



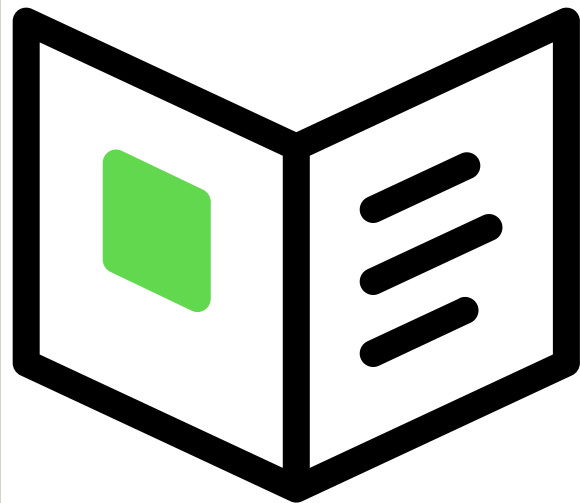
Configure ambientes, ferramentas e acesso de usuário para tabelas de decisão no Workflow Studio

Uso



Criar tabelas de decisão no Workflow Studio

Referência



Obter detalhes sobre as propriedades da tabela de decisão e a Separação de domínios

Funcionalidades

i Nota: Depois de instalar Workflow Studio tabelas de decisão, você só poderá acessar tabelas de decisão criadas anteriormente no ambiente clássico por meio de Workflow Studio. Você não pode mais criar ou modificar tabelas de decisão no ambiente clássico.

Workflow Studio fornece uma interface intuitiva para criar e gerenciar tabelas de decisão, que armazenam conjuntos de regras de decisão.

As tabelas de decisão incorporam a lógica de negócios em uma série de regras de decisão "if-then". As tabelas de decisão leem dados de entradas e avaliam os dados de acordo com as condições especificadas. Quando todas as condições de uma regra de decisão são atendidas, a tabela de decisão retorna um ou mais resultados.

Os administradores podem usar a capacidade de desenvolvimento delegado para gerenciar a carga de trabalho com eficiência, atribuindo a função de desenvolvimento delegado a desenvolvedores ou usuários não administradores. Um desenvolvedor delegado tem mais permissões do que um usuário, mas menos do que um administrador. Usuários designados que não são administradores podem criar e gerenciar tabelas de decisão no nível da aplicação. Para obter mais informações, consulte [Desenvolvimento delegado](#).

As tabelas de decisão em Workflow Studio permitem que você faça o seguinte:

- Crie entradas que leem dados no tempo de execução de registros existentes, fontes de dados externas ou valores codificados.
- Crie e modifique regras de decisão.
- Altere a ordem dos critérios de avaliação para otimizar os resultados.

Benefícios

As tabelas de decisão em Workflow Studio oferecem os seguintes benefícios:

- Crie decisões complexas facilmente com tabelas de decisão.
- Atenda aos requisitos de negócios em constante mudança e atualize rapidamente as decisões modificando somente a lógica de decisão e não o código da aplicação.
- Aumente a eficiência reutilizando a lógica de decisão em várias aplicações.
- Avalie os dados no tempo de execução de várias origens, incluindo registros ServiceNow existentes e dados de origens externas.

Workflow Studio integração com outras aplicações

Amplie os recursos das tabelas de decisão em Workflow Studio integrando com aplicações no pacote Now Platform[®].

Integração de aplicações

Aplicação	Descrição	Referência
App Engine Studio	<ul style="list-style-type: none"> • App Engine Studio (AES) fornece uma interface semelhante à aplicação Ambiente de desenvolvimento integrado (IDE) para que os desenvolvedores de apps criem aplicações personalizadas em um local centralizado, mantendo a marca 	Consulte Adicionar uma decisão em App

Integração de aplicações

Aplicação	Descrição	Referência
	<p>da sua organização e os padrões de desenvolvimento de aplicações.</p> <ul style="list-style-type: none"> AES usuários podem criar tabelas de decisão usando um assistente AES e acessar tabelas de decisão existentes para suas aplicações sem sair de AES. 	Engine Studio.

Solucionar problemas e obter ajuda

- Entre em contato com o administrador de clientes da sua empresa para desbloquear ou adicionar contas de usuário, executar restaurações ou zboots e muito mais.

Entre em contato com o Administrador de Clientes da sua empresa

- [Construtor de decisões na comunidade da ServiceNow](#)
- [Pesquisar artigos de erros conhecidos no portal de erros conhecidos](#)
- [Contato Suporte e atendimento ao cliente](#)

Fluxo de trabalho das tabelas de decisão

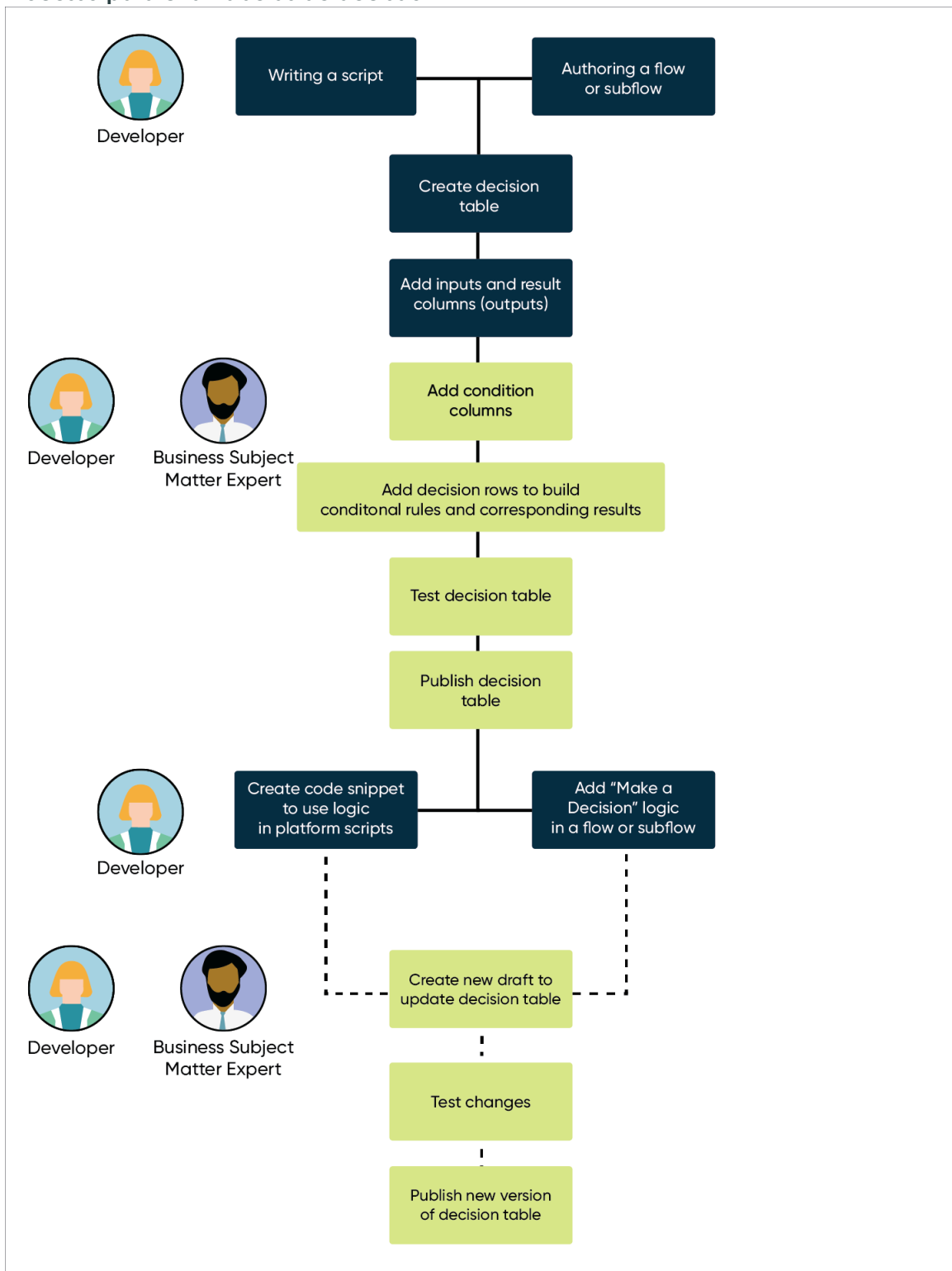
Aprenda a criar e manter tabelas de decisão em Workflow Studio para uso em fluxos, subfluxos, playbooks e em qualquer lugar em Now Platform em que você escreva código.

As tabelas de decisão permitem dissociar a lógica de decisão do seu código. Isso significa que você pode criar uma tabela de decisão em Workflow Studio com a lógica da aplicação e fazer referência à tabela de decisão para executar a lógica em outro lugar, como em um fluxo, playbook ou script. Essa dissociação permite que você crie fluxos e scripts mais eficientes e fáceis de manter e permite que a lógica de decisão seja gerenciada diretamente pelo especialista relevante no assunto de negócios.

Fluxo de trabalho para criar tabelas de decisão

A ilustração a seguir descreve o processo de criação de tabelas de decisão em Workflow Studio.

Processo para criar tabelas de decisão



O fluxo de trabalho para criar tabelas de decisão em Workflow Studio é o seguinte:

- Um desenvolvedor está escrevendo um script ou criando um fluxo ou subfluxo e percebe que há necessidade de uma tabela de decisão. As tabelas de decisão são uma solução mais sustentável do que a lógica codificada para os seguintes cenários:
 - Há um conjunto complexo de instruções if/else ou switch condicionais, aninhadas no código.
 - A lógica que alimenta o código pode mudar com frequência.

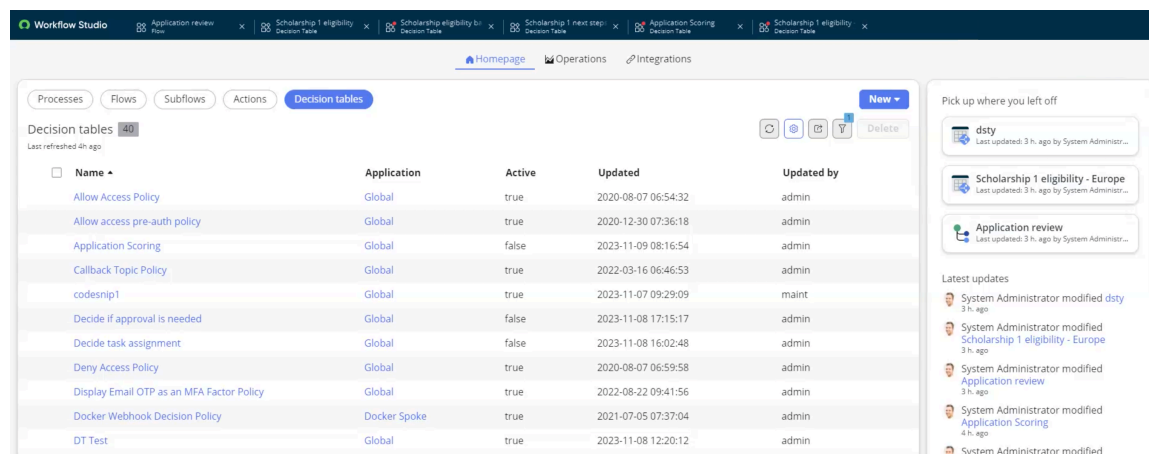
- É necessário compartilhar a lógica da aplicação com não desenvolvedores em um formato legível.
 - É necessário que a lógica da aplicação seja gerenciada independentemente de onde ela é implementada.
 - É necessário que a lógica da aplicação seja gerenciada por não desenvolvedores.
 - É necessário aplicar a mesma lógica em mais de um fluxo, subfluxo ou script.
 - Há uma aplicação ou lógica de negócios que o desenvolvedor deseja gerenciar separadamente do código.
2. O desenvolvedor cria a tabela de decisão em Workflow Studio e adiciona entradas e colunas de resultado (saídas para as decisões).
 3. Um desenvolvedor ou um especialista no assunto de negócios (SME) pode executar as próximas etapas.
 - a. Adicione colunas de condição para estruturar as regras.
 - b. Adicione linhas de decisão para criar regras condicionais e resultados correspondentes.
 - c. Teste a tabela de decisão.
 - d. Publique a tabela de decisão.
 4. O desenvolvedor pode usar a tabela de decisão de algumas maneiras.
 - Eles podem criar um snippet de código da tabela de decisão e inseri-lo em seu código.
 - Eles podem adicionar **a lógica Tomar decisão** em seu fluxo ou subfluxo e fazer referência à tabela de decisão.
 - Eles podem adicionar uma tabela de decisão a um playbook usando a atividade **Tomar uma decisão - Primeira correspondência**.
 5. Se a tabela de decisão precisar ser atualizada para refletir a nova lógica, o desenvolvedor ou SME de negócios poderá criar um novo rascunho da tabela. Eles podem testar a tabela usando a nova lógica e publicar a nova versão.

i Nota: Para qualquer tabela de decisão que não use a criação de rascunho, qualquer mudança que o desenvolvedor ou SME de negócios fizer ficará automaticamente ativa.

Interface do usuário Construtor de decisões

Saiba mais sobre a interface do usuário das tabelas de decisão em Workflow Studio.

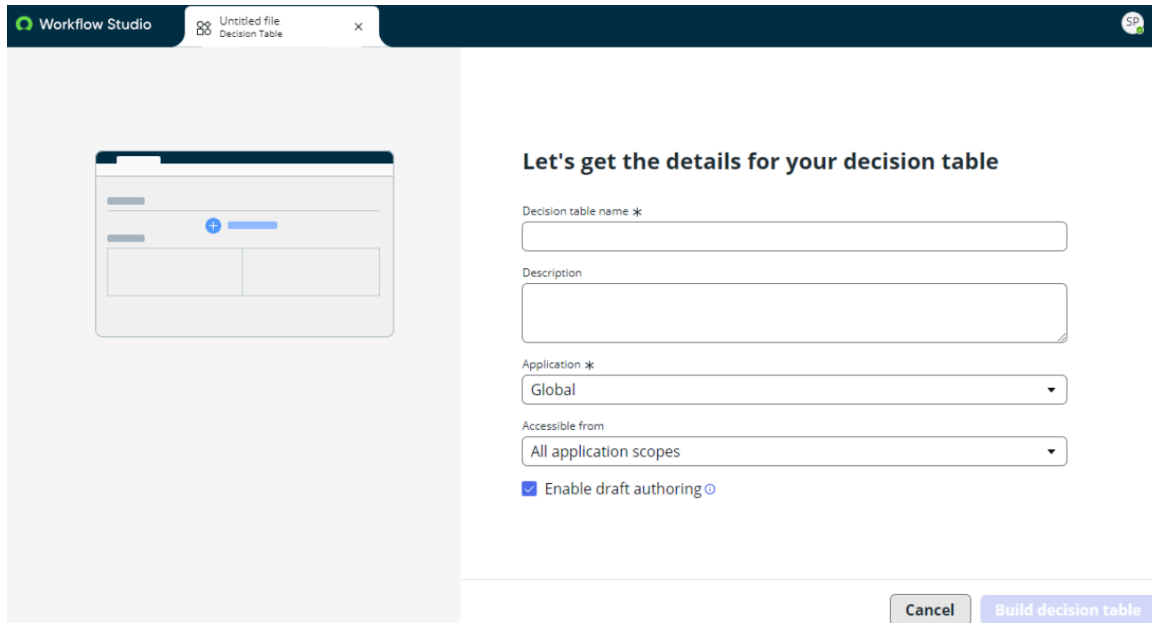
Página inicial das tabelas de decisão no Workflow Studio



Você pode fazer o seguinte na página inicial Tabelas de decisão em Workflow Studio:

- Crie uma tabela selecionando **Novo** e **Tabela de decisão**.
- Abra uma tabela que você já criou.
- Classifique e filtre a lista de suas tabelas de decisão.
- Edite as colunas disponíveis selecionando o ícone Ações da lista (⚙️).
- Excluir tabelas de decisão selecionadas.

Nova tabela de decisão



Workflow Studio

Untitled file
Decision Table

Let's get the details for your decision table

Decision table name *

Description

Application *

Global

Accessible from

All application scopes

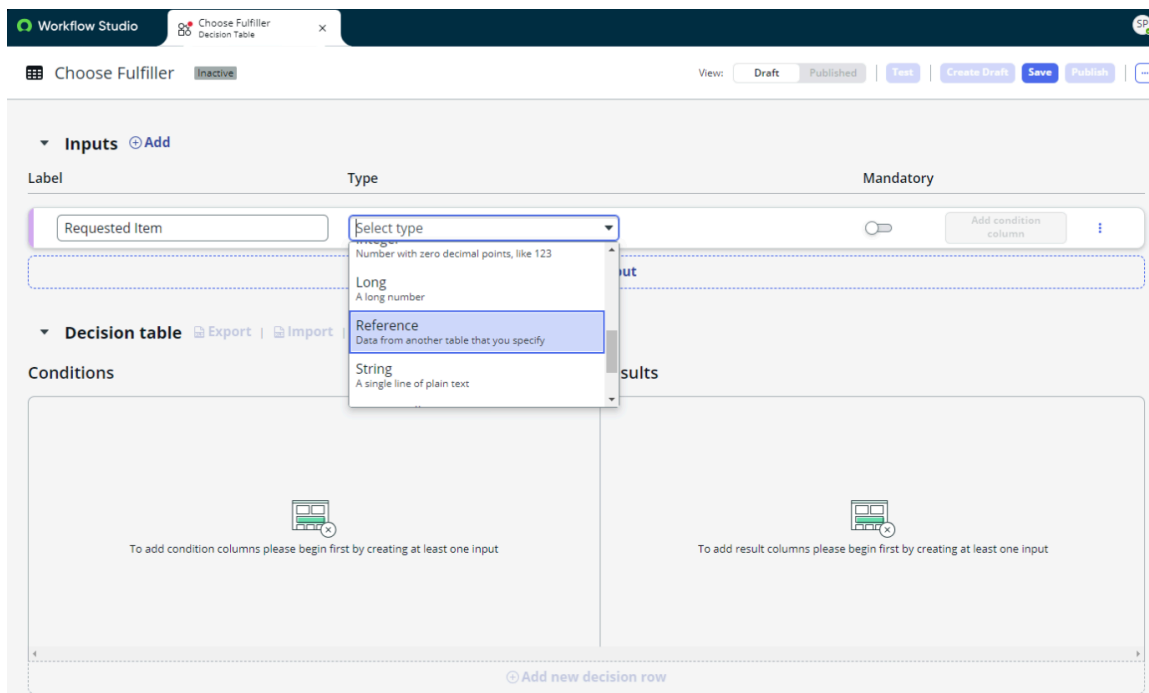
Enable draft authoring

Cancel Build decision table

Você pode fazer o seguinte em uma nova tabela de decisão:

- Nomeie sua tabela de decisão e forneça uma descrição.
- Selecione uma aplicação para associar à tabela de decisão.
- Selecione o escopo a partir do qual a tabela de decisão deve estar acessível.
- Escolha para habilitar a criação de rascunho, permitindo que você crie tabelas de decisão no modo de rascunho antes de publicá-las para uso.

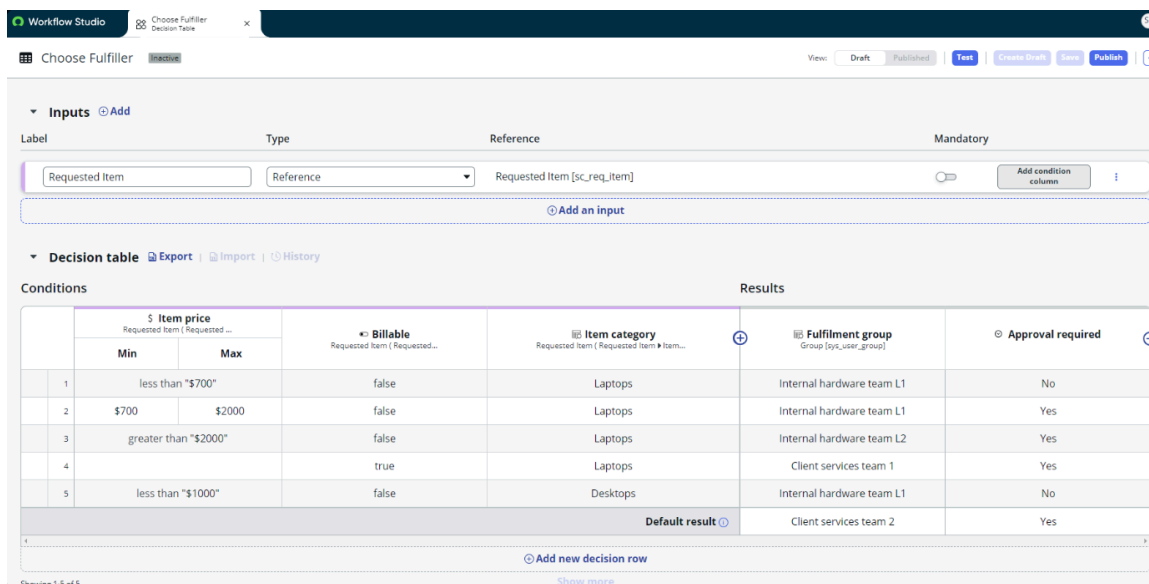
Tabela de decisão



Ao criar uma tabela de decisão pela primeira vez, você pode fazer o seguinte:

- Adicione entradas, colunas de condição e colunas de resultado.
- Adicione linhas de decisão.
- Salve a tabela de decisão.
- Exporte a tabela para o Microsoft Excel e importe-a novamente para Construtor de decisões. Você pode exportar e importar somente depois de salvar a tabela.
- Edite as propriedades da tabela de decisão.
- Exclua a tabela de decisão.

Concluir tabela de decisão



Em uma tabela de decisão salva, você pode fazer o seguinte:

- Publique a tabela de decisão.
- Edite as linhas de decisão novamente na interface Construtor de decisões.
- Edite as entradas, as colunas de condição ou as colunas de resultado.
- Exporte para o Excel, edite as linhas de decisão novamente e importe para Construtor de decisões para atualizar a tabela de decisão.
- Teste sua tabela de decisão para garantir que as regras forneçam o resultado desejado para um determinado conjunto de dados de entrada.

Paginação

A paginação é um método usado para apresentar grandes conjuntos de dados, dividindo-os em seções menores e mais gerenciáveis chamadas páginas. Este recurso ajuda a alternar entre páginas selecionando a página que você deseja ver.

i Nota:

- Você deve salvar as mudanças antes de sair da exibição atual, ao reordenar, adicionar, excluir linhas ou modificar a tabela.
- Se uma nova linha for adicionada no final da página, a linha adicionada será movida para a próxima página após o salvamento.
- Pós-exportação/importação, filtragem ou ao alterar o número de linhas na página, você será redirecionado para a primeira página.

Filtrar tabelas de decisão

Aplique filtros às colunas de condição e de resultado no Tabelas de decisão em Workflow Studio. Os filtros podem aprimorar a usabilidade e a eficiência do gerenciamento de grandes Tabelas de decisão. Este recurso pode ser usado para exibir, modificar e reordenar um subconjunto de linhas diretamente em Tabelas de decisão, sem exportar a tabela para o Excel.

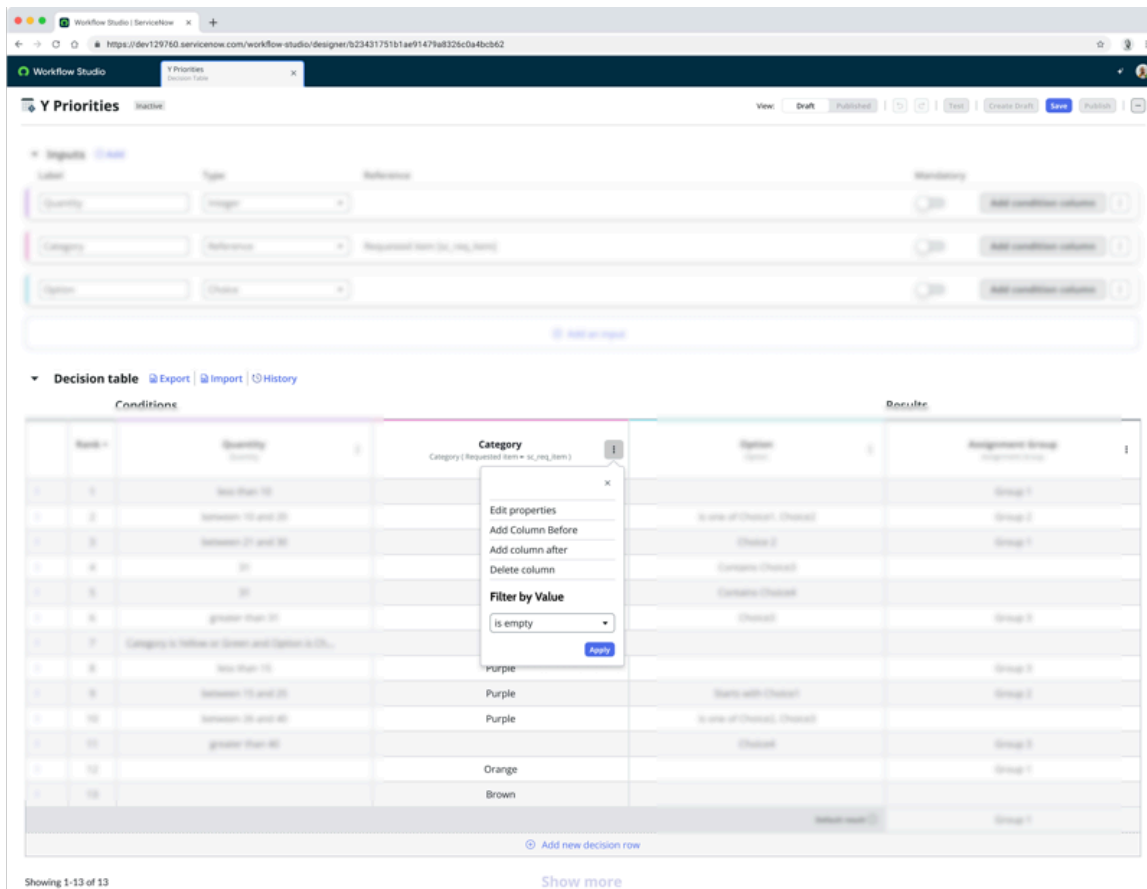
Regras e condições de filtragem

- Salvando mudanças: a filtragem só funciona depois que você salva suas mudanças. Isso não funciona caso você tenha mudanças não salvas na tabela. As opções de linha ficam inativas caso a filtragem seja aplicada a colunas.
- Sem suporte para operadores dinâmicos: a filtragem não é compatível com operadores dinâmicos (operadores relativos/de tendência). Os operadores dinâmicos são mostrados somente ao filtrar em "não está vazio" ou quando o filtro é removido.
- Compatível com a exibição "somente leitura": a filtragem também funciona na exibição "somente leitura" da tabela de decisão.
- Compatível com valores de célula: a filtragem considera somente valores de célula, não operadores.

Comportamento padrão

O operador de filtragem padrão é "é" quando nenhuma outra filtragem é aplicada.

A imagem a seguir mostra uma interface de tabela que inclui a funcionalidade de filtragem.



Configuração do Workflow Studio

Habilite o acesso a Workflow Studio e permita o gerenciamento de aplicações de fluxo de trabalho.

A aplicação Workflow Studio é um recurso Now Platform que está ativo por padrão e que também está disponível para instalação e atualização a partir do ServiceNow Store.

Cada aplicação de fluxo de trabalho em Workflow Studio tem seus próprios requisitos de instalação e assinatura.

Designer de automação de processos

Os playbooks estão incluídos com Workflow Studio, que é um recurso Now Platform que está ativo por padrão e que está disponível para instalação e atualização na ServiceNow Store. No entanto, você só pode acionar playbooks fora das tabelas de plataforma e aplicação às quais tem acesso. Para obter informações de ativação, consulte [Ativar playbooks](#).

Fluxos e subfluxos

Fluxos e subfluxos estão incluídos com Workflow Studio, que é um recurso Now Platform que está ativo por padrão e que está disponível para instalação e atualização a partir do ServiceNow Store.

Ações

As ações são incluídas com Workflow Studio, que é um recurso Now Platform que está ativo por padrão e que está disponível para instalação e atualização a partir do ServiceNow Store.

Ações de fluxo de dados

As ações de fluxo de dados exigem uma assinatura separada para Integration Hub. Para obter informações de ativação, consulte [Solicitação Integration Hub](#).

Construtor de decisões

Construtor de decisões é um recurso Now Platform que está disponível para instalação e atualização a partir do ServiceNow Store. Para obter informações de instalação e atualização, consulte [Configurando tabelas de decisão](#).

Configuração de playbooks

Configure e monitore playbooks e Playbook Experience.

Visão geral

1. Você não precisa ativar o recurso principal Workflow Studio Designer de automação de processos porque ele já faz parte do Now Platform, mas muitos recursos só estão disponíveis com atualizações de aplicações do ServiceNow Store.

Baixe as atualizações mais recentes para Designer de automação de processos do ServiceNow Store. Para começar mais rapidamente, recomendamos que você baixe as aplicações Experiência de demonstração de automação de processos, Conteúdo de automação de processos e Playbook Experience.

2. Configure o acesso e as propriedades do usuário Designer de automação de processos.

Ativar playbooks

Ative a aplicação Workflow Studio para criar fluxos, playbooks e muito mais para qualquer um dos seus casos de uso.

Os playbooks estão incluídos com Workflow Studio, que é um recurso Now Platform que está ativo por padrão e que está disponível para instalação e atualização na ServiceNow Store. No entanto, você só pode acionar playbooks fora das tabelas de plataforma e aplicação às quais tem acesso. Podem ser:

- Tabelas de aplicações
- Tabelas personalizadas que estendem as tabelas da aplicação
- Tabelas personalizadas autorizadas pela assinatura da aplicação

Cada assinatura de aplicação concede a você o direito de criar playbooks para as tabelas associadas. Compre assinaturas para acessar tabelas adicionais a partir das quais você deseja acionar seus playbooks. Se você já tiver uma assinatura da sua aplicação, mas ainda não conseguir criar playbooks para as tabelas da sua aplicação, habilite o plug-in apropriado.

i Nota: Os plug-ins Designer de automação de processos que você habilita determinam quais tabelas estão disponíveis para você criar playbooks.

Consulte as seções a seguir para saber como ativar Workflow Studio Designer de automação de processos para sua aplicação.

Ativar Designer de automação de processos para App Engine

Ative Designer de automação de processos em sua instância para criar playbooks em App Engine.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

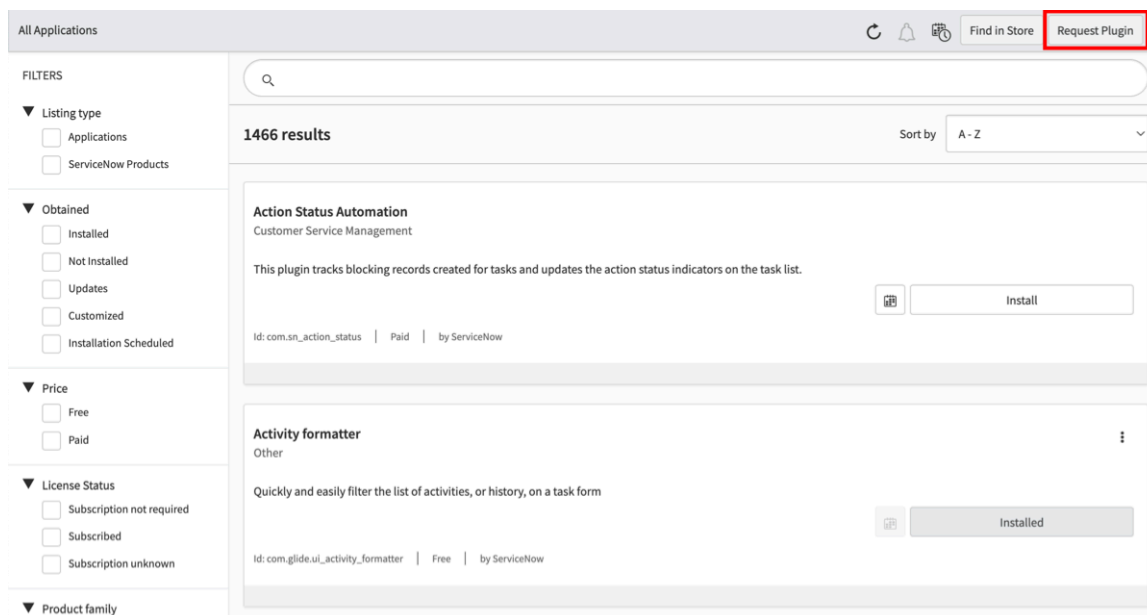
Para criar playbooks em App Engine, você deve [comprar uma assinatura do Now Platform App Engine](#) .

Para comprar esta assinatura, entre em contato com o gerente de contas ServiceNow. Seu gerente de contas pode providenciar para que o plug-in seja ativado nas instâncias de produção e subprodução da sua organização, geralmente dentro de alguns dias.

Se você não tiver um gerente de contas, decidir atrasar a ativação após a compra ou quiser avaliar o produto em uma instância de subprodução sem custos, siga estas etapas para habilitar o **Designer de automação de processos para App Engine [com.glide.pad.license]** plug-in:

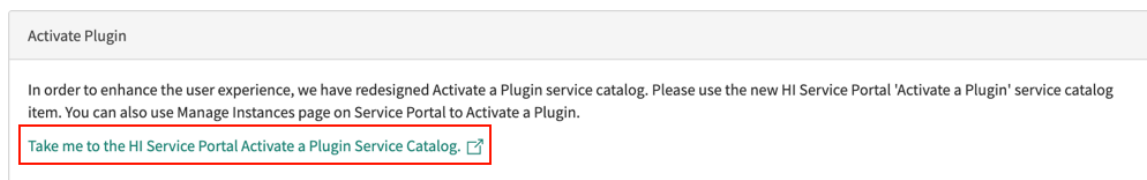
Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Aplicações do sistema > Todas as aplicações disponíveis > Tudo**.
2. Na página Todas as Aplicações, selecione **Solicitar plug-in** para abrir o formulário **Ativar plug-in** em Now Support.



Tradução automática

3. No Now Support, selecione o link para acessar o Now Support Portal de serviços Catálogo de serviços.



4. Selecione sua instância.
5. Selecione **Ações > Ativar plug-in**.
6. No formulário **Ativar plug-in**, forneça as seguintes informações.

Formulário Ativar plug-in

Campo	Descrição
Qual é a sua instância de destino	Instância na qual o plug-in será ativado.
Qual plug-in você deseja ativar	Nome do plug-in a ser ativado. ? Nota: Se o sistema não listar o plug-in desejado ou se você estiver ativando o plug-in em uma instância do OEM ou no local, marque a caixa de seleção O plug-in que estou procurando não está listado e insira o nome do plug-in.
Selecionar data e hora de manutenção	A data e a hora para ativar o plug-in. ? Nota: Os plug-ins são ativados em dois lotes, uma pela manhã e outra à noite, em todos os dias úteis no fuso horário do Pacífico dos EUA. Se o plug-in deve ser ativado em um momento específico, insira a solicitação no campo Motivo/Comentários .

Tradução automática

Example

Por exemplo, consulte o formulário a seguir para ativar o plug-in Espaço de trabalho CSM em uma instância chamada Minha instância.

Formulário Ativar plug-in

7. Selecione **Enviar**.

Para obter detalhes adicionais sobre como solicitar um plug-in, consulte [Artigo Solicitar um plug-in do Catálogo de serviços \[KB0751715\]](#) na Now Support Base de conhecimento. [↗](#)

Resultados

Você pode criar gatilhos em Designer de automação de processos para [tabelas personalizadas que você cria](#) [↗](#). Ativar o plug-in **Designer de automação de processos para App Engine [com.glide.pad.license]** permite criar playbooks para essas tabelas e suas [extensões](#) [↗](#):

- ICs afetados [cmdb_outage_ci_mtom]
- Capacidade do agente [awa_agent_capacity]
- Disponibilidade do canal do agente [awa_agent_channel_availability]
- Presença do agente [awa_agent_presence]
- Comunicado [announcement]
- Resultado da categoria de avaliação [asmt_category_result]
- Instância de avaliação [asmt_assessment_instance]
- Métrica de avaliação [asmt_metric]
- Modelo de métrica de avaliação [asmt_template]
- Tipo de métrica de avaliação [asmt_metric_type]
- Grupo de tipos de métrica de avaliação [asmt_metric_type_group]
- Net promoter score de avaliação [asmt_nps_result]
- Definição do modelo de avaliação [asmt_template_definition]
- Qualificação de atribuição [awa_eligibility_pool]
- Regra de atribuição [awa_assignment_rule]
- Auditoria [cert_audit]
- Resultado da auditoria [cert_audit_result]
- Presença e capacidade do agente AWA [awa_agent_presence_capacity]
- Tamanho do documento do AWA [awa_document_size]
- Item de Configuração de Base [cmdb]
- Edifício [cmn_building]
- Calendário de negócios [business_calendar]
- Modelo de certificação [cert_template]
- Filtro de relação de IC [cmdb_rel_filter]
- Relacionamento de IC [cmdb_rel_ci]
- Acúmulo de relacionamento de IC [cmdb_rel_rollup]
- Tipo de relacionamento de IC [cmdb_rel_type]
- Tipo de relacionamento de IC/Usuário [cmdb_rel_user_type]
- ICs afetados [task_ci]
- Grupo do CMDB [cmdb_group]
- Fila de eventos do Grupo do CMDB [cmdb_group_event_queue]
- Tipo de grupo do CMDB [cmdb_group_type]

- Configuração de Integridade do CMDB [cmdb_health_config]
- Métrica de Integridade do CMDB [cmdb_health_metric]
- Resultado de Integridade do CMDB [cmdb_health_result]
- Cartão de pontuação de Integridade do CMDB [cmdb_health_scorecard]
- Empresa [core_company]
- Aliases de conexão e credencial [sys_alias]
- Modelos de conexão e credencial [sys_alias_templates]
- Centro de custos [cmn_cost_center]
- País [core_country]
- Departamento [cmn_department]
- Relacionamentos diretos [cmdb_related]
- [dms_document]
- Documento de rascunho [draft_document]
- Tarefa de acompanhamento [cert_follow_on_task]
- Grupo [sys_user_group]
- Membro do grupo [sys_user_grmember]
- Prioridade da fila do grupo [awa_group_queue_priority]
- Relacionamento de grupo [cmdb_rel_group]
- Função do grupo [sys_group_has_role]
- Habilidade do grupo [sys_group_has_skill]
- Tarefa de configuração assistida [gsw_task]
- Feriado [sys_feriado]
- ICs afetados [task_cmdb_ci_service]
- Layout da caixa de entrada [awa_inbox_layout]
- Interação [interação]
- Pool de endereços IP [cmdb_ip_address_pool]
- Intervalo de endereços IP [cmdb_ip_address_range]
- Endereço IP para nome DNS [cmdb_ip_address_dns_name]
- Serviço IP [cmdb_ip_service]
- Envio da base de conhecimento [kb_submission]
- Conhecimento [kb_knowledge]
- Base de conhecimento [kb_knowledge_base]
- Categoria de conhecimento [kb_category]
- Feedback de conhecimento [kb_feedback]
- Tarefa de feedback de conhecimento [kb_feedback_task]
- Uso de conhecimento [kb_use]
- Local [cmn_location]
- Métrica [metric_instance]
- Categoria do modelo [cmdb_model_category]

- Detalhes da oferta [awa_offer_details]
- Usuário do SO [cmdb_os_user]
- Indisponibilidade [cmdb_ci_outage]
- Página [sp_page]
- Relacionamentos entre pares [cmdb_peer]
- Relacionamento entre pessoas [cmdb_rel_person]
- Estado de presença [awa_presence_state]
- Tarefa privada [vtb_task]
- Modelo do produto [cmdb_model]
- Fila [awa_queue]
- Entrada relacionada [cmdb_related_entry]
- Relatório [sys_report]
- Função [sys_user_role]
- Listagem [cmn_rota_roster]
- Escalação de rotação [cmn_rota_escalation]
- Execução de Pacote Programada [sys_atf_schedule_run]
- Serviço [cmdb_ip_service_ci]
- Portal de serviços [sp_portal]
- Turno [cmn_rota]
- Conjunto de escalação de turno [cmn_rota_escalation_set]
- Definição da etapa de escalonamento do turno [cmn_rota_esc_step_def]
- Categoria de habilidade [cmn_skill_category]
- Nível de habilidade [cmn_skill_level]
- Tipo de nível de habilidade [cmn_skill_level_type]
- Assinantes [cmdb_subscriber]
- Modelo [sys_template]
- Teste [sys_atf_test]
- Resultados de testes [sys_atf_test_result]
- Pacote de testes [sys_atf_test_suite]
- Resultado do pacote de testes [sys_atf_test_suite_result]
- Teste do pacote de testes [sys_atf_test_suite_test]
- Modelo de teste [sys_atf_test_template]
- Tema [sp_theme]
- Tíquete [ticket]
- [universal_request]
- Usuário [sys_user]
- Habilidade do usuário [sys_user_has_skill]
- Tipo de fornecedor [vendor_type]
- Item de trabalho [awa_work_item]

- Rejeição de item de trabalho [awa_work_item_rejeição]
- Dimensionamento de item de trabalho [awa_work_item_size]
- Ordem de classificação do item de trabalho [awa_queue_item_sorting]

i Nota: Se você criar uma tabela personalizada, como Minha tabela [x_my_table], poderá criar playbooks que acionem a partir dela. No entanto, você não pode criar um playbook que seja acionado a partir de uma tabela que pertença a outro plug-in do Designer de automação de processos.

Ativar Designer de automação de processos para Customer Service Management (CSM)

Ative Workflow Studio Designer de automação de processos em sua instância para que você possa criar Designer de automação de processos acionado por CSM tabelas.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

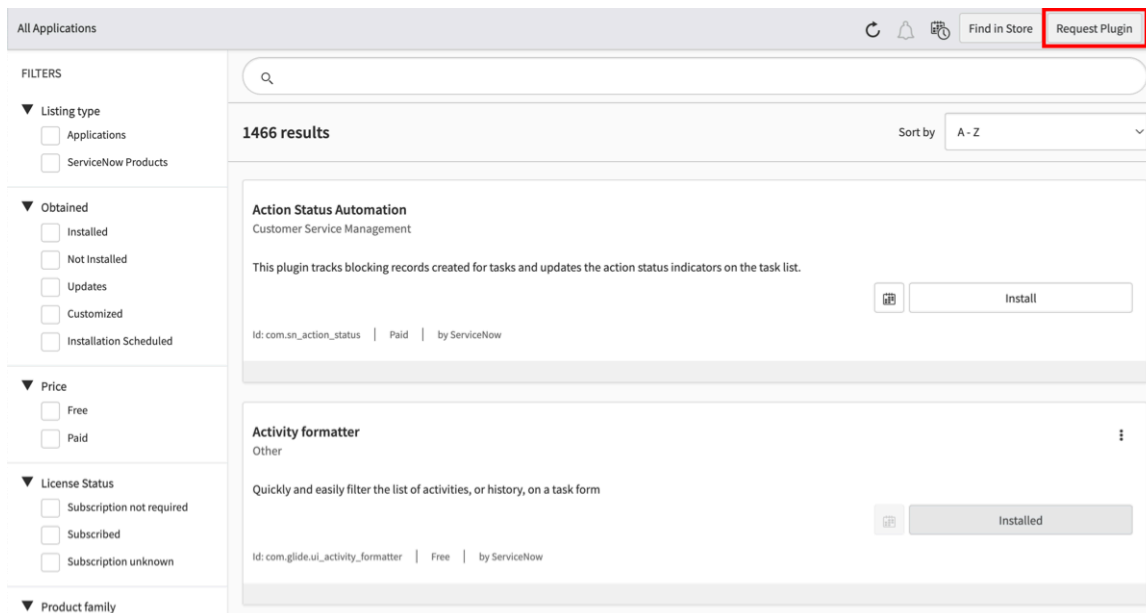
Para criar Designer de automação de processos em Workflow Studio que são acionados por CSM tabelas e tabelas personalizadas que se estendem a partir delas, você precisa [comprar uma assinatura do CSM](#) .

Para comprar esta assinatura, entre em contato com o gerente de contas ServiceNow. Seu gerente de contas pode providenciar para que o plug-in seja ativado nas instâncias de produção e subprodução da sua organização, geralmente dentro de alguns dias.

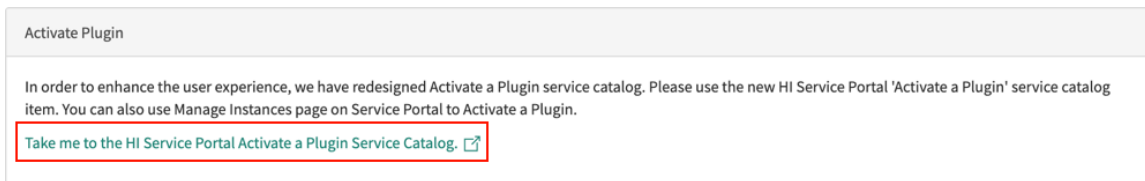
Se você não tiver um gerente de contas, decidir atrasar a ativação após a compra ou quiser avaliar o produto em uma instância de subprodução sem custos, siga estas etapas para habilitar o **plug-in Playbooks for Customer Service Management [com.sn_csm_playbook]** :

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Aplicações do sistema > Todas as aplicações disponíveis > Tudo**.
2. Na página Todas as Aplicações, selecione **Solicitar plug-in** para abrir o formulário **Ativar plug-in** em Now Support.



- No Now Support, selecione o link para acessar o Now Support Portal de serviços Catálogo de serviços.



- Selecione sua instância.
- Selecione **Ações > Ativar plug-in**.
- No formulário **Ativar plug-in**, forneça as seguintes informações.

Formulário Ativar plug-in

Campo	Descrição
Qual é a sua instância de destino	Instância na qual o plug-in será ativado.
Qual plug-in você deseja ativar	Nome do plug-in a ser ativado. ? Nota: Se o sistema não listar o plug-in desejado ou se você estiver ativando o plug-in em uma instância do OEM ou no local, marque a caixa de seleção O plug-in que estou procurando não está listado e insira o nome do plug-in.
Selecionar data e hora de manutenção	A data e a hora para ativar o plug-in. ? Nota: Os plug-ins são ativados em dois lotes, uma pela manhã e outra à noite, em todos os dias úteis no fuso horário do Pacífico dos EUA. Se o plug-in deve ser ativado em um momento específico, insira a solicitação no campo Motivo/ Comentários .

Tradução automática

Example

Por exemplo, consulte o formulário a seguir para ativar o plug-in Espaço de trabalho CSM em uma instância chamada Minha instância.

Formulário Ativar plug-in

7. Selecione **Enviar**.

Para obter detalhes adicionais sobre como solicitar um plug-in, consulte [Artigo Solicitar um plug-in do Catálogo de serviços \[KB0751715\]](#) na Now Support Base de conhecimento. [↗](#)

Resultados

A habilitação do plug-in **Playbooks for Customer Service Management**

[com.sn_csm_playbook] permite criar playbooks para essas tabelas e suas [extensões](#) [↗](#) :

- Conta [customer_account]
- Caso [sn_customerservice_case]
- Solicitação de mudança [change_request]. Requer Atendimento ao cliente com Gestão de serviços (com.sn_cs_sm)
- Consumidor [csm_consumer]
- Contato [customer_contact]
- Escalação [sn_customerservice_escalation]
- Residência [csm_household]
- Incidente [incidente]. Requer Atendimento ao cliente com Gestão de serviços (com.sn_cs_sm)
- Interação [interação]
- Pedido [csm_order]. Requer Customer Service Management para pedidos (com.snc.csm.order)
- Item de linha do pedido [csm_order_line_item]. Requer Customer Service Management para pedidos (com.snc.csm.order)
- Problema [problema]. Requer Atendimento ao cliente com Gestão de serviços (com.sn_cs_sm)
- Solicitação [sc_request]. Requer Atendimento ao cliente com Gestão de solicitações (com.sn_cs_sm_request)
- Organização de serviço [sn_customer_service_organization]. Requer organização de serviço (com.snc.service_organization)
- Tarefa [sn_customerservice_task]

Nota: Se você criar uma tabela personalizada que estende uma tabela do CSM, como Caso, poderá criar playbooks que sejam acionados a partir dela.

Ativar Designer de automação de processos para Gestão de serviços de campo

Ative Workflow Studio Designer de automação de processos em sua instância para que você possa criar Designer de automação de processos acionado por tabelas.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

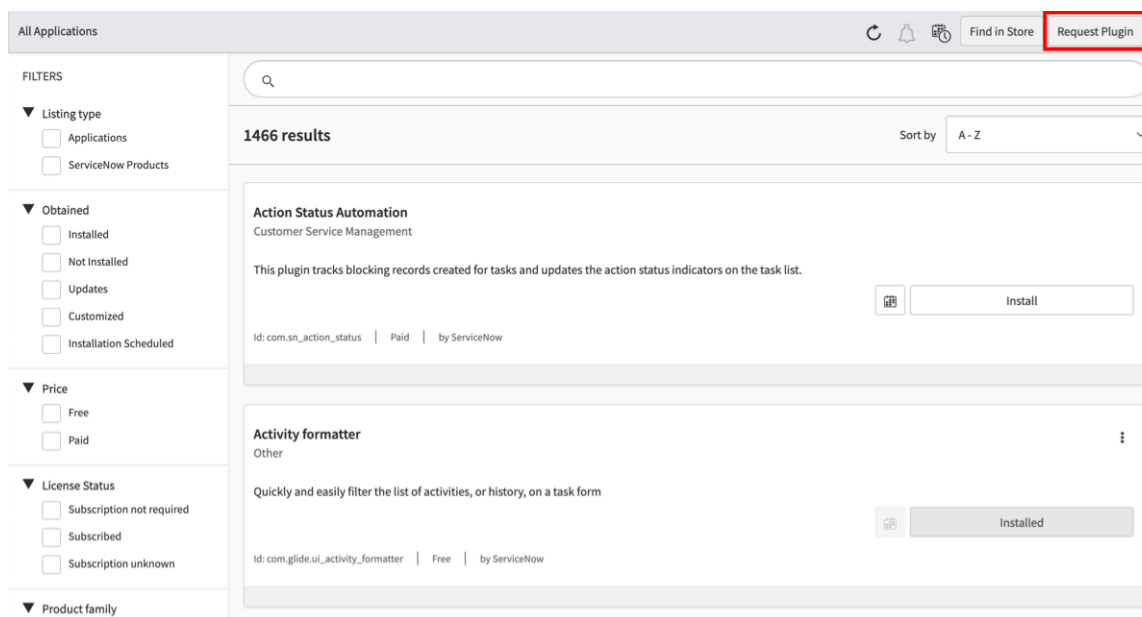
Para criar Designer de automação de processos em Workflow Studio que são acionados por Gestão de serviços de campo tabelas, você deve [comprar uma assinatura da Gestão de serviços de campo](#) .

Para comprar esta assinatura, entre em contato com o gerente de contas ServiceNow. Seu gerente de contas pode providenciar para que o plug-in seja ativado nas instâncias de produção e subprodução da sua organização, geralmente dentro de alguns dias.

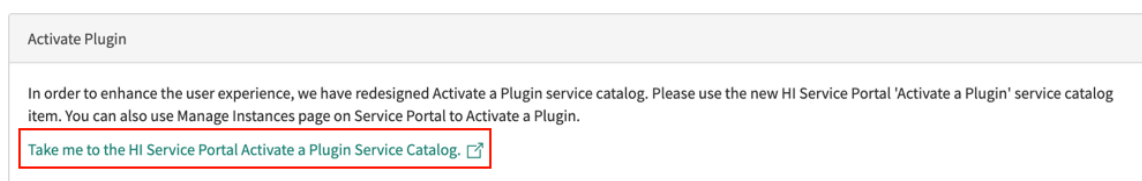
Se você não tiver um gerente de contas, decidir atrasar a ativação após a compra ou quiser avaliar o produto em uma instância de subprodução sem custos, siga estas etapas para habilitar o **plug-in Playbooks for Field Service Management [com.sn_fsm_playbook]** :

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Aplicações do sistema > Todas as aplicações disponíveis > Tudo**.
2. Na página Todas as Aplicações, selecione **Solicitar plug-in** para abrir o formulário **Ativar plug-in** em Now Support.



3. No Now Support, selecione o link para acessar o Now Support Portal de serviços Catálogo de serviços.



4. Selecione sua instância.
5. Selecione **Ações > Ativar plug-in**.
6. No formulário **Ativar plug-in**, forneça as seguintes informações.

Formulário Ativar plug-in

Campo	Descrição
Qual é a sua instância de destino	Instância na qual o plug-in será ativado.
Qual plug-in você deseja ativar	Nome do plug-in a ser ativado. Nota: Se o sistema não listar o plug-in desejado ou se você estiver ativando o plug-in em uma instância do OEM ou no local, marque a caixa de seleção O plug-in que estou procurando não está listado e insira o nome do plug-in.
Selecionar data e hora de manutenção	A data e a hora para ativar o plug-in. Nota: Os plug-ins são ativados em dois lotes, uma pela manhã e outra à noite, em todos os dias úteis no fuso horário do Pacífico dos EUA. Se o plug-in deve ser ativado em um momento específico, insira a solicitação no campo Motivo/Comentários .

Example

Por exemplo, consulte o formulário a seguir para ativar o plug-in Espaço de trabalho CSM em uma instância chamada Minha instância.

Formulário Ativar plug-in

7. Selecione **Enviar**.

Para obter detalhes adicionais sobre como solicitar um plug-in, consulte [Artigo Solicitar um plug-in do Catálogo de serviços \[KB0751715\]](#) na Now Support Base de conhecimento. [↗](#)

Resultados

A habilitação do plug-in **Playbooks para Gestão de serviços de campo [com.sn_fsm_playbook]** permite criar Designer de automação de processos para essas tabelas e suas [extensões](#) [↗](#) :

- Fluxo de tarefas de trabalho [sf_work_task]
- Fluxo de ordem de serviço [sf_work_order]
- Tarefa de ordem de serviço [wm_Task]
- Ordem de serviço [wm_order]
- Modelo de ordem de serviço [cmdb_workorder_product_model]
- Modelo de tarefa de trabalho [cmdb_worktask_product_model]
- Tipo de trabalho [wm_work_type]
- Programação pessoal do agente [agent_events]
- Agendamentos [sn_apptmnt_booking_appointment_booking]
- Questionário [wm_questionnaire]
- Tarefa de ordem de serviço [sm_task]
- Dependência do modelo da tarefa de ordem de serviço [sm_m2m_task_template_dependency]
- Uso de ativo [sm_asset_usage]
- Requisito de peça [sm_part_requirement]
- Incidentes da Gestão de serviços [sm_incidentals]

Administração de playbooks

Monitore e solucione problemas revisando playbook execuções.

Esses módulos são fornecidos para os administradores monitorarem e gerenciarem Designer de automação de processos.

Execuções de Hoje

Exibe uma lista de registros de Designer de automação de processos execuções hoje.

Processos Ativos

Exibe uma lista de todos os Designer de automação de processos ativos.

Processos com mais de 30 dias

Exibe uma lista de todos os Designer de automação de processos ativos que têm 30 dias ou mais.

Definições de Atividades

Exibir ou criar atividades.

Configuração de ativo

Exiba ou crie ativos de automação como fluxos, subfluxos e ações.

Definições de gatilho

Exibir ou criar gatilhos.

Definições de Dados

Exibir ou criar definições de dados. As definições de dados são informações que você reutiliza somente em um playbook específico e são armazenadas na tabela `sys_flow_data_definition`.

Acesso do usuário aos playbooks no Workflow Studio

Os administradores podem conceder aos usuários acesso a playbooks atribuindo permissões de desenvolvimento delegado ou atribuindo diretamente uma função do usuário. Os administradores também podem especificar quais recursos e conteúdos um usuário pode acessar com base nas funções do usuário.

Acesso por função do usuário

Os administradores podem conceder acesso a playbooks em Workflow Studio atribuindo diretamente aos usuários a função de usuário `pd_author`, que inclui a função para exibir definições de atividade.

Funções para playbooks no Workflow Studio

Função	Descrição	Contém funções
playbook.admin	<p>Permite aos usuários:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Crie, atualize e exclua definições de gatilho. • Inicie Workflow Studio para criar, ativar, editar e excluir playbooks. • Criar, editar e excluir definições de atividade. • Exiba as tabelas Tipos de atividade de experiência (<code>sys_pd_activity</code>) e Propriedades de 	<ul style="list-style-type: none"> • autor_pd • pd_content_author • pd_trigger_author • operador_pd • pd_cancel

Funções para playbooks no Workflow Studio

Função	Descrição	Contém funções
	atividade de experiência (sys_pd_activity_type_prop) que são compartilhadas por Designer de automação de processos e Playbook Experience.	
autor_pd	Permite aos usuários: <ul style="list-style-type: none"> • Inicie Workflow Studio para criar, ativar, editar e excluir playbooks. • Exibir todas as definições de atividade. • Exiba as tabelas Tipos de atividade de experiência (sys_pd_activity) e Propriedades de atividade de experiência (sys_pd_activity_type_prop) que são compartilhadas por Designer de automação de processos e Playbook Experience. 	<ul style="list-style-type: none"> • pd_shared.usuário • playbook.write • playbook.activity_def_read
pd_content_author	Permite aos usuários: <ul style="list-style-type: none"> • Criar, editar e excluir definições de atividade. • Crie, edite e exclua definições de gatilho. • Exiba as tabelas Tipos de atividade de experiência (sys_pd_activity) e Propriedades de atividade de experiência (sys_pd_activity_type_prop) que são compartilhadas por Designer de automação de processos e Playbook Experience. 	<ul style="list-style-type: none"> • pd_trigger_author • pd_shared.usuário • playbook.activity_def_read
pd_trigger_author	Permite que os usuários criem, atualizem e excluam definições de gatilho.	nenhum
operador_pd	Permite que os usuários exibam somente execuções de processo, execuções	nenhum

Funções para playbooks no Workflow Studio

Função	Descrição	Contém funções
	de atividade e logs de execução.	
pd_shared.usuário	Permite que os usuários exibam as tabelas de tipos de atividade de experiência (sys_pd_activity) e propriedades de atividade de experiência (sys_pd_activity_type_prop) que são compartilhadas por Designer de automação de processos e Playbook Experience.	nenhum
pd_shared.admin	Permite que os usuários editem as tabelas de tipos de atividade de experiência (sys_pd_activity) e propriedades de atividade de experiência (sys_pd_activity_type_prop) que são compartilhadas por Designer de automação de processos e Playbook Experience.	pd_shared.usuário
pd_cancel	Permite que os usuários cancelem os playbooks em execução sem a função playbook.admin ou o acesso de gravação ao registro primário. Por exemplo, se você quiser conceder a um gerente de agentes a capacidade de cancelar playbooks, mas não a um agente.	nenhum
pd_restarter	Permite que os usuários reiniciem os playbooks ativos.	nenhum
playbook.write	Permite aos usuários: <ul style="list-style-type: none"> • Inicie Workflow Studio para criar, ativar, editar e excluir playbooks. • Exiba as tabelas Tipos de atividade de experiência (sys_pd_activity) e Propriedades de atividade de experiência (sys_pd_activity_type_prop) que são compartilhadas 	pd_shared.usuário

Funções para playbooks no Workflow Studio

Função	Descrição	Contém funções
	por Designer de automação de processos e Playbook Experience.	
playbook.activity_def_read	Permite que os usuários exibam todas as definições de atividade.	nenhum

Uma representação visual de onde as funções estão contidas:

- playbook.admin
 - pd_content_author
 - playbook.activity_def_read
 - pd_shared.usuário
 - pd_trigger_author
 - operador_pd
 - pd_cancel
 - pd_restarter
 - autor_pd
 - playbook.write
 - pd_shared.usuário
 - sn_workflow_studio.workflow_studio_read
- i Nota:** Esta função permite que os usuários iniciem Workflow Studio e não é gerenciada por administradores de playbook.
- sn_diagram_builder.db_read
- i Nota:** Esta função permite que os usuários exibam playbooks na exibição de diagrama em Workflow Studio e não é gerenciada por administradores de playbook.
- playbook.activity_def_read
 - pd_shared.admin
 - pd_shared.usuário
- delegado_desenvolvedor

Acesso de desenvolvimento delegado

Os administradores podem conceder aos usuários acesso a Workflow Studio playbooks criando uma aplicação e atribuindo usuários como desenvolvedores com a permissão [de desenvolvimento delegado](#) do playbook. O desenvolvimento delegado permite que os administradores controlem se os autores do playbook podem acessar recursos normalmente restritos a usuários administradores. Para obter mais informações, consulte [Permissões de desenvolvedor](#).

Filtragem de conteúdo baseada em função

Especifique as funções de usuário necessárias para acessar Workflow Studio o conteúdo do playbook. Por exemplo, definições de atividade. Gerencie a filtragem de conteúdo criando definições de conteúdo e regras de filtragem de conteúdo. Para obter mais informações, consulte [Filtragem de conteúdo para playbooks](#).

Acesso à definição de atividade baseada em função

Gerencie o acesso à definição de atividade especificando as **funções necessárias** para acessar uma definição de atividade. Para saber mais sobre definições de atividade, consulte [Definições de atividades](#).



- i Nota:** As funções `playbook.admin` e `pd_content_author` podem editar definições de atividade, mas somente a função `playbook.admin` pode editar o campo **Funções necessárias**.

Filtragem de conteúdo para playbooks

Especifique qual conteúdo um usuário pode acessar com base na função do usuário.

Exiba somente o conteúdo relevante para um usuário específico, ocultando o conteúdo desnecessário ou confidencial. Especifique o Workflow Studio conteúdo do playbook ao qual você deseja controlar o acesso e a função que um usuário deve ter para acessá-lo. Por exemplo, se um usuário com a função `Guided_decision_builder` estiver criando um playbook, mostre somente um conjunto relevante de atividades.

Para implementar a filtragem de conteúdo, você precisa:

- Definições de conteúdo para especificar tipos de conteúdo.
- Regras e funções de filtragem de conteúdo para determinar quem pode acessar o conteúdo.

Há uma definição de conteúdo para playbooks por padrão, a definição de conteúdo **Playbooks - All Activity Definitions**. A definição de conteúdo **Playbooks - All Activity Definitions** tem duas regras de filtragem de conteúdo por padrão:

- **(Padrão) Playbook – Usuários com a função `delegado_developer` podem acessar todas as definições de atividade**
- **(Padrão) Playbook - Usuários com a função `playbook.activity_def_read` podem acessar todas as definições de atividade**

Isso significa que usuários com as funções delegado_developer ou playbook.activity_def_read podem acessar todas as definições de atividade. Comece com a filtragem de conteúdo usando definições e regras padrão ou crie as suas próprias.

Definições de conteúdo

As definições de conteúdo especificam um tipo de recurso Workflow Studio. Recursos são elementos-chave de componentes Workflow Studio, como definições de atividade para playbooks. Crie definições de conteúdo para incluir um recurso inteiro ou use um construtor de condições para refinar suas definições. Por exemplo, a definição de conteúdo para definições de atividade do playbook inclui todas as definições de atividade, mas você pode criar uma definição de conteúdo que inclui somente as definições de atividade que contêm Decisão guiada no **Nome** ou **Pacote**.

Você pode refinar ainda mais as definições de conteúdo por meio de marcação. Adicione marcadores de recurso a itens em uma lista de recursos e projete sua definição de conteúdo para incluir somente recursos com esse marcador.

Regras de filtragem de conteúdo

As regras de filtragem de conteúdo especificam a função que um usuário deve ter para acessar o conteúdo em uma definição específica. Cada regra associa uma única função de usuário a uma única definição de conteúdo. Quando um usuário acessa Workflow Studio playbooks, as regras de filtragem de conteúdo determinam quais atividades o usuário pode acessar com base na função do usuário.

Acesso à definição de atividade baseada em função

Gerencie o acesso à definição de atividade especificando as **funções necessárias** para acessar uma definição de atividade. Para saber mais sobre funções, consulte [Designer de automação de processos funções](#). Para saber mais sobre definições de atividade, consulte [Definições de atividades](#).



i Nota: As funções `playbook.admin` e `pd_content_author` podem editar definições de atividade, mas somente a função `playbook.admin` pode editar o campo **Funções necessárias**.

Playbooks restritos

Os usuários não podem exibir um playbook que contém atividades às quais eles não têm acesso. Quando um playbook contém atividades restritas, o playbook inteiro é restrito.

Resumo de acesso

Recurso filtrado	Usuário tem função	O usuário não tem função
Definição de Atividade	<ul style="list-style-type: none"> A definição de atividade está visível para seleção ao criar um playbook. A definição de atividade pode ser copiada. A definição de atividade pode ser modificada. 	<ul style="list-style-type: none"> A definição de atividade está oculta e não pode ser selecionada ao criar um playbook. Playbooks com a definição de atividade não estão visíveis.

Considerações de design

Funções de definição de conteúdo para definições de atividade

Conceda aos usuários acesso ao subconjunto de definições de atividade em uma definição de conteúdo atribuindo a função `playbook.write`, não a função `pd_author`.

Configurar definições de filtragem de conteúdo para playbooks

Especifique qual conteúdo um usuário pode acessar criando definições de conteúdo.

Antes de Iniciar

O filtro de conteúdo requer alguma familiaridade com funções de usuário e tabelas e registros de Workflow Studio.

Função necessária: `administrador`, `playbook.admin`

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Filtrar Workflow Studio conteúdo do playbook com base na função do usuário. O filtro de conteúdo requer que você configure:

1. As definições de conteúdo descrevem o conteúdo que você deseja filtrar. As definições de conteúdo especificam tipos de Workflow Studio recursos, como definições de atividade.
2. Regras de filtro de conteúdo para indicar a função que um usuário deve ter para acessar o recurso em uma definição específica.

Há uma definição de conteúdo para playbooks por padrão, a definição de conteúdo

Playbooks - All Activity Definitions. A definição de conteúdo **Playbooks - All Activity Definitions** tem duas regras de filtragem de conteúdo por padrão:

- **(Padrão) Playbook – Usuários com a função `delegado_developer` podem acessar todas as definições de atividade**
- **(Padrão) Playbook - Usuários com a função `playbook.activity_def_read` podem acessar todas as definições de atividade**

Isso significa que usuários com as funções `delegado_developer` ou `playbook.activity_def_read` podem acessar todas as definições de atividade. Comece com a filtragem de conteúdo usando definições e regras padrão ou crie as suas próprias.

Procedimento

1. Para modificar ou criar uma definição de conteúdo, navegue até **Automação de Processo > Administração do Fluxo > Definições de Conteúdo**.

i Nota: Se você não tiver acesso à Administração de fluxo, o módulo Definições de conteúdo estará diretamente na Automação de processos.

2. Selecione a definição que você deseja modificar ou clique em **Novo** para criar uma.
3. No formulário, preencha os campos.

Formulário Recursos de fluxo de trabalho

Campo	Descrição
Nome	Nome da definição de conteúdo.
Aplicação	Escopo da aplicação ao qual a definição de conteúdo se aplica. Este campo é definido automaticamente para o escopo da aplicação selecionado no momento. Se nenhum escopo da aplicação for selecionado, o campo será definido como Global. Se você definir um escopo da aplicação específico, a definição de conteúdo se aplicará somente a esse escopo da aplicação. Se você selecionar o escopo da aplicação Global, a definição de conteúdo se aplicará a todas as aplicações.
Tabela	Tabela que contém o tipo de recurso que você está definindo. Por exemplo, a tabela Definições de atividade [sys_pd_activity_definition] inclui todas as definições de atividade disponíveis em sua instância.
Condições	Condições usadas para filtrar os registros na tabela. Por exemplo, a criação de uma condição em que [Nome] [contém] [Decisões guiadas] retorna somente as atividades que incluem o termo Decisões guiadas no nome.
Marcadores de Recurso	Marcadores usados para filtrar os recursos na tabela.

4. Clique em **Enviar**.

Configurar regras de filtragem de conteúdo para playbooks

Use regras de filtragem de conteúdo para especificar a função que um usuário deve ter para acessar o conteúdo.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador, playbook.admin

A filtragem de conteúdo requer alguma familiaridade com funções de usuário e tabelas e registros de playbook.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Filtrar Workflow Studio conteúdo do playbook com base na função do usuário. O filtro de conteúdo requer que você configure:

1. As definições de conteúdo descrevem o conteúdo que você deseja filtrar. As definições de conteúdo especificam tipos de Workflow Studio recursos, como definições de atividade.
2. Regras de filtro de conteúdo para indicar a função que um usuário deve ter para acessar o recurso em uma definição específica.

Há uma definição de conteúdo para playbooks por padrão, a definição de conteúdo **Playbooks - All Activity Definitions**. A definição de conteúdo **Playbooks - All Activity Definitions** tem duas regras de filtragem de conteúdo por padrão:

- **(Padrão) Playbook – Usuários com a função delegado_developer podem acessar todas as definições de atividade**
- **(Padrão) Playbook - Usuários com a função playbook.activity_def_read podem acessar todas as definições de atividade**

Isso significa que usuários com as funções delegado_developer ou playbook.activity_def_read podem acessar todas as definições de atividade. Comece com a filtragem de conteúdo usando definições e regras padrão ou crie as suas próprias.

Procedimento

1. Para modificar ou criar uma regra de filtragem de conteúdo, navegue até **Automação de Processo > Administração do Fluxo > Regras de Filtragem de Conteúdo**.

i Nota: Se você não tiver acesso à Administração de fluxo, o módulo Regras de filtragem de conteúdo estará diretamente em Automação de processos.

2. Selecione a regra que você deseja modificar ou clique **em Nova** para criar uma.
3. No formulário, preencha os campos.

Formulário Regra de filtro de recursos de fluxo de trabalho

Campo	Descrição
Nome	Nome da regra de filtragem de conteúdo.
Função do usuário	A função que um usuário deve ter para acessar o conteúdo no campo Definição de Recurso .
Permissão de desenvolvimento delegado	O caminho do recurso específico do qual o usuário é um desenvolvedor delegado. Configure o caminho do recurso na tabela [sys_development_permission_set].
Ativo	Opção para habilitar a regra.
Aplicação	Escopo da aplicação ao qual a regra de filtragem de conteúdo se aplica. Este campo é definido automaticamente para o escopo da aplicação selecionado no momento. Se nenhum escopo da aplicação for selecionado, o campo será definido como Global. Se você definir um escopo da aplicação específico, a regra de filtragem de conteúdo se aplicará somente a esse escopo da aplicação. Se você selecionar o escopo da aplicação Global, a regra de filtragem de conteúdo se aplicará a todas as aplicações.

Campo	Descrição
Definição de Recurso	O nome da definição de conteúdo que especifica o recurso a ser filtrado.

4. Clique em **Enviar**.

Arquivar contextos do processo

Melhore o desempenho da consulta ao banco de dados arquivando registros desnecessários para playbooks que estão em um estado **Concluído**, **Erro** ou **Cancelado**.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador ou `playbook.admin`

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Dependendo de quantos playbooks você executou, você pode ter centenas ou milhares de registros em seu banco de dados que não são mais usados. Reduza o número de registros que suas consultas ao banco de dados precisam pesquisar arquivando os registros dos playbooks que estão em um estado **Concluído**, **Erro** ou **Cancelado**.

Por padrão, os registros de contexto são arquivados automaticamente para execuções de processo que são:

- criado em uma instância do Xanadu,
- em um estado **Concluído** ou **Cancelado**,
- para um playbook que não foi editado em 14 dias.

i Nota: Você pode ajustar o número de dias. Para saber mais sobre como definir configurações de arquivamento, consulte [Definir configurações de arquivamento para contextos de processo](#).

Se você não quiser que os registros de contexto sejam arquivados automaticamente, consulte [Desativar o arquivamento automatizado](#).

Os contextos para execuções de processo que estão em um estado **de erro** devem ser arquivados manualmente.

i Nota: Se você não precisar mais de logs para uma execução de processo que terminou com erro, archive os registros de contexto.

Quando você arquiva registros de contexto para uma execução de processo, os seguintes registros são compactados em um único registro JSON:

- mapeamento de elemento [`sys_element_mapping`]
- log de contexto [`sys_pd_context_logs`]
- valor da variável [`sys_variable_value`]
- contexto de atividade [`sys_pd_activity_context`]
- contexto de fase [`sys_pd_lane_context`]

O registro JSON pode ser exibido, mas não editado. Para saber mais sobre como exibir o registro JSON para dados de contexto arquivados, consulte [Exibir contextos de processo arquivados](#).

⚠️ Aviso: O arquivamento não pode ser desfeito. Se você precisar de logs de contexto ou relatórios que usam esses registros, não os archive. Se o arquivamento automatizado criar problemas de relatório, desative o recurso. Para saber como desativar o arquivamento automatizado, consulte [Desativar o arquivamento automatizado](#).

Os agentes ainda podem abrir playbooks para ver dados históricos, como por que um playbook foi cancelado ou a quem uma atividade foi atribuída.

Os registros de contexto de fluxo (`sys_flow_context`) também são excluídos automaticamente duas semanas após a conclusão. Para obter mais informações sobre retenção de dados de fluxo, consulte [Retenção de detalhes de execução de fluxo](#).

Procedimento

Arquivar manualmente registros de contexto para uma execução de processo

1. Navegue até **Todo** e insira `sys_pd_context.list` no campo Filtro para abrir a tabela [sys_pd_context].
2. Marque as caixas de seleção ao lado das execuções para as quais você deseja arquivar registros de contexto.
3. No canto superior direito, selecione **Arquivar contextos de processo** no menu de ação.
4. Confirme que você deseja arquivar os contextos do processo.

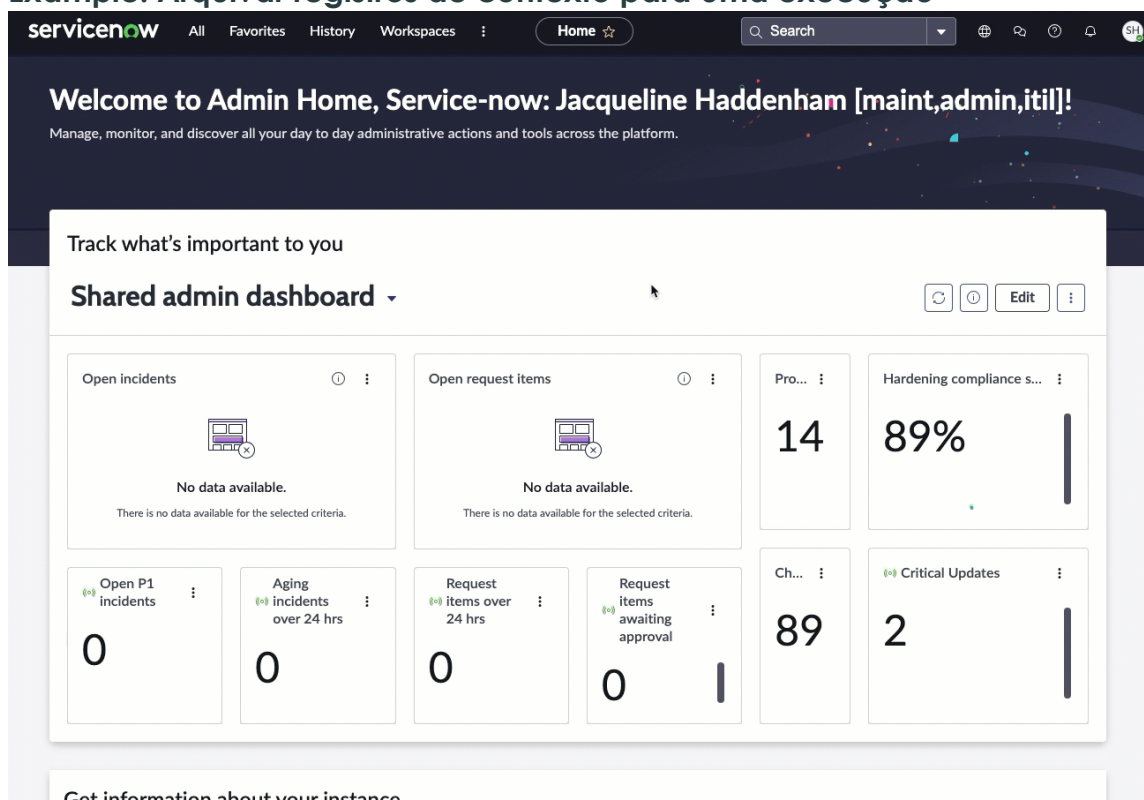
Resultados

Os registros de contexto são arquivados para as execuções de processo selecionadas.

Trouble?

Se você tiver um grande número de registros de contexto para arquivar, os registros serão arquivados em lotes limitados por hora, para evitar lentidão na instância.

Example: Arquivar registros de contexto para uma execução



O que Fazer Depois

Configure o layout do formulário para execuções de processo para que você possa ver os dados arquivados. Para saber mais sobre como configurar o layout do formulário para uma execução de processo, consulte [Exibir contextos de processo arquivados](#).

Definir configurações de arquivamento para contextos de processo

Altere as configurações padrão do recurso de arquivamento automatizado para contextos de processo.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador ou playbook.admin

Se você quiser desativar o arquivamento automatizado, consulte [Desativar o arquivamento automatizado](#).

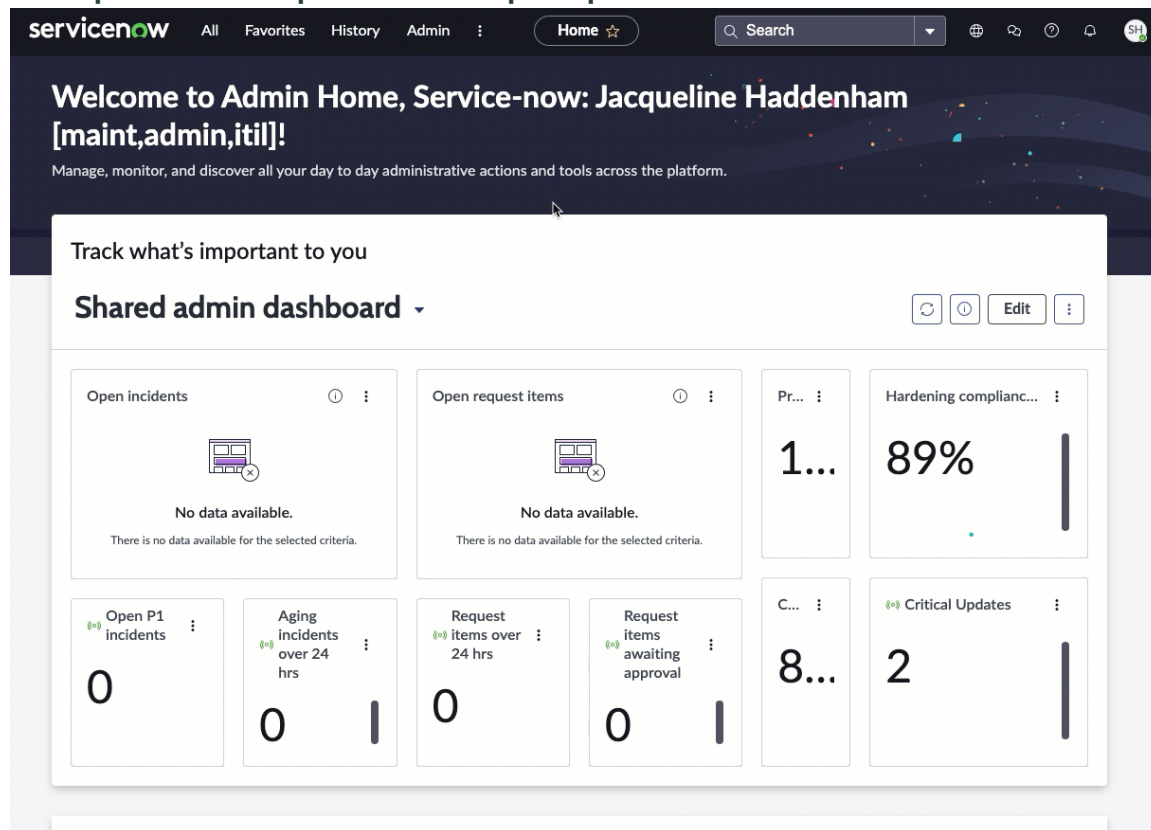
Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Propriedades do sistema > Todas as Propriedades**.
2. Pesquise e abra a propriedade **sn_pa_designer.data_retention_policy**.
3. Selecione o link **aqui** na mensagem de aviso para editar o registro.
4. Altere o **Valor** para o número de dias em que um playbook concluído ou cancelado deve ser não editado antes que os registros de contexto possam ser arquivados.
O valor padrão é 14. Se você quiser que os registros de contexto das execuções sejam arquivados assim que um playbook for concluído ou cancelado, defina o valor como 0. Se quiser aguardar mais tempo antes que os registros de contexto possam ser arquivados, insira um número maior.

⚠ Aviso: Alterar outros campos neste registro pode interromper o arquivamento automatizado.

5. Selecione **Atualizar**.
Sua mudança foi salva.

Example: Alterar o período de espera para 30 dias



Desativar o arquivamento automatizado

Desative o arquivamento automático de registros de contexto para seus playbooks completos e cancelados.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador ou `playbook.admin`

Se você quiser alterar o número de dias para antes de um playbook ser arquivado, consulte [Definir configurações de arquivamento para contextos de processo](#).

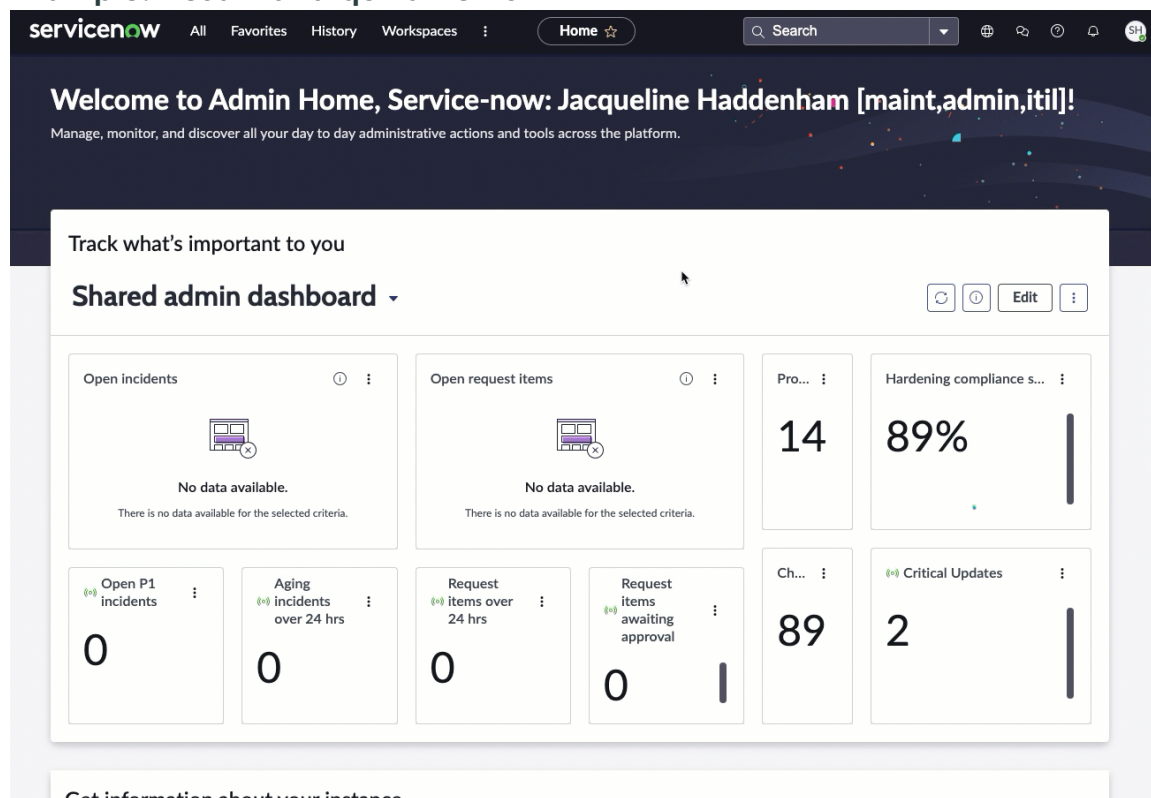
Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Propriedades do sistema > Todas as Propriedades**.
2. Pesquise e abra a propriedade **`sn_pa_designer.enableDataRetentionFeatures`**.
3. Selecione o link **aqui** na mensagem de aviso para editar o registro.
4. Defina o **Valor** como **verdadeiro**.

⚠ Aviso: Alterar outros campos neste registro pode interromper o arquivamento automatizado.

5. Selecione **Atualizar**.
O arquivamento automatizado está desativado.

Example: Desativar arquivamento



Exibir contextos de processo arquivados

Configure o layout do formulário para uma execução de processo para que você possa ver o registro JSON para registros de contexto arquivados.


Antes de Iniciar

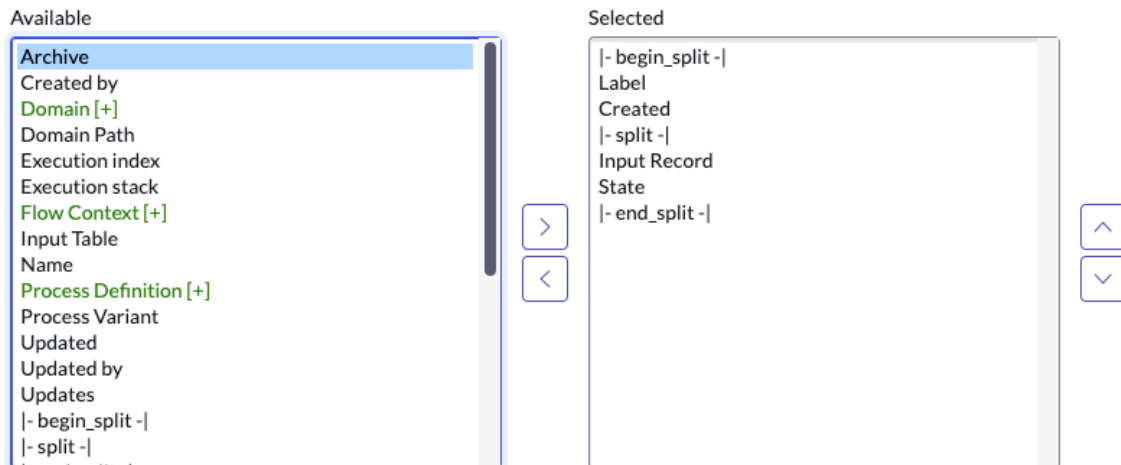
Função necessária: administrador ou `playbook.admin`

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Para exibir os registros de contexto arquivados de um registro de execução de processo, você deve configurar o Layout do formulário para registros de execução de processo. Se você não arquivou nenhum registro de contexto para uma execução de processo e deseja, consulte [Arquivar contextos do processo](#).

Procedimento

1. Navegue até **Todose** insira `sys_pd_context.list` no campo Filtro para abrir a tabela `[sys_pd_context]`.
2. Abra qualquer execução de processo.
3. Abra o menu de contexto do formulário ().
4. Selecionar **Configurar** > **Layout do Formulário**.
5. Na lista Disponível, clique duas vezes em **Arquivo** para movê-lo para a lista **Selecionado**.



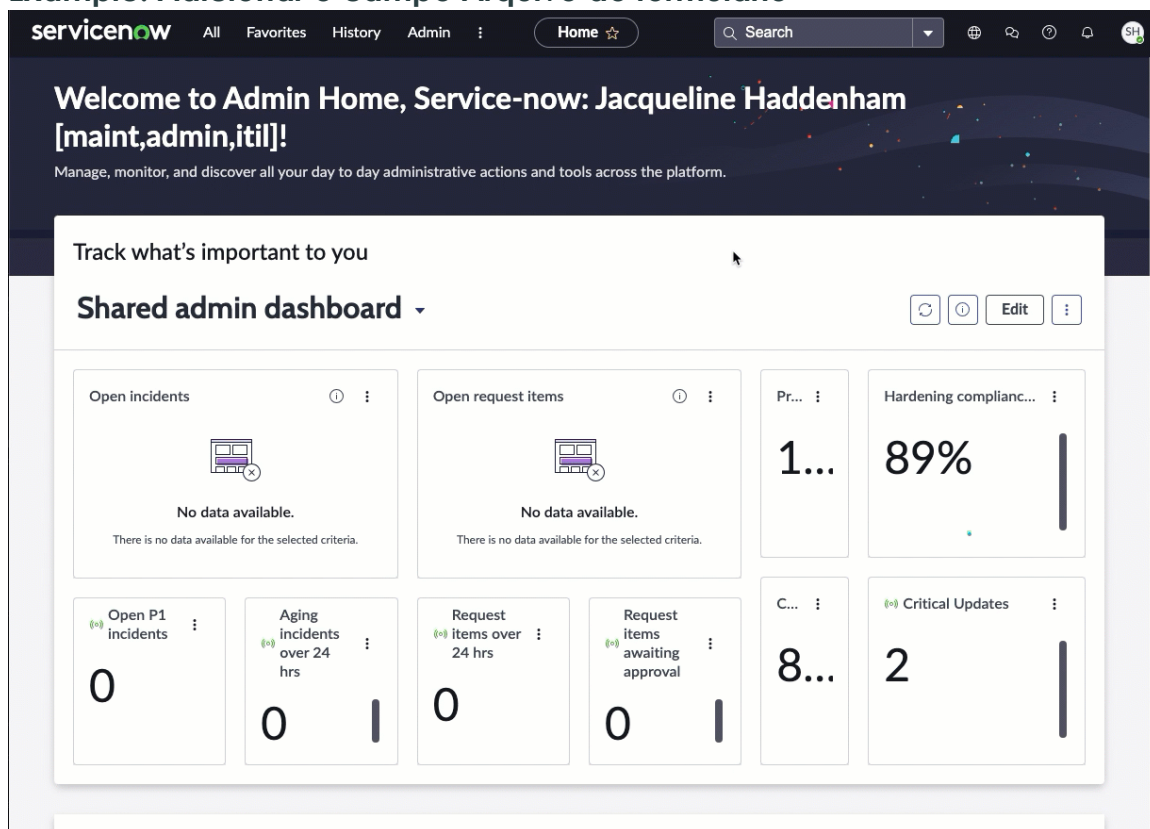
6. Selecione **Save** (Salvar).

O campo Arquivo aparece em todos os registros de execução de processo.

7. Abra uma execução de processo com registros de contexto de processo arquivados.

Você pode exibir o registro JSON dos registros de contexto arquivados para a execução do processo no campo Arquivo.

Example: Adicionar o campo Arquivo ao formulário



Criar uma definição de dados

Use definições de dados para coletar e usar informações posteriormente em um playbook.

Antes de Iniciar

i Importante: A partir da versão 26.1, a atividade **Coletar dados do usuário** não está mais disponível no seletor de atividade. A atividade continuará a funcionar onde quer que seja usada, mas para novas atividades, use a atividade **Questionário**. A atividade **Questionário** não requer que você crie uma definição de dados. Para saber mais sobre a atividade **Questionário**, consulte [Atividade de questionário](#).

Função necessária: administrador, flow_designer

Você trabalhará em Now Platform para concluir esta tarefa.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Uma definição de dados são as informações que você deseja que um agente ou executante colete durante uma execução do playbook e é a entrada principal da atividade **Coletar dados do usuário**. Os autores do playbook definem os dados que desejam que um agente ou executante colete na tabela `sys_flow_data_definition`. Quando um agente ou executante coleta as informações, elas são armazenadas na tabela `sys_flow_data` para uso posterior durante a execução do playbook, em vez de na tabela de registros.

Use uma definição de dados somente se:

- Os dados só são necessários no downstream durante uma única playbook execução. É coletado, usado e nunca mais necessário.
- Você não precisa executar nenhum relatório sobre os dados coletados. Se você precisar de métricas ou relatórios sobre os dados coletados, crie uma tabela e use a [atividade Formulário do usuário](#).

Por exemplo, você pode ter várias equipes que executam atividades. Uma equipe insere as entradas para uma definição de dados criada ao executar uma atividade **Coletar dados do usuário** e, em seguida, uma segunda equipe usa as entradas coletadas para concluir o playbook, e as informações não são necessárias posteriormente.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Administração da Automação do Processo > Definições de Dados**.
2. Selecione **Novo** para criar uma nova definição de dados.
3. Dê um nome à sua nova definição de dados.

i Nota: As definições de dados têm o mesmo escopo que outras tabelas de metadados, por padrão.

4. Clique com o botão direito do mouse no cabeçalho do registro para **Salvar**. Se você selecionar o botão **Enviar**, será levado de volta para a lista **Definições de dados** e precisará selecionar sua nova definição de dados para reabri-la.
5. Adicione campos para as informações que você deseja que um agente colete.
 - a. Na tabela **Variáveis de dados de fluxo**, selecione **Novo**.
 - b. Insira os campos obrigatórios.

Opção	Descrição
Tipo	O tipo de entrada que o agente está coletando para um campo. Por exemplo, ca-

Opção	Descrição
	deia de caracteres, referência, número inteiro etc.
Rótulo	O rótulo do campo na IU, durante a execução de playbook. O rótulo pode consistir em qualquer texto.
Nome da coluna	O nome da entrada que está sendo coletada. Espaços não podem ser usados para delimitar palavras.
Comprimento máximo	O tamanho máximo em que um valor de cadeia de caracteres pode ser inserido para um tipo de campo de cadeia de caracteres. A variável pode armazenar cadeias de caracteres mais longas do que pode exibir.
Aplicação	O escopo da aplicação para a variável de dados. É sempre definido como Global e não pode ser alterado.

Configurações opcionais

6. Opcional: Na guia **Valor padrão**, especifique o valor usado quando um playbook não fornecer um valor.
7. Clique com o botão direito do mouse no cabeçalho do registro para **Salvar**.

Resultados

A definição de dados agora pode ser usada ao configurar atividades em Designer de automação de processos em Workflow Studio.

Example:

Durante uma execução de playbook, você pode usar definições de dados para:

- Colete um endereço de envio e faça referência ao endereço ao gerar uma etiqueta de envio.
- Faça perguntas "sim" ou "não" ao usuário e determine as atividades subsequentes com base nas respostas do usuário.

O que Fazer Depois

Configure uma [atividade Coletar dados do usuário](#) em Workflow Studio Designer de automação de processos para usar sua nova definição de dados.

Configuração de fluxos

Configure o acesso do usuário, o acesso à API e as propriedades para fluxos Workflow Studio.

Ativação

Workflow Studio fluxos, subfluxos e ações são Now Platform recursos que estão ativos por padrão.

Opções de configuração

Opções de administração de fluxo

Opção de configuração	Referência
Reter detalhes de execução de fluxo	Retenção de detalhes de execução de fluxo
Criar configurações de execução específicas de fluxo	Configurações de execução de fluxo
Habilitar emissão de relatórios de fluxo	Ativar relatório de fluxo
Exibir painéis de fluxo e ação	Painel de FDIH
Definir prioridade de fluxo	Prioridade de fluxo

Opções de acesso do usuário

Opção de configuração	Referência
Conceder aos usuários acesso para criar fluxos por função	Acesso do usuário a Workflow Studio fluxos
Restringir o acesso a recursos de fluxo e ação individuais por funções personalizadas	Gerenciar o acesso a Workflow Studio recursos de fluxo
Filtrar fluxo e conteúdo de ação por função	Filtragem de conteúdo para Workflow Studio fluxos

Opções de acesso de API

Opção de configuração	Referência
Conceder acesso a APIs de fluxo e ação	Acesso de API a Workflow Studio fluxos
Criar snippets de código	Criar snippets de código para fluxos, subfluxos e ações
Criar um fluxo, subfluxo ou ação de cliente chamável	Criar um fluxo, subfluxo ou ação de cliente chamável

Opções de acesso de chamador restrito

Opção de configuração	Referência
Gerenciar o acesso entre escopos a fluxos e ações	Acesso de solicitante restrito a Workflow Studio fluxos
Fazer upgrade do acesso de chamador restrito	Fazer upgrade dos privilégios de acesso de chamador restrito para fluxos e ações

Atualizar opções do Workflow Studio

Opção de configuração	Referência
Atualizar diagrama de fluxo	Atualizar para a versão mais recente do Flow Diagramação

Atualizar opções do Workflow Studio

Opção de configuração	Referência
Atualizar Workflow Studio e todas as suas dependências	Atualizar para a versão mais recente do Workflow Studio

Administração de fluxo

Identifique e solucione possíveis problemas analisando as execuções de ação e fluxo, o estado do resultado e a duração do tempo de execução.

Flow Designer fornece aos administradores e operadores de fluxo esses módulos para gerenciar fluxos.

Execuções de Hoje

Exibe uma lista de registros de contexto de fluxo para fluxos executados hoje. Use essas informações para identificar fluxos executados hoje.

Fluxos ativos

Exibe uma lista de registros de contexto de fluxo para fluxos em execução em que o **estado** é **Aguardando**. Use essas informações para identificar fluxos que estão aguardando um gatilho ou condição para continuar.

Fila de Eventos

Exibe uma lista filtrada de registros de eventos em que a **Fila** é **flow_engine** e o **Estado** é **Pronto**. Use essas informações para identificar fluxos que estão aguardando o processamento de eventos.

Painel de Operações

Exibe um painel dinâmico que contém uma contagem de fluxos executados e o tempo médio de execução do fluxo. Exibir estatísticas de hoje ou dos últimos 30 dias. Use essas informações para determinar a integridade e o desempenho da execução do fluxo.

Configurações

Exibe a lista de registros de configurações de fluxo e ação. Use esta tabela para identificar quais ações e fluxos tiveram a emissão de relatórios desabilitada. Crie registros nesta tabela para controlar se a emissão de relatórios é feita em uma ação ou fluxo.

Propriedades

Exibe as propriedades do sistema usadas para configurar como o sistema processa os fluxos.

Modelos de Objetos Complexos

Exibe modelos para objetos complexos que você pode usar em fluxos com integrações Integration Hub. Para saber mais sobre como criar e usar modelos de objeto complexo, consulte [criar uma ação](#) e o [tipo de dados Objeto](#).

Visão geral de uso

Exibe contagens de transações entre sua instância e sistemas de terceiros. A visão geral de uso não está disponível no sistema básico e requer a assinatura de ServiceNow® Integration Hub.

Retenção de detalhes de execução de fluxo

Devido à grande quantidade de dados consumidos pelos detalhes de execução do fluxo, sua instância usa políticas de retenção de dados para excluir esses dados após um período definido.

Gerando detalhes de execução do fluxo

Por padrão, o sistema só gera detalhes de execução quando você executa um teste. Para gerar detalhes de execução de fluxo, consulte [Ativar relatório de fluxo](#)

Limpeza de tabela programada

O sistema usa registros de limpeza de tabela padrão para determinar quando remover detalhes de execução. Cada tipo de conteúdo de execução de fluxo é armazenado em sua própria tabela e tem seu próprio período de retenção. Quando um registro é mais antigo do que o período de retenção padrão, ele é excluído se estiver em um estado concluído. Para saber mais sobre como localizar e configurar registros de limpeza de tabela, consulte [Limpador de tabela](#) .

Tabelas de dados de relatórios de fluxo

Tabela	Descrição	Período de retenção padrão
sys_flow_context	Tabela primária que armazena todos os Flow Designer registros de contexto e seus planos de processo associados. Os registros de contexto armazenam o estado e as referências aos dados usados para executar um fluxo ou ação. Consulte as tabelas secundárias para registros de contexto em estados específicos.	<ul style="list-style-type: none"> • 2 semanas para fluxos concluídos • 6 semanas para fluxos no estado de erro ou cancelado <p>⚠ Aviso: Desativar ou aumentar o período de retenção de registros de contexto de fluxo pode afetar negativamente o desempenho da instância. Manter mais contextos de fluxo pode afetar o desempenho do fluxo e a capacidade de usar novos recursos de fluxo.</p>
sys_flow_context_chunk	Tabela secundária que armazena registros de contexto e dados de tempo de execução para fluxos e ações em execução no momento. Esta tabela substitui a tabela sys_json_chunk como o local para armazenar dados para registros de contexto ativo. Um fluxo ou ação em execução pode estar em um desses estados. <ul style="list-style-type: none"> • Continuar a Sincronização • Em andamento 	O sistema remove esses registros quando a execução do fluxo é interrompida e cria uma entrada na tabela sys_flow_context_chunk_archive.

Tabelas de dados de relatórios de fluxo

Tabela	Descrição	Período de retenção padrão
	<ul style="list-style-type: none"> • Em Fila • Aguardando <div style="background-color: #ffe6e6; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>⚠ PERIGO: Não altere ou exclua dados nesta tabela. Flow Designer usa esta tabela para fluxos e ações que estão em um estado ativo.</p> </div>	
sys_flow_context_chunk_archive	<p>Tabela secundária que armazena registros de contexto e dados de tempo de execução para fluxos e ações que pararam de ser executados. Esta tabela substitui a tabela sys_json_chunk como o local para armazenar dados para registros de contexto inativos. Um fluxo ou ação interrompidos podem estar em um desses estados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cancelado(a) • Concluído • Erro <p>i Nota: Flow Designer usa esta tabela para fluxos e ações que estão em um estado inativo.</p>	<p>Removido quando o registro sys_flow_context associado é removido.</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2 semanas para fluxos concluídos • 6 semanas para fluxos no estado de erro ou cancelado
sys_flow_report_doc	<p>Tabela primária que armazena referências a Flow Designer registros de contexto que têm dados de relatório de detalhes de execução disponíveis. Consulte as tabelas secundárias para obter detalhes de execução de fluxos e ações em estados específicos.</p>	<p>O sistema remove esses registros ao remover o registro de contexto primário de sys_flow_context.</p>
sys_flow_report_doc_chunk	<p>Tabela secundária que armazena os dados de emissão de relatórios e detalhes de execução para</p>	<p>O sistema remove esses registros quando a execução do fluxo é interrompida e cria</p>

Tabelas de dados de relatórios de fluxo

Tabela	Descrição	Período de retenção padrão
	<p>fluxos e ações em execução no momento. Um fluxo ou ação em execução pode estar em um desses estados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuar a Sincronização • Em andamento • Em Fila • Aguardando <div style="background-color: #ffe6e6; padding: 5px; border: 1px solid #f08080;"> <p>ⓧ PERIGO: Não altere ou exclua dados nesta tabela. Flow Designer usa esta tabela para fluxos e ações que estão em um estado ativo.</p> </div>	<p>uma entrada na tabela sys_flow_report_doc_chunk_archive.</p>
sys_flow_report_doc_chunk_archive	<p>Tabela secundária que armazena os dados de emissão de relatórios e detalhes de execução para fluxos e ações que pararam de ser executados. Um fluxo ou ação interrompidos podem estar em um desses estados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cancelado(a) • Concluído • Erro <p>ⓘ Nota: Esta tabela substitui a tabela sys_json_chunk como o local para armazenar dados de emissão de relatórios para detalhes de execução inativa.</p>	<p>O sistema remove esses registros ao remover o registro de contexto primário de sys_flow_context_chunk_archive.</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2 semanas para fluxos concluídos • 6 semanas para fluxos no estado de erro ou cancelado
sys_json_chunk	<p>Tabela que armazena planos de processo compilados para fluxos e ações futuros, em execução e concluídos e ações criadas antes da versão San Diego.</p>	<p>O sistema removeu esses registros quando removeu o registro primário.</p>

Tabelas de dados de relatórios de fluxo

Tabela	Descrição	Período de retenção padrão
	<p>⚠ PERIGO: Não altere ou exclua dados nesta tabela. Flow Designer usa esta tabela para fluxos e ações que estão em um estado ativo.</p>	
sys_flow_log	Tabela que armazena entradas de log replicadas da tabela Log [syslog]. Permite que os usuários correlacionem logs com contextos de fluxo.	<p>O sistema remove esses registros em 28 dias quando a tabela é rotacionada ou quando remove o registro de contexto, o que ocorrer primeiro.</p> <p>A rotação da tabela em sys_flow_log é configurável. Para obter mais informações, consulte Rotação de tabela.</p>
sys_flow_plan_context_binding	<p>Tabela que armazena um identificador exclusivo para cada registro de contexto e o gatilho que o iniciou. Sempre que ocorre um evento de acionamento, o sistema calcula o identificador exclusivo e o compara com um registro sys_flow_plan_context_binding. Se o identificador exclusivo calculado corresponder a um registro sys_flow_plan_context_binding existente, o fluxo acionado não será iniciado.</p> <p>i Nota: Este identificador exclusivo é usado para determinar quando executar fluxos com as condições "executar uma vez" ou "para cada mudança exclusiva".</p>	<p>O sistema remove esses registros 12 meses após a criação.</p> <p>i Importante: O sistema pode executar novamente fluxos cujo identificador exclusivo foi removido pela política de retenção. Por exemplo, se as condições do gatilho de um fluxo "executar uma vez" forem atendidas e o registro sys_flow_plan_context_binding tiver sido removido, um novo identificador exclusivo será criado e o fluxo será executado.</p>

Dados de fluxo indisponíveis

Uma mensagem é exibida na parte superior do relatório de fluxo para indicar que os relatórios de ação não estão disponíveis para um fluxo devido à limpeza da tabela. O link

Mostrar detalhes da ação e os estados da ação não estão disponíveis neste caso. Uma mensagem semelhante é mostrada para indicar quando a emissão de relatórios de um fluxo foi desativada. Nesse caso, um link para as configurações do relatório também é exibido.

Detalhes de execução de fluxo de amostra com dados removidos pela política de retenção de relatório

The screenshot shows the 'Flow Designer' interface. At the top, there's a header 'Flow Designer' and a breadcrumb 'Test complex flo...'. Below that, a status bar shows 'EXECUTION DETAILS' and 'Test complex flow No Action reports'. A message box states: 'The action details for this flow have been removed according to the report retention policy'. Below the message, there are sections for 'FLOW STATISTICS', 'TRIGGER' (Incident Created), and 'ACTIONS' (Log, Look Up Record, Look Up Records). A red box highlights the 'ACTIONS' section with the text 'No action states or timings'. Red arrows point to the message box with the text 'New Message' and to the missing 'Show Action Details' link with the text 'No "Show Action Details" link'.

Tradução automática

Opções de recuperação

Entre em contato com o Atendimento ao cliente e suporte para restaurar dados de um backup de instância.

Para saber o período até o qual uma solicitação de recuperação de dados é aceita, consulte o artigo Backup e recuperação de instância [KB0547654] na Base de conhecimento Now Support.

Configurações de execução de fluxo

Especifique as configurações de tempo de execução para um fluxo, subfluxo ou ação individual, como a prioridade de execução, o nível de emissão de relatórios e o nível de registro em log.

Lista de registros de configuração de execução de amostra

The screenshot shows the 'Settings' page in ServiceNow. The table has columns: 'Flow/SubFlow/Action', 'Reporting', 'Updated by', and 'Updated'. There are two rows of data.

Flow/SubFlow/Action	Reporting	Updated by	Updated
Flow: Default SLA flow	Full: Action configuration and runtime v...	admin	2024-03-21 16:04:24
Flow: SLA notification and escalation flow	Full: Action configuration and runtime v...	admin	2024-03-21 16:04:31

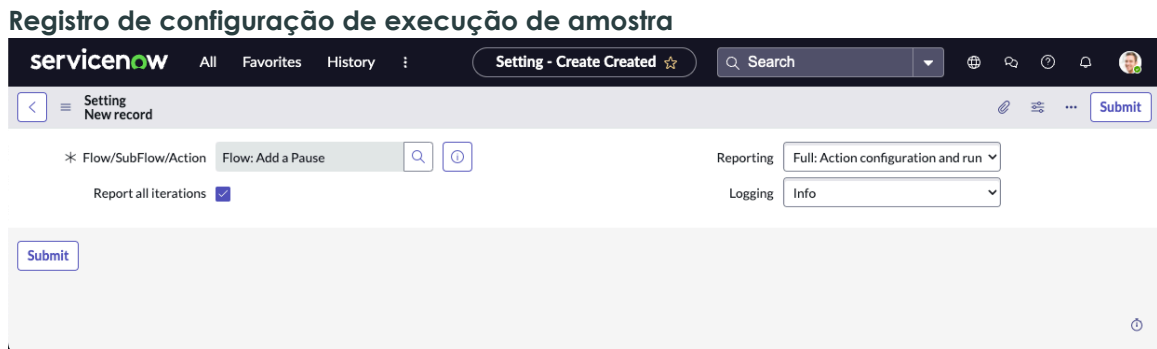
Você pode criar um registro de configurações de execução para cada fluxo, subfluxo ou ação para o qual deseja coletar detalhes de execução. Um registro de configuração de execução [sys_flow_execution_setting] substitui as propriedades do sistema de emissão de relatórios para um item específico. Por exemplo, você pode manter o nível de relatório de todo o sistema desativado e criar registros de configuração de execução apenas para os itens que deseja coletar detalhes de execução.

Você pode criar quantos registros de configurações de execução quiser. O sistema gera detalhes de execução sempre que o fluxo, subfluxo ou ação é executado diretamente. Ações ou subfluxos executados a partir de um fluxo primário usam o registro de configurações de execução do fluxo primário.

Nota: Você pode chamar ações e subfluxos diretamente usando a API de ação ou a API de script.

Os registros de configuração de execução estão disponíveis no módulo de administração de fluxo.

Campos de registro de configuração de execução



Um registro de configuração de execução [sys_flow_execution_setting] contém esses campos.

Campos de registro de configuração de execução

Campo	Descrição
Fluxo/Subfluxo/Ação	Fluxo, subfluxo ou ação individual ao qual as configurações de execução se aplicam.
Relatar todas as iterações	Opção para coletar detalhes de execução para todas as iterações de um loop em vez de apenas armazenar detalhes de execução para a primeira e a última iterações.
Emissão de relatórios	Nível de emissão de relatórios no qual os detalhes da execução serão coletados.
Registro em log	Limite de nível de registro em log necessário para Workflow Studio gravar uma mensagem gerada pelo mecanismo de fluxo na tabela Entradas de log do mecanismo de fluxo [sys_flow_log].
Prioridade de fluxo	Valor de prioridade usado para executar um fluxo em segundo plano. Para obter mais informações sobre como definir a prioridade de fluxo, consulte Prioridade de fluxo .

Campos de registro de configuração de execução

Campo	Descrição
	<p>Nota: Este campo está oculto por padrão. Para obter mais informações sobre como mostrar o campo de prioridade de fluxo, consulte Mostrar campo de prioridade de fluxo.</p>

Diretrizes gerais

Use essas diretrizes gerais ao criar registros de configuração de execução para capturar detalhes da execução.

Evite emitir relatórios sobre instâncias de produção

Evite problemas de desempenho em sua instância de produção ativando e configurando a emissão de relatórios somente em uma instância de não produção usada para testes. Gerar e armazenar detalhes de execução consome recursos da instância, o que pode prejudicar o desempenho.

Criar registros de configuração de execução em uma instância de teste de não produção

Crie registros de configuração de execução em uma instância de teste de não produção para minimizar o impacto no desempenho da geração e armazenamento de detalhes de execução.

Reduzir a quantidade de memória consumida por loops de fluxo

Reduza a quantidade de memória consumida gerando detalhes de execução sem usar a opção de relatar todas as iterações. Quanto mais iterações você relatar, mais memória será necessária.

Fluxos de teste, subfluxos e ações para gerar detalhes de execução

Teste seus fluxos e subfluxos para gerar detalhes de execução no nível de depuração. Implante seus itens em uma instância de produção somente depois de verificar se eles geram os dados desejados e se são executados conforme o esperado.

Use a emissão de relatórios de fluxo e as opções de relatar todas as iterações somente durante a solução de problemas de fluxo

Use as opções de relatório de fluxo e relatar todas as iterações somente quando precisar solucionar problemas de um fluxo. Essas configurações geram informações que consomem recursos da instância. Para reduzir o impacto no desempenho, desative essas configurações ou exclua o registro de configurações quando terminar de solucionar os problemas do fluxo.

Ativar relatório de fluxo

Escolha se deseja gerar detalhes de execução para todos os fluxos e ações executados, apenas para fluxos e ações individuais ou apenas quando você testar um fluxo ou ação. Especifique o nível de detalhe que os detalhes da execução contêm.

Ativar a emissão de relatórios para um fluxo, subfluxo ou ação individual

Gere detalhes de execução para um fluxo, subfluxo ou ação individual sempre que ele for executado, não apenas durante o teste.

Antes de Iniciar

Função necessária: admin ou flow_operator


Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

i Importante: Para evitar problemas de desempenho em sua instância de produção, ative e configure a emissão de relatórios na instância de não produção que você usa para testes.


Você pode ativar a emissão de relatórios para um fluxo, subfluxo ou ação individual criando um registro na tabela Configurações [sys_flow_execution_setting]. Cada registro de Configurações especifica o fluxo, subfluxo ou ação para gerar detalhes de execução para e o nível de detalhe a ser usado. Você pode criar quantos registros de Configurações quiser. O sistema gera detalhes de execução sempre que o fluxo, subfluxo ou ação é executado diretamente. Ações ou subfluxos executados a partir de um fluxo primário usam o registro de configurações do fluxo primário.

i Nota: Você pode chamar ações e subfluxos diretamente usando a API de ação ou a API de script.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Administração do Fluxo > Configurações**. O sistema exibe a lista de itens individuais para os quais o relatório de fluxo está ativado.
2. No campo **Fluxo/Subfluxo/Ação**, selecione o ícone de pesquisa () para selecionar o tipo de item para o qual você deseja ativar a emissão de relatórios. O sistema exibe uma caixa de diálogo para selecionar o tipo e a instância específica.
3. No campo **Nome da tabela**, selecione a tabela correspondente para o item.

Opção	Descrição
Fluxo	Tabela para fluxos e subfluxos
Tipo de ação	Tabela usada para ações

4. No campo **Documento**, selecione o ícone de pesquisa (). O sistema exibe uma lista de itens do tipo correspondente.
5. Selecione o fluxo, subfluxo ou ação individual para o qual você deseja ativar a emissão de relatórios.
6. Selecione **OK** para fechar a caixa de diálogo.
7. No campo **Emissão de relatórios**, selecione os dados de tempo de execução de nível a serem gerados e exibidos nos detalhes de execução do fluxo.

Desligado

O sistema não gera detalhes de execução do fluxo. O sistema só gera detalhes de execução quando você executa um teste.

i Nota: O teste de uma ação ou fluxo gera detalhes de execução no nível de rastreamento.

Básico: somente estados de tempo de execução e durações

O sistema gera detalhes de execução do tempo de execução para cada execução de fluxo, subfluxo e ação. Você pode ver o estado do tempo de execução e a duração desses itens básicos. Você também pode ver valores

de configuração e tempo de execução para gatilhos de fluxo, entradas de subfluxo e saídas de subfluxo.

Total: valores de configuração de ação e tempo de execução (somente para depuração)

O sistema gera detalhes de execução de configuração e tempo de execução para cada execução de fluxo, subfluxo e ação. Você pode ver o estado do tempo de execução, a duração, os valores de entrada e os valores de saída de todos os itens. Para ações personalizadas, você também pode ver o estado do tempo de execução, a duração, os valores de entrada e os valores de saída de suas etapas. Você também pode ver os valores de configuração de gatilhos de fluxo, subfluxos, ações e etapas que fazem parte de uma ação personalizada.

i Importante: Somente usuários com a função `fd_read_operations_all` podem ver informações de configuração e tempo de execução, como valores de registro nos detalhes de execução do fluxo. Usuários sem esta função verão somente detalhes básicos sobre o estado e a duração.

Rastreamento: todos os valores (somente para teste e suporte)

O sistema gera detalhes de execução de configuração e tempo de execução para cada execução de fluxo, subfluxo, ação e etapa. Você pode ver o estado do tempo de execução, a duração, os valores de entrada e os valores de saída de todos os itens. Você também pode ver os valores de configuração para gatilhos de fluxo, subfluxos, ações e etapas.

i Importante: Somente usuários com a função `fd_read_operations_all` podem ver informações de configuração e tempo de execução, como valores de registro nos detalhes de execução do fluxo. Usuários sem esta função verão somente detalhes básicos sobre o estado e a duração. O teste de uma ação ou fluxo gera detalhes de execução no nível de rastreamento.

8. Selecione **Enviar**.

Resultados

Flow Designer sempre gera detalhes de execução para o fluxo, subfluxo ou ação individual.

Ativar emissão de relatórios para todos os itens

Gere detalhes de execução para todos os itens que Flow Designer executa em vez de apenas gerar detalhes de execução durante o teste.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

i Importante: Para evitar problemas de desempenho em sua instância de produção, ative e configure a emissão de relatórios na instância de não produção que você usa para testes.

Por padrão, o sistema só gera detalhes de execução quando você executa um teste. Você pode ativar a emissão de relatórios para todos os itens que Flow Designer executa definindo a propriedade do sistema `com.snc.process_flow.reporting.level`.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Administração do Fluxo > Propriedades**.
2. Defina a propriedade **Nível de dados de emissão de relatórios gerados pelo mecanismo de fluxo**.

Desligado

O sistema não gera detalhes de execução do fluxo. O sistema só gera detalhes de execução quando você executa um teste.

i Nota: O teste de uma ação ou fluxo gera detalhes de execução no nível de rastreamento.

Básico: somente estados de tempo de execução e durações

O sistema gera detalhes de execução do tempo de execução para cada execução de fluxo, subfluxo e ação. Você pode ver o estado do tempo de execução e a duração desses itens básicos. Você também pode ver valores de configuração e tempo de execução para gatilhos de fluxo, entradas de subfluxo e saídas de subfluxo.

Total: valores de configuração de ação e tempo de execução (somente para depuração)

O sistema gera detalhes de execução de configuração e tempo de execução para cada execução de fluxo, subfluxo e ação. Você pode ver o estado do tempo de execução, a duração, os valores de entrada e os valores de saída de todos os itens. Para ações personalizadas, você também pode ver o estado do tempo de execução, a duração, os valores de entrada e os valores de saída de suas etapas. Você também pode ver os valores de configuração de gatilhos de fluxo, subfluxos, ações e etapas que fazem parte de uma ação personalizada.

i Importante: Somente usuários com a função `fd_read_operations_all` podem ver informações de configuração e tempo de execução, como valores de registro nos detalhes de execução do fluxo. Usuários sem esta função verão somente detalhes básicos sobre o estado e a duração.

Rastreamento: todos os valores (somente para teste e suporte)

O sistema gera detalhes de execução de configuração e tempo de execução para cada execução de fluxo, subfluxo, ação e etapa. Você pode ver o estado do tempo de execução, a duração, os valores de entrada e os valores de saída de todos os itens. Você também pode ver os valores de configuração para gatilhos de fluxo, subfluxos, ações e etapas.

i Importante: Somente usuários com a função `fd_read_operations_all` podem ver informações de configuração e tempo de execução, como valores de registro nos detalhes de execução do fluxo. Usuários sem esta função verão somente detalhes básicos sobre o estado e a duração. O teste de uma ação ou fluxo gera detalhes de execução no nível de rastreamento.

⚠ Aviso: Evite habilitar a opção Emissão de relatórios completos em uma instância de produção. A emissão de relatórios completa gera detalhes de execução para cada fluxo e ação executados na instância. Criar e armazenar esses detalhes de execução consomem memória do sistema e podem diminuir o desempenho do sistema. Em vez disso, habilite a emissão de relatórios somente para fluxos e ações específicos ou teste-os em uma instância de não produção.

3. Selecione **Save** (Salvar).

Resultados

Flow Designer gera detalhes de execução para todos os itens especificados na propriedade do sistema.

Painel de FDIH

Use um único painel para exibir informações de uso, execução e depuração para transações de Flow Designer e Integration Hub. Abra links para propriedades, logs, eventos e editores relacionados de Flow Designer.

Com o painel FDIH, você pode gerenciar e ver o status das transações Flow Designer e Integration Hub. O acesso ao painel é baseado em função.

O painel é dividido em seis seções.

Cabeçalho do painel FDIH

Exiba o estado da emissão de relatórios de fluxo e o nível de log que está sendo replicado para os logs de fluxo. Use links para abrir a tabela de propriedades do sistema, os logs do sistema, os logs de HTTP de saída, Flow Designer propriedades e configurações de fluxo.

Uso de fluxo

Exiba o número de fluxos executados e o estado deles em vários períodos de tempo. Por exemplo, você pode exibir as execuções de fluxo no estado completo nos últimos 14 dias. Use links para Flow Designer, propriedades do sistema, manipuladores de eventos e configurações de fluxo para gerenciar como os fluxos são executados.

Uso de IH

Exibir Integration Hub transações e recursos usados no último mês. Por exemplo, você pode exibir os principais spokes usados no último mês.

Execuções de Fluxo

Exibir uma lista de execuções de fluxo por data de criação. Exiba informações sobre o fluxo, sua duração de tempo de execução, estado, origem de chamada e aplicação associada. Por exemplo, você pode filtrar fluxos chamando a origem para ver quais foram testados recentemente.

Execuções do MID

Exibir probes Integration Hub que foram executados em um MID Server. Exibir informações sobre o agente, a origem, o tópico, a fila, o estado e o estado de processamento. Por exemplo, você pode filtrar probes executadas pela origem da fila. Use links para ver MID Server filas classificadas por origem e disponíveis MID Servers.

Depurar

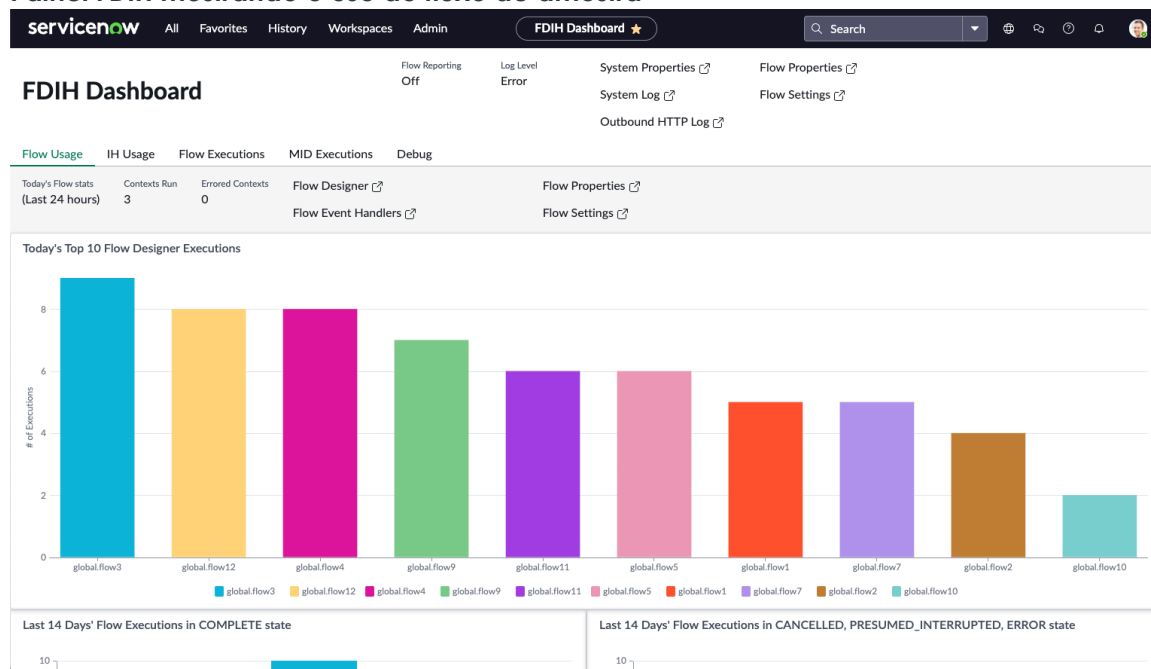
Exibir uma lista de trabalhos de fluxo no estado pronto que estão aguardando para serem executados. Identifique os fluxos que precisam de intervenção

manual ou redesenho para serem concluídos. Por exemplo, use a lista de fluxos em espera para identificar um problema de desempenho.

Não há ordem específica na qual você deve exibir os relatórios, definir filtros ou personalizar as colunas nas tabelas de relatório.

O exemplo a seguir mostra como os dados do painel são organizados em seções, gráficos, filtros e gráficos. Os filtros permitem que você vá além de um gráfico para exibir dados mais detalhados.

Painel FDIH mostrando o uso do fluxo de amostra



Tradução automática

Obter informações do painel FDIH

Use o painel do FDIH para obter informações sobre execuções de fluxo e desempenho histórico.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador

Procedimento






1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Administração do Fluxo > Painel de FDIH**.
2. Para exibir relatórios, selecione a seção **Uso de fluxo**.

i Nota: Não há ordem na qual você deve exibir os relatórios, definir os filtros ou personalizar as colunas nas tabelas de relatório. Você pode concluir uma ou mais das etapas a seguir em qualquer ordem. A seção **Uso de fluxo** é selecionada por padrão.

3. Opcional: Para fazer o detalhamento ativo e exibir mais detalhes em um relatório, selecione o gráfico.
4. Opcional: Use **Now Platform** controles de lista para filtrar relatórios de lista.

Example

Por exemplo, selecione o ícone de parâmetro de filtro () e selecione **Mostrar correspondência** para mostrar os registros que têm o mesmo valor selecionado.

5. Opcional: Para personalizar as colunas na tabela de relatório, execute as seguintes ações:
 - a. Detalhar o relatório.
 - b. Clique no ícone de configurações de coluna ().
 - c. Clique em **Editar colunas**.
 - d. Na seção Colunas disponíveis, clique no nome da coluna.
 - e. Para incluir uma coluna, clique no ícone de inclusão de coluna ().
 - f. Para excluir uma coluna da tabela, na seção Colunas selecionadas, clique no ícone de remoção de coluna ().
 - g. Para mudar as posições das colunas na tabela de relatório, na seção Colunas selecionadas, clique e arraste o ícone de arrastar coluna ().
 - h. Para aplicar as mudanças, clique em **OK**.
6. Opcional: Para redefinir a largura da coluna, clique no ícone de configurações de coluna () e clique em **Redefinir larguras**.

Prioridade de fluxo

Especifique a prioridade que você deseja que um fluxo em segundo plano tenha em relação a outros fluxos que aguardam para serem executados. Execute um grupo de fluxos de prioridade mais alta antes de executar qualquer fluxo de prioridade mais baixa.

Você só pode definir uma prioridade de fluxo para fluxos que são executados em segundo plano. Os fluxos em segundo plano são executados a partir do próximo thread de trabalhador disponível. Por padrão, Flow Designer pode usar até metade dos threads de trabalhador disponíveis para executar fluxos em segundo plano. Se não houver thread de trabalhador disponível para executar um fluxo, o fluxo será enfileirado até que haja um thread de trabalhador disponível para executá-lo.

Você pode definir fluxos em segundo plano para ter um desses valores de prioridade.

- Alto
- Média
- Baixo(a)

Por padrão, os fluxos em segundo plano são executados com prioridade média.

i Nota: Os fluxos executados em primeiro plano são executados no thread atual e não usam a prioridade de fluxo para determinar a ordem de execução.

Definir uma prioridade de fluxo determina a ordem em que os threads de trabalhador selecionam fluxos da fila. Os threads de trabalho executam vários fluxos de prioridade mais alta antes de executar um fluxo de prioridade mais baixa. Este esquema de prioridade garante que alguns fluxos de prioridade mais baixa sejam executados mesmo quando houver fluxos de prioridade mais alta na fila. Quando há uma grande fila de trabalho para executar, a maioria dos fluxos de baixa prioridade deve aguardar até que os fluxos de alta prioridade sejam executados. Depois que os fluxos de alta prioridade forem executados, os threads de trabalhador poderão executar fluxos de prioridade mais baixa.

Se um fluxo permanecer na fila por mais de um minuto, o sistema delega o fluxo para outro nó executar. Quando um fluxo é delegado a outro nó, ele perde seu valor de prioridade. Um nó delegado extrai fluxos da fila de eventos em ordem cronológica. O nó delegado

executa os fluxos mais antigos primeiro e, em seguida, os fluxos mais recentes. Geralmente, a delegação de fluxos para execução de outro nó só acontece quando todos os threads de trabalhador disponíveis em um nó estão ocupados.

i Nota: Os threads de trabalho executam todos os eventos do sistema, não apenas os eventos de fluxo.

Os fluxos também perderão o valor de prioridade quando forem pausados por qualquer motivo. Os fluxos que são retomados a partir de uma pausa são executados com a prioridade Média padrão. Por exemplo, um fluxo pode começar a ser executado com alta prioridade e, em seguida, pausar para Aguardar uma Duração. Quando a execução do fluxo é retomada, ele é executado com uma prioridade Média.

Pausa automática de fluxos de baixa prioridade

Por padrão, o sistema verifica os casos em que fluxos de alta prioridade estão sendo bloqueados pela execução de fluxos de prioridade mais baixa. Sempre que uma prioridade baixa é executada por mais de dois minutos, o sistema verifica se algum fluxo de prioridade mais alta foi executado nos últimos cinco minutos. Se nenhum fluxo de alta prioridade tiver sido executado recentemente, o sistema verificará o número de fluxos aguardando para serem executados na fila de eventos. Se houver um backlog de pelo menos 100 fluxos de alta prioridade aguardando para serem executados na fila de eventos, o sistema pausará o fluxo de baixa prioridade em execução. Pausar um fluxo preserva seu contexto e dados. Um fluxo pausado retorna à fila de eventos para ser executado quando há um trabalhador disponível para processá-lo.

Se os fluxos de baixa prioridade não estiverem sendo executados conforme o esperado, revise o número de fluxos de alta prioridade que o sistema gera e executa. Consulte as considerações de design para saber quando definir um fluxo como prioridade alta ou baixa. Se os fluxos de baixa prioridade ainda não estiverem em execução, você poderá desabilitar a pausa de baixa prioridade com uma propriedade do sistema. Consulte [Workflow Studio propriedades do sistema de fluxo](#) para alterar o valor da propriedade `com.glide.hub.pause_low_priority_flows_enabled`.

Suporte de API rápida

O método de API rápida retém as configurações de prioridade. Os fluxos executados pelo método de API rápida são executados com a mesma prioridade definida anteriormente para o fluxo.

Considerações de design

Siga estas considerações de design ao definir a prioridade de fluxo.

Evite definir todos os fluxos para serem executados com alta prioridade

Use uma combinação de prioridades em vez de definir todos os fluxos com alta prioridade. Os threads de trabalhador usam a prioridade relativa entre fluxos para selecionar o trabalho. Se todos os fluxos forem executados com alta prioridade, não haverá fluxos de prioridade mais baixa para aguardar.

Evite definir a prioridade de fluxo para fluxos que precisam ser pausados

Mantenha os fluxos que precisam ser pausados na prioridade média padrão, já que um fluxo que pausa perde seu valor de prioridade quando retoma a execução.

Usar alta prioridade para fluxos críticos para os negócios

Limite a alta prioridade a fluxos que têm alto valor comercial, são executados raramente e têm um tempo de execução curto. Evite definir fluxos de

alto volume como alta prioridade, pois isso limita o número de threads de trabalhador disponíveis para executar outros fluxos. Um fluxo de alta prioridade de execução longa também pode reduzir os threads de trabalhador disponíveis para executar outros fluxos.

Usar baixa prioridade para fluxos de alto volume

Execute fluxos de alto volume em baixa prioridade para que outros fluxos sensíveis ao tempo possam ser executados primeiro. Fluxos de baixa prioridade não devem ser sensíveis ao tempo.

Usar prioridade média para fluxos sensíveis ao tempo

Use a prioridade de fluxo padrão quando um fluxo tiver alguma urgência de tempo em comparação com outros fluxos.

Mostrar campo de prioridade de fluxo

Configure a lista de configurações e o formulário para mostrar o campo Prioridade de fluxo.

Antes de Iniciar

Função necessária: admin ou personalize_form e personalize_list

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

O campo Prioridade de fluxo está oculto por padrão. Configure a lista da tabela de configuração e o layout do formulário para mostrar o campo.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Administração do Fluxo > Configurações**.
O sistema exibe a lista de registros de configuração.
2. Selecione o ícone Personalizar lista.
O sistema exibe a caixa de diálogo Personalizar colunas da lista.
3. Selecione o campo **Prioridade de fluxo** na coluna Disponível e adicione-o à coluna Selecionado na ordem em que deseja que ele seja exibido.
4. Selecione **OK**.
O campo Prioridade de fluxo está visível na lista.
5. Na lista Registro de configuração, selecione **Novo**.
O sistema exibe um novo registro de configuração.
6. No menu Ações adicionais, selecione **Configurar > Layout do Formulário**.
O sistema exibe a caixa de diálogo do formulário Configuração de configuração.
7. Selecione o campo **Prioridade de fluxo** na coluna Disponível e adicione-o à coluna Selecionado na ordem em que deseja que ele seja exibido.
8. Selecione **Save** (Salvar).
O campo Prioridade de fluxo está visível no formulário.

O que Fazer Depois

Defina a Prioridade de fluxo na lista ou no formulário.

Definir prioridade de fluxo

Determine a ordem na qual os threads de trabalho executam fluxos em segundo plano. Use uma combinação de prioridades de fluxo para distinguir entre os fluxos a serem adiados e os fluxos a serem executados primeiro.

Antes de Iniciar

- Função necessária: flow_designer ou administrador
- [Mostrar campo de prioridade de fluxo](#)

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Workflow Studio**.
2. Selecione o filtro de cápsula de dados **de fluxo**.
3. Abra o fluxo cuja prioridade você deseja definir.
4. Selecione **Editar fluxo**.
5. No menu Mais ações, selecione **Propriedades**.
6. Na janela de propriedades de fluxo, expanda **Opções avançadas**.
7. Em **Padrão de prioridade de fluxo**, selecione o valor de prioridade desejado para o fluxo.

Você pode definir fluxos em segundo plano para ter um desses valores de prioridade.

- Alto
- Média
- Baixo(a)

Por padrão, os fluxos em segundo plano são executados com prioridade média.

i Nota: Os fluxos executados em primeiro plano são executados com uma prioridade elevada acima dos fluxos em segundo plano.

8. Selecione **Atualizar**.

Resultados

O fluxo é executado na prioridade que você especificar, desde que não seja pausado ou delegado a outro nó para ser executado.

O que Fazer Depois

Use o painel FDH para revisar as execuções de fluxo e verificar se os fluxos estão sendo executados conforme o esperado.

Ver fluxos relacionados à ação

Consulte a lista de fluxos que incluem uma ação personalizada. Determine o impacto que as mudanças em uma ação têm nos fluxos publicados e em rascunho.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador ou flow_designer

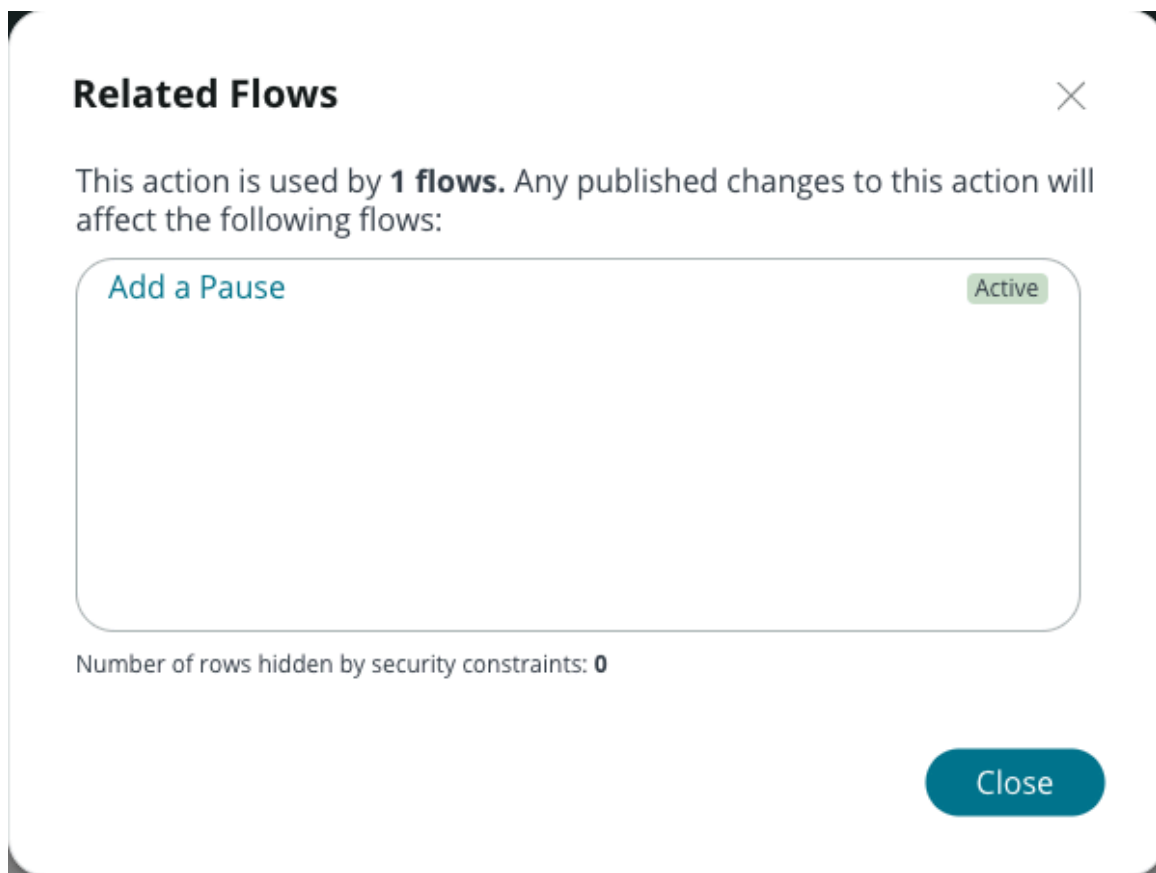
Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Determine o impacto que suas mudanças de ação têm nos fluxos publicados e de rascunho. Consulte uma lista de fluxos que incluem a ação e determine se suas mudanças exigem mudanças nos fluxos relacionados. Por exemplo, se você alterar as entradas que uma ação usa, alguém deverá reconfigurar os fluxos relacionados para usar as entradas novas ou modificadas.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Flow Designer**.
2. Selecione **Ações**.

3. Selecione a ação cujos fluxos relacionados você deseja ver.
O sistema exibe a ação no ambiente Designer de ações.
4. No menu Mais ações, selecione **Ver fluxos relacionados**.
O sistema mostra a caixa de diálogo Fluxos relacionados.



A caixa de diálogo Fluxos relacionados mostra informações sobre os fluxos que usam a ação.

- O número de fluxos que usam a ação
- O nome de cada fluxo relacionado
- O status de ativação de cada fluxo relacionado
- O número de fluxos que usam a ação e estão ocultos por restrições de segurança

O que Fazer Depois

Determine se as mudanças de ação planejada exigem atualizações para os fluxos relacionados. A publicação de uma ação também exibe uma lista de fluxos relacionados que usam a ação.

Acesso do usuário a Workflow Studio fluxos

Os administradores podem conceder aos usuários o acesso aos fluxos do Workflow Studio designando permissões de desenvolvimento delegado ou designando uma função do usuário diretamente. Os administradores também podem especificar quais recursos e conteúdos um usuário pode acessar com base nas funções do usuário. Os desenvolvedores de aplicações podem acessar a funcionalidade Workflow Studio por meio de APIs para fluxos, subfluxos e ações.

Acesso por função do usuário

Os administradores podem conceder acesso aos fluxos do Workflow Studio atribuindo usuários diretamente à função do usuário `flow_designer`, que inclui a função para exibir detalhes da execução de fluxos.

⚠ Aviso: Conceder diretamente a um usuário a função `flow_designer` é equivalente a conceder ao usuário a função de administrador, pois Workflow Studio pode executar fluxos como o usuário do sistema, que tem acesso a todas as tabelas e todas as operações do banco de dados.

Os administradores também podem conceder aos usuários uma ou mais funções Workflow Studio para permitir que eles criem fluxos e subfluxos, exibam detalhes de execução de fluxo e criem ações.

Workflow Studio funções

Título da função [nome]	Descrição	Contém funções
<code>flow_designer</code>	Permite que você inicie o ambiente de design de fluxo Workflow Studio para criar e editar fluxos e subfluxos.	<code>flow_operator</code> , <code>gatilho_designer</code>
<code>fluxo_designer_script</code>	Permite que alguém com a função <code>flow_designer</code> ou <code>action_designer</code> defina e modifique valores de entrada escrevendo scripts em linha. Para obter informações, consulte Scripts em linha .	nenhum
<code>flow_operator</code>	Permite que você exiba detalhes de execução de fluxo, painéis e logs. Os administradores podem conceder essa função a usuários que desejam exibir resultados de fluxo, mas não criá-los, alterá-los ou testá-los.	nenhum
<code>flow_report_viewer</code>	Permite que você exiba relatórios para Workflow Studio tabelas de fluxo. Para obter uma lista de tabelas de emissão de relatórios de fluxo relevantes, consulte Retenção de detalhes de execução de fluxo .	nenhum
<code>gatilho_designer</code>	Permite que você inicie Workflow Studio e crie, edite e exclua um gatilho salvo.	nenhum
<code>ação_designer</code>	Permite que você inicie o ambiente de design de ação Workflow Studio para criar e editar ações.	nenhum
<code>action_category_creator</code>	Permite que alguém com a função <code>action_designer</code> crie categorias de ação para ações e subfluxos.	nenhum
<code>fd_read</code>	Permite que você inicie os ambientes de fluxo e design de ação Workflow Studio para exibir os detalhes de configuração e execução de fluxos, subfluxos e ações.	<code>fd_read_flows</code> , <code>fd_read_actions</code> , <code>fd_read_operations</code>

Workflow Studio funções

Título da função [nome]	Descrição	Contém funções
	<p>i Nota: Funções somente leitura são incompatíveis com funções que fornecem acesso de gravação, como <code>flow_designer</code> ou <code>action_designer</code>. Evite conceder ao mesmo usuário uma função de acesso somente leitura e uma de gravação.</p>	
<code>fluxos_de_leitura_fd</code>	<p>Permite que você inicie o ambiente de design de fluxo Workflow Studio para exibir os detalhes de configuração e execução de fluxos e subfluxos.</p> <p>i Nota: Funções somente leitura são incompatíveis com funções que fornecem acesso de gravação, como <code>flow_designer</code> ou <code>action_designer</code>. Evite conceder ao mesmo usuário uma função de acesso somente leitura e uma de gravação.</p>	<code>fd_read_operations</code>
<code>fd_read_actions</code>	<p>Permite que você inicie o ambiente de design de ação Workflow Studio para exibir a configuração de ações.</p> <p>i Nota: Funções somente leitura são incompatíveis com funções que fornecem acesso de gravação, como <code>flow_designer</code> ou <code>action_designer</code>. Evite conceder ao mesmo usuário uma função de acesso somente leitura e uma de gravação.</p>	nenhum
<code>fd_read_operations</code>	<p>Permite que você exiba o fluxo básico e os detalhes da execução da ação. Quando a emissão de relatórios está habilitada, você só pode ver detalhes básicos da execução, como o estado e a duração do tempo de execução. Se o nível de emissão de relatórios gerar detalhes adicionais, você não poderá vê-los. Os administradores podem conceder essa função a usuários que precisam apenas exibir resultados básicos de execução, mas não criar, mudar ou testar fluxos e ações.</p>	nenhum

Workflow Studio funções

Título da função [nome]	Descrição	Contém funções
	<p>i Nota: Funções somente leitura são incompatíveis com funções que fornecem acesso de gravação, como <code>flow_designer</code> ou <code>action_designer</code>. Evite conceder ao mesmo usuário uma função de acesso somente leitura e uma de gravação.</p>	
<code>fd_read_operations_all</code>	<p>Permite que você exiba todos os fluxos gerados e detalhes de execução da ação. Quando a emissão de relatórios está habilitada, você pode exibir todos os detalhes de execução disponíveis. Você só pode ver o máximo de detalhes definido pela propriedade do sistema no nível de emissão de relatórios. Os administradores podem conceder essa função a usuários que precisam exibir todos os resultados do fluxo, mas não criar, mudar ou testar fluxos e ações.</p> <p>i Nota: Funções somente leitura são incompatíveis com funções que fornecem acesso de gravação, como <code>flow_designer</code> ou <code>action_designer</code>. Evite conceder ao mesmo usuário uma função de acesso somente leitura e uma de gravação.</p>	<code>fd_read_operations</code>

i Nota: Algumas aplicações fornecem ações de IU para exibir o fluxo relacionado ou os contextos de fluxo. Você precisa de uma função de usuário específica da aplicação para exibir essas ações de IU. Por exemplo, os usuários precisam da função de usuário `itil` ou equivalente para exibir a ação de IU **de contexto de fluxo** disponível nos registros de item solicitado.

Acesso à API

Os desenvolvedores de aplicações podem acessar a funcionalidade do Workflow Studio por meio de APIs para fluxos, subfluxos e ações. Os autores de fluxos podem permitir que fluxos, subfluxos e ações individuais sejam acionáveis pelo cliente durante o design. Para obter mais informações, consulte [Acesso de API a Workflow Studio fluxos](#).

Acesso de desenvolvimento delegado

Os administradores podem conceder aos usuários acesso aos fluxos do Workflow Studio criando uma aplicação e atribuindo usuários como desenvolvedores com a permissão Flow Designer [desenvolvimento delegado](#). O desenvolvimento delegado permite que os administradores controlem se os designers de fluxo podem acessar recursos normalmente restritos a usuários administradores, como atribuição de funções de usuário, criação de

controles de acesso ou criação de scripts. Para obter mais informações, consulte [Permissões de desenvolvedor](#) .

Filtragem de conteúdo baseada em função

Especifique as funções de usuário necessárias para acessar o conteúdo de fluxo Workflow Studio. Por exemplo, fluxos, gatilhos de fluxo, ações e subfluxos. Gerencie a filtragem de conteúdo criando definições de conteúdo e regras de filtragem de conteúdo. Para obter mais informações, consulte [Filtragem de conteúdo para Workflow Studio fluxos](#).

- i Nota:** Seus usuários devem ter a função `flow_designer` para criar e editar fluxos. Você pode especificar as funções adicionais que um usuário deve ter para acessar recursos ou conteúdos específicos.

Acesso ao recurso baseado em função

Especifique funções de usuário adicionais necessárias para acessar os elementos de IU de fluxos Workflow Studio. Por exemplo, especifique uma função para acessar os botões para salvar, testar ou ativar um fluxo ou para acessar a opção de copiar um snippet de código. Gerencie o acesso a recursos diretamente por meio da Lista de acesso a recursos. Para obter mais informações, consulte [Gerenciar o acesso a Workflow Studio recursos de fluxo](#).

- i Nota:** Seus usuários devem ter a função `flow_designer` para criar e editar fluxos. Você pode especificar as funções adicionais que um usuário deve ter para acessar recursos ou conteúdos específicos.

Gerenciar o acesso a Workflow Studio recursos de fluxo

Restrinja o acesso a recursos individuais de fluxo do Workflow Studio por função do usuário. Especifique quais funções adicionais um usuário deve ter para acessar um recurso individual, como copiar um fluxo.

Antes de Iniciar

Crie as funções personalizadas que você deseja usar para acesso a recursos. Ao especificar quais funções são necessárias para acessar um recurso, você pode selecionar as funções em uma lista de funções existentes.


Função necessária: administrador

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Recursos são elementos da IU Flow Designer. Quando a filtragem de recursos está desativada, os usuários com a função `flow_designer` têm acesso a todos os recursos Flow Designer. Quando a filtragem de recursos está ativada, você pode especificar quais funções um usuário deve ter para acessar recursos individuais.

- i Nota:** Seus usuários devem ter a função `flow_designer` para criar e editar fluxos. Você pode especificar as funções adicionais que um usuário deve ter para acessar recursos ou conteúdos específicos.

Procedimento

- Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Administração do Fluxo > Lista de acesso a recursos**.
- Para cada recurso da lista, clique no ícone de edição () ao lado do recurso.
- Insira a função ou as funções necessárias para acessar o recurso.

- i Nota:** Adicione a função `flow_designer` a cada recurso na Lista de acesso a recursos. Seus usuários devem ter a função `flow_designer` para acessar os recursos Flow Designer.

Você pode usar essas opções para restringir o acesso a Flow Designer recursos de criação de ação.

Recursos de autoria de ação

Funcionalidade	Descrição
Copiar ação	Copie uma ação para dar um novo nome a ela e mova-a para outro escopo da aplicação. Para obter mais informações, consulte Copiar uma ação .
Avaliação de erros	Permita que ações capturem falhas de etapa e continuem em execução. Identifique quando ocorrerem condições de erro específicas e retorne seu próprio código de status da ação, mensagem de status e estado de erro. Para obter mais informações, consulte Avaliação de erros .
Gerenciar título do idioma natural	Altere o título padrão de uma ação adicionando texto com estilo e dinâmico. Para obter mais informações, consulte Gerenciar título de idioma natural .
Gerenciar segurança	Gerencie o acesso a Flow Designer ações.
Execuções	Exiba as informações de tempo de execução sobre uma ação do ambiente de design, como o estado atual, ações ou etapas executadas e valores produzidos. Para obter mais informações, consulte Execuções .
Salvar	Salvar uma ação.
Publicar	Publique uma ação para permitir que outros usuários usem a ação.
Configurações	Gerencie Flow Designer configurações.
"Se a etapa falhar..." Opção de etapa	Continue executando a próxima etapa ou vá para uma avaliação de erro. Para obter mais informações, consulte "Se a etapa falhar..." Opção de etapa .
Snippet de código	Gere um snippet de código para chamar uma ação. Para obter mais informações, consulte Snippet de código .
Teste	Teste uma ação antes de publicá-la para outros usuários. Para obter mais informações, consulte Testar uma ação .
Propriedades	Configure como o sistema processa fluxos. Para obter mais informações, consulte Propriedades .

Funcionalidade	Descrição
Configurar conexões	configure uma conexão por meio do painel de conexões. Para obter mais informações, consulte Configurar uma conexão .

Você pode usar essas opções para restringir o acesso a Flow Designer recursos de criação de fluxo.

Recursos de autoria de fluxo

Funcionalidade	Descrição
Gerenciar título do idioma natural	Altere o título padrão de um fluxo adicionando texto com estilo e dinâmico. Para obter mais informações, consulte Gerenciar título de idioma natural .
Gerenciar variáveis do catálogo de fluxos	Crie variáveis do Catálogo de serviços que só estão disponíveis para um fluxo acionado por Catálogo de serviços específico. As variáveis específicas do fluxo estão disponíveis para as tarefas e ações do catálogo no fluxo. Para obter mais informações, consulte Gerenciar variáveis do catálogo de fluxo .
Propriedades	Configure como o sistema processa fluxos. Para obter mais informações, consulte Propriedades .
Copiar fluxo	Copie um fluxo para dar a ele um novo nome e mova-o para outro escopo da aplicação. Para obter mais informações, consulte Copiar um fluxo .
Teste	Teste um fluxo antes de publicá-lo para outros usuários. Para obter mais informações, consulte Testar um fluxo .
Configurar conexões	configure uma conexão por meio do painel de conexões. Para obter mais informações, consulte Configurar uma conexão .
Ativar	Ative um fluxo para disponibilizá-lo a outros usuários. Para obter mais informações, consulte Ativação do .
Desativar	Desative um fluxo para torná-lo indisponível para outros usuários.
Configurações	Gerencie Flow Designer configurações.
Snippet de código	Gere um snippet de código para chamar um fluxo. Para obter mais informações, consulte Snippet de código .
Execuções	Exiba informações de tempo de execução sobre um fluxo do ambiente de design, como o estado atual, ações ou etapas

Funcionalidade	Descrição
	executadas e valores de cápsula de dados produzidos. Para obter mais informações, consulte Execuções .
Manipulador de erros de fluxo	Habilite fluxos para detectar erros. Execute uma sequência de ações e subfluxos para identificar e corrigir problemas. Para obter mais informações, consulte Manipulador de erros de fluxo .
Gerenciar segurança	Gerencie o acesso a Flow Designer ações.
Fases	Configure quando as fases são exibidas para um usuário, defina rótulos de estado de fase e adicione fases a um fluxo em Flow Designer. Para obter mais informações, consulte Fases .
Exibição de diagramas	Crie e exiba fluxos como diagramas. Você pode ver os caminhos que um fluxo pode seguir e as conexões entre os elementos. Para obter mais informações, consulte Exibição de diagramação .

Você pode usar essas opções para restringir o acesso a Flow Designer recursos de criação de subfluxo.

Recursos de autoria de subfluxo

Funcionalidade	Descrição
Gerenciar variáveis do catálogo de fluxos	Crie variáveis do Catálogo de serviços que só estão disponíveis para um fluxo acionado por Catálogo de serviços específico. As variáveis específicas do fluxo estão disponíveis para as tarefas e ações do catálogo no fluxo. Para obter mais informações, consulte Gerenciar variáveis do catálogo de fluxo .
Snippet de código	Gere um snippet de código para chamar um subfluxo. Para obter mais informações, consulte Snippet de código .
Salvar	Salvar um subfluxo.
Gerenciar segurança	Gerencie o acesso a subfluxos.
Propriedades	Configure como o sistema processa os subfluxos. Para obter mais informações, consulte Propriedades .
Gerenciar título do idioma natural	Altere o título padrão de um subfluxo adicionando texto com estilo e dinâmico. Para obter mais informações, consulte Gerenciar título de idioma natural .
Configurar conexões	configure uma conexão por meio do painel de conexões. Para obter mais

Funcionalidade	Descrição
	informações, consulte Configurar uma conexão .
Copiar subfluxo	Copie um subfluxo para dar a ele um novo nome e mova-o para outro escopo da aplicação. Para obter mais informações, consulte Copiar um subfluxo .
Teste	Teste um subfluxo antes de publicá-lo para outros usuários. Para obter mais informações, consulte Testar um subfluxo .
Publicar	Publique um subfluxo para permitir que outros usuários usem o subfluxo. Para obter mais informações, consulte Teste .
Configurações	Gerencie Flow Designer configurações. Para obter mais informações, consulte Configurar uma conexão .

Você pode usar essas opções para restringir o acesso a Flow Designer recursos de criação de modelo de fluxo.

Recursos de autoria de modelo de fluxo

Funcionalidade	Descrição
Salvar	Salve um modelo de fluxo.
Propriedades	Configure como o sistema processa os modelos de fluxo. Para obter mais informações, consulte Propriedades .
Desativar	Desative um modelo de fluxo para torná-lo indisponível para outros usuários.
Gerenciar variáveis do catálogo de fluxos	Crie variáveis do Catálogo de serviços que só estão disponíveis para um fluxo acionado por Catálogo de serviços específico. Para obter mais informações, consulte Gerenciar variáveis do catálogo de fluxo .
Ativar	Ative um modelo de fluxo.

- Continue adicionando funções a cada recurso da lista.
- Clique em **OK**.
- Para ativar o acesso ao recurso para os usuários, selecione **Habilitar filtragem de acesso ao recurso?** opção.
Depois que o acesso ao recurso for habilitado, os usuários deverão ter as funções necessárias para que possam acessar os recursos. Se um usuário não tiver as funções necessárias para um recurso, o recurso não funcionará para esse usuário.

O que Fazer Depois

Atribua aos usuários as funções necessárias para acessar seus recursos.

Filtragem de conteúdo para Workflow Studio fluxos

Especifique qual conteúdo um usuário pode acessar com base na função do usuário.

Exiba somente o conteúdo relevante para um usuário específico, ocultando o conteúdo desnecessário ou confidencial. Especifique o conteúdo de fluxo do Workflow Studio ao qual você deseja controlar o acesso e a função que um usuário deve ter para acessá-lo. Por exemplo, se um usuário com a função `hr_manager` de recursos humanos estiver criando um fluxo, mostre somente o conjunto de ações e subfluxos relevante aos casos de RH.

A filtragem de conteúdo usa:

- Definições de conteúdo para especificar tipos de conteúdo.
- Regras de filtragem de conteúdo para determinar quem pode acessar o conteúdo.

Flow Designer inclui várias definições padrão e regras de filtragem. Configure a filtragem de conteúdo modificando regras pré-existentes ou criando as suas próprias.

Definições de conteúdo

As definições de conteúdo especificam um tipo de recurso de fluxo Workflow Studio. Recursos são os principais componentes de Workflow Studio fluxos, como gatilhos, ações e subfluxos. Crie definições para incluir um recurso inteiro ou refine suas definições por meio de condições. Por exemplo, você pode criar uma definição que inclui todos os gatilhos de fluxo ou pode usar condições para incluir somente gatilhos com uma categoria de data.

Você pode refinar ainda mais as definições de conteúdo por meio de marcação. Adicione marcadores a itens em uma lista de recursos e projete sua definição de conteúdo para incluir somente recursos com esse marcador.

Regras de filtragem de conteúdo

As regras de filtragem de conteúdo especificam a função que um usuário deve ter para acessar o conteúdo em uma definição específica. Cada regra associa uma única função de usuário a uma única definição de conteúdo. Quando um usuário acessa Workflow Studio fluxos, as regras de filtragem de conteúdo determinam qual conteúdo o usuário pode acessar com base na função do usuário.

Acesso ao recurso

Você também pode filtrar o acesso aos recursos de fluxo Workflow Studio. Recursos são elementos de IU e seções. O acesso a elementos e seções pode ser gerenciado configurando definições de conteúdo e regras de filtragem. No entanto, o acesso a elementos de IU também pode ser gerenciado por meio de uma IU simplificada. Para obter mais informações, consulte [Gerenciar o acesso a Workflow Studio recursos de fluxo](#).

Fluxos somente leitura

Os usuários podem exibir um fluxo, subfluxo ou ação que contém conteúdo que eles normalmente não podem acessar. Por exemplo, um fluxo que está visível para um usuário pode incluir uma ação que o usuário normalmente não conseguiria exibir. Quando um fluxo contém conteúdo restrito, o fluxo inteiro se torna somente leitura. Os usuários podem executar o fluxo, mas não podem modificá-lo ou copiá-lo.

A criação de fluxos somente leitura não se aplica à filtragem de recursos. Se um usuário não tiver acesso a um recurso, o recurso não será renderizado para esse usuário. Isso não afeta a capacidade de copiar ou modificar um fluxo. Se um usuário não tiver acesso a funções de transformação e usar um fluxo que já tenha uma função de transformação aplicada, a

função de transformação será somente leitura. O restante do fluxo ainda pode ser copiado e modificado.

Resumo de acesso

Recurso filtrado	Usuário tem função	O usuário não tem função
Fluxo	<ul style="list-style-type: none"> O fluxo está visível para seleção durante o design. O fluxo pode ser copiado. O fluxo pode ser modificado. 	<ul style="list-style-type: none"> O fluxo está oculto e não pode ser selecionado durante o design. Por exemplo, o fluxo fica oculto ao criar uma definição de atividade Designer de automação de processos. O fluxo não pode ser copiado. O fluxo é somente leitura.
Detalhes da execução do fluxo	Os detalhes da execução do fluxo estão visíveis.	Os detalhes da execução do fluxo estão ocultos.
Gatilho	<ul style="list-style-type: none"> O gatilho está visível para seleção durante o design. Qualquer fluxo que inclui o gatilho pode ser copiado. Qualquer fluxo que inclui o gatilho pode ser modificado. 	<ul style="list-style-type: none"> O gatilho está oculto e não pode ser selecionado durante o design. Qualquer fluxo que inclui o gatilho não pode ser copiado. Qualquer fluxo que inclui o gatilho é somente leitura.
Subfluxo	<ul style="list-style-type: none"> O subfluxo está visível para seleção durante o design. Qualquer fluxo que chame o subfluxo pode ser copiado. Qualquer fluxo que chama o subfluxo pode ser modificado. 	<ul style="list-style-type: none"> O subfluxo está oculto e não pode ser selecionado durante o design. Qualquer fluxo que chama o subfluxo não pode ser copiado. Qualquer fluxo que chama o subfluxo é somente leitura.
Detalhes da execução do subfluxo	Os detalhes da execução do subfluxo estão visíveis.	Os detalhes da execução do subfluxo estão ocultos.

Recurso filtrado	Usuário tem função	O usuário não tem função
Lógica de fluxo	<ul style="list-style-type: none"> • A lógica de fluxo está visível para seleção durante o design. • Qualquer fluxo que inclui a lógica de fluxo pode ser copiado. • Qualquer fluxo que inclui a lógica de fluxo pode ser modificado. 	<ul style="list-style-type: none"> • A lógica de fluxo está oculta e não pode ser selecionada durante o design. • Qualquer fluxo que inclui a lógica de fluxo não pode ser copiado. • Qualquer fluxo que inclui a lógica de fluxo é somente leitura.
Ação	<ul style="list-style-type: none"> • A ação fica visível para seleção durante o design. • Qualquer fluxo que inclui a ação pode ser copiado. • Qualquer fluxo que inclui a ação pode ser modificado. 	<ul style="list-style-type: none"> • A ação está oculta e não pode ser selecionada durante o design. • Qualquer fluxo que inclui a ação não pode ser copiado. • Qualquer fluxo que inclui a ação é somente leitura.
Detalhes da execução da ação	Os detalhes da execução da ação estão visíveis.	Os detalhes da execução da ação estão ocultos.
Etapa	<ul style="list-style-type: none"> • A etapa fica visível para seleção durante o design. • Qualquer ação que inclua a ação pode ser copiada. • Qualquer ação que inclui a etapa pode ser modificada. 	<ul style="list-style-type: none"> • A etapa está oculta e não pode ser selecionada durante o design. • Qualquer ação que inclua a etapa não pode ser copiada. • Qualquer ação que inclui a etapa é somente leitura.
Seções e elementos de IU, excluindo funções de transformação	<ul style="list-style-type: none"> • O elemento de IU ou a seção está visível para uso durante o design. • Qualquer fluxo, subfluxo ou ação que inclua o elemento de IU ou a seção pode ser copiado. • Qualquer fluxo, subfluxo ou ação que inclua o elemento de IU ou a seção pode ser modificado. 	<ul style="list-style-type: none"> • O elemento ou seção de IU está oculto e não pode ser usado durante o design. • Qualquer fluxo, subfluxo ou ação que inclua o elemento de IU ou a seção pode ser copiado. • Qualquer fluxo, subfluxo ou ação que inclua o elemento de IU ou a seção pode ser modificado.

Recurso filtrado	Usuário tem função	O usuário não tem função
Funções de transformação	<ul style="list-style-type: none"> As funções de transformação estão visíveis para uso durante o design. Qualquer fluxo, subfluxo ou ação que inclua uma função de transformação pode ser copiado. Qualquer fluxo, subfluxo ou ação que inclua uma função de transformação pode ser modificado. 	<ul style="list-style-type: none"> As funções de transformação estão ocultas e não podem ser usadas durante o design. Qualquer fluxo, subfluxo ou ação que inclua uma função de transformação pode ser copiado. A função de transformação é somente leitura. Qualquer fluxo, subfluxo ou ação que inclua uma função de transformação pode ser modificado. A função de transformação é somente leitura.

Configurar definições de filtragem de conteúdo

Especifique qual conteúdo um usuário pode acessar criando definições de conteúdo.

Antes de Iniciar

O filtro de conteúdo requer alguma familiaridade com funções de usuário e tabelas e registros de Workflow Studio.

Função necessária: flow_designer, action_designer ou administrador

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Filtre o conteúdo de fluxo do Workflow Studio com base na função do usuário. O filtro de conteúdo requer que você configure:

- Definições de conteúdo para descrever o conteúdo que você deseja filtrar. As definições de conteúdo especificam tipos de recursos de fluxo do Workflow Studio, como ações e subfluxos.
- Regras de filtro de conteúdo para indicar a função que um usuário deve ter para acessar o recurso em uma definição específica.

Flow Designer inclui várias definições de conteúdo e regras de filtragem por padrão. Comece com a filtragem de conteúdo modificando as definições e regras preexistentes ou criando as suas próprias.

Procedimento

- Para modificar ou criar uma definição de conteúdo, navegue até **Automação de Processo > Administração do Fluxo > Definições de Conteúdo**.
- Selecione a definição que você deseja modificar ou clique em **Novo** para criar uma.
- No formulário, preencha os campos.

Flow Designer Formulário de recursos

Campo	Descrição
Nome	Nome da definição de conteúdo.
Aplicação	Escopo da aplicação ao qual a definição de conteúdo se aplica. Este campo é definido automaticamente para o escopo da aplicação

Campo	Descrição
	selecionado no momento. Se nenhum escopo da aplicação for selecionado, o campo será definido como Global. Se você definir um escopo da aplicação específico, a definição de conteúdo se aplicará somente a esse escopo da aplicação. Se você selecionar o escopo da aplicação Global, a definição de conteúdo se aplicará a todas as aplicações.
Tabela	Tabela que contém o tipo de recurso que você está definindo. Por exemplo, a tabela Fluxo [sys_hub_flow] inclui todos os fluxos e subfluxos disponíveis em sua instância.
Condições	Condições usadas para filtrar os registros na tabela. Por exemplo, criar uma condição em que [Flow Type] [is] [SubFlow] retorna somente os subfluxos da tabela de fluxo.
Marcadores de Recurso	Marcadores usados para filtrar os recursos na tabela.

4. Clique em **Enviar**.

Configurar regras de filtragem de conteúdo

Use regras de filtragem de conteúdo para especificar a função que um usuário deve ter para acessar o conteúdo.

Antes de Iniciar

Função necessária: flow_designer, action_designer ou administrador

O filtro de conteúdo requer alguma familiaridade com funções de usuário e tabelas e registros de Workflow Studio.

Função necessária: flow_designer, action_designer ou administrador

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Filtre o conteúdo de fluxo do Workflow Studio com base na função do usuário. O filtro de conteúdo requer que você configure:

1. Definições de conteúdo para descrever o conteúdo que você deseja filtrar. As definições de conteúdo especificam tipos de recursos de fluxo do Workflow Studio, como ações e subfluxos.
2. Regras de filtro de conteúdo para indicar a função que um usuário deve ter para acessar o recurso em uma definição específica.

Flow Designer inclui várias definições de conteúdo e regras de filtragem por padrão.

Comece com a filtragem de conteúdo modificando as definições e regras pré-existentes ou criando as suas próprias.

Procedimento

1. Para modificar ou criar uma regra de filtragem de conteúdo, navegue até **Automação de Processo > Administração do Fluxo > Regras de Filtragem de Conteúdo**.
2. Selecione a regra que você deseja modificar ou clique **em Nova** para criar uma.
3. No formulário, preencha os campos.

Flow Designer Formulário Regra de filtro de recursos

Campo	Descrição
Nome	Nome da regra de filtragem de conteúdo.
Função do usuário	A função que um usuário deve ter para acessar o conteúdo no campo Definição de Recurso .
Ativo	Opção para habilitar a regra.
Aplicação	Escopo da aplicação ao qual a regra de filtragem de conteúdo se aplica. Este campo é definido automaticamente para o escopo da aplicação selecionado no momento. Se nenhum escopo da aplicação for selecionado, o campo será definido como Global. Se você definir um escopo da aplicação específico, a regra de filtragem de conteúdo se aplicará somente a esse escopo da aplicação. Se você selecionar o escopo da aplicação Global, a regra de filtragem de conteúdo se aplicará a todas as aplicações.
Definição de Recurso	O nome da definição de conteúdo que especifica o recurso a ser filtrado.

4. Clique em **Enviar**.

Acesso de API a Workflow Studio fluxos

Os desenvolvedores de aplicações podem acessar a funcionalidade do Workflow Studio por meio de APIs para fluxos, subfluxos e ações. Os autores de fluxos podem permitir que fluxos, subfluxos e ações individuais sejam acionáveis pelo cliente durante o design.

APIs de fluxo Workflow Studio disponíveis

Acione fluxos, subfluxos e ações usando essas APIs a partir de scripts de servidor ou cliente.

Lado do servidor

FlowAPI : acione um fluxo, subfluxo ou ação usando métodos síncronos ou assíncronos, com ou sem detalhes de execução.

Lado do cliente

GlideFlow : realize interações do lado do cliente com ações, fluxos e subfluxos. Os designers de fluxo devem habilitar um fluxo, um subfluxo e uma ação a serem chamados do cliente.

Métodos rápidos de FlowAPI

Use métodos rápidos na classe **FlowAPI** para executar uma ação, fluxo ou subfluxo de um script do lado do servidor sem criar detalhes de execução ou outros registros relacionados. Use esses métodos para aumentar a velocidade do processamento de alto volume em um ambiente de produção e para melhorar o desempenho, eliminando a sobrecarga de manutenção de registros. Os métodos incluem:

- `executeActionQuick()`, `executeFlowQuick()`, `executeSubflowQuick()`: execute uma ação, fluxo ou subfluxo de um script do lado do servidor de forma síncrona a partir da sessão do usuário atual.
- `startActionQuick()`, `startFlowQuick()`, `startSubflowQuick()`: executa uma ação, fluxo ou subfluxo de um script do lado do servidor de forma assíncrona.

APIs de fluxo XML e JSON

Cria uma grande carga JSON ou XML de fluxo ou não fluxo para usar em uma solicitação REST ou SOAP para enviar dados em massa para uma API de terceiros. Por exemplo, você pode usar essas APIs para criar uma carga JSON na etapa de script Workflow Studio e passar o valor retornado para a etapa REST para enviar a solicitação a um serviço de terceiros. Para obter mais informações, consulte [JSONStreamingBuilder](#) e [XMLStreamingBuilder](#).

APIs de cliente chamável

Por padrão, os fluxos, subfluxos e ações só podem ser chamados pela FlowAPI dentro de um script de servidor. Os designers de fluxo e de ação podem disponibilizar fluxos, subfluxos ou ações individuais para chamadas de cliente, habilitando a opção de **Cliente chamável** durante o processo de design.

Executar como suporte

Fluxos e subfluxos podem ser executados como o usuário do sistema ou o usuário que inicia a sessão. Defina este comportamento nas [propriedades de fluxo](#). Todos os métodos rápidos de API ignoram a propriedade executar como e sempre são executados como o usuário do sistema.

As ações sempre são executadas como o usuário que inicia a sessão.

Snippets de código

Os desenvolvedores de aplicações podem gerar uma função JavaScript que chama um fluxo, subfluxo ou ação específica com a opção **Snippet de código**. Use o snippet de código em scripts, como regras de negócio ou o módulo **Scripts - Background** para chamar elementos Workflow Studio específicos. O sistema gera somente snippets de código para fluxos, subfluxos e ações publicados. Workflow Studio elementos no status rascunho ou modificado não geram snippets de código.

Criar snippets de código para fluxos, subfluxos e ações

Gere um snippet de código para chamar um fluxo, subfluxo ou ação específica.

Antes de Iniciar

- Ative o fluxo ou subfluxo que você deseja chamar.
- Publique a ação que você deseja chamar.

Função necessária: flow_designer ou administrador

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Flow Designer**.
2. Abra um fluxo, subfluxo ou ação.
3. Clique no ícone **Mais ações** no canto superior direito do Flow Designer.
4. Selecione **Criar snippet de código**.
O snippet de código aparece em uma nova janela e é selecionado por padrão.
5. Copie o código copiando-o manualmente do modal pop-up ou clicando no botão **Copiar snippet de código da área de transferência**.

O que Fazer Depois

Edite o script para adicionar valores obrigatórios, como entradas.

Criar um fluxo, subfluxo ou ação de cliente chamável

Habilite um client script para acionar um fluxo, subfluxo ou ação.

Antes de Iniciar

- Função necessária: security_admin
- Considere as implicações de tornar um fluxo, subfluxo ou cliente de ação chamável, por exemplo, se ele expõe dados protegidos ou ignora a lógica de validação.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Por padrão, os fluxos, subfluxos e ações só podem ser chamados pela FlowAPI dentro de um script de servidor. Os designers de fluxo e de ação podem disponibilizar fluxos, subfluxos ou ações individuais para chamadas de cliente, habilitando a opção de **Cliente chamável** durante o processo de design.

Procedimento

1. Eleve os privilégios para security_admin.
2. Navegar até **Segurança do sistema > Controle de Acesso (ACL)**.
3. Clique em **Nova**.
4. Crie um controle de acesso.

Campo	Descrição
Tipo	client_callable_flow_object
Operação	execute
Sobreposições do administrador	Selecionado
Nome	Insira um nome para a ACL.
Requer função	Crie uma função para fornecer acesso às APIs. Por exemplo, crie uma função flow_api_access.

5. Atribua a função ao usuário ao qual você deseja conceder acesso.
6. Habilite um client script para acionar o fluxo, subfluxo ou ação.
 - a. Abra o fluxo, subfluxo ou ação que você deseja tornar o cliente chamável.
 - b. No menu **Mais ações**, selecione **Gerenciar segurança**.
 - c. Selecione **Callable by Client API**.
 - d. Adicione o registro de controle de acesso criado anteriormente ao campo **ACLs**.
 - e. Clique em **Atualizar**.

Resultados

O usuário com as permissões designadas pode acionar um fluxo, subfluxo ou ação de cliente chamável a partir de um client script usando a API GlideFlow.

Acesso de solicitante restrito a Workflow Studio fluxos

Rastreie fluxos e ações que exigem acesso a recursos entre escopos. Permita ou negue fluxos e ações que exigem acesso a recursos entre escopos.

A tabela Privilégios de acesso de solicitante restrito tem tipos de origem dedicados para identificar Workflow Studio origens de chamada.

Fluxo

O sistema usa o tipo de origem de fluxo para rastrear operações executadas por ServiceNow ações do Core. Os registros de Privilégios de acesso de solicitante restrito permitem que um fluxo execute uma operação específica em um recurso entre escopos específico. Aprovar um fluxo para executar uma operação permite que qualquer outra ação principal no mesmo fluxo execute a mesma operação no mesmo recurso entre escopos.

Por exemplo, suponha que você tenha um fluxo que executa a ação Pesquisar registros em uma tabela entre escopos. Quando a restrição de solicitante está habilitada para a tabela entre escopos, a ação Pesquisar registros gera uma solicitação para executar uma operação de leitura. Quando você permite que o fluxo execute operações de leitura na tabela entre escopos, quaisquer outras operações de leitura realizadas por ações principais também podem ser executadas. Por exemplo, o fluxo pode executar as ações Pesquisar registro e Pesquisar anexos na mesma tabela entre escopos. Suponha que você adicione a ação Pesquisar registros da mesma tabela entre escopos a outro fluxo ou subfluxo. Como esta operação de leitura vem de outro fluxo, a ação principal gera uma solicitação de privilégio de acesso separada para aprovação. Se você configurar a ação Pesquisar registros para acessar outra tabela entre escopos, isso também gerará uma solicitação de privilégio de acesso separada para aprovação.

Ação de fluxo

O sistema usa o tipo de origem de ação de fluxo para rastrear operações executadas por ações personalizadas para um recurso entre escopos específico. Os registros de Privilégios de acesso do solicitante restrito permitem que uma ação personalizada execute uma operação específica em um recurso entre escopos específico. Aprovar uma ação para executar uma operação permite que a ação personalizada execute a operação no recurso entre escopos em qualquer contexto.

Por exemplo, suponha que você crie uma ação personalizada que execute a etapa Pesquisar registros em uma tabela entre escopos. Quando a restrição de solicitante está habilitada para a tabela entre escopos, a etapa Pesquisar registros gera uma solicitação para executar uma operação de leitura. Ao permitir que a ação personalizada execute operações de leitura na tabela entre escopos, você pode executar a ação personalizada em qualquer contexto. Por exemplo, você pode adicionar a ação personalizada a vários fluxos ou chamar a ação personalizada de um script. Contanto que a ação personalizada execute a operação no recurso de escopo cruzado de destino permitido, o sistema permitirá que a ação personalizada seja executada. Se você configurar a ação personalizada para acessar outra tabela entre escopos, a ação personalizada gerará uma solicitação de privilégio de acesso separada para aprovação.

Fazer upgrade dos privilégios de acesso de chamador restrito para fluxos e ações

Permita que instâncias atualizadas de San Diego e versões anteriores gerem solicitações de privilégio de acesso de solicitante restrito para fluxos e ações.

Antes de Iniciar

Se você habilitar a administração de aplicações para a aplicação de destino, somente os administradores da aplicação de destino poderão definir o acesso a uma aplicação. Se a administração de aplicações não estiver habilitada, um usuário administrador poderá definir o acesso a uma aplicação.

Função necessária: administrador da aplicação ou administrador

Nota: Para saber mais sobre funções de administrador específicas da aplicação e desenvolvimento delegado, consulte [Regras de controle de acesso em apps de administração de aplicações](#) e [Desenvolvimento e implantação delegados](#).

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Em San Diego e versões anteriores, a tabela Privilégios de acesso de solicitante restrito não reconhecia fluxos e ações como tipos de origem. Os clientes que desejavam gerar registros de Privilégios de acesso de solicitante restrito para fluxos e ações só podiam fazê-lo indiretamente. Eles podem usar uma inclusão de script ou regra de negócio para chamar um fluxo ou ação. Quando a inclusão de script ou a regra de negócio é executada, ela gera uma solicitação de privilégio de acesso ao recurso entre escopos para aprovação.

Aviso: Atualizar privilégios de acesso de chamador restrito para rastrear fluxos e ações pode causar interrupções de serviço em instâncias que rastreavam anteriormente o acesso entre escopos de inclusões de script ou regras de negócios. Após o upgrade, todos os fluxos e ações que tentam acessar recursos restritos serão impedidos de executar e, em vez disso, gerarão suas próprias solicitações de privilégio de acesso restrito de chamador para aprovação. Alguém deve aprovar as solicitações de privilégio de acesso antes que os fluxos e as ações entre escopos possam ser executados. Os clientes que já permitiram o rastreamento indireto de fluxos e ações usando chamadas de script podem querer ignorar esta tarefa e continuar chamando fluxos e ações de scripts. Os clientes que desejam substituir seus privilégios de acesso existentes pelos novos tipos de origem de Fluxo e Ação de fluxo podem programar uma indisponibilidade para gerar e aprovar as novas solicitações de privilégio de acesso.

Procedimento

1. [Adicionar uma propriedade do sistema](#).
Crie esta propriedade.

Campo	Valor
Nome	com.glide.hub.flow.restricted_caller_access.track_flows_as_source
Tipo	verdadeiro falso
Valor	verdadeiro

2. [Defina o acesso entre escopos a um recurso da aplicação](#).
Habilite a Restrição de solicitante para as tabelas às quais você deseja que os fluxos e ações solicitem acesso.
3. Se você estiver substituindo as permissões de acesso baseadas em script existentes, identifique os fluxos e ações entre escopos existentes que precisam de permissões de acesso.
Você deve gerar novamente todos os privilégios de acesso existentes para fluxos e ações entre escopos. Os privilégios de acesso ao fluxo e à ação substituem a inclusão de script existente e os privilégios de acesso à regra de negócio.

4. Gere solicitações de privilégio de acesso para fluxos e ações entre escopos existentes. Você pode executar fluxos e ações entre escopos usando ou testando a aplicação entre escopos. Fluxos e ações entre escopos geram solicitações de privilégio de acesso às tabelas definidas para restrição de solicitante.
5. [Permita que fluxos e ações acessem os recursos da aplicação](#) . Identifique as solicitações de privilégio de acesso com esses tipos de origem.

- Fluxo
- Ação de fluxo

Defina o Status como **Permitido** para cada operação que você deseja que um fluxo ou ação execute em seu recurso de aplicação restrito.

Resultados

Fluxos e ações que tentam acessar os recursos restritos da aplicação geram uma solicitação de privilégio de acesso.

O que Fazer Depois

Revise e aprove as solicitações de privilégio de acesso do registro da sua aplicação.

Definir preferências do usuário de fluxo

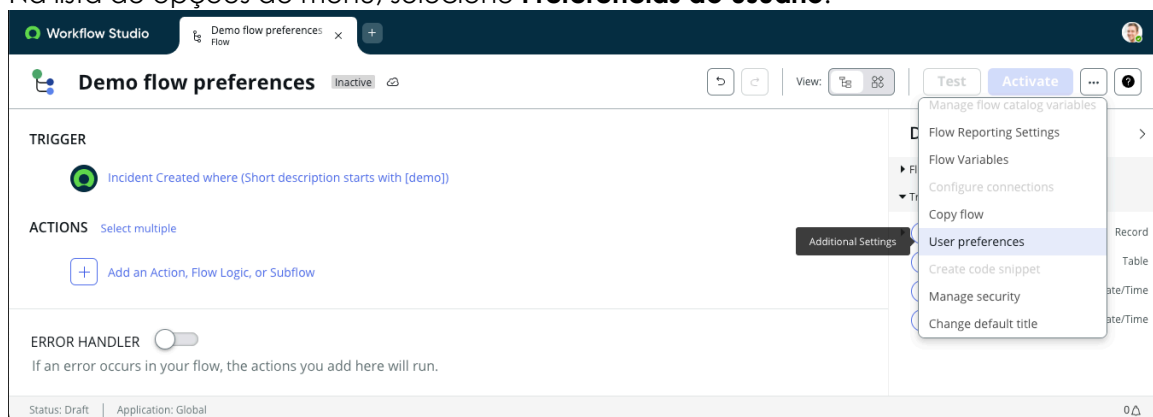
Defina suas preferências ao criar e editar fluxos, como a exibição do editor padrão.

Antes de Iniciar

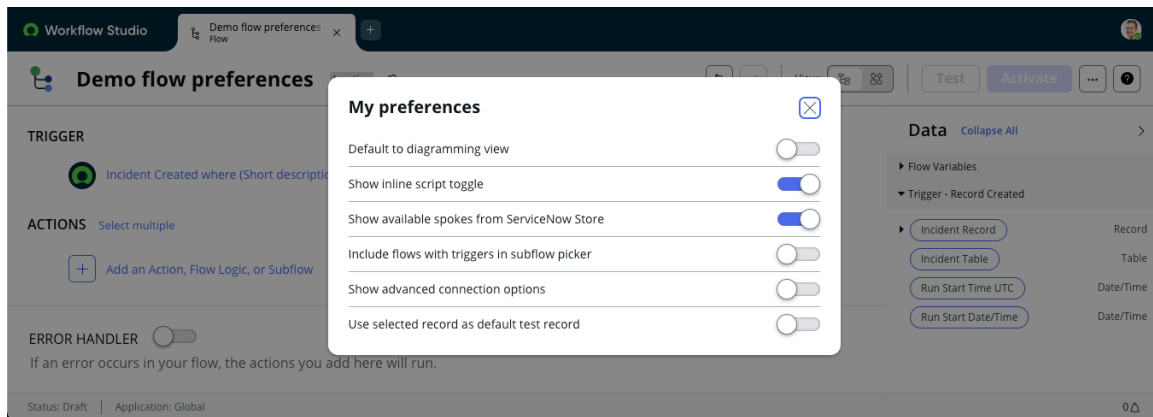
Função necessária: administrador ou flow_designer

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Workflow Studio**.
2. Na página inicial, selecione **Fluxos**.
3. Crie ou selecione o fluxo que deseja editar.
4. Selecione o ícone **de menu Mais ações**.
5. Na lista de opções de menu, selecione **Preferências do usuário**.



6. Selecione as preferências do usuário desejadas para criar e editar fluxos.



Para obter mais informações sobre as preferências do usuário disponíveis, consulte [Preferências do usuário para fluxos](#).

Atualizar para a versão mais recente do Flow Diagramação

A diagramação de fluxo é instalada automaticamente em sua instância como uma dependência de Workflow Studio.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

A partir do Washington DC Patch 3, a atualização de Workflow Studio atualiza automaticamente todas as dependências da aplicação, como Flow Designer, Playbook e Decision Builder. Você não pode mais ver ou atualizar as dependências de aplicação individuais de Workflow Studio a partir de ServiceNow Store ou da lista de plug-ins.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Aplicações do sistema > Todas as aplicações disponíveis > Tudo**.
2. Encontre a aplicação Workflow Studio usando os critérios de filtro e a barra de pesquisa.
3. Usando a lista de versões à direita, selecione a versão mais recente de Workflow Studio.
4. Selecione **Atualizar**.

Resultados

A aplicação Flow Diagramação é atualizada para a versão mais recente da aplicação. Consulte a lista de aplicações [de diagrama de fluxo](#) em ServiceNow Store para obter a versão e os recursos disponíveis mais recentes.

Configurando tabelas de decisão

Workflow Studio é instalado automaticamente com cada upgrade da família. Ao atualizar para a versão mais recente do Workflow Studio, você tem as atualizações mais recentes nas tabelas de decisão. Configure Workflow Studio e atribua funções à sua equipe com base no nível de permissão necessário.

Para obter mais informações, consulte [Atualizar para a versão mais recente do Workflow Studio](#).

Personas e funções das tabelas de decisão

As responsabilidades de sua equipe são controladas por funções atribuídas a cada membro. As personas não fazem parte explicitamente das tabelas de decisão em Workflow

Studio, mas os administradores atribuem funções para conceder aos membros da equipe permissão para configurar ou usar tabelas de decisão.

Personas e funções

Revise as personas e funções usadas nas tabelas de decisão em Workflow Studio.

Administrador da tabela de decisão

O administrador da tabela de decisão pode criar e editar qualquer parte de uma tabela de decisão. O administrador pode tomar decisões de alto nível sobre quando uma tabela de decisão é necessária, criar a tabela e passar o trabalho de criação das regras na tabela para outra pessoa. Os administradores da tabela de decisão são a única persona que pode criar entradas e colunas e valores da tabela de decisão.

Leitor de tabela de decisão

O leitor de tabela de decisão tem acesso somente leitura às tabelas de decisão. Eles não podem adicionar ou excluir entradas, condições ou resultados, mas podem exportar uma tabela de decisão para o Excel.

Autor da regra de decisão

O autor da regra de decisão tem mais acesso para atualizar tabelas de decisão após o administrador da tabela de decisão. O administrador pode criar uma tabela com entradas e colunas de tabela e passar o restante do trabalho para o autor da regra de decisão. O autor da regra de decisão pode adicionar, reorganizar e excluir linhas de decisão e editar valores de condição e resultado em todas as linhas e colunas.

Editor de resultados de decisão

O editor de resultados de decisão só pode editar valores de resultado em linhas de decisão existentes. O editor de resultados de decisão pode alterar um valor com base em uma nova política ou decisão de negócios.

Funções e permissões do usuário da tabela de decisão

Função	Tarefas
admin e Decision_table_admin	Crie, leia, edite e exclua entradas e colunas e valores da tabela de decisão.
decision_table_reader	Acesso somente leitura a entradas e colunas e valores da tabela de decisão. Em tabelas de decisão, os usuários com essa função podem exportar tabelas de decisão para o Excel.
decisão_rule_author	Acesso somente leitura a entradas e colunas da tabela de decisão. Em tabelas de decisão, os usuários com essa função podem fazer o seguinte: <ul style="list-style-type: none"> • Adicionar novas linhas de decisão • Reorganizar linhas de decisão

Funções e permissões do usuário da tabela de decisão

Função	Tarefas
	<ul style="list-style-type: none"> • Excluir linhas de decisão • Editar valores de condição e resultado em todas as linhas e colunas
editor_resultado_decisão	<p>Acesso somente leitura a entradas, colunas da tabela de decisão e condições.</p> <p>Em tabelas de decisão, os usuários com essa função podem editar valores de resultado em linhas de decisão existentes.</p>

Atualizar para a versão mais recente do Workflow Studio

Workflow Studio é instalado automaticamente em sua instância. No entanto, Workflow Studio é uma aplicação ServiceNow Store, portanto, para obter os recursos mais recentes, você deve atualizar sua versão manualmente para a versão mais recente.

Antes de Iniciar



Função necessária: administrador

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

A partir do Washington DC Patch 3, a atualização de Workflow Studio atualiza automaticamente todas as dependências da aplicação, como Flow Designer, Playbook e Decision Builder.

A partir do Xanadu Patch 3, você também pode encontrar e atualizar cada dependência da aplicação Workflow Studio individual na ServiceNow® Store ou na lista de plug-ins.

Faixa de informações da nova versão disponível

 **New version available:** To get the latest Workflow Studio features, contact your admin to upgrade. [Learn more](#) 

A partir da versão Xanadu, Workflow Studio exibe uma faixa de informações quando uma nova versão está disponível.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Aplicações do sistema > Todas as aplicações disponíveis > Tudo**.
2. Encontre a aplicação Workflow Studio usando os critérios de filtro e a barra de pesquisa.
3. Usando a lista de versões à direita, selecione a versão mais recente de Workflow Studio.
4. Selecione **Atualizar**.

Como usar o Workflow Studio

Crie um componente Workflow Studio para automatizar um fluxo de trabalho.

Workflow Studio O permite que você crie e gerencie componentes de fluxo de trabalho.

[Como criar fluxos](#)

Os fluxos automatizam um processo reproduzível de várias etapas. Quando as condições de gatilho do fluxo são atendidas, o fluxo executa uma sequência de ações reutilizáveis e de lógica de fluxo para concluir o processo.

Como criar subfluxos

Os subfluxos automatizam um processo reproduzível de várias etapas que também produz uma saída necessária para outro processo. Quando um playbook, um fluxo ou um script aciona um subfluxo, o subfluxo executa uma sequência de ações reutilizáveis e de lógica de fluxo para concluir o processo e produzir valores de saída.

Como criar ações

As ações automatizam uma tarefa ou uma operação reproduzível de um fluxo. Os fluxos executam ações transmitindo dados como entradas. As ações executam uma sequência de etapas para concluir a tarefa e transmitem dados ao fluxo como saídas.

Como criar fluxos

Workflow Studio é o construtor de automação de processos padrão Now Platform usado para criar fluxos. Workflow Studio substitui o Editor Fluxo de trabalho.

Os fluxos consistem em um gatilho e uma sequência de ações e lógica de fluxo. Quando você adiciona ações e lógica de fluxo a um fluxo, os dados coletados ou criados aparecem no painel de dados, que você pode usar em outras ações e lógica de fluxo.

Criar e gerenciar fluxos requer que você tenha alguma familiaridade com as Now Platform tabelas e campos que a aplicação ou processo usa. Os analistas de processo podem criar fluxos usando as ações disponíveis e a lógica de fluxo ou podem copiar um fluxo existente para usá-lo como modelo.

Limite de ação

Por padrão, os fluxos não podem ter mais de 50 ações. Para mudar o comportamento padrão, aumente o valor da propriedade do sistema `sn_flow_designer.max_actions`. No entanto, considere o impacto no desempenho que um fluxo grande pode ter em sua instância.

Ações ausentes

Se um administrador adicionou seu fluxo de um conjunto de atualizações, talvez você tenha algumas ações ausentes no fluxo. Isso normalmente acontece quando sua instância não tem os spokes Integration Hub apropriados instalados. Para obter mais informações sobre como instalar os spokes necessários para que essas ações sejam exibidas, consulte [spokes](#).

Menu Mais ações

Selecione o ícone **Mais ações** () para acessar opções adicionais para o fluxo.

Fases

Acesse as fases de um fluxo.

Gerenciar variáveis do catálogo de fluxos

Gerencie as variáveis de catálogo disponíveis para fluxos acionados por Catálogo de serviços.

Variáveis de fluxo

Crie variáveis de fluxo para definir e recuperar dados em todo um fluxo.

Copiar fluxo

Crie uma cópia do fluxo aberto em uma aplicação especificada por você.

Preferências de fluxo

Habilite ou desabilite as **opções Mostrar ações de rascunho, Mostrar fluxos acionados, Mostrar spokes de armazenamento e Mostrar opções de alternância de script em linha.**

Criar snippet de código

Gere um snippet de código para chamar um fluxo, subfluxo ou ação específica.

Gerenciar segurança

Habilite ou desabilite a opção **de API chamável por cliente.**

Mudar título de fluxo padrão

Altere o título padrão do fluxo adicionando texto com estilo ou dinâmico. Para obter mais informações, consulte [Criação de um título de idioma natural](#).

Fluxos de teste

Você pode testar um fluxo diretamente na interface Flow Designer. Cada teste executa o fluxo como se as condições do gatilho fossem atendidas. Se o fluxo tiver um gatilho de registro, você poderá especificar o registro a ser usado no teste. Depois que o fluxo for executado, use os detalhes de execução do fluxo para verificar se o fluxo está sendo executado corretamente.

i Importante: Sempre execute testes em uma instância de não produção em que as mudanças de registro de fluxo não possam interferir nos dados de produção.

Detalhes da execução do fluxo

Cada vez que você testa um fluxo, o sistema gera registros de execução de fluxo, mensagens de log e relatórios. O contexto de fluxo é um registro relacionado que contém o estado atual e os valores de tempo de execução do fluxo. O sistema gera um registro de contexto sempre que um fluxo é executado.

Opcionalmente, você pode configurar o sistema para gerar detalhes de execução sempre que um fluxo for executado, não apenas durante o teste. Para obter mais informações, consulte [Ativar relatório de fluxo](#).

Propriedades de um fluxo

As propriedades de fluxo contêm informações sobre o fluxo. No cabeçalho principal, selecione **Propriedades** para exibir ou editar as propriedades do fluxo.

Propriedade	Descrição
Nome	Insira um nome exclusivo para o fluxo
Proteção	Escolha se o fluxo é somente leitura escolhendo entre Nenhum ou Somente leitura
Aplicação	Selecione uma aplicação para o fluxo. Esta propriedade é definida ao criar o fluxo e não pode ser alterada posteriormente.

Propriedade	Descrição
Descrição	Insira uma descrição do fluxo.
Executar como	<p>Opção que você pode selecionar para especificar que o fluxo seja executado como um usuário do sistema ou o usuário que inicia a sessão. Selecione o usuário que inicia a opção de sessão quando as atualizações devem vir do usuário que acionou o fluxo. Por exemplo, use esta opção quando quiser que os comentários do registro de incidente sejam do usuário atual ou se quiser que os e-mails de aprovação sejam originados pelo aprovador. As configurações da opção "run as" em um fluxo não se aplicam a subfluxos secundários.</p> <p>Para criar um fluxo que possa ser executado com um token OAuth pessoal, selecione a opção o usuário que inicia a sessão. Se o usuário que está executando o fluxo tiver um token OAuth pessoal, o fluxo será executado com esse token. Para obter mais informações sobre como criar um token pessoal do OAuth, consulte Credenciais do OAuth 2.0.</p>
Executar com funções	<p>Funções com as quais o fluxo é executado. Esta opção só está disponível quando Executar como está definido para o usuário que inicia a sessão.</p>

Fluxos de impressão

Flow Designer O oferece suporte à impressão de várias páginas para fluxos, subfluxos, ações e detalhes de execução de fluxo. Para obter uma lista de navegadores compatíveis, consulte [Suporte a navegadores](#).

Funções

Para acessar Fluxos, um usuário deve ter as funções flow_designer ou admin.

Diretrizes gerais

Os fluxos devem ser coleções de trabalho curtas, modulares e reutilizáveis. Se demorarem mais de uma hora para serem executados, provavelmente serão muito longos e poderão ser mais eficientes.

Todas as diretrizes gerais que se aplicam a fluxos também se aplicam a subfluxos.

Impedir lógica de negócios conflitante ou duplicada

As automações podem ser criadas com o Flow Designer, regras de negócio, fluxos de trabalho e o Integration Hub. Antes de começar a usar Flow Designer, certifique-se de entender como as automações Now Platform existentes funcionam. Desative as automações antes de substituí-las por Flow Designer

fluxos e ações. Consulte [Visão geral da arquitetura](#) para saber como Flow Designer funciona dentro de Now Platform.

Revise a documentação de [fluxos](#), [subfluxos](#) e [ações](#), se necessário.

Determine se o fluxo precisa de um gatilho ou entrada variável

Os fluxos sempre são executados quando suas condições de gatilho são atendidas. Os gatilhos sempre fornecem os mesmos dados que a entrada para fluxos. Se você precisar de entrada de variável para iniciar um fluxo, crie um subfluxo.

Reutilizar lógica de negócios

Crie um conjunto de operações reutilizáveis como um subfluxo que pode ser usado em vários fluxos.

Conceder funções de fluxo para acessar dados protegidos por função e preservar as informações do usuário

As funções de fluxo ajudam a manter as permissões para seus fluxos simples. Use funções de fluxo para preservar as informações do usuário e conceder acesso aos dados, em vez de executar um fluxo como o usuário do sistema. A adição de funções de fluxo também concede acesso a dados adicionais que um fluxo iniciado pelo usuário normalmente não tem. As funções concedidas se aplicam somente ao fluxo. Eles não se aplicam ao usuário que iniciou o fluxo.

Use a lógica de fluxo ou um gatilho baseado em programação para controlar o tempo de fluxo

A lógica de fluxo ou os gatilhos baseados em programação ajudam a otimizar o desempenho de seus fluxos. Não use o método `gs.sleep()` para aguardar em um fluxo. O método `gs.sleep()` evita que o thread execute outro trabalho. Para executar um fluxo em um horário específico, use um gatilho baseado em programação. Para pausar um fluxo por uma duração específica, use a lógica de fluxo de condição [Aguardar uma duração](#) ou [aguardar](#).

Evitar dependências

Ramificações paralelas que dependem uma da outra paralisam um fluxo quando uma ramificação precisa aguardar a saída de outra ramificação.


Contadores de loop de escopo

Os loops de script não têm um número máximo de iterações, portanto, os loops são executados infinitamente quando não há uma condição de saída válida.

Para garantir que haja uma condição de saída válida, use contadores de loop de escopo em scripts em linha ou em etapas de script em uma ação. Adicionar `var para (i=0; i< comprimento; i+)` e obter para `(var i=0; i< comprimento; i+)`

Limitar para cada e Fazer até loops para 1000 iterações

Iterações com 1.000 ou mais loops podem levar a problemas de memória.

- Defina o máximo de registros em Pesquisar registros como 1000.
- Evite alterar a propriedade `sn_flow_designer.max_iterations`, cujo padrão é 1000.
- Para grandes quantidades de processamento de dados, considere o envio em lotes menores.
- Para importações em massa, considere [as importações simultâneas](#) .

Use QuickAPI para execuções mais rápidas (alternativa de regra de negócio)

- As execuções de [QuickAPI](#) são muito mais rápidas, mas há menos capacidade de depuração.
- As execuções de QuickAPI em primeiro plano são executadas na sessão do usuário como o usuário que chamou o fluxo.
- As execuções de QuickAPI em segundo plano são executadas em um thread em segundo plano e na sessão do usuário do "sistema".

Usar loops Fazer até em vez de chamar fluxos deles próprios

Um fluxo que chama a si mesmo não é permitido e há erros. Mas se o fluxo A estiver chamando o fluxo B, o fluxo B poderá chamar o fluxo A até três vezes.

Executar fluxos em segundo plano

A execução de fluxos em segundo plano permite que threads de IU sejam liberados em vez de manter os usuários aguardando execuções de fluxo.

Evite a lógica de fluxo que aguarda após coletar uma saída grande

Usar uma carga grande imediatamente após sua recuperação pode ajudar a evitar problemas de memória.

Minimizar salternando entre ambientes

Alternar constantemente entre a instância e as etapas do servidor MID em um fluxo pode levar a atrasos no processamento. Para minimizar o risco de atrasos, limite a alternância entre a instância e o MID a apenas uma vez.

Incluir registros `sys_complex_object` gerados pelo fluxo em conjuntos de atualizações

A ausência de esquemas [de dados complexos](#) pode causar problemas de execução. Certifique-se de incluir registros `sys_complex_object` gerados pelo fluxo em conjuntos de atualizações.

Chamando fluxos de um script

Inicie fluxos com um gatilho personalizado chamando a partir de um script.

Evite implantar fluxos de versão mais recentes em instâncias em versões mais antigas

Workflow Studio não é compatível com a implantação de fluxos de versão mais recentes em instâncias em execução em versões anteriores.

⚠ PERIGO: O modelo de dados de fluxo pode mudar entre versões, o que pode impedir a execução de fluxos mais recentes ou produzir resultados inesperados ao executar em instâncias de versão anterior. Faça upgrade de suas instâncias para que estejam nas mesmas versões de lançamento antes de implantá-las.

Desativar a emissão de relatórios de fluxo na produção

Minimize a quantidade de memória necessária para executar fluxos desabilitando a [Emissão de relatórios de fluxo](#). O relatório de fluxo armazena informações de configuração e tempo de execução para a página Detalhes da execução. Esses relatórios são bons para solução de problemas, mas exigem que uma grande quantidade de dados seja mantida na memória e no banco de dados. Por padrão, a emissão de relatórios de fluxo está desabilitada e o sistema só gera detalhes de execução quando você testa manualmente um fluxo ou ação. Em vez disso, você pode usar arquivos de log, que ainda estão disponíveis quando a emissão de relatórios está desativada.

Reduza a quantidade de memória consumida em fluxos com loop aninhado

Quando a emissão de relatórios estiver ativada, defina `com.snc.process_flow.reporting.iteration.lastn` com um valor de "1" para reduzir

os valores das quantidades de memória que as iterações de loop anteriores consomem. Quanto mais iterações você relatar, mais memória será necessária.

Criar um fluxo no Workflow Studio

Executar uma sequência de ações e lógica de fluxo quando ocorrerem as condições do gatilho.

https://player.vimeo.com/video/984477123?h=6189b3336b&badge=0&autopause=0&player_id=0&app_id=58479

Antes de Iniciar

- Crie ou selecione uma aplicação para armazenar seu conteúdo Workflow Studio.
- Função necessária: flow_designer ou administrador

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Os usuários com a função flow_designer ou administrador devem conhecer a estrutura da tabela da aplicação e estar cientes de qualquer lógica de negócios existente associada às tabelas de destino de um fluxo ou subfluxo. Certifique-se de desabilitar regras de negócios ou fluxos de trabalho conflitantes antes de criar um fluxo ou subfluxo.

Criar uma aplicação personalizada para conter seu conteúdo Flow Designer permite que você [implante](#) a aplicação usando o repositório de aplicações ou o ServiceNow Store.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Workflow Studio**.
2. Na página inicial Workflow Studio, selecione **Novo(a) > Fluxo**.
3. Selecione se deseja criar o fluxo com Now Assist ou criar o fluxo do zero.

Para criar um fluxo com Now Assist, consulte [Criar um fluxo com Now Assist](#).

Para criar um fluxo a partir do zero, passe para a próxima etapa.
4. Selecione a guia **Criar do zero**.
5. Na tela Propriedades do fluxo, preencha os campos.

Campo	Descrição
Nome do fluxo	Nome para identificar exclusivamente o fluxo. O sistema converte o nome do fluxo em um nome interno substituindo os caracteres de espaço por caracteres de sublinhado.
Descrição	Descrição do seu fluxo.
Aplicação	Escopo da aplicação para criar seu fluxo. Global é o padrão. O escopo da aplicação determina quais dados seu fluxo pode acessar e quais dados ele pode compartilhar.
Domínio	Escopo do domínio do fluxo. Para obter mais informações sobre Domain Separation, consulte Explicação sobre o Domain Separation .

Propriedades adicionais

Campo	Descrição
Proteção	Seleção para especificar se o fluxo é somente leitura. Você só pode selecionar um valor ao criar o fluxo em um escopo da aplicação de sua propriedade.
Executar como	<p>Opção que você pode selecionar para especificar que o fluxo seja executado como um usuário do sistema ou o usuário que inicia a sessão. Selecione o usuário que inicia a opção de sessão quando as atualizações devem vir do usuário que acionou o fluxo. Por exemplo, use esta opção quando quiser que os comentários do registro de incidente sejam do usuário atual ou se quiser que os e-mails de aprovação sejam originados pelo aprovador. As configurações da opção "run as" em um fluxo não se aplicam a subfluxos secundários.</p> <p>i Nota: Por padrão, os fluxos são executados como o usuário que inicia a sessão.</p> <p>Para criar um fluxo que possa ser executado com um token OAuth pessoal, selecione a opção o usuário que inicia a sessão. Se o usuário que está executando o fluxo tiver um token OAuth pessoal, o fluxo será executado com esse token. Para obter mais informações sobre como criar um token pessoal do OAuth, consulte Credenciais do OAuth 2.0.</p> <p>Quando os fluxos são executados como o usuário que inicia a sessão, o sistema limita as ações de fluxo por restrições de ACL do usuário. Certifique-se de que as restrições de segurança não impeçam que os usuários que acionam o fluxo executem ações de fluxo. Os fluxos executados pelo usuário inicial também respeitam as configurações específicas do usuário, como formatos de data/hora.</p> <p>i Nota: Os fluxos de e-mail de entrada ignoram essa configuração e sempre são executados como o usuário que inicia a sessão. Para testar os controles de acesso de um fluxo de e-mail de entrada, represente um usuário de e-mail de entrada típico e acione manualmente o fluxo.</p>
Executar com funções	Funções com as quais o fluxo é executado. Esta opção só está disponível quando Executar como está definido para o usuário que inicia a sessão .
Padrão de prioridade de fluxo	<p>Nível de prioridade no qual você deseja que o sistema execute este fluxo por padrão. As opções incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> ◦ Baixo(a) ◦ Médio (padrão) ◦ Alto <p>Para saber mais sobre os níveis de prioridade de fluxo, consulte Prioridade de fluxo.</p>

6. Selecione **Enviar**.

- i Nota:** Se esta for a primeira vez em Workflow Studio, uma tela de boas-vindas será exibida. Você pode optar por fazer o tour de boas-vindas ou ignorar o tour por enquanto.

O sistema exibe o ambiente de design Workflow Studio.

7. Adicione um gatilho salvo ao fluxo.

- i Nota:** Você pode criar um gatilho para o fluxo ou usar um gatilho salvo. Para criar um gatilho, prossiga para a próxima etapa. Para obter informações sobre como criar um gatilho salvo, consulte [Criar um gatilho salvo](#).

a. Na seção GATILHO, selecione **Adicionar um gatilho**.

b. Na lista Gatilho, em SPOKES INSTALADOS, selecione a aplicação na qual o gatilho foi criado.
Por exemplo, Global.
Workflow Studio exibe uma lista de gatilhos que estão na aplicação selecionada.

c. Selecione o gatilho.
Dependendo de como o gatilho está configurado, você pode exibir as propriedades do gatilho ou adicionar outras condições ao gatilho.

d. Clique em **Done** (Concluído).

8. Se você quiser criar um gatilho para o fluxo, execute as seguintes etapas:

a. Na seção GATILHO, selecione **Adicionar um gatilho**.

b. Na lista Gatilho, selecione um gatilho que iniciará a execução do fluxo.
Para obter mais informações sobre tipos de gatilho, consulte [Workflow Studio tipos de gatilho de fluxo](#).
O sistema exibe um conjunto de campos, dependendo do tipo de gatilho selecionado.

c. Configure o gatilho preenchendo os campos.
Para um gatilho baseado em registro, por exemplo, selecione uma tabela e defina as condições do campo que, quando atendidas, iniciarão a execução do fluxo.

d. Clique em **Concluído**.

9. Para adicionar ações, fluxos, subfluxos ou lógica de fluxo, selecione **Adicionar uma ação, Lógica de fluxo ou Subfluxo**.

a. Selecione uma opção.

Opção	Descrição
Ação	Selecione a ação desejada. Workflow Studio inclui Workflow Studio ações que estão disponíveis para fluxos e subfluxos. Como alternativa, um usuário com a função <code>action_designer</code> pode criar ações adicionais para adicionar aos fluxos. Os plug-ins Integration Hub e Spokes instalam ações adicionais.

Opção	Descrição
	<p>Para adicionar ações de rascunho no menu Mais ações, defina Mostrar ações de rascunho como verdadeiro.</p> <p>Para exibir os spokes que estão disponíveis no ServiceNow Store, defina Mostrar spokes da loja como verdadeiro no menu Mais ações.</p> <p>i Nota: Em Spokes não instalados, o sistema exibe os spokes que estão disponíveis no ServiceNow Store com base na compatibilidade com a versão ServiceNow e na dependência da aplicação em Workflow Studio.</p>
Lógica de fluxo	Selecione uma opção para especificar operações condicionais ou repetidas.
Subfluxo	Selecione um subfluxo publicado e defina os valores de entrada. Além de adicionar um subfluxo como uma ação de fluxo, você pode habilitar a opção Mostrar fluxos acionados no menu Mais ações para selecionar um fluxo ativado e definir as entradas necessárias. A execução de um fluxo acionado ignora suas condições de gatilho e executa todas as ações.

Para mudar a ordem de uma ação em um fluxo, arraste a alça no lado esquerdo da ação para o local desejado.

O sistema exibe um conjunto de campos, dependendo da opção selecionada.

- b. Para configurar a ação, a lógica de fluxo ou o subfluxo, preencha os campos.
 - c. Clique em **Done** (Concluído).
 - d. Repita a adição de ações até concluir.
10. Selecione **Save** (Salvar).
Flow Designer salva um rascunho do fluxo, do gatilho e das ações.

O que Fazer Depois

- Teste o fluxo até que você esteja pronto para ativá-lo.

i Nota: O sistema aciona somente fluxos ativados.

- Implante ou transfira seu fluxo para outra instância.
 - **Implante** [↗](#) o fluxo do repositório de aplicações quando a aplicação estiver concluída e pronta para a versão.
 - **Transfira** [↗](#) o fluxo de um arquivo XML de conjunto de atualizações quando quiser testar o fluxo em outra instância. Quando você salva um fluxo, Workflow Studio gera um único arquivo de conjunto de atualizações que contém seus subfluxos e ações.

Criar um gatilho salvo

Salve um conjunto de definições de gatilho como um gatilho reutilizável. Habilite os autores de fluxo para selecionar o gatilho salvo de alguns ou de todos os fluxos da aplicação. Especifique se os autores de fluxo podem ver os detalhes do gatilho ou adicionar condições ao gatilho.

Antes de Iniciar

Função necessária: trigger_designer, flow_designer ou admin

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Workflow Studio**.
2. Na página inicial Workflow Studio, selecione **Novo(a) > Gatilho**.
3. No formulário, preencha os campos.

Novo formulário de gatilho

Campo	Descrição
Nome do gatilho	Nome exclusivo para identificar o gatilho.
Tipo de gatilho	<p>Tipo de gatilho para iniciar o fluxo.</p> <p>Para obter mais informações sobre tipos de gatilho, consulte Workflow Studio tipos de gatilho de fluxo.</p> <p>Nota: A partir da versão Yokohama, somente os gatilhos baseados em registro são compatíveis com os gatilhos de fluxo salvos.</p>
Descrição	Descrição do gatilho.
Aplicação	<p>Aplicação para criar o gatilho. O padrão é Global.</p> <p>O escopo da aplicação determina quais dados seu gatilho pode acessar e quais dados ele pode compartilhar.</p>

4. Selecione **Mostrar propriedades adicionais**.
5. No formulário, preencha os campos.

Formulário de propriedades adicionais

Campo	Descrição
Acessível de	Escolha entre se os dados do gatilho devem ser acessíveis somente a partir da aplicação especificada ou de todos os escopos da aplicação.
Categoria	Categoria em que o gatilho é exibido.
Anotação do gatilho	Anotação do gatilho que o usuário pode ver antes de selecioná-lo.

6. Selecione **Criar gatilho**.
7. No formulário, preencha os campos.

Formulário de definição do gatilho

Campo	Descrição
Tabela	Tabela para o fluxo.
Condições	Condições que, quando atendidas, ativam o gatilho e iniciam o fluxo.

Campo	Descrição
	Você pode selecionar se deseja que os usuários exibam as condições ou adicionem mais condições ao gatilho quando usarem o gatilho em um fluxo.
Opções avançadas	<p>Opções adicionais para escolher onde e quando executar o fluxo.</p> <p>Para obter mais informações sobre as opções avançadas, consulte Workflow Studio tipos de gatilho de fluxo.</p> <p>Você pode selecionar se deseja que os usuários exibam e modifiquem essas opções quando usarem o gatilho em um fluxo.</p> <p>Se um usuário modificar as opções avançadas, as modificações futuras feitas nessas opções no gatilho não afetarão as configurações modificadas pelo usuário.</p>

Dica: Suas mudanças são salvas automaticamente em Workflow Studio. Use os botões de desfazer e refazer conforme necessário.

8. Disponibilize o gatilho selecionando **Publicar**.

Informações relacionadas

[Gatilhos de fluxo salvos](#)

Criar um gatilho externo salvo

Salve um conjunto de definições de gatilho como um gatilho reutilizável que responde a um evento externo por meio de webhooks. Quando ocorre um evento na aplicação de terceiros configurada que atende às condições especificadas, o gatilho é ativado.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Crie um gatilho salvo que responda a eventos que ocorrem em um spoke de terceiros compatível que já está configurado em Workflow Studio. O spoke de terceiros envia a carga do evento para Workflow Studio sempre que ocorre um evento. Na definição do gatilho, especifique a carga do evento no formato JSON e as condições para iniciar o gatilho. Obtenha o JSON de carga do evento do spoke de terceiros que você configura.

Antes de Iniciar

Função necessária: trigger_designer, flow_designer ou admin

Assinatura necessária: esta etapa requer uma assinatura do Integration Hub.

Plug-ins necessários: instale os seguintes plug-ins do Integration Hub:

- Gatilho externo do hub de integração da ServiceNow [com.glide.ih.external_trigger]: para usar gatilhos externos prontos para uso.
- Construtor de gatilho externo [sn_ext_trg_bldr]: para criar um gatilho externo salvo.

Nota: Para obter informações sobre o que está incluído em diferentes assinaturas do Integration Hub, consulte [Cronogramas jurídicos - Visão geral do Integration Hub](#)

Certifique-se de ter configurado os endpoints do gatilho externo para o spoke da aplicação de terceiros. Os spokes compatíveis são:

- Spoke do Jira
- Spoke do GitHub
- Spoke do Docusign eSignature

Para obter mais informações sobre como configurar o spoke de terceiros, consulte [Configurar endpoints de gatilho externo](#).

i Importante: Mantenha o JSON de carga do evento da aplicação de terceiros à mão. Consulte a documentação do webhook de terceiros para saber de onde você pode copiar o JSON de carga. Por exemplo, consulte o link a seguir que mostra diferentes formas de carga para eventos do Jira: [Executar um webhook](#).

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Workflow Studio**.
2. Na página inicial do Workflow Studio, selecione **Novo(a) > Gatilho**.
3. No formulário, preencha os campos.

Novo formulário de gatilho

Campo	Descrição
Nome do gatilho	Nome para identificar o gatilho.
Tipo de gatilho	O tipo de gatilho para iniciar o fluxo. Em Externo, selecione Evento (Webhook) .
Descrição	Descrição do gatilho.
Aplicação	Escopo da aplicação para criar o gatilho. Workflow Studio exibe os spokes configurados compatíveis.

4. Selecione **Mostrar propriedades adicionais** e preencher os campos.

Formulário de propriedades adicionais

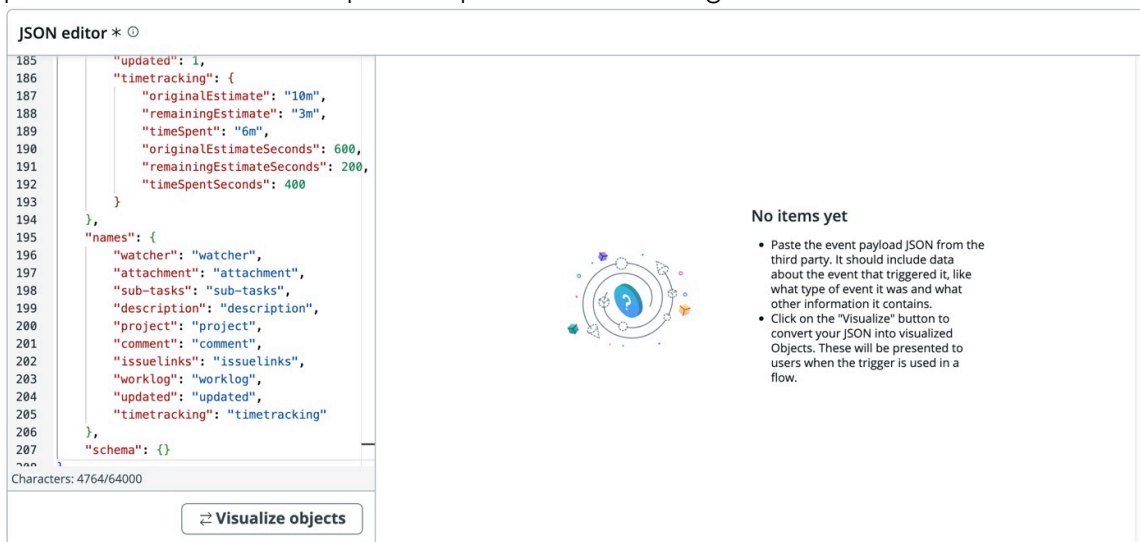
Campo	Descrição
Acessível de	Os dados do gatilho podem ser acessados de todos os escopos da aplicação.
Categoria	A categoria em que o gatilho é exibido.
Anotação do gatilho	Anotação do gatilho que o usuário pode ver antes de selecionar o gatilho.

5. Selecione **Criar gatilho**.
Workflow Studio exibe a página de definição do gatilho. Na área de visualização da origem do evento, você pode exibir informações sobre como o endpoint do gatilho externo está configurado.
6. Em **Analizador**, preencha os campos.

Formulário do analisador

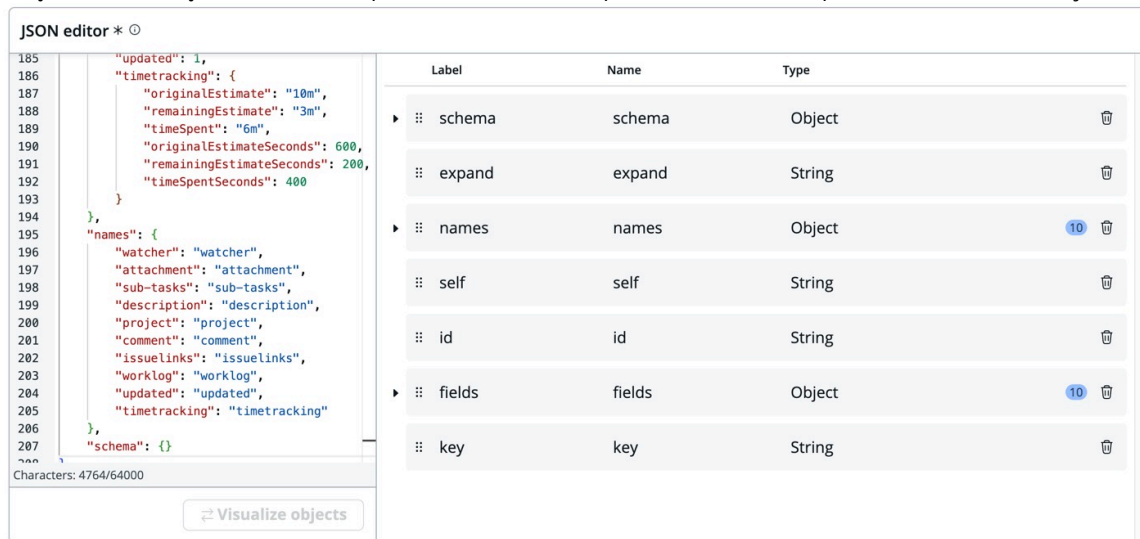
Campo	Descrição
Nome da saída do gatilho	Rótulo para identificar a saída do gatilho.
Cabeçalhos da solicitação	Campo opcional para especificar um ou mais cabeçalhos a serem incluídos na solicitação de entrada.
Parâmetros de consulta	Campo opcional para especificar um ou mais parâmetros a serem incluídos na solicitação de entrada.

7. Em **Corpo**, no **Editor JSON**, cole a carga JSON da aplicação de terceiros. Consulte a documentação do webhook de terceiros para saber de onde você pode copiar o JSON de carga.



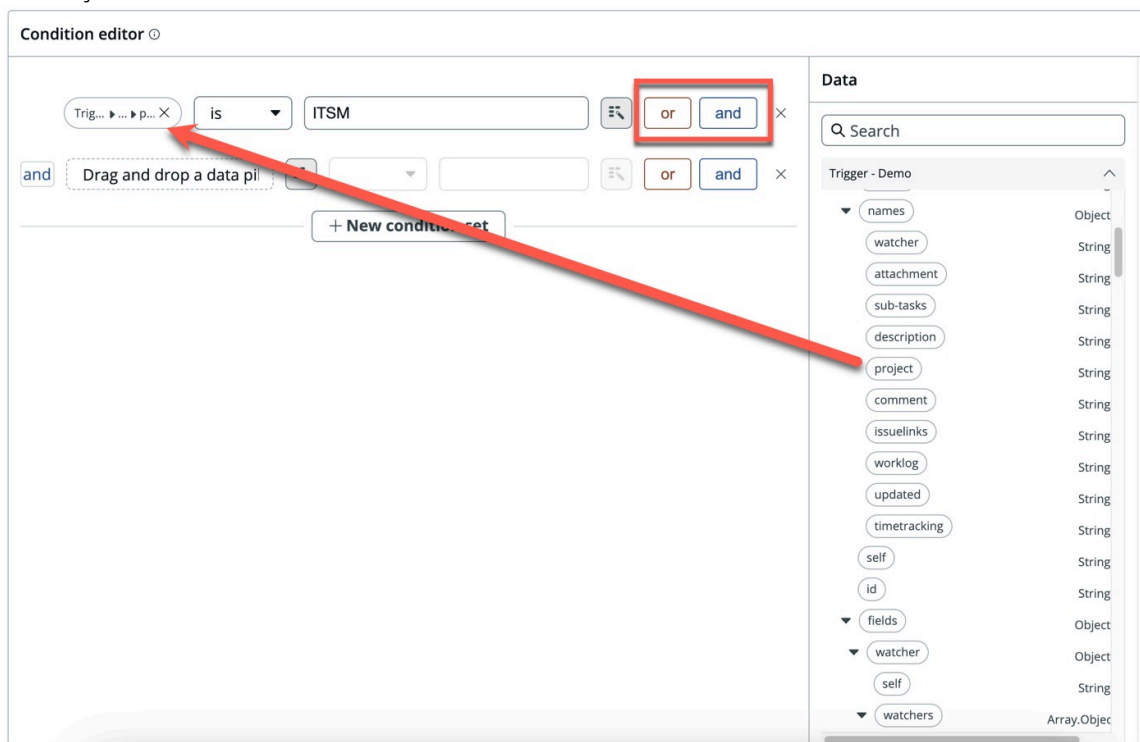
8. Selecione **Visualizar objetos**.

O editor exibe os objetos que estão na carga JSON. Você pode reordenar ou remover os objetos. Os objetos estão disponíveis como cápsulas de dados para uso em condições.



9. No **Editor de condições**, arraste e solte as cápsulas de dados para criar um conjunto de condições.

Use os operadores [or] ou [and] para adicionar mais condições ao conjunto de condições.



10. Selecione **+Novo conjunto de condições** para adicionar conjuntos de condições adicionais de acordo com seus requisitos.

11. Selecione **Publicar** para disponibilizar o gatilho para outras pessoas usarem.

i Nota: Você não pode editar um gatilho externo salvo após a publicação.

Crie um fluxo com um gatilho de e-mail de entrada

Inicie um fluxo quando sua instância receber um e-mail.

Antes de Iniciar

Função necessária: flow_designer ou administrador

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Flow Designer**.
2. Selecionar **+ Novo > Fluxo**.
3. Nas propriedades de fluxo, defina **Executar como** como **Usuário que inicia a sessão**.

i Importante: Os fluxos de e-mail de entrada usam o remetente do e-mail como o usuário que inicia a sessão. Se o sistema não reconhecer o remetente, o fluxo de e-mail de entrada será executado como o usuário Convidado. Definir o fluxo de e-mail de entrada para ser executado como o usuário que inicia a sessão garante que as ações de fluxo sejam limitadas pelos controles de acesso do usuário. Se o usuário da iniciação precisar de privilégios elevados por algum motivo, faça com que o fluxo de e-mails de entrada chame um subfluxo que seja executado com as funções necessárias.

4. Na seção Gatilho, selecione o ícone de adição (⊕) para adicionar um gatilho.

5. Selecione **E-mail de entrada**.

6. No formulário, preencha os campos.

Campo	Descrição
Condições de e-mails	Condições para qualificar quais e-mails iniciam seu fluxo. O construtor de condição usa campos da tabela E-mail [sys_email]. Por exemplo, para acionar um fluxo para um e-mail de entrada no qual um usuário responde a uma notificação do sistema, defina a condição como [Receive type] [is] [Reply] .
Tipo de Registro da Resposta	Tabela que está associada ao e-mail de destino. Por exemplo, para acionar um fluxo de um e-mail de resposta que um usuário envia de uma notificação de registro de incidente, selecione Incident [incident] .

7. Clique em **Done** (Concluído).

8. Adicione ações, subfluxos e lógica de fluxo ao fluxo.

9. Opcional: Adicione fases ao fluxo para relatar o andamento ao solicitante. Consulte [Fases de fluxo e subfluxo](#).

10. Teste o fluxo.

Para testar os controles de acesso de um fluxo de e-mail de entrada, represente um usuário de e-mail de entrada típico e acione manualmente o fluxo.. Para obter mais informações, consulte [Testar um fluxo](#).

11. Se o teste for bem-sucedido, ative o fluxo.

Para obter mais informações, consulte [Ativar um fluxo](#).

Resultados

Quando um e-mail de entrada atende às condições definidas, o fluxo associado é acionado e executa as ações.

Permitir que vários gatilhos processem um e-mail de entrada

Configure Flow Designer para permitir que um e-mail de entrada seja processado por vários gatilhos de e-mail de entrada em uma ordem específica.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Embora você possa processar um e-mail de entrada com várias ações de e-mail de entrada, não é possível processar um e-mail de entrada com vários fluxos por padrão. Você pode adicionar uma propriedade do sistema para permitir que os responsáveis pelo processo usem vários gatilhos para processar um e-mail de entrada.

⚠ Aviso: Permitir que vários gatilhos processem um e-mail de entrada pode aumentar a manutenção e diminuir o desempenho do sistema.

Procedimento

1. [Adicione uma propriedade](#) com as seguintes configurações:

- Nome: *glide.hub.flow.inbound_email_trigger.show_advanced*
- Tipo: verdadeiro | falso
- Valor: verdadeiro

Depois de ativar a propriedade do sistema, os campos **Solicitar** e **Interromper processamento** aparecem no gatilho de e-mail de entrada.

2. Crie vários fluxos com um gatilho de e-mail de entrada.

Para obter mais informações, consulte [Crie um fluxo com um gatilho de e-mail de entrada](#).

3. Especifique a ordem de processamento para cada um dos fluxos de e-mail de entrada:

- a. Abra cada fluxo e insira um valor no campo **Pedido**.

Para dar ao fluxo maior prioridade sobre outros fluxos, insira um número menor.

- b. Habilite ou desabilite o processamento de interrupção para cada fluxo em sua sequência.

Para permitir que um e-mail de entrada seja processado pelo próximo fluxo em sua sequência, desmarque a opção **Parar processamento**.

Para finalizar a sequência em um fluxo específico, deixe a opção selecionada nesse fluxo.

Criar um fluxo com um gatilho de mensagem do Kafka

Crie um fluxo que processa eventos de um fluxo do Kafka. Inicie o fluxo quando um evento estiver disponível no tópico especificado.

Antes de Iniciar

Função necessária: flow_designer ou administrador

Este gatilho requer uma assinatura Stream Connect para Apache Kafka. Para obter mais informações, consulte <https://www.servicenow.com/now-platform/workflow-data-fabric.html>.

Este gatilho requer o plug-in ServiceNow Stream Connect Installer [com.glide.hub.stream_connect.installer].

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Flow Designer**.
2. Clique em **Novo(a) > Fluxo**.
3. Defina as propriedades de fluxo.
Para obter mais informações, consulte [Criar um fluxo no Workflow Studio](#).
4. Na seção Gatilho, clique em **Adicionar um gatilho** e selecione **Aplicação > Mensagem do Kafka**.
5. No formulário Mensagem do Kafka, preencha os campos.

Campo	Descrição
Tópico	Consulte o tópico para monitorar mensagens.
Formato de serialização	O formato de serialização da mensagem. Selecione uma das seguintes opções.

Campo	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"> ◦ Texto sem formatação: selecione esta opção para mensagens de texto sem formatação. Este é o formato padrão. ◦ Codificado: selecione esta opção para mensagens em um formato Apache Avro. A conversão de mensagens de texto sem formatação para um formato Avro requer um esquema. Selecione o registro de esquema no campo Registro de esquema. Para obter informações sobre esquemas, consulte Gestão de esquemas no Stream Connect .
Registro de esquema	<p>Registro do esquema selecionado. Selecione uma das seguintes opções.</p> <ul style="list-style-type: none"> ◦ Registro de esquema autônomo ◦ Registro de esquema confluyente <p>Este campo aparece somente quando o formato de serialização está definido como codificado.</p> <p>Para o Registro de Esquema Confluyente, se o ID do esquema da mensagem recebida não estiver na tabela de esquema, o sistema importará o esquema dinamicamente, usando a conexão REST configurada.</p>
Opções avançadas	
Iniciar processamento de	<p>Opção para começar a processar mensagens a partir do início ou do fim da fila, organizadas por data. Selecione uma das seguintes opções.</p> <ul style="list-style-type: none"> ◦ A mensagem mais antiga da fila: comece a processar a partir das mensagens mais antigas da fila. ◦ Fim da fila: inicie o processamento a partir das mensagens mais recentes da fila.
Número de mensagens a serem processadas por execução	<p>Opção para especificar o número de mensagens processadas por execução ou permitir que o sistema decida sobre o número de mensagens. Selecione uma das seguintes opções.</p> <ul style="list-style-type: none"> ◦ Otimização automática: o sistema determina o número de mensagens a serem processadas por execução. ◦ Substituir manualmente (avançado): você especifica o número de mensagens a serem processadas por execução.
Insira o número de mensagens (ignorado se o valor gerado pelo sistema for menor)	<p>Número de mensagens para processar cada execução. Este campo aparece somente quando o Número de mensagens a serem processadas por execução está definido como Substituir manualmente (avançado).</p> <ul style="list-style-type: none"> ◦ Tipo: inteiro ◦ Valor padrão: 100 ◦ Valor mínimo: 1 ◦ Valor máximo: 100.000 <p>Se o número selecionado for maior que o calculado pelo sistema, o fluxo será executado com o número calculado pelo sistema.</p>


Campo	Descrição
	Dependendo do tamanho das mensagens, o número de mensagens processadas por execução pode ser inferior ao número especificado.


6. Clique em **Concluído**.

7. Opcional: Defina os campos **Simultaneidade máxima** e **Peso relativo**.

O campo **Simultaneidade máxima** determina o número de grupos de partição a serem criados e o número de processadores paralelos a serem usados. O campo **Peso relativo** permite alocar mais tempo de processamento para o consumidor em relação a outros consumidores.

a. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Administração do Fluxo > Configurações**.

b. No campo **Fluxo/Subfluxo/Ação**, selecione o ícone de informações () para o fluxo e selecione **Abrir registro**.

c. Selecione o ícone **Ações adicionais** () e selecione **Exibição > Kafka**.
O campo **Simultaneidade máxima** aparece no formulário.

d. Para exibir o campo **Ponderação relativa**, selecione **Avançado**.

e. Defina os valores de **Simultaneidade máxima** e **Peso relativo**.

Campo	Descrição
Simultaneidade máxima	(Optional) Número máximo de processadores paralelos a serem usados para consumir mensagens e o número de grupos de partição a serem criados. Valor padrão: 1
Peso relativo	(Optional) Para cada ciclo, a quantidade máxima de tempo alocada ao consumidor para processar mensagens, em relação a outros consumidores. Por exemplo, um consumidor com um peso relativo que é o dobro do de outro consumidor recebe o dobro de tempo. Consumidores que têm o mesmo peso relativo obtêm a mesma quantidade de tempo. O valor mínimo é 5. O valor máximo é 2000. O valor padrão é igual à simultaneidade máxima multiplicada pelo valor da propriedade <code>glide.ih.kafka.consumer.max_seconds_per_partition_group</code> . A propriedade <code>glide.ih.kafka.consumer.max_seconds_per_partition_group</code> especifica o tempo máximo, em segundos, alocado para cada grupo de partição. Seu valor padrão é 10. O sistema usa o peso relativo para calcular o tempo limite do grupo de partição para a assinatura. O tempo limite do grupo de partição especifica o tempo máximo, em milissegundos, alocado para cada grupo de partição em uma assinatura específica.

Campo	Descrição
	Este campo aparece somente quando Avançado está selecionado.

f. Selecione **Atualizar**.

g. Navegue de volta para o fluxo em Flow Designer.

8. Adicione ações, subfluxos e lógica de fluxo ao fluxo.

9. Para testar o fluxo, clique no botão **Testar**.

O botão **Testar** abre a caixa de diálogo Testar fluxo, na qual você pode criar uma mensagem para enviar ao fluxo. O sistema testa o fluxo com esta mensagem recém-criada, não com mensagens do tópico Kafka. O fluxo não começa a receber mensagens do tópico até que o fluxo seja ativado. Para obter mais informações, consulte [Testar um fluxo](#).

10. Para ativar o fluxo, clique no botão **Ativar**.

Quando você ativa o fluxo, o sistema começa a procurar mensagens no tópico. Você deve ativar o fluxo para receber mensagens. Para obter mais informações, consulte [Ativar um fluxo](#).

Resultados

Quando há uma mensagem no tópico Kafka, o fluxo é acionado e executa as ações.

Criar um fluxo com um gatilho MetricBase

Inicie um fluxo quando um gatilho MetricBase for atendido. MetricBase aciona dados de série de tempo de rastreamento e pode monitorar quando um limite é atingido, quando uma tendência é detectada ou quando um sistema para de emitir relatórios de dados.

Antes de Iniciar

Função necessária: flow_designer ou administrador

MetricBase Os gatilhos não estão disponíveis no sistema de base. A aplicação MetricBase requer uma assinatura separada e deve ser ativada pela equipe ServiceNow.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Flow Designer**.
2. Clique em **+ Novo > Novo Fluxo**.
3. Defina as propriedades de fluxo.
Para obter mais informações, consulte [Criar um fluxo no Workflow Studio](#).
4. Na seção Gatilho, adicione um gatilho e selecione **MetricBase**.
5. Preencha os campos de gatilho.

Campo	Descrição
MetricBase Gatilho	Selecione ou crie um registro de gatilho MetricBase para iniciar o fluxo. Para tipos de gatilhos MetricBase, consulte MetricBase gatilhos .
Tabela	Tabela somente leitura que contém a métrica.
Condição	Clique em Adicionar filtros para definir condições baseadas em campo que determinam quando o fluxo é executado.

Campo	Descrição
Script de condição	Defina um script na tabela Filtragem e moderação de gatilho adicional MetricBase para impedir que eventos de métrica duplicados acionem novamente um fluxo. Por exemplo, se uma métrica passar o mouse em um limite de gatilho definido, crie um script que defina se o fluxo será executado uma vez quando a métrica for atendida ou sempre que o limite de acionamento for excedido.

6. Adicione ações, subfluxos e lógica de fluxo ao fluxo.
7. Teste o fluxo.
8. Quando o fluxo estiver se comportando conforme desejado, ative o fluxo.
Para obter mais informações, consulte [Testar um fluxo](#) e [Ativar um fluxo](#).


Resultados

A aplicação MetricBase monitora dados de série temporal no Now Platform. Quando o gatilho selecionado é atendido, o fluxo é executado.


Criar um fluxo com um gatilho de análise proativa

Use os indicadores Performance Analytics para iniciar um fluxo. Defina as condições de início do fluxo como um conjunto de pontuações de KPI de análise de proatividade e valores de limite de KPI.

Antes de Iniciar

i Importante: Este fluxo é compatível com Performance Analytics indicadores dentro de Análise da plataforma. O fluxo requer uma assinatura do Performance Analytics. Além disso, você deve ter uma implementação Performance Analytics funcionando. Para obter mais informações, consulte [Performance Analytics \(Fontes de dados do indicador\)](#) .

Para criar o fluxo, você deve estar familiarizado com Performance Analytics artefatos, como indicadores e suas metas e limites associados. Você também deve estar familiarizado com a implementação Performance Analytics da sua organização. Se você não for um especialista em Performance Analytics, considere entrar em contato com um especialista dentro da sua organização. Esse especialista pode identificar os casos de uso da sua organização para gatilhos de análise proativa, que você pode implementar. Mesmo que você esteja apenas testando o fluxo, este especialista pode identificar um indicador apropriado para testá-lo.

- Ative sua assinatura Análise da plataforma. Consulte [Ativando sua assinatura do Performance Analytics](#) .
- Selecione os indicadores Performance Analytics relevantes (KPIs) e os Sinais de KPI.
- Executar o **trabalho de ativação da definição do gatilho de análise proativa** a partir da programação [sys_trigger].

Função necessária: administrador ou flow_designer

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Workflow Studio**.
2. Na página inicial Workflow Studio, selecione **Novo(a) > Fluxo**.
3. Defina as propriedades de fluxo.

Para obter mais informações, consulte [Criar um fluxo no Workflow Studio](#).

- Na seção Gatilho, adicione um gatilho e selecione **Análise proativa**.
- Para o **gatilho de análise proativa**, selecione um tipo de gatilho.

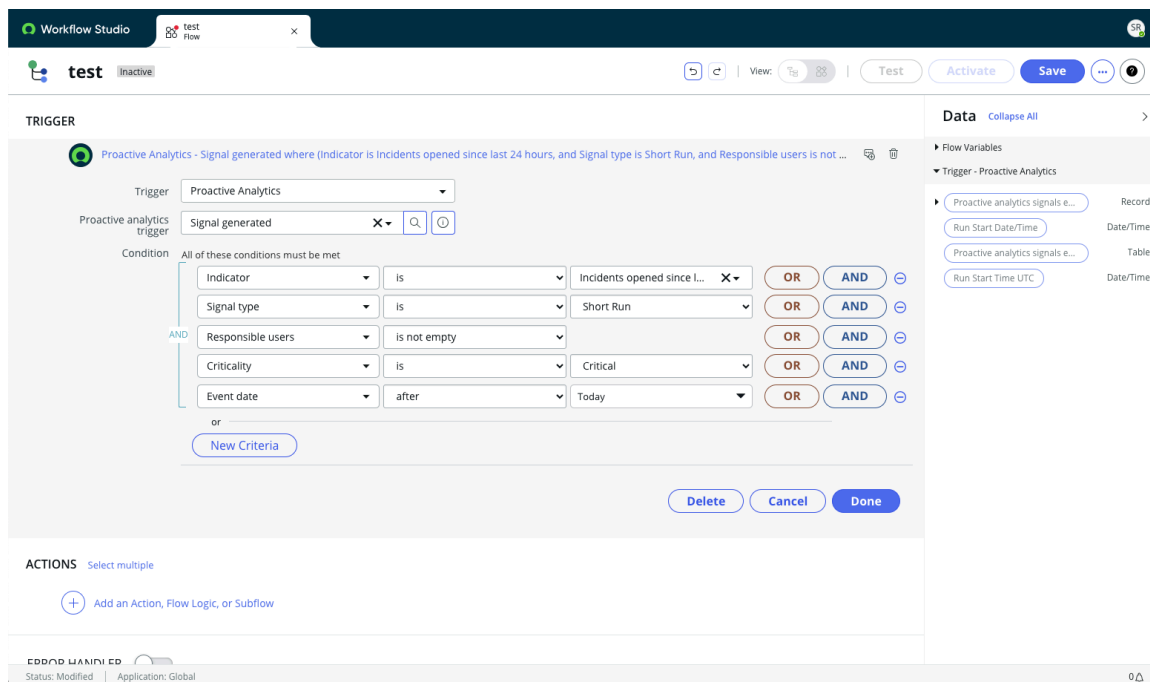
Tipo de gatilho de análise proativa	Descrição
Meta preditiva não atingida	Inicie o fluxo quando houver probabilidade de uma meta de KPI ser perdida.
Limite preditivo violado	Inicie o fluxo quando um limite de KPI tiver probabilidade de ser violado.
Sinal gerado	Inicie o fluxo quando um indicador de KPI gerar um sinal.
Meta não atingida	Inicie o fluxo quando uma meta de KPI for perdida.
Limitar sempre	Inicie o fluxo quando um limite de KPI for violado por um valor alto ou baixo histórico.
Limite violado	Inicie o fluxo quando um limite de KPI for violado.

Nota: Para obter mais informações sobre as opções de Análise proativa, consulte [Informações de análise proativa em painéis](#).

- Em **Condição**, selecione o indicador de KPI, a meta ou os valores de limite necessários para iniciar o fluxo.
A lista de condições varia de acordo com o tipo de gatilho de análise proativa. Você pode usar o construtor de condições para adicionar ou remover condições conforme necessário.

Example

Por exemplo, inicie um fluxo quando o indicador Incidentes abertos nas últimas 24 horas gerar um sinal de Execução Curta.



7. Adicione ações, subfluxos e lógica de fluxo ao fluxo.

Example

Por exemplo, envie uma notificação ou crie uma tarefa.

8. Teste o fluxo.

Para obter mais informações sobre como testar um fluxo, consulte [Testar um fluxo](#).

Informações relacionadas

[Performance Analytics indicadores](#)

[Sinais de KPI](#)

[Performance Analytics metas e limites](#)

Criar um fluxo com um gatilho Catálogo de serviços

Inicie um fluxo quando um item de Catálogo de serviços for solicitado para automatizar o processo de execução.

https://player.vimeo.com/video/984477123?h=6189b3336b&badge=0&autoplay=0&player_id=0&app_id=58479

Antes de Iniciar

Função necessária: flow_designer ou administrador

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Ao contrário de um gatilho de registro que é executado em todos os registros em uma tabela, o gatilho Catálogo de serviços é executado em todas as solicitações de item do catálogo para um item específico quando o item do catálogo está configurado para executar um fluxo específico. Por exemplo, você pode definir um fluxo que é executado sempre que há uma solicitação de um tablet. O item solicitado se torna o registro do gatilho de fluxo.

Procedimento

1. Se ainda não tiver sido criado, crie o item do catálogo a ser associado ao fluxo.

a. Navegar até **Catálogo de serviços > Definição de Catálogo > Gerenciar Itens**.

A tabela Itens do catálogo [sc_cat_item] é aberta.

b. Clique em **Nova**.

c. Preencha os campos:

Para obter uma descrição detalhada dos campos de item do catálogo, consulte [Criação ou edição de um item do catálogo](#).

Nota: Se você planeja adicionar fases ao fluxo, verifique se não há um fluxo de trabalho existente associado ao item que também tenha fases. Limpe os valores dos campos **Fluxo de trabalho** e **Plano de execução** para evitar que fases conflitantes sejam relatadas para o campo de fase do item solicitado.

2. Crie o fluxo a ser associado ao item do catálogo.

Quando acionado, este fluxo processa a solicitação do item do catálogo.

- a. Navegar até **Automação de Processo > Flow Designer**.
 - b. Clique em **+ Novo > Novo Fluxo**.
 - c. Defina as propriedades de fluxo.
Para obter mais informações, consulte [Criar um fluxo no Workflow Studio](#).
 - d. Na seção Gatilho, adicione um gatilho e selecione **Catálogo de serviços**.
 - Nota:** Catálogo de serviços não são compatíveis com variáveis de catálogo como parte da condição do gatilho. Em vez disso, obtenha ou crie variáveis do catálogo no corpo principal do fluxo.
 - e. Opcional: Crie variáveis de catálogo específicas de fluxo disponíveis somente para ações de fluxo.
Consulte [Criar variáveis de fluxo de Catálogo de serviços](#).
 - f. Adicione ações, subfluxos e lógica de fluxo ao fluxo.
Algumas ações permitem que você gerencie itens do catálogo. Por exemplo, a ação Criar tarefa do catálogo gera uma tarefa para o item solicitado e a ação Obter variáveis do catálogo permite que você acesse variáveis do catálogo como cápsulas de dados no fluxo. Consulte [Criar ação de tarefa do catálogo](#) e [Ação Obter variáveis do catálogo](#).
 - g. Opcional: Adicione fases ao fluxo para relatar o andamento ao solicitante.
Consulte [Fases de fluxo e subfluxo](#).
 - h. Teste o fluxo.
Depois de se comportar conforme desejado, ative o fluxo. Para obter mais informações, consulte [Testar um fluxo](#) e [Ativar um fluxo](#).
 - Nota:** Você não pode ativar um fluxo se ele fizer referência a variáveis do catálogo que estão inativas ou não existem.
3. Adicione o fluxo ao campo **Fluxo** do item do catálogo que você criou.
 - a. Navegue até o item do catálogo.
 - b. No campo **Fluxo**, selecione o fluxo que você criou.
 - Nota:** O campo **Fluxo** exibe somente fluxos com um gatilho Catálogo de serviços.
 - c. Clique em **Atualizar**.

Resultados

Quando o item do catálogo é solicitado, o fluxo associado é acionado e executa as ações.

O que Fazer Depois

Crie e implante registros de item do catálogo em suas instâncias.

- Nota:** Catálogo de serviços são criados no escopo global. Eles não fazem parte do controle de código-fonte ou da transferência do repositório de aplicações e não fazem parte do Flow Designer conjunto de atualizações

Criar um fluxo com um gatilho de Tarefa de ANS

Configure a definição de Acordo de nível de serviço (ANS) para executar um fluxo como o plano de ação.

Antes de Iniciar

- Configure uma aplicação no Criador de aplicações assistido [↗](#) para armazenar conteúdo Flow Designer.
- Função necessária: flow_designer ou administrador

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Um gatilho de Tarefa de ANS é executado somente quando um registro de tarefa corresponde às condições de uma definição do Acordo de nível de serviço (ANS). Por exemplo, você pode executar um fluxo sempre que um registro de incidente corresponder à Definição do ANS **de resolução de Prioridade 1 (8 horas)**.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Flow Designer**.
2. Selecionar **+ Novo > Novo Fluxo**.
3. No formulário, preencha os campos.

Formulário Propriedades do fluxo

Campo	Descrição
Nome	Nome para identificar exclusivamente o fluxo. O sistema calcula o nome interno do fluxo a partir do nome.
Aplicação	Escopo da aplicação para criar seu fluxo. Global é o padrão.
Descrição	Descrição do seu fluxo.
Proteção	Seleção para especificar se o fluxo é somente leitura. Você só pode selecionar um valor ao criar o fluxo em um escopo da aplicação de sua propriedade.
Executar como	<p>Opção que você pode selecionar para especificar que o fluxo seja executado como um usuário do sistema ou o usuário que inicia a sessão. Selecione o usuário que inicia a opção de sessão quando as atualizações devem vir do usuário que acionou o fluxo. Por exemplo, use esta opção quando quiser que os comentários do registro de incidente sejam do usuário atual ou se quiser que os e-mails de aprovação sejam originados pelo aprovador. As configurações da opção "run as" em um fluxo não se aplicam a subfluxos secundários.</p> <p>O sistema executa ações de fluxo como o usuário que inicia o fluxo. Verifique se todos os usuários que podem acionar um fluxo têm o acesso de segurança necessário para executar suas ações. O usuário inicial também determina configurações específicas do usuário, como formatos de data/hora.</p>

Campo	Descrição
	<p>Nota: Os fluxos de e-mail de entrada ignoram essa configuração e sempre são executados como o usuário que inicia a sessão. Para testar os controles de acesso de um fluxo de e-mail de entrada, represente um usuário de e-mail de entrada típico e acione manualmente o fluxo.</p>

4. Selecione **Enviar**.

O sistema exibe a página do Flow Designer.

5. Selecionar **Selecione para adicionar um gatilho > Aplicação > Tarefa de ANS**.

6. Adicione ações, subfluxos e lógica de fluxo ao fluxo.

Adicione [ações do Temporizador de Percentual de ANS](#) para especificar o que fazer quando um registro de tarefa anexado a um ANS atingir percentuais de conclusão específicos.

7. Teste o fluxo.

Para obter mais informações, consulte [Testar um fluxo](#) e [Ativar um fluxo](#). Depois de se comportar conforme desejado, ative o fluxo.

8. [Criar uma definição de ANS](#)

a. No campo **Fluxo**, selecione o fluxo de Tarefa de ANS que você criou anteriormente.

Nota: O campo **Fluxo** exibe somente fluxos com um gatilho de Tarefa de ANS.

b. Clique em **Enviar**.

Resultados

Quando as condições de definição do ANS são verdadeiras, o sistema executa o fluxo de tarefa do ANS especificado.

Criar um fluxo com um gatilho externo

Configure um fluxo com uma definição de gatilho externo do sistema de base. O fluxo responde a um gatilho externo orientado por eventos de um sistema de terceiros. Por exemplo, execute um fluxo quando um problema for criado em um sistema de acompanhamento de problemas de terceiros.

Antes de Iniciar

Função necessária: flow_designer ou admin

Assinatura necessária: Este recurso requer uma assinatura Integration Hub. Para obter mais informações, consulte [Cronogramas jurídicos - Visão geral do IntegrationHub](#).

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Flow Designer**.
2. Selecionar **Criar novo > Fluxo**.
3. Preencha o formulário **de propriedades de fluxo**.

Campo	Descrição
Nome	Nome para identificar exclusivamente o fluxo. O sistema cria o nome interno do fluxo a partir desse nome.
Descrição	Descrição do seu fluxo.
Aplicação	Escopo da aplicação para criar seu fluxo. Global é o padrão.
Proteção	Especifique se o fluxo for somente leitura. i Nota: Este é um campo opcional com dois valores: Nenhum e Somente leitura. Escolha somente leitura se o fluxo estiver em um escopo da aplicação que você possui.
Executar como	Opção que você pode selecionar para especificar que o fluxo seja executado como um usuário do sistema ou o usuário que inicia a sessão. Selecione o usuário que inicia a opção de sessão quando as atualizações devem vir do usuário que acionou o fluxo. Por exemplo, use esta opção quando quiser que os comentários do registro de incidente sejam do usuário atual ou se quiser que os e-mails de aprovação sejam originados pelo aprovador. As configurações da opção "run as" em um fluxo não se aplicam a subfluxos secundários. i Nota: Por padrão, os fluxos são executados como o usuário que inicia a sessão. Para criar um fluxo que possa ser executado com um token OAuth pessoal, selecione a opção o usuário que inicia a sessão. Se o usuário que está executando o fluxo tiver um token OAuth pessoal, o fluxo será executado com esse token. Para obter mais informações sobre como criar um token pessoal do OAuth, consulte Credenciais do OAuth 2.0 . Quando os fluxos são executados como o usuário que inicia a sessão, o sistema limita as ações de fluxo pelas restrições da Regra de controle de acesso do usuário (ACL). Certifique-se de que as restrições de segurança não impeçam que os usuários que acionam o fluxo executem ações de fluxo. Os fluxos executados pelo usuário inicial também respeitam as configurações específicas do usuário, como formatos de data/hora. i Nota: Os fluxos de e-mail de entrada ignoram essa configuração e sempre são executados como o usuário que inicia a sessão. Para testar os controles de acesso de um fluxo de e-mail de entrada, represente um usuário de e-mail de entrada típico e acione manualmente o fluxo.
Executar com funções	Funções com as quais o fluxo é executado. Esta opção só está disponível quando Executar como está definido para o usuário que inicia a sessão .

4. Selecione **Enviar**.

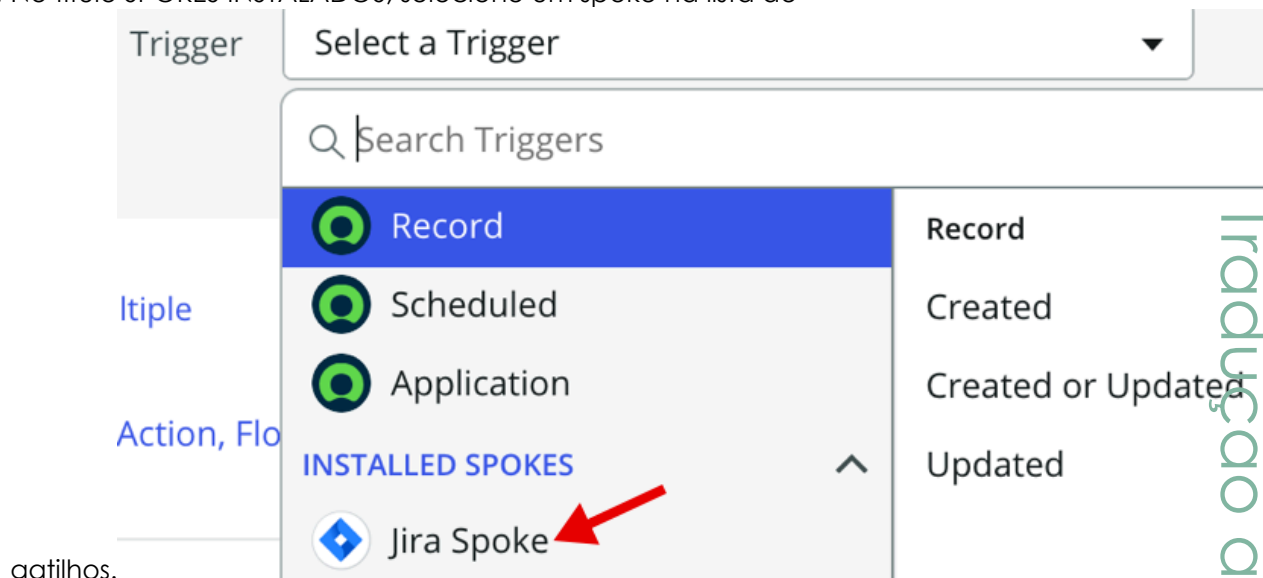
i Nota: Se esta for a primeira vez em Flow Designer, uma tela de boas-vindas será exibida. Você pode optar por fazer o tour de boas-vindas ou ignorar o tour.

5. Adicione um gatilho ao seu fluxo.

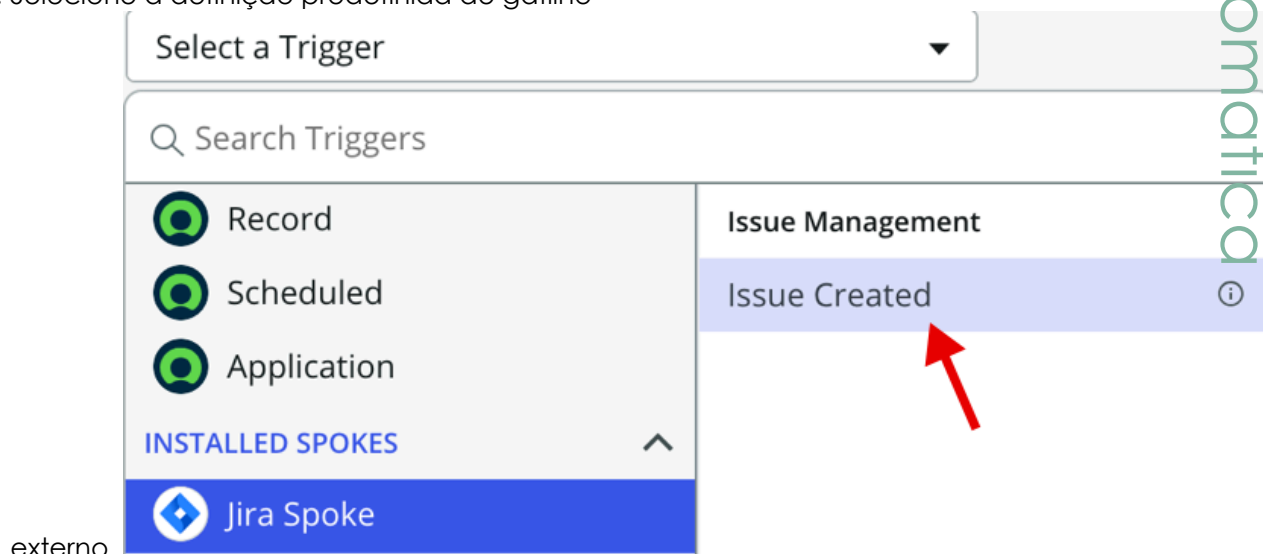
Se você tiver um gatilho externo salvo, o gatilho será exibido no spoke de terceiro instalado para você usar. Você pode adicionar condições adicionais conforme necessário. Consulte [Criar um gatilho externo salvo](#).

a. Na seção GATILHO, selecione **Adicionar um gatilho**.

b. No título SPOKES INSTALADOS, selecione um spoke na lista de



c. Selecione a definição predefinida de gatilho



externo.

Para saber mais sobre o gatilho externo definições, consulte [Integração de entrada condicional e orientada por eventos](#).

d. Opcional: Para definir as condições para que o fluxo seja executado, no campo Condição 1, arraste a cápsula de dados apropriada e insira o valor.

Tradução automática

- e. Clique em **Done** (Concluído).
Você configurou o gatilho.
- 6. Adicione ações, subfluxos e lógica de fluxo ao fluxo.
- 7. Teste o fluxo.
- 8. Ative o fluxo.
Ative o fluxo se o teste retornar o resultado desejado. Para obter mais informações sobre como testar e ativar seu fluxo, consulte [Testar um fluxo](#) e [Ativar um fluxo](#).

Criar um fluxo com Now Assist

Use a IA generativa para criar um fluxo com instruções de texto.

https://player.vimeo.com/video/1038315421?h=b6160313f5&badge=0&autopause=0&player_id=0&app_id=58479


Antes de Iniciar

- Funções necessárias:
 - permissão de administrador, flow_designer ou desenvolvedor delegado
 - now.assist.criador
- Ative a habilidade de geração de fluxo. Consulte [Ativar a habilidade de geração de fluxo](#).

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Workflow Studio**.
2. Na página inicial Workflow Studio, selecione **Novo(a) > Fluxo**.
3. Selecione a guia **Criar com o Now Assist**.
4. Preencha os campos para criar seu fluxo.

Campo	Descrição
Nome do fluxo	Nome para identificar exclusivamente o fluxo. O sistema converte o nome do fluxo em um nome interno substituindo os caracteres de espaço por caracteres de sublinhado.
Now Assist direções	Texto usado pela habilidade de geração de fluxo Now Assist para criar seu fluxo. Descreva o gatilho de fluxo e seus dados primeiro. Em seguida, descreva todas as ações e a lógica de fluxo na ordem em que você deseja que elas estejam no fluxo. Inclua o máximo de detalhes possível para obter os melhores resultados.
Tente um exemplo	Série de exemplos de texto a serem inseridos no campo de direções Now Assist. Selecione esta opção para inserir texto de exemplo no campo de direções. Cada exemplo ilustra as instruções que criarão

Campo	Descrição
	uma estrutura de tópicos de fluxo. Tentar um exemplo substitui qualquer texto de instruções adicionado anteriormente. Você pode usar as opções de desfazer e refazer para reverter para as direções anteriores.
Aplicação	<p>Escopo da aplicação para criar seu fluxo. Global é o padrão. O escopo da aplicação determina quais dados seu fluxo pode acessar e quais dados ele pode compartilhar.</p> <div style="background-color: #e0f2f7; padding: 5px; border: 1px solid #ccc;"> <p> Importante: Você não pode mudar o escopo da aplicação de um fluxo depois de gerar uma visualização para ele.</p> </div>

Siga estas diretrizes gerais ao escrever Now Assist direções.

Sempre descreva o gatilho primeiro

Descreva o gatilho de fluxo e suas condições de dados primeiro. Após o gatilho, descreva as ações e a lógica de fluxo na mesma ordem em que você deseja que elas estejam no fluxo.

Evite erros ortográficos

Evite erros ortográficos nos nomes de ações, lógica de fluxo ou tabelas. Considere usar marcadores de hash para evitar erros com nomes de tabela.

Seja preciso e descritivo em sua solicitação

Certifique-se de que sua solicitação seja precisa e descritiva. Descreva o gatilho de fluxo, registre dados, ações e lógica de fluxo com o máximo de detalhes possível.

Seja conciso e direto em sua solicitação

Comece especificando se você deseja gerar um fluxo ou um subfluxo. Por exemplo, use a frase "Criar um fluxo que" para gerar um fluxo. Descreva cada etapa do fluxo na ordem.

Consulte ações, lógica de fluxo e tabelas por nome

Use ação, lógica de fluxo e nomes de tabela como parte de suas instruções. Quanto mais próximas as direções estiverem dos nomes reais, mais fácil será para o LLM reconhecê-las. Por exemplo, use o texto `para cada` ou `faça o seguinte em paralelo` para se referir a essas opções de lógica de fluxo específicas. Para nomes de tabela, considere o uso de marcadores de hash.

Revise a descrição do fluxo gerado e os valores de entrada

Revise cada ação, lógica de fluxo e subfluxo na descrição de fluxo gerada. Revise os valores de entradas gerados para confirmar se eles contêm referências de dados relevantes.

Usar marcadores de hash para se referir a dados em uma tabela específica

Use um marcador de hash para selecionar um nome de tabela específico. Os marcadores de hash são particularmente úteis para distinguir entre tabelas que têm nomes de exibição idênticos ou semelhantes, como as tabelas Usuário [sys_user] e Usuário [imp_user].

Use números para distinguir as ramificações de faça o seguinte na lógica de fluxo paralelo

Adicione um número a cada ramificação paralela. Por exemplo, as instruções "Quando um incidente P1 for criado, faça o seguinte em paralelo: 1. Registre sua descrição resumida e 2. Pesquise o usuário atribuído a ele e envie um e-mail", deixa claro que há duas ramificações .

Use aspas para definir valores exatos

Coloque os valores de dados exatos entre aspas para ajudar o LLM a distinguir entre nomes de operação e valores de dados. Por exemplo, as instruções "Registrar o valor, 'incidente reaberto'" deixam claro que o texto "incidente reaberto" é um valor de dados.

Mostrar propriedades adicionais

Campo	Descrição
Proteção	Seleção para especificar se o fluxo é somente leitura. Você só pode selecionar um valor ao criar o fluxo em um escopo da aplicação de sua propriedade.
Executar como	<p>Opção que você pode selecionar para especificar que o fluxo seja executado como um usuário do sistema ou o usuário que inicia a sessão. Selecione o usuário que inicia a opção de sessão quando as atualizações devem vir do usuário que acionou o fluxo. Por exemplo, use esta opção quando quiser que os comentários do registro de incidente sejam do usuário atual ou se quiser que os e-mails de aprovação sejam originados pelo aprovador. As configurações da opção "run as" em um fluxo não se aplicam a subfluxos secundários.</p> <p>i Nota: Por padrão, os fluxos são executados como o usuário que inicia a sessão.</p> <p>Para criar um fluxo que possa ser executado com um token OAuth pessoal, selecione a opção o usuário que inicia a sessão. Se o usuário que está executando o fluxo tiver um token OAuth pessoal, o fluxo será executado com esse token. Para obter mais informações sobre como criar um token pessoal do OAuth, consulte Credenciais do OAuth 2.0 .</p> <p>Quando os fluxos são executados como o usuário que inicia a sessão, o sistema limita as ações de fluxo por restrições de ACL do usuário. Certifique-se de que as restrições de segurança não impeçam que os usuários que acionam o fluxo executem ações de fluxo. Os fluxos executados pelo usuário inicial também respeitam as configurações específicas do usuário, como formatos de data/hora.</p> <p>i Nota: Os fluxos de e-mail de entrada ignoram essa configuração e sempre são executados como o usuário que inicia a sessão. Para testar os controles de acesso de um fluxo de e-mail de entrada, represente um usuário de e-mail de entrada típico e acione manualmente o fluxo.</p>
Executar com funções	Funções com as quais o fluxo é executado. Esta opção só está disponível quando Executar como está definido para o usuário que inicia a sessão . Você pode adicionar uma ou mais funções que o fluxo pode usar para acessar dados. Essas funções se aplicam somente à execução do fluxo.

Campo	Descrição
	Por exemplo, adicione a função útil a fluxos que precisam acessar dados de ITSM.
Padrão de prioridade de fluxo	<p>Nível de prioridade no qual você deseja que o sistema execute este fluxo por padrão. As opções incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> ◦ Baixo(a) ◦ Médio (padrão) ◦ Alto <p>Para saber mais sobre os níveis de prioridade de fluxo, consulte Prioridade de fluxo.</p>

5. Opcional: Selecione a opção **Tentar um exemplo** para inserir um exemplo válido de direções de fluxo.

Cada vez que você seleciona a opção, o sistema insere um exemplo diferente de texto de instruções de fluxo. Há três direções de exemplo para escolher. Cada direção de exemplo produz um tipo diferente de fluxo. Selecionar Tentar um exemplo substitui qualquer texto de instruções que você adicionou anteriormente. Você pode usar as opções de desfazer e refazer para reverter para as direções anteriores.

6. Selecione **Criar fluxo com o Now Assist**.

Workflow Studio usa suas instruções de texto para criar uma estrutura de tópicos de fluxo. Se for bem-sucedido, Workflow Studio exibirá uma visualização do fluxo na exibição de diagramação. Abaixo de cada nó do fluxo, há uma anotação que mostra as instruções de texto usadas para gerar o item.

The screenshot displays the Workflow Studio interface. On the left, there's a 'Build with Now Assist' section with a text box containing instructions: 'Create a flow that runs every day at midnight, and then find all the newly created problem records for the past day. Iterate over them. If they are not assigned, update it to assign the problem to level 1 triage group, move the state to "triaged," and then send a notification to the group.' Below this is a dropdown for 'Application' set to 'Global'. On the right, the 'Flow preview' section shows a visual flowchart with the following steps: 1. Trigger: Daily (runs every day at midnight); 2. Look Up Records (find all the newly created problem records for L...); 3. For Each (iterate over them); 4. If (if they are not assigned); 5. Update Record (update it to assign the problem to level 1 triage...); 6. Update Record (move the state to "triaged."); 7. Send Notification (send a notification to the group). The flow concludes with a 'send' action and a 'continue' loop back to the 'For Each' step. At the bottom, there are buttons for 'Discard flow', 'Regenerate preview', and 'Save and edit flow'.

7. Opcional: Se a visualização do fluxo gerado não atender às suas necessidades, você poderá atualizar as instruções do Now Assist e selecionar **Recriar fluxo**. Cada vez que você cria ou recria um fluxo, a operação conta como uma assistência rastreada por sua assinatura Now Assist. Para acompanhar o uso de Now Assist, consulte [Monitorando o uso de Now Assist em Gestão de assinaturas](#) .
8. Opcional: Se você quiser parar de criar um fluxo e retornar à página inicial Workflow Studio, poderá selecionar **Descartar fluxo**.

i Importante: Workflow Studio não salva visualizações de fluxo. Se você descartar um fluxo, todas as informações sobre ele serão perdidas.

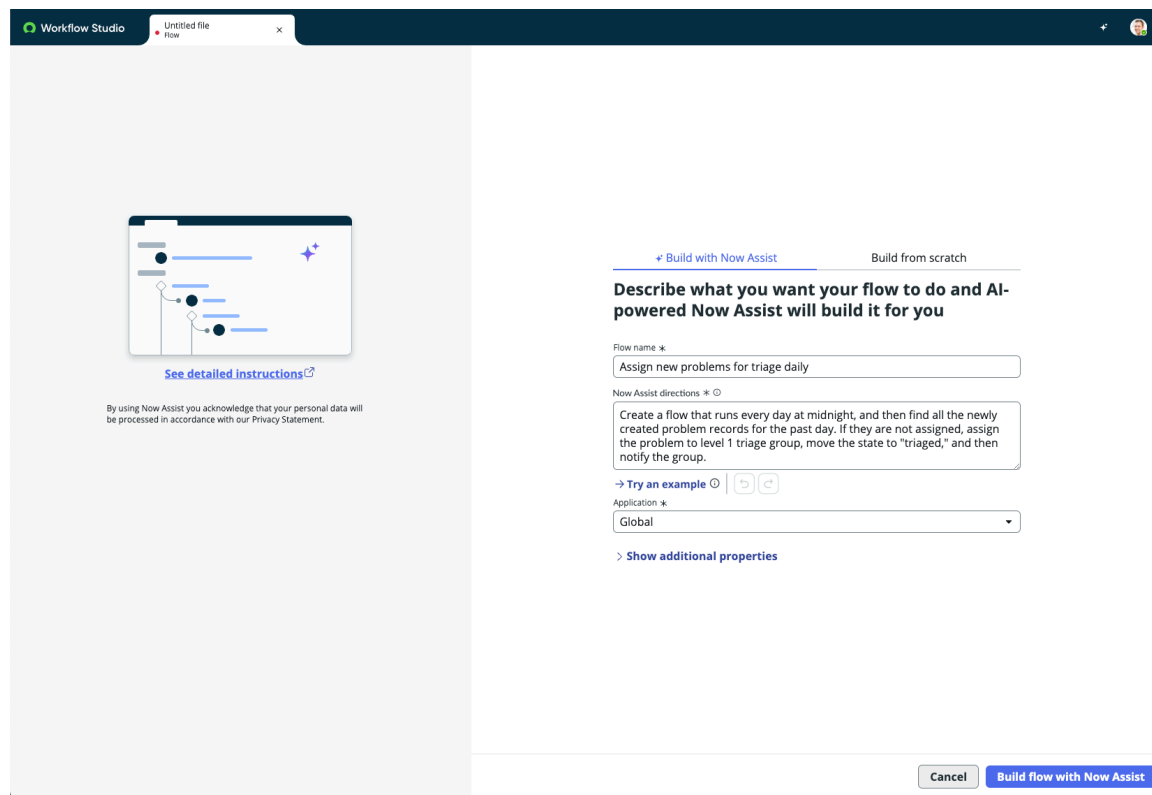
9. Selecione **Salvar e editar fluxo** para revisar a descrição do fluxo.

i Nota: Abrir um fluxo não conta como uma assistência.

Resultados

Now Assist cria uma descrição de fluxo com o nome que você forneceu. Se o modelo de linguagem grande não puder encontrar uma ação, lógica de fluxo ou subfluxo correspondente para sua solicitação, ele poderá adicionar uma ou mais etapas de espaço reservado.

Example: Criar um fluxo com um gatilho programado



Você pode usar esses valores de prompt para criar um fluxo com um gatilho programado.

Nome do fluxo

Atribuir novos problemas para triagem diária

Now Assist direções

Crie um fluxo que seja executado todos os dias à meia-noite e localize todos os registros de problemas recém-criados para o dia anterior. Iterar sobre eles. Se eles não estiverem atribuídos, atualize-o para atribuir o problema ao grupo de triagem de nível 1, mova o estado para "triagem" e envie uma notificação para o grupo.

O que Fazer Depois

- Substitua todas as etapas de espaço reservado por ações ou subfluxos reais.
- Configure as entradas de cada ação, lógica de fluxo e subfluxo para usar dados apropriados.
- Teste o fluxo antes de ativá-lo.

Criar um fluxo com funções

Crie um fluxo ou subfluxo que seja executado com funções atribuídas. A atribuição de funções permite criar um fluxo iniciado pelo usuário que é executado com suas próprias funções em vez das funções do usuário.

Antes de Iniciar

Função necessária: flow_designer ou administrador

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Crie um fluxo iniciado pelo usuário que seja executado com suas próprias funções e não com as funções do usuário. Para obter mais informações sobre como atribuir funções a um

fluxo, acesse [Funções de fluxo](#). Por exemplo, permita que um fluxo seja executado com a função itil para que ele possa acessar dados pertencentes a aplicações Gestão de serviços de TI, como incidentes e problemas.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Flow Designer**.
2. Clique em **+ Novo > Fluxo** ou **+ Novo > Subfluxo**.
3. No formulário Propriedades do fluxo, defina o Nome, a Aplicação e a Descrição do fluxo. Para obter mais informações, consulte [Criar um fluxo no Workflow Studio](#).
4. Expanda a seção **Propriedades adicionais**.
5. No campo **Executar como**, selecione **Usuário que inicia a sessão**. A seleção de função não estará disponível se a opção **Usuário do sistema** estiver selecionada no campo **Executar como**.
6. No campo **Executar com funções**, selecione uma ou mais funções que você deseja que o fluxo use durante a execução.

The screenshot shows the 'New Flow' configuration interface in Workflow Studio. The form is titled 'Let's get the details for your flow' and contains the following fields:

- Flow name ***: Demo flow roles
- Description**: Demonstrate running a flow with specific roles.
- Application ***: Global
- Hide additional properties**: A dropdown arrow indicating that additional properties are hidden.
- Protection**: -- None --
- Run as**: User who initiates session
- Run with roles**: itil
- Flow priority default**: Medium (default)

At the bottom right of the form, there are two buttons: 'Cancel' and 'Build flow'.

As funções selecionadas substituem todas as funções que o usuário normalmente tem. Se você não selecionar nenhuma função, o fluxo será executado com as funções normalmente associadas ao usuário.

Dica: se você tiver o plug-in Explicit Roles (com.glide.explicit_roles) ativado, adicione a função snc_internal ao fluxo.

Example

Por exemplo, um fluxo de e-mail de entrada normalmente é executado como um usuário existente ou como o usuário Convidado quando não há nenhum usuário existente. Usuários convidados não têm acesso a Gestão de serviços de TI dados, como incidentes e problemas. A execução de um fluxo sem funções pode produzir erros de acesso quando

o fluxo tenta acessar dados restritos em nome do usuário convidado. A execução de um fluxo com uma função como itil garante que o fluxo possa acessar os dados necessários.

7. Selecione **Criar fluxo**.

O que Fazer Depois

The screenshot displays the 'EXECUTION DETAILS' for an 'Inbound Email Flow Example: handling email replies'. The flow is in a 'Completed' state, having run on 2024-06-28 at 10:32:07. The trigger is 'Inbound Email'. The action list includes 'Update Record' (Core Action), which also completed successfully at the same time. The interface also shows 'Run with role(s): itil' and 'Open flow logs' options.

Continue a criar e testar seu fluxo até que você esteja pronto para ativá-lo. Você pode modificar as funções do fluxo a qualquer momento atualizando o formulário Propriedades do fluxo.

Criar variáveis de fluxo de Catálogo de serviços

Crie variáveis de Catálogo de serviços que ficarão disponíveis somente para um fluxo Catálogo de serviços específico. Variáveis específicas de fluxo estão disponíveis para catalogar tarefas e ações no fluxo.

Antes de Iniciar


Função necessária: flow_designer ou administrador

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

As variáveis de fluxo de Catálogo de serviços são exibidas no campo **Variáveis do catálogo** das ações Criar tarefa do catálogo e Obter variáveis do catálogo. Elas são exibidas no formato **Flow:variablename** e só estão disponíveis para o fluxo no qual foram definidos.

Para obter mais informações sobre como ações de Catálogo de serviços, consulte [Criar ação de tarefa do catálogo](#) e [Ação Obter variáveis do catálogo](#).

Procedimento

1. Abra ou crie um fluxo com um gatilho de Catálogo de serviços.
2. Clique no  e selecione **Gerenciar variáveis do catálogo de fluxo**.
A tabela Variáveis do catálogo de fluxo será aberta.

3. Clique em **Novo** para adicionar uma nova variável disponível ao fluxo.
4. Preencha o formulário.

Formulário variável

Campo	Descrição
Aplicação	Campo somente de leitura que indica quais aplicações podem usar esta variável.
Mapear para campo	Mapeia a variável para um campo específico na tabela do produtor de registro. Este campo vai aparecer se a variável pertencer a um produtor de registro.
Tipo	O tipo de variável que você deseja criar. Para obter mais informações, consulte Tipos de variáveis do catálogo de serviços .
Item do catálogo	Item do catálogo usando a variável.
Solicitar	Solicitar que a variável seja colocada na página para o item do catálogo. As variáveis são organizadas de cima para baixo do menor para o maior valor de pedido. Por exemplo, uma variável com um valor de pedido de 1 é colocada acima de outras variáveis com valores de pedido superiores.
Ativo	Caixa de seleção para tornar a variável disponível para uso
Obrigatório	Caixa de seleção para tornar a variável obrigatória como parte do processo de pedido. i Nota: Este comportamento é aplicável somente no carregamento da página e pode ser alterado por meio de APIs do cliente.
Somente leitura	Opção para tornar a variável somente de leitura ou editável.
Oculto	Opção para ocultar a variável.
Exclusivo	Opção para proibir valores duplicados para esta variável em um conjunto de variáveis com várias linhas. i Nota: <ul style="list-style-type: none"> ◦ Este campo aparece somente para uma variável criada em um conjunto de variáveis com várias linhas. ◦ Este comportamento é aplicável somente em Now Platform, Portal de serviços e no editor de variáveis em Espaço do agente.
Seleção Necessária	Caixa de seleção para exigir que os usuários marquem a variável da caixa de seleção. Por exemplo, use esta opção para exigir que os usuários marquem a caixa de seleção Concordo em um formulário de acordo. Se os usuários tentarem enviar o formulário de acordo sem

Campo	Descrição
	marcar a caixa de seleção, uma mensagem de alerta vai ser exibida para informar que eles precisam marcar a caixa de seleção.
Global	Se selecionada, a variável estará disponível para todas as tarefas do catálogo nos fluxos de trabalho do catálogo de serviços ou planos de execução por padrão. Se desmarcada, a variável deve ser associada a tarefas do catálogo individuais.
Campo	Campo para o qual a variável mapeia. Este campo vai aparecer se a variável pertencer a um produtor de registro.
Tabela do produtor de registro	Tabela na qual o produtor de registro cria um registro Este campo vai aparecer se a variável pertencer a um produtor de registro.
Pergunta	
Pergunta	Pergunta para aos usuários que estão solicitando o item do catálogo.
Nome	Nome para identificar a pergunta. i Nota: Se esse campo estiver vazio, seu valor vai ser preenchido automaticamente com base no campo Pergunta para todos os tipos de variáveis, exceto pausa, divisão do contêiner e término do contêiner.
Dica da ferramenta	Texto de dica de ferramenta a ser exibido quando os usuários apontarem para a variável. Insira uma breve observação para descrever a finalidade da "Pergunta".
Texto de exemplo	Dica exibida no campo da pergunta antes de o usuário inserir um valor. Aplicável às seguintes variáveis: <ul style="list-style-type: none"> ◦ Endereço IP ◦ E-mail ◦ URL ◦ Texto de linha única ◦ Texto de linha única larga ◦ Texto de várias linhas ◦ Data ◦ Data/Hora
Rich Text	Rótulo formatado a ser exibido em um formulário de item do catálogo. Aplicável para a variável do Rótulo de Rich Text.
Anotação	
Mostrar ajuda	Se selecionado, exibe o texto de ajuda <input checked="" type="checkbox"/> e as instruções para a variável.

Campo	Descrição
	<p>i Nota:</p> <ul style="list-style-type: none"> ◦ Não está disponível para variáveis de quebra e caixa de seleção. ◦ O texto da ajuda e as instruções não estão disponíveis para um conjunto de variáveis.
Sempre Expandido	<p>Se selecionado, o Texto de ajuda e o valor do campo Instruções vão ser expandidos por padrão quando a página do item do catálogo for carregada.</p> <p>Essa caixa de seleção aparece apenas quando a caixa de seleção Exibir ajuda for marcada.</p> <p>i Nota:</p> <ul style="list-style-type: none"> ◦ Este campo também é aplicável no Portal de serviços. ◦ Este campo não é aplicável no editor de variáveis no Espaço e no componente UIB do Item do catálogo. ◦ Se a caixa de seleção Expandir ajuda para todas as perguntas estiver marcada no nível do item do catálogo, a configuração do campo Sempre expandido no nível da variável vai ser substituída. ◦ Se a caixa de seleção Expandir ajuda para todas as perguntas estiver desmarcada no nível do item do catálogo, a configuração do campo Sempre expandido no nível da variável vai ser aplicável.
Marcador de ajuda	<p>Se a caixa de seleção Sempre Expandido estiver desmarcada, clique no valor especificado neste campo para exibir o texto da Ajuda e os valores do campo Instruções.</p> <p>Este campo não é aplicável no editor de variáveis no Espaço e no componente UIB do Item do catálogo.</p>
Texto de ajuda	<p>Informações de ajuda para uma variável do Catálogo de serviços.</p> <p>Este campo é aplicável em Now Platform, Portal de serviços, e editor de variáveis no Espaço e no componente UIB do Item do catálogo.</p> <p>No entanto, em Espaço e no componente UIB do item do catálogo, é possível exibir o texto de ajuda ou as instruções. Se as instruções e o texto de ajuda estiverem disponíveis, vai ser possível exibir somente as instruções.</p> <p>Este campo não é aplicável para variáveis Break, CheckBox, Container End, Container Split, Macro, and UI Page. Em Espaço e no componente UIB do Item do catálogo, este campo também não é aplicável para uma variável Mascarada.</p>
Instruções	<p>Informações que exigem formatação de rich text ou adição de imagens para oferecer suporte a informações de ajuda.</p>

Campo	Descrição
	<p>Este campo é aplicável em Now Platform, Portal de serviços, e editor de variáveis no Espaço e no componente UIB do Item do catálogo.</p> <p>No entanto, em Espaço e no componente UIB do item do catálogo, é possível exibir o texto de ajuda ou as instruções. Se as instruções e o texto de ajuda estiverem disponíveis, vai ser possível exibir somente as instruções.</p> <p>Em Espaço e no componente UIB do Item do catálogo, este campo também não é aplicável para uma variável Mascarada.</p> <p>i Nota: Para tabelas HTML, use tamanhos que estejam dentro da largura da variável.</p>
Especificações de tipo (os campos nesta seção variam para cada tipo de variável)	
Largura da variável	<p>Largura para a variável em uma página de item do catálogo, para especificar a porcentagem do tamanho da tela que ela pode abranger. Para obter detalhes, consulte Configuração de uma largura padrão para variáveis do catálogo de serviços .</p> <p>Este campo aparece para todos os tipos de variáveis, exceto para variáveis de quebra, término de contêiner, início de contêiner, divisão de contêiner, layout de contêiner e rótulo.</p>
Habilitar também solicitação para	<p>Opção para permitir que uma solicitação de item do catálogo seja enviada para vários usuários. Depois de selecionar esta opção, o campo Solicitação também para é exibido com a variável Solicitado para em um item do catálogo.</p> <ul style="list-style-type: none"> Esta funcionalidade é aplicável somente no Portal de serviços. Este campo é aplicável somente para a variável Solicitado para. Para obter informações sobre experiência de solicitação delegada, consulte Experiência de solicitação delegada .
Funções para usar também solicitação para	<p>Opção para especificar as funções que podem enviar uma solicitação de item do catálogo para vários usuários.</p> <ul style="list-style-type: none"> Esta funcionalidade é aplicável somente no Portal de serviços. Este campo é aplicável somente para a variável Solicitado para. Este campo aparece apenas se a caixa de seleção Habilitar solicitação também para estiver marcada. <p>i Nota: Se nenhuma função for especificada, qualquer pessoa que tenha acesso ao item do catálogo vai poder enviar a solicitação.</p> <p>Para obter informações sobre experiência de solicitação delegada, consulte Experiência de solicitação delegada .</p>
Direção de escolha	<p>A direção na qual a lista de seleção é organizada.</p> <ul style="list-style-type: none"> Nahorizontal: organiza as opções horizontalmente. Para baixo: organiza as opções verticalmente. <p>Este campo aparece para variáveis de múltipla escolha de pesquisa.</p>

Campo	Descrição
	<p>i Nota: A direção selecionada também é aplicável no Portal de serviços.</p>
<p>Campo de opção</p>	<p>Campo de tabela para preencher opções para a variável. Se nenhuma opção for definida para um campo, a variável vai carregar valores distintos relacionados ao campo da tabela.</p> <p>Este campo aparece para variáveis de caixa de seleção.</p>
<p>Tabela de opções</p>	<p>Tabela com valores a serem preenchidos no campo Opção.</p> <p>Este campo aparece para variáveis de caixa de seleção.</p>
<p>Não selecione a primeira escolha</p>	<p>Caixa de seleção para deixar todas as opções da variável desmarcadas na página do item do catálogo.</p> <p>Se esta caixa de seleção estiver marcada, a primeira opção para a variável vai ser selecionada por padrão.</p> <p>Este campo aparece para variáveis de escala numérica e de múltipla escolha.</p>
<p>Qualificador de referência dinâmico</p>	<p>Qualificador dinâmico. Selecione um filtro dinâmico para executar uma consulta no campo de referência.</p> <p>Este campo vai aparecer para variáveis de referência quando Usar qualificador de referência estiver definido como Dinâmico.</p>
<p>Incluir nenhum</p>	<p>Caixa de seleção para incluir a opção Nenhum em uma lista de opções.</p> <p>Este campo aparece para variáveis de pesquisa de múltipla escolha, pesquisa de caixa de seleção, múltipla escolha e caixa de seleção.</p>
<p>Layout</p>	<p>Layout para um contêiner, seja de uma ou duas colunas.</p> <p>Este campo aparece para variáveis de início de contêiner.</p>
<p>Tabela de lista</p>	<p>Tabela com os valores do coletor de lista. A tabela deve ter uma coluna de exibição especificada.</p> <p>Este campo aparece para variáveis de coletor de lista.</p>
<p>Pesquisa a partir de tabela</p>	<p>Tabela da qual os valores são obtidos para os usuários selecionarem. Os valores desta tabela são preenchidos no campo Valor de pesquisa.</p> <p>Este campo aparece para variáveis de pesquisa de múltipla escolha e pesquisa de caixa de seleção.</p>
<p>Campo de valor de pesquisa</p>	<p>Campo na tabela de pesquisa que preenche as opções para a variável.</p> <p>Este campo aparece para variáveis de pesquisa de múltipla escolha e pesquisa de caixa de seleção.</p>

Campo	Descrição
Campo(s) do rótulo de pesquisa	Lista separada por vírgulas de campos na tabela de pesquisa cujos valores são usados para exibir opções. Este campo aparece para variáveis de pesquisa de múltipla escolha e pesquisa de caixa de seleção.
Campo de pesquisa de preço	Campo na tabela de pesquisa cujo valor é usado para modificar o preço do item que está sendo solicitado. Este campo aparece para variáveis de pesquisa de múltipla escolha e pesquisa de caixa de seleção.
Campo de pesquisa de preço recorrente	Campo na tabela de pesquisa cujo valor é usado para modificar o preço recorrente do item que está sendo solicitado. Este campo aparece para variáveis de pesquisa de múltipla escolha e pesquisa de caixa de seleção.
Macro	Macro de IU a ser inserida no item do catálogo. Este campo aparece para variáveis de macro, macro com rótulo e página de IU.
Macro de resumo	Aplicável somente para variáveis do tipo Macro e Macro com rótulo.
Widget	Aplicável somente para variáveis do tipo Macro e Macro com rótulo.
Preço se verificado	Preço do item. Este campo aparece para variáveis de caixa de seleção.
Preço recorrente se marcado	Preço que aumenta para o item, quando o usuário solicita mais de um pedido do item. Este campo aparece para variáveis de caixa de seleção. Para obter mais informações sobre preços e preços recorrentes, consulte Como usar variáveis para configuração de preço .
Referência	Tabela de referência para a variável. A tabela deve ter uma coluna de exibição especificada. Este campo aparece para variáveis de referência.
Qual de referência	Qualificadores para restringir os dados disponíveis no campo. Compatível com qualificadores de referência e avançados. Para obter mais informações, consulte Qualificadores de referência . Retorna todos os resultados correspondentes (sem máximo). i Nota: Por motivos de segurança, o uso de scripts no campo Qual de referência é restrito aos administradores do sistema por meio da regra de negócios Permitir javascript no Valor padrão . Este campo aparece para variáveis de coletor de listas, pesquisa de múltipla escolha, referência e Solicitado para.

Campo	Descrição
	Este campo vai aparecer para variáveis de referência quando Usar qualificador de referência estiver definido como Dinâmico .
Condição de qualificador de referência	Opções para criar condições. Este campo vai aparecer para variáveis de referência quando Usar qualificador de referência estiver definido como Simples .
Máximo de escala	Maior valor na escala de opções disponíveis para a variável. Este campo aparece para variáveis de escala numérica.
Mínimo de escala	Menor valor na escala de opções disponíveis para a variável. Este campo aparece para variáveis de escala numérica.
Somente valores exclusivos	Caixa de seleção para exigir um valor exclusivo para o campo. Quando esta caixa de seleção está marcada, dois registros não podem ter o mesmo valor para esse campo. Este campo aparece para variáveis de pesquisa de múltipla escolha, pesquisa de caixa de seleção e caixa de seleção.
Confirmação de uso	Caixa de seleção para solicitar que os usuários insiram novamente os dados para verificar suas entradas. Este campo aparece para variáveis mascaradas.
Usar criptografia	Caixa de seleção para armazenar a resposta em formato criptografado no banco de dados. Se não estiver criptografada, a resposta vai ser armazenada em formato de texto sem formatação. A criptografia usa DES triplo com criptografia do sistema. Este campo aparece para variáveis mascaradas.
Use qualificador de referência	Tipo de qualificador a ser usado. Este campo aparece para variáveis de referência.
Regex de Validação	Expressão regular que valida o valor da variável. Este campo é exibido somente para os tipos de variáveis Texto de linha única e Texto de linha única larga. Para definir expressões regulares, consulte Definir uma expressão regular para uma variável . i Nota: <ul style="list-style-type: none"> ◦ Este campo também é aplicável no Portal de serviços. ◦ O valor do atributo max_length é válido mesmo quando o regex de validação está definido. ◦ Não é possível adicionar um item do catálogo com erros de validação de regex à lista de desejos.

Campo	Descrição
Atributos variáveis	Atributos que definem o comportamento e as restrições de uma variável. Para obter informações sobre atributos de variável, consulte Atributo de variável do catálogo de serviços .
Bloco de tópicos	Especifique o bloco de tópico semelhante às macros de IU configuradas ou widgets usados no personalizado ou personalizado com variáveis de rótulo para replicar o mesmo comportamento em uma conversa Virtual Agent. i Nota: Este campo está disponível somente para os tipos de variável "Personalizado" e "Personalizado com rótulo".
Valor Padrão	
Valor padrão	Valor padrão para a variável.
Permissão	
<p>Se nenhuma função for especificada nesta guia para as ações de leitura, gravação ou criação, todos os usuários que podem acessar o item do catálogo vão poder executar essas ações, independente de sua função. Por exemplo, se nenhuma função for especificada para o campo Funções de gravação, todos os usuários que podem acessar o item do catálogo vão poder editar o valor da variável no editor de variáveis.</p> <p>Um usuário com uma função que não corresponde a nenhuma das funções a seguir não pode definir valores de variáveis, mesmo por meio de scripts.</p> <p>Essas funções não estão disponíveis para variáveis de Rótulo, Quebra, Divisão de contêiner, Fim de contêiner, Macro, Macro com Rótulo e Página de IU.</p>	
Funções de leitura	Funções que podem visualizar a variável antes ou depois de solicitar o item do catálogo ou o produtor de registro. Somente um usuário com as funções especificadas neste campo pode exibir a variável.
Funções de gravação	Funções que podem editar a variável no editor de variáveis depois de solicitar o item do catálogo ou o produtor de registro. Se um usuário não tiver as funções especificadas neste campo, a variável vai ser somente de leitura no editor de variáveis.
Criar funções	Funções que podem criar valores para a variável antes ou depois de solicitar o item do catálogo ou o produtor de registro. Se um usuário não tiver a função especificada, a variável vai ser somente de leitura antes de solicitar o item do catálogo ou o produtor de registro.
Disponibilidade	
Visível em outro lugar	Se selecionada, a variável fica visível no formulário do item antes de solicitar o item, no VEditor após a solicitação do item e na exibição do carrinho do item.
Visível em pacotes	Se selecionada, a variável fica visível quando o item é adicionado a um pacote.
Visível em guias	Se selecionada, a variável fica visível quando adicionada a um guia de pedido ou quando adicionada a um item do catálogo que esteja incluído no guia de pedido.

Campo	Descrição
	<p>i Nota: Se um guia de pedido tiver muitos itens e variáveis, considere desmarcar esta caixa de seleção no maior número possível de itens, para melhorar o desempenho de carregamento nos guias de pedido.</p>
Visível em sumários	<p>Se selecionada, a variável fica visível em qualquer resumidor de variável do item do catálogo.</p> <p>No Portal de serviços, a variável está visível na página do tíquete de RITM e na página de Aprovação.</p> <p>Em Now Mobile, a variável está visível nos registros de RITM e de aprovação.</p>
Remover das interfaces conversacionais	<p>Se o item do catálogo tiver uma variável que torna o item não conversacional, por exemplo, uma variável sobre preços, marque a caixa de seleção para que o item do catálogo se torne conversacional.</p> <p>i Nota: Esta opção não se aplica a um conjunto de variáveis com várias linhas (MRVS).</p>

5. Clique em **Enviar**.

Resultados

Acesse a variável no fluxo adicionando uma ação Criar tarefa de catálogo ou Obter variáveis de catálogo.

Criar uma tabela de decisão em um fluxo

Crie a estrutura para uma tabela de decisão enquanto cria seu fluxo em Workflow Studio. Use os dados do fluxo para criar entradas, condições e resultados para a tabela de decisão, tudo em um modal conveniente.


Antes de Iniciar

Função necessária: admin, Decision_table_admin, flow_designer ou permissões de desenvolvedor delegado

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Criar uma tabela de decisão em linha em um fluxo cria somente a estrutura da tabela com entradas, condições e resultados. Para concluir a tabela adicionando as regras de decisão reais, você deve abrir e editar a tabela de decisão em sua própria guia.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Workflow Studio**.
2. Na página inicial, selecione **Fluxos**.
3. Selecione um fluxo.
4. Em **Ações**, selecione **Lógica de fluxo**.
5. Selecione **Tomar uma decisão**.
6. No campo **Rótulo de decisão**, insira um rótulo exclusivo para a decisão.
7. No campo **Tabela de decisão**, selecione o ícone Criar novo registro ().

No modal Criar tabela de decisão, na página Definir propriedades, dois campos editáveis são preenchidos a partir do seu fluxo.

Definir propriedades

Campo	Descrição
Nome da tabela de decisão	Nome exclusivo da tabela. Este nome é preenchido a partir do rótulo de decisão .
Aplicação	Aplicação em que a tabela de decisão reside. A aplicação é preenchida com base na aplicação em que o fluxo está.

8. Selecione **Avançar**.

9. Selecione **Adicionar entrada** para adicionar entradas à tabela de decisão.

As entradas são as variáveis que definem o tipo de dados que a tabela de decisão procura para tomar decisões. Ao criar uma tabela de decisão em um fluxo, você pode adicionar entradas diretamente dos dados no fluxo. Para obter mais informações sobre os tipos de entradas que você pode adicionar, consulte [Criar tabelas de decisão no Workflow Studio](#).

i Nota: Algumas entradas devem ser adicionadas ou ajustadas ao abrir a tabela de decisão para preencher seus valores.

- Se você quiser adicionar entradas do tipo Referência a esta tabela de decisão, faça isso ao abrir a tabela de decisão em sua própria guia.
- Se você quiser adicionar entradas do tipo Opção neste modal, as opções em si não serão exibidas quando você começar a editar a tabela de decisão por conta própria. Você deve adicioná-los manualmente, pois as opções de escolha são baseadas no escopo em que você está. Por exemplo, se você adicionar um campo **Prioridade** com **Opção** como o tipo, as opções de prioridade (Baixa, Média, Alta etc.) não serão adicionadas automaticamente. Você pode adicioná-los ao abrir a tabela de decisão para preencher seus valores.

10. Selecione **Avançar**.

11. Selecione **Adicionar coluna de resultados** para começar a adicionar as colunas de resultados à tabela.

Os resultados são as saídas que sua tabela de decisão retorna quando determinadas condições são atendidas.

12. Opcional: Adicione quaisquer configurações adicionais necessárias para o tipo de resultado selecionado.

13. Selecione **Criar e abrir**.

A tabela de decisão é aberta em sua própria guia integrada em Workflow Studio.

Você pode editar qualquer parte da tabela aqui, incluindo a adição de filtros do tipo Referência às entradas ou resultados.

As colunas de condição são adicionadas à tabela de decisão com base nos campos de entrada correspondentes.

14. Conclua a tabela de decisão adicionando regras de decisão às colunas de condição e valores de resultado.

15. Selecione **Save** (Salvar).

16. Opcional: No fluxo original, revise e teste a decisão para garantir que ela produza os resultados esperados.
17. Clique em **Done** (Concluído).

Copiar um fluxo

Copie um fluxo para dar a ele um novo nome e mova-o para outro escopo da aplicação.


Antes de Iniciar

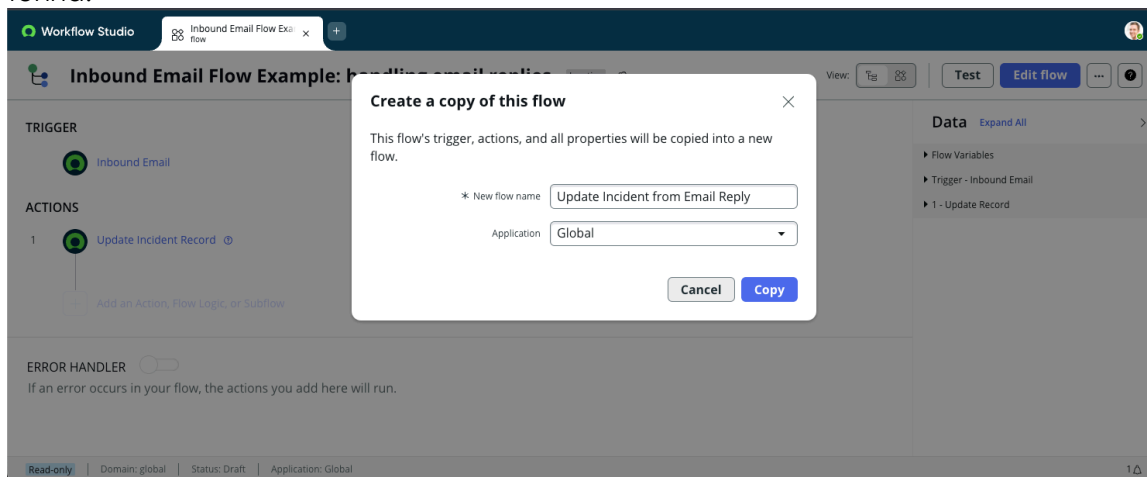
Função necessária: administrador ou flow_designer

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Você pode copiar um fluxo para dar a ele um novo nome ou movê-lo para outro escopo da aplicação. O novo fluxo tem as mesmas propriedades de fluxo, gatilho, ações e lógica de fluxo que o fluxo de origem.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Workflow Studio**.
2. Na página inicial, selecione **Fluxos**.
3. Abra o fluxo que você deseja copiar.
4. Clique no ícone de mais ações () e selecione **Copiar fluxo**.
5. Em **Novo nome de fluxo**, insira um nome exclusivo que você deseja que o fluxo copiado tenha.



6. Opcional: Em **Aplicação**, selecione o escopo da aplicação para onde você deseja copiar o fluxo.
7. Selecione **Copiar**.

Resultados

Workflow Studio | Inbound Email Flow Exi... | Update Incident from Ei... | +

Update Incident from Email Reply | Inactive

TRIGGER

- Inbound Email

ACTIONS | Select multiple

- Update Incident Record

+ Add an Action, Flow Logic, or Subflow

ERROR HANDLER |

If an error occurs in your flow, the actions you add here will run.

Data | Collapse All

- Flow Variables
- Trigger - Inbound Email
 - Email Record | Record
 - Incident Table | Table
 - Body Text | String (Full U...
 - Subject | String (Full U...
 - User Record | Record
 - Incident Record | Record
 - From address | String (Full U...
- 1 - Update Record
 - Incident Record | Record
 - Incident Table | Table
 - Action Status | Object

Domain: global | Status: Draft | Application: Global | 2 Δ

Workflow Studio abre o novo fluxo.

Duplicar uma ação ou subfluxo

Duplicate uma ação ou um subfluxo em um fluxo.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador ou flow_designer


Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

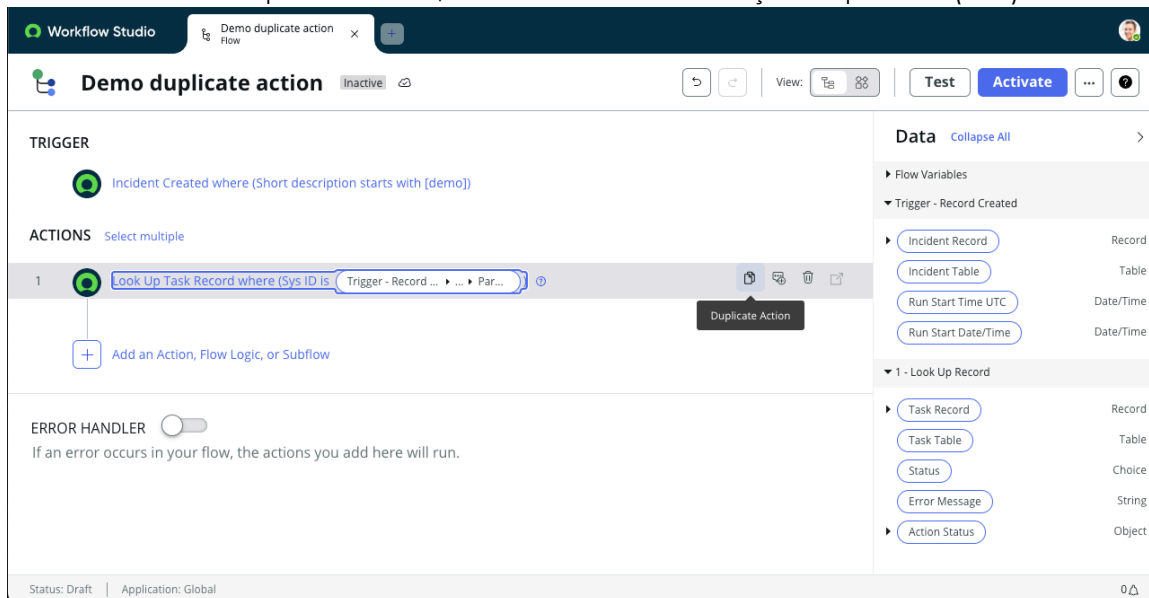
Este procedimento só pode duplicar uma ação ou subfluxo dentro do fluxo atual. Você não pode duplicar diretamente uma ação para movê-la de um fluxo para outro. Se você precisar mover conteúdo entre fluxos, poderá usar uma dessas alternativas.

- Crie uma ação personalizada que codifica os valores que você deseja duplicar entre fluxos. Para obter mais informações sobre como criar uma ação personalizada, consulte [Criar uma ação no Workflow Studio](#).
- Converta um ou mais itens do fluxo atual em um subfluxo. Chame o subfluxo de cada fluxo que precisa do conteúdo duplicado. Para obter mais informações sobre como converter itens em um subfluxo, consulte [Converter itens em subfluxo](#).

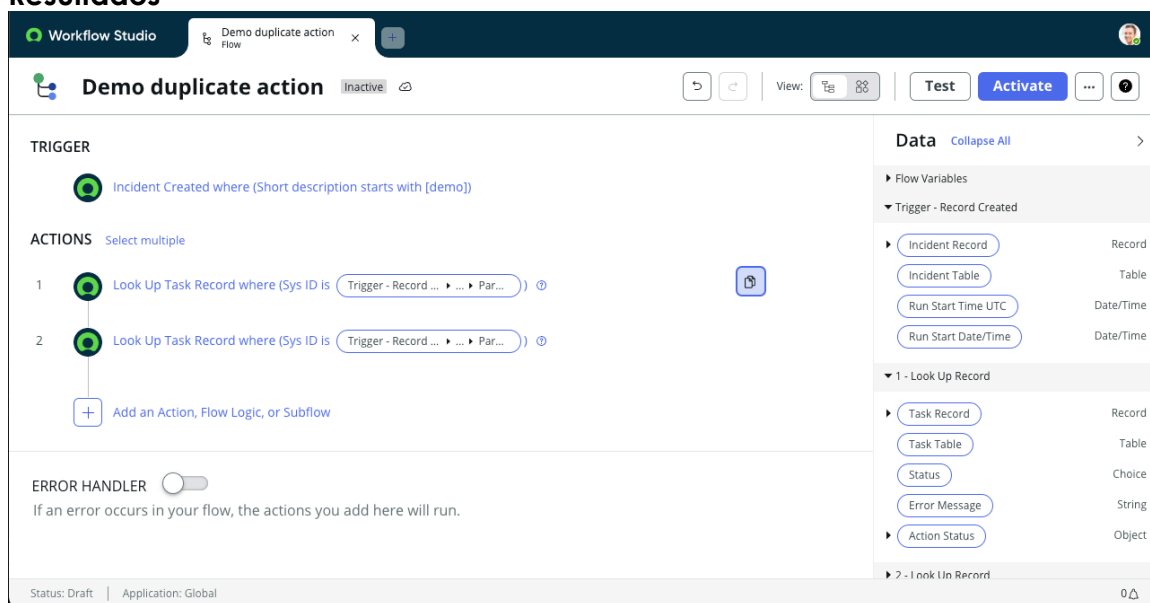
Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Workflow Studio**.
2. Na página inicial, selecione **Fluxos**.
3. Selecione o fluxo que contém a ação ou o subfluxo que você deseja duplicar.

4. Em Ações, aponte para a ação ou subfluxo que você deseja duplicar e, na lista de ícones no final da linha do painel Dados, selecione o ícone de ação duplicada ().



Resultados



A ação ou subfluxo selecionado é duplicado diretamente sob si mesmo. Todas as configurações, incluindo **funções de transformação**, são copiadas para a ação ou subfluxo duplicado.

Testar um fluxo

Antes de ativar um fluxo para que outros usuários possam acessá-lo, teste para garantir que ele funcione da maneira esperada.

Antes de Iniciar

Função necessária: flow_designer ou administrador

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

O teste de um fluxo ignora as condições do gatilho de fluxo para executá-lo com os dados de teste fornecidos. Por exemplo, testar um fluxo com um gatilho de registro **Criado** faz com que o sistema atue como se o registro selecionado tivesse sido criado. Para obter uma lista

de cápsulas de dados disponíveis por tipo de gatilho, consulte [Workflow Studio tipos de gatilho de fluxo](#).

i Nota: Como o teste de um fluxo cria ou altera registros na instância, os designers de fluxo devem sempre testar fluxos em uma instância de não produção que contenha dados de demonstração relevantes.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Flow Designer** e clique duas vezes na linha do fluxo que deseja testar.
2. Salve o fluxo.
3. Selecione **Testar**.
O sistema exibe a caixa de diálogo Fluxo de teste. O conteúdo da caixa de diálogo Fluxo de teste depende do tipo de gatilho.
4. Se o fluxo tiver um gatilho de registro, crie ou selecione um registro a ser usado no teste.
Para criar um registro, selecione o botão **Criar novo registro** .
5. Se o fluxo tiver um gatilho de registro **Atualizado, Criado ou Atualizado**, especifique quais campos e valores mudaram na atualização.
Para especificar uma mudança de valor de campo, selecione o botão **Criar novo campo alterado** para cada campo cujo valor você deseja alterar. Preencha os detalhes do campo alterado para cada campo alterado.

Campo	Descrição
Nome do campo	O campo atualizado pelo teste.
Valor anterior	O valor do campo antes da atualização.
Valor atual	O valor do campo após a atualização.
Valor de exibição anterior	O valor de exibição do campo antes da atualização.
Valor de exibição atual	O valor de exibição do campo após a atualização.

6. Selecione **Run Test** (Executar teste).

i Nota: Selecione a opção **Executar teste em segundo plano** para testar um fluxo de forma assíncrona em segundo plano.

O sistema testa o fluxo.

7. Selecione **A execução do seu teste foi concluída. Exiba os detalhes da execução do fluxo**.

i Nota: Este link é criado independentemente de sua escolha para a opção **Executar teste em segundo plano**. Se você selecionou a opção **Executar teste em segundo plano**, os detalhes da execução serão exibidos somente depois que a execução for concluída de forma assíncrona em segundo plano. Além disso, os detalhes da execução são associados ao fluxo somente após a conclusão da execução.

O sistema exibe os detalhes de execução do fluxo para o teste.

O que Fazer Depois

Revise o [Detalhes da execução do fluxo](#).

Ativar um fluxo

Ative um fluxo para disponibilizá-lo para execução.

Antes de Iniciar

Função necessária: flow_designer ou admin.

Teste se o fluxo produz os resultados e saídas esperados. Verifique se você tem acesso de gravação ao fluxo.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Depois de testar se o fluxo está sendo executado corretamente, ative-o para disponibilizá-lo para execução. Somente fluxos ativados são executados quando suas condições de gatilho são atendidas ou quando são chamados por um script.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Workflow Studio**.
2. Selecione o filtro da cápsula de dados **Fluxos**.
3. Selecione o fluxo que você deseja ativar na lista de fluxos salvos para abri-lo.
4. Selecione **Ativar**.

Você deve ter acesso de gravação a um fluxo para ativá-lo. A opção de ativação pode estar inativa por vários motivos.

- O fluxo pode pertencer a outro escopo da aplicação ao qual você não tem acesso.
- O fluxo pode ser marcado como somente leitura para ser protegido.
- O fluxo pode exigir permissões de desenvolvedor que você não tem no momento.


Alterar o título padrão de um fluxo ou ação

Altere o título padrão de um fluxo, subfluxo ou ação adicionando texto com estilo e dinâmico.


Antes de Iniciar





Função necessária: admin, flow_designer ou action_designer


Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Flow Designer**.
2. Na página principal Flow Designer, clique em **Novo** e selecione **Fluxo**, **Subfluxo** ou **Ação** na lista.
3. No cabeçalho principal Flow Designer, clique no ícone de mais ações ().
4. Clique em **Alterar título padrão**.
5. Na tela Alterar título padrão, insira um título.

a. Use qualquer combinação das seguintes opções para criar um título com estilo:

Estilo de texto	Exemplo de entrada para novo título	Exemplo de saída no ambiente Flow Designer
Negrito	Um título *negrito*	 A bold title

Estilo de texto	Exemplo de entrada para novo título	Exemplo de saída no ambiente Flow Designer
Itálico	Um título <i>_itálico_</i>	 An <i>italic</i> title
Sublinhado	Um título <u>~sublinhado~</u>	 An <u>underlined</u> title
Embora tachado	Um título ~~tachado~~	 A strikethrough title
Título (negrito e colorido)	Um título #titled#	 A titled title

- b. Adicione texto gerado dinamicamente ao título a partir de uma entrada, saída, ação ou etapa de ação clicando no seletor de cápsula de dados () e selecionando a entrada, a saída, a ação ou a etapa de ação que você deseja incluir no título.

Nota: O valor associado ao campo **Rótulo** de uma entrada ou saída aparece no título.

6. Clique em **Enviar**.

Resultados

Quando você altera o título padrão da ação ou do subfluxo, o novo título aparece no ambiente Flow Designer.

Editar um gatilho salvo

Edite um gatilho salvo em Workflow Studio para atualizar as definições do gatilho ou outras opções de acordo com as necessidades do seu negócio.

Antes de Iniciar

Função necessária: trigger_designer, flow_designer ou admin

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Você pode editar um gatilho salvo para atualizar qualquer uma das condições na definição do gatilho. Antes de publicar as mudanças, revise os fluxos que estão usando o gatilho. Se necessário, você pode desanexar o gatilho de qualquer um dos fluxos para que as condições atualizadas não afetem o fluxo.

Você não pode modificar o tipo de gatilho e a tabela.

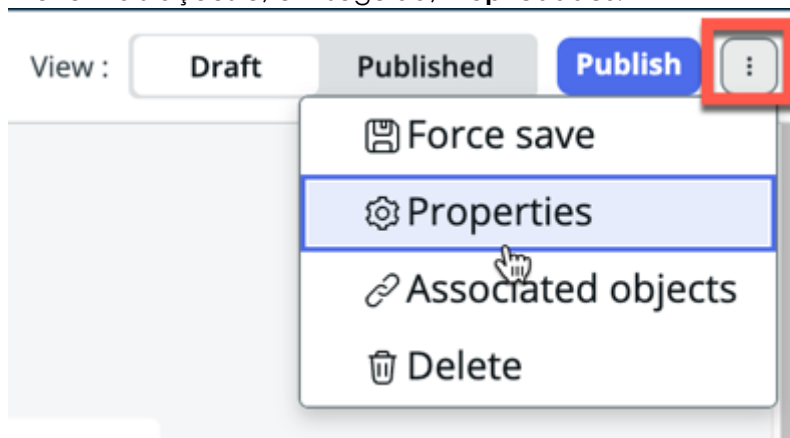
Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Workflow Studio**.
2. Selecione **Gatilhos**.
3. Selecione o gatilho que você deseja editar.
Workflow Studio abre a definição do gatilho no modo somente leitura.
4. Selecione **Editar gatilho**.
5. Atualize qualquer uma das condições do gatilho ou as opções avançadas.

- i Nota:** Se um usuário tiver modificado as opções avançadas ao usar o gatilho, as modificações feitas nessas opções não afetarão as configurações modificadas do usuário. Para exibir as descrições de campo dos formulários de gatilho, consulte [Criar um gatilho salvo](#).

6. Selecione **Publicar.**

- 7.** Na lista de fluxos que estão usando o gatilho, selecione cada fluxo e avalie se as definições de gatilho atualizadas são válidas para o fluxo.
- 8.** Se as definições de gatilho atualizadas não forem válidas para um fluxo, separe o gatilho do fluxo.
Para obter instruções sobre como desconectar um gatilho, consulte [Desanexar um gatilho salvo de um fluxo](#).
- 9.** Atualize as propriedades do gatilho, como o nome do gatilho, selecionando o ícone de menu Mais ações e, em seguida, **Propriedades**.



- 10.** Na janela pop-up Propriedades do gatilho, atualize as propriedades conforme necessário e selecione **Atualizar**.
- 11.** Disponibilize o gatilho atualizado selecionando **Publicar**.

Desanexar um gatilho salvo de um fluxo

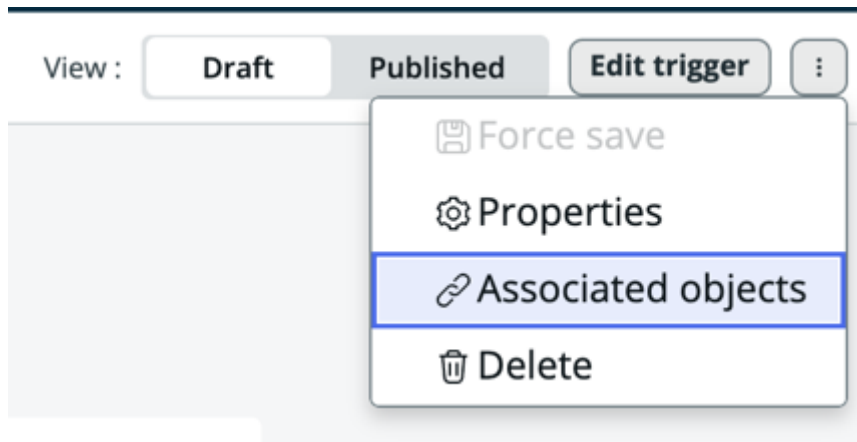
Exibir uma lista de fluxos associados a um gatilho salvo e desanexá-lo de qualquer um dos fluxos. Desanexe um gatilho salvo antes de especificar condições de início diferentes para o fluxo ou antes de excluir o gatilho.

Antes de Iniciar

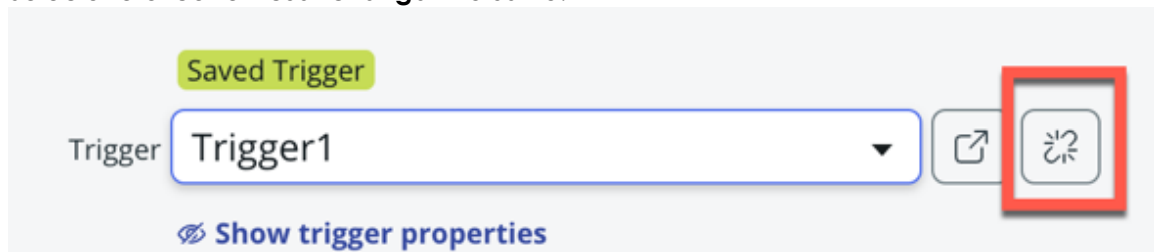
Função necessária: trigger_designer, flow_designer ou admin

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Workflow Studio**.
2. Selecione **Gatilhos**.
3. Na lista de gatilhos, selecione o gatilho que você deseja desanexar de um fluxo.
4. Selecione o ícone de menu Mais ações e selecione **Objetos associados**.



5. Na lista de fluxos que estão usando o gatilho, selecione o fluxo que você deseja desanexar.
6. Na lista suspensa **Gatilho**, selecione o nome do gatilho.
7. Selecione o ícone **Desanexar gatilho salvo**.



8. Na janela de confirmação, selecione **Desanexar**.
Workflow Studio desconecta o gatilho e copia as condições de início do gatilho salvo para o fluxo.
9. Clique em **Done** (Concluído).
10. Salve o fluxo clicando no ícone Salvar.

Editar um fluxo

Edite um fluxo existente.

Antes de Iniciar

Função necessária: flow_designer ou administrador

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

A partir da versão Washington DC, os fluxos são abertos em um estado somente leitura para serem protegidos contra mudanças acidentais. Quando um fluxo está em um estado somente leitura, você só pode revisar, testar, desativar ou solicitar sua edição. Você deve solicitar a edição de um fluxo antes de fazer mudanças. Ao editar um fluxo, suas mudanças são salvas automaticamente sempre que você seleciona **Concluído** para fechar as opções de configuração.

Nota: Flow Designer não exibe mais um botão **Salvar** enquanto você edita um fluxo.

Procedimento

1. Abra o fluxo que você deseja editar.
Se necessário, navegue até **Tudo > Automação de Processo > Flow Designer** e selecione o fluxo que deseja editar.
Flow Designer abre o fluxo em um estado somente leitura, que fornece apenas opções para solicitar a edição, revisão, teste ou desativação dele.



2. Selecione **Editar fluxo.**

Flow Designer verifica se outra pessoa já tem o fluxo aberto para edição. Se o fluxo já estiver sendo editado, você verá uma mensagem exibindo o nome do usuário que está editando o fluxo. Se o fluxo estiver disponível para edição, você abrirá o fluxo em um estado editável.

3. Execute as ações apropriadas para editar o fluxo.

Ao editar um fluxo, suas mudanças são salvas automaticamente sempre que você seleciona **Concluído** para fechar as opções de configuração. Cada vez que o fluxo é salvo, o ícone do indicador Salvar é atualizado.

Opção	Descrição
Alterar o nome, a descrição ou as funções do fluxo	<p>No cabeçalho principal, selecione Propriedades, insira os valores desejados nos campos apropriados e selecione Atualizar.</p> <p>Nota: Você não pode mudar o escopo da aplicação de um fluxo depois de salvá-lo.</p>
Para editar o gatilho	<p>No fluxo, selecione a descrição do gatilho, preencha os campos conforme desejado e selecione Concluído.</p> <p>Nota: A modificação de gatilhos pode resultar na exclusão de configurações de ação referenciadas.</p>
Para editar uma ação existente	<p>No fluxo, selecione a descrição da ação, preencha os campos conforme desejado e selecione Concluído.</p>
Para adicionar uma nova ação	<p>Para adicionar uma ação no final de um fluxo, selecione o ícone de adição na seção AÇÃO. Pros siga como você faria para adicionar uma ação a um novo fluxo.</p> <p>Para inserir uma ação em um fluxo existente, aponte para a linha vertical entre os ícones de ação onde você deseja inserir a ação. Quando o ícone de mais aparecer, selecione-o. Adicione a ação da mesma forma que você a adicionaria a um novo fluxo.</p> <p>Importante: Flow Designer exibe um caractere de asterisco ao lado de qualquer ação, lógica de fluxo ou subfluxo que não tenha valores de campos obrigatórios. Abra a ação, a lógica de fluxo ou o subfluxo para adicionar os valores de campos necessários.</p>

Opção	Descrição
Para desfazer a última edição	<p>Selecione Desfazer última ação para reverter sua última mudança. </p> <p>Flow Designer armazena suas últimas 20 mudanças de configuração. Você não pode desfazer mudanças que criam registros. Por exemplo, a conversão de ações em um subfluxo cria um subfluxo e, portanto, não pode ser desfeita. Você pode selecionar Desfazer a última ação várias vezes para reverter várias mudanças.</p> <div data-bbox="820 590 1394 793" style="background-color: #e0f2f7; padding: 5px;"> <p>i Importante: A opção de desfazer só está disponível durante a sessão do usuário atual. Fechar a guia de fluxo ou a guia Flow Designer do navegador encerra a sessão do usuário atual e limpa o histórico de desfazer.</p> </div>
Para refazer o último desfazer	<p>Selecione Refazer última ação para reaplicar a última mudança revertida. </p> <p>Flow Designer armazena suas últimas 20 mudanças de configuração. Você pode selecionar Refazer a última ação várias vezes para reaplicar várias mudanças.</p> <div data-bbox="820 1104 1394 1308" style="background-color: #e0f2f7; padding: 5px;"> <p>i Importante: A opção de refazer só está disponível durante a sessão do usuário atual. Fechar a guia de fluxo ou a guia Flow Designer do navegador encerra a sessão do usuário atual e limpa o histórico de refazer.</p> </div>

4. Para salvar suas mudanças, feche a guia de fluxo.

Flow Designer O salva automaticamente as mudanças conforme você adiciona e edita itens. Ele também salva quando você testa ou ativa um fluxo.

Excluir um gatilho salvo

Exclua um gatilho salvo que não seja mais necessário.

Antes de Iniciar

Função necessária: trigger_designer, flow_designer ou admin

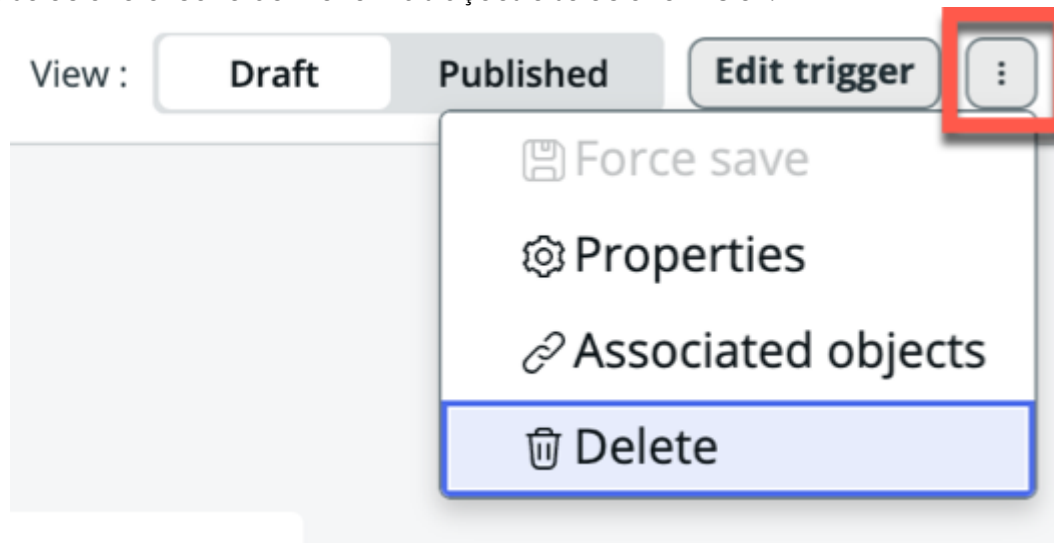
Ogatilho deve ser desanexado de qualquer um dos fluxos que estão usando o gatilho.

Para obter informações sobre como desconectar um gatilho salvo, consulte [Desanexar um gatilho salvo de um fluxo](#).

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Workflow Studio**.
2. Selecione **Gatilhos**.

3. Selecione o gatilho que você deseja excluir.
4. Selecione o ícone de menu Mais ações e selecione **Excluir**.



5. Se o gatilho foi anexado a qualquer fluxo, na lista de fluxos que estão usando o gatilho, desanexe o gatilho selecionando os fluxos na lista e selecionando **Desanexar**.
6. Na janela pop-up, selecione **Excluir**.

Excluir um fluxo

Exclua um fluxo de que você não precisa mais.

Antes de Iniciar

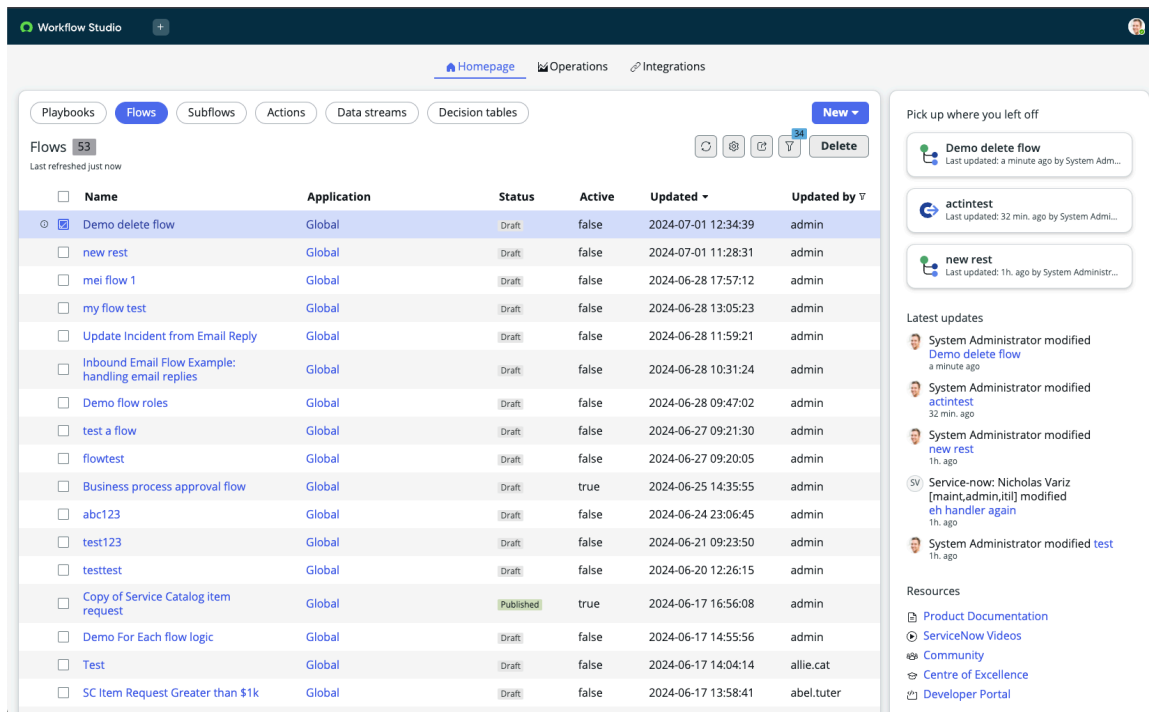
Função necessária: flow_designer ou administrador

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Você só pode excluir fluxos que estão no mesmo escopo da aplicação que a sessão atual. Não é possível excluir fluxos protegidos somente leitura. Se sua instância usa Domain Separation, verifique se você está no escopo Global. Para obter mais informações, consulte [Separação de domínios e Flow Designer](#).

Procedimento

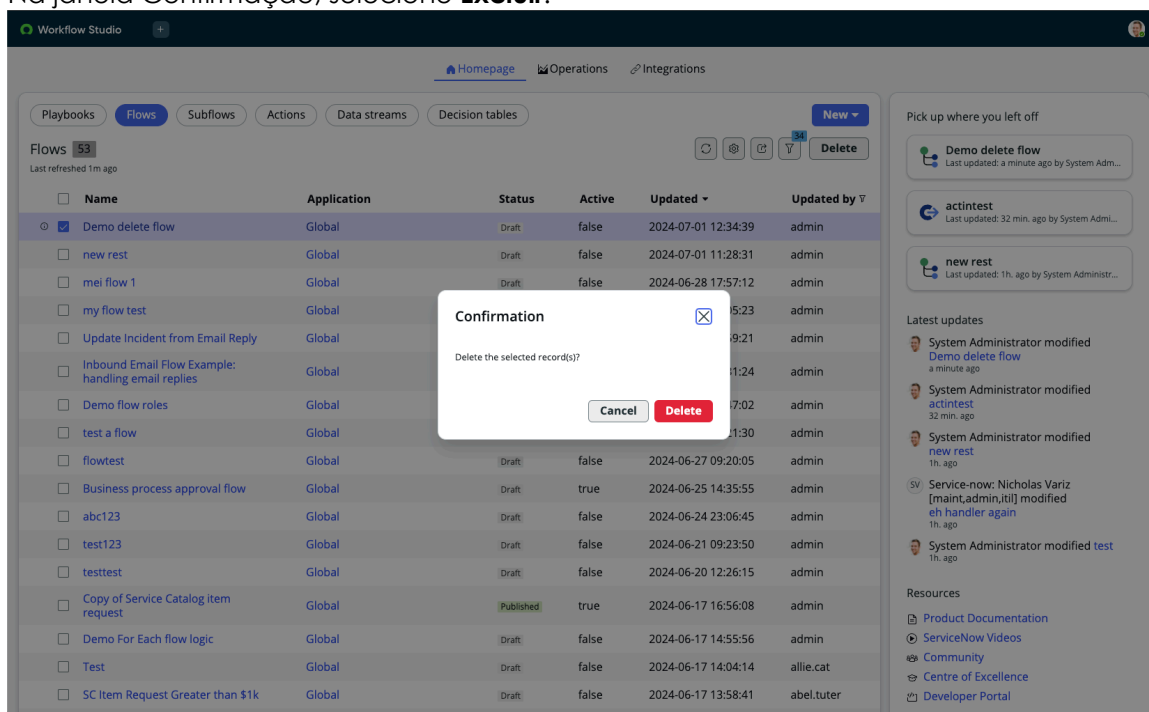
1. Opcional: Se necessário, altere o escopo da aplicação para o do fluxo que você deseja excluir.
Para obter mais informações sobre como alterar o escopo da aplicação, consulte [Explorando Next Experience seletores](#) .
2. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Workflow Studio**.
3. Na página inicial, selecione **Fluxos**.
4. Na lista de fluxos, marque a caixa ao lado do fluxo que você deseja excluir.



5. Selecione **Excluir**.

Se a opção de exclusão não estiver disponível, você pode estar no escopo da aplicação errado ou o fluxo pode estar protegido somente leitura. Workflow Studio exibe uma janela de confirmação.

6. Na janela Confirmação, selecione **Excluir**.



Resultados

Workflow Studio exclui o fluxo e o remove da lista de fluxos disponíveis.

Exibir fluxos ativados para uma tabela

Exibir fluxos com gatilhos baseados em registro que são executados em uma tabela específica.

Tradução automática

Antes de Iniciar

Função necessária: admin ou flow_designer e todas as funções necessárias para exibir a tabela de dados.

Procedimento

1. Navegue até a exibição de lista da tabela de dados para a qual você deseja exibir os fluxos baseados em registro ativados.

Example

Por exemplo, navegue até `incident_list.do` para ver uma lista de registros de incidentes.

2. Clique com o botão direito do mouse em qualquer título de coluna na exibição de lista e selecione **Configurar > Fluxos do Flow Designer**.

A tabela Fluxos é aberta e exibe todos os fluxos baseados em registro que foram ativados para execução na tabela especificada.

Fases de fluxo e subfluxo

Comunique a fase atual de uma solicitação, fluxo ou subfluxo com um usuário final.

Ao configurar fases em Workflow Studio, você pode:

- Adicionar fases a um fluxo ou subfluxo
- Mude rótulos e nomes de fases.
- Configure a duração estimada de uma fase.
- Importe uma cópia de um conjunto de fases predefinido da tabela Conjuntos de fases. Para saber mais sobre conjuntos de fases, consulte [Conjuntos de fases de fluxo de trabalho](#). Quaisquer mudanças feitas na cópia não afetam o registro do conjunto de fases original.

Você pode exibir as fases de um fluxo ou subfluxo nos detalhes de execução.

Exibição de fases em um campo de fase

Um campo de fase armazena e exibe o estado da fase e os detalhes sobre um registro específico conforme a execução de um fluxo ou um subfluxo. Por exemplo, a tabela Catálogo de serviços usa o campo **Fase** para indicar o andamento de uma solicitação conforme ela é processada.

Os campos de fase exibem:

- Detalhes da fase para o registro específico que acionou o fluxo ou que foi usado como uma entrada de subfluxo. Por exemplo, o estado atual de um item solicitado Catálogo de serviços específico.
- Nomes de fase e estados definidos no fluxo ou subfluxo associado. Se o fluxo associado chamar outro fluxo, as fases definidas no fluxo secundário não serão exibidas.
- Detalhes da fase de fluxos ou subfluxos que foram iniciados. Se um fluxo ou subfluxo não estiver em execução para um registro, esse registro não terá detalhes de campo de fase.

Os ícones de estado nos campos de fase não podem ser modificados. Limite o número de fases e o tamanho do nome de cada fase para evitar que o texto e os ícones sejam quebrados em várias linhas.

i Nota: Adicione apenas um campo de fase por tabela. Se houver mais de um campo de fase, o sistema exibirá somente as fases do primeiro campo de fase definido na entrada do dicionário da tabela.

Campo de fase e tipos de gatilho

A associação de um fluxo a um campo de fase depende do tipo de gatilho de fluxo.

Tipo de gatilho de fluxo	Requisitos
Registro	<p>Para um campo de fase relatar fases em um fluxo baseado em registro, deve estar presente um campo de fase na mesma tabela que o registro-gatilho. quando um fluxo tem fases, Flow Designer comunica o status de cada fase de volta para a tabela de acionamento e exibe o estado da fase atual como um ícone. Se houver mais de um campo de fase na tabela, somente o primeiro campo de fase definido na definição do dicionário da tabela será usado.</p> <p>i Nota: Evite criar fases para vários fluxos que são acionados na mesma tabela. Um campo de fase exibe somente as fases do fluxo final a ser executado. Adicione condições diferentes a cada fluxo para garantir que as fases de um fluxo não substituam outro fluxo.</p>
Catálogo de serviços	<p>Se estiver usando o Catálogo de serviços gatilho, o fluxo deve ser associado ao item Catálogo de serviços por meio do campo Fluxo. Remova todos os fluxos de trabalho associados ao item limpando os campos Fluxo de trabalho e Plano de execução. O campo Fase exibe o estado da fase atual em qualquer exibição de lista da tabela Itens solicitados [sc_req_item].</p>

i Nota: Embora seja possível adicionar fases a um fluxo que tem um gatilho programado, as fases nunca são exibidas para um usuário final porque não há um registro de gatilho associado para o campo de fase. Somente adicione fases a fluxos e subfluxos que tenham um gatilho ou um registro de entrada.

Estados de fase

Durante a execução do fluxo ou subfluxo, cada fase pode estar em um de seis estados.

Estado	Descrição
Pendente	Esta fase ainda não foi iniciada.
Em andamento	Esta fase está em execução.
Omitido	Esta fase foi ignorada e não foi executada. Normalmente, esse estado é atingido quando um bloco de lógica de fluxo condicional não é executado.
Concluir	Esta fase está concluída.
Cancelado(a)	Esta fase foi cancelada.

Estado	Descrição
Erro	<p>Esta fase atingiu uma condição de erro.</p> <p>Ao projetar um fluxo ou subfluxo, você pode definir manualmente para relatar um estado de Erro. Para definir um estado de Erro:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O fluxo ou subfluxo deve ter pelo menos uma fase definida. • O erro só pode ser definido dentro de uma fase. Quando uma condição de erro é atingida, o estágio atual é definido como Erro. • O erro só pode ser definido dentro de um bloco de lógica de fluxo condicional.

Cada fase pode ter seus próprios rótulos de estado personalizados. Por exemplo, suponha que você tenha um fluxo com duas fases. A Fase 1 pode ter o estado Pendente com o rótulo Aguardando e a Fase 2 pode ter um estado Pendente com um rótulo de Ainda não iniciado. Flow Designer fornece opções para gerar os estados padrão ou estados de aprovação.

Propriedades do sistema

Você pode usar essas propriedades do sistema para configurar como um fluxo ou subfluxo exibe detalhes de aprovação.

`com.glide.hub.flow_engine.stage_display.show_approvers`

Mostre ou oculte a lista de aprovadores atribuídos a uma fase de um campo de fase. Defina o valor como verdadeiro para mostrar a lista de aprovadores atribuídos a uma fase. Defina o valor como falso para ocultar a lista de aprovadores atribuídos a uma fase.

- Tipo: verdadeiro | falso
- Valor padrão: verdadeiro
- Local: adicionar à tabela [sys_properties] de propriedades do sistema

`com.glide.hub.flow_engine.stage_display.show_approvers_limit`

Especifique o número máximo de aprovadores a serem exibidos em um campo de fase como um valor inteiro. Definir este valor acima de 10 pode causar erros de renderização em uma exibição de lista. O campo de fase de um registro pode se tornar tão grande que a lista não pode exibir registros adicionais na lista.

- Tipo: inteiro
- Valor padrão: 5
- Local: adicionar à tabela [sys_properties] de propriedades do sistema

Diretrizes gerais

Siga estas diretrizes gerais ao criar fluxos ou subfluxos com fases.

Evite definir fases que dependem de uma lógica de fluxo "Para cada"

O Flow Designer evita que você adicione fases em um bloco **Para cada**. Você só pode adicionar fases antes ou depois de um bloco **Para cada**.

Evite criar fases para os mesmos registros em diferentes fluxos ou subfluxos

Um campo de fase sempre exibe as informações de fase fornecidas pelo último fluxo ou subfluxo a ser executado no registro de uma tabela. Se vários fluxos ou subfluxos forem executados nos mesmos registros, as fases definidas em um fluxo ou subfluxo poderão, em princípio, substituir as fases de outro fluxo ou subfluxo. Para evitar que vários fluxos ou subfluxos substituam as fases um do outro, defina um gatilho exclusivo ou condições de início para cada fluxo ou subfluxo.

Evite atualizar campos de fase de fora de um fluxo ou subfluxo

Se você gerenciar fases com um fluxo ou subfluxo, evite atualizar diretamente os campos de fase do registro de fora do fluxo ou subfluxo. Atualizar manualmente o valor de um campo de fase pode produzir resultados inesperados ou indesejados.

Certifique-se de que cada fluxo em uma tabela tenha condições de gatilho exclusivas

Adicionar condições de gatilho exclusivas a cada fluxo garante que os fluxos sejam executados somente sob essas condições e evita que as fases de um fluxo substituam as fases de outro fluxo. A especificação de condições de gatilho exclusivas facilita a solução de problemas de fluxos, limitando o número de execuções de fluxo que podem produzir mudanças de registro.

Usar fases de erro para se comunicar com o usuário

O estado de erro de fluxo não afeta a execução do fluxo. Um fluxo continua em execução mesmo se atingir uma fase de erro. Use um bloco de lógica de fluxo condicional para definir a fase de erro e comunicar ao usuário que o estado da fase atual é Erro. Por exemplo, se uma aprovação não for aprovada dentro do limite necessário, convém comunicar um erro ao usuário.

Use a fase de erro para interromper o processamento de um fluxo

Use um bloco de lógica de fluxo condicional para identificar quando um fluxo entra na fase de erro. Use a lógica de fluxo para interromper o processamento do fluxo ou realizar algum tipo de ação de correção. Por exemplo, você pode mudar o estado ou a atribuição do registro quando um fluxo atinge um estado de erro.

Configurar fases e adicioná-las a um fluxo

Configure quando as fases forem exibidas para um usuário, defina rótulos de estado de fase e adicione fases a um fluxo ou subfluxos em Flow Designer.

Antes de Iniciar

Esta tarefa pressupõe que você esteja familiarizado com as fases de fluxo e subfluxo, campos de fase e conjuntos de fases. Para obter mais informações sobre fases, consulte [Fases de fluxo e subfluxo](#).

Função necessária: flow_designer ou administrador

Procedimento

1. Opcional: Se ainda não estiver presente, crie um campo de fase na tabela que aciona o fluxo.

(Optional) Um campo de fase armazena e exibe o estado da fase e os detalhes sobre um registro específico conforme a execução de um fluxo ou um subfluxo. A tabela Catálogo de serviços Itens solicitados [sc_req_item] tem um campo de fase por padrão.


Para um campo de fase relatar fases em um fluxo baseado em registro, deve estar presente um campo de fase na mesma tabela que o registro-gatilho.

Para adicionar um campo a uma tabela, consulte [Adição e personalização de um campo em uma tabela](#) .

2. Opcional: Se estiver adicionando fases a um fluxo com um gatilho Catálogo de serviços, selecione o fluxo no campo **Fluxo** da tabela Item do Catálogo de serviços [sc_cat_item]. Se estiver usando o gatilho Catálogo de serviços, o fluxo deve ser associado ao item Catálogo de serviços por meio do campo **Fluxo**. Remova todos os fluxos de trabalho associados ao item limpando os campos **Fluxo de trabalho** e **Plano de execução**. Isso permite que uma solicitação de um item do catálogo inicie um fluxo específico para esse item do catálogo.
3. Abra o fluxo ou subfluxo em Flow Designer.

i Nota: Embora seja possível adicionar fases a um fluxo que tem um gatilho programado, as fases nunca são exibidas para um usuário final porque não há um registro de gatilho associado para o campo de fase. Somente adicione fases a fluxos e subfluxos que tenham um gatilho ou um registro de entrada.

4. Criar e configurar fases.

a. Clique  e selecione **Fases de fluxo**. O menu Fases de fluxo é aberto.

b. Opcional: Em **Adicionar fases a partir de um modelo**, selecione um conjunto de fases para importar as fases existentes da tabela Conjuntos de fases e selecione **Adicionar fases**.

Para saber mais sobre conjuntos de fases, consulte [Conjuntos de fases de fluxo de trabalho](#). Quaisquer mudanças feitas na cópia não afetam o registro do conjunto de fases original.

Em geral, use conjuntos de fases quando quiser reutilizar fases em vários fluxos ou subfluxos.

c. Clique em **Adicionar nova fase** para criar e configurar manualmente as opções de fase em linha.

Campo	Descrição
Nome	Nome de exibição da fase. Deve ser exclusivo.
Valor	Nome interno da fase. Deve ser exclusivo.
Duração	Duração estimada exibida para o usuário. Se você quiser atualizar as fases com base nos tempos de execução do fluxo, considere adicionar um ou mais blocos de lógica de fluxo Aguardar uma duração. Para obter mais informações, consulte Aguardar uma lógica de fluxo de duração .
Sempre Mostrar	Se selecionado, a fase sempre será exibida no campo de fase, mesmo se a fase estiver definida em um bloco de lógica de fluxo que pode não ser executado.

Em geral, crie fases em linha quando não planejar reutilizar fases em outros fluxos ou subfluxos.

d. Ordene as fases de cima para baixo na ordem em que deseja que o campo de fase as exiba.

A fase na parte superior aparece primeiro no campo de fase e a fase na parte inferior aparece por último no campo de fase.

Nota: Se você criar fases em linha, o menu Fases de fluxo as exibirá na ordem em que foram criadas, não na ordem em que aparecem no fluxo.

5. Adicione fases ao fluxo ou subfluxo.

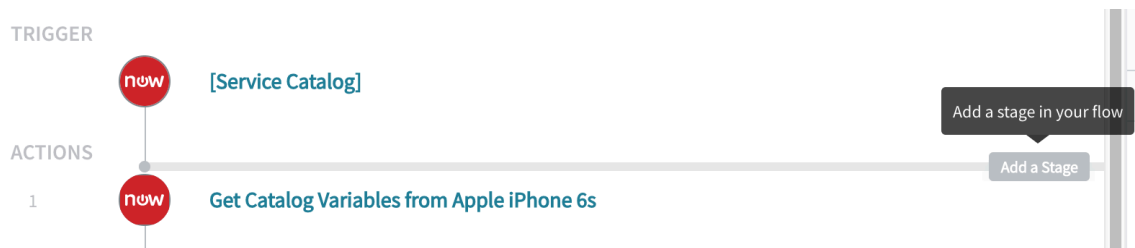
a. Aponte para um local no fluxo ou subfluxo.

b. Clique em **Adicionar uma fase**.

c. Selecione uma fase existente.

As fases podem ser aplicadas no início de qualquer ação Flow Designer, bloco de lógica de fluxo ou em um bloco lf.

Importante: As fases não estão disponíveis em um bloco de lógica de fluxo **Para cada**. Você só pode adicionar fases antes e depois de um bloco de lógica de fluxo **Para cada**.



6. Opcional: Crie fases em linha.

a. Aponte para um local no fluxo ou subfluxo.

b. Selecione **Adicionar uma fase**.

c. Selecione **+**.

Importante: Quando você cria fases em linha, os campos de fase exibem as fases na ordem em que foram criadas, não na ordem em que aparecem no fluxo. Para configurar ou mudar a ordem das fases criadas em linha, abra o menu Mais ações



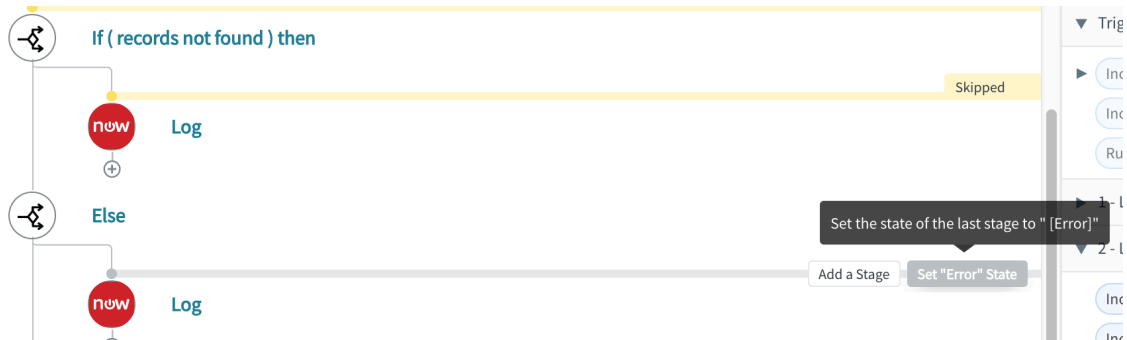
7. Opcional: Defina uma fase para o estado Erro em um bloco de lógica de fluxo condicional.

a. Aponte para um local.

b. Selecione **Definir estado de "erro"**.

Observe os seguintes requisitos para definir uma fase para a fase Erro:

- O fluxo ou subfluxo deve ter pelo menos uma fase definida.
- O erro só pode ser definido dentro de uma fase. Quando uma condição de erro é atingida, o estágio atual é definido como Erro.
- O erro só pode ser definido dentro de um bloco de lógica de fluxo condicional.



Quando o fluxo atinge o ponto indicado, a fase em execução no momento é definida como Erro no campo de fase.

Resultados

Quando o fluxo é executado, os detalhes da fase aparecem em qualquer campo do tipo Fluxo de trabalho. Em um fluxo com um gatilho baseado em registro, o campo Fluxo de trabalho da tabela de acionamento exibe o estado da fase atual. Em um fluxo com um gatilho Catálogo de serviços, o campo **Fase** da tabela Itens solicitados [sc_req_item] exibe o estado da fase atual.

Manipulador de erros de fluxo

Habilite fluxos para detectar erros. Execute uma sequência de ações e subfluxos para identificar e corrigir problemas. Por exemplo, faça com que os fluxos registrem em log valores de saída, enviem notificações e executem subfluxos corretivos quando eles produzirem um erro.

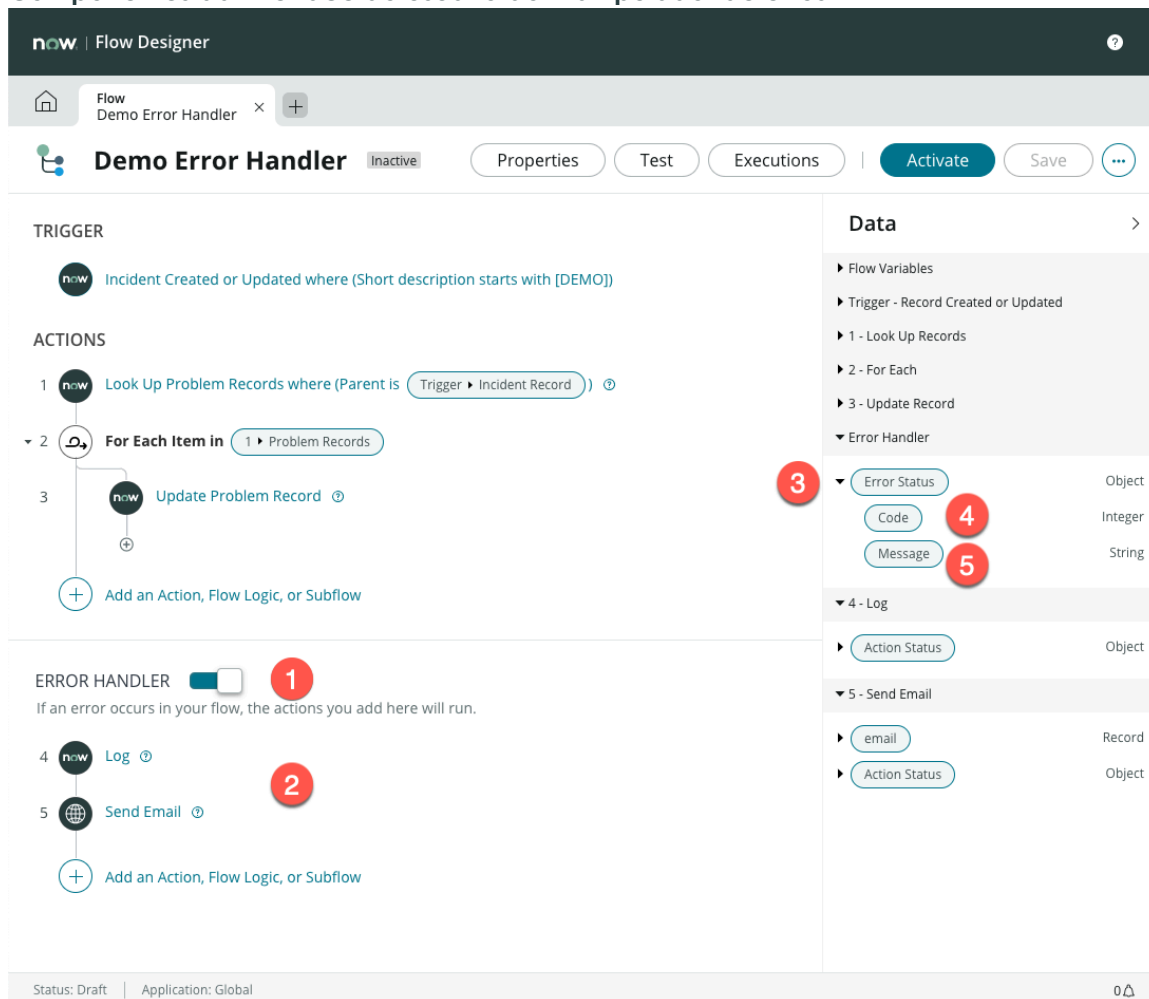
Benefícios

Habilite um manipulador de erros de fluxo para obter esses benefícios.

- Automatize a identificação de erros de fluxo conforme eles acontecem. Capture e envie informações de erro de fluxo em vez de pesquisar manualmente problemas causados por erros de fluxo.
- Automatize a resolução de erros de fluxo. Execute ações e subfluxos para atualizar registros em vez de atualizar manualmente os registros afetados por erros de fluxo.
- Crie sua própria lógica de manipulação de erros de ação. Especifique quando as ações retornam um erro em vez de sempre retornar um erro.

Componentes do manipulador de erros

Componentes da interface do usuário do manipulador de erros



Tradução automática

A manipulação de erros de fluxo consiste nesses componentes.

1. Comutador do manipulador de erros

Opção para habilitar ou desabilitar o tratamento de erros de fluxo. Quando habilitado, o fluxo exibe a seção Manipulador de erros.

2. Seção do manipulador de erros

Seção do fluxo que é executada quando o fluxo detecta um erro. Use esta seção para automatizar a identificação e a resolução de erros de fluxo. Você pode adicionar até 10 itens nesta seção.

Nota: O limite de 10 itens inclui qualquer combinação de ações, lógica de fluxo ou subfluxos.

3. Status de erro

Cápsula de dados do objeto que contém detalhes sobre o erro detectado pelo fluxo.

4. Status de erro > Código

Cápsula de dados inteiros que indica se o fluxo produziu um erro. Por padrão, um valor de 1 indica que o fluxo produziu um erro. Um valor de 0 indica que o fluxo foi executado com sucesso. Você pode definir seus próprios códigos de erro ao criar uma ação personalizada.

5. Status de erro > Mensagem

Cápsula de dados de cadeia de caracteres que contém a mensagem de erro produzida pela ação, etapa ou operação do sistema.

Estados de erro disponíveis

Habilitar o manipulador de erros muda os estados relatados nos detalhes de execução do fluxo. O manipulador de erros pode produzir esses estados de fluxo.

Concluído (erro detectado)

Estado gerado quando o fluxo detectou um erro e executou com sucesso os itens na seção Manipulador de eventos. O fluxo gera este estado mesmo quando a seção Manipulador de eventos está vazia. Este estado só está disponível quando você habilita um manipulador de erros de fluxo. Este estado só está visível em uma página de detalhes de execução de fluxo. Em vez disso, os registros de contexto de fluxo exibem o estado como **Concluído**.

Concluído (erro ignorado)

Estado gerado quando uma ação personalizada continua em execução após uma falha na etapa. Quando uma ação gera este estado, ela o passa para o fluxo primário. Este estado só está disponível quando você habilita um manipulador de erros de fluxo. Este estado só está visível em uma página de detalhes de execução de fluxo. Em vez disso, os registros de contexto de fluxo exibem o estado como **Concluído**.

Erro

Estado gerado quando um erro permanece não detectado.

- Ocorreu um erro no fluxo enquanto o manipulador de erros está desabilitado
- Ocorreu um erro na seção Manipulador de erros

Quando ocorre um erro

Quando ocorre um erro em um fluxo com um manipulador de erros ativo, o fluxo para de executar outras ações e lógica de fluxo e, em vez disso, executa os itens na seção do manipulador de erros. Se os itens na seção do manipulador de erros forem executados, o fluxo será interrompido com o estado Concluído (erro detectado). Se o próprio manipulador de erros gerar um erro, o fluxo será interrompido com o estado Erro.

Um fluxo não pode executar novamente itens que geram um erro ou retomar a partir da etapa que gerou um erro. Você pode usar [Testar lógica de fluxo](#) para continuar executando um fluxo que encontra erros no bloco de tentativa.

Recursos de manipulação de erros de fluxo e ação

Para obter mais informações sobre como usar o tratamento de erros em ações e fluxos, consulte a ServiceNow® Publicação da comunidade [Visão geral de manipulação de erros de fluxo e ação: por que e como testar erros - CoE de automação de fluxo de trabalho](#).

- [Manipulação de erros de fluxo e ação - nível 1: avaliação de erro de nova tentativa e ação - CoE de automação de fluxo de trabalho](#)
- [Manipulação de erros de fluxo e ação - nível 2: lógica de fluxo - CoE de automação de fluxo de trabalho](#)

- [Manipulação de erros de fluxo e ação - Nível 3: manipulação de erros de fluxo - CoE de automação de fluxo de trabalho](#)
- [Manipulação de erros de fluxo e ação - nível 4: práticas recomendadas e resumo - CoE de automação de fluxo de trabalho](#)

Diretrizes gerais

Siga estas diretrizes gerais para obter os benefícios oferecidos pelo tratamento de erros de fluxo.

Evite adicionar itens de manipulação de erros à seção principal do fluxo

Um fluxo normalmente para de ser executado quando uma ação ou subfluxo retorna um erro na seção principal. Um fluxo interrompido não pode executar nenhuma ação ou subfluxo após o ponto em que retornou um erro. Adicionar ações de manipulação de erros e subfluxos à seção Manipulador de erros garante que eles sejam executados quando houver um erro.

Capturar informações de status de erro

O objeto Status de erro contém informações sobre a ação que produziu um erro. Você pode usar essas informações para identificar a causa do erro, bem como registrar os dados que podem precisar de correção.

Suprimir mensagens de erro de subfluxo

Você pode habilitar o Manipulador de erros para um subfluxo para impedir que seus erros sejam propagados em cascata para um fluxo primário. Deixar a seção Manipulador de erros de subfluxo vazia garante que ela sempre gere o estado **Concluído (erro detectado)**.

Use subfluxos para evitar o limite de 10 itens

Em vez de forçar o processo de tratamento de erros para caber dentro de um limite de 10 itens, chame subfluxos, que podem conter muito mais itens. Você também pode usar as saídas de subfluxo para acionar a automação em outros fluxos.

Usar subfluxos para executar ações corretivas

Em vez de recriar a mesma sequência de ações em vários fluxos, crie subfluxos reutilizáveis para corrigir erros nos dados de registro. Quando um erro de fluxo deixar os dados de registro em um estado indesejado, use subfluxos para corrigir esses registros. Você pode usar o manipulador de erros para identificar esses dados de registro como uma saída de subfluxo.

Informações relacionadas

[Avaliação de erro de ação](#)

Adicionar um manipulador de erros a um fluxo

Execute uma sequência de ações e subfluxos de Flow Designer para identificar e corrigir problemas que foram causados por erros de fluxo.

Antes de Iniciar

Função necessária: flow_designer ou administrador

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Um manipulador de erros de fluxo permite que o fluxo detecte um erro e execute um conjunto de ações, opções de lógica de fluxo e subfluxos.

Importante: Um manipulador de erros de fluxo não pode retomar ou reiniciar um fluxo que produz um erro.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Flow Designer**.
2. Crie um fluxo ou abra um fluxo existente.
Para obter mais informações sobre como criar um fluxo, consulte [Criar um fluxo no Workflow Studio](#).
3. Habilite o comutador ERROR HANDLER.
Flow Designer adiciona uma seção de manipulador de erros ao fluxo e ao painel Dados.
4. Adicione ações, opções de lógica de fluxo ou subfluxos à seção Manipulador de erros.
Você pode adicionar até 10 ações, opções de lógica de fluxo ou subfluxos a esta seção. Considere usar um subfluxo para capturar as informações de erro ou para corrigir problemas com os dados do registro.

Você pode adicionar opções de lógica de fluxo ao manipulador de erros. Essas opções são descritas na tabela a seguir.

Opções de lógica de fluxo compatíveis

Opção de lógica de fluxo	Descrição
If	Aplice de forma seletiva uma ou mais ações somente quando uma lista de condições for atendida. Para obter mais informações, consulte Se .
"Wait for a duration of time" (Esperar por um período)	Use esta opção de lógica de fluxo para pausar o fluxo por um período especificado e retomar a execução do fluxo após o término do período. Para obter mais informações, consulte Aguardar um período de tempo .
Encerrar fluxo	Use esta opção de lógica de fluxo para interromper um fluxo em Flow Designer. Para obter mais informações, consulte Encerrar fluxo .
"Dynamic Flow" (Fluxo dinâmico)	Identifique e execute um fluxo ou subfluxo dinamicamente usando dados do tempo de execução. Crie modelos para fornecer entradas esperadas para fluxos ou subfluxos chamados dinamicamente. Para obter mais informações, consulte Fluxo dinâmico .
"Set Flow Variables" (Definir variáveis de fluxo)	Atribua um valor a uma ou mais variáveis de fluxo. Mude ou atualize o valor de uma variável durante um fluxo. Para obter mais informações, consulte Definir variáveis de fluxo .

O objeto Status de erro contém as informações sobre o erro de fluxo. Você também pode usar o objeto Status da ação que é retornado por cada ação para criar a lógica condicional. Esses dois objetos estão disponíveis no painel Dados.

5. Opcional: Adicione fases no Manipulador de erros.
Para obter mais informações sobre como adicionar fases, consulte [Configurar fases e adicioná-las a um fluxo](#).

6. Adicione uma ação personalizada ao corpo principal do fluxo que gera um erro.
Para saber como criar uma ação personalizada, consulte [Criar uma ação personalizada para gerar um erro](#).
7. Teste o fluxo para garantir que o manipulador de erros funcione conforme o esperado.
Para obter mais informações sobre como testar um fluxo, consulte [Testar seu fluxo](#).
8. Quando o tratamento de erros de fluxo estiver funcionando conforme o esperado, selecione o ícone de exclusão ao lado da ação personalizada que gera um erro para removê-la do fluxo.

Resultados

Seu fluxo executa as ações, opções de lógica de fluxo e subfluxos que você especifica quando o fluxo produz um erro. Os detalhes de execução do fluxo exibem o estado Concluído (erro detectado) para o fluxo e a ação que retornou um erro.

Criar uma ação personalizada para gerar um erro

Crie uma ação que lance intencionalmente um erro para testar o tratamento de erros de fluxo.

Antes de Iniciar

Função necessária: flow_designer, action_designer ou administrador

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Esta ação personalizada gera um erro quando o valor de entrada da ação é definido como 1. Qualquer outro valor de entrada permite que a ação seja executada sem gerar um erro. Você pode adicionar esta ação personalizada a um fluxo para testar o tratamento de erros de fluxo.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Flow Designer**.
O sistema exibe a página principal Flow Designer.
2. Selecionar **Novo(a) > Ação**
O sistema exibe a caixa de diálogo Propriedades da ação.
3. Insira estes valores de amostra.

Campo	Valor
Nome	Lançar um erro
Aplicação	Global
Acessível de	Todos os escopos de aplicação

4. Selecione **Enviar**.
O sistema exibe a interface Designer de ações.
5. Em Descrição da ação, selecione **Entradas > Criar Entrada**
O sistema exibe uma nova entrada de ação.
6. Configure a entrada de ação com esses valores.

Campo	Valor
Rótulo	Código de erro

Campo	Valor
Tipo	Números inteiros
Obrigatório	Verdadeiro

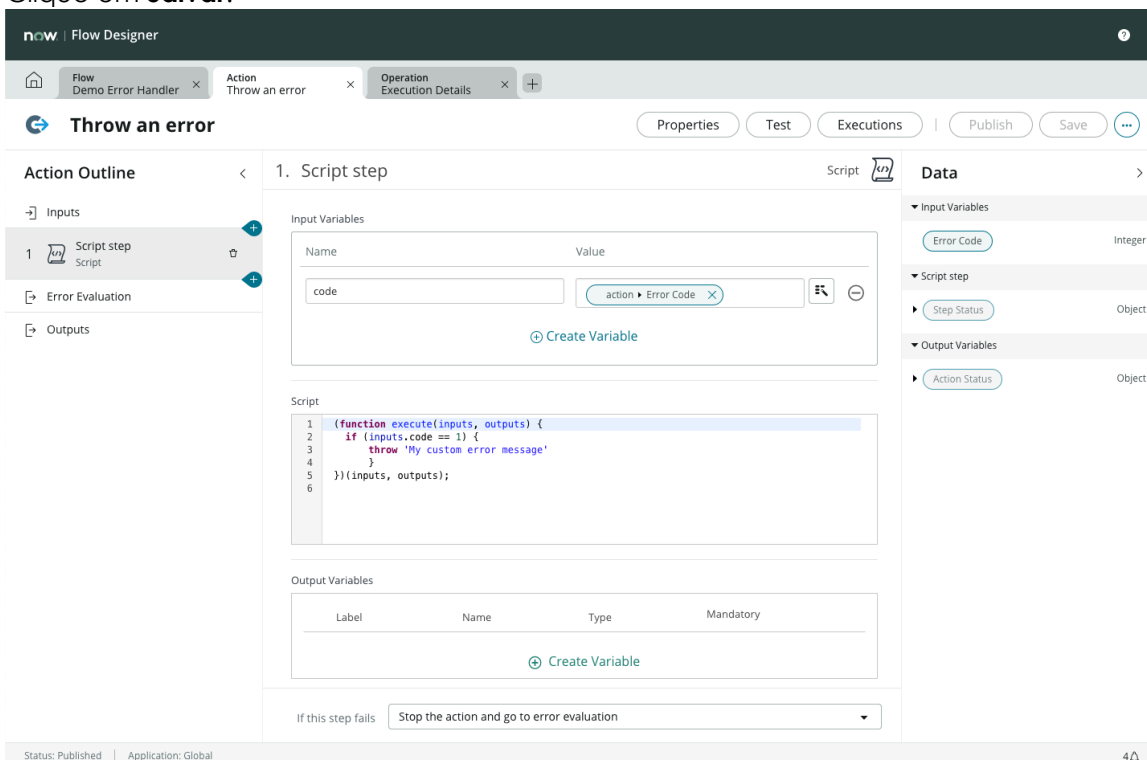
- Em Descrição da ação, selecione **Adicionar uma nova etapa**.
O sistema exibe uma lista de etapas disponíveis.
- Selecione **Etapa de script**.
- Na seção **Variáveis de entrada**, selecione **Criar variável**.
- Configure a variável com esses valores.

Campo	Valor
Nome	código
Valor	Selecione a cápsula de dados [ação->Código de erro]

- Em **Script**, insira este código JavaScript.

```
(function execute(inputs, outputs) {
  if (inputs.code == 1) {
    throw 'My custom error message'
  }
})(inputs, outputs);
```

- Clique em **Salvar**.



- Selecione **Testar**.
O sistema exibe a caixa de diálogo Ação de teste.
- Insira o seguinte valor de teste:

Entrada	Valor
Código de erro	1

15. Selecione **Run Test** (Executar teste).
O sistema executa a ação com os valores de teste fornecidos.
16. Selecione **A execução do seu teste foi concluída. Exibir os detalhes de execução da ação.**
O sistema exibe os detalhes da execução da ação.
17. Verifique se a ação executou a etapa de script e gerou sua mensagem de erro personalizada.
O objeto **Status da ação** deve listar um erro na linha 3 e exibir o texto da sua mensagem de erro personalizada.

The screenshot displays the 'EXECUTION DETAILS' for a 'Throw an error' action. At the top, it shows 'Test Run - Error' and buttons for 'Go to error', 'Open Action', and 'Open Context Record'. Below this, 'ACTION STATISTICS' shows the action was run by 'System Administrator' on '2021-04-19 11:47:11' with a duration of '23ms'. The 'Session Information' table lists 'Calling Source' as 'Flow Designer Test'. The 'ACTION' section shows the error message in a red box: 'Error: My custom error message (Process Automation.30656cf6dbe720102166e22913961934; line 3)'. Below this, 'Configuration Details' shows 'Error Code' as '1'. The 'Output Data' table shows 'Action Status' as an object containing the error message.

18. Feche os detalhes de execução da ação.
19. Selecione **Cancelar** para parar de testar a ação.
20. Selecione **Publicar** para disponibilizar sua ação personalizada para seus fluxos.

Resultados

Você tem uma ação personalizada que gera um erro quando você define o **Código de erro** de entrada da ação como 1.

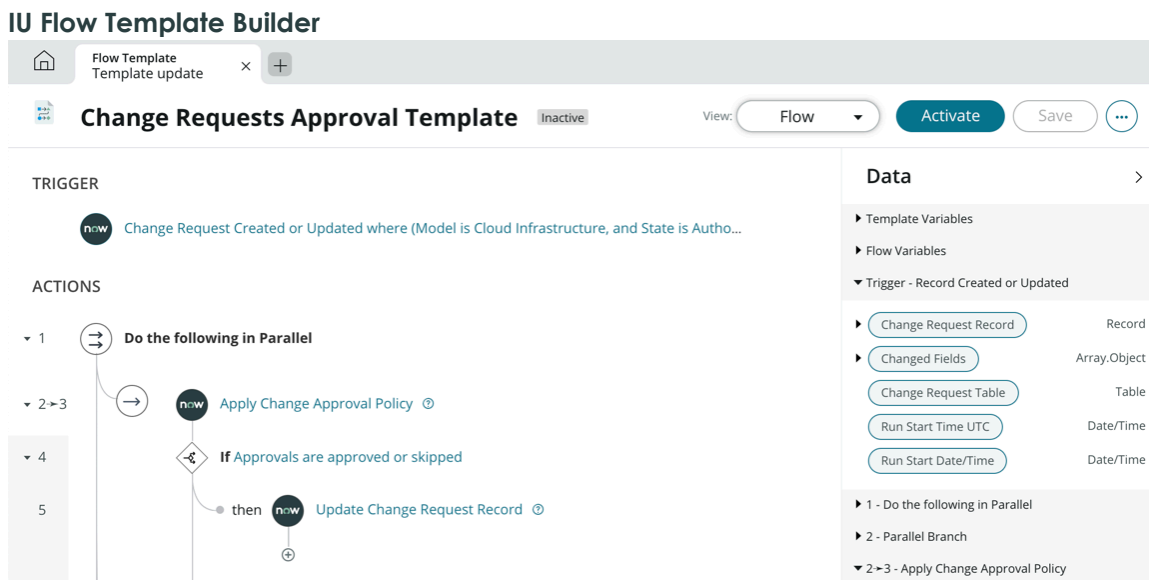
O que Fazer Depois

Adicione esta ação a um fluxo para testar o conteúdo da seção Manipulador de erros.

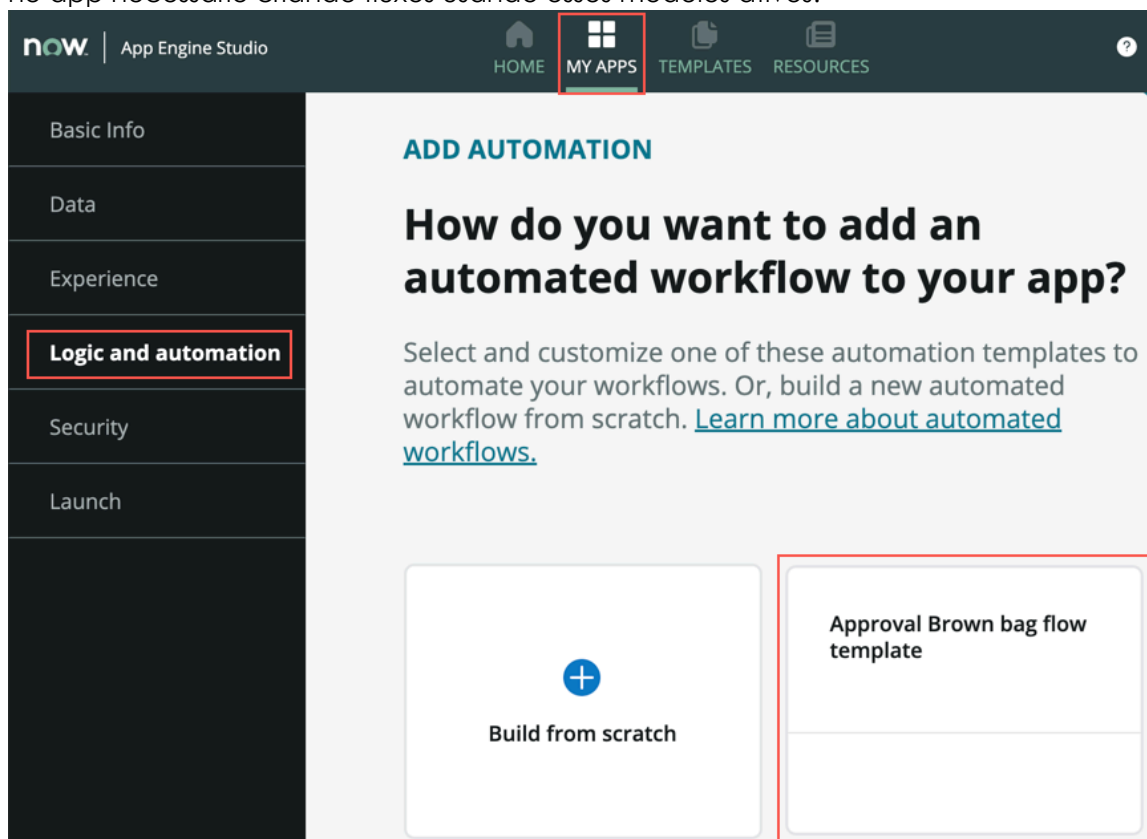
Flow Template Builder

Permita que desenvolvedores-cidadãos criem seus próprios modelos de fluxo. Autores do fluxo de guia de modelos de fluxo devem criar fluxos para casos de uso comuns. Use o construtor de modelo de fluxo para definir fluxos, ações e variáveis de modelo de fluxo.

Os autores do modelo podem criar modelos a partir do fluxo com as configurações necessárias, em Flow Designer. Os autores do modelo podem exibir ou editar um modelo de fluxo existente no Flow Template Builder.



Em App Engine Studio, o administrador pode adicionar automações no app necessário criando fluxos usando esses modelos ativos.



Criar um modelo usando Flow Template Builder


Crie um modelo a partir de um fluxo em Flow Designer para orientar os autores de fluxo na criação de um fluxo com a mesma configuração e valores de entrada de modelo personalizado para os componentes.

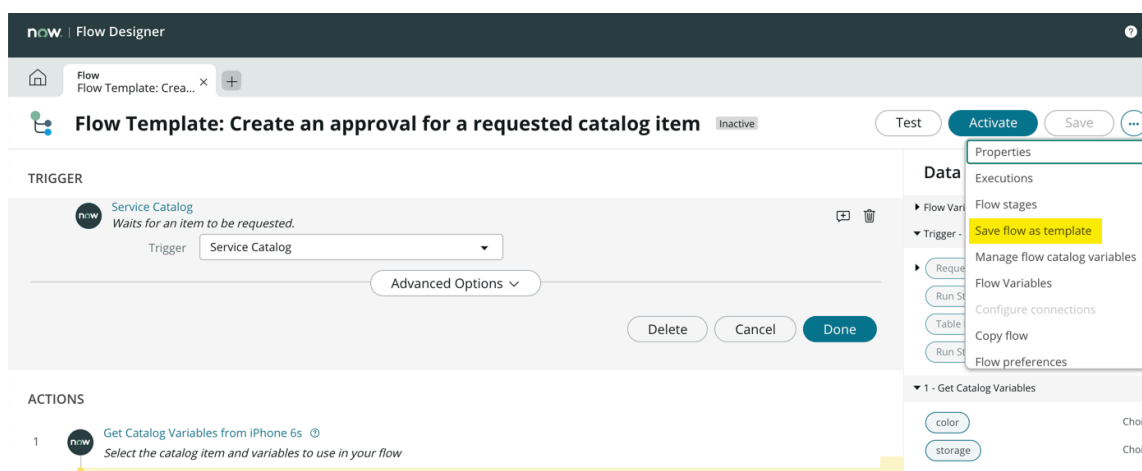
Antes de Iniciar

- Ative o App Engine Studio (sn_app_eng_studio) e [Flow Template Builder \(sn_flow_template\)](#) plug-ins.
- Crie um fluxo em Flow Designer de acordo com seu requisito.
- Função necessária: autor ou administrador do modelo de app

i Nota: Usuários com o Autor do modelo de app não podem criar modelos de fluxo no escopo **Global**. Eles podem criar um modelo de fluxo somente nos escopos aos quais têm acesso.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Flow Designer**.
2. Em Flow Designer, abra o fluxo necessário.
3. Clique no ícone de mais ações () e selecione **Salvar fluxo como modelo**.



4. Na caixa de diálogo Salvar fluxo como modelo, insira o **nome do modelo** e selecione a **aplicação** na qual você deseja o modelo.

Save flow as template



Save a copy of a flow and configure it as a template. A flow template provides a reusable structure to guide other users in the creation of alternative versions.

* Template name

* Application

How it works

- Select the trigger and action inputs the template guides other users to configure.
- Create template variables to store user input as flow data.
- Preconfigure trigger and action inputs with data from template variables.

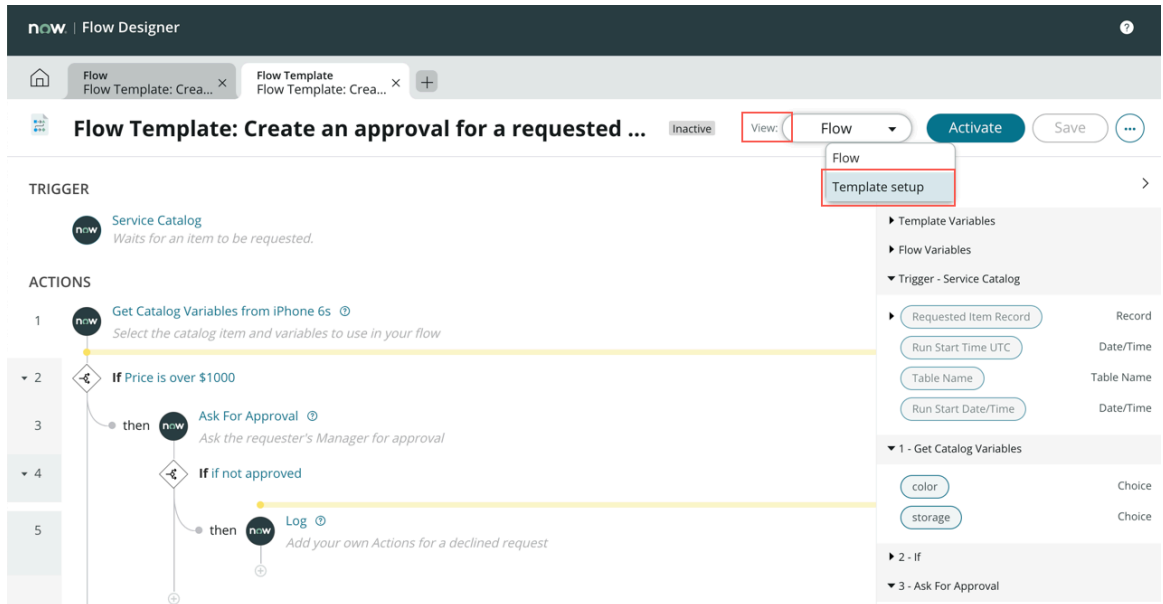


5. Clique em **Salvar**.

O modelo é criado e exibido em Flow Template Builder.

6. Em **Exibir**, selecione **Configuração de modelo**.

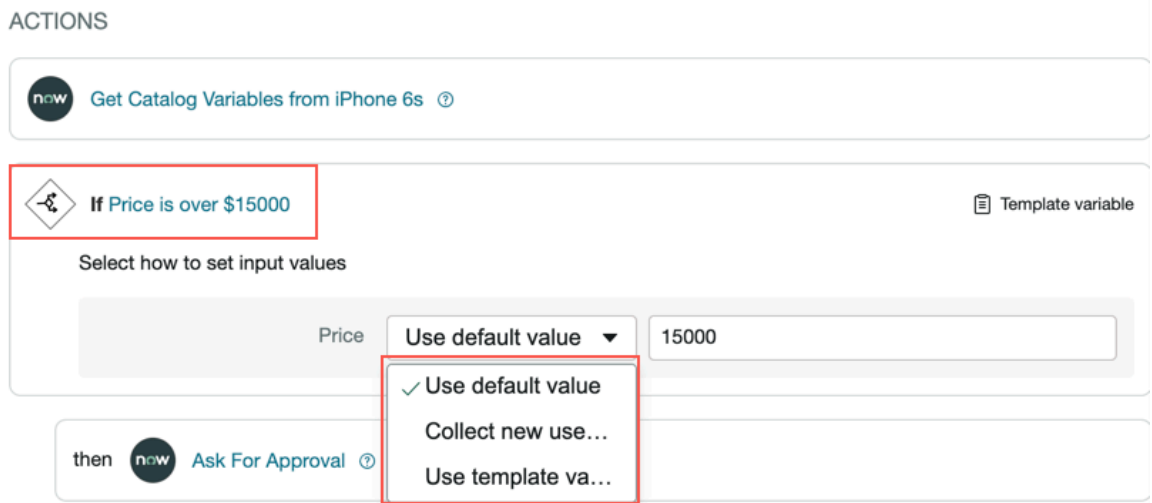
Tradução automática



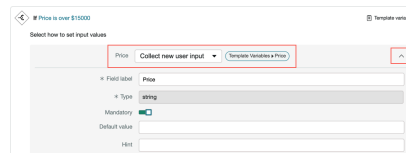
O modelo está carregado em Flow Template Builder.

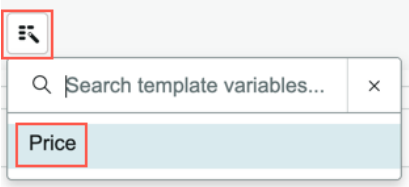
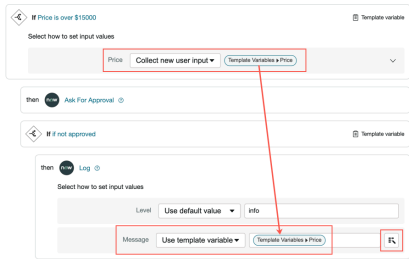
Quando **Exibir** é alterado para **Fluxo**, o modelo é exibido na IU Flow Designer.

7. Clique na ação necessária e selecione as entradas necessárias.



Escolha	Descrição
Usar valor padrão	Usa o valor padrão fornecido no fluxo.
Coletar nova entrada do usuário	Cria uma variável de modelo. Expanda a variável de modelo para configurar a entrada do usuário de acordo com seus requisitos.



Escolha	Descrição
	<p>i Nota: A variável de entrada depois de criada não pode ser excluída.</p>
<p>Usar variável de modelo</p>	<p>Usa a variável de modelo que foi coletada em uma ação anterior. Clique no seletor de dados para usar a entrada do usuário coletada anteriormente.</p>  <p>Neste exemplo, o preço é coletado como uma entrada do usuário e essa entrada do usuário é usada na entrada Mensagem da ação de log.</p> 

i Nota: Tipos de dados de variável de modelo compatíveis:

- Cadeia de caracteres
- Lista
- Escolha
- Referência
- Nome da Tabela
- URL
- Área de texto pequena de várias linhas
- Área de texto com duas linhas
- Preço
- E-mail
- Números inteiros

8. Clique em **Salvar.**

O modelo de fluxo foi criado.

Para verificar se o registro do modelo foi criado, digite `sys_app_template.list` no painel esquerdo do navegador e pesquise o modelo que você criou.

9. Clique em **Ativar**.

i Nota:

- Ao configurar as propriedades na caixa de diálogo de propriedades do modelo de fluxo, certifique-se de selecionar o **ícone** antes de inserir outros campos e clicar em **Atualizar**.
- O **ícone** nas propriedades do modelo de fluxo é compatível somente com arquivos .SVG.

Criar um fluxo a partir de um modelo no App Engine Studio

Crie um fluxo a partir de um modelo de automação App Engine Studio existente. Siga a orientação do modelo para fornecer valores para entradas de modelo que aceitam dados dinâmicos.

Antes de Iniciar

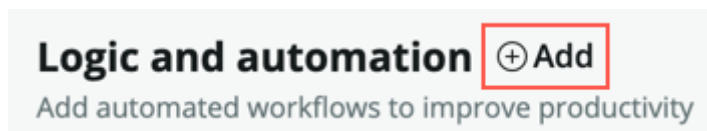
- [Criar um modelo usando Flow Template Builder](#) e ative-o.

i **Nota:** Se o modelo for modificado, ele deverá ser ativado novamente para que as mudanças sejam refletidas em App Engine Studio.

- Função necessária: executante do modelo

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > App Engine > App Engine Studio**.
2. Em **Meus apps recentes**, selecione o app necessário.
Se você não criou um app, poderá criá-lo .
O app é aberto em App Engine Studio.
3. Clique em **Lógica e automação**.
4. Clique em **Adicionar**.



5. Selecione o modelo de fluxo necessário.
6. Na caixa de diálogo do modelo, clique em **Iniciar**.
7. No assistente de modelos, forneça as entradas para criar o fluxo usando o modelo.

HOME
MY APPS
TEMPLATES
RESOURCES

① ————— ② ————— ③

Set up actions Basic info Summary

BUILD A FLOW FROM TEMPLATE

Let's define what happens when your flow runs

Template catalog item * ⓘ

3M Privacy Filter - Lenovo X1 Carbon ▾

Ask for approval if the catalog item's price is greater than * ⓘ

2

Cancel
Continue

Tradução automática

HOME MY APPS TEMPLATES RESOURCES

1 Set up actions 2 Basic info 3 Summary

BUILD A FLOW FROM TEMPLATE

Let's set up your flow

This flow needs a name, description, and other details.

Name * ⓘ
Approval for privacy filters

Description ⓘ
Automates the approvals needed for approval filters.

Show advanced options ▾

Cancel Continue

Depois de fornecer as entradas necessárias, uma mensagem de confirmação é exibida informando que o fluxo foi criado.

8. Para editar o fluxo em Flow Designer, clique em **Editar este fluxo**.

O fluxo é aberto em Flow Designer.

Nota:

- Evite editar fluxos criados a partir de um modelo. Se você pretende editar o fluxo, certifique-se de testá-lo antes de publicá-lo.
- Em App Engine Studio, as entradas de modelo não são exibidas na mesma ordem em que você criou em Flow Designer. Neste exemplo, a ordem em que os campos aparecem em App Engine Studio é diferente da ordem em que as entradas são configuradas em Flow Designer.

Campos de entrada configurados em Flow Designer

The screenshot shows the configuration interface for a flow named "Copy Flow". It lists five input fields with their respective settings:

- * name:** Set to "Use default value".
- * source_flow_sys_id:** Set to "Collect new user input". A "Template Var..." button is visible next to it.
- * scope_sys_id:** Set to "Collect new user input". A "Template Varia..." button is visible next to it.
- description:** Set to "Collect new user input". A "Template Variables" button is visible next to it.
- protection:** Set to "Collect new user input". A "Template Variables" button is visible next to it.

Campos de entrada exibidos em App Engine Studio

The screenshot shows the "Set up actions" step in App Engine Studio. At the top, there are three numbered steps: 1. Set up actions (active), 2. Basic info, and 3. Summary. The main heading reads "BUILD A FLOW FROM TEMPLATE" and "Let's define what happens when your flow runs". Below this, the configuration fields are listed in a different order than in Flow Designer:

- run_as
- protection
- source_flow_sys_id *
- description
- source_flow_sys_id *

Tradução automática

Variáveis de fluxo

Semelhante a variáveis do bloco de anotações de Fluxo de trabalho, crie variáveis que possam ser usadas e modificadas diretamente no fluxo. Acesse variáveis de fluxo como cápsulas de dados diretamente no painel de dados.

Use variáveis de fluxo para definir e recuperar valores em todo um fluxo. As variáveis de fluxo são semelhantes às entradas e saídas de subfluxo. Ambos definem os dados disponíveis para um fluxo ou subfluxo. A principal diferença entre eles é quando eles estão acessíveis. As variáveis de fluxo podem ser acessadas em todo o fluxo. As entradas só podem ser acessadas no início de um subfluxo e as saídas só podem ser acessadas quando um subfluxo é concluído.

Como criar variáveis de fluxo

Crie variáveis com a opção **Variáveis de fluxo** no menu Mais ações. Você pode criar várias variáveis ao mesmo tempo escolhendo um nome e tipo de dados para cada uma. As variáveis de fluxo aparecem como cápsulas de dados na seção Variáveis de fluxo do painel Dados.

Atribuição de valores a variáveis de fluxo

Atribua valores a variáveis com a lógica de fluxo Definir variáveis de fluxo. Definir variáveis de fluxo tem as seguintes entradas:

- O nome da variável.
- O valor de dados da variável.

Você pode atribuir valores a todas as suas variáveis com um único uso de Definir variáveis de fluxo. Ao contrário de outras cápsulas de dados, os valores atribuídos às variáveis de fluxo são mutáveis e podem ser alterados a qualquer momento. O uso de Definir variáveis de fluxo substitui o valor atual da variável. Se nenhum valor for atribuído a uma variável, o valor padrão será **nulo**.

Os valores da variável de fluxo são definidos na ordem em que são atribuídos de cima para baixo. Se você definir o valor da mesma variável várias vezes, o fluxo usará somente o último valor definido. Por exemplo, essas três definições de variável resultam na variável com o valor de tempo de execução do último conjunto de valores.

O último conjunto de valores define o valor da variável de fluxo

Ordem	Variável	Configuração
1	variável	primeiro conjunto de valores
2	variável	segundo conjunto de valores
3	variável	último conjunto de valores

Os valores de variável podem fazer referência a qualquer cápsula de dados anterior no fluxo, incluindo outras variáveis. Se você definir valores de variável por referência a outras cápsulas de dados, deverá manter a ordem das atribuições de variável. O valor referenciado deve vir sempre antes da variável que usa o valor referenciado. Modificar a ordem pode produzir valores nulos. Por exemplo, essas definições de variáveis produzem somente os valores de tempo de execução esperados quando você mantém a ordem das definições de variáveis.

Definir valores de variáveis por referência

Ordem	Variável	Configuração	Valor do tempo de execução
1	variable1	Um	Um
2	variable2	{variable1}, dois	Um, Dois
3	variable3	{variable1}, {variable2}, três	Um, dois, três

Detalhes da execução do fluxo

Um resumo da lógica de fluxo Definir variáveis de fluxo aparece nos detalhes da execução. Os detalhes mostram o nome, tipo, configuração e valores de tempo de execução para todas as variáveis definidas com a ação. Os detalhes de execução também fornecem informações sobre as variáveis quando elas são usadas em ações ou lógica de fluxo. Nesse caso, ele mostra o tipo, a configuração e os valores de tempo de execução.

Tipos de dados compatíveis

Flow Designer O é compatível com os seguintes tipos de dados para variáveis de fluxo:

- Data/hora
- Decimal
- Número de ponto flutuante
- Números inteiros
- JSON
- Referência
- Cadeia de caracteres
- Verdadeiro/falso



Criar uma variável de fluxo

Crie uma variável de fluxo para armazenar e recuperar um valor em todo o fluxo.

Antes de Iniciar

Função necessária: flow_designer ou administrador

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Flow Designer**.
2. Clique em **Novo(a) > Fluxo**.
3. No formulário Propriedades de fluxo, preencha os campos.
Para obter mais informações, consulte [Criar um fluxo no Workflow Studio](#).
4. Clique em **Enviar**.
5. Clique no ícone de mais ações () e selecione **Variáveis de fluxo**.
6. No lado superior direito do formulário Variáveis de fluxo, clique no ícone de adição () para criar uma variável.
7. No formulário, preencha os campos.

Formulário Variáveis de fluxo

Campo	Descrição
Rótulo	Rótulo exclusivo para a variável. Pode consistir em qualquer texto. O rótulo está visível para o usuário.
Nome	Nome exclusivo da variável. Exibe o nome usado para identificar a variável em chamadas de script. O nome só pode consistir em caracteres alfanuméricos e sublinhado. O sistema converte automaticamente o rótulo em um nome válido, removendo ou substituindo quaisquer caracteres especiais. O nome não está visível para o usuário, é o que o sistema usa nos bastidores.
Tipo	Tipo de dados para a variável.

8. Clique em **Salvar**.

Resultados

O painel Dados exibe a variável na seção Variáveis de fluxo. Ele aparece como uma cápsula de dados, com seu nome e tipo.

O que Fazer Depois

Para atribuir um valor à variável, use o [Lógica de fluxo Definir variáveis de fluxo](#). Se você não atribuir um valor, o valor padrão será nulo.

Scripts em linha

Permita que usuários com experiência em codificação escrevam scripts em linha que definem e modificam valores de entrada durante a configuração de uma ação ou fluxo. Use scripts em linha para modificar valores de entrada que exigem pequenas conversões de formato, transformações de dados ou operações matemáticas.

Você também pode modificar valores de entrada sem script usando funções de transformação. Para obter uma lista de opções disponíveis, consulte [Funções de transformação](#).

Flow Designer exibe um botão de script quando você configura esses componentes.

- Entradas de ação ao configurar a ação para um fluxo
- Saídas de ação ao configurar a ação para um fluxo
- Entradas da lógica de fluxo ao configurar a lógica de fluxo para um fluxo
- Saídas da lógica de fluxo ao configurar a lógica de fluxo para um fluxo
- Entradas de etapa ao configurar a etapa para uma ação.
- Entradas do subfluxo ao configurar o subfluxo para um fluxo.
- Saídas do subfluxo ao configurar o subfluxo para um fluxo.

Os scripts em linha devem retornar valores no mesmo tipo de dados que a entrada espera. Por exemplo, um script em linha para uma entrada Registro deve retornar um objeto GlideRecord e um script em linha para uma entrada Data deve retornar um valor de data e hora. Sempre teste as ações e os fluxos que contêm scripts em linha e verifique se não há erros de tempo de execução nos detalhes de execução do fluxo.

Os redatores de script devem estar familiarizados com Now Platform estruturas de tabela e [tipos de campo](#) . Além disso, eles devem saber como trabalhar com dados de registro e do sistema usando a API ServiceNow.

Benefícios

Os scripts em linha oferecem esses benefícios.

- Habilite a conversão ou transformação de dados simples sem precisar criar ações ou fluxos personalizados.
- Identifique quais dados de entrada são afetados por um script.
- Acesso restrito a recursos de script para usuários ou grupos que tenham conhecimento das APIs ServiceNow disponíveis.

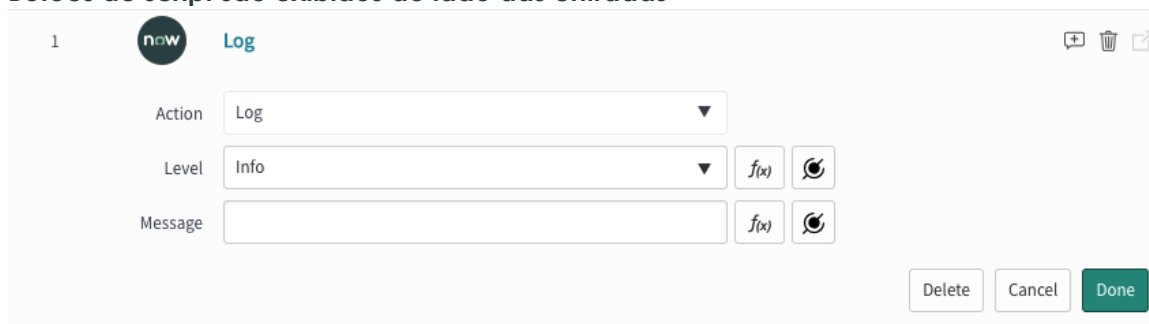
Acesso ao script em linha

Você pode conceder aos usuários acesso a scripts online, concedendo a eles a função `flow_designer_scripting` ou a permissão de desenvolvimento delegado de **Permitir script**. A função e a permissão do desenvolvedor exibem um campo de botão de script para cada entrada Flow Designer.

Botão de script

Quando você permite que um usuário crie scripts em linha, Flow Designer exibe um botão de script ao lado das entradas de fluxo e etapa.

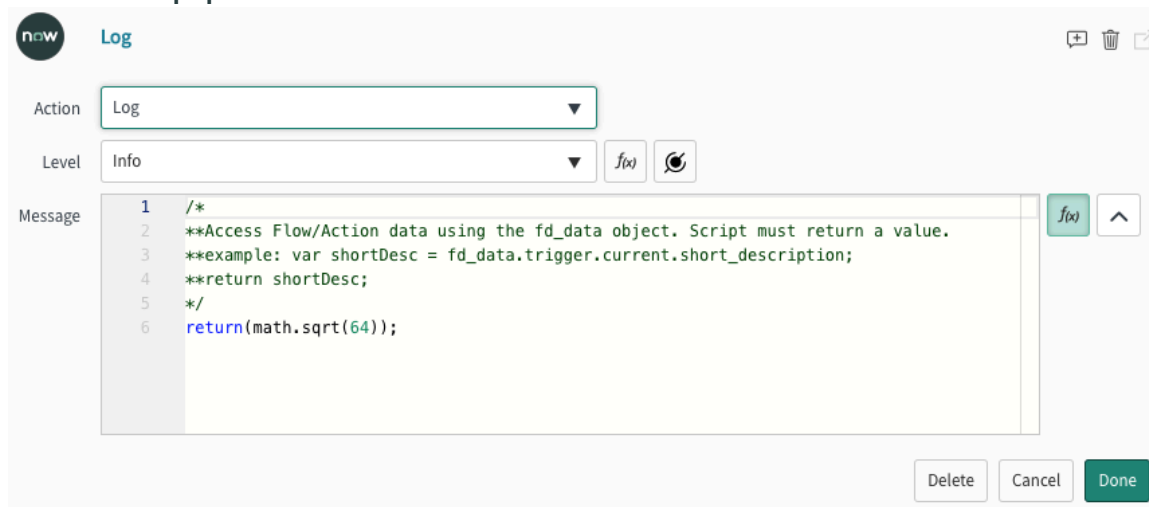
Botões de script são exibidos ao lado das entradas



Clicar no botão **Script** abre o editor de scripts, que substitui a interface de entrada padrão. Insira um script para calcular o valor de entrada.

Certifique-se de que seu script inclua uma declaração de `retorno` com os resultados do script. Por exemplo, `return shortDesc;` retorna o valor da variável `shortDesc`.

Editor de script para entrada



Clicar no botão **Recolher script** oculta o editor de script e exibe uma versão somente leitura da entrada. Clicar no botão **Expandir script** exibe o editor de script e permite que você edite o script.

Entrada que contém o script

Objeto de dados Flow Designer

Os codificadores de script podem usar o objeto `fd_data` para acessar dados de ações e etapas anteriores. Use o objeto `fd_data` para fazer referência com pontos em uma saída específica do fluxo. Você pode usar as sugestões autocompletáveis do editor de script para selecionar um valor de saída específico. Por exemplo, insira `fd_data` e selecione `_2__for_each.item` nas sugestões de digitação autocompletáveis para criar uma referência com pontos para `fd_data._2__for_each.item`. Esta referência acessa dados da segunda saída do fluxo, que neste exemplo é um item de lógica de fluxo "for each".

i Importante: O objeto `fd_data` sempre requer uma referência com pontos para uma saída de fluxo específica. Sem uma referência com pontos, o script em linha não pode acessar dados de Flow Designer.

Flow Designer atualiza o objeto de dados sempre que você salva sua ação, fluxo ou subfluxo. Se as sugestões autocompletáveis não incluírem seu destino, tente salvar a ação, o fluxo ou o subfluxo e redigitar o caractere de ponto final para atualizar a lista de sugestões.

Opções de objeto de dados do Flow Designer

Destino de dados	Sintaxe de referência	Exemplo
Entrada de ação	<code>fd_data.action_inputs.<i>action-name</i></code>	<code>var tarefa = fd_data.action_inputs.task;</code>
Variável de fluxo	<code>fd_data.flow_var.<i>nome-da-variável-fluxo</i></code>	<code>var shortDesc = fd_data.flow_var.short_description;</code>
Saída de ação anterior, lógica de fluxo ou etapa	<code>fd_data.<i>output-target-step-number__output-target-name</i></code>	<code>var taskRecord = fd_data._2__create_task;</code>
Entrada de subfluxo	<code>fd_data.subflow_inputs.<i>input-name</i></code>	<code>var reqItem = fd_data.subflow_inputs.requested_item;</code>
Gatilho	<code>fd_data.trigger.<i>cápsula-de-dados-gatilho</i></code>	<code>var incidente = fd_data.trigger.current;</code>

Diretrizes gerais

Siga estas diretrizes gerais para criar scripts em linha reutilizáveis e de fácil manutenção.

Escrever script em linha para lógica pequena não reutilizável

Use o formato de script em linha ou modifique os dados para entradas e casos de uso específicos. Para conversões de dados de entrada padrão e reutilizáveis e operações de formatação, selecione uma função de transformação.

Revisar funções de transformação disponíveis

Flow Designer fornece uma lista de funções de transformação padrão para conversões de dados e operações de formatação. Em vez de escrever e manter uma solução de script personalizada, selecione uma função de transformação existente, se houver uma disponível.

Inclusões de script de chamada a partir do script em linha

Chame uma inclusão de script a partir do script em linha para reduzir a quantidade de código que você grava e também para manter o código comum em um único local. Use o construtor de classe para chamar sua inclusão de script. Para obter mais informações sobre como criar uma inclusão de script, consulte [Inclusões de script](#).

```
var si = new MyScriptInclude();
si.functionOne();
```

Crie ações ou subfluxos personalizados para código reutilizável em vez de script em linha

Crie ações ou subfluxos personalizados para lógica de dados reutilizáveis ou complexos, como alterar o tipo de dados de origem. Você também pode fornecer ações personalizadas ou subfluxos para designers de fluxo que não se sintam à vontade com o código.

Evite duplicar funcionalidade de ação e fluxo

Evite escrever scripts em linha que duplicam a funcionalidade de ação e fluxo. Por exemplo, em vez de escrever um script em linha para executar operações de registro, use as ações de linha de base de registro de criação e atualização.

Evitar mudanças de tipo de dados

Evite erros de tempo de execução verificando se o script em linha fornece informações no mesmo tipo de dados que a entrada ou a saída espera.

Crie variáveis declarando-as com a palavra-chave var

Use a palavra-chave `var` para declarar variáveis para que elas permaneçam dentro do escopo JavaScript apropriado. Quando você cria uma variável atribuindo um valor a ela, o JavaScript pode anexá-la ao objeto global, o que pode fazer com que os valores de variável persistam fora do escopo local e causem erros.

Processar saídas de registros com lógica de fluxo Para cada e o objeto de dados de fluxo

O script em linha só pode acessar a saída **de registros** de uma ação Pesquisar registros de Para cada lógica de fluxo. Adicione uma ação Pesquisar registros ao fluxo para gerar a saída de registros. Adicione uma lógica de fluxo Para cada ao fluxo para processar cada registro na saída de registros. Crie uma referência de script em linha para a lógica de fluxo Para cada usando os objetos `fd_data` e `item`. Por exemplo, esta referência pressupõe que a lógica de fluxo Para cada é o segundo item na descrição do fluxo `fd_data._2_for_each.item`.

Use sugestões autocompletáveis para gerar referências a dados de fluxo e ação.

Crie referências para dados de fluxo e ação usando o objeto `fd_data`. O editor de script exibe sugestões autocompletáveis para dados de fluxo e ação

existentes quando você digita `fd_data`. Selecione uma sugestão para criar referências para dados de fluxo e ação.

i Nota: Consulte os dados de registro em uma lógica de fluxo Para cada usando o objeto **de item**.

Contadores de loop de escopo

Os loops de script não têm um número máximo de iterações, portanto, os loops são executados infinitamente quando não há uma condição de saída válida.

Para garantir que haja uma condição de saída válida, use contadores de loop de escopo em scripts em linha ou em etapas de script em uma ação. Adicionar `var` para `(i=0; i< comprimento; i+ +)` e obter para `(var i=0; i< comprimento; i+ +)`

Considerações sobre licenciamento

Scripts em linha que chamam APIs de integração estão sujeitos ao licenciamento de Integration Hub.

Editor de código

O editor de código fornece suporte ao editor de texto para scripts em linha.

O editor de código tem esses recursos para os serviços linguísticos compatíveis e [scripts em linha](#).

- Coloração de sintaxe, recuo, números de linha e criação automática de chaves e aspas de fechamento
- Sugestões e preenchimentos automáticos

Editor de código

```

1 /*
2 **Access Flow/Action data using the fd_data object. Script must return a value.
3 **example: var shortDesc = fd_data.trigger.current.short_description;
4 **return shortDesc;
5 */
6 return(math.sqrt(64));

```

Dicas de edição

- Para inserir um espaço fixo em qualquer lugar no código, pressione Tab.
- Para recuar uma única linha de código, clique no espaço em branco à esquerda da linha e pressione Tab.
- Para recuar uma ou mais linhas de código, selecione o código e pressione Tab. Para diminuir o recuo, pressione Shift+Tab.
- Para remover uma guia do início de uma linha de código, clique na linha e pressione Shift +Tab.
- Para declarar variáveis, use a palavra-chave `var` para que elas permaneçam dentro do escopo JavaScript apropriado.

Como criar subfluxos

Workflow Studio é o construtor de automação de processos padrão Now Platform usado para criar subfluxos. Workflow Studio substitui o Editor Fluxo de trabalho.

Ao contrário dos fluxos, os subfluxos não têm um gatilho. Use um subfluxo quando:

- Você só deseja iniciar um fluxo chamando-o de outro fluxo ou script.
- Você deseja criar um conjunto de operações reutilizáveis para uso em vários fluxos.
- Você deseja especificar as entradas disponíveis para o subfluxo quando ele for iniciado.
- Você deseja especificar as saídas disponíveis para o fluxo primário após o término do subfluxo.

Todos os subfluxos consistem em propriedades, uma ou mais entradas, uma ou mais saídas, uma sequência de ações e lógica de fluxo e os dados coletados ou criados.

Propriedades do subfluxo

As propriedades de subfluxo especificam o nome, a aplicação, a categoria, a descrição, a anotação em fluxo, as funções e o status do subfluxo. Os designers de fluxo podem atualizar o nome, a categoria, a descrição, a anotação em fluxo e as funções do subfluxo a qualquer momento, mas só podem definir a aplicação durante a criação do subfluxo. O status do subfluxo é definido quando você salva ou publica um subfluxo.

Entradas do subfluxo

As entradas de subfluxo especificam os dados disponíveis para o subfluxo quando ele é iniciado. Cada entrada definida para um subfluxo se torna uma opção de configuração na interface Workflow Studio. Para usar o subfluxo em um fluxo, você deve definir um valor para cada entrada obrigatória. Quanto mais entradas um subfluxo tiver, mais dados você deverá definir e mais familiarizado você deverá estar com o modelo de dados subjacente para usar o subfluxo com eficácia.

As entradas fornecem opções avançadas com base no tipo de dados. Todas as entradas têm opções avançadas para adicionar uma dica ou fornecer um valor padrão. Use opções avançadas para orientar os designers de fluxo na adição e configuração de um subfluxo a um fluxo. Por exemplo, crie uma entrada de opção para fornecer aos designers de fluxo uma lista predefinida de opções de configuração para escolher. Para obter mais informações sobre as opções de configuração disponíveis para tipos de dados específicos, consulte [tipos de campo](#) .

Saídas de subfluxo

As saídas do subfluxo especificam os dados disponíveis para o fluxo primário após a conclusão do subfluxo. As saídas de subfluxo são definidas como variáveis com um nome e tipo de dados. Os designers de subfluxo atribuem valores a uma saída usando a lógica de fluxo **Atribuir saída de subfluxo**. Os valores de saída podem ser baseados nas condições lógicas de subfluxo, nos resultados da ação ou em um valor definido manualmente. Por exemplo, uma saída pode ter um valor quando uma condição é atendida e outro valor quando uma condição não é atendida. Durante o tempo de execução, o valor da saída é determinado pela condição atendida.

Considere o exemplo a seguir de um subfluxo com duas condições que resultam em um valor para uma única variável de saída. O valor da variável depende de qual condição é atendida durante o tempo de execução.

Saídas

[ID do gerente] [Cadeia de caracteres]

Ações

- 1 Pesquisar registro [Usuário] onde (Criado | em | hoje)
- 2 Se ([1-> **Registro do usuário-> Título**] contiver o gerente), então, atribua saídas de subfluxo [ID do gerente] a [1-> **Registro do usuário-> ID do usuário**]
- 3 Caso contrário, atribua saídas de subfluxo [ID do gerente] a [1->**Registro do usuário->Gerente->ID do usuário**]

Nesse caso, se o título do usuário contiver "Gerente", o ID do usuário será atribuído como saída. Caso contrário, o subfluxo pesquisará o gerente do usuário e atribuirá o ID de usuário do gerente como saída.

Flow Designer permite que você defina um valor para a mesma variável várias vezes. No entanto, se uma variável receber dois ou mais valores possíveis sem lógica condicional, somente o último valor definido no subfluxo será aplicado à saída no tempo de execução.

Saídas

[ID do gerente] [Cadeia de caracteres].

Ações

- 1 Pesquisar registro [Usuário] onde (Criado | em | hoje)
- 2 Atribuir saídas de subfluxo [ID do gerente] a [1->**Registro do usuário->ID do usuário**]
- 3 Atribuir saídas de subfluxo [ID do gerente] a [1->**Registro do usuário->Gerente->ID do usuário**]

Neste exemplo, a ação três substitui o valor da ação dois e [1->**Registro do usuário->Gerente->ID do usuário**] é aplicado à saída [ID do gerente] no tempo de execução porque foi o último valor definido. Normalmente, os subfluxos devem incluir apenas vários valores para uma variável se a lógica de fluxo condicional for usada.

Detalhes da execução do subfluxo

Os analistas de processo podem exibir detalhes de execução do subfluxo de vários locais.

Detalhes da execução do fluxo primário

Flow Designer exibe detalhes de execução do subfluxo nos detalhes de execução do fluxo primário. Os detalhes de execução do fluxo primário listam cada subfluxo como elementos em linha. Você pode expandir uma etapa de subfluxo para ver os detalhes de execução.

Detalhes da execução do subfluxo

O sistema gera detalhes de execução de fluxo para cada execução de subfluxo. Exiba detalhes da execução do subfluxo diretamente na lista de execuções de fluxo.

Ações

Em **Ações**, os designers de fluxo podem adicionar ações, lógica de fluxo, fluxos, ou outros subfluxos.

Uma ação é uma operação reutilizável que permite aos analistas de processo automatizar os recursos de Now Platform sem precisar escrever o código. Por exemplo, a ação **Criar registro** permite que os analistas de processo gerem registros em uma tabela específica com valores específicos quando ocorrerem determinadas condições. As ações principais do ServiceNow, como Criar Registro, exigem alguma familiaridade com tabelas e campos de Now Platform. Os designers de ação podem criar ações específicas da aplicação para predefinir detalhes de configuração. Por exemplo, criar uma ação Criar tarefa de incidente garante que o analista de processo use a tabela e a configuração de campo corretas sempre que a ação for usada. Você pode adicionar ações específicas da aplicação ativando o spoke associado.

Lógica de fluxo

Os subfluxos podem conter lógica de fluxo para especificar ações condicionais ou repetidas ou para atribuir variáveis de saída a dados de subfluxo. O sistema fornece essas opções de lógica de fluxo.

Lógica de fluxo disponível

Lógica de fluxo	Descrição
For Each	<p>Aplica ações a cada registro em uma lista de registros. Os designers de fluxo devem especificar a lista de registros dos dados do subfluxo.</p> <p>i Nota: Você pode aninhar um bloco de lógica de fluxo "for each" dentro de outro bloco de lógica de fluxo para repetir uma ação em uma série de registros. No entanto, evite loops "for each" aninhados que processam muitos registros. Os loops aninhados podem fazer com que o fluxo seja executado até que seja interrompido pela regra de cota de transação de fluxo, o que evita que os fluxos sejam executados por mais de uma hora. Para obter mais informações sobre cotas de transações, consulte Cotas de transações.</p>
If	<p>Aplica ações quando uma lista de condições é atendida. Os designers de fluxo podem especificar as condições com dados de subfluxo. Depois que uma condição If for adicionada, você poderá adicionar uma opção de lógica de fluxo Else ou Else If para definir o comportamento quando as condições não forem atendidas.</p>
"Assign Subflow Outputs" (Atribuir saídas do subfluxo)	<p>Atribui uma variável de saída aos dados do subfluxo. Somente pode ser atribuído um valor a saídas definidas em Entradas e Saídas. A atribuição de saídas permite que você atribua uma variável de saída diferente para cada caminho lógico no subfluxo.</p>

Mais Ações

Clique no botão **Mais ações** () para acessar opções adicionais para o subfluxo.

Copiar ação

Crie uma cópia do subfluxo aberto em uma aplicação que você especificar.

Configurações

Habilite ou desabilite as **opções Mostrar ações de rascunho, Mostrar fluxos acionados, Mostrar spokes de armazenamento e Mostrar opções de alternância de script em linha.**

Snippet de código

Gere um snippet de código para a ação.

Gerenciar segurança

Habilite ou desabilite a opção **de API chamável por cliente**.

Gerenciar título do idioma natural

Crie ou edite um título de subfluxo com texto estilizado ou dinâmico. Para obter mais informações, consulte [Gerenciar títulos de idioma natural](#).

Testando subfluxos

Você pode testar um subfluxo sozinho ou quando adicionado a um fluxo. Ao testar um subfluxo sozinho, você deve definir as entradas que o subfluxo usa em suas ações. Como um subfluxo não tem um gatilho, o teste de um subfluxo executa as ações usando os valores de entrada definidos.

i Nota: Como o teste de um subfluxo cria ou altera registros na instância, os designers de fluxo devem sempre testar os subfluxos em uma instância de não-produção, que contenha dados de demonstração relevantes.

Funções

Para acessar subfluxos, um usuário deve ter a função `flow_designer` ou `admin`.

Diretrizes gerais

As diretrizes gerais que se aplicam a [fluxos](#) também se aplicam a subfluxos.

Os motivos para usar um subfluxo em vez de um fluxo incluem:

Determine se o fluxo precisa de um gatilho ou entrada variável

Os fluxos sempre são executados quando suas condições de gatilho são atendidas. Os gatilhos sempre fornecem os mesmos dados que a entrada para fluxos. Se você precisar de entrada de variável para iniciar um fluxo, crie um subfluxo.

Reutilizar lógica de negócios

Crie um conjunto de operações reutilizáveis como um subfluxo que pode ser usado em vários fluxos.

Configure diferentes valores de entrada para cada chamada

Configure os valores de entrada de um subfluxo de forma diferente a cada chamada. Por exemplo, projete um subfluxo para aceitar diferentes tipos de registro como uma execução de entrada. Reutilize este subfluxo de registro genérico em vez de gravar um fluxo específico para cada tipo de registro.

Melhorar o desempenho e a legibilidade de fluxos grandes

Use subfluxos quando um fluxo exceder 25 ações. 50 é o número máximo de ações especificado pela propriedade do sistema `sn_flow_designer.max_actions`, mas limite um fluxo a 25 ações para obter o melhor desempenho.

Limitar subfluxos a 20 entradas

Quanto mais entradas o subfluxo tiver, mais recursos serão necessários para abri-lo e executá-lo. O processamento de mais de 20 entradas corre o risco de o subfluxo demorar para abrir e executar.

Passar entradas e saídas com subfluxos

Chame subfluxos se quiser passar entradas e saídas. Use subfluxos se quiser especificar as entradas disponíveis para um subfluxo quando ele iniciar ou se

quiser especificar as saídas disponíveis para o fluxo primário após o término de um subfluxo.

Acionar vários fluxos em um único evento em vez de usar subfluxos paralelos

- Use subfluxos paralelos se houver saídas inter-relacionadas ou se alguma ação precisar ser realizada quando todas estiverem disponíveis. Caso contrário, é mais simples acionar vários fluxos.
- Para configurar subfluxos paralelos, inicie cada subfluxo sem aguardar e use aguardar a condição para aguardar que cada subfluxo seja terminal (concluído, com erro, cancelado)

Use fluxos dinâmicos se você tiver vários subfluxos com funcionalidade semelhante

Os fluxos dinâmicos permitem compartimentar seus processos aplicando um modelo para lidar com as entradas de vários subfluxos semelhantes. A compartimentalização permite distinguir entre subfluxos que executam funções semelhantes, como subfluxos para spokes [do IntegrationHub](#) .

Evite o limite de 10 itens no processo de manipulação de erros

Em vez de forçar o processo de tratamento de erros para caber dentro de um limite de 10 itens, chame subfluxos, que podem conter muito mais itens. Você também pode usar as saídas de subfluxo para acionar a automação em outros fluxos.

Executar ações corretivas

Em vez de recriar a mesma sequência de ações em vários fluxos, crie subfluxos reutilizáveis para corrigir erros nos dados de registro. Quando um erro de fluxo deixar os dados de registro em um estado indesejado, use subfluxos para corrigir esses registros. Você pode usar o manipulador de erros para identificar esses dados de registro como uma saída de subfluxo.

Criar um subfluxo no Workflow Studio

Reutilize o conteúdo de um fluxo inteiro como um subfluxo. Defina os dados de entrada que o subfluxo usa e os dados de saída que ele gera. Chame subfluxos de outros fluxos ou scripts.

Antes de Iniciar

[Configure uma aplicação no Criador de aplicações assistido](#) para armazenar conteúdo Flow Designer.

Função necessária: flow_designer ou administrador

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Os usuários com a função flow_designer ou administrador devem conhecer a estrutura da tabela da aplicação e estar cientes de qualquer lógica de negócios existente associada às tabelas de destino de um fluxo ou subfluxo. Certifique-se de desabilitar regras de negócios ou fluxos de trabalho conflitantes antes de criar um fluxo ou subfluxo.

Criar uma aplicação personalizada para conter seu conteúdo Flow Designer permite que você o [implante](#) usando o repositório de aplicações ou o ServiceNow Store.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Workflow Studio**.
2. Selecionar **Novo(a) > Subfluxo**.
A tela de propriedades do subfluxo é exibida.
3. Preencha os seguintes campos:

Campo	Descrição
Nome do subfluxo	Nome do subfluxo.
Descrição	Descrição do subfluxo.
Aplicação	Escopo da aplicação no qual o subfluxo será criado.
Domínio	Escopo do domínio do subfluxo. Para obter mais informações sobre Domain Separation, consulte Explicação sobre o Domain Separation .
Propriedades adicionais	
Acessível de	Acessível de todas as aplicações com escopo ou somente dentro do escopo da aplicação especificado.
Categoria	Categoria definida no escopo da aplicação para um subfluxo. A partir da versão Xanadu, você pode criar uma categoria personalizada para organizar seus subfluxos.
Proteção	Selecione se o subfluxo é somente leitura. Você só pode selecionar um valor ao criar o subfluxo em um escopo da aplicação que possui. O valor padrão é Nenhum.
Anotação de subfluxo	Texto de ajuda que aparece abaixo do título do subfluxo em Workflow Studio para ajudar os autores do fluxo a entender o que o subfluxo faz quando usado em um fluxo.
Executar como	<p>Opção que você pode selecionar para especificar que o fluxo seja executado como um usuário do sistema ou o usuário que inicia a sessão. Selecione o usuário que inicia a opção de sessão quando as atualizações devem vir do usuário que acionou o fluxo. Por exemplo, use esta opção quando quiser que os comentários do registro de incidente sejam do usuário atual ou se quiser que os e-mails de aprovação sejam originados pelo aprovador. As configurações da opção "run as" em um fluxo não se aplicam a subfluxos secundários. A execução como o usuário inicial também garante que as ações realizadas durante a execução do fluxo sejam limitadas pelas restrições de ACL do usuário. Os fluxos executados pelo usuário inicial também respeitarão as configurações específicas do usuário, como o formato de data/hora.</p> <p>i Nota: Ao escolher a opção para executar como o usuário que inicia a sessão, certifique-se de que suas restrições de segurança não impeçam os usuários de fazer mudanças executadas pelo fluxo.</p>
Executar com funções	Funções com as quais o fluxo é executado. Esta opção só está disponível quando Executar como está definido para o usuário que inicia a sessão .
Padrão de prioridade do fluxo	Nível de prioridade no qual você deseja que o sistema execute este subfluxo por padrão. As opções incluem:

Campo	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"> ◦ Baixo(a) ◦ Médio (padrão) ◦ Alto <p>Para saber mais sobre os níveis de prioridade de fluxo, consulte Prioridade de fluxo.</p>

4. Crie entradas de subfluxo para especificar os dados disponíveis para o subfluxo quando ele começar a ser executado. Cada entrada definida para um subfluxo se torna uma opção de configuração na interface Workflow Studio. Para usar o subfluxo em um fluxo, você deve definir um valor para cada entrada obrigatória. Quanto mais entradas um subfluxo tiver, mais dados você deverá definir e mais familiarizado você deverá estar com o modelo de dados subjacente para usar o subfluxo com eficácia.

a. Clique em **+** para abrir o painel Entradas e saídas.

b. Clique em **+** para adicionar uma nova entrada.

c. Defina o nome e o tipo da entrada.

i **Nota:** Os nomes de entrada de subfluxo não podem incluir nenhum dos seguintes nomes de sistema reservados:

- `sys_id`
- `sys_created_by`
- `sys_created_on`
- `sys_updated_on`
- `sys_updated_by`
- `sys_mod_count`

d. Para tornar a entrada uma opção de configuração obrigatória, selecione o sinalizador **Obrigatório**.

e. Clique no **▼** para exibir as opções avançadas e definir valores.

As entradas fornecem opções avançadas com base no tipo de dados. Todas as entradas têm opções avançadas para adicionar uma dica ou fornecer um valor padrão. Use opções avançadas para orientar os designers de fluxo na adição e configuração de um subfluxo a um fluxo. Por exemplo, crie uma entrada de opção para fornecer aos designers de fluxo uma lista predefinida de opções de configuração para escolher. Para obter mais informações sobre as opções de configuração disponíveis para tipos de dados específicos, consulte [tipos de campo](#).

5. Crie saídas de subfluxo definindo os nomes e os tipos de dados.

As saídas do subfluxo especificam os dados disponíveis para o fluxo primário após a conclusão do subfluxo.

- a. Clique em + para adicionar uma nova saída.
- b. Defina o nome e o tipo de dados.
Os valores de saída são atribuídos em etapas posteriores.

Nota: Os nomes de saída do subfluxo não podem incluir nenhum dos seguintes nomes de sistema reservados:

- `sys_id`
- `sys_created_by`
- `sys_created_on`
- `sys_updated_on`
- `sys_updated_by`
- `sys_mod_count`

INPUTS & OUTPUTS

▼ Inputs

Name	Type	Mandatory	
Incident	Reference.Incident	<input checked="" type="checkbox"/>	

▼ Outputs

Name	Type	
Caller name	String	
Incident short description	String	

Data

- ▼ Subflow Inputs
 - ▶ Incident Record
- ▼ Subflow Outputs
 - Caller name String
 - Incident short description String

6. Para adicionar ações, fluxos, subfluxos ou lógica de fluxo, selecione **Adicionar uma ação, Lógica de fluxo ou Subfluxo**.

- a. Selecione uma opção.

Opção	Descrição
Ação	<p>Selecione a ação desejada. Workflow Studio inclui Workflow Studio ações que estão disponíveis para fluxos e subfluxos. Como alternativa, um usuário com a função <code>action_designer</code> pode criar ações adicionais para adicionar aos fluxos. Os plug-ins Integration Hub e Spokes instalam ações adicionais.</p> <p>Para adicionar ações de rascunho no menu Mais ações, defina Mostrar ações de rascunho como verdadeiro.</p> <p>Para exibir os spokes que estão disponíveis no ServiceNow Store, defina Mostrar spokes da loja como verdadeiro no menu Mais ações.</p>

Opção	Descrição
	i Nota: Em Spokes não instalados , o sistema exibe os spokes que estão disponíveis no ServiceNow Store com base na compatibilidade com a versão ServiceNow e na dependência da aplicação em Workflow Studio.
Lógica de fluxo	Selecione uma opção para especificar operações condicionais ou repetidas.
Subfluxo	Selecione um subfluxo publicado e defina os valores de entrada. Além de adicionar um subfluxo como uma ação de fluxo, você pode habilitar a opção Mostrar fluxos acionados no menu Mais ações para selecionar um fluxo ativado e definir as entradas necessárias. A execução de um fluxo acionado ignora suas condições de gatilho e executa todas as ações.

Para mudar a ordem de uma ação em um fluxo, arraste a alça no lado esquerdo da ação para o local desejado.

O sistema exibe um conjunto de campos, dependendo da opção selecionada.

- b. Para configurar a ação, a lógica de fluxo ou o subfluxo, preencha os campos.
 - c. Clique em **Done** (Concluído).
 - d. Repita a adição de ações até concluir.
7. Atribua saídas de subfluxo a um valor.
- Você pode atribuir uma saída de subfluxo a vários valores, o que permite criar saídas condicionais com base na lógica de fluxo.
- a. Em **Ações**, clique em **+** e selecione **Lógica de fluxo**.
 - b. Clique em **Atribuir saídas de subfluxo**.
 - c. No campo **Nome**, selecione uma saída que você criou na seção Entradas e saídas. Você pode atribuir valores somente a saídas que já receberam um nome e tipo de dados.
 - d. No campo **Dados**, insira um valor ou selecione uma cápsula de dados no painel de dados.
 - e. Clique em **Concluído**.

O que Fazer Depois

Teste o subfluxo e publique-o quando estiver pronto para ser adicionado a um fluxo ou chamado de um script.

- i Nota:** Você só pode testar ou publicar subfluxos que contenham pelo menos uma ação.


Definir configurações de conversa de subfluxo

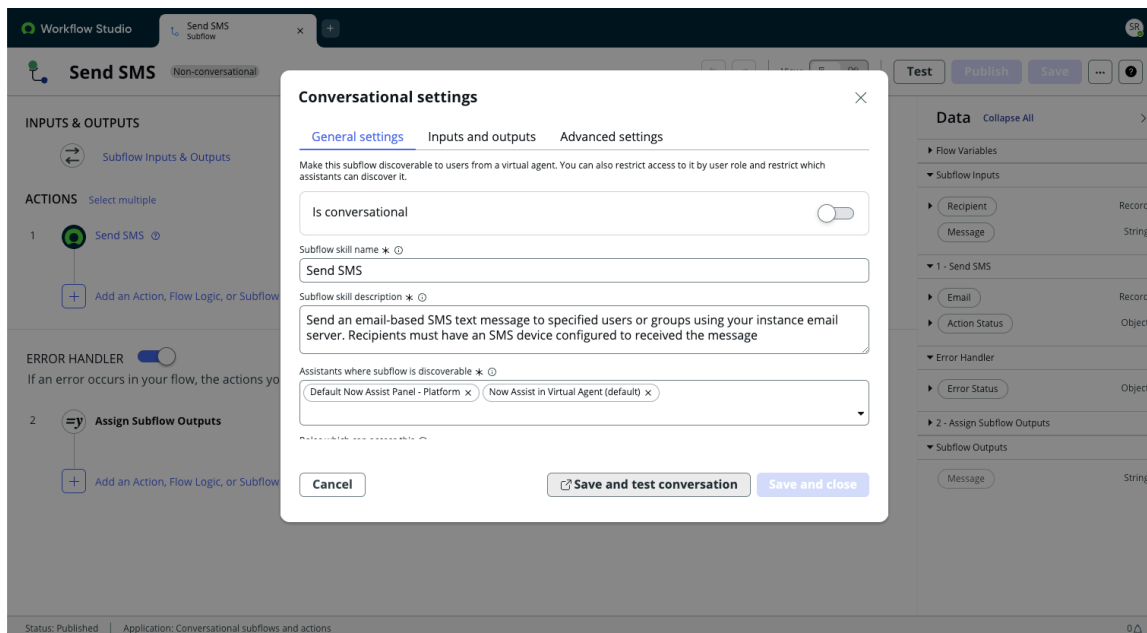
Defina as configurações de conversa para disponibilizar um subfluxo para interfaces de conversa.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador

Procedimento

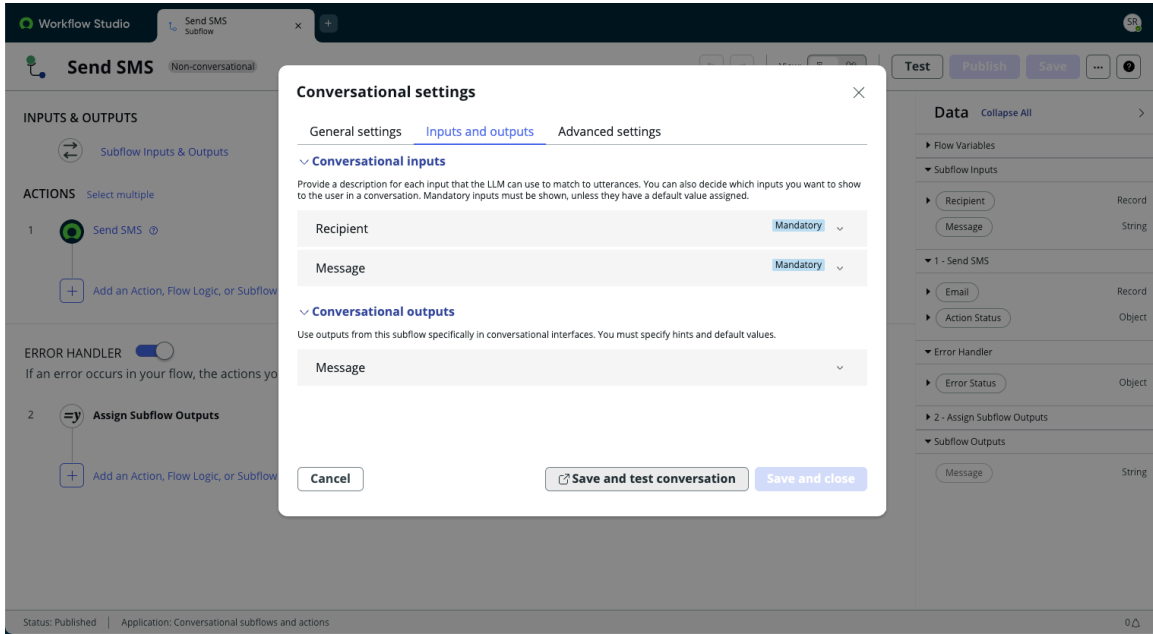
1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Workflow Studio**.
2. Na página inicial, selecione **Subfluxos**.
3. Na lista de todos os subfluxos, selecione o subfluxo que você deseja configurar.
4. Clique no ícone de mais ações () e selecione **Configurações de conversa**.
5. Defina as configurações gerais.



Tradução automática

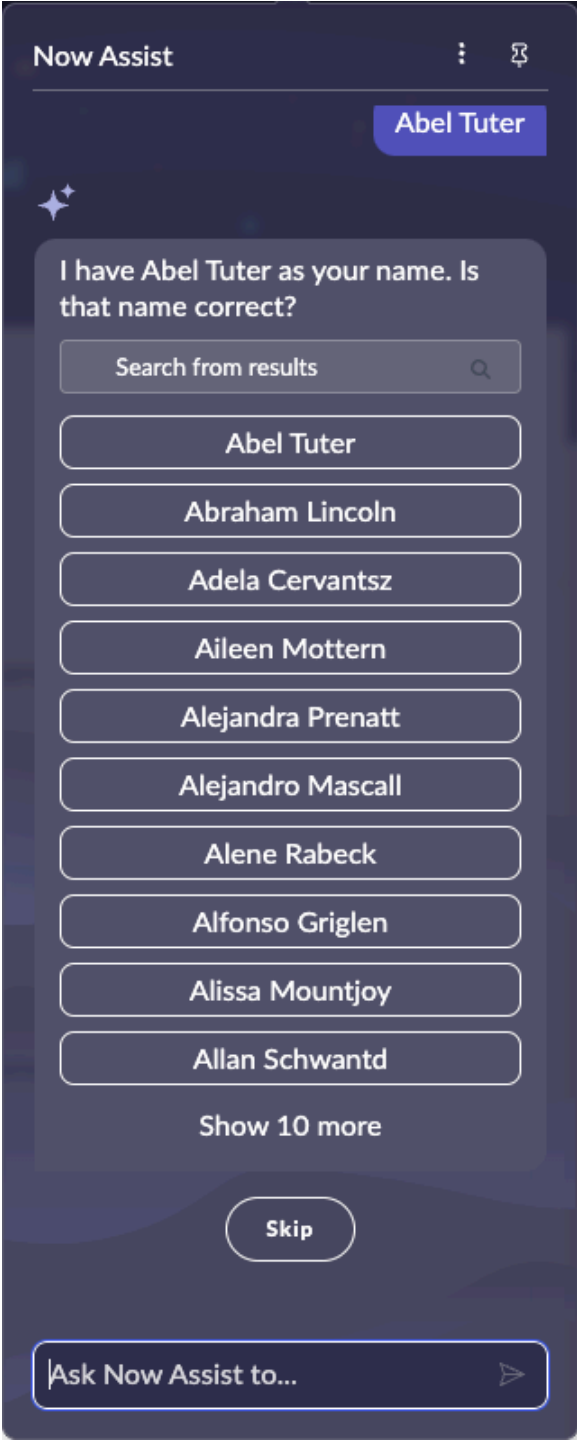
Campo	Descrição
É conversacional	A opção de disponibilizar o subfluxo para interfaces de conversa. Quando habilitado, você pode chamar o subfluxo de uma conversa.
Nome da habilidade do subfluxo	O nome que um agente virtual exibe para a habilidade na lista de tópicos disponíveis.
Descrição da habilidade do subfluxo	Os termos de pesquisa e palavras-chave que alguém pode usar em uma conversa para chamar este subfluxo. Quanto mais descritiva for a habilidade, melhor será Pesquisa com IA em combiná-la com um enunciado.
Assistentes em que o subfluxo é detectável	A lista de assistentes virtuais em que este subfluxo é detectável.
Funções que podem acessar este	As funções que você deve ter para acessar este subfluxo de um agente virtual.

6. Configure as entradas e saídas do subfluxo.



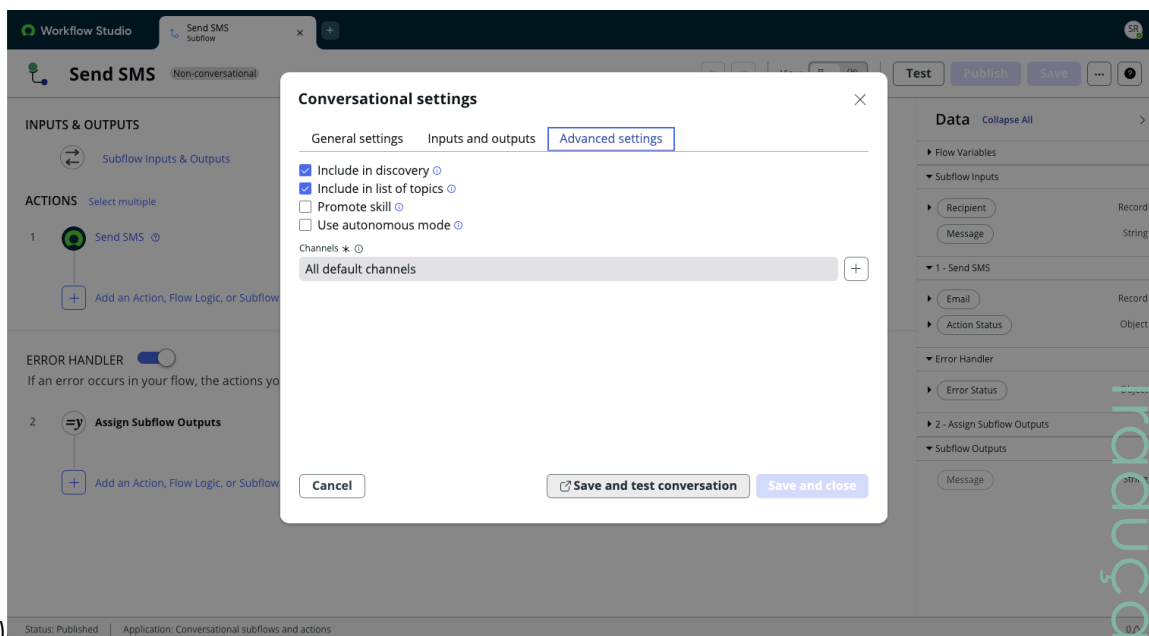
Campo	Descrição
Entradas conversacionais	A lista de entradas de subfluxo que estão disponíveis para interfaces de conversa.
Descreva esta entrada	Os termos de pesquisa e palavras-chave que alguém pode usar em uma conversa para definir esta entrada. Quanto mais descritiva for a entrada, melhor será Pesquisa com IA em combiná-la com um enunciado. Você deve fornecer uma descrição para entradas obrigatórias.
Substituir por referência	<p>A opção de pesquisar e inserir um valor existente de uma tabela e campo de referência selecionados. Em vez de exigir que os usuários digitem um valor manualmente, esta opção permite que os usuários selecionem em uma lista de valores de registro existentes. Quando executada, a entrada usa o valor que o usuário selecionou na lista.</p> <p>Esta opção está disponível para entradas com os tipos de dados E-mail, GUID, Inteiro, Longo, Cadeia de caracteres inteira longa, Cadeia de caracteres e Cadeia de caracteres (UTF8 completo).</p> <p>i Nota: Os tipos de dados ID do documento e Referência não são opções válidas porque o sistema substitui automaticamente esses tipos de entrada por uma lista de valores de exibição conforme definido pelo campo de referência da tabela. Para obter mais informações sobre valores de exibição e campos de referência, consulte Valores de exibição.</p> <p>A ativação desta opção exibe as opções Tabela e Campo de referência.</p>
Tabela	A tabela que contém o campo de referência que você deseja usar para exibir uma lista de valores existentes. Por exemplo, a tabela Usuário [sys_user] contém campos de cadeia de caracteres para selecionar um usuário pelo nome.

Campo	Descrição
Campo de referência	<p>O campo cujos valores de registro existentes você deseja exibir como uma lista de opções. Esta entrada exibe uma lista de opções com base no tipo de dados do campo de referência. O tipo de dados do campo de referência selecionado deve corresponder ao tipo de dados da entrada. Selecione um campo que contenha valores significativos e exclusivos. Por exemplo, se você tiver uma entrada de cadeia de caracteres para nomes de usuário, selecione um campo de cadeia de caracteres, como nome, na tabela Usuário [sys_user]. Em uma conversa, a entrada exibe uma lista de nomes de usuário de cadeia de caracteres para escolher, como Abel Tuter ou Beth Anglin.</p> <p>i Nota: Esta opção não está disponível para entradas com o tipo de dados GUID, porque cada tabela já tem um campo exclusivo que armazena seu valor de SYS ID.</p>

Campo	Descrição
	 <p>Para obter mais informações sobre valores de exibição e campos de referência, consulte Valores de exibição .</p>
Saídas conversacionais	A lista de saídas de subfluxo que estão disponíveis para interfaces de conversa.
Descreva esta saída	Os termos de pesquisa e palavras-chave que alguém pode usar em uma conversa para definir esta saída. Quanto mais descritiva for a saída, melhor será Pesquisa com IA em combiná-la com um

Campo	Descrição
	enunciado. Você deve fornecer uma descrição para as saídas obrigatórias.

7. Opcional: Defina as configurações avançadas de conversação.



(Optional)

Campo	Descrição
Incluir na descoberta	A opção para tornar este subfluxo detectável a partir de um agente virtual.
Incluir na lista de tópicos	A opção para incluir este subfluxo na lista de tópicos disponíveis.
Promover habilidade	A opção de exibir este subfluxo na parte superior da lista quando alguém pedir para ver todas as habilidades disponíveis.
Usar modo autônomo	A opção de criar, exibir, atualizar ou excluir registros sem solicitar uma confirmação.
Canais	A lista de canais padrão nos quais este subfluxo está disponível.

8. Selecione **Salvar e fechar**.

Copiar um subfluxo

Copie um subfluxo para dar a ele um novo nome e mová-lo para outro escopo da aplicação.


Antes de Iniciar

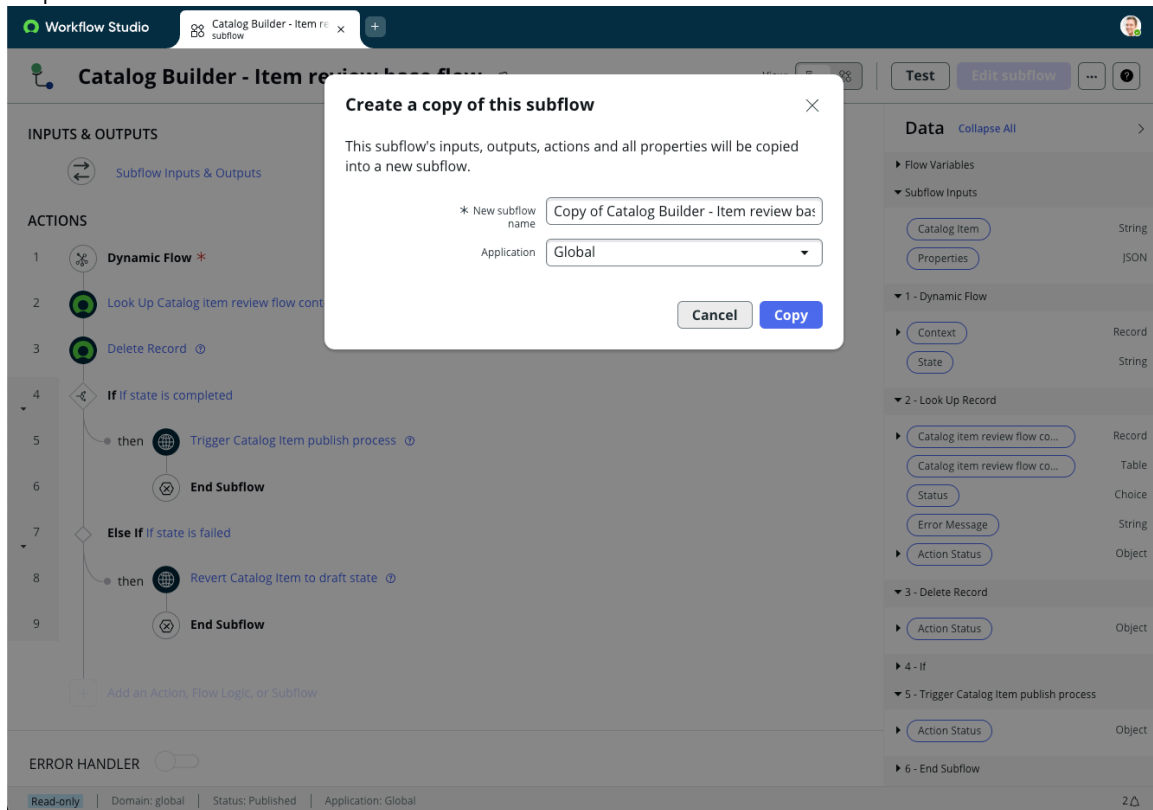
Função necessária: administrador ou flow_designer

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Você pode copiar um subfluxo para dar a ele um novo nome ou movê-lo para outro escopo da aplicação. O novo subfluxo tem as mesmas propriedades de subfluxo, entradas, ações, lógica de fluxo e saídas que o subfluxo de origem.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Workflow Studio**.
2. Na página inicial, selecione **Subfluxos**.
3. Selecione o subfluxo que você deseja copiar.
4. Clique no ícone de mais ações () e selecione **Copiar subfluxo**.
5. Em **Novo nome de fluxo**, insira um nome exclusivo que você deseja que o subfluxo copiado tenha.



6. Opcional: Em **Aplicação**, selecione o escopo da aplicação para o qual você deseja copiar o subfluxo.
7. Selecione **Copiar**.

Resultados

The screenshot displays the Workflow Studio interface for a subflow. The main canvas shows a sequence of actions: 1. Dynamic Flow, 2. Look Up Record (with a filter on 'Catalog Item'), 3. Delete Record, 4. If state is completed (then Trigger Catalog Item publish process, End Subflow), 7. Else If state is failed (then Revert Catalog Item to draft state, End Subflow). The right-hand 'Data' panel provides a detailed view of the data context, including flow variables, subflow inputs, and the state of each action.

Workflow Studio abre o novo subfluxo.

Criar uma tabela de decisão em um subfluxo

Crie uma estrutura de tabela de decisão enquanto cria seu fluxo em Workflow Studio. Use dados do subfluxo para criar entradas, condições e resultados para a tabela de decisão, tudo em um modal conveniente.


Antes de Iniciar

Função necessária: admin, Decision_table_admin, flow_designer ou permissões de desenvolvedor delegado

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Criar uma tabela de decisão em linha em um subfluxo cria somente a estrutura da tabela com entradas, condições e resultados. Para concluir a tabela adicionando as regras de decisão reais, você deve abrir e editar a tabela de decisão em sua própria guia.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Workflow Studio**.
2. Na página inicial, selecione **Subfluxos**.
3. Selecione um subfluxo.
4. Em **Ações**, selecione **Lógica de fluxo**.
5. Selecione **Tomar uma decisão**.
6. No campo **Rótulo de decisão**, insira um rótulo exclusivo para a decisão.
7. No campo **Tabela de decisão**, selecione o botão Criar novo registro ().
No modal Criar tabela de decisão, na página Definir propriedades, dois campos editáveis são preenchidos a partir do seu subfluxo.

Definir propriedades

Campo	Descrição
Nome da tabela de decisão	Nome exclusivo da tabela. Este nome é preenchido a partir do rótulo de decisão .
Aplicação	Aplicação em que a tabela de decisão reside. A aplicação é preenchida com base na aplicação em que o subfluxo está.

8. Selecione **Avançar**.

9. Selecione **Adicionar entrada** para adicionar entradas à tabela de decisão. As entradas são as variáveis que definem o tipo de dados que a tabela de decisão procura para tomar decisões. Ao criar uma tabela de decisão em um subfluxo, você pode adicionar entradas diretamente dos dados no subfluxo. Para obter mais informações sobre os tipos de entradas que você pode adicionar, consulte [Criar tabelas de decisão no Workflow Studio](#).

i Nota: Algumas entradas devem ser adicionadas ou ajustadas ao abrir a tabela de decisão para preencher seus valores.

- Se você quiser adicionar entradas do tipo Referência a esta tabela de decisão, faça isso ao abrir a tabela de decisão em sua própria guia.
- Se você quiser adicionar entradas do tipo Opção neste modal, as opções em si não serão exibidas quando você começar a editar a tabela de decisão por conta própria. Você deve adicioná-los manualmente, pois as opções de escolha são baseadas no escopo em que você está. Por exemplo, se você adicionar um campo **Prioridade** com **Opção** como o tipo, as opções de prioridade (Baixa, Média, Alta e assim por diante) não serão adicionadas automaticamente. Você pode adicioná-los ao abrir a tabela de decisão para preencher seus valores.

10. Selecione **Avançar**.

11. Selecione **Adicionar coluna de resultados** para começar a adicionar as colunas de resultados à tabela. Os resultados são as saídas que sua tabela de decisão retorna quando determinadas condições são atendidas.

12. Opcional: Adicione quaisquer configurações adicionais necessárias para o tipo de resultado selecionado.

13. Selecione **Criar e abrir**.

A tabela de decisão é aberta em sua própria guia integrada em Workflow Studio. Você pode editar qualquer parte da tabela aqui, incluindo a adição de filtros do tipo Referência às entradas ou resultados.

As colunas de condição são adicionadas à tabela de decisão com base nos campos de entrada correspondentes.

14. Conclua a tabela de decisão adicionando regras de decisão às colunas de condição e valores de resultado.

15. Selecione **Save** (Salvar).

16. Opcional: No subfluxo original, revise e teste a decisão para garantir que ela produza os resultados esperados.

17. Clique em **Done** (Concluído).

Converter itens em subfluxo

Converta itens consecutivos de um fluxo em um novo subfluxo que preserve as referências de cápsula de dados entre os itens convertidos. Atualize o fluxo original para substituir os itens convertidos por uma chamada para o novo subfluxo.

Antes de Iniciar

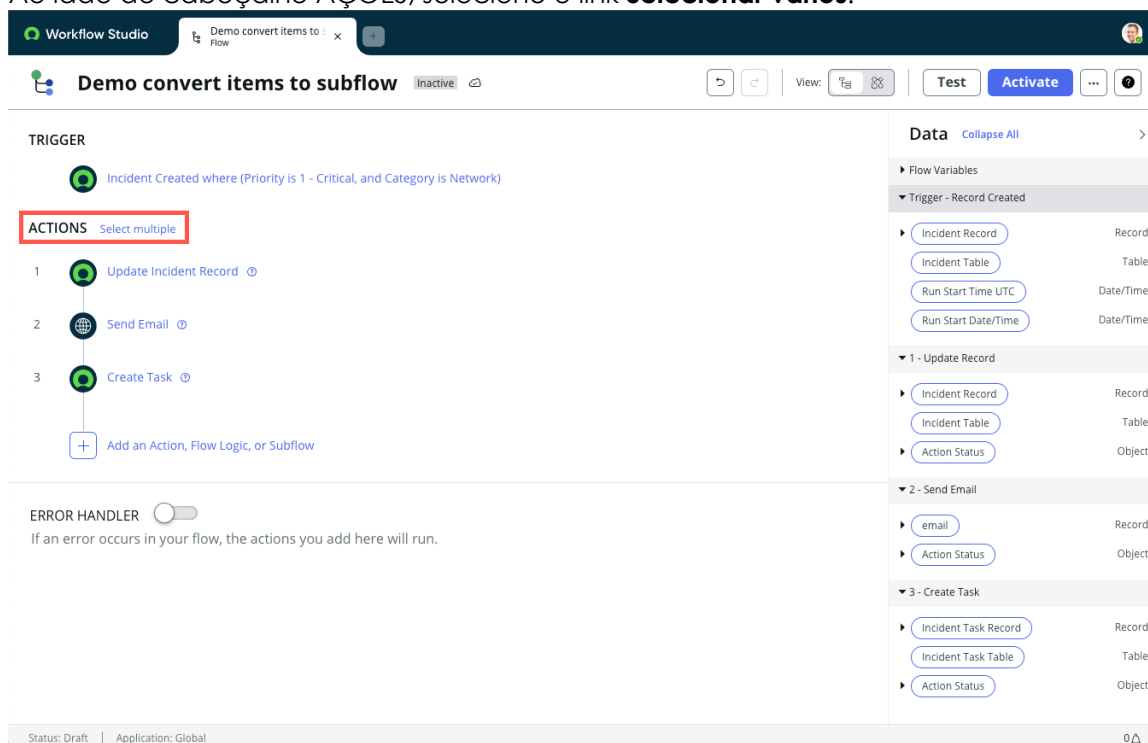
- Função necessária: flow_designer ou administrador
- Acesso de leitura e gravação ao fluxo de origem

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

A conversão de ações em um subfluxo preserva as referências de cápsula de dados e as funções de transformação do fluxo original. Flow Designer cria o novo subfluxo no mesmo escopo da aplicação que o fluxo original.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Flow Designer**.
2. Abra o fluxo que deseja editar.
3. Ao lado do cabeçalho **AÇÕES**, selecione o link **Selecionar vários**.



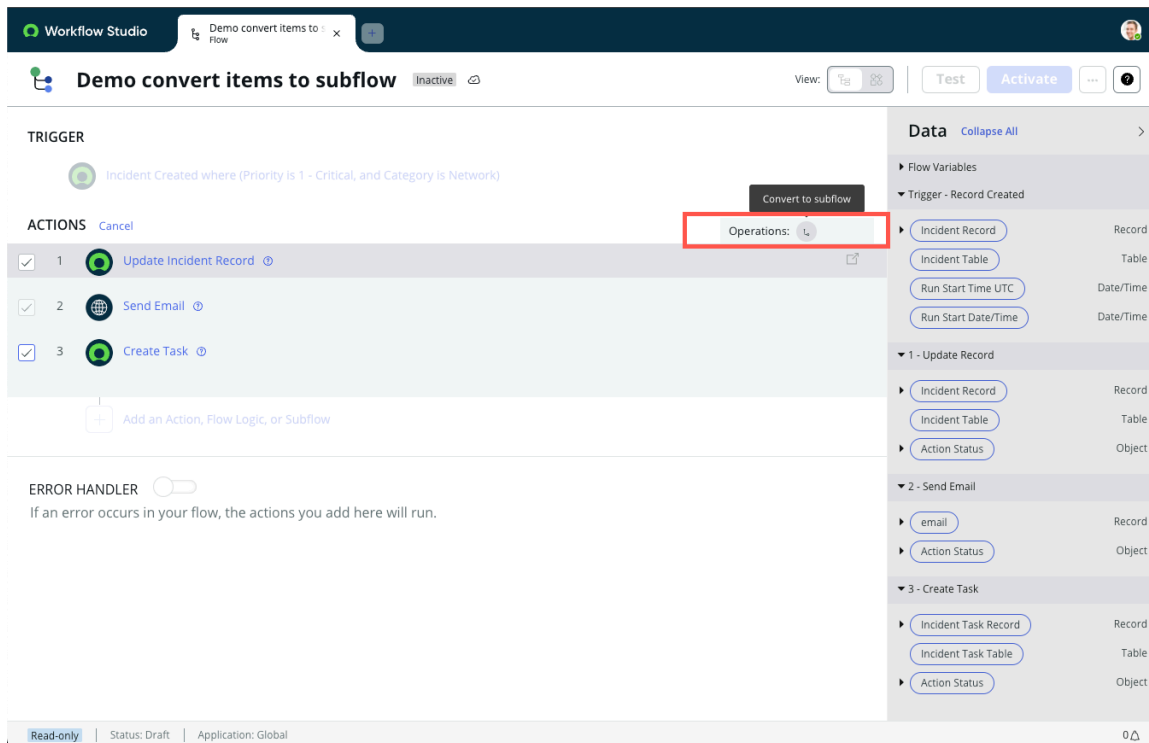
Importante: O fluxo deve conter pelo menos duas ações para exibir o link **Selecionar vários**.

Flow Designer exibe uma caixa de seleção ao lado de cada ação.

4. Selecione uma ou mais ações consecutivas para converter.

Importante: Você não pode converter uma lógica de fluxo Definir variáveis de fluxo disponível em um fluxo para um novo subfluxo. Em vez disso, você deve definir e definir variáveis de fluxo no subfluxo em que deseja usá-las.

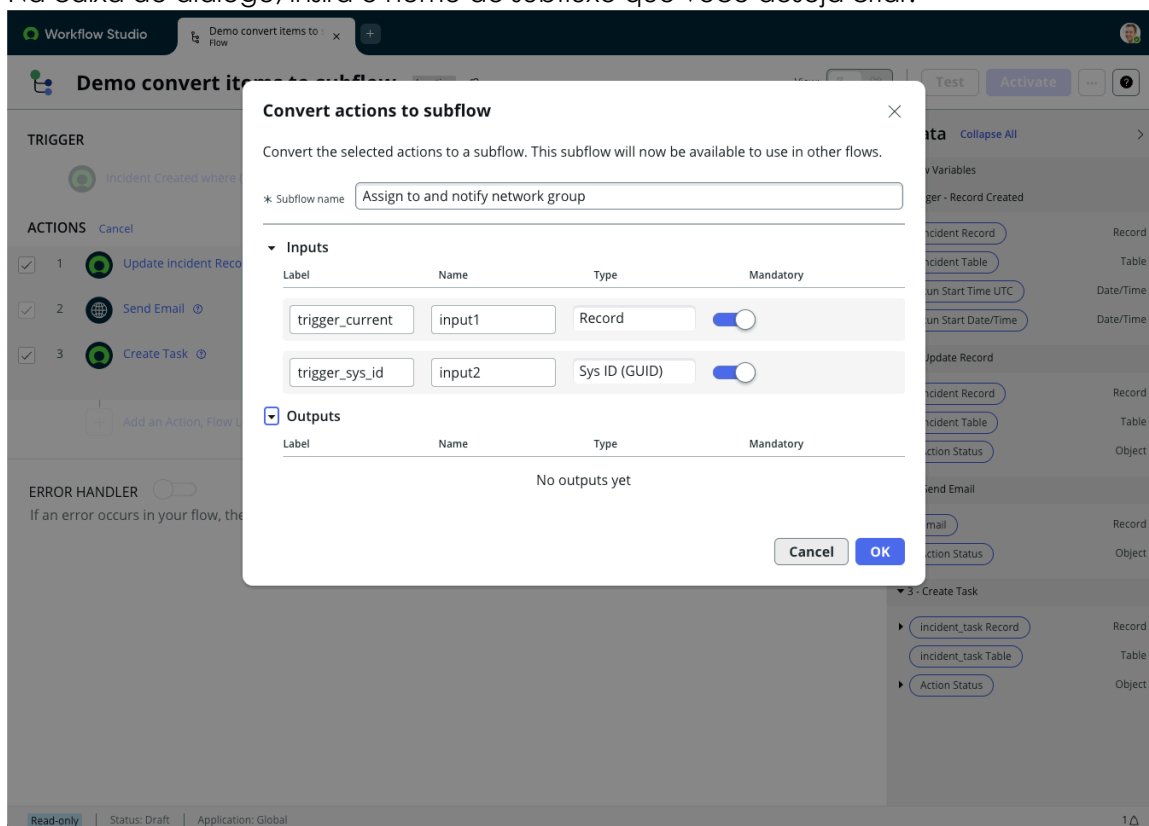
5. No menu Operações, selecione o ícone Converter em subfluxo ().



i Importante: Você deve ter acesso de gravação ao fluxo para converter itens em um subfluxo. Um fluxo protegido somente leitura não é compatível com a conversão de itens em um subfluxo.

Flow Designer exibe a caixa de diálogo Converter em subfluxo.

- Na caixa de diálogo, insira o nome do subfluxo que você deseja criar.



- Selecione **OK**.

Workflow Studio | Demo convert items to Flow | Assign to and notify network group

Assign to and notify network group

View: [Icons] | **Test** | **Edit subflow** | [More] | [Help]

INPUTS & OUTPUTS

Subflow Inputs & Outputs

ACTIONS

- Update Incident Record
- Send Email
- Create Task

+ Add an Action, Flow Logic, or Subflow

ERROR HANDLER

If an error occurs in your flow, the actions you add here will run.

Data Collapse All

- Flow Variables
- Subflow Inputs
 - trigger_current (Record)
 - trigger_sys_id (Sys ID (GUID))
- 1 - Update Record
 - Incident Record (Record)
 - Incident Table (Table)
 - Action Status (Object)
- 2 - Send Email
 - email (Record)
 - Action Status (Object)
- 3 - Create Task
 - Incident_task Record (Record)
 - Incident_task Table (Table)
 - Action Status (Object)
- Subflow Outputs

Read-only | Status: Published | Application: Global

As ações selecionadas são removidas e substituídas pelo bloco de lógica Chamar um fluxo de subfluxo. Flow Designer cria e publica um subfluxo que contém as mesmas ações, valores de entrada, referências e funções de transformação do fluxo original.

Resultados

Workflow Studio | Demo convert items to Flow | Assign to and notify network group

Demo convert items to subflow Inactive

View: [Icons] | **Test** | **Activate** | [More] | [Help]

TRIGGER

Incident Created where (Priority is 1 - Critical, and Category is Network)

ACTIONS Select multiple

- Assign to and notify network group *

+ Add an Action, Flow Logic, or Subflow

ERROR HANDLER

If an error occurs in your flow, the actions you add here will run.

Data Collapse All

- Flow Variables
- Trigger - Record Created
 - Incident Record (Record)
 - Incident Table (Table)
 - Run Start Time UTC (Date/Time)
 - Run Start Date/Time (Date/Time)
- 1 - Assign to and notify network group
 - Context (Record)

Status: Draft | Application: Global

Flow Designer O atualiza as referências de cápsula de dados no fluxo original para seus novos locais. As referências a ações no novo subfluxo incluem o novo nome do subfluxo. As referências a ações no fluxo original incluem o novo número de sequência.

O que Fazer Depois

Revise o novo subfluxo e atualize o fluxo original para fornecer os valores de entrada necessários para o subfluxo.

Criar uma entrada de valor de modelo

Permita que os autores de fluxo possam definir valores de campos para um registro que está sendo criado ou atualizado. Use uma entrada de valor de modelo para definir valores de campos diferentes sempre que você adicionar uma ação ou subfluxo a um fluxo.

Antes de Iniciar

Uma entrada de valor de modelo só pode ser criada em uma ação de subfluxo ou etapa de ação que cria ou atualiza um registro, como Criar tarefa de catálogo, Criar tarefa, Criar registro e Atualizar registro.

Função necessária: admin ou action_designer

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Ao criar ou atualizar um registro em uma ação de subfluxo ou etapa de ação, você pode definir valores de entrada estáticos ou dinâmicos. Um valor de entrada estático é o mesmo em todos os fluxos aos quais você o adiciona. Por exemplo, definir a Urgência com o valor estático 1 - Alto gera uma tarefa de catálogo urgente em cada fluxo. Um valor de entrada dinâmica permite que um autor de fluxo altere o valor durante a configuração do fluxo. Por exemplo, um autor de fluxo pode configurar um fluxo para criar uma tarefa de catálogo com uma Urgência de 1 - Alta, mas outro fluxo pode criar uma tarefa de catálogo com uma Urgência de 4 - Baixa.

Procedimento

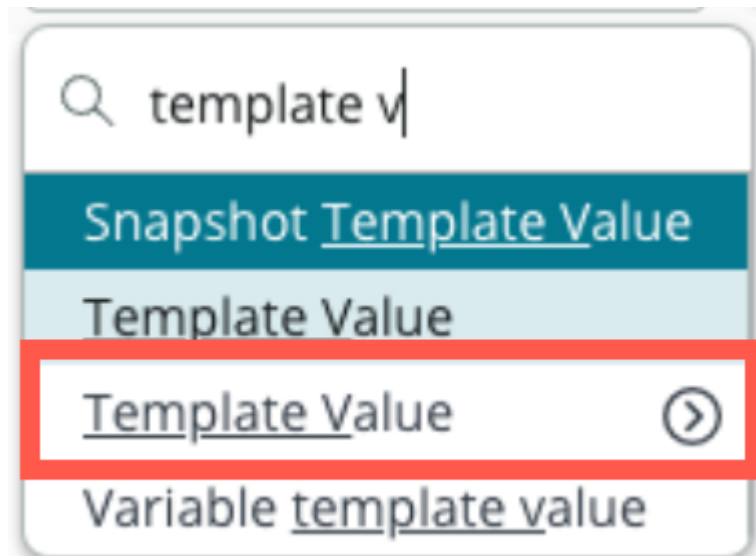
1. Abra uma ação em Designer de ações ou um subfluxo em Flow Designer para o qual você deseja criar um valor de modelo.
2. Crie uma entrada.
 - a. No campo **Rótulo**, insira um rótulo para ajudar os designers de fluxo a entender a finalidade do campo.
Este é o rótulo do campo quando o Flow Designer adiciona o subfluxo ou a ação a um fluxo.

Example

Por exemplo, insira `Selecionar campos`.

- b. No campo **Tipo**, selecione a opção Valor do modelo com o ícone de tabelas.
Use o ícone de tabelas para selecionar a tabela que contém o registro que você criará ou atualizará. Por exemplo, se você estiver adicionando uma ação Criar tarefa de

catálogo em um subfluxo, defina o Tipo como Valor do modelo.Tarefa de catálogo [sc_task].



3. Adicione uma etapa de ação ou ação que usará o valor do modelo. A etapa de ação ou ação deve criar ou atualizar um registro.

Example

Por exemplo, adicione uma ação Criar tarefa a um subfluxo que criará uma tarefa de incidente.

4. Arraste a cápsula de dados Valor do modelo para o campo **Valores de campo** ou **Campos**.
5. Opcional: Você pode definir valores estáticos além de valores de modelo dinâmicos selecionando **+ Adicionar valor de campo**.

i Nota: Evite definir valores estáticos para que os designers de fluxo definam valores dinâmicos a partir da entrada do modelo. O fluxo sempre usa o valor estático do subfluxo ou etapa de ação sobre um valor inserido de um modelo. Você pode usar valores estáticos para impor políticas de negócios que não deseja que os Flow Designers mudem.

Resultados

Quando o subfluxo ou a ação é adicionado a um fluxo, um autor de fluxo pode definir valores de campo para o registro que está sendo criado ou atualizado.

Introdução ao Fluxo dinâmico e Obter saídas de fluxo

Crie um fluxo de amostra que chame dinamicamente subfluxos para provisionar serviços em nuvem.

Antes de Iniciar

Função necessária: flow_designer ou administrador

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Para entender como usar o Fluxo dinâmico e a lógica de fluxo Obter saídas de fluxo juntos, o fluxo criado nesta tarefa executa dinamicamente subfluxos relacionados ao provisionamento de serviços em nuvem. Este fluxo faz o seguinte:

1. É acionado quando um registro de solicitação de provisionamento de instância em nuvem é criado.
2. Chama o subfluxo apropriado para criar um registro de instância em nuvem.
3. Obtém uma saída do subfluxo chamado dinamicamente e atualiza o registro de solicitação de provisionamento de instância de nuvem com o valor da saída.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Aplicações do sistema > Studio**.
2. Na tela Selecionar aplicação, clique em **Criar aplicação**.
3. Na tela de boas-vindas do Criador de apps assistido, clique em **Vamos começar**.
4. No campo **Nome**, insira `Cloud Instance Provisioning` e clique em **Criar**.
5. No campo **Funções**, insira `flow_designer` ou `admin` e clique em **Continuar**.
6. Na lista de formatos de app, selecione **Clássico** e clique em **Continuar**.
7. Selecionar **Criar nova tabela > Criar tabela a partir do zero > Continuar** para criar duas novas tabelas para sua aplicação.
 - Adicione os seguintes campos para a primeira tabela e nomeie a tabela como `Instância em nuvem`.

Rótulo do campo	Tipo de campo	Referência
Responsável	Referência	Usuário [sys_user]
Tipo de Instância	Cadeia de caracteres	Nenhum(a)
URL da instância	URL	Nenhum(a)
Status da Compilação	Cadeia de caracteres	Nenhum(a)

- Adicione os seguintes campos para a segunda tabela e nomeie a tabela como `Solicitação de provisionamento de instância em nuvem`.

Rótulo do campo	Tipo de campo	Referência
Tipo de instância solicitada	Cadeia de caracteres	Nenhum(a)
Solicitado por	Referência	Usuário [sys_user]
Status de Aprovação	Cadeia de caracteres	Nenhum(a)
Instância aprovada	URL	Nenhum(a)

8. Depois de criar ambas as tabelas, clique em **Concluído com as tabelas**.
9. Selecionar **Iniciar > Criar > Concluído com apps** para terminar de criar sua aplicação.


Criar um modelo de subfluxo

Crie um modelo de subfluxo de amostra para provisionar serviços em nuvem.

Antes de Iniciar

Função necessária: `flow_designer` ou administrador


Procedimento

1. Em Lógica de negócios, automação de processos e integrações, selecione **Ir para Flow Designer**.
2. No cabeçalho principal da página principal Flow Designer, selecione **Novo(a) > Novo subfluxo**.
3. Na tela Propriedades do subfluxo, insira `MODELO: criar registro de instância em nuvem` no campo **Nome** e selecione **Enviar**.
4. Em Entradas e saídas, selecione o ícone de adição () para criar duas entradas para o modelo de subfluxo.

Rótulo	Tipo
Solicitado por	Referência.Usuário
Tipo de instância solicitada	Cadeia de caracteres

5. Selecione o ícone de adição () para criar uma saída para o modelo de subfluxo.

Rótulo	Tipo
URL da instância	URL

6. Em sua saída, selecione **Concluído**.
7. Selecione o ícone adicionar ação, lógica de fluxo ou subfluxo ao fim do fluxo () e selecione **Ação**.
8. Na lista de ações do ServiceNow Core, selecione **Log**.
9. No painel de dados, arraste as cápsulas de dados das entradas `Solicitado por` e `Tipo de instância solicitada` que você criou anteriormente e solte ambas as cápsulas no campo **Mensagem**.
10. No cabeçalho Subfluxo, selecione **Salvar** e **Publicar** para publicar seu modelo de subfluxo.

Criar um subfluxo para Jira solicitações de provisionamento de instância em nuvem




Crie um subfluxo de amostra para provisionar serviços em nuvem de Jira.


Antes de Iniciar

Função necessária: `flow_designer` ou `administrador`

Procedimento

1. No cabeçalho Subfluxo, selecione o ícone de mais ações () e selecione **Copiar subfluxo**.
2. Na tela Copiar subfluxo, insira `Criar registro de instância em nuvem - Jira` no campo **Novo nome do subfluxo** e selecione **Copiar**.
3. Na ação **Log**, adicione uma [ação Criar registro](#).
4. No campo **Nome da tabela**, selecione `Instância em nuvem` e preencha os campos a seguir.

Campo	Valor
Responsável	Selecione o seletor de cápsula de dados () e selecione Subfluxo - Entradas > Solicitado por .
Tipo de Instância	Selecione o seletor de cápsula de dados () e selecione Subfluxo - Entradas > Tipo de instância solicitada .
URL da instância	Insira <code>https://mycompany-</code> . Em seguida, selecione o seletor de cápsula de dados () e selecione Subfluxo - Entradas > Solicitado por > Nome . Por fim, insira <code>.atlassian.net</code>
Status da Compilação	Inserir Em andamento.

- Na ação Criar registro, selecione **Adicionar uma Ação, Lógica de Fluxo ou Subfluxo > Lógica de fluxo > "Assign Subflow Outputs" (Atribuir saídas do subfluxo)**.
- Selecione o ícone de mais para adicionar uma saída.
- Em **Nome**, selecione **URL da instância**.
- Para **Dados**, selecione o seletor de cápsula de dados () e **2 - Criar registro - > Registro de instância em nuvem > URL da instância**
- No cabeçalho Subfluxo, selecione **Salvar** e **Publicar** para publicar o subfluxo.


Criar um subfluxo para Salesforce solicitações de provisionamento de instância em nuvem

Crie um subfluxo de amostra para provisionar serviços em nuvem de Salesforce.

Antes de Iniciar

Função necessária: flow_designer ou administrador

Procedimento

- No cabeçalho Subfluxo, selecione o ícone de mais ações () e selecione **Copiar subfluxo**.
- Na tela Copiar subfluxo, insira `Criar registro de instância em nuvem - Salesforce` no campo **Novo nome do subfluxo** e selecione **Copiar**.
- Expanda a ação **Criar registro de instância em nuvem** e substitua o valor `.atlassian.net` do campo **URL da instância** por `.salesforce.com`
- No cabeçalho Subfluxo, selecione **Salvar**, aceite a mensagem de aviso de mudança de dados e, em seguida, **Publicar** para publicar o subfluxo.

Criar um fluxo que executa seus subfluxos dinamicamente

Crie um fluxo de amostra para executar os subfluxos de provisionamento de serviços em nuvem.

Antes de Iniciar

Função necessária: flow_designer ou administrador

Procedimento

1. No cabeçalho Flow Designer, selecione o ícone **Criar fluxo, subfluxo ou ação** (+) e selecione **Fluxo**.
2. Na tela Propriedades do fluxo, insira **Processar solicitação de provisionamento de instância de nuvem** no campo **Nome** e selecione **Enviar**.
3. Em Gatilho, selecione o ícone de adição (+) para adicionar um gatilho ao fluxo e preencha os campos a seguir.



Campo	Valor
Gatilho	Selecione Criado .
Tabela	Insira a solicitação de provisionamento de instância de nuvem [x_cloud_instance_p_cloud_instance_provisioning_request].

4. Em Ações, selecione o ícone de adição (+) e selecione **Lógica de fluxo > "Dynamic Flow" (Fluxo dinâmico)**.
5. Preencha os seguintes campos.

Campo	Valor
Modelo de Fluxo	Selecione MODELO: criar registro de instância em nuvem
Fluxo	Insira Criar registro de instância de nuvem - e selecione o seletor de cápsula de dados () e selecione Gatilho - Registro criado > Registro de solicitação de provisionamento de instância em nuvem > Tipo de instância solicitada .
Aguardar conclusão	Habilite esta opção para executar o subfluxo dinamicamente antes que outras ações no fluxo ocorram.
Solicitado por	Selecione o seletor de cápsula de dados () e selecione Gatilho - Registro criado > Registro de solicitação de provisionamento de instância em nuvem > Solicitado por .
Tipo de instância solicitada	Selecione o seletor de cápsula de dados () e selecione Gatilho - Registro criado > Registro de solicitação de provisionamento de instância em nuvem > Tipo de instância solicitada .

6. Na lógica de fluxo **do Fluxo dinâmico**, adicione a lógica de fluxo **Obter saídas de fluxo** e preencha os campos a seguir.
7. Para **Modelo de fluxo**, selecione **MODELO: criar registro de instância em nuvem**

Tradução automática

8. Em **Contexto**, selecione o seletor de cápsula de dados () e selecione **1 - Fluxo dinâmico - > Contexto**.
9. Na lógica de fluxo **Obter saídas de fluxo**, selecione o ícone de adição () e selecione **Ação > Atualizar registro** para adicionar uma [ação Atualizar registro](#) ao fluxo.
10. Preencha os seguintes campos.

Campo	
Registro	Selecione o seletor de cápsula de dados () e selecione Gatilho - Registro criado > Registro de solicitação de provisionamento de instância em nuvem .
Campos > Instância aprovada	Selecione o seletor de cápsula de dados () e selecione 2 - Obter saídas de fluxo - > URL da instância .
Campos > Status de Aprovação	Insira <i>Aprovado</i> .

11. Selecione **Save** (Salvar).




Testar seu fluxo

Teste seu fluxo de amostra para provisionar serviços em nuvem.

Antes de Iniciar

Função necessária: flow_designer ou administrador

Procedimento

1. No cabeçalho Fluxo, selecione **Testar** para testar seu fluxo.
2. Na tela Fluxo de teste, selecione o ícone Criar novo registro () para criar um novo registro.
3. Para **Solicitado por**, selecione o ícone Pesquisar usando lista () e selecione qualquer usuário na lista.
4. Em **Tipo de instância solicitada**, insira *Jira* OU *Salesforce*.
O valor inserido determina qual subfluxo é executado dinamicamente no tempo de execução. Inserir *Jira* executa o subfluxo *Create Cloud Instance Record - Jira* e inserir *Salesforce* executa o *Create Cloud Instance Record - Salesforce*.
5. Selecione **Enviar**.
6. Selecione **Executar teste**, quando a execução do fluxo for concluída, selecione **A execução do seu teste foi concluída. View the flow execution details (A execução do teste foi concluída. Confira os detalhes da execução do fluxo)**.
O fluxo será executado com sucesso se os valores na coluna Estado de cada etapa do fluxo mostrarem **Concluído** e o valor de tempo de execução de cada etapa for preenchido corretamente.
7. Selecione a guia do fluxo **Processar solicitações de provisionamento de nuvem** e feche o modal de fluxo de teste.
8. No cabeçalho Fluxo, selecione **Ativar** para tornar seu fluxo acessível no [escopo da Aplicação de](#)  provisionamento de instância de nuvem.

Resultados

Quando um usuário em sua instância cria um novo registro na tabela Solicitação de provisionamento de nuvem, o fluxo Processar solicitações de provisionamento de nuvem é executado automaticamente. Este fluxo cria dinamicamente o registro de Instância em Nuvem apropriado que se baseia no tipo de instância solicitado. Ele também gera um URL de instância de nuvem, que é preenchido no registro de solicitação de provisionamento de instância de nuvem.

Testar um subfluxo

Você pode testar um subfluxo sozinho ou quando adicionado a um fluxo. Ao testar um subfluxo sozinho, você deve definir as entradas que o subfluxo usa em suas ações. Como um subfluxo não tem um gatilho, o teste de um subfluxo executa as ações usando os valores de entrada definidos. A menos que sejam atualizados, os testes subsequentes usam as mesmas entradas definidas na simulação inicial.

Antes de Iniciar

[Criar um subfluxo no Workflow Studio](#) que contém pelo menos uma ação e salve-a. Flow Designer testa somente subfluxos salvos que contêm pelo menos uma ação.

Função necessária: flow_designer ou administrador

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Como o teste de um subfluxo cria ou altera registros na instância, os designers de fluxo devem sempre testar os subfluxos em uma instância de não-produção, que contenha dados de demonstração relevantes.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Flow Designer**.
2. Clique na guia subfluxos e abra um subfluxo salvo.
3. Clique em **Testar**.
A caixa de diálogo Testar subfluxo é aberta.
4. Defina valores de entrada para o subfluxo usar em suas ações.
Os valores definidos são lembrados em simulações futuras.
5. Clique em **Executar teste**.

i Nota: Selecione a opção **Executar teste em segundo plano** para testar um subfluxo de forma assíncrona em segundo plano.

Se você selecionar a opção **Executar teste em segundo plano**, os detalhes da execução serão exibidos somente depois que a execução for concluída de forma assíncrona em segundo plano. Além disso, os detalhes da execução são associados ao subfluxo somente após a conclusão da execução.

6. Depois que o fluxo for executado, clique em **O subfluxo foi executado. Para exibir o subfluxo, clique aqui**.
Os Detalhes da execução são abertos.

O que Fazer Depois

Revise o [Detalhes da execução do fluxo](#).

Depois que o subfluxo se comportar conforme desejado, você poderá [publicá-lo](#) e adicioná-lo a um fluxo.

Publicar um subfluxo

Publique um subfluxo para disponibilizá-lo a outros usuários e adicioná-lo aos fluxos ativados.

Antes de Iniciar

Função necessária: flow_designer ou administrador

[Criar um subfluxo no Workflow Studio](#), [teste o subfluxo](#) e verifique se ele está funcionando conforme o esperado.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Quando você faz mudanças em um subfluxo publicado, as mudanças permanecem no estado de rascunho até que você publique o subfluxo novamente. Você deve publicar um subfluxo alterado para disponibilizar as mudanças para fluxos ativados.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Flow Designer**.
2. Clique na guia subfluxos e abra um subfluxo testado.
3. Clique em **Publicar**.

Resultados

O subfluxo pode ser adicionado a fluxos ativados. Se você atualizar o subfluxo depois que ele for publicado, deverá clicar em **Publicar** novamente para ver as mudanças quando o fluxo primário for executado. Depois de publicar as mudanças, todos os fluxos primários que usam o subfluxo são atualizados automaticamente para usar a versão atual.

Como criar ações

Workflow Studio é o construtor de automação de processos padrão Now Platform usado para criar ações. Workflow Studio substitui o Editor Fluxo de trabalho.

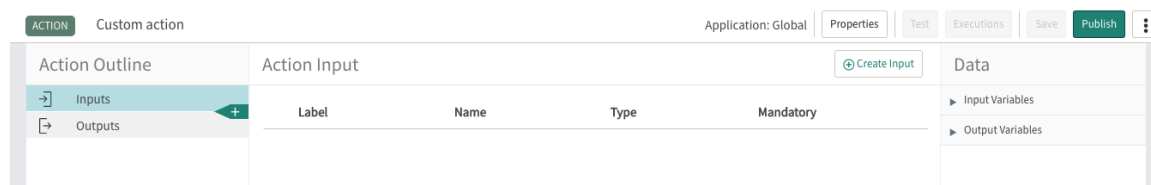
Ações principais

ServiceNow As ações do Core que vêm com sua instância não podem ser exibidas ou editadas na interface Designer de ações. Algumas aplicações incluem spokes que incluem ações específicas da aplicação. As ações do spoke são normalmente somente leitura, mas podem ser copiadas e personalizadas.

Ações personalizadas

Ao contrário das ações principais em que os designers de fluxo devem configurar manualmente a lógica de fluxo, as ações personalizadas sempre usam a mesma configuração quando adicionadas a um fluxo. Se os designers de fluxo geralmente usam uma ação com a mesma configuração, você pode criar uma ação reutilizável.

Ambiente de design de ação



Crie e edite ações definindo entradas e adicionando etapas de ação. Teste ações para verificar se foram concluídas com sucesso e para analisar os valores de tempo de execução que geram. Copie ações para usar ações existentes como modelos. Publique ações para ativá-las. Isso os torna disponíveis para fluxos ativados e para preservar suas etapas de

ação atuais, variáveis e sequência como um snapshot separado de outras mudanças de configuração.

Mais Ações

Clique no ícone Mais ações () para acessar opções adicionais para a ação.

Copiar ação

Crie uma cópia da ação aberta em uma aplicação especificada por você.

Configurações

Habilite ou desabilite a opção **Mostrar alternância de script em linha**.

Snippet de código

Gere um snippet de código para a ação.

Gerenciar segurança

Habilite ou desabilite a opção **de API chamável por cliente**.

Gerenciar título do idioma natural

Crie ou edite um título de ação com texto estilizado ou dinâmico. Para obter mais informações, consulte [Gerenciar títulos de idioma natural](#).

Ações de teste

Depois de adicionar entradas e etapas de ação, os usuários com a função administrador ou action_designer podem testar uma ação. Para testar uma ação, forneça as entradas necessárias. Os designers de ação devem sempre testar ações em instâncias de não produção que contenham dados de demonstração relevantes, pois o teste de uma ação pode fazer mudanças significativas nos registros em sua instância.

Funções

Para criar ações personalizadas, você deve ter a função administrador ou action_designer.

Status da ação

Cada ação tem uma cápsula de dados de Status da ação no painel Dados. Esta cápsula de dados de objeto contém os detalhes do tempo de execução atual sobre a ação. O objeto Status da ação consiste em um código e uma mensagem.

Status da ação > Código

Cápsula de dados de número inteiro que contém o código retornado pela primeira condição de erro correspondente ou a última etapa executada. Você pode retornar seu próprio código ao criar uma condição de erro personalizada. Consulte [Avaliação de erro de ação](#).

Status da ação > Mensagem

Cápsula de dados de cadeia de caracteres que contém a mensagem produzida por uma condição de erro correspondente ou a última etapa executada. Você pode retornar sua própria mensagem ao criar uma condição de erro personalizada. Consulte [Avaliação de erro de ação](#).

Introdução às ações

Transforme a ação Solicitar aprovação em uma ação reutilizável que sempre requer aprovação do gerente.

Demonstra a criação de ações em um fluxo no Flow Designer e o teste de um fluxo.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador

- i Nota:** Embora Designer de ações tenha sido projetado para usar as funções `action_designer` e `delegado_developer` na maioria dos cenários, este tutorial usa a função de administrador para ilustrar a funcionalidade sem exigir funções adicionais para configurar registros e aprovar solicitações.

Conclua as etapas em [Introdução aos fluxos](#). Este tutorial substitui a ação Solicitar aprovação no fluxo de aprovação de despesas.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

As ações são compostas por:

- Entradas: variáveis de dados usadas em sua ação.
- Etapas: As operações nas entradas ou resultados de uma etapa anterior que geram dados que podem ser usadas em etapas posteriores.
- Saídas: variáveis de dados que representam os resultados da ação. Os resultados estão disponíveis para outras ações em um fluxo.

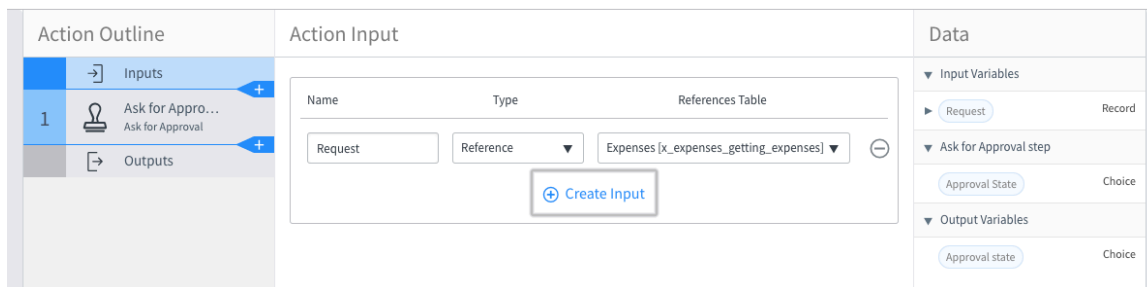
Ao contrário da ação principal Solicitar aprovação, em que os designers de fluxo devem configurar manualmente as regras de aprovação, esta ação personalizada sempre usa as mesmas regras de aprovação quando adicionada a um fluxo. Você pode criar uma ação reutilizável se os designers de fluxo usarem com frequência uma ação com a mesma configuração. Por exemplo, se os designers de fluxo sempre usarem as opções de aprovação e data de vencimento do gerente de solicitações, esta ação as usará automaticamente e, portanto, exigirá menos configuração de fluxo.

Procedimento

1. Abra a aplicação Despesas Introdução em Studio.
Como alternativa, você pode navegar até **Automação de Processo > Flow Designer** e selecione **Nova ação** para acessar Designer de ações na plataforma. Em Propriedades da ação, selecione a aplicação com escopo no campo **Aplicação**.
2. Crie uma ação.
 - a. Selecione **Criar arquivo de aplicações**.
 - b. Em Flow Designer, selecione Ação e selecione **Criar**.
 - c. No campo **Nome**, insira `Solicitar aprovação do gerente`.
 - d. No campo **Descrição**, insira `Aprovar ou rejeitar uma solicitação com base na aprovação ou rejeição do gerente. Permita que aprovadores manuais sejam adicionados`.
 - e. Selecione **Enviar**.
Uma ação Solicitar aprovação do gerente é criada no escopo de Introdução a despesas.
3. Defina as entradas na ação Solicitar aprovação do gerente.

a. Selecione **+ Criar entrada** e adicione os seguintes valores.

- Nome: **Solicitação**
- Tipo: **referência**
- Tabela de referência: **Despesas [x_expenses_getting_expenses]**



Esta entrada permite fazer referência a qualquer campo ou registro da tabela Despesas. Use as cápsulas de dados no lado direito para adicionar o registro ou seus campos às etapas de ação.

4. Adicione uma etapa Solicitar aprovação.

a. Selecione **+** abaixo de Entradas em Descrição da ação.

b. Selecione **Solicitar aprovação**.

c. Preencha os campos na etapa Solicitar aprovação.

- Registro: na categoria **Variáveis de entrada**, arraste a cápsula de dados **[Solicitação]** do painel direito.
- Tabela: defina como **Despesas [x_expenses_getting_expenses]**.
- Campo de aprovação: defina como **Aprovação**.
- Campo de diário: defina como **Histórico de aprovação**.

1. Ask for Approval step

Ask for Approval

Approval Request Definition

* Record	<input type="text" value="action>Request x"/>	
Table	<input type="text" value="Expenses [x_expenses_getting_expenses]"/>	
Approval Field	<input type="text" value="Approval"/>	
Journal Field	<input type="text" value="Approval history"/>	

d. Defina regras na etapa Solicitar aprovação.

Você pode usar o seletor de cápsula de dados ou arrastar as cápsulas de dados do painel direito para selecionar os dados necessários.

- **[Aprovar]** quando **[Qualquer um aprovar]** do campo **[ação->Solicitação->Solicitado para->Gerente]**, **[OR]**
- **[Qualquer um aprova]** no campo **[Usuários manuais]**.

Selecione **Adicionar outro conjunto de regras OU** para definir regras de rejeição:

- **[Rejeitar]** quando **[Qualquer um rejeitar]** do campo **[ação->Solicitação->Solicitado para->Gerente]**, **[OR]**
- **[Qualquer pessoa rejeita]** do campo **[Usuário(s) manual(is)]**.

e. Defina uma data de vencimento na etapa Solicitar aprovação.

- **[Aprovar]** se estiver pendente em **[Data relativa] [1] [Dias]** de **[action->Request->Created]**.
- Programação de dias **[das 8 às 5 dias de semana, exceto feriados]**.

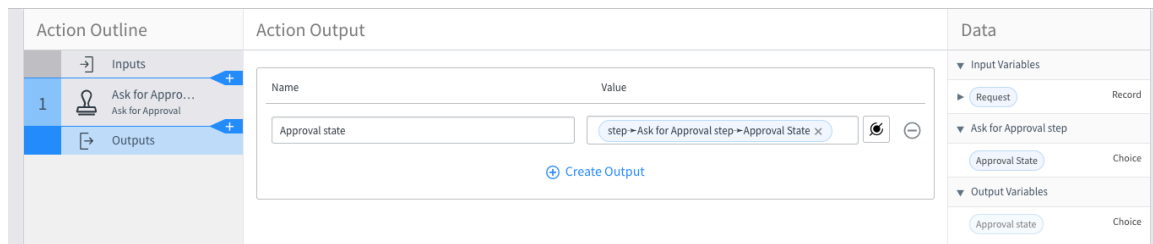
Esta data de vencimento aprova automaticamente todas as solicitações que não foram aprovadas ou negadas dentro de um dia a partir da data em que a solicitação foi criada.

5. Defina as saídas na ação Solicitar aprovação do gerente.

Adicionar uma saída disponibiliza os dados para um fluxo. Por exemplo, esta ação gera o estado de aprovação do registro.

a. Selecione **+ Criar saídas** e adicione os seguintes valores.

- Nome: **estado de aprovação**
- Valor: no painel direito, expanda a categoria **de etapa Solicitar aprovação** e arraste a cápsula de dados **[Estado de aprovação]**.



- b. Selecione **Save** (Salvar).
6. Adicione um ícone personalizado para sua aplicação que seja exibido em Flow Designer. Todas as ações no escopo da aplicação usam o ícone personalizado.
 - a. Em Studio, navegue até **Arquivo > Configurações**.
As configurações da aplicação são abertas.
 - b. No campo **Logotipo**, selecione **Clique para adicionar...**
 - c. Carregue um ícone para usar com suas ações reutilizáveis.
 7. Teste a ação reutilizável no fluxo.
 - a. Retorne ao fluxo de aprovação de despesas.
 - b. Remova a ação 2.1 Solicitar aprovação do fluxo.
Esta ação é substituída pela ação reutilizável Solicitar aprovação do gerente.
 - c. Defina **Mostrar ações de rascunho** como verdadeiro.
 - d. Adicione a ação Solicitar aprovação do gerente ao seu fluxo.
 - e. No painel direito, expanda a categoria **Gatilho - Registro criado** e arraste a cápsula de dados **[Registro de despesas]** para o campo **Solicitação [Despesas]**.

● FLOW Expense Approval

Status: modified | Application: Expenses Getting Started | Edit Properties | Test | Copy | Executions | Save | Activate

TRIGGER

now [Expenses] Created

ACTION

1 If (Trigger => Expenses Record => Amount less than 100.00) then

1.1 now Update [Expenses] Record

2 Else

2.1 \$ Ask for Manager Approval (Draft)

Action: Ask for Manager Approval

Request [Expenses]: Trigger => Expenses Record

Buttons: Delete, Cancel, Done

Click to add an Action or Flow Logic

Data

- Trigger - Record Created
 - Expenses Record (Record)
 - Expenses Table (Table)
 - Run Start Time (Date/Time)
- 1 - If
 - 1.1 - Update Record
 - Expenses Record (Record)
 - Expenses Table (Table)
 - 2 - Else
 - 2.1 - Ask for Manager Approval
 - Approval state (Choice)

8. Selecione **Save** (Salvar).
9. Teste o fluxo usando um registro com um valor abaixo do limite designado.
 - a. No fluxo, selecione **Testar**.
O modal de fluxo de teste é exibido.
 - b. No campo **Registro**, selecione um registro que você criou nas etapas anteriores, que tenha um valor abaixo do limite de 100,00 no campo **Valor** e que você não tenha usado para executar testes.
 - c. Selecione **Run Test** (Executar teste).
 - d. Depois que o fluxo for executado, selecione **O fluxo foi executado. Para exibir o fluxo, clique aqui**.
Os Detalhes da execução são abertos.

Como o valor é inferior a 100,00, a primeira condição é atendida e a solicitação é aprovada. A condição Else não é avaliada.

Execution Details Expense Approval		Test Run - Completed	Open Flow	Open Context Record
Show Action Details		State	Start time	
FLOW STATISTICS	Open Flow Logs	Completed	2017-12-11 13:22:40	59ms
TRIGGER				
[Expenses] Created	Open Current Record			
ACTIONS				
1 If (Trigger > Expenses Record > Amount less than 100.00) then	Flow Logic	Completed	2017-12-11 13:22:40	54ms
1.1 Update Record	Core Action	Completed	2017-12-11 13:22:40	54ms
2 Else	Flow Logic	Not Run		0ms
2.1 Ask for Manager Approval		Not Run		0ms






10. Teste um registro com um valor acima do limite designado e verifique se você já não executou um teste no registro de teste. Como o valor está acima do limite designado, a segunda condição é avaliada.

Execution Details Expense Approval		Test Run - Waiting	Cancel Flow	Open Flow	Open Context Record
Show Action Details		State	Start time		
FLOW STATISTICS	Open Flow Logs	Waiting	2017-12-11 16:20:55	155ms	
TRIGGER					
[Expenses] Created	Open Current Record				
ACTIONS					
1 If (Trigger > Expenses Record > Amount less than 100.00) then	Flow Logic	Not Run		0ms	
1.1 Update Record	Core Action	Not Run		0ms	
2 Else	Flow Logic	Waiting	2017-12-11 16:20:55	146ms	
2.1 Ask for Manager Approval		Waiting	2017-12-11 16:20:55	146ms	

11. Aprove a solicitação.

- a. Navegue até o registro de teste e altere o valor do campo **Estado** na lista relacionada de Aprovadores para **Aprovado**.
- b. Navegue de volta para os detalhes de execução do fluxo e atualize o navegador.

Como a solicitação foi aprovada, o fluxo é concluído.

Execution Details Expense Approval		Test Run - Completed	Open Flow	Open Context Record
Show Action Details		State	Start time	
FLOW STATISTICS	Open Flow Logs	Completed	2017-12-11 16:20:55	65ms
TRIGGER				
 [Expenses] Created	Open Current Record			
ACTIONS				
1  If (Trigger -> Expenses Record -> Amount less than 100.00) then	Flow Logic	Not Run		0ms
1.1  Update Record	Core Action	Not Run		0ms
2  Else	Flow Logic	Completed	2017-12-11 16:20:55	62ms
2.1  Ask for Manager Approval		Completed	2017-12-11 16:20:55	62ms

12. Navegue até a ação Solicitar aprovação do gerente e selecione **Publicar**.

A publicação de uma ação permite ativar qualquer fluxo que a use.

13. Navegue até o fluxo e defina **Mostrar ações de rascunho** como falso.

14. Selecione **Ativar**.

Ativar um fluxo o define para ser executado sempre que as condições do gatilho forem atendidas.

Resultados

O fluxo de aprovação de despesas é executado sempre que um registro é criado na tabela Despesas. Agora que o fluxo está ativado e funcionando conforme o esperado, você pode publicá-lo no repositório de aplicações e implantá-lo em outras instâncias.

Criar uma ação no Workflow Studio

Crie um componente reutilizável para automatizar uma ou mais etapas de um processo.

Antes de Iniciar

- [Configure uma aplicação no Criador de aplicações assistido](#) para armazenar conteúdo Flow Designer.
- Função necessária: flow_designer, action_designer ou administrador

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Os designers de ação devem conhecer a estrutura da tabela da aplicação e estar cientes de qualquer lógica de negócios existente associada às tabelas de destino de uma ação. Certifique-se de desabilitar regras de negócio ou fluxos de trabalho conflitantes antes de criar uma ação.

Criar uma aplicação personalizada para conter seu conteúdo Flow Designer permite que você o [implante](#) usando o repositório de aplicações ou o ServiceNow Store.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Flow Designer**.
2. Selecionar **Novo(a) > Ação**.
3. Preencha as Propriedades da ação e clique em **Enviar**.

Campo	Descrição
Nome da ação	Insira um nome exclusivo para sua ação.
Descrição	Descrição da ação.
Aplicação	Escopo da aplicação da ação.
Domínio	Escopo do domínio da ação. Para obter mais informações sobre Domain Separation, consulte Explicação sobre o Domain Separation .
Propriedades adicionais	
Acessível de	Acessível de todas as aplicações com escopo ou somente dentro do escopo da aplicação especificado.
Categoria	Categoria definida no escopo da aplicação para uma ação. A partir da versão Xanadu, você pode criar uma categoria personalizada para organizar suas ações.
Proteção	Selecione se a ação é somente leitura. Você só pode selecionar um valor ao criar a ação em um escopo da aplicação que possui. O valor padrão é Nenhum.
Anotação de ação	Texto de ajuda que aparece abaixo do título da ação em Workflow Studio para ajudar os autores da ação a entender o que a ação faz quando usada em um fluxo.

Uma ação vazia é aberta.

4. Defina entradas de ação para disponibilizar dados para as etapas e saídas de ação.

a. Selecione + **Criar entrada** e preencha os campos.

Campo	Descrição
Nome	Nome da entrada. Este valor é usado como o nome da cápsula de dados no painel direito. i Nota: Os nomes de entrada de ação não podem incluir nenhum dos seguintes nomes de sistema reservados: <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>sys_id</i> ▪ <i>sys_created_by</i> ▪ <i>sys_created_on</i> ▪ <i>sys_updated_on</i> ▪ <i>sys_updated_by</i> ▪ <i>sys_mod_count</i>
Tipo	Tipo de dados da entrada. Para tipos de dados compatíveis, consulte Workflow Studio variáveis de dados de entrada e saída .
Tabela de Referência	Tabela de referência para o tipo de dados. Necessário somente para os seguintes tipos de dados:

Campo	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Registros ▪ Referência
Opções avançadas	<p>As entradas fornecem opções avançadas com base no tipo de dados. Todas as entradas têm opções avançadas para adicionar uma dica ou fornecer um valor padrão. Use opções avançadas para orientar os designers de fluxo na adição e configuração de uma ação a um fluxo. Por exemplo, crie uma entrada de opção para fornecer aos designers de fluxo uma lista predefinida de opções de configuração para escolher. Para obter mais informações sobre as opções de configuração disponíveis para tipos de dados específicos, consulte tipos de campo .</p> <p>Clique no <input type="checkbox"/> para exibir as opções avançadas e definir valores.</p>

As entradas são representadas como cápsulas de dados no painel direito. Você pode adicionar entradas a etapas e saídas no fluxo arrastando e soltando cápsulas de dados.

5. Adicione uma etapa de ação para executar uma operação nas entradas de ação.
 - a. Clique no + abaixo de Entradas em Descrição da ação.
 - b. Selecione a etapa que você deseja executar.
 - c. Preencha os campos na etapa.
6. Para **Se esta etapa falhar**, selecione o comportamento de avaliação de erro de ação que você deseja que a etapa execute.

Opção	Descrição
Interromper a ação e ir para avaliação de erros	Interrompa a execução da ação na etapa atual e vá para a avaliação de erros. O objeto Status da etapa contém as informações de erro retornadas pela etapa.
Não interromper a ação e ir para a próxima etapa	Ignore a falha e continue executando a ação a partir da próxima etapa. O objeto Status da etapa contém as informações de erro retornadas pela etapa. A avaliação de erro de ação é executada independentemente de a ação continuar em execução.

7. Adicione saídas de ação para disponibilizar dados para um fluxo.
 - a. Selecione + **Criar saídas** e preencha os campos.

Campo	Descrição
Nome	Nome da saída. Este valor é o nome da cápsula de dados no painel direito quando a ação é adicionada a um fluxo.

Campo	Descrição
	<p>i Nota: Os nomes de saída da ação não podem incluir nenhum dos seguintes nomes de sistema reservados:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>sys_id</i> ▪ <i>sys_created_by</i> ▪ <i>sys_created_on</i> ▪ <i>sys_updated_on</i> ▪ <i>sys_updated_by</i> ▪ <i>sys_mod_count</i>
Valor	Dados usados anteriormente na ação em uma etapa ou entrada. Adicionar uma variável à saída disponibiliza o valor para o fluxo.

8. Clique em **Salvar**.

Designer de ações salva um rascunho da ação.

O que Fazer Depois

Teste a ação até que ela esteja pronta para ser publicada. [Ver fluxos relacionados à ação](#) para verificar se as mudanças de ação funcionarão nos fluxos que usam a ação.

i Nota: Por padrão, o sistema executa somente ações publicadas.

Criar uma entrada de ação a partir de uma entrada de etapa

Crie uma entrada de ação com base no tipo de dado de uma entrada em etapa. Mapeie o valor de entrada da etapa à nova entrada de ação.

Antes de Iniciar

Função necessária: admin ou action_designer

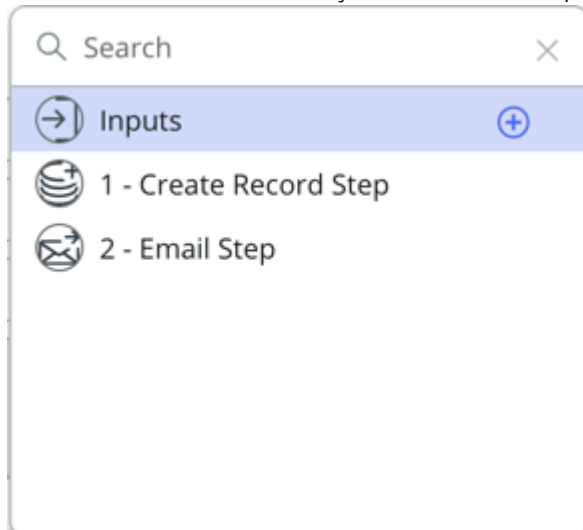
Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Você pode usar uma entrada de etapa como modelo para uma entrada de ação. Designer de ações pode criar uma entrada de ação do mesmo tipo de dados que a entrada da etapa.

Procedimento

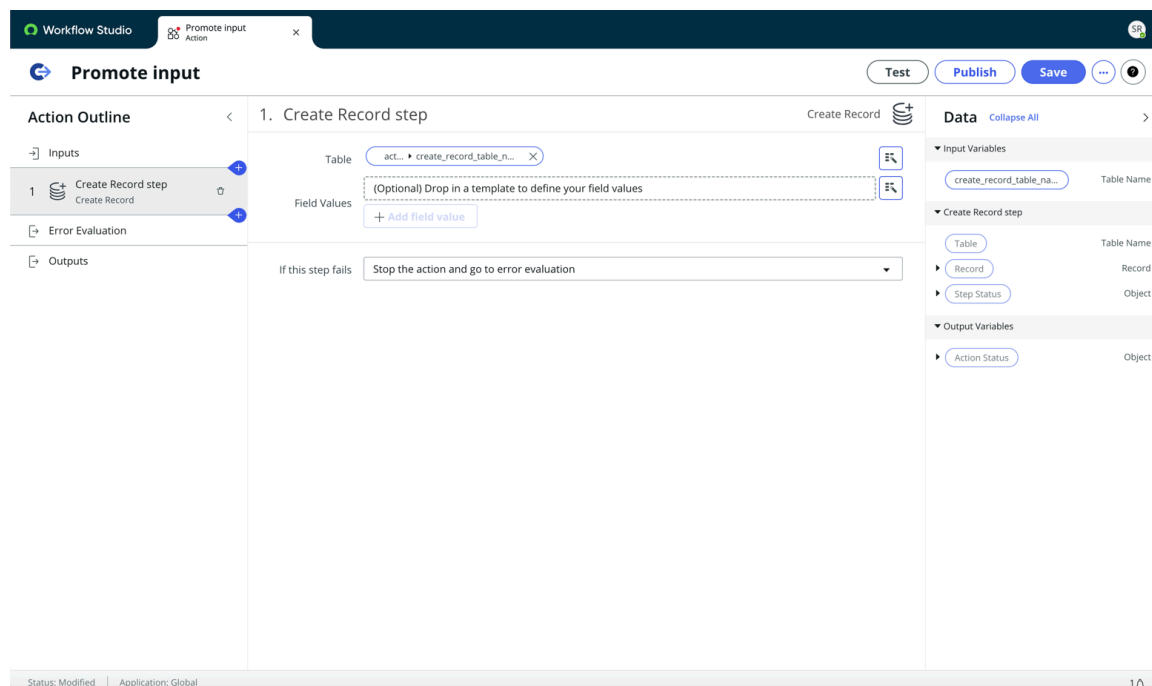
1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Flow Designer**.
2. Selecionar **Ação**.
3. Crie uma ação ou abra uma ação existente.
4. Adicione uma etapa ou selecione uma etapa existente.
5. Selecione o ícone do seletor de cápsula de dados para a entrada da etapa que você deseja usar como modelo para uma entrada de ação.

6. Selecione o ícone de adição ao lado da opção **Entradas**.



Resultados

Designer de ações cria uma entrada com o nome da etapa e do tipo de entrada. Por exemplo, `create_record_table_name`, que é uma entrada criada para a etapa Criar registro e a entrada Tabela. A entrada da ação é do mesmo tipo de dados que a entrada da etapa, por exemplo, Nome da tabela. A entrada da etapa é mapeada para a nova entrada de ação e a entrada de ação está disponível no painel Dados.



Testar uma ação

Teste uma ação antes de publicá-la para outros usuários.

Antes de Iniciar

- [Crie uma ação](#) e salve-a.
- Função necessária: `flow_designer`, `flow_operator`, `action_designer` ou `admin`.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Um usuário com a função `flow_designer` deve sempre testar ações em instâncias de não produção que contenham dados de demonstração relevantes, pois o teste de uma ação cria ou altera registros na instância.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Flow Designer**.
2. Clique na guia **Ações** e selecione a ação que você deseja testar.
3. Clique em **Testar**.
O sistema exibe a caixa de diálogo Ação de teste.
4. Preencha os campos da ação.

i Nota: Preencha todos os campos obrigatórios na caixa de diálogo Ação de teste.

5. Clique em **Executar teste**.

i Nota: Selecione a opção **Executar teste em segundo plano** para testar uma ação de forma assíncrona em segundo plano.

Se você selecionar a opção **Executar teste em segundo plano**, os detalhes da execução serão exibidos somente depois que a execução for concluída de forma assíncrona em segundo plano.

O que Fazer Depois

Clique em **A ação foi executada**. Para exibir a ação, clique aqui para exibir os detalhes da execução da ação. Consulte [Detalhes da execução do fluxo](#) para obter informações sobre as execuções.

i Nota: Os usuários devem ter a função `flow_operator` ou `admin` para exibir as execuções.

Copiar uma ação

Copie uma ação para dar um novo nome a ela e mova-a para outro escopo da aplicação.


Antes de Iniciar

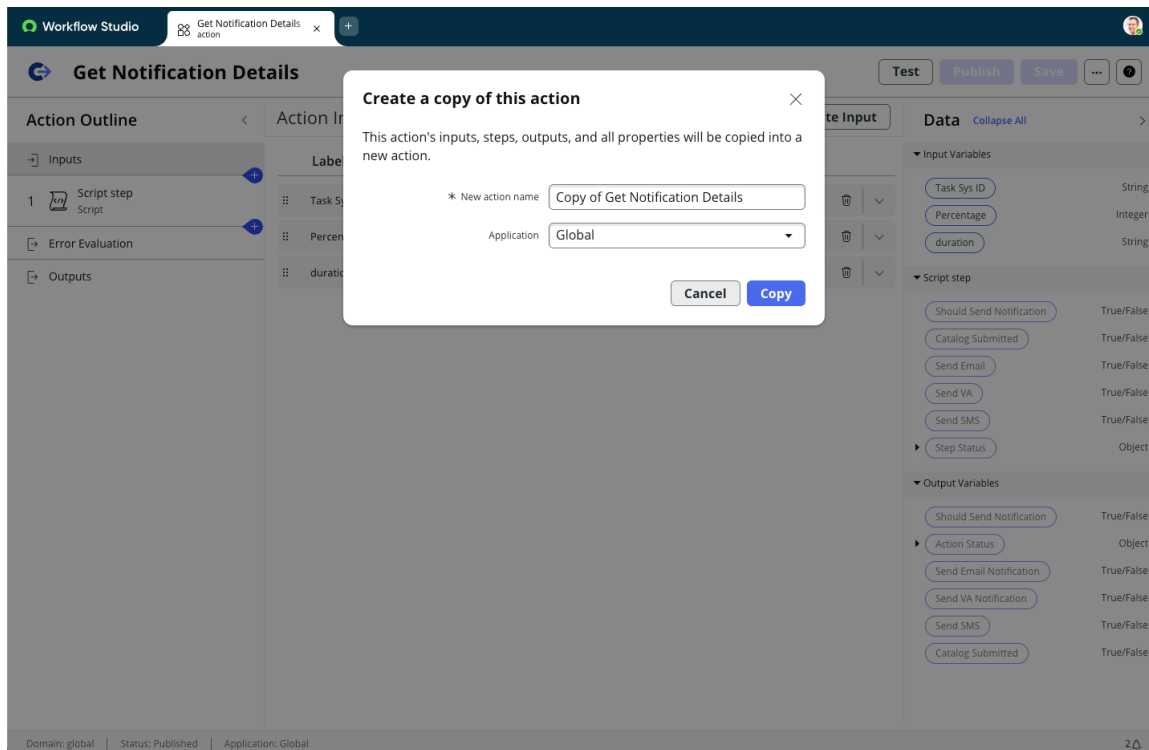
Função necessária: `admin` ou `action_designer`

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Você pode copiar uma ação para dar um novo nome a ela ou movê-la para outro escopo da aplicação. A nova ação tem as mesmas propriedades, entradas, etapas e saídas de ação que a ação de origem.

Procedimento

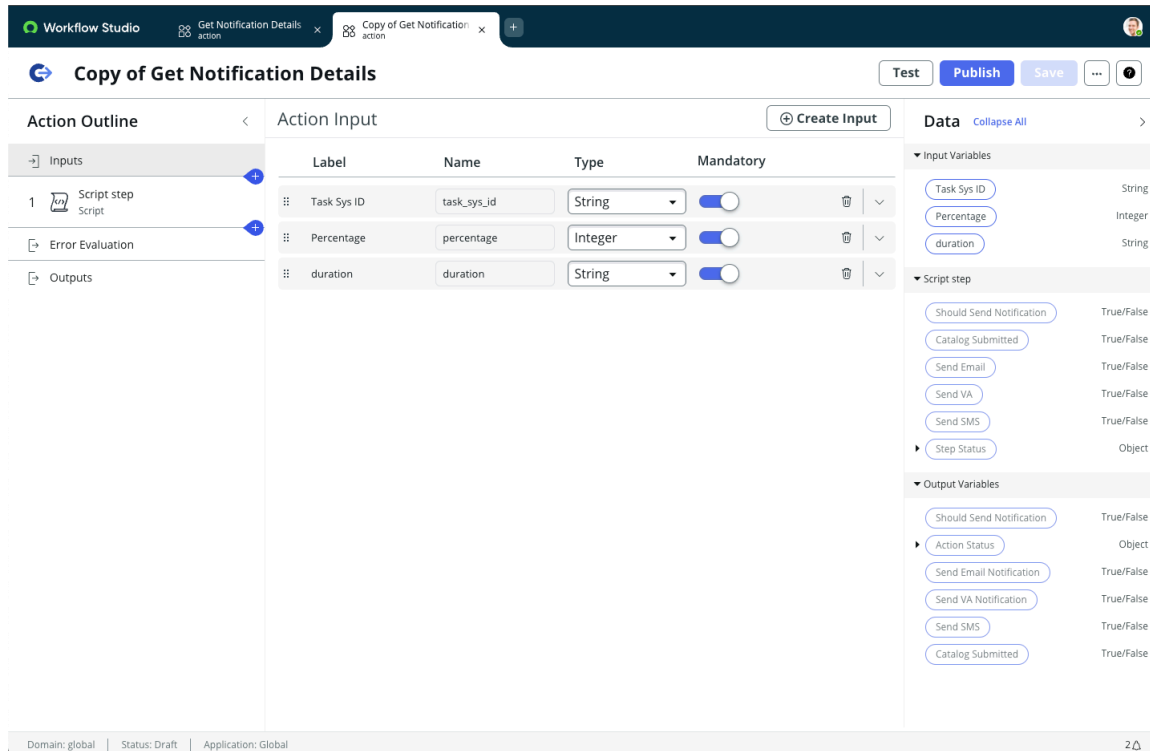
1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Workflow Studio**.
2. Na página inicial, selecione **Ações**.
3. Selecione a ação que você deseja copiar.
4. Clique no ícone de mais ações () e selecione **Copiar ação**.
5. Em **Novo nome da ação**, insira um nome exclusivo que você deseja que a ação copiada tenha.



6. Opcional: Em **Aplicação**, selecione o escopo da aplicação para o qual você deseja copiar a ação.

7. Selecione **Copiar**.

Resultados



Workflow Studio abre a nova ação.

Entradas dinâmicas

Gere uma lista de entradas de ação ou valores de entrada sempre que alguém configurar a ação em um fluxo. As entradas dinâmicas podem exibir uma lista de entradas de ação relacionadas, uma lista de campos de um registro ou uma lista de opções disponíveis em uma lista de seleção.

i Nota: As entradas dinâmicas não estão disponíveis no sistema de base. Para usar entradas dinâmicas em Workflow Studio, você deve [Solicitar um Integration Hub plug-in](#). As entradas dinâmicas fazem parte do plug-in ServiceNow Flow Designer - Introspection [com.glide.hub.flow_designer_introspection].

Durante o design de fluxo, as entradas dinâmicas recuperam valores e os exibem como entradas em uma ação dinamicamente. Esses tipos de entradas dinâmicas estão disponíveis para autores de ação.

Opção dinâmica

A entrada do tipo Seleção dinâmica reúne uma lista de valores de seleção a serem exibidos. Para obter mais informações sobre como criar uma escolha dinâmica, consulte [Criação de uma ação de coleta de dados para uma escolha dinâmica](#).

Entradas dinâmicas

A entrada do tipo Entradas dinâmicas reúne uma lista de entradas de ação adicionais a serem exibidas. Use entradas dinâmicas para adicionar entradas arbitrárias a uma ação. Para obter mais informações sobre como criar entradas dinâmicas, consulte [Criar uma ação de coleta de dados para uma entrada do tipo de entradas dinâmicas](#).

Modelo Dinâmico

A entrada do tipo de modelo dinâmico reúne uma lista de campos de um tipo de registro selecionado dinamicamente. Os autores do fluxo podem selecionar quais campos serão incluídos em seu fluxo. Como a lista de campos é gerada dinamicamente, você não precisa mudar a ação quando os campos são adicionados ou removidos da tabela de origem. Para obter mais informações sobre como criar um modelo dinâmico, consulte [Criação de uma ação de coleta de dados para um modelo dinâmico](#).

Existem três etapas gerais para usar entradas dinâmicas.

1. Um autor de ação cria uma ação de coleta de dados para gerar dados dinâmicos.
2. Um autor de ação cria uma ação com uma entrada dinâmica e configura a entrada dinâmica para chamar a ação de coleta de dados.
3. Um autor de fluxo adiciona a ação a um fluxo e configura a ação com dados coletados dinamicamente.

Ações de coleta de dados

Uma ação de coleta de dados obtém dados para serem usados por outras ações. As ações de coleta de dados devem ser chamadas a partir de entradas dinâmicas em vez de serem adicionadas diretamente a um fluxo. As ações de coleta de dados normalmente obtêm dados de sistemas de terceiros usando uma chamada REST. Todas as ações de coleta de dados devem atender a esses requisitos e restrições.

- A ação tem uma [etapa de script](#) com uma variável de saída do tipo JSON.
- A ação possui uma saída chamada *output* do tipo JSON, cujo valor é derivado da variável de saída JSON da etapa de script.

Nota: A ação pode ter várias saídas, mas só pode ter uma do tipo JSON.

- A etapa de script formata a saída JSON para ter uma propriedade chamada `data`.
- A saída JSON não deve retornar mais de 5.000 opções de escolha, valores de modelo de campo ou itens de elemento de matriz quando os dados se destinam a uma escolha dinâmica ou a uma entrada de modelo dinâmico.

Nota: As entradas de escolha dinâmica e modelo dinâmico só podem exibir até 5.000 opções de escolhas ou 5.000 valores de modelos da saída JSON.

- A ação aguarda até 300 segundos (5 minutos) para coletar dados antes que o tempo limite seja atingido.

Nota: Para mudar o tempo limite de todas as ações, modifique o valor da propriedade do sistema `sn_flow_designer.sync_action_execution_timeout_in_seconds`.

Tipos de dados de entrada dinâmica compatíveis

As entradas dinâmicas são compatíveis com um número limitado de tipos de dados Now Platform. Você pode usar o exemplo de JSON para criar suas próprias entradas dinâmicas. Você pode alterar os valores das propriedades de rótulo e nome para atender às suas necessidades. A propriedade de tipo deve especificar um nome de tipo de dados Now Platform. Para obter mais informações sobre Now Platform tipos de dados de campo e como configurá-los, consulte [Referência de tipos de campo](#).

Tipos de dados de entrada dinâmica compatíveis

Tipo de dados de entrada	Exemplo de JSON
Escolha	<pre>{ data: [{ label: 'Choice type input', name: 'choicetype', defaultValue: 'choice_1', type: 'choice', choices: [{ label: 'Choice 1', value: 'choice_1' }, { label: 'Choice 2', value: 'choice_2' }] }] }</pre>
Data e hora	<pre>{ data: [{ label: 'Datetime type input', name: 'datetimetype', type: 'datetime', }] }</pre>

Tipos de dados de entrada dinâmica compatíveis

Tipo de dados de entrada	Exemplo de JSON
Decimal	<pre data-bbox="820 254 1378 493"> { data: [{ label: 'Decimal type input', name: 'decimaltype', type: 'decimal', }] }</pre>
E-mail	<pre data-bbox="820 548 1378 787"> { data: [{ label: 'Email type input', name: 'emailtype', type: 'email', }] }</pre>
HTML ↗	<pre data-bbox="820 842 1378 1081"> { data: [{ label: 'HTML type input', name: 'htmltype', type: 'html', }] }</pre>
Números inteiros	<pre data-bbox="820 1136 1378 1375"> { data: [{ label: 'Integer type input', name: 'integertype', type: 'integer', }] }</pre>
Senha 2	<pre data-bbox="820 1430 1378 1690"> { data: [{ label: 'Password2 type input', name: 'password2type', type: 'password2', }] }</pre>
Referência ↗	<pre data-bbox="820 1745 1378 1984"> { data: [{ label: 'Reference type input', name: 'referencetype', reference: 'sys_user', type: 'reference', }] }</pre>

Tradução automática

Tipos de dados de entrada dinâmica compatíveis

Tipo de dados de entrada	Exemplo de JSON
	<pre>] }</pre>
Cadeia de caracteres	<pre>{ data: [{ label: 'String type input', name: 'stringtype', defaultValue: 'abcdef', type: 'string', mandatory: true }] }</pre>

Diretrizes gerais

Considerar entradas dinâmicas para integrações de terceiros

As entradas dinâmicas permitem criar fluxos que buscam dados dinamicamente de fontes externas. Em integrações de terceiros, as entradas dinâmicas podem fornecer valores de dados que pertencem a um endpoint específico. Para obter mais informações sobre como configurar integrações de terceiros com Flow Designer, consulte [IntegrationHub](#).

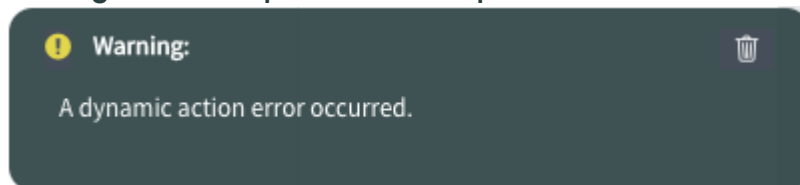
Esteja ciente do tempo necessário para recuperar grandes quantidades de dados

Por padrão, as entradas dinâmicas têm até 300 segundos para coletar dados antes que o tempo limite se esgote. Se a ação de coleta de dados precisar de mais tempo para coletar dados, defina a propriedade do sistema `sn_flow_designer.sync_action_execution_timeout_in_seconds` com um valor mais alto. No entanto, não use valores de tempo limite longos para fluxos interativos em que um usuário final deve inserir ou selecionar um valor.

Esteja ciente dos erros de script

Como todas as ações de coleta de dados usam uma etapa de script, podem ocorrer erros de script. Ao usar scripts para gerar variáveis JSON para suas entradas dinâmicas, você pode encontrar erros que impedem as entradas de receber os valores JSON de que precisam. Quando ocorre um erro de script de entrada dinâmica, a seguinte mensagem de aviso pode ser exibida.

Mensagem exibida para erro de script



Limitar as entradas do tipo de entradas dinâmicas a 40 valores de entrada

Uma entrada do tipo de entradas dinâmicas só pode renderizar um determinado número de entradas antes que o objeto JSON se torne muito grande para ser armazenado na memória. Limitar suas entradas dinâmicas a 40 valores de entrada minimiza as chances de você ficar sem memória e enfrentar comportamentos inesperados, como erros de renderização ou truncamento de dados.

Limitar a saída JSON a 5000 itens de matriz para modelos dinâmicos e escolhas dinâmicas

As entradas de escolha dinâmica e modelo dinâmico podem exibir até 5.000 itens de matriz. Uma opção dinâmica só pode exibir até 5.000 opções de lista de seleção e um modelo dinâmico só pode exibir até 5.000 valores de modelo de campo. Se a ação de coleta de dados coletar dados para um modelo dinâmico ou uma opção dinâmica, restrinja o número máximo de itens de matriz retornados para 5000. O limite de 5.000 itens de matriz evita que a instância tenha problemas de desempenho ao renderizar as opções ou os valores de campo.

Introdução às entradas dinâmicas

Crie uma ação de exemplo que ilustre o uso de todos os tipos disponíveis de entradas dinâmicas em um fluxo.

Antes de Iniciar

Função necessária: action_designer ou administrador

Procedimento

1. **Criar registros de credencial e conexão para sua instância.**
Este alias de conexão e credencial fornecerá a URL base e a conta de usuário necessárias para configurar as etapas REST de suas ações de coleta de dados.
2. **Criar uma ação de coleta de dados para obter nomes de tabelas.**
Esta ação de coleta de dados fornecerá dados JSON para entradas de escolha dinâmica.
3. **Criar uma ação de coleta de dados para obter nomes de campo.**
Esta ação de coleta de dados fornece dados JSON para entradas de modelo dinâmico.
4. **Criar uma ação de coleta de dados para adicionar entradas dinâmicas.**
Esta ação de coleta de dados fornece dados JSON para criar entradas dinâmicas arbitrárias.
5. **Criar uma ação personalizada para testar entradas dinâmicas.**
Esta ação personalizada ilustra diferentes tipos de entradas dinâmicas.

Criar registros de credencial e conexão para sua instância

Crie os aliases, conexões e credenciais necessárias para se conectar à sua instância local.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Conexões e Credenciais > Credenciais**.
2. Selecione **Novo, Credenciais de autenticação básica** e insira esses valores de campo.
 - a. Em **Nome**, insira `Administrador local`.
 - b. Em **Nome de usuário**, insira uma conta de usuário com acesso ao Flow Designer e à REST API.

Example

Por exemplo, insira `admin`.

- c. Em **Senha**, insira a senha da conta.
3. Selecione **Enviar** para criar o registro de credencial.
4. Navegar até **Tudo > Conexões e Credenciais > Aliases de conexão e credenciais**.
5. Selecione **Novo** e insira os valores desses campos.
 - a. Em **Nome**, insira Instância local.
 - b. Aceite o valor padrão de HTTP para o **tipo de conexão**.
 - c. Selecione **Enviar** para criar o registro de alias de conexão e credencial.
6. Selecione o alias que você criou.

Example

Por exemplo, selecione **Instância local**.

7. Na lista relacionada Conexões, selecione **Novo** e insira esses valores de campo.
 - a. Em **Nome**, insira `Minha instância`.
 - b. Em Credencial, selecione o registro de credencial de autenticação básica que você criou.

Example

Por exemplo, selecione a credencial **de Administrador local**.

- c. Em URL de conexão, insira a URL base da sua instância, incluindo a barra no final. Inclua o prefixo da URL `https://` e adicione um caractere de barra no final da URL.

Example

Por exemplo, `https://example.service-now.com/`.

- d. Selecione **Enviar** para criar o registro de conexão HTTP(s).

Resultados

Você pode usar o alias de Instância local para se conectar à sua instância local ao configurar etapas REST.

Criar uma ação de coleta de dados para obter nomes de tabelas

Crie uma ação de coleta de dados personalizada para buscar uma lista de nomes de tabelas da API de tabela.

Antes de Iniciar

Função necessária: `action_designer` ou `administrador`

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

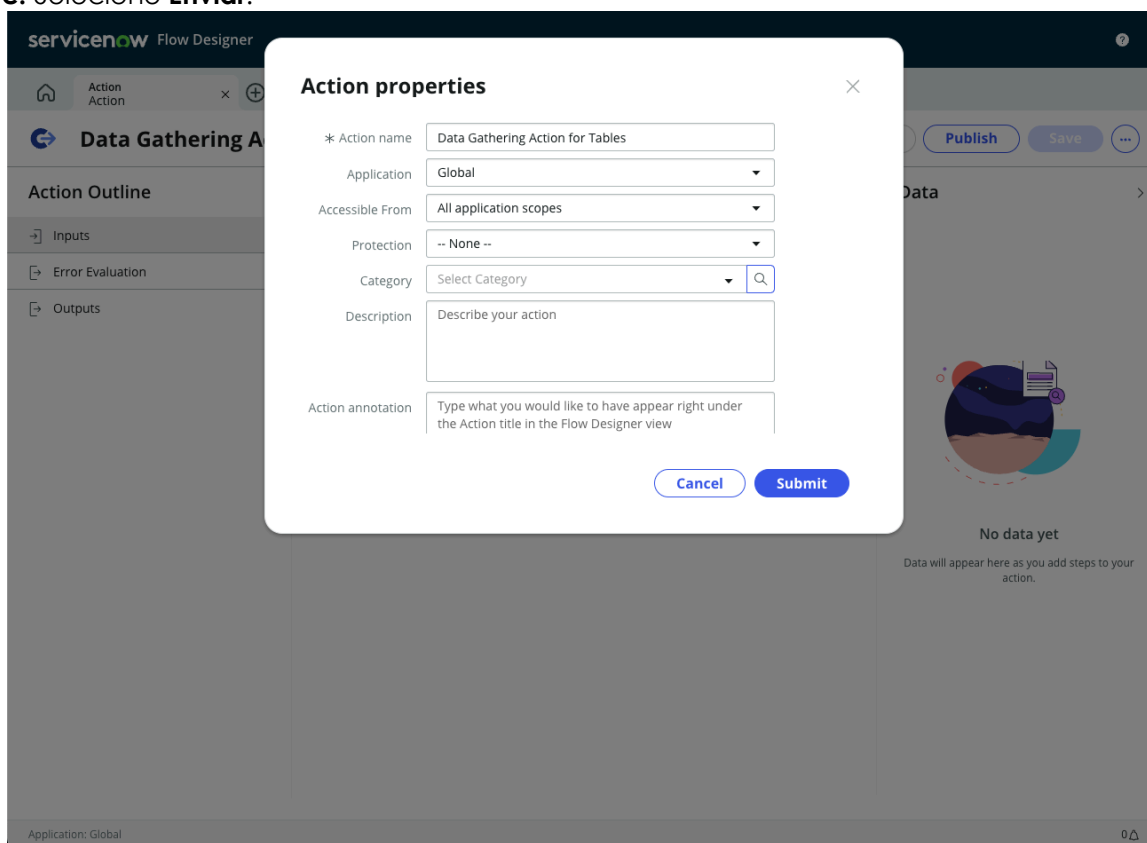
Esta ação de coleta de dados consiste nestes elementos.

- Uma etapa REST para coletar nomes de tabelas do REST [API da tabela](#)
- Uma etapa de script para criar uma carga JSON a partir do corpo de resposta da etapa REST
- Uma variável de saída de ação chamada `saída` para armazenar pares de nome e valor da tabela como um documento JSON


Esta ação personalizada usa uma chamada de REST API para duplicar a funcionalidade do ServiceNow core [Ação Pesquisar registro](#) e [Ação Pesquisar registros](#). Normalmente, você não precisa criar ações personalizadas para executar operações básicas de registro. Esta ação ilustra o trabalho com as etapas REST e Script para coletar dados de tabela para entradas dinâmicas.

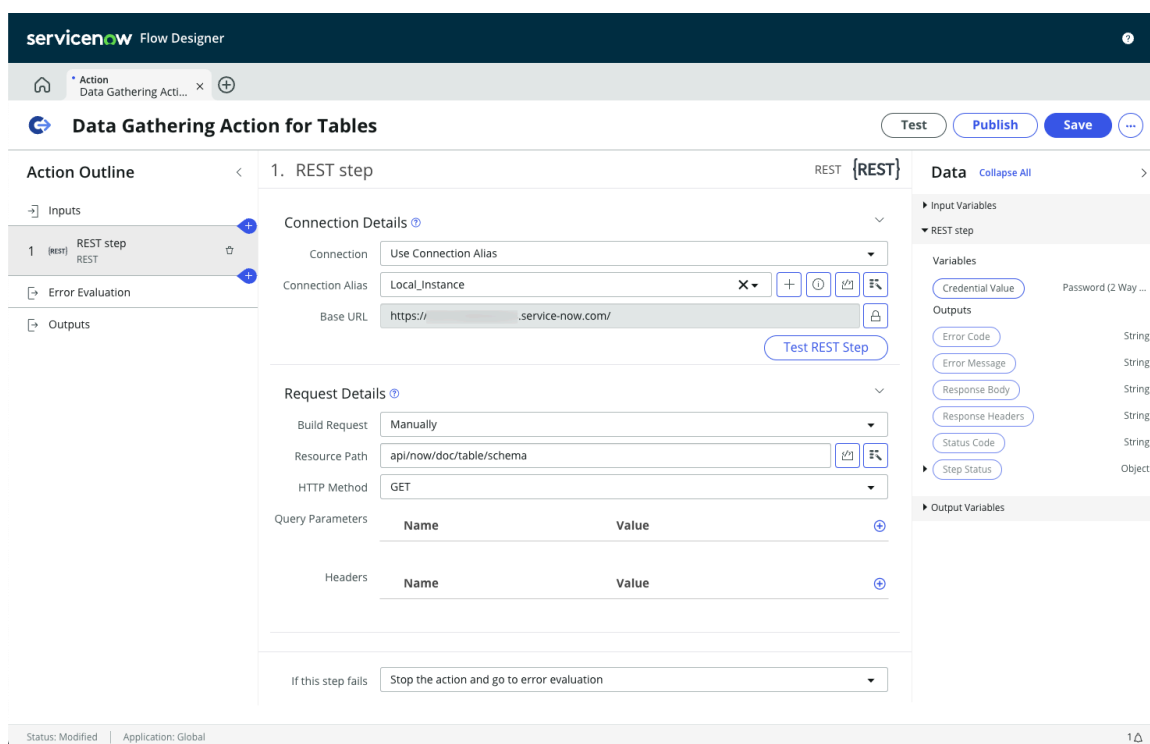
Procedimento


1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Workflow Studio**.
2. Na página inicial, selecione **Ações**.
3. Selecionar **Criar novo > Ação**.
 - a. Na tela Propriedades da ação, no campo **Nome da ação**, insira `Ação de coleta de dados para tabelas`.
 - b. Para **Aplicação**, selecione Global.
 - c. Selecione **Enviar**.



4. Em Descrição da ação na seção Entradas, selecione o ícone adicionar uma nova etapa (+).
5. Na seção **Integrações**, selecione a etapa **REST** e insira esses valores de campo.

Entrada	Valor
Conexão	Deixe Usar alias de conexão selecionado.
Alias de conexão	<p>Selecione o alias que você criou anteriormente ou selecione o ícone Criar novo registro () para criar uma conexão HTTP(s) .</p> <p>Nota: A credencial da conexão HTTP(s) deve usar credenciais de autenticação básica . Além disso, a URL de conexão deve ser a URL base da sua instância, incluindo a barra no final. Para obter mais informações sobre conexões e credenciais, consulte Introdução a conexões e Introdução a credenciais .</p>
Criar solicitação	Deixe a opção Manualmente selecionada
Caminho do recurso	Insira <code>api/now/doc/table/schema</code>
Método HTTP	Inserir <code>GET</code>



6. Em Descrição da ação em sua etapa REST, selecione o ícone Adicionar uma nova etapa () e selecione a etapa **Script**.

a. Na seção Variáveis de entrada, selecione **Criar variável**.

b. No campo **Nome**, insira `carga`.

c. Ao lado do campo **Valor**, selecione o seletor de cápsula de dados () e selecione **Etapa REST > Corpo da resposta**.

d. No campo **Script**, insira o código a seguir.

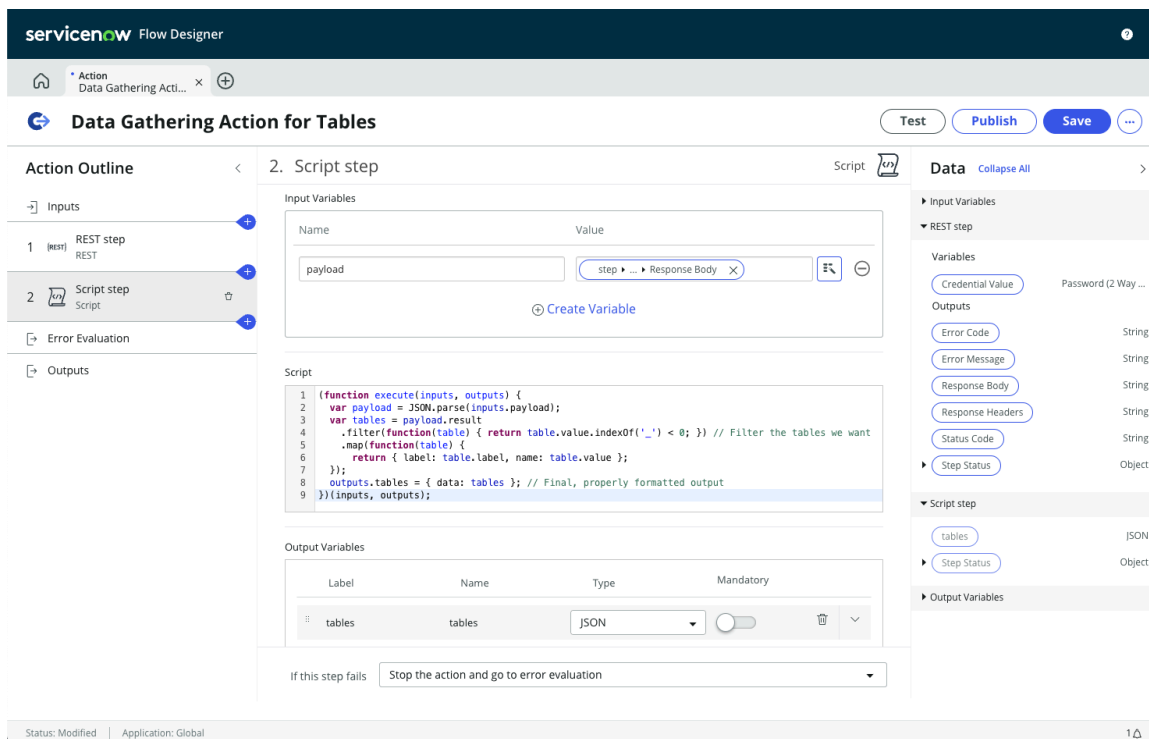
```
(function execute(inputs, outputs) {
  var payload = JSON.parse(inputs.payload);
  var tables = payload.result // Get the value of the result array
    .filter(function(table) { return table.value.indexOf('_') <
0; }) // Filter the tables we want
    .map(function(table) {
      return { label: table.label, name: table.value }; // Set values
for label and name
    });
  outputs.tables = { data: tables }; // Final, properly formatted
output
})(inputs, outputs);
```

A REST API retorna uma cadeia de caracteres no formato JSON que descreve cada tabela com as propriedades imagem, referência, RABEL, selecionado, rótulo, ausente, usado e valor. As propriedades de rótulo e valor fornecem os valores necessários para uma opção dinâmica. Uma escolha dinâmica requer que cada opção de escolha tenha um rótulo e um nome. Este script mapeia a propriedade de valor para uma propriedade de nome.

e. Na seção Variáveis de saída, selecione **Criar variável**.

f. Nos campos **Rótulo** e **Nome**, insira `tables`.

g. No campo **Tipo**, selecione **JSON**.



7. Em Descrição da ação, selecione **Saídas**.

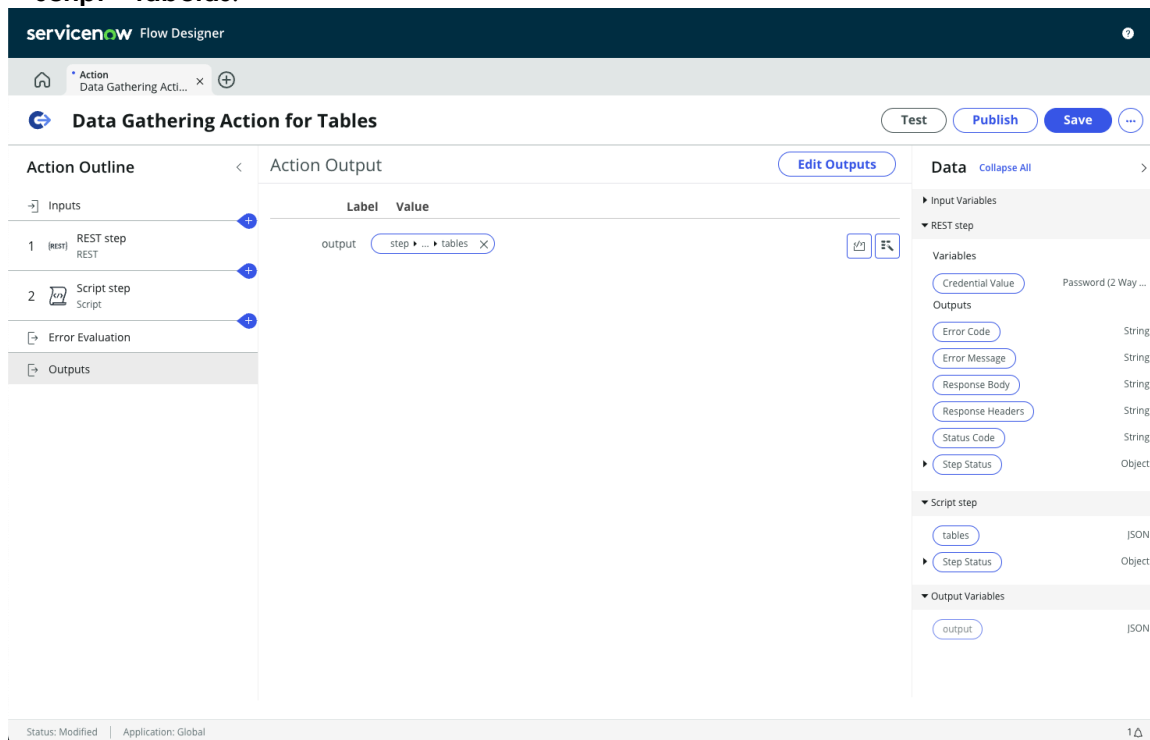
a. Selecione **Criar saída**.

b. Nos campos **Rótulo** e **Nome**, insira a saída.

c. No campo **Tipo**, selecione **JSON**.

d. Selecione **Sair do modo de edição**.

e. Ao lado de **Valor**, selecione o seletor de cápsula de dados () e selecione **Etapa de script > tabelas**.



8. No cabeçalho Ação, selecione **Salvar** e, em seguida, **Testar** para **testar a ação**.

a. Selecione **Run Test** (Executar teste).

b. Exiba os detalhes de execução da ação.

Sua ação de coleta de dados será executada com sucesso se o valor de tempo de execução das tabelas for um objeto complexo que contém uma matriz de pares de chave-valor para rótulo e nome, conforme mostrado no exemplo abreviado a seguir.

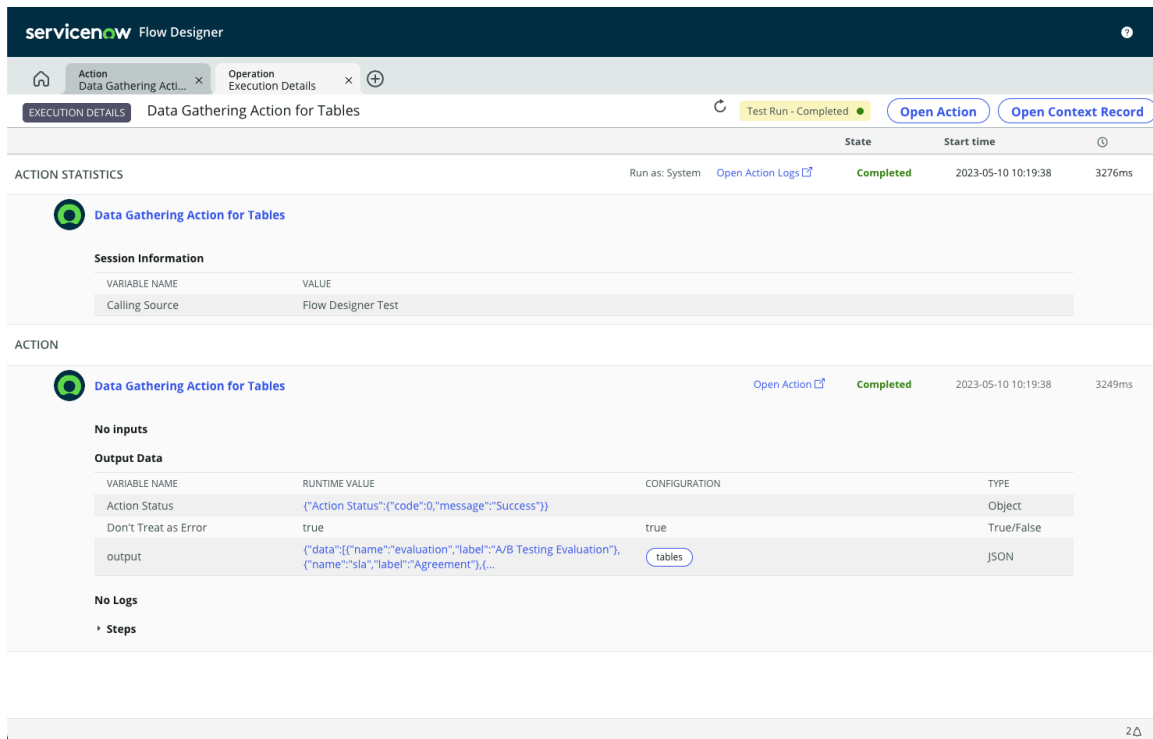
```

{
  "data": [
    {
      "name": "evaluation",
      "label": "A/B Testing Evaluation"
    },
    {
      "name": "sla",
      "label": "Agreement"
    },
    {
      "name": "announcement",
      "label": "Announcement"
    }
  ]
}

```

```
"name": "cmdb",
"label": "Base Configuration Item"
},
{
  "name": "checklist",
"label": "Checklist"
},
{
  "name": "collaborator",
"label": "Collaborator"
},
{
  "name": "conflict",
"label": "Conflict"
},
{
  "name": "clone",
"label": "Database Clone"
},
{
  "name": "dsl",
"label": "DML"
},
{
  "name": "global",
"label": "Global"
},
{
  "name": "goal",
"label": "Goal"
},
{
  "name": "incident",
"label": "Incident"
},
{
  "name": "interaction",
"label": "Interaction"
},
{
  "name": "map",
"label": "Map"
},
{
  "name": "ola",
"label": "OLA"
},
{
  "name": "problem",
"label": "Problem"
},
{
  "name": "question",
"label": "Question"
},
{
  "name": "reminder",
```

```
    "label": "Reminder"
  },
  {
    "name": "instance",
    "label": "ServiceNow Instance"
  },
  {
    "name": "label",
    "label": "Tag"
  },
  {
    "name": "task",
    "label": "Task"
  },
  {
    "name": "taxonomy",
    "label": "Taxonomy"
  },
  {
    "name": "ticket",
    "label": "Ticket"
  },
  {
    "name": "topic",
    "label": "Topic"
  },
  {
    "name": "expert",
    "label": "Wizard"
  }
]
}
```



9. No cabeçalho Ação, selecione **Publicar** para disponibilizar esta ação para outros fluxos e ações dentro do escopo Global.

Criar uma ação de coleta de dados para obter nomes de campo

Crie uma ação de coleta de dados para obter uma lista de campos de uma tabela.

Antes de Iniciar

Função necessária: action_designer ou administrador

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Esta ação de coleta de dados consiste nestes elementos.

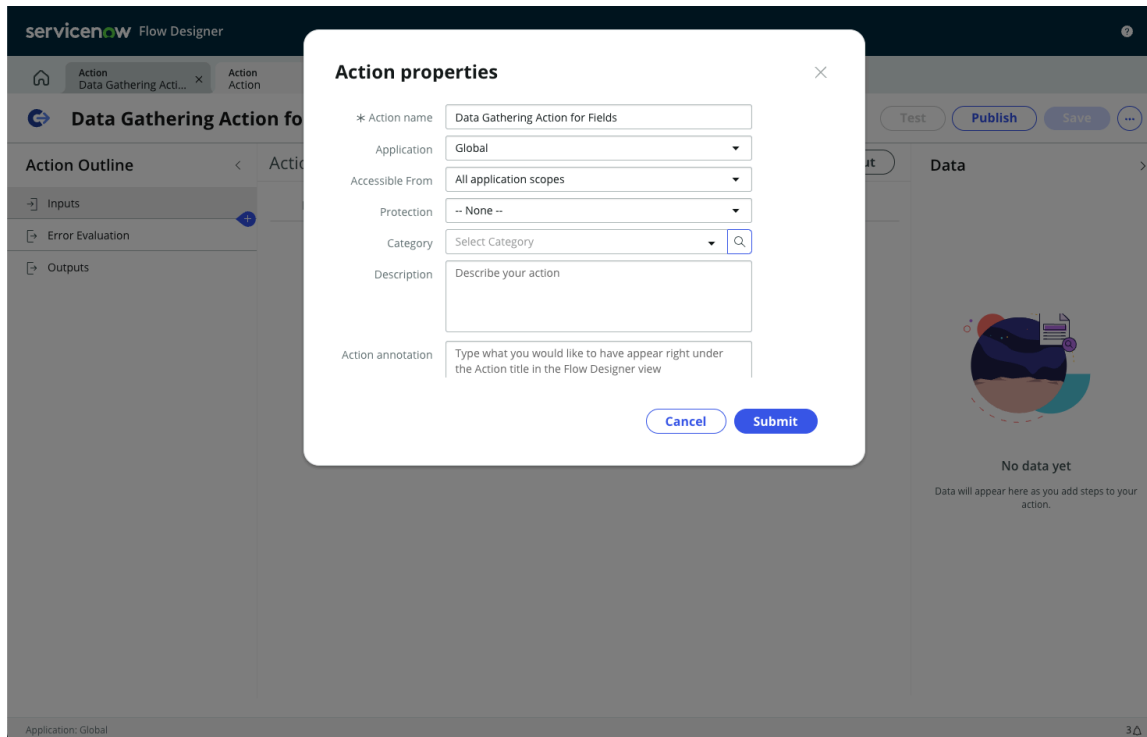
- Uma etapa REST para coletar campos do REST [API da tabela](#)
- Uma etapa de script para criar uma carga JSON a partir do corpo de resposta da etapa REST
- Uma variável de saída de ação chamada saída para armazenar pares de nome e valor de campo como um documento JSON

Esta ação personalizada usa uma chamada de REST API para duplicar a funcionalidade do ServiceNow core [Ação Pesquisar registro](#) e [Ação Pesquisar registros](#). Normalmente, você não precisa criar ações personalizadas para executar operações básicas de registro. Esta ação ilustra o trabalho com as etapas REST e Script para coletar dados de campo para entradas dinâmicas.

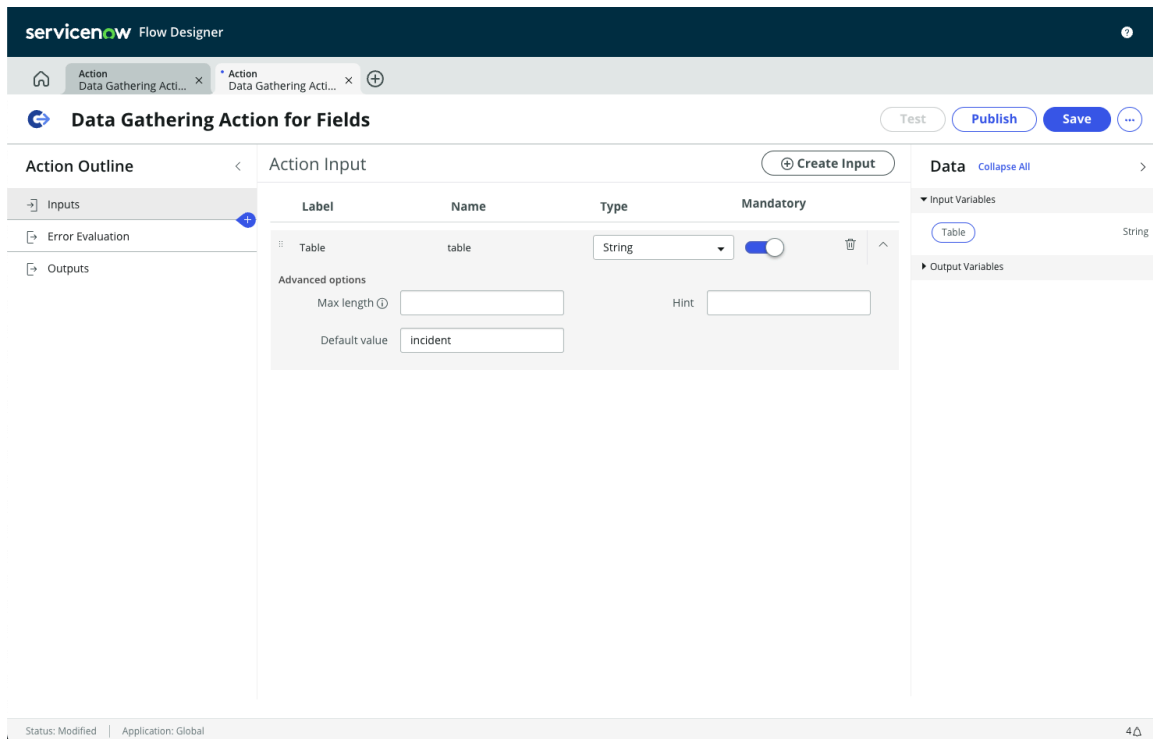
Procedimento



1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Workflow Studio**.
2. Na página inicial, selecione **Ações**.
3. Selecionar **Criar novo > Ação**.

- a. Na tela Propriedades da ação, no campo **Nome da ação**, insira **Ação de coleta de dados para campos**.
- b. Para **Aplicação**, selecione Global.
- c. Selecione **Enviar**.



4. Em Descrição da ação, selecione **Entradas**.
 - a. No cabeçalho Entrada de ação, selecione **Criar entrada**.
 - b. Nos campos **Rótulo** e **Nome**, insira **Tabela**.
 - c. No campo **Tipo**, selecione **Cadeia de caracteres**.
 - d. Alternar o controle deslizante **Obrigatório** para que ele fique ativo.
 - e. Selecione o ícone Alternar entradas avançadas para mostrar as entradas avançadas.
 - f. Em **Valor padrão**, insira **incidente**.

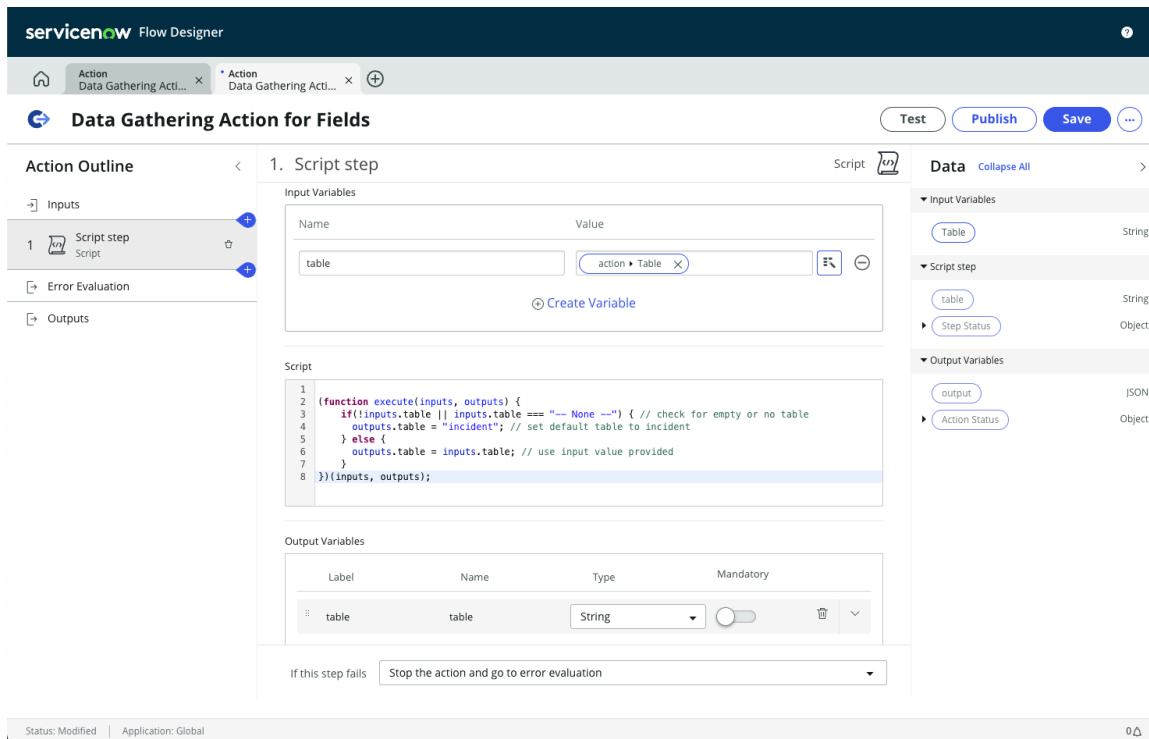


5. Em Descrição da ação na etapa REST, selecione o ícone Adicionar uma nova etapa ().
6. Na seção **Integrações**, selecione a etapa **Script** e insira esses valores de campos.
 - a. Na seção Variáveis de entrada, selecione **Criar variável**.
 - b. No campo **Nome**, insira `tabela`.
 - c. Ao lado de **Valor**, selecione o seletor de cápsula de dados () e selecione **Ação > Tabela**.
 - d. No campo **Script**, insira o código a seguir.

```
(function execute(inputs, outputs) {
    if(!inputs.table || inputs.table === "-- None --") { // check for empty or no table
        outputs.table = "incident"; // set default table to incident
    } else {
        outputs.table = inputs.table; // use input value provided
    }
})(inputs, outputs);
```

Este script garante que a etapa REST sempre tenha um nome de tabela.

- e. Na seção Variáveis de saída, selecione **Criar variável**.
- f. Nos campos **Rótulo** e **Nome**, insira `tabela`.
- g. No campo **Tipo**, selecione **Cadeia de caracteres**.

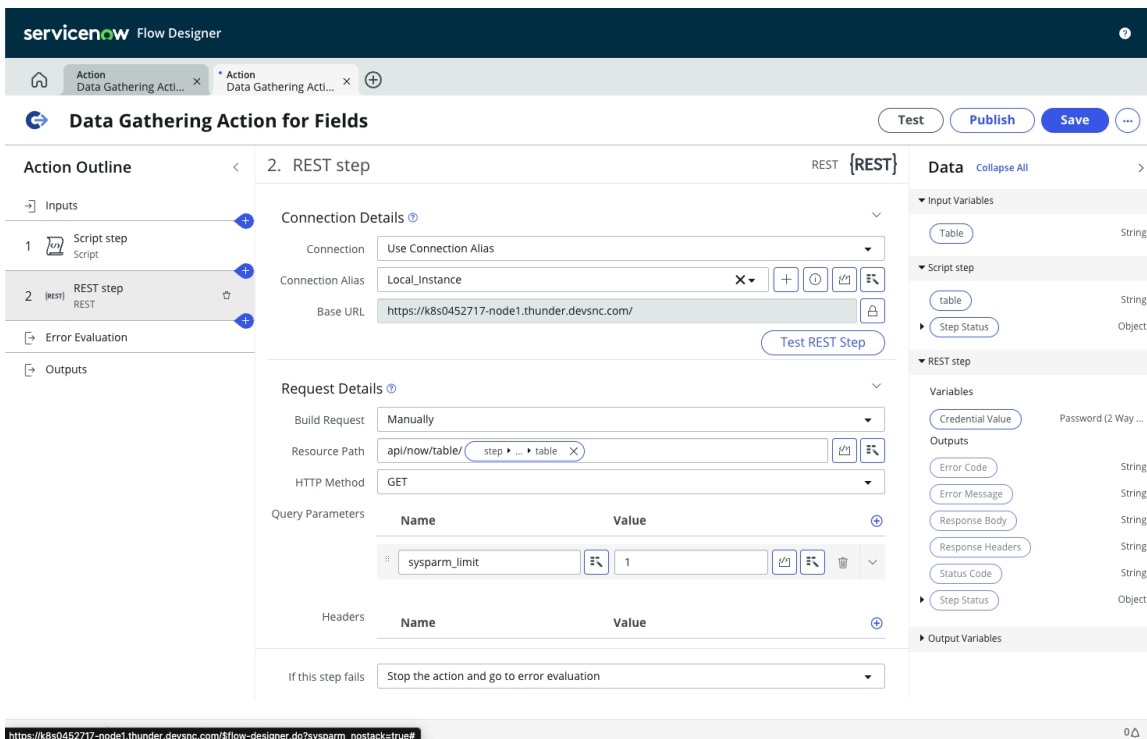


7. Em Descrição da ação na seção Entradas, selecione o ícone Adicionar uma nova etapa (+).

8. Na seção **Integrações**, selecione a etapa **REST** e insira esses valores de campo.

Entrada	Valor
Conexão	Deixe Usar alias de conexão selecionado.
Alias de conexão	<p>Selecione o alias que você criou anteriormente ou selecione o ícone Criar novo registro (+) para criar uma conexão HTTP(s).</p> <p>Nota: A credencial da conexão HTTP(s) deve usar credenciais de autenticação básica. Além disso, a URL de conexão deve ser a URL base da sua instância, incluindo a barra no final. Para obter mais informações sobre conexões e credenciais, consulte Introdução a conexões e Introdução a credenciais.</p>
Criar solicitação	Deixe selecionado manualmente .
Caminho do recurso	Insira <code>api/now/table/</code> e selecione o seletor de cápsula de dados (📦). Selecionar Etapa de script > Tabela .
Método HTTP	Inserir <code>GET</code>

Entrada	Valor
Parâmetros de Consulta	Adicione este parâmetro de consulta para fazer com que a REST API retorne somente um registro. <ul style="list-style-type: none"> ◦ Nome: sysparm_limit ◦ Valor: 1



Tradução automática

9. Em Descrição da ação na etapa REST, selecione o ícone Adicionar uma nova etapa ().

10. Na seção **Integrações**, selecione a etapa **Script** e insira esses valores de campos.

a. Na seção Variáveis de entrada, selecione **Criar variável**.

b. No campo **Nome**, insira `carga`.

c. Ao lado de **Valor**, selecione o seletor de cápsula de dados () e selecione **Etapa REST > Corpo da resposta**.

d. No campo **Script**, insira o código a seguir.

```
(function execute(inputs, outputs) {
    var payload = JSON.parse(inputs.payload);
    var fields = Object.keys(payload.result[0]) // Get first record of array
    .map(function(property) {
        return {
            label: property.charAt(0).toUpperCase() +
            property.slice(1).replace(/_/g, ' '), // Create label from field name
            name: property, // Set name to field name
        };
    });
    outputs.set('carga', fields);
});
```

```

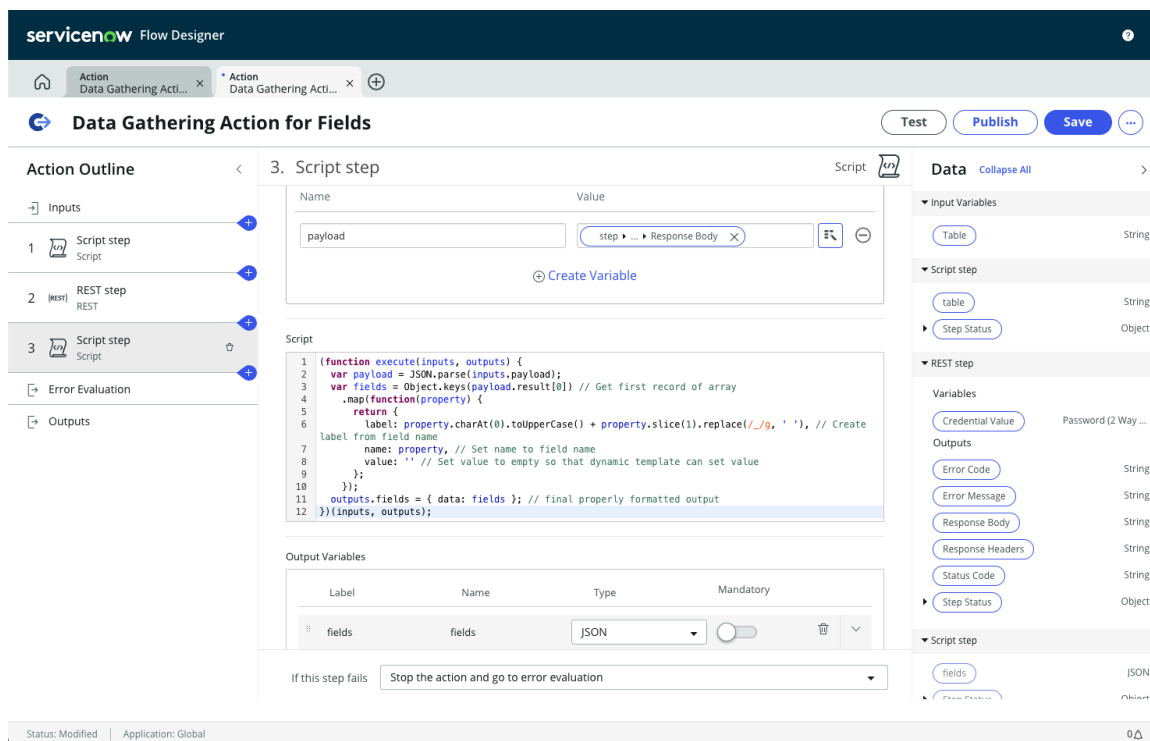
        value: '' // Set value to empty so that dynamic template can
set value
    };
});
outputs.fields = { data: fields }; // final properly formatted
output
})(inputs, outputs);
    
```

A REST API retorna uma cadeia de caracteres no formato JSON que descreve cada campo como um conjunto de pares de valor de nome em que o nome é o nome do campo e o valor é o valor do campo. Um modelo dinâmico só precisa do nome e do rótulo do campo. O valor do campo deve estar em branco para que possa ser definido pelo valor do modelo. A propriedade do rótulo é calculada a partir do nome do campo, capitalizando a primeira letra e substituindo os caracteres de sublinhado por espaços.

e. Na seção Variáveis de saída, selecione **Criar variável**.

f. Nos campos **Rótulo** e **Nome**, insira os campos.

g. No campo **Tipo**, selecione **JSON**.



11. Em Descrição da ação, selecione **Saídas**.

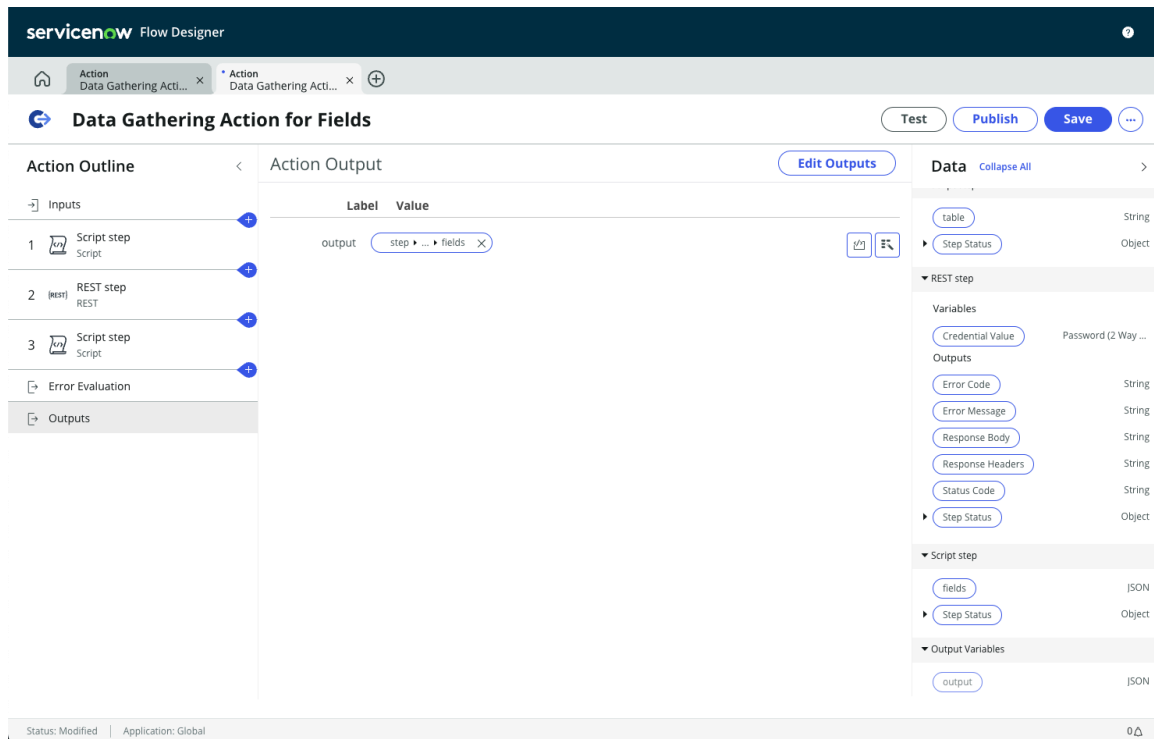
a. No cabeçalho Saída de ação, selecione **Criar saída**.

b. Nos campos **Rótulo** e **Nome**, insira a saída.

c. No campo **Tipo**, selecione **JSON**.

d. Selecione **Sair do modo de edição**.

e. Ao lado do campo **Valor**, selecione o seletor de cápsula de dados () e selecione **Etapa de script > campos**.



12. No cabeçalho Ação, selecione **Salvar** e, em seguida, **Testar** para **testar a ação**.

a. Na tela Ação de teste, no campo **Tabela**, insira `incident`.

b. Selecione **Run Test** (Executar teste).

c. Exiba os detalhes de execução da ação.

Sua ação de coleta de dados será executada com sucesso se o valor de tempo de execução da saída for um objeto complexo que contém uma matriz de pares de chave-valor para `rótulo`, `nome` e `valor`, conforme mostrado no exemplo abreviado a seguir.

```
{
  "data": [
    {
      "name": "parent",
      "label": "Parent",
      "value": ""
    },
    {
      "name": "made_sla",
      "label": "Made sla",
      "value": ""
    },
    {
      "name": "caused_by",
      "label": "Caused by",
      "value": ""
    },
    {
      "name": "watch_list",
      "label": "Watch list",
      "value": ""
    }
  ],
}
```

```

{
  "name": "upon_reject",
  "label": "Upon reject",
  "value": ""
},
{
  "name": "sys_updated_on",
  "label": "Sys updated on",
  "value": ""
},
{
  "name": "...",
  "label": "...",
  "value": ""
},
{
  "name": "category",
  "label": "Category",
  "value": ""
}
]
}

```

The screenshot shows the ServiceNow Flow Designer interface. At the top, there's a navigation bar with 'servicenow Flow Designer' and several tabs. Below that, a status bar indicates 'Test Run - Completed' with buttons for 'Open Action' and 'Open Context Record'. The main content area is titled 'EXECUTION DETAILS Data Gathering Action for Fields'. It includes a table for 'ACTION STATISTICS' with columns for State, Start time, and other metrics. Below this, there's a section for 'Session Information' with a table showing 'Calling_Source' as 'Flow Designer Test'. The 'ACTION' section shows 'Data Gathering Action for Fields' with 'Configuration Details' and 'Output Data' tables. The 'Output Data' table shows an 'output' field with a JSON value containing the data from the code block above.

13. No cabeçalho Ação, clique em **Publicar** para disponibilizar esta ação para outras ações dentro do escopo Global.

Criar uma ação de coleta de dados para adicionar entradas dinâmicas

Crie uma ação de coleta de dados para adicionar uma entrada dinâmica do tipo de referência.

Antes de Iniciar

Função necessária: action_designer ou administrador

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

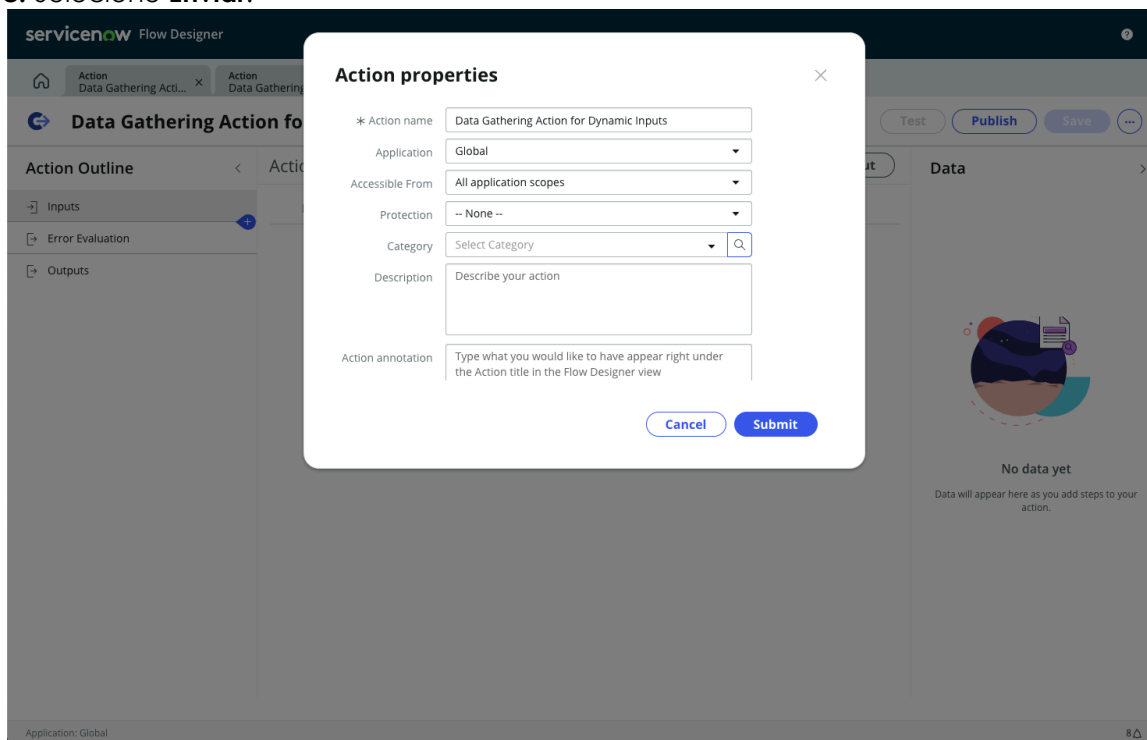
Esta ação de coleta de dados inclui estes elementos.


- Uma variável de entrada de ação para armazenar um nome de tabela
- Uma etapa de script para construir duas entradas dinâmicas como um objeto JSON
- Uma variável de saída de ação chamada `saída` para armazenar as entradas dinâmicas

Esta ação personalizada usa uma entrada de tipo de referência para duplicar a funcionalidade do ServiceNow core [Ação Pesquisar registro](#) e [Ação Pesquisar registros](#). Geralmente, você não precisa criar ações personalizadas para executar operações básicas de registro. Esta ação ilustra como trabalhar com as etapas de script para coletar dados de campo para entradas dinâmicas.



Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Workflow Studio**.
2. Na página inicial, selecione **Ações**.
3. Selecionar **Criar novo > Ação**.
 - a. Na tela Propriedades da ação, no campo **Nome da ação**, insira `Ação de coleta de dados para entradas dinâmicas`.
 - b. Para **Aplicação**, selecione Global.
 - c. Selecione **Enviar**.



4. Em Descrição da ação, selecione **Entradas**.
 - a. No cabeçalho Entrada de ação, selecione **Criar entrada**.
 - b. Nos campos **Rótulo** e **Nome**, insira `Tabela`.
 - c. No campo **Tipo**, selecione **Cadeia de caracteres**.
 - d. Selecione o ícone Alternar entradas avançadas ().
 - e. No campo **Valor padrão**, insira `sys_user`.

The screenshot shows the ServiceNow Flow Designer interface. At the top, there are three tabs for 'Action Data Gathering Acti...'. The main title is 'Data Gathering Action for Dynamic Inputs'. Below the title, there are buttons for 'Test', 'Publish', and 'Save'. The interface is divided into three main sections: 'Action Outline' on the left, 'Action Input' in the center, and 'Data' on the right. The 'Action Input' section shows a table input configuration with columns for 'Label', 'Name', 'Type', and 'Mandatory'. The table has a name 'table', type 'String', and is mandatory. There are also fields for 'Max length' and 'Default value' (set to 'sys_user'). The 'Data' panel on the right shows 'Input Variables' with a 'Table' variable of type 'String'.

5. Em Descrição da ação em Entradas, selecione o ícone Adicionar uma nova etapa ().
6. Na seção **Integrações**, selecione a etapa **Script** e insira esses valores de campos.
 - a. Na seção Variáveis de entrada, selecione **Criar variável**.
 - b. No campo **Nome**, insira `tabela`.
 - c. Ao lado de **Valor**, selecione o seletor de cápsula de dados () e selecione **Entradas > Tabela**.
 - d. No campo **Script**, insira o código a seguir.

```
(function execute(inputs, outputs) {
  // Define JSON for desired dynamic input type
  outputs.data = {
    data: [{
      label: 'Reference type input',
      name: 'referencetype',
      reference: inputs.table,
      type: 'reference',
    }]
  }
})(inputs, outputs);
```

Cada tipo de entrada dinâmica tem sua própria estrutura JSON. Uma entrada dinâmica de campo de referência precisa dessas propriedades.

rótulo

O texto a ser exibido ao lado da entrada. Por exemplo, entrada Campo de referência.

nome

O nome interno da entrada dinâmica usada para identificá-la e armazenar valores. Por exemplo, tipo de referência.

referência

O nome da tabela de destino do campo de referência. Por exemplo, sys_user. Neste script, o nome da tabela é uma variável.

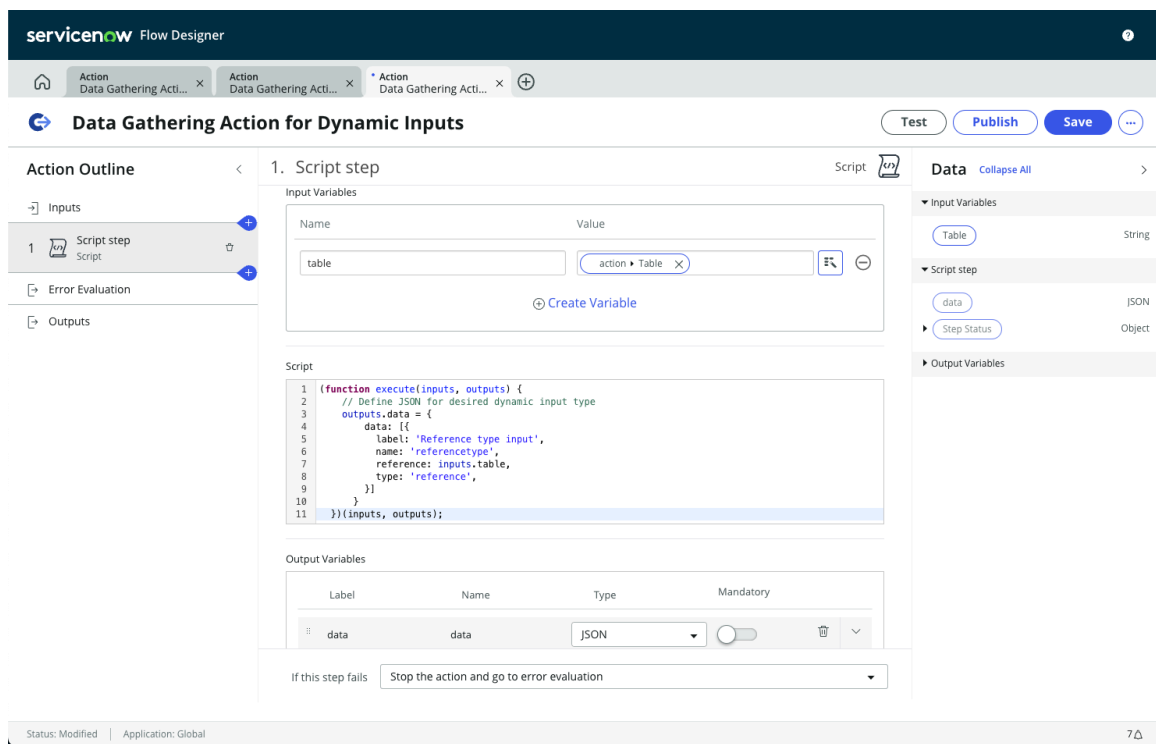
tipo

O tipo de dados da entrada dinâmica. Por exemplo, referência. A propriedade de tipo determina como Flow Designer exibe a entrada e quais outras propriedades são necessárias para configurá-la.

e. Na seção Variáveis de saída, selecione **Criar variável**.

f. Nos campos **Rótulo** e **Nome**, insira os dados.

g. No campo **Tipo**, selecione **JSON**.



7. Em Descrição da ação, selecione **Saídas**.

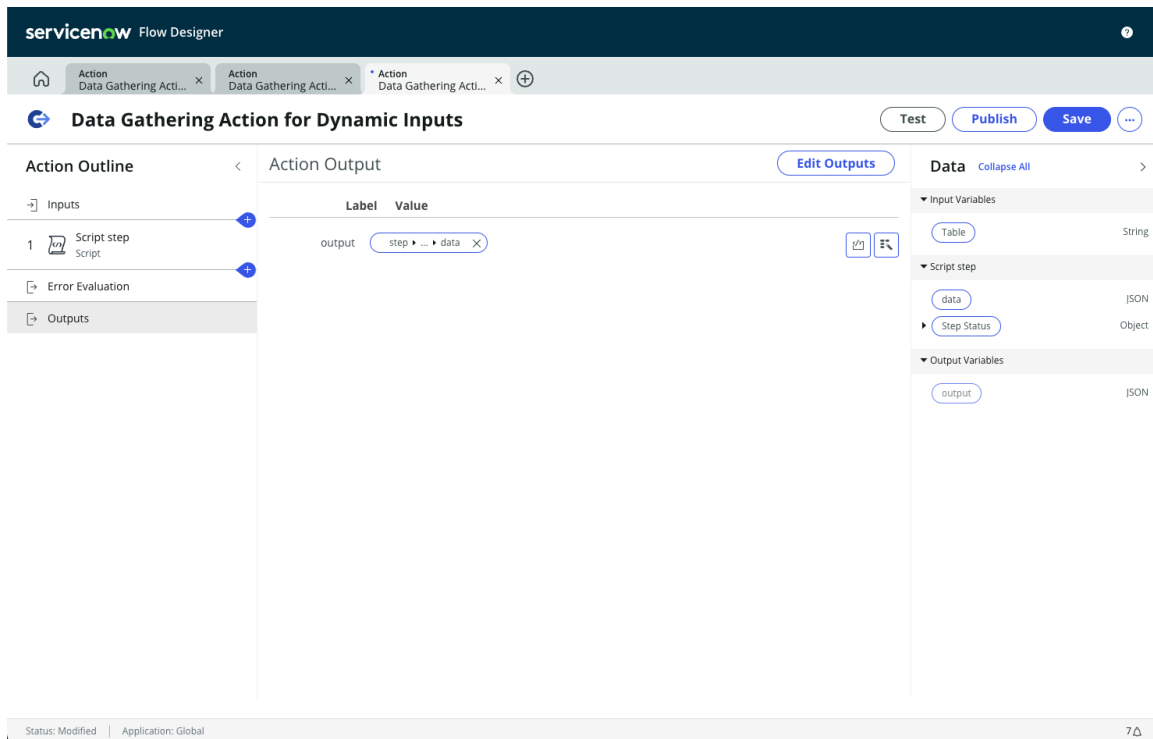
a. No cabeçalho Saída de ação, selecione **Criar saída**.

b. Nos campos **Rótulo** e **Nome**, insira a saída.

c. No campo **Tipo**, selecione **JSON**.

d. Selecione **Sair do modo de edição**.

e. Ao lado do campo **Valor**, selecione o seletor de cápsula de dados () e selecione **Etapa de script > dados**.



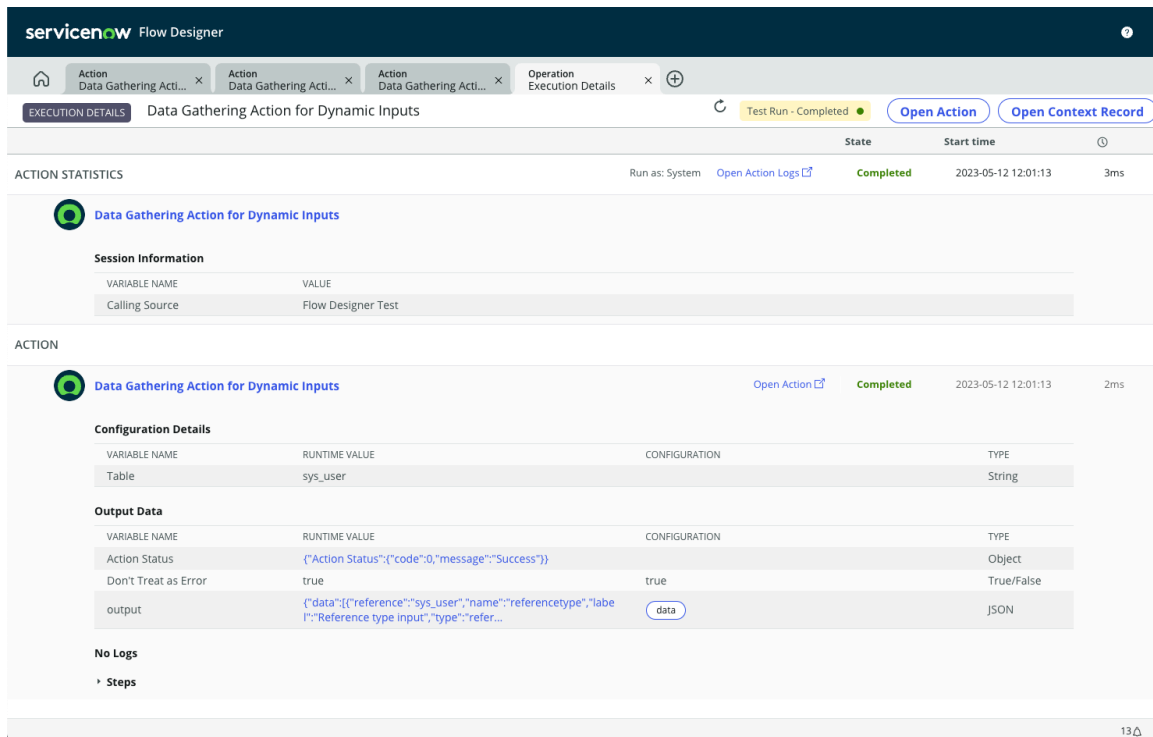
8. No cabeçalho Ação, selecione **Salvar** e, em seguida, **Testar** para **testar a ação**.

a. Selecione **Run Test** (Executar teste).

b. Exiba os detalhes de execução da ação.

Se a ação de coleta de dados for executada com sucesso, o valor de tempo de execução da saída será uma cadeia de caracteres JSON, conforme mostrado no exemplo a seguir.

```
{
  "data": [
    {
      "reference": "sys_user",
      "name": "referencetype",
      "label": "Reference type input",
      "type": "reference"
    }
  ]
}
```



9. No cabeçalho Ação, selecione **Publicar** para disponibilizar esta ação para outras ações dentro do escopo Global.

Criar uma ação personalizada para testar entradas dinâmicas

Crie uma ação personalizada para testar entradas dinâmicas.

Antes de Iniciar

Função necessária: action_designer ou administrador

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Esta ação do auxiliar duplica a funcionalidade do [Etapa de criação de registro](#) para ilustrar a coleta de dados de uma etapa REST. Geralmente, você usa entradas dinâmicas para integrações com sistemas e dados de terceiros.

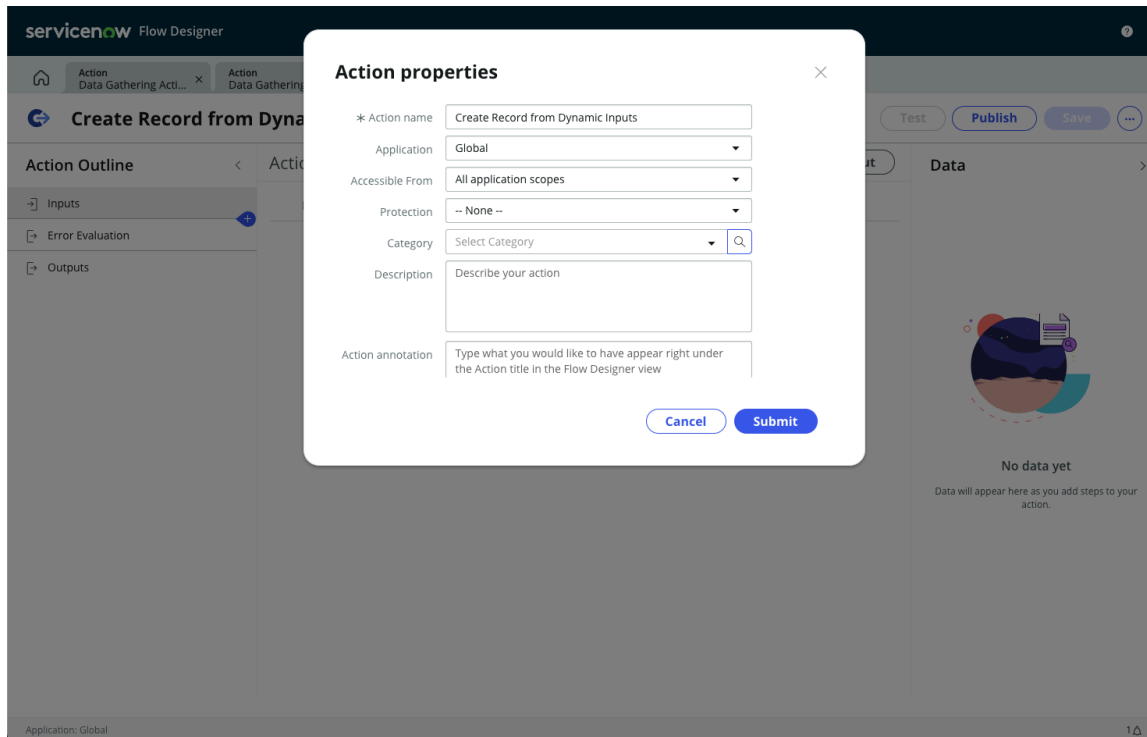
Esta ação personalizada inclui estes elementos.

- Uma entrada do tipo Opção dinâmica para selecionar uma tabela
- Uma entrada do tipo Modelo dinâmico para selecionar e definir valores de campo
- Uma etapa de script para criar um registro a partir do [GlideRecord - Global](#)
- Uma variável de saída de ação chamada saída para armazenar o sys_id do registro criado

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Workflow Studio**.
2. Na página inicial, selecione **Ações**.
3. Selecionar **Criar novo > Ação**.

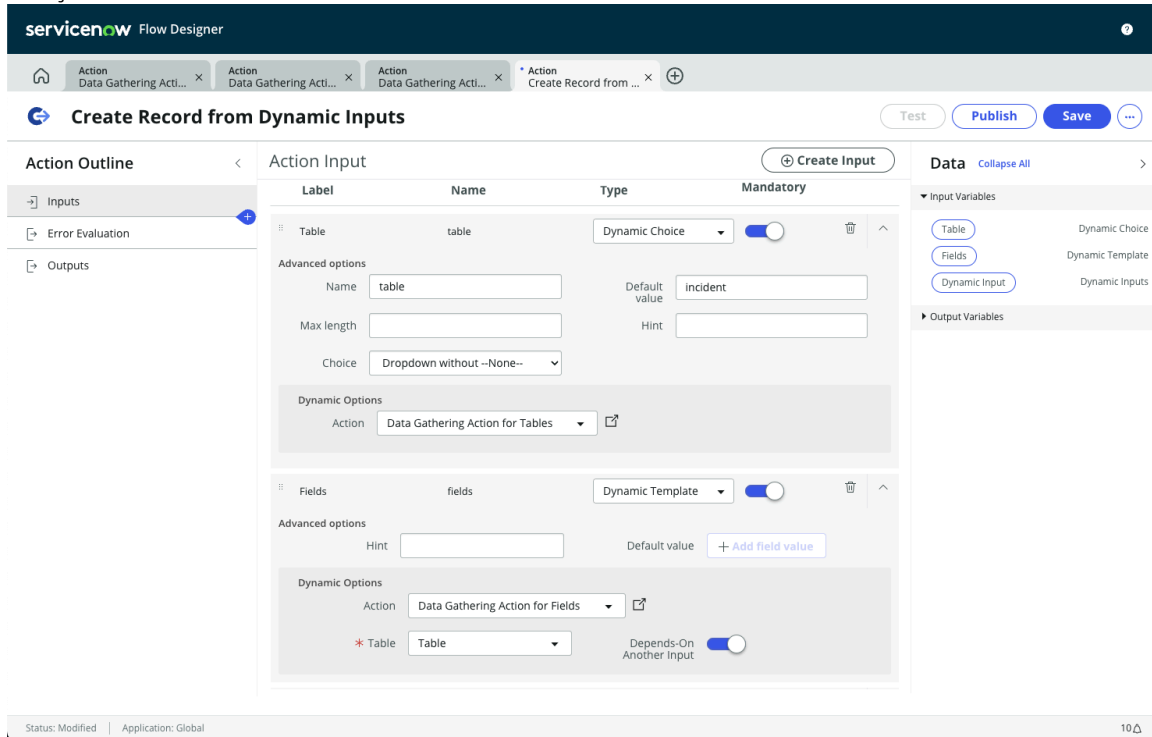
- a. Na tela Propriedades da ação, no campo **Nome da ação**, insira `Criar registro a partir de entradas dinâmicas`.
- b. Para **Aplicação**, selecione Global.
- c. Selecione **Enviar**.




4. Em Descrição da ação, selecione **Entradas**.
 - a. Selecione **Criar entrada**.
 - b. Nos campos **Rótulo** e **Nome**, insira `Tabela`.
 - c. No campo **Tipo**, selecione **Opção dinâmica**.
 - d. Ative o comutador de alternância **Obrigatório**.
 - e. Em **Valor padrão**, insira `incidente`.
 - f. Aceite o valor padrão para **Opção**.
 - g. Em Opções dinâmicas para o campo **Ação**, selecione **Ação de coleta de dados para tabelas**.
 - h. Selecione **Criar entrada** para criar outra entrada de ação.
 - i. Nos campos **Rótulo** e **Nome**, insira `Campos`.
 - j. No campo **Tipo**, selecione **Modelo dinâmico**.
 - k. Ative o comutador de alternância **Obrigatório**.
 - l. Em Opções dinâmicas no campo **Ação**, selecione **Ação de coleta de dados para campos**.
 - m. Ao lado do campo **Tabela**, ative o comutador de alternância **Depende de outra entrada**.
 - n. No campo **Tabela**, selecione a entrada **Tabela**.
 - o. Selecione **Criar entrada** para criar outra entrada de ação.
 - p. Nos campos **Rótulo** e **Nome**, insira `Entrada dinâmica`.
 - q. No campo **Tipo**, selecione **Entradas dinâmicas**.

r. Em Opções dinâmicas no campo **Ação**, selecione **Ação de coleta de dados para entradas dinâmicas**.

s. Deixe o campo **Tabela** em branco para usar o valor padrão de sys_user fornecido pela ação de coleta de dados.



5. Em Descrição da ação na seção Entradas, selecione o ícone Adicionar uma nova etapa ().

6. Na seção **Integrações**, selecione a etapa **Script** e insira esses valores de campos.

a. Na seção Variáveis de entrada, selecione **Criar variável**.

b. No campo **Nome**, insira `tabela`.

c. Ao lado do campo **Valor**, selecione o seletor de cápsula de dados () e selecione **Entradas > Tabela**.

d. Selecione **Criar variável** para criar outra variável de entrada.

e. No campo **Nome**, insira `os campos`.

f. Ao lado do campo **Valor**, selecione o seletor de cápsula de dados () e selecione **Entradas > Campos**.

g. Selecione **Criar variável** para criar outra variável de entrada.

h. No campo **Nome**, insira `carga`.

i. Ao lado do campo **Valor**, selecione o seletor de cápsula de dados () e selecione **Entradas > Entrada dinâmica**.

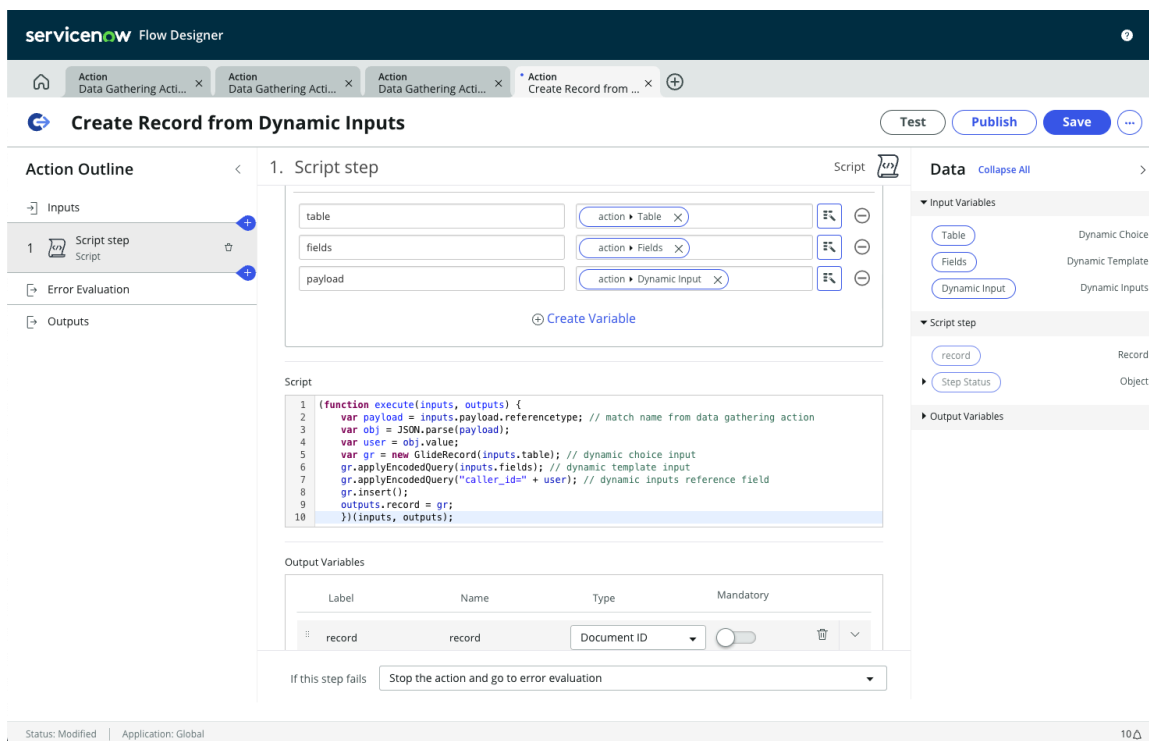
j. No campo **Script**, insira o código a seguir.

```
(function execute(inputs, outputs) {
    var payload = inputs.payload.referencetype; // match name from
    data gathering action
    var obj = JSON.parse(payload);
    var user = obj.value;
    var gr = new GlideRecord(inputs.table); // dynamic choice input
    gr.applyEncodedQuery(inputs.fields); // dynamic template input
    gr.applyEncodedQuery("caller_id=" + user); // dynamic inputs
    reference field
    gr.insert();
    outputs.record = gr;
})(inputs, outputs);
```

k. Na seção Variáveis de saída, selecione **Criar variável**.

l. Nos campos **Rótulo** e **Nome**, insira `registro`.

m. No campo **Tipo**, selecione **ID do documento**.




7. Em Descrição da ação, selecione **Saídas**.

a. No cabeçalho Saída de ação, selecione **Criar saída**.

b. Nos campos **Rótulo** e **Nome**, insira `Registro criado`.

c. No campo **Tipo**, selecione **ID do documento**.

d. Selecione **Sair do modo de edição**.

e. Ao lado do campo **Valor**, selecione o seletor de cápsula de dados () e selecione **Etapa de script > registro**.

8. No cabeçalho Ação, selecione **Salvar** e, em seguida, **Testar** para [testar a ação](#).

a. Na tela Ação de teste, na entrada **Tabela**, selecione qualquer opção de escolha de tabela gerada dinamicamente.

Example

Por exemplo, selecione a tabela Incidente.

b. Selecione **Adicionar valor de campo**, selecione qualquer campo e insira qualquer valor.

Example

Por exemplo, selecione o campo Descrição resumida e insira o valor teste.

c. Na seção Entradas dinâmicas e no campo de **entrada Tipo de referência**, selecione um valor de campo de referência.

Example

Por exemplo, selecione o usuário Abel Tuter.

d. Selecione **Run Test** (Executar teste).

Nota: Os registros criados a partir da API de tabela ignoram as políticas de dados e os campos obrigatórios normalmente relacionados à criação de registros. Esta ação é somente para fins de ilustração. Use o [Etapa de criação de registro](#) para criar registros com proteções e validações padrão.

e. Exiba os detalhes de execução da ação.

Você pode usar a saída Registro criado para verificar se os valores de tempo de execução para **Tabela** e **Campo** correspondem aos valores de teste inseridos.

EXECUTION DETAILS Create Record from Dynamic Inputs

State: Completed Start time: 2023-06-02 14:51:48

Run as: System Administrator Open Action Logs

Session Information

VARIABLE NAME	VALUE
Calling Source	Flow Designer Test

Configuration Details

VARIABLE NAME	RUNTIME VALUE	CONFIGURATION	TYPE
Fields	short_description=Test		Dynamic Template
Reference type input	{ "display": "Abel Tuter", "value": "62826bf03710200044e0bfc8bcb e5df1", "table": "sys_user", "sys_id": "6282..." }		Dynamic Inputs.Reference
Table	Incident		Dynamic Choice

Output Data

VARIABLE NAME	RUNTIME VALUE	CONFIGURATION	TYPE
Action Status	{ "Action Status": { "code": "0", "message": "Success" } }		Object
Don't Treat as Error	true	true	True/False
Record Created	INC0010001	record	Document ID

9. No cabeçalho Ação, selecione **Publicar** para disponibilizar esta ação para fluxos no escopo Global.

Resultados

Você pode adicionar esta ação a um fluxo em Flow Designer. Esta ação de exemplo gera dinamicamente uma lista de tabelas e campos relacionados em sua instância cujos valores você pode atribuir durante o design de fluxo.

Example Flow Inactive

TRIGGER: Daily at 15:00:00

ACTIONS: Select multiple

1. Create Record from Dynamic Inputs

Action: Create Record from Dynamic Inputs

* Table: Incident

Fields: Short description | Test

Dynamic inputs: Reference type input: Abel Tuter

Buttons: Delete, Cancel, Done

Data Collapse All

- Flow Variables
- Trigger - Run Daily
 - Run Start Date/Time (Date/Time)
 - Run Start Time UTC (Date/Time)
- 1 - Create Record from Dynamic Inputs
 - Record Created (Record)
 - Action Status (Object)

Criar uma ação de coleta de dados para uma opção dinâmica



Crie uma ação de coleta de dados para gerar uma lista de opções de escolha para uma entrada de escolha dinâmica.

Antes de Iniciar

- Função necessária: `action_designer` ou `administrador`
- Criar credenciais e conexões para o endpoint REST

i Nota: As entradas dinâmicas não estão disponíveis no sistema de base. Para usar entradas dinâmicas em Workflow Studio, você deve [Solicitar um Integration Hub plug-in](#).

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Flow Designer**.
2. Selecionar **Criar novo > Ação**.
3. No campo **Nome**, insira um nome para sua ação, escolha o Escopo **da aplicação** apropriado e selecione **Enviar**.
4. Em Descrição da ação, selecione o ícone adicionar uma nova etapa () em **Entradas** e selecione a etapa **REST**.
Configure sua etapa REST para obter dados da **URL base** e **do caminho do recurso** apropriados com todos os **parâmetros de consulta** aplicáveis para o **método HTTP GET**. Para obter mais informações sobre como usar a etapa REST em Integration Hub, consulte [Etapa REST](#) e [REST no IntegrationHub](#).
5. Em Descrição da ação na etapa REST, selecione o ícone Adicionar uma nova etapa () e selecione a etapa **Script**.
 - a. Em Variáveis de entrada, selecione **Criar variável**.
Esta variável de entrada armazena o corpo da resposta REST.

Example

Por exemplo, para a variável de entrada Nome, insira `carga`.

- b. Para a variável de entrada Valor, selecione a cápsula de dados para a saída **do Corpo de resposta** da etapa REST.
- c. Em Script, insira um script para criar uma saída JSON a partir da variável de entrada. Seu script precisa executar essas tarefas.

Analisar a variável de entrada como JSON

Você pode usar a API [JSON - Global](#) para transformar a variável de entrada de uma cadeia de caracteres em um objeto JSON.

Criar um novo objeto JSON formatado para uma opção dinâmica

Você deve conhecer a estrutura de dados da resposta REST para mapear valores de resposta para opções da lista de seleção. Seu script deve criar um objeto JSON de opção dinâmica que tenha uma propriedade chamada `data`. O valor da propriedade de dados deve ser uma matriz de opções de lista de seleção. Cada opção da lista de seleção deve ter um `rótulo` e uma propriedade de `nome` definida para valores de cadeia de caracteres. A propriedade do rótulo determina como a opção aparece na lista de seleção. A propriedade de nome determina como a opção é armazenada e referenciada no sistema.

Por exemplo, este objeto JSON define uma matriz com três opções de lista de seleção.

```
{
  data: [
    {
      label: "Choice Option 1",
      name: "choice_option_1"
    },
    {
      label: "Choice Option 2",
      name: "choice_option_2"
    },
    {
      label: "Choice Option 3",
      name: "choice_option_3"
    }
  ]
}
```

Nota: Uma entrada de escolha dinâmica só pode exibir até 5.000 opções de lista de seleção. Um objeto JSON que retorna mais de 5.000 opções de lista de seleção será truncado quando for renderizado.


Definir o objeto de saídas

Defina o objeto de saída para retornar seu objeto JSON de escolha dinâmica.

- d. Em Variáveis de saída, selecione **Criar variável**.
Esta variável de saída armazena as opções da lista de seleção que seu script cria.
 - e. Para o tipo de variável de saída, selecione **JSON**.
O tipo de variável de saída do script deve ser JSON.
6. Em Descrição da ação, selecione **Saídas**

- a. Selecione Criar saída.
- b. Defina o rótulo de saída e o nome da saída.
- c. Defina o tipo de saída como **JSON**.

Nota: A ação pode ter várias saídas, mas só pode haver uma do tipo JSON.

- d. Selecione **Sair do modo de edição**.
- e. Ao lado do campo **Valor**, selecione o seletor de cápsula de dados () e selecione Variável de saída da etapa de script que você criou para armazenar opções da lista de seleção.

7. Selecione **Salvar** e teste a ação.

O valor de tempo de execução da saída deve ser um objeto JSON que tenha uma propriedade de dados e uma matriz de opções de lista de seleção.

Example

VARIABLE NAME	RUNTIME VALUE	CONFIGURATION	TYPE
Action Status	{"Action Status":{"code":0,"message":"Success"}}		Object
Don't Treat as Error	true	true	True/False
output	{"data":{"name":"evaluation","label":"A/B Testing Evaluation"}, {"name":"sla","label":"Agreement"},{...}	tables	JSON

8. Selecione **Publicar** para disponibilizar a ação para outros fluxos e ações no mesmo escopo da aplicação.

Resultados

Agora você pode usar sua ação de coleta de dados para preencher as opções que aparecem para uma entrada de escolha dinâmica em uma ação

primária.

Criar uma ação de coleta de dados para um modelo dinâmico

Crie uma ação de coleta de dados para coletar valores de campo de registro para uma entrada de modelo dinâmico.

Antes de Iniciar

- Função necessária: action_designer ou administrador
- Criar credenciais e conexões para o endpoint REST

Nota: As entradas dinâmicas não estão disponíveis no sistema de base. Para usar entradas dinâmicas em Workflow Studio, você deve [Solicitar um Integration Hub plugin](#).

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Flow Designer**.
2. Selecionar **Criar novo > Ação**.
3. No campo **Nome da ação**, insira um nome para a ação, escolha o Escopo **da aplicação** apropriado e selecione **Enviar**.
4. Opcional: Em Descrição da ação, selecione **Entradas**.

Pode ser necessário criar uma entrada para fornecer um nome de tabela ou um caminho de URL dinâmico para a etapa REST.

Example

Por exemplo, crie uma entrada de cadeia de caracteres para armazenar um nome de tabela. Consulte [Criar uma ação de coleta de dados para obter nomes de campo](#) para obter instruções.

5. Em Descrição da ação em Entradas, selecione o ícone adicionar uma nova etapa () e selecione a etapa **REST**.


- a. Em Detalhes da conexão, selecione um alias de conexão ou defina uma conexão em linha.

Um alias de conexão permite que você atualize os detalhes da conexão sem precisar editar a ação.

Example

Por exemplo, selecione um alias de conexão para sua instância local.

- b. Para os Detalhes da solicitação, selecione um método para criar uma solicitação, forneça um caminho de recurso, selecione um método HTTP e forneça todos os parâmetros de consulta.

As ações de coleta de dados geralmente usam um método GET HTTP para solicitar dados de um endpoint REST. Para obter mais informações sobre como usar a etapa REST em Integration Hub, consulte [Etapa REST](#) e [REST no IntegrationHub](#)  .

6. Em Descrição da ação na etapa REST, selecione o ícone Adicionar uma nova etapa () e selecione a etapa **Script**.

- a. Em Variáveis de entrada, selecione **Criar variável** crie uma variável de entrada para armazenar o corpo da resposta REST.

- b. Para a variável de entrada Valor, selecione a cápsula de dados para a saída **do Corpo de resposta** da etapa REST.

- c. Em Script, insira um script para criar uma saída JSON a partir da variável de entrada. Seu script precisa executar essas tarefas.

Analisar a variável de entrada como JSON

Você pode usar a API [JSON - Global](#)  para transformar a variável de entrada de uma cadeia de caracteres em um objeto JSON.

Criar um novo objeto JSON formatado para um modelo dinâmico

Você deve conhecer a estrutura de dados da resposta REST para mapear valores de resposta para valores de modelo. Seu script deve criar um objeto JSON de modelo dinâmico que tenha uma propriedade chamada `data`. O valor da propriedade de dados deve ser uma matriz de valores de modelo. Cada valor de modelo deve ter uma propriedade de `rótulo`, uma propriedade de `nome` e uma propriedade de `valor` vazia. A propriedade de rótulo determina como a opção de valor do modelo aparece na ação. A propriedade de nome determina como a opção de valor do modelo é armazenada e referenciada no sistema. A propriedade de valor está vazia para que o valor possa ser definido dinamicamente quando a ação é configurada.

Por exemplo, este objeto JSON define uma matriz de valores de modelo da tabela de incidentes.

```
{
  "data": [
    {
      "name": "parent",
      "label": "Parent",
      "value": ""
    },
    {
      "name": "number",
      "label": "Number",
      "value": ""
    },
    {
      "name": "state",
      "label": "State",
      "value": ""
    },
    {
      "name": "active",
      "label": "Active",
      "value": ""
    },
    {
      "name": "priority",
      "label": "Priority",
      "value": ""
    },
    {
      "name": "caller_id",
      "label": "Caller id",
      "value": ""
    },
    {
      "name": "short_description",
      "label": "Short description",
      "value": ""
    },
    {
      "name": "description",
      "label": "Description",
      "value": ""
    },
    {
      "name": "sys_id",
      "label": "Sys id",
      "value": ""
    },
    {
      "name": "urgency",
      "label": "Urgency",
      "value": ""
    },
    {
```

```

    "name": "assigned_to",
    "label": "Assigned to",
    "value": ""
  },
  {
    "name": "severity",
    "label": "Severity",
    "value": ""
  },
  {
    "name": "category",
    "label": "Category",
    "value": ""
  }
]
}

```

Nota: Uma entrada de modelo dinâmico só pode exibir até 5.000 valores de modelo de campo. Um objeto JSON que retorna mais de 5.000 valores de modelo de campo será truncado quando for renderizado.

Definir o objeto de saídas

Defina o objeto de saída para retornar o objeto JSON do modelo dinâmico.


- d. Em Variáveis de saída, selecione **Criar variável**.
Esta variável de saída armazena os valores de modelo que seu script cria.
- e. Para o tipo de variável de saída, selecione **JSON**.
O tipo de variável de saída do script deve ser JSON.

7. Em Descrição da ação, selecione **Saídas**

- a. Selecione Criar saída.
- b. Defina o rótulo de saída e o nome da saída.
- c. Defina o tipo de saída como **JSON**.

Nota: A ação pode ter várias saídas, mas só pode haver uma do tipo JSON.

- d. Selecione **Sair do modo de edição**.

- e. Ao lado do campo **Valor**, selecione o seletor de cápsula de dados () e escolha a Variável de saída da etapa de script que você criou para armazenar valores de modelo.





8. Clique em **Salvar** e teste a ação.

Nos detalhes de execução, sua ação de coleta de dados será executada com sucesso se o valor de tempo de execução da saída contiver a propriedade de dados no formato apropriado.

- 9. Clique em **Publicar** para disponibilizar a ação para outros fluxos ou ações no mesmo escopo da aplicação.

Resultados


Agora você pode usar sua ação de coleta de dados para preencher as opções que aparecem para uma entrada de modelo dinâmico em uma ação

Label	Name	Type	Mandatory	
Table	table	Dynamic Choice	<input checked="" type="checkbox"/>	 
Fields	fields	Dynamic Template	<input checked="" type="checkbox"/>	 

Advanced options

Hint Default value

Dynamic Options

Action 

* Table Depends-On Another Input

primária.

Criar uma ação de coleta de dados para uma entrada do tipo de entradas dinâmicas

Crie uma ação de coleta de dados para criar entradas de ação arbitrárias usando uma entrada do tipo de entradas dinâmicas.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador


i Nota: As entradas dinâmicas não estão disponíveis no sistema de base. Para usar entradas dinâmicas em Workflow Studio, você deve [Solicitar um Integration Hub plug-in](#).

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Flow Designer**.
2. Selecionar **Criar novo > Ação**.
3. No campo **Nome da ação**, insira um nome para a ação, escolha o Escopo **da aplicação** apropriado e selecione **Enviar**.
4. Opcional: Em Descrição da ação, selecione **Entradas**.
Pode ser necessário criar uma ou mais entradas para fornecer dados para suas entradas dinâmicas.

Example

Por exemplo, crie uma entrada de cadeia de caracteres para armazenar um nome de tabela. Consulte [Criar uma ação de coleta de dados para adicionar entradas dinâmicas](#) para obter instruções.

5. Em Descrição da ação na seção Entradas, selecione o ícone Adicionar uma nova etapa () e selecione a etapa **Script**.
 - a. Opcional: Em Variáveis de entrada, selecione **Criar variável** crie uma variável de entrada para armazenar todos os valores de entrada de ação.

Example

Por exemplo, crie uma variável de entrada para armazenar um nome de tabela e mapeie-a para a entrada de ação correspondente.

- b. Em Script, insira um script para criar uma saída JSON a partir da variável de entrada. Seu script precisa executar essas tarefas.

Criar um novo objeto JSON formatado para uma entrada de ação

Você deve conhecer a estrutura de dados de uma entrada de ação para criar uma entrada dinâmica. Seu script deve criar um objeto JSON que tenha uma propriedade chamada `data`. O valor da propriedade de dados deve ser uma matriz de entradas dinâmicas. Cada entrada dinâmica deve ter suas próprias propriedades obrigatórias e opcionais.

Este script de exemplo define uma variável de saída chamada `data`. Há uma propriedade para cada tipo de entrada dinâmica disponível.

```
(function execute(inputs, outputs) {
  outputs.data = {
    data: [{
      label: 'Choice type input',
      name: 'choicetype',
      defaultValue: 'choice_1',
      type: "choice",
      choices: [
        { label: "Choice 1", value: "choice_1" },
        { label: "Choice 2", value: "choice_2" }
      ]
    }, {
      label: 'Datetime type input',
      name: 'datetimetype',
      type: 'datetime',
    }, {
      label: 'Decimal type input',
      name: 'decimaltype',
      type: 'decimal',
    }, {
      label: 'Email type input',
      name: 'emailtype',
      type: 'email',
    }, {
      label: 'HTML type input',
      name: 'htmltype',
      type: 'html',
    }, {
      label: 'Integer type input',
      name: 'integertype',
      type: 'integer',
    }, {
      label: 'Password2 type input',
      name: 'password2type',
      type: 'password2',
    }, {
      label: 'Reference type input',
      name: 'referencetype',
      reference: 'sys_user',
      type: 'reference',
    }, {
      label: 'String type input',
      name: 'stringtype',
```

```

        defaultValue: 'abcdef',
        type: 'string',
        mandatory: true
    }]
}
})(inputs, outputs);


```

Nota: Uma entrada do tipo de entradas dinâmicas pode oferecer suporte a apenas 40 valores de entrada antes de correr o risco de ficar sem memória e produzir comportamentos inesperados, como erros de renderização e truncamento de dados.

Definir o objeto de saídas

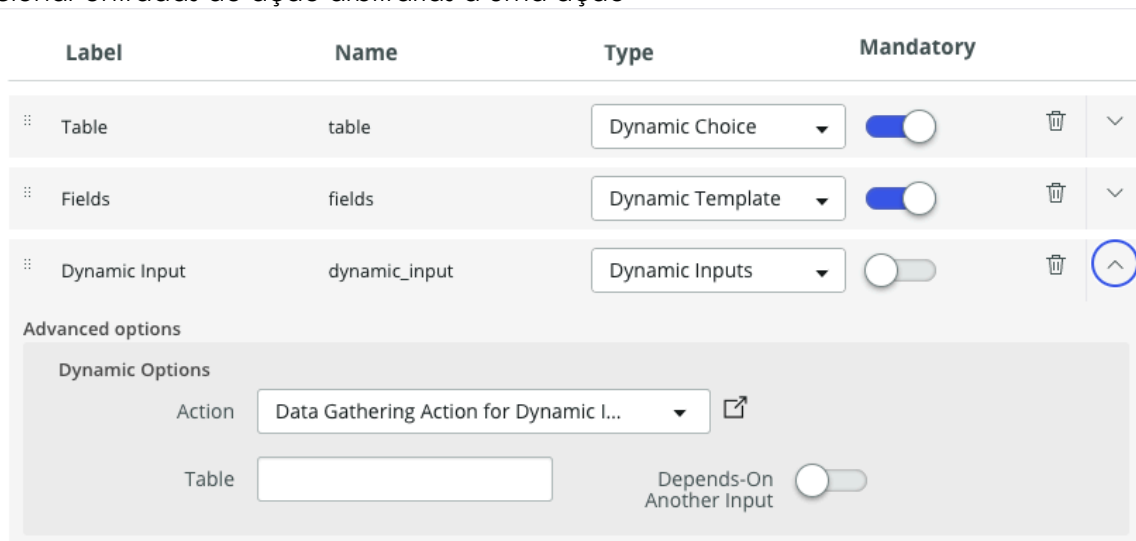
Defina o objeto de saída para retornar as entradas dinâmicas como um objeto JSON. Consulte [Criar uma ação de coleta de dados para adicionar entradas dinâmicas](#) para obter um exemplo de criação de uma saída para uma entrada de ação do tipo Campo de referência.

- c. Em Variáveis de saída, selecione **Criar variável**.
Esta variável de saída armazena as entradas dinâmicas que seu script cria.
 - d. Para o tipo de variável de saída, selecione **JSON**.
O tipo de variável de saída do script deve ser JSON.
6. Em Descrição da ação, selecione **Saídas**
- a. Selecione Criar saída.
 - b. Defina o rótulo de saída e o nome da saída.
 - c. Defina o tipo de saída como **JSON**.

Nota: A ação pode ter várias saídas, mas só pode haver uma do tipo JSON.
 - d. Selecione **Sair do modo de edição**.
 - e. Ao lado do campo **Valor**, selecione o seletor de cápsula de dados () e escolha a Variável de saída da etapa de script que você criou para armazenar entradas dinâmicas.
7. Clique em **Salvar e teste a ação**.
Nos detalhes de execução, sua ação de coleta de dados será executada com sucesso se o valor de tempo de execução da saída contiver a propriedade de dados no formato apropriado.
8. Clique em **Publicar** para disponibilizar a ação para outros fluxos ou ações no mesmo escopo da aplicação.

Resultados

Agora você pode usar sua ação de coleta de dados para adicionar entradas de ação arbitrárias a uma ação



primária.

Opções de configuração de entrada dinâmica

Use essas opções para configurar entradas dinâmicas.

Opções de entrada comuns

Opção	Descrição
Rótulo	Insira um rótulo que aparece para a entrada da ação quando a ação é adicionada a um fluxo.
Nome	Insira um nome usado para se referir à entrada em registros do sistema e em scripts.
Tipo	Selecione um dos tipos de dados dinâmicos. <ul style="list-style-type: none"> Opção dinâmica Entradas dinâmicas Modelo Dinâmico

Opções avançadas de Escolha dinâmica

Opção	Descrição
Nome	Insira um nome usado para se referir à entrada em registros do sistema e em scripts.
Valor Padrão	Insira um valor de cadeia de caracteres a ser usado como padrão para a lista de seleção.
Comprimento máximo	Insira o tamanho máximo de caracteres para uma opção ou valor de campo de modelo.
Dica	Insira uma dica a ser exibida para a lista de seleção.
Escolha	Selecione uma das seguintes opções da lista de seleção:

Opção	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"> • Menu suspenso com --Nenhum(a)-- • Menu suspenso sem --Nenhum(a)--
Ação	Selecione a ação de coleta de dados para gerar valores de lista de seleção. Por exemplo, uma ação que converte registros em opções de lista de seleção.

Opções avançadas de entradas dinâmicas

Opção	Descrição
Ação	Selecione a ação de coleta de dados para gerar entradas de ação adicionais. Por exemplo, uma ação que converte variáveis do Catálogo de serviços em entradas de ação adicionais.

Opções avançadas do modelo dinâmico

Opção	Descrição
Dica	Insira uma dica a ser exibida para o registro cujos campos você deseja exibir dinamicamente.
Valor Padrão	Selecione um campo e um valor de campo a serem usados como padrão para a ação.
Ação	Selecione a ação de coleta de dados para gerar valores de modelo de registro. Por exemplo, uma ação que exibe os campos de um registro ou serviço de terceiros.

Saídas dinâmicas

Acesse as saídas de ação e subfluxo como cápsulas de dados geradas dinamicamente durante o design do fluxo. Você também pode criar ações de coleta de dados para gerar objetos complexos das saídas de Now Platform e Integration Hub.

i Nota: As saídas dinâmicas não estão disponíveis no sistema de base. Para usar saídas dinâmicas em Workflow Studio, você deve [Solicitar um Integration Hub plug-in](#). As saídas dinâmicas fazem parte do plug-in ServiceNow Flow Designer - Introspection [com.glide.hub.flow_designer_introspection].

Durante o design de fluxo, uma saída dinâmica recupera os valores de esquema do objeto complexo e os exibe como cápsulas de dados no painel de dados.

Uma saída dinâmica deve apontar para uma ação de coleta de dados que coleta os dados exibidos. Por exemplo, uma ação de coleta de dados pode recuperar valores de um sistema de terceiros como parte de um [Integration Hub spoke](#). Para usar uma saída dinâmica em Flow Designer:

1. Um designer de ação cria uma ação de coleta de dados.
2. Um designer de ação cria uma ação primária com uma saída dinâmica que aponta para a ação de coleta de dados secundária.
3. Um Flow Designer adiciona a ação primária a um fluxo.

Ações de coleta de dados

Uma ação de coleta de dados obtém dados para serem usados por outras ações. As ações de coleta de dados devem ser chamadas a partir de entradas dinâmicas em vez de serem adicionadas diretamente a um fluxo. As ações de coleta de dados normalmente obtêm dados de sistemas de terceiros usando uma chamada REST. Todas as ações de coleta de dados devem atender a esses requisitos e restrições.

- A ação tem uma [etapa de script](#) com uma variável de saída do tipo JSON.
- A ação possui uma saída chamada *output* do tipo JSON, cujo valor é derivado da variável de saída JSON da etapa de script.

i Nota: A ação pode ter várias saídas, mas só pode ter uma do tipo JSON.

- A etapa de script formata a saída JSON para ter uma propriedade chamada *data*.
- A saída JSON não deve retornar mais de 5.000 opções de escolha, valores de modelo de campo ou itens de elemento de matriz quando os dados se destinam a uma escolha dinâmica ou a uma entrada de modelo dinâmico.

i Nota: As entradas de escolha dinâmica e modelo dinâmico só podem exibir até 5.000 opções de escolhas ou 5.000 valores de modelos da saída JSON.

- A ação aguarda até 300 segundos (5 minutos) para coletar dados antes que o tempo limite seja atingido.

i Nota: Para mudar o tempo limite de todas as ações, modifique o valor da propriedade do sistema `sn_flow_designer.sync_action_execution_timeout_in_seconds`.

Objeto dinâmico

Um objeto dinâmico é um objeto complexo ou uma matriz de objetos complexos. Os designers de ação criam a estrutura do objeto dinamicamente com uma ação de coleta de dados em vez de codificá-la. Para obter mais informações sobre como criar um objeto dinâmico, consulte [Criação de uma ação de coleta de dados para um objeto dinâmico](#).

Diretrizes gerais

Usar saídas dinâmicas para integrações de terceiros

Use saídas dinâmicas para introspecção e buscar dados de sistemas externos durante o design de fluxo. Por exemplo, você pode especificar endpoints de serviço ou ações de chamada que interagem com APIs de endpoint específicas. Para obter mais informações sobre como configurar integrações de terceiros com Flow Designer, consulte [IntegrationHub](#) .

Observe o tempo necessário para recuperar grandes quantidades de dados

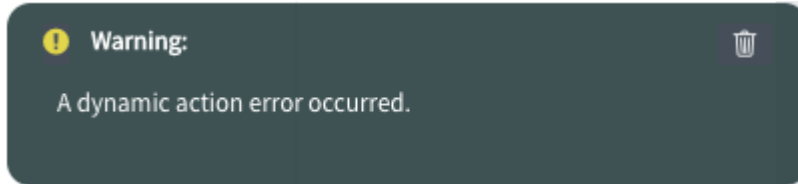
Por padrão, as saídas dinâmicas têm até 300 segundos para coletar dados antes que o sistema as interrompa. Se a ação de coleta de dados precisar de mais tempo para coletar dados, defina a propriedade do sistema `sn_flow_designer.sync_action_execution_timeout_in_seconds` com um valor maior. Evite valores de tempo limite longos para fluxos interativos em que um usuário final espera inserir ou selecionar um valor.

Esteja ciente dos erros de script

Como todas as ações de coleta de dados usam uma etapa de script, podem ocorrer erros de script. Revise todos os scripts usados para gerar variáveis JSON

porque os erros de script podem impedir que as saídas recebam os valores JSON necessários. Quando ocorre um erro de script de saída dinâmica, a seguinte mensagem de aviso pode ser exibida.

Mensagem exibida para erro de script



Introdução às saídas dinâmicas

Crie uma ação de amostra que cria saídas dinâmicas para uso em um fluxo.

Antes de Iniciar

Função necessária: action_designer ou administrador

Procedimento

1. [Criar registros de conexão e credencial para saídas dinâmicas](#)
Este alias de conexão e credencial fornecerá a URL base e a conta de usuário necessárias para configurar as etapas REST de suas ações de coleta de dados.
2. [Criar uma ação de coleta de dados para obter um esquema de registro](#)
Esta ação de coleta de dados converterá um único registro em um objeto JSON para uma saída dinâmica de registro.
3. [Crie uma ação de coleta de dados para obter uma matriz de esquema de registros](#)
Esta ação de coleta de dados converterá uma lista de registros em matriz JSON de objetos para uma saída dinâmica de registros.
4. [Criar uma ação personalizada para testar saídas dinâmicas](#)
Esta ação personalizada ilustra dois tipos de dados de saída dinâmicos. Uma saída dinâmica gera um objeto para um único registro. Outra saída dinâmica gera uma matriz de objetos para uma lista de registros.

Criar registros de conexão e credencial para saídas dinâmicas

Crie os aliases, conexões e credenciais que as etapas REST usarão para se conectar à sua instância local.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Conexões e Credenciais > Credenciais**.
2. Selecione **Novo, Credenciais de autenticação básica** e insira esses valores de campo.
 - a. Em **Nome**, insira `Administrador local`.
 - b. Em **Nome de usuário**, insira uma conta de usuário com acesso ao Flow Designer e à REST API.

Example

Por exemplo, insira `admin`.

- c. Em **Senha**, insira a senha da conta.
3. Selecione **Enviar** para criar o registro de credencial.
 4. Navegar até **Tudo > Conexões e Credenciais > Aliases de conexão e credenciais**.
 5. Selecione **Novo** e insira os valores desses campos.
 - a. Em **Nome**, insira Instância local.
 - b. Aceite o valor padrão de HTTP para o **tipo de conexão**.
 - c. Selecione **Enviar** para criar o registro de alias de conexão e credencial.
 6. Selecione o alias que você criou.

Example

Por exemplo, selecione **Instância local**.

7. Na lista relacionada Conexões, selecione **Novo** e insira esses valores de campo.
 - a. Em **Nome**, insira `Minha instância`.
 - b. Em Credencial, selecione o registro de credencial de autenticação básica que você criou.

Example

Por exemplo, selecione a credencial **de Administrador local**.

- c. Em URL de conexão, insira a URL base da sua instância, incluindo a barra no final. Inclua o prefixo da URL `https://` e adicione um caractere de barra no final da URL.

Example

Por exemplo, `https://example.service-now.com/`.

- d. Selecione **Enviar** para criar o registro de conexão HTTP(s).

Criar uma ação de coleta de dados para obter um esquema de registro

Crie uma ação de coleta de dados para pesquisar um esquema de tabela e converter em um objeto JSON.

Antes de Iniciar

Função necessária: `action_designer` ou `administrador`


Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa




Nesta tarefa, você cria uma ação de coleta de dados que coleta o esquema de um registro em sua instância. O objetivo é criar um objeto complexo para uso como uma saída dinâmica. Esta ação de coleta de dados consiste no seguinte:

- Uma etapa REST para coletar dados de esquema de tabela para uma tabela selecionada. O corpo da resposta da etapa REST está no formato JSON.
- Uma etapa de script para transformar o corpo de resposta JSON da etapa REST em um objeto dinâmico. O objeto dinâmico consiste em pares de nome-valor JSON, em que há uma entrada para cada campo na tabela.
- Uma variável de saída chamada `saída` do tipo JSON para armazenar o objeto dinâmico.

Nota: Esta tarefa recria as ações de demonstração instaladas quando você [Solicitar um Integration Hub plug-in](#) para sua instância.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Workflow Studio**.
2. Na página inicial, selecione **Ações**.
3. Selecione **Novo** e escolha **Nova ação**.
 - a. Na tela Propriedades da ação, no campo **Nome**, insira `Obter esquema de objeto da ServiceNow (dinâmico)`.
 - b. Selecione **Enviar**.
4. Em Descrição da ação, selecione **Entradas**.
 - a. No cabeçalho Entrada de ação, selecione **Criar entrada**.
 - b. Nos campos **Rótulo** e **Nome**, insira `Tabela`.
 - c. No campo **Tipo**, selecione `Cadeia de caracteres`.
 - d. Para tornar esta entrada obrigatória, alterne o controle deslizante **Obrigatório** para que ele fique ativo.
5. Em Descrição da ação, selecione o ícone adicionar uma nova etapa () em Entradas e selecione **Etapa REST**.
6. No cabeçalho da etapa REST, preencha os campos a seguir.

Campo	Valor
Conexão	Deixe a opção Usar alias de conexão selecionada.
Alias de conexão	selecione o ícone Criar novo registro () para criar uma nova conexão Criar uma conexão HTTP(s) ou use uma conexão existente para sua instância. A credencial da conexão HTTP(s) deve usar credenciais de autenticação básica . Além disso, a URL de conexão deve ser a URL base da sua instância, incluindo a barra no final. Para obter mais informações sobre conexões e credenciais, consulte Introdução a conexões e Introdução a credenciais .
Criar solicitação	Deixe a opção Manualmente selecionada.
Caminho do recurso	Insira <code>api/now/processflow/table/</code> e selecione o seletor de cápsula de dados (). Selecionar Entradas > Tabela . Em seguida, insira <code>/schema</code> .
Método HTTP	Inserir <code>GET</code>
Parâmetros de Consulta	selecione o ícone de adição () para adicionar um novo parâmetro de consulta. Em seguida, no campo Nome , insira

Campo	Valor
	get_choices e verdadeiro no campo Valor .

7. Em Descrição da ação, selecione o ícone Adicionar uma nova etapa () na etapa REST e selecione a etapa **Script**.

a. Na seção Variáveis de entrada, selecione **Criar variável**.

b. No campo **Nome**, insira `carga`.

c. Ao lado do campo **Valor**, selecione o seletor de cápsula de dados () e selecione **Etapa REST > Corpo da resposta**.


d. No campo **Script**, insira o código a seguir.

```
(function execute(inputs, outputs) {
  var payload = JSON.parse(inputs.payload);

  var columns = payload.result.data.columns;
  var schema = columns.map(function(column) {
    var value = {
      label: column.label,
      name: column.name,
      type: getCOType(column.definition.base_type),
    };
    if (column.definition.type === 'choice') {
      value.type = 'choice';
      value.choices = column.definition.choices;
    }
    if (column.definition.base_type === 'GUID') {
      value.children = [
        { label: 'Link', name: 'link', type: 'string' },
        { label: 'Value', name: 'value', type: 'string' },
      ];
    }
    return value;
  });
  outputs.schema = {
    data: {
      type: 'object',
      children: schema,
    },
  };
});

function getCOType(type) {
  if (type === 'GUID') return 'reference';
  return type;
}
})(inputs, outputs);
```

e. Na seção Variáveis de saída, selecione **Criar variável**.

- f. Nos campos **Rótulo** e **Nome**, insira `esquema`.
 - g. No campo **Tipo**, selecione `JSON`.
8. Em Descrição da ação, selecione **Saídas**.
- a. No cabeçalho Saída de ação, selecione **Criar saída**.
 - b. Nos campos **Rótulo** e **Nome**, insira a `saída`.
 - c. No campo **Tipo**, selecione `JSON`.
 - d. No cabeçalho Saída da ação, selecione **Sair do modo de edição**.
 - e. Ao lado do campo **Valor**, selecione o seletor de cápsula de dados () e selecione **Etapa de script > esquema**.
9. No cabeçalho Ação, selecione **Salvar** e, em seguida, **Testar** para [testar a ação](#).
- a. Na tela Ação de teste, insira `incidente` para a entrada **Tabela**.
 - b. Selecione **Run Test** (Executar teste).
 - c. Verifique os detalhes de execução da ação.
Sua ação de coleta de dados será executada com sucesso se o valor de tempo de execução dos `campos` for um objeto complexo em um formato semelhante ao exemplo abreviado a seguir.

```

{
  "data": {
    "type": "object",
    "children": [
      {
        "name": "active",
        "label": "Active",
        "type": "boolean"
      },
      {
        "name": "activity_due",
        "label": "Activity due",
        "type": "datetime"
      },
      ...
    ]
  }
}

```

10. No cabeçalho Ação, selecione **Publicar** para disponibilizar a ação *Get ServiceNow Object Schema (Dynamic)* para outros fluxos e ações dentro do escopo Global.

Crie uma ação de coleta de dados para obter uma matriz de esquema de registros

Crie uma ação de coleta de dados para gerar uma matriz de objetos a partir de uma lista de registros.

Antes de Iniciar

Função necessária: `action_designer` ou `administrador`


Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Nesta tarefa, você cria uma ação de coleta de dados que coleta o esquema de um registro em sua instância. O objetivo é criar um objeto complexo para uso como uma saída dinâmica. Esta ação de coleta de dados consiste no seguinte:


- Uma etapa REST para coletar dados de esquema de tabela para uma tabela selecionada. O corpo da resposta da etapa REST está no formato JSON.
- Uma etapa de script para transformar o corpo de resposta JSON da etapa REST em um objeto dinâmico. O objeto dinâmico consiste em uma matriz JSON de objetos, em que cada registro de origem é convertido em um objeto da matriz.
- Uma variável de saída chamada `saída` do tipo JSON para armazenar o objeto dinâmico.

i Nota: Esta tarefa recria as ações de demonstração instaladas quando você [Solicitar um Integration Hub plug-in](#) para sua instância.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Workflow Studio**.
2. Na página inicial, selecione **Ações**.
3. Selecione **Novo** e escolha **Nova ação**.
 - a. Na tela Propriedades da ação, no campo **Nome**, insira `Obter esquema Array.Object da ServiceNow (Dinâmico)`.
 - b. Selecione **Enviar**.
4. Em Descrição da ação, selecione **Entradas**.
 - a. No cabeçalho Entrada de ação, selecione **Criar entrada**.
 - b. Nos campos **Rótulo** e **Nome**, insira `Tabela`.
 - c. No campo **Tipo**, selecione `Cadeia de caracteres`.
 - d. Para tornar a entrada obrigatória, alterne o controle deslizante **Obrigatório** para que ele fique ativo.
5. Em Descrição da ação, selecione o ícone adicionar uma nova etapa () em Entradas e selecione a etapa **REST**.
6. No cabeçalho da etapa REST, preencha os campos a seguir.

Campo	Valor
Conexão	Deixe Usar alias de conexão selecionado.
Alias de conexão	selecione o ícone Criar novo registro () para criar uma nova conexão Criar uma conexão HTTP(s) ou use uma conexão existente para sua instância. A credencial da conexão HTTP(s) deve usar credenciais de autenticação básica . Além disso, a URL de conexão deve ser a URL base da sua instância, incluindo a barra no final.
Criar solicitação	Deixe selecionado manualmente .
Caminho do recurso	Insira <code>api/now/processflow/table/</code> e selecione o seletor de cápsula de dados (), Selecionar Entradas > Tabela . Por fim, insira <code>/schema</code>
Método HTTP	Inserir <code>GET</code>

Campo	Valor
Parâmetros de Consulta	selecione o ícone de adição () para adicionar um novo parâmetro de consulta. Em seguida, no campo Nome , insira <code>get_choices</code> e <code>verdadeiro</code> no campo Valor .

7. Em Descrição da ação, selecione o ícone **Adicionar uma nova etapa** () na etapa REST e selecione a etapa **Script**.

a. Na seção Variáveis de entrada, selecione **Criar variável**.

b. No campo **Nome**, insira `carga`.

c. Ao lado do campo **Valor**, selecione o seletor de cápsula de dados () e selecione **Etapa REST > Corpo da resposta**.


d. No campo **Script**, insira o código a seguir.

```
(function execute(inputs, outputs) {
  var payload = JSON.parse(inputs.payload);

  var columns = payload.result.data.columns;
  var schema = columns.map(function(column) {
    var value = {
      label: column.label,
      name: column.name,
      type: getCOType(column.definition.base_type),
    };
    if (column.definition.type === 'choice') {
      value.type = 'choice';
      value.choices = column.definition.choices;
    }
    return value;
  });
  outputs.schema = {
    data: {
      type: 'array.object',
      attributes: {
        child_type: 'object',
      },
      children: schema,
    },
  };
});

function getCOType(type) {
  if (type === 'GUID') return 'string';
  return type;
}
})(inputs, outputs);
```

e. Na seção Variáveis de saída, selecione **Criar variável**.

- f. Nos campos **Rótulo** e **Nome**, insira `esquema`.
 - g. No campo **Tipo**, selecione `JSON`.
8. Em Descrição da ação, selecione **Saídas**.
- a. No cabeçalho Saída de ação, selecione **Criar saída**.
 - b. Insira a `saída` no campo **Rótulo** e no campo **Nome**.
 - c. Selecione `JSON` para o campo **Tipo**.
 - d. Selecione **Sair do modo de edição**.
 - e. Ao lado do campo **Valor**, selecione o seletor de cápsula de dados () e selecione **Etapa de script > esquema**.
9. No cabeçalho Ação, selecione **Salvar** e, em seguida, **Testar** para [testar a ação](#).
- a. Na tela Ação de teste, no campo **Tabela**, insira `incident`.
 - b. Selecione **Run Test** (Executar teste).
 - c. Verifique os detalhes de execução da ação.
Sua ação de coleta de dados será executada com sucesso se o valor de tempo de execução da saída de `campos` for um objeto complexo que contém uma matriz de pares de chave-valor para `rótulo`, `nome` e `valor`, conforme mostrado no exemplo abreviado a seguir.

```

{
  "data": {
    "type": "array.object",
    "children": [
      {
        "name": "active",
        "label": "Active",
        "type": "boolean"
      },
      {
        "name": "activity_due",
        "label": "Activity due",
        "type": "datetime"
      }, ...
    ]
  }
}

```

10. No cabeçalho Ação, selecione **Publicar** para disponibilizar a ação *Get ServiceNow Array.Object Schema (Dynamic)* para outras ações no escopo Global.

Criar uma ação personalizada para testar saídas dinâmicas

Crie uma ação de amostra para gerar dinamicamente duas saídas de ação, `Registro` e `Registros`, que são atualizadas dinamicamente quando o valor da entrada **Tabela** muda.





Antes de Iniciar

Função necessária: `action_designer` ou administrador




Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Esta ação personalizada usa duas ações de coleta de dados para preencher as saídas dinâmicas.

Procedimento

1. No cabeçalho principal, selecione o ícone Criar fluxo, subfluxo ou ação () e selecione **Ação**.
 - a. No modal Propriedades da ação, no campo **Nome**, insira `Obter registros da ServiceNow` (dinâmico).
 - b. Selecione **Enviar**.
2. Em Descrição da ação, selecione **Entradas**.
 - a. No cabeçalho Entrada de ação, selecione **Criar entrada**.
 - b. Nos campos **Rótulo** e **Nome**, insira `Tabela`.
 - c. No campo **Tipo**, selecione `Opção dinâmica`.
 - d. Para tornar a entrada obrigatória, alterne o controle deslizante **Obrigatório** para que ele fique ativo.
 - e. Selecione o ícone Alternar entradas avançadas () para exibir as opções avançadas da entrada `Tabela`.
 - f. No campo **Valor padrão**, insira `incidente`.
 - g. Em Opções dinâmicas, no campo **Ação**, selecione **Obter tabelas da ServiceNow - dinâmicas**.
 - h. Selecione **Criar entrada** para criar outra entrada de ação.
 - i. Nos campos **Rótulo** e **Nome**, insira `NumberOfRecords`.
 - j. No campo **Tipo**, selecione **Inteiro**.
 - k. Para tornar a entrada obrigatória, alterne o controle deslizante **Obrigatório** para que ele fique ativo.
 - l. Selecione o ícone Alternar entradas avançadas () para exibir as opções avançadas da entrada `Tabela`.
 - m. No campo **Valor padrão**, insira `3`.
3. Em Descrição da ação, selecione o ícone adicionar uma nova etapa () em Entradas e selecione a etapa **REST**.
4. No cabeçalho da etapa REST, preencha os campos a seguir.

Campo	Valor
Conexão	Deixe Usar alias de conexão selecionado.
Alias de conexão	Selecione o ícone Criar novo registro () para criar uma nova conexão Criar uma conexão HTTP(s)  ou use uma conexão existente para sua instância. A credencial da conexão HTTP(s) deve usar credenciais de autenticação básica  . Além disso, a URL de conexão deve ser a URL base da sua instância, incluindo a barra no final.
Criar solicitação	Sair selecionado manualmente

Campo	Valor
Caminho do recurso	Insira <code>api/now/table/</code> e selecione o seletor de cápsula de dados (). Selecionar Entradas > Tabela .
Método HTTP	Inserir <code>GET</code>
Parâmetros de Consulta	Selecione o ícone de adição () para adicionar um novo parâmetro de consulta. Em seguida, insira <code>sysparm_limit</code> no campo Nome . Ao lado do campo Valor , selecione o seletor de cápsula de dados () e selecione Entradas > Número de registros .

5. Em Descrição da ação, selecione o ícone adicionar uma nova etapa () em **Entradas** e selecione a etapa **Script**.

a. Na seção Variáveis de entrada, selecione **Criar variável**.

b. No campo **Nome**, insira `carga`.

c. Ao lado do campo **Valor**, selecione o seletor de cápsula de dados () e selecione **Etapa REST > Corpo da resposta**.

d. No campo **Script**, insira o código a seguir.

```
(function execute(inputs, outputs) {
  var response = JSON.parse(inputs.payload);
  var records = response.result;
  outputs.record = records[0];
  outputs.records = JSON.stringify(records);
})(inputs, outputs);
```

e. Na seção Variáveis de saída, selecione **Criar variável**.

f. Nos campos **Rótulo** e **Nome**, insira `registro`.

g. Selecione **JSON** para o campo **Tipo**.





h. Alternar o controle deslizante **Obrigatório** para que ele fique ativo.

i. Selecione **Criar variável** para criar outra variável de saída para a etapa de script.

j. Nos campos **Rótulo** e **Nome**, insira `registros`.

k. No campo **Tipo**, selecione `JSON`.

l. Para tornar a entrada obrigatória, alterne o controle deslizante **Obrigatório** para que ele fique ativo.

6. Em Descrição da ação, selecione **Saídas**.
 - a. No cabeçalho Saída de ação, selecione **Criar saída**.
 - b. Nos campos **Rótulo** e **Nome**, insira `Registros`.
 - c. No campo **Tipo**, selecione **Objeto dinâmico**.
 - d. Selecione o ícone Alternar entradas avançadas ( para exibir as opções avançadas da saída de `Registros`.
 - e. Em Opções dinâmicas, selecione **Obter esquema Array.Object da ServiceNow (Dinâmico)** como a **Ação**.
 - f. Para tornar a entrada Tabela dependente de outra entrada, alterne o controle deslizante **Depende de outra entrada** para torná-lo ativo.
 - g. No campo **Tabela**, selecione **Tabela**.
 - h. No cabeçalho Saída da ação, selecione **Sair do modo de edição**.
 - i. Ao lado do campo **Valor**, selecione o seletor de cápsula de dados () e selecione **Etapa de script > registros**.
 - j. No cabeçalho Saída de ação, selecione **Editar saídas > Criar Saída** para criar outra saída de ação.
 - k. Nos campos **Rótulo** e **Nome**, insira `Registro`.
 - l. No campo **Tipo**, selecione `Objeto dinâmico`.
 - m. Selecione o ícone Alternar entradas avançadas ( para exibir as opções avançadas da saída de `registro`.
 - n. Em Opções dinâmicas, no campo **Ação**, selecione **Obter esquema de objeto da ServiceNow (dinâmico)**.
 - o. Para tornar a entrada Tabela dependente de outra entrada, alterne o controle deslizante **Depende de outra entrada** para torná-lo ativo.
 - p. No campo **Tabela**, selecione **Tabela**.
 - q. No cabeçalho Saída da ação, selecione **Sair do modo de edição**.
 - r. Em **Valor**, selecione o seletor de cápsula de dados () e selecione **Etapa de script > registro**.
7. No cabeçalho Ação, selecione **Salvar** e, em seguida, **Testar** para [testar a ação](#).
 - a. Na tela Ação de teste, selecione qualquer valor de opção gerado dinamicamente para a entrada **Tabela**.
 - b. Selecione **Run Test** (Executar teste).
 - c. Verifique os detalhes de execução da ação.
Sua ação é executada com sucesso se o valor de tempo de execução de `Registro` for um objeto complexo formatado corretamente e o valor de tempo de execução de `Registros` for uma matriz de objetos complexos formatada corretamente.
8. No cabeçalho Ação, selecione **Publicar** para disponibilizar a ação `Get ServiceNow Records (Dynamic)` para fluxos dentro do escopo Global.

Resultados

● FLOW Example Flow Status: Draft Application: Global Properties Test Executions Save Activate

TRIGGER

n-w Daily at 11:00:00

ACTIONS

1 Get ServiceNow Records - Dynamic

Action Get ServiceNow Records - Dynamic

Table Incident *fw*

NumberOfRecords 3 *fw*

Delete Cancel Done

Data

▼ Trigger - Run Daily

Run Start Time Date/Time

▼ 1 - Get ServiceNow Records - Dynamic

Records Dynamic Object

Record Dynamic Object

Agora você pode adicionar a ação *Get ServiceNow Records (Dynamic)* a um fluxo. Esta ação de exemplo gera dinamicamente duas saídas de ação, *Registro* e *Registros*, que podem ser acessadas como cápsulas de dados no painel de dados. As cápsulas de dados são atualizadas dinamicamente quando o valor da entrada **Tabela** muda.

Criar uma ação de coleta de dados para um objeto dinâmico

Crie uma ação para coletar valores de saída. Em seguida, passe os valores para uma ação primária como um objeto dinâmico.

Antes de Iniciar

Função necessária: `action_designer` ou `administrador`

Nota: As saídas dinâmicas não estão disponíveis no sistema de base. Para usar saídas dinâmicas em Workflow Studio, você deve [Solicitar um Integration Hub plug-in](#).

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Essas etapas permitem criar uma ação de coleta de dados genérica para uma saída dinâmica. Para ver exemplos de trabalho de ações de coleta de dados para saídas dinâmicas, consulte [Introdução às saídas dinâmicas](#).

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Workflow Studio**.
2. Na página inicial, selecione **Ações**.
3. Selecionar **Novo(a) > Nova ação**.
4. No campo **Nome**, insira um nome para sua ação, escolha o Escopo **da aplicação** apropriado e selecione **Enviar**.
5. Em Descrição da ação, selecione o ícone adicionar uma nova etapa () em Entradas e selecione a etapa **REST**.
Configure sua etapa REST para obter dados da URL base e do caminho do recurso apropriados com todos os parâmetros de consulta aplicáveis para o método HTTP **GET**. Para obter mais informações sobre como usar a etapa REST em Integration Hub, consulte [Etapa REST](#) e [REST no IntegrationHub](#).
6. Em Descrição da ação, selecione o ícone Adicionar uma nova etapa () na etapa REST e selecione a etapa **Script**.
Esta etapa de script deve transformar a resposta do corpo de resposta da etapa REST em um formato que define o esquema de uma saída de objeto dinâmico para uma ação primária. Sua etapa de script deve:

- Ter uma única variável de saída JSON. A etapa de script pode ter outras variáveis de saída, mas somente uma deve ser do tipo JSON.
- Formate a variável de saída JSON para que ela contenha uma propriedade chamada `data`. Para uma saída de objeto complexo, sua propriedade de dados deve ter um formato semelhante ao exemplo a seguir:

```
{
  data: {
    type: "object",
    //Required

    children: [
      //Required - This is a collection of field definitions

      {
        name: "Name 1",
        //Required - Unique name

        label: "Label 1",
        //Required - Display name

        type: "string"
        //Required - Supported field type (See the Note
below)

      },

      {
        name: "Name 2",
        label: "Label 2",
        type: "string"

      }

    ]
  }
}
```

Para uma saída de matriz de objetos complexos, sua propriedade de dados deve ter um formato semelhante ao exemplo a seguir:

```
{
  data: {
    type: "object",
    //Required

    attributes: { child_type: "object" }
    //Required - Indicates that the array's children are of
type object

    children: [
      //Required - This is a collection of field definitions

      {
        name: "Name 1",
        //Required - Unique name

        label: "Label 1",
        //Required - Display name
```

```

        type: "string"
        //Required - Supported field type (See the Note
below)
    },
    {
        name: "Name 2",
        label: "Label 2",
        type: "string"
    }
]
}
}

```

Nota: Os tipos de dados de ação compatíveis com a propriedade de tipo incluem:

- Cadeia de caracteres
- inteiro
- data/hora
- opção
- booleano
- objeto
- matriz.cadeia de caracteres
- matriz.inteiro
- matriz.data/hora
- matriz.opção
- matriz.booleano
- matriz.objeto

7. Em Descrição da ação, selecione **Saídas**.

a. Crie uma saída do tipo **Saída dinâmica**.

Nota: Se as Saídas dinâmicas não forem exibidas como uma opção de tipo de dados, você não terá uma assinatura Integration Hub.

b. Nas Opções dinâmicas, selecione uma ação de coleta de dados para a opção **Ação**. Para obter exemplos de ações de coleta de dados de saída dinâmica, consulte [Introdução às saídas dinâmicas](#).

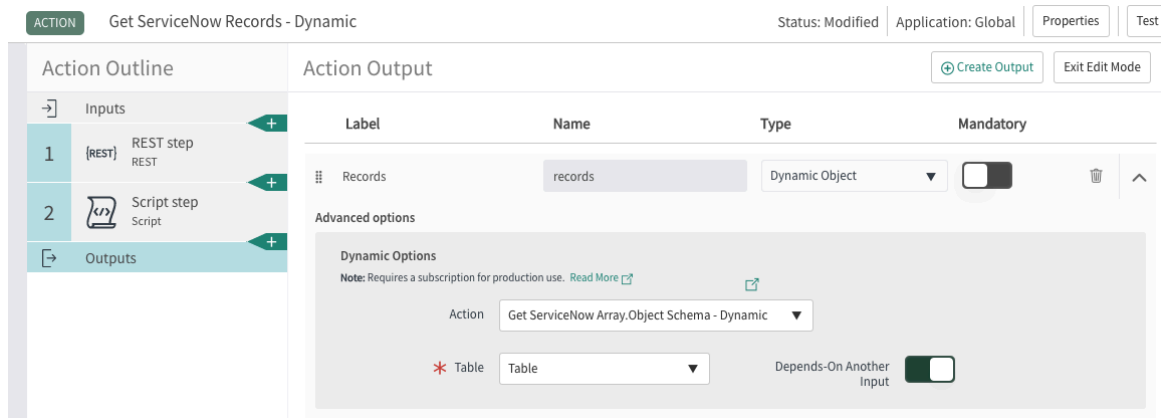
c. Opcional: Se necessário, defina a opção **de entrada Depende de outro** e selecione a entrada.

Crie uma saída do tipo Objeto dinâmico.

8. Selecione **Salvar** e [teste a ação](#).

Nos detalhes de execução, sua ação de coleta de dados será executada com sucesso se o valor de tempo de execução da saída contiver a propriedade de dados no formato apropriado.

9. Selecione **Publicar** para disponibilizar a ação para outros fluxos ou ações no mesmo escopo da aplicação.



Agora você pode usar sua ação de coleta de dados para preencher os valores de esquema de um objeto dinâmico em uma ação primária.

Opções de configuração de saída dinâmica

Use essas opções para configurar suas saídas dinâmicas para uma ação primária.

Configuração de saída dinâmica

Opções de saída dinâmica

Opção	Descrição
Rótulo	Insira um rótulo que apareça na cápsula de dados de saída da ação.
Nome	Insira um nome descritivo para o objeto dinâmico.
Ação	Selecione uma ação de coleta de dados que gere valores como saída JSON.
Depende de outra entrada	Habilite esta opção para exigir que um valor de entrada da ação primária seja passado como uma entrada para a ação de coleta de dados. Se habilitado, selecione uma entrada dependente da ação primária.

Avaliação de erro de ação

Permita que ações capturem falhas de etapa e continuem em execução. Identifique quando ocorrerem condições de erro específicas e retorne seu próprio código de status da ação, mensagem de status e estado de erro.

Benefícios

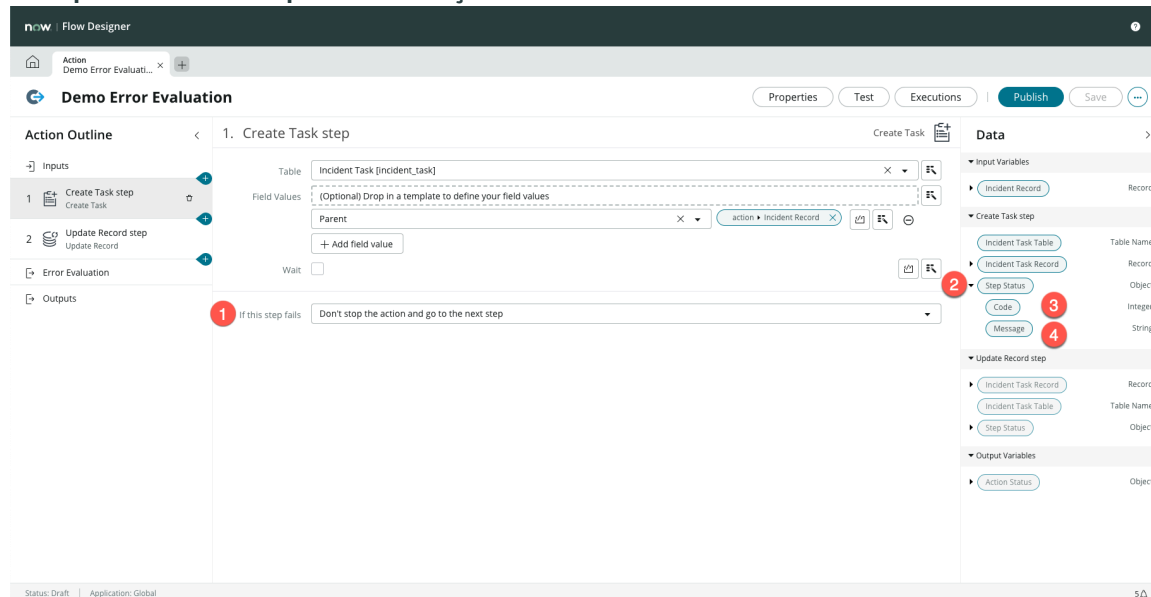
Habilite a avaliação de erro de ação para obter esses benefícios.

- Capture falhas de etapa e permita que uma ação continue em execução. Especifique o comportamento de falha de cada etapa adicionada a uma ação.
- Crie suas próprias condições de erro. Especifique quando uma ação retorna um estado de erro, bem como os códigos de status e as mensagens retornadas.
- Forneça mais informações e opções de tratamento de erros para os designers de fluxo. Use seus próprios códigos de status da ação e de mensagens para identificar problemas e fornecer detalhes para ações corretivas.

Componentes da etapa de avaliação de erro de ação

Cada etapa oferece componentes de avaliação de erro.

Componentes da etapa de avaliação de erro



1. Opção se esta etapa falhar

Opção para continuar executando a próxima etapa ou ir para a avaliação de erro. Esta opção não tem efeito no Status da etapa.

2. Status da etapa

Cápsula de dados do objeto que contém detalhes de tempo de execução sobre a etapa. Cada etapa em uma ação retorna um Status da etapa.

3. Status da etapa > Código

Cápsula de dados inteiros que indica se a etapa produziu um erro. Uma etapa retorna um valor de 1 quando produz um erro por qualquer motivo. Por exemplo, uma etapa pode produzir um erro se não tiver dados de entrada obrigatórios ou retornar a saída com o tipo de dados incorreto. Uma etapa retorna um valor de 0 quando é executada com sucesso. Você não pode personalizar esses códigos.

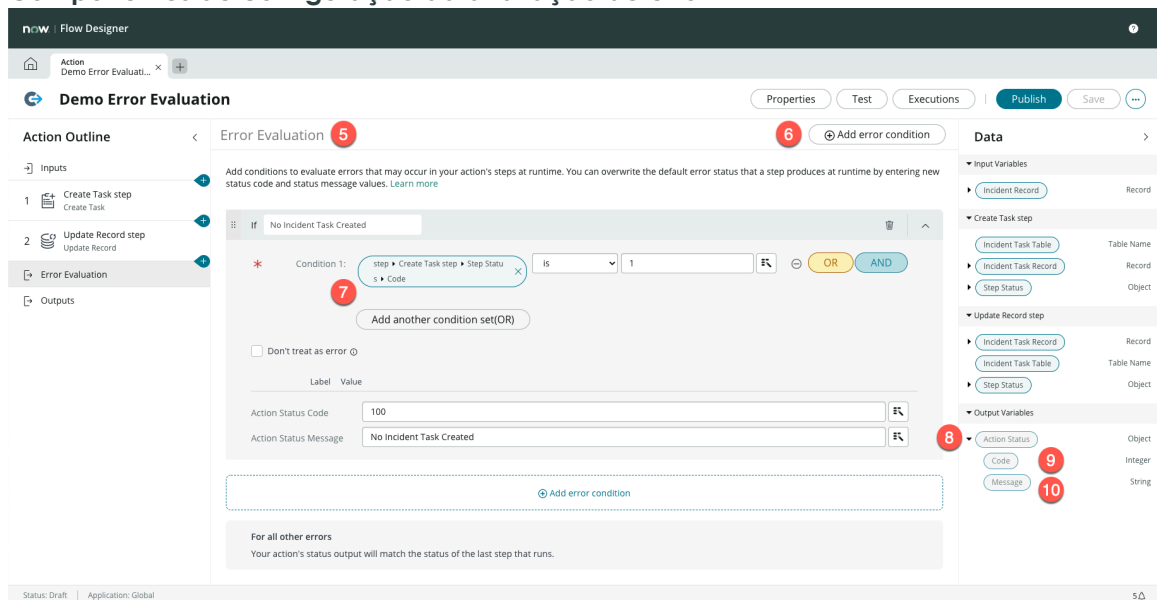
4. Status da etapa > Mensagem

Cápsula de dados da cadeia de caracteres que contém a mensagem de erro produzida pela etapa ou operação do sistema. Você não pode personalizar a mensagem de status da etapa.

Componentes de configuração da avaliação de erro de ação

A avaliação de erro de ação consiste em componentes de configuração.

Componentes de configuração da avaliação de erro



5. Seção de avaliação de erro

Seção que contém possíveis condições de erro. Quando uma ação é executada, ela avalia as condições de erro disponíveis de cima para baixo, procurando uma possível correspondência. Uma ação retorna o Status da ação especificado pela primeira condição de erro correspondente. Se não houver nenhuma condição de erro correspondente, o status da ação será definido como o status de execução da última etapa.

Nota: As ações de transmissão de dados não têm uma seção de avaliação de erro.

6. Opção de adicionar condição de erro

Opção para adicionar uma condição de erro. Cada condição de erro é equivalente a um bloco de lógica de fluxo do tipo "if else". Somente uma condição de erro pode ser verdadeira por vez.

7. Configuração de condição de erro

Opções disponíveis para configurar uma condição de erro.

- Rótulo que você deseja usar para identificar a condição de erro
- Condições que devem ser atendidas para corresponder a esta condição de erro
- Estado de erro para o qual você deseja que a ação retorne ao fluxo
- Código de status da ação para o qual você deseja que a ação retorne ao fluxo
- Mensagem de status da ação para a qual você deseja que a ação retorne ao fluxo

8. Status da ação

Cápsula de dados do objeto que contém detalhes de tempo de execução sobre a ação. Uma ação sempre retorna um Status da ação.

9. Status da ação > Código

Cápsula de dados inteiros que contém o código retornado pela primeira condição de erro correspondente ou a última etapa executada. Você pode retornar seu próprio código ao criar uma condição de erro personalizada.

10. Status da ação > Mensagem

Cápsula de dados de cadeia de caracteres que contém a mensagem produzida por uma condição de erro correspondente ou a última etapa executada. Você pode retornar sua própria mensagem ao criar uma condição de erro personalizada.

Recursos de manipulação de erros de fluxo e ação

Para obter mais informações sobre como usar o tratamento de erros em ações e fluxos, consulte a ServiceNow® Publicação da comunidade [Visão geral de manipulação de erros de fluxo e ação: por que e como testar erros - CoE de automação de fluxo de trabalho](#).

- [Manipulação de erros de fluxo e ação - nível 1: avaliação de erro de nova tentativa e ação - CoE de automação de fluxo de trabalho](#)
- [Manipulação de erros de fluxo e ação - nível 2: lógica de fluxo - CoE de automação de fluxo de trabalho](#)
- [Manipulação de erros de fluxo e ação - Nível 3: manipulação de erros de fluxo - CoE de automação de fluxo de trabalho](#)
- [Manipulação de erros de fluxo e ação - nível 4: práticas recomendadas e resumo - CoE de automação de fluxo de trabalho](#)

Diretrizes gerais

Siga estas diretrizes gerais para obter os benefícios oferecidos pela avaliação de erro de ação.

Permitir que somente etapas independentes continuem a execução

Permita que uma etapa continue em execução se ela não retornar os dados necessários para uma etapa posterior. Se uma etapa fornecer os dados necessários para etapas posteriores, você saberá que as etapas posteriores não poderão ser executadas com sucesso.

Evite mais de 10 condições de erro

Embora não haja limite para o número de condições de erro que você pode criar, cada condição de erro requer avaliação. Quanto mais condições de erro sua ação tiver para avaliar, mais lenta será a execução da ação.

Identificar falhas de etapa específicas

Você pode usar o Status da etapa para identificar quando uma etapa específica falha. Identificar uma etapa específica pode ser útil quando sua ação contém várias instâncias do mesmo tipo de etapa. Você também pode identificar uma etapa específica para que um manipulador de erros de fluxo possa executar ações corretivas específicas para a falha.

Colocar condições de erro específicas antes de condições de erro gerais

A avaliação de erro é interrompida quando a ação encontra uma condição de erro correspondente. Colocar as condições de erro gerais em primeiro lugar pode impedir que a ação corresponda a condições de erro específicas.

Usar rótulos de condição de erro descritivos

Identifique uma condição de erro sem precisar editá-la. Por padrão, você só pode ver as condições de erro ao editá-las.

Adicionar condição de erro

Habilite uma ação para retornar informações de status personalizadas quando condições específicas forem atendidas. Especifique se um fluxo considera o status da ação personalizada como uma execução bem-sucedida ou com erro.

Antes de Iniciar

- Função necessária: flow_designer, action_designer ou administrador
- [Criar uma ação no Workflow Studio](#)

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Uma ação sempre retorna um objeto de status da ação. Quando uma ação é executada, ela avalia as condições de erro disponíveis de cima para baixo, procurando uma possível correspondência. Uma ação retorna o Status da ação especificado pela primeira condição de erro correspondente. Se não houver nenhuma condição de erro correspondente, o status da ação será definido como o status de execução da última etapa.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Flow Designer**.
2. Selecione a guia **Ações** e selecione a ação personalizada que você deseja editar.
3. Em Descrição da ação, selecione **Avaliação de erro**.
4. Selecione **Adicionar condição de erro** para cada condição de erro que você deseja definir.
Designer de ações adiciona um bloco If para configuração.
5. Configure cada condição de erro.

Campo	Descrição
If	Descrição da condição de erro. Você pode usar este rótulo para identificar a condição de erro quando o construtor de condições não estiver visível. Cada condição de erro é equivalente a um bloco de lógica de fluxo do tipo "if else". Somente uma condição de erro pode ser verdadeira por vez.
Condição N	<p>Construtor de condição para especificar os critérios de correspondência para a condição de erro. Você pode adicionar condições ou conjuntos de condições para definir os critérios de correspondência.</p> <p>Para cada condição, selecione uma cápsula de dados de ação para avaliar. Para cada cápsula de dados a ser avaliada, selecione um operador e um valor correspondente.</p> <p>i Nota: Designer de ações exibe somente os operadores e valores disponíveis para o tipo de cápsula de dados selecionado.</p>
Não tratar como erro	Opção para relatar o status da ação como um erro ou um sucesso quando retornado a um fluxo.
Código do Status da ação	Valor inteiro que você deseja que a ação retorne como parte do objeto Status da ação. Você pode usar este valor inteiro como parte de um Manipulador de erros de fluxo .
Mensagem do Status da ação	Valor de cadeia de caracteres que você deseja que a ação retorne como parte do objeto Status da ação. Você pode usar este valor de cadeia de caracteres como parte de um Manipulador de erros de fluxo .

6. Ordene as condições de erro de cima para baixo na ordem em que deseja que a ação as avalie.
7. Selecione **Save** (Salvar).

Resultados

Sua ação personalizada avalia cada condição de erro para condições correspondentes. A ação retorna o Código de status da ação e a Mensagem de status da ação para a primeira condição de erro correspondente. Se não houver nenhuma condição de erro correspondente, o status da ação será definido como o status de execução da última etapa.

Política de repetição

Repita automaticamente as solicitações com falha quando uma etapa encontrar um problema intermitente, como falha de rede ou limite de taxa de solicitação. Defina uma política de nova tentativa para evitar a necessidade de acionar manualmente a etapa.

Funcionalidades

As políticas de repetição podem ser:

- Criado para oferecer suporte a tempos limites de conexão ou solicitações com falha com base no cabeçalho, status, corpo da resposta, erro e método HTTP.
- Aplicado a todas as ações que usam um determinado alias de conexão.
- Aplicado diretamente a uma etapa de ação.

Use políticas de nova tentativa para definir:

- As condições que devem ser atendidas para tentar novamente uma etapa.
- O intervalo de tempo de espera antes de tentar novamente uma etapa.
- O número máximo de novas tentativas que a etapa faz antes de parar.

Associe uma política de nova tentativa padrão a um alias de conexão e credenciais e aplique a política de nova tentativa a todas as conexões HTTP.

i Nota: Você só pode criar políticas de nova tentativa para etapas JDBC, REST e SOAP.

Criar uma política de nova tentativa

Repita automaticamente as solicitações com falha quando uma etapa encontrar um problema intermitente, como falha de rede ou limite de taxa de solicitação. Defina uma política de nova tentativa para evitar a necessidade de acionar manualmente a etapa.

Antes de Iniciar

- Função necessária: connection_admin ou credential_admin

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > IntegrationHub > Tentar Política Novamente > Criar novo.**
2. No formulário, preencha os campos.

Formulário Política de repetição

Campo	Descrição
Nome	Nome para identificar exclusivamente a política de nova tentativa.

Campo	Descrição
Tipo de conexão	HTTP
Condição	Condições que devem ser atendidas para acionar a política de novas tentativas. As condições que acionam uma política de nova tentativa incluem os operadores é , não é , contém e não contém .
Tentar Estratégia Novamente	<ul style="list-style-type: none"> ◦ Backoff exponencial: opção para aumentar exponencialmente o intervalo de tempo para as novas tentativas subsequentes. O multiplicador é 2. ◦ Intervalo fixo: opção para especificar um intervalo de tempo fixo após o qual uma nova tentativa deve ser feita. ◦ Respeitar cabeçalho "Retry-After": opção para especificar uma nova tentativa com base no valor de data e hora retornado no valor do cabeçalho Repetir após da solicitação HTTP. Para obter mais informações sobre o cabeçalho, consulte RFC 7231, seção 7.1.3: Retry-After . <p>Nota: Respeitar o cabeçalho "Retry-After" é compatível somente com as etapas REST e SOAP.</p>
Intervalos (segundos)	Intervalo de tempo em segundos após o qual uma nova tentativa deve ser feita. Este campo se aplica somente às estratégias de espera exponencial e de repetição de intervalo fixo . <p>Nota: Se a Estratégia de Nova Tentativa for Backoff Exponencial, o intervalo de tempo aumentará exponencialmente após cada nova tentativa até que o número máximo de tentativas seja atingido.</p>
Contagem	Número máximo de novas tentativas. Este campo se aplica somente às estratégias de espera exponencial e de repetição de intervalo fixo . Se nenhum valor for especificado, o número máximo de novas tentativas será baseado no valor fornecido na propriedade do sistema <code>glide.fdih.retry.max_count</code> . O valor padrão da propriedade do sistema <code>glide.fdih.retry.max_count</code> é 0. Para obter mais informações sobre as propriedades do sistema, consulte Propriedades do sistema disponíveis .
Tempo máximo decorrido (segundos)	Tempo cumulativo máximo em segundos após o qual as novas tentativas são interrompidas. Este campo aparece somente quando Respeitar cabeçalho "Retry-After" é selecionado em Estratégia de nova tentativa . <p>Nota: Se o tempo máximo de nova tentativa for especificado na propriedade <code>glide.fdih.retry.max_time_in_seconds</code>, o valor da propriedade do sistema terá precedência sobre o valor deste campo. Além disso, certifique-se de que o tempo máximo decorrido seja igual ou maior que o valor da propriedade do sistema.</p>

3. Opcional: Crie uma propriedade do sistema global com os seguintes atributos. Para obter mais informações sobre como criar uma propriedade, consulte [Adição de uma propriedade do sistema](#) . Você pode usar esta propriedade do sistema para especificar o tempo máximo em segundos para uma política de nova tentativa.

Campo	Valor
Nome	glide.fdiH.retry.max_time_in_seconds
Tipo	inteiro
Valor	Valor padrão: 86400 (segundos) Tempo máximo suportado: 604800 (segundos)

4. Clique em **Enviar**.

Example: Política de repetição com estratégia de nova tentativa como espera exponencial

Amostra de política de nova tentativa

Name Application ⓘ

Connection Type

Conditions

All of these conditions must be met

is

is

OR all of these conditions must be met

is

is

Retry Strategy

Retry Strategy Interval (seconds) Count

Neste exemplo, a política é definida para tentar uma nova tentativa quando uma destas condições for atendida:

- O método HTTP é GET e o erro é tempo limite de conexão
- O método HTTP é GET e o código de status é 429

Quando a condição é atendida, são feitas novas tentativas por um número máximo de três vezes. O intervalo de tempo entre as novas tentativas é aumentado exponencialmente. Os intervalos de tempo neste exemplo são 10 segundos, 20 segundos e 40 segundos.

O que Fazer Depois

- [Crie um alias de conexão e credencial](#) se você não tiver o alias necessário.
- Atribua a política de nova tentativa como **política de nova tentativa padrão** ao alias de conexão e credencial necessário.

i Nota: Uma política de repetição padrão é fornecida e selecionada como **Política de repetição padrão**. Se você tiver criado políticas de repetição, poderá selecionar a política necessária como **Política de repetição padrão**.

- Crie uma conexão HTTP(s) na lista relacionada Conexões para o alias de conexão e credencial. Para obter mais informações, consulte [Conexões e credenciais](#) .
- Verifique e exiba os detalhes das novas tentativas navegando até **Logs do sistema > Solicitações de saída de HTTP**.


Definir configurações de conversação da ação

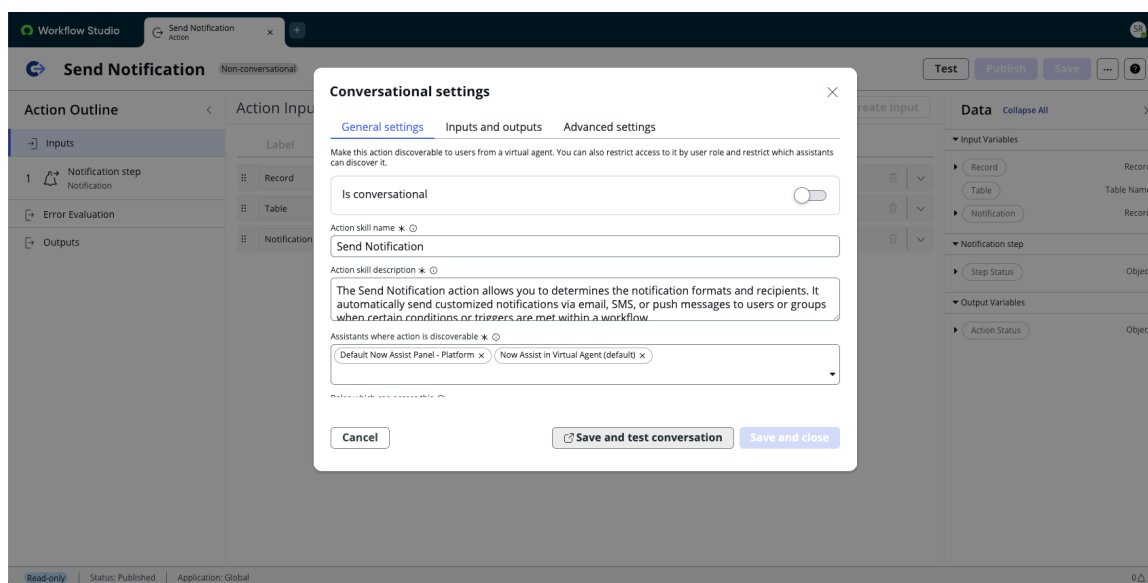
Defina as configurações de conversa para disponibilizar uma ação para interfaces de conversa.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador

Procedimento

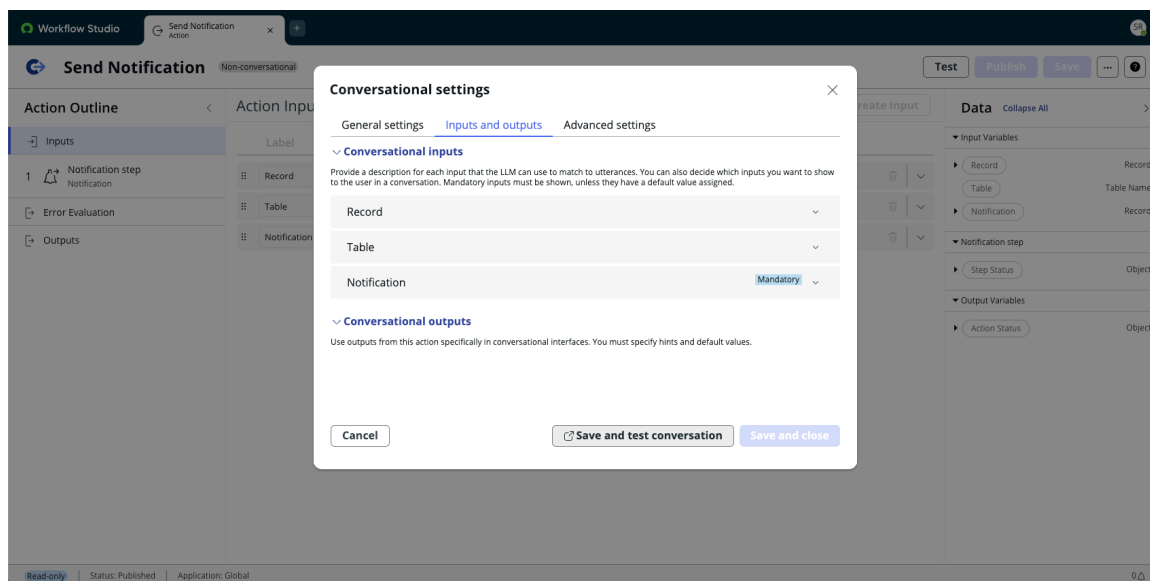
1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Workflow Studio**.
2. Na página inicial, selecione **Ações**.
3. Na lista de todas as ações, selecione a ação que você deseja configurar.
4. Clique no ícone de mais ações () e selecione **Configurações de conversa**.
5. Defina as configurações gerais.



Campo	Descrição
É conversacional	A opção de disponibilizar a ação para interfaces de conversa. Quando habilitado, você pode chamar a ação a partir de uma conversa.
Nome da habilidade do subfluxo	O nome que um agente virtual exibe para a habilidade na lista de tópicos disponíveis.
Descrição da habilidade do subfluxo	Os termos de pesquisa e palavras-chave que alguém pode usar em uma conversa para chamar esta ação. Quanto mais descritiva for a habilidade, melhor será Pesquisa com IA em combiná-la com um enunciado.

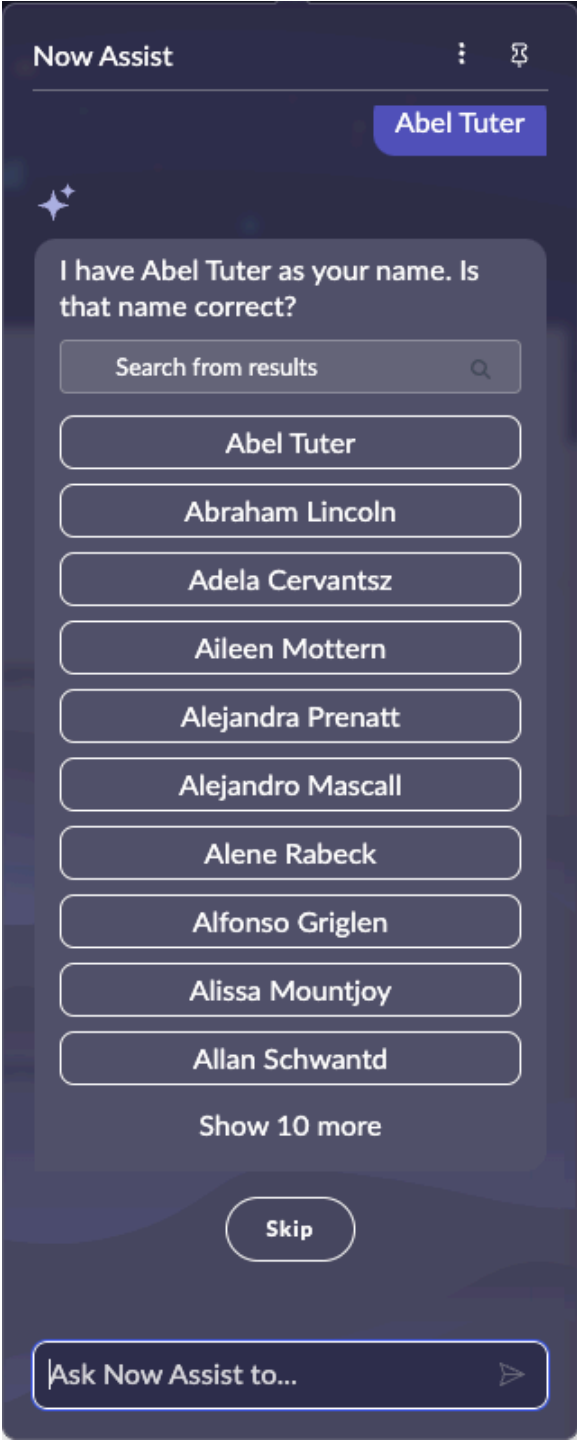
Campo	Descrição
Assistentes em que o subfluxo é detectável	A lista de assistentes virtuais em que esta ação é detectável.
Funções que podem acessar este	As funções que você deve ter para acessar esta ação de um agente virtual.

6. Configure as entradas e saídas do subfluxo.



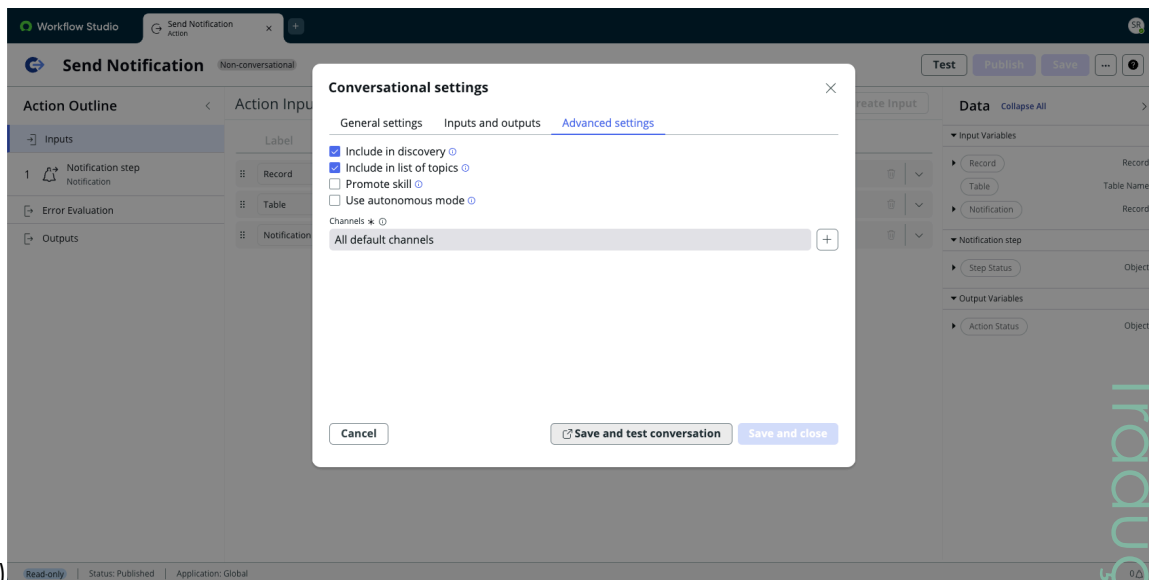
Campo	Descrição
Entradas conversacionais	A lista de entradas de ação que estão disponíveis para interfaces de conversa.
Descreva esta entrada	Os termos de pesquisa e palavras-chave que alguém pode usar em uma conversa para definir esta entrada. Quanto mais descritiva for a entrada, melhor será Pesquisa com IA em combiná-la com um enunciado. Você deve fornecer uma descrição para entradas obrigatórias.
Substituir por referência	A opção de pesquisar e inserir um valor existente de uma tabela e campo de referência selecionados. Em vez de exigir que os usuários digitem um valor manualmente, esta opção permite que os usuários selecionem em uma lista de valores de registro existentes. Quando executada, a entrada usa o valor que o usuário selecionou na lista. Esta opção está disponível para entradas com os tipos de dados E-mail, GUID, Inteiro, Longo, Cadeia de caracteres inteira longa, Cadeia de caracteres e Cadeia de caracteres (UTF8 completo).

Campo	Descrição
	<p>i Nota: Os tipos de dados ID do documento e Referência não são opções válidas porque o sistema substitui automaticamente esses tipos de entrada por uma lista de valores de exibição conforme definido pelo campo de referência da tabela. Para obter mais informações sobre valores de exibição e campos de referência, consulte Valores de exibição .</p> <p>A ativação desta opção exibe as opções Tabela e Campo de referência.</p>
Tabela	<p>A tabela que contém o campo de referência que você deseja usar para exibir uma lista de valores existentes. Por exemplo, a tabela Usuário [sys_user] contém campos de cadeia de caracteres para selecionar um usuário pelo nome.</p>
Campo de referência	<p>O campo cujos valores de registro existentes você deseja exibir como uma lista de opções. Esta entrada exibe uma lista de opções com base no tipo de dados do campo de referência. O tipo de dados do campo de referência selecionado deve corresponder ao tipo de dados da entrada. Selecione um campo que contenha valores significativos e exclusivos. Por exemplo, se você tiver uma entrada de cadeia de caracteres para nomes de usuário, selecione um campo de cadeia de caracteres, como nome, na tabela Usuário [sys_user]. Em uma conversa, a entrada exibe uma lista de nomes de usuário de cadeia de caracteres para escolher, como <code>Abel Tuter</code> OU <code>Beth Anglin</code>.</p> <p>i Nota: Esta opção não está disponível para entradas com o tipo de dados GUID, porque cada tabela já tem um campo exclusivo que armazena seu valor de SYS ID.</p>

Campo	Descrição
	 <p>The screenshot shows the 'Now Assist' interface. At the top, it says 'Now Assist' with a menu icon and a refresh icon. Below that, there's a blue pill-shaped button with the text 'Abel Tuter'. A message bubble contains the text: 'I have Abel Tuter as your name. Is that name correct?'. Below the message is a search bar with the placeholder text 'Search from results' and a magnifying glass icon. A list of name suggestions is shown in rounded rectangular buttons: 'Abel Tuter', 'Abraham Lincoln', 'Adela Cervantsz', 'Aileen Mottern', 'Alejandra Prenatt', 'Alejandro Mascall', 'Alene Rabeck', 'Alfonso Griglen', 'Alissa Mountjoy', and 'Allan Schwantd'. At the bottom of the list is a 'Show 10 more' link. Below the list is a 'Skip' button. At the very bottom is a text input field with the placeholder 'Ask Now Assist to...' and a right-pointing arrow.</p> <p>Para obter mais informações sobre valores de exibição e campos de referência, consulte Valores de exibição .</p>
Saídas conversacionais	A lista de saídas de ação que estão disponíveis para interfaces de conversa.
Descreva esta saída	Os termos de pesquisa e palavras-chave que alguém pode usar em uma conversa para definir esta saída. Quanto mais descritiva for a saída, melhor será Pesquisa com IA em combiná-la com um

Campo	Descrição
	enunciado. Você deve fornecer uma descrição para as saídas obrigatórias.

7. Opcional: Defina as configurações avançadas de conversação.



(Optional)

Campo	Descrição
Incluir na descoberta	A opção para tornar esta ação detectável a partir de um agente virtual.
Incluir na lista de tópicos	A opção para incluir esta ação na lista de tópicos disponíveis.
Promover habilidade	A opção de exibir esta ação na parte superior da lista quando alguém pedir para ver todas as habilidades disponíveis.
Usar modo autônomo	A opção de criar, exibir, atualizar ou excluir registros sem solicitar uma confirmação.
Canais	A lista de canais padrão nos quais esta ação está disponível.

8. Selecione **Salvar e fechar**.

Dados complexos

Use uma interface gráfica para trabalhar com coleções de dados estruturados complexos. Ajude os usuários de design a entender a organização de dados estruturados e adicione, remova ou configure seus elementos individuais.

Os dados complexos permitem codificar e armazenar dados estruturados em um formato legível por máquina, como JavaScript Object Notation (JSON) ou eXtensible Markup Language (XML). Você pode usar a interface Flow Designer para exibir e entender a organização de dados estruturados, bem como criar estruturas de dados. Por exemplo, você pode criar uma estrutura de dados de contato que consiste em informações pesquisadas em um registro de usuário, como nome, sobrenome e endereço de e-mail.

Você pode criar dados complexos a partir dessas Flow Designer interfaces.

Exemplos de uso de dados complexos

Interface do Flow Designer	Exemplo de uso
Entradas e saídas de ação	Crie uma ação que gera um objeto a partir de dados de registro. Preencha o objeto usando os dados de registro pesquisados pela ação. Veja Criar uma ação personalizada para gerar um objeto a partir de um registro
Variáveis de entrada e saída da etapa de script	Escreva um script para criar uma matriz de objetos a partir de uma lista de registros. Consulte Crie uma ação personalizada para gerar uma matriz de objetos a partir de uma lista de registros . Grave um script para analisar um documento JSON em uma saída do tipo Objeto.
Entradas e saídas de subfluxo	Crie um subfluxo que aceite um objeto como entrada e o use para chamar um serviço externo.
Etapa analisador de XML Configurações do campo de destino	Analise uma carga XML em um objeto de dados complexo usando a etapa do analisador de XML.
Campo de corpo do gatilho de REST API	Analise uma solicitação de REST API de entrada em um objeto de dados complexo e use os valores em um fluxo. Consulte Gatilho de REST API .

Benefícios

Os dados complexos oferecem esses benefícios.

- Analise e formate dados sem precisar escrever código. Por exemplo, crie variáveis de dados para analisar uma mensagem de resposta ou formatar uma mensagem de solicitação.
- Crie estruturas de dados arbitrárias. Por exemplo, crie uma estrutura de dados de problema que combina informações de registros de incidentes e interações existentes ou crie uma estrutura de dados para oferecer suporte a uma integração personalizada.
- Exibir a organização das estruturas de dados. Por exemplo, uma estrutura de dados de problema pode consistir em um objeto de usuário para descrever quem contatar sobre o problema e um objeto de histórico para descrever o trabalho realizado para resolvê-lo. Você pode configurar uma ação de notificação com o caminho para o endereço de e-mail listado no objeto do usuário e chamar um subfluxo de problema de escalação com o caminho para o status ou reatribuir a contagem do objeto de histórico.
- Permita o acesso à estrutura de dados de chamadas de API. Por exemplo, chame uma ação ou subfluxo de um script e use a estrutura de dados predefinida como valores de entrada.
- Salve e reutilize estruturas de dados como modelos. Por exemplo, salve o objeto do usuário como uma estrutura de dados de modelo para reutilização em outras ações e fluxos.

Estrutura de dados

Uma estrutura de dados é uma coleção de elementos de dados relacionados organizados em uma hierarquia. Cada elemento em uma estrutura de dados tem seu próprio tipo de dados e sua própria posição exclusiva na hierarquia.

O painel Editor exibe a hierarquia da estrutura de dados com recuo. O nível de recuo identifica se um elemento é primário, secundário ou irmão na hierarquia. Os elementos primários têm secundários recuados abaixo deles e os irmãos têm o mesmo nível de recuo.

Nota: A interface Flow Designer permite criar hierarquias com um número ilimitado de níveis secundários, mas pode ser necessário rolar horizontalmente para vê-los.

Por exemplo, esta estrutura de dados consiste em um elemento primário Employee com quatro elementos secundários para Número de ID, Nome, Data de Início e E-mail de Contato. O elemento E-mail de contato também é um elemento primário com um secundário.

Entradas de amostra para um objeto de funcionário

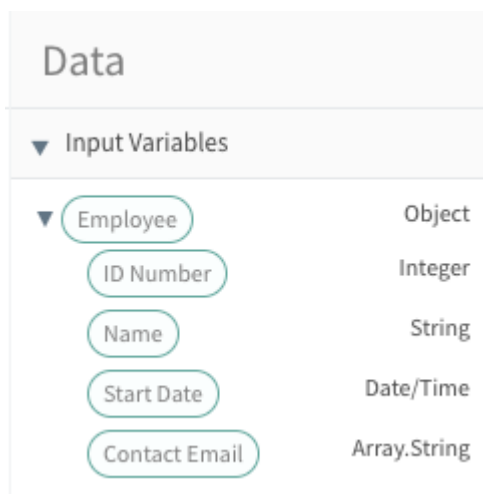
Action Input

Label	Type
Employee	Object
ID Number	Integer
Name	String
Start Date	Date/Time
Contact Email	Array.String
Contact Email_child0	String

O painel de dados exibe a hierarquia da estrutura de dados como uma árvore de cápsulas de dados recolhíveis e expansíveis, assim como acontece com as variáveis de registro. Os elementos primários têm um ícone de seta para recolher ou expandir a hierarquia.

Por exemplo, esta é a estrutura de dados do funcionário conforme vista no painel de dados.

Amostra de cápsula de dados para um objeto Funcionário



Você pode usar o painel de dados ou o seletor de dados para selecionar valores específicos de uma estrutura de dados. As estruturas de dados são semelhantes a cápsulas de dados para registros em que você pode fazer referência com pontos ou navegar até elementos específicos dentro da estrutura. Quando você seleciona um elemento de dados, Flow Designer exibe o caminho para ele como uma cápsula de dados, assim como qualquer outra seleção de elemento de dados. Por exemplo, se você selecionar o elemento de dados Data de início, o caminho será **[Input->Employee->Start Date]**.

Você pode usar um caminho de dados de elemento da mesma forma que um XPath ou JPath. Às vezes, você pode até converter o caminho da cápsula de dados em uma dessas notações de caminho.

Tipos de dados complexos

Você cria estruturas de dados usando uma ou mais variáveis de matriz ou objeto. Somente esses tipos de dados variáveis são compatíveis com variáveis secundárias.

Uma variável Matriz contém valores para um tipo de item. A variável primária é sempre de um tipo de dados de matriz e sempre há apenas uma variável secundária, que é uma instância do tipo de dados compatível com a matriz. Crie variáveis de matriz quando uma entrada ou saída aceitar vários valores do mesmo tipo de dados.

Por exemplo, você pode criar uma matriz de e-mail de contato para listar todos os endereços de e-mail associados a uma determinada pessoa.

Exemplo de estrutura de dados para a matriz de e-mail de contato

Rótulo do componente	Tipo de Dados	Dados de amostra
E-mail do Contato	Array.String	beth.anglin@example.com e beth@anglin.com
E-mail do contato_child0	Cadeia de caracteres	

Uma variável de objeto contém qualquer número e organização de variáveis secundárias, cada uma com seu próprio tipo de dados e valores. O aninhamento de variáveis de objeto permite criar estruturas de dados complexas semelhantes a um esquema de tabela em que uma tabela tem registros relacionados em outra tabela. Crie variáveis de objeto quando uma entrada ou saída aceitar uma ou mais propriedades relacionadas.

Por exemplo, você pode criar um objeto Funcionário para definir informações sobre as pessoas que trabalham em uma empresa.

Exemplo de estrutura de dados para o objeto Employee

Rótulo do componente	Tipo de Dados	Dados de amostra
Funcionário	Objeto	
Número de ID	Números inteiros	20190304000101
Nome	Cadeia de caracteres	Beth Anglin
Data de início	Data/hora	4 de março de 2019
E-mail do Contato	Array.String	beth.anglin@example.com e beth@anglin.com

Somente esses tipos de dados variáveis podem ser primários.

Tipos de dados primários

Tipo de dados	Descrição
Matriz.Matriz	Um contêiner para matrizes. Adiciona um item secundário somente leitura do tipo Matriz.
Matriz.Verdadeiro/Falso	Um contêiner para valores verdadeiro/falso. Adiciona um item secundário somente leitura do tipo Verdadeiro/Falso.
Array.Choice	Um contêiner para valores de opção. Adiciona um item secundário somente leitura do tipo Opção.
Matriz.Data/Hora	Um contêiner para valores de data/hora. Adiciona um item secundário somente leitura do tipo Data/Hora.
Array.Integer	Um contêiner para valores inteiros. Adiciona um item secundário somente leitura do tipo inteiro.
Array.Object	Um contêiner para objetos. Adiciona um item secundário somente leitura do tipo Objeto, que exibe a opção Adicionar item secundário .
Array.String	Um contêiner para valores de cadeia de caracteres. Adiciona um item secundário somente leitura do tipo cadeia de caracteres.
Objeto	Um contêiner para outros elementos de dados. Exibe a opção Adicionar item secundário .

As variáveis de matriz e objeto são compatíveis somente com esses tipos de dados secundários.

- Matriz
- Verdadeiro/falso
- Escolha
- Data/hora
- Números inteiros

- Objeto
- Cadeia de caracteres

i Nota: Os tipos de dados nas variáveis de matriz e objeto não são elementos do Glide. Pode não haver compatibilidade completa entre esses itens e os tipos da Now Platform.

Opções avançadas

As variáveis de objeto têm opções avançadas para salvar e carregar estruturas de dados. Essas opções permitem reutilizar uma estrutura de dados definida em um local em outro. Para obter detalhes sobre opções avançadas, consulte [tipos de dados de variável de ação](#).

Modelos de estrutura de dados

Os modelos de estrutura de dados permitem reutilizar variáveis de objeto em várias ações ou subfluxos. Por exemplo, você pode criar uma estrutura de dados para analisar uma resposta e, posteriormente, reutilizar essa mesma estrutura de dados para formatar uma solicitação. Um modelo armazena a lista de variáveis secundárias e sua estrutura em um objeto. Cada variável de objeto tem uma opção avançada para salvá-la como um modelo.

Ao aplicar um modelo, você está criando uma cópia da estrutura original. Quaisquer mudanças feitas após a aplicação de um modelo não afetam o modelo nem outras ações que usam o modelo.

Cápsulas de dados de matriz

Objetos que contêm dados de matriz podem exigir o processamento da lógica de fluxo **Para cada**. Por exemplo, um objeto de usuário que contém uma matriz de endereços de e-mail exigiria um loop de lógica de fluxo **para cada** para enviar uma notificação para cada endereço de e-mail.

Cápsulas de dados do objeto

Você pode projetar ações que aceitam cápsulas de dados de objeto como valores de entrada. Por exemplo, você pode criar uma ação de notificação que aceita um objeto de usuário como uma entrada. Se o objeto do usuário consistir em valores para nome, sobrenome e endereços, a ação de notificação terá acesso a todos esses valores. Para configurar uma entrada de ação com uma cápsula de dados de objeto, você deve criar um objeto anteriormente no fluxo.

Ação de amostra que aceita uma cápsula de dados de objeto

now Action with complex data in it

Action: Complex data action

Action Inputs

Label	Value
▼ User	Drag and drop object data pill here
First name	
Last name	
▼ Addresses	Drag and drop array data pill here
▶ Address 1	Drag and drop array data pill here

Buttons: Delete, Cancel, Done

Você pode usar uma cápsula de dados de objeto ou qualquer um de seus elementos secundários para configurar uma entrada. Quando você configura um valor de entrada com uma cápsula de dados de objeto, Flow Designer torna todos os elementos secundários do objeto somente leitura e a ação usa os valores fornecidos pelo objeto. Por exemplo, você pode criar um fluxo em que uma ação gera um objeto de usuário e outra ação envia uma notificação ao usuário especificado no objeto.

Ação de amostra configurada para usar uma cápsula de dados de objeto

now Action with complex data in it

Action: Complex data action

Action Inputs

Label	Value
▼ User	2 -> User object
First name	
Last name	
▼ Addresses	Drag and drop array data pill here
▶ Address 1	Drag and drop array data pill here

Buttons: Delete, Cancel, Done

Ao configurar os elementos secundários de um objeto, você deve fornecer cápsulas de dados manualmente para cada elemento secundário do objeto. Por exemplo, você pode configurar manualmente o objeto de usuário com valores de registro de uma ação anterior.

Suporte a scripts

Crie e faça referência a dados complexos de um script. Use um script quando os dados de origem vierem de um fluxo de dados, uma resposta de etapa REST ou uma etapa de Pesquisa de registros. Consulte [Suporte a script para dados complexos](#) para obter mais informações sobre scripts com dados complexos.

Suporte ao conjunto de atualizações

Os conjuntos de atualizações incluem objetos complexos como parte do fluxo, subfluxo ou ação em que são definidos. Qualquer mudança no fluxo primário, subfluxo ou ação captura automaticamente os dados complexos associados.

Diretrizes gerais

Siga estas diretrizes gerais para criar estruturas de dados reutilizáveis e de fácil manutenção.

Minimizar o número de níveis secundários na hierarquia

Quanto mais níveis secundários uma estrutura de dados tiver, mais difícil será exibir e selecionar uma variável de dados na hierarquia. Embora você possa criar estruturas de dados com qualquer número de níveis secundários, torna-se difícil navegar e entender estruturas de dados com mais de sete níveis secundários. Para obter a melhor experiência do usuário, evite criar estruturas de dados que tenham tantos níveis secundários que você precise rolar horizontalmente para vê-los e preenchê-los.

Crie um objeto separado para cada tipo de dados de registro

A maioria dos dados Flow Designer são dados de registro, sejam de uma instância ou de um sistema externo. Este método de design garante que você saiba o que o objeto contém e de onde os dados vêm.

Recriar estruturas de dados de registro

Ao criar objetos que recebem ou transmitem dados de registro, revise as entradas do dicionário do banco de dados para esses registros e crie estruturas de dados de objeto correspondentes. Por exemplo, suponha que você queira que um objeto contenha dados das tabelas Incidente e Item de configuração. Você pode criar um elemento de cadeia de caracteres para o campo Descrição resumida na tabela [Incidente e uma matriz de elemento de cadeias de caracteres para o campo Classe na tabela Item de configuração.

Criar objetos para combinar diferentes tipos de registros

Se você precisar de informações de vários tipos de registros, crie um objeto que contenha todas as informações necessárias. Você pode usar o objeto para formatar ou analisar dados em Flow Designer.

Criar estrutura de dados

Organize diversas variáveis de dados em uma estrutura para processá-las como uma unidade e identificar os itens individuais dentro dela.

Antes de Iniciar


- Função necessária: `action_designer`, `flow_designer` ou administrador
- [Configure uma aplicação no Criador de aplicações assistido](#) para armazenar conteúdo Flow Designer.
- [Criar uma ação no Workflow Studio](#) ou [Criar um subfluxo no Workflow Studio](#)

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Uma estrutura de dados é uma coleção de elementos de dados relacionados organizados em uma hierarquia. Cada elemento em uma estrutura de dados tem seu próprio tipo de dados e sua própria posição exclusiva na hierarquia.

Procedimento

1. Crie uma variável de dados.



Entrada de ação ou subfluxo	Clique em Criar entrada
Saída de ação ou subfluxo	Clique em Criar saída
Etapa analisador de XML	Confira Etapa analisador de XML 

2. Defina **Tipo** como **Objeto**.

O nível superior de uma hierarquia de estrutura de dados deve ser uma variável de objeto.

3. Clique no ícone **Adicionar item secundário**.

Flow Designer adiciona uma variável de dados secundária à parte inferior da lista de objetos.

- i Nota:** Você pode inserir uma variável de item secundário entre variáveis existentes passando o ponteiro do mouse entre duas variáveis e clicando no ícone de inserção de item () que aparece.
- i Nota:** Ao passar o ponteiro do mouse entre uma variável secundária e uma variável semelhante, você verá um ícone de adição de secundário (). Clique no lado esquerdo do ícone para adicionar uma nova variável irmã à primária da secundária ou no lado direito para adicionar outra variável secundária sob a variável atual.

4. Defina a variável secundária **Rótulo e Tipo**.

Para adicionar outra ramificação à hierarquia da estrutura de dados, defina o Tipo como Objeto.

5. Repita as etapas 3 a 4 para cada variável de dados na hierarquia.


O que Fazer Depois

Use a estrutura de dados para preencher entradas de ação, etapa ou subfluxo. Se você puder reutilizar a estrutura de dados, salve-a como um modelo.

Salvar estrutura de dados

Salve a estrutura de dados de variáveis secundárias em uma variável Objeto para reutilização posterior.

Antes de Iniciar

- Função necessária: `action_designer`, `flow_designer` ou `administrador`
- [Configure uma aplicação no Criador de aplicações assistido](#)  para armazenar conteúdo Flow Designer.
- [Criar uma ação no Workflow Studio](#) ou [Criar um subfluxo no Workflow Studio](#)

Procedimento

1. [Criar estrutura de dados](#).
2. Expanda as opções avançadas da variável de objeto que você deseja salvar.
3. Clique em Salvar como modelo.

Flow Designer exibe uma caixa de diálogo pop-up.

4. Insira o nome do modelo.

5. Clique em **Salvar**.

Se o nome do modelo já existir, Flow Designer exibirá uma caixa de diálogo de confirmação para substituir o modelo existente.

O que Fazer Depois

Carregue a estrutura de dados em outra ação ou subfluxo. Faça atualizações na estrutura de dados e salve-as.

Carregar estrutura de dados

Carregue a estrutura de dados de variáveis secundárias em uma variável Objeto.

Antes de Iniciar

- Função necessária: `action_designer`, `flow_designer` ou `administrador`
- [Configure uma aplicação no Criador de aplicações assistido](#) para armazenar conteúdo Flow Designer.
- [Criar uma ação no Workflow Studio](#) ou [Criar um subfluxo no Workflow Studio](#)

Procedimento

1. Crie uma variável de dados.
2. Em **Tipo**, selecione **Objeto**.
3. Expanda as opções avançadas da variável Objeto cuja estrutura de dados você deseja substituir.
4. Em **Estrutura**, selecione **Iniciar a partir do modelo**.
Flow Designer exibe o campo **Modelo**.
5. Em **Modelo**, selecione o modelo que contém o modelo que você deseja carregar.
Se a variável Objeto não tiver uma estrutura de dados existente, Flow Designer carregará a estrutura de dados nela. Se a variável Objeto tiver uma estrutura de dados existente, Flow Designer exibirá uma caixa de diálogo de confirmação para substituir a estrutura existente.

Criar uma ação personalizada para gerar um objeto a partir de um registro

Gere um objeto a partir de um registro do usuário. Aprenda a usar uma saída Ação para criar um objeto a partir de valores de registro.

Antes de Iniciar

Função necessária: `administrador`

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Use este exemplo para ver demonstrações dessas operações e etapas.

- Crie entradas de ação para os campos de registro de usuário Nome, Sobrenome e E-mail.
- Pesquise um registro de usuário que corresponde aos valores de entrada da ação.
- Crie uma saída de ação para um objeto de contato.
- Salve o objeto de contato como um modelo.
- Mapeie valores de objeto de contato para valores de campo de registro de usuário.
- Teste a ação com um usuário de amostra.

Procedimento

1. Crie uma aplicação para armazenar seu trabalho.
Use o [Criador de aplicações assistido](#) .

Example

Por exemplo, crie `Minha aplicação`.

2. Navegar até **Automação de Processo > Flow Designer**.
O sistema exibe a página principal Flow Designer.
3. Selecionar **Novo(a) > Ação**
O sistema exibe a caixa de diálogo Propriedades da ação.
4. Insira estes valores de amostra.

Campo	Valor
Nome	Criar objeto de contato a partir do usuário
Aplicação	Minha aplicação
Acessível de	Todos os escopos de aplicação

5. Selecione **Enviar**.
O sistema exibe a interface Designer de ações.
6. Em Descrição da ação, selecione **Entradas > Criar Entrada**
O sistema exibe uma nova entrada de ação.
7. Configure a entrada de ação com esses valores.

Campo	Valor
Rótulo	Nome
Tipo	Cadeia de caracteres
Obrigatório	Verdadeiro

8. Em Descrição da ação, selecione **Entradas > Criar Entrada**
O sistema exibe uma nova entrada de ação.
9. Configure a entrada de ação com esses valores.

Campo	Valor
Rótulo	Sobrenome
Tipo	Cadeia de caracteres
Obrigatório	Verdadeiro

10. Em Descrição da ação, selecione **Entradas > Criar Entrada**
O sistema exibe uma nova entrada de ação.
11. Configure a entrada de ação com esses valores.

Campo	Valor
Rótulo	Endereço de e-mail
Tipo	Cadeia de caracteres
Obrigatório	Falso

12. Em Descrição da ação, selecione **Saídas > Criar Saída**.
O sistema exibe uma nova saída de ação.
13. Configure a variável de saída com esses valores.

Rótulo	Nome	Tipo	Obrigatório
contato	contato	Objeto	Falso

14. Na linha do objeto de contato, selecione **Adicionar item secundário**.
15. Configure o item secundário com esses valores.

Rótulo	Nome	Tipo	Obrigatório
Nome	first_name	Cadeia de caracteres	Verdadeiro

16. Na linha do objeto de contato, selecione **Adicionar item secundário**.
17. Configure o item secundário com esses valores.

Rótulo	Nome	Tipo	Obrigatório
Sobrenome	last_name	Cadeia de caracteres	Verdadeiro

18. Na linha do objeto de contato, selecione **Adicionar item secundário**.
19. Configure o item secundário com esses valores.

Rótulo	Nome	Tipo	Obrigatório
Endereço de e-mail	email_address	Cadeia de caracteres	Falso

20. Na linha do objeto de contato, selecione **Alternar entradas avançadas**.
21. Em Opções avançadas, selecione **Salvar como modelo**.
O sistema exibe a caixa de diálogo Salvar como modelo.
22. Em **Inserir um nome**, insira `contato`.
23. Clique em **Salvar**.
24. Selecione **Sair do modo de edição**.
O sistema exibe os campos de saída que você criou.
25. Configure as saídas com esses valores.

Rótulo	Valor
Nome	[etapa->Pesquisar registro etapa->Registro->Nome]
Sobrenome	[etapa->Pesquisar registro etapa->Registro->Sobrenome]
Endereço de E-mail	[etapa->Pesquisar registro etapa->Registro->E-mail]

i Nota: Você pode selecionar cápsulas de dados no painel de dados ou no botão Seletor de cápsula de dados.

- 26. Selecione **Save** (Salvar).
- 27. Selecione **Testar**.
O sistema exibe a caixa de diálogo Ação de teste.
- 28. Insira estes valores de teste.

Entrada	Valor
Nome	Abel
Sobrenome	Tutor

- 29. Selecione **Run Test** (Executar teste).
O sistema executa a ação com os valores de teste fornecidos.
- 30. Selecione **A ação foi executada. Para exibir a ação, clique aqui**.
O sistema exibe os detalhes da execução da ação.
- 31. Revise o valor de tempo de execução dos dados de saída da ação.
O sistema exibe os dados de saída no formato JSON.

Example

Por exemplo, amostra de objeto de contato JSON para o usuário Abel Tuter.

```
{
  "contact": {
    "email_address": "abel.tuter@example.com",
    "last_name": "Tuter",
    "first_name": "Abel"
  }
}
```

Resultados

Você tem uma ação personalizada que pesquisa um registro de usuário e o converte em um objeto de contato.

O que Fazer Depois

Personalize a ação para usar sua própria lógica.

Crie um fluxo personalizado para gerar um objeto para cada registro em uma lista

Gere um objeto para cada registro Usuário em uma lista. Aprenda a usar lógica de fluxo para fazer iteração por meio de uma lista de registros.

Antes de Iniciar

- Função necessária: administrador
- [Criar uma ação personalizada para gerar um objeto a partir de um registro](#)

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Use este exemplo para ver demonstrações dessas operações e etapas.

- Crie um fluxo que seja executado em uma programação diária.
- Pesquisar registros de usuário filtrados pelo departamento fornecido como entrada.
- Adicione a lógica de fluxo que é executada para cada registro de usuário que você pesquisou anteriormente.
- Crie um objeto de contato para cada registro de usuário usando a ação personalizada que você criou anteriormente.
- Crie uma mensagem de log para cada registro de usuário.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Flow Designer**.
O sistema exibe a página principal Flow Designer.
2. Selecionar **Novo(a) > Fluxo**
O sistema exibe a caixa de diálogo Propriedades de fluxo.
3. Insira estes valores de amostra.

Campo	Valor
Nome	Criar objetos de contato a partir de usuários
Aplicação	Minha aplicação
Executar como	Usuário que inicia a sessão

4. Selecione **Enviar**.
O sistema exibe a interface Flow Designer.
5. Selecionar **Clique para adicionar um gatilho > Data > Diariamente**.
6. Selecione **Concluído** para fechar o gatilho.
7. Selecionar **Clique para adicionar uma Ação, Lógica de Fluxo ou Subfluxo > Ação > ServiceNow Core > Pesquisar registros**.
O sistema adiciona a ação ao fluxo.
8. Para **Tabela**, selecione **Usuário [sys_user]**.
9. Para **Condições**, adicione estes valores.
 - **[Departamento][é][Desenvolvimento] [AND]**
 - **[E-mail][não está vazio]**
10. Configure esses valores de campo.

Campo	Valor
Ordenar por	Nome
Classificação	a até z

Campo	Valor
Máximo de Resultados	1000

11. Selecione **Concluído** para fechar a ação.
12. Selecionar **Clique para adicionar uma Ação, Lógica de Fluxo ou Subfluxo > Lógica de fluxo > For Each**.
O sistema adiciona a lógica de fluxo ao fluxo.
13. Para **Itens**, selecione **[1->Registros de usuário]**.

i Nota: Você pode selecionar a cápsula de dados **Registros do usuário** da Ação 1 no painel de dados ou no botão Seletor de cápsula de dados.

14. Selecione **Concluído** para fechar a lógica de fluxo.
15. Selecione o ícone de mais para adicionar um item secundário à lógica de fluxo Para cada.
16. Selecionar **Ação > Minha aplicação > Criar objeto de contato**.
17. Para **userRecord [Usuário]**, selecione **[2->Registro do usuário]**.

i Nota: Você pode selecionar a cápsula de dados **Registro do usuário** da Ação 2 no painel de dados ou no botão Seletor de cápsula de dados.

18. Selecione **Concluído** para fechar a ação de lógica de fluxo.
19. Selecione o ícone de mais para adicionar um item secundário à lógica de fluxo Para cada.
20. Selecionar **Ação > ServiceNow Core > Registrar em log**.
21. Para **Mensagem**, selecione **[2.1->contato]**.

i Nota: Você pode selecionar a cápsula de dados **de contato** da Ação 2.1 no painel de dados ou no botão Seletor de cápsula de dados.

22. Selecione **Concluído** para fechar a ação de lógica de fluxo.
23. Selecione **Save** (Salvar).

Suporte a script para dados complexos

Crie e faça referência a dados complexos de um script. Use um script quando os dados de origem vierem de um fluxo de dados, uma resposta de etapa REST ou uma etapa de Pesquisa de registros.

Use o script para criar dados complexos quando os dados vierem dessas origens.

Fontes de dados que requerem script

Fonte de dados	Criar/mapear dados complexos de
Fluxo de resposta da ação de fluxo de dados	Etapa do analisador de script
Resposta da etapa REST	Etapa de script
Etapa de registros de pesquisa	

Fluxo de resposta da ação de fluxo de dados

As ações de fluxo de dados usam um script de analisador para mapear valores de item de fluxo para valores de objeto complexo. Ao escrever um script de analisador, use métodos JavaScript apropriados para o formato do fluxo de dados. Por exemplo, use a classe [JSON - com escopo](#) para analisar ou codificar um fluxo de dados JSON.

Os scripts do analisador têm acesso aos objetos de entrada e saída do fluxo de dados, bem como a uma propriedade `targetObject`. Consulte [Ações de fluxo de dados](#) para obter mais informações sobre como analisar um fluxo de resposta para criar dados complexos.

Resposta da etapa REST

Você pode converter uma resposta de etapa REST em um ou mais objetos complexos analisando-os com uma etapa de script. Para acessar uma resposta de uma etapa de Script, você deve criar uma variável de script de entrada e mapeá-la para a carga de resposta da etapa REST anterior. Consulte [Etapa de script](#) para obter mais informações sobre como criar variáveis de entrada de script.

Escreva um script que mapeie valores de resposta REST para valores de objeto complexos. Ao escrever o script de resposta REST, use métodos JavaScript apropriados para o formato de resposta, como o método `JSON.parse()`.

Nota: Quando você usa dados complexos como a origem de uma entrada de cadeia de caracteres, Flow Designer os converte automaticamente em uma cadeia de caracteres JSON.

Você não precisa usar uma etapa de script para criar uma solicitação REST a partir de dados complexos. Você pode gerar dados complexos em uma ação ou etapa anterior e mapeá-los para uma entrada de cadeia de caracteres da etapa REST. Em tempo de execução, a ação ou o fluxo converte os dados complexos em uma representação JSON.

Por exemplo, consulte as etapas de script usadas em [Introdução às entradas dinâmicas](#) para as ações de coleta de dados. As ações de coleta de dados para obter nomes de tabela e de campo usam uma etapa de script para analisar uma resposta REST em um objeto JSON. Ambas as ações de coleta de dados também criam variáveis de saída que armazenam dados complexos como objetos JSON.

Etapa de registros de pesquisa

Embora os fluxos possam usar **Para cada** lógica de fluxo para processar uma lista de registros, as ações exigem uma etapa de script. A etapa Script substitui a lógica de fluxo **Para cada** por JavaScript, como um loop `For` ou `Enquanto`.

Para acessar dados de registro de uma etapa de script, você deve criar uma variável de script de entrada e mapeá-la para os dados de registro da etapa de pesquisa anterior. Consulte [Etapa de script](#) para obter mais informações sobre como criar variáveis de entrada de script.

Consulte [Crie uma ação personalizada para gerar uma matriz de objetos a partir de uma lista de registros](#) para obter um exemplo de ação que converte uma lista de registros de usuário em uma matriz de objetos de contato.

i Nota: A ação Pesquisar registros não requer uma etapa de script para converter dados de registro em dados complexos. Você pode criar uma ação personalizada para converter um registro em um objeto e aplicar a lógica de fluxo **Para cada** à ação personalizada. Consulte [Criar uma ação personalizada para gerar um objeto a partir de um registro](#) e [Crie um fluxo personalizado para gerar um objeto para cada registro em uma lista](#) para obter um exemplo de criação de um objeto complexo sem usar script.

Estruturas de objeto de referência com pontos

Você pode fazer referência a elementos da estrutura de um objeto fazendo referência com pontos ao longo do caminho da estrutura. Todos os caminhos de dados complexos começam com o nome da fonte de dados, que é o objeto global para entradas, o objeto global para saídas ou o nome da matriz ou objeto que você criou no script.

Em seguida no caminho estão os nomes de cada elemento estrutural referenciado, separados por caracteres de ponto (também conhecidos como pontos). Listar os nomes de elementos de estrutura é idêntico à referência com pontos em um campo de referência em que você lista a estrutura da tabela para um campo de referência específico.

i Nota: Um caminho de referência com pontos sempre lista o nome de um elemento estrutural em vez de seu rótulo.

Por exemplo, suponha que você defina um objeto de contato como uma Variável de saída. O objeto tem a seguinte estrutura.

Amostra de objeto de contato

Output Variables

Label	Name	Type	Mandatory			
▼ Contact	contact	Object	<input type="checkbox"/>	+	🗑	▼
First name	first_name	String	<input checked="" type="checkbox"/>		🗑	▼
Last name	last_name	String	<input checked="" type="checkbox"/>		🗑	▼
▼ Email Addresses	email_addresses	Array.Object	<input type="checkbox"/>		🗑	▼
▼ Email Address	email_address	Object	<input type="checkbox"/>	+	🗑	▼
Type	type	Choice	<input checked="" type="checkbox"/>		🗑	▼
Email	email	String	<input checked="" type="checkbox"/>		🗑	▼
▶ Telephone Numbers	telephone_numbers	Array.Object	<input type="checkbox"/>		🗑	▼
▶ Mailing Addresses	mailing_addresses	Array.Object	<input type="checkbox"/>		🗑	▼

+ Create Variable

Local na estrutura	Rótulo	Nome	Tipo
Primário(a)	Contato	contato	Objeto
Secundário(a)	Nome	first_name	Cadeia de caracteres
Secundário(a)	Sobrenome	last_name	Cadeia de caracteres
Secundário(a)	Endereços de e-mail	e-mail_address	Array.Object
Neto	Endereço de E-mail	email_address	Objeto
Bisneto	Tipo	tipo	Escolha
Bisneto	E-mail	e-mail	Cadeia de caracteres
Secundário(a)	Telefone	telephone_number	Array.Object
Secundário(a)	Endereços para correspondência	mailing_address	Array.Object

O caminho de referência com pontos para o elemento estrutural **Nome** seria `outputs.contact.first_name`, enquanto o caminho para o elemento estrutural **E-mail** seria `outputs.contact.email_addresses[0].email`, já que você deve especificar um elemento individual da matriz por seu Valor do índice JavaScript.

- i Nota:** Um caminho de referência com pontos omite o nome do elemento repetido na matriz. Por exemplo, uma matriz de objetos não precisa especificar o nome do elemento do objeto. No entanto, como os objetos são contêineres para outros elementos, você pode especificar um elemento secundário do objeto em um caminho de referência com pontos.

Diretrizes gerais

Lembre-se dessas diretrizes gerais ao criar scripts com dados complexos.

Use entradas de cadeia de caracteres para converter dados complexos em uma cadeia de caracteres JSON

Quando você mapeia dados complexos para uma entrada de cadeia de caracteres, Flow Designer os converte automaticamente em uma cadeia de caracteres JSON. Em vez de escrever um script, você pode adicionar uma entrada de cadeia de caracteres a uma etapa REST e mapeá-la para dados complexos de uma ação ou etapa anterior.

Salvar seus objetos como modelos

Salve seus objetos como modelos para que você possa reutilizá-los em outras ações, fluxos e etapas de script.

Criar variáveis de entrada de script para acessar dados anteriores

Crie uma variável de entrada de script para todos os dados que você deseja acessar a partir da entrada de ação ou de uma etapa anterior. Mapeie a variável de entrada do script para a cápsula de dados de entrada ou de etapa. Por exemplo, mapeie a variável de entrada do script para uma lista de registros de usuário que você pesquisou em uma etapa anterior.

Criar uma variável de saída de script para armazenar dados complexos

Crie uma variável de saída de script para armazenar todos os dados complexos que seu script criar. As variáveis de saída do script devem corresponder aos valores definidos no script. Por exemplo, crie uma matriz de objetos de contatos para armazenar vários objetos de contato. Salve o objeto de contato como um modelo para que você possa reutilizá-lo.

Mapear a saída da ação para a variável de saída do script

Quando você quiser que uma ação personalizada gere dados complexos, adicione uma saída de ação e mapeie-a para a cápsula de dados da variável de saída da etapa Script. Por exemplo, crie uma matriz de contatos e carregue o modelo de objeto de contato que você salvou anteriormente. Mapeie a saída da ação para a matriz de contatos produzida pela etapa de script.

Crie uma ação personalizada para gerar uma matriz de objetos a partir de uma lista de registros

Gere uma matriz de objetos de uma lista de registros do usuário. Aprenda a usar uma etapa Script para fazer iteração por meio de uma lista de registros.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador de flow_designer

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Use este exemplo para ver demonstrações dessas operações e etapas.

- Crie uma entrada de ação para um registro de Departamento.
- Pesquise no máximo três registros de Usuário para a entrada de ação Departamento.
- Configure uma etapa de script para processar uma lista de registros de usuário.
- Crie uma variável de entrada de script que contém a lista de registros de usuário.
- Script de gravação que cria uma matriz de contatos vazia.
- Script de gravação que itera por meio da lista de registros de usuário.
- Script de gravação que cria um objeto de contato e mapeia os valores do campo de registro de usuário para o objeto de contato.
- Script de gravação que preenche a matriz de contatos com o objeto de contato atual.
- Crie variáveis de saída de script para a matriz de contatos e o objeto de contato secundário.
- Salve o objeto de contato como um modelo.
- Gere a matriz de objetos de contatos gerada como uma cápsula de dados.
- Teste a ação com um departamento de amostra.

Procedimento

1. Opcional: Crie uma aplicação para armazenar seu trabalho. Você pode usar App Engine Studio para planejar, criar e implantar aplicações. Para obter mais informações sobre como criar uma aplicação personalizada, consulte [Como criar apps no App Engine Studio](#).

Example

Por exemplo, crie uma aplicação chamada `Minha aplicação`.

2. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Workflow Studio**.
3. Na página inicial, selecione **Ações**.
4. Selecionar **Novo(a) > Ação**

O sistema exibe a caixa de diálogo Propriedades da ação.

5. Insira estes valores de amostra.

Campo	Valor
Nome	Criar matriz de objetos de contatos
Aplicação	Global
Acessível de	Todos os escopos de aplicação

i Nota: Se você criou uma aplicação para armazenar e implantar sua ação personalizada, use essa aplicação em vez de global.

6. Selecione **Build action** (Criar ação).

O sistema exibe a interface Designer de ações.

7. Em Descrição da ação, selecione **Entradas > Criar Entrada**

O sistema exibe uma nova entrada de ação.

8. Configure a entrada de ação com esses valores.

Label	Name	Type	Mandatory
Department	department	Reference.Department	<input checked="" type="checkbox"/>

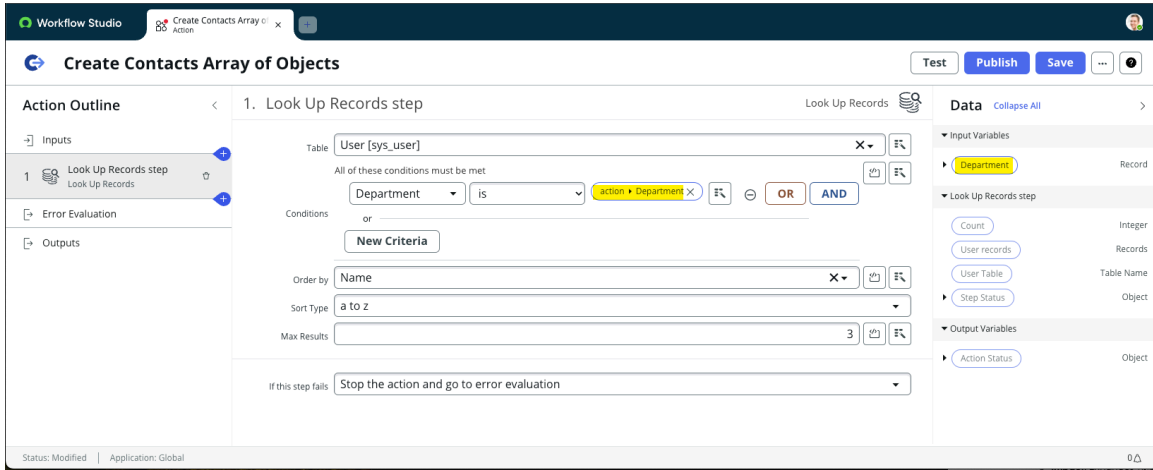
Campo	Valor
Rótulo	Departamento
Tipo	Referência.Departamento [Reference.cmn_department]
Obrigatório	Verdadeiro

9. Em Descrição da ação, selecione **Adicionar uma nova etapa**.

O sistema exibe uma lista de etapas disponíveis.

10. Selecionar **registros de pesquisa**

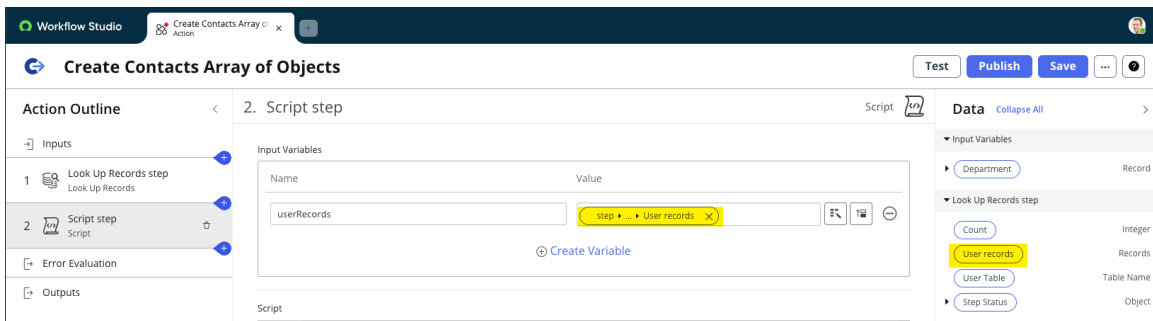
11. Configure a etapa com esses valores.



Campo	Valor
Tabela	Usuário [sys_user]
Condições	[Departamento][é][ação->Departamento] i Nota: Selecione a cápsula de dados do departamento em Variáveis de entrada.
Ordenar por	Nome
Tipo de Classificação	a até z
Máximo de Resultados	3

i Nota: Este exemplo limita a configuração de resultados máximos a três registros apenas para fins de demonstração.

12. Em Descrição da ação, selecione **Adicionar uma nova etapa**. O sistema exibe uma lista de etapas disponíveis.
13. Selecione **Script**.
14. Na seção Variáveis de entrada, selecione **Criar variável**.
15. Configure a variável de entrada com esses valores.



Campo	Valor
Nome	registros de usuário
Valor	[etapa->Pesquisar registros etapa->Registros de usuário] i Nota: Selecione a cápsula de dados de registros de usuário na etapa Pesquisar registros.

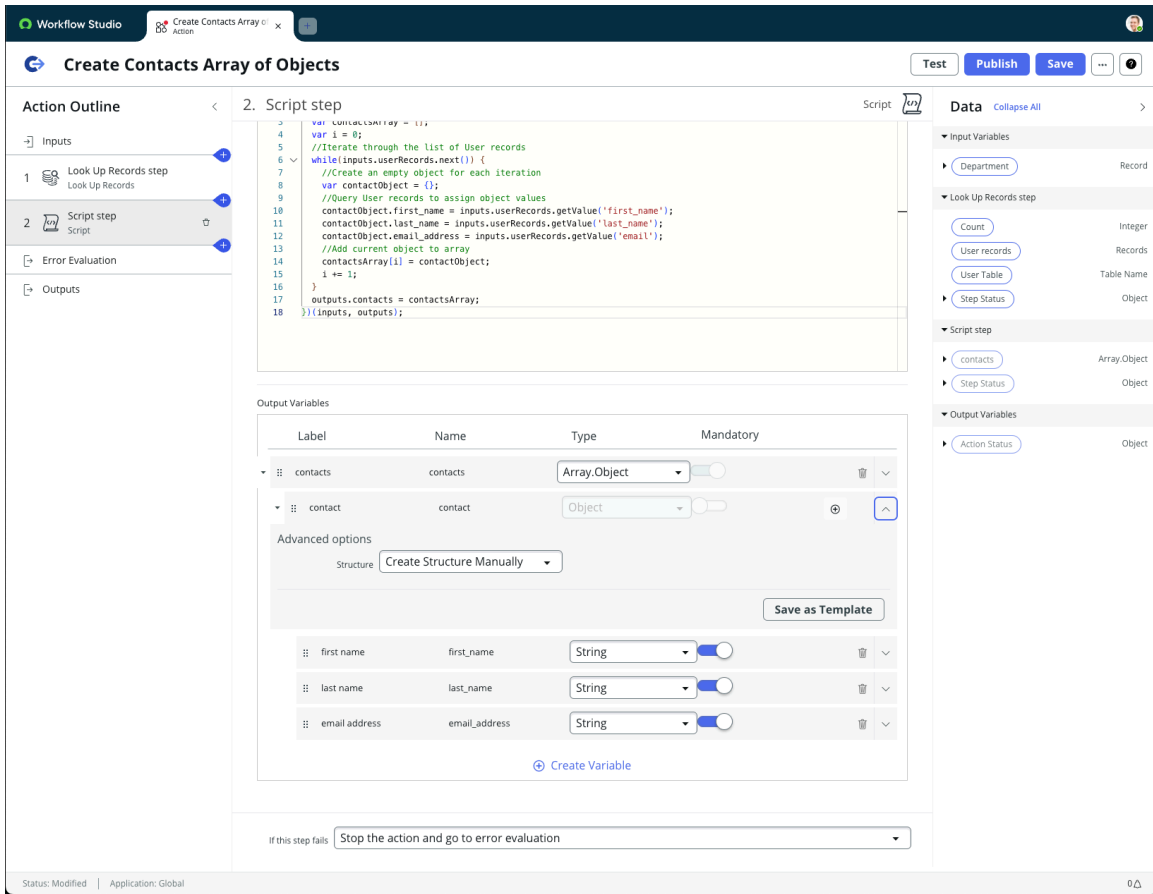
i Nota: Você pode selecionar a cápsula de dados **Registros de usuário** no painel de dados ou no botão Seletor de cápsula de dados.

16. Para **Script**, insira o texto a seguir.

```
(function execute(inputs, outputs) {
  //Create an empty array
  var contactsArray = [];
  var i = 0;
  //Iterate through the list of User records
  while(inputs.userRecords.next()) {
    //Create an empty object for each iteration
    var contactObject = {};
    //Query User records to assign object values
    contactObject.first_name =
inputs.userRecords.getValue('first_name');
    contactObject.last_name = inputs.userRecords.getValue('last_name');
    contactObject.email_address = inputs.userRecords.getValue('email');
    //Add current object to array
    contactsArray[i] = contactObject;
    i += 1;
  }
  outputs.contacts = contactsArray;
})(inputs, outputs);
```

17. Em Variáveis de saída, selecione **Criar variável**.

18. Configure a variável de saída com esses valores.



Rótulo	Nome	Tipo	Obrigatório
contatos	contatos	Array.Object	Verdadeiro

19. Expanda os contatos Array.Object e renomeie o objeto secundário para `contato`.
20. Na linha do objeto de contato, selecione o ícone **Adicionar item secundário** (+).
21. Configure o item secundário com esses valores.

Rótulo	Nome	Tipo	Obrigatório
nome	first_name	Cadeia de caracteres	Verdadeiro

22. Na linha do objeto de contato, selecione o ícone **Adicionar item secundário** (+).
23. Configure o item secundário com esses valores.

Rótulo	Nome	Tipo	Obrigatório
sobrenome	last_name	Cadeia de caracteres	Verdadeiro

24. Na linha do objeto de contato, selecione o ícone **Adicionar item secundário** (+).
25. Configure o item secundário com esses valores.

Rótulo	Nome	Tipo	Obrigatório
endereço de e-mail	email_address	Cadeia de caracteres	Verdadeiro

26. Na linha do objeto de contato, selecione **Alternar entradas avançadas**.
27. Em Opções avançadas, selecione **Salvar como modelo**.
O sistema exibe a caixa de diálogo Salvar como modelo.
28. Em **Inserir um nome**, insira **contato**.

The screenshot displays the Workflow Studio interface for configuring a 'Script step'. The script code is as follows:

```

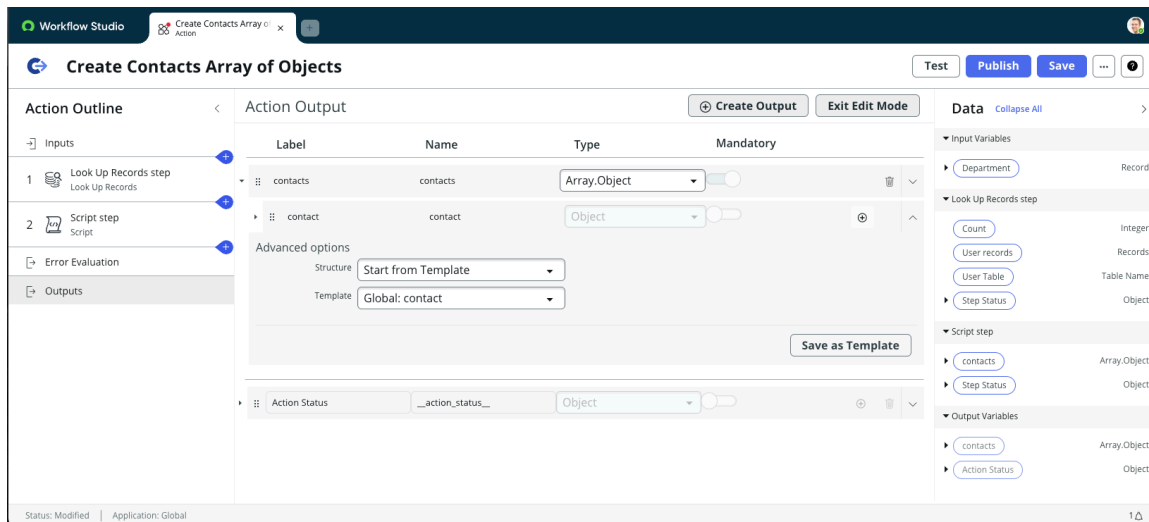
5 //Iterate through the list of user records
6 while(inputs.userRecords.next()) {
7 //Create an empty object for each iteration
8 var contactObject = {};
9 //Query user records to assign object values
10 contactObject.first_name = inputs.userRecords.getValue('first_name');
11 contactObject.last_name = inputs.userRecords.getValue('last_name');
12 contactObject.email_address = inputs.userRecords.getValue('email');
13 //Add current object to array
14 contactsArray[i] = contactObject;
15 i += 1;
16 }
17 outputs.contacts = contactsArray;
18 }(inputs, outputs);
    
```

The 'Output Variables' section is configured with the following variables:

Label	Name	Type	Mandatory
contacts	contacts	Array.Object	<input checked="" type="checkbox"/>
contact	contact	Object	<input checked="" type="checkbox"/>
first name	first_name	String	<input checked="" type="checkbox"/>
last name	last_name	String	<input checked="" type="checkbox"/>
email address	email_address	String	<input checked="" type="checkbox"/>

The 'Advanced options' section shows 'Structure' set to 'Create Structure Manually'. A 'Save as Template' dialog is open with the name 'contact' entered.

29. Clique em **Salvar**.
30. Em Descrição da ação, selecione **Saídas > Criar Saída**.
31. Configure a saída de ação com esses valores.



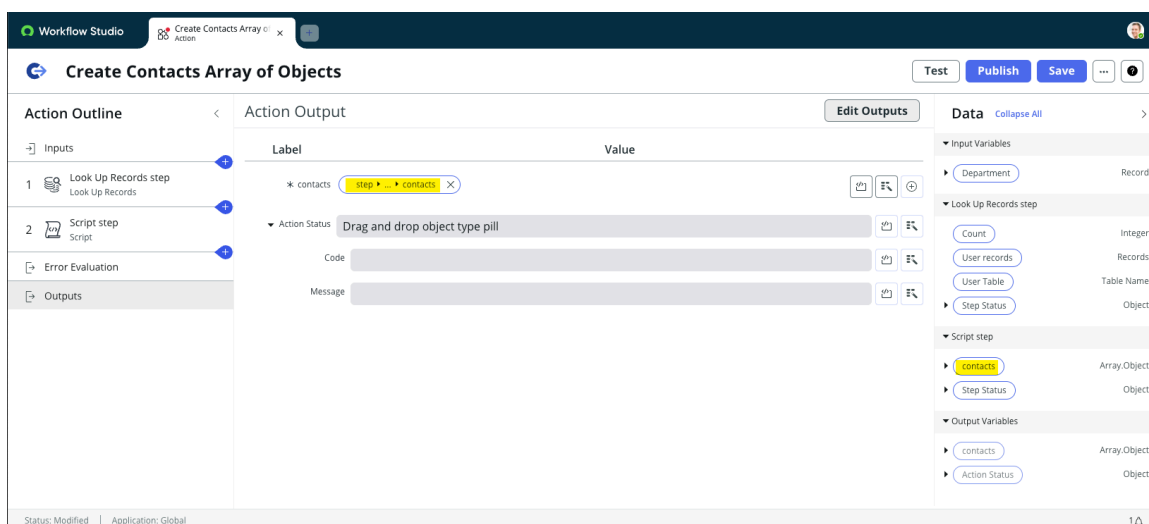
Rótulo	Nome	Tipo	Obrigatório
contatos	contatos	Array.Object	Verdadeiro

32. Expanda os contatos Array.Object.
33. Na linha do objeto de contato, selecione **Alternar entradas avançadas**.
34. Em Opções avançadas, selecione **Estrutura > Iniciar a partir do Modelo**.
O sistema exibe **Modelo**.
35. Para **Modelo**, selecione o modelo que você salvou anteriormente.

Example

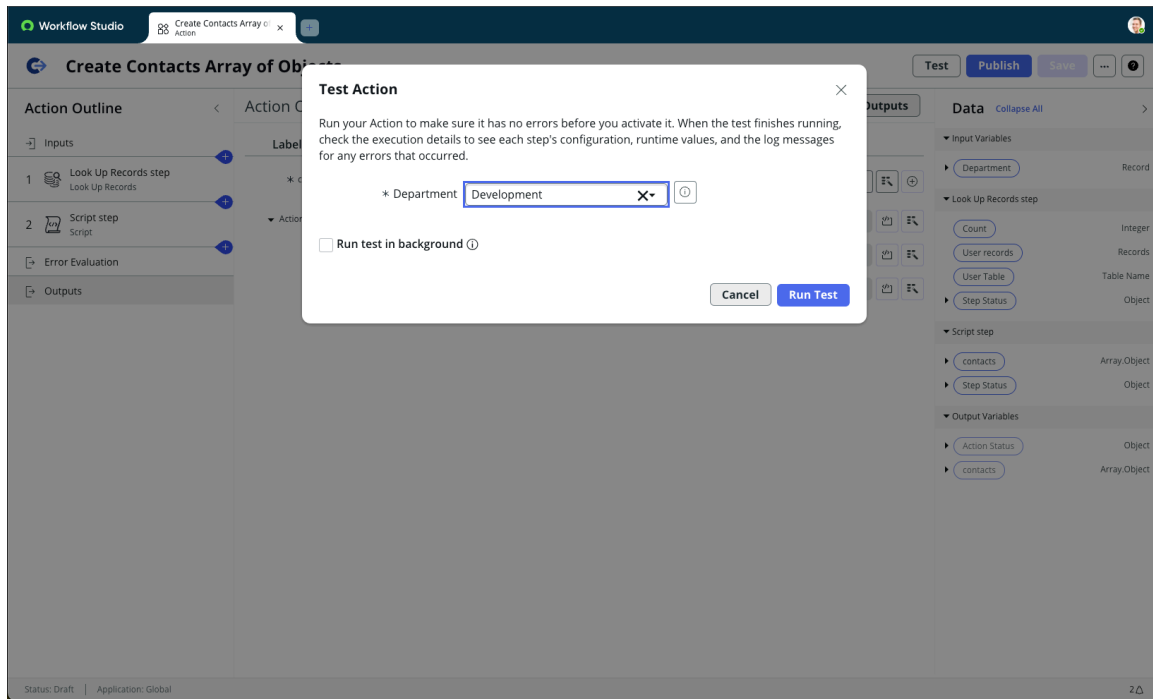
Por exemplo, selecione **Global: contato**.

36. Selecione **Sair do modo de edição**.
O sistema exibe os campos de saída que você criou.
37. Para **contatos**, selecione [etapa->Etapa de script->contatos].



i Nota: Você pode selecionar a cápsula de dados de **contatos** da etapa de script no painel de dados ou no botão Seletor de cápsula de dados.

- 38. Clique em **Salvar**.
- 39. Selecione **Testar**.
O sistema exibe a caixa de diálogo Ação de teste.
- 40. Insira o seguinte valor de teste:



Entrada	Valor
Departamento	Desenvolvimento

- 41. Selecione **Run Test** (Executar teste).
O sistema executa a ação com os valores de teste fornecidos.
- 42. Selecione **A execução do seu teste foi concluída. Visualize os detalhes de execução da ação**.
O sistema exibe os detalhes da execução da ação.
- 43. Revise o valor de tempo de execução dos dados de saída da ação.

The screenshot shows the 'EXECUTION DETAILS' for the 'Create Contacts Array of Objects' action. It includes 'ACTION STATISTICS' (Run as: System, State: Completed, Start time: 2024-05-31 10:57:07, 135ms) and 'SESSION INFORMATION' (Calling Source: Flow Designer Test). The 'ACTION' section shows 'CONFIGURATION DETAILS' (Department: Development) and 'OUTPUT DATA' (Action Status: Success, Don't Treat as Error: true, contacts: [{"email_address": "allyson.gillispie@example.com", "first_name": "Allyson", "last_name": "Gillispie"}, {"email_address": "alva.pennigton@example.com", "first_name": "Alva", "last_name": "Pennigton"}, {"email_address": "andrew.och@example.com", "first_name": "Andrew", "last_name": "Och"}]).

Embora os detalhes da execução exibam os dados de saída como uma cadeia de caracteres no formato JSON, o tipo de dados de saída real é uma matriz de objetos. Se você precisar de uma versão de cadeia de caracteres da sua saída, poderá converter o objeto em uma cadeia de caracteres usando a classe `JSON`. Para obter mais informações sobre como converter um objeto JSON em uma cadeia de caracteres, consulte [JSON com escopo - stringify\(Object jsonObject\)](#).

Example

Para este exemplo, o objeto de contatos contém uma matriz de objetos de contato com nome, sobrenome e informações de e-mail de três usuários no departamento de Desenvolvimento.

```
{
  "contacts": {
    "contact": [
      {
        "email_address": "allyson.gillispie@example.com",
        "first_name": "Allyson",
        "last_name": "Gillispie"
      },
      {
        "email_address": "alva.pennigton@example.com",
        "first_name": "Alva",
        "last_name": "Pennigton"
      },
      {
        "email_address": "andrew.och@example.com",
        "first_name": "Andrew",
        "last_name": "Och"
      }
    ]
  }
}
```

Resultados

Você tem uma ação personalizada que pesquisa os usuários de um determinado departamento e converte esses usuários em uma matriz de objetos de contato.

O que Fazer Depois

Personalize esta ação para usar sua própria lógica.

Criar uma ação personalizada para gerar uma matriz de cadeias de caracteres a partir de uma lista de registros

Gere uma matriz de cadeias de caracteres a partir de uma lista de registros de função do usuário. Aprenda a usar uma etapa Script para fazer iteração por meio de uma lista de registros.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador de flow_designer

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Use este exemplo para ver demonstrações dessas operações e etapas.

- Crie uma entrada de ação para um registro de Função.
- Pesquise no máximo três registros de Função do usuário que tenham a entrada de ação Função.
- Configure uma etapa de script para processar uma lista de registros de função do usuário.
- Crie uma variável de entrada de script que contém a lista de registros de função do usuário.
- Script de gravação que cria uma matriz de usuários vazia.
- Escreva um script que itera por meio da lista de registros de função do usuário.
- Script de gravação que preenche a matriz de usuários com o valor do campo do usuário atual.
- Crie variáveis de saída de script para a matriz de usuários e a cadeia de caracteres do usuário secundário.
- Gere a matriz de cadeias de caracteres de usuários gerada como uma cápsula de dados.
- Teste a ação com três usuários de amostra.

Procedimento

1. Opcional: Crie uma aplicação para armazenar seu trabalho.
Você pode usar App Engine Studio para planejar, criar e implantar aplicações. Para obter mais informações sobre como criar uma aplicação personalizada, consulte [Como criar apps no App Engine Studio](#) .

Example

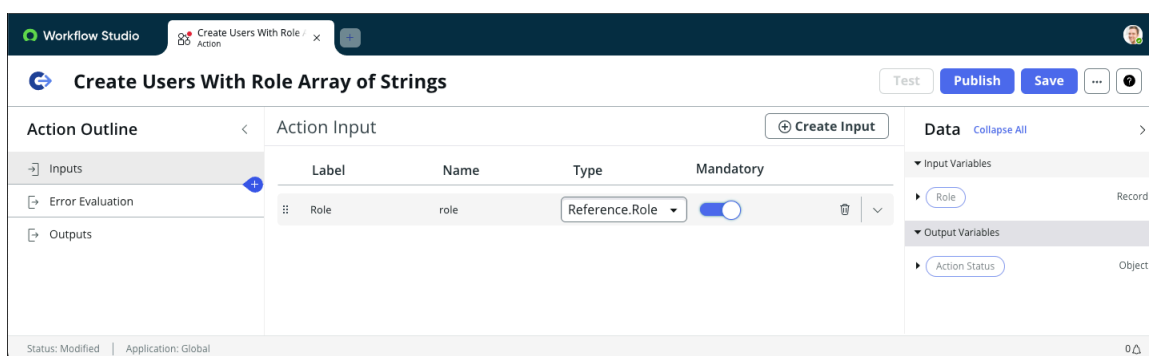
Por exemplo, crie uma aplicação chamada `Minha aplicação`.

2. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Workflow Studio**.
3. Na página inicial, selecione **Ações**.
4. Selecionar **Novo(a) > Ação**
O sistema exibe a caixa de diálogo Propriedades da ação.
5. Insira estes valores de amostra.

Campo	Valor
Nome	Criar usuários com matriz de cadeias de caracteres de função
Aplicação	Global
Acessível de	Todos os escopos de aplicação

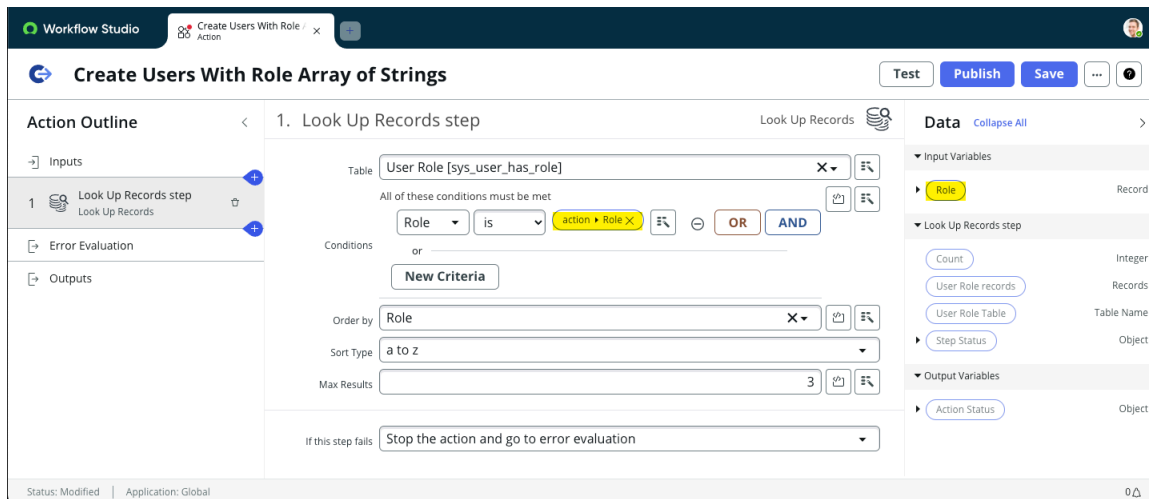
i Nota: Se você criou uma aplicação para armazenar e implantar sua ação personalizada, use essa aplicação em vez de global.

6. Selecione **Build action** (Criar ação).
O sistema exibe a interface Designer de ações.
7. Em Descrição da ação, selecione **Entradas > Criar Entrada**
O sistema exibe uma nova entrada de ação.
8. Configure a entrada de ação com esses valores.



Campo	Valor
Rótulo	Função
Tipo	Referência.Função [Reference.sys_user_role]
Obrigatório	Verdadeiro

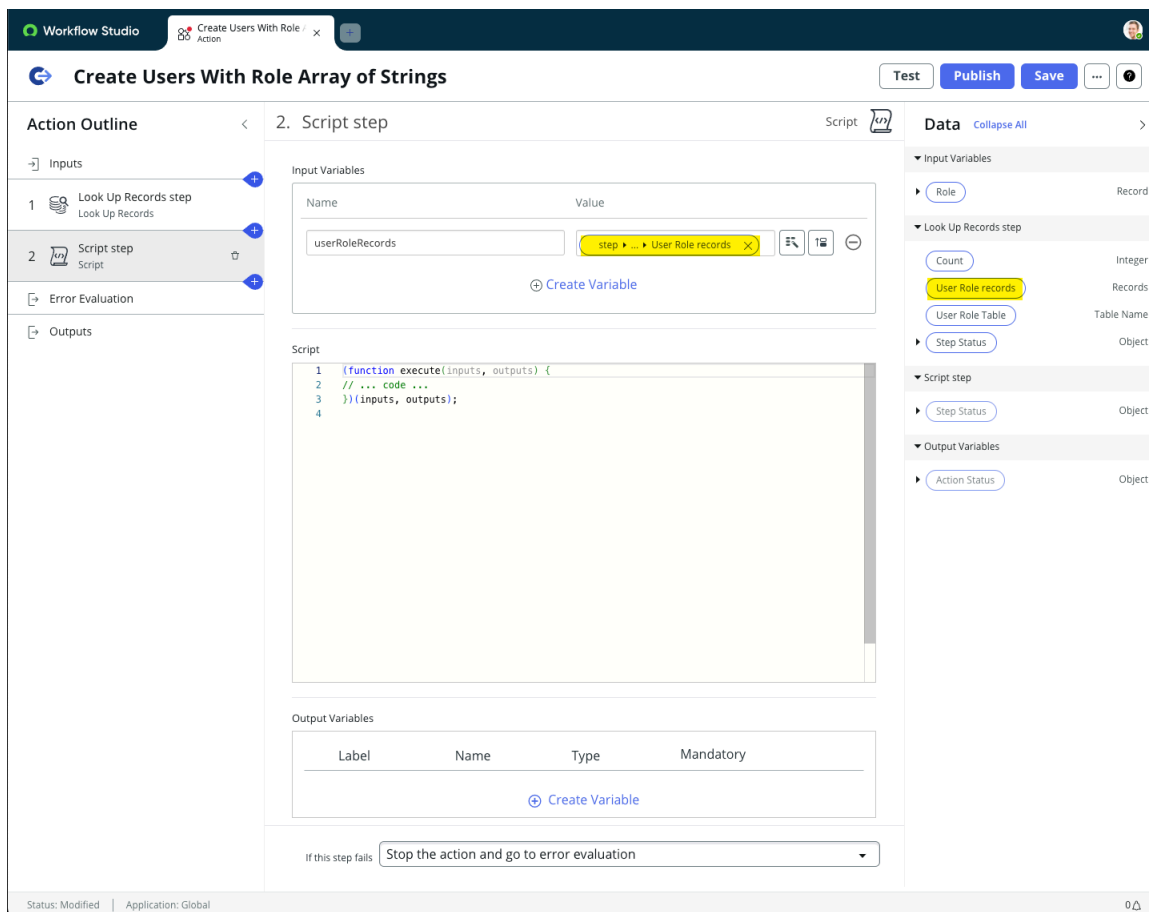
9. Em Descrição da ação, selecione **Adicionar uma nova etapa**.
O sistema exibe uma lista de etapas disponíveis.
10. Selecionar **registros de pesquisa**
11. Configure a etapa com esses valores.



Campo	Valor
Tabela	Função do usuário [sys_user_has_role]
Condições	[Função][é][ação->Função] i Nota: Selecione a cápsula de dados Função em Variáveis de entrada.
Ordenar por	Função
Tipo de Classificação	a até z
Máximo de Resultados	3

i Nota: Este exemplo limita a configuração de resultados máximos a três registros apenas para fins de demonstração.

12. Em Descrição da ação, selecione **Adicionar uma nova etapa**. O sistema exibe uma lista de etapas disponíveis.
13. Selecione **Script**.
14. Na seção Variáveis de entrada, selecione **Criar variável**.
15. Configure a variável de entrada com esses valores.



Campo	Valor
Nome	userRoleRecords
Valor	[etapa->Pesquisar registros etapa->Registros de função do usuário] i Nota: Selecione a cápsula de dados de registros de função do usuário na etapa Pesquisar registros.

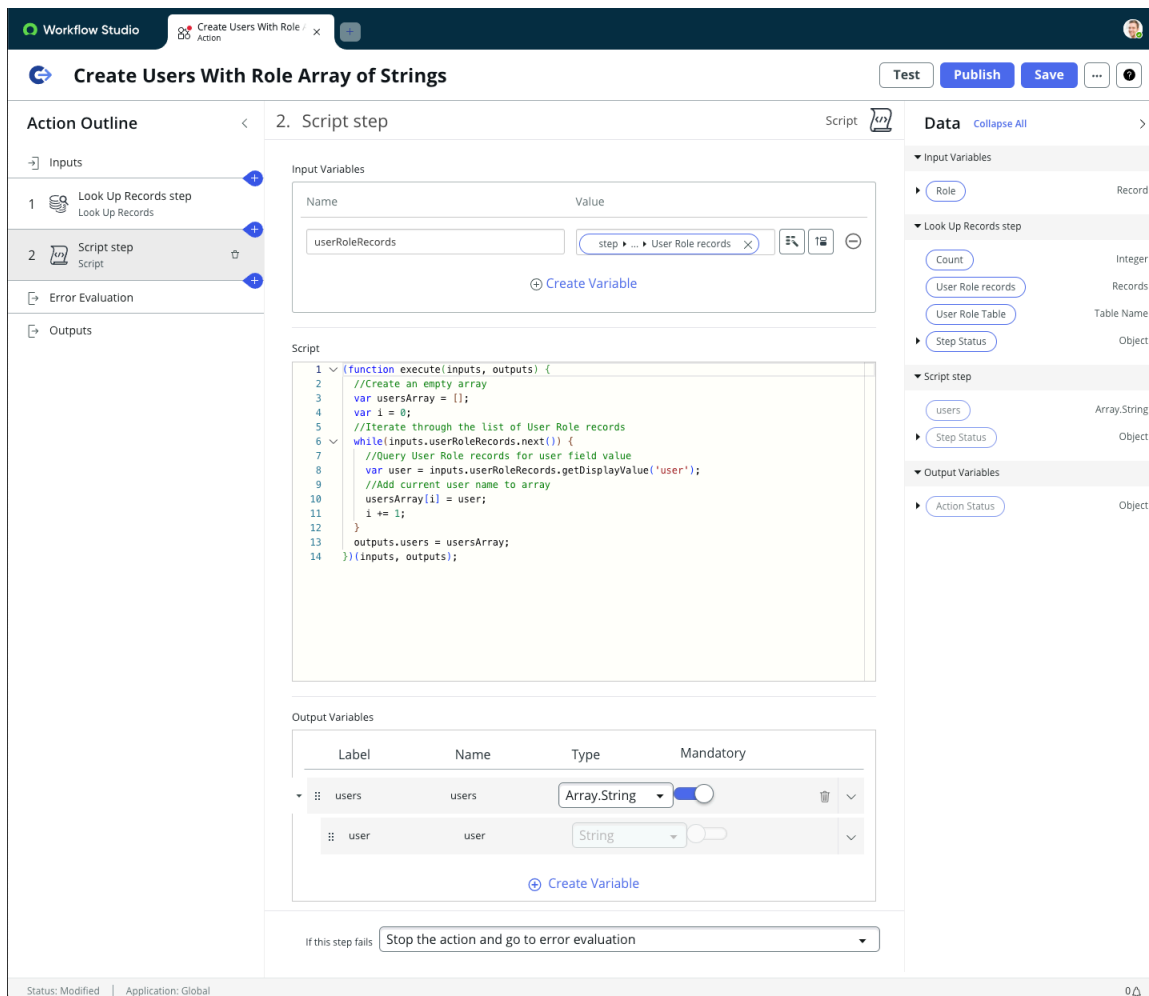
i Nota: Você pode selecionar a cápsula de dados **Registros de função do usuário** no painel de dados ou no botão Seletor de cápsula de dados.

16. Para **Script**, insira o texto a seguir.

```
(function execute(inputs, outputs) {
    //Create an empty array
    var usersArray = [];
    var i = 0;
    //Iterate through the list of User Role records
    while(inputs.userRoleRecords.next()) {
        //Query User Role records for user field value
        var user = inputs.userRoleRecords.getDisplayValue('user');
        //Add current user name to array
        usersArray[i] = user;
        i += 1;
    }
}
```

```
outputs.users = usersArray;
})(inputs, outputs);
```

- 17. Em Variáveis de saída, selecione **Criar variável**.
- 18. Configure a variável de saída com esses valores.



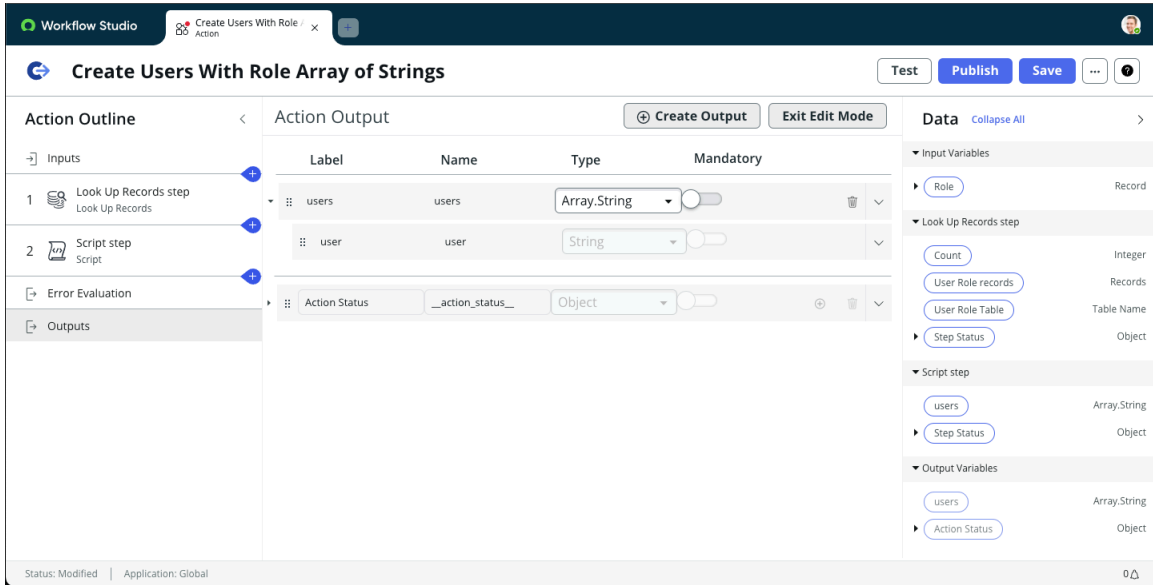
Tradução automática

Rótulo	Nome	Tipo	Obrigatório
usuários	usuários	Array.String	Verdadeiro

- 19. Expanda Array.String dos usuários e renomeie a cadeia de caracteres secundária para usuário.
- 20. Configure o item secundário com esses valores.

Rótulo	Nome	Tipo	Obrigatório
usuário	usuário	Cadeia de caracteres	Falso

- 21. Em Descrição da ação, selecione **Saídas > Criar Saída**.
- 22. Configure a saída de ação com esses valores.



Rótulo	Nome	Tipo	Obrigatório
usuários	usuários	Array.String	Verdadeiro

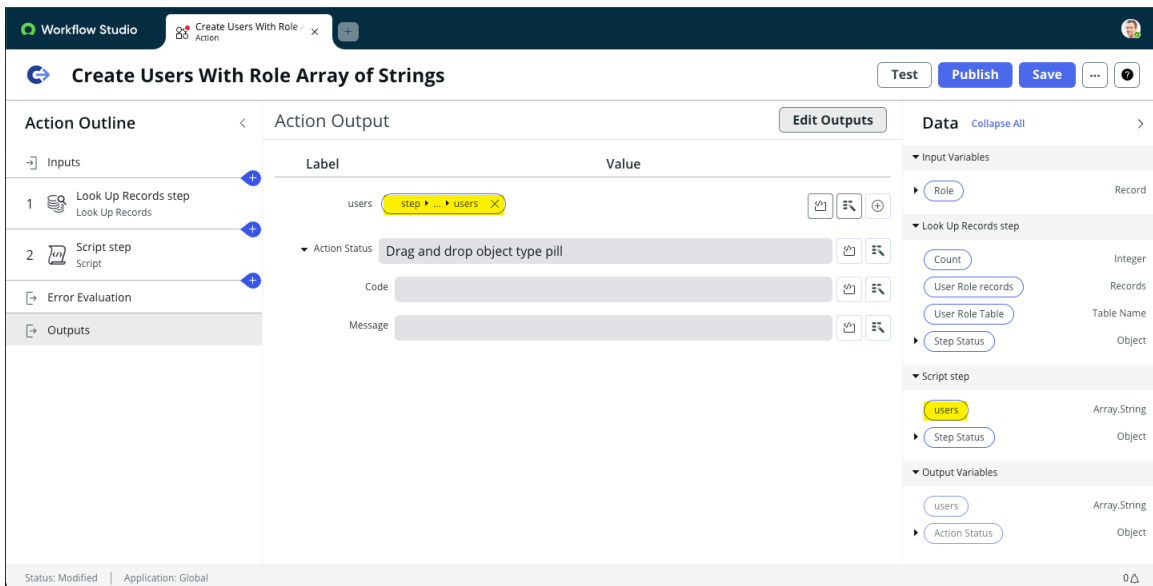
23. Expanda Array.String dos usuários e renomeie a cadeia de caracteres secundária para usuário.

24. Configure o item secundário com esses valores.

Rótulo	Nome	Tipo	Obrigatório
usuário	usuário	Cadeia de caracteres	Falso

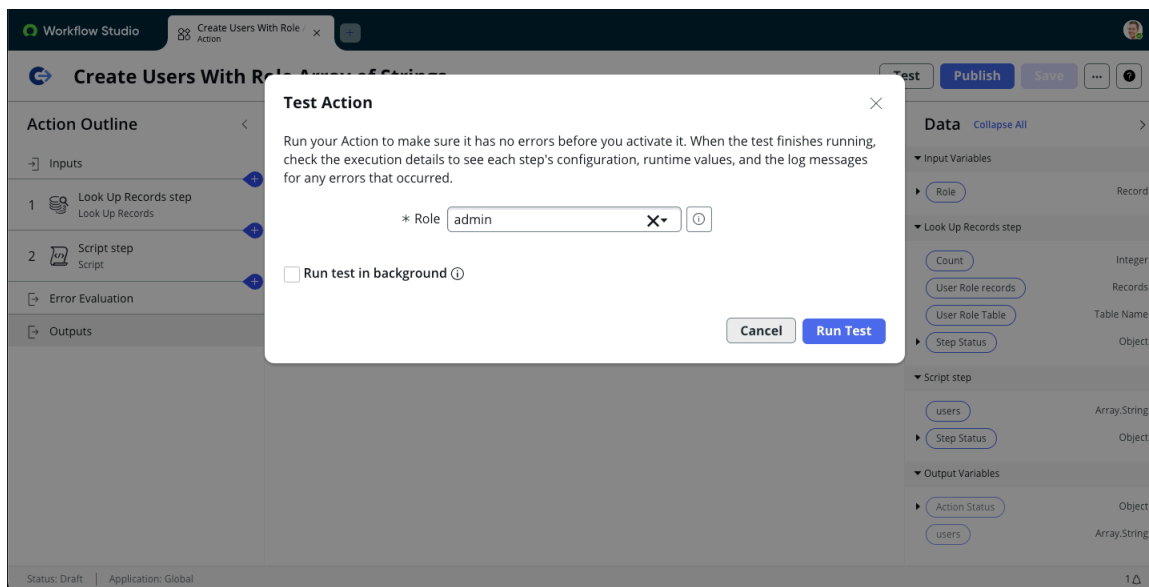
25. Selecione **Sair do modo de edição**.
O sistema exibe os campos de saída que você criou.

26. Para **usuários**, selecione [etapa->Etapa de script->usuários].



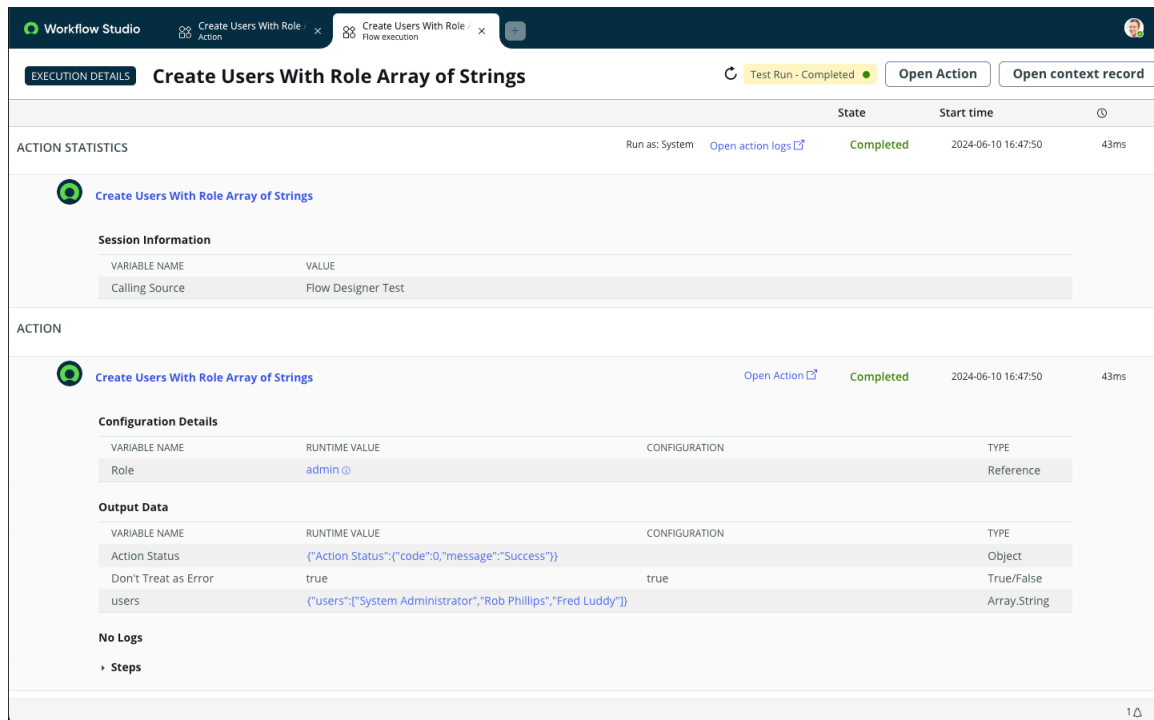
Nota: Você pode selecionar a cápsula de dados **Usuários** da etapa de script no painel de dados ou no botão Seletor de cápsula de dados.

- 27. Clique em **Salvar**.
- 28. Selecione **Testar**.
O sistema exibe a caixa de diálogo Ação de teste.
- 29. Insira o seguinte valor de teste:



Entrada	Valor
Função	administrador

- 30. Selecione **Run Test** (Executar teste).
O sistema executa a ação com os valores de teste fornecidos.
- 31. Selecione **A execução do seu teste foi concluída. Visualize os detalhes de execução da ação**.
O sistema exibe os detalhes da execução da ação.
- 32. Revise o valor de tempo de execução dos dados de saída da ação.



O sistema exibe os dados de saída no formato JSON.

Example

Para este exemplo, a matriz de usuários contém três usuários que têm a função de administrador.

```
{
  "users": [
    "System Administrator",
    "Rob Phillips",
    "Fred Luddy"
  ]
}
```

Resultados

Você tem uma ação personalizada que pesquisa os usuários que têm uma determinada função e converte esses usuários em uma matriz de cadeias de caracteres de nome de usuário.

O que Fazer Depois

Personalize esta ação para usar sua própria lógica.

Como criar playbooks

Automatize totalmente os processos de negócios entre empresas vinculando fluxos, ações e subfluxos em um playbook.

Um playbook consiste em um gatilho e atividades, e as atividades são organizadas em fases.

Gatilhos

Um gatilho é uma operação de registro que informa ao playbook para iniciar uma execução. Cada gatilho tem um tipo e condições que devem ser atendidos. Os gatilhos

são acionados somente para operações de registro que são interativas ou feitas por usuários. Para obter mais informações, consulte [Gatilhos](#).

Fases

Agrupe as atividades pelas fases do processo de negócios e sequencie as atividades em uma ordem que faça sentido para o fluxo de trabalho entre empresas. Para obter mais informações sobre fases, consulte [Fases e atividades](#).

Atividades

Uma atividade representa uma etapa no processo de negócios e o registro de uma atividade é chamado de definição de atividade. Para obter mais informações sobre instâncias de atividade e definições de atividade, consulte [Visão geral](#) e [definições de atividade](#).

Comece com Designer de automação de processos

Aprenda os conceitos básicos de como projetar um processo automatizado para sua organização. Obtenha uma visão geral de como Workflow Studio Designer de automação de processos trabalham no Now Platform[®].

Designer de automação de processos

Designer de automação de processos em Workflow Studio são Now Platform representações de seus fluxos de trabalho manuais entre empresas. Ao criar um Workflow Studio playbook na plataforma, você está digitalizando esses fluxos de trabalho. Um playbook em Workflow Studio tem duas dimensões: o playbook e suas execuções de processo associadas.

Designer de automação de processos

Um playbook é quando um proprietário playbook configura e organiza várias instâncias de conteúdo Flow Designer em um processo de negócios coerente. Um playbook consiste em um gatilho e uma sequência de fases, que são compostas por uma sequência de atividades.

Execuções de processo

Uma execução de processo é uma instância única de tempo de execução de um playbook.

Como criar um playbook

Ao projetar seu processo de negócios em Designer de automação de processos, você está criando um playbook.

Cada playbook consiste em um gatilho, bem como fases e atividades. Os gatilhos definem as condições que, quando atendidas, iniciam a execução de playbook. Fases e atividades representam fases e etapas individuais em seu processo de negócios geral. No ambiente de design Designer de automação de processos, você pode organizar essas fases e Designer de automação de processos em uma sequência que reflete como o processo de negócios é executado.

Quando terminar de criar seu playbook, ative-o para que ele seja executado quando acionado.



O que acontece quando um playbook é executado

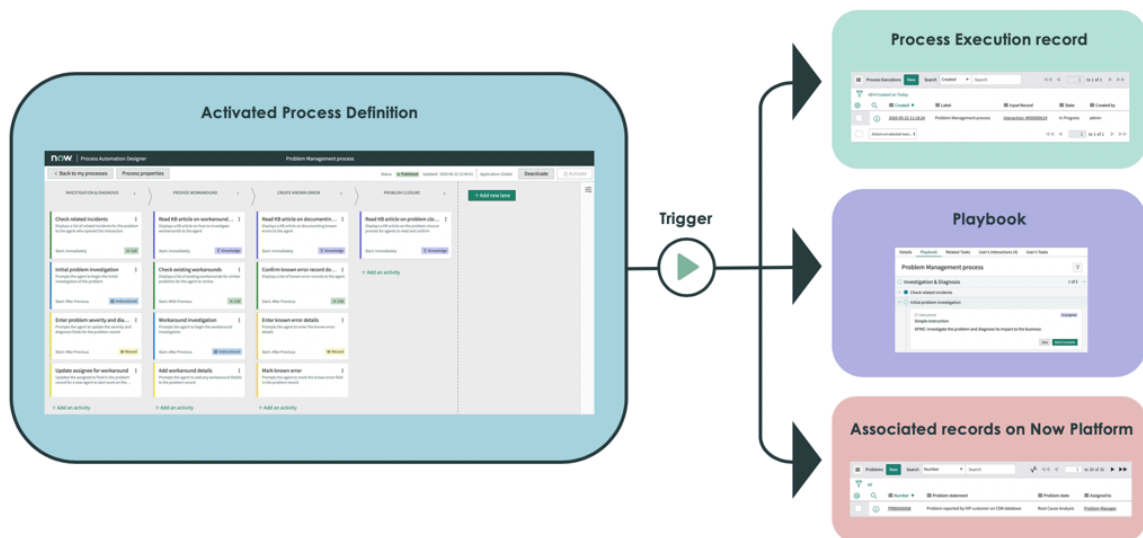
Quando o playbook ativado é acionado, o sistema cria uma execução de processo, que representa uma única instância em execução do playbook.

Quando seu playbook começa a ser executado, uma execução de processo é criada. O sistema executa cada atividade em seu playbook até que a execução do processo seja concluída. Conforme cada atividade é executada, as operações de registro automatizadas ocorrem no Now Platform.

Se um administrador tiver configurado Playbook Experience para seu playbook, os agentes e executantes poderão executar o playbook. O agente ou executante passa por cada atividade no playbook, que está associado a um registro em um Espaço.

Em resumo, seu playbook é executado quando:

1. O sistema cria uma execução de processo.
2. Playbook Experience está configurado e o playbook é renderizado para os agentes.
3. As operações automatizadas em registros associados à execução do processo ocorrem no Now Platform.



Tradução automática

Saiba mais sobre Designer de automação de processos

Se você estiver pronto para começar a digitalizar seu processo de negócios com Designer de automação de processos em Workflow Studio, tente fazer check-out destes recursos:

- [Projetar seu primeiro processo automatizado](#)
- [Criar um playbook](#)

Projetar um processo automatizado

Transforme um exemplo de processo de negócios manual em um processo automatizado bem projetado que é executado no Now Platform[®].

Antes de Iniciar

- Habilite o plug-in **Designer de automação de processos para App Engine [com.glide.pad.license]** com uma assinatura do Now Platform App Engine. Para obter mais informações, consulte [Ativar playbooks](#).
- Siga as etapas para [Configurar uma experiência do usuário do Playbook](#) .
- Certifique-se de que sua aplicação atual esteja definida como **Global**. Para obter mais informações, consulte [Seletor de aplicações](#) .
- Função necessária: administrador ou `playbook.admin`

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

No procedimento a seguir, você pode percorrer um exemplo de como digitalizar um processo de negócios manual no Now Platform usando Designer de automação de processos em Workflow Studio. Neste exemplo, você pode usar Designer de automação de processos para padronizar e automatizar como os agentes da Central de serviços lidam com interações de bate-papo com usuários VIP.

O processo de negócios manual para este exemplo consiste nas seguintes fases:

1. *Identify and Log*: um agente da Central de serviços fica sabendo de um problema que um usuário VIP está enfrentando enquanto conversa com o usuário em um aplicativo de envio de mensagens. O agente da Central de serviços cria um registro de interação para rastrear esse problema.
2. *Classify and Diagnose*: o agente da Central de serviços associa um registro de incidente à interação e define a prioridade do incidente como Alta. O agente insere o usuário Atribuído a para o incidente.
3. *Communicate Work in Progress*: o designado atualiza o estado do registro de incidente para Trabalho em andamento e envia um e-mail ao usuário VIP quando o incidente está em andamento.
4. *Resolve*: quando o incidente é resolvido, o atribuído envia por e-mail as informações de resolução para o usuário VIP.

Procedimento

1. Crie um playbook chamado *Handle Interactions with VIPs*.
 - a. Navegar até **Automação de Processo > Workflow Studio > Playbooks**.
 - b. No cabeçalho principal, clique em **Criar um novo processo**.
 - c. No formulário, preencha os campos.


Campo	Ação
Rótulo	Insira <code>Processar interações com VIPs</code> .
Descrição	Inserir <code>Este processo define como os agentes da Central de serviços podem lidar com registros de interação criados para usuários VIP.</code>
Aplicação	Selecione Global .



- d. Clique em **Selecionar um gatilho**.
- e. Clique na opção **Definir suas próprias condições de gatilho para quando o processo for executado**.
- f. Na lista de opções de gatilho, selecione **Criar registro**.
- g. Clique em **Definir suas condições de gatilho**.
- h. Na lista Tabela, selecione **Interação [interação]**.
- i. Use o [construtor de condições](#) para adicionar a seguinte condição ao gatilho: **[Aberto para->VIP] [é] [verdadeiro]**.
- j. Clique em **Ir para Designer**.

O ambiente de design Designer de automação de processos é exibido.

2. Adicione uma fase para cada fase do seu processo.



- a. Clique em **+ Adicionar fase** para adicionar a primeira fase ao seu processo.
- b. No campo **Rótulo** do painel de propriedades da fase, insira `Classificar e diagnosticar`.
 - Nota:** Como a fase *Identify and Log* adiciona este processo, não a adicione como uma fase.
- c. No campo **Descrição**, insira `Associar um incidente à interação`.
- d. No campo **Quando iniciar**, deixe a opção **Imediatamente** selecionada e clique em **Salvar**.
- e. Clique em **+ Adicionar fase** para adicionar outra fase ao seu processo.
- f. No campo **Rótulo** do painel lateral da fase, insira `Comunicar trabalho em andamento`.
- g. No campo **Descrição**, insira `Notificar VIP sobre trabalhos em andamento`.
- h. No campo **Quando iniciar**, deixe **Após anterior** selecionado e clique em **Salvar**.

- i. Clique em **+ Adicionar fase** para adicionar a fase final ao seu processo.
 - j. No campo **Rótulo** do painel lateral da fase, insira `Resolver`.
 - k. No campo **Descrição**, insira `Resolver incidente e compartilhar detalhes da resolução`.
 - l. No campo **Quando iniciar**, deixe **Após anterior** selecionado e clique em **Salvar**.
3. Adicione a atividade *Create incident from interaction* à fase **Classificar e diagnosticar**.
- a. Na fase **Classificar e diagnosticar**, clique em **+ Adicionar uma atividade**.
 - b. No seletor de atividades, selecione **Atividades comuns** e selecione **Criar registro automatizado** em Não interativo.
 - c. No campo **Rótulo** do painel de propriedades da atividade, insira `Criar incidente a partir da interação`.
 - d. No campo **Quando iniciar**, deixe a opção **Imediatamente** selecionada e clique em **Salvar**.
 - e. Clique no cartão de atividade **Criar incidente a partir da interação**.
 - f. No painel de propriedades da atividade, clique em **Configurar atividade**.
 - g. Na tela Configurar sua atividade, localize a seção Variáveis em Entradas.
 - h. Na lista Nome da tabela, selecione **Incidente [incidente]**.
 - i. Na lista Campos, selecione **Atribuído a**.
 - j. Ao lado do campo **Atribuído a**, selecione o ícone do seletor de cápsula de dados ().
 - k. Referência com pontos até o campo **Atribuído a** do registro de interação selecionando **Contexto > Registro de entrada - interação > Atribuído a**.
 - l. Na lista Campos, selecione **Impacto** e selecione **2 - Moderado**.
 - m. Em **Campos**, selecione **Urgência** e, em seguida, selecione **1 - Alta**.
 - n. Na lista Campos, selecione **Descrição resumida**.
 - o. Faça referência com pontos até o campo **Descrição resumida** do registro de interação selecionando **Contexto > Registro de entrada - interação > Descrição Resumida**.
 - p. Na lista Campos, selecione **Solicitante**.
 - q. Referência com pontos até o campo **Aberto para** do registro de interação selecionando **Contexto > Registro de entrada - interação > Aberto(a) para**.
 - r. No campo **Aguardar entrada do usuário**, deixe **Não** selecionado.
 - s. No **campo Campos a serem mostrados após a criação**, insira `prioridade`.
 - t. Clique em **Atualizar** para concluir a atualização das entradas da atividade. A atividade **Criar incidente a partir da interação** mapeia automaticamente os campos **Atribuído a** e **Descrição resumida** do registro de interação para o registro de incidente quando o processo é executado.
4. Adicione a atividade **Aguardar o atribuído atualizar** à fase **Comunicar trabalho em andamento**.

- a. Na fase **Comunicar trabalho em andamento**, clique em **+ Adicionar atividade**.
 - b. No seletor de atividades, selecione **Atividades com** e escolha **Aguardar condição** em Interativo.
 - c. No campo **Rótulo** do painel de propriedades da atividade, insira `Aguardar o responsável atualizar`.
 - d. No campo **Quando iniciar**, deixe a opção **Imediatamente** selecionada e clique em **Salvar**.
 - e. Clique no cartão **Aguardar o atribuído para atualizar** a atividade.
 - f. No painel de propriedades da atividade, clique em **Configurar atividade**.
 - g. Na tela Configurar sua atividade, localize a seção Variáveis em Entradas.
 - h. Ao lado do campo **Registro**, selecione o ícone do seletor de cápsula de dados ().
 - i. Referência com pontos para a saída **Criar incidente a partir do registro** da atividade de interação selecionando **Atividades > 1:1 - automatizado_create_record > Saídas > registro**.
 - j. Na lista Tabela, selecione **Incidente [incidente]**.
 - k. Use o **construtor de condições**  para adicionar a seguinte condição à sua atividade: **[Atualizado por] [é] [Atividades > 1:1 - automatizado_create_record > Saídas > registro > Atribuído a]**.
 - l. Clique em **Atualizar** para concluir a atualização das entradas da atividade.
- A atividade **Aguardar o atribuído atualizar** pausa o processo até que o usuário Atribuído a do registro do Incidente atualize o registro.
5. Adicione a atividade `Send update to VIP` à fase **Comunicar trabalho em andamento**.
 - a. Na fase **Comunicar trabalho em andamento**, selecione **+ Adicionar atividade**.
 - b. No seletor de atividades, selecione **Atividades com** e escolha **Instrução** em Padrão.
 - c. No campo **Rótulo** do painel de propriedades da atividade, insira `Enviar atualização para VIP`.
 - d. No campo **Quando iniciar**, deixe **Após o anterior** selecionado e selecione **Salvar**.
 - e. Clique no cartão **Enviar atualização para atividade VIP**.
 - f. No painel de propriedades da atividade, selecione **Configurar atividade**.
 - g. Na tela Configurar sua atividade, localize a seção Variáveis em Entradas.
 - h. No campo **Mensagem**, insira `Notifique o usuário VIP de que o trabalho no problema está em andamento`.
 - i. Deixe o valor do campo **Aguardar a entrada do usuário** como **Sim**.
 - j. Clique em **Atualizar** para concluir a atualização das entradas da atividade.

A atividade **Enviar atualização para VIP** solicita que o agente envie um e-mail para o usuário VIP quando o responsável pelo registro do incidente fizer uma atualização.


6. Adicione a atividade *Wait for incident resolution* à fase **Resolver**.

- a. Na fase **Resolver**, selecione **+ Adicionar atividade**.
- b. No seletor de atividades, selecione **Atividades comuns** e escolha **Aguardar condição** em Interativo.
- c. No campo **Rótulo** do painel de propriedades da atividade, insira `Aguardar resolução do incidente`.
- d. No campo **Quando iniciar**, deixe a opção **Imediatamente** selecionada e clique em **Salvar**.
- e. Clique no cartão de atividade **Aguardar a resolução do incidente**.
- f. No painel de propriedades da atividade, clique em **Configurar atividade**.
- g. Na tela Configurar sua atividade, localize a seção Variáveis em Entradas.
- h. Ao lado do campo **Registro**, selecione o ícone do seletor de cápsula de dados ().
- i. Referência com pontos para a saída **de registro** da atividade *Create incident from interaction* selecionando **Atividades > 1:1 - automatizado_create_record > Saídas > registro**.
- j. No campo **Tabela**, selecione **Incidente [incidente]**.
- k. Use o **construtor de condições**  para adicionar a seguinte condição à sua atividade: **[Estado] [é] [Resolvido]**.
- l. Selecione **Atualizar** para concluir a atualização das entradas da atividade.


A atividade **Aguardar a resolução do incidente** pausa o processo até que o estado do Incidente se torne **[Resolvido]**.

7. Adicione a atividade *Share resolution details with VIP* à fase **Resolver**.

- a. Na fase **Resolver**, selecione **+ Adicionar uma atividade**.
- b. No seletor de atividades, selecione **Atividades comuns** e **Instrução** em Padrão.
- c. No campo **Rótulo** do painel de propriedades da atividade, insira `Compartilhar detalhes da resolução com VIP`.
- d. No campo **Quando iniciar**, deixe **Após anterior** selecionado e clique em **Salvar**.
- e. Clique no cartão de atividade **Compartilhar detalhes da resolução com VIP**.
- f. No painel de propriedades da atividade, clique em **Configurar atividade**.
- g. Na tela Configurar sua atividade, localize a seção Variáveis em Entradas.
- h. No campo **Mensagem**, insira `Fornecer as Anotações de resolução do registro do Incidente em um e-mail para o usuário VIP`.

- i. Deixe o valor do campo **Aguardar a entrada do usuário** como **Sim**.
 - j. Clique em **Atualizar** para concluir a atualização das entradas da atividade. A atividade **Compartilhar detalhes da resolução com VIP** solicita que o agente envie os detalhes da resolução do problema para o usuário VIP.
8. No cabeçalho principal, clique em **Ativar** para que o processo seja executado quando acionado.
 9. Exiba seu processo ativado como um playbook.
 - a. Feche a guia Designer de automação de processos e navegue até **Playbook Experience**.
 - b. No menu lateral, clique no ícone de listas ().
 - c. Na guia **Listas** em Interações, clique em **Minhas interações**.
 - d. No cabeçalho do formulário, clique em **Novo**.
 - e. No formulário, preencha os campos:

Campo	Ação
Tipo	Selecione Bate-papo .
Aberto(a) para	Selecione um usuário VIP.
Atribuído a	Selecione um usuário que possa fazer atualizações nos registros de incidentes.
Descrição resumida	Insira <code>Testando o playbook Manipular interações com VIPs</code> .

- f. No cabeçalho do formulário, clique em **Salvar**.
- g. No painel contextual lateral, clique no ícone do playbook ().

Resultados

Seu processo aparece em como um playbook. Aqui, os agentes e executantes podem obter uma exibição orientada por tarefas do processo de negócios automatizado. Os agentes podem percorrer as atividades que você configura para ver onde o registro está no processo geral.

Gatilhos

Os gatilhos especificam quando começar a executar seu playbook.

Em Designer de automação de processos, os gatilhos indicam quando o playbook deve começar a ser executado. Cada gatilho tem um tipo e condições que, quando atendidos, iniciam a execução do ativado playbook.

Você pode escolher um gatilho ao criar um playbook em Workflow Studio. Comece adicionando um gatilho, que define o tipo de gatilho. Em seguida, defina condições e outras opções para refinar o gatilho para que ele seja disparado de uma forma que faça sentido para o seu processo de negócios. Para obter mais informações, consulte [Criação de uma definição de processo](#).

Se não houver gatilhos adequados ao seu caso de uso, você poderá criar sua própria definição de gatilho. Para obter mais informações, consulte [Criação de uma definição de gatilho](#).

Como os gatilhos funcionam



Tipos de gatilho

No registro de definição de gatilho [sys_pd_trigger_definition], você pode escolher um tipo de gatilho, que determina quando o gatilho é disparado. Esses tipos de gatilho representam operações de registro que podem ocorrer no Now Platform®. Os seguintes tipos de gatilho estão disponíveis em sua instância por padrão:

Registro Criado

O playbook é executado quando um usuário cria um registro em qualquer lugar no Now Platform.

Registro atualizado

O playbook é executado quando um usuário atualiza um registro existente em qualquer lugar no Now Platform.

Registro criado ou atualizado

O playbook é executado quando um usuário cria um registro ou atualiza um registro existente em qualquer lugar no Now Platform.

i Nota: Os gatilhos são disparados somente para operações de registro interativas ou feitas por usuários. Os gatilhos não são disparados para operações de registro não interativas. Para obter mais informações, consulte [Sessões não interativas](#).

Condições para execução

Depois de adicionar um gatilho ao playbook, você pode definir condições e outras opções que determinam quando e como o gatilho é disparado.

Opção	Ação
Condições	Use o Construtor de condições para criar condições de campo para quando o playbook for executado. Consulte Construtor de condições .
Executar meu processo	Escolha uma opção para quando o seu playbook for executado. As opções incluem: <ul style="list-style-type: none"> • Uma vez: aciona o playbook uma vez durante a vida útil do registro de entrada de acionamento. • Para cada mudança exclusiva: aciona o playbook para cada atualização exclusiva em um campo que não seja do sistema, mesmo se o fluxo estiver

Opção	Ação
	<p>em execução. O sistema armazena um histórico de todas as mudanças em um registro e determina se a mudança é exclusiva. Por exemplo, se o campo Estado de um registro de incidente mudar de Em andamento para Em espera, o playbook será executado. No entanto, se o campo Estado mudar novamente para Em andamento, o playbook não será executado.</p> <p>Nota: Designer de automação de processos que têm um gatilho que é executado para cada mudança exclusiva pode produzir recursões quando executado em uma sessão não interativa. Quando esses playbooks fazem uma mudança no registro do gatilho, a mudança atende às condições do gatilho de playbooke causa uma recursão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Somente se não estiver em execução: aciona o playbook para cada mudança exclusiva se uma execução de processo não estiver em execução. • Para cada atualização: aciona o playbook sempre que o registro de entrada é atualizado, independentemente de já haver ou não haver execuções de processo em execução.
Executar em estendido	<p>Selecione esta opção para acionar o playbook em tabelas que se estendem a partir da tabela selecionada. Por exemplo, se você habilitar esta opção e selecionar a tabela Item de configuração [cmdb_ci], seu playbook será executado quando ocorrerem operações de registro no servidor [cmdb_ci_server], no computador [cmdb_ci_computer] e em outras tabelas estendidas. Para obter mais informações, consulte Extensão de tabela e classes .</p>

Considerações de design

Consulte estas considerações de design ao trabalhar com gatilhos:

Criar condições de filtro exclusivas para gatilhos de registro na mesma tabela

Para impedir que os playbooks se substituam, crie condições de filtro exclusivas para cada playbook que é executado na mesma tabela. Se vários playbooks na mesma tabela tiverem o mesmo filtro, não haverá como saber a ordem em que os playbooks serão executados.

Evite duplicar gatilhos usados em Flow Designer fluxos

Os gatilhos Designer de automação de processos não substituem os gatilhos Flow Designer. Para ambas as aplicações, quando as condições do gatilho são atendidas, os processos automatizados são executados.

Ignorar registros adicionados ou atualizados por conjuntos para importação e atualização

Os gatilhos de registro ignoram os registros que foram adicionados ou atualizados aplicando um conjunto de atualizações ou importando um arquivo XML. Essas operações se aplicam à aplicação ou tabela inteira em vez de a um registro individual.


Criar uma definição de gatilho

Defina o tipo de gatilho que determina quando começar a executar seu playbook.

Antes de Iniciar

- Certifique-se de definir sua aplicação atual para a aplicação na qual você deseja que seu playbook seja executado. Para obter mais informações, consulte [Seletor de aplicações](#).
- Função necessária: admin, playbook.admin ou pd_trigger_author

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Administração da Automação do Processo > Definições de gatilho**.
2. No cabeçalho de contexto, clique em **Novo**.
3. No formulário Definição do gatilho, no campo **Rótulo**, insira qualquer rótulo para a definição do gatilho.
Este rótulo aparece como uma opção de gatilho quando você [Crie um playbook](#).
4. Ao lado do campo **Tipo de gatilho**, clique no ícone de pesquisa usando lista ().
5. Na lista Tipos de gatilho, selecione um tipo de gatilho a ser usado para sua definição de gatilho.
As opções incluem:

Registro Criado

O playbook é executado quando um usuário cria um registro em qualquer lugar no Now Platform.

Registro atualizado

O playbook é executado quando um usuário atualiza um registro existente em qualquer lugar no Now Platform.

Registro criado ou atualizado

O playbook é executado quando um usuário cria um registro ou atualiza um registro existente em qualquer lugar no Now Platform.

- i Nota:** Os gatilhos são disparados somente para operações de registro interativas ou feitas por usuários. Os gatilhos não são disparados para operações de registro não interativas. Para obter mais informações, consulte [Sessões não interativas](#).

6. Clique em **Avançar** para ir para a próxima etapa.
7. Na lista Tabela, selecione uma tabela cujas operações de registro você deseja que acionem playbook.

8. Em **Condição**, use o [construtor de condições](#) para adicionar condições de campo para quando quiser acionar seu playbook.
9. Para acionar seu playbook para tabelas que estendem a tabela selecionada, marque a caixa de seleção **Executar em estendido**. Para obter mais informações, consulte [Extensão de tabela e classes](#).
10. Clique em **Atualizar** para concluir a criação da definição do gatilho.

Resultados

Sua definição de gatilho é adicionada à tabela Definição de gatilho [sys_pd_trigger_definition]. Agora você pode selecionar o gatilho predefinido quando [Criar um playbook](#).

Adicionar e configurar um gatilho em um playbook

Comece a criar seu playbook adicionando e configurando o gatilho.

Antes de Iniciar

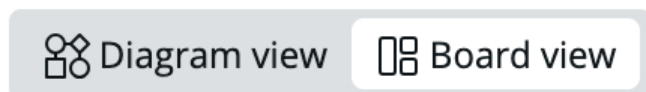
Função necessária: `playbook.admin` ou `pd_author`

Revisar [Gatilhos](#).

Crie [uma definição de gatilho](#), se necessário.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Workflow Studio > Playbooks >** .
2. Selecione a exibição que você deseja criar em. O construtor é exibido na **exibição de diagrama** por padrão, mas você pode selecionar **a exibição de quadro** para alternar as exibições. Alterne entre exibições a qualquer momento ao criar seu playbook.



3. Abra o modal de configuração do gatilho.

Exibição	Etapas
Diagrama	Selecione Iniciar para escolher a operação de registro que aciona este playbook.
Quadro	Abra o menu Mais ações () e selecione Propriedades .

4. **Nota:** O playbook não pode ser ativado sem um gatilho e você verá um erro na bandeja de notificação.

Na guia **Programação**, escolha como você deseja que o playbook seja acionado.

- **Defina suas próprias condições para quando o processo for executado:** se você quiser criar suas próprias condições personalizadas para quando seu playbook for executado, selecione esta opção, escolha um tipo de gatilho e selecione **Definir suas condições de gatilho**. Na próxima tela, selecione uma **Tabela** para acionar seu playbook e as **Condições** que fazem com que seu playbook seja executado. Por fim, você pode

optar por executar o gatilho em [Extensão de tabela e classes](#) . Quando terminar de adicionar condições ao gatilho, clique em **Concluído**.

- **Escolha um gatilho existente:** se você quiser usar um gatilho que tenha todas as condições necessárias para seu playbook, selecione esta opção. Em seguida, escolha um gatilho existente na lista e selecione **Concluído**.

i Nota: Designer de automação de processos pode ser acionado a partir de qualquer tabela que o cliente tenha direito de usar.

O gatilho está configurado.

O que Fazer Depois

[Adicione e configure suas fases.](#)

Fases e atividades

Em Designer de automação de processos, uma atividade representa uma etapa no processo de negócios geral. Você pode sequenciar muitas atividades juntas nas fases do seu processo.

Fases

Agrupe as atividades pelas fases do processo de negócios e sequencie as atividades em uma ordem que faça sentido para o fluxo de trabalho entre empresas. Uma fase é composta por muitas atividades sequenciadas que são agrupadas de forma lógica. Na exibição Quadro Designer de automação de processos do ambiente de design, você pode adicionar uma fase ao seu playbook clicando em **+ Adicionar fase**. Na exibição de diagrama, selecione o ícone **+** nos conectores (linhas) para adicionar uma fase.

Atividades

Em Designer de automação de processos, uma atividade representa uma etapa no processo de negócios geral. No sistema, uma atividade é uma instância de uma definição de atividade. Para obter mais informações sobre instâncias de atividade e definições de atividade, consulte [Playbooks - Experiência do usuário](#) e [definições de atividade](#).

Como adicionar uma atividade ao seu playbook

Na exibição Designer de automação de processos do quadro do ambiente de design, selecione **+ Adicionar atividade** para abrir o seletor de atividade. Na exibição de diagrama, selecione o ícone **+** nos conectores (linhas) para abrir o seletor de atividades. No seletor de atividades, você pode pesquisar uma atividade para adicionar ou selecionar uma na lista de Atividades comuns. Para escolher uma atividade para uma aplicação personalizada, primeiro selecione a aplicação e, em seguida, selecione a atividade na lista resultante no seletor.

Além disso, você pode adicionar uma atividade usando apenas um [ativo de automação](#).

Se não houver uma atividade que se ajuste ao seu caso de uso, você poderá criar sua própria definição de atividade para adicionar ao seletor de atividades. Para obter mais informações, consulte [criar uma definição de atividade](#).

Atividades interativas e não interativas

As categorias de atividade incluem:

Atividades interativas

Quando uma atividade interativa é executada, solicita a entrada de um usuário em seu playbook conforme é executado. Para obter mais informações, consulte [Atividades interativas](#).

Atividades não interativas

Quando uma atividade não interativa é executada, ela é executado totalmente em segundo plano e não requer entrada do usuário. Para obter mais informações, consulte [Atividades não interativas](#).

Atividades opcionais

Uma atividade opcional pode ser inserida por agentes e executantes durante uma execução de playbook. Para obter mais informações, consulte [Atividades opcionais](#).

Detalhes da fase e da atividade

Quando você seleciona uma atividade, o painel lateral deve ser aberto. Na guia **Detalhes** do painel lateral, você pode adicionar nomes, descrições e regras de início às fases e atividades em seu playbook. Clique no botão mostrar ou ocultar opções adicionais para mostrar ou ocultar propriedades adicionais da fase ou atividade selecionada no momento. Os detalhes básicos de cada fase e atividade incluem:

Rótulo

Você pode inserir um nome de exibição para sua fase ou atividade. Este nome aparece durante o tempo de execução playbook.

i Nota: Mantenha os nomes de fase e atividade breves, pois o sistema trunca nomes longos.

Descrição

Opcionalmente, insira uma descrição para sua atividade ou fase. Esta descrição aparece somente entre Designer de automação de processos e não está visível durante o tempo de execução playbook.

Regra de Início

Em **Programação > Regra de Início**, selecione uma regra de início para quando sua fase deve começar a ser executada:

- **Quando o processo começa:** sua fase começa a ser executada assim que o playbook começa.
- **Após fases específicas:** sua fase começa a ser executada após a conclusão da(s) fase(s) especificada(s).

Em **Programação > Regra de Início**, selecione uma regra de início para quando sua atividade deve começar a ser executada:


- **Quando a fase começa:** sua atividade começa a ser executada assim que a fase começa. Sua fase começa a ser executada quando seu playbook é acionado.
- **Após atividades específicas:** sua atividade começa a ser executada após a conclusão das atividades especificadas.

Executar condição

Condições que devem ser atendidas para executar uma atividade ou fase. Você pode usar dados de atividades anteriores para criar condições.

Entradas de atividade

Na guia **Automação** do painel lateral, cada atividade tem entradas que você pode configurar:



- Para alterar entradas e saídas padrão da atividade, abra e edite o fluxo de origem em Flow Designer selecionando o ícone **Abrir link** () ao lado do campo **Automação**.

Para obter mais informações sobre como trabalhar com as entradas e saídas padrão para atividades em Designer de automação de processos, consulte [Criar uma ação como um plano de automação de atividades](#).

i Nota: Você deve ter as funções de usuário apropriadas para acessar Flow Designer e Designer de ações. Para obter mais informações, consulte [Acesso do usuário a Workflow Studio fluxos](#).

- **Entradas** são dados que você fornece para que a atividade seja executada e execute sua função corretamente. Por exemplo, uma atividade de registro que notifica um cliente sobre uma rejeição de candidatura terá entradas de mensagem para o endereço de e-mail, assunto, corpo e muito mais.
- **As saídas** esperadas são exibidas na parte inferior da guia Automação.

Criação de valores estáticos e dinâmicos para entradas de atividade

Você pode adicionar dados dinâmicos a uma entrada de atividade. Clique no ícone do seletor de cápsula de dados () e navegue, ou faça referência com pontos, até a cápsula de dados cujo valor dinâmico você deseja usar quando a atividade for executada. Você pode selecionar dados dinâmicos de campos no registro de entrada. Se sua atividade tiver uma regra de início de **Após atividades específicas**, você também poderá selecionar dados dinâmicos das saídas de outras atividades em seu playbook. Para obter mais informações sobre referência com pontos para campos e registros relacionados no Now Platform, consulte [seleção de campos em tabelas relacionadas usando referência com pontos](#)  .


i Nota: Você pode fazer referência com pontos até os campos em uma referência, mas não em um ID de documento ou SYS ID.

As entradas para atividades interativas normalmente fornecem dados que são renderizados em um playbook para um agente interagir. As entradas para atividades não interativas podem ser renderizadas em um playbook, mas não exigem nenhuma entrada do usuário para serem executadas. Para obter mais informações, consulte [Atividades interativas e Atividades não interativas](#).

Considerações de design

Consulte estas considerações de design ao trabalhar com fases e atividades:

Lembre-se dos modelos de estado Now Platform ao projetar seu playbook

Alguns tipos de registro já têm modelos de estado que descrevem seu ciclo de vida. Use qualquer modelo de estado existente como modelo para o design do seu playbook. Para obter mais informações, consulte [Gestão de estados](#)  .

Adicionar e configurar uma fase em um playbook

Adicione e configure uma fase em seu playbook.


Antes de Iniciar

Função necessária: `playbook.admin` ou `pd_author`

Revisar [Fases e atividades](#).

Procedimento

1. Adicione uma fase.

Exibição	Etapas
Diagrama	<p>a. Selecione o ícone + após o gatilho para adicionar a primeira fase em seu playbook.</p> <p>b. No miniseletor, selecione o ícone quadrado pontilhado. </p>
Quadro	Na exibição Quadro, clique em + Adicionar fase .

Sua nova fase aparece e o painel de propriedades da Fase é aberto.

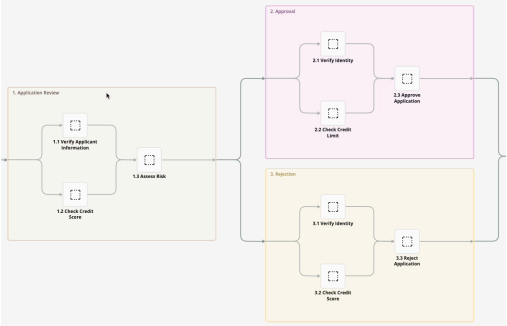
2. Preencha os seguintes campos.

a. Forneça os detalhes básicos da fase.

Entradas obrigatórias	
Rótulo	Insira um nome exclusivo para o usuário para sua fase. Este nome aparece para agentes e executantes durante o tempo de execução do seu playbook.
Descrição	Opcionalmente, insira alguns detalhes descritivos sobre sua fase.
Executar condição	Depois que a fase começa, ela é executada somente se condições específicas forem atendidas.
Regra de Início	<p>Escolha quando você deseja que sua fase comece a ser executada. As opções incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Quando o processo começa: sua fase começa a ser executada assim que o playbook começa. ▪ Após fases específicas: sua fase começa a ser executada após a conclusão da(s) fase(s) especificada(s).

b. Opcional: **Mostre opções adicionais** na atividade para obter [um controle ainda mais granular](#).

⚠ Aviso: Alterar os campos de propriedade avançada de uma atividade pode interromper sua automação. Certifique-se de entender como o playbook e suas atividades fluem antes de fazer mudanças.

Opção	Descrição
Ordem de exibição	<p>Quando houver várias fases em execução ao mesmo tempo, defina a ordem na qual as fases aparecem durante uma execução playbook.</p> <p>Nota: Em Workflow Studio, isso também pode ser útil ao exibir atividades paralelas na exibição de diagrama.</p> 
Iniciar com atraso	<p>Especifique uma duração de tempo de espera antes de executar uma fase cuja regra de início e condições foram atendidas. Para obter mais informações, consulte Propriedades de entrada de início com atraso.</p>

3. Clique em **Salvar e fechar** para terminar de adicionar a fase ao seu playbook. Você pode continuar adicionando mais fases ao seu playbook e preencher os campos conforme descrito nas etapas anteriores. Na exibição Quadro, use o **menu Ações da fase** para adicionar fases entre as fases existentes. As fases foram criadas.

O que Fazer Depois

[Adicione e configure suas atividades.](#)

Definições de atividades

As definições de atividade descrevem como as atividades em seu playbook obtêm os dados de que precisam quando seu playbook é executado.

As definições de atividade fornecem configurações e valores padrão para suas atividades para que elas possam ser executadas corretamente quando seu playbook for acionado. Cada definição de atividade contém alguns detalhes básicos de configuração, bem como um plano de automação e experiência de atividade.

A tabela Definição de atividade [sys_pd_activity_definition] lista as definições das atividades que você pode adicionar a um playbook em Workflow Studio. Para acessar essas definições de atividade, navegue até **Automação de Processo > Administração da Automação do Processo > Definições de Atividades**.

Campos

Cada registro de definição de atividade tem estes campos básicos:

Campo	Descrição
Rótulo	Nome da atividade a ser exibida para os usuários em Workflow Studio.
Tabela	Nome do tabela cujos registros a atividade pode acessar como entradas. Normalmente, esta tabela é a Tarefa [task] ou a tabela Global [global].
Aplicação	Escopo da aplicação em que a atividade pode ser executada.
Acessível de	As opções incluem: <ul style="list-style-type: none"> • Todos os escopos da aplicação - Os usuários podem acessar esta atividade de qualquer escopo da aplicação. • Somente este escopo da aplicação - Os usuários podem acessar esta atividade somente no escopo da aplicação que você especificar no campo Aplicação.
Descrição	Descrição opcional da atividade.
Funções Necessárias	Uma lista de funções de usuário que têm permissão para acessar atividades que usam esta definição de atividade.

Plano de automação

Cada definição de atividade tem um plano de automação. O plano de automação para uma definição de atividade específica:

- O Flow Designer fluxo ou ação, que orienta a automação da atividade
- As entradas da atividade, que são os dados de que a atividade precisa para executarplaybook

Os designers de atividades podem configurar a visibilidade de cada entrada de atividade.

Incluir no modal padrão

Ocultar a entrada do painel de propriedades. Os designers do playbook só podem ver a entrada do modal padrão quando selecionam a opção **Mostrar propriedades avançadas**.

Incluir no modal padrão e no painel de configuração

Exibe a entrada no painel de propriedades. Os designers do playbook também podem ver a entrada do modal padrão ao selecionar a opção **Mostrar propriedades avançadas**.

Somente visibilidade de administrador

Ocultar a entrada de usuários que não têm as funções de administrador ou playbook.admin.

Experiência de atividade

Cada atividade também tem uma experiência de atividade opcional. A experiência de atividade específica um tipo de experiência, registro associado e detalhes de quais


dados serão renderizados no cartão do playbook associado à atividade. As configurações de experiência de atividade se aplicam somente a atividades que você adiciona a um playbook que tem uma experiência do usuário do Playbook associada. Para obter mais informações, consulte [Configurar Playbook Experiences](#) .

Tipo de experiência

Um tipo de experiência define os dados, ou propriedades, que descrevem como a atividade é renderizada como um cartão de playbook em tempo de execução. Por exemplo, um tipo de experiência de registro informa ao sistema que a atividade pode exibir um título, slogan, descrição, rodapé e informações de acordo de nível de serviço (ANS) no cartão do Playbook quando o playbook ativado é executado. Para obter mais informações, consulte [Layouts de IU](#).


Registro associado

O registro associado define o registro cujos dados podem ser renderizados em um cartão do Playbook no tempo de execução. O registro associado é dinâmico, o que significa que ele muda com frequência conforme o playbook progride. Por causa dessa natureza dinâmica, convém usar o seletor de

cápsula de dados () para mapear o registro associado para dados de registro de saída no subfluxo subjacente ou na ação especificada no plano de automação.

Dados a serem renderizados no cartão do Playbook

Você pode especificar os dados a serem renderizados no cartão do Playbook nas seções na seção Registro associado. Para adicionar dados dinâmicos a campos que são renderizados nesta exibição voltada para o usuário, use

o seletor de cápsula de dados () ao lado de um campo de dados e navegue até a cápsula de dados apropriada. A cápsula de dados deve apontar para dados dentro do subfluxo ou ação especificada no plano de automação da definição de atividade.

i Nota: Uma experiência de atividade contém muitas seções em que você pode especificar os dados a serem exibidos no cartão do Playbook. Essas seções variam de acordo com o tipo de experiência selecionado. Por exemplo, um tipo de experiência de Registro tem as seções Detalhes, Formulário, Anexos e Recursos, enquanto um tipo de experiência de Conhecimento tem as seções Conhecimento, Detalhes e Recursos. Para obter mais informações, consulte [Layouts de IU](#).

Ações a serem renderizadas no cartão do Playbook

Você pode especificar as ações do Playbook que deseja renderizar no cartão do Playbook de uma atividade usando a lista relacionada Mapa de atribuição de ação da Playbook Experience. Uma ação do Playbook é exibida como um botão no rodapé do cartão do Playbook. As ações do playbook podem executar scripts de servidor, expedir ações de cliente ou renderizar componentes de IU. Para obter mais informações, consulte [Ações personalizadas do Playbook](#) .

Para adicionar uma ação do Playbook à sua definição de atividade, selecione **Novo** na lista relacionada Mapa de atribuição de ação da Playbook Experience. Em seguida, escolha uma ação do Playbook na lista **Atribuição de ação**. Em seguida, escolha uma Playbook user experience em que você deseja que a ação do Playbook apareça na lista **Playbook Experience** e clique em **Enviar**.

Considerações de design

Consulte estas considerações de design ao trabalhar com definições de atividade:

Evite chamar fluxos Flow Designer acionados no plano de automação de uma atividade

Para evitar a execução acidental de um fluxo fora de Designer de automação de processos, você pode usar somente subfluxos ou ações em planos de automação de atividades. Como alternativa, você pode definir o gatilho do fluxo para ser executado somente se ainda não estiver em execução. Para obter mais informações, consulte [Workflow Studio tipos de gatilho de fluxo](#).

Especificar valores de entrada padrão em suas definições de atividade

A pré-configuração de valores de entrada padrão para suas definições de atividade reduz o tempo e a complexidade necessários para um proprietário playbook criar um playbook.

Criar uma definição de atividade

Especifique a ação ou o subfluxo que você deseja que uma atividade execute. Configure as entradas que você deseja que playbook designers definam ao adicionar a atividade a um playbook. Selecione a experiência que você deseja que os usuários finais tenham quando a atividade for executada.

Antes de Iniciar

- Crie um Flow Designer [subfluxo](#) ou [ação](#) que você deseja usar como plano de automação para sua atividade. Por exemplo, consulte [Criar uma ação como um plano de automação de atividades](#).
- Certifique-se de definir sua aplicação atual para a aplicação na qual você deseja que sua atividade seja executada. Para obter mais informações, consulte [Seletor de aplicações](#).
- Função necessária: admin, playbook.admin ou pd_content_author


Procedimento

1. Para começar a criar uma nova definição de atividade, siga um destes procedimentos:
 - Navegar até **Automação de Processo > Administração da Automação do Processo > Definições de Atividades**. Em seguida, no cabeçalho de contexto, clique em **Novo**.
 - Siga as etapas para [Criar um playbook](#). Em seguida, no espaço de design de atividade Designer de automação de processos, clique em **Adicionar uma atividade > Criar uma nova atividade**.

A exibição do formulário Definição de atividade é exibida.
2. Preencha os campos de formulário de definição de atividade.

Campo	Ação
Rótulo	<p>Insira um nome exclusivo para sua atividade.</p> <p>Este nome aparece em playbook no construtor Workflow Studio Designer de automação de processos, bem como durante o tempo de execução playbook.</p>

Campo	Ação
Tabela	<p>Selecione um tabela cujos registros a atividade pode acessar como entradas. Ao adicionar entradas à sua atividade no construtor Workflow Studio Designer de automação de processos, você pode fazer referência com pontos aos dados de registro dinâmico desta tabela. Consulte Referência com pontos para dados em tabelas relacionadas .</p> <p>i Nota: A tabela especificada para um registro de entrada de acionamento de playbooks substitui a tabela de definição de atividade no momento do design. Veja Gatilhos</p>
Descrição	Opcionalmente, insira alguns detalhes descritivos sobre sua atividade.
Acessível de	<p>Escolha uma das opções a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> ◦ Todos os escopos da aplicação - Você pode adicionar esta atividade a um playbook em qualquer escopo da aplicação. ◦ Somente este escopo da aplicação - Você só pode adicionar esta atividade a playbooks dentro do mesmo escopo da aplicação especificado no campo Apliação.
Funções Necessárias	Adicione funções que têm permissão para acessar atividades que usam esta definição de atividade.

3. Na seção Plano de automação ao lado do campo **Fluxo ou Ação**, clique no ícone de pesquisa de documentos usando o ícone de lista ().
A tela Selecionar o documento é exibida.

4. Na lista Nome da tabela, selecione uma das seguintes opções:

- Para usar um subfluxo Flow Designer para automatizar sua atividade, selecione **Fluxo**.
- Para usar uma ação Flow Designer para automatizar sua atividade, selecione **Tipo de ação**.

i Nota: Você só pode usar ações ou subfluxos publicados para o plano de automação de uma definição de atividade.

5. Ao lado do campo **Documento**, clique no ícone Pesquisar documentos usando lista ().
A tela Fluxos ou Tipos de ação é exibida.



6. Na lista, selecione o subfluxo ou a ação que você deseja usar para automatizar sua atividade.

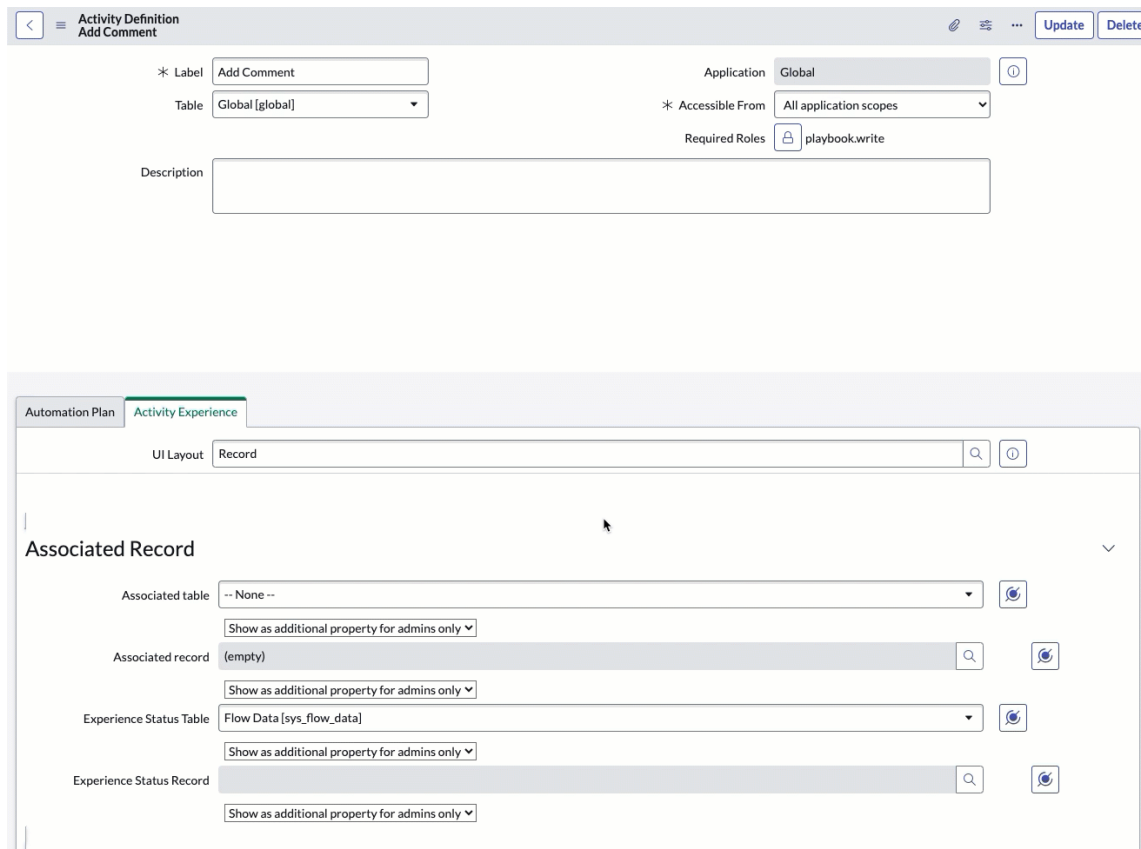
7. Selecione **OK**.

8. Na lista, selecione um Layout de IU para as propriedades e os componentes que você deseja que sua atividade use quando for renderizada em uma exibição voltada para o usuário do seu playbook.
Para obter mais informações, consulte [Layouts de IU](#).
9. Clique em **Enviar** para salvar e criar seu registro de definição de atividade.
A exibição da lista de definições de atividade é exibida.
10. Na coluna **Rótulo** da lista, selecione sua definição de atividade.
A exibição do formulário Definição de atividade é exibida.
11. Selecione a seção Plano de automação.
O sistema exibe as variáveis disponíveis para a ação ou subfluxo. O construtor Workflow Studio Designer de automação de processos exibe uma variável para cada ação ou entrada de subfluxo.
12. Para cada variável, configure o valor padrão que você deseja que cada variável tenha.
Deixe uma variável em branco quando quiser que um designer playbook configure o valor ao adicionar a atividade a um playbook.
13. Para cada variável, selecione onde ela está visível.

Visibilidade	Descrição
Incluir no modal padrão	Exibe somente a variável como uma entrada do modal de propriedades avançadas.
Incluir no modal padrão e no painel de configuração	Exibe a variável como uma entrada no painel de propriedades e no modal de propriedades avançadas.
Somente visibilidade de administrador	Exibe a variável como uma entrada do modal de propriedades avançadas somente para usuários que tenham as funções de administrador ou <code>playbook.admin</code> .

Os designers do playbook só podem definir valores para variáveis às quais eles têm acesso.

14. Selecione a guia Experiência de atividade.
15. Ao lado do campo **Layout de IU**, selecione o ícone de lista ().
A lista Layouts de IU de atividade é exibida.
16. Selecione o Layout de IU que você deseja usar.
17. Clique com o botão direito do mouse no cabeçalho da definição de atividade e selecione **Salvar**.
18. Na seção Registro associado, selecione valores para os campos **Tabela associada** e **Registro associado**.
Esses valores são normalmente saídas de registro e nome da tabela para o subfluxo ou ação Flow Designer especificada no plano de automação da atividade. Por exemplo, você pode clicar no ícone do seletor de cápsula de dados () ao lado do campo **Registro associado** e fazer referência com pontos até a saída Nome da tabela selecionando **VL > Adicionar Comentário > Saídas > tarefa > Aprovação**.
O sistema associa um registro à sua atividade para que, quando a atividade for executada, ele saiba quais dados de registro serão gerados.



19. Se você quiser configurar os dados de atividade padrão que são renderizados em seu playbook durante o tempo de execução, insira os valores desses dados nas outras seções em Experiência de atividade.
- As seções e os campos que aparecem em Experiência de atividade variam de acordo com o Layout de IU selecionado. Para obter mais informações, consulte [Layouts de IU](#).
20. Clique em **Atualizar** para terminar de criar sua definição de atividade.

Resultados

Agora você pode selecionar sua atividade personalizada no seletor de atividades no ambiente de design Workflow Studio Designer de automação de processos. Selecione o escopo da aplicação apropriado para sua atividade para exibi-la no seletor.

Criar uma ação como um plano de automação de atividades

Crie uma ação de exemplo para configurar e executar como uma atividade de Designer de automação de processos.

Antes de Iniciar

Função necessária:

- Esta tarefa requer algum conhecimento sobre como criar fluxos no ambiente Workflow Studio. Para obter mais informações, consulte [Como criar fluxos](#).
- Esta tarefa requer algum conhecimento de scripts do lado do servidor. Para obter mais informações, consulte [Script do lado do servidor](#).
- administrador

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Cada definição de atividade requer um plano de automação para executar o conteúdo Flow Designer. O plano de automação informa ao construtor Workflow Studio Designer de

automação de processos quais valores de entrada usar ao executar uma ação ou subfluxo. Um plano de automação pode especificar valores padrão estáticos ou pode solicitar que playbook proprietários forneçam valores dinâmicos ao adicionar uma atividade a um playbook.

Neste exemplo, você cria uma ação Flow Designer reutilizável para usar como plano de automação de uma atividade. A ação que você cria associa um registro de Tarefa [task] a um registro primário.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Flow Designer**.
2. No cabeçalho principal, clique em **+ Novo > Ação**.
A tela Propriedades da ação é exibida.
3. Na tela Propriedades da ação, preencha os seguintes campos:


Campo	Ação
Nome	Insira <code>Associar registro ao primário</code> .
Aplicação	Deixe Global selecionado.
Acessível de	Deixe Todos os escopos da aplicação selecionado.



4. Clique em **Enviar**.
O ambiente de design Flow Designer é exibido.
5. Em Descrição da ação, clique em **Entradas**.
6. No cabeçalho Entrada de ação, clique em **+ Criar entrada** e preencha os seguintes campos:

Campo	Ação
Rótulo	Insira <code>Registro</code> .
Nome	Insira o <code>registro</code> .
Tipo	Selecione Referência.Tarefa[<code>arefa</code>]

7. No cabeçalho Entrada de ação, clique em **+ Criar entrada** e preencha os seguintes campos:

Campo	Descrição
Rótulo	Insira o <code>registro primário</code> .
Nome	Insira o <code>registro</code> .
Tipo	Selecione Referência.Tarefa[<code>arefa</code>]



8. Clique no ícone adicionar uma nova etapa ().
A tela Selecionar etapa para adicionar é exibida.
9. Em Dados da ServiceNow, selecione a etapa **Atualizar registro**.
A etapa **Atualizar registro** aparece em Descrição da ação em Entradas.

10. No campo **Registro**, clique no ícone do seletor de cápsula de dados () e faça referência com pontos até **Entradas > Registro**.
11. Em Valores de campo, clique em **+Adicionar valor de campo** e selecione **Primário** na lista.
12. Ao lado do campo **Primário**, clique no ícone do seletor de cápsula de dados () e faça referência com pontos até **Entradas > Registro primário**.
13. Em Descrição da ação, clique em **Saídas**.
14. Em Saída de ação, clique em **+ Criar saída** e preencha os seguintes campos:

Campo	Ação
Rótulo	Insira Registro.
Nome	Insira o registro.
Tipo	Selecione Referência.Tarefa[tarefa]

15. No cabeçalho Saída da ação, clique em **+ Criar saída** e preencha os seguintes campos:

Campo	Ação
Rótulo	Insira o registro primário.
Nome	Insira o registro.
Tipo	Selecione Referência.Tarefa[tarefa]

16. No cabeçalho Saída da ação, clique em **Sair do modo de edição**.
17. Ao lado da coluna Valor da saída **de registro**, clique no ícone do seletor de cápsula de dados () e faça referência com pontos até **Entradas > Registro**
18. Ao lado da coluna Valor da saída **Registro primário**, clique no ícone do seletor de cápsula de dados () e faça referência com pontos até **Entradas > Registro primário**.
19. No cabeçalho principal, clique em **Salvar > Publicar** para disponibilizar sua ação para adicionar a um plano de automação de definição de atividade.

Resultados

Agora você pode adicionar sua ação Flow Designer personalizada a um plano de automação para sua definição de atividade personalizada.

O que Fazer Depois

Adicione sua ação personalizada a um plano de automação quando você [Criar uma definição de atividade](#).

Layouts de IU

Um Layout de IU descreve quais propriedades e componentes usar quando uma atividade é renderizada como um cartão em um Playbook Experience.

Ao criar uma definição de atividade, você deve selecionar um Layout de IU para associar sua definição de atividade. Designer de automação de processos vêm com os seguintes Layouts de IU que estão disponíveis em sua instância por padrão:

- Criar Registro
- Questionário
- Instrucional
- Conhecimento
- Lista
- Registro
- Gerador de registros

Dependendo do Layout de IU associado à atividade, diferentes seções e campos aparecem na Experiência de atividade da definição de atividade. Essas seções e campos permitem configurar os dados de atividade que são renderizados durante o tempo de execução Playbook Experience.

i Nota: Todos os Layouts de IU, exceto o Gerador de registros, exibem uma seção de Registro associado. Para obter informações sobre como configurar ou editar a seção Registro associado em uma definição de atividade, consulte [Criar uma definição de atividade](#).

Criar Registro

Se você escolher Criar layout de IU de registro, as seguintes seções serão exibidas na seção Experiência de atividade da sua definição de atividade:

Registro associado

Exibe os seguintes campos:

- Tabela associada
- Registro associado
- Tabela de status da experiência
- Registro de status de experiência

Detalhes

Exibe os seguintes campos:

- Slogan
- Ícone
- Título
- Descrição
- Título do Estado Pendente
- Descrição do Estado Pendente
- Campos do registro
- Rodapé

Formulário

Exibe os seguintes campos:

- Visualização do formulário
- Campos de formulário
- Campos de Modelo

Anexos

Exibe os seguintes campos:

- Origem do anexo
- Somente leitura de anexos

Funcionalidades

Exibe os seguintes campos:

- Mostrar ANS
- Mostrar check-list
- É Automatizado

A atividade Criar registro que vem com a aplicação usa este Layout de IU.

Em uma definição de atividade

Em Workflow Studio, os campos são configurados na guia Layouts de IU do painel lateral:

No Workflow Studio

Em um playbook em execução, suas configurações são refletidas:

Em um playbook em execução

Questionário

Se você escolher o Layout de IU do questionário, as seguintes seções serão exibidas na seção Experiência da atividade para sua definição de atividade:

Registro associado

Exibe os seguintes campos:

- Tabela associada
- Registro associado
- Tabela de status da experiência
- Registro de status de experiência

Detalhes

Exibe os seguintes campos:

- Slogan
- Ícone
- Título
- Descrição

- Título do Estado Pendente
- Descrição do Estado Pendente
- Campos do registro
- Rodapé

Formulário

Exibe os seguintes campos:

- Visualização do formulário
- Campos de formulário

Anexos

Exibe os seguintes campos:

- Origem do anexo
- Somente leitura de anexos

Funcionalidades

Exibe os seguintes campos:

- Mostrar ANS
- Mostrar check-list
- É Automatizado

Instrucional

Se você escolher o Layout de IU instrucional, as seguintes seções serão exibidas na seção Experiência de atividade da sua definição de atividade:

Registro associado

Exibe os seguintes campos:

- Tabela associada
- Registro associado
- Tabela de status da experiência
- Registro de status de experiência

Detalhes

Exibe os seguintes campos:

- Slogan
- Ícone
- Título
- Descrição
- Rodapé

Funcionalidades

Exibe o seguinte campo: É automatizado

Conhecimento

Se você escolher o Layout de IU de conhecimento, as seguintes seções serão exibidas na seção Experiência da atividade para sua definição de atividade:

Registro associado

Exibe os seguintes campos:

- Tabela associada
- Registro associado
- Tabela de status da experiência
- Registro de status de experiência

Conhecimento

Exibe os seguintes campos:

- Tabela de conhecimento
- Registro de Conhecimento

Detalhes

Exibe os seguintes campos:

- Título
- Rodapé

Funcionalidades

Exibe o seguinte campo: É automatizado

Lista

Se você escolher o Layout de IU de lista, as seguintes seções serão exibidas na seção Experiência de atividade da sua definição de atividade:

Registro associado

Exibe os seguintes campos:

- Tabela associada
- Registro associado
- Tabela de status da experiência
- Registro de status de experiência

Detalhes

Exibe os seguintes campos:

- Slogan
- Ícone
- Título
- Descrição
- Campos do registro

Detalhes da Lista

Exibe os seguintes campos:

- Título da Lista
- Tabela
- Consulta de lista
- Exibição da IU
- Colunas
- Máximo de colunas
- Contagem de linhas

Funcionalidades

Exibe o seguinte campo: É automatizado

Registro

Se você escolher o Layout de IU de registro, as seguintes seções serão exibidas na seção Experiência da atividade para sua definição de atividade:

Registro associado

Exibe os seguintes campos:

- Tabela associada
- Registro associado
- Tabela de status da experiência
- Registro de status de experiência

Detalhes

Exibe os seguintes campos:

- Slogan
- Ícone
- Título
- Descrição
- Título do Estado Pendente
- Descrição do Estado Pendente
- Campos do registro
- Rodapé

Formulário

Exibe os seguintes campos:

- Visualização do formulário
- Campos de formulário

Anexos

Exibe os seguintes campos:

- Origem do anexo
- Somente leitura de anexos

Funcionalidades

Exibe os seguintes campos:

- Mostrar ANS
- Mostrar check-list
- É Automatizado

Gerador de registros

As atividades com um layout de IU do gerador de registros criam um registro durante o tempo de execução e redirecionam os usuários para o registro. Por exemplo, nesta atividade, depois que um agente seleciona o botão **Continuar**, um registro é criado e ele é direcionado para esse novo registro.

Se você escolher o Layout de IU do gerador de registros, as seguintes seções serão exibidas na seção Experiência da atividade para sua definição de atividade:

- Campos de Modelo
- Nome da definição de processo com escopo
- Tabela Associada
- Visualização do formulário

Decisão Guiada

i Nota: O layout de IU de decisão guiada é disponível com uma assinatura de App Engine ou Customer Service Management (CSM). Para obter mais informações sobre como habilitar esta atividade para uso em Designer de automação de processos, consulte [Ativar Designer de automação de processos para Customer Service Management \(CSM\)](#).

Se você escolher o Layout de IU de Decisão guiada, os seguintes campos serão exibidos na seção Experiência de atividade da sua definição de atividade:

- Execução de Árvore de Decisão
- Árvore de Decisão

Adicionar e configurar uma atividade em um playbook

Adicione e configure uma atividade em seu playbook.

Antes de Iniciar

Função necessária: `playbook.admin` ou `pd_author`

Revisar [Fases e atividades](#).

Procedimento

1. Adicione uma atividade.

Exibição	Etapas
Diagrama	<p>a. Selecione o ícone + na primeira fase.</p> <p>b. No miniseletor, selecione o ícone quadrado <input type="checkbox"/> para adicionar uma atividade.</p> <p>c. No seletor de atividades, pesquise uma atividade para adicionar.</p> <p>i Nota: Selecione a aplicação primeiro e, em seguida, a atividade na lista resultante.</p>
Quadro	<p>a. Selecione + Adicionar atividade na primeira fase.</p> <p>b. No seletor de atividades, pesquise uma atividade para adicionar.</p> <p>i Nota: Selecione a aplicação primeiro e, em seguida, a atividade na lista resultante.</p>

Sua nova atividade aparece na fase e o painel de propriedades Atividade é exibido.

2. Na guia **Detalhes** , preencha os detalhes da sua atividade.

a. Forneça os detalhes básicos da atividade.

Entradas obrigatórias

Rótulo	Insira um nome exclusivo para o usuário para sua atividade. Este nome aparece para agentes e executantes durante o tempo de execução do seu playbook.
Descrição	Opcionalmente, insira alguns detalhes descritivos sobre sua atividade.
Regra de Início	Escolha quando você deseja que sua atividade comece a ser executada. As opções incluem: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Quando a fase começa: sua atividade começa a ser executada assim que a fase começa. Sua fase começa a ser executada quando seu playbook é acionado.

- **Após atividades específicas:** sua atividade começa a ser executada após a conclusão das atividades especificadas.

a. Opcional: **Mostre opções adicionais** da atividade para obter [um controle ainda mais granular](#).

⚠ Aviso: Alterar os campos de propriedade avançada de uma atividade pode interromper sua automação. Certifique-se de entender como o playbook e suas atividades fluem antes de fazer mudanças.

Opção	Descrição
Ordem de exibição	Defina a ordem na qual esta atividade aparecerá durante uma execução playbo- ok.
Executar condição	Depois que a atividade é iniciada, ela é executada somente se condições especifi- cas forem atendidas.
Iniciar com atraso	Especifique um tempo de espera antes de executar uma atividade cuja regra de iní- cio e condições foram atendidas. Para obter mais informações, consulte Propriedades de entrada de início com atraso .
Regras de reinicialização	Escolha o que esta atividade faz quando um playbook é reiniciado: <ul style="list-style-type: none"> ◦ Ignorar na reinicialização: ignore esta ati- vidade quando a execução for devido a uma reinicialização. ◦ Executar sempre: sempre executa esta atividade, incluindo as primeiras execu- ções. ◦ Ignorar na primeira execução: ignore es- ta atividade durante a primeira execu- ção. Para obter mais informações, consulte Ha- bilitar e configurar a reinicialização para Designer de automação de processos .

3. Abra a guia **Automação**.

As seções Automação, entrada e saídas são exibidas.

Automação

Veja ou abra a ação, o subfluxo ou o fluxo que impulsiona a atividade.


Entradas

Configure entradas para a ação, subfluxo ou fluxo que está conduzindo a atividade. Nem todas as atividades exigem entrada do usuário.

Saídas

Saídas da ação, subfluxo ou fluxo que está conduzindo a atividade.

4. Na seção Entradas, defina os valores das entradas da atividade.

Configure entradas com um valor codificado ou [referência com pontos até uma cápsula de dados](#) () para usar dados de atividades anteriores ou o gatilho playbook.

5. Abra a guia **Layout de IU**.

Dependendo do Layout de IU associado à atividade, diferentes seções e campos aparecem na Experiência de atividade da definição de atividade. Essas seções e campos permitem configurar os dados de atividade que são renderizados durante o tempo de execução Playbook Experience.

i Nota: Todos os Layouts de IU, exceto o Gerador de registros, exibem uma seção de Registro associado. Para obter informações sobre como configurar ou editar a seção Registro associado em uma definição de atividade, consulte [Criar uma definição de atividade](#).

6. Clique em **Salvar e fechar** para salvar os detalhes da sua atividade.

A qualquer momento no construtor Designer de automação de processos, você pode adicionar mais atividades a uma fase, conforme descrito nas etapas anteriores.

7. Opcional: Se a atividade que você deseja adicionar não estiver no seletor de atividades, crie a definição de atividade.

a. Na sua fase, clique em **+ Adicionar atividade**.

O seletor de atividade é exibido.

b. Clique no botão **Criar uma nova atividade**.

c. Preencha os seguintes campos.

Opção	Descrição
Rótulo	Insira um nome exclusivo para o usuário para sua atividade. Este nome aparece para agentes e executantes durante o tempo de execução do seu playbook.
Acessível de	De onde a atividade pode ser acessada. Torne a atividade acessível a outras aplicações definindo o campo Acessível de como Todos os escopos da aplicação . Restrinja o acesso definindo o campo como Somente este escopo da aplicação .
Tabela	Opcionalmente, defina como a tabela associada à atividade.
Aplicação	Campo somente leitura que indica quais aplicações podem usar esta atividade.
Descrição	Opcionalmente, insira alguns detalhes descritivos sobre sua atividade.
Plano de Automação	Selecione o subfluxo ou a ação que você deseja usar para automatizar sua atividade.

Opção	Descrição
Experiência de Atividade	Opcionalmente, defina o tipo de experiência da atividade, o que ajuda a definir como a atividade é renderizada nas exibições voltadas para o usuário de um cartão playbook no tempo de execução.

8. Clique em **Enviar** para terminar de criar sua definição de atividade. Sua atividade está definida.

O que Fazer Depois

Configure o Playbook Experience para seus agentes e executantes.

Ativos de automação

Inclua todos os ativos de automação no seletor de atividade para adicionar um subfluxo, fluxo ou ação diretamente ao seu playbook sem precisar criar uma definição de atividade.

Casos de uso

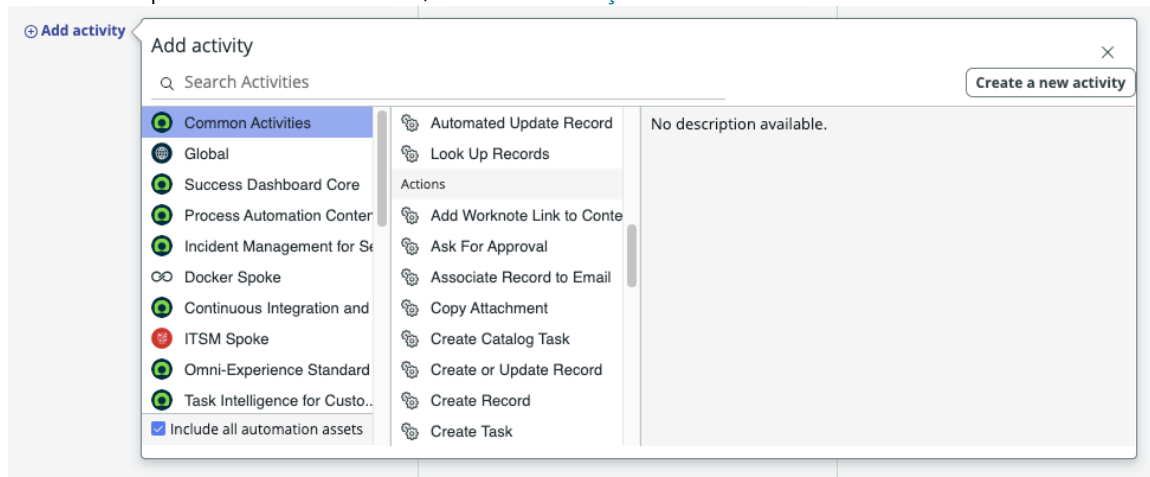
Use ativos de automação em seu playbook se:

- Você precisa de uma atividade que requer apenas automação.
- A atividade não precisa ser reutilizável.
- Você não precisa de uma IU.

Se você precisar de uma IU ou de uma atividade reutilizável, [crie uma definição de atividade](#).

Tipos de ativo

Ao [adicionar uma atividade](#), selecione **Incluir todos os ativos de automação** no seletor de atividades para adicionar fluxos, subfluxos e ações.



Ao adicionar um fluxo, subfluxo ou ação, uma definição de atividade não utilizável é criada em segundo plano.

Propriedades de entrada de início com atraso

Especifique um tempo de espera antes de executar uma atividade ou uma fase cuja regra de início e condições tenham sido atendidas. Dê aos usuários tempo para agir durante


os playbooks automatizados. Dê aos usuários tempo para aguardar uma data e hora específicas para concluir ações.


Funções e disponibilidade

Esta entrada está disponível para todas as fases e atividades comuns, exceto para a atividade de espaço reservado. Usuários com admin, playbook.admin, pd_author ou pd_content_author podem configurar as propriedades desta entrada.

Propriedades de entrada

Abra o painel de propriedades da atividade ou da fase, mostre opções adicionais e habilite a opção **Iniciar com atraso** para configurar as seguintes propriedades de entrada.

Entrada	Tipo	Descrição
Tipo de Duração	Escolha	<p>Opção para especificar quanto tempo de duração esperar. As opções incluem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Duração explícita: aguarde um período específico, como 5 minutos. • Duração relativa: aguarde um período específico de uma cápsula de dados de duração selecionada ou valor de data/hora, como 5 minutos após o início de playbook. • Duração da porcentagem: aguarde uma porcentagem específica de um período de tempo entre o início da atividade ou fase e uma hora de término especificada, como 50%. <p>i Nota: O valor da porcentagem deve ser de 0 a 100 somente.</p>
Aguardar	Valor do modelo	<p>Opção para definir um valor de duração manualmente ou para selecionar uma cápsula de dados de duração no seletor de cápsula de dados ().</p>

Entrada	Tipo	Descrição
		<ul style="list-style-type: none"> • Duração explícita: a duração da espera em horas, minutos e segundos. • Duração relativa: espera em horas, minutos e segundos antes ou depois de um horário específico. Selecione Duração relativa para especificar uma duração de espera a partir de uma data específica. <p>i Nota: Datas anteriores não afetam a duração da espera.</p> <p>Você pode inserir um valor de espera de até 999 horas.</p> <p>i Nota: A duração real da espera pode variar devido ao tempo de processamento da instância. O playbook sempre aguarda o tempo especificado para este campo, mas outros trabalhos na fila podem aumentar o tempo de espera.</p>
Aguardar Percentual	Números inteiros	<p>Percentual de tempo de espera a partir de uma data de término especificada antes de executar uma atividade ou fase. Você pode inserir manualmente uma data de término ou selecionar uma cápsula de dados de data/hora no seletor de cápsula de dados (). Se você selecionar uma data de término no passado, a duração da espera será definida como 0. Este campo só está disponível quando você define o Tipo de duração como Duração percentual.</p>
Durante a seguinte programação	Referência.Programação [cmn_schedule]	Programação usada para calcular uma data de término que ocorre durante

Entrada	Tipo	Descrição
		o horário de funcionamento. Por exemplo, a data de término calculada para uma duração de 10 horas que ocorre durante uma programação de 8 a 5 dias de semana será sempre um ou mais dias úteis no futuro. Se você deixar este campo em branco, a data de término calculada não seguirá uma programação. Para obter informações sobre como criar cronogramas, consulte Definir uma programação .

Atividades opcionais

Permita que seus agentes e executantes adicionem atividades adicionais conforme eles passam por um playbook.

Visão geral

Os administradores habilitam e adicionam atividades opcionais no construtor Workflow Studio Designer de automação de processos, enquanto os agentes e executantes adicionam e concluem atividades opcionais no Playbook Experience.

Por exemplo, se você tiver um playbook para um incidente de segurança, um administrador playbook poderá adicionar uma atividade opcional para uma verificação de vírus. Quando a atividade é executada, a atividade opcional de verificação de vírus obtém o registro de incidente de segurança primário e executa integrações de verificação de vírus de terceiros em Configuration Management Database (CMDB) ativos associados ao registro primário. O analista de segurança pode decidir no tempo de execução se deseja executar uma verificação de vírus com base em sua avaliação da situação.

O fluxo de trabalho com atividades opcionais:

1. Ative e adicione atividades opcionais a um playbook em Workflow Studio.
2. As atividades opcionais são configuradas como outras atividades. Para ver [o design de um processo automatizado](#).
3. Os agentes adicionam atividades opcionais em Playbook Experience.

Adicionar uma atividade opcional a um playbook

Como um administrador Designer de automação de processos, adicione uma atividade opcional a um playbook que Playbook Experience agentes e executantes podem optar por adicionar e concluir durante o tempo de execução playbook.

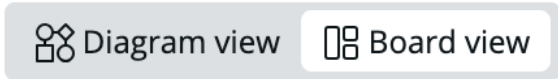
Antes de Iniciar

Função necessária: `playbook.admin` ou `pd_author`

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Workflow Studio > Playbooks**.
2. Abra o playbook ao qual você deseja adicionar uma atividade opcional.

3. Alternar para a **exibição Quadro**.



4. No canto superior direito, ative **Atividades opcionais**.



A raia horizontal de atividades opcionais é aberta.

5. Adicione uma atividade opcional.

Atividades opcionais globais podem ser inseridas pelo agente ou executante em qualquer lugar no playbook, enquanto uma atividade opcional específica de fase só pode ser inserida em sua fase específica.

6. Configure sua atividade da mesma forma que você configuraria uma atividade regular.

Atividades de decisão

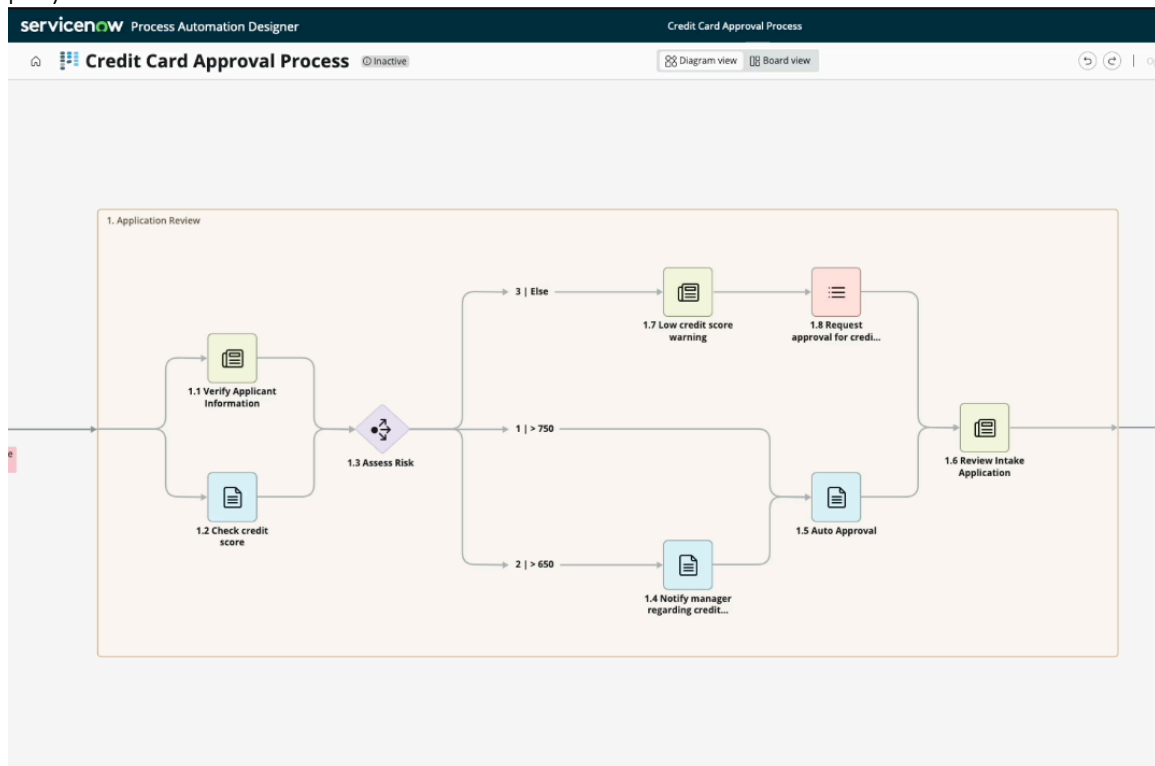
Crie e defina ramificações com diferentes condições para diferentes caminhos que um agente pode seguir em playbook.

Antes de Iniciar

Função necessária: `playbook.admin`

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Adicione uma atividade de decisão para criar uma árvore de decisão para que os agentes em Playbook Experience possam solucionar problemas de situações "se-então" durante o tempo de execução. Ramificações são os diferentes caminhos com diferentes condições que os agentes podem seguir. Por exemplo, em uma aprovação de cartão de crédito playbook:



Neste exemplo, um agente pode realizar ações diferentes para pontuações de crédito diferentes durante uma atividade de decisão para avaliar o risco de um solicitante de cartão de crédito.


No momento, as decisões não são compatíveis com fases, mas você pode criar diferentes fases e definir diferentes **condições de execução** para obter o mesmo resultado.

Procedimento

1. Na exibição de diagrama, passe o mouse sobre o objeto ao lado do qual você deseja inserir uma atividade de decisão e selecione o ícone **+** para adicionar uma atividade.

Nota: As atividades de decisão só podem ser adicionadas na exibição de diagrama, mas podem ser modificadas e exibidas na exibição de quadro.

O miniseletor é exibido.

2. Selecione o ícone de losango  para adicionar uma decisão. Uma decisão é adicionada com duas ramificações e o painel lateral é aberto para configuração.
3. Na guia **Detalhes**, preencha os campos a seguir.

Detalhes da decisão	
Rótulo	Insira um nome exclusivo para sua atividade. Este nome aparece entre playbook durante o tempo de execução.
Descrição	Opcionalmente, insira alguns detalhes descritivos sobre sua atividade.
Regra de Início	Escolha quando você deseja que sua atividade comece a ser executada. As opções incluem: <ul style="list-style-type: none"> ◦ Quando a fase começa: sua atividade começa a ser executada assim que a fase começa. Sua fase começa a ser executada quando seu playbook é acionado. ◦ Após atividades específicas: sua atividade começa a ser executada após a conclusão das atividades especificadas.
Ordem de exibição	Defina a ordem em que esta atividade aparecerá durante uma execução do playbook.
Executar condição	Depois que a atividade é iniciada, ela é executada somente se condições específicas forem atendidas.
Iniciar com atraso	Especifique um tempo de espera antes de executar uma atividade cuja regra de início e condições foram atendidas. Dê aos usuários uma quantidade específica de tempo para concluir ações. Para obter

<p>Regras de reinicialização</p>	<p>mais informações, consulte Propriedades de entrada de início com atraso.</p> <p>Escolha o que esta atividade faz quando um playbook é reiniciado:</p> <ul style="list-style-type: none"> ◦ Ignorar na reinicialização: ignore esta atividade quando a execução playbook for devido a uma reinicialização. ◦ Executar sempre: sempre executa esta atividade, incluindo as primeiras execuções. ◦ Ignorar na primeira execução: ignore esta atividade durante a primeira execução. <p>Para obter mais informações, consulte Reiniciar um playbook.</p>
---	---

4. Na guia **Ramificações**, selecione sua nova ramificação para começar a configurá-la.

- a. Dê à sua ramificação um rótulo exclusivo.
- b. Selecione o botão **Adicionar condição**.
O [Construtor de condições](#) é exibido.

Nota: As ramificações só podem ser adicionadas no painel lateral.

1.3 Assess Risk Properties

Details **Branches**

Branch processing approach ⌵

Process any & all branches that are true

Process only the first one that is true

Order Branches Add new branch

Order	Branches
1	> 750
2	> 650
3	Else

Branch label *
> 750

This branch will execute if all conditions are met

Branch condition *
Modify condition

Branch label *
> 650

This branch will execute if all conditions are met

Branch condition *
Modify condition

3 Else Runs when all other branches are false

Cancel Save and close

c. Selecione ou insira um campo, operador e valor.

5. Adicione mais ramificações conforme necessário.

As ramificações só podem ser adicionadas por meio do painel lateral.

6. Se você adicionar duas ou mais ramificações, selecione se deseja processar todas as ramificações com condições atendidas ou apenas processar a primeira ramificação listada com condições atendidas.

7. Se você selecionou **Processar somente o primeiro que for verdadeiro**, arraste e solte a ramificação que deseja avaliar na parte superior.

1.3 Assess Risk Properties

Details Branches

Branch processing approach ⓘ

Process any & all branches that are true

Process only the first one that is true

Order Branches Add new branch

1 > 750

Branch label *

> 750

This branch will execute if all conditions are met

Branch condition *

Modify condition

2 > 650

Branch label *

> 650

This branch will execute if all conditions are met

Branch condition *

Modify condition

3 Else Runs when all other branches are false

Cancel Save and close

Tradução automática

Resultados

Você adicionou e configurou ramificações de decisão.

Atividade de questionário

Coleta entradas de um usuário durante uma execução de playbook para usar posteriormente em playbook.

A atividade de questionário substitui a atividade Coletar dados do usuário, mas não exige que você crie uma definição de dados. Use a atividade de questionário se:

- Você ainda não tem uma tabela,
- Você não precisa executar relatórios sobre os dados coletados,
- E você não precisa usar os dados fora do playbook.

Se você já tiver uma tabela para armazenar os dados coletados, use a [atividade Formulário do usuário](#).

Funções e disponibilidade

Esta atividade está disponível como uma atividade comum. Usuários com admin, playbook.admin ou pd_author podem adicionar esta atividade a um playbook.

Durante uma execução de playbook, você pode usar definições de dados para:

- Colete um endereço de envio e faça referência ao endereço ao gerar uma etiqueta de envio.
- Faça perguntas "sim" ou "não" ao usuário e determine as atividades subsequentes com base nas respostas do usuário.

Propriedades comuns

Essas propriedades são comuns a todas as atividades em Designer de automação de processos.

Abra o painel de propriedades da atividade e configure sua atividade para adicionar valores para as seguintes entradas. Se o valor de entrada variar, use o seletor de cápsula para mostrar onde obter o valor. Para saber mais sobre o seletor de cápsula, consulte [Exemplos de referência com pontos](#) .

Entrada	Tipo	Descrição
Rótulo	Cadeia de caracteres	Título a ser exibido como cartão de atividade e playbook.
Descrição	Cadeia de caracteres	Informações a serem exibidas sobre o uso ou o resultado da atividade.
Executar condição	Construtor de condições	Condições que devem ser atendidas para executar uma atividade ou fase. Você pode usar dados de atividades anteriores para criar condições. i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.

Entrada	Tipo	Descrição
Regra de Início	Escolha	<p>Em Programação > Regra de Início, selecione uma regra de início para quando sua fase deve começar a ser executada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quando o processo começa: sua fase começa a ser executada assim que o playbook é iniciado. • Após fases específicas: sua fase começa a ser executada após a conclusão da(s) fase(s) especificada(s). <p>Em Programação > Regra de início, selecione uma regra de início para quando sua atividade deve começar a ser executada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quando a fase começa: sua atividade começa a ser executada assim que a fase começa. Sua fase começa a ser executada quando o playbook é acionado. • Após atividades específicas: sua atividade começa a ser executada após a conclusão das atividades especificadas.
Iniciar com atraso	Verdadeiro/falso	<p>Opção de aguardar um determinado período de tempo antes de executar uma atividade ou fase. Quando habilitada, esta entrada exibe o Propriedades de entrada de início com atraso.</p> <p>i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.</p>

Questionário

Na guia **Questionário**, você pode:

- Adicionar perguntas para os agentes responderem,
- Editar questionários existentes.

Para saber mais sobre como adicionar ou configurar perguntas, consulte [Criar um novo questionário](#).

Entradas

Muitas dessas entradas são comuns a atividades em Designer de automação de processos.

Depois de configurar as entradas necessárias para sua atividade, você também pode optar por configurar entradas adicionais. No painel lateral, selecione **Mostrar opções adicionais** para exibir essas entradas avançadas. Para obter mais informações, consulte [Experiência de atividade](#).

Entrada	Tipo	Descrição
Grupo de atribuição para esta Etapa do Processo	Referência.Grupo [sys_user_group]	<p>Grupo de atribuição com permissão para executar esta atividade do playbook. Se você não definir valores para Grupo de atribuição ou Atribuído a, qualquer usuário poderá ler e editar os dados coletados. Os campos Grupo de atribuição e Atribuído a limitam quem tem acesso para fazer isso. Para especificar somente usuários individuais, use o campo Atribuído a. Os mesmos usuários não precisam ser especificados em ambos os campos.</p> <p>i Nota: Por padrão, esses campos são mapeados para os campos Grupo de atribuição e Atribuído a do registro do gatilho. Isso significa que os usuários atribuídos para trabalhar no registro primário têm acesso para enviar, exibir e editar os dados coletados por padrão.</p>
Atribuído a esta Etapa do Processo	ReferênciaUsuário [sys_user]	<p>Usuário com permissão para executar esta atividade do playbook. Se você não definir valores para Grupo de atribuição ou Atribuído a, qualquer usuário</p>

Entrada	Tipo	Descrição
		<p>poderá ler e editar os dados coletados. Os campos Grupo de atribuição e Atribuído a limitam quem tem acesso para fazer isso. Para especificar somente usuários individuais, use o campo Atribuído a. Os mesmos usuários não precisam ser especificados em ambos os campos.</p> <p>i Nota: Por padrão, esses campos são mapeados para os campos Grupo de atribuição e Atribuído a do registro do gatilho. Isso significa que os usuários atribuídos para trabalhar no registro primário têm acesso para enviar, exibir e editar os dados coletados por padrão.</p>

Saídas

Essas saídas podem fornecer dados para outras atividades em seu playbook. Você pode acessar esses dados como entradas de atividade ao configurar sua atividade:

Saída	Tipo	Descrição
Registro	Referência.Dados de Fluxo	Referência ao registro que contém os dados coletados. Use o seletor de cápsula para referência com pontos até Saídas > Registro > Variáveis para ver todos os dados coletados. Para saber mais sobre o seletor de cápsula, consulte Exemplos de referência com pontos .

Criar um questionário

Crie e insira um novo questionário para os agentes responderem.

Antes de Iniciar

Função necessária: admin, playbook_admin, playbook_author ou playbook_content_author

Familiarize-se com as [entradas e saídas de atividade de questionário](#).

Procedimento

1. Na exibição de diagrama, passe o mouse sobre o objeto ao lado do qual você deseja inserir uma atividade de questionário e selecione o ícone + para adicionar uma atividade. O miniseletor é exibido.
2. Selecione o questionário ícone [inserir imagem do ícone em linha] para adicionar um questionário.
Uma atividade de questionário é adicionada e o painel lateral é aberto para configuração.
3. Na guia **Detalhes**, preencha os campos a seguir.

Rótulo	Insira um nome exclusivo para sua atividade. Este nome aparece entre playbook durante o tempo de execução.
Descrição	Opcionalmente, insira alguns detalhes descritivos sobre sua atividade.
Regra de Início	Escolha quando você deseja que sua atividade comece a ser executada. As opções incluem: <ul style="list-style-type: none"> ◦ Quando a fase começa: sua atividade começa a ser executada assim que a fase começa. Sua fase começa a ser executada quando seu playbook é acionado. ◦ Após atividades específicas: sua atividade começa a ser executada após a conclusão das atividades especificadas.
Ordem de exibição	Defina a ordem em que esta atividade aparecerá durante uma execução do playbook.
Executar condição	Depois que a atividade é iniciada, ela é executada somente se condições específicas forem atendidas.
Iniciar com atraso	Especifique um tempo de espera antes de executar uma atividade cuja regra de início e condições foram atendidas. Dê aos usuários uma quantidade específica de tempo para concluir ações. Para obter mais informações, consulte Propriedades de entrada de início com atraso .
Regras de reinicialização	Escolha o que esta atividade faz quando um playbook é reiniciado:

- **Ignorar na reinicialização:** ignore esta atividade quando a execução playbook for devido a uma reinicialização.
 - **Executar sempre:** sempre executa esta atividade, incluindo as primeiras execuções.
 - **Ignorar na primeira execução:** ignore esta atividade durante a primeira execução.
- Para obter mais informações, consulte [Reiniciar um playbook](#).

4. Na guia **Questionário**, selecione **Novo questionário**.

5. Adicione perguntas.

i Nota: Na tela, passe o mouse sobre a atividade para ver ações adicionais para editar um questionário.

Ramificações paralelas

Adicione ramificações para atividades e fases que são executadas em paralelo a outra ramificação de atividades e fases.

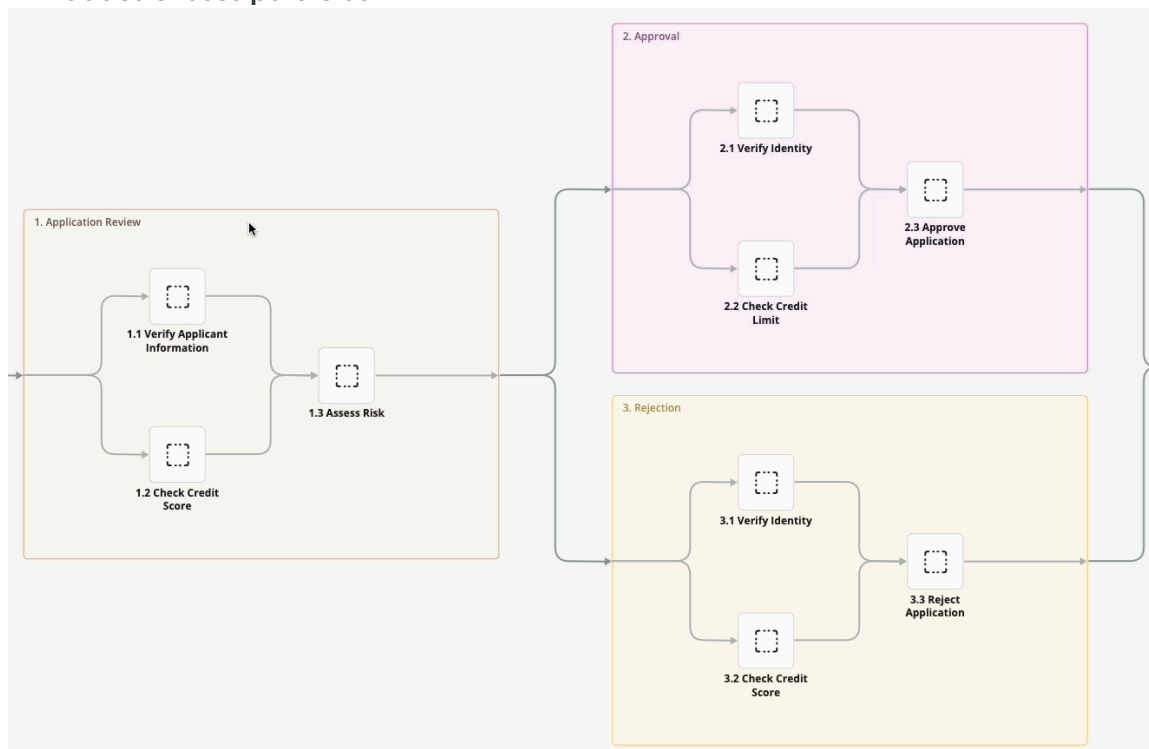
Antes de Iniciar

Função necessária: `playbook.admin` ou `pd_author`

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa


Atividades paralelas criam ramificações como atividades de decisão. Ao contrário das atividades de decisão, as atividades e fases em paralelo podem ser executadas nas mesmas condições que outras ramificações. Por exemplo, nesta aprovação de cartão de crédito playbook:

Atividades e fases paralelas



Neste exemplo, os agentes verificam as informações ou a identidade ao mesmo tempo em que verificam as pontuações de crédito. Todas as atividades e fases serão executadas.

Procedimento

1. Na exibição de diagrama, passe o mouse sobre o objeto ao lado do qual você deseja inserir uma atividade paralela e selecione o ícone + para adicionar uma atividade. O miniseletor é exibido.
2. Selecione o ícone paralelo  para adicionar uma ramificação paralela. Uma ramificação paralela foi adicionada.

O que Fazer Depois

Adicione e configure a **fase** ou **atividade** que será executada ao mesmo tempo que as outras ramificações de fases ou atividades.

Adicionar entradas dinâmicas a uma atividade

Configure sua atividade para mostrar um determinado conjunto de campos com base no valor de outra entrada, como um item do catálogo selecionado, tabela de decisão selecionada ou até mesmo uma resposta de REST API.

Antes de Iniciar

Função necessária: `playbook.admin`, `pd_author`, `action_designer`, `flow_designer`, `admin`

Familiarize-se com os outros Workflow Studio componentes. [As entradas dinâmicas](#) são criadas com ações e subfluxos:

1. No Now Platform, você criará uma nova definição de dados para os campos de entrada dinâmica que deseja adicionar a uma atividade.
2. Em Workflow Studio, você criará uma ação de coleta de dados.

3. Ainda em Workflow Studio, você criará um subfluxo ou outra ação com uma entrada dinâmica para consumir a primeira ação. Este subfluxo ou nova ação cria um esquema JSON que representa os campos que você deseja adicionar a uma atividade.
4. No Now Platform, você criará uma definição de atividade usando o subfluxo ou a ação com a entrada dinâmica.

Depois que sua definição de atividade é criada, os autores Designer de automação de processos podem adicionar e configurar atividades com as entradas dinâmicas.

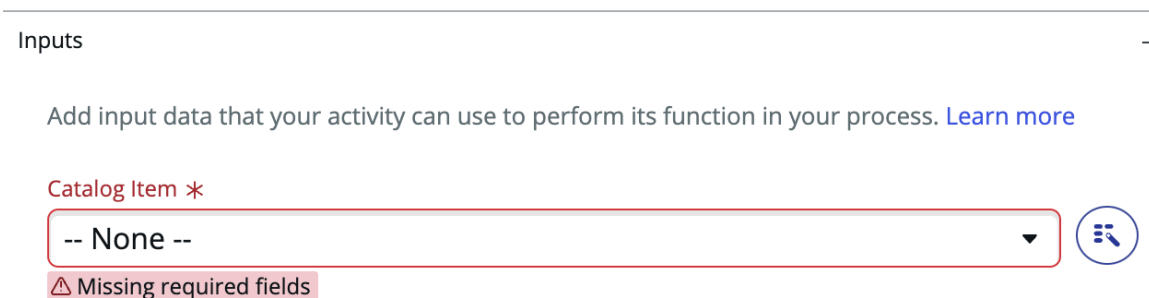
Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Uma entrada dinâmica é uma entrada que muda com base em outra entrada. Em Workflow Studio Designer de automação de processos, você pode apresentar várias entradas dinâmicas com base em outra entrada.

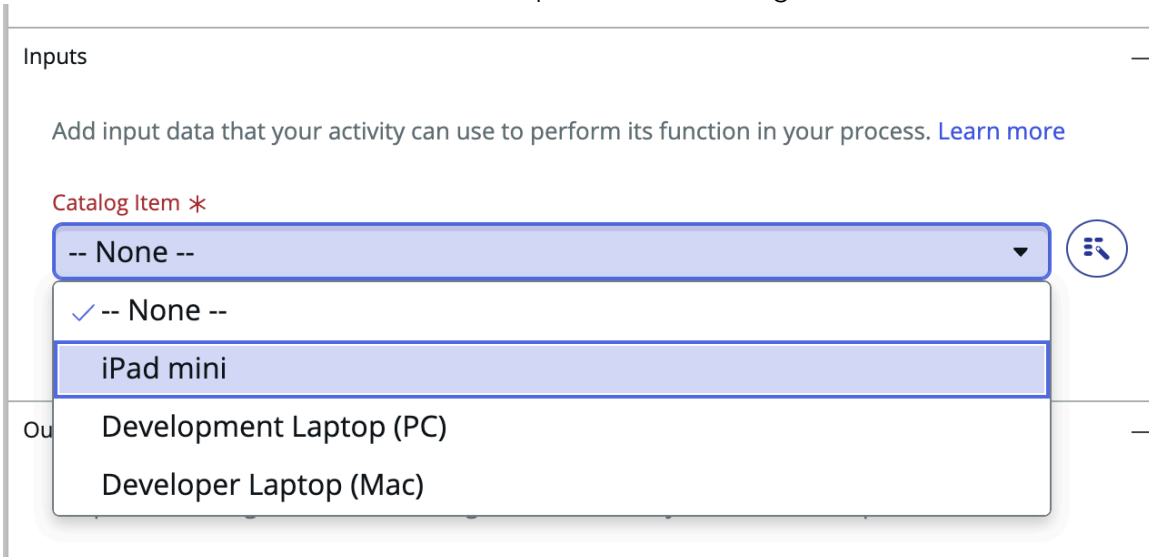
Exemplo

Quando um usuário solicita itens do catálogo, você pode apresentar dinamicamente uma lista de variáveis do catálogo com base no item do catálogo selecionado.

1. A primeira entrada necessária é para o campo Item do catálogo.



2. Um usuário seleciona o iPad mini no campo Item do catálogo.



- Dois (2) campos adicionais para opções de cor e armazenamento aparecem em resposta ao usuário que seleciona um iPad mini como o Item do catálogo.

Inputs

Add input data that your activity can use to perform its function in your process. [Learn more](#)

Catalog Item *

iPad mini

Choose the colour *

Space Grey

Choose the storage *

64 GB

Procedimento

- Navegar até **Tudo > Workflow Studio** e selecione **Ações**.
- Crie uma ação para adicionar uma entrada.
A entrada aparece sob o **Etapa de script > Variáveis de entrada** seção. O JSON na seção **Script** deve incluir a nova entrada.
- Na seção **Saídas**, clique em **Editar saídas** para garantir que o valor do campo **Nome** seja **saídae** que **JSON** esteja selecionado no campo suspenso **Tipo**.
- Crie um subfluxo com a nova entrada.
- Navegar até **Tudo > Administração da Automação do Processo > Definições de Atividades**.
- Abra ou [crie a definição de atividade](#) para adicionar a nova entrada.
- Na guia **Plano de automação**, certifique-se de que a ação ou o fluxo que você criou com a nova entrada seja o **fluxo ou a ações** subjacente e que a nova entrada apareça na seção **Variáveis**.
- Altere a visibilidade da nova entrada de **Mostrar como propriedade adicional** para **Sempre mostrar**.
- Salve as mudanças.
Depois que sua definição de atividade é criada, os autores Designer de automação de processos podem adicionar e configurar atividades com as entradas dinâmicas.

Designer de automação de processos em Workflow Studio

Designer de automação de processos são Now Platform[®] representações de processos entre empresas para sua organização. Crie e ative um playbook para executar seu processo de negócios digitalizado no Now Platform.

Cada playbook que você projeta em Workflow Studio tem um gatilho, uma sequência de fases e uma sequência de atividades.

Você pode exibir sua lista de Designer de automação de processos navegando **Automação de Processo > Workflow Studio > Playbooks**. Abrir um playbook permite editá-lo. Se não houver playbooks na lista, você poderá criar um novo clicando **em Novo** e selecionando

Playbook. Para obter mais informações sobre como criar um playbook, consulte [criar uma definição de processo](#).

Propriedades

Depois de criar um playbook, acesse suas propriedades abrindo-o e selecionando **Propriedades** no menu **Mais ações** no canto superior direito do cabeçalho. No modal **Propriedades adicionais**, você pode editar as seguintes informações:

Campo	Descrição
Rótulo	Nome do playbook a ser exibido em Workflow Studio e em um Playbook Experience.
Descrição	Descrição do que seu playbook faz.
Condições	Condições que devem ser atendidas para executar seu playbook.
Executar meu gatilho	<p>Opção que define quantas vezes o gatilho pode ser executado para playbook. As opções incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Uma vez: aciona o playbook uma vez durante a vida útil do registro de entrada de acionamento. • Para cada mudança exclusiva: aciona o playbook para cada atualização exclusiva em um campo que não seja do sistema, mesmo se o fluxo estiver em execução. O sistema armazena um histórico de todas as mudanças em um registro e determina se a mudança é exclusiva. Por exemplo, se o campo Estado de um registro de incidente mudar de Em andamento para Em espera, o playbook será executado. No entanto, se o campo Estado mudar novamente para Em andamento, o playbook não será executado. <p>Nota: Designer de automação de processos que têm um gatilho que é executado para cada mudança exclusiva pode produzir recursões quando executado em uma sessão não interativa. Quando esses playbooks fazem uma mudança no registro do gatilho, a mudança atende às condições do gatilho de playbooke causa uma recursão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Somente se não estiver em execução: aciona o playbook para cada mudança exclusiva se uma execução de processo não estiver em execução.

Campo	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"> • Para cada atualização: aciona o playbook sempre que o registro de entrada é atualizado, independentemente de já haver ou não haver execuções de processo em execução.
Executar em estendido	Opção para acionar seu playbook quando ocorrem operações de registro em tabelas que estendem a tabela de entrada. Por exemplo, se a tabela selecionada for a tabela Tarefa [task] e você selecionar esta opção, seu playbook será acionado quando um registro de Problema [problem] for criado ou atualizado. Para obter mais informações, consulte Extensão de tabela e classes .

i Nota: Depois de criar um playbook, você não pode mudar a tabela de entrada do gatilho ou o tipo de gatilho. Para obter mais informações, consulte [Gatilhos](#).

Considerações de design

Consulte estas considerações de design ao trabalhar com playbooks:

Evite duplicar a lógica de negócios usada em Flow Designer, Fluxo de trabalho e regras de negócio

Substitua a lógica de negócios separada, como regras de negócio, fluxos e fluxos de trabalho, por um consolidado playbook. Certifique-se de desativar qualquer lógica de negócios externa substituída para evitar a duplicação de esforços.

Ignorar registros adicionados ou atualizados por conjuntos para importação e atualização

Os gatilhos de registro ignoram os registros adicionados ou atualizados aplicando um conjunto de atualizações ou importando um arquivo XML. Essas operações se aplicam à aplicação ou tabela inteira, em vez de a um registro individual.

Criar um playbook

Permita que os proprietários de playbook configurem e organizem várias instâncias de conteúdo Flow Designer em um processo de negócios automatizado no Now Platform[®].

Antes de Iniciar

- [Ativar playbooks](#) para a aplicação apropriada.
- Familiarize-se com as tabelas e os relacionamentos que sua aplicação usa para o playbook que você deseja criar.
- Certifique-se de familiarize-se com todos os recursos que sua empresa usa para automatizar as operações no Now Platform, como [fluxos](#), [subfluxos](#) e [ações](#).
- Saiba como [começar com ServiceNow[®] Automação de Processo](#).
- Função necessária: administrador, `playbook.admin` ou `playbook.write`.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Workflow Studio > Playbooks**.

A página principal Workflow Studio é exibida. Designer de automação de processos são mostrados por padrão, mas você pode alternar para fluxos, subfluxos, ações e decisões.

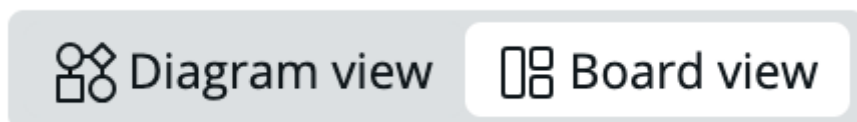
2. No canto superior direito, clique em **Novo** e selecione **Playbook** no menu suspenso.

A tela de detalhes do construtor Designer de automação de processos para um novo playbook é aberta em uma nova guia.

3. Preencha os seguintes campos.

Campo	Ação
Nome do playbook	Insira um nome exclusivo e visível para o seu playbook. Este nome aparece para agentes e executantes durante o tempo de execução do seu playbook.
Descrição	Opcionalmente, insira alguns detalhes descritivos sobre seu playbook.
Aplicação	Escolha um escopo da aplicação no qual você deseja que o playbook seja executado. Selecionar Global permite que seu playbook seja executado em qualquer escopo da aplicação. Para obter mais informações, consulte Escopo da aplicação .

O construtor é exibido na **exibição de diagrama** por padrão, mas você pode selecionar **a exibição de quadro** para alternar as exibições. Alterne entre exibições a qualquer momento ao criar seu playbook.



4. Configure seu gatilho.

5. Adicione uma fase.

6. Adicione uma atividade.

7. Continue adicionando fases e atividades de acordo com o manual playbook.

Para obter um exemplo de como projetar um processo digitalizado inteiro com Designer de automação de processos, consulte [Projetar um processo automatizado](#).

8. Opcional: Se você não vir a atividade que precisa adicionar no seletor de atividades, [crie uma definição de atividade](#).

9. Opcional: [Adicionar uma atividade de decisão](#).

10. Opcional: [Adicionar atividades paralelas](#).

11. Opcional: [Adicione atividades opcionais](#).

12. Depois de adicionar todas as fases e atividades apropriadas ao seu playbook, selecione **Ativar** no cabeçalho.

Ativar seu playbook o publica para que ele seja executado quando acionado.

- i Nota:** Se você alterar seu playbook depois de ativá-lo, o sistema salvará suas mudanças, mas desativará seu playbook. Você deve clicar em **Ativar** novamente para publicar novas mudanças em seu playbook. Para obter mais informações, consulte [Status do playbook e estados de ativação](#).

Resultados

Quando suas condições de gatilho de playbooksão atendidas, seu playbook é executado. Como resultado, o sistema cria um registro de execução de processo e renderiza as configurações do usuário para Playbook Experience. Para obter um exemplo de como digitalizar um processo de negócios manual que é renderizado como um playbook, consulte [Projetar um processo automatizado](#).

O que Fazer Depois

Configure o Playbook Experience para seus agentes e executantes.

Variantes do playbook

Use um playbook para vários cenários.

Crie variações diferentes sobre um playbook base para vários casos de uso em vez de duplicar e modificar playbooks ou contar com soluções alternativas únicas que usam condições de execução e ramificação complexas.

Considere o uso de variantes de playbook se você tiver processos de negócios semelhantes que mudam com base em fatores específicos. Por exemplo:

- Processos e requisitos para diferentes locais (regiões, países, municipalidades, organizações etc.).
 - Os SLAs bancários diferem por região, EUA é de 30 dias e EMEA é de 45 dias com potencial para variação adicional por país.
 - Contestações de cartão com variação por rede: Visa, Mastercard, Discover etc.
- Gerenciar fluxos de contratação que variam de acordo com setor, departamento e cargos.
- Processos de negócios e requisitos para diferentes usuários e funções.
- Processos de negócios e requisitos para diferentes tipos de aplicações, como licenças e permissões para diferentes tipos de negócios etc.

Para começar, consulte [Criar uma variante do playbook](#).

Diretrizes gerais

Crie, execute, solucione problemas e monitore suas variantes do playbook com mais eficiência. Use essas diretrizes para otimizar o desempenho das variantes do playbook.

Solicitar suas variantes

As variantes do playbook são avaliadas de cima para baixo em todos os níveis. A primeira variante que atender às condições será executada. Verifique se as variantes estão na ordem em que você deseja que elas sejam avaliadas.

Prestar atenção às substituições de propriedade

Conforme você faz mudanças em suas variantes, as configurações de atividade relacionadas que são herdadas de variantes primárias (como regras de início ou ordem de exibição) podem ser substituídas. O link e o

rótulo substituídos aparecem nas propriedades próximas que não estão mais sincronizadas com a variante primária ou o playbook.

[Re-sync activity property](#)

Start rule Overridden
 Define when the system will begin to process your activity. [Learn more](#)

When stage starts

After specific activities

Starts after

3.2 Evaluate coding test x

Verifique todas as propriedades para garantir que elas ainda estejam configuradas como você deseja. Sincronize novamente as propriedades para que sejam as mesmas do primário, se necessário.

Não crie variantes para playbooks com atividades de decisão

No momento, as atividades de decisão não são compatíveis com as variantes do playbook.

Não crie variantes se quiser mudar as propriedades da fase

No momento, as substituições de fase não são compatíveis com as variantes do playbook.


Criar uma variante do playbook

Crie variações de um playbook para diferentes casos de uso.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador ou `playbook.admin`

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Workflow Studio**.
2. Abra o playbook para o qual você deseja criar a variante.
3. Selecione o ícone da variante () para abrir o painel de variantes à esquerda.
4. Selecione **Adicionar uma variante**.
5. Preencha os seguintes campos.

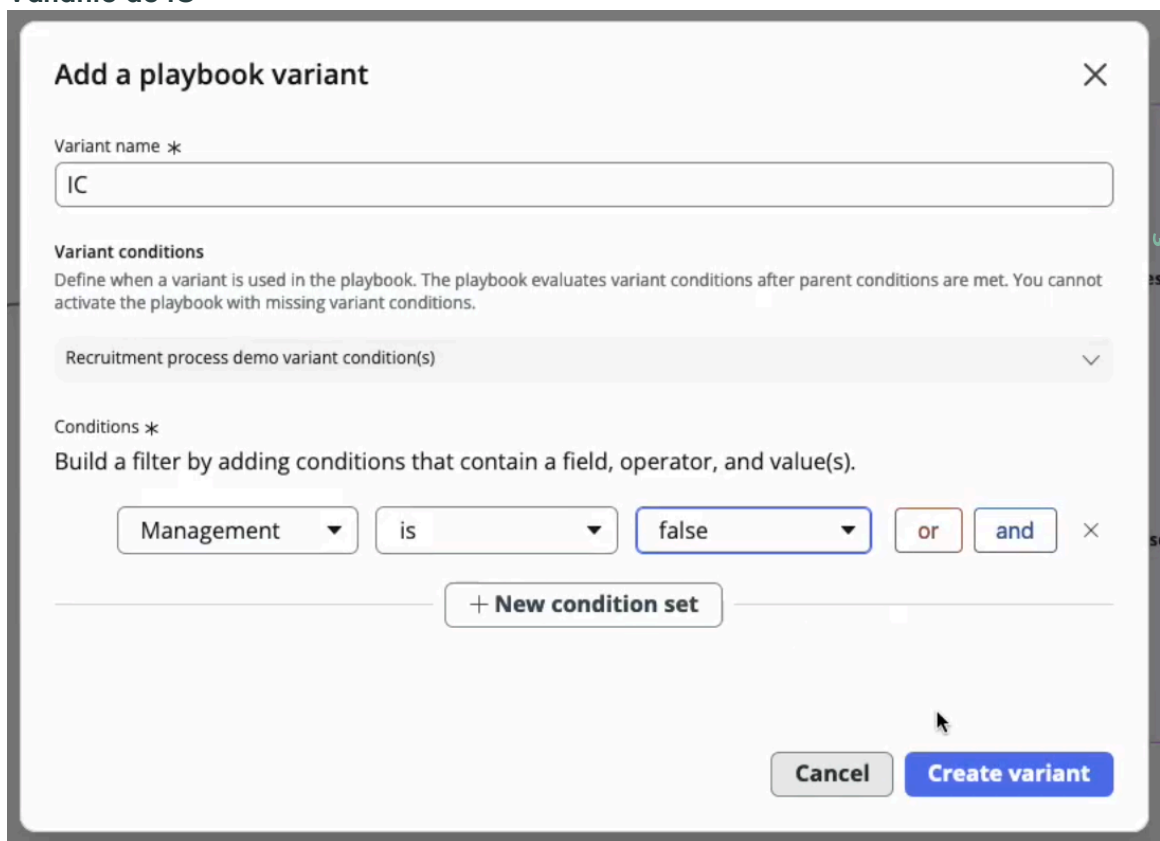
Opção	Descrição
Nome da variante	Insira um nome exclusivo e visível para o usuário para sua variante playbook. Este nome aparece para agentes e executantes quando esta variante é executada.
Condições	No Construtor de condições, selecione ou insira um campo, operador e valor.

Opção	Descrição
	<p>Nota: Para saber mais sobre construtores de condições, consulte Construtor de condições.</p> <p>Adicione mais condições para que esta variante seja executada, conforme necessário.</p>

Example

Neste exemplo, queremos criar diferentes versões de um playbook de processo de recrutamento de base para colaboradores individuais (IC) e gerentes. No construtor de condições, indicamos se a variante é para funções de gerenciamento ou não.

Variante de IC



Add a playbook variant [X]

Variant name *

Variant conditions
 Define when a variant is used in the playbook. The playbook evaluates variant conditions after parent conditions are met. You cannot activate the playbook with missing variant conditions.

Recruitment process demo variant condition(s) [v]

Conditions *
 Build a filter by adding conditions that contain a field, operator, and value(s).

Management [v] is [v] false [v] or and [X]

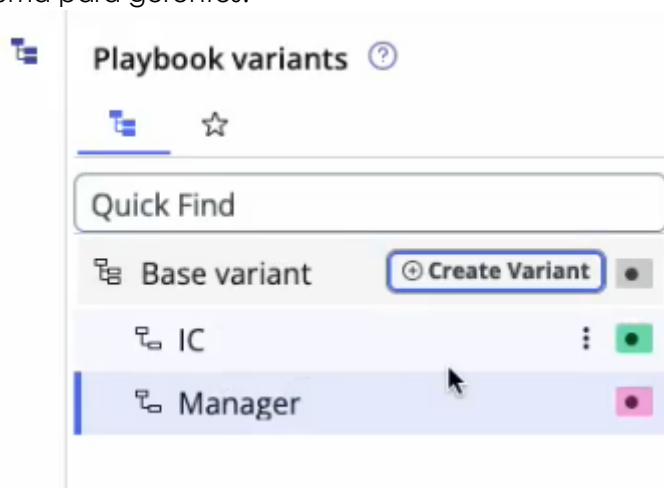
[+ New condition set]

[Cancel] [Create variant]

Variante do gerente

6. Selecione **Criar variante**.

Você tem duas novas variantes do playbook de recrutamento de base, uma para ICs e uma para gerentes.



A cor da borda da tela corresponde à cor da variante que está aberta.

Importante: A ordem das suas variantes é importante. As variantes são avaliadas na ordem em que estão listadas no painel, de cima para baixo. Para saber mais sobre como reordenar suas variantes, consulte [Reordenar variantes do playbook](#).

7. Ao fazer mudanças nas variantes, verifique se todas as propriedades de atividade ainda estão configuradas conforme necessário.

Substitua as propriedades de uma atividade se elas forem diferentes do playbook primário.

 **Override activity property**

As atividades que são iguais às de um playbook primário são esmaecidas. Se você alterar ou adicionar uma atividade, ela será mostrada em cores.

i Nota: Para obter diretrizes mais gerais, consulte [Diretrizes gerais](#).


8. Opcional: Adicione uma variante secundária a uma variante.

a. **i Nota:** Você pode aninhar variantes secundárias em até seis níveis.

Passa o mouse sobre a variante no painel de variantes e selecione o menu de kebab para abrir o menu de ação.

b. Selecione **Adicionar variante secundária**.

c. Preencha os seguintes campos.

Campo	Descrição
Nome da variante	Insira um nome exclusivo e visível para o usuário para sua variante playbook. Este nome aparece para agentes e executantes quando esta variante é executada.
Condições	<p>(Optional) No Construtor de condições, selecione ou insira um campo, operador e valor. Para saber mais sobre construtores de condições, consulte Construtor de condições .</p> <p>Adicione mais condições para que esta variante seja executada, conforme necessário.</p> <p>i Nota: As variantes secundárias herdam automaticamente as condições da variante primária.</p>

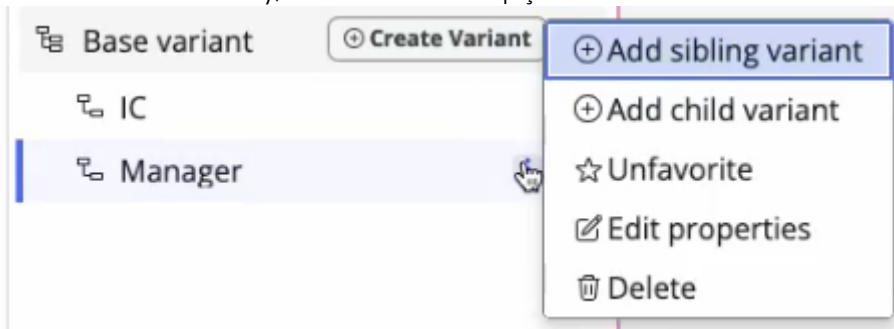
Example

Neste exemplo, queremos criar uma variante secundária da variante Manager para recrutar gerentes seniores e acima. Adicionamos uma condição extra para especificar

que esta variante secundária de gerente específica é executada para funções de gerente de níveis M4 a M6.

9. Opcional:

Siga a etapa 8 para adicionar uma variante no mesmo nível de outra variante (uma variante semelhante), mas escolha a opção **Adicionar variante semelhante**.



10. Opcional: Edite as condições de uma variante do playbook.

- Passo o mouse sobre a variante no painel de variantes e selecione o menu de kebab para abrir o menu de ação.
- Selecione **Editar propriedades**.

11. Opcional: Para salvar uma variante como favorita, consulte [Salvar uma variante do playbook como favorita](#).

O que Fazer Depois

Reordene as variantes do playbook. Para saber mais sobre como reordenar suas variantes, consulte [Reordenar variantes do playbook](#).

Reordenar variantes do playbook

Mude a ordem em que as variantes do playbook são avaliadas.


Antes de Iniciar

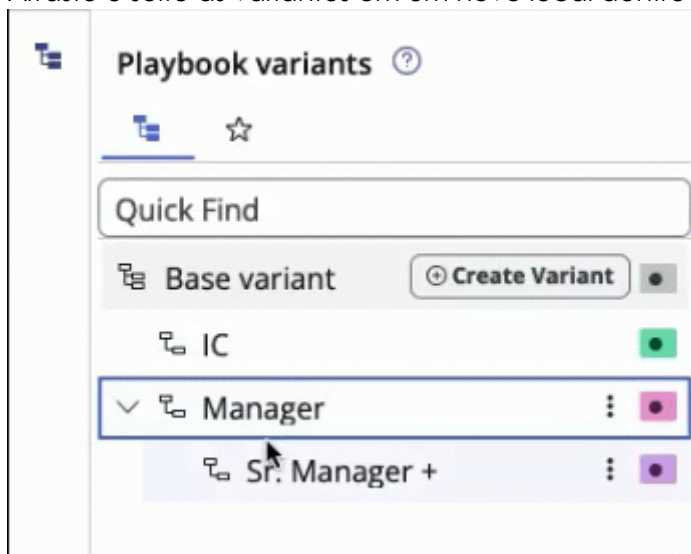
Função necessária: administrador ou playbook.admin

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

As variantes do playbook são avaliadas de cima para baixo em todos os níveis. A primeira variante que atender às condições será executada.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Workflow Studio**.
2. Abra o playbook com as variantes que você deseja reordenar.
3. Selecione o ícone da variante () para abrir o painel de variantes à esquerda.
4. Arraste e solte as variantes em um novo local dentro do nível.



As variantes não podem ser movidas para níveis diferentes. Eles só podem ser reordenados no nível semelhante.


Salvar uma variante do playbook como favorita

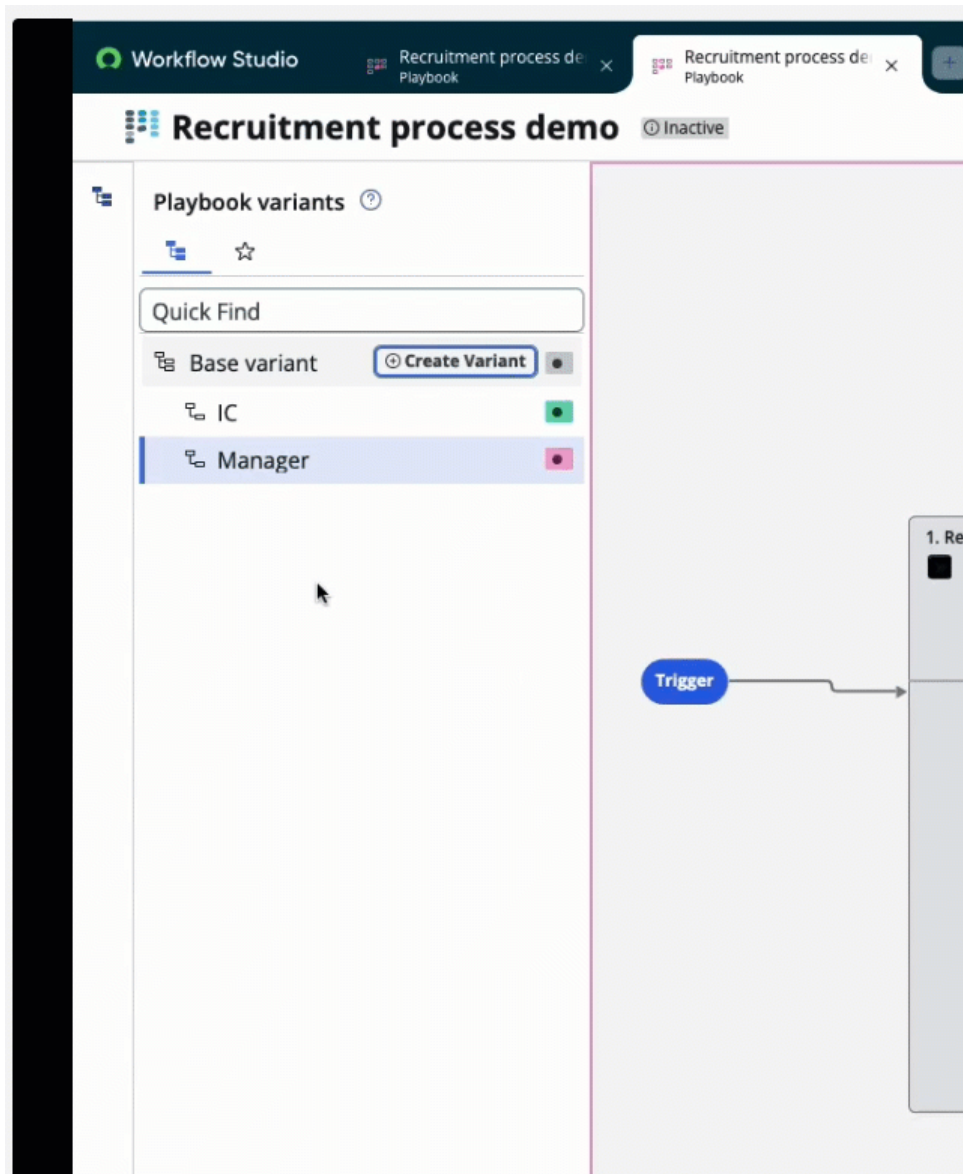
Salve uma variante do playbook como favorita para referência rápida.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador ou playbook.admin

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Workflow Studio**.
2. Abra o playbook com a variante que você deseja salvar como favorita.
3. Selecione o ícone da variante () para abrir o painel de variantes à esquerda.
4. Passe o mouse sobre a variante no painel de variantes e selecione o menu de kebab para abrir o menu de ação.



5. Defina a variante como **Favorito**.

Dica: Você também pode pesquisar apenas variantes na barra de pesquisa de localização rápida.

Testar um playbook

Verifique se o seu playbook funciona conforme o esperado executando o playbook com dados de gatilho de teste. Identifique e resolva todos os erros antes de ativar seu playbook.

Antes de Iniciar

- [Configure uma aplicação no Criador de aplicações assistido](#) para armazenar conteúdo Designer de automação de processos.
- [Criar um playbook](#)
- Função necessária: as funções admin, `playbook.admin` ou `pd_operator` concedem aos usuários acesso para testar playbooks e exibir registros de execução de processo.

- O plug-in Playbook Experience é necessário para visualizar um playbook no tempo de execução.
- Plug-in necessário: o plug-in Playbook Experience (sn_playbook_exp) concede aos usuários acesso para testar playbooks e visualizar playbooks em tempo de execução. Os usuários precisam de uma função para exibir registros de execução de processo.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

O teste de um playbook ignora o gatilho playbook normal para executá-lo com os dados de amostra fornecidos. Cada teste executado cria ou altera registros em sua instância. Para evitar mudanças de registro indesejadas, teste os playbooks em uma instância de não produção que contenha dados de demonstração relevantes.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Workflow Studio > Playbooks.**

A página principal Designer de automação de processos é exibida.

2. Abra o playbook que você deseja testar.

A tela de detalhes playbook é exibida.

3. Selecione **Testar.**

O sistema exibe o modal Teste seu processo. O conteúdo do modal depende do tipo de registro de gatilho que seu playbook usa.

4. Selecione um registro de gatilho playbook a ser usado para testes.

- **Nota:** O teste ignora as condições do gatilho playbook. Você pode selecionar qualquer registro existente para teste. Se não houver registros existentes para selecionar, você poderá criar um registro de teste.

O playbook é executado como se o registro de teste selecionado atendesse às condições do gatilho playbook.

5. Opcional: Crie um registro de teste.

a. No **modal Teste seu processo**, selecione **Criar um novo registro.**

Em uma nova guia do navegador, o sistema abre um formulário de criação de registro no Now Platform.

b. Insira os novos valores de registro.

Os campos de um registro variam dependendo da tabela da qual seu playbook é acionado.

c. Selecione **Enviar.**

O sistema cria o registro com os valores que você especificou.

d. Retorne à guia do navegador Workflow Studio com o modal **Teste seu processo** aberto no construtor Designer de automação de processos.

e. Feche ou cancele o modal **Teste seu processo.**

f. Repita as etapas 2 a 4 e selecione o registro de teste que você criou.

- **Nota:** O sistema somente exibe a opção **Criar um novo registro** quando não há registros na tabela.

6. Selecione **Run Test** (Executar teste).

O sistema executa o playbook usando o registro selecionado como dados de teste. Quando o teste é concluído, o sistema exibe opções para exibir detalhes da execução do processo e uma visualização do playbook.

7. Exiba os **detalhes de execução do processo** para obter informações sobre o estado do playbook, atividades executadas e mensagens de log produzidas.

i Nota: Esta opção só está visível para usuários com as funções admin, playbook.admin, pd_operator.

O sistema abre um formulário de Execução de processo em uma nova guia.

8. Para ver a **visualização do Playbook:**

a. Selecione um tipo de Playbook Experience.

b. Selecione **Exibir**.

i Nota: Esta opção só está visível em instâncias em que o plug-in Playbook Experience está ativado.

O sistema abre um playbook de amostra em uma nova guia.

9. Identifique e resolva quaisquer erros em seu playbook.

10. Atualize e teste seu playbook até que ele esteja pronto para a versão.

O que Fazer Depois

Publique seu playbook em uma instância de produção e ative-o.

Reiniciar

Conceda aos agentes e executantes a capacidade de reiniciar uma playbook, fase ou atividade.

No construtor Workflow Studio Designer de automação de processos, os administradores Designer de automação de processos habilitam a reinicialização para Playbook Experience agentes e executantes. Designer de automação de processos pode ser reiniciado desde o início ou a partir de determinadas atividades ou fases durante o tempo de execução. Designer de automação de processos Os administradores também definem o que cada atividade e fase faz quando um agente é reiniciado.

Workflow Studio

Em Workflow Studio, Designer de automação de processos os administradores [habilitam a reinicialização para playbooks](#) e definem as regras para o que uma atividade ou fase faz durante a reinicialização:

- **Ignorar na reinicialização:** a fase ou atividade só é executada durante a execução inicial de um playbook. Ele não é executado na reinicialização.

i Nota: Essa configuração é útil se você não quiser que novas tarefas ou registros sejam criados durante uma execução reiniciada, porque a execução original e o registro resultante ainda são relevantes.

- **Executar sempre:** a fase ou a atividade sempre é executada, seja durante uma execução inicial ou reiniciada.
- **Ignorar na primeira execução:** a fase ou atividade é executada somente na reinicialização. Ele nunca é executado durante uma execução inicial.

Playbook Experience

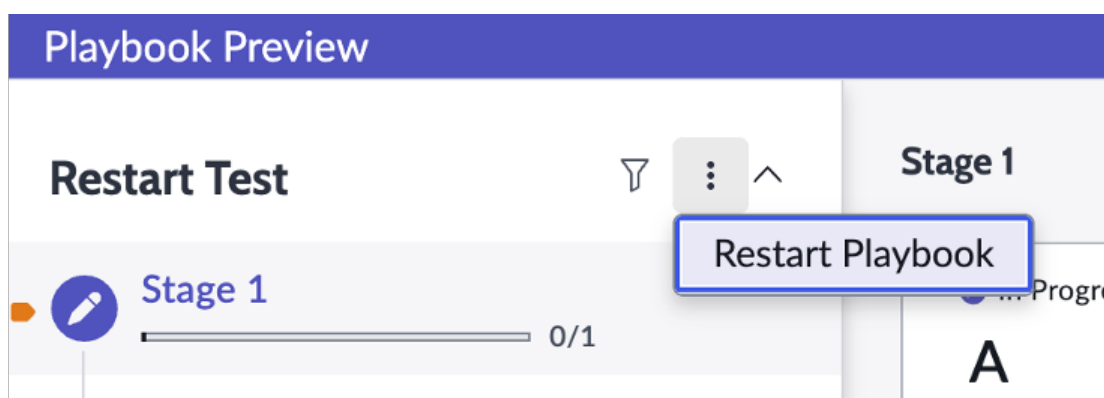
Durante o tempo de execução, os agentes e executantes podem reiniciar os playbooks desde o início ou a partir de determinadas fases ou atividades.

Nota: Designer de automação de processos em um estado ativo pode ser reiniciado:

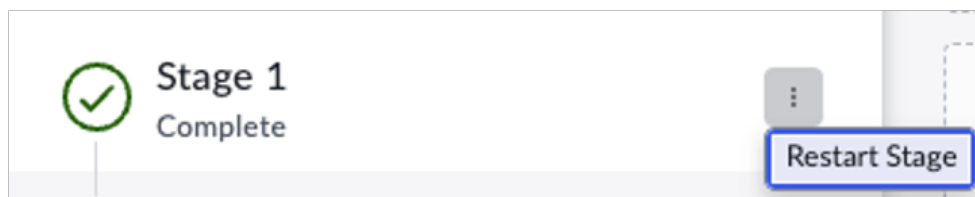
- Em fila
- Cancelamento pendente
- Em andamento

Designer de automação de processos em um estado terminal não pode ser reiniciado:

- Completo
- Erro
- Cancelado



O oposto é verdadeiro para atividades e fases. As atividades e fases devem estar concluídas ou em estado de erro antes que possam ser reiniciadas.



Considerações de design

Siga estas considerações de design ao configurar a reinicialização para playbook, fases e atividades.

Últimas fases e atividades

Evite definir a última fase ou atividade de um playbook como **Ignorar na primeira execução** se não houver fases ou atividades paralelas. Se o playbook for reiniciado antes que a última fase ou atividade possa ser executada, a última fase ou atividade nunca será executada.

Fases

Evite agrupar todas as atividades configuradas para **Ignorar na primeira execução** em uma (1) fase. Se você fizer isso, a fase ficará completamente oculta na primeira vez em que for executada. A fase deve ser executada duas vezes para se tornar visível.

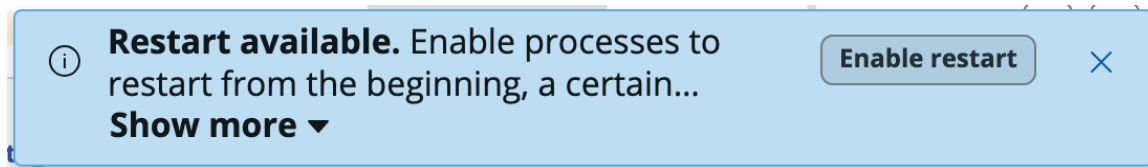
Habilitar e configurar a reinicialização para Designer de automação de processos

Configure seu playbook para que os agentes e executantes em Playbook Experience possam reiniciar a playbook desde o início ou a partir de uma fase ou atividade específica.

Antes de Iniciar

Função necessária: pd_author

Quando você abre um playbook existente em Workflow Studio pela primeira vez após o upgrade para o aplicativo Process Automation Designer 25.1.2 ServiceNow Store, uma mensagem de faixa notifica você para habilitar a reinicialização para seu playbook. Você deve habilitar o recurso de reinicialização antes de executar a tarefa abaixo.




Esta mensagem é exibida somente para playbooks existentes. A reinicialização é habilitada automaticamente para novos playbooks e não muda nenhum outro recurso e função.

- i Nota:** Depois de habilitada, a reinicialização não pode ser desabilitada. Se você não quiser que os agentes reiniciem um playbook ou as atividades e fases em um playbook, não execute a tarefa a seguir.

Procedimento

1. Habilite a reinicialização para um playbook inteiro.

- a. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Workflow Studio** e selecione **Playbooks**. A lista Designer de automação de processos é exibida.
- b. Abra o playbook para o qual você deseja habilitar a reinicialização. O construtor Designer de automação de processos é exibido.
- c. No canto superior direito, abra o **menu Mais ações**  e selecione **Propriedades**. O modal **Propriedades adicionais** é exibido.
- d. Na parte inferior da guia **Geral**, marque a caixa **Permitir que este processo seja reiniciado durante o tempo de execução**.
 - Allow this process to be restarted during runtime**

Os agentes agora podem reiniciar o playbook inteiro.

- i Nota:** A reinicialização pode ser habilitada para atividades e fases, mesmo que o playbook inteiro não possa ser reiniciado.

2. Defina regras de reinicialização para cada fase e atividade.

- i Nota:** As configurações de reinicialização de uma fase não se aplicam às suas atividades. Cada atividade também tem suas próprias configurações de reinicialização.

a. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Workflow Studio > Playbooks.**

A lista Designer de automação de processos é exibida.

b. Abra o playbook para o qual você deseja definir as configurações de reinicialização de fase ou atividade.

O construtor Designer de automação de processos é exibido.

c. Abra a fase ou a atividade para a qual você deseja definir as configurações de reinicialização.

Restart rules

Define how this activity runs when restarted. Activity can only restart when conditions are met.

[Learn more](#)

Skip on restart

Run always

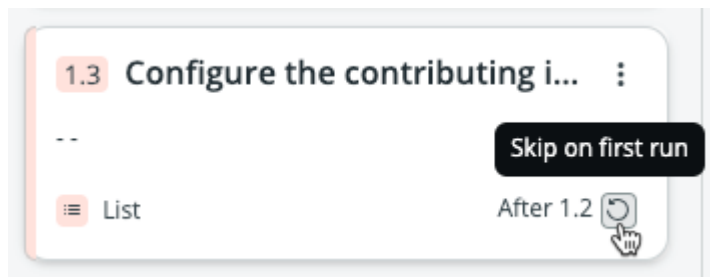
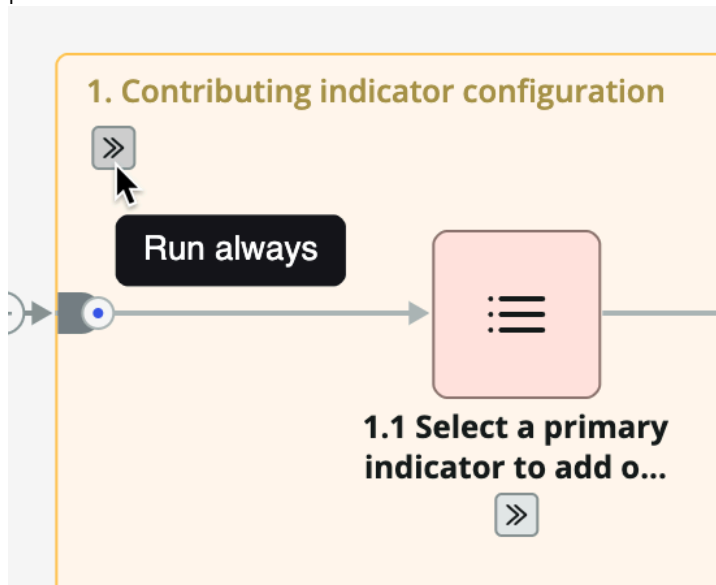
Skip on first run

d. Selecione o que você deseja que a fase ou atividade faça quando for reiniciada.

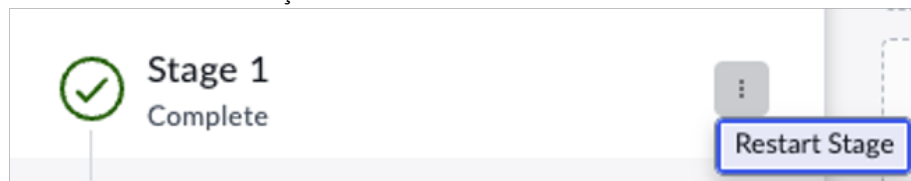
Regra	Descrição
Ignorar na reinicialização	A fase ou atividade só é executada durante a execução inicial de playbook. Ele nunca é executado durante uma execução reiniciada. i Nota: Essa configuração é útil se você não quiser que novas tarefas ou registros sejam criados durante uma execução reiniciada, porque a execução original e o registro resultante ainda são relevantes.
Executar sempre	A fase ou atividade sempre é executada, seja durante uma execução inicial ou reiniciada.
Ignorar na primeira execução	A fase ou atividade é executada somente durante execuções reiniciadas. Ele nunca é executado durante uma execução inicial.

Suas regras de reinicialização foram aplicadas.

- As configurações de reinicialização são refletidas na exibição de diagrama e na exibição de quadro do construtor Workflow Studio Designer de automação de processos.

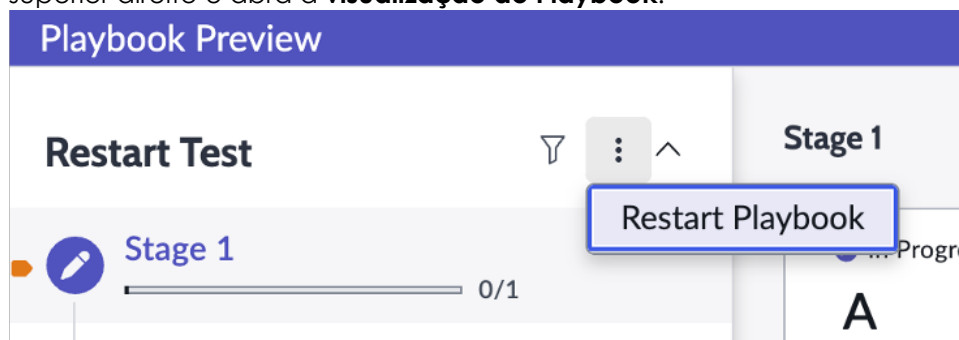


- Botões de reinicialização são adicionados aos menus de contexto em seu playbook.



3. Opcional:

Para testar seu playbook com as opções de reinicialização, selecione **Testar** no canto superior direito e abra a **visualização do Playbook**.



Duplicar Designer de automação de processos

Faça uma cópia de um playbook existente com o mesmo gatilho, fases, atividades e configurações de experiência que o original. Edite o playbook duplicado para criar rapidamente uma variação de trabalho.

Antes de Iniciar

- [Ativar playbooks](#) para a aplicação apropriada.
- Familiarize-se com as tabelas e os relacionamentos que sua aplicação usa para o playbook que você deseja criar.
- Certifique-se de familiarize-se com todos os recursos que sua empresa usa para automatizar as operações no Now Platform, como [fluxos](#), [subfluxos](#) e [ações](#).
- Saiba como [começar com ServiceNow® Automação de Processo](#).
- Função necessária: administrador ou `playbook.admin`

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Workflow Studio > Playbooks**.
O construtor Designer de automação de processos é exibido.
2. Selecione o playbook que você deseja duplicar.
3. Marque a caixa ao lado de playbook que você deseja duplicar.
Somente um playbook pode ser duplicado por vez.
O botão **Duplicar** é exibido.
4. Selecione **Duplicar**.
O sistema faz uma cópia do playbook selecionado e abre o modal **Duplicar playbook** para o novo playbook.
5. Preencha as playbook propriedades.

Opção	Descrição
Rótulo	Insira um nome exclusivo e visível para o seu playbook. Este nome aparece durante o tempo de execução playbook.
Aplicação	Escolha um escopo da aplicação no qual você deseja que o playbook seja executado. Selecionar Global permite que seu playbook seja executado em qualquer escopo da aplicação. Para obter mais informações, consulte Escopo da aplicação .
Descrição	Opcionalmente, insira alguns detalhes descritivos sobre seu playbook.
Tipo de gatilho	Especifique o que faz com que o gatilho seja disparado.
Tabela	A tabela com as operações de registro que você deseja que acionem playbook. Este campo não pode ser editado.

6. Edite as playbook fases e atividades para se ajustarem ao novo playbook.
7. Selecione **Save** (Salvar).

Adicionar traduções para playbooks

Disponibilize playbooks em vários idiomas durante o tempo de execução para oferecer suporte a processos de negócios em todo o mundo.

Antes de Iniciar

- Função necessária: administrador ou `playbook.admin`
- Para habilitar traduções personalizadas para playbooks, instale a versão 27.1 ou posterior do app.
- Ative todos os playbooks que você deseja traduzir.
- Para saber mais sobre como traduzir conteúdo personalizado em geral, consulte [Tradução de conteúdo personalizado](#) .

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Os registros de Mensagem de IU são usados para traduzir o texto em seus playbooks para diferentes idiomas no tempo de execução, semelhante à forma como as mensagens do sistema são traduzidas na plataforma. Para saber mais sobre a tabela Mensagem [`sys_ui_message`] em geral, consulte [Tabela de mensagens](#) .

O texto do playbook para o qual você pode criar traduções é:

- Rótulo do Playbook
- Rótulo da fase
- Rótulo da atividade
- Descrição da atividade
- Propriedades de layout de IU de atividade de HTML e cadeia de caracteres

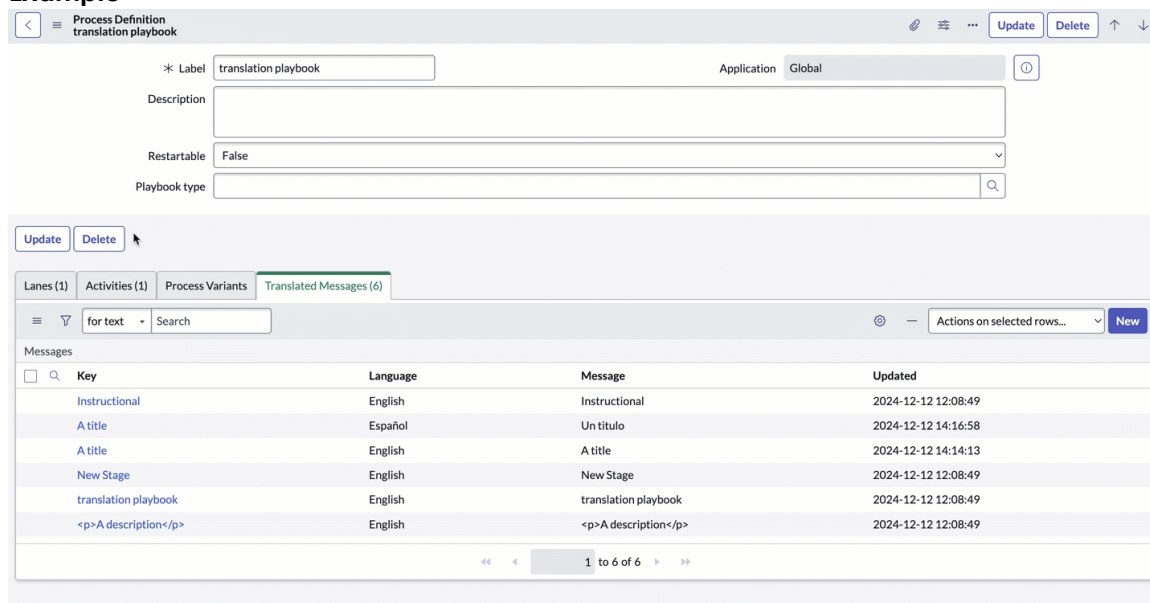
i Nota: As entradas de automação, como o texto usado para criar e-mails ou registros, não são traduzidas. Somente o texto mostrado no tempo de execução em uma Playbook Experience é traduzível.

Procedimento

1. Navegue até Workflow Studio, abra o playbook, ative o playbook.
2. Abra o menu **Todos**.
3. Na barra de filtro, digite e insira **sys_pd_process_definition.list**.
4. Selecione o playbook ao qual você deseja adicionar traduções.
5. Abra a guia **Mensagens traduzidas**.
Todo o texto do playbook está listado aqui.
6. Abra uma parte do texto que você deseja traduzir.
7. Na lista suspensa **Idioma**, selecione o idioma para o qual você deseja traduzir.
8. No campo **Mensagem**, insira a tradução.
9. Clique com o botão direito do mouse no cabeçalho do formulário para abrir o menu de contexto e selecione **Inserir**.
Sua tradução foi salva.

10. Repita as etapas 1 a 8 para adicionar mais traduções.

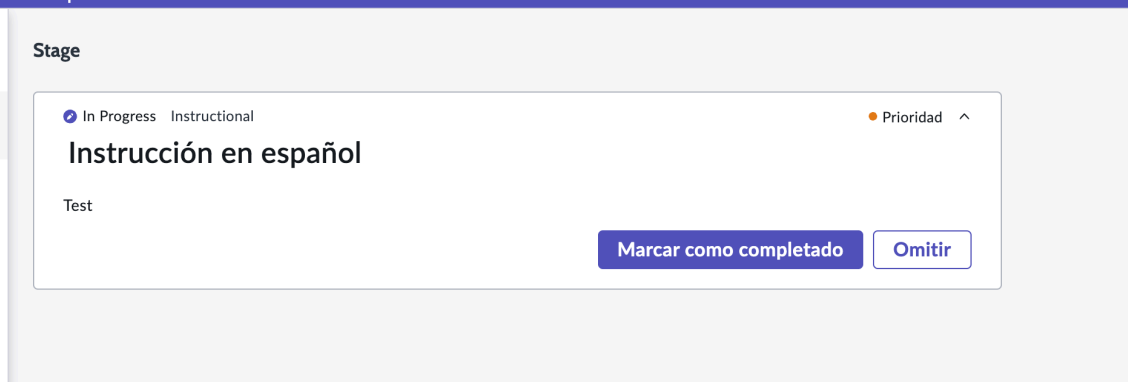
Example



Resultados

Quando o playbook é executado, o conteúdo traduzido aparece para os agentes em sua sessão do usuário idioma.

Vista previa de Libro de tácticas



Como projetar playbooks

Playbook Experience Os administradores do configuram os layouts e as funções dos playbooks durante o tempo de execução.

Visão geral

Existem muitas maneiras diferentes de um administrador Playbook Experience configurar a IU de um playbook durante o tempo de execução. Os playbooks podem ser projetados e incorporados em:

- Construtor de IU (espaço configurável)
- Espaço legado
- Portal de serviços
- Plataforma para celular ServiceNow

Personalizar o Playbook Experience

Personalize o layout do seu Playbook Experience com componentes modulares do sistema de base, modelos e muito mais por meio da funcionalidade Construtor de IU integrada.

Crie experiências personalizadas para seus agentes e executantes com os componentes modulares nos aplicativos Playbook Experience. Para acelerar o processo de desenvolvimento, adicione o Controlador de IU de layout personalizado às páginas em que você deseja predefinições para preencher automaticamente as entradas dos componentes fornecidos.

i Nota: Você também pode criar seus próprios componentes personalizados com Construtor de IU, mas as predefinições não podem preencher automaticamente os componentes personalizados com dados.

Componentes

Determine como exibir esses componentes modulares em seu Playbook Experience:

Seletor de fases do playbook

As fases de um playbook podem ser exibidas horizontalmente ou verticalmente:

- A orientação vertical mostra:
 - Todos os playbooks para um registro primário,
 - As fases de cada playbook,
 - Quantas atividades permanecem a serem concluídas em cada fase e
 - Quantas atividades estão em andamento para cada fase.

Neste exemplo, um playbook chamado **Demonstração da Playbook Experience** com fases chamadas **Atribuir, Criar, Revisar e Atualizar** é mostrado. A fase **Atribuir** tem 2 atividades restantes para concluir, com 1 em andamento. As fases **Criar, revisar e atualizar** não têm números azuis ao lado delas, portanto, não têm atividades em andamento.

Seletor de fases vertical



- A orientação horizontal mostra somente as fases de um playbook selecionado. Para ver as atividades de uma fase, selecione a fase.

Seletor de fases horizontal



Playbooks com mais de 5 fases são paginados.

i Nota: O seletor de fase horizontal mostra somente o playbook em que você está e suas fases, portanto, você não pode navegar entre os playbooks a menos que:

- Use um modelo playbook, ou
- Crie seu próprio componente suspenso com Construtor de IU.

Todos os modelos playbook incluem um componente suspenso para navegar entre os playbooks e são preenchidos automaticamente quando você seleciona a predefinição **do seletor de playbook**.

Seletor de atividade do playbook

O seletor de atividades é onde você navega entre as atividades.

Se você estiver usando o seletor de fase vertical, ativar o seletor de atividade significa que cada fase pode ser expandida para mostrar suas atividades.

Seletor de atividades ao exibir fases verticalmente

Playbook Experience Demo

A captura de tela mostra o seletor de atividades do playbook 'Experience Demo'. O seletor é dividido em três seções principais:

- Assign:** Possui um ícone de círculo com uma seta, o texto 'Assign', '2 remaining' e um botão '1'. Abaixo dele, há uma lista de atividades: 'Choose Interaction Type' (com um ícone de checkmark), 'Simple Instruction' (destacada com um fundo verde claro e um ícone de checkmark) e 'Wait for Interaction assignment' (com um ícone de cadeado).
- Create:** Possui um ícone de cadeado, o texto 'Create' e '2 remaining'.
- Review and Update:** Possui um ícone de cadeado, o texto 'Review and Update' e '4 remaining'.

À direita de cada seção há um ícone de seta para cima ou para baixo para expandir ou recolher a lista de atividades.

Se você estiver usando o seletor de fase horizontal, ativar o seletor de atividade permitirá que você expanda ou recolha toda a lista de atividades da fase em que está.

Seletor de atividades ao exibir fases horizontalmente

Activities ^

- Choose Interaction Type
- Simple Instruction
- Wait for Interaction assignment

Para ativar ou desativar o sinalizador **Mostrar fases**, .
Visualizador de atividades do playbook

O visualizador de atividades é onde você gerencia as atividades de uma fase. Você pode mudar a forma como as atividades são exibidas neste espaço:

- A exibição **Empilhado** mostra todas as atividades em uma fase empilhadas umas sobre as outras.

Exibição empilhada do playbook

Assign

- Complete
Choose Interaction Type
- In Progress Instructional
Simple Instruction
This is a simple instruction. Select "Mark Complete" to go to the next step
Mark Complete Skip
- Pending
Wait for Interaction assignment
This activity will become available after the previous activities are completed.

- A exibição **Focada** mostra uma única atividade selecionada.

Exibição focada no playbook

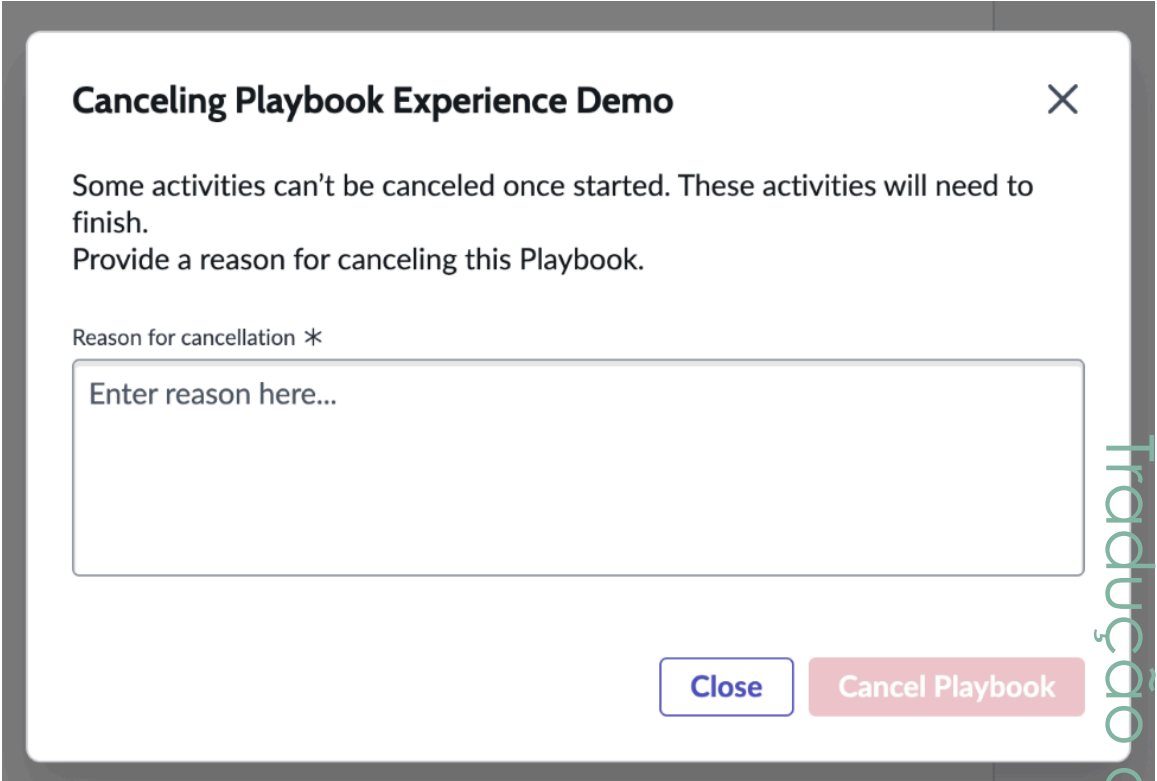
In Progress Instructional
Simple Instruction
This is a simple instruction. Select "Mark Complete" to go to the next step
Mark Complete Skip

Modais do playbook

Tradução automática

Se você quiser a capacidade de cancelar playbooks e adicionar atividades opcionais, deverá adicionar o componente **Modais do Playbook** às suas páginas. Se você usar um modelo, ele já estará incluído.

Cancelar modal playbook



Canceling Playbook Experience Demo ✕

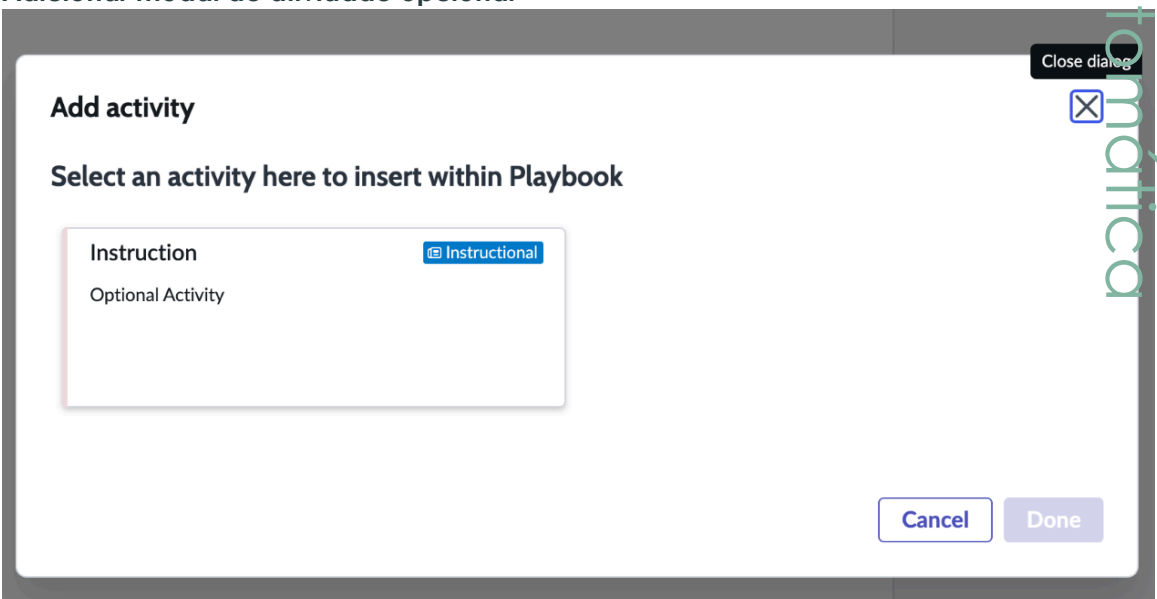
Some activities can't be canceled once started. These activities will need to finish.
Provide a reason for canceling this Playbook.

Reason for cancellation *

Enter reason here...

Close Cancel Playbook

Adicionar modal de atividade opcional



Add activity ✕ Close dialog

Select an activity here to insert within Playbook

Instruction Instructional
Optional Activity

Cancel Done

Para começar a configurar componentes para seu personalizado Playbook Experience, consulte [Introdução aos layouts personalizados](#).

Construtor de IU Pacotes fornecidos

Se adicionar cada componente individualmente não for o ideal, você também pode adicionar um layout inteiro a um modelo Construtor de IU novo ou existente.

- Com foco vertical
- Com foco horizontal
- Vertical empilhado
- Vertical empilhado

Cada layout contém os seguintes componentes:

- Controlador de IU
- Predefinições
- Visualizador de atividades
- Seletor de atividades
- Modais
- Seletor de playbook
- Seletor de fases
- Scripts de cliente

Para adicionar um pacote a uma página Construtor de IU existente ou nova, consulte [Adicionar um pacote de layout personalizado a uma página Construtor de IU](#). Se você estiver criando uma nova experiência e quiser adicionar um pacote a uma página de registro padrão, consulte [Adicionar um pacote de layout personalizado a uma página de registro padrão Construtor de IU](#).

Introdução aos layouts personalizados

Configure uma página Construtor de IU e comece a configurar os componentes modulares de layouts personalizados do Playbook para layouts personalizados em Playbook Experience.

Antes de Iniciar

- Se você não tiver um playbook para aplicar layouts personalizados, crie um playbook. Para saber mais, consulte [Como criar playbooks](#).
- Instale a versão mais recente dos aplicativos Playbook Experience e Playbook Experience Component do ServiceNow Store. Consulte [Aplicações da Playbook Experience](#) .

Função necessária: ui_builder_admin, administrador

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Depois de criar uma página Construtor de IU, você pode personalizar as páginas Playbook Experience de acordo com suas necessidades. Os modelos de página incluem controladores que podem ser usados com predefinições de componente, incluindo os modelos playbook. Para obter mais informações, consulte [Vincular dados a Construtor de IU páginas usando controladores \(recurso avançado\)](#) .

Procedimento

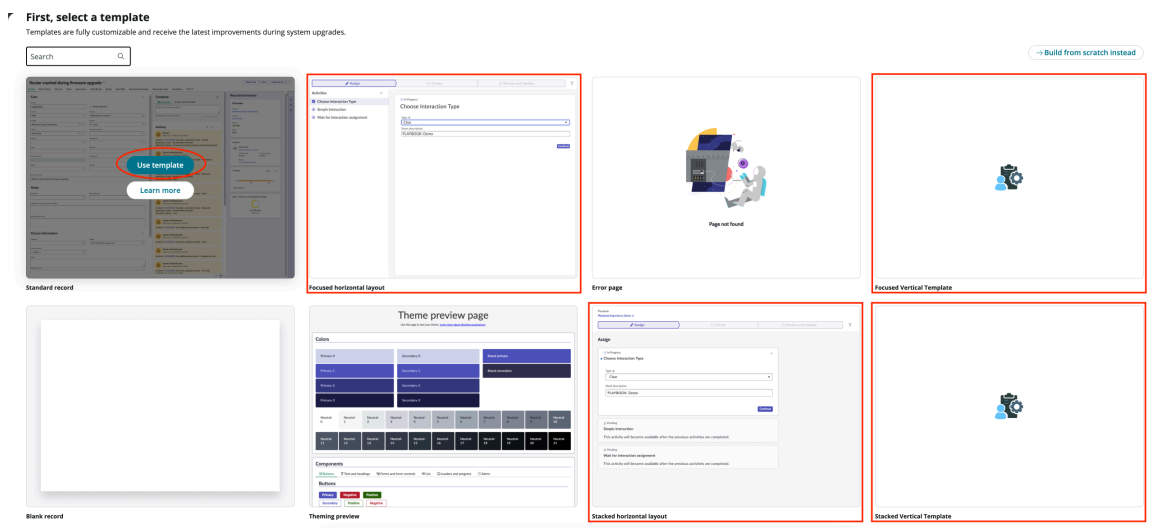
1. Navegar até **Tudo > Estrutura do Now Experience > Construtor de IU**.
2. Abra a experiência **do Construtor de IU** na qual você deseja trabalhar ou crie uma nova experiência.
A experiência **do construtor de Playbook Experience** foi criada para você personalizar Playbook Experience. Para obter mais informações sobre como criar uma experiência, consulte [Configure como os usuários interagem com suas aplicações no Construtor de IU](#) .

3. Em sua experiência **do Construtor de IU**, você pode:

- [Criar uma página a partir do zero](#) ,
- [criar uma página a partir de um modelo de registro padrão](#) ,
- ou crie uma página a partir de um modelo Playbook Experience.

O uso de um modelo Playbook Experience acelera o processo de desenvolvimento, porque o controlador de IU de layout personalizado do Playbook e os componentes já foram adicionados a todas as páginas, incluindo geradores de registro a partir da versão 25.2. O controlador preenche automaticamente todos os componentes fornecidos com dados.

Nota: Você ainda pode criar e adicionar componentes personalizados ao usar um modelo.



4. Se você estiver usando um modelo Playbook Experience, **Crie** sua página.

a. Configure os detalhes da página.

Nome	O nome da sua página.
Caminho da URL	O caminho da URL para o qual os usuários navegam para acessar a página.

b. Revise os parâmetros de teste da sua página.

tabela	Nome da tabela primária do playbook.
SYS ID	Sys_id do registro. Para um registro que não existe, o valor é -1 .
experiência	A experiência que você deseja carregar.
selectedPlaybook	O playbook em que o agente ou executante está.
selectedStage	A fase em que o agente ou executante está.

selectedActivity	A atividade em que o agente ou executante está.
-------------------------	---


c. Configure sua página padrão variant.

Nome	O nome da sua variante de página.
Públicos	Os usuários que podem ver sua variante de página. Eles podem ser definidos por: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Função ▪ Grupo ▪ Usuário ▪ Empresa ▪ Departamento ▪ Local ▪ Script
Condições	Condições que determinam quando a variante de página é mostrada.

d. Abra a variante de página padrão que você acabou de criar.

O novo layout Playbook Experience já inclui controladores e componentes preenchidos com dados, mas há mais algumas configurações a serem feitas. Para fazer as configurações restantes, vá para a etapa 6.

5. Se você usou o modelo **de registro padrão** ou criou sua página do zero, adicione o controlador de IU de layout personalizado do Playbook à página.

a. No canto inferior da nova página, selecione o ícone de dados ()

b. Selecione **+ Adicionar**.

c. Pesquise "Playbook".

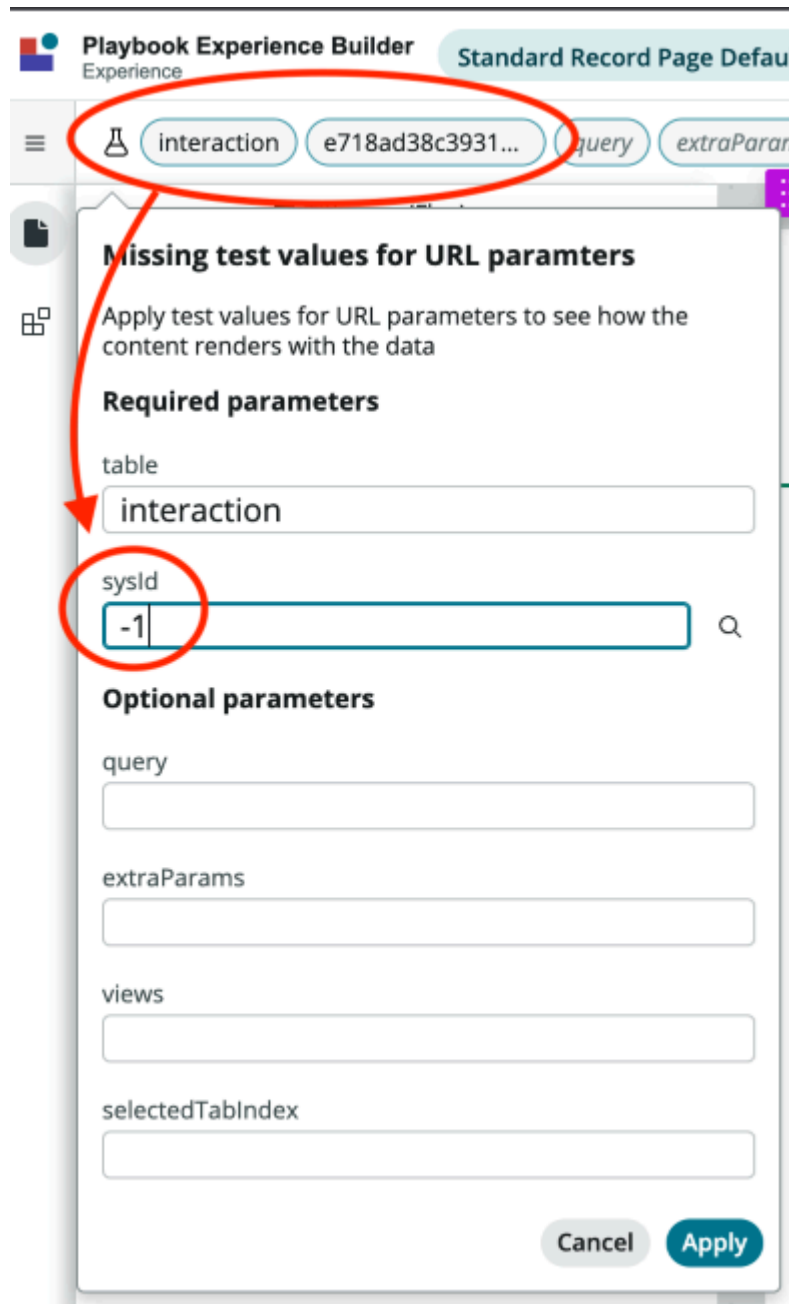
d. Em **Recursos de dados**, selecione **Controlador de IU de layout personalizado do Playbook** e clique em **Adicionar**.

e. Saia do painel **Recursos de dados**.

6. Configure o controlador de IU de layout personalizado [do Playbook que você acabou de adicionar.

a. Para permitir que os usuários criem um novo registro neste Playbook Experience personalizado em vez do novo formulário de registro padrão, selecione uma cápsula de valor de teste no canto superior esquerdo. O popover de valores de teste é aberto.

b. Certifique-se de que o valor de teste **sysID** esteja definido como **-1** e selecione **Aplicar**.



Um formulário do gerador de registros está disponível quando você abre a visualização. Você deve ser capaz de testar o formulário do gerador de registros e confirmar que novos registros foram criados.

- c. Você também pode atualizar o nome **da tabela** ou qualquer um dos parâmetros opcionais:
- d. Opcional: Se você quiser codificar os valores de teste, navegue de volta para **Dados > Painel de recursos de dados > Instâncias locais de recurso de dados** e selecione **Página de registro do controlador de IU**.
- e. Na guia **Configuração** do controlador, adicione o **SysID primário** ou **a Tabela primária**. No popover de valores de teste, esses são os campos **sysid** e **tabela**. Você pode inserir **context.props.table** no campo **Tabela primária** e **context.props.sysid** para o campo **SysID primário**.

Nota: Certifique-se de que qualquer tabela ou registro inserido tenha um playbook.

- f. Adicione a **Playbook Experience** que você deseja usar.
- g. Opcional: Insira valores para os outros campos, se necessário.

Modo de exibição de atividade	Modo de exibição usado para renderizar atividades do Playbook no modo empilhado ou focado
Consulta do gerador de registro	Cadeia de caracteres de consulta codificada para substituir opcionalmente a consulta fornecida para um gerador de registro
ID de contexto do playbook selecionado	ID de contexto opcional do playbook selecionado para link profundo
ID de contexto da fase selecionada	ID de contexto opcional da fase selecionada para link profundo
ID de contexto da atividade selecionada	ID de contexto opcional da atividade selecionada para link profundo

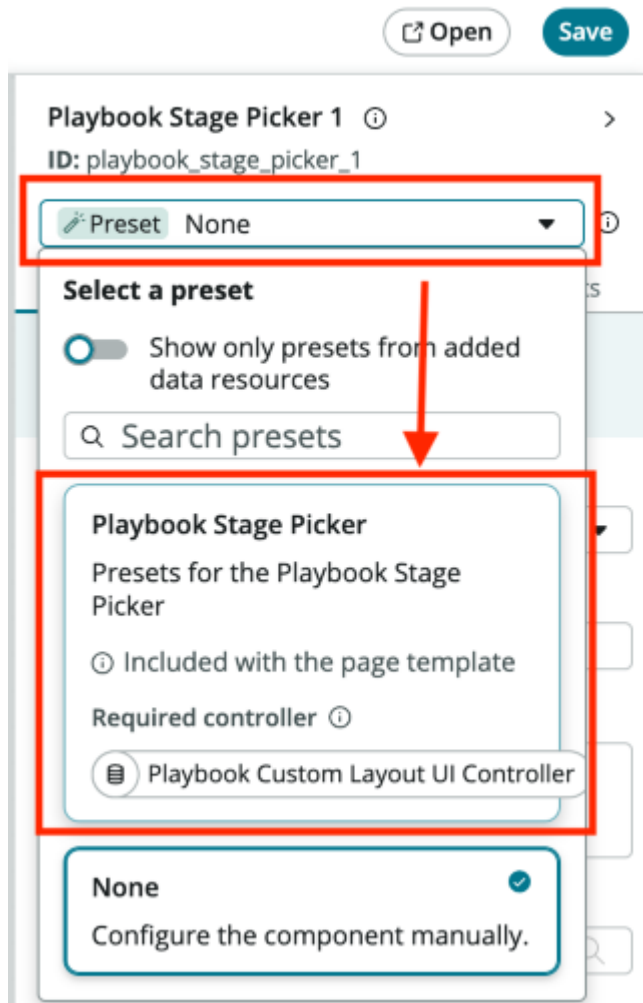
h. Opcional: Na coluna Saídas, você pode selecionar os valores que deseja codificar.

O controlador está configurado e você está pronto para adicionar playbook componentes.

7. Adicione playbook componentes.

- a. Na árvore de componentes, selecione a **Guia principal**.
O painel **Guia principal** é aberto à direita.
- b. No painel **Guia principal**, selecione **+ Adicionar**.
Um modal perguntando "Como você deseja criar esta guia?" exibe.
- c. Selecione **Iniciar a partir de um contêiner vazio** e clique em **Avançar**.
Um modal **de Configurações da guia** é exibido.
- d. Dê um nome e um ícone à sua guia e clique em **Criar**.
A guia é adicionada à árvore de componentes e uma tela em branco é exibida.
- e. Na árvore de componentes, na nova guia, selecione **+ Adicionar componente** e pesquise "redimensionável".
- f. Selecione o componente **Painéis redimensionáveis**, dê um nome a ele e clique em **Criar**.
- g. Na árvore de componentes, abra o novo componente **Painéis redimensionáveis** que você acabou de criar.
O painel dos novos **painéis redimensionáveis** é aberto à direita.

- h. Configure conforme necessário e clique em **Salvar** no canto superior direito.
- i. Para adicionar o seletor de fases, localize o novo componente **Painéis redimensionáveis** na árvore de componentes e selecione **+ Adicionar componente à esquerda**.
- j. Na árvore de componentes, selecione o novo seletor de fases. O painel do novo seletor de fases é aberto à direita.
- k. Selecione a predefinição para este componente no Controlador de IU de layout personalizado do Playbook e clique em **Salvar** no canto superior direito.



Uma mensagem de confirmação é exibida e as entradas e eventos do componente na guia **Eventos** no painel do seletor de fases são preenchidos automaticamente.

Did you know?
You've applied a preset

A preset takes care of some of the configuration and events for you.

If you need the component to look or behave differently, you can unlock to set up your own property value or apply a different preset.

[Learn more about customizing presets](#)

Don't show this again **Got it**

Playbook Stage Picker 1 ⓘ

ID: playbook_stage_picker_1

Preset Playbook Stage Picker ⓘ

Config Styles Events

This component is nested in tabs ⓘ
[Go to tabs](#)

Orientation ⓘ
Vertical

Playbook context IDs in order ⓘ
@data.playbook_custom_layo... ⓘ

Playbooks by context ID ⓘ
@data.playbook_custom_layo... ⓘ

Playbook experience ⓘ
@data.playbook_custom_layo... ⓘ

Selected item ⓘ
@data.playbook_custom_layo... ⓘ

Optional activity trigger context ⓘ
@data.playbook_custom_layo... ⓘ

User session ⓘ
@data.playbook_custom_layo... ⓘ

Parent record update time ⓘ
@data.playbook_custom_layo... ⓘ

[Configure declarative action event mappings](#) ⓘ

- l.** Para adicionar o **Playbook Activity Viewer**, localize o componente **Painéis redimensionáveis** na árvore de componentes e selecione **+ Adicionar componente** à direita.
- m.** Repita as etapas 7j e 7k.
- n.** Para adicionar os **modais do Playbook**, localize a guia que você criou na **guia principal** na árvore de componentes e selecione **+ Adicionar componente**.
- o.** Repita as etapas 7j e 7k para os **modais do Playbook**.
- p.** Navegue de volta para o **Seletor de fases do Playbook** e determine a orientação do seu seletor de fases.

- q. No canto superior direito, clique em **Abrir** para visualizar o layout playbook.
- r. Retornar para Construtor de IU.
- s. Navegue de volta para o seletor de fases na árvore de componentes e determine a orientação do seletor de fases no painel que é aberto à direita.

Informações relacionadas

[Construtor de IU](#)

Adicionar um pacote de layout personalizado a uma página Construtor de IU

Adicione pacotes de layout personalizado do playbook a uma página Construtor de IU nova ou existente que você criou do zero.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador, ui_builder_admi

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Os modelos estão no nível da página e devem ser usados quando você cria uma página completamente nova. Os pacotes são como modelos que você pode adicionar a uma página nova ou existente.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Estrutura do Now Experience > Construtor de IU** e selecione **Construtor de Playbook Experience**.

A experiência **do construtor de Playbook Experience** foi criada para você personalizar Playbook Experience. Para obter mais informações sobre como criar uma experiência, consulte [Configure como os usuários interagem com suas aplicações no Construtor de IU](#).

2. Selecione **+** ao lado de **Páginas e variantes** para criar uma nova página.
3. Selecione **Criar uma nova página**.

A tela **Selecionar um modelo** será exibida.

4. Selecione o botão **Criar do zero em vez disso** no canto superior direito.
5. Configure os detalhes da página.

Nome	O nome da sua página.
Caminho da URL	O caminho da URL para o qual os usuários navegam para acessar a página.

6. Selecione **Continuar**.
7. Adicione os parâmetros de URL de teste à sua página.

i Nota: Todos os playbooks exigem que pelo menos uma tabela e um sysId sejam codificados no controlador ou fornecidos por meio de um URL.

tabela	Nome da tabela primária do playbook.
---------------	--------------------------------------

SYS ID	Sys_id do registro. Para um registro que não existe, o valor é -1 .
---------------	--

8. Configure sua página padrão variant.

Nome	O nome da sua variante de página.
Públicos	Os usuários que podem ver sua variante de página. Eles podem ser definidos por: <ul style="list-style-type: none"> ◦ Função ◦ Grupo ◦ Usuário ◦ Empresa ◦ Departamento ◦ Local ◦ Script
Condições	Condições que determinam quando a variante de página é mostrada.

A página e a variante padrão são criadas.

9. Abra sua nova variante de página.
10. Na árvore de componentes, selecione **+ Adicionar componente** em **Corpo**.
A caixa de ferramentas é aberta.
11. Insira "pacote" na barra de pesquisa da caixa de ferramentas.
Os pacotes disponíveis são exibidos.
12. Selecione o pacote que você deseja adicionar à sua página.

Resultados

Você adicionou um pacote e todos os seus componentes, predefinições e controlador à sua nova página Construtor de IU.

O que Fazer Depois

Editar valores de teste e entradas do controlador.

Adicionar um pacote de layout personalizado a uma página de registro padrão Construtor de IU

Adicione pacotes de layout personalizado do playbook a uma página de registro padrão Construtor de IU nova ou existente.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador, ui_builder_admi

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Estrutura do Now Experience > Construtor de IU**.
2. No canto superior direito, selecione **+Criar** para criar uma nova experiência.
3. Preencha os campos de acordo com sua experiência.

Opção	Descrição
Nome	O nome é usado para rastrear a experiência internamente. O nome da experiência também está visível para os usuários na guia do navegador.
Caminho da URL	<p>O caminho da URL é o prefixo que as pessoas usarão para acessar sua experiência. Ele corresponde ao nome da sua experiência por padrão. Você pode editar este caminho agora ou posteriormente em Construtor de IU.</p> <p>Os caracteres compatíveis incluem dígitos (0-9), letras (A-Z, a-z) e os seguintes símbolos: \$-!*(),</p> <p>O caminho não pode terminar com uma barra (/).</p>
IU de shell da aplicação	<p>Escolha o UXR Base Experience Shell.</p> <p>O shell da aplicação é o wrapper do conteúdo da página, que é semelhante à funcionalidade de uma página da Web. O shell do app pode mostrar coisas como o logotipo da sua empresa, as preferências do usuário e o ícone de pesquisa. Para saber mais sobre as opções de shell da aplicação, consulte Definir experiências de IU usando shells de app.</p>
Caminho inicial	O caminho inicial é o prefixo que as pessoas usarão para acessar sua página inicial de experiência. Ele corresponde ao nome da sua experiência por padrão. Para designar uma página como a página inicial, você precisará criar uma página que tenha um caminho correspondente.
Funções	Somente usuários com essas funções atribuídas podem acessar a experiência. Se você deixar este campo em branco, a experiência será aberta a todos os usuários conectados por padrão.

4. Selecione **Criar**.

5. Em sua nova experiência Construtor de IU, selecione **Criar nova página**.

A tela **Selecionar um modelo** será exibida.

6. Escolha o modelo **de registro padrão** e selecione **Usar modelo**.

7. Configure os detalhes da página.

Nome	O nome da sua página.
Caminho da URL	O caminho da URL para o qual os usuários navegam para acessar a página.

8. Selecione **Continuar**.

9. Adicione os parâmetros de URL de teste à sua página.

i Nota: Todos os playbooks exigem que pelo menos uma tabela e um sysId sejam codificados no controlador ou fornecidos por meio de um URL.

Parâmetros obrigatórios

tabela	Nome da tabela primária do playbook.
SYS ID	Sys_id do registro. Para um registro que não existe, o valor é -1 .

Parâmetros opcionais

consulta	Cadeia de caracteres de consulta codificada para, opcionalmente, substituir a consulta fornecida para um gerador de registros.
extraParams	Passa parâmetros adicionais para uma página.
exibições	Modo de exibição usado para renderizar atividades do Playbook no modo empilhado ou focado.
selectedTabIndex	A guia na qual sua página é aberta por padrão.

10. Configure sua [variante de página](#) padrão.

Nome	O nome da sua variante de página.
Públicos	Os usuários que podem ver sua variante de página. Eles podem ser definidos por: <ul style="list-style-type: none"> ◦ Função ◦ Grupo ◦ Usuário ◦ Empresa ◦ Departamento ◦ Local ◦ Script
Condições	Condições que determinam quando a variante de página é mostrada.

A página e a variante padrão são criadas.

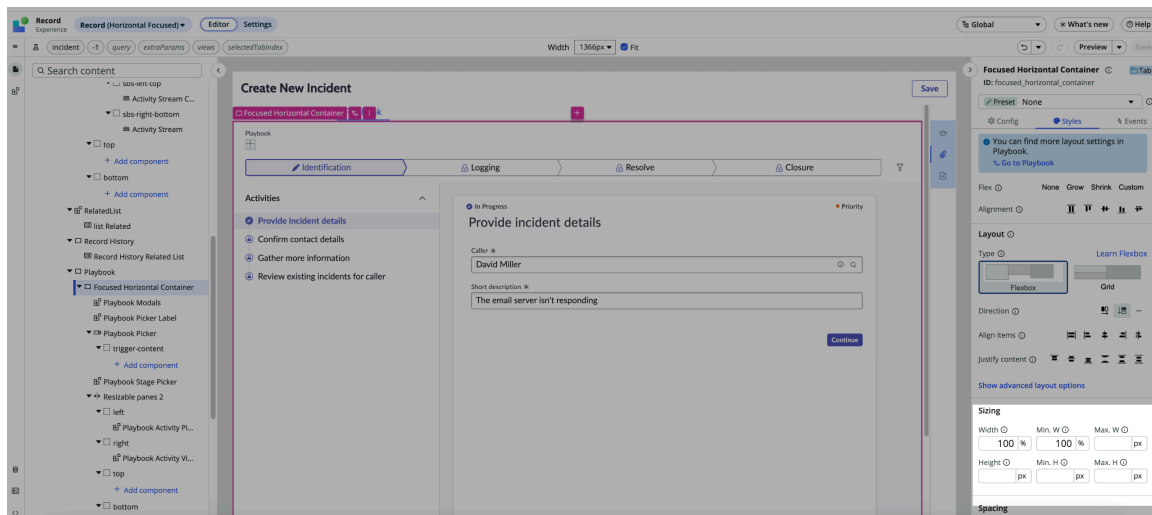
11. Na mensagem de sucesso, selecione **Abrir no editor** para abrir sua nova página no editor do UIB.
12. Na árvore de componentes, selecione a **Guia principal**.
O painel **Guia principal** é aberto à direita.
13. Na seção **Guias** da guia **Configuração**, selecione **+ Adicionar**.
Um modal perguntando "Como você deseja criar esta guia?" exibe.
14. Selecione **Iniciar a partir de um contêiner vazio** e clique em **Avançar**.
Um modal **de Configurações da guia** é exibido.
15. Dê um nome e um ícone à sua guia e clique em **Criar**.
A guia é adicionada à árvore de componentes e uma tela em branco é exibida.
16. Na árvore de componentes, na nova guia, selecione **+ Adicionar componente**.
A caixa de ferramentas é aberta.
17. Insira "pacote" na barra de pesquisa da caixa de ferramentas.
Os pacotes disponíveis são exibidos.
18. Selecione o pacote que você deseja adicionar à sua página.

Resultados

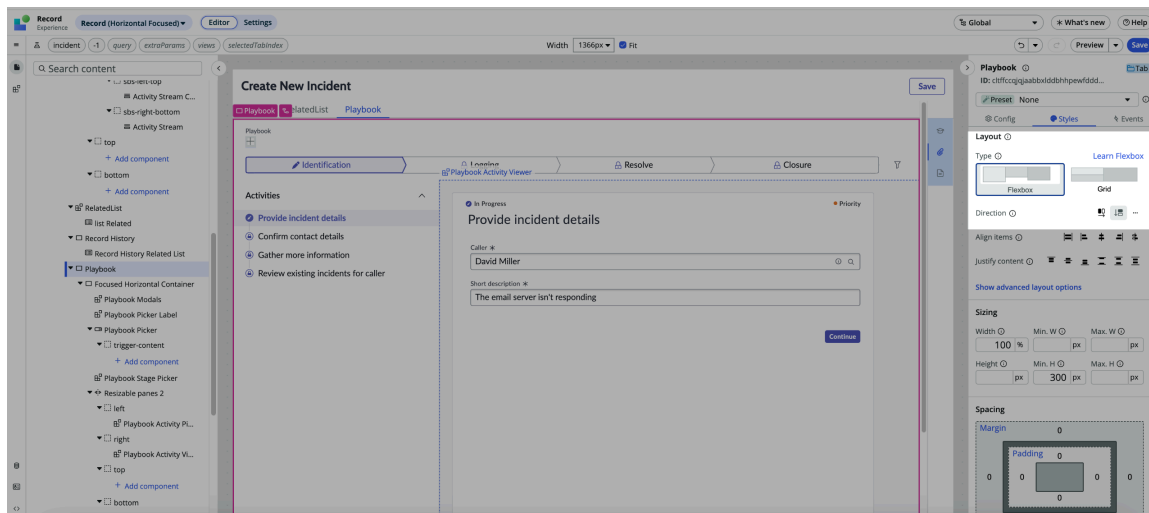
Você adicionou um pacote e todos os seus componentes, predefinições e controlador à sua nova página de registro padrão Construtor de IU.

Trouble?

Se a largura do contêiner do pacote estiver definida como a largura mínima do componente, defina a **largura mínima** do contêiner como **100%**.



Como alternativa, você pode definir a **direção flexível** da guia do novo pacote como a **coluna**.



O que Fazer Depois

Editar valores de teste e entradas do controlador.

Habilitar exibição de atividade assistida

Oriente os usuários finais por meio de um playbook, passo a passo.

Antes de Iniciar

- Função necessária: administrador ou `playbook.admin`
- Familiarize-se com como começar a personalizar a experiência do playbook em Construtor de IU. Para saber mais, consulte [Personalizar o Playbook Experience](#).

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Oriente os usuários finais por meio de um playbook, uma atividade de cada vez. Se você tiver muitos usuários finais com problemas em uma área específica e quiser orientá-los em uma série de perguntas que levam a uma atividade de instrução específica para concluir o trabalho (ou até mesmo a atividade da base de conhecimento para instrução final), considere usar o **Guiado** exibição de atividade. Existem playbooks prontos para uso que usam a Exibição de atividade **guiada** para solicitações de autoatendimento de funcionários, como solicitações de licença ou benefícios, disponíveis por meio do [Central do funcionário](#) .

i Nota:

As seguintes configurações e recursos não são compatíveis com a exibição de atividade **assistida** :

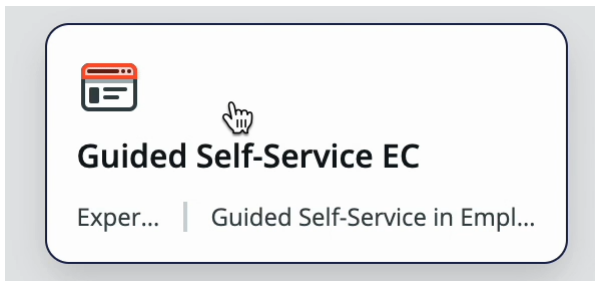
- Atividades paralelas
- Atividades opcionais
- A configuração **de visibilidade de item pendente** no registro da Playbook **Experience da experiência de autoatendimento guiado** na lista de **experiências do Playbook** [`sys_playbook_experience.list`]

i **Nota:** Esta propriedade não é relevante, pois não há atividades pendentes além da atividade atual em que um usuário final está durante uma execução do playbook de autoatendimento **guiado**.

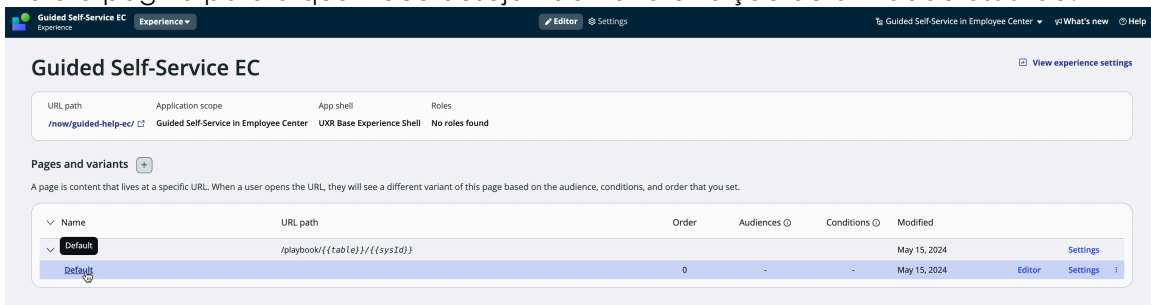
- Componentes do seletor de fases, incluindo filtros

Procedimento

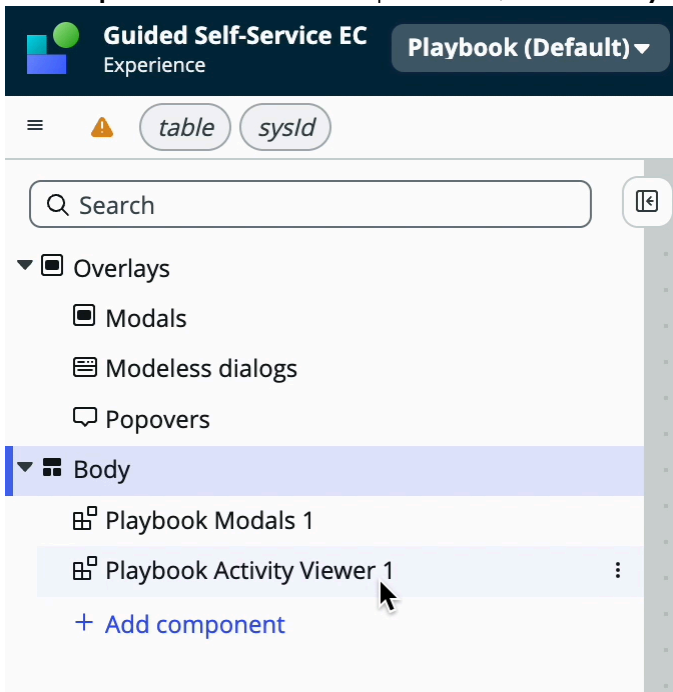
1. Navegar até **Tudo > Construtor de IU** abra o **Autoatendimento guiado na experiência da Central do funcionário**.



2. Abra a página para a qual você deseja habilitar a exibição de atividade assistida.

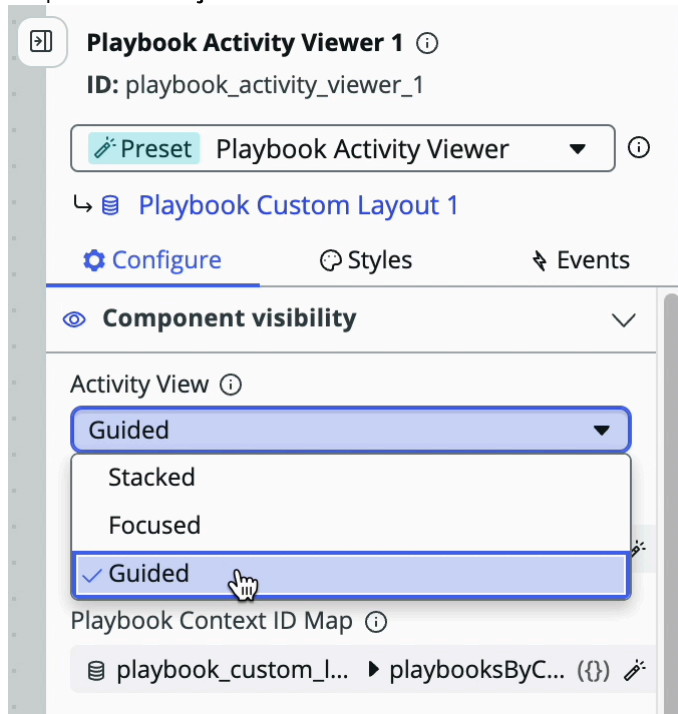


3. Em **Corpo** na árvore de componentes, abra o **Playbook Activity Viewer**.



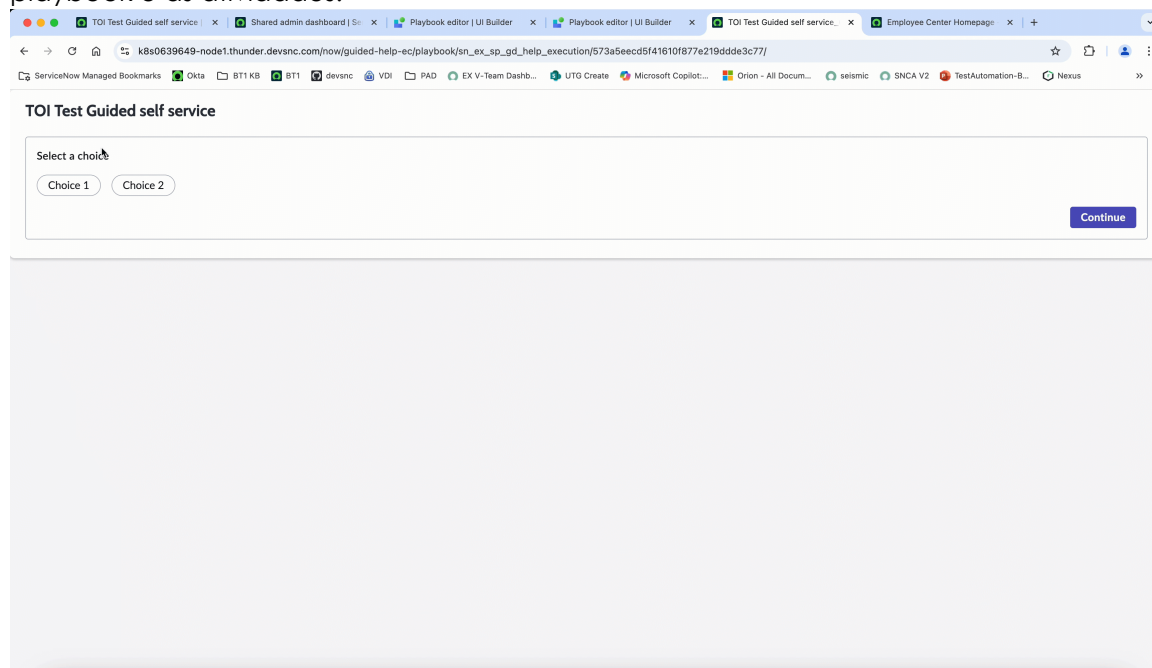
O painel **Visualizador de atividades do Playbook** é aberto à direita.

4. No painel **Visualizador de atividades do Playbook**, na guia **Configurar**, abra o menu suspenso **Exibição de atividades** e selecione **Guiado**.



Resultados

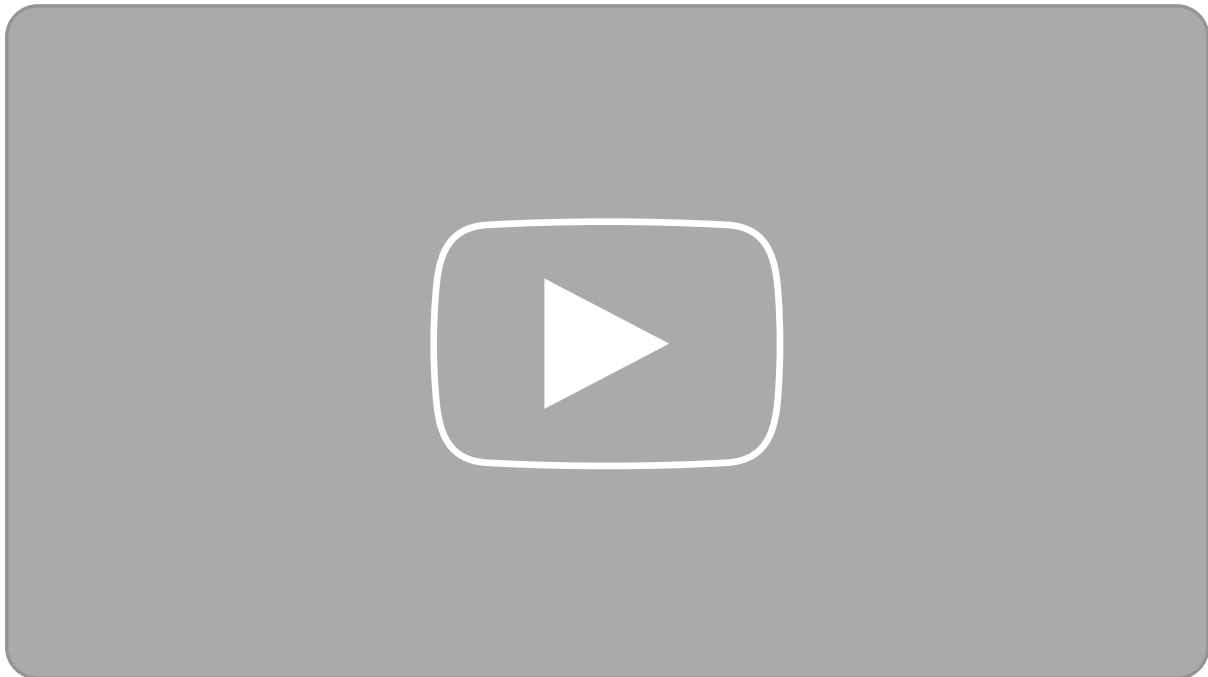
Para um usuário final que está executando um playbook, o resultado é um playbook que executa uma atividade de cada vez. Se configurado, os usuários ainda poderão reiniciar o playbook e as atividades.



Refluxo para playbook componentes

Aplique o refluxo a componentes autônomos e de layout personalizado Playbook Experience prontos para uso para que a IU se ajuste quando você redimensionar a janela ou aplicar zoom.

O refluxo é um recurso espaço configurável que permite que páginas e conteúdos sejam ampliados em até 400% por meio das configurações do navegador. Em um playbook com refluxo habilitado, o playbook muda para o modo compacto ao ampliar para 200% o zoom do navegador e sai do modo compacto ao diminuir o zoom.



Se você quiser que o Refluxo funcione para seus componentes Playbook Experience, consulte [Aplicar refluxo a playbook componentes](#).

Para obter mais informações sobre o refluxo, consulte [Refluxo para espaço configurável](#).

Aplicar refluxo a playbook componentes

Aplique o refluxo a componentes autônomos e de layout personalizado Playbook Experience prontos para uso para que a IU se ajuste quando você redimensionar a janela ou aplicar zoom.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador

Procedimento

1. Crie o registro `sys_ux_auto_reflow_rule`.

a. Abra o menu **Todos**.

b. Na barra de filtro, digite e insira `sys_ux_auto_reflow_rule.list`.

A lista **Regras de refluxo automático de UX** é criada e exibida.

Há uma regra para cada um dos playbook componentes de layout autônomos e personalizados. Quando estão em um determinado tamanho de página Construtor de IU, essas regras usam o mecanismo de refluxo padrão para substituir as propriedades do macrocomponent na lista **Definições de macrocomponent da UX (sys_ux_macroponent.list)** e determinados valores de CSS. As regras fornecidas nas aplicações da loja Playbook Experience usam uma largura de página de 640 px para alternar a propriedade **compactaMode** dos componentes, bem como uma altura de 100vh para garantir que os componentes sejam redimensionados para caber no espaço.

Se você estiver usando o componente autônomo, estará pronto. Se você estiver trabalhando com componentes de layout personalizados, prossiga para a próxima etapa.

2. Navegar até **Tudo > Construtor de IU**.
3. Abra o layout ao qual você deseja aplicar o refluxo no construtor Playbook Experience.
4. No canto inferior esquerdo, selecione o ícone **Dados** e abra o controlador de IU **de layout personalizado do Playbook**.
5. No campo **Modo de exibição de atividade**, atualize o valor da propriedade de saída **stagePickerVisible** para **verdadeiro**.
6. Selecione o componente ao qual você deseja que a regra de refluxo se aplique.
7. Na guia **Eventos**, adicione o manipulador de eventos **Changed do modo compacto**. Isso ativa e desativa automaticamente o modo compacto de acordo com a regra de refluxo, alterando o valor da propriedade de saída **compactaMode** para verdadeiro ou falso. Isso é aplicado aos outros componentes do seu playbook para que tudo seja redimensionado automaticamente.
8. Opcional: Selecione **Painéis redimensionáveis**.
 - a. Atualize a **posição dos painéis** para mostrar na orientação **esquerda e direita** ou como painéis **superiores e inferiores**.
 - b. Na guia **Configuração**, abra o valor da propriedade com script do campo **Painel exibido padrão**.
 - c. Atualize o valor de **if(!api.data.playbook_custom_layout.compactMode) retornar** para mostrar somente o painel "**esquerdo**"/"**superior**", somente o painel "**direito**"/"**inferior**" ou "**ambos**" quando não estiver no Modo Compacto .
 - d. Para o modo compacto, atualize o primeiro valor para **retornar (api.data.playbook_custom_layout.selectedItem || {}).stageContextId ?** para mostrar o painel de atividades "**esquerdo**"/"**superior**" ou "**direito**"/"**inferior**" quando uma fase é selecionada.
O segundo valor indica qual painel mostrar quando uma fase não estiver selecionada.

Gerador de registro do Playbook

Use o gerador de registro do playbook para orientar um usuário no processo de criação de registro usando uma experiência de playbook.

Designer de automação de processos requer que um registro seja criado ou atualizado antes que um processo possa ser iniciado. No entanto, você pode usar o gerador de registros do playbook para permitir que os usuários criem um novo registro usando a Playbook Experience. Você pode configurar o espaço ou a página Construtor de IU para exibir o componente de experiência do playbook do gerador de registros no lugar do novo formulário de registro padrão quando um usuário abrir uma nova guia de registro.

O gerador de registros do Playbook insere uma atividade de gerador de registros como a primeira etapa em uma definição de processo especificada criada com Designer de automação de processos. Esta atividade do gerador de registros contém um novo formulário de registro. Depois que um usuário envia o formulário, ele é redirecionado para o registro recém-criado, que agora contém um processo em execução. O processo em execução orienta o usuário durante o restante da criação do registro. Se nenhuma definição de processo estiver em execução após o envio do novo formulário de registro, o playbook acionará manualmente qualquer definição de processo que tenha sido

mostrada ao usuário antes da criação do registro. O usuário permanece na experiência do playbook antes e depois que o registro é criado para uma experiência de criação de registro orientada e contínua.

Os administradores podem especificar o nome da atividade do gerador de registros, a exibição do formulário e a definição do processo mostrada ao usuário antes que o registro seja criado. Opcionalmente, os administradores também podem configurar a ação declarativa usada para enviar o formulário.

Playbooks em execução

Usando Designer de automação de processos como agente ou executante.

Sobre o Playbook Experience

Interaja com um fluxo de trabalho de negócios em tempo real de dentro de Espaço. Os agentes podem usar Playbook Experience para atualizar registros, carregar anexos e concluir tarefas em várias atividades de fluxo de trabalho.

Visão geral Playbook Experience

Os playbooks são criados por administradores em Workflow Studio, personalizados por administradores em Construtor de IU e mais e incorporados em Espaço, espaço configurável, Portal de serviços e muito mais. O Playbook Experience para executantes durante o tempo de execução fornece visibilidade sobre fluxos de trabalho entre negócios e as tarefas acionáveis usadas para concluir esses fluxos de trabalho de negócios.

- Os playbooks podem aparecer no painel lateral ou nos itens relacionados de registros configurados com playbook.
- As atividades que você deve executar para concluir o fluxo de trabalho de negócios são exibidas. Você pode ver o que fez e o que precisa fazer para concluir o playbook. Você pode recolher atividades para exibir atividades relevantes e expandi-las novamente.
- As atividades são normalmente realizadas sequencialmente. Você pode voltar a essas atividades para concluí-las mais tarde. Conclua uma atividade e vá para a próxima atividade ou conclua o playbook.

O playbook atualiza automaticamente as tarefas do playbook se concluídas fora de um playbook.

Number	Opened	Short description	Caller	Priority
INC0009009	2018-08-30 01:06:16	Unable to access the shared folder.	David Miller	4 - Low
INC0009005	2018-08-31 21:35:21	Email server is down.	David Miller	1 - Critical
INC0009004	2018-09-01 06:13:30	Defect tracking tool is down.	David Miller	3 - Moderate
INC0009003	2018-08-30 02:17:32	Cannot sign into the company portal app	David Miller	3 - Moderate
INC0009002	2018-09-16 05:49:23	My computer is not detecting the headphone device	David Miller	3 - Moderate
INC0009001	2018-09-11 20:56:26	Unable to post content on a Wiki page	David Miller	3 - Moderate
INC0008112	2019-07-29 11:48:43	Assessment : ATF Assessor	survey user	5 - Planning
INC0008111	2019-07-22 14:04:57	ATF : Test1	System Administrator	5 - Planning
INC0008001	2021-01-15 13:04:14	ATF:TEST2	survey user	5 - Planning
INC0007002	2018-10-16 22:47:51	Need access to the common drive.	David Miller	4 - Low
INC0007001	2018-10-16 22:47:10	Employee payroll application server is down.	David Miller	1 - Critical

IU do playbook

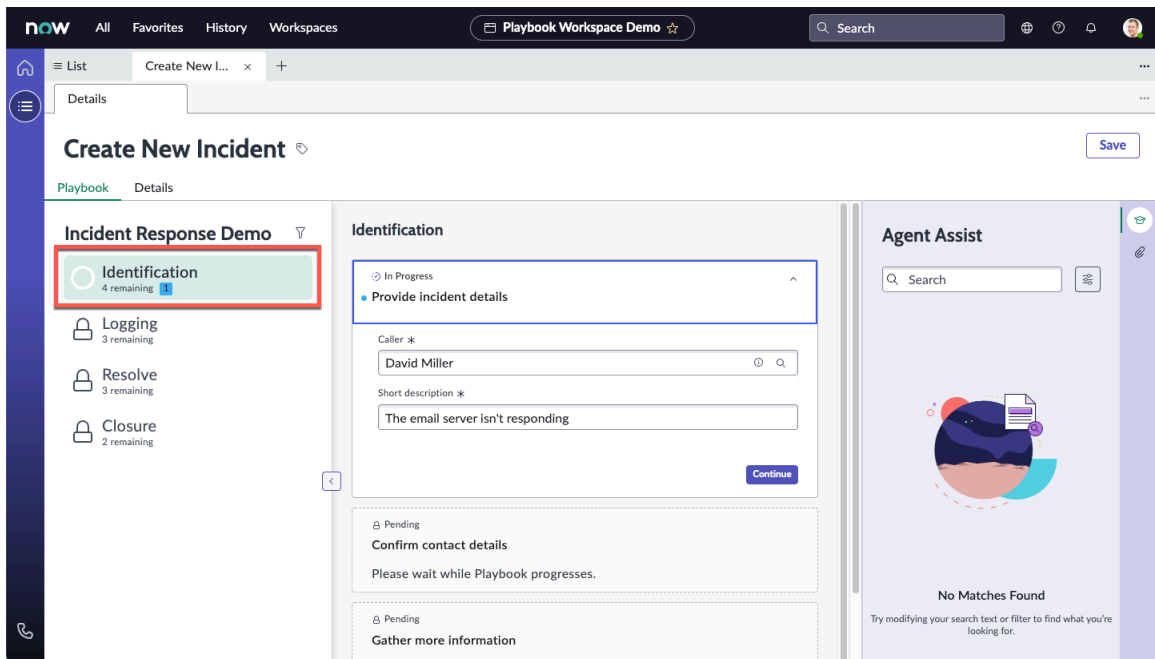
Os playbooks contêm recursos de IU úteis.

Cabeçalho

Mostra o título de um Playbook. Existe um cabeçalho para cada playbook anexado a um registro. Selecionar um cabeçalho do Playbook expande as fases aninhadas nele.

Fases

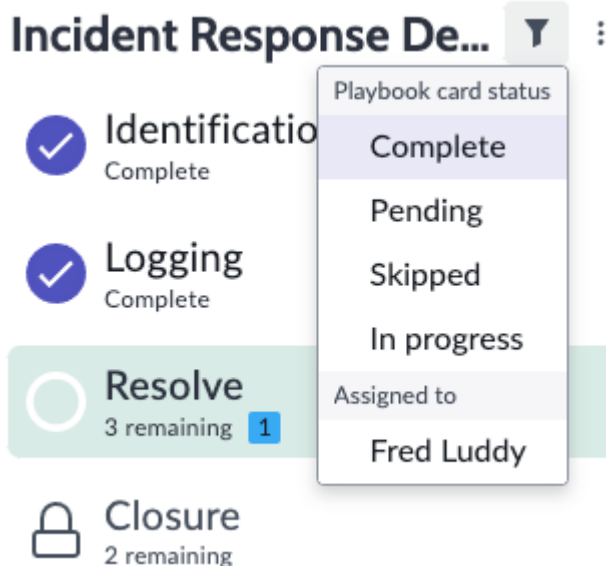
Clique no título de uma fase para exibir suas atividades. Por padrão, todos os cartões de atividade são recolhidos, exceto o primeiro cartão em uma fase.




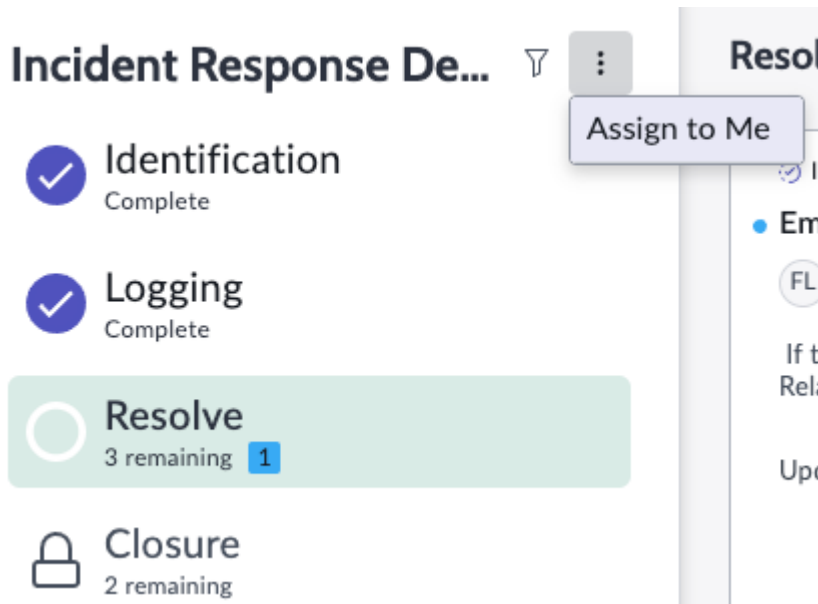
O andamento da fase é atualizado conforme as atividades são concluídas. Uma marca de seleção dentro do cabeçalho do playbook indica que a fase está concluída.



Use o filtro de fases () para filtrar um playbook.

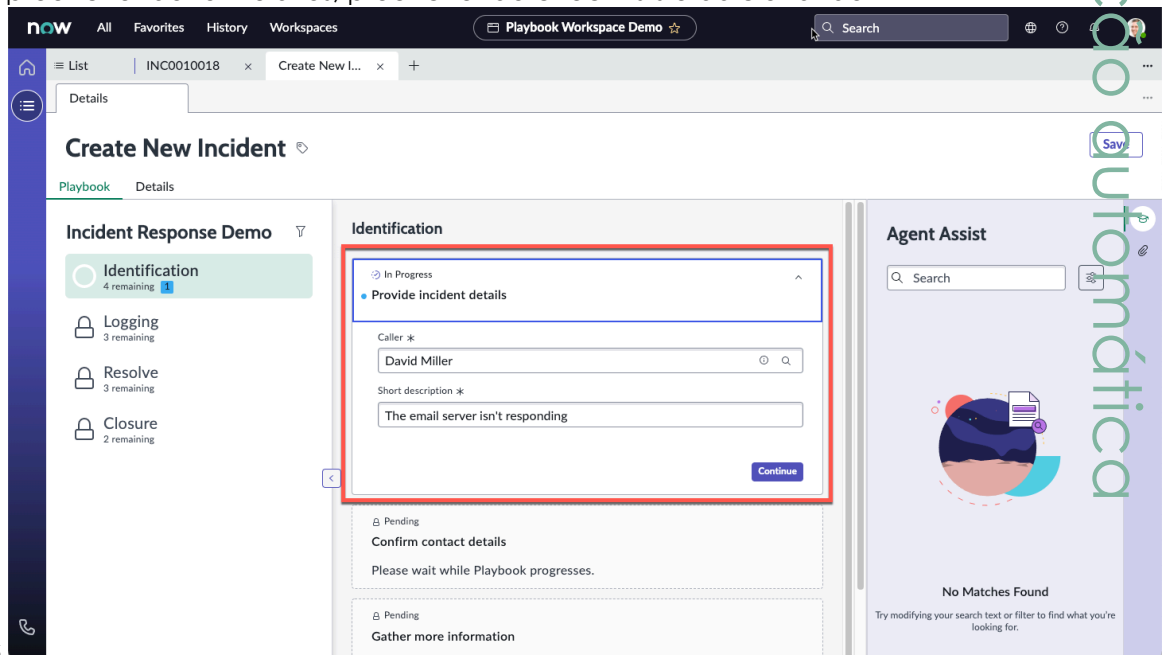


Use o ícone de menu de ação de reticências () para executar ações de seleção no nível do playbook e da fase.



Cartões de atividade

Os cartões de atividade do playbook exibem detalhes sobre uma atividade, que podem incluir o status, o temporizador de ANS, os dados do formulário e os anexos. Use os cartões de atividade do playbook para concluir tarefas preenchendo formulários, preenchendo check-lists e adicionando



anexos.

Adicionar uma atividade a um playbook

Adicione atividades opcionais pré-selecionadas a um playbook, se disponível.

Antes de Iniciar


Função necessária: agente

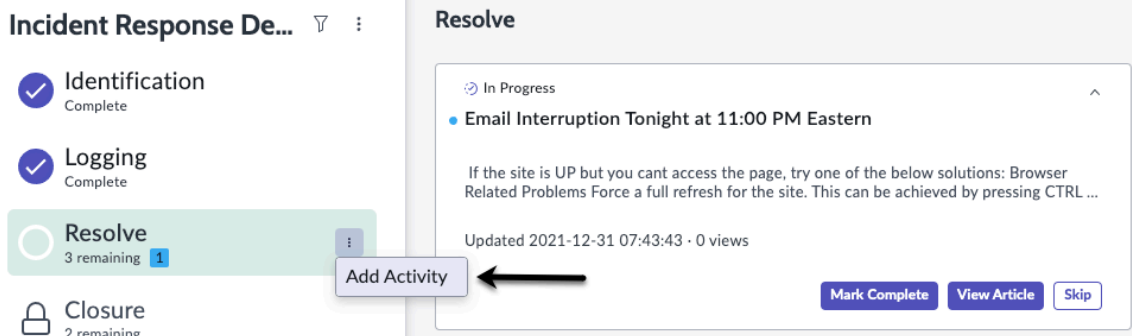
Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Adicione e conclua atividades opcionais do playbook em um playbook em execução. Este exemplo mostra como uma atividade opcional pode ser adicionada a um playbook. Os administradores do playbook devem pré-configurar atividades opcionais. Você não pode inserir uma atividade opcional como a primeira atividade em uma fase ou entre duas

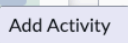
atividades concluídas. Algumas atividades opcionais podem ser adicionadas a qualquer fase, enquanto outras só podem ser adicionadas a uma única fase. Se as atividades opcionais não estiverem configuradas para um playbook, nenhuma atividade opcional estará disponível.

Procedimento

1. Abra um playbook no espaço.
2. Selecione o ícone do menu de ação ().
3. Selecione **Adicionar atividade**.



Incident Response De... 🔍 ⋮

- ✓ Identification Complete
- ✓ Logging Complete
- Resolve 3 remaining **1** 
- 🔒 Closure 2 remaining

Resolve

In Progress

- Email Interruption Tonight at 11:00 PM Eastern

If the site is UP but you cant access the page, try one of the below solutions: Browser Related Problems Force a full refresh for the site. This can be achieved by pressing CTRL ...

Updated 2021-12-31 07:43:43 · 0 views

[Mark Complete](#) [View Article](#) [Skip](#)

- i Nota:** **Adicionar atividade** não será exibido se não houver atividades opcionais disponíveis nesta fase.

4. Selecione **+ Adicionar atividade aqui** no local em que você deseja adicionar a atividade ao playbook.

Resolve × Cancel add activity

In Progress

- Email Interruption Tonight at 11:00 PM Eastern**

If the site is UP but you cant access the page, try one of the below solutions: Browser Related Problems Force a full refresh for the site. This can be achieved by pressing CTRL ...

Updated 2021-12-31 07:43:43 · 0 views

Mark Complete View Article Skip

----- + **Add activity here** -----

Pending

Create Incident Task

Please wait while Playbook progresses.

----- + **Add activity here** -----

Pending Instructional

Communicate resolution

Please wait while Playbook progresses.

----- + **Add activity here** -----

5. Selecione a atividade que você deseja adicionar ao playbook.

Add activity ×

Select an activity here to insert within Playbook

Escalate Incident ✎ Record

Select a Manager to escalate incident

Email Caller ✎ Record

Send an email to the caller of the incident

Cancel Done

6. Clique em **Done** (Concluído).
A atividade opcional selecionada aparece no seu playbook.

Resultados

A atividade opcional selecionada aparece no seu playbook.

Resolve

🔄 In Progress ^

- **Email Interruption Tonight at 11:00 PM Eastern**

FL Assigned to Fred Luddy

If the site is UP but you cant access the page, try one of the below solutions: Browser Related Problems Force a full refresh for the site. This can be achieved by pressing CTRL ...

Updated 2021-12-31 07:43:43 · 0 views

Mark Complete
View Article
Skip

🔒 Pending Send Email

Send an email notification

Prompts for confirmation of email subject and body before sending.

🔒 Pending

Create Incident Task

Please wait while Playbook progresses.

🔒 Pending Instructional

Communicate resolution

Please wait while Playbook progresses.

Reiniciar um playbook

Reinicie um playbook do início, de uma atividade ou de uma fase.

Antes de Iniciar

Função necessária: agent ou pd_restarter

Se o administrador do playbook tiver habilitado a reinicialização no playbook, você poderá encontrar a ação de reinicialização nos menus de ação do playbook, fases ou atividades. Se você for um administrador e quiser habilitar e configurar a reinicialização de um playbook em Workflow Studio, consulte [Habilitar e configurar a reinicialização para Designer de automação de processos](#).

Se uma fase ou atividade não estiver configurada para ser reiniciada, você não verá todos os botões neste procedimento.

i Nota: Certas atividades em um playbook não podem ser reiniciadas depois de iniciadas. Playbooks em um estado Cancelado, Concluído ou Erro também não podem ser reiniciados. No entanto, o oposto é verdadeiro para atividades e fases. As atividades e fases devem estar concluídas ou em estado de erro antes que possam ser reiniciadas.


Procedimento

Reiniciar playbook

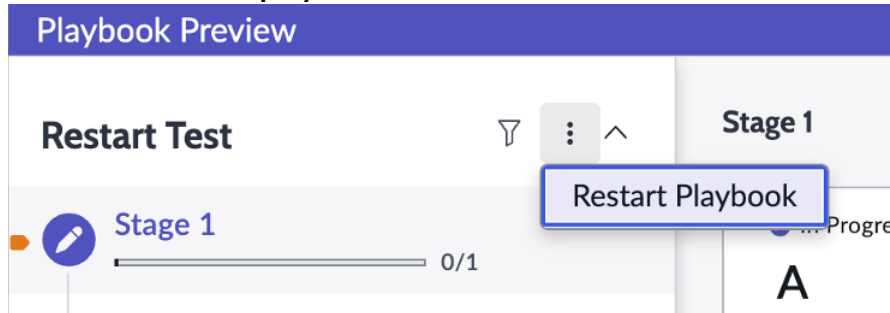
1. **Nota:** Designer de automação de processos em um estado **Concluído**, **Erro** ou **Cancelado** não pode ser reiniciado.

Abra seu playbook.

2. Para reiniciar o playbook inteiro:

- a. Passe o mouse sobre o nome do playbook no painel lateral contextual para abrir o menu de contexto .

- b. Selecione **Reiniciar playbook**.




Fase de reinicialização

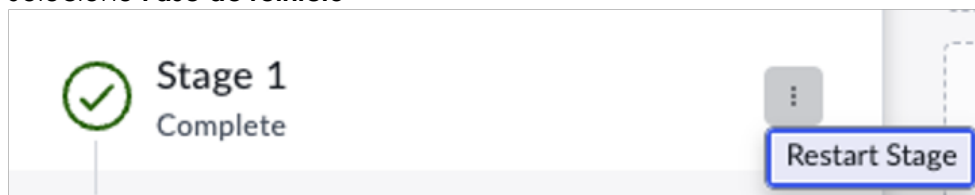
3. Abra seu playbook.

4. **Nota:** Fases e atividades devem ser concluídas ou estar em um estado de erro antes que possam ser reiniciadas. Quando uma fase ou atividade for reiniciada, talvez seja necessário:
 - Conclua novamente todas as fases e atividades reiniciáveis.
 - Insira novamente as informações para concluir novamente as fases e atividades reiniciáveis.

Para reiniciar uma fase:

- a. Passe o mouse sobre o nome da fase no painel lateral contextual para abrir o menu de contexto .

- b. Selecione **Fase de reinício**

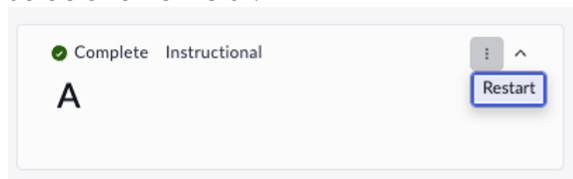


Reiniciar atividade

5. Abra seu playbook.
6. **Nota:** Fases e atividades devem ser concluídas ou estar em um estado de erro antes que possam ser reiniciadas. Quando uma fase ou atividade for reiniciada, talvez seja necessário:
 - Conclua novamente todas as fases e atividades reiniciáveis.
 - Insira novamente as informações para concluir novamente as fases e atividades reiniciáveis.

Para reiniciar uma atividade:

- a. No cartão de atividade, abra o menu de contexto.
- b. Selecione **Reiniciar**.



Cancelar um playbook

Cancele um playbook para interromper um fluxo de trabalho de negócios quando não for mais válido.

Antes de Iniciar

Função necessária: agent ou pd_cancel

Se o administrador do playbook tiver adicionado uma ação de cancelamento à Playbook Experience, você normalmente encontrará a ação de cancelamento no menu de ações do playbook. Se você for um administrador e quiser adicionar uma ação de cancelamento a uma Playbook Experience, consulte [Adicionar uma ação de cancelamento do playbook](#).

- Nota:** Certas atividades em um playbook não podem ser canceladas depois de iniciadas.

Procedimento

1. Abra um playbook no espaço.
2. Clique no ícone do menu de ação de reticências (⋮) no cabeçalho do playbook.
3. Clique em **Cancelar playbook**.
4. Forneça um motivo para o cancelamento do playbook.

Canceling Playbook Experience Demo ✕

Some activities can't be canceled once started. These activities will need to finish.

Provide a reason for canceling this Playbook.

Reason for cancellation *

Enter reason here...

Close
Cancel Playbook

5. Clique em **Cancelar playbook**.

Uma faixa cancelada aparece abaixo do cabeçalho do playbook confirmando que o playbook foi cancelado.

Playbook Experience D... ▽ ^

⚠ Canceled [View Reason](#)

○ **Assign**
0 of 2 complete

○ **Create**
0 of 2 complete

○ **Review and Update**
0 of 3 complete

Abrir listas completas no playbook

Abra uma lista completa nos cartões do playbook para exibir e atualizar itens da lista.

Para abrir uma lista completa no playbook, clique no ícone **Abrir lista** ().

Exibição em cartão

In Progress List

interactions

Assigned to Christian Marnell

interactions 4

Number	Opened	Short description	Opened for
IMS0000011	2020-10-06 10:52:47	PLAYBOOK-CHILD: Created from IMS0000003	Allyson Gillispie
IMS0000015	2020-10-06 11:20:05	PLAYBOOK-CHILD: Created from IMS0000014	Allyson Gillispie
IMS0000020	2020-10-06 14:07:18	PLAYBOOK-CHILD: Created from IMS0000019	Bridget Knightly
IMS0000022	2020-10-06 14:19:40	PLAYBOOK-CHILD: Created from IMS0000021	Billie Cowley

Mark Completed Skip Open List

Uma nova guia é aberta para mostrar uma lista completa.

now

Home IMS0000021

Details interactions

interactions 25

Last refreshed 1m ago

Created	Definition	Assignment group	Assigned to	State	Updated by
2020-10-06 10:23:05	Manual Activity	(empty)	(empty)	Complete	admin
2020-10-06 14:06:27	Manual Activity	(empty)	(empty)	Complete	admin
2020-10-06 11:04:32	Manual Activity	(empty)	(empty)	Pending	admin
2020-10-06 09:56:36	Manual Activity	(empty)	(empty)	Pending	admin
2020-10-06 08:44:53	Manual Activity	(empty)	(empty)	Pending	admin
2020-10-06 08:45:34	Manual Activity	(empty)	(empty)	Pending	admin
2020-10-06 11:20:24	Manual Activity	(empty)	Derek Kreutzbender	Pending	admin

Como usar o fluxo de atividades no playbook

Use o fluxo de atividades no playbook para adicionar comentários ou anotações e exibir a comunicação e o histórico de tarefas do registro primário ou associado.

As atividades podem conter um botão, ícone ou item suspenso para exibir o fluxo de atividades de um registro.

Exemplos de fluxo de atividades do playbook

Para abrir o fluxo de atividades no playbook, clique no botão **Exibir atividade** ou seleccione **Exibir histórico** na lista suspensa.

Botão de fluxo de atividades

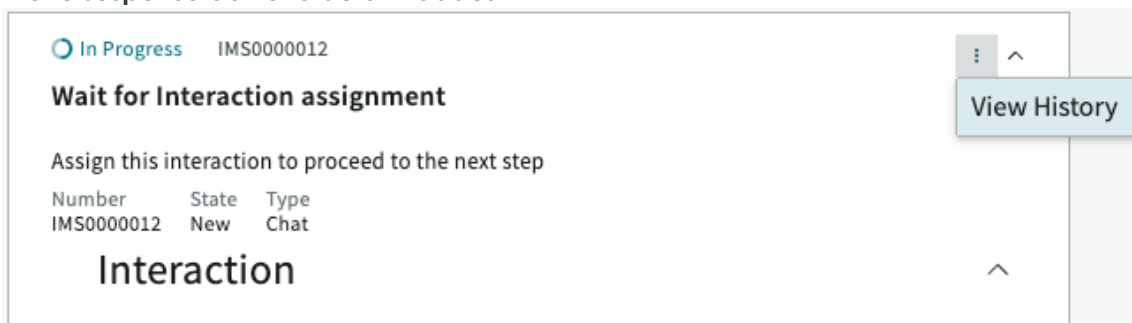
HR case Breached In Progress

Employee Payroll Setup Request

Assigned to: Tammie Schwartzwalde
 HR service: Employee Payroll Setup Request
 Opened for: Abel Tuter
 Subject person: Abel Tuter
 State: In progress

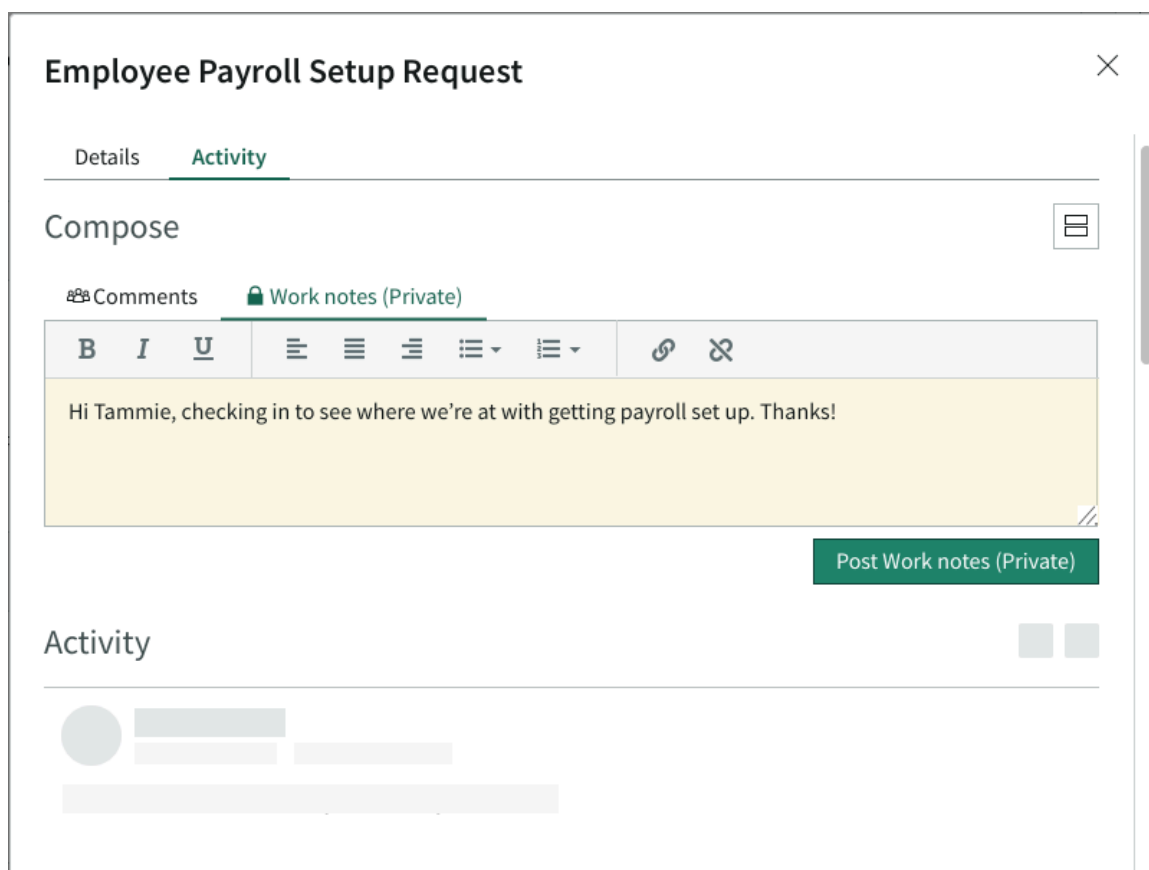
View activity

Menu suspenso do fluxo de atividades



Modal de fluxo de atividades

Você pode ver as guias de comentários e anotações de trabalho relacionadas a um registro primário ou associado. Você pode usar a caixa de texto **Compór** para publicar novos comentários ou anotações de trabalho.



Tradução automática

Você pode exibir a atividade anterior rolando para baixo até a seção **Atividade**.

Como estender capacidades de playbooks

Use Designer de automação de processos para estender as capacidades de automação a outros produtos ServiceNow®.

Conectar aplicações

A assinatura de recursos e aplicações Now Platform® adiciona conteúdo Designer de automação de processos.

Nota: Para obter informações de ativação para integrações, consulte [Ativar playbooks](#).

Integração	Conteúdo disponível
App Engine Studio	Crie playbooks a partir de App Engine Studio.
Flow Designer	<ul style="list-style-type: none"> Fluxos de chamadas e ações. Reúna dados de playbooks com fluxos.
Configurar Playbooks para Customer Service Management	Crie playbooks para Customer Service Management.
Gestão de serviços de campo	Crie playbooks para a Gestão de serviços de campo.

Playbook Experience

Oriente os agentes e executantes por meio de playbooks complicados do início ao fim, melhorando a experiência do cliente e a resolução de tarefas. Crie seus playbooks em Workflow Studio e projete e incorpore seus Playbook Experience em espaço legado, Construtor de IU, Plataforma para celular ServiceNow, Portal de serviços e muito mais.

Incorporar um playbook

Adicione um playbook em uma página Construtor de IU, Espaço configurável, ServiceNow[®] Mobile ou o legado Espaço.

Incorporar um playbook em ServiceNow[®] Mobile

Adicionar um playbook ao dispositivo móvel é exatamente o mesmo que em um espaço configurável, mas com uma etapa adicional.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador

Procedimento

- Navegar até **Tudo > Experiência de espaço > Ações e Componentes > Itens Relacionados** ou **Painel lateral contextual**.
- Clique em **Nova**.
- No formulário, preencha os campos.

Formulário Atribuição de ação

Campo	Descrição
Rótulo da ação	Rótulo do item relacionado ou da guia do painel lateral contextual.
Nome da ação	Nome exclusivo para o item. Este nome pode ser substituído.
Implementados como	Selecione Componente de IU .
Especificar componente de IU	Componente de IU associado à ação. Insira <code>now-playbook-experience</code> .

Campo	Descrição
Ícone	Ícone exibido no painel contextual lateral para diferenciá-lo de outros componentes. Nota: Este campo está disponível somente para o Painel lateral contextual.
Aplicação	Aplicação para a atribuição de ação.
Espaço	Opção para limitar um item relacionado ou painel lateral contextual a um espaço específico. Por exemplo, Espaço do agente ou Espaço de RH.
Tabela	Selecione a tabela na qual você deseja mostrar o item relacionado ou o painel lateral contextual.
Exibição	Campo para exibir um Playbook somente quando esta Exibição de formulário estiver selecionada no registro primário.
Ativo	Opção para ativar a atribuição de ação.
Ordem	Número inteiro que determina a precedência desta ação em relação às ações correspondentes com o mesmo nome. Quanto menor o número, maior a probabilidade de ser selecionado em relação a outras ações. A prática típica é usar números na casa das centenas. Por exemplo, 100, 200, 300 ou 400.
Dica da ferramenta	Mensagem exibida quando o mouse aponta para a guia Item relacionado ou o ícone do Painel lateral contextual.
Descrição	Descrição da atribuição de ação. Esta descrição é exibida na lista Atribuição de ação e fornece contexto no formulário.

4. Clique no link relacionado a **Exibição avançada**.
5. Clique na guia **Atributos do componente**.
6. No formulário, preencha os campos.

Formulário Atributos do componente

Nome de atributo	Descrição
playbookExperienceld	ID associado da Playbook Experience. Copie e cole o sys_id de um registro da Playbook Experience.

Nome de atributo	Descrição
	i Nota: Se nenhum ID da Playbook Experience for fornecido, a Playbook Experience global será usada por padrão.
parentSysId	sys_id primário associado. Insira <code>{{sysId}}</code> para obter automaticamente o parentSysId do registro que você está exibindo.
parentTable	Tabela primária associada. Insira <code>{{table}}</code> para obter automaticamente o parentSysId do registro que você está exibindo.
compactMode	Opção para exibir um Playbook no modo compacto. Normalmente definido como verdadeiro para Painel lateral contextual e falso para Item relacionado.
recordGeneratorQuery	No momento, não é compatível com o Espaço do agente.
isNewParentRecord	Defina como <code>{{isNewRecord}}</code> .

i Nota: Selecione um **Componente de IU** diferente se os atributos estiverem ausentes no formulário. Altere o **Componente de IU** de volta para **now-playbook-experience** e os atributos serão exibidos.

7. Selecione **Atualizar**.
8. Clique na guia **Condições**.
9. No formulário, preencha os campos.

Formulário Condições

Campo	Descrição
Condição de Script	Condição de script para a atribuição de ação. Insira <code>sn_playbook.PlaybookExperience.parentRecordCont</code> A condição de script permite que você mostre um Playbook somente quando o registro tiver acionado uma execução de processo.
Condições do Cliente	Escolha condições para limitar as colisões com base no seu caso de uso.
Condições de Registros	Escolha condições para limitar as colisões com base no seu caso de uso.
Funções Necessárias	Funções para limitar o acesso ao Playbook.
Requer acesso de criação	Opção para exigir acesso de criação.
Requer acessos de leitura	Opção para exigir acesso de leitura.
Requer acesso de gravação	Opção para exigir acesso de gravação.

Campo	Descrição
Requer acesso de exclusão	Opção para exigir acesso de exclusão.

10. Selecione **Atualizar**.

Designer de automação de processos em Portal de serviços

Use playbooks para orientar Portal de serviços usuários em seus processos de negócios.

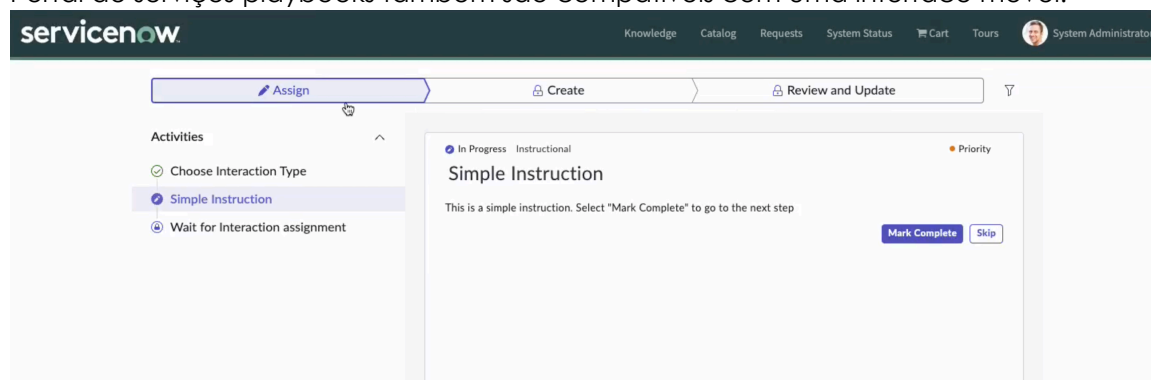
Como usar o widget

O widget Portal Playbook adiciona playbooks que seus usuários Portal de serviços podem executar.

Forneça uma experiência de playbook aos seus usuários Portal de serviços para uma experiência do usuário de nível de consumidor. As solicitações em portais são exibidas como itens do catálogo, incluindo todos os playbooks que você disponibiliza em Portal de serviços. A incorporação de um playbook em Portal de serviços permite:

- Uma interface de usuário avançada para atividades durante um processo de negócios
- Orientação para processos de negócios longos
- Voltar e editar etapas anteriores de um processo de negócios
- Como salvar playbooks de longa execução para um processo de negócios e retomá-los posteriormente
- Transição perfeita para agentes e equipes entrarem em um processo de negócios
- Visibilidade de onde você está em um processo de negócios
- Visibilidade nas tarefas de um usuário específico
- Experiência de administrador único para todo um processo de negócios.

Portal de serviços playbooks também são compatíveis com uma interface móvel.



Casos de uso

Integração de conta corporativa

Integração de um cliente comercial novo ou existente com um ou mais contatos junto com a integração dos serviços solicitados, como transferências eletrônicas e serviços de tesouraria. Promova a conformidade e entregue um tempo de retorno mais rápido.

Aplicação de empréstimo ou hipoteca

Admissão de uma nova aplicação de cartão de crédito ou de empréstimo para programas de consumidores e corporativos. O cliente precisa da capacidade de salvar a aplicação e voltar várias vezes para retomá-la.

Sinistros de seguro

O titular da apólice está enviando um novo sinistro de automóvel ou residência pessoal referente a um acidente de automóvel ou danos à residência por meio do portal.

Solicitar cotação para uma nova apólice

Cliente comercial que solicita uma cotação de apólice de seguro para pequenas empresas que inclui seguro de responsabilidade civil e propriedade comercial. O cliente pode começar a preencher a solicitação e o agente precisa da capacidade de preencher o restante em nome do cliente.

Solicitação de licença

Constituintes que solicitam uma nova licença, como uma licença comercial ou pessoal (pesca, direção ou caça) de uma agência governamental por meio de um portal do governo. Essas aplicações normalmente variam de acordo com o serviço e o estado, e os constituintes precisam ser orientados por meio da solicitação.

Casos do cliente

Casos registrados por usuários que precisam de orientação para selecionar o problema correto e inserir todos os detalhes necessários, como instâncias, etapas para reproduzir, melhor horário para contato etc. Habilite a resolução de casos mais rápida.

Ciclo de vida

O ciclo de vida geral de um Portal de serviços playbook pode ser resumido como:

- Um administrador de processo de negócios cria o playbook em Workflow Studio. Para saber mais sobre como criar um playbook em Workflow Studio, consulte [Como criar playbooks](#).
- Um administrador adiciona o playbook a uma página Portal de serviços e personaliza a experiência de tempo de execução do playbook ao mesmo tempo por meio de Now Platform[®]. Para saber mais sobre como incorporar um playbook em Portal de serviços e outras personalizações em Now Platform[®], consulte [Incorporar o playbook em Portal de serviços](#).
- Portal de serviços administradores e desenvolvedores personalizam a página do portal do playbook. Para saber mais sobre como usar o Designer Portal de serviços para personalizar a página do portal do playbook, consulte [Personalizar o playbook no Portal de serviços](#).
- Portal de serviços Os usuários finais, também chamados de solicitantes, iniciam e executam o playbook. Para saber mais sobre como iniciar e executar um playbook em Portal de serviços, consulte [Executar um playbook no Portal de serviços](#).

Configurar mapeamentos entre temas

Certifique-se de que os playbooks sejam executados conforme o esperado em Portal de serviços, configurando mapeamentos entre o tema Portal de serviços e o tema UXF usado em Construtor de IU.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador ou administrador do portal com snc_internal ou snc_external

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

O widget do Playbook do Portal usa uma propriedade do sistema **ux_portal_theme_to_uib_theme_mapping** para lidar com mapeamentos entre um tema de página do Portal e um tema de UXF.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Propriedades do sistema > Todas as Propriedades**.
2. Selecione **Novo** no canto superior direito.
3. Insira valores para os seguintes campos.

Campo	Descrição
Nome	<p>Especifique sua propriedade Portal de serviços no nome. Dê à propriedade do sistema o nome ux_portal_theme_to_uib_theme_mapping.[o SYS ID do tema do portal de serviços]. Por exemplo, se você usar o tema La Jolla para o seu Portal de serviços, ele terá um SYS ID de <code>a7a6e78277002300a6e592718a10617a</code>. Você deve inserir ux_portal_theme_to_uib_theme_mapping.a7a6e78277002300a6e592718a10617a como o nome.</p>
Valor	<p>Para especificar o tema de UX do sistema e o estilo de UX do sistema para os quais você deseja mapear o tema Portal de serviços, insira uma cadeia de caracteres separada por vírgulas de [o SYS ID do tema de UX do sistema], [o ID do sistema do estilo de UX do sistema]. Por exemplo, se você quiser mapear o tema Portal de serviços para o tema Polaris UX no modo escuro, o sysld do tema Polaris UX será <code>31bf91ee07203010e03948f78ad30095</code> e o SYS ID do estilo SYS UX escuro será <code>e09ef7ai07103010e03948f78ad3002c</code>. Você deve inserir 31bf91A-E07203010e03948f78ad30095, e09ef7A-E07103010e03948f78ad3002c como o valor.</p> <p>Nota: O segundo valor nesta cadeia de caracteres é sempre um <code>sys_ux_style</code> opcional. O primeiro valor é sempre o <code>sys_ux_theme</code>.</p>

Tradução automática

4. No menu de contexto do formulário, selecione **Salvar**.

Resultados

O mapeamento entre o tema Portal de serviços e o tema UXF é salvo. Inicie o playbook em Portal de serviços para ver suas mudanças.

Nota: Para desativar um mapeamento, você deve excluí-lo.

O que Fazer Depois

Incorpore um playbook em uma página Portal de serviços e personalize a experiência de tempo de execução do Portal de serviços playbook no Now Platform®.

Para saber mais sobre como personalizar a experiência de tempo de execução do playbook em Portal de serviços, consulte [Incorporar o playbook em Portal de serviços](#).

Incorporar o playbook em Portal de serviços

Adicione um playbook que Portal de serviços usuários possam iniciar e executar criando um item de conteúdo de playbook.

Antes de Iniciar

- Função necessária: administrador ou administrador do portal
- Se você ainda não tiver um playbook que deseja personalizar para Portal de serviços, crie um em Workflow Studio. Para saber mais sobre como criar um playbook em Workflow Studio, consulte [Como criar playbooks](#).
- Crie um gerador de registros, caso ainda não exista um que você queira usar. Para saber mais sobre como criar um gerador de registro de playbook, consulte [Configurar geradores de registro do playbook](#).
- Pode ser necessário configurar mapeamentos entre o tema do Portal e o tema UXF, se eles forem muito diferentes. Para configurar mapeamentos entre o tema do Portal e o tema UXF, consulte [Configurar mapeamentos entre temas](#).

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Em um item de conteúdo do Playbook, o administrador especifica o URL que aponta para a página do portal.

Procedimento

Navegar até **Tudo > Playbook Experience > Itens de conteúdo do playbook**.

Exibição de formulário de item de conteúdo do playbook

Campo	Descrição
Nome	Insira um nome para o playbook.
Ativo	Desmarque esta caixa se você não quiser que os usuários possam executar o playbook em Portal de serviços.
Catálogos	Insira o catálogo ao qual você deseja adicionar este playbook. Não há padrão, mas o playbook não será pesquisável se você não o adicionar a um catálogo.
Categoria	Insira a categoria do catálogo em que você deseja que este playbook esteja. Não há padrão, mas o playbook não será pesquisável se você não escolher uma categoria para o playbook.
Ícone	Carregue uma pequena imagem que aparece ao lado do nome quando o item é exibido no catálogo de serviços. Os tipos de

Campo	Descrição
	arquivo compatíveis são jpg, png, bmp, gife jpeg.
Aplicação	Escolha um escopo da aplicação no qual você deseja que o Portal de serviços playbook seja executado. Selecionar Global permite que seu playbook seja executado em qualquer escopo da aplicação. Para obter mais informações, consulte Escopo da aplicação .
Imagem	Carregue uma imagem mostrando o item. Os tipos de arquivo compatíveis são jpg, png, bmp, gife jpeg.
Descrição resumida	Insira alguns detalhes descritivos sobre o seu playbook.
Tabela	Insira a tabela primária na qual o playbook é aberto. Se não for especificado, o padrão será a tabela Incidente.
ID de registro	Insira o SYS ID primário do registro que você deseja abrir na tabela do gerador de registros. Se você quiser usar o gerador de registros, deixe como -1. Se não for especificado, o padrão será -1.
Playbook Experience	Escolha o registro da Playbook Experience com as configurações de playbook que você deseja para seus usuários Portal de serviços. Se não for especificado, o padrão será a Playbook Experience global.
Gerador de registro da Playbook Experience	Escolha o gerador de registros com o playbook que você deseja mostrar.
Página do Portal	Insira uma página Portal de serviços na qual você deseja abrir o playbook. Se não for especificado, o playbook será iniciado na página pronta para uso do Portal do Playbook.
Título	Adicione um título para todos os componentes que usam a propriedade de título na página Construtor de IU do widget do Playbook do portal.
Meta	Adicione marcadores ao item do playbook para pesquisas na tela inicial Portal de serviços.

Trouble?

Para problemas que parecem estar relacionados à execução do processo, verifique os logs de execução no sys_pd_context que está relacionado ao processo que foi executado. Você pode encontrá-los no módulo "execuções de hoje" no navegador.

Para problemas relacionados ao Flow Designer, depure usando as opções do depurador de fluxo. Para saber mais sobre as opções do depurador de fluxo, consulte [um artigo vinculado a fluxos de depuração].

Para outros problemas:

- Verifique os logs de instância em torno do tempo de execução dos registros `sys_pd_context` e veja se você encontra erros que parecem relacionados (observadores de registro, exceções de fluxo ou quaisquer outras exceções que parecem relevantes).
- Verifique se as versões do playbook são as seguintes:
 - `now-playbook-experience` versão 25.1.4 ou superior
 - `playbook-experience` versão 25.1.2 ou superior
- Verifique se você está usando o widget Playbook do portal pronto para uso.

O que Fazer Depois

Personalize a experiência do playbook de tempo de execução no Designer do Portal de serviços.

Widget do Playbook do portal

Explore o widget do Playbook do portal.

Sobre o widget

O widget do Playbook é um iFrame que permite que os administradores especifiquem para onde um evento do playbook deve ser direcionado. A URL do iFrame é a Construtor de IU página do Portal de playbooks. O widget lida com eventos que o playbook está ouvindo por meio da API de armazenamento de sessão para que ele saiba quando executar uma ação no portal, como abrir um registro ou lista em um modal em Portal de serviços.

Os componentes prontos para uso foram criados para qualquer Playbook Experience que você possa precisar para seus usuários Portal de serviços. Não recomendamos a edição direta da página do portal do Playbook pronta para uso Construtor de IU, o widget do Playbook Portal de serviços ou o item de conteúdo do Playbook. Alterar os componentes prontos para uso pode resultar em problemas técnicos.

Se, por exemplo, você precisar que uma Ação do cliente UXF funcione para sua instância da página do playbook, recomendamos a clonagem do widget do playbook.

i Nota: Para saber mais sobre como clonar ou criar seu próprio widget, consulte [Como desenvolver widgets personalizados](#).

Como clonar um widget do Playbook Service Portal

Navegar até **Tudo > Portal de serviços > Widgets** e encontre o widget **do Playbook**.

i Nota: Se você clonar o widget **do Playbook**, certifique-se de que todas as ações prontas para uso e propriedades de configuração sejam copiadas para o widget clonado.

Campos de formulário

Campo	Descrição
Nome	Insira um nome para o widget clonado.

Campos de formulário

Campo	Descrição
ID	O ID do widget é criado automaticamente com base no nome do widget por padrão, mas você pode alterá-lo para o que quiser.
Descrição	Adicione uma descrição opcional que forneça detalhes do que o widget faz.
Aplicação	Escolha um escopo da aplicação no qual você deseja que o widget seja executado. Selecionar Global permite que seu playbook seja executado em qualquer escopo da aplicação. Para obter mais informações, consulte Escopo da aplicação .
Público(a)	Selecione se o widget for público. Se estiver desmarcado, seu widget será privado e somente usuários autenticados com a função snc_internal ou snc_external poderão ver o widget.
Funções	Restrinja o acesso ao widget a determinadas funções.
Modelo de HTML do corpo	<p>Aproveite a vinculação bidirecional do JS angular para vincular as variáveis do controlador à marcação.</p> <div style="background-color: #ffe6e6; padding: 5px;"> <p>⚠ PERIGO: Somente faça mudanças nos modelos HTML se você tiver conhecimento avançado de codificação e uma sólida compreensão do AngularJS e da API da plataforma.</p> </div> <p>A URL do iFrame é a URL da página Construtor de IU. Para saber mais sobre o campo de modelo HTML, consulte Como desenvolver widgets personalizados .</p> <div style="background-color: #fff9c4; padding: 5px;"> <p>⚠ Aviso: Certifique-se de que a URL do iFrame do widget clonado seja diferente da URL do iFrame do widget pronto para uso.</p> </div>
CSS	Configure o CSS do widget. A configuração de CSS em um widget real afeta todas as instâncias desse widget. Para saber mais sobre o campo CSS, consulte Como desenvolver widgets personalizados .
Script do servidor	Script da lógica do lado do servidor. Isso é útil principalmente para interagir com a plataforma Glide por meio de APIs do lado do servidor.

Campos de formulário

Campo	Descrição
	<p>⊗ PERIGO: Um script de servidor requer conhecimento da API da ServiceNow para funcionar com dados de registro.</p> <p>Para saber mais sobre o campo Script do servidor, consulte Como desenvolver widgets personalizados .</p>
Controlador do cliente	<p>No Angular, os modelos HTML contêm elementos e atributos específicos do Angular. O angular combina o modelo com informações do controlador do modelo e do cliente para renderizar a exibição dinâmica que um usuário vê no navegador. Nome do identificador para uma referência ao controlador No escopo da diretiva</p> <p>⊗ PERIGO: Um client script requer conhecimento da API da ServiceNow e do AngularJS para criar um controlador de cliente.</p>
controllerAs	O modelo HTML usa a sintaxe controladorAs para vinculação básica.
Link	<p>Use uma função de link para manipular diretamente o DOM.</p> <p>⊗ PERIGO: A função de vinculação requer conhecimento do AngularJS.</p> <p>Para saber mais sobre o campo Link, consulte Como desenvolver widgets personalizados .</p>
Tem visualização	Selecione a opção para habilitar uma visualização do widget no Editor de widgets.
Dados de demonstração	Forneça dados ao visualizar o widget no editor de widget.
Tabela de dados	Selecione uma tabela para usar como fonte de dados.
Campos	Selecione os campos a serem exibidos como opções de instância.
Esquema de opções	Permite que um administrador Portal de serviços configure um widget. Para saber mais sobre o campo Esquema de opção, consulte . e Esquema de opções de widget .
Documentos	Selecione um link de documentação Portal de serviços.

Verifique se há erros na configuração da página Construtor de IU do Portal da Playbook Experience e nas propriedades de eventos. Por exemplo, desabilite o evento Abrir registro como um usuário de manutenção.

Personalizar o playbook no Portal de serviços

Use o Designer Portal de serviços para personalizar a experiência de tempo de execução do playbook para usuários Portal de serviços.

Antes de Iniciar

- Função necessária: administrador ou administrador do portal com snc_internal ou snc_external
- Crie um gerador de registros se não quiser usar o gerador de registros padrão ou qualquer um dos outros geradores de registros existentes.

i Nota: Uma diferença fundamental em Portal de serviços é que o gerador de registro do playbook é usado em vez do produtor de registro. O solicitante Portal de serviços insere as informações para o gerador de registros e usa a ação declarativa Avançar ou Continuar para passar para a próxima atividade.

Para saber mais sobre geradores de registro de playbook, consulte [Configurar geradores de registro do playbook](#).

Procedimento

1. Para editar o widget do playbook no Designer do Portal de serviços, navegue até **Tudo > Portal de serviços > Configuração do Portal de serviços**.
2. Selecione **Editor de páginas**.
3. Pesquise e selecione seu playbook.
4. Selecione **a página Editar [Playbook] (playbook) no Designer**.
5. Selecione o widget e o ícone de edição.

Parâmetros de dados

Campo	Descrição
URL da página UIB do playbook	Insira um URL para a página Construtor de IU. Se não for especificado, isso apontará para a página padrão do Portal da Playbook Experience .
Abrir widget de registro	O SYS ID que o widget usará quando um usuário abrir um registro. Se não for especificado, o widget de formulário será usado.
Abrir registro é pop-up	Se habilitado, mostra o seletor de referência dentro do formulário.
Abrir widget de lista	O SYS ID que o widget usará quando um usuário abrir uma lista. Se não for especificado, a tabela de dados da definição de instância será usada.
Parâmetros extras	Passa dados arbitrários do widget para sua página Construtor de IU.

Parâmetros de apresentação

Campo	Descrição
Altura	Insira a altura do playbook. Se não for especificado, a altura será definida como 850 px.
Título do modal de registro aberto	Adicione um título ao modal que um usuário vê sempre que abre um registro. Se não for especificado, não há título.
Abrir mensagem do modal de registro	Adicione uma mensagem ao modal que um usuário vê sempre que abre um registro. Se não for especificado, não haverá mensagem.
Botões do modal de registro aberto	Adicione os botões ao modal que um usuário vê sempre que abre um registro. Se não for especificado, não haverá botões. Insira no formato JSON.
Abrir exibição do modal de registro	A exibição de formulário que você deseja mostrar para o registro aberto.
Tamanho do modal de registro aberto	Escolha o tamanho do modal que um usuário vê sempre que abre um registro. As opções são: <ul style="list-style-type: none"> ◦ sm - pequeno ◦ md - médio ◦ lg - grande Se não for especificado, o padrão será grande.
Abrir título do modal de lista	Adicione um título ao modal que um usuário vê sempre que abre uma lista. Se não for especificado, não há título.
Abrir mensagem do modal de lista	Adicione uma mensagem ao modal que um usuário vê sempre que abre uma lista. Se não for especificado, não haverá mensagem.
Abrir botões de modal de lista	Adicione os botões ao modal que um usuário vê sempre que abre uma lista. Se não for especificado, não haverá botões. Insira no formato JSON.
Abrir exibição modal de lista	A exibição de formulário que você deseja mostrar para a lista aberta.
Abrir tamanho do modal de lista	Escolha o tamanho do modal que um usuário vê sempre que abre uma lista. As opções são: <ul style="list-style-type: none"> ◦ sm - pequeno ◦ md - médio ◦ lg - grande

Campo	Descrição
	Se não for especificado, o padrão será grande.
Exibição de atividades	Altere a exibição da atividade entre empilhada ou focada.
ID do Playbook Experience	Insira o ID de registro da Playbook Experience com as configurações de playbook que você deseja para seus usuários Portal de serviços. Quando nada é definido no URL durante a execução do playbook, esta é a experiência do playbook padrão. Se nada for especificado aqui, o padrão será a Playbook Experience global.
Abrir modal de registro - Impedir atualização de URL ao enviar	Impede que o URL de um playbook em execução em Portal de serviços seja atualizado sempre que um novo registro é enviado de um formulário em um modal de registro.

Trouble?

Verifique se você está usando o widget oficial do Playbook para a página do portal.

Executar um playbook no Portal de serviços

Inicie um playbook como um solicitante Portal de serviços.

Antes de Iniciar

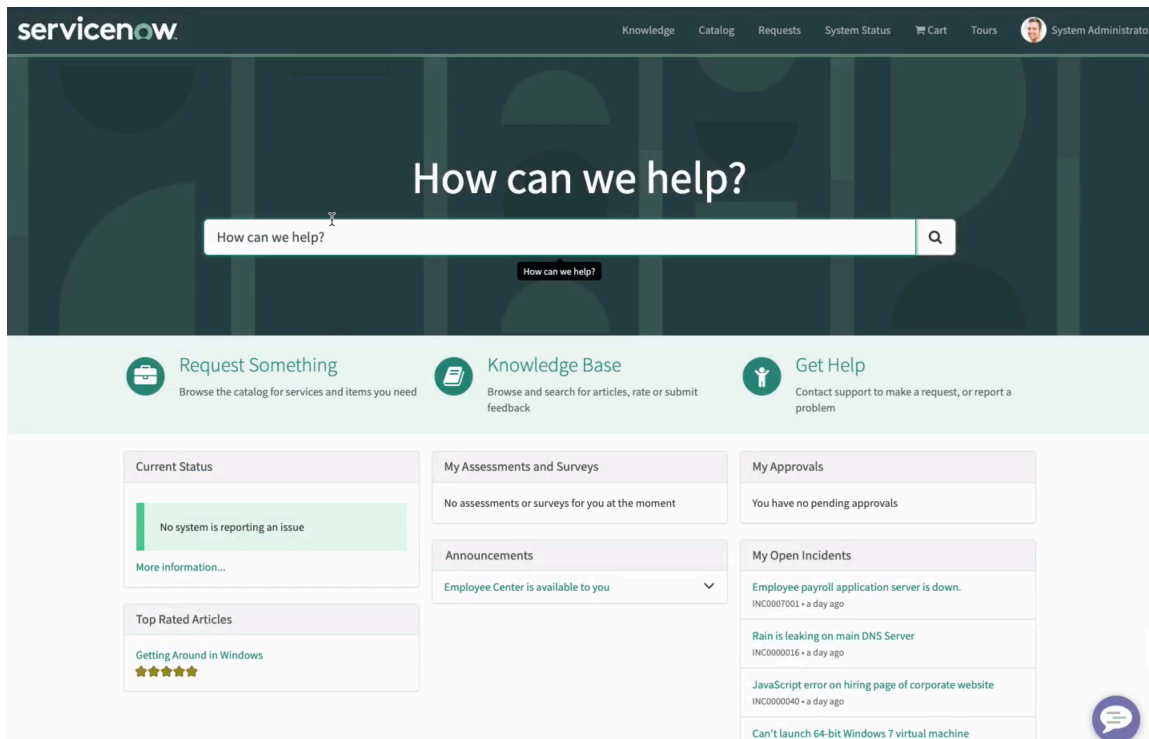
Função necessária: snc_internal ou snc_external

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Acompanhe com mais facilidade onde você está em um processo geral e pause e retome o playbook conforme necessário.

Procedimento

1. Navegue até sua instância Portal de serviços.
2. Na tela inicial, pesquise o playbook e selecione-o.



O playbook é iniciado.

3. Opcional:

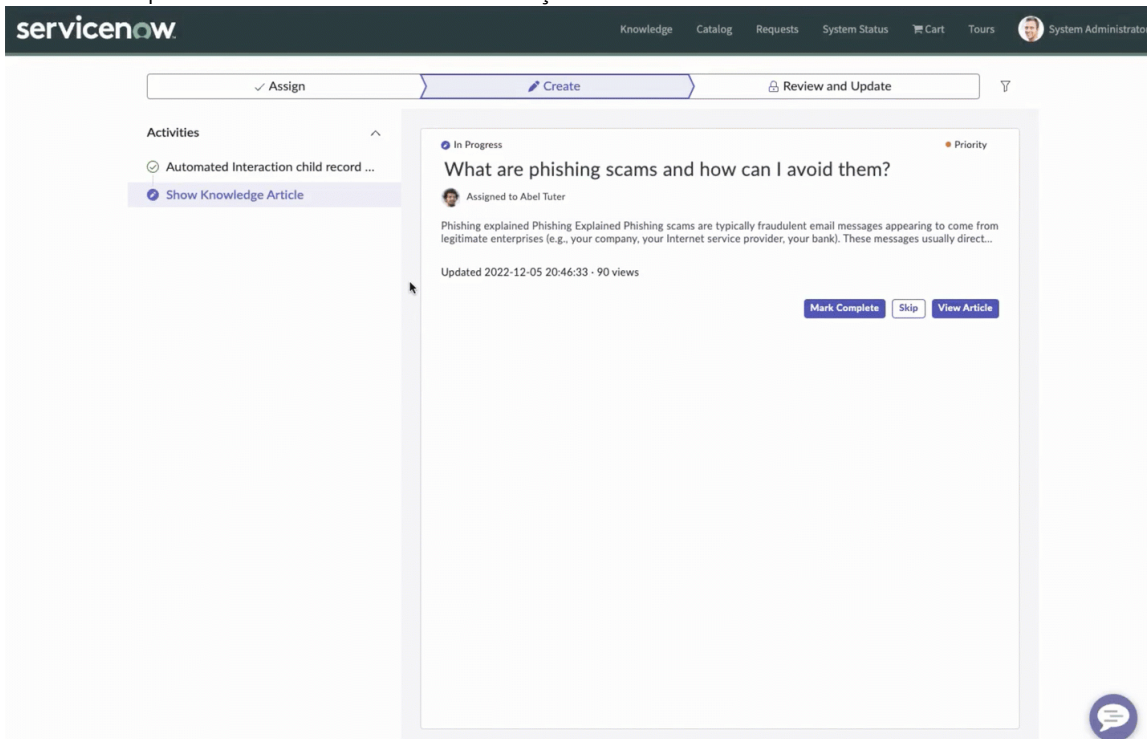
No URL, você pode aplicar as seguintes propriedades ao seu playbook.

```
localhost:8080/sp?id=playbook&table=incident&sys_id=-1&playbookExperienceId=98e09a560f2200102920c912d4767e1a
```

Propriedade	Descrição	Exemplo
layoutType	Defina o playbook para um layout personalizado. Se não for especificado, o padrão será o layout padrão (autônomo).	layoutType = personalizado
tabela	Insira a tabela primária na qual o playbook é aberto. Se não for especificado, o padrão será a tabela Incidente.	tabela=incidente
sys_id	Insira o SYS ID primário do registro que você deseja abrir na tabela do gerador de registros. Se você quiser usar o gerador de registros, deixe como -1. Se você deixar como -1, o valor mudará quando o registro for gerado.	sys_id=-1
playbookExperienceID	Insira o ID de registro da Playbook Experience com as configurações de playbook que você	playbookExperienceId=9809a560f2200102920c912d4767e1a

Propriedade	Descrição	Exemplo
	deseja para seus usuários Portal de serviços. Se não for especificado, o padrão será a Playbook Experience global, que tem um ID de registro de 9809a560f2200102920c912d4767e1a.	

4. Ao percorrer o playbook, você pode abrir registros e listas em um modal sem precisar sair de Portal de serviços, como ao exibir um artigo da Base de conhecimento ou um registro de usuário por meio do ícone de informações.



Tradução automática

Trouble?

Erros

Erro	Descrição
404: não foi possível encontrar a página que você está procurando	A tabela ou o sysld está ausente na URL ou a URL está incorreta.
Erro de configuração	O processo não pode ser encontrado pelo playbook. Por exemplo, a tabela é de interação, mas o SYS ID não existe para esta tabela.
Não há playbooks disponíveis	Há um registro válido para a tabela, mas o registro não atende às condições para mostrar o playbook. Por exemplo, um registro de interação pode precisar ser do tipo Bate-papo e começar com a descrição

Erros

Erro	Descrição
	resumida de PLAYBOOK: para iniciar um playbook.
Nenhuma atividade disponível	Aqui não há atividades a serem exibidas para esta fase específica do playbook. As atividades podem ser ocultadas com base na função do usuário ou nas Condições de execução do processo.
Nenhum resultado filtrado	Ao usar o filtro do playbook, nenhum resultado pode ser mostrado para uma fase específica.

Para problemas do lado do cliente, verifique o console.logs do navegador local que podem mostrar um problema de tempo de execução usando o inspetor do navegador.

Como usar tabelas de decisão

Usando tabelas de decisão em Workflow Studio, você pode criar, modificar, testar e atualizar tabelas de decisão para uso em seus fluxos de trabalho e aplicações. Você também pode criar tabelas de decisão em Workflow Studio e modificá-las no Excel.

Criar tabelas de decisão no Workflow Studio

Crie tabelas de decisão em Workflow Studio para incorporar a lógica de negócios em uma série de regras de decisão "if-then". Use tabelas de decisão quando a lógica de negócios for complexa ou puder ser reutilizada em vários locais.

Antes de Iniciar

Função necessária: admin, Decision_table_admin ou permissões de desenvolvedor delegado. Para obter mais informações, consulte [Delegar desenvolvedores usando o App Engine Studio](#).

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Você pode criar tabelas de decisão para uso em fluxos, subfluxos, playbooks e scripts. Crie sua tabela de decisão e faça referência a ela a partir de um desses objetos ou de qualquer outro lugar na plataforma em que você escreva o código. A partir da versão Xanadu, você também pode criar a estrutura de uma tabela de decisão diretamente em um fluxo ou playbook e preencher a tabela posteriormente.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Workflow Studio**.
2. Selecione **Novo**.
3. Selecione **Tabela de decisão**.
4. No formulário, preencha os campos.

Formulário de propriedades

Campo	Descrição
Nome da tabela de decisão	Nome da tabela de decisão.
Descrição	Descrição da tabela de decisão.

Campo	Descrição
Aplicação	Escopo da aplicação para a tabela de decisão.
Acessível de	Escopos que podem usar a tabela de decisão. Os valores disponíveis são Somente escopo da aplicação ou Todos os escopos da aplicação .
Ativar criação de rascunho	Opção para criar tabelas de decisão no modo de rascunho antes da publicação para disponibilizá-las para uso. Esta função também permite que você altere uma tabela de decisão no modo de rascunho depois que ela tiver sido publicada e a publique novamente com as mudanças.

5. Selecione **Criar tabela de decisão**.

6. Selecione **Adicionar uma entrada**.

i Nota: Observe que adicionar mais de 30 entradas à tabela pode afetar negativamente o desempenho da aplicação ao criar a tabela.

7. No formulário, preencha os campos.

Definição de entrada

Campo	Descrição
Rótulo	Cabeçalho da entrada.
Tipo	<p>Tipo de dados usados para a entrada.</p> <p>Quando o tipo de entrada é Referência, uma nova coluna intitulada Referência aparece na seção de entrada e exibe a tabela de referência. Este tipo de entrada permite adicionar várias colunas de condição a uma tabela de decisão.</p> <p>Os tipos de entrada disponíveis são:</p> <ul style="list-style-type: none"> ◦ Escolha ◦ Moeda ◦ Data ◦ Data/Hora ◦ Decimal ◦ Prazo ◦ Inteiro ◦ Longa ◦ Referência ◦ Cadeia de caracteres

Campo	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"> ◦ Cadeia de caracteres (UTF-8 completo) ◦ Verdadeiro/falso
Obrigatório	Opção para tornar um campo de entrada obrigatório ao usar a tabela.
Adicionar filtro de referência	Opção para filtrar a lista de registros de referência em uma coluna de condição vinculada em que o tipo de entrada é Referência e os Dados a serem avaliados são Registro de referência . Use este campo para criar uma declaração de condição de filtro. Para obter mais informações, consulte Filtrar entradas de referência e resultados em uma tabela de decisão .

i Nota: Para o tipo de entrada Opção, a capacidade de selecionar uma lista de seleção existente depende da lista de seleção que reside em uma tabela no mesmo escopo da aplicação que a tabela de decisão. Por exemplo, se você criar uma tabela de decisão no escopo Global, poderá usar qualquer lista de seleção existente nas tabelas no escopo Global. Mas, se você criar uma tabela de decisão em um escopo personalizado, só poderá usar listas de seleção existentes de tabelas no mesmo escopo personalizado.

8. Selecione **Adicionar coluna de condição**.

9. No formulário, preencha os campos.

Novo formulário de coluna de condição

Campo	Descrição
Rótulo da coluna de condição	Rótulo da coluna de condição.
Descrição	Breve visão geral da coluna de condição.
Entrada	Entrada vinculada à coluna de condição. Para avaliar vários campos, você pode adicionar várias condições com o tipo de entrada de referência.
Tabela	Se o tipo de dados for Referência, o nome da tabela de referência será exibido.
Dados a serem avaliados	Para colunas de condição com o tipo de entrada Referência, especifica se a coluna de condição avalia o registro de referência ou um campo na tabela de referência.
Tipo de condição	Tipo de dados selecionado para a coluna de condição.
Operador padrão	Como cada linha na coluna de condição avalia um valor especificado pelo usuário. Um operador padrão é necessário para todos os tipos de dados de entrada, exceto para Verdadeiro ou Falso.

Campo	Descrição
	Para obter mais informações sobre operadores, consulte Operadores disponíveis para filtros e consultas .

10. Clique em **Done** (Concluído).
11. Opcional: Adicione mais colunas de condição.
 - a. Navegue até a última coluna de condição, selecione o ícone de adição (+) e selecione **Adicionar coluna de condição**.
 - b. Aponte para uma coluna de condição e selecione o ícone de adição (+).
 - c. Selecione o botão **Adicionar coluna de condição** à direita de uma entrada.
12. Selecione **Adicionar coluna de resultado**.
13. No formulário, preencha os campos.

Novo formulário de coluna de resultados

Campo	Descrição
Rótulo da coluna de resultados	Rótulo da coluna de resultados.
Descrição	Breve visão geral da coluna de resultados.
Tipo de resultado	<p>Tipo de dados usados para a coluna de resultados.</p> <p>Os tipos de resultado disponíveis são:</p> <ul style="list-style-type: none"> ◦ Escolha ◦ Moeda ◦ Data ◦ Data/Hora ◦ Decimal ◦ Data de vencimento ◦ Duração ◦ Números inteiros ◦ Longa ◦ Referência ◦ Cadeia de caracteres ◦ Cadeia de caracteres (UTF-8 completo) ◦ Verdadeiro/falso
Adicionar filtro de referência	Opção para filtrar a lista de registros de referência na coluna de resultados quando o tipo de resultado for Referência. Use este campo para criar uma declaração de condição de filtro. Para obter mais informações, consulte Filtrar entradas de referência e resultados em uma tabela de decisão .

Nota: Os tipos de resultado Moeda e Verdadeiro/Falso têm várias exceções importantes.

- Se nenhum resultado alternativo for especificado (0,00 para moeda, falso para verdadeiro/falso), as células nas colunas de resultado do tipo moeda e verdadeiro/falso retornarão um valor padrão.
- Para instâncias que usam o modo de várias moedas, você pode especificar resultados de moeda usando qualquer moeda de instância disponível. No entanto, os valores de resultado são sempre convertidos para a moeda da sessão ao salvar.
- Para instâncias que usam o modo de moeda única, você só pode especificar resultados de moeda usando a moeda da instância única.

14. Clique em **Done** (Concluído).

15. Opcional: Habilite vários resultados em uma tabela de decisão adicionando mais colunas de resultado usando um dos métodos a seguir.

- Navegue até a primeira coluna de resultados, selecione o ícone de mais (+) e selecione **Adicionar coluna de resultados**.
- Navegue até a última coluna de resultados e selecione o ícone de mais (+).
- Aponte para uma coluna de resultados e selecione o ícone de adição (+).

16. Para cada condição, clique na caixa vazia na coluna de condição para selecionar um operador e inserir um valor.

▼ **Decision table** | Export | Import | History

Conditions				Results	
	Rank	trigger_Case.Name trigger_Case	1_short_description 1_short_description	2_Case.Actual end 2_Case	Assignme... Group [sys_user_gr...]
i	1	<input style="border: 1px solid red;" type="text"/>			
Default result ⓘ					

Para obter mais informações sobre operadores, consulte [Operadores disponíveis para filtros e consultas](#).

17. Opcional: Para modificar uma condição de tabela de decisão na exibição Regra de decisão, selecione o ícone de opções do menu da linha da regra de decisão (⋮) à esquerda do número da linha e selecione **Abrir na exibição da regra de decisão**.

(Optional) A exibição de regra de decisão oferece suporte a condições complexas que podem não caber na estrutura da tabela.

Exibição de regra de decisão

Decision rule view

ⓘ Modifying logic in decision rule view instead of decision table may result in inability to use Excel export and import functionality.

Due Date	▼	not on	▼	2022-04-21	▼	or and x
and	Date Time	▼	not on	▼	2022-04-10	▼ or and x
and	Date	▼	not on	▼	Last month	▼ or and x

+ New condition set

Cancel Done

i Nota: O uso da exibição Regra de decisão pode resultar na criação de condições complexas. Tabelas com linhas avançadas podem ser editadas no Excel, mas as linhas avançadas são somente leitura. Para obter mais informações, consulte [Gerenciar tabelas de decisão no Excel](#). Sempre que possível, divida decisões complexas em várias linhas de regra de decisão simplificada.

- a. Opcional: Edite a condição conforme necessário.
 - b. Opcional: Selecione **Concluído** para confirmar suas mudanças.
18. Para cada resultado, clique na caixa vazia na coluna de resultados e insira um valor de resultado.

▼ **Decision table** | [Export](#) | [Import](#) | [History](#)

Conditions				Results	
	Rank	trigger_Case.Name trigger_Case	1_short_description 1_short_description	2_Case.Actual end 2_Case	Assignme... Group [sys_user_gr...]
	1				<input style="border: 1px solid red;" type="text"/>
Default result ⓘ					

19. Opcional: Adicione mais regras de decisão selecionando **Adicionar nova linha de decisão** e inserindo as condições e os resultados desejados.
20. Selecione **Save** (Salvar).
21. Selecione **Publicar**.
Um modal aparece perguntando se você tem certeza de que deseja publicar. Se você quiser fazer edições nesta tabela após a publicação, deverá criar um rascunho da tabela. Para obter mais informações sobre como editar uma tabela de decisão publicada, consulte [Editar tabelas de decisão usando a criação de rascunho](#).
22. Selecione **Publicar**.

Duplicar uma tabela de decisão

Economize tempo criando tabelas de decisão semelhantes duplicando as tabelas existentes em Workflow Studio.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador, Decision_table_admin ou desenvolvedor delegado

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Workflow Studio**.
2. Na página inicial, selecione **Tabelas de decisão**.
3. Abra a tabela de decisão que você deseja duplicar.
4. Selecione o ícone de opções do menu Tabela de decisão (⋮) e selecione **Duplicar tabela de decisão**.
5. No formulário, preencha os campos.

Duplicar este formulário de tabela

Campo	Descrição
Nome da nova tabela de decisão	Nome da tabela de decisão. Este campo é preenchido previamente com <code>Duplicata de<original table name></code> .

Campo	Descrição
Aplicação	Escopo da aplicação para a tabela de decisão.
Versão a ser duplicada	Versão da tabela que você deseja duplicar. Este campo só está disponível quando a criação de rascunho está habilitada na tabela original e há um rascunho e uma versão publicada. Você pode selecionar Rascunho ou Publicado .
Incluir linhas de decisão	Opção para incluir as linhas de decisão, bem como a estrutura da tabela original. Esta opção está limitada a tabelas com 300 linhas ou menos. Se sua tabela tiver mais de 300 linhas, este recurso não estará disponível e você só poderá duplicar a estrutura, não as linhas.

6. Selecione **Duplicar**.

Editar tabelas de decisão usando a criação de rascunho

Edite tabelas de decisão publicadas em Workflow Studio quando a criação de rascunho estiver habilitada. Sem a criação de rascunho habilitada, as tabelas de decisão ficam ativas e disponíveis para uso assim que são criadas.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador, Decision_table_admin, Decision_rule_author ou Decision_result_editor

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Para modificar uma tabela de decisão publicada, você deve criar um rascunho, fazer as mudanças necessárias e publicar o rascunho.

i Importante: As versões mais antigas da tabela de decisão não são mantidas, portanto, se você publicar um rascunho, não poderá voltar e acessar a versão publicada anteriormente. Esta nova versão publicada é a versão dinâmica.

A criação de rascunho está habilitada por padrão em todas as novas tabelas de decisão. Para tabelas existentes, a criação de rascunho está disponível, mas não habilitada por padrão.

Para habilitar a criação de rascunho para tabelas existentes, certifique-se de que a tabela de decisão não tenha mudanças não salvas, abra as propriedades da tabela de decisão e selecione **Habilitar criação de rascunho**. Depois de fazer essa mudança, a tabela de decisão é movida para um estado publicado e você deve criar um novo rascunho para fazer mais mudanças.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Workflow Studio**.
2. Na página inicial, selecione **Tabelas de decisão**.
3. Selecione uma tabela de decisão publicada.
4. Selecione **Criar rascunho**.

Esta ação cria uma versão de rascunho da tabela que você pode editar ao seu gosto e republicar. A versão publicada está disponível e é a versão que os scripts, playbooks e fluxos usam ao executar decisões.

Você pode exibir as versões de rascunho e publicadas da tabela alternando a **alternância** Exibir.

5. Mude sua tabela de decisão.
6. Selecione **Save** (Salvar).
7. Se você quiser que esta versão se torne a nova versão publicada e a versão original publicada seja irrecuperavelmente substituída, selecione **Publicar**.
8. Selecione **Publicar**.


Modificar a estrutura da tabela de decisão no Workflow Studio

Evolua com sua lógica de negócios modificando as entradas ou colunas da sua tabela de decisão em Workflow Studio.


Modificação de uma entrada para uma tabela de decisão

Modifique uma entrada alterando o rótulo, modificando o tipo e as propriedades associadas e alterando a alternância obrigatória.

Antes de Iniciar

Função necessária: admin, Decision_table_admin ou permissões de desenvolvedor delegado. Para obter mais informações, consulte [Delegar desenvolvedores usando o App Engine Studio](#) .

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Workflow Studio**.
 2. Na página inicial, selecione **Tabelas de decisão**.
 3. Selecione uma tabela de decisão.
 4. Escolha a entrada que você deseja modificar.
 5. Modifique a entrada.
 - Para modificar o rótulo, selecione o rótulo, forneça um novo nome e pressione **Enter**.
 - Para mudar o tipo de entrada, escolha um tipo de entrada diferente na lista Tipo.
-  **Nota:** O tipo de entrada pode ser modificado somente se a entrada não estiver vinculada a uma coluna de condição.
- Para modificar as propriedades do tipo de entrada, selecione o campo de propriedade e atualize o valor.
6. Selecione **Save** (Salvar).

Filtrar entradas de referência e resultados em uma tabela de decisão

Restrinja a lista de resultados somente às informações que você precisa ver para a entrada Tipo de referência e os campos de resultado em tabelas de decisão em Workflow Studio.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador ou Decision_table_admin

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Workflow Studio**.
2. Na página inicial, selecione **Tabelas de decisão**.
3. Selecione uma tabela de decisão.
4. Crie um filtro para uma entrada ou resultado.

Ação	Descrição
Criar um filtro para uma entrada do tipo Referência	<p>a. Selecione Adicionar uma entrada.</p> <p>b. No campo Rótulo, adicione um rótulo para a entrada. Por exemplo, <i>Entrada de referência</i>.</p> <p>c. No campo Tipo, selecione Referência.</p> <p>A coluna Referência é exibida e exibe a tabela Referência.</p> <p>d. No campo Tabela, selecione a tabela que você deseja fazer referência. Por exemplo, <i>sys_user</i>.</p>
Criar um filtro para um resultado do tipo Referência	<p>a. Selecione Adicionar coluna de resultado.</p> <p>b. No campo Rótulo da coluna Resultado, insira um nome para o campo.</p> <p>c. No campo Tipo de resultado, selecione Referência.</p> <p>d. Selecione a tabela que você deseja fazer referência no campo Tabela de resultados.</p>

5. Selecione **Adicionar filtro de referência**.
6. Crie um filtro adicionando condições que contenham um campo, operador e valor. Você pode criar um filtro mais complexo selecionando **Novo conjunto de condições** e adicionando mais condições com **ou** ou **e** para encadeá-los.
7. Clique em **Done** (Concluído).
8. Opcional: Adicione uma coluna de condição de referência vinculada com os filtros que você criou aplicados selecionando **Adicionar coluna de condição** na linha de entrada Referência.
9. Opcional: Na seção **Dados a serem avaliados**, selecione **Registro de referência**.
Uma entrada filtrada filtra a lista de registros nas células da coluna de condição vinculada em que os dados a serem avaliados são **Registro de referência**. Uma coluna de resultados filtrados filtra a lista de registros nas células da coluna de resultados correspondentes.
10. Selecione **Save** (Salvar).


Atualizar um filtro de referência existente

Faça mudanças em um filtro existente nas entradas ou resultados do tipo Referência em tabelas de decisão em Workflow Studio.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador

Procedimento


1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Workflow Studio**.
2. Na página inicial, selecione **Tabelas de decisão**.
3. Selecione uma tabela de decisão.
4. Selecione uma entrada ou um resultado que você deseja modificar.
5. Aponte para o cabeçalho da coluna de resultados e selecione o ícone Editar propriedades da coluna ().
6. Selecione **Modificar filtro de referência**.
7. Faça suas mudanças e selecione **Concluído**.
8. Selecione **Save** (Salvar).

Excluir uma entrada de uma tabela de decisão


Exclua as entradas que não são mais necessárias da tabela de decisão em Workflow Studio. A exclusão de uma entrada também exclui todas as colunas de condição relacionadas.

Antes de Iniciar

A exclusão de uma entrada de uma tabela de decisão pode interromper um fluxo, playbook ou script que passa dados pela entrada. Por causa dessa possibilidade, você deve saber onde a tabela de decisão é usada antes de excluir qualquer coisa dela.

Função necessária: admin, Decision_table_admin ou permissões de desenvolvedor delegado. Para obter mais informações, consulte [Delegar desenvolvedores usando o App Engine Studio](#)  .


Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Workflow Studio**.
2. Na página inicial, selecione **Tabelas de decisão**.
3. Selecione uma tabela de decisão.
4. No final da linha de entrada, selecione o ícone de opções do menu de entrada () e selecione **Excluir**.
5. Selecione **Save** (Salvar).


Como modificar uma coluna de condição da tabela de decisão

Modifique uma coluna de condição renomeando o rótulo, editando a descrição ou atualizando o tipo de entrada ou o operador padrão da tabela de decisão em Workflow Studio.

Antes de Iniciar

Função necessária: admin, Decision_table_admin ou permissões de desenvolvedor delegado. Para obter mais informações, consulte [Delegar desenvolvedores usando o App Engine Studio](#)  .

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Workflow Studio**.
2. Na página inicial, selecione **Tabelas de decisão**.
3. Selecione uma tabela de decisão.
4. Aponte para o cabeçalho da coluna de condição e selecione o ícone Editar propriedades da coluna ().
5. Faça suas mudanças e selecione **Concluído**.

i Nota: Se você tiver uma entrada do tipo *Opção* alternar o tipo de entrada para qualquer outro tipo, essa ação excluirá todos os valores da coluna de condição.

6. Selecione **Save** (Salvar).


Modificação de uma coluna de resultado da tabela de decisão

Altere os dados que uma decisão avalia alterando a tabela de origem dessa tabela de decisão em Workflow Studio.

Antes de Iniciar

Função necessária: admin, Decision_table_admin, permissões de desenvolvedor delegado. Para obter mais informações, consulte [Delegar desenvolvedores usando o App Engine Studio](#) .

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Workflow Studio**.
2. Na página inicial, selecione **Tabelas de decisão**.
3. Selecione uma tabela de decisão.
4. Aponte para o cabeçalho da coluna de resultados e selecione o ícone Editar propriedades da coluna ().
5. Substitua a tabela de resultados existente por uma nova tabela de origem.

i Nota: Alterar a tabela de resultados exclui os valores de resultados da tabela de decisão atual.

6. Clique em **Done** (Concluído).
7. Selecione **Save** (Salvar).

Modificação das regras da tabela de decisão no Workflow Studio

Evolua com sua lógica de negócios modificando as linhas, os valores de resultado padrão ou o conteúdo da tabela de decisão em Workflow Studio.

Definir valores de resultado padrão

Considere a mudança da lógica de negócios definindo valores de resultado padrão em suas tabelas de decisão em Workflow Studio. A definição de um resultado padrão considera cenários quando nenhuma regra de decisão é atendida pelos dados de entrada.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Se nenhum valor estiver definido na linha de resultado padrão ou você tiver apagado valores da linha, nenhum resultado padrão será retornado.

- i Nota:** Você pode definir resultados padrão para tabelas de decisão criadas antes da versão 4 do Construtor de decisões, mas nenhum valor será definido automaticamente. A linha de resultado padrão é compatível com todas as tabelas de decisão criadas fora do Construtor de decisões com uma resposta padrão especificada. Se você tiver a função `Decision_result_editor`, precisará de um administrador ou usuário com permissões de nível superior para definir o resultado padrão inicial de todas as tabelas de decisão criadas em uma versão anterior do Construtor de decisões.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Workflow Studio**.
2. Na página inicial, selecione **Tabelas de decisão**.
3. Selecione uma tabela de decisão.
4. Defina pelo menos uma coluna Resultado na tabela de decisão.
Com uma coluna de resultado definida, a linha de resultado padrão aparece na parte inferior da tabela.
5. Defina um resultado padrão para todas as colunas que precisarem de um.

- i Nota:** Se alguma coluna tiver um valor de resultado padrão e houver outras colunas de resultado com os tipos de moeda ou verdadeiro/falso, essas colunas de resultado especificarão automaticamente um resultado padrão. Você pode limpar todos os valores de resultado padrão usando o menu de reticências na linha. No entanto, se você adicionar um valor padrão em outra coluna, as colunas de moeda e tipo de resultado verdadeiro/falso serão preenchidas automaticamente com um valor padrão.

6. Selecione **Save** (Salvar).

Modificação de uma regra de decisão em uma tabela de decisão


Modifique condições e resultados para atualizar regras de decisão em uma tabela de decisão em Workflow Studio.

Antes de Iniciar

Função necessária: admin, `Decision_table_admin` ou permissões de desenvolvedor delegado. Para obter mais informações, consulte [Delegar desenvolvedores usando o App Engine Studio](#) .

Procedimento

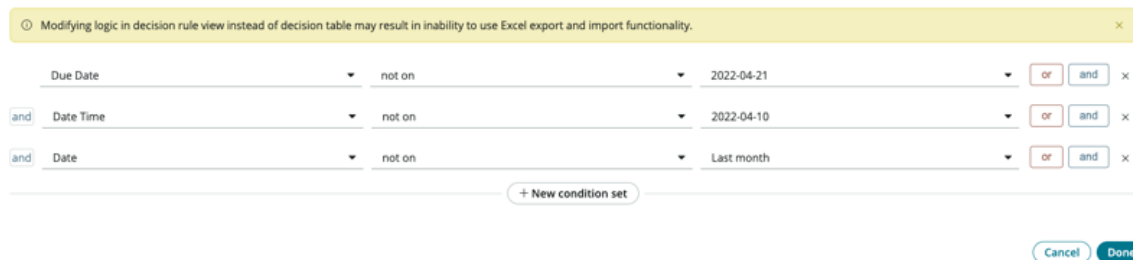
1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Workflow Studio**.
2. Na página inicial, selecione **Tabelas de decisão**.
3. Selecione uma tabela de decisão.
4. Selecione a célula que você deseja editar.

- Modifique uma condição de uma das maneiras a seguir.
 - Selecione o operador e substitua-o por outro operador.
 - Selecione o valor da condição e forneça um novo valor.
 - Atualize o operador e o valor da condição.
 - Para modificar um resultado, selecione o valor do resultado e forneça um novo valor.
5. Opcional: Para modificar uma condição de tabela de decisão na exibição Regra de decisão, selecione o ícone de opções do menu da linha da regra de decisão () à esquerda do número da linha e selecione **Abrir na exibição da regra de decisão**.

(Optional) A exibição de regra de decisão oferece suporte a condições complexas que podem não caber na estrutura da tabela.

Exibição de regra de decisão

Decision rule view



i Nota: O uso da exibição Regra de decisão pode resultar na criação de condições complexas. Tabelas com linhas avançadas podem ser editadas no Excel, mas as linhas avançadas são somente leitura. Para obter mais informações, consulte [Gerenciar tabelas de decisão no Excel](#). Sempre que possível, divida decisões complexas em várias linhas de regra de decisão simplificada.

- a. Opcional: Edite a condição conforme necessário.
 - b. Opcional: Selecione **Concluído** para confirmar suas mudanças.
6. Selecione **Save** (Salvar).

Linhas duplicadas em uma tabela de decisão

Economize tempo e esforço na criação de regras de decisão duplicando estrategicamente as linhas em uma tabela de decisão em Workflow Studio.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador, Decision_table_admin ou Decision_rule_author

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Planeje a melhor maneira de duplicar linhas para maximizar a eficiência e economizar tempo na criação da tabela de decisão. Por exemplo, se você tiver cinco linhas com a mesma primeira condição, preencha a condição na primeira linha e duplique as linhas. As linhas podem ser duplicadas a qualquer momento e em qualquer ponto em sua integridade.

Procedimento


1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Workflow Studio**.
2. Na página inicial, selecione **Tabelas de decisão**.

3. Abra uma tabela de decisão.
4. No lado esquerdo da linha que você deseja duplicar, selecione o ícone Duplicar linha de decisão abaixo desta linha ().

Reordenar linhas de decisão em uma tabela de decisão



Determine ou mude a sequência na qual suas regras de decisão são avaliadas reordenando as linhas em uma tabela de decisão em Workflow Studio. Insira um número diferente para sua linha na coluna **Classificação** para reordenar rapidamente as linhas em tabelas grandes.

Antes de Iniciar

Função necessária: admin, Decision_table_admin ou permissões de desenvolvedor delegado. Para obter mais informações, consulte [Delegar desenvolvedores usando o App Engine Studio](#)  .

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Workflow Studio**.
2. Na página inicial, selecione **Tabelas de decisão**.
3. Selecione uma tabela de decisão.
4. Reordene as linhas usando um dos métodos a seguir.

Opção	Descrição
<p>Reordenar alterando o número de classificação</p>	<p>a. Na coluna Classificação, clique duas vezes em um número para editá-lo.</p> <p>b. Insira um novo valor para a linha e pressione Enter.</p> <p> Nota: Se você alterar o número, mas não pressionar Enter, a classificação não será alterada.</p> <p>Este método é mais eficaz para reordenar linhas em tabelas de decisão grandes.</p>
<p>Reordenar arrastando e soltando uma linha</p>	<p>a. Aponte para uma linha de decisão e selecione o ícone de arrastar e soltar linha () na extrema esquerda.</p> <p>b. Reordene as linhas arrastando-as para um novo local.</p> <p>Este método é mais eficaz para reordenar linhas em tabelas de decisão menores, já que você só pode ver 20 linhas por vez.</p>

5. Selecione **Save** (Salvar).

Usar tabelas de decisão

As tabelas de decisão criadas em Workflow Studio são executadas em fluxos com lógica de fluxo ou em scripts com chamadas de API.

Embora as tabelas de decisão sejam criadas em Workflow Studio, a execução real da decisão ocorre em outras aplicações. Manter as ações de decisão separadas dessas aplicações permite que as decisões sejam reutilizadas e chamadas quando necessário.

Tabelas de decisão em fluxos

Em Flow Designer, as decisões são executadas como parte da lógica de fluxo **Tomar uma decisão**. Para obter mais informações, consulte [Lógica de fluxo de tomada de decisão](#).

Tabelas de decisão em APIs

Em scripts, as tabelas de decisão são executadas usando chamadas de API para a tabela de decisão com os métodos `GetDecision()` ou `GetDecisions()` da `DecisionTableAPI`. Para obter mais informações, consulte [DecisionTableAPI - com escopo, global](#).

Gerenciar tabelas de decisão no Excel

Se você tiver tabelas de decisão grandes para criar ou quiser aprimorar tabelas de decisão fora de Now Platform, gerencie-as no Excel. Exporte uma tabela de decisão para um arquivo do Excel, edite o arquivo baixado para adicionar e editar linhas e importe o arquivo de volta para Workflow Studio.

Exportando uma tabela de decisão para o Excel

Depois de criar e salvar entradas, colunas de condição e colunas de resultado, exporte uma tabela de decisão para o Excel no formato `.xlsx` selecionando **Exportar**. O arquivo exportado contém duas planilhas: uma com a tabela de decisão e outra com instruções sobre como criar linhas de decisão e evitar erros de importação.

Editar suas tabelas de decisão no Excel pode ajudá-lo a criar tabelas grandes mais rapidamente. Ele também oferece a capacidade de atribuir a configuração estrutural a um desenvolvedor e delegar a criação de regras a outra pessoa, que pode preenchê-la no Excel.

- Nota:** Se você tiver linhas avançadas em sua tabela de decisão ao exportar para o Excel, essas linhas serão somente leitura e não poderão ser editadas no Excel. Você pode editar o restante da tabela no Excel e importá-la novamente para Workflow Studio.

Modificando a tabela de decisão no Excel

Depois de exportar uma tabela de decisão para o Excel, você pode adicionar, remover, editar ou reordenar as regras de decisão. Siga estas instruções para criar sua tabela de decisão.

- Crie condições usando o operador e as colunas de valor.
 - Em cada célula **do Operador**, escolha o operador relevante na lista suspensa. A lista de operadores é específica para o tipo de campo da coluna de condição.
 - Em cada célula **Valor**, insira ou selecione o valor da condição, seguindo a orientação de formato da folha de instruções.
 - Ao criar condições de data, data de vencimento, data/hora, referência ou de escolha, você pode selecionar um valor na lista suspensa.
- Especifique valores de resultado.
 - Em cada célula **de Resultado**, insira o valor do resultado.
 - Para resultados de referência ou de seleção, selecione um valor de resultado na lista suspensa.

Considere as seguintes limitações ao modificar uma tabela de decisão no Excel.

- Use o Excel para adicionar, remover ou editar regras de decisão, mas não use o Excel para adicionar ou modificar colunas de condição ou de resultado.
- Edite somente células nas colunas **Condição** e **Resultado**. Durante a importação, todos os dados inseridos à direita dessas colunas são ignorados.
- Mantenha os cabeçalhos no arquivo exportado e não os modifique de forma alguma.
- Modifique somente o arquivo original exportado no Excel. Não copie e cole o conteúdo de um arquivo exportado em um novo arquivo do Excel. No entanto, o arquivo original pode ser renomeado.
- Certifique-se de que não haja linhas vazias. Qualquer entrada após cinco linhas vazias consecutivas é ignorada.

Importação de um arquivo do Excel para Workflow Studio

- **Nota:** A opção de importação só está disponível depois que você exporta a tabela de decisão para o Excel.

Durante o processo de importação, todas as modificações no arquivo do Excel são validadas antes que as mudanças sejam importadas para Workflow Studio. Os resultados a seguir são possíveis ao tentar importar.

- **Importação bem-sucedida:** a importação do arquivo do Excel foi bem-sucedida. A janela Importar é fechada automaticamente e sua tabela de decisão é atualizada com os dados importados. Salve suas mudanças antes de continuar.
- **Falha na importação:** a importação do arquivo do Excel falhou. Baixe o arquivo `Error.xlsx` que contém a descrição detalhada sobre os erros e como corrigi-los. Depois de corrigir os erros, siga o processo de importação e importe o arquivo de erro corrigido.

Exibir histórico de exportação e importação

Exiba o histórico de exportação e importação de uma tabela de decisão na barra lateral Histórico. Cada entrada exibe o nome do usuário que importou ou exportou o arquivo e o carimbo de data/hora.

Você pode baixar o arquivo do Excel relevante com base no tipo de histórico: o arquivo exportado (Exportação bem-sucedida), o arquivo importado (Importação bem-sucedida) ou o arquivo de erro (Falha na importação). Registros de histórico não são criados quando você seleciona **Cancelar** na janela de importação.

Limitações

A seguir estão os cenários em que você não pode modificar uma tabela de decisão no Excel.

- A tabela de decisão não contém uma coluna de condições.
- A tabela de decisão tem mudanças não salvas.
- A tabela de decisão tem colunas de condição com tipos de campo incompatíveis.
- A tabela de decisão tem uma coluna de condição relacionada a uma entrada inativa.

- **Nota:** O Framework de localização está integrado em tabelas de decisão. No entanto, como o recurso Editar no Excel não é compatível com a localização, você não pode usar esse recurso em nenhuma instância que não use o inglês.

Exibir objetos relacionados em uma tabela de decisão


Veja e abra objetos relacionados à sua tabela de decisão, como fluxos, subfluxos e playbooks.

Antes de Iniciar

As restrições de segurança determinam os objetos relacionados que você vê. Se você espera ver objetos relacionados, mas não vê, entre em contato com o administrador para obter assistência.

Função necessária: nenhuma

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Workflow Studio**.
2. Na página inicial, selecione **Tabelas de decisão**.
3. Abra uma tabela de decisão.
4. Selecione o ícone de opções do menu Tabela de decisão () e selecione **Ver objetos relacionados**.
Uma lista de objetos relacionados é aberta, mostrando onde sua tabela de decisão é usada em fluxos, playbooks e subfluxos. Dependendo da sua função, você pode ver uma lista vazia (ou não tão cheia) com um número ao lado de **Número de objetos ocultos por restrições de segurança**.
5. Opcional: Selecione um objeto relacionado para abri-lo em Workflow Studio.

Testar uma tabela de decisão no Workflow Studio

Teste sua tabela de decisão em Workflow Studio antes de publicar para garantir que as regras forneçam o resultado desejado para um determinado conjunto de dados de entrada.

Antes de Iniciar

Você só pode testar tabelas de decisão salvas. Você pode criar uma tabela com pelo menos uma entrada e resultado e, em seguida, salvá-la e testá-la, ou pode testar uma tabela existente que foi salva.

Função necessária: administrador, Decision_table_admin, Decision_table_reader, gerente de mudanças ou desenvolvedor delegado

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Workflow Studio**.
2. Na página inicial, selecione **Tabelas de decisão**.
3. Selecione uma tabela de decisão.
4. Selecione **Testar**.
5. Se a tabela tiver a criação de rascunho habilitada e já tiver sido publicada, selecione se deseja testar a versão de rascunho ou publicada na lista suspensa **O que testar**.
6. Na lista suspensa **Como executar**, selecione se deseja retornar somente a primeira decisão em que sua entrada corresponde às condições ou todas as decisões em que sua entrada corresponde às condições.
7. Insira os dados de entrada para testar.
8. Selecione **Testar**.

Resultados

Os resultados do teste são exibidos, mostrando nenhum resultado ou uma ou todas as decisões em que os dados de entrada correspondem às condições. Você pode executar testes adicionais na tabela alterando os parâmetros de teste e as entradas e selecionando **Testar** novamente.

Criar snippets de código da tabela de decisão

Crie snippets de código de tabelas de decisão publicadas em Workflow Studio para executar a tabela de decisão a partir de qualquer script e facilitar a substituição da lógica codificada por decisões.


Antes de Iniciar

Se a criação de rascunho estiver habilitada, você deverá publicar sua tabela de decisão para poder copiar um snippet de código da tabela. Se a criação de rascunho não estiver habilitada, salve sua tabela de decisão para acessar este recurso.

A capacidade de copiar snippets de código para uma tabela de decisão permite que você insira rapidamente a tabela em seu script sem precisar criar o código usando a documentação da API. Para obter mais informações sobre a API da tabela de decisão, consulte [DecisionTableAPI - com escopo, global](#) .

Função necessária: nenhuma

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Workflow Studio**.
2. Na página inicial, selecione **Tabelas de decisão**.
3. Abra uma tabela de decisão publicada.
4. Selecione o ícone Opções de menu da tabela de decisão () e selecione **Criar snippet de código**.
Dois snippets de código são gerados. O primeiro snippet de código chama a API `GetDecision()`, que retorna somente o primeiro resultado que corresponde às entradas e especificações na tabela de decisão. O segundo snippet de código chama a API `GetDecisions()`, que retorna uma lista de todos os resultados que correspondem às suas entradas.
5. Selecione **Retornar a primeira decisão correspondente** ou **Retornar todas as decisões correspondentes**, dependendo do snippet de código necessário.
6. Selecione **Copiar código**.
7. Opcional: Se você quiser copiar o outro snippet de código, selecione **OK** para fechar a mensagem de confirmação e copie o código da outra opção.
8. Insira o snippet de código no script em que deseja chamar a tabela de decisão e defina os dados a serem usados para cada variável de entrada.

Modificar tabelas de decisão criadas no ambiente clássico e decisões com lógica complexa

Workflow Studio O oferece suporte a tabelas de decisão que foram criadas no ambiente clássico. No entanto, alguns tipos de dados e condições do ambiente clássico não são totalmente compatíveis com Workflow Studio. Para tipos de campo sem suporte e decisões com lógica condicional complexa, use a exibição de regra de decisão para modificar essas expressões de condição.

Na primeira vez que você abre uma tabela de decisão que foi criada no ambiente clássico, Workflow Studio cria automaticamente colunas de condição para todos os campos exclusivos avaliados nos critérios de condição.

- Se a tabela contiver regras de decisão compatíveis com a tabela, será exibida uma condição por célula.
- Se uma regra de decisão contiver tipos de campo incompatíveis ou lógica complexa, todas as condições nas colunas de condição serão mescladas em uma única expressão de condição. Esta expressão é um hiperlink para o Construtor de condições que você pode usar para modificar as condições da regra de decisão. Para obter mais informações, consulte [Construtor de condições](#) .
- Se você remover os aspectos da expressão de condição que definem a decisão como complexa, a decisão será exibida no formato compatível.

As seções a seguir fornecem resumos de tipos complexos de lógica condicional.

Decisões com lógica complexa

Algumas regras de decisão podem não ser compatíveis com Workflow Studio. Essas decisões são:

- Decisões com uma condição OR na expressão da condição
- Decisões com vários critérios avaliando a mesma entrada sem referência
- Decisões com vários critérios avaliando o mesmo registro ou campo de referência
- Decisões que avaliam tipos de dados de entrada incompatíveis
- Decisões que avaliam entradas inativas

Tabelas de decisão com tipos de dados de entrada incompatíveis

Se uma entrada tiver um tipo de dados incompatível, você poderá alterar somente o rótulo de entrada e o comutador de alternância **Obrigatória**. O tipo de dados de entrada é somente leitura e você não pode adicionar novas colunas de condição.

Tabelas de decisão com condições incompatíveis

Se uma coluna de condição tiver um tipo de dados incompatível, você ainda poderá alterar o rótulo e a descrição. A entrada e o operador padrão são somente leitura.

- Em uma coluna de condição sem suporte, as células sem valores ficam inativas. Os usuários devem usar a exibição de regra de decisão para inserir um valor.
- Quando um valor for inserido para uma coluna de condição sem suporte, a linha de decisão resultante será uma decisão sem suporte.

Excluir uma tabela de decisão

Exclua as tabelas de decisão de que você não precisa mais da lista de tabelas de decisão em Workflow Studio.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Workflow Studio**.
2. Na página inicial, selecione **Tabelas de decisão**.
3. Aponte para o lado esquerdo da linha em que sua tabela de decisão está, marque a caixa de seleção e selecione **Excluir**.
4. Selecione **Excluir**.


Condições de filtro em uma tabela de decisão

Filtre as condições na tabela de decisão para se concentrar nos dados necessários.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Workflow Studio**.
2. Na página inicial, selecione **Tabelas de decisão**.
3. Na lista de tabelas de decisão, selecione qualquer tabela de decisão desejada.
4. Na **tabela Decisão**, selecione  para exibir as opções de filtragem.
5. No campo **Filtrar por valor**, selecione qualquer condição desejada na lista suspensa.
6. Insira um valor de condição adequado e selecione **Aplicar** para executar o filtro.

Resultados

Depois de aplicar os filtros, você verá uma tabela com os dados focados nas condições e valores definidos.

Usar registro de referência aprimorado

Exiba e gerencie registros ao se referir a outros registros no Tabelas de decisão atual, sem alternar para outra tela.

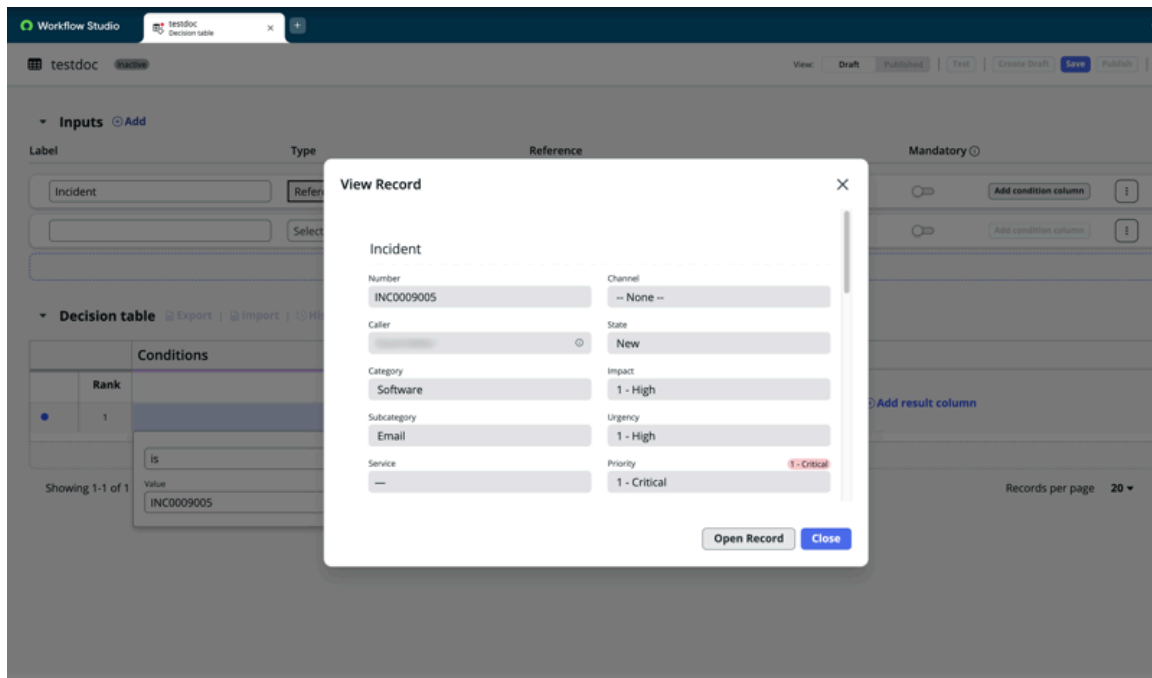
Antes de Iniciar

Você deve ter um rótulo de referência de tipo disponível na interface de entrada.

Função necessária: administrador

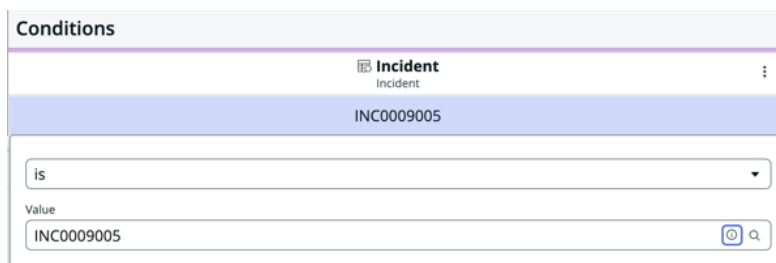
Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Você pode exibir os registros de referência detalhados em sua instância de tabela de decisão atual. Você também pode abrir esses registros e fazer mudanças.



Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Workflow Studio**.
2. Na página inicial, selecione **Tabelas de decisão**.
3. Na lista de tabelas de decisão, selecione qualquer tabela de decisão desejada.
4. Na **Tabela de decisão**, selecione a coluna com o tipo de referência.
5. Selecione um valor de condição apropriado.
 Por exemplo, na captura de tela, a coluna **Incidente** tem a condição definida como **is** e o valor é definido como **INC0009005**.
 Depois de definir este valor, você verá um ícone de informações ⓘ no campo de valor semelhante à captura de tela.



6. Selecione o ícone ⓘ para exibir os detalhes do registro.

Definir linhas ativas ou inativas

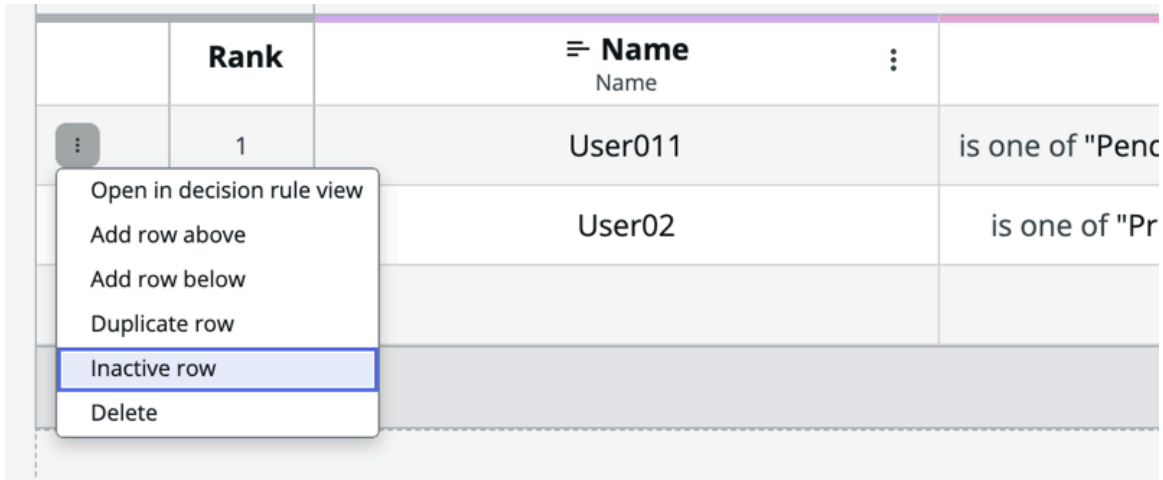
Ativar uma linha em um Tabelas de decisão inclui suas condições e regras ao executar o Tabelas de decisão, enquanto a desativação de linhas exclui a lógica ao executar o Tabelas de decisão. Este recurso permite que você use ou ignore condições nas linhas ao executar Tabelas de decisão sem excluí-las.

Este recurso ajuda a marcar a linha Tabelas de decisão como ativa ou inativa. Veja como funciona:

- Marcar linhas como inativas- Se você marcar uma linha como inativa, o sistema excluirá as regras e a lógica nas linhas ao executar as condições fornecidas em Tabelas de decisão. Este recurso permite que você desabilite determinadas regras temporariamente sem excluí-las, facilitando o teste de mudanças ou a solução de problemas.

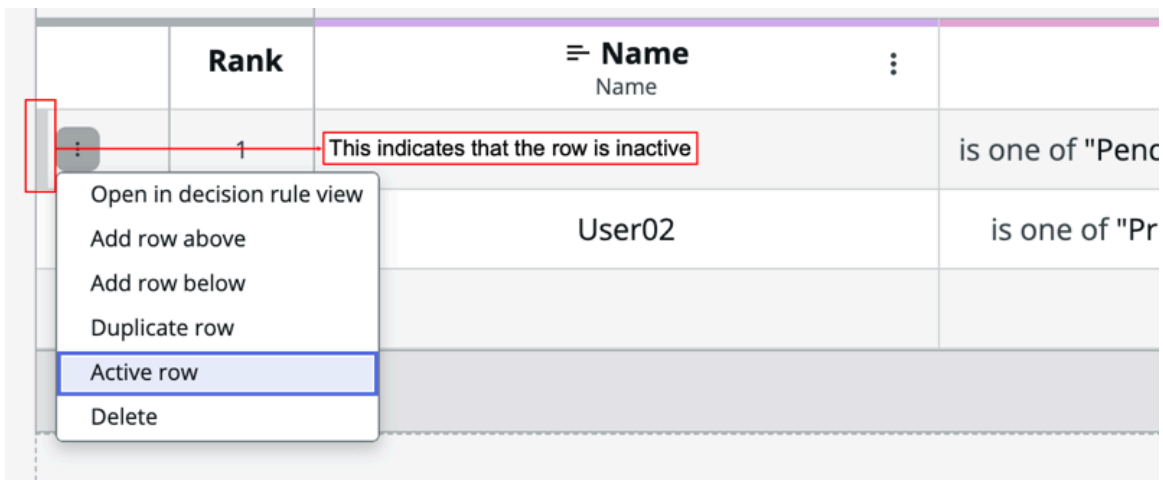
i Nota: .

- Por padrão, as linhas são definidas para o estado ativo.
- Você pode ativar ou desativar várias linhas. Você pode selecionar as **Linha inativa > Linha ativa**.



- Marcar linhas como ativas- Se você marcar uma linha como ativa, o sistema incluirá as regras e a lógica nas linhas ao executar as condições fornecidas em Tabelas de decisão. É útil para verificar se as condições nas linhas são atendidas durante a execução da tabela de decisão.

i Nota: Linhas inativas podem ser identificadas com uma faixa de cor cinza aparecendo no início da linha, como na captura de tela.



Como criar spokes usando o Spoke Generator

Automatize as tarefas de integração criando uma sequência de ações reutilizáveis para desenvolver integrações personalizadas chamadas spokes.

Solicitar aplicativos na Store

Visite o [ServiceNow Store](#) site para exibir todos os aplicativos disponíveis, para obter informações sobre como enviar solicitações para a loja e para baixar e instalar Spoke Generator (sn_spoke_builder). Para obter informações sobre notas de versão cumulativas para todos os apps lançados, consulte [ServiceNow Store notas da versão do histórico de versões](#).

Dependências da aplicação

Se você estiver com problemas para instalar o aplicativo, certifique-se de que o plug-in dependente ServiceNow IntegrationHub Professional Pack Installer (com.glide.hub.integrations.professional) esteja instalado.

i Nota: Alguns desses plug-ins são recursos licenciáveis e exigem licenças apropriadas, se usados fora da implementação do spoke.

Capacidades

Um Integration Hub spoke personalizado fornece integração de entrada e saída com aplicações de terceiros. Essas integrações, conhecidas como spokes, são fáceis de configurar e permitem que você adicione rapidamente ações poderosas sem a necessidade de escrever um script. Este recurso requer uma assinatura Integration Hub. Para obter mais informações, consulte [Cronogramas jurídicos - Visão geral do IntegrationHub](#).

Você pode criar spokes personalizados para a aplicação de terceiros necessária importando uma [especificação OpenAPI](#) ou uma [coleção do Postman, snippets de documentação da API de terceiros](#) ou criando um spoke manualmente.

Funções do usuário obrigatórias

- Usuários com a função de administrador podem:
 - Exiba a guia **Spokes**.
 - Crie um novo spoke.
 - Importe uma especificação de OpenAPI.
 - Criar alias de conexão.
 - Publicar ações e salvar ações como rascunhos.
 - Consulte o log de atividades do spoke.
- Usuários com as funções action_designer e fd_read_actions podem:
 - Exiba a guia **Spokes**.
 - Veja as ações em um spoke.
- Usuários com a função action_designer podem adicionar ações manualmente.

i Nota: Usuários com apenas a função fd_read_actions só podem ver ações.

- Usuários com o flow_operator ou flow_designer podem exibir fluxos e subfluxos.

Limite de tamanho da especificação OpenAPI

Por padrão, o sistema pode importar especificações de OpenAPI de até 10 MB. Para aumentar o tamanho da importação, atualize a propriedade do sistema `glide.rest.openapi.max_request_size`. O valor máximo é 100 MB.

Limitações da especificação OpenAPI

As ações de spoke criadas pela importação da especificação OpenAPI contêm a etapa OpenAPI. Certifique-se de estar ciente dessas limitações de etapa da OpenAPI.

Tipos de mídia do corpo da solicitação

O corpo da solicitação é compatível somente com tipos de mídia JSON.

i Nota: Um objeto de saída do tipo cadeia de caracteres é criado quando o esquema OpenAPI tem `additionalProperties` ou nenhuma propriedade.

Componentes do OpenAPI 3.0

A OpenAPI 3.0 adiciona novos componentes ao Swagger 2.0 para descrever uma API com mais detalhes. O suporte a OpenAPI na etapa OpenAPI oferece suporte a alguns, mas não a todos esses componentes. No momento, a etapa OpenAPI não é compatível com esses componentes.

- Objeto de esquema: propriedades `oneOf`, `anyOf`, `additionalProperties`
- Objeto discriminador
- Objeto de informação: `termosDeServiço`, `contato`, campos de licença
- Objeto de exemplo
- Vincular objeto
- Objeto de retorno de chamada
- Objeto do esquema de segurança
- Objeto de requisitos de segurança
- Marcar objeto
- Objeto de documentação externa
- Objeto do servidor
- Extensões de especificação
- Referências recursivas

Mais informações sobre esses componentes estão disponíveis na documentação do OpenAPI. Consulte [Especificação OpenAPI](#).

Número máximo de operações compatíveis

O número de operações de API é limitado a 500 por padrão. No entanto, usando a propriedade do sistema `glide.rest.openapi.max_operation_limit`, você pode configurar o número de operações de 1 a 1000.

Versão do app

O Gerador de spoke v4.0.3 é a versão mais recente.

Criar spoke e criar ações importando uma especificação de OpenAPI

Automatize uma integração e gere ações reutilizáveis importando uma especificação OpenAPI.

Antes de Iniciar

- Instale o app Spoke Generator do ServiceNow Store.
- Função necessária: administrador

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Workflow Studio**.
2. Clique em **Criar novo > Spoke**.
3. Na tela Informações do spoke, especifique se deseja criar o spoke em um novo escopo ou em um escopo existente.
 - a. Se você optar por criar o spoke em um novo escopo, selecione uma imagem como o logotipo da sua integração e preencha os campos.

Aqui, vamos passar por uma integração com o Zoom como exemplo.

Campo	Descrição
Nome de spoke	Nome para identificar o spoke personalizado.
Descrição	Descrição sobre o spoke personalizado.

SPOKE INFO

Let's get started on your new spoke

Add a name and description that define your spoke. You can also add a thumbnail image.

Choose how you want to build your spoke

- Create a spoke in new scope
- Create a spoke in existing scope

Spoke name * ⓘ

App scope name ⓘ

Description * ⓘ



⊗ Remove image

Tradução automática

Nota:

O valor do **nome do escopo da aplicação** está no formato: `x_<company-code>_<spoke-name>_<spoke>`. Por padrão, o `<company-code>` é, `snc`. Você pode configurar o código da empresa configurando o **Valor** da propriedade do sistema, `glide.appcreator.company.code`.

The screenshot shows the configuration page for the system property 'glide.appcreator.company.code'. The 'Name' field is highlighted with a red box and contains 'glide.appcreator.company.code'. The 'Value' field is also highlighted with a red box and contains 'jpmc'. The 'Type' is set to 'string'. The 'Application' is set to 'Global'. A warning message at the top states: 'You are editing a record in the Global application (cancel)'. Buttons for 'Update' and 'Delete' are visible in the top right corner.

Este valor configurado é usado quando o valor **Nome do escopo da aplicação** é gerado.

The screenshot shows two input fields. The first is labeled 'Spoke name * ⓘ' and contains the text 'Zoom spoke'. The second is labeled 'App scope name ⓘ' and is highlighted with a red box; it contains the generated value 'x_jpmc_zoom_spoke'.

- b. Se você optar por criar o spoke em um escopo existente, selecione uma imagem como o logotipo da sua integração e preencha os campos.

Aqui, vamos passar por uma integração com a AWS como exemplo.

Campo	Descrição
Nome da aplicação	Um nome ou escopo de aplicação existente. <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Application name * ⓘ</p> <p>Zoom</p> <p>Zoom spoke x_snc_zoom_spoke</p> </div>

Campo	Descrição
Nome do escopo da aplicação	Nome do escopo que é preenchido automaticamente com base no nome da aplicação selecionado.
Descrição	Descrição sobre o spoke personalizado.

SPOKE INFO

Let's get started on your new spoke

Add a name and description that define your spoke. You can also add a thumbnail image.

Choose how you want to build your spoke

- Create a spoke in new scope
 Create a spoke in existing scope

Application name * ⓘ

Zoom spoke

App scope name ⓘ

x_snc_zoom_spoke

Description * ⓘ

ServiceNow integration with Zoom using existing scope.



⊗ Remove image

Cancel

Continue

4. Clique em “Continuar”.

Com base no nome e na descrição fornecidos, se houver spokes correspondentes na Store, os detalhes do spoke serão

Matching Spoke found on Store

You can view details of the 'Zoom spoke' recommendation on Store and install.

Zoom Spoke

The Zoom Spoke for ServiceNow IntegrationHub provides actions that allow user to create and manage the conference meetings.

Notify Zoom Connector

Zoom conferencing driver

Skip

View details on Store

exibidos.

- a. Clique em **Exibir detalhes na Store** para ver os detalhes dos spokes correspondentes. Os detalhes dos spokes correspondentes são exibidos em uma nova guia do navegador.
- b. Instale o spoke da Store.
Para mais detalhes, consulte [Instalar uma aplicação ServiceNow Store](#) .
- c. Depois de instalar o spoke, navegue até a guia Flow Designer. O sistema exibe a mensagem *Você instalou um spoke da Store?*.
- d. Selecione uma dessas opções e clique em **Continuar**.

Opção	Descrição
Sim, exiba o spoke instalado.	Opção para redirecionar para o painel Spokes em Integrações .
Não, criarei um spoke personalizado.	Opção para continuar com a criação do spoke.
Não, quero sair da criação do spoke.	Opção para fechar a guia atual.

5. Clique em **Ignorar** se quiser criar o spoke personalizado.

i Nota: Essas etapas a seguir também são aplicáveis se você selecionou **Não, criarei um spoke personalizado**. opção.

O spoke é criado e uma mensagem de confirmação é exibida.

6. Na tela Criar informações, selecione o método usado para criar seu spoke. Você pode optar por criar seu spoke usando a especificação OpenAPI ou a coleção do Postman.
7. Selecione **Especificação OpenAPI** e clique em **Continuar** para importar uma especificação OpenAPI.

BUILD INFO

How do you want to create your spoke?

Select the method by which you want to create your spoke.

Create using API specification

 OpenAPI

 Postman collection

Create manually

 Using action designer

Cancel

Continue

8. Para **origem de OpenAPI**, clique em **Importar novo**.

9. Na tela Importar nova origem de OpenAPI, execute uma destas duas etapas.

a. Se você quiser importar usando uma URL, selecione **Importar da URL** para o **método de importação** e especifique a URL em **URL da OpenAPI**.

Import new OpenAPI source

×

Import method * ⓘ

Import from URL

OpenAPI URL * ⓘ

https://raw.githubusercontent.com/zoom/api/master/openapi.v2.json

Go back

Import

- b. Se você quiser importar manualmente usando o código JSON ou YAML, selecione **Importar de JSON ou YAML manualmente** para **Método de importação** e forneça o código em **JSON ou YAML**.

Import new OpenAPI source ✕

Import method * ⓘ

Import from JSON or YAML manually

JSON or YAML * ⓘ

```

{
  "swagger": "2.0",
  "x-explorer-enabled": false,
  "info": {
    "title": "Zoom API",
    "description": "API Description",
    "contact": {
      "name": "Zoom Developers",
      "url": "https://developer.zoom.us/",
      "email": "developer@zoom.us"
    },
    "license": {

```

Go back
Import

10. Clique em **Importar**.
A origem da OpenAPI é importada.
11. Para **Alias de conexão e credencial**, clique em **Criar novo**.
12. Na tela Criar novo alias de conexão e credencial, preencha os campos e forneça as informações de alias.

Campo	Descrição
Nome da conexão e da credencial	Nome para identificar o registro de alias de conexão e credencial.
Modelo de configuração para autenticação	<p>Mecanismo de autenticação necessário para esta integração. Certifique-se de que o mecanismo de autenticação seja compatível com a origem da OpenAPI.</p> <p>Nota: O modelo de configuração é preenchido automaticamente com base na especificação OpenAPI que você forneceu. Você pode continuar com a opção padrão ou alterá-la de acordo com seus requisitos.</p>

Create new connection and credential alias



1
2

Alias information Configure alias

Connection & Credential alias name * ⓘ

Configuration Template for authentication * ⓘ

Cancel
Create alias and continue

13. Clique em **Criar alias e continuar**.

14. Na mesma tela, preencha os campos para configurar o alias.

Campo	Descrição
Informação de conexão	
Nome da Conexão	Nome para identificar o registro de conexão.
URL de conexão	URL base para se conectar à instância ou ao servidor de terceiros. Este URL é preenchido automaticamente com base na especificação OpenAPI que você forneceu.
Informações de credencial	
Com base no modelo de configuração selecionado, os campos de credencial relevantes são exibidos. Forneça os valores necessários para configurar o registro de credencial.	

Create new connection and credential alias



Alias information



Configure alias

Connection Information

Connection Name * ⓘ

Zoom Spoke Connection

Connection URL * ⓘ

https://api.zoom.us/v2

Credential Information

API Key * ⓘ

.....

Do it later

Submit

Se você quiser configurar o registro de alias mais tarde, clique em **Fazer isso mais tarde**.

15. Clique em **Enviar**.
O registro do alias de conexão foi criado.
16. Clique em **Gerar operações**.

BUILD INFO**Choose an OpenAPI source and alias**

Choose from the available options or import an OpenAPI source and create a connection & credential alias.

OpenAPI source * ⓘ

Zoom API - 2.0.0

Import new

Connection and credential alias * ⓘ

Zoom Spoke

Create new

Cancel

Previous

Generate operations

Todas as operações que podem ser realizadas usando a especificação OpenAPI são listadas.

17. Selecione as operações necessárias.

Você pode pesquisar as ações necessárias inserindo o termo necessário na barra de pesquisa. As ações que correspondem ao termo de pesquisa especificado são exibidas.

Actions to publish 22 Publish(25)

Select the actions you want to publish or add to draft

<input type="checkbox"/>	Action title	OperationID	Short description
<input type="checkbox"/>	Delete a group	groupDelete	Delete a group under your account
<input checked="" type="checkbox"/>	Delete a group member	groupMembersDelete	Delete a member from a group under your account
<input checked="" type="checkbox"/>	Delete a H.323/SIP Device	deviceDelete	Delete a H.323/SIP Device on your Zoom account
<input checked="" type="checkbox"/>	Delete a meeting	meetingDelete	Delete a meeting
<input checked="" type="checkbox"/>	Delete a meeting's Poll	meetingPollDelete	Delete a meeting's Poll
<input checked="" type="checkbox"/>	Delete a meeting's recordings	recordingDelete	Delete a meeting's recordings
<input checked="" type="checkbox"/>	Delete a Tracking Field	trackingfieldDelete	Delete a Tracking Field on your Zoom account
<input checked="" type="checkbox"/>	Delete a user	userDelete	Delete a user on your account
<input type="checkbox"/>	Delete a user's assistant	userAssistantDelete	Delete one of a user's assistants
<input type="checkbox"/>	Delete a user's assistants	userAssistantsDelete	Delete all of a user's assistants

Showing 1-10 of 22 ← 1 2 3 →

Cancel Previous Done: Go to Spoke

18. Clique em **Publicar**.

Como alternativa, você também pode selecionar **Salvar ações como rascunho** para salvar as ações como rascunho, modificá-las de acordo com seus requisitos e publicá-las

Actions to publish 155 Publish(25)

Select the actions you want to publish or add to draft

<input type="checkbox"/>	Action title	OperationID	Short description
<input type="checkbox"/>	Add a meeting registrant	meetingRegistrantCreate	Register a participant for a meeting
<input type="checkbox"/>	Add a user's TSP account	userTSPCreate	Add a user's TSP account
<input checked="" type="checkbox"/>	Add a webinar panelist	webinarPanelistCreate	Add panelist to webinar
<input checked="" type="checkbox"/>	Add a webinar registrant	webinarRegistrantCreate	Add a registrant for a webinar
<input type="checkbox"/>	Add an additional plan for sub account	accountPlanAddonCreate	Add an additional plan for sub account Can only add an Additional plan for the sub account which is a paid account and paid by master account
<input checked="" type="checkbox"/>	Add assistants	userAssistantCreate	Add assistants to a user
<input checked="" type="checkbox"/>	Add group members	groupMembersCreate	Add members to a group under your account
<input type="checkbox"/>	Add IM Group members	imGroupMembersCreate	Add members to an IM Group under your account
<input type="checkbox"/>	Check a user's email	userEmail	Check if the user email exists
<input type="checkbox"/>	Check a user's personal meeting room name	userVanityName	Check if the user's personal meeting room name exists

Showing 1-10 of 155 ← 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 →

Cancel Previous Done: Go to Spoke

Publish
Save actions as Draft

posteriormente.

19. Clique em **Concluído: ir para o spoke** para acessar a página Spokes e exibir o status de publicação.

- Ações com a etapa OpenAPI são criadas. Para obter informações sobre a etapa OpenAPI, consulte [Suporte a OpenAPI na etapa REST](#).
- As entradas e saídas de ação são mapeadas.
- As ações são publicadas e listadas na página de detalhes do spoke em **Ações > Publicado**.

Você pode começar a usar essas ações publicadas para criar fluxos e subfluxos de acordo com seus requisitos.

- Se você salvou ações como rascunho, poderá acessar essas ações de rascunho na página de detalhes do spoke em **Ações > Rascunho**.
- Para exibir informações de tempo de execução sobre as atividades do spoke, clique em **Log de atividades do spoke** na página de detalhes do spoke. Cada vez que uma atividade de spoke é realizada, o sistema gera suas informações como um log de atividade de spoke. Clique no **Número** necessário para exibir o log de atividades. Cada operação no log de atividades do spoke tem um destes valores de status:

Status	Descrição
novo	Um evento para a operação foi criado e esta operação será executada em breve.
error	Falha ao executar a operação.
processando	A execução da operação está em andamento.
êxito	A operação foi executada com sucesso.

Você pode criar fluxos e subfluxos na página de detalhes do spoke e usá-los em sua integração. Para obter mais informações, consulte [Como criar fluxos](#) e [Como criar subfluxos](#).

Junto com o **log de atividades do spoke**, você também pode exibir detalhes dos fluxos, subfluxos e ações disponíveis na página de detalhes do spoke.

Criar spoke e criar ações importando uma coleção do Postman

Automatize uma integração e gere ações reutilizáveis importando uma coleção do Postman.

Antes de Iniciar

- Instale o app Spoke Generator do ServiceNow Store.
- Função necessária: administrador

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Workflow Studio**.
2. Clique em **Criar novo > Spoke**.
3. Na tela Informações do spoke, especifique se deseja criar o spoke em um novo escopo ou em um escopo existente.
 - a. Se você optar por criar o spoke em um novo escopo, selecione uma imagem como o logotipo da sua integração e preencha os campos.

Aqui, faremos uma integração com o Notion como exemplo.

Campo	Descrição
Nome de spoke	Nome para identificar o spoke personalizado.
Descrição	Descrição sobre o spoke personalizado.

SPOKE INFO

Let's get started on your new spoke

Add a name and description that define your spoke. You can also add a thumbnail image.

Choose how you want to build your spoke

- Create a spoke in new scope
- Create a spoke in existing scope

Spoke name * ⓘ

App scope name ⓘ

Description * ⓘ



Remove image

Nota:

O valor do **nome do escopo da aplicação** está no formato: `x_<company-code>_<spoke-name>_<spoke>`. Por padrão, o `<company-code>` é, `snc`. Você pode configurar o código da empresa configurando o **Valor** da propriedade do sistema, `glide.appcreator.company.code`.

The screenshot shows the configuration page for the system property 'glide.appcreator.company.code'. The 'Name' field is highlighted with a red box and contains 'glide.appcreator.company.code'. The 'Value' field is also highlighted with a red box and contains 'jpmc'. The 'Type' is set to 'string' and the 'Application' is 'Global'. The description is 'Application development unique vendor key'.

Este valor configurado é usado quando o valor **Nome do escopo da aplicação** é gerado.

The screenshot shows two input fields. The first is 'Spoke name * ⓘ' with the value 'Zoom spoke'. The second is 'App scope name ⓘ' with the value 'x_jpmc_zoom_spoke', which is highlighted with a red box.

- b. Se você optar por criar o spoke em um escopo existente, selecione uma imagem como o logotipo da sua integração e preencha os campos.

Aqui, vamos passar por uma integração com a AWS como exemplo.

Campo	Descrição
Nome da aplicação	Um nome ou escopo de aplicação existente. <p>The screenshot shows the 'Application name * ⓘ' field. The first option is 'Notion' (highlighted with a red box). The second option is 'Notion spoke' with the value 'x_snc_notion_spoke' below it.</p>

Campo	Descrição
Nome do escopo da aplicação	Nome do escopo que é preenchido automaticamente com base no nome da aplicação selecionado.
Descrição	Descrição sobre o spoke personalizado.

SPOKE INFO

Let's get started on your new spoke

Add a name and description that define your spoke. You can also add a thumbnail image.

Choose how you want to build your spoke

- Create a spoke in new scope
 Create a spoke in existing scope

Application name * ⓘ

Notion spoke

App scope name ⓘ

x_snc_notion_spoke

Description * ⓘ

ServiceNow integration with Notion in an existing spoke



⊗ Remove image

Cancel

Continue

4. Clique em "Continuar".

Com base no nome e na descrição fornecidos, se houver spokes correspondentes na Store, os detalhes do spoke serão

Matching Spoke found on Store

You can view details of the 'Zoom spoke' recommendation on Store and install.

Zoom Spoke

The Zoom Spoke for ServiceNow IntegrationHub provides actions that allow user to create and manage the conference meetings.

Notify Zoom Connector

Zoom conferencing driver

Skip

View details on Store

exibidos.

- a. Clique em **Exibir detalhes na Store** para ver os detalhes dos spokes correspondentes. Os detalhes dos spokes correspondentes são exibidos em uma nova guia do navegador.
- b. Instale o spoke da Store.
Para mais detalhes, consulte [Instalar uma aplicação ServiceNow Store](#) .
- c. Depois de instalar o spoke, navegue até a guia Flow Designer. O sistema exibe a mensagem *Você instalou um spoke da Store?*.
- d. Selecione uma dessas opções e clique em **Continuar**.

Opção	Descrição
Sim, exiba o spoke instalado.	Opção para redirecionar para o painel Spokes em Integrações .
Não, criarei um spoke personalizado.	Opção para continuar com a criação do spoke.
Não, quero sair da criação do spoke.	Opção para fechar a guia atual.

5. Clique em **Ignorar** se quiser criar o spoke personalizado.

i Nota: Essas etapas a seguir também são aplicáveis se você selecionou **Não, criarei um spoke personalizado**. opção.

O spoke é criado e uma mensagem de confirmação é exibida.

6. Na tela Criar informações, selecione o método usado para criar seu spoke. Você pode optar por criar seu spoke usando a especificação OpenAPI ou a coleção do Postman.
7. Selecione **a coleção do Postman** e clique em **Continuar** para importar uma coleção do Postman.

BUILD INFO

How do you want to create your spoke?

Select the method by which you want to create your spoke.

Create using API specification

 OpenAPI

 Postman collection

Create manually

 Using action designer

Cancel

Continue

8. Para a origem da coleção do Postman, clique em **Importar novo**.
9. Na tela Importar nova origem de coleção do Postman, execute uma destas duas etapas.
 - a. Se você quiser importar usando uma URL, selecione **Importar da URL** para o método de importação e especifique a URL em **URL de coleção do Postman**.

Import new postman collection source ×

Import method * ⓘ

Import from URL

Postman collection URL * ⓘ

https://raw.githubusercontent.com/adobe/experience-platform-postman-samples/master/apis/ex

Go back

Import

- b. Se você quiser importar manualmente usando o código JSON, selecione **Importar de JSON manualmente** para o **método de importação** e forneça o código em **JSON**.

Import new postman collection source ✕

Import method * ⓘ

Import from JSON manually

JSON * ⓘ

```
{
  "info": {
    "_postman_id": "d990f9b7-98d3-47d3-9131-4866ab9c6df2",
    "name": "Notion API",
    "description": "Hello and welcome!\n\nTo make use of this API collection collection as it's written, please duplicate [this database template] (https://www.notion.so/8e2c2b769e1d47d287b9ed3035d607ae?v=dc1b92875fb94f10834ba8d36549bd2a).\n\nUnder the `Variables` tab, add your environment variables to start making requests. You will need to [create an integration] (https://www.notion.so/my-integrations) to retrieve an API token. You will also need additional values, such as a database ID and page ID, which can be found in your Notion workspace or from the database template mentioned above.\n\nFor our full documentation, including sample
```

Go back
Import

10. Clique em **Importar**.

A origem da coleção do Postman é importada.

11. Para **Alias de conexão e credencial**, clique em **Criar novo**.

12. Na tela Criar novo alias de conexão e credencial, preencha os campos e forneça as informações de alias.

Campo	Descrição
Nome da conexão e da credencial	Nome para identificar o registro de alias de conexão e credencial.
Modelo de configuração para autenticação	<p>Mecanismo de autenticação necessário para esta integração. Certifique-se de que o mecanismo de autenticação seja compatível com a origem da OpenAPI.</p> <p>Nota: O modelo de configuração é preenchido automaticamente com base na especificação OpenAPI que você forneceu. Você pode continuar com a opção padrão ou alterá-la de acordo com seus requisitos.</p>

Configure connection and credential alias



1 Alias information

2 Configure alias

Connection & Credential alias name * ⓘ

Notion alias

Configuration Template for authentication * ⓘ

Basic Auth Template

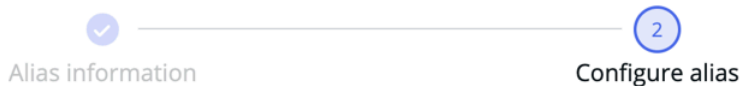
Cancel Create alias and continue

13. Clique em **Criar alias e continuar**.

14. Na mesma tela, preencha os campos para configurar o alias.

Campo	Descrição
Informação de conexão	
Nome da Conexão	Nome para identificar o registro de conexão.
URL de conexão	URL base para se conectar à instância ou ao servidor de terceiros. Este URL é preenchido automaticamente com base na origem da coleção do Postman que você forneceu.
Informações de credencial	
Com base no modelo de configuração selecionado, os campos de credencial relevantes são exibidos. Forneça os valores necessários para configurar o registro de credencial.	

Configure connection and credential alias



Connection Information

Connection Name * ⓘ

Notion alias

Connection URL * ⓘ

https://api/notion/com

Credential Information

User Name * ⓘ

admin

Password * ⓘ

.....

Do it later

Submit

Se você quiser configurar o registro de alias mais tarde, clique em **Fazer isso mais tarde**.

15. Clique em Enviar.

O registro do alias de conexão foi criado.

16. Clique em Gerar operações.

Todas as operações que podem ser realizadas usando a especificação OpenAPI são listadas.

17. Selecione as operações necessárias.

Você pode pesquisar as ações necessárias inserindo o termo necessário na barra de pesquisa. As ações que correspondem ao termo de pesquisa especificado são exibidas.

Actions to publish 7

Select the actions you want to publish or add to draft

retrieve

Publish(12)

<input type="checkbox"/>	Action title	OperationID	Short description
<input checked="" type="checkbox"/>	Retrieve a block	operation_Retrieveablock	
<input checked="" type="checkbox"/>	Retrieve a database	operation_Retrievedatabase	Retrieves a database object using the ID specified in the request path.
<input type="checkbox"/>	Retrieve a page property item	operation_Retrieveapagepropertyitem	
<input type="checkbox"/>	Retrieve a user	operation_Retrieveauser	Retrieve a user object using the ID specified in the request path.
<input checked="" type="checkbox"/>	Retrieve block children	operation_Retrieveblockchildren	
<input checked="" type="checkbox"/>	Retrieve comments	operation_Retrievecomments	Retrieve a user object using the ID specified in the request path.
<input checked="" type="checkbox"/>	Retrieve your token's bot user	operation_Retrieveyourtokensbotuser	

Showing 1-7 of 7

1

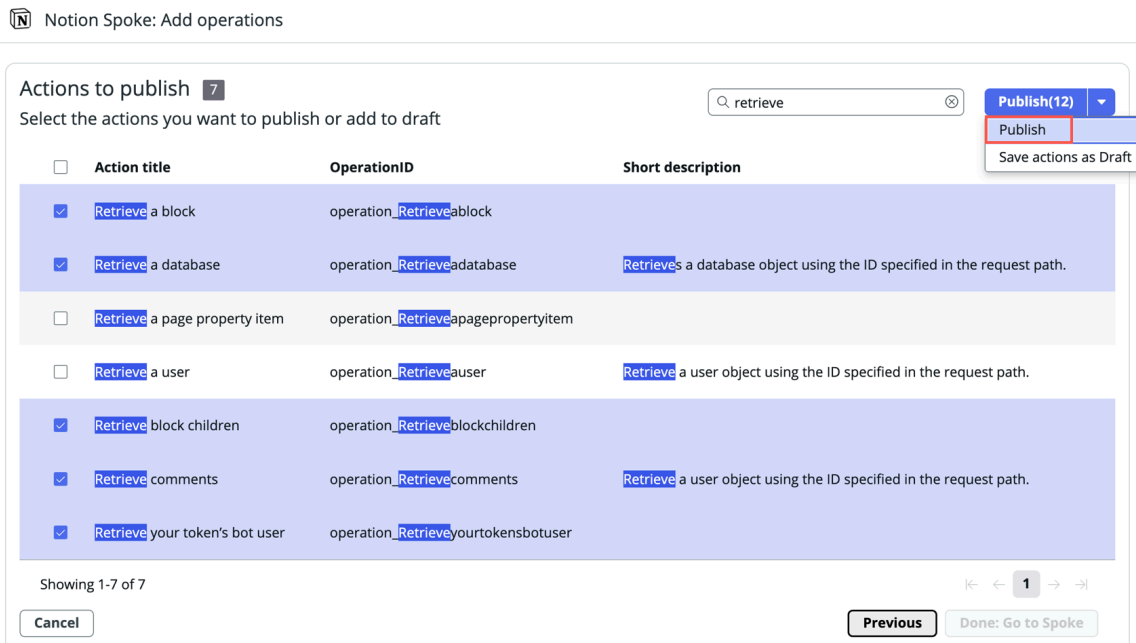
Cancel

Previous

Done: Go to Spoke

18. Clique em **Publicar**.

Como alternativa, você também pode selecionar **Salvar ações como rascunho** para salvar as ações como rascunho, modificá-las de acordo com seus requisitos e publicá-las posteriormente.



19. Clique em **Concluído: ir para o spoke** para acessar a página Spokes e exibir o status de publicação.

- Ações com a etapa OpenAPI são criadas. Para obter informações sobre a etapa OpenAPI, consulte [Suporte a OpenAPI na etapa REST](#).
- As entradas e saídas de ação são mapeadas.
- As ações são publicadas e listadas na página de detalhes do spoke em **Ações > Publicado**.

Você pode começar a usar essas ações publicadas para criar fluxos e subfluxos de acordo com seus requisitos.

- Se você salvou ações como rascunho, poderá acessar essas ações de rascunho na página de detalhes do spoke em **Ações > Rascunho**.
- Para exibir informações de tempo de execução sobre as atividades do spoke, clique em **Log de atividades do spoke** na página de detalhes do spoke. Cada vez que uma atividade de spoke é realizada, o sistema gera suas informações como um log de atividade de spoke. Clique no **Número** necessário para exibir o log de atividades. Cada operação no log de atividades do spoke tem um destes valores de status:

Status	Descrição
novo	Um evento para a operação foi criado e esta operação será executada em breve.
error	Falha ao executar a operação.

Status	Descrição
processando	A execução da operação está em andamento.
êxito	A operação foi executada com sucesso.

Você pode criar fluxos e subfluxos na página de detalhes do spoke e usá-los em sua integração. Para obter mais informações, consulte [Como criar fluxos](#) e [Como criar subfluxos](#).

Junto com o **log de atividades do spoke**, você também pode exibir detalhes dos fluxos, subfluxos e ações disponíveis na página de detalhes do spoke.

Use Now Assist para criar spokes e criar ações

Use Now Assist no Spoke Generator para criar spokes e ações, fornecendo o snippet de documentação da API de terceiros necessário como uma entrada.

Capacidades

Você pode criar spokes personalizados para a aplicação de terceiros necessária copiando e colando os snippets necessários da documentação da API. Este recurso é útil quando a aplicação de terceiros necessária não tem uma especificação OpenAPI ou coleção do Postman. Este recurso requer uma assinatura Integration Hub. Para obter mais informações, consulte [Cronogramas jurídicos - Visão geral do IntegrationHub](#) .

Versões com suporte

A habilidade de geração de spoke é compatível com essas versões e versões posteriores.

- Xanadu Patch 3
- Spoke Generator v4.0.0
- Flow Designer v26.2.5
- Workflow Studio v26.2.6

Versão da habilidade

A habilidade de geração de spoke v1.0.4 é a versão mais recente.

Ativação da habilidade de geração de spoke

A habilidade de geração de spoke oferece capacidades de IA generativa para criar spokes. Esta habilidade é instalada com a aplicação Now Assist for Creator (sn_now_creator). Você pode instalar esta aplicação no site [da ServiceNow Store](#) .

Depois de instalar a aplicação Now Assist for Creator (sn_now_creator), ative a habilidade Spoke Geração no [Now Assist para criadores feature](#) do console Administrador do Now Assist.

Habilidade de geração de spoke no console Administrador do Now Assist

The screenshot displays the ServiceNow Now Assist Admin console. The top navigation bar includes 'servicenow', 'All', 'Favorites', 'History', 'Workspaces', 'Admin', and 'Now Assist Admin'. The left sidebar has tabs for 'Overview', 'Now Assist Features', and 'Settings'. Under 'Now Assist Features', a sub-menu is open showing 'Technology', 'Customer', 'Employee', 'Creator' (highlighted), and 'Platform'. The main content area is titled 'Now Assist skills for Creator' and includes a sub-header 'Explore Now Assist skills for Creator products.' Below this, there are two skill cards. The 'Flow' card has a 'Not started' status for 'Flow recommendations'. The 'Spoke' card has an 'Active' status for 'Spoke Generation' and is highlighted with a red border. Both cards have a 'View details' button.

- Para obter informações sobre o console Administrador do Now Assist, consulte [Administrador do Now Assist console](#) .
- Para obter as etapas para ativar a habilidade necessária, consulte [Ativar uma habilidade Now Assist](#) .

i Importante: Alguns produtos/recursos do Now Assist não estão disponíveis atualmente para clientes nos datacenters protegidos pelo FedRAMP, pela IL5 do DOD do NSC ou pelo IRAP da Austrália, clientes auto-hospedados ou em outros ambientes restritos. Para obter mais informações, consulte o artigo [KB0743854](#) na Now Support Base de conhecimento. Verifique a existência de atualizações de disponibilidade em versões futuras.

i Importante: No momento, alguns Now Assist produtos/recursos estão disponíveis somente para clientes em algumas regiões. Para mais informações, consulte o artigo [KB1699552](#) na Now Support Base de conhecimento. Verifique se há atualizações de disponibilidade em versões futuras.

Limitações de IA

Esta aplicação usa inteligência artificial (IA) e aprendizado de máquina, que são campos de estudo em rápida evolução que geram previsões com base em padrões de dados. Como resultado, esta aplicação nem sempre produz informações precisas, completas ou apropriadas. Além disso, não há garantia de que esta aplicação tenha sido totalmente treinada ou testada para o seu caso de uso. Para atenuar esses problemas, é sua responsabilidade testar e avaliar o uso desta aplicação quanto à precisão, danos e adequação ao seu caso de uso, empregar supervisão humana de saída e não depender exclusivamente de saídas geradas por IA para a tomada de decisão finalidades. Isso é especialmente importante se você optar por implantar esta aplicação em áreas com impactos importantes, como saúde, finanças, jurídico, emprego, segurança ou infraestrutura. Você concorda em cumprir a [Política de uso aceitável de IA da ServiceNow](#) , que pode ser atualizada pela ServiceNow.

Processamento de dados

Esta aplicação requer que os dados sejam transferidos de ServiceNow instâncias individuais dos clientes para um ambiente centralizado ServiceNow, que pode estar localizado em uma região de datacenter diferente daquela em que sua instância se encontra e, potencialmente, para um provedor de nuvem de terceiros, como o Microsoft Azure. Esses dados são tratados pelas políticas e procedimentos internos da ServiceNow, incluindo as políticas disponíveis por meio do nosso [Portal de conformidade CORE](#) .

Coleta de dados

ServiceNow coleta e usa as entradas, saídas e edições nas saídas desta aplicação para desenvolver e melhorar tecnologias ServiceNow, incluindo modelos e produtos de IA ServiceNow. Além disso, esta aplicação coletará informações sobre scripts (e registros de script associados) nos quais Now Assist para geração de código é chamado. Os clientes podem recusar a coleta futura de dados a qualquer momento, conforme descrito na página [Now Assist Recusar](#) .

Para obter mais informações, consulte [Now Assist documentação](#) .

Instalar Now Assist para o Creator

Instale o Now Assist para a aplicação Creator para usar a habilidade de geração de spoke.

Antes de Iniciar

- Função necessária: administrador
- Revise [Now Assist para criadores](#) listagem de aplicações na ServiceNow Store para obter informações sobre dependências, requisitos de licenciamento ou assinatura e compatibilidade de versões.
- Faça upgrade para Xanadu Patch 3 ou posterior. Para obter mais informações sobre esta versão, consulte [Patches e hotfixes disponíveis](#) .

Função necessária: administrador

Procedimento

1. Navegue até o [Now Assist para criadores](#) aplicação no ServiceNow Store.

i Importante: Now Assist para criadores requer uma assinatura separada.

2. Na página da aplicação Now Assist para criadores, selecione **Solicitar app**.
3. Depois que a aprovação tiver sido concedida, em sua instância, navegue até **Tudo > Aplicações do sistema > Todas as aplicações disponíveis**.
4. Encontre a aplicação Now Assist para criadores (sn_now_creator) usando os critérios de filtro e a barra de pesquisa.
5. Selecione **Instalar**.

O que Fazer Depois

Configure Now Assist para criadores para ativar a habilidade de geração de spoke.

Ativar a habilidade de geração de spoke

Ative a habilidade de geração de fluxo para usar a IA generativa para criar o spoke.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador

i Importante: A habilidade de geração de spoke requer uma assinatura separada para Now Assist para criadores.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo** > *Administrador do Now Assist* > **Funcionalidades**.
2. Na lista de fluxo de trabalho, selecione **Criador**.
3. No cartão Spoke, selecione **Exibir detalhes**.
4. Em Todas as habilidades de Spoke disponíveis, clique em **Ativar**.

Resultados

Agora você pode criar spoke e ações usando Now Assist no Spoke Generator.

Criar spoke e criar ações usando a habilidade de geração de spoke no Now Assist

Automatize uma integração e gere ações reutilizáveis fornecendo o snippet de documentação da API de terceiros necessário como uma entrada.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador

Procedimento

1. Navegar até **Tudo** > **Automação de Processo** > **Workflow Studio**.
2. Clique em **Criar novo** > **Spoke**.
3. Na tela Informações do spoke, especifique se deseja criar o spoke em um novo escopo ou em um escopo existente.
 - a. Se você optar por criar o spoke em um novo escopo, selecione uma imagem como o logotipo da sua integração e preencha os campos.

Aqui, vamos passar por uma integração com o 360Learning como exemplo.

Campo	Descrição
Nome de spoke	Nome para identificar o spoke personalizado.
Descrição	Descrição sobre o spoke personalizado.

SPOKE INFO

Let's get started on your new spoke

Add a name and description that define your spoke. You can also add a thumbnail image.

Choose how you want to build your spoke

- Create a spoke in new scope
- Create a spoke in existing scope

Spoke name * ⓘ

App scope name ⓘ

Description * ⓘ



⊗ Remove image

Cancel

Continue

Tradução automática

Nota:

O valor do **nome do escopo da aplicação** está no formato: `x_<company-code>_<spoke-name>_<spoke>`. Por padrão, o `<company-code>` é, `snc`. Você pode configurar o código da empresa configurando o **Valor** da propriedade do sistema, `glide.appcreator.company.code`.

System Property
glide.appcreator.company.code

You are editing a record in the Global application (cancel)

* Name: glide.appcreator.company.code Application: Global

Description: Application development unique vendor key

Choices:

Type: string

Value: jpmc

Este valor configurado é usado quando o valor **Nome do escopo da aplicação** é gerado.

Spoke name * ⓘ

Zoom spoke

App scope name ⓘ

x_jpmc_zoom_spoke

- b. Se você optar por criar o spoke em um escopo existente, selecione uma imagem como o logotipo da sua integração e preencha os campos.

Aqui, vamos passar por uma integração com o 360Learning como exemplo.

Campo	Descrição
Nome da aplicação	Um nome ou escopo de aplicação existente.

Application name * ⓘ

Zoom

Zoom spoke

x_snc_zoom_spoke

Campo	Descrição
Nome do escopo da aplicação	Nome do escopo que é preenchido automaticamente com base no nome da aplicação selecionado.
Descrição	Descrição sobre o spoke personalizado.


4. Clique em “**Continuar**”.
5. Na tela Criar informações, selecione o método usado para criar seu spoke.
6. Selecione **Now Assist** e clique em **Continuar** para gerar ações reutilizáveis, fornecendo o snippet de documentação da API de terceiros necessário.


BUILD INFO

How do you want to create your spoke?


Select the method by which you want to create your spoke.


Create using API specification

 OpenAPI

 Postman collection

Create using documentation

 Now Assist

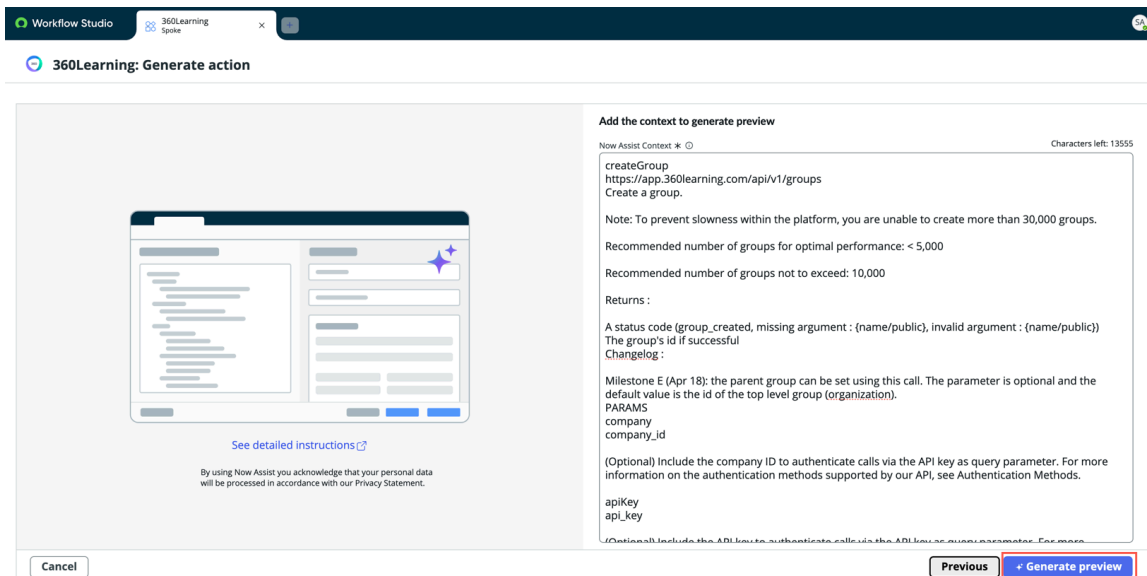
 Using action designer

Cancel

Continue

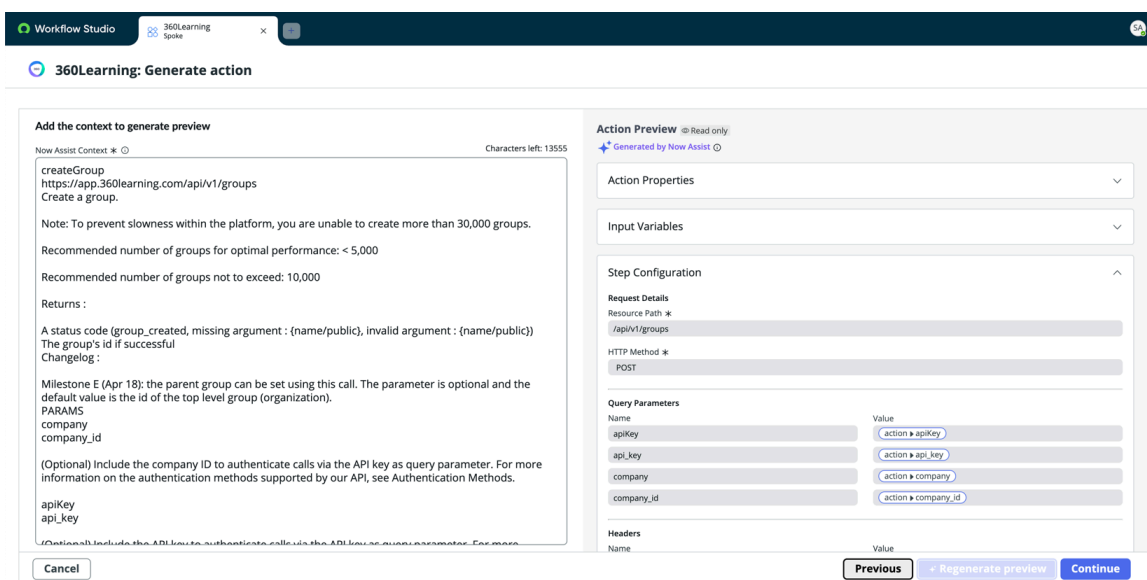
7. Na tela Gerar ação, cole o conteúdo necessário da documentação da API 360Learning no **contexto do Now Assist**. Neste exemplo, vamos copiar a documentação relacionada à ação createGroup e colá-la no **contexto do Now Assist**.

i Nota: Certifique-se de colar a documentação relacionada a apenas uma ação de cada vez.



8. Clique em **Gerar visualização**.

A visualização da ação é gerada. Detalhes das propriedades, entradas, saídas e etapas da ação são exibidos.



9. Opcional: Se você quiser modificar a ação gerada, modifique o conteúdo fornecido no **contexto do Now Assist** de acordo e clique em **Gerar visualização novamente**.

Se houver campos ausentes no conteúdo fornecido para o **Contexto do Now Assist**, uma mensagem de erro será exibida.

Add the context to generate preview

Now Assist Context * ⓘ Characters left: 13562

```
POST
createGroup
Create a group.

Note: To prevent slowness within the platform, you are unable to create more than 30,000 groups.

Recommended number of groups for optimal performance: < 5,000
Recommended number of groups not to exceed: 10,000

Returns :

A status code {group_created, missing argument : {name/public}, invalid argument : {name/public}}
The group's id if successful
Changelog :

Milestone E (Apr 18): the parent group can be set using this call. The parameter is optional and the default value is the id of the top level group (organization).
PARAMS
company
company_id

(Optional) Include the company ID to authenticate calls via the API key as query parameter. For more information on the authentication methods supported by our API, see Authentication Methods.

apiKey
api_key

(Optional) Include the API key to authenticate calls via the API key as query parameter. For more information on the authentication methods supported by our API, see Authentication Methods.
```

Cancel

Action Preview ⓘ Read only

Generated by Now Assist ⓘ

Action Properties

Input Variables

Step Configuration Missing Fields ^

⚠ Resource Path is missing, add it in the context and regenerate preview.

Request Details

Resource Path *

HTTP Method *

POST

Headers

Name	Value
Content-Type	application/json
apiKey	action * apiKey
company_id	action * company_id

Request Content

Request Body *

Previous Regenerate preview Continue

10. Clique em **“Continuar”**.

11. Na tela Selecionar conexão e categoria, para **Alias de conexão e credencial**, clique em **Criar novo**.

12. Na tela Criar novo alias de conexão e credencial, preencha os campos e forneça as informações de alias.

Campo	Descrição
Nome da conexão e da credencial	Nome para identificar o registro de alias de conexão e credencial.
Modelo de configuração para autenticação	Mecanismo de autenticação necessário para esta integração. Certifique-se de que o mecanismo de autenticação seja compatível com a aplicação de terceiros.

Configure connection and credential alias

1

Alias information

2

Configure alias

Connection & Credential alias name * ⓘ

Configuration Template for authentication * ⓘ

Cancel
Create alias and continue

13. Clique em **Criar alias e continuar**.

14. Na tela Configurar alias de conexão e credencial, preencha os campos para configurar o alias.

Campo	Descrição
Informação de conexão	
Nome da Conexão	Nome para identificar o registro de conexão.
URL de conexão	URL base para se conectar à instância ou ao servidor de terceiros.
Informações de credencial	
Com base no modelo de configuração selecionado, os campos de credencial relevantes são exibidos. Forneça os valores necessários para configurar o registro de credencial.	

Se você quiser configurar o registro de alias mais tarde, clique em **Fazer isso mais tarde**.

15. Clique em **Enviar**.

O registro do alias de conexão foi criado.

16. Opcional: Na tela Selecionar conexão e categoria:

- Para um novo spoke, deixe a categoria em branco. Você pode atualizar as propriedades da ação posteriormente, se necessário.

Action properties

* Action name

Application

Accessible From

Protection

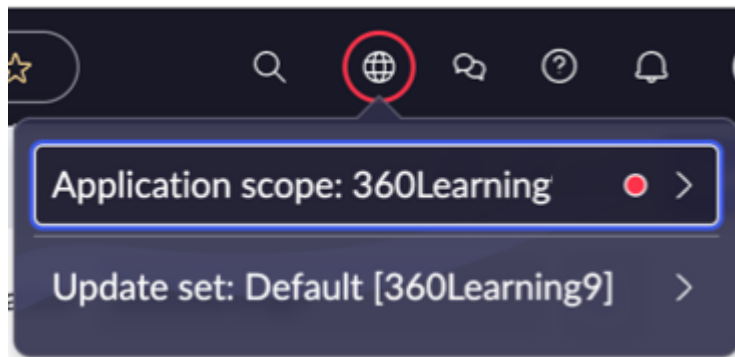
Category

Description

(Optional)

- Para um spoke existente, atribua uma categoria existente.

(Optional) Se uma categoria não estiver disponível, crie a categoria de ação necessária para sua integração na tabela Categoria de ação [sys_hub_category]. Você deve garantir que a categoria seja criada no mesmo **escopo da aplicação** que o do spoke.



Workflow Category
New record

Name Application ⓘ

Order

Submit

17. Clique em **Publicar**.

i Nota: Se houver campos ausentes, você não poderá publicar a ação. Em vez disso, você pode salvar a ação como rascunho clicando em **Salvar ação como rascunho**.

A ação foi criada. Você pode criar outra ação de spoke ou navegar até a página Spokes.

Se você salvou a ação como rascunho, poderá acessar essas ações de rascunho na página de detalhes do spoke em **Ações > Rascunho**.

Criar spoke e criar ações manualmente

Automatize uma integração e gere ações reutilizáveis manualmente.

Antes de Iniciar

- Instale o app Spoke Generator do ServiceNow Store.
- Função necessária: admin ou action_designer

i Nota: O usuário com a função action_designer não pode adicionar ações importando a especificação de API aberta.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Workflow Studio**.
2. Clique em **Criar novo > Spoke**.
3. Na tela Informações gerais, selecione uma imagem como logotipo para sua integração e preencha os campos.

Campo	Descrição
Nome de spoke	Nome para identificar o spoke personalizado.

Campo	Descrição
Descrição	Descrição sobre o spoke personalizado.

4. Clique em **Criar e continuar**.

O spoke é criado e uma mensagem de confirmação é exibida.

5. Na tela Criar informações, selecione o método usado para criar seu spoke.

6. Selecione **Manualmente** e clique em **Continuar**.

A página de detalhes do spoke é exibida.

7. Clique em **Nova ação** para criar uma ação.

- Se você quiser criar ações importando a especificação de OpenAPI necessária, selecione **Da especificação de OpenAPI**. Para obter informações sobre como selecionar as operações necessárias e criar ações, consulte [Criar spoke e criar ações importando uma especificação de OpenAPI](#).
- Se você quiser criar ações manualmente, selecione **Manualmente**. A tela Propriedades da ação é exibida. Você deve criar e publicar a ação no Designer de ações. Para obter mais informações, consulte [Como criar ações](#).

Adicionar mais ações ao spoke personalizado

Adicione mais ações reutilizáveis ao seu spoke personalizado para automatizar uma integração.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Workflow Studio**.

2. Clique na guia **Spokes**.

3. Clique no bloco spoke necessário.

4. Na página de detalhes do spoke, clique em **Nova ação**.

- Para criar ações importando a especificação OpenAPI, clique **em Da especificação OpenAPI**. Para obter informações sobre como selecionar as operações necessárias e criar ações, consulte [Criar spoke e criar ações importando uma especificação de OpenAPI](#).
- Para criar ações manualmente, clique em **Manualmente**. A tela Propriedades da ação é exibida. Você deve criar e publicar a ação no Designer de ações. Para obter mais informações, consulte [Como criar ações](#).

Você pode usar as ações publicadas para criar fluxos ou subfluxos de acordo com seus requisitos.

Referência do Workflow Studio

Revise as informações adicionais sobre Workflow Studio propriedades e aplicações de fluxo de trabalho do componente.

Referência do Designer de automação de processos

Guias, listas, tabelas e muito mais que você pode consultar ao trabalhar com Designer de automação de processos e seus componentes associados.

Propriedades do sistema Designer de automação de processos

Revise as propriedades do sistema para Designer de automação de processos. Você pode configurar essas propriedades para controlar como o sistema lida com eventos Designer de automação de processos.

As propriedades do sistema para Designer de automação de processos fornecem opções de configuração avançadas sobre como o sistema lida com eventos Designer de automação de processos. Para definir Designer de automação de processos propriedades do sistema, acesse a tabela Propriedades do sistema [sys_properties].

As seguintes propriedades do sistema estão relacionadas à configuração Designer de automação de processos :

Propriedade	Descrição
com.glide.event_manager.process_automation_max_events	Número de eventos de automação de processos que o manipulador de eventos pode processar em uma única transação
sn_agent_workspace.default_view_editable_table_options	Seleções de tabela padrão, como uma lista separada por vírgulas, que você deseja permitir que Espaço renderize em um cartão de playbook durante o tempo de execução

Designer de automação de processos funções

Conceda aos usuários uma ou mais funções Designer de automação de processos para permitir que eles criem gatilhos, playbooks e definições de atividade.

Funções

Para saber mais sobre como gerenciar assinaturas por usuário, consulte [Como gerenciar assinaturas por usuário no Gestão de assinaturas](#) e entre em contato com o representante da sua conta.

Os administradores do sistema podem conceder aos usuários acesso a Designer de automação de processos atribuindo [permissões de desenvolvimento delegado](#) ou atribuindo diretamente [Funções](#) . As funções de usuário a seguir estão disponíveis para Designer de automação de processos:

Função	Descrição
playbook.admin	<p>Permite aos usuários:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Crie, atualize e exclua definições de gatilho. • Inicie Workflow Studio para criar, ativar, editar e excluir playbooks. • Criar, editar e excluir definições de atividade. • Exiba as tabelas Tipos de atividade de experiência (sys_pd_activity) e Propriedades de atividade de experiência (sys_pd_activity_type_prop) que são compartilhadas por Designer de

Função	Descrição
	<p>automação de processos e Playbook Experience.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adicione traduções para um playbook.
autor_pd	<p>Permite aos usuários:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Inicie Workflow Studio para criar, ativar, editar e excluir playbooks. • Exibir todas as definições de atividade. • Exiba as tabelas Tipos de atividade de experiência (sys_pd_activity) e Propriedades de atividade de experiência (sys_pd_activity_type_prop) que são compartilhadas por Designer de automação de processos e Playbook Experience.
pd_content_author	<p>Permite aos usuários:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar, editar e excluir definições de atividade. • Crie, edite e exclua definições de gatilho. • Exiba as tabelas Tipos de atividade de experiência (sys_pd_activity) e Propriedades de atividade de experiência (sys_pd_activity_type_prop) que são compartilhadas por Designer de automação de processos e Playbook Experience.
pd_trigger_author	<p>Permite que os usuários criem, atualizem e excluam definições de gatilho.</p>
operador_pd	<p>Permite que os usuários exibam somente execuções de processo, execuções de atividade e logs de execução.</p>
pd_shared.usuário	<p>Permite que os usuários exibam as tabelas de tipos de atividade de experiência (sys_pd_activity) e propriedades de atividade de experiência (sys_pd_activity_type_prop) que são compartilhadas por Designer de automação de processos e Playbook Experience.</p>
pd_shared.admin	<p>Permite que os usuários editem as tabelas de tipos de atividade de experiência (sys_pd_activity) e propriedades de atividade de experiência (sys_pd_activity_type_prop) que são compartilhadas por Designer de</p>

Função	Descrição
	automação de processos e Playbook Experience.
pd_cancel	Permite que os usuários cancelem os playbooks em execução sem a função <code>playbook.admin</code> ou o acesso de gravação ao registro primário. Por exemplo, se você quiser conceder a um gerente de agentes a capacidade de cancelar playbooks, mas não a um agente.
pd_restarter	Permite que os usuários reiniciem os playbooks ativos.
playbook.write	Permite aos usuários: <ul style="list-style-type: none"> • Inicie Workflow Studio para criar, ativar, editar e excluir playbooks. • Exiba as tabelas Tipos de atividade de experiência (<code>sys_pd_activity</code>) e Propriedades de atividade de experiência (<code>sys_pd_activity_type_prop</code>) que são compartilhadas por Designer de automação de processos e Playbook Experience.
playbook.activity_def_read	Permite que os usuários exibam todas as definições de atividade.

i Nota: A concessão de funções Designer de automação de processos aos usuários não permite que eles acessem automaticamente o ambiente de design Flow Designer. Conceder aos usuários acesso a Flow Designer pode ser útil ao criar definições de atividade. Para obter mais informações sobre funções Flow Designer, consulte [acesso do usuário ao Flow Designer](#).

Status do playbook e estados de ativação

Exiba o status do playbook no cabeçalho principal do construtor Designer de automação de processos. Este status indica se o playbook está ativo ou inativo.

O rótulo *Status* no cabeçalho principal do construtor Designer de automação de processos descreve o estado das mudanças de configuração que foram feitas no seu playbook. O status também indica se o seu playbook está ativo ou inativo. Se o seu playbook estiver ativo, você poderá criar uma exibição do usuário final para ele em Playbook Experience.

Os status do playbook incluem:

Rascunho

Seu playbook está inativo. Todas as mudanças feitas são salvas automaticamente no rascunho playbook.

Publicado

Seu playbook está ativo. Você pode criar uma exibição do usuário final para ele em Playbook Experience. Todas as mudanças feitas após selecionar **Ativar** são salvas automaticamente. No entanto, essas mudanças não serão ativadas no playbook publicado até que você selecione **Ativar** novamente.

Status do playbook e fluxo de estado de ativação



A criação de um novo playbook define seu status como Rascunho. Depois de ativar seu playbook, seu status muda para Publicado. Se você fizer mudanças após a ativação, suas novas mudanças não serão publicadas até que você ative seu playbook novamente.

Execuções de processo

Uma execução de processo é uma instância única de tempo de execução de um playbook. Os registros de execução de processo fornecem informações de tempo de execução sobre playbooks, como o estado atual e o registro de entrada.

Uma execução de processo representa uma execução de tempo de execução do seu playbook. Cada vez que um playbook é acionado, um registro é automaticamente na tabela Execuções de processo [sys_pd_context].

Para acessar os registros de uma execução de processo Em andamento, navegue até **Automação de Processo > Administração da Automação do Processo > Processos Ativos**. Como alternativa, você pode ver as execuções de processo de todos os playbooks executados hoje navegando até **Automação de Processo > Administração da Automação do Processo > Execuções de Hoje**.

Campos

Por padrão, cada registro de execução de processo contém as seguintes informações:

Campos de registro de execução de processo

Campo	Descrição
Nome	Nome do playbook que acionou a execução deste processo
Criação	Data e hora em que playbook foi acionado
Registro de Entrada	Nome da tabela e número do registro que acionou a execução deste processo
Estado	Status atual da execução geral do processo. Para obter mais informações, consulte Estados de execução do processo .

Estados de execução do processo

Um registro de execução de processo pode ter um dos seguintes estados:

Estado	Descrição
Em fila	O playbook foi acionado, mas o sistema ainda não começou a executar a execução do processo.
Em andamento	O playbook foi acionado e a execução do processo está em execução. Uma ou

Estado	Descrição
	mais atividades no playbook têm um estado Pronto ou Em andamento.
Concluir	O playbook foi acionado e a execução do processo é concluída. Todas as atividades no playbook têm um estado Ignorado ou Concluído.
Erro	O playbook foi acionado, mas uma atividade tem um estado de erro. Erros podem ocorrer quando a ação, o subfluxo ou o fluxo especificado no plano de automação da definição de atividade falha na execução.
Cancelado(a)	Um usuário com a função admin ou playbook.admin cancelou explicitamente a execução do processo, e a execução parou.

Execuções de atividades

Os registros de execução de atividade fornecem informações de tempo de execução sobre atividades em um playbook, como o estado atual da atividade e o registro associado.

Uma execução de atividade representa uma execução de tempo de execução da sua atividade. Cada vez que um dos seus playbooks é acionado, os registros são criados automaticamente para cada atividade executada no playbook acionado.

Para acessar os registros de execução de atividade para uma execução Em andamento playbook, navegue até **Automação de Processo > Administração da Automação do Processo > Processos Ativos**. Como alternativa, você pode ver as execuções de atividade de todos os playbooks executados hoje navegando até **Automação de Processo > Administração da Automação do Processo > Execuções de Hoje**. Selecione um registro de execução playbook na lista. Em seguida, você pode exibir os registros de execução de atividade associados na lista relacionada Execuções de atividade.

Campos

Por padrão, cada registro na lista relacionada Execuções de atividades contém os seguintes campos:

Campos de execução de atividade

Campo	Descrição
Rótulo	Nome da atividade
Fase	Fase em que a atividade é executada
Estado	Status de execução da atividade. Consulte Estados de execução de atividades .
Tipo de atividade	Tipo de experiência para a atividade. Consulte Tipos de experiência .
Registro associado	Registro cujos dados são renderizados no cartão do playbook.

Campos de execução de atividade

Campo	Descrição
Índice de execução	Ordem sequencial na qual a atividade é executada, começando com 1 (um).

Estados de execução da atividade

Os estados de execução de atividade indicam o status de uma atividade em um playbookacionado. As atividades renderizadas em um cartão de playbook podem exibir esse estado para os agentes. Um registro de execução de atividade pode ter um dos seguintes estados:

Estado	Descrição
Pendente	O playbook foi acionado, mas a execução da atividade está aguardando a conclusão das atividades anteriores antes de iniciar a execução.
Pronto	O playbook foi acionado e a atividade começará a ser executada em breve.
Em andamento	O playbook foi acionado e a execução da atividade está em execução.
Concluir	O playbook foi acionado e a execução da atividade foi concluída.
Omitido	O playbook foi acionado, mas um usuário optou por ignorar a execução desta atividade e passar para a próxima atividade. Além disso, se a atividade contiver uma condição avaliada como falsa, o sistema ignorará a atividade.
Erro	O playbook foi acionado, mas ocorreu um erro no plano de automação da atividade ou na experiência da atividade. Erros podem ocorrer quando a ação ou subfluxo subjacente no plano de automação da atividade falha na execução.
Cancelado(a)	Um usuário com a função admin, flow_designer ou action_designer cancelou explicitamente a ação ou o subfluxo subjacente no plano de automação da atividade.

Criar tarefa atividade

Crie um registro de tarefa a partir de dados coletados ou gerados anteriormente.

Funções e disponibilidade

Esta atividade está disponível como uma atividade comum. Usuários com admin, playbook.admin ou pd_author podem adicionar esta atividade a um playbook.

Entradas

Abra o painel de propriedades da atividade e configure sua atividade para adicionar valores para as seguintes entradas. Se o valor de entrada variar, use o seletor de cápsula para mostrar onde obter o valor. Para saber mais sobre o seletor de cápsula, consulte [Exemplos de referência com pontos](#) .

Entrada	Tipo	Descrição
Rótulo	Cadeia de caracteres	Título a ser exibido como cartão de atividade e playbook.
Descrição	Cadeia de caracteres	Informações a serem exibidas sobre o uso ou o resultado da atividade.
Executar condição	Construtor de condições	Condições que devem ser atendidas para executar uma atividade ou fase. Você pode usar dados de atividades anteriores para criar condições. i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.
Regra de Início	Escolha	Em Programação > Regra de Início , selecione uma regra de início para quando sua fase deve começar a ser executada: <ul style="list-style-type: none"> • Quando o processo começa: sua fase começa a ser executada assim que o playbook é iniciado. • Após fases específicas: sua fase começa a ser executada após a conclusão da(s) fase(s) especificada(s). Em Programação > Regra de início , selecione uma regra de início para quando sua atividade deve começar a ser executada: <ul style="list-style-type: none"> • Quando a fase começa: sua atividade começa a ser executada assim que a fase começa. Sua fase começa a ser executada quando o playbook é acionado.

Entrada	Tipo	Descrição
		<ul style="list-style-type: none"> • Após atividades específicas: sua atividade começa a ser executada após a conclusão das atividades especificadas.
Iniciar com atraso	Verdadeiro/falso	<p>Opção de aguardar um determinado período de tempo antes de executar uma atividade ou fase. Quando habilitada, esta entrada exibe o Propriedades de entrada de início com atraso.</p> <p>i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.</p>
Atribuído a	Referência.Usuário [sys_user]	<p>Usuário responsável por concluir a tarefa associada à atividade.</p> <p>i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.</p>
Descrição Resumida	Cadeia de caracteres	Resumo da tarefa a ser concluída.
Aguardar entrada do usuário	Escolha	<p>Opção para pausar o playbook até que o usuário final conclua ou ignore manualmente a atividade. Somente usuários com a função <code>playbook.admin</code> podem editar este campo. Por padrão, a atividade aguarda a ação ou os dados do usuário antes de ser concluída.</p>

Entradas avançadas

Depois de configurar as entradas necessárias para sua atividade, você também pode optar por configurar entradas adicionais. No painel lateral, selecione **Mostrar opções adicionais** para exibir essas entradas avançadas. Para obter mais informações, consulte [Experiência de atividade](#).

Entrada	Tipo	Descrição
Grupo de atribuição para esta Etapa do Processo	Referência.Grupo [sys_user_group]	Grupo de atribuição com permissão para executar

Entrada	Tipo	Descrição
		<p>esta atividade do playbook. Se você não definir valores para Grupo de atribuição ou Atribuído a, qualquer usuário poderá ler e editar os dados coletados. Os campos Grupo de atribuição e Atribuído a limitam quem tem acesso para fazer isso. Para especificar somente usuários individuais, use o campo Atribuído a. Os mesmos usuários não precisam ser especificados em ambos os campos.</p> <p>i Nota: Por padrão, esses campos são mapeados para os campos Grupo de atribuição e Atribuído a do registro do gatilho. Isso significa que os usuários atribuídos para trabalhar no registro primário têm acesso para enviar, exibir e editar os dados coletados por padrão.</p>
<p>Atribuído a esta Etapa do Processo</p>	<p>Referência.Usuário [sys_user]</p>	<p>Usuário com permissão para executar esta atividade do playbook. Se você não definir valores para Grupo de atribuição ou Atribuído a, qualquer usuário poderá ler e editar os dados coletados. Os campos Grupo de atribuição e Atribuído a limitam quem tem acesso para fazer isso. Para especificar somente usuários individuais, use o campo Atribuído a. Os mesmos usuários não precisam ser especificados em ambos os campos.</p>

Entrada	Tipo	Descrição
		i Nota: Por padrão, esses campos são mapeados para os campos Grupo de atribuição e Atribuído a do registro do gatilho. Isso significa que os usuários atribuídos para trabalhar no registro primário têm acesso para enviar, exibir e editar os dados coletados por padrão.
Tabela de tarefas	Nome da Tabela	Nome da extensão da tabela de tarefas na qual você deseja criar uma tarefa. A atividade é concluída quando esta tarefa é concluída.
Valores de campos	Escolha	O campo que você deseja adicionar à sua tarefa.
Adicionar Campo	Valor do modelo	Valores de campos a serem atribuídos ao criar o registro da tarefa.
Campos a serem mostrados após a criação	Cadeia de caracteres	Lista separada por vírgulas de campos a serem exibidos para um registro criado.
Aguardar a conclusão da tarefa	Verdadeiro/falso	Pause o playbook até que o registro da tarefa criado seja concluído.

Saídas

Essas saídas podem fornecer dados para outras atividades em seu playbook. Você pode acessar esses dados como entradas de atividade ao configurar sua atividade:

Saída	Tipo	Descrição
Tabela	Nome da Tabela	Tabela que contém o novo registro.
Registro	Referência.Tarefa[tarefa]	Referência ao registro criado.

Atividade de instrução

Exiba uma mensagem simples para orientar os usuários finais em playbook.

Funções e disponibilidade

Esta atividade está disponível como uma atividade comum. Usuários com admin, playbook.admin ou pd_author podem adicionar esta atividade a um playbook.

Entradas

Abra o painel de propriedades da atividade e configure sua atividade para adicionar valores para as seguintes entradas. Se o valor de entrada variar, use o seletor de cápsula para mostrar onde obter o valor. Para saber mais sobre o seletor de cápsula, consulte [Exemplos de referência com pontos](#) .

Entrada	Tipo	Descrição
Rótulo	Cadeia de caracteres	Título a ser exibido como cartão de atividade e playbook.
Descrição	Cadeia de caracteres	Informações a serem exibidas sobre o uso ou o resultado da atividade.
Executar condição	Construtor de condições	Condições que devem ser atendidas para executar uma atividade ou fase. Você pode usar dados de atividades anteriores para criar condições. i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.
Regra de Início	Escolha	Em Programação > Regra de Início , selecione uma regra de início para quando sua fase deve começar a ser executada: <ul style="list-style-type: none"> • Quando o processo começa: sua fase começa a ser executada assim que o playbook é iniciado. • Após fases específicas: sua fase começa a ser executada após a conclusão da(s) fase(s) especificada(s). Em Programação > Regra de início , selecione uma regra de início para quando sua atividade deve começar a ser executada: <ul style="list-style-type: none"> • Quando a fase começa: sua atividade começa a ser executada assim que a fase começa. Sua fase começa a ser executada quando o playbook é acionado.

Entrada	Tipo	Descrição
		<ul style="list-style-type: none"> • Após atividades específicas: sua atividade começa a ser executada após a conclusão das atividades especificadas.
Iniciar com atraso	Verdadeiro/falso	<p>Opção de aguardar um determinado período de tempo antes de executar uma atividade ou fase. Quando habilitada, esta entrada exibe o Propriedades de entrada de início com atraso.</p> <p>i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.</p>
Mensagem	Cadeia de caracteres	Texto da mensagem a ser exibido para os usuários finais.
Aguardar entrada do usuário	Escolha	Opção para pausar o playbook até que o usuário final conclua ou ignore manualmente a atividade. Somente usuários com a função <code>playbook.admin</code> podem editar este campo. Por padrão, a atividade aguarda a ação ou os dados do usuário antes de ser concluída.

Saídas

Essas saídas podem fornecer dados para outras atividades em seu playbook. Você pode acessar esses dados como entradas de atividade ao configurar sua atividade:

Saída	Descrição
Registro	Referência ao registro associado à atividade.

Usuário Atividade de formulário

Use esta atividade para exibir um registro para o usuário final. Esta atividade requer que você selecione uma tabela e um registro e a exibição de formulário desejada que deve ser exibida para o usuário final em seu playbook. O usuário final pode interagir com este registro adequadamente. Exiba um formulário durante o tempo de execução para coletar valores de entrada para seu playbook.

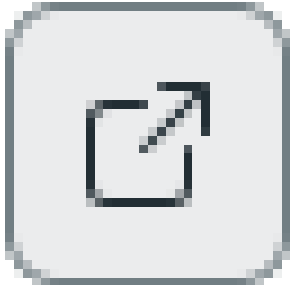
Funções e disponibilidade

Esta atividade está disponível como uma atividade comum. Usuários com admin, playbook.admin ou pd_author podem adicionar esta atividade a um playbook.

Entradas

Abra o painel de propriedades da atividade e configure sua atividade para adicionar valores para as seguintes entradas. Se o valor de entrada variar, use o seletor de cápsula para mostrar onde obter o valor. Para saber mais sobre o seletor de cápsula, consulte [Exemplos de referência com pontos](#) .

Entrada	Tipo	Descrição
Rótulo	Cadeia de caracteres	Título a ser exibido como cartão de atividade e playbook.
Descrição	Cadeia de caracteres	Informações a serem exibidas sobre o uso ou o resultado da atividade.
Regra de Início	Escolha	<p>Em Programação > Regra de Início, selecione uma regra de início para quando sua fase deve começar a ser executada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quando o processo começa: sua fase começa a ser executada assim que o playbook é iniciado. • Após fases específicas: sua fase começa a ser executada após a conclusão da(s) fase(s) especificada(s). <p>Em Programação > Regra de início, selecione uma regra de início para quando sua atividade deve começar a ser executada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quando a fase começa: sua atividade começa a ser executada assim que a fase começa. Sua fase começa a ser executada quando o playbook é acionado. • Após atividades específicas: sua atividade começa a ser executada após a conclusão das atividades especificadas.

Entrada	Tipo	Descrição
Slogan	Cadeia de caracteres	Slogan do cabeçalho a ser exibido para os usuários finais.
Campos do registro	Referência	Quaisquer campos de registro adicionais que você deseja no formulário. i Nota: Este campo não pode ser editado durante uma execução de playbook.
Tabela associada	Nome da Tabela	Tabela que contém dados de atividade ou playbook.
Registro associado	Referência	Referência ao registro que você deseja exibir.
Visualização do formulário	Cadeia de caracteres	Exibição de formulário a ser usada para coleta de dados. Se você não fornecer uma exibição de formulário, o sistema usará a exibição padrão. Use o botão de nova  guia abrir e editar uma exibição de formulário com Form Builder em uma nova guia Workflow Studio. i Nota: Muitas exibições de formulário não são compatíveis com Espaço.
Campos de formulário	Cadeia de caracteres	Lista separada por vírgulas de nomes de campos a serem exibidos no cartão do formulário.
Origem do anexo	Escolha	O registro de anexo que contém os anexos que os usuários finais podem

Entrada	Tipo	Descrição
		carregar durante o tempo de execução.

Entradas avançadas

Depois de configurar as entradas necessárias para sua atividade, você também pode optar por configurar entradas adicionais. No painel lateral, selecione **Mostrar opções adicionais** para exibir essas entradas avançadas. Para obter mais informações, consulte [Experiência de atividade](#).

Entrada	Tipo	Descrição
Grupo de atribuição	Referência.Grupo [sys_user_group]	Grupo responsável pela conclusão da tarefa associada à atividade. i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.
Atribuído a	ReferênciaUsuário [sys_user]	Usuário responsável por concluir a tarefa associada à atividade. i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.
Ordem de exibição	Escolha	A ordem em que o cartão de atividade aparece durante uma execução do playbook. i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.
Iniciar com atraso	Verdadeiro/falso	Opção de aguardar um determinado período de tempo antes de executar uma atividade ou fase. Quando habilitada, esta entrada exibe o Propriedades de entrada de início com atraso . i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.
Executar condição	Construtor de condições	Condições que devem ser atendidas para executar uma atividade ou fase.

Entrada	Tipo	Descrição
		<p>Você pode usar dados de atividades anteriores para criar condições.</p> <p>i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.</p>
Regras de reinicialização	Escolha	<p>O que uma atividade ou fase faz durante a reinicialização:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ignorar na reinicialização: a fase ou atividade só é executada durante a execução inicial de um playbook. Ele não é executado na reinicialização. • i Nota: Essa configuração é útil se você não quiser que novas tarefas ou registros sejam criados durante uma execução reiniciada, porque a execução original e o registro resultante ainda são relevantes. • Executar sempre: a fase ou a atividade sempre é executada, seja durante uma execução inicial ou reiniciada. • Ignorar na primeira execução: a fase ou atividade é executada somente na reinicialização. Ele nunca é executado durante uma execução inicial. <p>Para saber mais sobre como habilitar e configurar a reinicialização de playbooks, fases e atividades, consulte Habilitar e configurar a reinicialização para Designer de automação de processos.</p>

Entrada	Tipo	Descrição
		<p>i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.</p>
Tabela de status da experiência	Nome da Tabela	<p>Tabela que contém o registro de status da experiência. Por padrão, defina como a tabela que contém o registro de dados de fluxo criado pelo fluxo, subfluxo ou ação subjacente desta atividade.</p> <p>i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.</p>
Registro de status de experiência	Referência	<p>O registro de dados de fluxo com o status que você deseja mapear com o estado desta atividade. As mudanças feitas no estado no cartão de atividade são mapeadas para o registro de dados de fluxo e do registro de dados de fluxo para o cartão de atividade. Por padrão, este é o registro de dados criado pelo fluxo, subfluxo ou ação subjacente desta atividade.</p> <p>i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.</p>
Ícone	Referência.Ícone [st_sys_design_system_icon]	<p>Exibe um ícone no cartão de atividade.</p> <p>Comece a inserir o nome do ícone e selecione o ícone que você deseja que apareça.</p> <p>i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.</p>
Título	Cadeia de caracteres	<p>Título exibido para usuários finais no cartão de atividade. Você pode inserir texto ou usar o seletor de cápsula.</p>

Entrada	Tipo	Descrição
		<p>i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.</p>
Descrição	Referência	<p>Detalhes a serem exibidos para usuários finais no cartão de atividade. Este não é um campo de cadeia de caracteres. Use o seletor de cápsula para escolher uma descrição a ser mostrada no cartão de atividade.</p> <p>i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.</p>
Título do Estado Pendente	Cadeia de caracteres	<p>Título exibido para os usuários finais de uma atividade pendente. Você pode inserir texto ou usar o seletor de cápsula.</p> <p>i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.</p>
Descrição do Estado Pendente	Cadeia de caracteres	<p>Detalhes a serem exibidos para usuários finais em uma atividade pendente.</p> <p>i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.</p>
Somente leitura de anexos	Verdadeiro/falso	<p>Se habilitado, impede que os usuários finais renomeiem ou excluam os anexos existentes.</p> <p>i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.</p>
Rodapé	Cadeia de caracteres	<p>Texto do rodapé a ser exibido para os usuários finais.</p> <p>i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.</p>

Entrada	Tipo	Descrição
Mostrar anexos	Verdadeiro/falso	Opção para incluir anexos no formulário do usuário. i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.
Mostrar ANS	Verdadeiro/falso	Opção para mostrar detalhes da contagem regressiva de ANS para a tarefa. i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.
Mostrar check-list	Verdadeiro/falso	Opção para mostrar itens de check-list de registro. i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.

Saídas

Essas saídas podem fornecer dados para outras atividades em seu playbook. Você pode acessar esses dados como entradas de atividade ao configurar sua atividade:

Saída	Tipo	Descrição
Tabela	Nome da Tabela	Nome da tabela associada à atividade.
Registro	Referência.Tarefa[tarefa]	Referência ao registro associado à atividade.

Atividade de exemplo

Exibe um cartão de atividade em Designer de automação de processos para indicar o que uma atividade futura faz.

Funções e disponibilidade

Esta atividade está disponível como uma atividade comum. Usuários com admin, playbook.admin ou pd_author podem adicionar esta atividade a um playbook.

Entradas

Abra o painel de propriedades da atividade e configure sua atividade para adicionar valores para as seguintes entradas. Se o valor de entrada variar, use o seletor de cápsula para mostrar onde obter o valor. Para saber mais sobre o seletor de cápsula, consulte [Exemplos de referência com pontos](#) .

Entrada	Tipo	Descrição
Editar	Escolha	Atividades que você pode selecionar para substituir o espaço reservado.
Rótulo	Cadeia de caracteres	Título a ser exibido como cartão de atividade e playbook.
Descrição	Cadeia de caracteres	Informações a serem exibidas sobre o uso ou o resultado da atividade. Você pode usar esta entrada para descrever a atividade necessária para substituir este espaço reservado.
Executar condição	Construtor de condições	<p>Condições que devem ser atendidas para executar uma atividade ou fase. Você pode usar dados de atividades anteriores para criar condições.</p> <p>i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.</p>
Regra de Início	Escolha	<p>Em Programação > Regra de Início, selecione uma regra de início para quando sua fase deve começar a ser executada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quando o processo começa: sua fase começa a ser executada assim que o playbook é iniciado. • Após fases específicas: sua fase começa a ser executada após a conclusão da(s) fase(s) especificada(s). <p>Em Programação > Regra de início, selecione uma regra de início para quando sua atividade deve começar a ser executada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quando a fase começa: sua atividade começa a ser executada assim que a fase começa. Sua fase começa a ser executada

Entrada	Tipo	Descrição
		quando o playbook é acionado. • Após atividades específicas: sua atividade começa a ser executada após a conclusão das atividades especificadas.

Saídas

Esta atividade não produz saída.

Considerações de design

Adicione atividades de espaços reservados para ignorar a configuração de atividade

Os designers de playbooks podem usar atividades de espaço reservado para comunicar a intenção de uma atividade ou playbook sem precisar fazer nenhuma configuração. Os designers do playbook podem adiar a configuração para outro momento ou delegar a configuração para outro usuário que possa entender melhor o modelo de dados playbook.

Editar atividades de espaço reservado para substituí-las por outras atividades

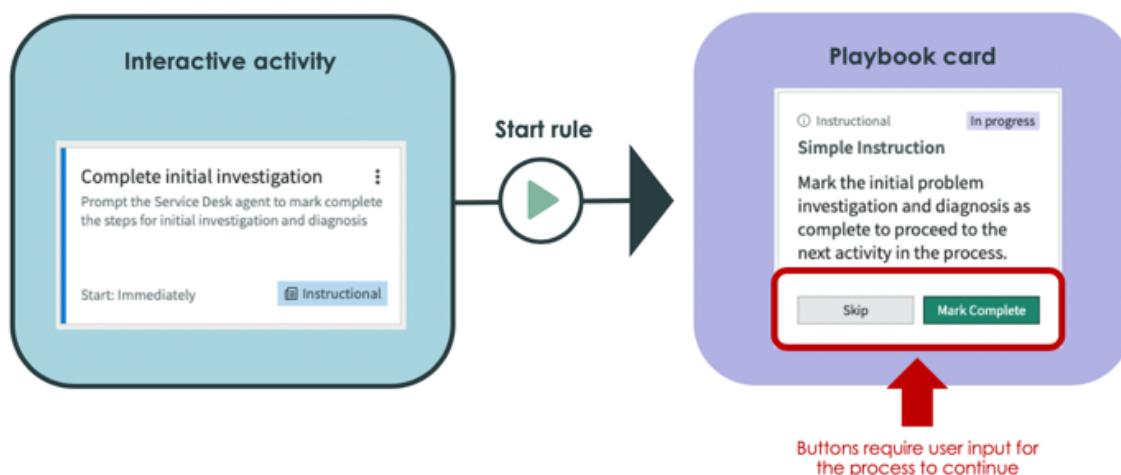
As atividades de espaço reservado ajudam playbook designers a criar playbook, mas não produzem nenhuma saída ou avançam playbooks quando executadas. Edite as atividades de espaço reservado quando estiver pronto para substituí-las por outro tipo de atividade e configure-as.

Atividades interativas

Uma atividade interativa solicita a entrada de um usuário em seu playbook conforme é executado.

Uma atividade interativa requer entrada do usuário para ser concluída. Os agentes podem fornecer a entrada no cartão de atividade durante a execução de playbook. Por exemplo, se sua atividade exigir que um usuário insira anotações de trabalho para um registro, você poderá configurar as entradas de atividade para solicitar que um agente do playbook adicione informações de anotações de trabalho no cartão do playbook.

Atividades interativas



As atividades interativas se transformam em cartões de atividade que exigem entrada do usuário em uma Playbook Experience. Os agentes do playbook devem interagir com esses cartões para que o playbook possa continuar em execução.

Para saber como projetar um playbook com atividades interativas, consulte [projetar um processo automatizado](#).

Adobe Sign atividades

Permita que agentes e executantes coletem assinaturas eletrônicas durante uma execução de playbook, por meio do spoke de Mecanismo de automação Adobe Sign.

Funções e disponibilidade

- Essas atividades estão disponíveis como uma aplicação no ServiceNow Store. Usuários com a função `playbook.admin` ou `pd_author` podem adicionar essas atividades a um playbook.
- Você deve ter acesso ao spoke de Mecanismo de automação de Adobe Sign.

Entradas

Abra o painel de propriedades da atividade e configure sua atividade para adicionar valores para as seguintes entradas. Se o valor de entrada variar, use o seletor de cápsula para mostrar onde obter o valor. Para saber mais sobre o seletor de cápsula, consulte [Exemplos de referência com pontos](#) .

Entrada	Tipo	Descrição
Rótulo	Cadeia de caracteres	Título a ser exibido como cartão de atividade e playbook.
Descrição	Cadeia de caracteres	Informações a serem exibidas sobre o uso ou o resultado da atividade.
Executar condição	Construtor de condições	Condições que devem ser atendidas para executar uma atividade ou fase. Você pode usar dados de atividades anteriores para criar condições. Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.
Regra de Início	Escolha	Em Programação > Regra de Início , selecione uma regra de início para quando sua fase deve começar a ser executada: • Quando o processo começa: sua fase começa a ser executada assim que o playbook é iniciado.

Entrada	Tipo	Descrição
		<ul style="list-style-type: none"> • Após fases específicas: sua fase começa a ser executada após a conclusão da(s) fase(s) especificada(s). <p>Em Programação > Regra de início, selecione uma regra de início para quando sua atividade deve começar a ser executada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quando a fase começa: sua atividade começa a ser executada assim que a fase começa. Sua fase começa a ser executada quando o playbook é acionado. • Após atividades específicas: sua atividade começa a ser executada após a conclusão das atividades especificadas.
Iniciar com atraso	Verdadeiro/falso	<p>Opção de aguardar um determinado período de tempo antes de executar uma atividade ou fase. Quando habilitada, esta entrada exibe o Propriedades de entrada de início com atraso.</p> <p>i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.</p>
Registro do grupo	Escolha	Registro que representa a conexão do grupo e o alias de credencial.
Anexo	Escolha	Arquivo ou documento a ser assinado.
E-mail dos participantes	Cadeia de caracteres	Lista de endereços de e-mail do signatário.
Corpo de e-mail	Cadeia de caracteres	Mensagem exibida para os signatários.

Saídas

Seu documento assinado, disponível para revisão.

Atividade de instrução avançada

Exiba instruções detalhadas para orientar os usuários finais em playbook.

Funções e disponibilidade

Esta atividade está disponível como uma atividade comum. Usuários com admin, playbook.admin ou pd_author podem adicionar esta atividade a um playbook.

Entradas

Abra o painel de propriedades da atividade e configure sua atividade para adicionar valores para as seguintes entradas. Se o valor de entrada variar, use o seletor de cápsula para mostrar onde obter o valor. Para saber mais sobre o seletor de cápsula, consulte [Exemplos de referência com pontos](#) .

Entrada	Tipo	Descrição
Rótulo	Cadeia de caracteres	Título a ser exibido como cartão de atividade e playbook.
Descrição	Cadeia de caracteres	Informações a serem exibidas sobre o uso ou o resultado da atividade.
Executar condição	Construtor de condições	Condições que devem ser atendidas para executar uma atividade ou fase. Você pode usar dados de atividades anteriores para criar condições. Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.
Regra de Início	Escolha	Em Programação > Regra de Início , selecione uma regra de início para quando sua fase deve começar a ser executada: <ul style="list-style-type: none"> • Quando o processo começa: sua fase começa a ser executada assim que o playbook é iniciado. • Após fases específicas: sua fase começa a ser executada após a conclusão da(s) fase(s) especificada(s). Em Programação > Regra de início, selecione uma regra de início para quando sua atividade deve começar a ser executada:

Entrada	Tipo	Descrição
		<ul style="list-style-type: none"> • Quando a fase começa: sua atividade começa a ser executada assim que a fase começa. Sua fase começa a ser executada quando o playbook é acionado. • Após atividades específicas: sua atividade começa a ser executada após a conclusão das atividades especificadas.
Iniciar com atraso	Verdadeiro/falso	<p>Opção de aguardar um determinado período de tempo antes de executar uma atividade ou fase. Quando habilitada, esta entrada exibe o Propriedades de entrada de início com atraso.</p> <p>i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.</p>
Título	Cadeia de caracteres	Título exibido para usuários finais.
Descrição	Cadeia de caracteres	Detalhes a serem exibidos na mensagem para os usuários finais.
Aguardar entrada do usuário	Escolha	Opção para pausar o playbook até que o usuário final conclua ou ignore manualmente a atividade. Somente usuários com a função <code>playbook.admin</code> podem editar este campo. Por padrão, a atividade aguarda a ação ou os dados do usuário antes de ser concluída.

Entradas avançadas

Depois de configurar as entradas necessárias para sua atividade, você também pode optar por configurar entradas adicionais. No painel lateral, selecione **Mostrar opções adicionais** para exibir essas entradas avançadas. Para obter mais informações, consulte [Experiência de atividade](#).

Entrada	Tipo	Descrição
Grupo de atribuição	Referência.Grupo [sys_user_group]	Grupo responsável pela conclusão da tarefa associada à atividade. i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.
Atribuído a	Referência.Usuário [sys_user]	Usuário responsável por concluir a tarefa associada à atividade. i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.
Slogan	Cadeia de caracteres	Slogan do cabeçalho a ser exibido para os usuários finais.
Rodapé	Cadeia de caracteres	Texto do rodapé a ser exibido para os usuários finais. i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.

Saídas

Essas saídas podem fornecer dados para outras atividades em seu playbook. Você pode acessar esses dados como entradas de atividade ao configurar sua atividade:

Saída	Tipo	Descrição
Registro	Tarefa.Referência [task]	Referência ao registro associado à atividade.

Atividade Tarefa de check-list a partir do modelo

Solicitar a um agente que conclua todos os itens em uma check-list de tarefa.

A entrada principal para esta atividade é o campo **Modelo de check-list** na seção [Entradas](#). Antes de fornecer esta entrada, você deve:

- [Criar uma check-list](#) , e
- [Crie um modelo de check-list para a tabela de tarefas de destino.](#)

Funções e disponibilidade

Esta atividade está disponível como uma atividade comum. Usuários com admin, playbook.admin ou pd_author podem adicionar esta atividade a um playbook.

Propriedades comuns

Essas propriedades são comuns a todas as atividades em Designer de automação de processos.

Abra o painel de propriedades da atividade e configure sua atividade para adicionar valores para as seguintes entradas. Se o valor de entrada variar, use o seletor de cápsula para mostrar onde obter o valor. Para saber mais sobre o seletor de cápsula, consulte [Exemplos de referência com pontos](#) .



Entrada	Tipo	Descrição
Rótulo	Cadeia de caracteres	Título a ser exibido como cartão de atividade e playbook.
Descrição	Cadeia de caracteres	Informações a serem exibidas sobre o uso ou o resultado da atividade.
Executar condição	Construtor de condições	Condições que devem ser atendidas para executar uma atividade ou fase. Você pode usar dados de atividades anteriores para criar condições. i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.
Regra de Início	Escolha	Em Programação > Regra de Início , selecione uma regra de início para quando sua fase deve começar a ser executada: <ul style="list-style-type: none"> • Quando o processo começa: sua fase começa a ser executada assim que o playbook é iniciado. • Após fases específicas: sua fase começa a ser executada após a conclusão da(s) fase(s) especificada(s). Em Programação > Regra de início , selecione uma regra de início para quando sua atividade deve começar a ser executada: <ul style="list-style-type: none"> • Quando a fase começa: sua atividade começa a ser executada assim que a fase começa. Sua fase

Entrada	Tipo	Descrição
		<p>começa a ser executada quando o playbook é acionado.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Após atividades específicas: sua atividade começa a ser executada após a conclusão das atividades especificadas.
Iniciar com atraso	Verdadeiro/falso	<p>Opção de aguardar um determinado período de tempo antes de executar uma atividade ou fase. Quando habilitada, esta entrada exibe o Propriedades de entrada de início com atraso.</p> <p>i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.</p>

Entradas

Depois de configurar as entradas necessárias para sua atividade, você também pode optar por configurar entradas adicionais. No painel lateral, selecione **Mostrar opções adicionais** para exibir essas entradas avançadas. Para obter mais informações, consulte [Experiência de atividade](#).

Entrada	Tipo	Descrição
Ignorar grupo de atribuição	Referência.Grupo [sys_user_group]	<p>Grupo que tem permissão para ignorar esta atividade quando Pode Ignorar está habilitado.</p> <p>i Nota: Se Pode ignorar estiver habilitado e você não especificar Ignorar grupo de atribuição ou Ignorar atribuído a, todos os usuários poderão ignorar esta atividade.</p>
Ignorar Atribuído a	ReferênciaUsuário [sys_user]	<p>Usuário que tem permissão para ignorar esta atividade quando Pode Ignorar está habilitado.</p>

Entrada	Tipo	Descrição
		<p>i Nota: Se Pode ignorar estiver habilitado e você não especificar Ignorar grupo de atribuição ou Ignorar atribuído a, todos os usuários poderão ignorar esta atividade.</p>
Modelo de check-list	Referência.Modelo de check-list [checklist_template]	<p>Modelo da check-list a ser criada para cada execução. Antes de fornecer esta entrada, você deve:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar uma check-list , e • Criar um modelo de check-list para tarefas do Visual Task Board
Tarefa	Tarefa.Referência [task]	<p>Faça referência a um registro a ser associado à atividade da check-list. A check-list também é exibida no registro de tarefa associado.</p> <p>i Nota: Quando um registro de tarefa específico está associado à check-list, o estado da check-list não muda se você executar o playbook novamente. Quando você não fornece um registro de tarefa específico, um novo registro de tarefa privada é criado para cada execução.</p> <p>Checklist </p> <ul style="list-style-type: none"> <input checked="" type="checkbox"/> Call the vendor <input checked="" type="checkbox"/> Follow-up email to customer <input type="checkbox"/> Slack the supervisor  Add Item
Mostrar ANS	Verdadeiro/falso	Opção para mostrar detalhes da contagem

Entrada	Tipo	Descrição
		regressiva de ANS para a tarefa. i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.
Pode Ignorar	Verdadeiro/falso	Opção para permitir que os agentes ignorem a check-list e continuem por meio de playbook.

Saídas

Essas saídas podem fornecer dados para outras atividades em seu playbook. Você pode acessar esses dados como entradas de atividade ao configurar sua atividade:

Saída	Tipo	Descrição
Tarefa de check-list	Tarefa.Referência [task]	Registro de tarefa que é atualizado quando esta atividade é concluída.

Layouts de IU

Defina as propriedades de como a atividade é renderizada durante uma execução do playbook.

Atividade Tarefa de check-list

Solicitar a um agente que conclua todos os itens em uma check-list de tarefa.

As principais entradas para esta atividade são os campos **Proprietário da check-list**, **Itens da check-list** e **Nome da check-list** na seção [Entradas](#).

Funções e disponibilidade

Esta atividade está disponível como uma atividade comum. Usuários com admin, playbook.admin ou pd_author podem adicionar esta atividade a um playbook.

Propriedades comuns

Essas propriedades são comuns a todas as atividades em Designer de automação de processos.

Abra o painel de propriedades da atividade e configure sua atividade para adicionar valores para as seguintes entradas. Se o valor de entrada variar, use o seletor de cápsula para mostrar onde obter o valor. Para saber mais sobre o seletor de cápsula, consulte [Exemplos de referência com pontos](#) .

Entrada	Tipo	Descrição
Rótulo	Cadeia de caracteres	Título a ser exibido como cartão de atividade e playbook.

Entrada	Tipo	Descrição
Descrição	Cadeia de caracteres	Informações a serem exibidas sobre o uso ou o resultado da atividade.
Executar condição	Construtor de condições	<p>Condições que devem ser atendidas para executar uma atividade ou fase. Você pode usar dados de atividades anteriores para criar condições.</p> <p>i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.</p>
Regra de Início	Escolha	<p>Em Programação > Regra de Início, selecione uma regra de início para quando sua fase deve começar a ser executada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quando o processo começa: sua fase começa a ser executada assim que o playbook é iniciado. • Após fases específicas: sua fase começa a ser executada após a conclusão da(s) fase(s) especificada(s). <p>Em Programação > Regra de início, selecione uma regra de início para quando sua atividade deve começar a ser executada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quando a fase começa: sua atividade começa a ser executada assim que a fase começa. Sua fase começa a ser executada quando o playbook é acionado. • Após atividades específicas: sua atividade começa a ser executada após a conclusão das atividades especificadas.
Iniciar com atraso	Verdadeiro/falso	Opção de aguardar um determinado período de tempo antes de executar uma atividade ou fase.

Entrada	Tipo	Descrição
		Quando habilitada, esta entrada exibe o Propriedades de entrada de início com atraso . i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.

Entradas

Depois de configurar as entradas necessárias para sua atividade, você também pode optar por configurar entradas adicionais. No painel lateral, selecione **Mostrar opções adicionais** para exibir essas entradas avançadas. Para obter mais informações, consulte [Experiência de atividade](#).

Entrada	Tipo	Descrição
Ignorar grupo de atribuição	Referência.Grupo [sys_user_group]	Grupo que tem permissão para ignorar esta atividade quando Pode Ignorar está habilitado. i Nota: Se Pode ignorar estiver habilitado e você não especificar Ignorar grupo de atribuição ou Ignorar atribuído a , todos os usuários poderão ignorar esta atividade.
Ignorar Atribuído a	Referência.Usuario [sys_user]	Usuário que tem permissão para ignorar esta atividade quando Pode Ignorar está habilitado. i Nota: Se Pode ignorar estiver habilitado e você não especificar Ignorar grupo de atribuição ou Ignorar atribuído a , todos os usuários poderão ignorar esta atividade.
Proprietário da check-list	Referência.Usuario [sys_user]	O usuário proprietário desta check-list.
Itens da check-list	Cadeia de caracteres	Os itens que você deseja exibir em sua check-list.

Entrada	Tipo	Descrição
Nome da check-list	Cadeia de caracteres	O nome a ser exibido para a check-list.
Tarefa	Tarefa.Referência [task]	<p>Faça referência a um registro a ser associado à atividade da check-list. A check-list também é exibida no registro de tarefa associado.</p> <p>i Nota: Quando um registro de tarefa específico está associado à check-list, o estado da check-list não muda se você executar o playbook novamente. Quando você não fornece um registro de tarefa específico, um novo registro de tarefa privada é criado para cada execução.</p> <p>Checklist ⌵</p> <ul style="list-style-type: none"> <input checked="" type="checkbox"/> Call the vendor <input checked="" type="checkbox"/> Follow up email to customer <input type="checkbox"/> Slack the supervisor <input type="checkbox"/> Add Item
Mostrar ANS	Verdadeiro/falso	<p>Opção para mostrar detalhes da contagem regressiva de ANS para a tarefa.</p> <p>i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.</p>
Pode Ignorar	Verdadeiro/falso	Opção para permitir que os agentes ignorem a check-list e continuem por meio de playbook.

Saídas

Essas saídas podem fornecer dados para outras atividades em seu playbook. Você pode acessar esses dados como entradas de atividade ao configurar sua atividade:

Saída	Tipo	Descrição
Tarefa de check-list	Tarefa.Referência [task]	Registro de tarefa que é atualizado quando esta atividade é concluída.

Layouts de IU

Defina as propriedades de como a atividade é renderizada durante uma execução do playbook.

Atividade Coletar dados do usuário

Coleta entradas de um usuário durante uma execução de playbook para usar posteriormente em playbook.

i Importante: A partir da versão 26.1, a atividade **Coletar dados do usuário** não está mais disponível no seletor de atividade. A atividade continuará a funcionar onde quer que seja usada, mas para novas atividades, use a atividade **Questionário**. A atividade **Questionário** não requer que você crie uma definição de dados. Para saber mais sobre a atividade **Questionário**, consulte [Atividade de questionário](#).

Use a atividade Coletar dados do usuário se:

- Você ainda não tem uma tabela,
- Você não precisa executar relatórios sobre os dados coletados,
- E você não precisa usar os dados fora do playbook.

Se você já tiver uma tabela para armazenar os dados coletados, use a [atividade Formulário do usuário](#).

A entrada principal para esta atividade é o campo **Formulário de usuário para coleta de dados**, na seção [Entradas](#). Para fornecer essa entrada, você deve [criar uma definição de dados](#) primeiro.

Funções e disponibilidade

Esta atividade está disponível como uma atividade comum. Usuários com admin, playbook.admin ou pd_author podem adicionar esta atividade a um playbook.

Durante uma execução de playbook, você pode usar definições de dados para:

- Colete um endereço de envio e faça referência ao endereço ao gerar uma etiqueta de envio.
- Faça perguntas "sim" ou "não" ao usuário e determine as atividades subsequentes com base nas respostas do usuário.

Propriedades comuns

Essas propriedades são comuns a todas as atividades em Designer de automação de processos.

Abra o painel de propriedades da atividade e configure sua atividade para adicionar valores para as seguintes entradas. Se o valor de entrada variar, use o seletor de cápsula para mostrar onde obter o valor. Para saber mais sobre o seletor de cápsula, consulte [Exemplos de referência com pontos](#) [↗](#).

Entrada	Tipo	Descrição
Rótulo	Cadeia de caracteres	Título a ser exibido como cartão de atividade e playbook.
Descrição	Cadeia de caracteres	Informações a serem exibidas sobre o uso ou o resultado da atividade.
Executar condição	Construtor de condições	<p>Condições que devem ser atendidas para executar uma atividade ou fase. Você pode usar dados de atividades anteriores para criar condições.</p> <p>i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.</p>
Regra de Início	Escolha	<p>Em Programação > Regra de Início, selecione uma regra de início para quando sua fase deve começar a ser executada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quando o processo começa: sua fase começa a ser executada assim que o playbook é iniciado. • Após fases específicas: sua fase começa a ser executada após a conclusão da(s) fase(s) especificada(s). <p>Em Programação > Regra de início, selecione uma regra de início para quando sua atividade deve começar a ser executada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quando a fase começa: sua atividade começa a ser executada assim que a fase começa. Sua fase começa a ser executada quando o playbook é acionado. • Após atividades específicas: sua atividade começa a ser executada após a conclusão das atividades especificadas.

Entrada	Tipo	Descrição
Iniciar com atraso	Verdadeiro/falso	Opção de aguardar um determinado período de tempo antes de executar uma atividade ou fase. Quando habilitada, esta entrada exibe o Propriedades de entrada de início com atraso . i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.

Entradas

Muitas dessas entradas são comuns a atividades em Designer de automação de processos. A entrada principal para esta atividade é **Formulário de usuário para campo de coleta de dados**.

Depois de configurar as entradas necessárias para sua atividade, você também pode optar por configurar entradas adicionais. No painel lateral, selecione **Mostrar opções adicionais** para exibir essas entradas avançadas. Para obter mais informações, consulte [Experiência de atividade](#).

Entrada	Tipo	Descrição
Grupo de atribuição para esta Etapa do Processo	Referência.Grupo [sys_user_group]	Grupo de atribuição com permissão para executar esta atividade do playbook. Se você não definir valores para Grupo de atribuição ou Atribuído a , qualquer usuário poderá ler e editar os dados coletados. Os campos Grupo de atribuição e Atribuído a limitam quem tem acesso para fazer isso. Para especificar somente usuários individuais, use o campo Atribuído a . Os mesmos usuários não precisam ser especificados em ambos os campos.

Entrada	Tipo	Descrição
		<p>i Nota: Por padrão, esses campos são mapeados para os campos Grupo de atribuição e Atribuído a do registro do gatilho. Isso significa que os usuários atribuídos para trabalhar no registro primário têm acesso para enviar, exibir e editar os dados coletados por padrão.</p>
Atribuído a esta Etapa do Processo	Referência.Usuário [sys_user]	<p>Usuário com permissão para executar esta atividade do playbook. Se você não definir valores para Grupo de atribuição ou Atribuído a, qualquer usuário poderá ler e editar os dados coletados. Os campos Grupo de atribuição e Atribuído a limitam quem tem acesso para fazer isso. Para especificar somente usuários individuais, use o campo Atribuído a. Os mesmos usuários não precisam ser especificados em ambos os campos.</p> <p>i Nota: Por padrão, esses campos são mapeados para os campos Grupo de atribuição e Atribuído a do registro do gatilho. Isso significa que os usuários atribuídos para trabalhar no registro primário têm acesso para enviar, exibir e editar os dados coletados por padrão.</p>
Formulário do usuário para coleta de dados	Escolha	Tipo de formulário de entrada usado para coletar dados. Os autores do playbook definem os dados que desejam que os agentes ou executantes coletem durante uma execução do playbook na tabela

Entrada	Tipo	Descrição
		sys_flow_data_definition. Quando as informações são coletadas, elas são armazenadas na tabela sys_flow_data para uso posterior na execução do playbook, em vez de na tabela de registro. Para definir os dados que você deseja que um agente ou executante colete, consulte Criar uma definição de dados .
Aguardar entrada do usuário	Escolha	Opção para pausar o playbook até que o usuário final conclua ou ignore manualmente a atividade. Somente usuários com a função playbook.admin podem editar este campo. Por padrão, a atividade aguarda a ação ou os dados do usuário antes de ser concluída.

Saídas

Essas saídas podem fornecer dados para outras atividades em seu playbook. Você pode acessar esses dados como entradas de atividade ao configurar sua atividade:

Saída	Tipo	Descrição
Registro	Referência.Dados de Fluxo	Referência ao registro que contém os dados coletados. Use o seletor de cápsula para referência com pontos até Saídas > Registro > Variáveis para ver todos os dados coletados. Para saber mais sobre o seletor de cápsula, consulte Exemplos de referência com pontos .

Layouts de IU

Defina as propriedades de como a atividade é renderizada durante uma execução do playbook.

Atividade Criar registro

Pause o playbook e solicite que o usuário final crie um registro em uma exibição de formulário. Use esta atividade para permitir que o usuário final crie um registro. Esta atividade requer que você configure a tabela desejada para a qual o registro será criado e a exibição de formulário desejada que o usuário final verá ao criar o registro.

Funções e disponibilidade

Esta atividade está disponível como uma atividade comum. Usuários com admin, playbook.admin ou pd_author podem adicionar esta atividade a um playbook.

Entradas

Abra o painel de propriedades da atividade e configure sua atividade para adicionar valores para as seguintes entradas. Se o valor de entrada variar, use o seletor de cápsula para mostrar onde obter o valor. Para saber mais sobre o seletor de cápsula, consulte [Exemplos de referência com pontos](#) .

Entrada	Tipo	Descrição
Rótulo	Cadeia de caracteres	Título a ser exibido como cartão de atividade e playbook.
Descrição	Cadeia de caracteres	Informações a serem exibidas sobre o uso ou o resultado da atividade.
Executar condição	Construtor de condições	Condições que devem ser atendidas para executar uma atividade ou fase. Você pode usar dados de atividades anteriores para criar condições. i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.
Regra de Início	Escolha	Em Programação > Regra de Início , selecione uma regra de início para quando sua fase deve começar a ser executada: <ul style="list-style-type: none"> • Quando o processo começa: sua fase começa a ser executada assim que o playbook é iniciado. • Após fases específicas: sua fase começa a ser executada após a conclusão da(s) fase(s) especificada(s). Em Programação > Regra de início , selecione uma regra de início para quando sua atividade deve começar a ser executada:

Entrada	Tipo	Descrição
		<ul style="list-style-type: none"> • Quando a fase começa: sua atividade começa a ser executada assim que a fase começa. Sua fase começa a ser executada quando o playbook é acionado. • Após atividades específicas: sua atividade começa a ser executada após a conclusão das atividades especificadas.
Iniciar com atraso	Verdadeiro/falso	<p>Opção de aguardar um determinado período de tempo antes de executar uma atividade ou fase. Quando habilitada, esta entrada exibe o Propriedades de entrada de início com atraso.</p> <p>i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.</p>
Tabela	Nome da Tabela	Tabela na qual o novo registro será inserido.
Criar Exibição de Registro	Cadeia de caracteres	<p>Exibição de formulário a ser usada para criação de registros. Se você não fornecer uma exibição de formulário, o sistema usará a exibição padrão. Use o botão de nova</p> <div data-bbox="1114 1438 1406 1724" data-label="Image"> </div> <p>guia para abrir e editar uma exibição de formulário com Form Builder em uma nova guia Workflow Studio.</p>

Entrada	Tipo	Descrição
		i Nota: Muitas exibições de formulário não são compatíveis com Espaço.
Campos de Modelo	Valor do modelo	Valores de campo a serem definidos durante a criação do registro.

Saídas

Essas saídas podem fornecer dados para outras atividades em seu playbook. Você pode acessar esses dados como entradas de atividade ao configurar sua atividade:

Saída	Tipo	Descrição
Tabela	Nome da Tabela	Tabela que contém o novo registro.
Criar Exibição de Registro	Cadeia de caracteres	Exibição de formulário usada para criação de registros.
Registro Criado	SYS ID	Identificador exclusivo do registro criado por esta atividade.

Considerações de design

Crie exibições de formulário para atividades que você deseja renderizar em um playbook durante o tempo de execução.

Use uma exibição de formulário para exibir somente os campos que os usuários precisam para criar um registro. Sua exibição deve exibir os campos obrigatórios ou os campos validados por outra lógica de negócios. Consulte [Gerenciamento de exibição](#).

Executar atividades não interativas antes das atividades interativas

Embora uma atividade Criar registro reúna dados de usuários de forma interativa, ela impede que o playbook inicie atividades dependentes. Por exemplo, uma atividade Criar registro impediria o início das atividades **Após o anterior**, que podem estar em outros estágios. Sempre que possível, projete seus playbooks para executar atividades não interativas antes de atividades interativas que possam bloqueá-las.

Atividade Criar caso secundário

Permita que agentes e executantes criem um caso secundário durante uma execução de playbook.

Funções e disponibilidade

Essas atividades estão disponíveis como uma aplicação no ServiceNow Store. Usuários com a função `playbook.admin` ou `pd_author` podem adicionar essas atividades a um playbook.

Entradas

Abra o painel de propriedades da atividade e configure sua atividade para adicionar valores para as seguintes entradas. Se o valor de entrada variar, use o seletor de cápsula para mostrar onde obter o valor. Para saber mais sobre o seletor de cápsula, consulte [Exemplos de referência com pontos](#) .

Entrada	Tipo	Descrição
Rótulo	Cadeia de caracteres	Título a ser exibido como cartão de atividade e playbook.
Descrição	Cadeia de caracteres	Informações a serem exibidas sobre o uso ou o resultado da atividade.
Executar condição	Construtor de condições	Condições que devem ser atendidas para executar uma atividade ou fase. Você pode usar dados de atividades anteriores para criar condições. i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.
Regra de Início	Escolha	Em Programação > Regra de Início , selecione uma regra de início para quando sua fase deve começar a ser executada: <ul style="list-style-type: none"> • Quando o processo começa: sua fase começa a ser executada assim que o playbook é iniciado. • Após fases específicas: sua fase começa a ser executada após a conclusão da(s) fase(s) especificada(s). Em Programação > Regra de início , selecione uma regra de início para quando sua atividade deve começar a ser executada: <ul style="list-style-type: none"> • Quando a fase começa: sua atividade começa a ser executada assim que a fase começa. Sua fase começa a ser executada quando o playbook é acionado.

Entrada	Tipo	Descrição
		<ul style="list-style-type: none"> • Após atividades específicas: sua atividade começa a ser executada após a conclusão das atividades especificadas.
Iniciar com atraso	Verdadeiro/falso	<p>Opção de aguardar um determinado período de tempo antes de executar uma atividade ou fase. Quando habilitada, esta entrada exibe o Propriedades de entrada de início com atraso.</p> <p>i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.</p>
Primário(a)	Escolha	Registro primário do caso secundário.
Grupo de atribuição	Escolha	Grupo de usuários ao qual o caso secundário está atribuído.
Atribuído a	Escolha	Usuário ao qual o caso secundário está atribuído.
Descrição Resumida	Cadeia de caracteres	Resumo do caso secundário.
Descrição	Cadeia de caracteres	Informações detalhadas a serem exibidas sobre o caso secundário.
Prioridade	Escolha	Nível de priorização do caso secundário.
Coletar dados do usuário	Verdadeiro/falso	Opção para pausar o playbook até que o usuário final conclua ou ignore manualmente a atividade. Somente usuários com a função <code>playbook.admin</code> podem editar este campo. Por padrão, a atividade aguarda a ação ou os dados do usuário antes de ser concluída.

Saídas

Seu registro de caso secundário.

Atividade Criar tarefa secundária

Permita que agentes e executantes criem uma tarefa secundária durante uma execução de playbook.

Funções e disponibilidade

Essas atividades estão disponíveis como uma aplicação no ServiceNow Store. Usuários com a função `playbook.admin` ou `pd_author` podem adicionar essas atividades a um playbook.

Entradas

Abra o painel de propriedades da atividade e configure sua atividade para adicionar valores para as seguintes entradas. Se o valor de entrada variar, use o seletor de cápsula para mostrar onde obter o valor. Para saber mais sobre o seletor de cápsula, consulte [Exemplos de referência com pontos](#).

Entrada	Tipo	Descrição
Rótulo	Cadeia de caracteres	Título a ser exibido como cartão de atividade e playbook.
Descrição	Cadeia de caracteres	Informações a serem exibidas sobre o uso ou o resultado da atividade.
Executar condição	Construtor de condições	Condições que devem ser atendidas para executar uma atividade ou fase. Você pode usar dados de atividades anteriores para criar condições. i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.
Regra de Início	Escolha	Em Programação > Regra de Início , selecione uma regra de início para quando sua fase deve começar a ser executada: <ul style="list-style-type: none"> • Quando o processo começa: sua fase começa a ser executada assim que o playbook é iniciado. • Após fases específicas: sua fase começa a ser executada após a conclusão da(s) fase(s) especificada(s). Em Programação > Regra de início , selecione uma regra de início para quando sua

Entrada	Tipo	Descrição
		<p>atividade deve começar a ser executada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quando a fase começa: sua atividade começa a ser executada assim que a fase começa. Sua fase começa a ser executada quando o playbook é acionado. • Após atividades específicas: sua atividade começa a ser executada após a conclusão das atividades especificadas.
Iniciar com atraso	Verdadeiro/falso	<p>Opção de aguardar um determinado período de tempo antes de executar uma atividade ou fase. Quando habilitada, esta entrada exibe o Propriedades de entrada de início com atraso.</p> <p>i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.</p>
Primário(a)	Escolha	Registro primário da tarefa secundária.
Grupo de atribuição	Escolha	Grupo de usuários ao qual a tarefa secundária está atribuída.
Atribuído a	Escolha	Usuário ao qual a tarefa secundária está atribuída.
Descrição Resumida	Cadeia de caracteres	Resumo da tarefa secundária.
Descrição	Cadeia de caracteres	Informações detalhadas a serem exibidas sobre a tarefa secundária.
Prioridade	Escolha	Nível de priorização da tarefa secundária.
Coletar dados do usuário	Verdadeiro/falso	Opção para pausar o playbook até que o usuário final conclua ou ignore manualmente a atividade. Somente usuários com a função <code>playbook.admin</code> podem editar este campo. Por padrão, a atividade

Entrada	Tipo	Descrição
		aguarda a ação ou os dados do usuário antes de ser concluída.

Saídas

Seu registro de tarefa secundária.

DocuSign atividades

Permita que agentes e executantes coletem assinaturas eletrônicas durante uma execução de playbook, por meio do spoke de Mecanismo de automação DocuSign.

Funções e disponibilidade

- Essas atividades estão disponíveis como uma aplicação no ServiceNow Store. Usuários com a função `playbook.admin` ou `pd_author` podem adicionar essas atividades a um playbook.
- Você deve ter acesso ao spoke de Mecanismo de automação de DocuSign.

Entradas

Abra o painel de propriedades da atividade e configure sua atividade para adicionar valores para as seguintes entradas. Se o valor de entrada variar, use o seletor de cápsula para mostrar onde obter o valor. Para saber mais sobre o seletor de cápsula, consulte [Exemplos de referência com pontos](#) .

Rótulo	Cadeia de caracteres	Título a ser exibido como cartão de atividade e playbook.
Descrição	Cadeia de caracteres	Informações a serem exibidas sobre o uso ou o resultado da atividade.
Executar condição	Construtor de condições	Condições que devem ser atendidas para executar uma atividade ou fase. Você pode usar dados de atividades anteriores para criar condições. Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.
Regra de Início	Escolha	Em Programação > Regra de Início , selecione uma regra de início para quando sua fase deve começar a ser executada:

		<ul style="list-style-type: none"> • Quando o processo começa: sua fase começa a ser executada assim que o playbook é iniciado. • Após fases específicas: sua fase começa a ser executada após a conclusão da(s) fase(s) especificada(s). <p>Em Programação > Regra de início, selecione uma regra de início para quando sua atividade deve começar a ser executada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quando a fase começa: sua atividade começa a ser executada assim que a fase começa. Sua fase começa a ser executada quando o playbook é acionado. • Após atividades específicas: sua atividade começa a ser executada após a conclusão das atividades especificadas.
Iniciar com atraso	Verdadeiro/falso	<p>Opção de aguardar um determinado período de tempo antes de executar uma atividade ou fase. Quando habilitada, esta entrada exibe o Propriedades de entrada de início com atraso.</p> <p>i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.</p>
Anexo	Escolha	Arquivo ou documento a ser assinado.
Assunto de e-mail	Cadeia de caracteres	Assunto do e-mail enviado aos signatários.
Corpo de e-mail	Cadeia de caracteres	Mensagem exibida para os signatários.
Signatário	Escolha	Registro de usuário da tabela sys_user que especifica para quem a solicitação de assinatura é enviada.

Conta do DocuSign	Cadeia de caracteres	Registro de conta da tabela sn_docusign_spoke_accounts que especifica de onde a solicitação de assinatura é enviada.
-------------------	----------------------	--

Saídas

Seu documento assinado, disponível para revisão.

Atividade Decisão guiada

Escolha uma árvore de decisão na sua estrutura de Decisões guiadas para orientar os agentes sobre como prosseguir com uma tarefa.

Funções e disponibilidade

Esta atividade é disponível com uma assinatura de App Engine ou Customer Service Management (CSM). Para obter mais informações sobre como habilitar esta atividade para uso em Designer de automação de processos, consulte [Ativar Designer de automação de processos para Customer Service Management \(CSM\)](#).

Entradas

Abra o painel de propriedades da atividade e configure sua atividade para adicionar valores para as seguintes entradas. Se o valor de entrada variar, use o seletor de cápsula para mostrar onde obter o valor. Para saber mais sobre o seletor de cápsula, consulte [Exemplos de referência com pontos](#) .

Entrada	Tipo	Descrição
Rótulo	Cadeia de caracteres	Título a ser exibido como cartão de atividade e playbook.
Descrição	Cadeia de caracteres	Informações a serem exibidas sobre o uso ou o resultado da atividade.
Executar condição	Construtor de condições	Condições que devem ser atendidas para executar uma atividade ou fase. Você pode usar dados de atividades anteriores para criar condições. i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.
Regra de Início	Escolha	Em Programação > Regra de Início , selecione uma regra de início para quando sua fase deve começar a ser executada:

Entrada	Tipo	Descrição
		<ul style="list-style-type: none"> • Quando o processo começa: sua fase começa a ser executada assim que o playbook é iniciado. • Após fases específicas: sua fase começa a ser executada após a conclusão da(s) fase(s) especificada(s). <p>Em Programação > Regra de início, selecione uma regra de início para quando sua atividade deve começar a ser executada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quando a fase começa: sua atividade começa a ser executada assim que a fase começa. Sua fase começa a ser executada quando o playbook é acionado. • Após atividades específicas: sua atividade começa a ser executada após a conclusão das atividades especificadas.
Iniciar com atraso	Verdadeiro/falso	<p>Opção de aguardar um determinado período de tempo antes de executar uma atividade ou fase. Quando habilitada, esta entrada exibe o Propriedades de entrada de início com atraso.</p> <p>i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.</p>

Entradas avançadas

Depois de configurar as entradas necessárias para sua atividade, você também pode optar por configurar entradas adicionais. No painel lateral, selecione **Mostrar opções adicionais** para exibir essas entradas avançadas. Para obter mais informações, consulte [Experiência de atividade](#).

Entrada	Tipo	Descrição
Árvore de Decisão	Referência	O registro de Árvore de decisão [ga_decision_tree] cujas entradas de decisão e orientação você deseja mostrar aos agentes no playbook Espaço. Para obter mais informações sobre como configurar a estrutura de Decisões guiadas, consulte Configuração da Decisões guiadas .
Tarefa	Referência	O registro de Caso [sn_customerservice_case] de acionamento.

Saídas

Não há saídas para esta atividade.

Invocar atividade PaCE

Habilite a atividade Policy as Code Engine (PaCE) em Designer de automação de processos para desenvolver processos de playbook.

Funções e disponibilidade

Essas atividades estão disponíveis como parte da aplicação que é empacotada automaticamente com PaCE. Usuários com admin, pd_admin, pd_author ou pd_content_author podem adicionar essas atividades a um playbook.

Entradas

Abra o painel de propriedades da atividade e configure sua atividade para adicionar valores para as seguintes entradas. Se o valor de entrada variar, use o seletor de cápsula para mostrar onde obter o valor. Para saber mais sobre o seletor de cápsula, consulte [Exemplos de referência com pontos](#) .

Nome	Tipo	Descrição
Rótulo	Cadeia de caracteres	Título a ser exibido como cartão de atividade e playbook.
Descrição	Cadeia de caracteres	Informações a serem exibidas sobre o uso ou o resultado da atividade.
Executar condição	Construtor de condições	Condições que devem ser atendidas para executar uma atividade. Você pode usar dados de atividades anteriores para criar condições.

Nome	Tipo	Descrição
Quando começar	Escolha	<p>Selecione uma regra de início para quando sua atividade deve começar a ser executada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Imediatamente: sua atividade começa a ser executada assim que a fase começa a ser executada. Sua fase começa a ser executada quando o playbook é acionado. • Antes de anterior: sua atividade começa antes que as atividades especificadas terminem de ser executadas. • Depois de anterior: sua atividade começa a ser executada após a conclusão das atividades especificadas.
Iniciar com atraso	Verdadeiro/falso	<p>Opção de aguardar um determinado período de tempo antes de executar uma atividade ou fase. Quando habilitada, esta entrada exibe o Propriedades de entrada de início com atraso.</p>
Serviço	Cadeia de caracteres	O serviço de chamada que está invocando a API PaCE.
Categoria	Cadeia de caracteres	O tipo de categoria.
Marcador de política	Cadeia de caracteres	Nome do marcador da política.
IDs de documento	Array.Object	Nome dos IDs de documento.
Dados	JSON	Os dados específicos da política que incluem todas as entradas possíveis do solicitante.
Opções	Objeto	Opções da apólice.

Saídas

As saídas são configuráveis no Flow Designer e definidas pelo plano de automação.

Rótulo	Tipo
ID de execução raiz	ID do sistema (GUID)
Não tratar como erro	Verdadeiro/falso
Resposta	JSON
Status da ação	Cadeia de caracteres

Microsoft Teams atividades

Permita que agentes e executantes enviem mensagens diretas e publiquem em Microsoft Teams canais durante uma execução de playbook, por meio do spoke de Mecanismo de automação Microsoft Teams.

Funções e disponibilidade

- Essas atividades estão disponíveis como uma aplicação no ServiceNow Store. Usuários com a função `playbook.admin` ou `pd_author` podem adicionar essas atividades a um playbook.
- Você deve ter acesso ao spoke de Mecanismo de automação de Microsoft Teams.

Entradas

Abra o painel de propriedades da atividade e configure sua atividade para adicionar valores para as seguintes entradas. Se o valor de entrada variar, use o seletor de cápsula para mostrar onde obter o valor. Para saber mais sobre o seletor de cápsula, consulte [Exemplos de referência com pontos](#).

Entrada	Tipo	Descrição
Rótulo	Cadeia de caracteres	Título a ser exibido como cartão de atividade e playbook.
Descrição	Cadeia de caracteres	Informações a serem exibidas sobre o uso ou o resultado da atividade.
Condição para execução	Construtor de condições	Critérios que devem ser atendidos para executar a atividade. Você pode usar os dados de saída de atividades anteriores para criar as condições para executar esta atividade.
Quando começar	Escolha	Opção para especificar quando a atividade é executada. As opções incluem <ul style="list-style-type: none"> • Com anterior - a atividade é executada ao mesmo tempo que a atividade anterior

Entrada	Tipo	Descrição
		<ul style="list-style-type: none"> • Após o anterior - a atividade só é executada depois que a execução da atividade anterior é concluída • Imediatamente - a atividade é executada imediatamente sem esperar por outras atividades
Iniciar com atraso	Verdadeiro/falso	<p>Opção de aguardar um determinado período de tempo antes de executar uma atividade ou fase. Quando habilitada, esta entrada exibe o Propriedades de entrada de início com atraso.</p> <p>i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.</p>
Tipo de bate-papo	Escolha	Escolha se deseja publicar em um canal do Microsoft Teams ou em uma mensagem direta.
Mensagem	Cadeia de caracteres	Texto da mensagem a ser exibido para os usuários finais.
ID da Equipe	Cadeia de caracteres	Remetente da mensagem do Microsoft Teams.
Nome do canal	Cadeia de caracteres	Canal do Microsoft Teams em que a mensagem é publicada.
Para membros	Cadeia de caracteres	Usuário do Microsoft Teams para o qual a mensagem é enviada.

Saídas

Sua mensagem publicada em um canal do Microsoft Teams ou enviada como uma mensagem direta.

Atividade Solicitar Aprovação Multinível

Permita que agentes e executantes enviem solicitações de aprovação a gerentes de primeiro e segundo níveis durante uma execução de playbook.

Funções e disponibilidade

Essas atividades estão disponíveis como uma aplicação no ServiceNow Store. Usuários com a função `playbook.admin` ou `pd_author` podem adicionar essas atividades a um playbook.

Entradas

Abra o painel de propriedades da atividade e configure sua atividade para adicionar valores para as seguintes entradas. Se o valor de entrada variar, use o seletor de cápsula para mostrar onde obter o valor. Para saber mais sobre o seletor de cápsula, consulte [Exemplos de referência com pontos](#).

Entrada	Tipo	Descrição
Rótulo	Cadeia de caracteres	Título a ser exibido como cartão de atividade e playbook.
Descrição	Cadeia de caracteres	Informações a serem exibidas sobre o uso ou o resultado da atividade.
Executar condição	Construtor de condições	Condições que devem ser atendidas para executar uma atividade ou fase. Você pode usar dados de atividades anteriores para criar condições. i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.
Regra de Início	Escolha	Em Programação > Regra de Início , selecione uma regra de início para quando sua fase deve começar a ser executada: <ul style="list-style-type: none"> • Quando o processo começa: sua fase começa a ser executada assim que o playbook é iniciado. • Após fases específicas: sua fase começa a ser executada após a conclusão da(s) fase(s) especificada(s). Em Programação > Regra de início , selecione uma regra de início para quando sua atividade deve começar a ser executada:

Entrada	Tipo	Descrição
		<ul style="list-style-type: none"> • Quando a fase começa: sua atividade começa a ser executada assim que a fase começa. Sua fase começa a ser executada quando o playbook é acionado. • Após atividades específicas: sua atividade começa a ser executada após a conclusão das atividades especificadas.
Iniciar com atraso	Verdadeiro/falso	<p>Opção de aguardar um determinado período de tempo antes de executar uma atividade ou fase. Quando habilitada, esta entrada exibe o Propriedades de entrada de início com atraso.</p> <p>i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.</p>
Atribuído a	Escolha	Usuário individual para o qual as solicitações de aprovação do gerente de primeiro e segundo nível são geradas.
Prazo	Data/hora	Data em que as aprovações vencem.
Comentários	Cadeia de caracteres	Opção para os aprovadores adicionarem comentários nas solicitações de aprovação.
Tabela	Escolha	Tabela na qual você deseja escolher o registro associado.
Registro	Escolha	Registro associado às solicitações de aprovação.

Saídas

O estado das suas solicitações de aprovação.

Atividade Solicitar aprovação ad hoc

Permita que agentes e executantes especifiquem quais usuários devem concluir solicitações de aprovação durante uma execução de playbook.

Funções e disponibilidade

Essas atividades estão disponíveis como uma aplicação no ServiceNow Store. Usuários com a função `playbook.admin` ou `pd_author` podem adicionar essas atividades a um playbook.

Entradas

Abra o painel de propriedades da atividade e configure sua atividade para adicionar valores para as seguintes entradas. Se o valor de entrada variar, use o seletor de cápsula para mostrar onde obter o valor. Para saber mais sobre o seletor de cápsula, consulte [Exemplos de referência com pontos](#).

Entrada	Tipo	Descrição
Rótulo	Cadeia de caracteres	Título a ser exibido como cartão de atividade e playbook.
Descrição	Cadeia de caracteres	Informações a serem exibidas sobre o uso ou o resultado da atividade.
Executar condição	Construtor de condições	Condições que devem ser atendidas para executar uma atividade ou fase. Você pode usar dados de atividades anteriores para criar condições. i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.
Regra de Início	Escolha	Em Programação > Regra de Início , selecione uma regra de início para quando sua fase deve começar a ser executada: <ul style="list-style-type: none"> • Quando o processo começa: sua fase começa a ser executada assim que o playbook é iniciado. • Após fases específicas: sua fase começa a ser executada após a conclusão da(s) fase(s) especificada(s). Em Programação > Regra de início , selecione uma regra de início para quando sua atividade deve começar a ser executada:

Entrada	Tipo	Descrição
		<ul style="list-style-type: none"> • Quando a fase começa: sua atividade começa a ser executada assim que a fase começa. Sua fase começa a ser executada quando o playbook é acionado. • Após atividades específicas: sua atividade começa a ser executada após a conclusão das atividades especificadas.
Iniciar com atraso	Verdadeiro/falso	<p>Opção de aguardar um determinado período de tempo antes de executar uma atividade ou fase. Quando habilitada, esta entrada exibe o Propriedades de entrada de início com atraso.</p> <p>i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.</p>
Aprovador	Escolha	Usuários individuais que receberão solicitações de aprovação.
Grupo de aprovadores	Escolha	Grupo de usuários que receberá solicitações de aprovação.
Tabela	Escolha	Tabela na qual você deseja escolher o registro associado.
Registro	Escolha	Registro associado às solicitações de aprovação.

Saídas

- Registros de suas solicitações de aprovação.
- Os estados das suas solicitações de aprovação.

Atividade Aprovação do gerente de solicitações

Permita que agentes e executantes enviem uma solicitação de aprovação a um gerente durante uma execução de playbook.

Funções e disponibilidade

Essas atividades estão disponíveis como uma aplicação no ServiceNow Store. Usuários com a função `playbook.admin` ou `pd_author` podem adicionar essas atividades a um playbook.

Entradas

Abra o painel de propriedades da atividade e configure sua atividade para adicionar valores para as seguintes entradas. Se o valor de entrada variar, use o seletor de cápsula para mostrar onde obter o valor. Para saber mais sobre o seletor de cápsula, consulte [Exemplos de referência com pontos](#).

Entrada	Tipo	Descrição
Rótulo	Cadeia de caracteres	Título a ser exibido como cartão de atividade e playbook.
Descrição	Cadeia de caracteres	Informações a serem exibidas sobre o uso ou o resultado da atividade.
Executar condição	Construtor de condições	Condições que devem ser atendidas para executar uma atividade ou fase. Você pode usar dados de atividades anteriores para criar condições. i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.
Regra de Início	Escolha	Em Programação > Regra de Início , selecione uma regra de início para quando sua fase deve começar a ser executada: <ul style="list-style-type: none"> • Quando o processo começa: sua fase começa a ser executada assim que o playbook é iniciado. • Após fases específicas: sua fase começa a ser executada após a conclusão da(s) fase(s) especificada(s). Em Programação > Regra de início , selecione uma regra de início para quando sua atividade deve começar a ser executada:

Entrada	Tipo	Descrição
		<ul style="list-style-type: none"> • Quando a fase começa: sua atividade começa a ser executada assim que a fase começa. Sua fase começa a ser executada quando o playbook é acionado. • Após atividades específicas: sua atividade começa a ser executada após a conclusão das atividades especificadas.
Iniciar com atraso	Verdadeiro/falso	<p>Opção de aguardar um determinado período de tempo antes de executar uma atividade ou fase. Quando habilitada, esta entrada exibe o Propriedades de entrada de início com atraso.</p> <p>i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.</p>
Nome da tabela	Escolha	Tabela na qual você deseja escolher o registro associado.
Registro	Escolha	Registro associado à solicitação de aprovação.
Aprovador	Escolha	Usuário individual que receberá solicitações de aprovação.
Prazo	Data/hora	Data em que a aprovação vence.
Comentários	Cadeia de caracteres	Opção para o aprovador adicionar comentários na solicitação de aprovação.

Saídas

Registro da sua solicitação de aprovação.

Atividade Enviar e-mail

Crie um e-mail a partir de dados coletados ou gerados anteriormente. Use esta atividade para enviar um e-mail. Esta atividade requer que o autor playbook defina para quem o e-mail deve ser enviado, o assunto e o corpo. Esta atividade exibe o conteúdo predefinido do e-mail para o usuário final para que ele possa confirmar antes de enviar o e-mail.

Funções e disponibilidade

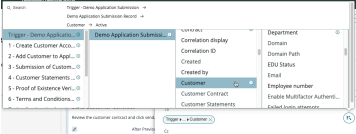
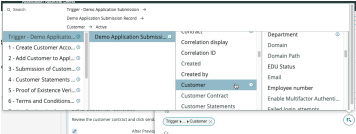
Esta atividade está disponível como uma atividade comum. Usuários com admin, playbook.admin ou pd_author podem adicionar esta atividade a um playbook.

Entradas

Abra o painel de propriedades da atividade e configure sua atividade para adicionar valores para as seguintes entradas. Se o valor de entrada variar, use o seletor de cápsula para mostrar onde obter o valor. Para saber mais sobre o seletor de cápsula, consulte [Exemplos de referência com pontos](#) .

Entrada	Tipo	Descrição
Rótulo	Cadeia de caracteres	Título a ser exibido como cartão de atividade e playbook.
Descrição	Cadeia de caracteres	Informações a serem exibidas sobre o uso ou o resultado da atividade.
Executar condição	Construtor de condições	Condições que devem ser atendidas para executar uma atividade ou fase. Você pode usar dados de atividades anteriores para criar condições. i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.
Regra de Início	Escolha	Em Programação > Regra de Início , selecione uma regra de início para quando sua fase deve começar a ser executada: <ul style="list-style-type: none"> • Quando o processo começa: sua fase começa a ser executada assim que o playbook é iniciado. • Após fases específicas: sua fase começa a ser executada após a conclusão da(s) fase(s) especificada(s). Em Programação > Regra de início , selecione uma regra de início para quando sua atividade deve começar a ser executada:

Entrada	Tipo	Descrição
		<ul style="list-style-type: none"> • Quando a fase começa: sua atividade começa a ser executada assim que a fase começa. Sua fase começa a ser executada quando o playbook é acionado. • Após atividades específicas: sua atividade começa a ser executada após a conclusão das atividades especificadas.
Iniciar com atraso	Verdadeiro/falso	<p>Opção de aguardar um determinado período de tempo antes de executar uma atividade ou fase. Quando habilitada, esta entrada exibe o Propriedades de entrada de início com atraso.</p> <p>i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.</p>
Para	Lista de Usuários	<p>Lista de destinatários do e-mail. Existem três maneiras de configurar este campo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Insira endereços de e-mail como cadeias de caracteres se quiser que os e-mails sejam enviados para os mesmos endereços sempre. • Quando o valor do endereço de e-mail variar, use o seletor de cápsula para indicar onde encontrar o endereço de e-mail do destinatário. Por exemplo, você usaria o seletor de cápsula se quiser notificar automaticamente os solicitantes de cartão de crédito sobre uma rejeição, porque cada solicitante tem um e-mail diferente.

Entrada	Tipo	Descrição
		<p>Você selecionaria o registro do cliente no gatilho (quando a candidatura fosse enviada), porque é lá que o endereço de e-mail do candidato é encontrado.</p>  <ul style="list-style-type: none"> • Para Playbook Experience, você pode deixar o campo em branco se quiser solicitar que os agentes ou executantes insiram essas informações durante uma execução de playbook.  <p>i Nota: Este campo pode ser editado durante uma execução de playbook.</p>
Cc	Lista de Usuários	Lista de destinatários Cc para o e-mail.
Assunto	Cadeia de caracteres	Assunto do e-mail.
Corpo da mensagem	HTML	Corpo do e-mail.
Aguardar entrada do usuário	Escolha	Opção para pausar o playbook até que o usuário final conclua ou ignore manualmente a atividade. Somente usuários com a função <code>playbook.admin</code> podem editar este campo. Por padrão, a atividade aguarda a ação ou os dados do usuário antes de ser concluída.
Slogan	Cadeia de caracteres	Slogan da atividade a ser exibido para os usuários finais.

Entrada	Tipo	Descrição
Campos do registro	Referência	<p>Quaisquer campos de registro adicionais que você deseja no e-mail.</p> <p>i Nota: Este campo não pode ser editado durante uma execução de playbook.</p>
Rodapé	Cadeia de caracteres	<p>Conteúdo do rodapé do seu e-mail. Você pode inserir um rodapé como uma cadeia de caracteres ou usar o seletor de cápsula para fazer referência aos dados (por exemplo, um carimbo de data/hora) que deseja exibir na parte inferior do e-mail.</p> <p>i Nota: Este campo não pode ser editado durante uma execução de playbook.</p>
Visualização do formulário	Cadeia de caracteres	<p>Exibição de formulário a ser usada para enviar um e-mail. Se você não fornecer uma exibição de formulário, o sistema usará a exibição padrão. Use o botão de nova</p> <div data-bbox="1114 1255 1401 1541" data-label="Image"> </div> <p>guia abrir e editar uma exibição de formulário com Form Builder em uma nova guia Workflow Studio.</p> <p>i Nota: Muitas exibições de formulário não são compatíveis com Espaço.</p>

Entrada	Tipo	Descrição
Campos de formulário	Referência	Todos os campos adicionais que você deseja no cartão de atividade playbook. i Nota: Este campo não pode ser editado durante uma execução de playbook.

Entradas avançadas

Depois de configurar as entradas necessárias para sua atividade, você também pode optar por configurar entradas adicionais. No painel lateral, selecione **Mostrar opções adicionais** para exibir essas entradas avançadas. Para obter mais informações, consulte [Experiência de atividade](#).

Entrada	Tipo	Descrição
Atribuído a	Referência.Usuário [sys_user]	Usuário responsável por concluir a tarefa associada à atividade. i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.
Grupo de atribuição	Referência.Grupo [sys_user_group]	Grupo responsável pela conclusão da tarefa associada à atividade. i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.
Para endereço de e-mail	Cadeia de caracteres	Lista separada por vírgula de endereços de e-mail.
Endereço de e-mail Cc	Cadeia de caracteres	Lista separada por vírgulas de endereços de e-mail copiados.
Cco	Lista de Usuários	Cco cópia oculta da lista de destinatários do e-mail.
Endereço de e-mail Cco	Cadeia de caracteres	Lista separada por vírgulas de endereços de e-mail de cópia oculta.
Registro de destino	Tarefa.Referência [task]	Referência ao registro ao qual o sistema anexa o e-mail.
Tabela	Nome da Tabela	Tabela que contém dados de atividade ou playbook.

Saídas

Essas saídas podem fornecer dados para outras atividades em seu playbook. Você pode acessar esses dados como entradas de atividade ao configurar sua atividade:

Saída	Tipo	Descrição
Automatizado	Verdadeiro/falso	Se o fluxo é concluído automaticamente ou requer entrada do usuário. Se definido como verdadeiro , o cartão de atividade em Playbook Experience exibirá um slogan de tarefa automatizada .
Registro	Referência.Tarefa[tarefa]	Referência ao registro criado.
E-mail	Referência.Notificação[syseverity]	Referência ao registro de notificação por e-mail recém-criado

Atividade Mostrar artigo de conhecimento

Exiba um artigo de conhecimento para os usuários finais.

Funções e disponibilidade

Esta atividade está disponível como uma atividade comum. Usuários com admin, playbook.admin ou pd_author podem adicionar esta atividade a um playbook.

Entradas

Abra o painel de propriedades da atividade e configure sua atividade para adicionar valores para as seguintes entradas. Se o valor de entrada variar, use o seletor de cápsula para mostrar onde obter o valor. Para saber mais sobre o seletor de cápsula, consulte [Exemplos de referência com pontos](#) .

Entrada	Tipo	Descrição
Rótulo	Cadeia de caracteres	Título a ser exibido como cartão de atividade e playbook.
Descrição	Cadeia de caracteres	Informações a serem exibidas sobre o uso ou o resultado da atividade.
Executar condição	Construtor de condições	Condições que devem ser atendidas para executar uma atividade ou fase. Você pode usar dados de atividades anteriores para criar condições.

Entrada	Tipo	Descrição
		<p>i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.</p>
Regra de Início	Escolha	<p>Em Programação > Regra de Início, selecione uma regra de início para quando sua fase deve começar a ser executada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quando o processo começa: sua fase começa a ser executada assim que o playbook é iniciado. • Após fases específicas: sua fase começa a ser executada após a conclusão da(s) fase(s) especificada(s). <p>Em Programação > Regra de início, selecione uma regra de início para quando sua atividade deve começar a ser executada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quando a fase começa: sua atividade começa a ser executada assim que a fase começa. Sua fase começa a ser executada quando o playbook é acionado. • Após atividades específicas: sua atividade começa a ser executada após a conclusão das atividades especificadas.
Iniciar com atraso	Verdadeiro/falso	<p>Opção de aguardar um determinado período de tempo antes de executar uma atividade ou fase. Quando habilitada, esta entrada exibe o Propriedades de entrada de início com atraso.</p> <p>i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.</p>

Entrada	Tipo	Descrição
Título	Cadeia de caracteres	Título exibido para usuários finais.
Artigo de Conhecimento	Referência.Conhecimento [kb_knowledge]	Artigo de conhecimento exibido para usuários finais.
Aguardar entrada do usuário	Escolha	Opção para pausar o playbook até que o usuário final conclua ou ignore manualmente a atividade. Somente usuários com a função <code>playbook.admin</code> podem editar este campo. Por padrão, a atividade aguarda a ação ou os dados do usuário antes de ser concluída.

Entradas avançadas

Depois de configurar as entradas necessárias para sua atividade, você também pode optar por configurar entradas adicionais. No painel lateral, selecione **Mostrar opções adicionais** para exibir essas entradas avançadas. Para obter mais informações, consulte [Experiência de atividade](#).

Entrada	Tipo	Descrição
Grupo de atribuição	Referência.Grupo [sys_user_group]	Grupo responsável pela conclusão da tarefa associada à atividade. Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.
Atribuído a	ReferênciaUsuário [sys_user]	Usuário responsável por concluir a tarefa associada à atividade. Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.

Saídas

Essas saídas podem fornecer dados para outras atividades em seu playbook. Você pode acessar esses dados como entradas de atividade ao configurar sua atividade:

Saída	Tipo	Descrição
Registro	Referência.Tarefa [tarefa]	Referência ao registro associado à atividade.

Atividade Mostrar lista de registros

Exibe uma lista de registros que correspondem a um conjunto de condições.

Funções e disponibilidade

- Esta atividade está disponível como uma atividade comum. Usuários com admin, playbook.admin ou pd_author podem adicionar esta atividade a um playbook.

Entradas

Abra o painel de propriedades da atividade e configure sua atividade para adicionar valores para as seguintes entradas. Se o valor de entrada variar, use o seletor de cápsula para mostrar onde obter o valor. Para saber mais sobre o seletor de cápsula, consulte [Exemplos de referência com pontos](#).

Entrada	Tipo	Descrição
Rótulo	Cadeia de caracteres	Título a ser exibido como cartão de atividade e playbook.
Descrição	Cadeia de caracteres	Informações a serem exibidas sobre o uso ou o resultado da atividade.
Executar condição	Construtor de condições	Condições que devem ser atendidas para executar uma atividade ou fase. Você pode usar dados de atividades anteriores para criar condições. i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.
Regra de Início	Escolha	Em Programação > Regra de Início , selecione uma regra de início para quando sua fase deve começar a ser executada: <ul style="list-style-type: none"> • Quando o processo começa: sua fase começa a ser executada assim que o playbook é iniciado. • Após fases específicas: sua fase começa a ser executada após a conclusão da(s) fase(s) especificada(s). <p>Em Programação > Regra de início, selecione uma regra de início para quando sua</p>

Entrada	Tipo	Descrição
		<p>atividade deve começar a ser executada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quando a fase começa: sua atividade começa a ser executada assim que a fase começa. Sua fase começa a ser executada quando o playbook é acionado. • Após atividades específicas: sua atividade começa a ser executada após a conclusão das atividades especificadas.
Iniciar com atraso	Verdadeiro/falso	<p>Opção de aguardar um determinado período de tempo antes de executar uma atividade ou fase. Quando habilitada, esta entrada exibe o Propriedades de entrada de início com atraso.</p> <p>i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.</p>
Tabela	Nome da Tabela	Tabela que contém os registros que você deseja exibir para os usuários finais.
Campos a serem mostrados	Cadeia de caracteres	Lista separada por vírgulas de campos a serem exibidos como colunas de uma lista.
Aguardar entrada do usuário	Escolha	Opção para pausar o playbook até que o usuário final conclua ou ignore manualmente a atividade. Somente usuários com a função <code>playbook.admin</code> podem editar este campo. Por padrão, a atividade aguarda a ação ou os dados do usuário antes de ser concluída.

Entradas avançadas

Depois de configurar as entradas necessárias para sua atividade, você também pode optar por configurar entradas adicionais. No painel lateral, selecione **Mostrar opções adicionais** para exibir essas entradas avançadas. Para obter mais informações, consulte [Experiência de atividade](#).

Entrada	Tipo	Descrição
Grupo de atribuição	Referência.Grupo [sys_user_group]	Grupo responsável pela conclusão da tarefa associada à atividade. i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.
Atribuído a	Referência.Usuário [sys_user]	Usuário responsável por concluir a tarefa associada à atividade. i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.
Condições	Construtor de condições	Critérios que você deseja que sua lista de registros atenda.

Saídas

Essas saídas podem fornecer dados para outras atividades em seu playbook. Você pode acessar esses dados como entradas de atividade ao configurar sua atividade:

Saída	Tipo	Descrição
Registro	Tarefa.Referência [task]	Referência ao registro associado à atividade.
Campos	Cadeia de caracteres	Lista separada por vírgulas de nomes de campos do sistema a serem exibidos como colunas na lista.

Slack atividades

Permita que agentes e executantes enviem mensagens diretas e publiquem em Slack canais durante uma execução de playbook, por meio do spoke de Mecanismo de automaçãoSlack.

Funções e disponibilidade

- Essas atividades estão disponíveis como uma aplicação no ServiceNow Store. Usuários com a função `playbook.admin` ou `pd_author` podem adicionar essas atividades a um playbook.
- Você deve ter acesso ao spoke de Mecanismo de automação de Slack.

Entradas

Abra o painel de propriedades da atividade e configure sua atividade para adicionar valores para as seguintes entradas. Se o valor de entrada variar, use o seletor de cápsula

para mostrar onde obter o valor. Para saber mais sobre o seletor de cápsula, consulte [Exemplos de referência com pontos](#) .

Entrada	Tipo	Descrição
Rótulo	Cadeia de caracteres	Título a ser exibido como cartão de atividade e playbook.
Descrição	Cadeia de caracteres	Informações a serem exibidas sobre o uso ou o resultado da atividade.
Executar condição	Construtor de condições	<p>Condições que devem ser atendidas para executar uma atividade ou fase. Você pode usar dados de atividades anteriores para criar condições.</p> <p>i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.</p>
Regra de Início	Escolha	<p>Em Programação > Regra de Início, selecione uma regra de início para quando sua fase deve começar a ser executada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quando o processo começa: sua fase começa a ser executada assim que o playbook é iniciado. • Após fases específicas: sua fase começa a ser executada após a conclusão da(s) fase(s) especificada(s). <p>Em Programação > Regra de início, selecione uma regra de início para quando sua atividade deve começar a ser executada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quando a fase começa: sua atividade começa a ser executada assim que a fase começa. Sua fase começa a ser executada quando o playbook é acionado. • Após atividades específicas: sua atividade

Entrada	Tipo	Descrição
		começa a ser executada após a conclusão das atividades especificadas.
Iniciar com atraso	Verdadeiro/falso	Opção de aguardar um determinado período de tempo antes de executar uma atividade ou fase. Quando habilitada, esta entrada exibe o Propriedades de entrada de início com atraso . i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.
ID do canal/membro	Cadeia de caracteres	Canal do Slack ou membro para o qual a mensagem é enviada.
Mensagem	Cadeia de caracteres	Texto da mensagem a ser exibido para os usuários finais.
Blocos	Cadeia de caracteres	Blocos de código a serem incluídos na mensagem para os usuários finais.
Nome do usuário	Cadeia de caracteres	Remetente da mensagem do Slack.
Ícone	Cadeia de caracteres	Ícone de perfil de usuário do Slack do remetente.
Coletar dados do usuário	Verdadeiro/falso	Opção para pausar o playbook até que o usuário final conclua ou ignore manualmente a atividade. Somente usuários com a função <code>playbook.admin</code> podem editar este campo. Por padrão, a atividade aguarda a ação ou os dados do usuário antes de ser concluída.

Saídas

Sua mensagem publicada em um canal do Slack ou enviada como uma mensagem direta.

Atividade Instrução em duas etapas

Exibir uma mensagem diferente para os usuários finais com base no estado da atividade atual. Você pode especificar uma mensagem de estado inicial, uma mensagem de estado ignorado e uma mensagem de estado concluído.

Funções e disponibilidade

- Esta atividade está disponível como uma atividade comum. Usuários com admin, playbook.admin ou pd_author podem adicionar esta atividade a um playbook.

Entradas

Abra o painel de propriedades da atividade e configure sua atividade para adicionar valores para as seguintes entradas. Se o valor de entrada variar, use o seletor de cápsula para mostrar onde obter o valor. Para saber mais sobre o seletor de cápsula, consulte [Exemplos de referência com pontos](#) .

Entrada	Tipo	Descrição
Rótulo	Cadeia de caracteres	Título a ser exibido como cartão de atividade e playbook.
Descrição	Cadeia de caracteres	Informações a serem exibidas sobre o uso ou o resultado da atividade.
Executar condição	Construtor de condições	Condições que devem ser atendidas para executar uma atividade ou fase. Você pode usar dados de atividades anteriores para criar condições. i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.
Regra de Início	Escolha	Em Programação > Regra de Início , selecione uma regra de início para quando sua fase deve começar a ser executada: <ul style="list-style-type: none"> • Quando o processo começa: sua fase começa a ser executada assim que o playbook é iniciado. • Após fases específicas: sua fase começa a ser executada após a conclusão da(s) fase(s) especificada(s). Em Programação > Regra de início, selecione uma regra de início para quando sua atividade deve começar a ser executada:

Entrada	Tipo	Descrição
		<ul style="list-style-type: none"> • Quando a fase começa: sua atividade começa a ser executada assim que a fase começa. Sua fase começa a ser executada quando o playbook é acionado. • Após atividades específicas: sua atividade começa a ser executada após a conclusão das atividades especificadas.
Iniciar com atraso	Verdadeiro/falso	<p>Opção de aguardar um determinado período de tempo antes de executar uma atividade ou fase. Quando habilitada, esta entrada exibe o Propriedades de entrada de início com atraso.</p> <p>i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.</p>
Mensagem Inicial	Cadeia de caracteres	Texto da mensagem a ser exibido para os usuários finais quando o estado da atividade for Em andamento.
Mensagem Completa	Cadeia de caracteres	Texto da mensagem a ser exibido para os usuários finais quando o estado da atividade for Concluído.
Mensagem Ignorada	Cadeia de caracteres	Texto da mensagem a ser exibido para os usuários finais quando o estado da atividade for Ignorado.

Entradas avançadas

Depois de configurar as entradas necessárias para sua atividade, você também pode optar por configurar entradas adicionais. No painel lateral, selecione **Mostrar opções adicionais** para exibir essas entradas avançadas. Para obter mais informações, consulte [Experiência de atividade](#).

Entrada	Tipo	Descrição
Grupo de atribuição	Referência.Grupo [sys_user_group]	Grupo responsável pela conclusão da tarefa associada à atividade. i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.
Atribuído a	Referência.Usuário [sys_user]	Usuário responsável por concluir a tarefa associada à atividade. i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.

Saídas

Essas saídas podem fornecer dados para outras atividades em seu playbook. Você pode acessar esses dados como entradas de atividade ao configurar sua atividade:

Saída	Tipo	Descrição
Registro	Referência.Tarefa[tarefa]	Referência ao registro associado à atividade.

Atividade Atualizar registro

Atualize um registro com os valores de campos especificados.

Funções e disponibilidade

- Esta atividade está disponível como uma atividade comum. Usuários com admin, playbook.admin ou pd_author podem adicionar esta atividade a um playbook.

Entradas

Abra o painel de propriedades da atividade e configure sua atividade para adicionar valores para as seguintes entradas. Se o valor de entrada variar, use o seletor de cápsula para mostrar onde obter o valor. Para saber mais sobre o seletor de cápsula, consulte [Exemplos de referência com pontos](#).

Entrada	Tipo	Descrição
Rótulo	Cadeia de caracteres	Título a ser exibido como cartão de atividade e playbook.
Descrição	Cadeia de caracteres	Informações a serem exibidas sobre o uso ou o resultado da atividade.

Entrada	Tipo	Descrição
Executar condição	Construtor de condições	<p>Condições que devem ser atendidas para executar uma atividade ou fase. Você pode usar dados de atividades anteriores para criar condições.</p> <p>i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.</p>
Regra de Início	Escolha	<p>Em Programação > Regra de Início, selecione uma regra de início para quando sua fase deve começar a ser executada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quando o processo começa: sua fase começa a ser executada assim que o playbook é iniciado. • Após fases específicas: sua fase começa a ser executada após a conclusão da(s) fase(s) especificada(s). <p>Em Programação > Regra de início, selecione uma regra de início para quando sua atividade deve começar a ser executada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quando a fase começa: sua atividade começa a ser executada assim que a fase começa. Sua fase começa a ser executada quando o playbook é acionado. • Após atividades específicas: sua atividade começa a ser executada após a conclusão das atividades especificadas.
Iniciar com atraso	Verdadeiro/falso	<p>Opção de aguardar um determinado período de tempo antes de executar uma atividade ou fase. Quando habilitada, esta entrada exibe o Propriedades de entrada de início com atraso.</p>

Entrada	Tipo	Descrição
		i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.
Tabela	Nome da Tabela	Tabela que contém o registro a ser atualizado.
Registro	Referência	Referência ao registro que você deseja atualizar.
Campos	Valor do modelo	Valores de campo a serem alterados durante a atualização do registro.
Aguardar entrada do usuário	Escolha	Opção para pausar o playbook até que o usuário final conclua ou ignore manualmente a atividade. Somente usuários com a função <code>playbook.admin</code> podem editar este campo. Por padrão, a atividade aguarda a ação ou os dados do usuário antes de ser concluída.

Entradas avançadas

Depois de configurar as entradas necessárias para sua atividade, você também pode optar por configurar entradas adicionais. No painel lateral, selecione **Mostrar opções adicionais** para exibir essas entradas avançadas. Para obter mais informações, consulte [Experiência de atividade](#).

Entrada	Tipo	Descrição
Grupo de atribuição	Referência.Grupo [sys_user_group]	Grupo responsável pela conclusão da tarefa associada à atividade. i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.
Atribuído a	Referência.Usuário [sys_user]	Usuário responsável por concluir a tarefa associada à atividade. i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.
Campos a serem exibidos após a atualização	Cadeia de caracteres	Lista separada por vírgulas de campos a serem exibidos para um registro atualizado.

Saídas

Essas saídas podem fornecer dados para outras atividades em seu playbook. Você pode acessar esses dados como entradas de atividade ao configurar sua atividade:

Saída	Tipo	Descrição
Tabela	Nome da Tabela	Tabela que contém o registro atualizado.
Registro	ID do documento	Referência ao registro atualizado.

Considerações de design

Crie exibições de formulário para atividades que você deseja renderizar em um playbook

Use uma exibição de formulário para exibir somente os campos que os usuários precisam para atualizar um registro. Sua exibição deve exibir os campos obrigatórios ou os campos validados por outra lógica de negócios. Consulte [Gerenciamento de exibição](#) .

Executar atividades não interativas antes das atividades interativas

Se uma atividade Atualizar registro coletar dados de usuários de forma interativa, isso impedirá que o playbook inicie quaisquer atividades dependentes. Por exemplo, uma atividade Atualizar registro impediria o início das atividades **Após o anterior**, que podem estar em outros estágios. Sempre que possível, projete seus playbooks para executar atividades não interativas antes de atividades interativas que possam bloqueá-las.

Atividade Exibir solicitações de aprovação

Exibir uma lista de solicitações de aprovação de dentro de Playbook Experience.

Funções e disponibilidade

Essas atividades estão disponíveis como uma aplicação no ServiceNow Store. Usuários com a função `playbook.admin` ou `pd_author` podem adicionar essas atividades a um playbook.

Entradas

Abra o painel de propriedades da atividade e configure sua atividade para adicionar valores para as seguintes entradas. Se o valor de entrada variar, use o seletor de cápsula para mostrar onde obter o valor. Para saber mais sobre o seletor de cápsula, consulte [Exemplos de referência com pontos](#) .

Entrada	Tipo	Descrição
Rótulo	Cadeia de caracteres	Título a ser exibido como cartão de atividade e playbook.
Descrição	Cadeia de caracteres	Informações a serem exibidas sobre o uso ou o resultado da atividade.
Executar condição	Construtor de condições	Condições que devem ser atendidas para executar

Entrada	Tipo	Descrição
		<p>uma atividade ou fase. Você pode usar dados de atividades anteriores para criar condições.</p> <p>i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.</p>
Regra de Início	Escolha	<p>Em Programação > Regra de Início, selecione uma regra de início para quando sua fase deve começar a ser executada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quando o processo começa: sua fase começa a ser executada assim que o playbook é iniciado. • Após fases específicas: sua fase começa a ser executada após a conclusão da(s) fase(s) especificada(s). <p>Em Programação > Regra de início, selecione uma regra de início para quando sua atividade deve começar a ser executada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quando a fase começa: sua atividade começa a ser executada assim que a fase começa. Sua fase começa a ser executada quando o playbook é acionado. • Após atividades específicas: sua atividade começa a ser executada após a conclusão das atividades especificadas.
Iniciar com atraso	Verdadeiro/falso	<p>Opção de aguardar um determinado período de tempo antes de executar uma atividade ou fase. Quando habilitada, esta entrada exibe o Propriedades de entrada de início com atraso.</p>

Entrada	Tipo	Descrição
		i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.
Tabela	Escolha	Tabela na qual você deseja escolher as solicitações de aprovação.
Condições	Construtor de condições	Crítérios que você deseja que sua lista de solicitações de aprovação atenda.

Entradas avançadas

Depois de configurar as entradas necessárias para sua atividade, você também pode optar por configurar entradas adicionais. No painel lateral, selecione **Mostrar opções adicionais** para exibir essas entradas avançadas. Para obter mais informações, consulte [Experiência de atividade](#).

Entrada	Tipo	Descrição
Ordenar por	Cadeia de caracteres	Campo que você deseja usar para classificar uma lista de registros.
Tipo de Classificação	Escolha	Opção para classificar registros em ordem alfabética ou reverter em ordem alfabética.
Máximo de Resultados	Números inteiros	Número máximo de resultados a serem exibidos para os usuários finais.

Atividade Aguardar condição

Pause o playbook até que um registro tenha valores de campo que correspondam a um conjunto de condições.

Funções e disponibilidade

- Esta atividade está disponível como uma atividade comum. Usuários com admin, playbook.admin ou pd_author podem adicionar esta atividade a um playbook.

Entradas

Abra o painel de propriedades da atividade e configure sua atividade para adicionar valores para as seguintes entradas. Se o valor de entrada variar, use o seletor de cápsula para mostrar onde obter o valor. Para saber mais sobre o seletor de cápsula, consulte [Exemplos de referência com pontos](#) .

Entrada	Tipo	Descrição
Rótulo	Cadeia de caracteres	Título a ser exibido como cartão de atividade e playbook.
Descrição	Cadeia de caracteres	Informações a serem exibidas sobre o uso ou o resultado da atividade.
Executar condição	Construtor de condições	<p>Condições que devem ser atendidas para executar uma atividade ou fase. Você pode usar dados de atividades anteriores para criar condições.</p> <p>i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.</p>
Regra de Início	Escolha	<p>Em Programação > Regra de Início, selecione uma regra de início para quando sua fase deve começar a ser executada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quando o processo começa: sua fase começa a ser executada assim que o playbook é iniciado. • Após fases específicas: sua fase começa a ser executada após a conclusão da(s) fase(s) especificada(s). <p>Em Programação > Regra de início, selecione uma regra de início para quando sua atividade deve começar a ser executada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quando a fase começa: sua atividade começa a ser executada assim que a fase começa. Sua fase começa a ser executada quando o playbook é acionado. • Após atividades específicas: sua atividade começa a ser executada após a conclusão das atividades especificadas.

Entrada	Tipo	Descrição
Iniciar com atraso	Verdadeiro/falso	Opção de aguardar um determinado período de tempo antes de executar uma atividade ou fase. Quando habilitada, esta entrada exibe o Propriedades de entrada de início com atraso . i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.
Registro	Referência	Referência ao registro que pausa o playbook até que as condições correspondam.
Tabela	Nome da Tabela	Tabela que contém o registro a ser atualizado.
Condições	Valor do modelo	Crerios que um registro deve atender para que o playbook continue.

Entradas avançadas

Depois de configurar as entradas necessárias para sua atividade, você também pode optar por configurar entradas adicionais. No painel lateral, selecione **Mostrar opções adicionais** para exibir essas entradas avançadas. Para obter mais informações, consulte [Experiência de atividade](#).

Entrada	Tipo	Descrição
Habilitar tempo limite	Escolha	Opção para expirar o tempo limite da atividade Aguardar condição se as condições não forem atendidas após uma duração especificada.
Duração	Data/hora	Quantidade de tempo de espera antes que a atividade expire e seu estado seja definido como Ignorado. Esta entrada requer a configuração da entrada Habilitar tempo limite.
Programação	Escolha	Programação usada para calcular valores de duração. Esta entrada requer a configuração da entrada Habilitar tempo limite.

Saídas

A atividade Aguardar condição não tem saídas.

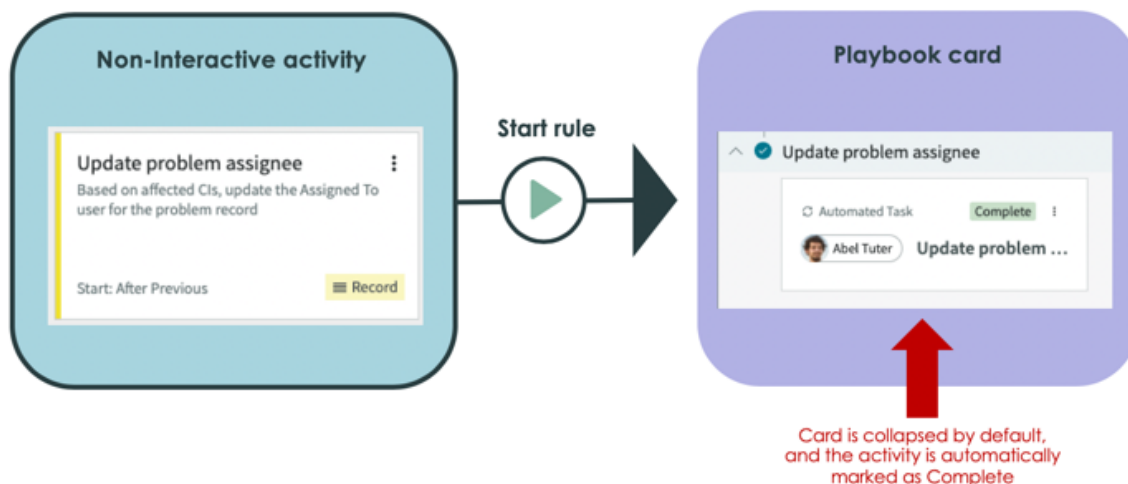
Atividades não interativas

Uma atividade não interativa é executado totalmente em segundo plano no Now Platform[®] e não requer nenhuma entrada do usuário.

Uma atividade não interativa é uma operação totalmente automatizada no Now Platform que não requer nenhuma entrada do usuário para prosseguir até a conclusão. As atividades não interativas ainda são renderizadas em um playbook, mas somente exibem informações para os agentes. Configure as entradas de atividade para uma atividade interativa para que a atividade seja uma operação totalmente automatizada no Now Platform.

Quando as atividades não interativas são executadas, elas prosseguem automaticamente para a conclusão ou são ignoradas. Por exemplo, se sua atividade atualizar automaticamente o usuário Atribuído a de um registro, o cartão do Playbook poderá exibir o nome do usuário Atribuído a recém-atualizado para o agente do playbook, mas o status do cartão será definido automaticamente como Concluído.

Atividades não interativas



As atividades não interativas se transformam em cartões de atividade que são recolhidos e marcados como concluídos em um playbook. O playbook continua em execução sem qualquer entrada do agente do playbook.

Para saber como projetar um playbook com atividades não interativas, consulte [projetar um processo automatizado](#).

Atividade Criar registro automatizado

Crie um registro sem pausar o playbook para solicitar a entrada do usuário. Quando a atividade é executada, ela cria imediatamente o registro e continua para a próxima atividade no playbook. O registro deve atender às regras de validação do lado do servidor, como políticas de dados, regras de negócio e campos obrigatórios definidos por dicionário, mas ignora as políticas de IU.

Funções e disponibilidade

- Esta atividade está disponível como uma atividade comum. Usuários com admin, playbook.admin ou pd_author podem adicionar esta atividade a um playbook.

Entradas

Abra o painel de propriedades da atividade e configure sua atividade para adicionar valores para as seguintes entradas. Se o valor de entrada variar, use o seletor de cápsula para mostrar onde obter o valor. Para saber mais sobre o seletor de cápsula, consulte [Exemplos de referência com pontos](#) .

Entrada	Tipo	Descrição
Rótulo	Cadeia de caracteres	Título a ser exibido como cartão de atividade e playbook.
Descrição	Cadeia de caracteres	Informações a serem exibidas sobre o uso ou o resultado da atividade.
Executar condição	Construtor de condições	<p>Condições que devem ser atendidas para executar uma atividade ou fase. Você pode usar dados de atividades anteriores para criar condições.</p> <p>i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.</p>
Regra de Início	Escolha	<p>Em Programação > Regra de Início, selecione uma regra de início para quando sua fase deve começar a ser executada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quando o processo começa: sua fase começa a ser executada assim que o playbook é iniciado. • Após fases específicas: sua fase começa a ser executada após a conclusão da(s) fase(s) especificada(s). <p>Em Programação > Regra de início, selecione uma regra de início para quando sua atividade deve começar a ser executada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quando a fase começa: sua atividade começa a ser executada assim que a fase começa. Sua fase começa a ser executada quando o playbook é acionado.

Entrada	Tipo	Descrição
		<ul style="list-style-type: none"> • Após atividades específicas: sua atividade começa a ser executada após a conclusão das atividades especificadas.
Iniciar com atraso	Verdadeiro/falso	<p>Opção de aguardar um determinado período de tempo antes de executar uma atividade ou fase. Quando habilitada, esta entrada exibe o Propriedades de entrada de início com atraso.</p> <p>i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.</p>
Nome da Tabela	Nome da Tabela	Tabela na qual você deseja criar um novo registro.
Campos	Valor do modelo	Valores de campo a serem definidos durante a criação do registro.

Saídas

Essas saídas podem fornecer dados para outras atividades em seu playbook. Você pode acessar esses dados como entradas de atividade ao configurar sua atividade:

Saída	Tipo	Descrição
Nome da Tabela	Nome da tabela	Tabela que contém o novo registro.
Registro	Tarefa.Referência [task]	Referência ao registro criado.

Atividade Envio de e-mail automatizado

Crie um e-mail a partir de dados coletados ou gerados anteriormente sem pausar o playbook para solicitar a entrada do usuário. Quando a atividade é executada, ela envia o e-mail imediatamente e continua para a próxima atividade no playbook.

Funções e disponibilidade

Esta atividade está disponível como uma atividade comum. Usuários com admin, playbook.admin ou pd_author podem adicionar esta atividade a um playbook.

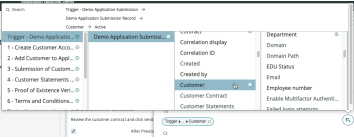
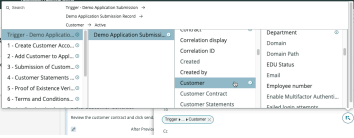
Entradas

Abra o painel de propriedades da atividade e configure sua atividade para adicionar valores para as seguintes entradas. Se o valor de entrada variar, use o seletor de cápsula

para mostrar onde obter o valor. Para saber mais sobre o seletor de cápsula, consulte [Exemplos de referência com pontos](#) .

Entrada	Tipo	Descrição
Rótulo	Cadeia de caracteres	Título a ser exibido como cartão de atividade e playbook.
Descrição	Cadeia de caracteres	Informações a serem exibidas sobre o uso ou o resultado da atividade.
Executar condição	Construtor de condições	<p>Condições que devem ser atendidas para executar uma atividade ou fase. Você pode usar dados de atividades anteriores para criar condições.</p> <p>i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.</p>
Regra de Início	Escolha	<p>Em Programação > Regra de Início, selecione uma regra de início para quando sua fase deve começar a ser executada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quando o processo começa: sua fase começa a ser executada assim que o playbook é iniciado. • Após fases específicas: sua fase começa a ser executada após a conclusão da(s) fase(s) especificada(s). <p>Em Programação > Regra de início, selecione uma regra de início para quando sua atividade deve começar a ser executada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quando a fase começa: sua atividade começa a ser executada assim que a fase começa. Sua fase começa a ser executada quando o playbook é acionado. • Após atividades específicas: sua atividade

Entrada	Tipo	Descrição
		começa a ser executada após a conclusão das atividades especificadas.
Iniciar com atraso	Verdadeiro/falso	<p>Opção de aguardar um determinado período de tempo antes de executar uma atividade ou fase. Quando habilitada, esta entrada exibe o Propriedades de entrada de início com atraso.</p> <p>i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.</p>
Para	Lista de Usuários	<p>Lista de destinatários do e-mail. Existem três maneiras de configurar este campo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Insira endereços de e-mail como cadeias de caracteres se quiser que os e-mails sejam enviados para os mesmos endereços sempre. • Quando o valor do endereço de e-mail variar, use o seletor de cápsula para indicar onde encontrar o endereço de e-mail do destinatário. Por exemplo, você usaria o seletor de cápsula se quiser notificar automaticamente os solicitantes de cartão de crédito sobre uma rejeição, porque cada solicitante tem um e-mail diferente. <p>Você selecionaria o registro do cliente no gatilho (quando a candidatura fosse enviada), porque é lá que o endereço de e-mail do candidato é encontrado.</p>

Entrada	Tipo	Descrição
		 <ul style="list-style-type: none"> • Para Playbook Experience, você pode deixar o campo em branco se quiser solicitar que os agentes ou executantes insiram essas informações durante uma execução de playbook.  <p>i Nota: Este campo pode ser editado durante uma execução de playbook.</p>
Cc	Lista de Usuários	Lista de destinatários Cc para o e-mail.
Assunto	Cadeia de caracteres	Assunto do e-mail.
Corpo da mensagem	HTML	Corpo do e-mail.

Entradas avançadas

Depois de configurar as entradas necessárias para sua atividade, você também pode optar por configurar entradas adicionais. No painel lateral, selecione **Mostrar opções adicionais** para exibir essas entradas avançadas. Para obter mais informações, consulte [Experiência de atividade](#).

Entrada	Tipo	Descrição
Para endereço de e-mail	Cadeia de caracteres	Lista separada por vírgula de endereços de e-mail.
Endereço de e-mail Cc	Cadeia de caracteres	Lista separada por vírgulas de endereços de e-mail copiados.
Cco	Lista de Usuários	Cco cópia oculta da lista de destinatários do e-mail.
Endereço de e-mail Cco	Cadeia de caracteres	Lista separada por vírgulas de endereços de e-mail de cópia oculta.

Entrada	Tipo	Descrição
Registro de destino	Tarefa.Referência [task]	Referência ao registro ao qual o sistema anexa o e-mail.
Tabela	Nome da Tabela	Tabela que contém dados de atividade ou playbook.

Saídas

Essas saídas podem fornecer dados para outras atividades em seu playbook. Você pode acessar esses dados como entradas de atividade ao configurar sua atividade:

Saída	Tipo	Descrição
Registro	Referência.Tarefa[tarefa]	Referência ao registro criado.
E-mail	Referência.Notificação[syseven]	Referência ao registro de notificação por e-mail recém-criado

Atividade Registro de atualização automatizada

Atualize um registro sem pausar o playbook para solicitar a entrada do usuário. Quando a atividade é executada, ela atualiza imediatamente o registro e continua para a próxima atividade no playbook. O registro deve atender às regras de validação do lado do servidor, como políticas de dados, regras de negócio e campos obrigatórios definidos por dicionário, mas ignora as políticas de IU.

Funções e disponibilidade

- Esta atividade está disponível como uma atividade comum. Usuários com admin, playbook.admin ou pd_author podem adicionar esta atividade a um playbook.

Entradas

Abra o painel de propriedades da atividade e configure sua atividade para adicionar valores para as seguintes entradas. Se o valor de entrada variar, use o seletor de cápsula para mostrar onde obter o valor. Para saber mais sobre o seletor de cápsula, consulte [Exemplos de referência com pontos](#).

Entrada	Tipo	Descrição
Rótulo	Cadeia de caracteres	Título a ser exibido como cartão de atividade e playbook.
Descrição	Cadeia de caracteres	Informações a serem exibidas sobre o uso ou o resultado da atividade.
Executar condição	Construtor de condições	Condições que devem ser atendidas para executar uma atividade ou fase. Você pode usar dados de

Entrada	Tipo	Descrição
		<p>atividades anteriores para criar condições.</p> <p>i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.</p>
Regra de Início	Escolha	<p>Em Programação > Regra de Início, selecione uma regra de início para quando sua fase deve começar a ser executada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quando o processo começa: sua fase começa a ser executada assim que o playbook é iniciado. • Após fases específicas: sua fase começa a ser executada após a conclusão da(s) fase(s) especificada(s). <p>Em Programação > Regra de início, selecione uma regra de início para quando sua atividade deve começar a ser executada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quando a fase começa: sua atividade começa a ser executada assim que a fase começa. Sua fase começa a ser executada quando o playbook é acionado. • Após atividades específicas: sua atividade começa a ser executada após a conclusão das atividades especificadas.
Iniciar com atraso	Verdadeiro/falso	<p>Opção de aguardar um determinado período de tempo antes de executar uma atividade ou fase. Quando habilitada, esta entrada exibe o Propriedades de entrada de início com atraso.</p>

Entrada	Tipo	Descrição
		i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.
Registro	Referência	Referência ao registro que você deseja atualizar.
Tabela	Nome da Tabela	Tabela que contém o registro a ser atualizado.
Campos	Valor do modelo	Valores de campo a serem alterados durante a atualização do registro.

Saídas

Essas saídas podem fornecer dados para outras atividades em seu playbook. Você pode acessar esses dados como entradas de atividade ao configurar sua atividade:

Saída	Tipo	Descrição
Tabela	Nome da Tabela	Tabela que contém o registro atualizado.
Registro	Referência.Tarefa[tarefa]	Referência ao registro atualizada.

Preenchimento automático do formulário do usuário

Exiba um formulário durante o tempo de execução para coletar valores de entrada para seu playbook.

Funções e disponibilidade

Esta atividade está disponível como uma atividade comum. Usuários com admin, playbook.admin ou pd_author podem adicionar esta atividade a um playbook.

Entradas

Abra o painel de propriedades da atividade e configure sua atividade para adicionar valores para as seguintes entradas. Se o valor de entrada variar, use o seletor de cápsula para mostrar onde obter o valor. Para saber mais sobre o seletor de cápsula, consulte [Exemplos de referência com pontos](#).

Entrada	Tipo	Descrição
Condição de conclusão	Construtor de condições	Crterios que devem ser atendidos para concluir a atividade e salvar o registro.

Entradas avançadas

Depois de configurar as entradas necessárias para sua atividade, você também pode optar por configurar entradas adicionais. No painel lateral, selecione **Mostrar opções adicionais** para exibir essas entradas avançadas. Para obter mais informações, consulte [Experiência de atividade](#).

Entrada	Tipo	Descrição
---------	------	-----------

Saídas

Essas saídas podem fornecer dados para outras atividades em seu playbook. Você pode acessar esses dados como entradas de atividade ao configurar sua atividade:

Atividade Pesquisar registros

Encontre registros do sistema que correspondam a um conjunto de condições.

Funções e disponibilidade

- Esta atividade está disponível como uma atividade comum. Usuários com admin, playbook.admin ou pd_author podem adicionar esta atividade a um playbook.

Entradas

Abra o painel de propriedades da atividade e configure sua atividade para adicionar valores para as seguintes entradas. Se o valor de entrada variar, use o seletor de cápsula para mostrar onde obter o valor. Para saber mais sobre o seletor de cápsula, consulte [Exemplos de referência com pontos](#) .

Entrada	Tipo	Descrição
Rótulo	Cadeia de caracteres	Título a ser exibido como cartão de atividade e playbook.
Descrição	Cadeia de caracteres	Informações a serem exibidas sobre o uso ou o resultado da atividade.
Executar condição	Construtor de condições	Condições que devem ser atendidas para executar uma atividade ou fase. Você pode usar dados de atividades anteriores para criar condições. i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.
Regra de Início	Escolha	Em Programação > Regra de Início , selecione uma regra de início para quando sua fase deve começar a ser executada: <ul style="list-style-type: none"> • Quando o processo começa: sua fase começa a ser executada assim que o playbook é iniciado. • Após fases específicas: sua fase começa a

Entrada	Tipo	Descrição
		<p>ser executada após a conclusão da(s) fase(s) especificada(s).</p> <p>Em Programação > Regra de início, selecione uma regra de início para quando sua atividade deve começar a ser executada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quando a fase começa: sua atividade começa a ser executada assim que a fase começa. Sua fase começa a ser executada quando o playbook é acionado. • Após atividades específicas: sua atividade começa a ser executada após a conclusão das atividades especificadas.
Iniciar com atraso	Verdadeiro/falso	<p>Opção de aguardar um determinado período de tempo antes de executar uma atividade ou fase. Quando habilitada, esta entrada exibe o Propriedades de entrada de início com atraso.</p> <p>i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.</p>
Tabela	Nome da Tabela	Tabela cujos registros você deseja pesquisar.
Condições	Construtor de condições	Critérios que você deseja que sua lista de registros atenda.

Entradas avançadas

Depois de configurar as entradas necessárias para sua atividade, você também pode optar por configurar entradas adicionais. No painel lateral, selecione **Mostrar opções adicionais** para exibir essas entradas avançadas. Para obter mais informações, consulte [Experiência de atividade](#).

Entrada	Tipo	Descrição
Ordenar por	Cadeia de caracteres	Campo que você deseja usar para classificar uma lista de registros.
Tipo de Classificação	Escolha	Opção para classificar registros em ordem alfabética ou reverter em ordem alfabética.
Máximo de Resultados	Números inteiros	Número máximo de resultados a serem exibidos para os usuários finais.

Saídas

Essas saídas podem fornecer dados para outras atividades em seu playbook. Você pode acessar esses dados como entradas de atividade ao configurar sua atividade:

Saída	Tipo	Descrição
Registros	Registros	Referências aos registros que atendem às condições especificadas
Contagem	Números inteiros	Número de registros encontrados

Atividade Tomar uma decisão - Primeira correspondência

Regras de execução em uma tabela de decisão. Quando esta atividade for executada, ela será concluída imediatamente e continuará a execução do processo. A atividade retorna o resultado da primeira regra de decisão correspondente, com base na classificação das regras. Para retornar resultados de todas as regras correspondentes, adicione a tabela de decisão a um subfluxo.

Funções e disponibilidade

Esta atividade está disponível como uma atividade comum. Usuários com admin, playbook.admin ou pd_author podem adicionar esta atividade a um playbook.

Entradas

Abra o painel de propriedades da atividade e configure sua atividade para adicionar valores para as seguintes entradas. Se o valor de entrada variar, use o seletor de cápsula para mostrar onde obter o valor. Para saber mais sobre o seletor de cápsula, consulte [Exemplos de referência com pontos](#).

Nota: Você deve selecionar a tabela de decisão a ser executada. Todas as entradas e saídas adicionais são dinâmicas com base na tabela de decisão.

Entrada	Tipo	Descrição
Rótulo	Cadeia de caracteres	Título a ser exibido como cartão de atividade e playbook.
Descrição	Cadeia de caracteres	Informações a serem exibidas sobre o uso ou o resultado da atividade.
Executar condição	Construtor de condições	<p>Condições que devem ser atendidas para executar uma atividade ou fase. Você pode usar dados de atividades anteriores para criar condições.</p> <p>i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.</p>
Regra de Início	Escolha	<p>Em Programação > Regra de Início, selecione uma regra de início para quando sua fase deve começar a ser executada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quando o processo começa: sua fase começa a ser executada assim que o playbook é iniciado. • Após fases específicas: sua fase começa a ser executada após a conclusão da(s) fase(s) especificada(s). <p>Em Programação > Regra de início, selecione uma regra de início para quando sua atividade deve começar a ser executada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quando a fase começa: sua atividade começa a ser executada assim que a fase começa. Sua fase começa a ser executada quando o playbook é acionado. • Após atividades específicas: sua atividade começa a ser executada após a conclusão das atividades especificadas.

Entrada	Tipo	Descrição
Iniciar com atraso	Verdadeiro/falso	Opção de aguardar um determinado período de tempo antes de executar uma atividade ou fase. Quando habilitada, esta entrada exibe o Propriedades de entrada de início com atraso . i Nota: Mostre opções adicionais para ver este campo.
Nome da Tabela	Nome da Tabela	Tabela na qual você deseja criar um novo registro.
Campos	Valor do modelo	Valores de campo a serem definidos durante a criação do registro.

Saídas

Essas saídas podem fornecer dados para outras atividades em seu playbook. Você pode acessar esses dados como entradas de atividade ao configurar sua atividade:

Saída	Tipo	Descrição
Nome da Tabela	Nome da tabela	Tabela que contém o novo registro.
Registro	Tarefa.Referência [task]	Referência ao registro criado.

Referência de fluxos, subfluxos e ações

Veja detalhes sobre Workflow Studio componentes de fluxo, como ações, lógica de fluxo e propriedades.

Referências disponíveis por tipo de componente

Componente do Workflow Studio	Referências disponíveis
Fluxos	<ul style="list-style-type: none"> • Tipos de fluxos e quando usá-los • Workflow Studio tipos de gatilho de fluxo • Workflow Studio ações • Workflow Studio lógica de fluxo • Preferências do usuário para fluxos
Subfluxos	<ul style="list-style-type: none"> • Tipos de fluxos e quando usá-los • Workflow Studio ações

Referências disponíveis por tipo de componente

Componente do Workflow Studio	Referências disponíveis
	<ul style="list-style-type: none"> Workflow Studio lógica de fluxo Preferências do usuário para fluxos
Ações	<ul style="list-style-type: none"> Workflow Studio variáveis de dados de entrada e saída Workflow Studio etapas Compatível com Catálogo de serviços tipos de variáveis
Tudo	<ul style="list-style-type: none"> Diretrizes gerais para Workflow Studio fluxos, subfluxos e ações Funções de transformação Workflow Studio integrações de fluxo Workflow Studio propriedades do sistema de fluxo

Diretrizes gerais para Workflow Studio fluxos, subfluxos e ações

Crie, execute, solucione problemas e monitore seus componentes Workflow Studio com mais eficiência. Use estas diretrizes para otimizar o desempenho dos seus componentes Workflow Studio.

Visão geral do Workflow Studio

Integre a criação, a configuração e o monitoramento de fluxos de trabalho em uma experiência de página única. Consolide playbooks, fluxos, ações, tabelas de decisão e integrações em um ambiente de design.

Desenvolvimento de aplicações

Ao projetar uma ação ou um fluxo, use estas diretrizes gerais.

Use recursos de desenvolvimento de aplicações padrão Now Platform para criar, gerenciar, proteger e implantar conteúdo Flow Designer. Os designers de fluxo e ação normalmente executam as seguintes tarefas de desenvolvimento de aplicações:

- Crie uma aplicação personalizada para armazenar fluxos e ações.
- Defina as permissões da aplicação para compartilhar ou restringir o acesso aos dados da aplicação.
- Conceda aos desenvolvedores de aplicações acesso a Flow Designer.
- Publique aplicações personalizadas no repositório de aplicações para implantar fluxos e ações em outras instâncias.

Fluxos

Os fluxos devem ser coleções de trabalho curtas, modulares e reutilizáveis. Se demorarem mais de uma hora para serem executados, provavelmente serão muito longos e poderão ser mais eficientes.

Todas as diretrizes gerais que se aplicam a fluxos também se aplicam a subfluxos.

Impedir lógica de negócios conflitante ou duplicada

As automações podem ser criadas com o Flow Designer, regras de negócio, fluxos de trabalho e o Integration Hub. Antes de começar a usar Flow Designer, certifique-se de entender como as automações Now Platform existentes funcionam. Desative as automações antes de substituí-las por Flow Designer fluxos e ações. Consulte [Visão geral da arquitetura](#) para saber como Flow Designer funciona dentro de Now Platform.

Revise a documentação de [fluxos](#), [subfluxos](#) e [ações](#), se necessário.

Determine se o fluxo precisa de um gatilho ou entrada variável

Os fluxos sempre são executados quando suas condições de gatilho são atendidas e os gatilhos sempre fornecem os mesmos dados que a entrada para fluxos. Se você precisar de entrada de variável para iniciar um fluxo, crie um subfluxo.

Reutilizar lógica de negócios

Crie um conjunto de operações reutilizáveis como um subfluxo que pode ser usado em vários fluxos.

Conceder funções de fluxo para acessar dados protegidos por função e preservar as informações do usuário

As funções de fluxo ajudam a manter as permissões para seus fluxos simples. Use funções de fluxo para preservar as informações do usuário e conceder acesso aos dados, em vez de executar um fluxo como o usuário do sistema. A adição de funções de fluxo também concede acesso a dados adicionais que um fluxo iniciado pelo usuário normalmente não tem. As funções concedidas se aplicam somente ao fluxo. Eles não se aplicam ao usuário que iniciou o fluxo.

Use a lógica de fluxo ou um gatilho baseado em programação para controlar o tempo de fluxo

A lógica de fluxo ou os gatilhos baseados em programação ajudam a otimizar o desempenho de seus fluxos. Não use o método `gs.sleep()` para aguardar em um fluxo. O método `gs.sleep()` evita que o thread execute outro trabalho. Para executar um fluxo em um horário específico, use um gatilho baseado em programação. Para pausar um fluxo por uma duração específica, use a lógica de fluxo de condição [Aguardar uma duração](#) ou [aguardar](#).

Evitar dependências

Ramificações paralelas que dependem uma da outra paralisam um fluxo quando uma ramificação precisa aguardar a saída de outra ramificação. Em vez de criar ramificações paralelas em um fluxo, chame um subfluxo e retorne os resultados para o fluxo principal.

Contadores de loop de escopo

Os loops de script não têm um número máximo de iterações, portanto, os loops são executados infinitamente quando não há uma condição de saída válida.

Para garantir que haja uma condição de saída válida, contadores de loop de escopo em scripts em linha ou em etapas de script em uma ação. Adicionar

```
var a para (i=0; i< comprimento; i++) :para (var i = 0; i <
comprimento; i++)
```

Limitar para cada e Fazer até loops para 1000 iterações

Iterações com 1.000 ou mais loops podem levar a problemas de memória por ter que armazenar detalhes de execução e registros de contexto.

- Defina o máximo de registros em Pesquisar registros.
- Evite alterar a propriedade `sn_flow_designer.max_iterations`, cujo padrão é 1000.
- Para loops aninhados, cada loop tem seu próprio número máximo de iterações.
- Para grandes quantidades de processamento de dados, considere o envio em lotes menores.
- Para importações em massa, considere [as importações simultâneas](#) .

Use QuickAPI para execuções mais rápidas (alternativa de regra de negócio)

- As execuções [de QuickAPI](#) são muito mais rápidas, mas há menos capacidade de depuração.
- As execuções de QuickAPI em primeiro plano são executadas na sessão do usuário como o usuário que chamou o fluxo.
- As execuções de QuickAPI em segundo plano são executadas em um thread em segundo plano e na sessão do usuário do "sistema".

Usar loops Fazer até em vez de chamar fluxos deles próprios

A recursão direta em que um fluxo chama a si mesmo não é permitida e há erros. Recursão indireta em que o fluxo A chama o fluxo B, que chama o fluxo A é permitido até três vezes. Em vez de chamar um fluxo recursivamente, use a lógica de fluxo Fazer até para continuar trabalhando em registros até que uma determinada condição seja atendida.

Executar fluxos em segundo plano

A execução de fluxos em segundo plano permite que threads de IU sejam liberados em vez de pausar a sessão do usuário até que a execução do fluxo seja concluída. Por padrão, os fluxos são executados de forma assíncrona em segundo plano. A execução de fluxos em segundo plano permite que os usuários continuem trabalhando na IU enquanto o fluxo é executado.

Evite a lógica de fluxo que aguarda após coletar uma saída grande

Usar uma carga grande imediatamente após sua recuperação pode ajudar a evitar problemas de memória. Em vez de armazenar uma carga grande na memória, adicione ações para processar a carga. Quanto mais cedo você processar uma carga recuperada, mais cedo o sistema poderá liberar memória para processar outras ações.

Minimizar salterando entre ambientes

Alternar constantemente entre a instância e as etapas do servidor MID em um fluxo pode levar a atrasos no processamento. Para minimizar o risco de atrasos, limite a alternância entre a instância e o MID a apenas uma vez.

Incluir registros `sys_complex_object` gerados pelo fluxo em conjuntos de atualizações

A ausência de esquemas [de dados complexos](#) pode causar problemas de execução. Certifique-se de incluir registros `sys_complex_object` gerados pelo fluxo em conjuntos de atualizações. Em vez de criar conjuntos de atualizações

manualmente, considere transferir fluxos de uma instância para outra usando o repositório de aplicações.

Fluxos de chamada de um script quando você precisar de um gatilho personalizado

Se nenhum dos gatilhos existentes atender às necessidades de negócio, você poderá criar um script para iniciar um fluxo quando suas condições de gatilho personalizadas forem atendidas. Em vez de criar um fluxo com um gatilho desnecessário, considere criar um subfluxo que não tenha um gatilho. Use o script para fornecer as entradas de subfluxo necessárias somente quando as condições do script forem atendidas. Chamar um subfluxo em vez de um fluxo evita a possibilidade de as condições do gatilho de fluxo serem atendidas e de executar o fluxo inesperadamente.

Evite implantar fluxos de versão mais recentes em instâncias em versões mais antigas

Workflow Studio não é compatível com a implantação de fluxos de versão mais recentes em instâncias em execução em versões anteriores.

⚠ PERIGO: O modelo de dados de fluxo pode mudar entre versões, o que pode impedir a execução de fluxos mais recentes ou produzir resultados inesperados ao executar em instâncias de versão anterior. Faça upgrade de suas instâncias para que estejam nas mesmas versões de lançamento antes de implantá-las.

Desativar a emissão de relatórios de fluxo na produção

Minimize a quantidade de memória necessária para executar fluxos desabilitando a [Emissão de relatórios de fluxo](#). O relatório de fluxo armazena informações de configuração e tempo de execução para a página Detalhes da execução. Esses relatórios são bons para solução de problemas, mas exigem que uma grande quantidade de dados seja mantida na memória e no banco de dados. Por padrão, a emissão de relatórios de fluxo está desabilitada e o sistema só gera detalhes de execução quando você testa manualmente um fluxo ou ação. Em vez disso, você pode usar arquivos de log, que ainda estão disponíveis quando a emissão de relatórios está desativada.

Reduza a quantidade de memória consumida em fluxos com loop aninhado

Quando a emissão de relatórios estiver ativada, defina `com.snc.process_flow.reporting.iteration.lastn` com um valor de "1" para reduzir os valores das quantidades de memória que as iterações de loop anteriores consomem. Quanto mais iterações você relatar, mais memória será necessária.

Subfluxos

As diretrizes gerais que se aplicam a [fluxos](#) também se aplicam a subfluxos.

Os motivos para usar um subfluxo em vez de um fluxo incluem o seguinte:

Determine se o fluxo precisa de um gatilho ou entrada variável

Os fluxos sempre são executados quando suas condições de gatilho são atendidas. Os gatilhos sempre fornecem os mesmos dados que a entrada para fluxos. Se você precisar de entrada de variável para iniciar um fluxo, crie um subfluxo.

Reutilizar lógica de negócios

Crie um conjunto de operações reutilizáveis como um subfluxo que pode ser usado em vários fluxos.

Configure diferentes valores de entrada para cada chamada

Configure os valores de entrada de um subfluxo de forma diferente a cada chamada. Por exemplo, projete um subfluxo para aceitar diferentes tipos de registro como uma execução de entrada. Reutilize este subfluxo de registro genérico em vez de gravar um fluxo específico para cada tipo de registro.

Melhorar o desempenho e a legibilidade de fluxos grandes

Use subfluxos quando um fluxo exceder 25 ações. 50 é o número máximo de ações especificado pela propriedade do sistema `sn_flow_designer.max_actions`, mas limite um fluxo a 25 ações para obter o melhor desempenho.

Passar entradas e saídas com subfluxos

Chame subfluxos se quiser passar entradas e saídas. Use subfluxos se quiser especificar as entradas disponíveis para um subfluxo quando ele iniciar ou se quiser especificar as saídas disponíveis para o fluxo primário após o término de um subfluxo.

Acionar vários fluxos em um único evento em vez de usar subfluxos paralelos

- Use subfluxos paralelos se houver saídas inter-relacionadas ou se alguma ação precisar ser realizada quando todas estiverem disponíveis. Caso contrário, é mais simples acionar vários fluxos.
- Para configurar subfluxos paralelos, inicie cada subfluxo sem aguardar e use a condição aguardar para aguardar que cada subfluxo seja terminal (concluído, com erro, cancelado)

Use fluxos dinâmicos se você tiver vários subfluxos com funcionalidade semelhante

Os fluxos dinâmicos permitem compartimentar seus processos aplicando um modelo para lidar com as entradas de vários subfluxos semelhantes. A compartimentalização permite distinguir entre subfluxos que executam funções semelhantes, como subfluxos para spokes [do IntegrationHub](#) .

Evite o limite de 10 itens no processo de manipulação de erros

Em vez de forçar o processo de tratamento de erros para caber dentro de um limite de 10 itens, chame subfluxos, que podem conter muito mais itens. Você também pode usar as saídas de subfluxo para acionar a automação em outros fluxos.

Executar ações corretivas

Em vez de recriar a mesma sequência de ações em vários fluxos, crie subfluxos reutilizáveis para corrigir erros nos dados de registro. Quando um erro de fluxo deixar os dados de registro em um estado indesejado, use subfluxos para corrigir esses registros. Você pode usar o manipulador de erros para identificar esses dados de registro como uma saída de subfluxo.

Gatilhos

Siga estas diretrizes gerais ao criar gatilhos de registro.

Determine se o fluxo precisa de um gatilho ou entrada variável

Os fluxos sempre são executados quando suas condições de gatilho são atendidas. Os gatilhos sempre fornecem os mesmos dados que a entrada para fluxos. Se você precisar de entrada de variável para iniciar um fluxo, crie um subfluxo.

Adicionar condições para especificar quais valores de registro iniciam seu fluxo

Iniciar um fluxo somente quando necessário consome menos recursos do sistema do que iniciar um fluxo, pausar e aguardar para retomar o fluxo até que uma condição de registro específica seja aplicada. Em vez de criar um fluxo que começa com uma ação Aguardar condição, redesenhe o fluxo para incluir a condição de espera como parte do gatilho de registro.

Criar condições exclusivas para gatilhos de registro na mesma tabela

Para evitar que os fluxos substituam um ao outro, crie condições exclusivas para cada fluxo em execução na mesma tabela. Se houver vários fluxos na mesma tabela e o mesmo filtro, não haverá como saber a ordem na qual os fluxos são executados. O uso de condições também ajuda a otimizar o desempenho do fluxo, retornando um conjunto menor e mais preciso de registros.

Ignorar registros adicionados ou atualizados por conjuntos para importação e atualização

Os gatilhos de registro ignoram os registros adicionados ou atualizados aplicando um conjunto de atualizações ou importando um arquivo XML. Essas operações se aplicam à aplicação ou tabela inteira, em vez de a um registro individual.

Substitua os gatilhos de registro nas tabelas do Catálogo de serviços pelos gatilhos da aplicação Catálogo de serviços

O Flow Designer não exibe mais tabelas do Catálogo de serviços como opções para gatilhos de registro. Em vez disso, crie fluxos que usam o tipo de gatilho da aplicação Catálogo de serviços.

Condições de espera

Siga estas diretrizes gerais ao criar fluxos que aguardam uma condição.

Use gatilhos de registro em vez de condições de espera para iniciar fluxos

Se você quiser que um fluxo seja executado somente quando determinadas condições de registro forem atendidas, crie um fluxo com um gatilho de registro em vez de iniciar e pausar um fluxo. Um fluxo de espera consome mais recursos do sistema do que um gatilho de fluxo.

Cancelar fluxos cujas condições de reinício nunca podem ocorrer

Evite que os fluxos esperem indefinidamente especificando condições de interrupção de fluxo com [Finalizar lógica de fluxo de fluxo](#). Para liberar recursos do sistema, você também pode cancelar qualquer fluxo cujas condições de reinício nunca possam ser atendidas. Por exemplo, cancele fluxos que aguardam atualizações de registro de incidentes em que o incidente relacionado está encerrado.

Restringir condições de espera aos campos presentes na tabela atual

A ação Aguardar condição só pode monitorar mudanças nos campos da tabela à qual o registro pertence. A ação não pode detectar mudanças em campos em registros relacionados ou variáveis de catálogo. Por exemplo, se uma ação aguardar mudanças em um registro de incidente, ela não poderá detectar mudanças em um registro relacionado, como um item do catálogo ou registro de tarefa de mudança. Evite criar condições de espera que façam referência com pontos para outro registro, pois esses campos realmente pertencem ao registro relacionado. Evite criar condições de espera que dependem de variáveis de catálogo.

Fluxos ou subfluxos com fases

Siga estas diretrizes gerais ao criar fluxos ou subfluxos com fases.

Evite definir fases que dependem de uma lógica de fluxo "Para cada"

O Flow Designer evita que você adicione fases em um bloco **Para cada**. Você só pode adicionar fases antes ou depois de um bloco **Para cada**.

Evite criar fases para os mesmos registros em diferentes fluxos ou subfluxos

Um campo de fase sempre exibe as informações de fase fornecidas pelo último fluxo ou subfluxo a ser executado no registro de uma tabela. Se vários fluxos ou subfluxos forem executados nos mesmos registros, as fases definidas em um fluxo ou subfluxo poderão, em princípio, substituir as fases de outro fluxo ou subfluxo. Para evitar que vários fluxos ou subfluxos substituam as fases um do outro, defina um gatilho exclusivo ou condições de início para cada fluxo ou subfluxo.

Evite atualizar campos de fase de fora de um fluxo ou subfluxo

Se você gerenciar fases com um fluxo ou subfluxo, evite atualizar diretamente os campos de fase do registro de fora do fluxo ou subfluxo. Atualizar manualmente o valor de um campo de fase pode produzir resultados inesperados ou indesejados.

Certifique-se de que cada fluxo em uma tabela tenha condições de gatilho exclusivas

Adicionar condições de gatilho exclusivas a cada fluxo garante que os fluxos sejam executados somente sob essas condições e evita que as fases de um fluxo substituam as fases de outro fluxo. A especificação de condições de gatilho exclusivas facilita a solução de problemas de fluxos, limitando o número de execuções de fluxo que podem produzir mudanças de registro.

Usar fases de erro para se comunicar com o usuário

O estado de erro de fluxo não afeta a execução do fluxo. Um fluxo continua em execução mesmo se atingir uma fase de erro. Use um bloco de lógica de fluxo condicional para definir a fase de erro e comunicar ao usuário que o estado da fase atual é Erro. Por exemplo, se uma aprovação não for aprovada dentro do limite necessário, convém comunicar um erro ao usuário.

Use a fase de erro para interromper o processamento de um fluxo

Use um bloco de lógica de fluxo condicional para identificar quando um fluxo entra na fase de erro. Use a lógica de fluxo para interromper o processamento do fluxo ou realizar algum tipo de ação de correção. Por exemplo, você pode mudar o estado ou a atribuição do registro quando um fluxo atinge um estado de erro.

Faça o seguinte na lógica de fluxo paralelo

Evite criar dependências de dados entre caminhos

Como um fluxo pode executar caminhos em qualquer ordem, evite criar dependências de dados entre caminhos separados. Por exemplo, não tem um caminho que cria um registro e outro que atualiza o mesmo registro. O caminho do registro de atualização pode ser executado antes do caminho do registro de criação.

Não compartilhe dados entre caminhos

Flow Designer evita que você arraste cápsulas de dados entre caminhos porque o sistema não pode determinar qual caminho será concluído primeiro para fornecer o valor de saída.

Lógica de fluxos dinâmicos

Use fluxos dinâmicos se você tiver vários subfluxos com funcionalidade semelhante

Os fluxos dinâmicos permitem compartimentar seus processos aplicando um modelo para lidar com as entradas de vários subfluxos semelhantes. A

compartimentalização permite distinguir entre subfluxos que executam funções semelhantes, como subfluxos para spokes do [IntegrationHub](#) .

Certifique-se de que as entradas de subfluxo chamadas dinamicamente correspondam às entradas de fluxo do modelo

O sistema gera um erro e o fluxo principal não pode ser executado corretamente quando as entradas de um fluxo dinâmico e do modelo de fluxo não coincidem.

Use o contexto correto ao obter saídas de fluxo

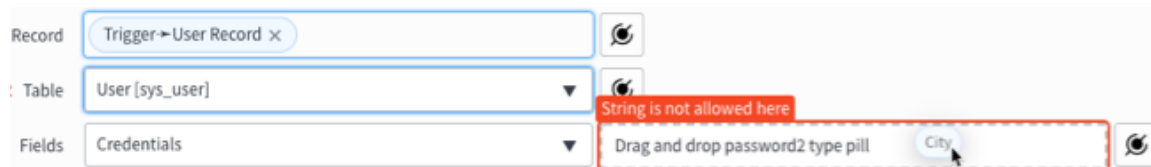
Um registro de contexto identifica exclusivamente a execução do fluxo. Se você executar um fluxo dinâmico várias vezes, haverá vários registros de contexto para escolher. Quando você usar o fluxo dinâmico várias vezes em um fluxo, certifique-se de escolher o registro de contexto correto na execução correta sempre que obter saídas de fluxo.

Cápsulas de dados do Password2

Siga estas diretrizes gerais ao projetar fluxos que contenham dados de senha (criptografada bidirecional).

Atribua valores usando as cápsulas de dados de senha (criptografada bidirecional) existentes.

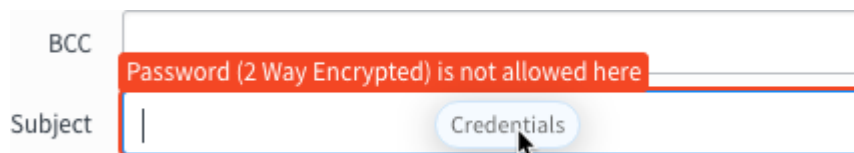
Você só pode atribuir um valor a uma variável password2 selecionando uma cápsula de dados password2 existente. Não há suporte para a seleção de valores de outros tipos de campo. Flow Designer apresenta uma mensagem de aviso quando tipos de cápsula de dados inválidos são selecionados.



i Nota: Você não pode inserir manualmente valores de senha (criptografada bidirecional).

Usar variáveis de senha (criptografada bidirecional) somente para tipos de campo válidos

Flow Designer O impede a seleção de cápsulas de dados do Password2 como o valor para tipos de campo inválidos. O sistema apresenta uma mensagem de aviso quando o campo é de um tipo incompatível.



Flow Designer só permite que as cápsulas de dados do Password2 sejam arrastadas para os seguintes tipos de campo:

- Campos do corpo do e-mail
- Campos HTML
- Campos de senha 2
- Variáveis de entrada do PowerShell

- Campos REST
 - Variáveis
 - Corpo da carga REST
 - Parâmetros de consulta
 - Cabeçalhos
 - Valores do formulário de várias partes REST
 - Valores codificados por URL de formulário
- Campos SOAP
 - Cabeçalhos
 - Envelope

i Nota: você não pode usar variáveis de senha (criptografada bidirecional) como condições

O Flow Designer executa uma verificação de validação quando um usuário salva, publica ou testa ações e fluxos. Esta verificação mostra que um alerta para quaisquer cápsulas de dados descartados em tipos de campo restrito e impede a execução da ação ou do fluxo. Atualize a ação ou o fluxo para remover a cápsula de dados inválidos e tente novamente a ação.

Configurar módulos de criptografia para descriptografia

Somente usuários com um acesso válido ao módulo de criptografia podem descriptografar e exibir o conteúdo das variáveis password2. Para especificar o algoritmo de criptografia e quais funções podem acessar dados criptografados, consulte [Criptografia Password2 com KMF](#) .

Ações do temporizador de porcentagem de ANS

Siga estas diretrizes gerais ao criar fluxos que contêm ações do Temporizador de percentual de Acordo de nível de serviço (ANS).

Adicionar ações do Temporizador de Percentual de ANS somente a fluxos com um gatilho de Tarefa de ANS

Uma ação do Temporizador de Percentual de ANS só pode ser executada quando o fluxo começa a partir de um gatilho de Tarefa de ANS. Você não pode ativar um subfluxo que contém uma ação do Temporizador de Percentual de ANS.

Criar lógica de fluxo condicional para valores de status esperados


Use o valor do campo **Status** como condição para a lógica de fluxo. Crie lógica de fluxo para valores **de status** esperados, como **Concluído**, **Reparoe Ignorado**. Por exemplo, adicione um bloco de lógica de fluxo **If** para enviar uma notificação quando o Temporizador de percentual de ANS tiver um status **Concluído**.

Atribua a cada ação do Temporizador de Percentual de ANS um valor cumulativo exclusivo de Aguardar porcentagem

Cada ação do Temporizador de Percentual de ANS calcula sua própria Data/Hora de Término Programada usando seu valor percentual Aguardar. Se você criar várias ações do Temporizador de Percentual de ANS, atribua a cada ação seu próprio valor cumulativo exclusivo de Aguardar porcentagem. Por exemplo, crie três ações separadas com diferentes valores de porcentagem concluída, como 25%, 50% e 75% concluído. Definir todas as três ações com o mesmo valor


de porcentagem concluída, como 25%, faz com que os temporizadores sejam concluídos ao mesmo tempo.

Copiar fluxos existentes para fazer personalizações

Reduza o tempo de desenvolvimento copiando os fluxos de ANS padrão e personalizando as cópias com sua própria lógica. Selecione um fluxo personalizado a ser executado a partir da definição do ANS. Consulte [Criar uma definição do ANS](#)  .

Entradas dinâmicas

Considerar entradas dinâmicas para integrações de terceiros

As entradas dinâmicas permitem criar fluxos que buscam dados dinamicamente de fontes externas. Em integrações de terceiros, as entradas dinâmicas podem fornecer valores de dados que pertencem a um endpoint específico. Para obter mais informações sobre como configurar integrações de terceiros com Flow Designer, consulte [IntegrationHub](#)  .

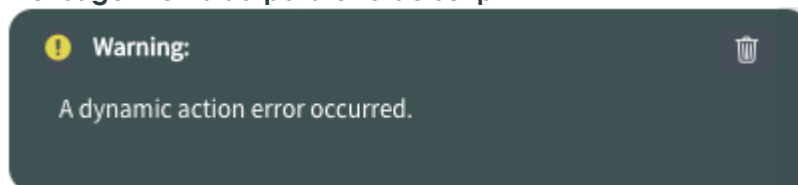
Esteja ciente do tempo necessário para recuperar grandes quantidades de dados

Por padrão, as entradas dinâmicas têm até 300 segundos para coletar dados antes que o tempo limite se esgote. Se a ação de coleta de dados precisar de mais tempo para coletar dados, defina a propriedade do sistema `sn_flow_designer.sync_action_execution_timeout_in_seconds` com um valor mais alto. No entanto, não use valores de tempo limite longos para fluxos interativos em que um usuário final deve inserir ou selecionar um valor.

Esteja ciente dos erros de script

Como todas as ações de coleta de dados usam uma etapa de script, podem ocorrer erros de script. Ao usar scripts para gerar variáveis JSON para suas entradas dinâmicas, você pode encontrar erros que impedem as entradas de receber os valores JSON de que precisam. Quando ocorre um erro de script de entrada dinâmica, a seguinte mensagem de aviso pode ser exibida.

Mensagem exibida para erro de script



Limitar as entradas do tipo de entradas dinâmicas a 40 valores de entrada

Uma entrada do tipo de entradas dinâmicas só pode renderizar um determinado número de entradas antes que o objeto JSON se torne muito grande para ser armazenado na memória. Limitar suas entradas dinâmicas a 40 valores de entrada minimiza as chances de você ficar sem memória e enfrentar comportamentos inesperados, como erros de renderização ou truncamento de dados.

Limitar a saída JSON a 5000 itens de matriz para modelos dinâmicos e escolhas dinâmicas

As entradas de escolha dinâmica e modelo dinâmico podem exibir até 5.000 itens de matriz. Uma opção dinâmica só pode exibir até 5.000 opções de lista de seleção e um modelo dinâmico só pode exibir até 5.000 valores de modelo de campo. Se a ação de coleta de dados coletar dados para um modelo dinâmico ou uma opção dinâmica, restrinja o número máximo de itens de matriz retornados para 5000. O limite de 5.000 itens de matriz evita que

a instância tenha problemas de desempenho ao renderizar as opções ou os valores de campo.

Saídas dinâmicas

Usar saídas dinâmicas para integrações de terceiros

Use saídas dinâmicas para introspecção e buscar dados de sistemas externos durante o design de fluxo. Por exemplo, você pode especificar endpoints de serviço ou ações de chamada que interagem com APIs de endpoint específicas. Para obter mais informações sobre como configurar integrações de terceiros com Flow Designer, consulte [IntegrationHub](#) .

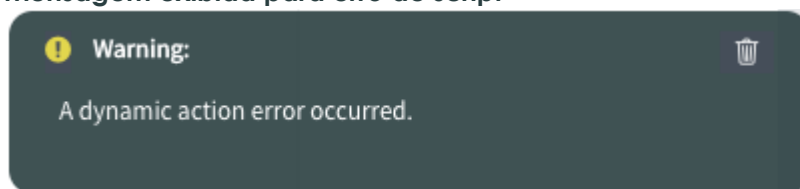
Observe o tempo necessário para recuperar grandes quantidades de dados

Por padrão, as saídas dinâmicas têm até 300 segundos para coletar dados antes que o sistema as interrompa. Se a ação de coleta de dados precisar de mais tempo para coletar dados, defina a propriedade do sistema `sn_flow_designer.sync_action_execution_timeout_in_seconds` com um valor maior. Evite valores de tempo limite longos para fluxos interativos em que um usuário final espera inserir ou selecionar um valor.

Esteja ciente dos erros de script

Como todas as ações de coleta de dados usam uma etapa de script, podem ocorrer erros de script. Revise todos os scripts usados para gerar variáveis JSON porque os erros de script podem impedir que as saídas recebam os valores JSON necessários. Quando ocorre um erro de script de saída dinâmica, a seguinte mensagem de aviso pode ser exibida.

Mensagem exibida para erro de script



Dados de List.[Tabela]

Adicionar um qualificador de referência para filtrar registros de lista

Filtre os registros que a variável de lista exibe como opções válidas adicionando um qualificador de referência. O qualificador de referência atua como um filtro de lista necessário e faz com que a variável de lista exiba somente os registros que correspondem às condições do qualificador de referência. Por exemplo, para exibir somente registros de incidentes ativos, adicione a condição do qualificador de referência **[Active][is][true]**.

Evite selecionar registros padrão para ações destinadas à ServiceNow Store

Evite selecionar registros padrão para uma lista, a menos que você saiba que todas as instâncias têm acesso aos registros selecionados. Os desenvolvedores do spoke normalmente não têm acesso aos dados dos clientes que instalam sua ação personalizada. Se você quiser publicar uma ação personalizada na ServiceNow Store, talvez precise fornecer registros padrão como dados de demonstração.

Usar variáveis de lista na lógica de fluxo Para cada

Você pode usar uma variável de lista para especificar os registros a serem processados na lógica de fluxo Para cada. A lógica de fluxo Para cada ignora qualquer sem registro `sys_id` presente nos dados. Por exemplo, se a variável Lista contiver um endereço de e-mail, a lógica de fluxo o ignorará.

Regras de aprovação

Forneça um valor padrão

Crie ou selecione uma regra de aprovação como um valor padrão.

Funções de transformação

Aplicar funções de transformação a tipos válidos de cápsulas de dados para a entrada

Certifique-se de verificar o tipo de cápsula de dados da entrada antes de aplicar uma função de transformação. A aplicação de uma função de transformação a um tipo de cápsula de dados inválido faz com que o sistema ignore a transformação. Também ocorrerá um erro se as funções de transformação produzirem resultados que o sistema não possa analisar. Por exemplo, ao transformar uma cadeia de caracteres em uma data, o sistema emitirá um erro se a transformação não produzir uma data válida.

Confirmar funções de transformação aplicadas para várias entradas com a mesma cápsula de dados

Uma função de transformação cria um novo valor no tempo de execução para uma entrada específica e não muda a cápsula de dados original. Se você usar a mesma cápsula de dados em várias ações ou etapas, as funções de transformação deverão ser aplicadas a cada entrada individualt.

Exibir valores transformados finais nos detalhes de execução do fluxo

Somente o valor transformado final, e não o valor de cada transformação aplicada, aparece nos [detalhes de execução do fluxo](#).

Testar funções de transformação para verificar se elas produzem os resultados esperados

Certifique-se de que suas funções de transformação produzam os valores de tempo de execução esperados para as cápsulas de dados. Para obter mais informações, consulte [Testar um fluxo](#) e [Testar uma ação](#).

Scripts em linha

Siga estas diretrizes gerais para criar scripts em linha reutilizáveis e sustentáveis.

Escrever script em linha para lógica pequena não reutilizável

Use o formato de script em linha ou modifique os dados para entradas e casos de uso específicos. Para lógica reutilizável, crie uma ação ou subfluxo.

Revisar funções de transformação disponíveis

Flow Designer fornece uma lista de funções de transformação padrão para conversões de dados e operações de formatação. Em vez de escrever e manter uma solução de script personalizada, selecione uma função de transformação existente, se houver uma disponível.

Inclusões de script de chamada a partir do script em linha

Chame uma inclusão de script a partir do script em linha para reduzir a quantidade de código que você grava e também para manter o código comum em um único local. Use o construtor de classe para chamar sua inclusão de script. Para obter mais informações sobre como criar uma inclusão de script, consulte [Inclusões de script](#) .

```
var si = new MyScriptInclude();
si.functionOne();
```

Crie ações ou subfluxos personalizados para código reutilizável em vez de script em linha

Crie ações ou subfluxos personalizados para lógica de dados reutilizáveis ou complexos, como alterar o tipo de dados de origem. Você também pode fornecer ações personalizadas ou subfluxos para designers de fluxo que não se sintam à vontade com o código.

Evite duplicar funcionalidade de ação e fluxo

Evite escrever scripts em linha que duplicam a funcionalidade de ação e fluxo. Por exemplo, em vez de escrever um script em linha para executar operações de registro, use as ações de linha de base de registro de criação e atualização.

Evitar mudanças de tipo de dados

Evite erros de tempo de execução verificando se o script em linha fornece informações no mesmo tipo de dados que a entrada ou a saída espera.

Crie variáveis declarando-as com a palavra-chave var

Use a palavra-chave `var` para declarar variáveis para que elas permaneçam dentro do escopo JavaScript apropriado. Quando você cria uma variável atribuindo um valor a ela, o JavaScript pode anexá-la ao objeto global, o que pode fazer com que os valores de variável persistam fora do escopo local e causem erros.

Processar saídas de registros com lógica de fluxo Para cada e o objeto de dados de fluxo

O script em linha só pode acessar a saída **de registros** de uma ação Pesquisar registros de Para cada lógica de fluxo. Adicione uma ação Pesquisar registros ao fluxo para gerar a saída de registros. Adicione uma lógica de fluxo Para cada ao fluxo para processar cada registro na saída de registros. Crie uma referência de script em linha para a lógica de fluxo Para cada usando os objetos `fd_data` e `item`. Por exemplo, esta referência pressupõe que a lógica de fluxo Para cada é o segundo item na descrição do fluxo `fd_data._2_for_each.item`.

Use sugestões autocompletáveis para gerar referências a dados de fluxo e ação.

Crie referências para dados de fluxo e ação usando o objeto `fd_data`. O editor de script exibe sugestões autocompletáveis para dados de fluxo e ação existentes quando você digita `fd_data`. Selecione uma sugestão para criar referências para dados de fluxo e ação.

i Nota: Consulte os dados de registro em uma lógica de fluxo Para cada usando o objeto **de item**.

Contadores de loop de escopo

Os loops de script não têm um número máximo de iterações, portanto, os loops são executados infinitamente quando não há uma condição de saída válida.

Para garantir que haja uma condição de saída válida, use contadores de loop de escopo em scripts em linha ou em etapas de script em uma ação. Adicionar `var` para `(i=0; i< comprimento; i+ +)` e obter para `(var i=0; i< comprimento; i+ +)`

Dados complexos

Siga estas diretrizes gerais para criar estruturas de dados reutilizáveis e de fácil manutenção.

Minimizar o número de níveis secundários na hierarquia

Quanto mais níveis secundários uma estrutura de dados tiver, mais difícil será exibir e selecionar uma variável de dados na hierarquia. Embora você possa criar estruturas de dados com qualquer número de níveis secundários, torna-se difícil navegar e entender estruturas de dados com mais de sete níveis secundários. Para obter a melhor experiência do usuário, evite criar estruturas de dados que tenham tantos níveis secundários que você precise rolar horizontalmente para vê-los e preenchê-los.

Crie um objeto separado para cada tipo de dados de registro

A maioria dos dados Flow Designer são dados de registro, sejam de uma instância ou de um sistema externo. Este método de design garante que você saiba o que o objeto contém e de onde os dados vêm.

Recriar estruturas de dados de registro

Ao criar objetos que recebem ou transmitem dados de registro, revise as entradas do dicionário do banco de dados para esses registros e crie estruturas de dados de objeto correspondentes. Por exemplo, suponha que você queira que um objeto contenha dados das tabelas Incidente e Item de configuração. Você pode criar um elemento de cadeia de caracteres para o campo **Descrição resumida** na tabela Incidente e uma matriz de elemento de cadeias de caracteres para o campo **Classe** na tabela Item de configuração.

Criar objetos para combinar diferentes tipos de registros

Se você precisar de informações de vários tipos de registros, crie um objeto que contenha todas as informações necessárias. Você pode usar o objeto para formatar ou analisar dados em Flow Designer.

Scripts com dados complexos

Lembre-se dessas diretrizes gerais ao criar scripts com dados complexos.

Use entradas de cadeia de caracteres para converter dados complexos em uma cadeia de caracteres JSON

Quando você mapeia dados complexos para uma entrada de cadeia de caracteres, Flow Designer os converte automaticamente em uma cadeia de caracteres JSON. Em vez de escrever um script, você pode adicionar uma entrada de cadeia de caracteres a uma etapa REST e mapeá-la para dados complexos de uma ação ou etapa anterior.

Salvar seus objetos como modelos

Salve seus objetos como modelos para que você possa reutilizá-los em outras ações, fluxos e etapas de script.

Criar variáveis de entrada de script para acessar dados anteriores

Crie uma variável de entrada de script para todos os dados que você deseja acessar a partir da entrada de ação ou de uma etapa anterior. Mapeie a variável de entrada do script para a cápsula de dados de entrada ou de etapa. Por exemplo, mapeie a variável de entrada do script para uma lista de registros de usuário que você pesquisou em uma etapa anterior.

Criar uma variável de saída de script para armazenar dados complexos

Crie uma variável de saída de script para armazenar todos os dados complexos que seu script criar. As variáveis de saída do script devem corresponder aos valores definidos no script. Por exemplo, crie uma matriz de objetos de contatos para armazenar vários objetos de contato. Salve o objeto de contato como um modelo para que você possa reutilizá-lo.

Mapear a saída da ação para a variável de saída do script

Quando você quiser que uma ação personalizada gere dados complexos, adicione uma saída de ação e mapeie-a para a cápsula de dados da variável de saída da etapa Script. Por exemplo, crie uma matriz de contatos e carregue o modelo de objeto de contato que você salvou anteriormente. Mapeie a saída da ação para a matriz de contatos produzida pela etapa de script.

Flow Designer e Domain Separation

Siga estas diretrizes gerais ao usar o Domain Separation com Flow Designer.

Certifique-se de que os fluxos, ações e subfluxos de locatário sejam executados corretamente para os domínios

Como os locatários não podem substituir o conteúdo Flow Designer, um administrador de provedor de serviço (SP) do domínio TOP deve criá-los e gerenciá-los para garantir que sejam executados corretamente nos domínios. Embora você possa criar fluxos específicos de domínio, os usuários que trabalham em domínios superiores na hierarquia podem acionar vários fluxos de domínio secundário. Por exemplo, um usuário que trabalha no domínio TOP pode acionar fluxos em domínios secundários, como ACME e INITECH.

i Nota: Os autores de fluxo podem ver somente Flow Designer conteúdo disponível de seu domínio atual e todos os domínios primários na hierarquia. Flow Designer não exibe o conteúdo visível de domínios "Contém".

Forneça um nome exclusivo para cada fluxo, ação e subfluxo

Como todos os domínios compartilham conteúdo Flow Designer, faça com que um administrador de SP no domínio TOP nomeie exclusivamente cada fluxo, ação e subfluxo. Isso garante que um fluxo destinado a um domínio não duplique o nome de um fluxo em outro domínio. Por exemplo, adicione o domínio ao nome do fluxo, como `Validar incidentes - TOP`, `Validar incidentes - ACME` e `Validar incidentes - INITECH`.

Certifique-se de que fluxos e ações contenham somente artefatos de domínios atuais ou primários

Flow Designer impede a ativação de qualquer fluxo que contenha artefatos indisponíveis para os domínios atuais ou primários. Por exemplo, se você criar um fluxo específico de domínio que pertence ao domínio ACME, ele não poderá conter ações ou subfluxos pertencentes ao domínio irmão INITECH.

Editar conteúdo Flow Designer no domínio ao qual ele pertence

Os usuários em um domínio primário não podem ver fluxos, ações e subfluxos em um domínio secundário. Eles devem mudar para o domínio ao qual pertencem para serem editados. Por exemplo, um administrador no domínio TOP não pode ver fluxos do domínio ACME. O administrador deve alternar para o domínio ACME para vê-los e editá-los.

Implantação

Evite implantar fluxos de versão mais recentes em instâncias em versões mais antigas

Workflow Studio não é compatível com a implantação de fluxos de versão mais recentes em instâncias em execução em versões anteriores.

⚠ PERIGO: O modelo de dados de fluxo pode mudar entre versões, o que pode impedir a execução de fluxos mais recentes ou produzir resultados inesperados ao executar em instâncias de versão anterior. Faça upgrade de suas instâncias para que estejam nas mesmas versões de lançamento antes de implantá-las.

Manipulação de erros de fluxo

Siga estas diretrizes gerais para obter os benefícios oferecidos pelo tratamento de erros de fluxo.

Evite adicionar itens de manipulação de erros à seção principal do fluxo

Um fluxo normalmente para de ser executado quando uma ação ou subfluxo retorna um erro na seção principal. Um fluxo interrompido não pode executar nenhuma ação ou subfluxo após o ponto em que retornou um erro. Adicionar ações de manipulação de erros e subfluxos à seção Manipulador de erros garante que eles sejam executados quando houver um erro.

Capturar informações de status de erro

O objeto Status de erro contém informações sobre a ação que produziu um erro. Você pode usar essas informações para identificar a causa do erro, bem como registrar os dados que podem precisar de correção.

Suprimir mensagens de erro de subfluxo

Você pode habilitar o Manipulador de erros para um subfluxo para impedir que seus erros sejam propagados em cascata para um fluxo primário. Deixar a seção Manipulador de erros de subfluxo vazia garante que ela sempre gere o estado **Concluído (erro detectado)**.

Use subfluxos para evitar o limite de 10 itens

Em vez de forçar o processo de tratamento de erros para caber dentro de um limite de 10 itens, chame subfluxos, que podem conter muito mais itens. Você também pode usar as saídas de subfluxo para acionar a automação em outros fluxos.

Usar subfluxos para executar ações corretivas

Em vez de recriar a mesma sequência de ações em vários fluxos, crie subfluxos reutilizáveis para corrigir erros nos dados de registro. Quando um erro de fluxo deixar os dados de registro em um estado indesejado, use subfluxos para corrigir esses registros. Você pode usar o manipulador de erros para identificar esses dados de registro como uma saída de subfluxo.

Avaliação de erro de ação

Siga estas diretrizes gerais para obter os benefícios oferecidos pela avaliação de erro de ação.

Permitir que somente etapas independentes continuem a execução

Permita que uma etapa continue em execução se ela não retornar os dados necessários para uma etapa posterior. Se uma etapa fornecer os dados necessários para etapas posteriores, você saberá que as etapas posteriores não poderão ser executadas com sucesso.

Evite mais de 10 condições de erro

Embora não haja limite para o número de condições de erro que você pode criar, cada condição de erro requer avaliação. Quanto mais condições de erro sua ação tiver para avaliar, mais lenta será a execução da ação.

Identificar falhas de etapa específicas

Você pode usar o Status da etapa para identificar quando uma etapa específica falha. Identificar uma etapa específica pode ser útil quando sua ação contém várias instâncias do mesmo tipo de etapa. Você também pode identificar uma etapa específica para que um manipulador de erros de fluxo possa executar as ações corretivas apropriadas para a falha.

Colocar condições de erro específicas antes de condições de erro gerais

A avaliação de erro é interrompida quando a ação encontra uma condição de erro correspondente. Colocar as condições de erro gerais em primeiro lugar pode impedir que a ação corresponda a condições de erro específicas.

Usar rótulos de condição de erro descritivos

Identifique uma condição de erro sem precisar editá-la. Por padrão, você só pode ver as condições de erro ao editá-las.

Administrador de fluxo

Desativar a emissão de relatórios de fluxo na produção

Minimize a quantidade de memória necessária para executar fluxos desabilitando a [Emissão de relatórios de fluxo](#). O relatório de fluxo armazena informações de configuração e tempo de execução para a página Detalhes da execução. Esses relatórios são bons para solução de problemas, mas exigem que uma grande quantidade de dados seja mantida na memória e no banco de dados. Por padrão, a emissão de relatórios de fluxo está desabilitada e o sistema só gera detalhes de execução quando você testa manualmente um fluxo ou ação. Em vez disso, você pode usar arquivos de log, que ainda estão disponíveis quando a emissão de relatórios está desativada.

Reduza a quantidade de memória consumida em fluxos com loop aninhado

Quando a emissão de relatórios estiver ativada, defina `com.snc.process_flow.reporting.iteration.lastn` com um valor de "1" para reduzir os valores das quantidades de memória que as iterações de loop anteriores consomem. Quanto mais iterações você relatar, mais memória será necessária.

Exibir valores transformados finais nos detalhes de execução do fluxo

Somente o valor transformado final aparece nos [detalhes de execução do fluxo](#) e não o valor de cada transformação aplicada.

Prioridade de fluxo

Siga estas considerações de design ao definir a prioridade de fluxo.

Evite definir todos os fluxos para serem executados com alta prioridade

Use uma combinação de prioridades em vez de definir todos os fluxos com alta prioridade. Os threads de trabalhador usam a prioridade relativa entre fluxos para selecionar o trabalho. Se todos os fluxos forem executados com alta prioridade, não haverá fluxos de prioridade mais baixa para aguardar.

Evite definir a prioridade de fluxo para fluxos que precisam ser pausados

Mantenha os fluxos que precisam ser pausados na prioridade média padrão, já que um fluxo que pausa perde seu valor de prioridade quando retoma a execução.

Usar alta prioridade para fluxos críticos para os negócios

Limite a alta prioridade a fluxos que têm alto valor comercial, são executados raramente e têm um tempo de execução curto. Evite definir fluxos de alto volume como alta prioridade, pois isso limita o número de threads de trabalhador disponíveis para executar outros fluxos. Um fluxo de alta prioridade

de execução longa também pode reduzir os threads de trabalhador disponíveis para executar outros fluxos.

Usar baixa prioridade para fluxos de alto volume

Execute fluxos de alto volume em baixa prioridade para que outros fluxos sensíveis ao tempo possam ser executados primeiro. Fluxos de baixa prioridade não devem ser sensíveis ao tempo.

Usar prioridade média para fluxos sensíveis ao tempo

Use a prioridade de fluxo padrão quando um fluxo tiver alguma urgência de tempo em comparação com outros fluxos.

Informações relacionadas

<https://learning.servicenow.com/>

Workflow Studio ações

As ações podem ser adicionadas a qualquer fluxo, permitindo que os analistas de processo automatizem os recursos Now Platform sem precisar escrever código.

Uma ação é uma operação reutilizável que permite aos analistas de processo automatizar os recursos de Now Platform sem precisar escrever o código. Por exemplo, a ação **Criar registro** permite que os analistas de processo gerem registros em uma tabela específica com valores específicos quando ocorrerem determinadas condições. As ações principais do ServiceNow, como Criar Registro, exigem alguma familiaridade com tabelas e campos de Now Platform. Os designers de ação podem criar ações específicas da aplicação para predefinir detalhes de configuração. Por exemplo, criar uma ação Criar tarefa de incidente garante que o analista de processo use a tabela e a configuração de campo corretas sempre que a ação for usada. Você pode adicionar ações específicas da aplicação ativando o spoke associado.

Em Workflow Studio, um analista de processo adiciona ações a um fluxo e define as opções de configuração.

Ações de pesquisa

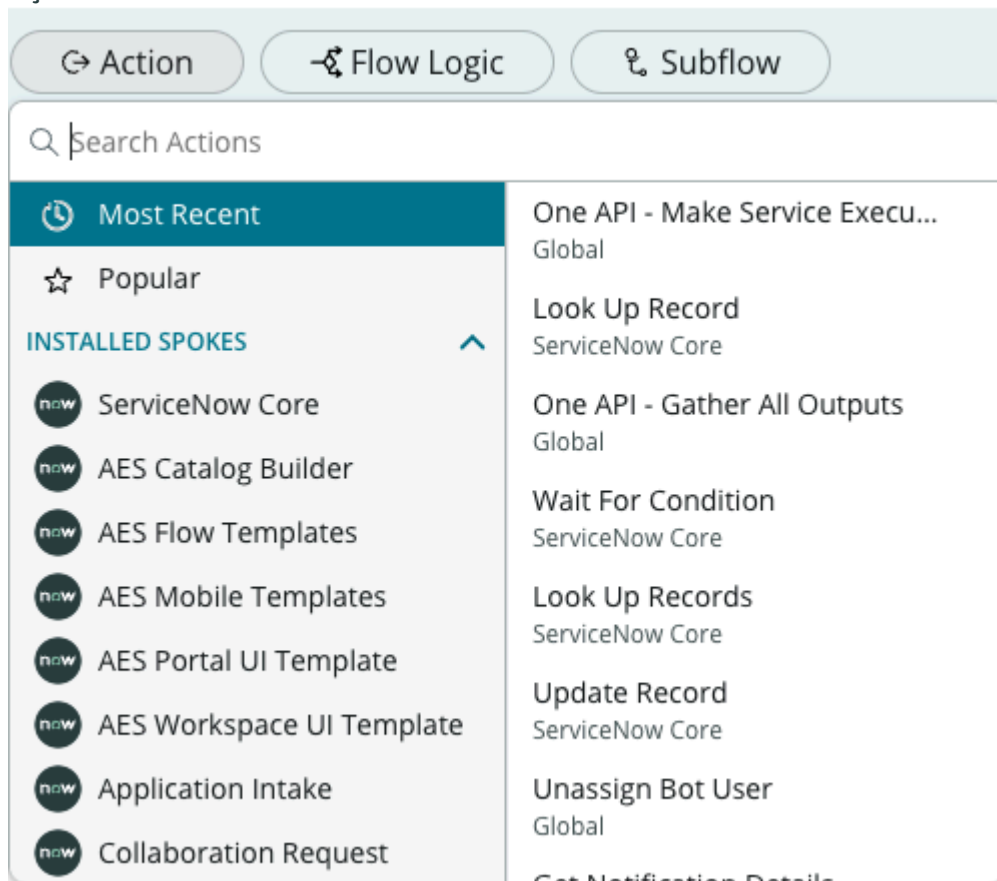
Você pode usar o filtro **Ações de pesquisa** para encontrar uma ação por nome ou spoke. Conforme você insere dados, Workflow Studio exibe uma lista de ações e spokes que correspondem aos seus critérios de pesquisa.

Filtro de ações de pesquisa

Mais recente

Você pode usar a opção **Mais recente** para exibir uma lista das ações selecionadas recentemente. Cada ação exibe o nome da ação e o spoke ao qual ela pertence abaixo do nome. Você pode usar o ícone de informações para ver mais informações sobre a ação, como sua descrição, entradas e saídas.

Ações mais recentes



Preencher

Você pode usar a opção **Popular** para exibir uma lista de ações que sua organização usa com frequência. O sistema executa um trabalho agendado a cada sete dias para gerar a lista de ações populares.

Spokes instalados

Workflow Studio exibe ações para cada spoke instalado. Você pode selecionar um nome de spoke para ver uma lista de ações disponíveis para o spoke. Todas as instâncias têm um ServiceNow spoke Core.

Uma ServiceNow ação principal é uma ação disponível para qualquer fluxo, independentemente dos spokes instalados. Não é possível exibir nem editar as ações principais da ServiceNow no ambiente de design de fluxos do Workflow Studio. Por exemplo, a ação **Solicitar aprovação** é uma ação principal da ServiceNow que permite que os analistas de processo usem aprovações da Now Platform. O Workflow Studio apresenta um conjunto de ações principais da ServiceNow para automatizar processos da Now Platform. Você pode adicionar ações específicas da aplicação ativando o spoke associado.

Você pode encontrar todas as ações personalizadas criadas no spoke ao qual elas pertencem. Como alternativa, use o filtro Pesquisar ações para pesquisar ações por nome.

Adicionar link da anotação de trabalho à ação de contexto

Adicione uma entrada de campo de diário que contém um link para o registro de contexto de fluxo atual. Use o link para exibir os detalhes de execução do fluxo atual. Você pode adicionar um link de contexto de fluxo a qualquer registro que tenha um campo de diário.

Funções e disponibilidade

Disponível como uma ação principal de Workflow Studio ServiceNow. Usuários com a função `flow_designer` ou `admin` podem adicionar uma ação a um fluxo e definir detalhes de configuração.

Entradas

Forneça um valor para cada entrada de que o fluxo precisa. Para adicionar valores dinâmicos, você também pode arrastar e soltar pilhas do painel de dados ou selecioná-las no seletor de pilhas.

Tabela

Tipo de dados: *Table Name*

Nome da tabela que contém o registro que você deseja atualizar com um link.

Registro

Tipo de dados: *Record*

Registre onde você deseja adicionar um link aos detalhes de execução do fluxo. Você pode usar [Ação Pesquisar registro](#) para encontrar um registro apropriado.

Campo de Diário

Tipo de dados: *Field Name*

Campo de diário para inserir o link para os detalhes de execução do fluxo. Por exemplo, o campo de anotações de trabalho de um registro de tarefa.

Saídas

Esta ação não tem saídas. Em vez disso, ele atualiza o registro selecionado para adicionar um link direto aos detalhes de execução do fluxo que executou esta ação.

Example: Adicionar um link a um registro de incidente

The screenshot shows the Workflow Studio editor for a flow named 'Demo Add Worknote Link to Context'. The flow is currently inactive. The configuration for the second action, 'Add Worknote Link to Context', is as follows:

- Action:** Add Worknote Link to Context
- Table:** Incident [incident]
- Record:** Trigger - Reco... > Incident Re...
- Journal Field:** Work notes
- Additional Comments:** Flow execution started:

The right-hand pane shows the 'Data' section with a tree view of variables and their types:

- Flow Variables
 - Trigger - Record Created
 - Incident Record (Record)
 - Incident Table (Table)
 - Run Start Time UTC (Date/Time)
 - Run Start Date/Time (Date/Time)
 - 1 - Update Record
 - Incident Record (Record)
 - Incident Table (Table)
 - Action Status (Object)
 - 2 - Add Worknote Link to Context
 - Action Status (Object)

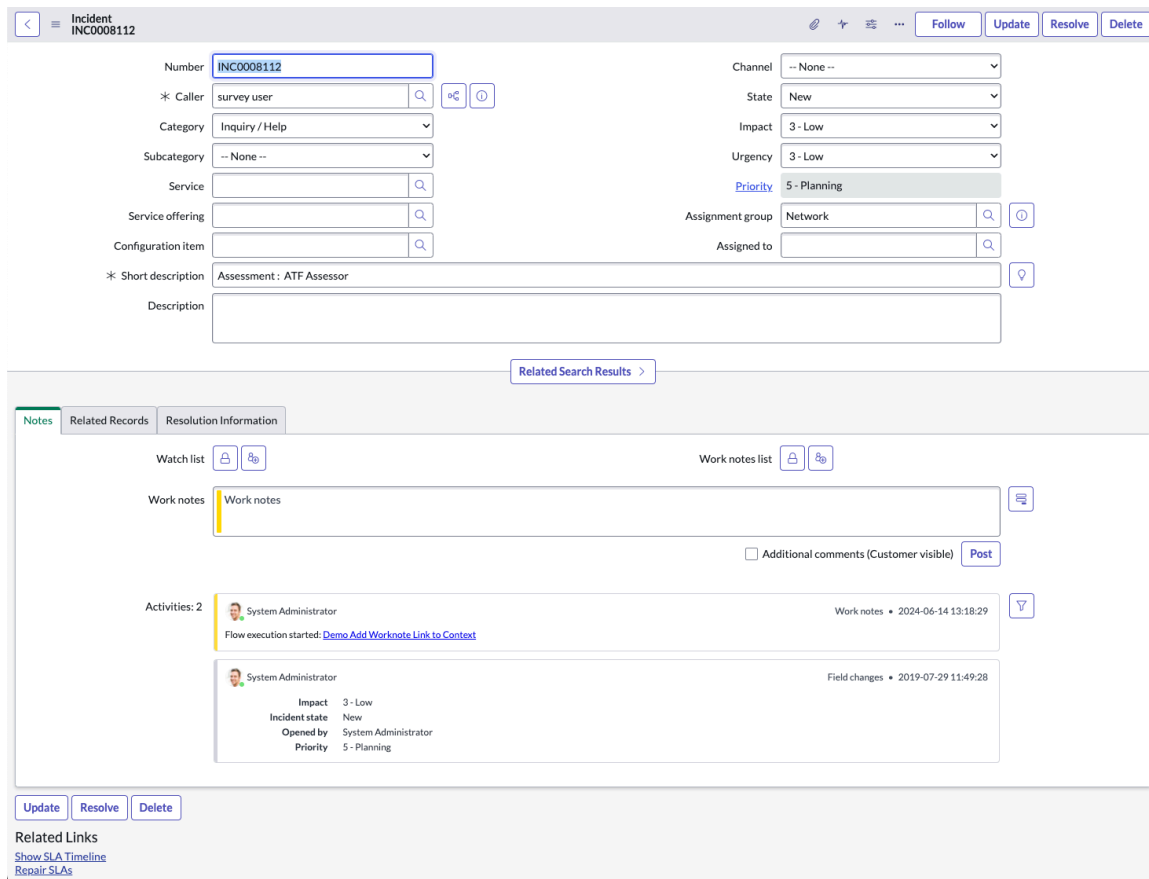
Neste exemplo, um fluxo é executado quando um incidente de prioridade 1 é criado na categoria Rede. A ação Atualizar registro atribui o incidente ao grupo de atribuição de rede. A ação Adicionar link de anotação de trabalho ao contexto atualiza o registro de incidente do gatilho. A ação adiciona o link ao campo Diário de anotações de trabalho.

The screenshot shows the 'EXECUTION DETAILS' for the 'Demo Add Worknote Link to Context' flow. The flow is completed. The execution details for the second action, 'Add Worknote Link to Context', are as follows:

VARIABLE NAME	RUNTIME VALUE	CONFIGURATION	TYPE
Table	incident	incident	Table Name
Record	INC0008112	Trigger - Reco... > Incident Re...	Document ID
Journal Field	work_notes	work_notes	Field Name
Additional Comments	Flow execution started:	Flow execution started:	String

VARIABLE NAME	RUNTIME VALUE	CONFIGURATION	TYPE
Action Status	{"Action Status":{"code":0,"message":"Success"}}		Object
Don't Treat as Error	true	true	True/False

Os detalhes da execução mostram que o registro de incidente de gatilho INC008112 foi atualizado para adicionar um link ao campo de anotações de trabalho.



O campo de anotações de trabalho do registro de incidentes contém uma mensagem de texto e um link para os detalhes de execução do fluxo.

Solicitar Ação de aprovação

Solicite aprovação para um registro com um campo de aprovação. Você pode configurar um conjunto de regras para aprovação, rejeição ou cancelamento. Se uma data de vencimento for adicionada a uma aprovação, a aprovação será automaticamente aprovada, rejeitada ou cancelada se os aprovadores não tiverem respondido até o horário designado.

Aprovações clássicas é um recurso da plataforma que permite que usuários ou grupos aproveem ou rejeitem uma tarefa.

Funções e disponibilidade

Disponível como uma ação principal de Workflow Studio ServiceNow. Usuários com a função `flow_designer` ou `admin` podem adicionar uma ação a um fluxo e definir detalhes de configuração.

Entradas

Forneça um valor para cada entrada de que o fluxo precisa. Para adicionar valores dinâmicos, você também pode arrastar e soltar pilhas do painel de dados ou selecioná-las no seletor de pilhas.

Registro

Tipo de dados: *Record*

Referência ao registro a ser aprovado. Se o registro contiver um campo de aprovação, Flow Designer definirá automaticamente a entrada Campo de aprovação.

Tabela

Tipo de dados: *Table Name*

Nome da tabela do registro associado à solicitação de aprovação. A tabela selecionada deve oferecer suporte a aprovações por ter um campo de estado de aprovação. Por exemplo, a Tabela de tarefas e suas extensões contêm campos de aprovação.

Motivo da aprovação

Tipo de dados: *String*

Cadeia de caracteres de texto que contém uma justificativa para a aprovação. Você pode usar este campo para auditoria e conformidade com a regulamentação. Essas informações são armazenadas na tabela Aprovação [sysapproval_approver]. Por exemplo, você pode listar por que uma solicitação de aprovação específica é necessária de um indivíduo ou de um grupo.

Campo de Aprovação

Tipo de dados: *Field Name*

Campo que contém os resultados das solicitações de aprovação.

Campo de Diário

Tipo de dados: *Field Name*

Campo para armazenar histórico e comentários associados à solicitação de aprovação.

Regras


Tipo de dados: *Approval Rules*

Regras de aprovação e rejeição para determinar quais usuários podem aprovar ou rejeitar solicitações e o que acontece após a aprovação ou rejeição.

As regras de aprovação ou rejeição incluem:

- Aprovação por qualquer um
- Todos os usuários aprovam
- Todos responderam e qualquer pessoa aprova
- % de usuários que aprovam
- Número de usuários aprovam

No campo ao lado da regra de aprovação, adicione os aprovadores desejados. Para adicionar aprovadores:

- Selecione usuários individuais ou grupos.
- Arraste ou selecione um campo de um registro.
- Selecione "Aprovadores manuais"  para permitir que um aprovador manual processe uma aprovação ou uma rejeição. Um aprovador manual é um usuário adicionado manualmente à lista relacionada de Aprovadores que pode aprovar a solicitação. Por exemplo, você pode adicionar manualmente

um especialista no assunto a uma tarefa para aprovar a solicitação. Para saber mais sobre como adicionar aprovadores manuais, consulte [Gere aprovações usando a lista relacionada de aprovadores](#).

i Nota: Por padrão, Solicitar aprovação gera registros de aprovação para usuários e grupos inativos. Esse comportamento permite que um fluxo ou ação continue funcionando mesmo quando um usuário ou grupo específico se torna inativo posteriormente. Se você quiser mudar o comportamento de gerar aprovações para entidades inativas, defina a propriedade do sistema `com.glide.hub.flow.approval.allow_inactive_entity`. Consulte [Workflow Studio propriedades do sistema de fluxo](#).

Defina regras de rejeição adicionando outro conjunto de regras OU. Ao definir aprovações, inclua regras de rejeição que são executadas quando não há aprovações correspondentes. Essas regras de rejeição impedem que o fluxo permaneça em um estado de espera. Por exemplo, se uma aprovação puder ser aprovada por qualquer pessoa, crie uma regra de rejeição baseada em tempo, caso ninguém a aprove.

i Nota: Se você definir uma regra de aprovação sem regra de rejeição (ou vice-versa) e o estado de aprovação esperado não for atendido, o valor do tempo de execução será **cancelado**.

Para obter informações sobre como usar o script em linha para especificar regras de aprovação, consulte a publicação do blog [Aprovações com script no Flow Designer com variáveis de fluxo](#) no Comunidade ServiceNow.

Data de vencimento

Tipo de dados: *Schedule Date/Time*

Prazo de um estado de aprovação para evitar que o fluxo aguarde infinitamente pela aprovação.

Saída

Essas saídas aparecem no painel de dados. Você pode usá-las como entradas em outro lugar em seu fluxo.

Estado de Aprovação


Tipo de dados: *Choice*

Estado de conclusão da solicitação de aprovação. A página de detalhes de execução do fluxo exibe um desses valores.


- Ainda não solicitado [não solicitado]
- Solicitado [requested]
- Aprovado [approved]
- Rejeitado [rejeitado]
- Cancelado [cancelado]
- Não é mais necessário [not_required]
- Ignorado [ignorado]

Exemplo

TRIGGER

 [Incident] Created or Updated

ACTION

1  Ask For Approval

Action: Ask For Approval

Record: Trigger → Incident Record

Table: Incident [incident]

Approval Field: Approval

Journal Field: Approval history

Rules

Approve When: Anyone approves Trigger → Incident Record → Assigned to → Manager

OR

Reject When: Anyone rejects Trigger → Incident Record → Assigned to → Manager

Due Date: Approve if pending by Relative date 1 Days From Trigger → Incident Record → Assigned to → Created

Days schedule: 8-5 weekdays

Delete Cancel Done

Diretrizes gerais

Siga estas diretrizes ao solicitar aprovações.

Não duplique as ações de solicitação de aprovação em Faça o seguinte na lógica de fluxo paralelo

Workflow Studio não oferece suporte a várias solicitações de aprovação para o mesmo registro ao usar Faça o seguinte na lógica de fluxo paralelo. Solicitar aprovação no mesmo registro cria uma dependência entre as ramificações, o que pode produzir resultados inesperados, já que não há como saber qual ramificação será concluída primeiro.

Ação Associar registro ao e-mail

Associe um registro a um registro de e-mail [sys_email] para rastrear qual registro será afetado pelo e-mail.

Funções e disponibilidade

Disponível como uma ação principal de Workflow Studio ServiceNow. Usuários com a função flow_designer ou admin podem adicionar uma ação a um fluxo e definir detalhes de configuração.

Campos

Campo	Descrição
Registro de E-mail	Registro de e-mail [sys_email] ao qual o registro de destino está associado.
Registro de destino	Registro a ser associado ao registro de e-mail

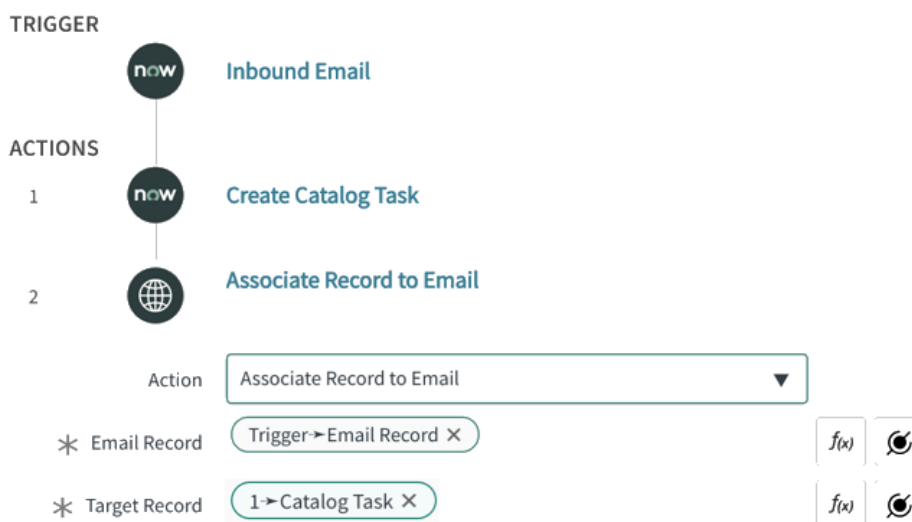
Saída

Esta ação atualiza o campo **Destino** no registro de e-mail [sys_email].

Exemplo

No exemplo a seguir, um proprietário de processo adiciona a ação Associar registro ao e-mail em um gatilho de e-mail de entrada. O usuário também adicionou uma ação Criar tarefa de catálogo no fluxo. No campo **Registro de e-mail**, o usuário seleciona para associar um registro ao e-mail que acionou o fluxo. No campo **Registro de destino**, o usuário seleciona para associar o registro Tarefa de catálogo [sc_task] que é criado na ação Criar tarefa de catálogo.

Usando a ação Associar ao e-mail



Criar ação de tarefa do catálogo

Cria um registro na tabela Tarefas de catálogo [sc_task] associada a um item solicitado na tabela Itens solicitados [sc_req_item]. Adiciona o registro de tarefa de catálogo como dados a serem usados no fluxo.

Funções e disponibilidade

Disponível como uma ação principal de Workflow Studio ServiceNow. Usuários com a função flow_designer ou admin podem adicionar uma ação a um fluxo e definir detalhes de configuração.

Entradas

Forneça um valor para cada entrada de que o fluxo precisa. Para adicionar valores dinâmicos, você também pode arrastar e soltar pilhas do painel de dados ou selecioná-las no seletor de pilhas.

Tabela

Tipo de dados: *Table Name*

Extensão da tabela de tarefas na qual um registro será criado. Por exemplo, Tarefa de catálogo [sc_task] ou Tarefa de incidente [incident_task].

Item solicitado [Requested Item]

Tipo de dados: *Record*

O registro do item solicitado da tabela Item solicitado [sc_req_item] que esta tarefa de catálogo atende.

Descrição Resumida

Tipo de dados: *String*

A descrição resumida da tarefa de catálogo.

Campos

Tipo de dados: *Template Value*

Os valores de campo que você deseja definir na tarefa de catálogo. Ao adicionar a ação a um subfluxo, você pode permitir que os Flow Designers definam dinamicamente os valores de campo. Consulte [Criar uma entrada de valor de modelo](#).

Espera

Tipo de dados: *True/False*

Sinalizador que indica se o fluxo deve ser pausado até que o registro da tarefa não esteja mais ativo. Você pode adicionar uma condição de espera arrastando e soltando uma cápsula de dados Verdadeiro/Falso nesta entrada. O fluxo somente aguarda a conclusão do registro da tarefa quando o campo de condição é verdadeiro.

Item do catálogo de modelos [Item do catálogo]

Tipo de dados: *Record*

O registro de Item do catálogo [sc_cat_item] que você deseja usar para preencher o bucket de slush de variáveis do catálogo. Esta entrada não é compatível com nenhum valor de cápsula de dados.

Variáveis do Catálogo

Tipo de dados: *Slush Bucket*

A lista de variáveis do catálogo que você deseja mostrar na tarefa de catálogo. Essas variáveis fornecem mais informações para o executante da tarefa de catálogo.

Saídas

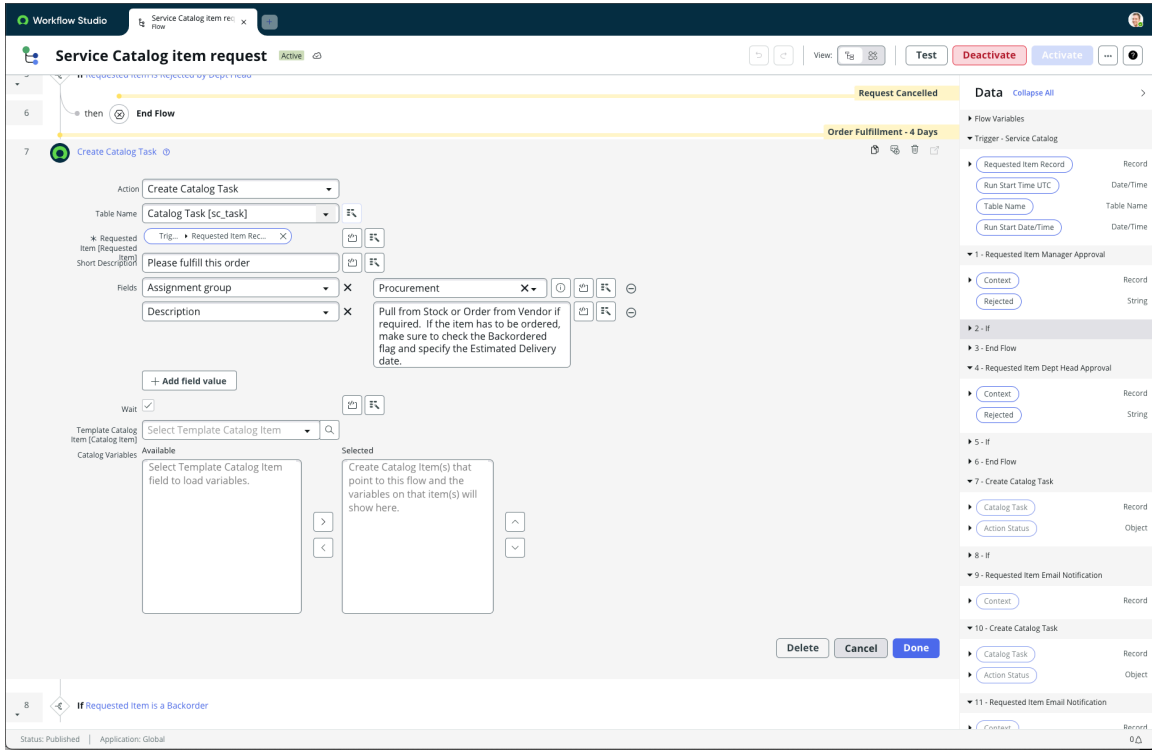
Essas saídas aparecem no painel de dados. Você pode usá-las como entradas em outro lugar em seu fluxo.

Tarefa do catálogo

Tipo de dados: *Record*

Referência ao registro de tarefa de catálogo criado.

Example: Usar um fluxo para processar uma solicitação de item do catálogo



Neste exemplo, o fluxo de solicitação de Item do Catálogo de serviços solicita primeiro a aprovação do gerente e do chefe do departamento. Somente solicitações aprovadas executam a ação Criar tarefa de catálogo. A entrada Item solicitado usa o item solicitado que acionou a execução do fluxo. A entrada Campos define o valor da descrição resumida da tarefa, grupo de atribuição e descrição. Como a entrada de espera está selecionada, o fluxo será pausado enquanto a tarefa de catálogo está sendo executada. Além disso, como não há nenhum item do catálogo de modelos selecionado, não há variáveis de catálogo disponíveis para esta tarefa.

Tradução automática

EXECUTION DETAILS Service Catalog item request

Stages: [Progress Indicators] State Start time

ACTIONS

Step	Action Name	Run as	State	Start time	Duration
1	Requested Item Manager Approval	System Administrator	Completed	2024-06-13 13:58:09	2056ms
2	If Requested Item is Rejected By Manager		Evaluated - False	2024-06-13 13:58:11	0ms
3	End		Not Run		
4	Requested Item Dept Head Approval	System Administrator	Completed	2024-06-13 13:58:11	811ms
5	If Requested Item is Rejected by Dept Head		Evaluated - False	2024-06-13 13:58:12	1ms
6	End		Not Run		
7	Create Catalog Task		Waiting	2024-06-13 13:58:12	358ms
8	If Requested Item is a Backorder		Not Run		
9	Requested Item Email Notification	System Administrator	Not Run		

Configuration Details

VARIABLE NAME	RUNTIME VALUE	CONFIGURATION	TYPE
Table Name	sc_task	sc_task	Table Name
Requested Item	RITM0000001	Trigger -> Requested Item ...	Reference
Short Description	Please fulfill this order	Please fulfill this order	String
Fields	assignment_group=8a4cb6d4c61122780043b1642efcd52b description=Pull from Stock or Order from Vendor I...	assignment_group={"display":"Procurement","value":"8a4cb6d4c61122780043b1642efcd52b"} description=Pu...	Template Value
Wait	true	1	True/False
Template Catalog Item			Reference
Catalog Variables			Slush Bucket

Output Data

VARIABLE NAME	RUNTIME VALUE	CONFIGURATION	TYPE
Action Status			Object
Catalog Task	SCTASK0010001	task	Document ID
Don't Treat as Error	false		True/False

No Logs

Neste exemplo, os detalhes de execução do fluxo mostram o número do registro do item solicitado e o número do registro da tarefa do catálogo. O estado da ação está listado como Em espera, já que a entrada Aguardar foi selecionada. O fluxo espera até que a tarefa de catálogo seja fechada antes de continuar.

Criar ação de Dados de Fluxo

Colete dados de agentes que interagem com um playbook de Espaço. Use esses dados para criar atividades reutilizáveis para proprietários de processo usando Designer de automação de processos.

Funções e disponibilidade

Disponível como uma ação principal de Workflow Studio ServiceNow. Usuários com a função flow_designer ou admin podem adicionar uma ação a um fluxo e definir detalhes de configuração.

Entradas

Entrada	Tipo	Descrição
Definição	Referência.Definição de dados[sys_flow_data_definition]	Referência ao registro de definição de dados usado para coletar dados para o fluxo. Cada registro de definição de dados tem um conjunto de variáveis

Entrada	Tipo	Descrição
		de dados de fluxo para armazenar dados. Por exemplo, o registro Criar definição de dados de tarefa coleta valores para registros de tarefa.
Atribuído a	Referência.Usuário[sys_user]	Usuário responsável por concluir a tarefa associada à atividade Designer de automação de processos.
Grupo de atribuição	Referência.Grupo[sys_user_group]	Grupo de usuários responsável por concluir a tarefa associada à atividade Designer de automação de processos.
Aguardar entrada do usuário	Escolha	Opção para solicitar que Designer de automação de processos usuários determinem se a atividade será pausada para entrada em um playbook durante o tempo de execução. As opções incluem: <ul style="list-style-type: none"> • Sim - Pausar a atividade e solicitar entrada dos usuários finais • Não - Não pausa a atividade para entrada do usuário final

Saídas

Saída	Tipo	Descrição
Registro	Referência.Dados de fluxo[sys_flow_data]	Referência ao registro de Dados de Fluxo criado a partir da entrada do usuário final em uma atividade playbook durante o tempo de execução.

Example: Atividade Enviar e-mail com entrada do usuário

The screenshot displays the 'Send Email with user input Activity' configuration in ServiceNow Workflow Studio. The 'ACTIONS' section is set to 'Create Flow Data' with the following configuration:

- Action:** Create Flow Data
- Definition [Data Definition]:** Email
- Assigned To [User]:** Input • Assigned To
- Wait for user input:** No
- Assignment group [Group]:** Input • Assignment Group
- State:** Pending

The 'Data' pane on the right shows the following variables and their types:

- Assignment Group: Record
- Assigned To: Record
- To: List
- To Email Address: Email
- Cc: List
- Cc Email Address: Email
- Bcc: List
- Bcc Email Address: Email
- Subject: String
- Body: HTML
- Target Record: Record
- Table: Table
- Wait for user input: Choice

A atividade Enviar e-mail com entrada do usuário é um subfluxo que reúne as informações necessárias para criar e enviar um e-mail. Este subfluxo fornece dados para a atividade Designer de automação de processos correspondente. O subfluxo usa a ação Criar Dados de Fluxo para coletar informações da pessoa que executa a atividade. Este exemplo configura a ação Criar dados de fluxo para usar o registro de definição de dados de e-mail, que inclui variáveis para um assunto e corpo de e-mail. A ação também está configurada para usar as entradas de subfluxo para Atribuído a e Grupo de atribuição para determinar quem pode inserir dados de fluxo.

The screenshot displays the 'Send Email' activity configuration in ServiceNow Workflow Studio. The 'ACTIONS' section is set to 'Send Email' with the following configuration:

- Action:** Send Email
- Target Record:** Input • Target Record
- Table:** Input • Table
- Include Watermark:**
- * To:** Scripted (Expand to edit)
- CC:** Scripted (Expand to edit)
- BCC:** Scripted (Expand to edit)
- * Subject:** Scripted (Expand to edit)
- Body:** `return *** + fd_data._1_create_flow_data.record.vars.body;`

The 'Data' pane on the right shows the following variables and their types:

- Assignment Group: Record
- Assigned To: Record
- To: List
- To Email Address: Email
- Cc: List
- Cc Email Address: Email
- Bcc: List
- Bcc Email Address: Email
- Subject: String
- Body: HTML
- Target Record: Record
- Table: Table
- Wait for user input: Choice

O subfluxo espera até que o registro Criar dados de fluxo esteja no estado Concluído antes de enviar um e-mail. A ação Enviar e-mail está configurada para usar a variável de corpo da ação Criar dados de fluxo como o corpo do e-mail.

Ação Criar registro

Cria um registro em qualquer tabela. Você pode adicionar e configurar dinamicamente campos para o registro.

Funções e disponibilidade

Disponível como uma ação principal de Workflow Studio ServiceNow. Usuários com a função `flow_designer` ou `admin` podem adicionar uma ação a um fluxo e definir detalhes de configuração.

Entradas

Forneça um valor para cada entrada de que o fluxo precisa. Para adicionar valores dinâmicos, você também pode arrastar e soltar pilhas do painel de dados ou selecioná-las no seletor de pilhas.

Tabela

Tipo de dados: *Table Name*

Tabela na qual o registro será criado.

Campos

Tipo de dados: *Template Values*

Valores de campo a serem definidos para o registro. Por exemplo, para definir a descrição resumida com um determinado valor, selecione **Descrição resumida** e defina o valor desejado.

Para saber mais sobre como criar entrada de valor de modelo, consulte [Criar uma entrada de valor de modelo](#).

i Importante: O sistema não oferece suporte à atualização de vários campos de diário, como comentários adicionais ou anotações de trabalho de um registro de tarefa.

Saídas

Essas saídas aparecem no painel de dados. Você pode usá-las como entradas em outro lugar em seu fluxo.

Tabela

Tipo de dados: *Table Name*

Tabela em que o registro foi criado.

Registro

Tipo de dados: *Record*

Referência ao registro criado.

Example: Criar um registro de problema a partir de um registro de incidente

Workflow Studio Demo create record Flow

TRIGGER
Incident Updated where (State changes to 6, and Priority is 1 - Critical, and Category is Network)

ACTIONS Select multiple

1 Create problem Record

Action: Create Record

* Table: Problem [problem]

* Fields:

- Parent: Trigger - Record ...
- Category: Network
- Problem statement: Determine root cause of Trigger - Recor...

Buttons: Delete, Cancel, Done

Data Collapse All

- Flow Variables
- Trigger - Record Updated
 - Incident Record: Record
 - Changed Fields: Array.Object
 - Incident Table: Table
 - Run Start Time UTC: Date/Time
 - Run Start Date/Time: Date/Time
- 1 - Create Record
 - problem Record: Record
 - problem Table: Table
 - Action Status: Object

ERROR HANDLER: If an error occurs in your flow, the actions you add here will run.

Status: Draft | Application: Global

Neste exemplo, o fluxo é executado quando um incidente de rede de prioridade 1 muda para o estado resolvido. A ação Criar registro cria um registro de problema em que o Primário é definido como o SYS ID do incidente do gatilho, a Categoria é definida como Rede e a Declaração do problema é definida como Determinar a causa do número do incidente do gatilho.

Workflow Studio Demo create record Flow execution

EXECUTION DETAILS Demo create record

Test Run - Completed | Open flow | Open context record

Hide Action Details

FLOW STATISTICS Run as: System Administrator | Open flow logs | Completed | 2024-06-12 15:09:17 | 1051ms

TRIGGER
Incident Updated | Open current record

ACTIONS

1 Create Record | Core Action | Completed | 2024-06-12 15:09:17 | 1051ms

Configuration Details

VARIABLE NAME	RUNTIME VALUE	CONFIGURATION	TYPE
Table	problem	problem	Table Name
Fields	parent=9d385017c611228701d22104cc95c371 category=network short_description=Determine root cause of L...	parent= Trigger - Record ... category=network short_description=Determine root cause of Trigger - Recor... Num...	Template Value

Output Data

VARIABLE NAME	RUNTIME VALUE	CONFIGURATION	TYPE
Action Status	{"Action Status":{"code":0,"message":"Success"}}		Object
Don't Treat as Error	true	true	True/False
Record	PRB0040002	record	Document ID
table_name	problem	table_name	Table Name

No Logs

Neste exemplo, a ação cria o registro de problema PRB00400002, que foi criado a partir de INC00000002. Você pode usar o valor de tempo de execução de registro para abrir o novo registro.

Ação Criar ou atualizar registro

Crie ou atualize um registro em uma tabela ServiceNow usando uma única operação. Atualize um registro existente ou crie um registro usando os valores fornecidos.

Identificação de registros existentes

A ação Criar ou Atualizar Registro identifica os registros existentes pesquisando valores correspondentes nos campos selecionados como identificadores exclusivos. Por exemplo, você pode especificar que a descrição resumida e os campos de prioridade identifiquem exclusivamente um incidente. Quando a ação encontra um incidente com uma descrição resumida e prioridade correspondentes, ela atualiza o registro correspondente em vez de criar um novo registro.

i Nota:

- Se nenhum campo for selecionado como um identificador exclusivo, a ação criará um registro com os valores de campos fornecidos.
- Se mais de um registro corresponder ao valor dos identificadores exclusivos, a ação não atualizará nenhum registro e exibirá uma mensagem de erro nos detalhes de execução do fluxo.

Funções e disponibilidade

Disponível como uma ação principal de Workflow Studio ServiceNow. Usuários com a função `flow_designer` ou `admin` podem adicionar uma ação a um fluxo e definir detalhes de configuração.

Entradas

Forneça um valor para cada entrada de que o fluxo precisa. Para adicionar valores dinâmicos, você também pode arrastar e soltar pilhas do painel de dados ou selecioná-las no seletor de pilhas.

Tabela

Tipo de dados: *Table Name*

Tabela na qual um registro será criado ou atualizado.

Campos

Tipo de dados: *Template Values*

Valores de campo a serem definidos ou atualizados para o registro. Por exemplo, para definir a descrição resumida com um determinado valor, selecione **Descrição resumida** e defina o valor desejado.

i Importante: O sistema não oferece suporte à atualização de vários campos de diário, como comentários adicionais ou anotações de trabalho de um registro de tarefa.

Se estiver adicionando a ação a um subfluxo, você pode [Criar uma entrada de valor de modelo](#). Valores de campo definidos dinamicamente podem acionar regras de validação do lado do servidor, mas não podem acionar políticas de IU.

Determina exclusividade

Tipo de dados: *True/False*

Opção para selecionar o campo como um identificador exclusivo, que determina quando atualizar ou criar um registro. Um registro é atualizado quando o valor do campo de entrada corresponde a um valor de campo de registro existente. Um registro é criado quando o valor do campo de entrada não corresponde a um valor de campo de registro existente. Esta opção aparece quando o nome da tabela e os campos necessários são selecionados.

Saídas

Essas saídas aparecem no painel de dados. Você pode usá-las como entradas em outro lugar em seu fluxo.

Registro

Tipo de dados: *Record*

Referência ao registro criado ou atualizado.

Tabela

Tipo de dados: *Table Name*

Tabela em que o registro foi criado ou atualizado.

Status

Tipo de dados: *Choice*

Status de conclusão da ação. A página de detalhes de execução do fluxo exibe um desses valores.

- Criado [criado]: a ação criou um registro.
- Atualizado [atualizado]: a ação atualizou um registro.
- Erro [error]: a ação produziu um erro.

Mensagem de erro

Tipo de dados: *String*

Mensagem de erro produzida quando a operação de registro falha.

Example: Atualizar registro de problema a partir do e-mail de entrada

Entradas usadas para criar ou atualizar registro de problema

The screenshot displays the Workflow Studio configuration for an 'Inbound Email' trigger. The main action is 'Create or Update Record', configured with the following details:

- Action:** Create or Update Record
- Table Name:** Problem (problem)
- Fields:**
 - Description:** Trigger - Inbound Email -> Body Text (checked for uniqueness)
 - Opened by:** Trigger - Inbound Email -> User Record (unchecked for uniqueness)

The right-hand 'Data' panel shows a tree structure of variables and records, including 'Email Record', 'User Record', and '1 - Create or Update Record'.

Criar ação de tarefa

Crie um registro de tarefa em uma extensão da tabela de tarefas. Depois de escolher a tabela de tarefas, é possível selecionar os campos de maneira dinâmica para configurar a ação. Definir o campo Primário associa a tarefa a um registro primário.

Funções e disponibilidade

Disponível como uma ação principal de Workflow Studio ServiceNow. Usuários com a função `flow_designer` ou `admin` podem adicionar uma ação a um fluxo e definir detalhes de configuração.

Entradas

Forneça um valor para cada entrada de que o fluxo precisa. Para adicionar valores dinâmicos, você também pode arrastar e soltar pilhas do painel de dados ou selecioná-las no seletor de pilhas.

Tabela

Tipo de dados: *Table Name*

Extensão da tabela de tarefas na qual um registro será criado. Por exemplo, Tarefa de catálogo [`sc_task`] ou Tarefa de incidente [`incident_task`].

Valores de campos

Tipo de dados: *Template Values*

Valores de campo a serem definidos para o registro. Por exemplo, para definir a descrição resumida com um determinado valor, selecione **Descrição resumida** e defina o valor desejado.

Espera

Tipo de dados: *True/False*

Sinalizador que indica se o fluxo deve ser pausado até que o registro da tarefa não esteja mais ativo. Você pode adicionar uma condição de espera arrastando e soltando uma cápsula de dados Verdadeiro/Falso nesta entrada. O fluxo somente aguarda a conclusão do registro da tarefa quando o campo de condição é verdadeiro.

Saídas

Essas saídas aparecem no painel de dados. Você pode usá-las como entradas em outro lugar em seu fluxo.

Tabela

Tipo de dados: *Table Name*

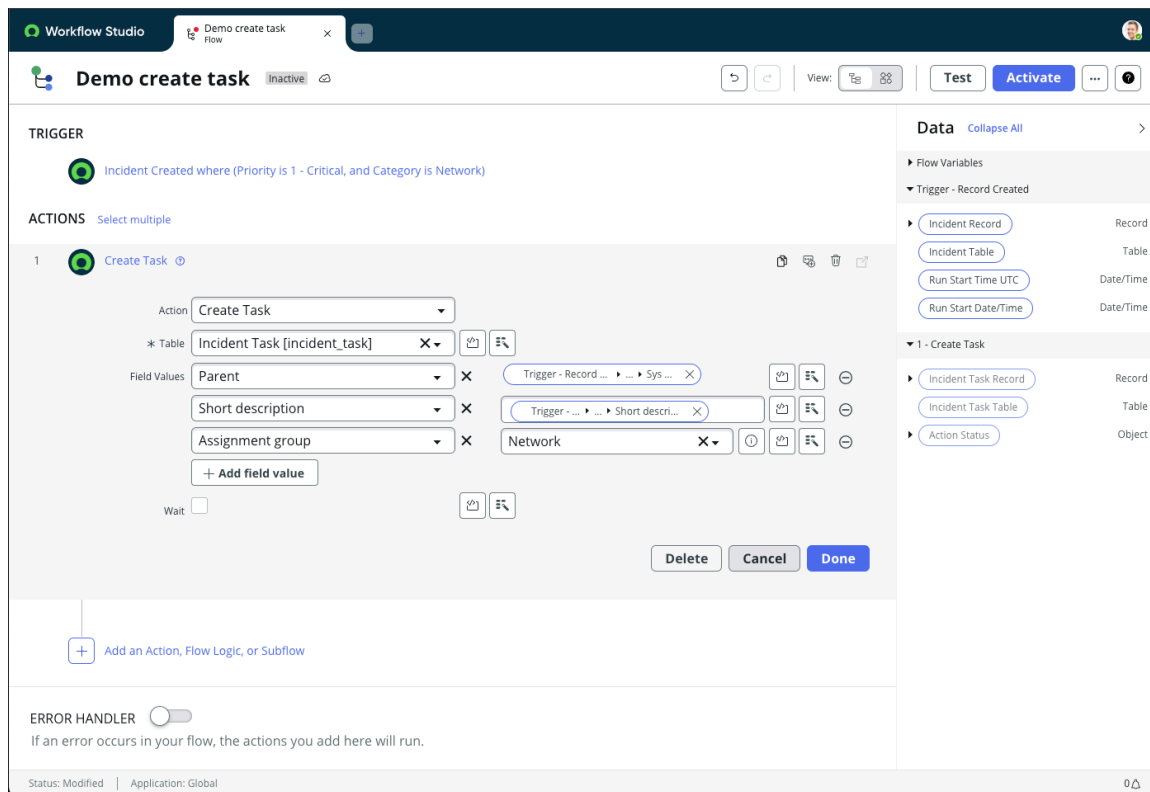
Tabela em que o registro da tarefa foi criado.

Tarefa

Tipo de dados: *Record*

Referência ao registro de tarefa criado.

Example: Criar uma tarefa de incidente a partir de um incidente



Neste exemplo, um fluxo começa quando um incidente de rede de alta prioridade é criado. O fluxo cria um registro de Tarefa de incidente em que o campo Primário é definido para o incidente do gatilho, a Descrição resumida herda a descrição resumida do incidente e o Grupo de atribuição é definido como Rede. Como não há mais ações no fluxo, não há necessidade de selecionar a opção Aguardar para pausar o fluxo até que a Tarefa de incidente seja concluída.

Ação Copiar anexo

Copia um anexo da tabela Anexos [sys_attachment] para um registro de destino.

Funções e disponibilidade

Disponível como uma ação principal de Workflow Studio ServiceNow. Usuários com a função `flow_designer` ou `admin` podem adicionar uma ação a um fluxo e definir detalhes de configuração.

Entradas

Forneça um valor para cada entrada de que o fluxo precisa. Para adicionar valores dinâmicos, você também pode arrastar e soltar pilhas do painel de dados ou selecioná-las no seletor de pilhas.

Registro de anexo de origem [Anexo]

Tipo de dados: *Record*

Registro de anexo que contém o anexo que você deseja copiar. Você pode selecionar manualmente um registro da tabela Anexo [`sys_attachment`] ou pesquisar o registro do anexo. Você pode usar o [Ação Pesquisar anexo](#) para fornecer um ou mais valores de SYS ID de anexos com um determinado nome de arquivo em um registro de origem específico. Se você usar a ação Pesquisar anexo, também deverá usar um [Ação Pesquisar registro](#) para converter o valor do SYS ID retornado pela ação Pesquisar anexo em uma cápsula de dados de registro utilizável. Consulte a seção de exemplo para obter uma ilustração da conversão da saída do SYS ID da ação Pesquisar anexo em uma cápsula de dados de registro.

Registro de destino

Tipo de dados: *Record*

Registre onde você deseja adicionar uma cópia do anexo. Você pode usar o [Ação Pesquisar registro](#) para encontrar um registro de destino apropriado.

Tabela

Tipo de dados: *Table Name*

Tabela que contém o registro de destino. Este sistema definirá este valor de entrada se você selecionar uma cápsula de dados para o registro de destino.

Saídas

Esta ação não tem saídas.

Example: Copiar anexos de registros de incidentes para registros de problemas

Workflow Studio Demo Look Up and Copy attachment

TRIGGER
Incident Updated where (State changes to 6, and Category is Network, and Priority is 1 - Critical)

ACTIONS Select multiple

- Look Up Attachment
- Look Up Problem Record where (Parent is Trigger - Record ... → Sys ...)
- Look Up Attachment Record**
 - Action: Look Up Record
 - Table: Attachment [sys_attachment]
 - Conditions: All of these conditions must be met
 - Sys ID is 1 - Look... Attachment...
 - Order by: Select a field, a to z
 - If multiple records are found action: Return only the first record
 - Don't fail on error:
- Copy Attachment

Data Collapse All

- Flow Variables
- Trigger - Record Updated
 - Incident Record: Record
 - Changed Fields: Array.Object
 - Incident Table: Table
 - Run Start Time UTC: Date/Time
 - Run Start Date/Time: Date/Time
- 1 - Look Up Attachment
 - Attachment Sys ID: String
 - Attachment List: String
 - Action Status: Object
- 2 - Look Up Record
 - Problem Record: Record
 - Problem Table: Table
 - Status: Choice
 - Error Message: String
 - Action Status: Object
- 3 - Look Up Record
 - Attachment Record: Record
 - Attachment Table: Table
 - Status: Choice
 - Error Message: String
 - Action Status: Object

Status: Draft | Application: Global

Este exemplo copia anexos do registro de incidente do gatilho para um registro de problema associado. Este exemplo pressupõe que há apenas um anexo de origem para copiar. Se você precisar copiar vários anexos, adicione uma lógica de fluxo para cada. O fluxo primeiro usa a ação Pesquisar anexo para encontrar o anexo no incidente do gatilho. O valor do SYS ID de produzido por esta ação é usado como uma entrada na ação Pesquisar registro na etapa 3. Em seguida, o fluxo pesquisa um registro de problema associado ao registro de incidente.

Tradução automática

Neste exemplo, a entrada Registro de anexo de origem obtém seu valor da ação Pesquisar registro para a tabela Anexo [sys_attachment], porque você não pode usar diretamente a saída de cadeia de caracteres da ação Pesquisar anexo. A entrada Registro de destino obtém seu valor da ação Pesquisar registro para a tabela Problema [problema]. A entrada Tabela herda seu valor da cápsula de dados de Registro de Destino.

Workflow Studio Demo Look Up and Copy Flow

EXECUTION DETAILS Demo Look Up and Copy attachment Test Run - Completed Open flow Open context record

Hide Action Details State Start time

FLOW STATISTICS Run as: System Administrator Open flow logs **Completed** 2024-06-12 14:15:53 274ms

TRIGGER

- Incident Updated** Open current record

ACTIONS

- Look Up Attachment** Core Action **Completed** 2024-06-12 14:15:53 7ms
- Look Up Record** Core Action **Completed** 2024-06-12 14:15:53 8ms
- Look Up Record** Core Action **Completed** 2024-06-12 14:15:53 6ms

Configuration Details

VARIABLE NAME	RUNTIME VALUE	CONFIGURATION	TYPE
Table	sys_attachment	sys_attachment	Table Name
Conditions	sys_id=c0a298356f102100758ecb512e3ee409	sys_id=(1 - Look Up ... Attachment S...	Conditions
Order by			Field Name
Sort Type	sort_asc	sort_asc	Choice
If multiple records are found action	use_first_record	use_first_record	Choice
Don't fail on error	false	0	True/False

Output Data

VARIABLE NAME	RUNTIME VALUE	CONFIGURATION	TYPE
Action Status	{ "Action Status": { "code": "0", "message": "Success" } }		Object
Don't Treat as Error	true	true	True/False
Error Message		error_message	String
Record	c0a298356f102100758ecb512e3ee409	record	Document ID
Status			Choice
Table			Table Name

No Logs

- Copy Attachment** Action **Completed** 2024-06-12 14:15:53 253ms

ERROR HANDLER

Attachment Open Record

- File name: thumb_c0a298356f102100758ecb512e3ee409.png
- Content type: image/png
- Table name: sys_attachment
- Table sys ID: c0a298356f102100758ecb512e3ee409

Os detalhes de execução da etapa 3 do fluxo mostram que a ação Pesquisar registro encontrou um registro de anexo específico. Este registro é usado como entrada para a etapa 4 do fluxo: Copiar anexo.

Configuration Details

VARIABLE NAME	RUNTIME VALUE	CONFIGURATION	TYPE
Source Attachment Record	c0a298356f102100758ecb512e3ee409	3 - Look U... → Attachment Re...	Reference
Target Record	PRB0040001	2 - Look Up ... → Problem Rec...	Document ID
Table	problem	problem	Table Name

Output Data

VARIABLE NAME	RUNTIME VALUE	CONFIGURATION	TYPE
Action Status	{"Action Status":{"code":"0","message":"Success"}}		Object
Don't Treat as Error	true	true	True/False

Os detalhes de execução da etapa 4 do fluxo mostram que ambos os valores de entrada usam as cápsulas de dados de saída das ações Pesquisar registro. A entrada Registro de anexo de origem usa a cápsula de dados da etapa 3 do fluxo e seu valor de tempo de execução é um registro de anexo específico. A entrada Registro de destino usa a cápsula de dados da etapa 2 do fluxo e seu valor de tempo de execução é um registro de problema específico.

Ação Excluir anexo

Remove um ou todos os anexos associados a um registro e exclui o registro de anexo da tabela Anexos [sys_attachment].

Funções e disponibilidade

Disponível como uma ação principal de Workflow Studio ServiceNow. Usuários com a função flow_designer ou admin podem adicionar uma ação a um fluxo e definir detalhes de configuração.

Campos

Campo	Descrição
Registro de Origem	Arraste uma cápsula de dados de registro do painel de dados para excluir um ou todos os registros de anexo.
Tabela	Preenche automaticamente com a tabela Registro de origem .
Nome do arquivo anexado	Insira o nome do arquivo de anexo para excluir um único anexo associado ao registro selecionado. Nota: Se um registro tiver vários anexos com o mesmo nome, todos os anexos correspondentes serão excluídos.

Campo	Descrição
Excluir Todos os Anexos?	Selecione para excluir todos os anexos associados ao registro selecionado.

Ação Excluir registro

Exclui um registro em qualquer tabela.

Funções e disponibilidade

Disponível como uma ação principal de Workflow Studio ServiceNow. Usuários com a função `flow_designer` ou `admin` podem adicionar uma ação a um fluxo e definir detalhes de configuração.

Campos

Campo	Descrição
Registro	O registro a ser excluído. Arraste e solte uma cápsula de dados de registro ou use o seletor de cápsula de dados para selecionar um registro.

Ação Obter anexos no registro

Accesse a lista e a contagem dos anexos associados ao registro de origem fornecido como cápsulas de dados em um fluxo. Use lógica de fluxo ou script para processar cada anexo na lista de anexos que a ação retorna.

Funções e disponibilidade

Disponível como uma ação principal de Workflow Studio ServiceNow. Usuários com a função `flow_designer` ou `admin` podem adicionar uma ação a um fluxo e definir detalhes de configuração.

Entradas

Forneça um valor para cada entrada de que o fluxo precisa. Para adicionar valores dinâmicos, você também pode arrastar e soltar pilhas do painel de dados ou selecioná-las no seletor de pilhas.

Nome de arquivo

Tipo de dados: *String*

Cadeia de caracteres de pesquisa que contém um nome de arquivo parcial ou inteiro de um arquivo de anexo. Você pode usar esta entrada como um filtro de consulta para localizar um ou mais anexos que tenham o nome de arquivo listado. Se você deixar esta entrada em branco, a ação retornará todos os anexos associados ao registro de origem.

Registro de Origem

Tipo de dados: *Document ID*

Registro para o qual você deseja obter anexos. Normalmente, essa entrada usa uma cápsula de dados do painel de dados.

Saídas

Essas saídas aparecem no painel de dados. Você pode usá-las como entradas em outro lugar em seu fluxo.

Lista de Anexos

Tipo de dados: *Records*

Valores de SYS ID de registros de anexo encontrados.

Contagem

Tipo de dados: *Integer*

Número de registros de anexo.

Example: Obter anexos de um registro de incidente

Entradas usadas para Obter anexos no registro

The screenshot displays the Workflow Studio interface for configuring the 'Get Attachments on Record' action. The trigger is set to 'Incident Created'. The action configuration includes a dropdown for the action name, a text field for 'File Name' (which is currently empty), and a 'Source Record' dropdown set to 'Trigger - Record Created - Incident Record'. The 'Data' panel on the right lists the outputs of the action: 'Incident Record' (Record), 'Incident Table' (Table), 'Run Start Time UTC' (Date/Time), 'Run Start Date/Time' (Date/Time), 'Attachment Records' (Records), 'Count' (Integer), and 'Action Status' (Object). The status bar at the bottom indicates 'Status: Draft' and 'Application: Global'.

Este exemplo ilustra a obtenção de todos os anexos de um registro de incidente. Deixar a entrada Nome do arquivo em branco retorna todos os registros de anexo.

Detalhes de execução para obter anexo no registro

EXECUTION DETAILS Get attachment records

Run as: System Administrator | Open flow logs | **Completed** | 2024-04-16 11:02:49 | 3ms

TRIGGER
Incident Created | Open current record

ACTIONS

1 **Get Attachments on Record** | **Completed** | 2024-04-16 11:02:49 | 3ms

Configuration Details

VARIABLE NAME	RUNTIME VALUE	CONFIGURATION	TYPE
File Name			String
Source Record	INC0009005	Trigger - Reco... Incident Re...	Document ID

Output Data

VARIABLE NAME	RUNTIME VALUE	CONFIGURATION	TYPE
Action Status	{"Action Status":{"code":0,"message":"Success"}}		Object
Attachment List	1aac092a18650210f8775d959115f7fe 5aac092a18650210f8775d959115f7f8	attachmentList	Records
Count	2	count	Integer
Don't Treat as Error	true	true	True/False

No Logs
Steps

ERROR HANDLER

Tradução automática

Neste exemplo, o registro de incidente continha dois anexos.

Ação Obter variáveis do catálogo

Selecione variáveis de vários itens do catálogo de modelos e conjuntos de variáveis usando a ação Obter variáveis do catálogo.

Funções e disponibilidade

Disponível como uma ação principal de Workflow Studio ServiceNow. Usuários com a função flow_designer ou admin podem adicionar uma ação a um fluxo e definir detalhes de configuração.

Entradas

Forneça um valor para cada entrada de que o fluxo precisa. Para adicionar valores dinâmicos, você também pode arrastar e soltar pilhas do painel de dados ou selecioná-las no seletor de pilhas.

Solicitação Enviada

Tipo de dados: *Record*

O registro do item solicitado da tabela Item solicitado [sc_req_item] para o qual você deseja obter valores de variáveis do catálogo.

Itens do catálogo de modelos e conjuntos de variáveis [Itens do catálogo e conjuntos de variáveis]

Tipo de dados: *Record*

O registro de Item do catálogo [sc_cat_item] que você deseja usar para preencher o bucket de slush de variáveis do catálogo. Esta entrada não é compatível com nenhum valor de cápsula de dados.

Variáveis do Catálogo

Tipo de dados: *Slush Bucket*

A lista de variáveis do catálogo cujos valores você deseja obter do registro do item solicitado. Cada variável do catálogo selecionada é exibida como uma cápsula de dados no painel de dados. Você pode definir variáveis específicas de fluxo que são exibidas na lista Disponível. Para definir variáveis específicas de fluxo, consulte [Criar variáveis de fluxo de Catálogo de serviços](#).

Saídas

Essas saídas aparecem no painel de dados. Você pode usá-las como entradas em outro lugar em seu fluxo.

Variáveis do Catálogo

Tipo de dados: *Varies by catalog variable type*

O painel de dados exibe uma cápsula de dados separada para cada variável do catálogo selecionada na entrada Variáveis do catálogo. Para obter uma lista de tipos compatíveis do Catálogo de serviços, consulte [Compatível com Catálogo de serviços tipos de variáveis](#).

Example: Obter variáveis do catálogo para itens de hardware

The screenshot shows the Workflow Studio interface for a workflow named "Demo Get Catalog Variables". The workflow consists of the following steps:

- TRIGGER:** Service Catalog
- ACTIONS:**
 - Look Up Catalog Item Record where (Sys ID is Trigger - Service ... -> Sys ...)
 - If Requested Item Category is Hardware
 - then Get Catalog Variables from Standard Laptop
- Get Catalog Variables from Standard Laptop:**
 - Action: Get Catalog Variables
 - Submitted Request (Requested Item): Trigger -> Requested Item ...
 - Template Catalog Items and Variable Sets (Catalog Items and Variable Sets): Standard Laptop
 - Available: No available values
 - Selected: acrobat, photoshop, Additional_software_requ...
- Final Step:** Create Catalog Task

The **Data** panel on the right shows the output variables for each step:

- Trigger - Service Catalog:** Requested Item Record (Record), Run Start Time UTC (Date/Time), Table Name (Table Name), Run Start Date/Time (Date/Time)
- 1 - Look Up Record:** Catalog Item Record (Record), Catalog Item Table (Table), Status (Choice), Error Message (String), Action Status (Object)
- 2 - If:** acrobat (True/False), photoshop (True/False), Additional_software_requ... (Multiple Line...)
- 4 - Create Catalog Task:** Catalog Task (Record), Action Status (Object)

Neste exemplo, um fluxo é executado quando alguém solicita um item do Catálogo de serviços. A primeira etapa do fluxo pesquisa o registro do item do catálogo do item solicitado. A lógica de fluxo If usa o valor da categoria (SYS ID) do item do catálogo para

determinar se a solicitação é para um item na categoria Hardware. A ação Obter variáveis do catálogo usa o registro de gatilho como a entrada Solicitação enviada. A entrada Itens do catálogo de modelos e conjuntos de variáveis usa as variáveis fornecidas no item do catálogo Laptop padrão. Todas as três variáveis de catálogo disponíveis são selecionadas e exibidas como cápsulas de dados no painel de dados.

Os detalhes de execução do fluxo mostram que a solicitação enviada está vinculada a uma solicitação de um laptop padrão. Das três variáveis do catálogo, a variável de cadeia de caracteres está vazia e as duas variáveis booleanas são falsas.

Ação Obter cabeçalho de e-mail

Acesse um valor de cabeçalho de e-mail como uma cápsula de dados em um fluxo.

Funções e disponibilidade

Disponível como uma ação principal Flow Designer. Os analistas de processo usam a função `flow_designer` para adicionar uma ação a um fluxo e definir detalhes de configuração.

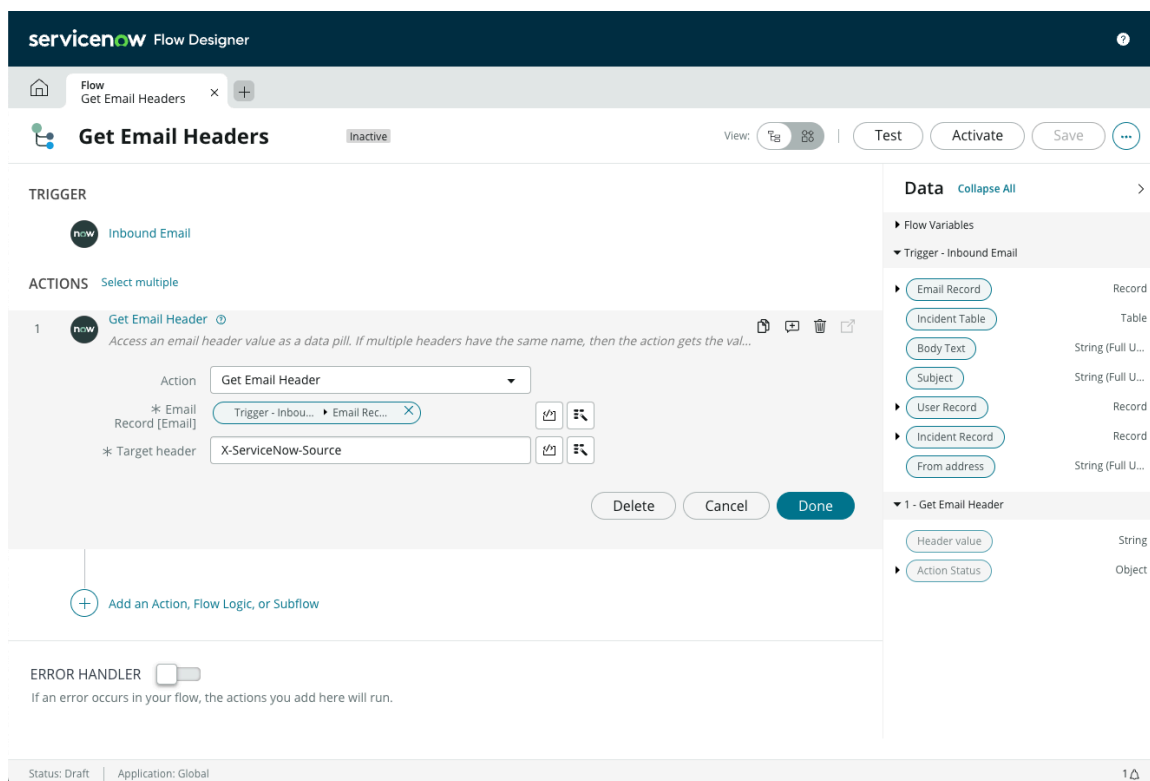
Campos

Campo	Descrição
Registro de E-mail	Registro da tabela E-mail [sys_email].
Cabeçalho de Meta	Cabeçalho do registro de e-mail. Após a conclusão da ação, o valor do cabeçalho é adicionado como uma cápsula de dados no fluxo.

Campo	Descrição
	<p>Nota: Se vários cabeçalhos tiverem o mesmo nome, a ação obterá o valor do primeiro cabeçalho que aparece.</p> <p>Esta entrada requer um valor de cadeia de caracteres que corresponda a um nome de cabeçalho de e-mail. ServiceNow fornece vários cabeçalhos de e-mail dedicados.</p> <ul style="list-style-type: none"> X-ServiceNow-Source X-ServiceNow-SysEmail-Version

Exemplo

No exemplo a seguir, um proprietário de processo adiciona a ação Obter cabeçalho de e-mail em um gatilho de e-mail de entrada. No campo **Registro de e-mail**, o usuário seleciona para obter um cabeçalho de e-mail do e-mail que acionou o fluxo. No campo **Cabeçalho de destino**, o usuário seleciona para obter o cabeçalho X-ServiceNow-Source do e-mail.



Testar o fluxo com um registro de e-mail de amostra produz o valor do cabeçalho como uma cápsula de dados.

The screenshot displays the ServiceNow Flow Designer interface. At the top, there's a dark blue header with the 'servicenow Flow Designer' logo and a help icon. Below it, a breadcrumb trail shows 'Flow Get Email Headers' and 'Operation Get Email Headers E...'. The main area is titled 'EXECUTION DETAILS' and shows a 'Test Run - Completed' status. Below this, there are buttons for 'Open Flow' and 'Open Context Record'. The 'FLOW STATISTICS' section shows 'Run as: System Administrator', 'Open Flow Logs', 'Completed' status, and a start time of '2023-02-17 09:37:06' with a duration of '9ms'. The 'TRIGGER' section shows an 'Inbound Email' trigger. The 'ACTIONS' section lists one action: 'Get Email Header', which is a 'Core Action' that is 'Completed' at the same time and duration. Below the action, there are two tables: 'Configuration Details' and 'Output Data'. The 'Configuration Details' table has columns for 'VARIABLE NAME', 'RUNTIME VALUE', 'CONFIGURATION', and 'TYPE'. It lists 'Email Record' (runtime value: '53987846db8521102166e229139619a8'), 'Target header' (runtime value: 'X-ServiceNow-Source'), and 'Header value' (runtime value: 'Notification-5b82abc767a630105f74e8a331b73092'). The 'Output Data' table has columns for 'VARIABLE NAME', 'RUNTIME VALUE', 'CONFIGURATION', and 'TYPE'. It lists 'Action Status' (runtime value: '{"Action Status":{"code":0,"message":"Success"}'}), 'Don't Treat as Error' (runtime value: 'true'), and 'Header value' (runtime value: 'header_value').

Ação Obter texto de resposta mais recente do e-mail

Forneça a resposta mais recente ou encaminhe a mensagem em uma cadeia de e-mail para outras ações em seu fluxo.

Funções e disponibilidade

- Disponível como uma ação principal de Workflow Studio ServiceNow. Usuários com a função flow_designer ou admin podem adicionar uma ação a um fluxo e definir detalhes de configuração.

Entradas

Forneça um valor para cada entrada necessária para sua ação. Para adicionar valores dinâmicos, você também pode arrastar e soltar pilhas do painel de dados ou selecioná-las no seletor de pilhas.

Entrada	Tipo de dados	Descrição
Registro de E-mail	Registro	Registro de e-mail cuja mensagem de resposta ou encaminhamento mais recente você deseja fornecer para outras ações em seu fluxo. Selecione um registro de e-mail [sys_email] na lista ou adicione uma cápsula de dados de registro de e-mail [sys_email] no painel Dados.

Saídas

Essas saídas aparecem no painel de dados. Você pode usá-las como entradas em outro lugar em seu fluxo.

Saída	Tipo de dados	Descrição
Texto de resposta mais recente	Cadeia de caracteres	<p>Texto do corpo da mensagem de resposta ou encaminhamento mais recente no registro de e-mail [sys_email] que você selecionou para a entrada da ação.</p> <p>i Nota: Se você selecionar um registro de E-mail [sys_email] com um Tipo de Novo para a entrada desta ação, a saída do Texto de resposta mais recente será o texto do corpo inteiro do e-mail.</p>

Ação de log

Registra em log uma mensagem na tabela de log Flow Designer sys_flow_log.

Funções e disponibilidade

Disponível como uma ação principal de Workflow Studio ServiceNow. Usuários com a função flow_designer ou admin podem adicionar uma ação a um fluxo e definir detalhes de configuração.

Você pode exibir os logs nos detalhes de execução do fluxo. Para aprender mais, consulte [Detalhes da execução do fluxo](#) e [Flow Designer dados](#).

Campos

Campo	Descrição
Nível de log	<p>Nível de importância da mensagem de log.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Erro • Aviso • Informações
Mensagem de log	Mensagem a ser exibida na tabela Log de fluxo [sys_flow_log]. Insira o texto ou arraste cápsulas de dados para o campo.

Campo	Descrição
	<p>Nota: O ambiente de design Flow Designer só oferece suporte à inserção de 255 caracteres de texto para uma mensagem de log. A limitação de tamanho se aplica somente ao texto inserido diretamente na entrada. Os valores da cápsula de dados podem exceder 255 caracteres. Você pode registrar valores com mais de 255 caracteres usando um valor de cápsula de dados ou chamando o método GlideSystem - log (cadeia de caracteres mensagem, cadeia de caracteres de origem) de um script.</p>

Diretrizes gerais

Teste seu fluxo para garantir que ele gere informações de registro em log úteis

Teste o fluxo e revise os detalhes de execução. Certifique-se de que a ação de log armazene dados úteis.

Use cápsulas de dados para registrar dados dinâmicos

Adicione uma ou mais cápsulas de dados à ação Log para armazenar valores gerados dinamicamente. Certifique-se de que as cápsulas de dados sejam provenientes de ações e lógica de fluxo executadas antes da ação Log.

Ação Pesquisar anexo

Pesquisa um anexo associado a um registro e retorna o SYS ID do anexo como uma cápsula de dados.

Funções e disponibilidade

Disponível como uma ação principal de Workflow Studio ServiceNow. Usuários com a função `flow_designer` ou `admin` podem adicionar uma ação a um fluxo e definir detalhes de configuração.

Entradas

Forneça um valor para cada entrada de que o fluxo precisa. Para adicionar valores dinâmicos, você também pode arrastar e soltar pilhas do painel de dados ou selecioná-las no seletor de pilhas.

Nome de arquivo

Tipo de dados: *String*

O nome do anexo que você deseja pesquisar. Você pode deixar esta entrada em branco para pesquisar todos os anexos de um registro.

Registro de Origem

Tipo de dados: *Record*

Registro que contém um ou mais anexos a serem pesquisados. Você pode usar [Ação Pesquisar registro](#) para encontrar um registro de origem apropriado.

Saídas

Essas saídas aparecem no painel de dados. Você pode usá-las como entradas em outro lugar em seu fluxo.

SYS ID de anexo

Tipo de dados: *String*

SYS ID do primeiro anexo correspondente. Você pode usar o [Ação Pesquisar registro](#) para converter este valor de cadeia de caracteres em uma saída de registro.

Lista de Anexos

Tipo de dados: *String*

Cadeia de caracteres no formato JSON que contém todos os anexos que correspondem à consulta de pesquisa. Cada item correspondente é formatado como um objeto que contém o SYS ID, o nome do arquivo e o tamanho do arquivo em bytes do anexo. Você pode usar uma ação personalizada para analisar este objeto conforme necessário.

Example: Pesquisar anexos de registros de incidentes

The screenshot displays the ServiceNow Workflow Studio interface for a flow named "Demo Look Up and Copy attachment".

- TRIGGER:** Incident Updated where (State changes to 6, and Category is Network, and Priority is 1 - Critical)
- ACTIONS:**
 - Look Up Attachment:** Action: Look Up Attachment. File Name: (empty). Source Record: Trigger - Reco... > Incident Re...
 - Look Up Problem Record where (Parent is ...):** Parent is: Trigger - Record ... > ... > Sys ...
 - Look Up Attachment Record where (Sys ID is ...):** Sys ID is: 1 - Look Up ... > Attachment S...
 - Copy Attachment**
- ERROR HANDLER:** Disabled. Text: If an error occurs in your flow, the actions you add here will run.

Data Panel (Right):

- Flow Variables:**
 - Trigger - Record Updated (Array.Object)
 - Incident Record (Record)
 - Changed Fields (Array.Object)
 - Incident Table (Table)
 - Run Start Time UTC (Date/Time)
 - Run Start Date/Time (Date/Time)
- 1 - Look Up Attachment:**
 - Attachment Sys ID (String)
 - Attachment List (String)
 - Action Status (Object)
- 2 - Look Up Record:**
 - Problem Record (Record)
 - Problem Table (Table)
 - Status (Choice)
 - Error Message (String)
 - Action Status (Object)
- 3 - Look Up Record:**
 - Attachment Record (Record)
 - Attachment Table (Table)
 - Status (Choice)
 - Error Message (String)
 - Action Status (Object)

Este exemplo pesquisa anexos de registros de incidentes para que eles possam ser copiados para registros de problemas relacionados. A entrada Nome do arquivo está vazia para localizar todos os anexos no registro de origem. A entrada Registro de origem usa a cápsula de dados do registro do gatilho de incidente.

EXECUTION DETAILS Demo Look Up and Copy attachment Test Run - Completed Open flow Open context record

Hide Action Details State Start time

FLOW STATISTICS Run as: System Administrator Open flow logs **Completed** 2024-06-12 14:15:53 274ms

TRIGGER

Incident Updated Open current record

ACTIONS

1	Look Up Attachment	Core Action	Completed	2024-06-12 14:15:53	7ms
Configuration Details					
VARIABLE NAME	RUNTIME VALUE	CONFIGURATION	TYPE		
File Name			String		
Source Record	INC0000002	Trigger - Reco... Incident Re...	Document ID		
Output Data					
VARIABLE NAME	RUNTIME VALUE	CONFIGURATION	TYPE		
Action Status	{"Action Status":{"code":0,"message":"Success"}}		Object		
Attachment List		attachmentList	String		
Attachment Sys ID	c0a298356f102100758ecb512e3ee409	sysid	String		
Don't Treat as Error	true	true	True/False		
No Logs					
2	Look Up Record	Core Action	Completed	2024-06-12 14:15:53	8ms
3	Look Up Record	Core Action	Completed	2024-06-12 14:15:53	6ms
4	Copy Attachment	Core Action	Completed	2024-06-12 14:15:53	253ms

ERROR HANDLER

Neste exemplo, os detalhes de execução do fluxo mostram que o incidente do gatilho tinha apenas um anexo. A saída do SYS ID do anexo lista o SYS ID do registro de anexo como um valor de cadeia de caracteres. A saída da Lista de anexos está vazia porque havia apenas um anexo associado ao registro de origem.

Quando o registro de incidente de acionamento tem dois ou mais anexos correspondentes à consulta de pesquisa, a ação preenche a saída da Lista de anexos com uma cadeia de caracteres JSON.

```
[
  {
    "sys_id": "a8008849db7e4210497c1a481396193c",
    "file_name": "Root Cause Analysis",
    "file_size_in_bytes": "48955"
  },
  {
    "sys_id": "c0a298356f102100758ecb512e3ee409",
    "file_name": "Pasted Image",
    "file_size_in_bytes": "97236"
  }
]
```

Ação Pesquisar anexos de e-mail

Pesquise arquivos anexados a um e-mail para que você possa executar uma ação nos arquivos.

Funções e disponibilidade

Disponível como uma ação principal de Workflow Studio ServiceNow. Usuários com a função flow_designer ou admin podem adicionar uma ação a um fluxo e definir detalhes de configuração.

Campos

Campo	Descrição
Registro de e-mail [E-mail]	Registro da tabela E-mail [sys_email]. Por exemplo, selecione o registro de e-mail no gatilho de fluxo. Depois de selecionar um registro de e-mail, o registro de anexo de e-mail relacionado [sys_email_attachment] e seus campos se tornam disponíveis como cápsulas de dados.

Saída

Esta ação gera uma lista de registros de anexo de e-mail [sys_email_attachment], que lista os anexos associados a um determinado registro de e-mail. Para executar uma ação em um anexo, adicione a lógica de fluxo que é executada para cada cápsula de anexo na cápsula Registro de anexo de e-mail. Para obter mais informações, consulte [Para cada lógica de fluxo](#).

Exemplo

No exemplo a seguir, um proprietário de processo adiciona a ação Pesquisar anexos de e-mail em um gatilho de e-mail de entrada. No campo **Registro de e-mail [E-mail]**, o usuário seleciona para pesquisar arquivos anexados ao e-mail que acionou o fluxo.

Ação de anexos de e-mail em um fluxo

The screenshot shows the configuration of an action in a workflow. The trigger is 'Inbound Email'. The action is 'Look up email attachments'. The field 'Email record [Email]' is set to 'Trigger->Email Record'. The interface includes buttons for 'Delete', 'Cancel', and 'Done'.

Ação Pesquisar registro

Pesquise um registro de qualquer tabela com base nas condições definidas.

Funções e disponibilidade

Disponível como uma ação principal de Workflow Studio ServiceNow. Usuários com a função `flow_designer` ou `admin` podem adicionar uma ação a um fluxo e definir detalhes de configuração.

Campos

Campo	Descrição
Tabela	Selecione uma tabela na lista.
Condições	<p>Condições que o registro retornado deve atender.</p> <p>Ao criar uma condição que pesquisa o valor de um campo de referência, use uma cápsula de dados que forneça explicitamente o valor do SYS ID. Certifique-se de que a condição tenha o formato [campo de referência][é][Pílula de dados do tipo de referência->SYS ID]. Por exemplo, as tabelas Mudança e Incidente contêm um campo de referência para a tabela Usuário. Para pesquisar registros de mudança em que o solicitante é o solicitante de um registro de incidente, crie a condição [Requested by][is][Gatilho->incident record->Caller->SYS ID].</p>
Ordenar por	Determina como classificar os resultados quando mais de um registro corresponde às condições definidas. Selecione o campo que você deseja usar para classificar os resultados.
Tipo de Classificação	Selecione se deseja classificar em ordem alfabética crescente ou decrescente.
Se forem encontrados vários registros	<p>Determina quais informações serão retornadas quando mais de um registro corresponder às condições definidas.</p> <ul style="list-style-type: none"> Retornar somente o primeiro registro Falha da etapa
Não falha em erro	Determina se o fluxo deve falhar quando a pesquisa não puder encontrar um registro.

Saídas

Essas saídas aparecem no painel de dados. Você pode usá-las como entradas em outro lugar em seu fluxo.

Registro

Tipo de dados: *Record*

Registro encontrado com base nas condições que você especificou na entrada *Conditions*.

Tabela

Tipo de dados: *Table*

Nome da tabela associada ao registro retornado.

Status

Tipo de dados: *Choice*

0 se um registro foi encontrado com sucesso e 1 se houve um erro.

Mensagem de erro

Tipo de dados: *String*

Mensagem que contém detalhes sobre o motivo pelo qual o registro não foi encontrado.

i Nota: O valor desta saída só será preenchido se o valor da saída *Status* for 1.

Exemplo

The screenshot shows the configuration for the 'Look Up Incident Record' action in ServiceNow Workflow Studio. It is triggered by 'Incident Created or Updated'. The action is set to look up records in the 'Incident [incident]' table. The conditions are: 'Active is true', 'State is New', and 'Short description contains Email'. The action is ordered by 'Short description' and set to 'Return only the first record'. There is a checkbox for 'Don't fail on error' which is checked.

Ação Pesquisar registros

Pesquise vários registros em qualquer tabela usando condições definidas.

Funções e disponibilidade

Disponível como uma ação principal de Workflow Studio ServiceNow. Usuários com a função *flow_designer* ou *admin* podem adicionar uma ação a um fluxo e definir detalhes de configuração.

Entradas

Forneça um valor para cada entrada de que o fluxo precisa. Para adicionar valores dinâmicos, você também pode arrastar cápsulas do painel Dados ou selecioná-las no seletor de cápsula.

Tabela

Tipo de dados: *Table Name*

Nome da tabela que contém os registros que você deseja pesquisar.

Condições

Tipo de dados: *Conditions*

Nomes de campo e valores de campo que você deseja usar para pesquisar registros. Para usar um script em linha para especificar condições, considere usar as classes [GlideRecord](#) e [GlideQueryCondition](#) para criar sua consulta.

Consulte [GlideRecord - Global](#) e [GlideQueryCondition - Global](#).

Ordenar por

Tipo de dados: *Field Name*

Campo que você deseja usar para classificar resultados.

Tipo de Classificação

Tipo de dados: *Choice*

Opção para classificar em ordem alfabética crescente ou decrescente.

Máximo de Resultados

Tipo de dados: *Integer*

O número máximo de resultados de registro que a ação pode retornar.

Saídas

Essas saídas aparecem no painel de dados. Você pode usá-las como entradas em outro lugar em seu fluxo.

Registros

Tipo de dados: *Records*

Lista de SYS IDs de registro encontrados com base nos critérios de pesquisa que você forneceu. Para obter mais informações, consulte [Registros. Tipo de dados \[Tabela\]](#).

Tabela

Tipo de dados: *Table Name*

Tabela que contém a lista de registros.

Contagem

Tipo de dados: *Integer*

Número de registros que a ação retornou.

Diretrizes gerais

Use estas diretrizes gerais ao trabalhar com a ação Pesquisar registros.

Processar registros com a lógica de fluxo Para cada

Use a lógica de fluxo Para cada para iterar em uma lista de registros. Para obter mais informações sobre como usar a lógica de fluxo Para cada, consulte [Para cada lógica de fluxo](#).

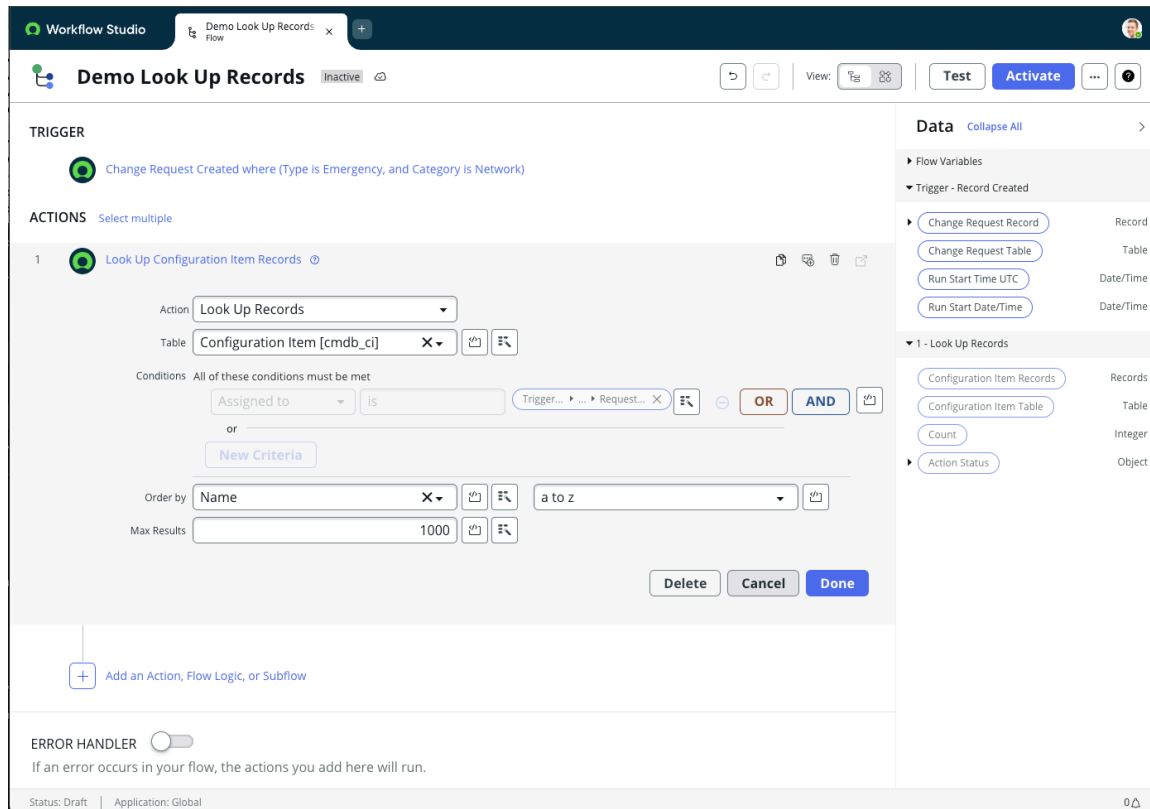
Definir resultados máximos para melhorar o desempenho

Defina a entrada Resultados máximos como 1000 registros ou menos para melhorar o desempenho do fluxo. Quanto mais registros o sistema tiver para pesquisar, mais recursos do sistema serão necessários para identificá-los e processá-los.

Usar condições para filtrar registros

Use condições para limitar o número de registros que a ação retorna. Quanto mais condições específicas você puder fornecer, melhor será o desempenho do seu fluxo.

Example: Pesquisar itens de configuração atribuídos a um usuário de solicitação de mudança



Neste exemplo, o fluxo começa quando uma solicitação de mudança de emergência é aberta na categoria Rede. A ação Pesquisar registros usa a tabela Item de configuração [cmdb_ci] como a entrada Tabela. A entrada Condições procura itens de configuração atribuídos ao solicitante da solicitação de mudança. A entrada Ordenar por usa o campo Nome para executar uma classificação de tipo alfabético crescente.

EXECUTION DETAILS Demo Look Up Records Test Run - Completed Open flow Open context record

Hide Action Details State Start time

FLOW STATISTICS Run as: System Administrator Open flow logs **Completed** 2024-06-14 15:48:43 199ms

TRIGGER

Change Request Created Open current record

ACTIONS

1	Look Up Records	Core Action	Completed	2024-06-14 15:48:43	199ms
Configuration Details					
VARIABLE NAME	RUNTIME VALUE	CONFIGURATION	TYPE		
Table	cmdb_ci	cmdb_ci	Table Name		
Conditions	assigned_to=46d44a23a9fe19810012d100cca80666	assigned_to=(Trigger - Re... ▶ ... ▶ Requeste...	Conditions		
Order by	name	name	Field Name		
Sort Type	sort_asc	sort_asc	Choice		
Max Results	1000	1000	Integer		
Output Data					
VARIABLE NAME	RUNTIME VALUE	CONFIGURATION	TYPE		
Action Status	{ "Action Status": { "code": "0", "message": "Success" } }		Object		
Count	3	count	Integer		
Don't Treat as Error	true	true	True/False		
Records	*BETH-IBM DONALDCWXP SQLSERVER	records	Records		
Table	cmdb_ci	table_name	Table Name		
No Logs					
ERROR HANDLER					

Nos detalhes da execução, a saída Contagem mostra três itens de configuração que são atribuídos ao solicitante da solicitação de mudança. A saída de Registros mostra os itens de configuração por nome na página de detalhes de execução, mas a cápsula de dados contém uma série de valores de SYS ID. A saída de Tabela é a tabela Item de configuração [cmdb_ci].

Ação Mover anexo

Associa um registro da tabela Anexo [sys_attachment] a um registro de destino. Remove o anexo de quaisquer outros registros associados.

Funções e disponibilidade

Disponível como uma ação principal de Workflow Studio ServiceNow. Usuários com a função flow_designer ou admin podem adicionar uma ação a um fluxo e definir detalhes de configuração.

Nota: Regras de validação do lado do servidor, como políticas de dados, regras de negócio e campos obrigatórios definidos por dicionário, são aplicadas. As políticas de IU não se aplicam.

Campos

Campo	Descrição
Registro de anexo de origem [Anexo]	Selecione um registro de anexo na tabela Anexos [sys_attachment].

Campo	Descrição
Registro de destino	Arraste uma cápsula de dados de registro do painel de dados para anexar o registro de anexo de origem .
Tabela	Preenche automaticamente com a tabela Registro de origem .

Ação Mover anexos de e-mail para registro

Mova anexos de um e-mail para um registro para que os arquivos estejam disponíveis para os usuários quando eles exibirem o registro.

Funções e disponibilidade

Disponível como uma ação principal de Workflow Studio ServiceNow. Usuários com a função `flow_designer` ou `admin` podem adicionar uma ação a um fluxo e definir detalhes de configuração.

Entradas

Forneça um valor para cada entrada de que o fluxo precisa. Para adicionar valores dinâmicos, você também pode arrastar e soltar pilhas do painel de dados ou selecioná-las no seletor de pilhas.

Registro de E-mail

Tipo de dados: *Record*

Registro de e-mail [sys_mail] que contém um ou mais anexos que você deseja mover. Você deve habilitar o recebimento de e-mail para ter registros de e-mail válidos. Para obter mais informações sobre serviços de e-mail e configuração, consulte [Administração de e-mail](#) .

Registro de destino

Tipo de dados: *Record*

Registro para o qual você deseja mover um ou mais anexos. Você pode usar o [Ação Pesquisar registro](#) para encontrar um registro de destino apropriado.

Saída

Esta ação não tem saídas. Em vez disso, ele atualiza o registro de anexo de e-mail de origem [sys_email_attachment] para mover todos os anexos para o registro de destino.

Example: Mover anexos de e-mail para o registro de incidente

Workflow Studio | Inbound Email Flow Example: handling e... | Inactive

TRIGGER

- Inbound Email

ACTIONS | Select multiple

- Update Incident Record
- Move Email Attachments to Record
 - Moves all email attachments to a record and updates the email attachments table. To prevent issues with large email messa...
 - Action: Move Email Attachments to Record
 - * Email Record: Trigger - Inbou... | Email Rec...
 - * Target Record: 1 - Update R... | Incident Rec...

Data | Collapse All

- Flow Variables
- Trigger - Inbound Email
 - Email Record: Record
 - Incident Table: Table
 - Body Text: String (Full U...
 - Subject: String (Full U...
 - User Record: Record
 - Incident Record: Record
 - From address: String (Full U...
- 1 - Update Record
 - Incident Record: Record
 - Incident Table: Table
 - Action Status: Object
- 2 - Move Email Attachments to Record
 - Action Status: Object

ERROR HANDLER | If an error occurs in your flow, the actions you add here will run.

Status: Draft | Application: Global

Este exemplo estende o fluxo de amostra para manipulação de fluxo de e-mail de entrada para adicionar a ação Mover anexos de e-mail para registro. Este exemplo pressupõe que você configurou anteriormente sua instância para receber e-mails e que há um ou mais registros de e-mail com anexos. A entrada Registro de e-mail usa a cápsula de dados para o e-mail que aciona o fluxo. A entrada Registro de destino usa a cápsula de dados para o registro de incidente que foi atualizado na etapa 1 do fluxo.

Workflow Studio | Inbound Email Flow Example: handling email replies | Test Run - Completed

EXECUTION DETAILS | Inbound Email Flow Example: handling email replies | Test Run - Completed | Open flow | Open context record

Hide Action Details | State | Start time

FLOW STATISTICS | Run as: System Administrator | Open flow logs | Completed | 2024-06-13 10:56:06 | 104ms

TRIGGER

- Inbound Email

ACTIONS

- Update Record | Core Action | Completed | 2024-06-13 10:56:06 | 100ms
- Move Email Attachments to Record | Core Action | Completed | 2024-06-13 10:56:06 | 4ms

Configuration Details

VARIABLE NAME	RUNTIME VALUE	CONFIGURATION	TYPE
Email Record	a866ffc950f2ce10f8771d52ccc2493c	Trigger - Inbou... Email Rec...	Document ID
Target Record	INC0010220	1 - Update R... Incident Rec...	Document ID

Output Data

VARIABLE NAME	RUNTIME VALUE	CONFIGURATION	TYPE
Action Status	{"Action Status":{"code":0,"message":"Success"}}		Object
Don't Treat as Error	true	true	True/False

No Logs

ERROR HANDLER

Neste exemplo, o registro de e-mail foi um e-mail recebido que continha vários anexos. O valor de tempo de execução é a referência do SYS ID para o registro de e-mail recebido. O registro de destino era o registro de incidente INC0010220, que foi atualizado pelo e-mail na etapa 1 do fluxo.

Ação do Produtor de registro

Crie um registro de tarefa a partir de um item do catálogo do produtor de registros [sc_cat_item]. O registro de tarefa herda os valores das variáveis do item do catálogo.

Funções e disponibilidade

Disponível como uma ação principal de Workflow Studio ServiceNow. Usuários com a função flow_designer ou admin podem adicionar uma ação a um fluxo e definir detalhes de configuração.

Entradas

Forneça um valor para cada entrada necessária para sua ação. Para adicionar valores dinâmicos, você também pode arrastar e soltar pilhas do painel de dados ou selecioná-las no seletor de pilhas.

Entrada	Tipo de dados	Descrição
Item do catálogo	Registro	Referência ao item do catálogo usado para criar um registro de tarefa.
Entradas do Item do catálogo	Cadeia de caracteres	Variáveis do catálogo associadas ao item do catálogo escolhido. Você pode exibir as variáveis do catálogo associadas aos Itens do catálogo em Catálogo de serviços > Definições de Catálogo > Produtores de Registros.
Não falha em erro	Verdadeiro/falso	Variável de catálogo que indica se há falha em caso de erro.

Saídas

Essas saídas aparecem no painel de dados. Você pode usá-las como entradas em outro lugar em seu fluxo.

Saída	Tipo de dados	Descrição
Tabela	Nome da Tabela	Tabela em que o registro da tarefa foi criado.
Registro	Registro	Referência ao registro de tarefa criado.
Mensagem de erro	Cadeia de caracteres	Mensagem de erro produzida quando a operação de registro falha.

Saída	Tipo de dados	Descrição
Status	Escolha	Status de conclusão da ação. A página de detalhes de execução do fluxo exibe um desses valores numéricos. <ul style="list-style-type: none"> Sucesso [0]: a ação foi bem-sucedida. Erro [1]: a ação produziu um erro.

Mensagens de erro

Se ocorrer um erro com esta ação, as seguintes mensagens de erro serão exibidas na página [de detalhes da execução](#).

Mensagem de erro	Descrição
Falha na geração do registro. Verifique os logs para obter mais informações.	Este erro normalmente ocorre quando o fluxo ou a ação contém lógica para inserir um registro ou registros em outras tabelas. Quando essa lógica existe, a ação do Produtor de registro anula a inserção do registro na tabela.

Considerações de design

Siga estas considerações de design ao criar fluxos que contêm ações do Produtor de registro.

Escapar aspas de cápsulas de dados de cadeia de caracteres com a função de transformação Substituição de cadeia de caracteres

Variáveis de cadeia de caracteres complexas são convertidas para o formato JSON quando armazenadas no sistema. Para evitar erros de formatação JSON, você pode usar uma função de transformação Substituir cadeia de caracteres para escapar das aspas presentes em todas as cápsulas de dados de cadeia de caracteres usadas para variáveis do catálogo. Consulte [Funções de transformação de cadeia de caracteres](#).

Use funções de transformação para validar cápsulas de dados

Sempre que você usar uma cápsula de dados para fornecer dados para uma entrada de ação, poderá usar uma função de transformação para validar os dados. Consulte [Funções de transformação](#) para obter uma lista de funções de transformação disponíveis.

Ação Enviar e-mail

Envie um e-mail para usuários ou grupos especificados como uma ação em um fluxo.

Funções e disponibilidade

Disponível como uma ação principal de Workflow Studio ServiceNow. Usuários com a função `flow_designer` ou `admin` podem adicionar uma ação a um fluxo e definir detalhes de configuração.

Entradas

Forneça um valor para cada entrada de que o fluxo precisa. Para adicionar valores dinâmicos, você também pode arrastar e soltar pilhas do painel de dados ou selecioná-las no seletor de pilhas.

Registro de destino

Tipo de dados: *Document ID*

Registro ao qual o e-mail está associado. Quando um usuário envia uma resposta ao seu e-mail, o registro de destino é atualizado com o conteúdo do e-mail de resposta.

Tabela

Tipo de dados: *Table Name*

Tabela que contém o registro de destino.

Para

Tipo de dados: *String*

Os principais destinatários do e-mail. Insira uma lista de endereços de e-mail de usuários separados por vírgulas ou espaços em branco. Você também pode arrastar cápsulas de dados que contêm endereços de e-mail para o campo, como um registro de usuário ou grupo. Por exemplo, se você quiser enviar um e-mail para o grupo atribuído ao incidente, arraste a cápsula de dados **[Grupo de atribuição]** do painel de dados.

Para enviar e-mail para um grupo, você deve fornecer um endereço **de e-mail de grupo**. Para enviar e-mail para membros do grupo, o grupo deve ter a opção **Incluir membros** habilitada.

i Nota: O número de destinatários de e-mail deve ser igual ou menor que o número máximo definido pela propriedade do sistema `glide.email.smtp.max_recipients`. Consulte [Como reduzir a quantidade de destinatários SMTP \[Atualizado na Central de segurança 1.3\]](#) para obter informações sobre como definir este valor.

Cc

Tipo de dados: *String*

Destinatários adicionais copiados neste e-mail. Insira uma lista de endereços de e-mail de usuários separados por vírgulas ou espaços em branco. Você também pode arrastar cápsulas de dados que contêm endereços de e-mail para o campo.

Cco

Tipo de dados: *String*

Destinatários adicionais deste e-mail, que estão visíveis somente para o remetente (cópia oculta). Insira uma lista de endereços de e-mail de usuários separados por vírgulas ou espaços em branco. Você também pode arrastar cápsulas de dados que contêm endereços de e-mail para o campo.

Assunto

Tipo de dados: *String*

Assunto do e-mail. Você pode inserir texto ou arrastar cápsulas de dados para o campo.

Corpo da mensagem

O conteúdo do corpo da mensagem. Você pode inserir texto ou arrastar cápsulas de dados para o campo. As opções de formatação do editor adicionam estilos em linha. Não há folha de estilos associada a um corpo de e-mail. Você pode adicionar sua própria folha de estilos em linha a esta entrada HTML.

i Nota: O Flow Designer não é compatível com o parâmetro `#{URI}` no corpo da mensagem de e-mail. Para criar um link para um registro, use cápsulas de dados ou crie uma etapa de notificação.

Saídas

Essas saídas aparecem no painel de dados. Você pode usá-los como entradas em outro lugar em sua ação ou fluxo.

E-mail

Tipo de dados: *Record*

Registro de e-mail criado.

Configuração do e-mail da instância

Para obter informações sobre como configurar sua instância para enviar e receber mensagens de e-mail, consulte [Configurar administração de e-mail](#).

Como testar a ação de e-mail

Para verificar se o e-mail foi gerado ao testar a ação, revise o registro de e-mail na tabela E-mail [sys_email]. O campo **Cabeçalhos** indica se o e-mail foi gerado com sucesso. Por exemplo:

```
X-ServiceNow-Source: FlowDesigner-9ad2747b0b710300f4eb8bf637673a1e
Message-ID:<193756824.0.1508534586438@[10.0.66.70]>
X-ServiceNow-Generated:true
```

se aplicam à ação Enviar e-mail. Se você configurou o fluxo para ser executado como o usuário que inicia a sessão, certifique-se de que o usuário possa acessar o e-mail. Para testar os controles de acesso de uma ação Enviar e-mail, represente um remetente de e-mail típico e acione manualmente o fluxo.

Example: Enviar e-mail quando o incidente for criado

The screenshot displays the Workflow Studio interface for a 'Demo send email' flow. The trigger is 'Incident Created where (Assigned to is not empty, and Category is Inquiry / Help)'. The action is 'Send Email' with the following configuration:

- Action:** Send Email
- Target Record:** Trigger - Record Created
- Table:** Incident [incident]
- Include Watermark:** Checked
- * To:** Trigger - Record Created
- CC:** (Empty)
- BCC:** (Empty)
- * Subject:** Incident assigned to you
- Body:** Please review incident [Trigger - Record Created] and provide a solution as soon as possible.

The right sidebar shows the data context for the action:

- Flow Variables
- Trigger - Record Created
 - Incident Record (Record)
 - Incident Table (Table)
 - Run Start Time UTC (Date/Time)
 - Run Start Date/Time (Date/Time)
- 1 - Send Email
 - email (Record)
 - Action Status (Object)

Neste exemplo, o sistema envia um e-mail sempre que um registro de incidente é criado em que o campo Atribuído a não está vazio e quando a categoria de incidente é consulta/ajuda. O registro do gatilho de incidente fornece os valores usados pela ação de envio de e-mail. Por exemplo, o e-mail é enviado para o endereço de e-mail do usuário atribuído e o assunto e o corpo do e-mail se referem ao número do incidente.

Ação Enviar notificação

Envie uma notificação por e-mail para destinatários predefinidos com conteúdo predefinido. Selecione ou crie um registro de Notificação [sysevent_email_action] para configurar a notificação por e-mail.

Funções e disponibilidade

Disponível como uma ação principal de Workflow Studio ServiceNow. Usuários com a função flow_designer ou admin podem adicionar uma ação a um fluxo e definir detalhes de configuração.

Entradas

Registro

Tipo de dados: *Record*

Referência ao registro para enviar notificação [sysevent_email_action] sobre.

Tabela

Tipo de dados: *Table Name*

Tabela do registro sobre o qual uma notificação será enviada. Esta entrada é preenchida automaticamente quando você seleciona um registro.

Notificação

Tipo de dados: *Record*

Referência à notificação [sysevent_email_action] a ser enviada. Se não houver Notificação associada para o tipo de registro selecionado, será necessário criar uma a partir de **Tudo > Notificação do Sistema > E-mail > Notificações**.

Saídas

Esta ação não tem saídas, embora envie a notificação especificada pelos valores de entrada.

Diretrizes gerais

Use estas diretrizes gerais ao usar a ação Enviar notificação.

Selecione a ação Enviar notificação para enviar uma notificação por e-mail

Selecione esta ação quando quiser enviar uma notificação por e-mail para destinatários predefinidos que tenham conteúdo predefinido. Para obter informações sobre como criar uma notificação por e-mail, consulte [Criar uma notificação por e-mail](#) .

Use uma ação de spoke Integration Hub para outros tipos de notificações

Use uma ação de spoke Integration Hub para enviar uma notificação por meio de um serviço externo, como Microsoft Teams. Para obter uma lista de spokes de integração disponíveis e suas ações, consulte [Integration Hub spokes disponíveis](#) .

Ação Enviar SMS

Envie uma mensagem de texto SMS baseada em e-mail para usuários ou grupos especificados usando o servidor de e-mail da instância. Os destinatários devem ter um dispositivo SMS configurado para receber a mensagem.

Funções e disponibilidade

Disponível como uma ação principal de Workflow Studio ServiceNow. Usuários com a função flow_designer ou admin podem adicionar uma ação a um fluxo e definir detalhes de configuração.

Campos

Campo	Descrição
Destinatários	Destinatários da mensagem de texto SMS. Especifique um usuário ou grupo arrastando uma cápsula do painel de dados.
Mensagem	Conteúdo da mensagem de texto SMS. Você pode inserir texto diretamente ou arrastar uma cápsula do painel de dados.

Entradas

Forneça um valor para cada entrada de que o fluxo precisa. Para adicionar valores dinâmicos, você também pode arrastar e soltar pilhas do painel de dados ou selecioná-las no seletor de pilhas.

Destinatários

Tipo de dados: *String*

Destinatários da mensagem de texto SMS. Especifique um usuário ou grupo arrastando uma cápsula do painel de dados.

Mensagem

Tipo de dados: *String*

Conteúdo da mensagem de texto SMS. Você pode inserir texto diretamente ou arrastar uma cápsula do painel de dados.

Saídas

Essas saídas aparecem no painel de dados. Você pode usá-las como entradas em outro lugar em seu fluxo.

E-mail

Tipo de dados: *Record*

O registro de e-mail criado para a mensagem SMS.

Ação do temporizador de porcentagem de ANS

Identifique quando um registro de ANS de tarefa atinge um valor de porcentagem específico e execute outras ações ou lógica de fluxo que seja baseada na porcentagem de ANS. Por exemplo, envie uma notificação quando um temporizador de porcentagem de ANS for concluído.

Funções e disponibilidade

Disponível como uma ação principal de Workflow Studio ServiceNow. Usuários com a função `flow_designer` ou `admin` podem adicionar uma ação a um fluxo e definir detalhes de configuração.

Campos

Campo	Descrição
Porcentagem	A porcentagem inteira positiva da duração total do ANS usada para calcular uma hora de término. Por exemplo, uma porcentagem de 50% resulta no sistema calculando um valor de data e hora de término que é 50% da duração total do ANS. Se um ANS exigir que as tarefas sejam concluídas dentro de 24 horas, 50% desse ANS será de 12 horas.

Data/Hora de Término Programada

A cápsula de dados de saída **Data/Hora de Término Programado** lista o tempo calculado em que a ação do temporizador de percentual de ANS deve terminar. A data de término calculada é determinada pelo registro de ANS de tarefa de entrada e pela porcentagem de entrada. Este valor de data/hora é independente de quaisquer valores de campo de tempo decorrido no registro de ANS de tarefa.

- Se a data de término estiver no futuro, o sistema criará um evento do sistema para continuar executando a ação nessa data futura. Enquanto o sistema aguarda a data de término programada, ele pausa o fluxo e a ação.
- Se a data de término estiver no passado, o sistema definirá imediatamente o **status** da ação do temporizador de porcentagem de ANS.

Status

A cápsula de dados de **status** contém o resultado do temporizador de porcentagem de ANS.

Descrições de status do temporizador de porcentagem de ANS

Status	Descrição
Concluído(a)	A ação do temporizador atingiu a data/hora de término programada. Os designers de fluxo podem criar lógica de fluxo específica para este status de ação.
Em pausa	O temporizador foi pausado antes da data/hora de término programada. Se a execução do temporizador for retomada, Flow Designer gerará um novo valor de data/hora de término programado. Os designers de fluxo podem criar lógica de fluxo específica para este status de ação.
Reparar	O fluxo está sendo executado no modo de reparo e a data/hora de término programada está no passado. Os designers de fluxo podem criar lógica de fluxo específica para este status de ação.
Omitido	O temporizador não foi executado porque a data/hora de término programada está no passado. Os designers de fluxo podem criar lógica de fluxo específica para este status de ação.
Aguardando	O temporizador está em execução e ainda não atingiu a data/hora de término programada.

Flow Designer define o status da ação quando o estado do ANS corresponde a uma [condição do ANS](#) ou quando determinadas ações de IU são selecionadas.

Status da ação definido para o estado do ANS

Estado do ANS	Conjunto de status da ação	Estado de execução do fluxo
O ANS é anexado e a data/hora de término programada está no futuro.	Defina o status da ação como Aguardando .	O fluxo aguarda até que o temporizador de ANS seja concluído, cancelado ou pausado.
O ANS é anexado e a data/hora de término programada está no passado.	<ul style="list-style-type: none"> Se o fluxo foi iniciado no modo Reparo, defina o status da ação como Reparo. Caso contrário, defina o status da ação como Ignorado. 	O fluxo executa a próxima ação ou lógica de fluxo na sequência de fluxo.
Cancelamentos de ANS.	Defina o status da ação como um valor nulo.	O fluxo é interrompido com um estado de Cancelado .
Pausas de ANS.	Defina o status da ação como Pausado .	O fluxo espera até que o fluxo da Tarefa de ANS seja cancelado ou retomado.

Status da ação definido para o estado do ANS

Estado do ANS	Conjunto de status da ação	Estado de execução do fluxo
O ANS atinge a Data/Hora de Término Programada.	Defina o status da ação como Concluído .	O fluxo executa a próxima ação ou lógica de fluxo na sequência de fluxo.
Currículos de ANS.	Defina o status da ação como Aguardando .	O fluxo aguarda até que o temporizador de ANS seja concluído, cancelado ou pausado.
Paradas de ANS.	Defina o status da ação como um valor nulo.	O fluxo é interrompido com um estado de Cancelado .

Duração Total

A cápsula de dados **de duração total** lista o número total de segundos em que a ação foi executada. A duração total é calculada a partir da hora de início da ação e da hora em que a ação atingiu o status **Concluído**. Valores de status diferentes de **Concluído** produzem um valor nulo **de Duração total**.

Diretrizes gerais

Siga estas diretrizes gerais ao criar fluxos que contêm ações do Temporizador de Percentual de Acordo de nível de serviço (ANS).

Adicionar ações do Temporizador de Percentual de ANS somente a fluxos com um gatilho de Tarefa de ANS

Uma ação do Temporizador de Percentual de ANS só pode ser executada quando o fluxo começa a partir de um gatilho de Tarefa de ANS. Você não pode ativar um subfluxo que contém uma ação do Temporizador de Percentual de ANS.


Criar lógica de fluxo condicional para valores de status esperados

Use o valor do campo **Status** como condição para a lógica de fluxo. Crie lógica de fluxo para valores **de status** esperados, como **Concluído**, **Reparoe Ignorado**. Por exemplo, adicione um bloco de lógica de fluxo **If** para enviar uma notificação quando o Temporizador de percentual de ANS tiver um status **Concluído**.

Atribua a cada ação do Temporizador de Percentual de ANS um valor cumulativo exclusivo de Aguardar porcentagem

Cada ação do Temporizador de Percentual de ANS calcula sua própria Data/Hora de Término Programada usando seu valor percentual Aguardar. Se você criar várias ações do Temporizador de Percentual de ANS, atribua a cada ação seu próprio valor cumulativo exclusivo de Aguardar porcentagem. Por exemplo, crie três ações separadas com diferentes valores de porcentagem concluída, como 25%, 50% e 75% concluído. Definir todas as três ações com o mesmo valor de porcentagem concluída, como 25%, faz com que os temporizadores sejam concluídos ao mesmo tempo.

Copiar fluxos existentes para fazer personalizações

Reduza o tempo de desenvolvimento copiando os fluxos de ANS padrão e personalizando as cópias com sua própria lógica. Selecione um fluxo personalizado a ser executado a partir da definição do ANS. Consulte [Criar uma definição do ANS](#)  .

Ação Enviar solicitação de item do catálogo

Crie um item solicitado [sc_req_item] em uma Solicitação [sc_request] Catálogo de serviços.

Funções e disponibilidade

Disponível como uma ação principal de Workflow Studio ServiceNow. Usuários com a função flow_designer ou admin podem adicionar uma ação a um fluxo e definir detalhes de configuração.

Entradas

Entrada	Descrição
Item do catálogo	<p>Nome do item do catálogo solicitado.</p> <p>Entradas extras podem ser adicionadas dinamicamente, dependendo de qual item do catálogo está selecionado. Por exemplo, quando o item do catálogo solicitado é uma nova conta de e-mail, um campo para Endereço de e-mail preferencial é exibido.</p> <p>Nota: Os seguintes tipos de variáveis do Catálogo de serviços não são compatíveis.</p> <ul style="list-style-type: none"> • coletor de lista • múltipla escolha de pesquisa • caixa de seleção de pesquisa
Quantidade	Número de itens solicitados.
Instruções especiais	Texto que descreve quaisquer instruções especiais sobre a solicitação do item.
Endereço de entrega	Local onde o item solicitado deve ser entregue.
Solicitado para	Usuário para o qual o item foi solicitado.
Não falha em erro	Opção para determinar se o fluxo falhará se a ação produzir um erro.
Aguardar Conclusão	Opção para forçar o fluxo a aguardar até que a ação seja concluída antes de continuar.
Habilitar tempo limite	<p>Opção para limitar o tempo que o fluxo espera pela conclusão da ação antes de continuar.</p> <p>Nota: Use a opção Habilitar tempo limite para impedir que esta ação continue a ser executada. Se a condição para continuar nunca for atendida, um valor de tempo limite especificará quando o sistema ignorará a ação Aguardar condição e avançará para o próximo item no fluxo. Você deve definir um valor de Duração para habilitar um tempo limite. Você também pode selecionar uma programação se quiser calcular a data de término da duração com base em uma programação de trabalho específica.</p>






Entrada	Descrição
	Este campo aparece somente quando a opção Aguardar conclusão está selecionada.
Duração	Quantidade de tempo que o fluxo espera antes de continuar quando a opção Habilitar tempo limite está selecionada. Insira o tempo de espera em horas, minutos e segundos. Se você deixar este campo em branco, o fluxo não aguardará. Este campo aparece somente quando a opção Aguardar conclusão está selecionada.
Programação	Programação usada para calcular a duração do tempo limite quando a opção Habilitar tempo limite está selecionada. Por exemplo, aguardar 10 horas como parte de uma programação das 8h às 17h nos dias de semana faz com que o fluxo aguarde um ou mais dias úteis. Se você deixar este campo em branco, o tempo limite será executado sem uma programação. Este campo aparece somente quando a opção Aguardar conclusão está selecionada.

Saída



Campo	Descrição	Tipo de Dados
Mensagem de erro	Mensagem exibida se a ação produzir um erro.	Cadeia de caracteres
Item solicitado	ID do documento para o item solicitado.	ID do documento
Status	O status de conclusão da ação como um valor numérico. <ul style="list-style-type: none"> • 0 (sucesso) • 1 (erro) • 2 (tempo limite) 	Escolha



Exemplo



ACTIONS



1  **Submit Catalog Item Request**    





Action



* Catalog Item [Catalog Item]  

Quantity  



Special Instructions  



Delivery Address  





Requested for [User]    

Don't fail on error  

Wait for Completion

Enable timeout  

Duration h m s  

Schedule [Schedule]    

Considerações de design

Siga estas considerações de design ao criar fluxos que contêm ações Enviar uma solicitação de item do catálogo.

Escapar aspas de cápsulas de dados de cadeia de caracteres com a função de transformação Substituição de cadeia de caracteres

Variáveis de cadeia de caracteres complexas são convertidas para o formato JSON quando armazenadas no sistema. Para evitar erros de formatação JSON, você pode usar uma função de transformação Substituir cadeia de caracteres para escapar das aspas presentes em todas as cápsulas de dados de cadeia de caracteres usadas para variáveis do catálogo. Consulte [Funções de transformação de cadeia de caracteres](#).

Use funções de transformação para validar cápsulas de dados

Sempre que você usar uma cápsula de dados para fornecer dados para uma entrada de ação, poderá usar uma função de transformação para validar os dados. Consulte [Funções de transformação](#) para obter uma lista de funções de transformação disponíveis.

Ação Atualizar vários registros

Pesquise e atualize vários registros como uma única ação. O uso desta ação elimina a necessidade de pesquisar separadamente uma lista de registros e, em seguida, processar a lista com a lógica de fluxo "for each". Defina valores de campos com um modelo ou adicione e configure-os usando cápsulas de dados.

Funções e disponibilidade

Disponível como uma ação principal de Workflow Studio ServiceNow. Usuários com a função `flow_designer` ou `admin` podem adicionar uma ação a um fluxo e definir detalhes de configuração.

Campos

Campo	Descrição
Tabela	Selecione a tabela que contém os registros a serem pesquisados e atualizados.
Condições	Defina as condições de filtro usadas para pesquisar registros.
Valores de campos	<p>Defina valores estáticos ou dinâmicos de campos no registro. Por exemplo, para definir a descrição resumida como um valor estático, selecione Descrição resumida e defina o valor desejado.</p> <p>Para adicionar valores dinâmicos, consulte Criar uma entrada de valor de modelo.</p> <div style="background-color: #e1f5fe; padding: 5px;"> <p>i Importante: O sistema não oferece suporte à atualização de vários campos de diário, como comentários adicionais ou anotações de trabalho de um registro de tarefa.</p> </div>
Ordenar por	Selecione o campo que deseja usar para classificar os registros quando mais de um registro corresponder às condições definidas.
Tipo de Classificação	Determine se os registros devem ser classificados em ordem alfabética em ordem crescente ou decrescente.
Não falha em erro	Especifique se o fluxo deve continuar em execução quando houver um erro.

Exemplo

TRIGGER

n=w Problem Updated where (State is Closed)

ACTIONS

1 **n=w** Update Multiple Incident Records

Action: Update Multiple Records

* Table: Incident [incident]

Conditions: All of these conditions must be met

Parent Number is

or

* Fields:

- State Resolved
- Resolution code Trigger -> Problem Record -> Resolution code
- Resolution notes Trigger -> Problem Record -> Fix notes

Order by: Number

Sort Type: a to z

Don't fail on error

Saídas

Campo	Descrição	Tipo de Dados
Contagem	Número de registros atualizados. Se nenhum registro for atualizado, a contagem será 0.	Números inteiros
Mensagem de erro	Mensagem exibida se a ação produzir um erro.	Cadeia de caracteres
Status	O status de conclusão da ação como um valor numérico. <ul style="list-style-type: none"> • 0 (sucesso) • 1 (erro) 	Escolha

Ação Atualizar registro

Atualize um registro existente em uma tabela. É possível adicionar e configurar campos de maneira dinâmica para o registro.

Funções e disponibilidade

Disponível como uma ação principal de Workflow Studio ServiceNow. Usuários com a função flow_designer ou admin podem adicionar uma ação a um fluxo e definir detalhes de configuração.

Entradas

Forneça um valor para cada entrada de que o fluxo precisa. Para adicionar valores dinâmicos, você também pode arrastar cápsulas do painel Dados ou selecioná-las no seletor de cápsula.

Registro

Tipo de dados: *Record*

O registro a ser atualizado. Arraste e solte uma cápsula de dados de registro ou use o seletor de cápsula de dados para selecionar um registro.

⚠ Aviso: Ao usar o script para selecionar um registro, sempre adicione uma condição para verificar se há um registro correspondente. Alguns métodos GlideRecord retornam uma lista de registros sempre que a consulta do método não produz resultados. Sem uma verificação de condição, a ação pode atualizar todos os registros em uma tabela. Por exemplo, este script usa uma condição If para verificar se um registro existe. Se o registro existir, ele retornará um valor de SYS ID. Se não existir nenhum registro, ele retornará um resultado nulo.

```
var configurationItem = new GlideRecord('cmdb_ci');
if (configurationItem.get(fd_data.trigger.cmdb_ci.sys_id))
return configurationItem;
else
return null;
```

Tabela

Tipo de dados: *Table Name*

A tabela associada ao registro a ser atualizado.

Valores de campos

Tipo de dados: *Template Value*

Os valores dos campos no registro a serem atualizados. Selecione **Adicionar valor de campo** para exibir opções para selecionar um campo e definir um valor. Por exemplo, para definir a descrição resumida com um determinado valor, selecione **Descrição resumida** e defina o valor desejado.

Se estiver adicionando a ação a um subfluxo, você pode [Criar uma entrada de valor de modelo](#).

Saídas

Essas saídas aparecem no painel de dados. Você pode usá-las como entradas em outro lugar em seu fluxo.

Registro

Tipo de dados: *Record*

O registro que foi atualizado.

Nome da Tabela

Tipo de dados: *Table Name*

A tabela associada ao registro atualizado.

Example: Atualizar registro-gatilho

The screenshot displays the Workflow Studio configuration for an 'Update Record' action. The trigger is 'Problem Created where (Description starts with [demo])'. The action is 'Update Record' with the following fields: Record (Trigger - Rec...), Table (Problem [problem]), and Fields (Additional comments, Assignment group). The 'Additional comments' field is set to 'Find root cause' and the 'Assignment group' is set to 'Application Development'. The interface also shows an 'ERROR HANDLER' section and a status bar at the bottom.

Neste exemplo, a ação Atualizar registro atualiza os valores fornecidos pelo registro de problema do gatilho. A ação atualiza os campos Comentários adicionais e Grupo de atribuição de um registro de problema.

Ação Aguardar condição

Pausar um fluxo até que os valores de registro correspondam a um conjunto específico de condições.

Funções e disponibilidade

Disponível como uma ação principal de Workflow Studio ServiceNow. Usuários com a função `flow_designer` ou `admin` podem adicionar uma ação a um fluxo e definir detalhes de configuração.

Entradas

Forneça um valor para cada entrada de que o fluxo precisa. Para adicionar valores dinâmicos, você também pode arrastar e soltar pilhas do painel de dados ou selecioná-las no seletor de pilhas.

Registro

Tipo de dados: *Record*

O registro cujos valores de campo a ação monitora quanto a mudanças. Este registro pode vir de um gatilho de fluxo, uma entrada de subfluxo ou a saída de uma etapa de fluxo anterior.

i Nota: Se este registro for excluído, o fluxo parará de aguardar e continuará a ser executado.

Tabela

Tipo de dados: *Table Name*

A tabela associada ao registro a ser monitorado. Este valor somente leitura é definido para a tabela associada ao registro selecionado. Confirme se o sistema oferece suporte a Aguardar condição para a tabela selecionada. Para obter uma lista de tabelas sem suporte, consulte a seção Tabelas sem suporte.

Condições

Tipo de dados: *Conditions*

Os valores de registro necessários para retomar a execução do fluxo. Por exemplo, se a condição for **[State] [is] [Closed]**, o fluxo será pausado até que a condição seja atendida. Depois de atendido, o fluxo passa para a próxima etapa do fluxo. Selecione somente condições que se aplicam a valores de campo na tabela à qual o registro pertence. Consulte Avaliação de condição para obter mais informações sobre como criar condições válidas.

i Nota: Para condições que dependem de uma duração específica, considere usar [Aguardar uma lógica de fluxo de duração](#).

Habilitar tempo limite

Tipo de dados: *True/False*

Opção para limitar o tempo que o fluxo espera pela conclusão da ação antes de continuar.

i Nota: Use a opção **Habilitar tempo limite** para impedir que esta ação continue a ser executada. Se a condição para continuar nunca for atendida, um valor de tempo limite especificará quando o sistema ignorará a ação Aguardar condição e avançará para o próximo item no fluxo. Você deve definir um valor de Duração para habilitar um tempo limite. Você também pode selecionar uma programação se quiser calcular a data de término da duração com base em uma programação de trabalho específica.

Duração

Tipo de dados: *Duration*

Quantidade de tempo que o fluxo espera antes de continuar quando a opção **Habilitar tempo limite** está selecionada. Insira o tempo de espera em horas, minutos e segundos. Se você deixar este campo em branco, o fluxo não aguardará.

Programação

Tipo de dados: *Choice*

Programação usada para calcular a duração do tempo limite quando a opção **Habilitar tempo limite** está selecionada. Por exemplo, aguardar 10 horas como parte de uma programação das 8h às 17h nos dias de semana faz com que o fluxo aguarde um ou mais dias úteis. Se você deixar este campo em branco, o tempo limite será executado sem uma programação.

Saídas

Essas saídas aparecem no painel de dados. Você pode usá-las como entradas em outro lugar em seu fluxo.

Estado

Tipo de dados: *Choice*

O status de conclusão da ação como um valor numérico.

- 0 (sucesso)
- 1 (erro)

Avaliação da condição

A ação Aguardar condição avalia a condição de espera somente quando há mudanças nos campos no **Registro** selecionado. Uma condição de espera válida atende a esses critérios.

- Cada condição avalia um campo da tabela à qual o registro pertence.

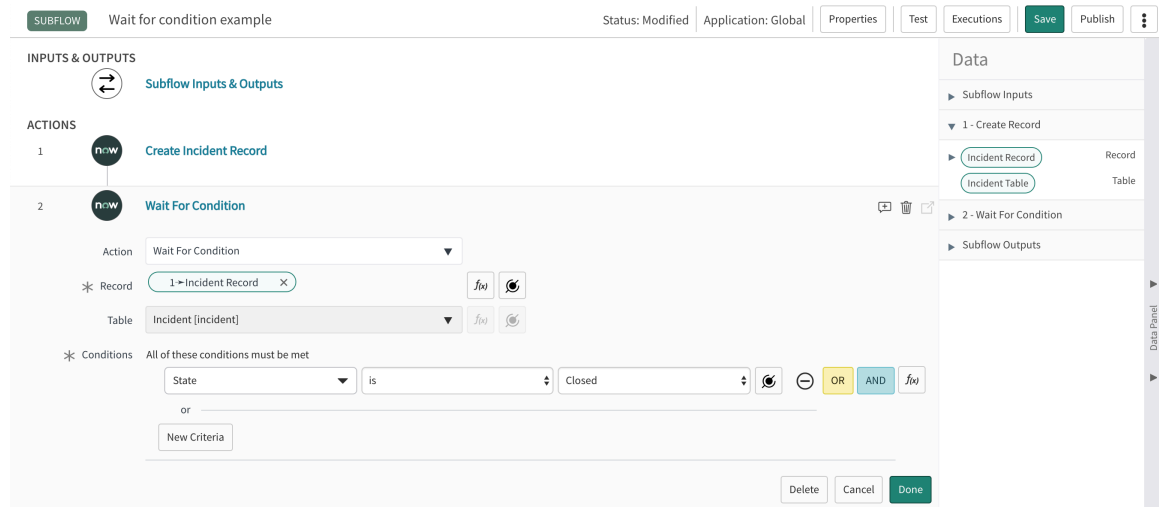
i Nota: Não crie condições que fazem referência com pontos para outra tabela ou dependem de variáveis de item do catálogo de um registro relacionado.

- Cada condição especifica uma mudança de valor de campo em vez de um período de tempo relativo.

i Nota: Para condições que dependem de uma duração específica, considere usar [Aguardar uma lógica de fluxo de duração](#).

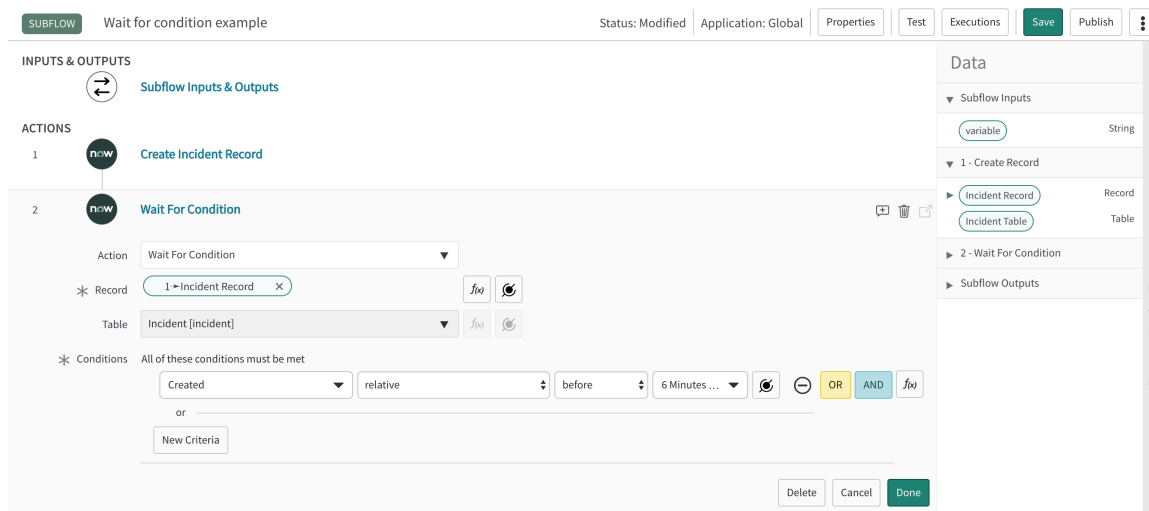
Condição de espera válida

Neste exemplo, a condição de espera é válida porque o campo **Estado** pertence à tabela Incidente e a condição é uma mudança de valor de campo para **Encerrado**.

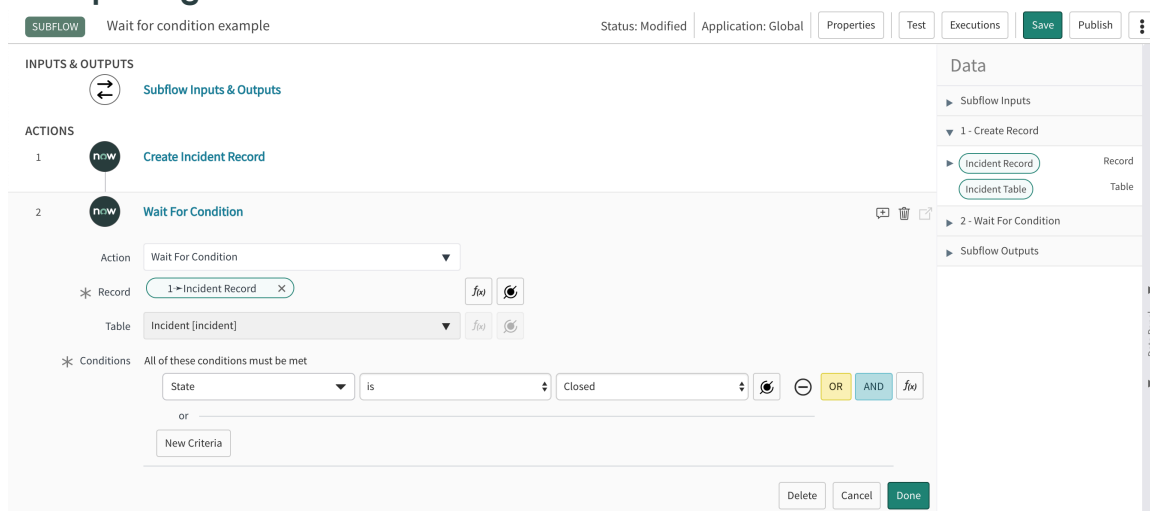


Condição de espera inválida

Neste exemplo, a condição de espera é inválida porque é um tempo relativo à data **de criação**. As ações que têm uma condição que depende de um intervalo de tempo não serão atendidas, portanto, a ação nunca será executada.



Example: Aguardar o estado do incidente encerrado



Neste exemplo, um subfluxo fornece um registro de incidente como uma entrada para a ação Aguardar condição. A condição é válida porque usa um valor de campo da tabela Incidente.

Diretrizes gerais

Siga estas diretrizes gerais ao criar fluxos que aguardam uma condição.

Adicionar condições de gatilho em vez de aguardar condições para iniciar fluxos

Se você quiser que um fluxo seja executado somente quando determinadas condições de registro forem atendidas, crie um fluxo com um gatilho de registro em vez de iniciar e pausar um fluxo. Um fluxo de espera consome mais recursos do sistema do que um gatilho de fluxo.

Cancelar fluxos cujas condições de reinício nunca podem ocorrer

Evite que os fluxos esperem indefinidamente especificando condições de interrupção de fluxo com [Finalizar lógica de fluxo de fluxo](#). Para liberar

recursos do sistema, você também pode cancelar qualquer fluxo cujas condições de reinício nunca possam ser atendidas. Por exemplo, cancele fluxos que aguardam atualizações de registro de incidentes em que o incidente relacionado está encerrado.

Forneça pelo menos uma condição para retomar um fluxo

A ação Aguardar condição requer pelo menos uma condição para retomar a execução de um fluxo. Se você quiser pausar um fluxo por um período específico de tempo, use a [lógica de fluxo Aguardar uma duração de tempo](#).

Restringir condições de espera aos campos presentes na tabela atual

A ação Aguardar condição só pode monitorar mudanças nos campos da tabela à qual o registro pertence. Não crie condições que fazem referência com pontos para campos em outras tabelas. A ação não pode detectar mudanças nos campos em registros relacionados ou variáveis de catálogo. Por exemplo, se uma ação aguardar mudanças em um registro de incidente, ela não poderá detectar mudanças em um registro relacionado, como um item do catálogo ou registro de tarefa de mudança. Em vez de criar condições de espera que fazem referência com pontos para outro registro, pesquise o registro relacionado cujo valor você deseja monitorar e use esse registro como a entrada da ação Aguardar condição. Evite criar condições de espera que dependem de variáveis de catálogo.

Use uma cápsula de dados de condições para especificar condições dinâmicas

Para permitir que os Flow Designers apliquem condições dinamicamente, defina uma entrada do tipo Condições e arraste e solte a cápsula de dados de entrada no campo **Condições**.

Tabelas incompatíveis

O sistema não é compatível com Aguardar condição para as tabelas a seguir.

Categoria da tabela	Nomes das tabelas
Auditoria	Auditoria do sistema [sys_audit], Registro excluído de auditoria [sys_audit_delete], Mudança de relacionamento de auditoria [sys_audit_relation], Funções de auditoria [sys_audit_role], Mudança de relacionamento de auditoria [sys_audit_relation], Registro excluído de auditoria [sys_audit_delete]
E-mail	E-mail [sys_email], Conta de e-mail [sys_email_account], Log de e-mail [sys_email_log]
Eventos	Evento [sysevent], Notificação [sysevent_email_action], Papelaria [sysevent_email_style], Modelo de e-mail [sysevent_email_template], Ações de e-mail de entrada [sysevent_in_email_action], Evento lento [sysevent_pattern], Registro de eventos [sysevent_registration], Ação de script [sysevent_script_action]
Conjuntos para importação	Conjunto de importação [sys_import_set], linha do conjunto de importação

Categoria da tabela	Nomes das tabelas
	[sys_import_set_row], erro de linha do conjunto de importação [sys_import_set_row_error], histórico de transformações [sys_import_set_run], computador [imp_computer], notificação [imp_notification], local [imp_location], usuário [imp_user]
JRobin	Banco de dados JRobin [jrobin_database], Fragmento JRobin [jrobin_shard], Linha de gráfico [jrobin_graph_line], Fragmentos JRobin [jrobin_shard_location], Membro [jrobin_graph_set_member], Arquivo de Round Robin [jrobin_archive], Fonte de dados de Round Robin [jrobin_datasource], Definição de Round Robin [jrobin_definition], Gráfico de Round Robin [jrobin_graph], Conjunto de Gráficos de Round Robin [jrobin_graph_set]
Logs	Entrada de log [syslog], Entrada de log do Portal de serviços [sp_log]
MID Server	Propriedade do MID Server [ecc_agent_property], Log do MID Server [ecc_agent_log], Fila [ecc_queue], Configuração [ecc_queue_config], Estatísticas da fila do ECC (pelo Agente de ECC) [ecc_queue_stats_by_ecc_agent]
Performance Analytics	Log de trabalho [pa_job_logs]
Observador de registro	Respondentes [sys_rw_action], Respondentes de canal [sys_rw_amb_action]
Emissão de relatórios	Conjunto de resumo [sys_report_summary], Linha de resumo do relatório [sys_report_summary_line]
Trabalhos programados	Item de programação [sys_trigger], mensagem de transmissão [sys_broadcast_message], relacionamentos de mensagens de transmissão [sys_broadcast_message_m2m], trabalhador em andamento [sys_progress_worker], domínio do trabalhador em andamento [sys_progress_worker_domain]
SSO	Propriedades do SSO [sso_properties], Propriedades do token de resumo [digest_properties], Propriedades da atualização 1 do SAML [saml2_update1_properties], Federação do SSO [sso_federation]
Cache do sistema	Limpeza de cache [sys_cache_flush], entrada de cache [sys_db_cache]

Categoria da tabela	Nomes das tabelas
Clone do sistema	Instância da ServiceNow [instance], Token de segurança do clone [clone_token], Dados preservados [clone_preserved_data]
Dicionário do sistema	Substituição de entrada de dicionário [sys_dictionary]
Eventos do sistema	Processador de eventos [sys_event_processor]
Campos do sistema	Classe do campo [sys Glide Object]
Desempenho do sistema	Status do componente [sys_status], mensagem do cluster [sys_cluster_message], estado do nó [sys_cluster_state]
Índice de texto	Anexo Ts [ts_attachment], Mapa de atributos de índice de texto [ts_attribute_map], Cadeia Ts [ts_chain], Resumo de cadeia [ts_chain_summary], Mapa de atributos de coluna de índice de texto [ts_column_attribute_map], Configuração de índice de texto [ts_configuration], Atributo de configuração de índice de texto [ts_configuration_attribute], Excluir documento Ts [ts_deleted_doc], documento Ts [ts_document], campo Ts [ts_field], grupos de pesquisa de texto [ts_group], token de usuário japonês [ts_japanes_token_dictionary], frase Ts [ts_frame], pesquisas globais [ts_query], pesquisas de conhecimento [ts_query_kb], Estatística de pesquisa de texto [ts_search_stats], Resumos de pesquisa de texto [ts_search_summary], Palavra irrelevante [ts_stop], Dicionário de sinônimos [ts_synonym_dictionary], Conjunto de sinônimos [ts_synonym_set], Tabela de pesquisa de texto [ts_table], Mapa de atributos da tabela de índice de texto [ts_table_attribute_map], Serviço Pesquisas de catálogo [sc_ts_query], palavra Ts [ts_word], raízes de palavra Ts [ts_word_roots]
Conjuntos de atualizações	Conjunto de atualizações [sys_update_set], versão da atualização [sys_update_version], atualização do cliente [sys_update_xml], log do conjunto de atualizações [sys_update_set_log]
Upgrades.	Upgrades do sistema [sys_upgrade_history], Detalhes do upgrade [sys_upgrade_history_log], Métrica de upgrade do sistema [sys_upgrade_metric], Log de responsabilidade pelo upgrade [sys_upgrade_blame], Manifesto do

Categoria da tabela	Nomes das tabelas
	upgrade [sys_upgrade_manifest], Estado do upgrade [sys_upgrade_state]
Análise de uso	Dados de uso para aplicações [ua_app_usage], configurações de contagem de UsageAnalytics [usageanalytics_count_cfg], metadados da aplicação [ua_app_metadata], contagem de UsageAnalytics para tabelas [usageanalytics_count], assinatura [license_details], função para assinatura [role_has_license]
Usuários	Sessão do usuário [sys_user_session], Token do usuário [sys_user_token], Preferência do usuário [sys_user_preference], Histórico do navegador [sys_ui_navigator_history]
Fluxo de trabalho	Execução de fluxo de trabalho [wf_workflow_execution], histórico de fluxo de trabalho [wf_history], atividade de execução de fluxo de trabalho [wf_executing], comando em fila de fluxo de trabalho [wf_command], contexto de fluxo de trabalho [wf_context], histórico de transição de fluxo de trabalho [wf_transition_history]

Ação Aguardar mensagem

Pausar um fluxo até que ele receba uma mensagem específica da API de fluxo. Especifique a mensagem de cadeia de caracteres que retoma a execução do fluxo e, opcionalmente, forneça um valor de tempo limite para retomar o fluxo se nenhuma mensagem for recebida após um determinado período de tempo.

Funções e disponibilidade

Disponível como uma ação principal de Workflow Studio ServiceNow. Usuários com a função flow_designer ou admin podem adicionar uma ação a um fluxo e definir detalhes de configuração.

Entradas

Forneça um valor para cada entrada necessária para sua ação. Para adicionar valores dinâmicos, você também pode arrastar cápsulas do painel Dados ou selecioná-las no seletor de cápsula.

Mensagem

Tipo de dados: *String*

A cadeia de caracteres de texto que o fluxo está aguardando para receber da API `sendMessage()`. A ação usa esta mensagem para retomar a execução do fluxo. Para obter mais informações sobre a API `sendMessage()`, consulte [FlowAPI - sendMessage \(cadeia de caracteres contextSysID, mensagem de cadeia de caracteres, carga de cadeia de caracteres\)](#).

Habilitar tempo limite

Tipo de dados: *True/False*

Opção para limitar o tempo que o fluxo espera pela conclusão da ação antes de continuar.

i Nota: Use a opção **Habilitar tempo limite** para ajudar a impedir que o fluxo espere infinitamente. Se a mensagem não for recebida, um valor de tempo limite especifica quando o sistema pode ignorar a ação Aguardar mensagem e ir para o próximo item no fluxo. Você deve definir um valor de Duração para habilitar um tempo limite.

Duração

Tipo de dados: *Duration*

Quantidade de tempo que o fluxo espera antes de continuar quando a opção **Habilitar tempo limite** está selecionada. Insira o tempo de espera em horas, minutos e segundos. Se você deixar este campo em branco, o fluxo não aguardará.

Saídas

Essas saídas aparecem no painel de dados. Você pode usá-las como entradas em outro lugar em seu fluxo.

Carga

Tipo de dados: *String*

Uma cadeia de caracteres de texto retornada pela API `sendMessage()`. O fluxo primário pode usar valores de carga como entradas para outras ações ou lógica de fluxo.

Estado

Tipo de dados: *Choice*

O status de conclusão da ação como um valor numérico.

- 0 (sucesso)
- 1 (erro)


Diretrizes gerais

Use estas diretrizes gerais ao criar fluxos que aguardam uma mensagem.

Converter atividades em espera de evento de fluxo de trabalho usando esta ação

Converta fluxos de trabalho clássicos que usam a atividade Aguardar Evento de WF em fluxos que usam a ação Aguardar Mensagem. Você pode usar o nome do evento como o texto da mensagem que retoma o fluxo.

Use o método `sendMessage()` para criar mensagens

Crie mensagens para fluxos de espera usando o método `sendMessage()`. Se você quiser que o fluxo gere a mensagem para retomar a execução, crie uma ação personalizada com uma etapa de script para gerar a mensagem. Como alternativa, crie alguma lógica de script que seja executada fora do fluxo, como um evento para gerar a mensagem. Para obter mais informações sobre a API `sendMessage()`, consulte [FlowAPI - sendMessage \(cadeia de caracteres contextSysID, mensagem de cadeia de caracteres, carga de cadeia de caracteres\)](#) .

Example: Aguarde a execução da mensagem Voltar para a lógica de fluxo

EXECUTION DETAILS Demo Wait for Message

Run as: System Administrator [Open flow logs](#) **Waiting** 2025-01-21 14:30:28 1372ms

TRIGGER

- Change Request Created [Open current record](#)

ACTIONS

Step	Action Name	Type	State	Start time	Duration
1	Ask For Approval	Core Action	Completed	2025-01-21 14:30:28	1365ms
2	If (1 - Ask For A... → Approval St...)	Flow Logic	Evaluated - True	2025-01-21 14:32:24	7ms
3	Wait For Message	Core Action	Waiting	2025-01-21 14:32:24	7ms
4	Update Record	Core Action	Not Run		
5	Go back to	Flow Logic	Not Run		
6	If (1 - Ask For A... → Approval St...)	Flow Logic	Not Run		
7	Send Email		Not Run		

Configuration Details

VARIABLE NAME	RUNTIME VALUE	CONFIGURATION	TYPE
Message	Resume Flow	Resume Flow	String (Full UTF-8)
Enable timeout	true	1	True/False
Timeout	1 day(s) 5 hour(s) 0 minute(s) 0 second(s)	1 day(s) 5 hour(s) 0 minute(s) 0 second(s)	Duration

Output Data

VARIABLE NAME	RUNTIME VALUE	CONFIGURATION	TYPE
Action Status			Object
Don't Treat as Error	false		True/False
Payload	<code>payload</code>		String (Full UTF-8)

No Logs

Neste fluxo de exemplo, o estado de aprovação determina se a ação Aguardar mensagem deve ser executada. Se o estado de aprovação for ignorado ou rejeitado, o fluxo aguardará uma mensagem da API `sendMessage()` antes de continuar. Você pode usar essa lógica para corrigir uma solicitação de aprovação rejeitada e reenviá-la para aprovação.

Neste exemplo, Fred Luddy rejeitou a aprovação e solicitou mais informações. Para retomar o fluxo, alguém precisa abordar os comentários de Fred e executar a API `sendMessage()` para enviar a mensagem apropriada `Retomar fluxo`.

EXECUTION DETAILS Demo Wait for Message

Test Run - Waiting | Cancel flow | Open flow | Open context record

Run as: System Administrator | Open flow logs | **Waiting** | 2025-01-21 14:30:28 | 2097ms

TRIGGER

- Change Request Created | Open current record

ACTIONS

Step	Action Name	State	Start time	Duration
1	Ask For Approval	Completed	2025-01-21 14:30:28	1365ms
2	If (1 - Ask For A... Approval St... is Skipped OR 1 - Ask For A... Approval St... is Rejected)	Evaluated - True	2025-01-21 14:32:24	96ms
3	Wait For Message	Completed	2025-01-21 14:32:24	8ms
4	Update Record	Completed	2025-01-21 14:36:57	88ms
5	Go back to 1 - Ask For Approval	Completed	2025-01-21 14:36:57	0ms
6	If 1 - Ask For A... Approval St... is Approved	Not Run		
7	Send Email	Not Run		

Configuration Details

VARIABLE NAME	RUNTIME VALUE	CONFIGURATION	TYPE
Message	Resume Flow	Resume Flow	String (Full UTF-8)
Enable timeout	true	1	True/False
Timeout	1 day(s) 5 hour(s) 0 minute(s) 0 second(s)	1 day(s) 5 hour(s) 0 minute(s) 0 second(s)	Duration

Output Data

VARIABLE NAME	RUNTIME VALUE	CONFIGURATION	TYPE
Action Status	{ "Action Status": { "code": "0", "message": "Success" } }		Object
Don't Treat as Error	true	true	True/False
Payload	Resubmitted for approval	payload	String (Full UTF-8)

No Logs

Depois de corrigir a solicitação de mudança, alguém executou a API `sendMessage()` para enviar a mensagem `Retomar fluxo` e também enviar ao fluxo um valor de `Carga de Reenviado para aprovação`. Para obter mais informações sobre a API `sendMessage()`, consulte [FlowAPI - sendMessage \(cadeia de caracteres contextSysID, mensagem de cadeia de caracteres, carga de cadeia de caracteres\)](#).

Como o valor da mensagem da API correspondeu às condições da ação `Aguardar mensagem`, a execução do fluxo foi retomada. Nesse caso, o fluxo usou um bloco de lógica `Voltar ao fluxo` para executar novamente a ação `Solicitar aprovação`.

System Administrator Approval history • 2025-01-21 14:36:57

Group approval for Network CAB Managers is requested.

System Administrator Additional comments • 2025-01-21 14:36:57

Resubmitted for approval

System Administrator Approval history • 2025-01-21 14:32:24

Group approval for Network CAB Managers rejected by user Fred Luddy.

Aqui está o log de atividades da solicitação de mudança. O valor da carga `Reenviado para aprovação` foi adicionado ao campo **Comentários adicionais**.

Workflow Studio lógica de fluxo

Habilite fluxos e subfluxos para especificar ações condicionais ou repetidas. Combine os elementos da lógica de fluxo para criar fluxos de trabalho em uma interface gráfica com pouco ou nenhum script.

O sistema fornece essas opções de lógica de fluxo.

Opção de lógica de fluxo	Descrição
"Assign subflow outputs" (Atribuir saídas do subfluxo)	Especifique os dados que o subfluxo retornará quando a execução for concluída. Use a saída de subfluxo como dados para um fluxo primário ou como entrada para outro processo.
"Call a Workflow" (Chamar um fluxo de trabalho)	Execute um fluxo de trabalho publicado e ativo do seu fluxo. Você pode usar os dados de fluxo como uma entrada de fluxo de trabalho. Por exemplo, você pode especificar o registro atual como uma entrada de fluxo de trabalho.
Do the following until (Faça o seguinte até)	Aplique uma ou mais ações repetidamente até que uma condição de término seja atendida. Você pode usar os dados de fluxo para especificar as condições de término.
Faça o seguinte em Paralelo	Execute ações e subfluxos em caminhos separados em um bloco de lógica de fluxo isolado.
"Dynamic Flow" (Fluxo dinâmico)	Identifique e execute um fluxo ou subfluxo dinamicamente usando dados de tempo de execução. Crie modelos para fornecer entradas esperadas para fluxos ou subfluxos chamados dinamicamente.
Encerrar fluxo	Pare de executar o fluxo atual. Use o Finalizar fluxo em uma ramificação do fluxo para especificar uma condição de saída. Por exemplo, finalize o fluxo quando ele atingir um bloco lógico de fluxo "if" específico.
Para cada	Aplique uma ou mais ações a cada registro em uma lista de registros.
"Get Flow Outputs" (Obter saídas de fluxo)	Use esta lógica de fluxo para acessar contextos de fluxo e derivar os valores de tempo de execução para saídas de fluxo dinâmico.
If	Aplique de forma seletiva uma ou mais ações somente quando uma lista de condições for atendida.
"Make a decision" (Tomar uma decisão)	Você pode usar a lógica de ramificação da tabela de decisão em situações em que vários caminhos condicionais são necessários, como uma alternativa à lógica

Opção de lógica de fluxo	Descrição
	de fluxo "if", "else if" ou "else" aninhada. Por exemplo, se você quiser determinar o tipo de seguro de carro de que precisa, poderá adicionar entradas como idade, histórico de acidentes e modelo do carro à tabela de decisão para determinar um nível de cobertura de seguro. Essa lógica pode economizar tempo e apresentar um formato mais legível do que as condições "if" aninhadas ou as declarações de caso de alternância.
"Set Flow Variables" (Definir variáveis de fluxo)	Atribua um valor a uma ou mais variáveis de fluxo, que armazenam dados de fluxo como cápsulas de dados. Acesse os valores das variáveis de fluxo consultando a cápsula de dados deles.
Tentar	Permita que um fluxo continue em execução quando ocorrer um erro em um bloco de lógica de fluxo. Execute uma sequência de ações em resposta a erros no bloco de lógica de fluxo.
"Wait for a duration of time" (Esperar por um período)	Use esta lógica de fluxo para dar aos usuários tempo para agir durante os processos automatizados ou para aguardar uma data e hora específicas para concluir as ações

Entradas de lógica de fluxo

Cada opção de lógica de fluxo exibe um ou mais campos que são usados para determinar seu comportamento. Por exemplo, a lógica de fluxo de fluxo **de trabalho de chamada** tem uma entrada em que você pode selecionar um fluxo de trabalho para executar. Use essas entradas para definir o comportamento do fluxo e habilitar a funcionalidade opcional, dependendo das suas necessidades. Consulte a documentação da opção de lógica de fluxo para obter uma lista das entradas disponíveis e como elas controlam a função desse elemento.

Saídas de lógica de fluxo

As opções de lógica de fluxo também podem ter saídas. Representam informações que são retornadas pela lógica de fluxo. Por exemplo, a lógica de fluxo **Tomar uma decisão** tem uma saída que contém um registro de resposta de decisão que representa a decisão tomada pelo fluxo. Consulte a documentação de uma opção de lógica de fluxo para ver as definições de suas saídas.

Atribuir lógica de fluxo de saídas de subfluxo

Especifique os dados que o subfluxo retornará quando a execução for concluída. Use a saída de subfluxo como dados para um fluxo primário ou como entrada para outro processo.

i Importante: Esta lógica de fluxo define valores para saídas de fluxo que já foram criadas. Para obter instruções sobre como criar saídas de fluxo, consulte [Como criar subfluxos](#).

Entradas

Campo	Descrição
Nome	Nome da saída. Selecione na lista de saídas disponíveis para o fluxo.
Dados	<p>Valor para a saída. Insira um valor de cadeia de caracteres, insira um script ou use uma cápsula de dados. Os valores de saída podem fazer referência a qualquer cápsula de dados anterior no fluxo, incluindo outras saídas. Se você definir valores de saída por referência a outras cápsulas de dados, deverá manter a ordem das atribuições de saída. O valor referenciado deve vir sempre antes da saída que usa o valor referenciado. Modificar a ordem pode produzir valores nulos. Para atribuir um valor vazio, deixe este campo em branco.</p> <p>Nota: Os valores de saída de fluxo são definidos na ordem em que são atribuídos de cima para baixo. Se você definir o valor da mesma saída várias vezes, o fluxo usará somente o último valor definido.</p>

Saídas

Essa lógica de fluxo não produz saídas próprias, mas define valores na seção **Saídas de subfluxo** do painel Dados.

Example: Definir o código de saída de uma ação Excluir registro

Neste exemplo, o fluxo usa o SYS ID de um painel para pesquisar um registro, excluir o registro e retornar o código de status da ação da operação de exclusão. O subfluxo atribui o valor de saída da variável de fluxo do Código de saída.

Atribuir saídas de subfluxo entradas de lógica de fluxo

The screenshot shows the ServiceNow Flow Designer interface for a subflow named "Delete Dashboard". The "Assign Subflow Outputs" action is selected, and its configuration is visible. The "Name" field is set to "Output code". The "Data" field contains a JavaScript script:

```

1 /*
2 **Access Flow/Action data using the fd_data object. Script must return a value.
3 **Available options display upon pressing "." after fd_data
4 **example: var shortDesc = fd_data.trigger.current.short_description;
5 **return shortDesc;
6 */
7 var outputValue = (parseInt(fd_data._2_delete_record._action_status_.code) == 0)?1:2;
8 return outputValue;

```

The "Data" panel on the right shows the flow variables and subflow inputs/outputs. The "Flow Variables" section includes "output_code" (Integer). The "Subflow Inputs" section includes "Sys_id of dashboard to ..." (String). The "Subflow Outputs" section includes "Output code" (Integer).

Considerações de design

Siga estas considerações de design ao atribuir valores de saída de um subfluxo.

Não atribuir valores de saída de subfluxo em loops

As saídas de subfluxo devem ser valores estáticos gerados na conclusão do subfluxo. Os loops não têm acesso aos valores de saída do subfluxo enquanto o subfluxo está em execução. A atribuição de valores de saída de subfluxo em um loop pode produzir resultados inesperados, como o loop que recebe somente o último conjunto de valores. Se você precisar gerar valores dinâmicos que mudam em um loop Para cada ou Fazer até, use variáveis de fluxo.

Chamar uma lógica de fluxo de trabalho

Execute um fluxo de trabalho publicado e ativo do seu fluxo. Você pode usar os dados de fluxo como uma entrada de fluxo de trabalho. Por exemplo, você pode especificar o registro atual como uma entrada de fluxo de trabalho.

Entradas

Entrada	Descrição
<p>Selecione um fluxo de trabalho</p>	<p>Fluxo de trabalho publicado e ativo que você pode selecionar para executar. O fluxo de trabalho selecionado determina os registros associados a ele. Se o fluxo de trabalho tiver entradas, Flow Designer as exibirá como entradas de fluxo adicionais.</p> <p>i Nota:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para impedir que o fluxo de trabalho seja executado fora de Flow Designer, modifique-o para remover suas condições de início. • Você não pode selecionar um fluxo de trabalho que seja executado na tabela Item solicitado. Em vez disso, crie um novo fluxo com um gatilho do Catálogo de serviços.
<p>Esperar?</p>	<p>Fluxo de trabalho que você define como verdadeiro para que o fluxo aguarde a conclusão do fluxo de trabalho antes de continuar. Somente fluxos de trabalho que aguardam a conclusão podem retornar determinados valores de saída para o fluxo. Defina como falso para continuar executando o fluxo separadamente do fluxo de trabalho.</p> <p>i Nota: Se o fluxo de trabalho for cancelado ou seu registro de contexto for excluído antes da conclusão do fluxo de trabalho, o fluxo deixará de aguardar e continuará em execução.</p>
<p>Corrente</p>	<p>Registro atual que o fluxo de trabalho processa. Selecione uma cápsula de dados que contenha um registro da tabela de fluxo de trabalho associada.</p>

Saídas


Os detalhes de execução do fluxo exibem somente os valores de saída de fluxo de trabalho que são gerados enquanto o fluxo está em execução. Se você configurar o fluxo para aguardar a conclusão do fluxo de trabalho, os detalhes da execução do fluxo poderão exibir todos os valores de saída do fluxo de trabalho. Se o fluxo não aguardar, os detalhes de execução do fluxo exibirão somente os valores de saída do fluxo de trabalho que foram gerados antes que a lógica de fluxo **Chamar um fluxo de trabalho** seja concluída. Se a **Chamada de fluxo de trabalho** for concluída antes da conclusão do fluxo de trabalho, os valores de saída do fluxo de trabalho serão interrompidos e exibirão somente o último valor conhecido.

Saída	Descrição
Estado	Estado do fluxo de trabalho. Este valor vem do registro de contexto de fluxo de trabalho. O estado será Concluído se o fluxo de trabalho for executado com sucesso. Se o fluxo de trabalho for cancelado, o estado do fluxo de trabalho será definido como Cancelado . Se o registro de contexto for excluído antes da conclusão do fluxo de trabalho, o estado do fluxo de trabalho será definido como Inválido .
Contexto	Referência ao registro de contexto de fluxo de trabalho.
Resultado	Cadeia de caracteres que contém o resultado do fluxo de trabalho. Este valor vem do registro de contexto de fluxo de trabalho.
Valor de retorno	Cadeia de caracteres que contém o retorno_valor do fluxo de trabalho. Este valor vem do registro de contexto de fluxo de trabalho.


Example: Chamando o fluxo de trabalho de Mudança de Rotina


Neste exemplo, o fluxo chama o fluxo de trabalho **Mudança de Rotina**. O campo **Aguardar?** A opção está marcada, portanto, o fluxo é pausado até que este fluxo de trabalho seja concluído. O campo **Atual** é preenchido usando uma cápsula de dados que representa o registro que acionou este fluxo.

ACTIONS

1  **Call a Workflow** + 🗑

Select a Workflow: X ▼ i


* Wait?: 

* Current: 

Detalhes da execução

Detalhes da execução do fluxo de trabalho de chamada

Hide Action Details

		State	Start time	
1	 Call a Workflow	Completed	2018-08-06 13:59:48	1488ms

Workflow Configuration

VARIABLE NAME	TYPE	CONFIGURATION	RUNTIME VALUE
wait	True/False	true	true
current	Document ID	Trigger → Knowledge Record	KB0010001
Workflow	Document ID		Knowledge - Instant Publish

No inputs

Workflow Output

VARIABLE NAME	TYPE	CONFIGURATION	RUNTIME VALUE
Result	String		
Return Value	String		
State	String		finished
Workflow Context Record	Reference		Knowledge - Instant Publish

No Logs

1. O cabeçalho exibe um link para que você possa exibir o andamento do fluxo de trabalho no Editor de fluxo de trabalho, o estado da lógica do fluxo, a hora de início e a duração do tempo de execução.
2. A seção **Configuração de fluxo de trabalho** exibe como a lógica de fluxo foi configurada para este fluxo e os valores de tempo de execução que foram gerados.
3. A seção **Saída do fluxo de trabalho** exibe a saída gerada pelo fluxo de trabalho enquanto o fluxo está em execução.

i Nota: Se você cancelar o fluxo de trabalho ou excluir o registro de contexto antes da conclusão do fluxo de trabalho, o estado da lógica de fluxo será definido como **Concluído**.

Faça o seguinte até a lógica de fluxo

Aplique uma ou mais ações repetidamente até que uma condição de término seja atendida. Você pode usar os dados de fluxo para especificar as condições de término.

Você pode usar a lógica de fluxo **Faça o seguinte até** para criar um loop que aplica repetidamente uma ou mais ações. Esta lógica de fluxo requer uma condição que especifica quando parar o loop.

i Nota: Quando você define um valor de cápsula de dados de dentro de uma ramificação Faça o seguinte da lógica de fluxo, o valor da cápsula de dados só fica disponível para outras ações na mesma ramificação. Fazer referência a um valor de cápsula de dados que foi definido dentro de uma ramificação Faça o seguinte de fora da ramificação da lógica de fluxo produz um valor nulo.

Entradas

Rótulo da condição

Tipo de dados: *String*

Descrição de texto da condição que você deseja exibir no fluxo.

Condições

Tipo de dados: *Conditions*

Condições sob as quais o loop termina. Você pode, por exemplo, encerrar um loop quando o estado de um incidente mudar. Se a condição de término for verdadeira quando o fluxo iniciar, o loop será executado uma vez e depois interrompido.

Dica: Você pode usar variáveis de fluxo para verificar condições personalizadas, como o número de vezes que um loop foi executado.

Saídas

Esta lógica de fluxo não produz saídas.

Example: Enviar um e-mail diário até que um incidente seja resolvido

Neste exemplo, o fluxo envia um e-mail diário sobre o incidente, até que o incidente esteja em um estado encerrado ou cancelado. Dentro da ramificação **Faça o seguinte**, há uma etapa para pesquisar o registro do incidente.

The screenshot displays the ServiceNow Workflow Studio interface. The workflow is titled "Demo do the following until" and is currently inactive. It starts with a trigger "Incident Created where (Short description starts with (demo))". The main action is "Do the following", which contains three steps: 1. "Wait for 24 hour(s) during 8-5 weekdays", 2. "Look Up Incident Record where (Sys ID is ...)", and 3. "Send Email". The workflow ends with an "until Resolved or Canceled" loop condition. The condition is defined as: Condition 1: Trigger - Record C... is Resolved, OR Condition 2: Trigger - Record C... is Canceled. The right-hand side of the interface shows a "Data" panel with a tree view of the workflow's data flow, including variables like "Incident Record", "Incident Table", "Run Start Time UTC", "Run Start Date/Time", "Total Duration", "Scheduled End date/time", "Incident Record", "Incident Table", "Status", "Error Message", "Action Status", "email", and "Action Status".

Detalhes da execução

Detalhes de execução para Faça o seguinte até

The screenshot displays the 'EXECUTION DETAILS' for a workflow action named 'Demo do the following until'. The interface includes a header with 'EXECUTION DETAILS' and 'Demo do the following until'. Below this, there are sections for 'Hide Action Details', 'FLOW STATISTICS', 'TRIGGER', 'ACTIONS', and 'ERROR HANDLER'. The 'ACTIONS' section is expanded to show configuration details for a loop action, including a table with columns for 'VARIABLE NAME', 'RUNTIME VALUE', 'CONFIGURATION', and 'TYPE'. The table shows a 'Condition Label' with a value of 'Resolved or Canceled' and a 'Condition' with a complex logical expression. The 'ACTIONS' list shows a sequence of actions: 'Do the following', 'Timer is scheduled to wake up...', 'Look Up Record', 'Send Email', and 'until Resolved or Canceled'.

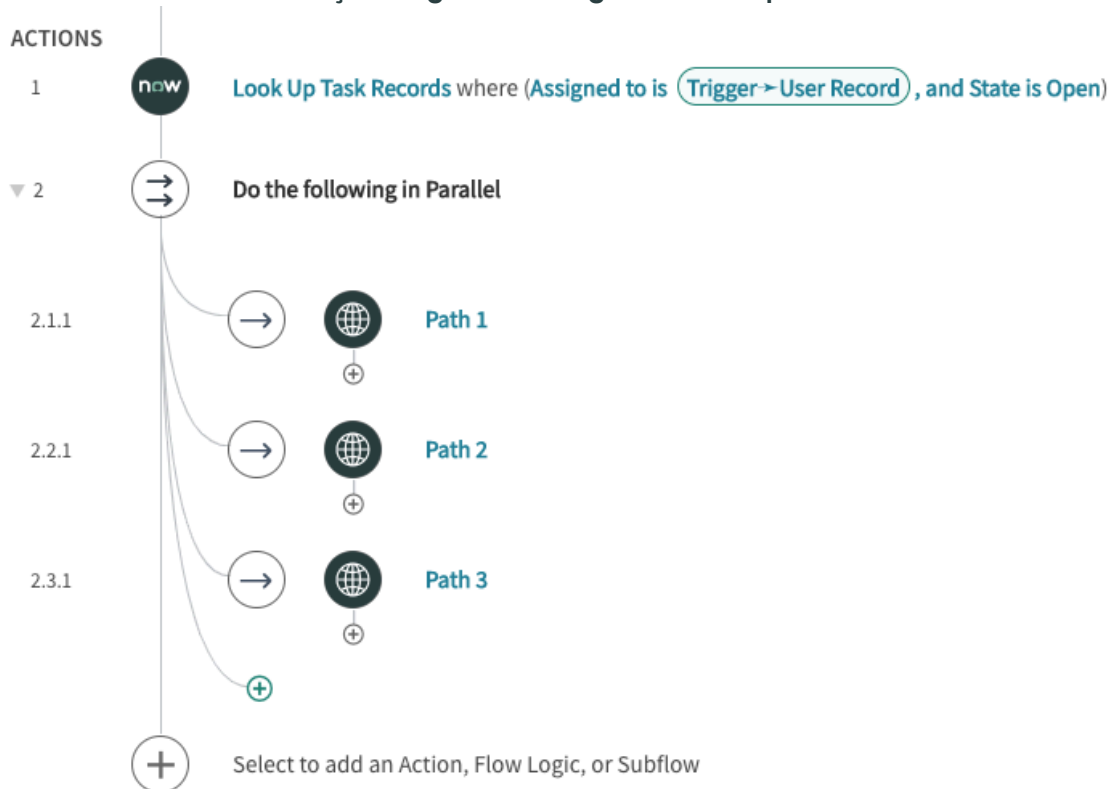
1. O cabeçalho mostra o estado, a hora de início e o tempo de execução da lógica de fluxo.
2. Esta lógica de fluxo pode executar ações ou subfluxos várias vezes até que sua condição seja atendida. Use os ícones de seta para selecionar uma iteração e seus valores.
3. A seção Ações mostra detalhes sobre as ações, fluxos ou subfluxos que são executados durante esta iteração de loop.

Faça o seguinte na lógica de fluxo paralelo

Execute ações e subfluxos em caminhos separados em um bloco de lógica de fluxo isolado.

Com esta lógica de fluxo, você pode executar ações e subfluxos em caminhos separados. Se alguma ação no bloco Fazer o seguinte em lógica de fluxo paralelo precisar aguardar, outras ações serão executadas até que todos os caminhos no bloco terminem o processamento.

Caminhos em um bloco Faça o seguinte em lógica de fluxo paralelo



Nota: Os caminhos em um bloco de lógica de fluxo Faça o seguinte em paralelo não são executados em vários threads, já que um contexto de execução de fluxo é executado em um único thread. No entanto, pode haver momentos em que você desejará executar fluxos em contextos separados, embora isso possa consumir mais recursos da sua instância. Para executar subfluxos em contextos de fluxo separados dentro do mesmo fluxo, consulte [Fluxos dinâmicos](#).

Entradas

Faça o seguinte se a lógica de fluxo paralelo não tiver entradas de campo. Em vez disso, ele exibe um ícone de adição (+) que permite criar um caminho com ações ou subfluxos.

As ações e os subfluxos em cada caminho são executados até que todas as tarefas no bloco de lógica de fluxo sejam concluídas.

Saídas

Esta lógica de fluxo não tem saídas, mas ações e subfluxos em cada caminho podem ter saídas. Enquanto o fluxo está em execução, as saídas de um caminho só podem ser acessadas por outras ações no mesmo caminho. Depois que a lógica de fluxo Faça o seguinte em paralelo é concluída, suas saídas finais ficam acessíveis para o restante do fluxo.

Example: Criar duas tarefas em paralelo quando uma solicitação de mudança for criada

Neste exemplo, um fluxo é acionado quando uma nova solicitação de mudança é criada. Usando **Faça o seguinte em Paralelo**, duas tarefas são criadas em caminhos separados e são atribuídas a grupos diferentes. O fluxo usa a cápsula de dados do campo **Número da**

solicitação de mudança de acionamento para exibir o número na descrição resumida do registro da tarefa.

Faça o seguinte nas entradas de lógica de fluxo paralelo

TRIGGER

Change Request Created

ACTIONS

1 Do the following in Parallel

1.1.1 Create Task

1.2.1 Create Task

Action: Create Task

Table: Change Task [change_task]

Field Values: Short description

New Change Request - Trigger > Change Request Record > Number x

Assignment group: Service Desk

Wait:

Click to add an Action, Flow Logic, or Subflow

Tradução automática

Detalhes da execução

Faça o seguinte nos detalhes da execução paralela

EXECUTION DETAILS Test Flow Test Run - Completed Open Flow Open Context Record

Show Action Details		State	Start time
1 Do the following in Parallel	Flow Logic		2018-09-05 15:20:44 0ms
1.1.1 Log	Core Action	Completed	2018-09-05 15:20:44 0ms
1.2.1 Log	Core Action	Completed	2018-09-05 15:20:44 0ms

1. O cabeçalho mostra o estado, a hora de início e o tempo de execução da lógica de fluxo.
2. A seção Detalhes da configuração mostra o estado, a hora de início e o tempo de execução de cada caminho no bloco de lógica de fluxo.

Diretrizes gerais

Evite criar dependências de dados entre caminhos

Como um fluxo pode executar caminhos em qualquer ordem, evite criar dependências de dados entre caminhos separados. Por exemplo, não tem um

caminho que cria um registro e outro que atualiza o mesmo registro. O caminho do registro de atualização pode ser executado antes do caminho do registro de criação.

Não compartilhe dados entre caminhos

Flow Designer evita que você arraste cápsulas de dados entre caminhos porque o sistema não pode determinar qual caminho será concluído primeiro para fornecer o valor de saída.

Lógica de fluxos dinâmicos

Identifique e execute um fluxo ou subfluxo dinamicamente usando dados de tempo de execução. Crie modelos para fornecer entradas esperadas para fluxos ou subfluxos chamados dinamicamente.

A lógica de Fluxo dinâmico chama um fluxo ou subfluxo durante o tempo de execução usando os dados que você especifica durante o design do fluxo. Você pode usar o Fluxo dinâmico para selecionar qual fluxo será executado quando vários fluxos tiverem nomes ou finalidades semelhantes.

Para usar o Fluxo Dinâmico, o flow designer faz o seguinte:

1. Cria e publica um fluxo ou subfluxo para usar como modelo.
2. Adiciona fluxo dinâmico a um fluxo primário.
3. Seleciona o modelo de fluxo para Fluxo dinâmico.
4. Insere o nome do fluxo para Fluxo dinâmico.
5. Insere as entradas necessárias especificadas pelo modelo de fluxo.

Modelos de fluxo de dinâmico

O modelo de um Fluxo dinâmico pode ser um fluxo ou um subfluxo. As entradas do modelo devem ter correspondência com as entradas de qualquer fluxo ou subfluxo chamado dinamicamente. Uma entrada tem correspondência quando tem os mesmos valores de campo **Rótulo** e **Nome** em cada fluxo ou subfluxo.

Depois de criar um modelo, copie-o para criar fluxos ou subfluxos com nome e desempenho semelhantes. Certifique-se de dar um nome para cada fluxo ou subfluxo de acordo com uma convenção de nomenclatura padrão que possa ser gerada pelo Fluxo dinâmico. Para obter mais informações sobre como criar um modelo para Fluxo dinâmico, consulte [Introdução ao fluxo dinâmico e Obter saídas de fluxo](#).

Entradas

As entradas a seguir sempre aparecem quando você adiciona a lógica de Fluxo dinâmico a um fluxo.


Entrada	Descrição
Modelo de Fluxo	Modelo cujas entradas o fluxo dinâmico copia e exibe. As entradas do modelo devem ter correspondência com as entradas do subfluxo que você deseja executar.
Fluxo	Nome ou ID do sistema do fluxo ou subfluxo que você deseja executar. Os nomes de

Entrada	Descrição
	<p>fluxo devem ser o nome de exibição, não o nome interno do fluxo. Por exemplo, insira o nome <code>Meu fluxo dinâmico não my_dynamic_flow</code>. Gere um nome de fluxo ou subfluxo dinamicamente inserindo uma cadeia de caracteres e concatenando-a com valores de cápsula de dados.</p> <p>Você pode chamar um fluxo ou subfluxo que esteja associado a outro escopo da aplicação inserindo um formato <code>scope-name.flow-name</code>. O usuário que executa o fluxo ou subfluxo deve ter acesso aos escopos da aplicação que você especificar. Se você não especificar um escopo da aplicação, o fluxo dinâmico será executado no escopo do fluxo primário.</p> <p>i Nota: Se o sistema não puder encontrar o fluxo ou subfluxo, ele ignorará a etapa de lógica do fluxo dinâmico e registrará em log uma mensagem de erro.</p>
Aguardar conclusão	Opção para forçar o fluxo primário a aguardar até que o fluxo dinâmico termine antes de prosseguir com a próxima ação.

i Nota: Você verá mais entradas herdadas depois de selecionar um **Modelo de fluxo**.

Obter saídas de fluxo

As saídas de Fluxo dinâmico aparecem no painel de dados como cápsulas de dados do tipo Registro que são nomeadas como Contexto. Você pode usar esses contextos de fluxo para derivar os valores de tempo de execução para saídas de fluxo dinâmico com a lógica de fluxo Obter saídas de fluxo. Para usar o Obter saídas de fluxo, o flow designer faz o seguinte:

1. Adiciona um Fluxo dinâmico a um fluxo.
2. Adiciona Obter saídas de fluxo após o fluxo dinâmico.
3. Especifica o valor da entrada **Contexto** clicando no seletor de cápsula de dados () e selecionando "**Dynamic Flow**" (**Fluxo dinâmico**) > **Contexto**.

Para obter mais informações sobre como usar Obter saídas de fluxo, consulte [Introdução ao fluxo dinâmico e Obter saídas de fluxo](#).

Diretrizes gerais

Use fluxos dinâmicos se você tiver vários subfluxos com funcionalidade semelhante

Os fluxos dinâmicos permitem compartimentar seus processos aplicando um modelo para lidar com as entradas de vários subfluxos semelhantes. A compartimentalização permite distinguir entre subfluxos que executam funções semelhantes, como subfluxos para spokes [do IntegrationHub](#) .

Certifique-se de que as entradas de subfluxo chamadas dinamicamente correspondam às entradas de fluxo do modelo

O sistema gera um erro e o fluxo principal não pode ser executado corretamente quando as entradas de um fluxo dinâmico e do modelo de fluxo não coincidem.

Use o contexto correto ao obter saídas de fluxo

Um registro de contexto identifica exclusivamente a execução do fluxo. Se você executar um fluxo dinâmico várias vezes, haverá vários registros de contexto para escolher. Quando você usar o fluxo dinâmico várias vezes em um fluxo, certifique-se de escolher o registro de contexto correto na execução correta sempre que obter saídas de fluxo.

Finalizar lógica de fluxo de fluxo

Pare de executar o fluxo atual. Use o Finalizar fluxo em uma ramificação do fluxo para especificar uma condição de saída. Por exemplo, finalize o fluxo quando ele atingir um bloco lógico de fluxo "if" específico.

A lógica de fluxo de término pode estar contida em um bloco de lógica de fluxo condicional, como um bloco de lógica de fluxo **If, Else If** ou **Else**. Use esta lógica de fluxo para interromper um fluxo quando determinadas condições forem atendidas. Você não pode adicionar ações ou lógica de fluxo depois de usar a lógica de fluxo **Encerrar fluxo**. Todas as ramificações de um fluxo são encerradas quando um fluxo atinge a lógica de fluxo **Encerrar fluxo**, incluindo a lógica **Aguardar uma duração**. Todas as ramificações executadas em paralelo também interrompem o andamento quando você usa a lógica de fluxo **Encerrar fluxo**.

Entradas

Esta lógica de fluxo não tem entradas.

Saídas

Esta lógica de fluxo não tem saídas. Quando essa lógica de fluxo encerra um fluxo ou subfluxo, ela define o estado como Concluído. Os subfluxos que terminam só podem retornar um valor de saída para um fluxo primário se houver uma lógica de fluxo Atribuir saídas de subfluxo antes da lógica de fluxo de subfluxo Encerrar.

Diretrizes gerais

Use as diretrizes gerais ao adicionar uma lógica de fluxo de término ou de fluxo de subfluxo de término.

Atribuir saídas de subfluxo antes de encerrar a lógica de fluxo de subfluxo

Se um subfluxo sempre precisar retornar um valor de saída para um fluxo primário, use uma lógica de fluxo Atribuir saídas de subfluxo antes da lógica de fluxo Encerrar subfluxo. Por padrão, um subfluxo encerrado não retorna nenhum valor de saída.

Projetar fluxos primários para lidar com um subfluxo encerrado

Se você chamar um subfluxo que tem uma ramificação de término, certifique-se de que o fluxo de chamada possa lidar com o não recebimento da saída do subfluxo. A transmissão de dados entre fluxos depende do autor do fluxo e do subfluxo.

Example: Solicitar subfluxo de aprovação ad hoc

The screenshot displays the Workflow Studio interface for a subflow titled "Request Ad hoc Approval". The workflow is composed of several sequential and conditional actions:

- 1 Create Flow Data**: Collects data for use later in the flow.
- 2 Set Flow Variables**: Configures variables for the subflow.
- 3 Assign Subflow Outputs**: Assigns outputs from the subflow.
- 4 Do the following in Parallel**: Executes multiple actions simultaneously.
- 5-6 Wait For Condition where (State is one of COMPLETE, SKIPPED, ERROR, CANCELLED)**: Pauses the flow until a specific state is reached.
- 7 End Subflow**: Terminates the subflow.
- 8-9 If (Input Approver is not AND Input Approver Group is)**: A conditional branch based on input variables.
- 10 Ask For Approval**: Initiates an approval request.
- 11 Assign Subflow Outputs**: Assigns outputs for the approval step.
- 12 Update Flow Data Record**: Updates the flow data record.
- 13 Else If (Input Approver IS AND Input Approver Group IS)**: Another conditional branch.
- 14 Update Flow Data Record**: Updates the flow data record.
- 15 Else**: A default branch for the conditional logic.
- 16 Ask For Approval**: Initiates an approval request.
- 17 Assign Subflow Outputs**: Assigns outputs for the approval step.
- 18 Update Flow Data Record**: Updates the flow data record.

The right-hand side of the interface shows a "Data" panel with a tree view of variables and their types:

- Flow Variables**:
 - flowdate: String
- Subflow Inputs**:
 - Approver: List
 - Approver Group: Record
 - Table: Table
 - Record: Record
- 1 - Create Flow Data**:
 - Record: Record
 - Output: Variables
 - Action Status: Object
- 2 - Set Flow Variables**
- 3 - Assign Subflow Outputs**
- 4 - Do the following in Parallel**
- 5 - Parallel Branch**
- 5-6 - Wait For Condition**:
 - State: Choice
 - Action Status: Object
- 7 - End Subflow**
- 8 - Parallel Branch**
- 8-9 - If**
- 10 - Ask For Approval**:
 - Approval State: Choice
 - Action Status: Object
- 11 - Assign Subflow Outputs**
- 12 - Update Record**:
 - Flow Data Record: Record
 - Flow Data Table: Table
 - Action Status: Object
- 13 - Else If**

Tradução automática

Este subfluxo de exemplo oferece suporte à adição de aprovações arbitrárias de uma atividade Designer de automação de processos. A condição de espera nas etapas 5 a 6 verifica o registro de dados de fluxo quanto a um estado final, como cancelado, concluído, erro ou ignorado. Quando o registro de dados de fluxo entra em um desses estados, o subfluxo termina sem atribuir nenhuma saída.

Show Action Details	State	Start time
SUBFLOW STATISTICS		
Domain: global Run as: System Open subflow logs	Completed	2024-07-09 15:34:47 4093ms
INPUTS & OUTPUTS		
Subflow Inputs & Outputs		
ACTIONS		
1 Create Flow Data	Open Action Completed	2024-07-09 15:34:47 37ms
2 Set Flow Variables	Flow Logic Completed	2024-07-09 15:34:47 1ms
3 Assign Subflow Outputs	Flow Logic Completed	2024-07-09 15:34:47 4ms
4 Do the following in Parallel	Flow Logic Completed	2024-07-09 15:34:47 4050ms
5-6 Wait For Condition	Core Action Completed	2024-07-09 15:34:51 149ms
7 End	Flow Logic Completed	2024-07-09 15:35:24 0ms
8-9 If (Input - Approver is not AND Input - Approver Group is)	Flow Logic Evaluated - True	2024-07-09 15:34:47 3901ms
10 Ask For Approval	Core Action Completed	2024-07-09 15:34:47 3900ms
11 Assign Subflow Outputs	Flow Logic Not Run	
12 Update Record	Core Action Not Run	
13 Else If (Input - Approver is AND Input - Approver Group is)	Flow Logic Not Run	
14 Update Record	Core Action Not Run	
15 Else	Flow Logic Not Run	
16 Ask For Approval	Core Action Not Run	
17 Assign Subflow Outputs	Flow Logic Not Run	
18 Update Record	Core Action Not Run	
ERROR HANDLER		

Tradução automática

Quando o subfluxo atinge essa ramificação, ele interrompe o subfluxo e define o estado como Concluído. As ações em outras ramificações não são executadas.

Lógica de fluxo de loop de saída

Saia de um loop de lógica de fluxo quando as condições de uma lógica de fluxo "If" forem atendidas. Continue executando o fluxo da próxima etapa após o loop de lógica de fluxo. Essa lógica de fluxo também é conhecida como "pausa".

Posicionamento de loop de saída válido

Você só pode adicionar lógica de fluxo de loop de saída em determinadas partes de um fluxo. A lógica de fluxo do loop de saída deve estar dentro de uma ramificação de um bloco de lógica de fluxo primário Para cada ou Faça o seguinte até.

- Em seguida, ramificação de um bloco de lógica de fluxo "If"
- Em seguida, ramificação de um bloco de lógica de fluxo Else If
- Ramificação de um bloco de lógica de fluxo Else

Entradas

Esta lógica de fluxo não tem entradas.

Saídas

Esta lógica de fluxo não tem saídas.

Detalhes da execução

Quando um fluxo sai de um loop, o estado do bloco de lógica de fluxo de saída de loop se torna Concluído. Todas as etapas restantes nos blocos Para cada ou Faça o seguinte até que a lógica de fluxo não sejam executadas.

Example: Sair de um loop com base na contagem de incidentes

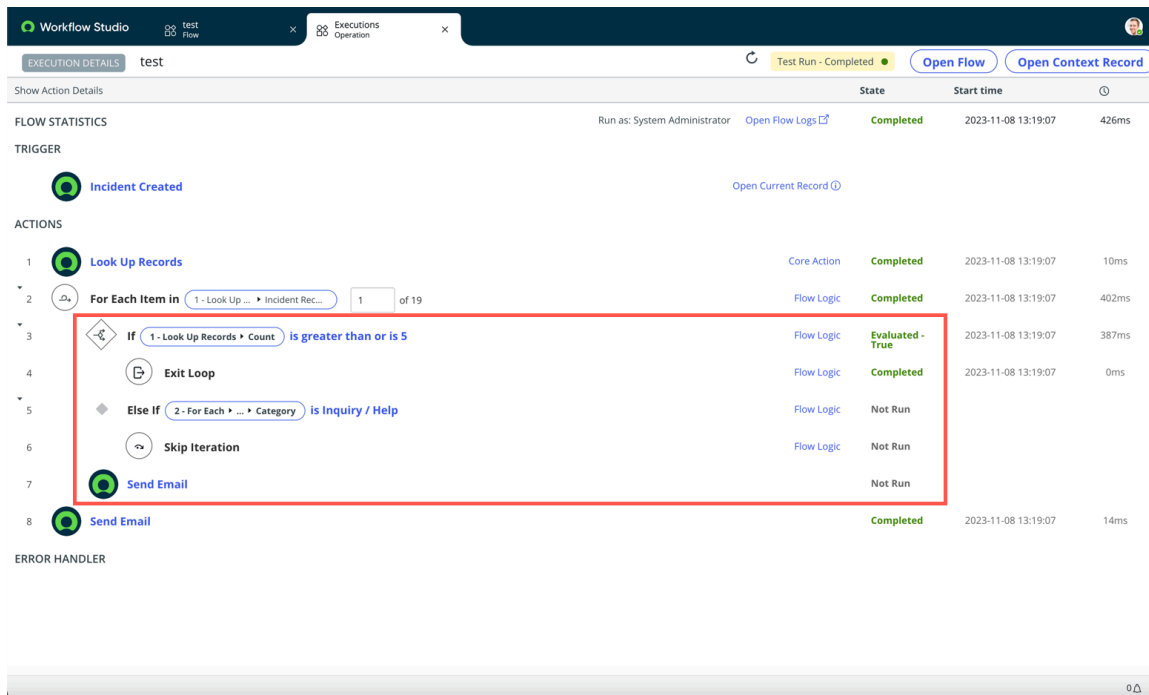
Neste exemplo, um fluxo gera uma lista de incidentes atribuídos a um usuário. Para cada incidente atribuído ao usuário, o fluxo envia um e-mail. Se a lista de incidentes for maior ou igual a 5, o fluxo sairá do loop lógico de fluxo Para cada e não enviará um e-mail.

The screenshot shows the ServiceNow Workflow Studio interface. The workflow is titled 'test' and is currently 'Inactive'. It starts with a TRIGGER 'Incident Created where (Assigned to is not empty)'. The ACTIONS section includes:

- 1. Look Up Incident Records
- 2. For Each Item in (1 - Look Up ... -> Incident Rec...)
- 3. If (1 - Look Up Records -> Count) is greater than or is 5
- 4. then Exit Loop
- 5. Else If (2 - For Each ... -> Category) is Inquiry / Help
- 6. then Skip Iteration
- 7. Send Email
- 8. Send Email

The right-hand side shows the 'Data' pane with a tree view of the workflow's data structure, including variables like Incident Record, Incident Table, Run Start Time UTC, Run Start Date/Time, Incident Records, Incident Table, Count, Action Status, and email.

Neste exemplo, há 19 incidentes atribuídos ao usuário, o que atende às condições de saída. O primeiro item do contador de lógica de fluxo Para cada mostra a lógica de fluxo do loop de saída com um estado Concluído.



Para cada lógica de fluxo

Aplice uma ou mais ações a cada registro em uma lista de registros.

A lógica de fluxo **Para cada** aplica uma ou mais ações a uma lista de registros. O fluxo aplica as ações contidas na lógica de fluxo a cada registro na lista.

i Nota: Quando você define um valor de cápsula de dados de dentro de uma ramificação Para cada item da lógica de fluxo, o valor da cápsula de dados só está disponível para outras ações na mesma ramificação. Fazer referência a um valor de cápsula de dados que foi definido dentro de uma ramificação Para cada de fora da ramificação da lógica de fluxo produz um valor nulo.

em um grande número de registros pode consumir muitos recursos, especialmente quando o bloco lógico de fluxo inclui ações complexas para cada iteração. Para evitar problemas de desempenho, desative o relatório usando a propriedade do sistema `com.snc.process_flow.reporting.level`. Para obter mais informações, consulte [Workflow Studio propriedades do sistema de fluxo](#).

Entradas

Itens

Tipo de dados: *Records*

Lista de valores de SYS ID ou cápsula de dados de registros que especifica os registros a serem processados em sequência. Você pode usar uma ação Pesquisar registros para gerar uma lista de registros. Para obter mais informações, consulte [Ação Pesquisar registros](#).

i Nota: Se você quiser processar itens em uma ordem específica, deverá primeiro classificar os itens nesta entrada com antecedência. Por exemplo, use a opção Ordenar por para classificar os resultados de uma ação Pesquisar registros.

Saídas

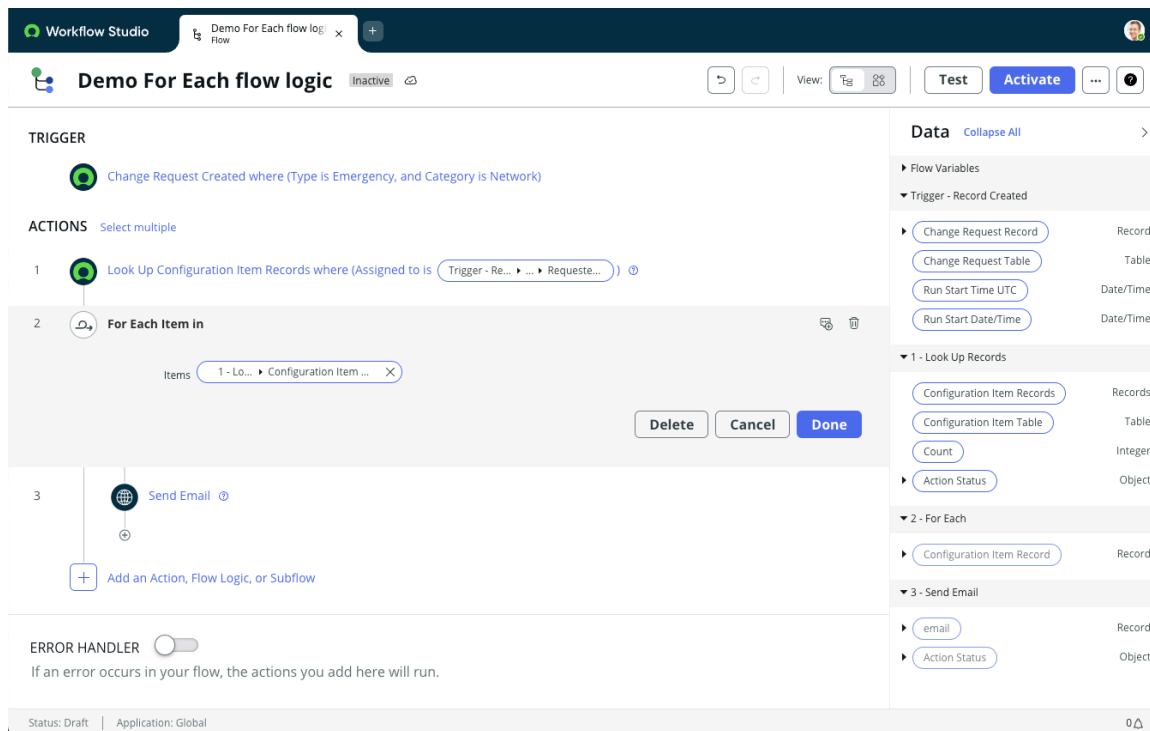
[Nome da tabela] Registro

Tipo de dados: *Record*

Registro atual no loop.

i Nota: Por padrão, todos os loops de fluxo armazenam somente detalhes de execução para a primeira e a última iterações de um loop. Para relatar todas as iterações de um loop, crie um registro de configuração de execução de fluxo para cada fluxo que você deseja coletar detalhes de execução do loop. Para obter mais informações sobre as configurações de execução de fluxo, consulte [Configurações de execução de fluxo](#).

Example: Envie um e-mail para cada item de configuração potencialmente afetado por uma mudança



Este fluxo de exemplo começa quando um registro de solicitação de mudança é criado. O fluxo usa uma ação Pesquisar registros para encontrar registros de item de configuração atribuídos ao solicitante da solicitação de mudança. O fluxo usa a lógica de fluxo Para cada para enviar um e-mail sobre cada configuração que pode ser afetada pela solicitação de mudança. A saída da ação Pesquisar registros contém a lista de registros a serem processados.

The screenshot displays the 'EXECUTION DETAILS' for a flow named 'Demo For Each flow logic'. The flow is in a 'Completed' state, having been run by 'System Administrator' on '2024-06-17 14:56:04' and taking '1145ms' to complete. The flow consists of three main actions:

- Change Request Created**: Triggered by 'Change Request Created'.
- Look Up Records**: A 'Core Action' that completed in '23ms'.
- For Each Item in**: A 'Flow Logic' action that completed in '112ms'. It is configured to iterate over '1 - Lo... Configuration Item ...' (1 of 2 items).

The 'Configuration Details' for the 'For Each Item in' loop are as follows:

VARIABLE NAME	RUNTIME VALUE	CONFIGURATION	TYPE
Items	Apple - MacBook Pro 15" for Technical Staff RELAY	1 - Lo... Configuration Item ...	Records

Below the configuration details, it shows 'No Logs' and a final action: **Send Email**, which completed in '1045ms'.

Os detalhes de execução do fluxo mostram o registro do item de configuração usado para cada iteração do loop.

Diretrizes gerais

Use essas diretrizes gerais com uma lógica de fluxo Para cada.

Evite adicionar mais de 1.000 itens

Evite iterar listas com mais de 1.000 registros. Mantenha sua lista de registros menor para otimizar o desempenho do fluxo. Para iterar listas com mais de 1.000 registros, divida a lista em seções menores e use vários fluxos.

Evite definir fases que dependem de uma lógica de fluxo "Para cada"

O Flow Designer evita que você adicione fases em um bloco **Para cada**. Você só pode adicionar fases antes ou depois de um bloco **Para cada**.

Evitar loops "Para cada" aninhados

Evite loops "Para cada" aninhados que processam muitos registros. Os loops aninhados podem fazer com que o fluxo seja executado até que seja interrompido pela regra de cota de transação de fluxo, o que evita que os fluxos sejam executados por mais de uma hora. Para obter mais informações sobre cotas de transação, consulte [Cotas de transação](#).

Voltar para a lógica de fluxo

Retorne a uma etapa anterior no fluxo para repetir uma sequência de ações.

Requisitos de versão da família

Você só pode adicionar a lógica Voltar para o fluxo a novos fluxos criados a partir da versão da família Washington DC e para frente. Os fluxos que foram criados em versões anteriores à versão da família Washington DC não são compatíveis com a lógica Voltar para o fluxo.

Posicionamento de voltar para válido

Você só pode adicionar a lógica Voltar para o fluxo em determinadas partes de um fluxo.

- A lógica Voltar para o fluxo deve estar em uma ramificação de um bloco de lógica de fluxo primário.
 - Em seguida, ramificação da lógica de fluxo If, Else If ou Else
 - Ramificação de resposta da lógica de fluxo Tomar decisão
 - Capturar ramificação da lógica de fluxo de tentativa
- A lógica de retorno ao fluxo deve estar fora da seção do manipulador de erros.

Etapa de voltar ao destino válida

A lógica Voltar para o fluxo permite que você selecione apenas uma etapa de destino de retorno válida. Uma etapa de destino válida deve atender a todas essas condições.

1. O destino deve ser uma etapa antes da lógica Voltar para o fluxo.
2. O destino não pode ser uma etapa em uma ramificação diferente do fluxo.
3. O destino não pode ser uma etapa na mesma ramificação da lógica de fluxo Voltar.
4. O destino não pode ser uma etapa em um bloco de lógica de fluxo sem ramificação, a menos que o bloco de lógica de fluxo sem ramificação também inclua uma lógica de fluxo Voltar para a secundária.
5. O destino pode ser uma etapa fora de um bloco de lógica de fluxo sem ramificação, exceto para Fazer o seguinte na lógica de fluxo paralelo.

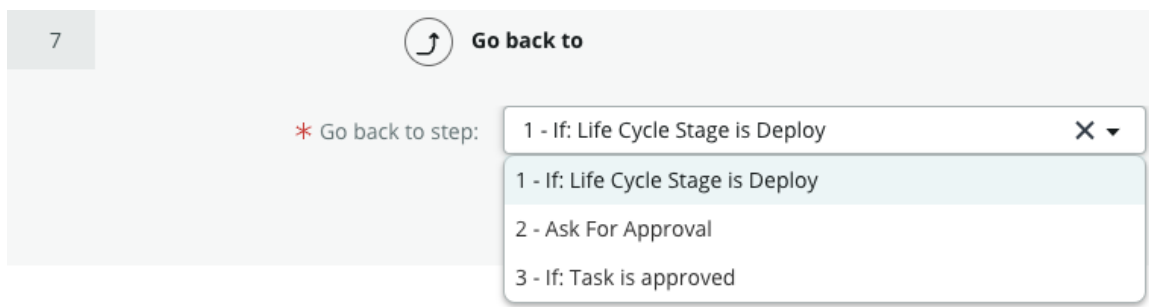
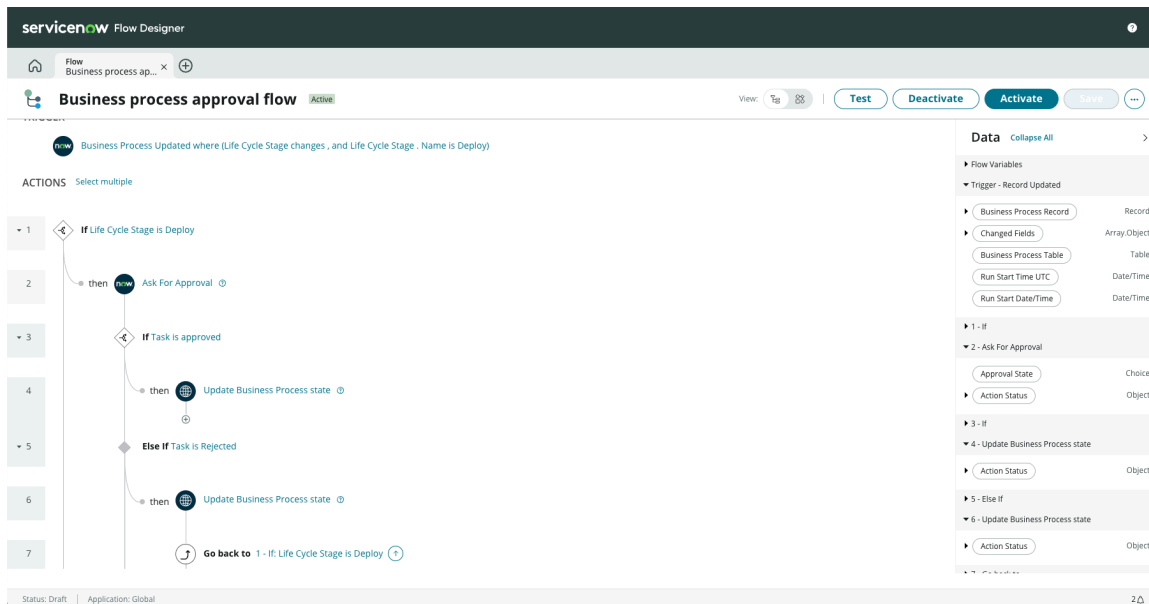
⚠ Aviso: Selecionar uma etapa de destino fora de um bloco de lógica de fluxo primário encerra o loop atual e redefine sua contagem de iteração de loop. O sistema exibe contadores de iteração de loop separados para o loop Voltar para e o bloco de lógica de fluxo primário. Todos os loops são limitados pelo número máximo de iterações de loop (*sn_flow_designer.max_iterations*).

Entradas

Entrada	Descrição
Voltar para a etapa	Etapa no fluxo que atende às condições de uma meta de etapa Voltar.

Example: Voltar para o início do fluxo

Neste exemplo, o fluxo volta para a primeira etapa quando a tarefa de aprovação do registro do gatilho é rejeitada. Os destinos Voltar para válidos incluem as etapas 1, 2 e 3. A etapa 4 viola a regra 2, pois é uma etapa em uma ramificação diferente. As etapas 5 e 6 violam a regra 3 porque são etapas na mesma ramificação do fluxo.



Saídas

Esta lógica de fluxo não tem saídas.

Diretrizes gerais

Use estas diretrizes gerais ao adicionar a lógica Voltar para o fluxo.

Adicionar voltar à lógica de fluxo após a conclusão da estrutura de fluxo

A lógica de retorno ao fluxo depende de uma sequência fixa de etapas para funcionar corretamente. Aguarde para adicionar a lógica Voltar para o fluxo até que o fluxo tenha etapas de destino válidas.

Evite a criação de etapas Voltar para as etapas duplicadas

Um fluxo usa a primeira lógica Voltar para o fluxo cujas condições são atendidas. O fluxo ignora todas as etapas de lógica Voltar para o fluxo após a primeira.

Evite criar loops infinitos

Especifique uma condição para retomar o fluxo ou gerar um erro com cada loop Voltar para. As condições de erro e reinício impedem que um fluxo seja executado até que ele atinja o número máximo de iterações de loop (propriedade `sn_flow_designer.max_iterations`). Você pode usar uma lógica de fluxo "If" para verificar as condições de término do loop. Por exemplo, crie uma variável de fluxo que conta quantas vezes o fluxo executou a lógica Voltar para o fluxo. Quando a variável de fluxo atingir um limite, encerre o fluxo.

Exclua a lógica de fluxo de voltar para movê-la

Depois de adicionar a lógica Voltar para o fluxo, você não pode movê-la para outro local. Você só pode excluí-lo de seu local atual e adicioná-lo a outro local válido.

Lógica de fluxo If

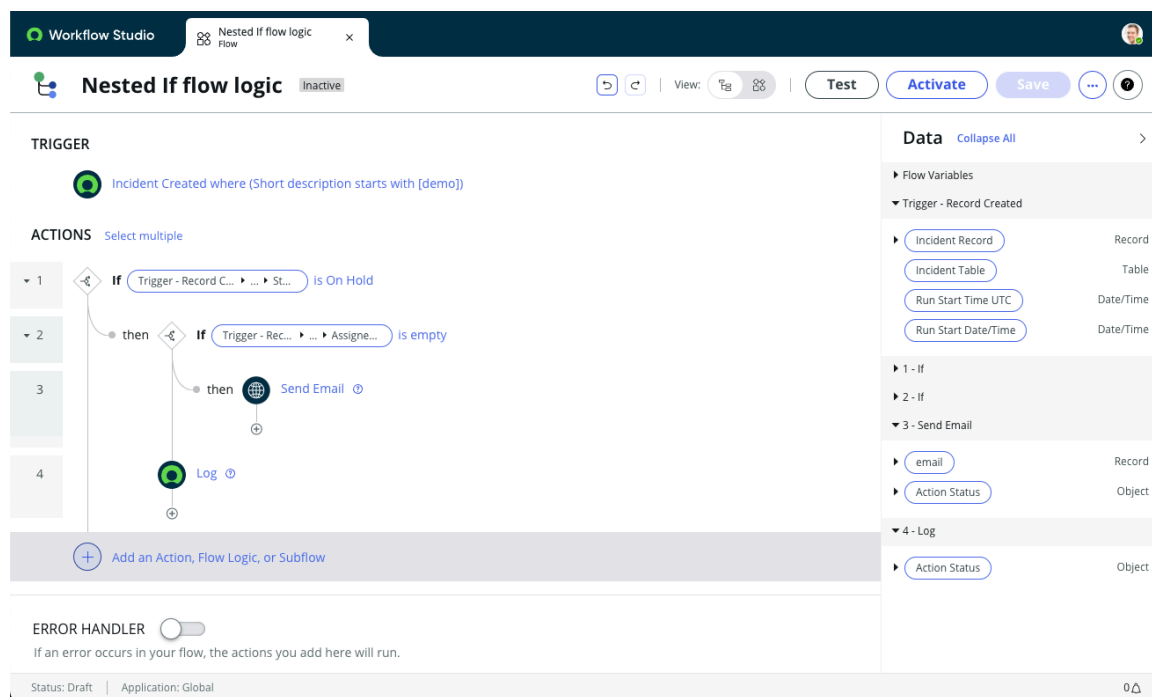
Aplique de forma seletiva uma ou mais ações somente quando uma lista de condições for atendida.

Use esta lógica de fluxo especificando condições que se baseiam no registro atual. Ações ou subfluxos podem ser adicionados ao fluxo dentro da lógica de fluxo "if". O fluxo somente executa as ações dentro desta lógica de fluxo quando as condições são avaliadas como verdadeiras. Você cria condições com base em dados em registros, como o valor de um estado de tarefa ou urgência.

i Nota: Quando você define um valor de cápsula de dados de dentro de uma ramificação Então da lógica de fluxo If, o valor da cápsula de dados só está disponível para outras ações na mesma ramificação. Fazer referência a um valor de cápsula de dados que foi definido dentro de uma ramificação Então de fora da ramificação da lógica de fluxo produz um valor nulo.

Blocos de lógica de fluxo "If" aninhados

Você pode adicionar um bloco de lógica de fluxo If secundário a um bloco de lógica de fluxo If primário. Adicione o bloco de lógica de fluxo If secundário à ramificação Então do bloco de lógica de fluxo primário.



Entradas

Entrada	Descrição
Rótulo da condição	Rótulo descritivo para as condições da ramificação. Um rótulo pode ser mais fácil de ler do que um valor de cápsula de dados de condição longo ou complexo.

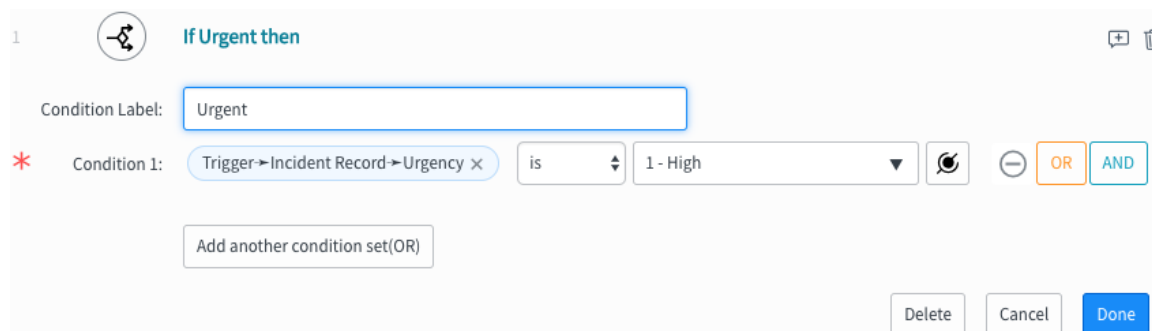
Entrada	Descrição
Condição	Condições sob as quais a ramificação é executada. O fluxo somente executa o conteúdo da ramificação Então quando as condições são avaliadas como verdadeiras.

Saídas

Esta lógica de fluxo não tem saídas.

Example: Executar uma ação em se um incidente tiver uma urgência alta

Neste exemplo, a ação é acionada quando o registro de incidente tem um valor de urgência alto.



Detalhes da execução

Detalhes de execução para a lógica de fluxo "if"

Hide Action Details		State	Start time	
2	If Urgent then	Flow Logic	Evaluated - True	2018-08-03 11:30:55 489ms
Configuration Details				
2	VARIABLE NAME	TYPE	CONFIGURATION	RUNTIME VALUE
	condition_name	String	Urgent	
	condition	String	Trigger -> Incident Record -> Urgency =1	1 - High=1
No Logs				

1. O cabeçalho mostra o estado, a hora de início e o tempo de execução da lógica de fluxo.
2. A seção Detalhes da configuração mostra os detalhes sobre as variáveis que são usadas pelo fluxo, incluindo o tipo, a configuração e os valores de tempo de execução de cada variável. Use a variável *de condição* para ver se as condições de ramificação foram atendidas.

Diretrizes gerais

Use estas diretrizes gerais para criar blocos de lógica de fluxo "If" eficazes.

Evite fazer referência a valores de cápsula de dados fora da ramificação Então

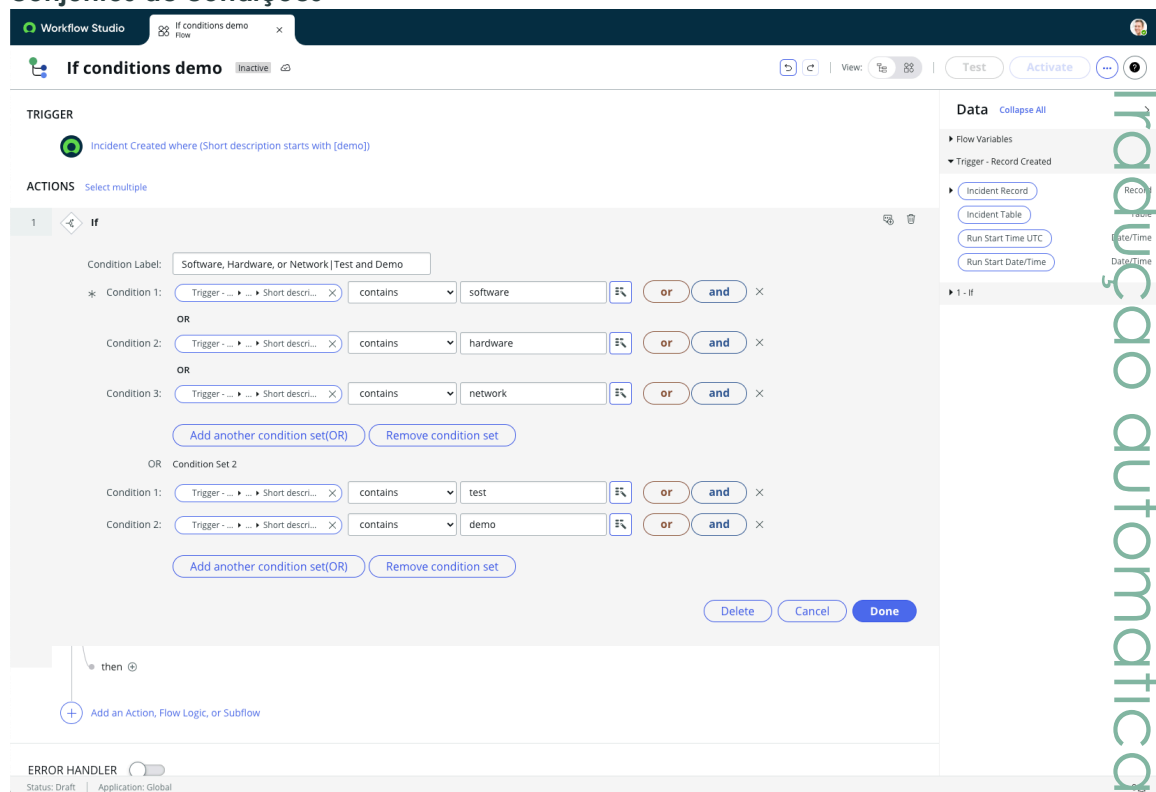
Quando você define um valor de cápsula de dados de dentro de uma ramificação Então da lógica de fluxo If, o valor da cápsula de dados só está disponível para outras ações na mesma ramificação. Fazer referência a um

valor de cápsula de dados que foi definido dentro de uma ramificação Então de fora da ramificação da lógica de fluxo produz um valor nulo.

Agrupar tipos de condição correspondentes em seus próprios conjuntos de condições

A mistura de condições de tipos diferentes para os mesmos valores de campo pode produzir resultados inesperados. Por exemplo, adicionar uma condição AND a um grupo de várias condições OR para uma descrição resumida de incidente pode produzir uma situação em que a condição If nunca é avaliada como verdadeira. Use grupos de condição para agrupar tipos de condição semelhantes para o mesmo campo. Por exemplo, agrupe todas as condições OU para uma descrição resumida de um incidente em um conjunto de condições e agrupe todas as condições E para uma descrição resumida de um incidente em outro conjunto de condições.

Exemplo de agrupamento de condições correspondentes em conjuntos de condições



Tradução automática

Substitua vários blocos de lógica de fluxo "If" por um bloco de lógica de fluxo "Tomar uma decisão"

Em vez de criar blocos de lógica de fluxo If duplicados que variam apenas de acordo com as condições, use uma tabela de decisão para gerar uma resposta. Por exemplo, suponha que você queira usar a categoria de incidente para definir o grupo de atribuição de um registro de tarefa de incidente. Em vez de criar um bloco de lógica de fluxo If duplicado para cada valor de categoria, use a lógica de fluxo Tomar uma decisão para fornecer uma resposta para o grupo de atribuição.

Aqui está um fluxo de exemplo que usa três blocos de lógica de fluxo If, cada um criando um registro de tarefa de incidente. A única diferença entre os blocos de lógica de fluxo "If" são as condições da categoria de incidente.

Exemplo de vários blocos de lógica de fluxo "If" que fazem a mesma ação

The screenshot displays the ServiceNow Workflow Studio interface. The main workspace shows a flowchart with the following steps:

- TRIGGER:** Incident Created where (Short description starts with [demo])
- ACTIONS:**
 - 1. **If Category is Software** (Decision diamond)
 - 2. **then** Create Task (Assignment group is Software)
 - 3. **Else If Category is Hardware** (Decision diamond)
 - 4. **then** Create Task (Assignment group is Hardware)
 - 5. **Else** (Decision diamond)
 - 6. **Create Task** (Assignment group is Service Desk)
- ERROR HANDLER:** Disabled (toggle off). Text: "If an error occurs in your flow, the actions you add here will run."

The right sidebar shows the **Data** panel with the following variables:

- Flow Variables:**
 - Trigger - Record Created
 - Incident Record (Record)
 - Incident Table (Table)
 - Run Start Time UTC (Date/Time)
 - Run Start Date/Time (Date/Time)
- 1 - If**
 - 2 - Create Task
 - Incident Task Record (Record)
 - Incident Task Table (Table)
 - Action Status (Object)
- 3 - Else If**
 - 4 - Create Task
 - Incident Task Record (Record)
 - Incident Task Table (Table)
 - Action Status (Object)
- 5 - Else**
 - 6 - Create Task
 - Incident Task Record (Record)
 - Incident Task Table (Table)
 - Action Status (Object)

At the bottom, the status is "Draft" and the application is "Global".

Aqui está um fluxo de exemplo que usa um único bloco de lógica de fluxo de decisão para determinar o grupo de atribuição de tarefa de incidente da categoria de incidente. A ação Criar tarefa usa a saída da decisão como entrada.

Exemplo de substituição de vários blocos de lógica de fluxo "If" por uma decisão

Workflow Studio Convert multiple Ifs into: Flow Convert multiple Ifs into: Flow Get Assignment Group: Decision table

Convert multiple Ifs into a Decision demo After Inactive

TRIGGER

- Incident Created where (Short description starts with [demo])

ACTIONS Select multiple

- 1 Make a decision: Get Assignment group
- 2 Create Task Set Assignment group to Decision Assignment group

ERROR HANDLER If an error occurs in your flow, the actions you add here will run.

Data Collapse All

- Flow Variables
- Trigger - Record Created
 - Incident Record Record
 - Incident Table Table
 - Run Start Time UTC Date/Time
 - Run Start Date/Time Date/Time
- 1 - Make a decision
 - Decision Table Multiple Res... Record
 - Result elements glide_var
 - Assignment Group Reference
 - sys_id String
 - Decision Table Multiple Res... Table
- 2 - Create Task
 - Incident Task Record Record
 - Incident Task Table Table
 - Action Status Object

Status: Draft Application: Global

Aqui está um exemplo de tabela de decisão que usa valores de registro de incidentes como entrada. A coluna Condições consiste em dois valores de categoria de incidente. A coluna de resultados consiste no grupo de atribuição a ser usado para cada valor de condição.

Exemplo de tabela de decisão Obter grupo de atribuição da categoria

The screenshot shows the configuration for a decision table named "Get Assignment Group from Category".

Inputs:

Label	Type	Reference	Mandatory
Category	Reference	Incident (Incident)	<input type="checkbox"/>

Decision table:

Conditions	results
1 Category (Incident → Category) Software	Assignment Group (sys_user_group) Software
2 Hardware	Hardware
Default result	
	Service Desk

Showing 1-2 of 2 [Show more](#)

Lógica de fluxo de tomada de decisão



Você pode usar a lógica de ramificação da tabela de decisão em situações em que vários caminhos condicionais são necessários, como uma alternativa à lógica de fluxo "if", "else if" ou "else" aninhada. Por exemplo, se você quiser determinar o tipo de seguro de carro de que precisa, poderá adicionar entradas como idade, histórico de acidentes e modelo do carro à tabela de decisão para determinar um nível de cobertura de seguro. Essa lógica pode economizar tempo e apresentar um formato mais legível do que as condições "if" aninhadas ou as declarações de caso de alternância.

A lógica de fluxo **Tomar uma decisão** requer que você crie uma tabela de decisão externa para seus caminhos de ramificação. Cada resposta da tabela de decisão produz um caminho de ramificação separado em seu fluxo. As tabelas de decisão aceitam qualquer número de entradas e oferecem suporte a qualquer número de decisões. Você pode configurar a lógica de fluxo Tomar uma decisão para retornar uma ou várias respostas e exibir as respostas como caminhos de ramificação ou cápsulas de dados de registro. Para obter mais informações sobre tabelas de decisão, consulte [Explorar tabelas de decisão](#).

i Nota:

- Quando a caixa de seleção **Usar ramificações** está desmarcada, as cápsulas de dados Tomar decisão em outros componentes de fluxo são compatíveis somente se não houver ramificações.
- A cápsula de dados Tomar decisão pode ser usada nas ramificações de resposta somente quando a caixa de seleção **Usar ramificações** está marcada.
- Quando você define um valor de cápsula de dados de dentro de uma ramificação de resposta da lógica de fluxo Tomar decisão, o valor da cápsula de dados só fica disponível para outras ações na mesma ramificação. Fazer referência a um valor de cápsula de dados que foi definido dentro de uma ramificação de resposta de fora da ramificação da lógica de fluxo produz um valor nulo.

Entradas

Entrada	Descrição
Rótulo de Decisão	Rótulo descritivo para a decisão que você deseja tomar. Por exemplo, você pode criar o rótulo <code>Apólice de seguro recomendada</code> se quiser determinar o nível de cobertura de seguro necessário. Este valor substitui o rótulo de ação padrão.
Tabela de Decisão	Referência a um registro de tabela de decisão [sys_decision]. Este registro fornece as respostas de entrada de decisão que estão disponíveis para o fluxo. Para criar uma nova tabela de decisão, selecione o ícone Criar novo registro ().
Execução	<p>A decisão responde que você deseja que o fluxo seja executado.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Primeira decisão que corresponde: execute somente a primeira resposta de decisão correspondente. Esta opção produz estas saídas. <ul style="list-style-type: none"> ◦ Registro de resposta ◦ Tabela de resposta • Executar todas as decisões correspondentes: executa todas as respostas de decisão correspondentes. Esta opção produz estas saídas. <ul style="list-style-type: none"> ◦ Tabela de resposta ◦ IDs ordenadas ◦ Registros de resposta ◦ Contagem <p> Nota: Defina a opção Usar ramificações para especificar como o fluxo exibe as respostas de decisão correspondentes.</p>
Usar Ramificações	Opção para exibir cada resposta de decisão possível em seu próprio bloco de lógica de fluxo de ramificação. Use o bloco de lógica de fluxo de ramificação para especificar qual conteúdo executar quando a condição corresponder a uma resposta da tabela de decisão específica. Cada bloco de lógica de fluxo de ramificação é equivalente a um bloco de lógica de fluxo "If" para cada resposta.

Entrada	Descrição
	<p>Desabilite as ramificações quando quiser retornar um ou mais registros de resposta em vez de blocos de lógica de fluxo de ramificação.</p> <p>⚠ Aviso: Quando você desmarca e confirma a opção Usar ramificações, o fluxo remove os blocos de lógica de fluxo de cada ramificação e remove a caixa de seleção Incluir caso contrário. Selecionar novamente a caixa de seleção Usar ramificações não restaura nenhum bloco de lógica de fluxo de ramificação removido.</p>
Incluir de Outra Forma	<p>Opção para adicionar a ramificação de outra forma à lista de respostas disponíveis. Esta opção só está disponível quando Usar ramificações está selecionado. Você pode usar esta ramificação para especificar as ações e os subfluxos a serem executados quando a tabela de decisão não gerar uma resposta. Uma ramificação Caso contrário é equivalente a um bloco de lógica de fluxo Else.</p> <p>ℹ Nota: Se você especificar uma resposta padrão de tabela de decisão, esta ramificação nunca será executada porque a tabela de decisão sempre seleciona uma resposta.</p>
Entradas da tabela de decisão	<p>Lista de registros de entrada de decisão [sys_decision_input] que estão associados à sua tabela de decisão. Seu fluxo exibe uma entrada separada para cada registro. Por exemplo, se você tiver entradas de decisão para <code>Unidades encomendadas</code> e <code>Local de venda</code>, uma entrada será exibida para cada registro.</p>


Saídas

Campo	Descrição	Tipo de Dados
Tabela de resposta	Tabela que contém os registros de resposta. Cada registro da tabela de decisão [sys_decision_question] se refere a um registro de resposta correspondente.	Nome da Tabela


Campo	Descrição	Tipo de Dados
IDs ordenadas	Lista de valores de sys_id do registro de resposta correspondente gerados pela tabela de decisão. Seu fluxo só gera esta saída quando a opção Usar ramificações é falsa e a opção Execução é Executar todas as decisões correspondentes . Você pode usar esta saída como entrada para um bloco de lógica de fluxo Para cada ou uma ação Pesquisar registro. Seu fluxo classifica a lista pelo valor de Ordem listado na tabela Decisão [sys_decision_question].	Lista
Registros de resposta	Registros de resposta retornados pela tabela de decisão. Retorna um único registro quando a execução é a primeira decisão que corresponde a . Retorna uma lista de registros quando a execução é Executar todas as decisões correspondentes .	Registro ou registros
Contagem	O número de registros de resposta retornados pela tabela de decisão. Exibido somente quando a Execução é Executar todas as decisões correspondentes .	Números inteiros

Example: Use a lógica de fluxo de tomada de decisão para determinar a cobertura do seguro





Neste exemplo, o fluxo usa uma decisão da tabela de decisão **Cobertura de seguro**, que um administrador configurou para determinar a cobertura de seguro com base em três entradas. O fluxo exibe todas as entradas que foram usadas pela tabela de decisão. Essas entradas podem ser inseridas manualmente ou arrastando cápsulas de dados para as entradas do painel de dados no lado direito da tela. Abaixo desta seção, as ramificações de cada resposta são mostradas na tabela de decisão.

TRIGGER
 Incident Updated

ACTIONS

1  **Decide Coverage Level**

Decision Label: Decide Coverage Level



* Decision Table: Normal Change Policy    



Execution: First decision that matches




Use Branches:




Include Otherwise:




Decision table inputs




Manager approved:  


Change request: Select Change request  

2    **Bronze**

3    **Gold**

4    **Silver**

 Select to add an Action, Flow Logic, or Subflow

Data

▼ Trigger - Record Updated

- ▶ Incident Record Record
- ▶ Changed Fields Array.Object
- ▶ Incident Table Table
- ▶ Run Start Time Date/Time

▼ 1 - Make a decision

- ▶ Change Approval Definition Record Record
- ▶ Change Approval Definition Table Table**

▶ 2 - Decision

▶ 3 - Decision

▶ 4 - Decision

Tradução automática

Detalhes da execução

Detalhes da execução do fluxo de tomada de decisão

Hide Action Details

	State	Start time	
FLOW STATISTICS	Executed as: System Open Flow Logs	Completed	2018-10-03 14:42:43 1657ms
TRIGGER			
Incident Updated	Open Current Record		
ACTIONS			
▼ 1 Decide Coverage Level	Flow Logic	Completed	2018-10-03 14:42:43 1647ms
Decision Table Configuration			
VARIABLE NAME	TYPE	CONFIGURATION	RUNTIME VALUE
decision_table	Reference	76bb78b3db30a300efc65404ce9619a6	
execution	Choice	first_match	first_match
answer_table	Table Name	decision_answer	
include_otherwise	True/False	false	false
Decision Table Input			
VARIABLE NAME	TYPE	CONFIGURATION	RUNTIME VALUE
Accidents in last 5 years	True/False	false	false
Car Model Year	Integer		2017
Driver Age	Integer		40
No Logs			
▼ 1.1 Gold Coverage	Flow Logic	Evaluated - True	2018-10-03 14:42:43 1551ms
Decision Table Output			
VARIABLE NAME	TYPE	CONFIGURATION	RUNTIME VALUE
answer	Document ID	ff8c34f3db30a300efc65404ce9619d2	
No Logs			
1.1.1 Update Record	Core Action	Completed	2018-10-03 14:42:43 1546ms
Configuration Details			
VARIABLE NAME	TYPE	CONFIGURATION	RUNTIME VALUE
Record	Document ID	Trigger -> Incident Record	INC0000059
Table	Table Name	incident	incident
Fields	Template Value	work_notes=Recommend Gold Coverage	work_notes=Recommend Gold Coverage
Output Data			
VARIABLE NAME	TYPE	CONFIGURATION	RUNTIME VALUE
Record	Document ID	step -> Update Record step -> Record	INC0000059
table_name	Table Name		
No Logs			
▼ 1.2 Bronze Coverage	Flow Logic	Evaluated - False	2018-10-03 14:42:43 0ms
1.2.1 Update Record	Core Action	Not Run	0ms
▼ 1.3 Silver Coverage	Flow Logic	Evaluated - False	2018-10-03 14:42:43 1ms
1.3.1 Update Record	Core Action	Not Run	0ms

Tradução automática

A guia **Detalhes de execução de fluxo** fornece informações de tempo de execução sobre a lógica de fluxo.

1. O cabeçalho mostra o estado, a hora de início e o tempo de execução da lógica de fluxo.
2. A ação mostra detalhes sobre a configuração e as entradas da tabela de decisão.

3. Cada resposta possível para a tabela de decisão é representada como uma ramificação. O campo de estado indica se a ramificação foi avaliada e o resultado da avaliação. Esta seção também exibe detalhes sobre as ações que são realizadas em uma ramificação. As ramificações avaliadas como verdadeiras são realçadas em verde.

Lógica de fluxo Definir variáveis de fluxo

Atribua um valor a uma ou mais variáveis de fluxo, que armazenam dados de fluxo como cápsulas de dados. Acesse os valores das variáveis de fluxo consultando a cápsula de dados deles.

i Importante: Esta lógica de fluxo define valores para variáveis de fluxo que já foram criadas. Para obter instruções sobre como criar variáveis de fluxo, consulte [Criar uma variável de fluxo](#).

Entradas

Campo	Descrição
Nome	Nome da variável. Selecione na lista de variáveis disponíveis para o fluxo.
Dados	<p>Valor para a variável. Insira um valor de cadeia de caracteres, insira um script ou use uma cápsula de dados. Os valores de variável podem fazer referência a qualquer cápsula de dados anterior no fluxo, incluindo outras variáveis. Se você definir valores de variável por referência a outras cápsulas de dados, deverá manter a ordem das atribuições de variável. O valor referenciado deve vir sempre antes da variável que usa o valor referenciado. Modificar a ordem pode produzir valores nulos. Para atribuir um valor vazio, deixe este campo em branco.</p> <p>i Nota: Os valores da variável de fluxo são definidos na ordem em que são atribuídos de cima para baixo. Se você definir o valor da mesma variável várias vezes, o fluxo usará somente o último valor definido.</p> <p>Para inserir um script, selecione o ícone Alternar script em para [variável]. Insira seu script no editor de script. Para obter mais informações sobre scripts em linha, consulte Scripts em linha.</p>

Saídas

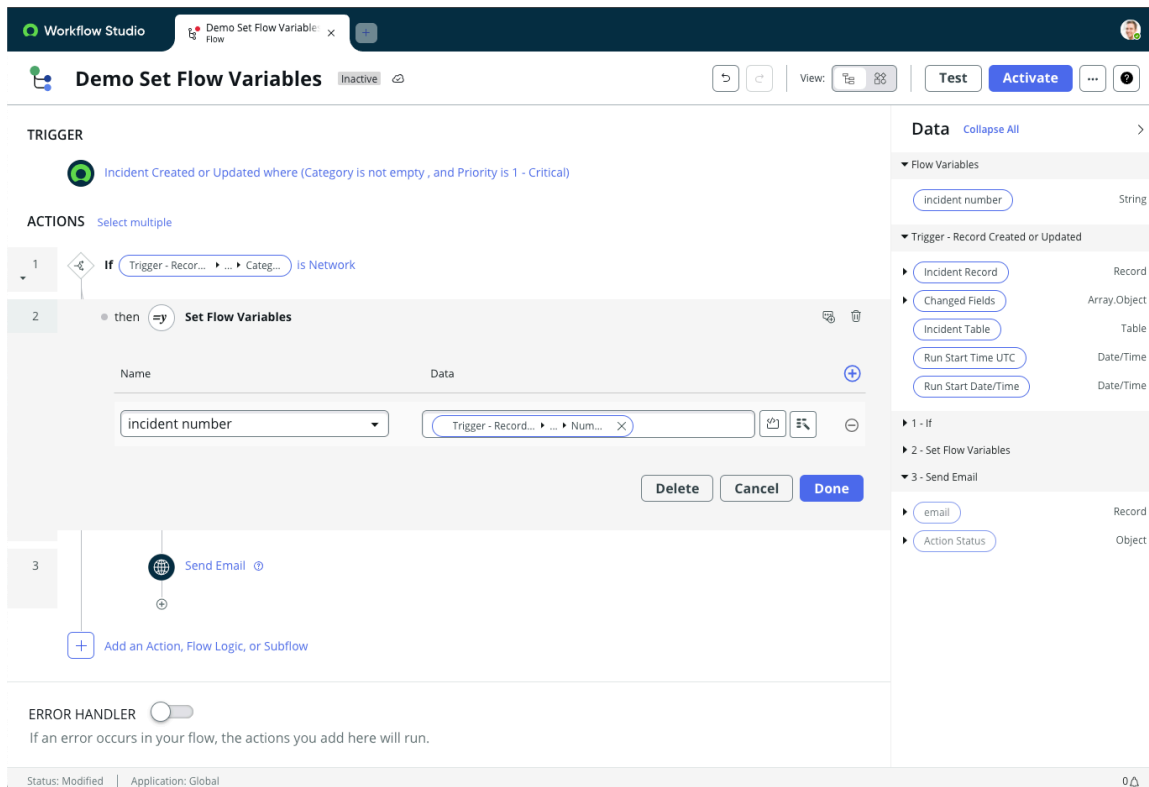
Esta lógica de fluxo não produz saídas, mas muda o valor das variáveis de fluxo.

Uso

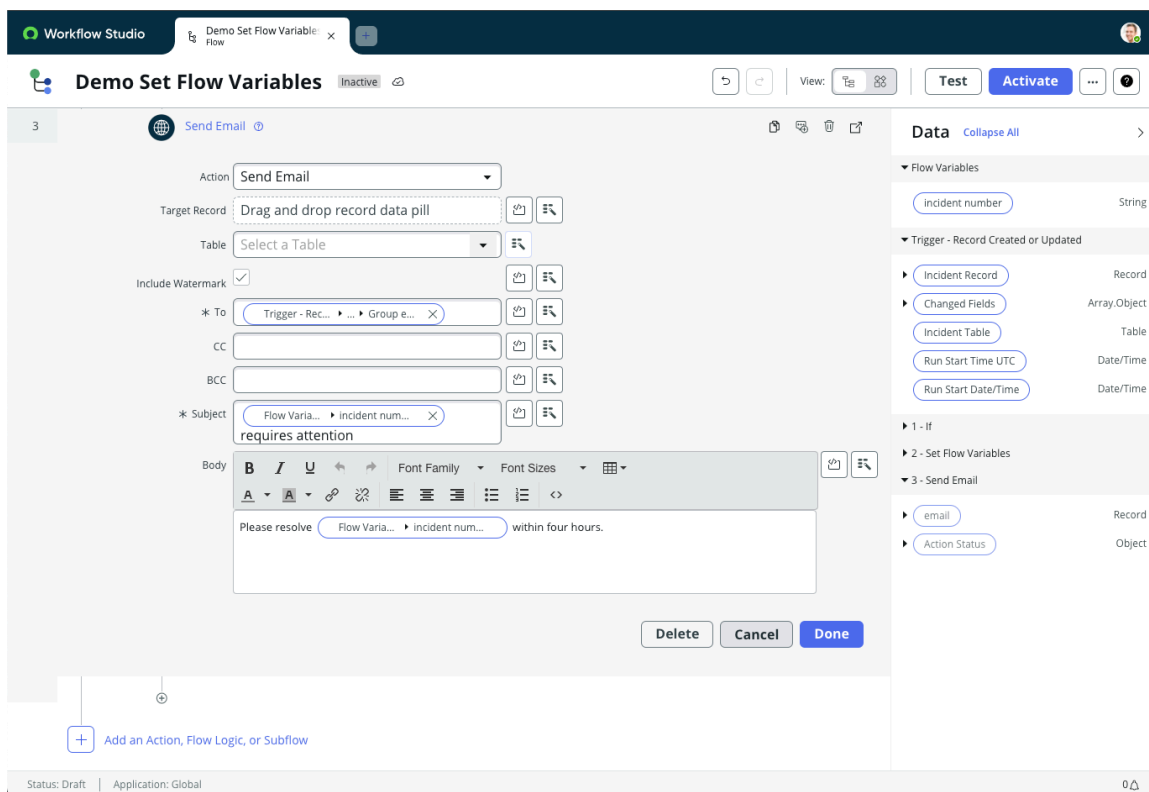
As variáveis de fluxo armazenam dados de fluxo como cápsulas de dados de um tipo de dados específico. Você pode acessar as cápsulas de dados de variáveis de fluxo na seção Variáveis de fluxo do painel Dados. Para usar um valor de variável de fluxo, selecione a cápsula de dados no painel Dados ou o seletor de cápsula, assim como você faria com qualquer outra cápsula de dados.

Example: Definir o valor da variável do número do incidente como um valor de cápsula de dados de fluxo

Neste exemplo, o fluxo verifica a categoria de um registro de incidente. Se a categoria for rede, uma variável de fluxo será usada para armazenar o número do registro.



Posteriormente no fluxo, a ação Enviar e-mail usa a variável de fluxo do número de incidentes como parte do assunto e do corpo do e-mail.



Example: Definir o valor da variável do número de incidentes usando um script

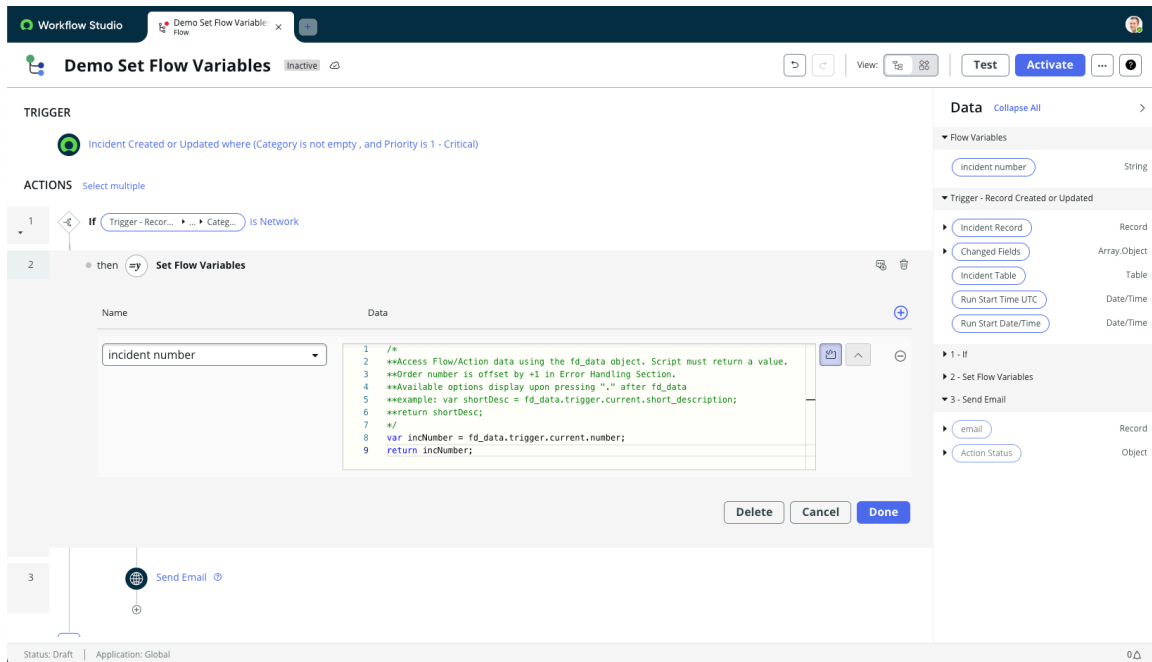
Neste exemplo, o fluxo verifica a categoria de um registro de incidente. Se a categoria for rede, uma variável de fluxo será usada para armazenar o número do registro. Neste

exemplo, a variável de fluxo é definida a partir de um script em vez de um valor de cápsula de dados.

```

/*
**Access Flow/Action data using the fd_data object. Script must return a
value.
**Order number is offset by +1 in Error Handling Section.
**Available options display upon pressing "." after fd_data
**example: var shortDesc = fd_data.trigger.current.short_description;
**return shortDesc;
*/
var incNumber = fd_data.trigger.current.number;
return incNumber;

```



Detalhes da execução

Detalhes de execução para definir o valor da variável do número de incidentes como um valor de cápsula de dados

The screenshot shows the 'EXECUTION DETAILS' for a workflow named 'Demo Set Flow Variables'. The flow is completed, with a state of 'Completed' and a start time of 2024-06-07 13:27:03. The flow statistics show it was run as 'System Administrator' and took 41ms. The trigger is 'Incident Created or Updated'. The actions include an 'If' condition 'Trigger - Reco... > ... > Cate... is Network' (Evaluated - True) and a 'Set Flow Variables' action (Completed) which sets the 'incident number' to 'INC0000002'. The configuration details for the 'Set Flow Variables' action show the variable name 'incident number', the runtime value 'INC0000002', and the configuration 'Trigger - Record... > ... > Num...'. The flow ends with a 'Send Email' action (Completed) taking 37ms.

Detalhes de execução para definir o valor da variável do número de incidentes usando um script

The screenshot shows the 'EXECUTION DETAILS' for the same workflow 'Demo Set Flow Variables'. The flow is completed, with a state of 'Completed' and a start time of 2024-06-07 13:23:18. The flow statistics show it was run as 'System Administrator' and took 767ms. The trigger is 'Incident Created or Updated'. The actions include an 'If' condition 'Trigger - Reco... > ... > Cate... is Network' (Evaluated - True) and a 'Set Flow Variables' action (Completed) which sets the 'incident number' to 'INC0000002'. The configuration details for the 'Set Flow Variables' action show the variable name 'incident number', the runtime value 'INC0000002', and the configuration containing a JavaScript script:

```
/*
**Access Flow/Action data using the fd_data object. Script must return
a value.
**Order number is offset by +1 in Error Handling Section.
**Available options display upon pressing "." after fd_data
**example: var shortDesc = fd_data.trigger.current.short_description;
**return shortDesc;
*/
var incNumber = fd_data.trigger.current.number;
return incNumber;
```

 The flow ends with a 'Send Email' action (Completed) taking 671ms.

Tradução automática

Ignorar lógica de fluxo de iteração

Ignore a iteração atual de um loop de lógica de fluxo quando as condições de uma lógica de fluxo "If" forem atendidas. Continue executando o loop de lógica de fluxo com o próximo item na lista. Esta lógica de fluxo também é conhecida como "continuar".

Posicionamento válido de ignorar iteração

Você só pode adicionar a lógica de fluxo Ignorar iteração em determinadas partes de um fluxo. A lógica de fluxo Ignorar iteração deve estar em uma ramificação de um bloco de lógica de fluxo de loop primário, como Para cada lógica de fluxo ou Fazer o seguinte até a lógica de fluxo. Além disso, o loop de lógica de fluxo deve definir um conjunto de condições para ignorar uma iteração. Você só pode adicionar uma lógica de fluxo Ignorar iteração em uma ramificação Então.

- Em seguida, ramificação de um bloco de lógica de fluxo "If"
- Em seguida, ramificação de um bloco de lógica de fluxo Else If
- Ramificação de um bloco de lógica de fluxo Else

Entradas

Esta lógica de fluxo não tem entradas.

Saídas

Esta lógica de fluxo não tem saídas.

Detalhes da execução

Quando um fluxo ignora uma iteração, a lógica de fluxo Ignorar iteração tem um estado Concluído para o item que foi ignorado. Todas as etapas seguintes no mesmo Para cada ou Faça o seguinte até que o loop de lógica de fluxo tenha um status Não executado para o item ignorado.

Example: Ignorar iteração quando um incidente for uma categoria de consulta

Neste exemplo, um fluxo gera uma lista de incidentes atribuídos a um usuário. Para cada incidente atribuído ao usuário, o fluxo envia um e-mail. Se o registro de incidente atual estiver na categoria Consulta/Ajuda, o fluxo ignorará o item atual. O fluxo continua com o próximo registro de incidente no loop lógico de fluxo Para cada.

Flow Statistics	Run as:	Open Flow Logs	State	Start time	
Run as: System Administrator	Open Flow Logs	Completed	2023-11-08 13:29:50	82ms	
TRIGGER	Incident Created	Open Current Record			
ACTIONS					
1	Look Up Records	Core Action	Completed	2023-11-08 13:29:50	18ms
2	For Each Item in	Flow Logic	Completed	2023-11-08 13:29:50	54ms
3	If	Flow Logic	Evaluated - False	2023-11-08 13:29:50	1ms
4	Exit Loop	Flow Logic	Not Run		
5	Else If	Flow Logic	Evaluated - True	2023-11-08 13:29:50	0ms
6	Skip Iteration	Flow Logic	Completed	2023-11-08 13:29:50	0ms
7	Send Email		Not Run		
8	Send Email		Completed	2023-11-08 13:29:50	10ms
ERROR HANDLER					

Tradução automática

Neste exemplo, o primeiro item é um incidente na categoria de consulta, que atende às condições de ignorar iteração. O fluxo não executa a ação Enviar e-mail para esta iteração.

Testar lógica de fluxo

Permita que um fluxo continue em execução quando ocorrer um erro em um bloco de lógica de fluxo. Execute uma sequência de ações em resposta a erros no bloco de lógica de fluxo.

Entradas

A lógica de fluxo de tentativa não tem entradas de campo. Em vez disso, ele exibe um ícone de adição (+) que permite adicionar uma sequência de ações, lógica de fluxo ou subfluxos para tentar executar e avaliar erros. Você pode adicionar vários itens a um bloco Experimentar. Quando ocorre um erro, o fluxo executa a sequência de ações, lógica de fluxo ou subfluxos dentro da seção de erro do bloco de lógica de fluxo.

Saídas

Essa lógica de fluxo não tem saídas, mas as ações, a lógica de fluxo e os subfluxos no bloco Tentar podem ter saídas. Quando ocorre um erro no bloco de lógica de fluxo de tentativa, a ação com falha retorna um status de ação **Concluído (erro detectado)**. Você pode usar este status de ação para determinar qual item falhou e criar lógica condicional no bloco Catch. Por exemplo, se uma ação Criar registro no bloco Tentar tiver um status Concluído (erro detectado), execute uma ação Criar registro no bloco Capturar que tenha valores diferentes.

Example: Criar um registro de problema para incidentes de prioridade crítica

Neste exemplo, o fluxo tenta enviar uma das três notificações possíveis quando um incidente de rede de prioridade crítica é criado. O fluxo primeiro tenta enviar uma mensagem SMS e, se isso falhar, ele tentará enviar uma mensagem do Connect. Se a mensagem do Connect falhar, ele enviará um e-mail.

Tente a lógica de fluxo para vários métodos de notificação

The screenshot displays the ServiceNow Flow Designer interface for a flow titled "Create Problem for High Priority Incidents". The flow is currently inactive. The main canvas shows a sequence of steps:

- Step 1: A "Try" block containing the action "Send SMS".
- Step 2: An "and if error occurs after step 1" block.
- Step 3: A "then" block containing another "Try" block with the action "Send Message to Task Conversation".
- Step 4: An "and if error occurs after step 4" block.
- Step 5: A "then" block containing the action "Send Email".

On the right side, the "Data" panel lists variables for each step:

- Trigger - Record Created: Incident Record (Record), Incident Table (Table), Run Start Time (Date/Time).
- 2 - Send SMS: Email (Record), Action Status (Object).
- 3 - and if error occurs after step 1: Action Status (Object).
- 5 - Send Message to Task Conversation: Action Status (Object).
- 6 - and if error occurs after step 4: Action Status (Object).
- 7 - Send Email: email (Record), Action Status (Object).

At the bottom, the "ERROR HANDLER" section is visible with a toggle switch. The status bar at the very bottom indicates "Status: Draft" and "Application: Global".

Detalhes da execução

Tentar detalhes de execução da lógica de fluxo

The screenshot displays the 'EXECUTION DETAILS' for a flow. At the top, it shows the flow name 'Create Problem for High Priority Incidents' and its state 'Test Run - Completed (error caught)'. Below this, a table lists the execution steps:

Step	Action	Type	State	Start time	Duration
1	Incident Created	Trigger	Completed	2021-10-21 13:30:32	412ms
1	Try	Flow Logic	Completed	2021-10-21 13:30:32	14ms
2	Send SMS	Core Action	Completed (error caught)	2021-10-21 13:30:32	14ms
3	and if error occurs after step 1	Flow Logic	Completed	2021-10-21 13:30:32	377ms
4	Try	Flow Logic	Completed	2021-10-21 13:30:32	376ms
5	Send Message to Task Conversation		Completed	2021-10-21 13:30:32	376ms
6	and if error occurs after step 4	Flow Logic	Not Run		0ms
7	Send Email		Not Run		0ms

Recursos de manipulação de erros de fluxo e ação



Para obter mais informações sobre como usar o tratamento de erros em ações e fluxos, consulte a ServiceNow® Publicação da comunidade [Visão geral de manipulação de erros de fluxo e ação: por que e como testar erros - CoE de automação de fluxo de trabalho](#).

- [Manipulação de erros de fluxo e ação - nível 1: avaliação de erro de nova tentativa e ação - CoE de automação de fluxo de trabalho](#)
- [Manipulação de erros de fluxo e ação - nível 2: lógica de fluxo - CoE de automação de fluxo de trabalho](#)
- [Manipulação de erros de fluxo e ação - Nível 3: manipulação de erros de fluxo - CoE de automação de fluxo de trabalho](#)
- [Manipulação de erros de fluxo e ação - nível 4: práticas recomendadas e resumo - CoE de automação de fluxo de trabalho](#)

Aguardar uma lógica de fluxo de duração

Use esta lógica de fluxo para dar aos usuários tempo para agir durante os processos automatizados ou para aguardar uma data e hora específicas para concluir as ações.

Entradas

Entrada	Descrição
Tipo de Duração	<ul style="list-style-type: none"> • Duração explícita: aguarde um período específico, como 5 minutos. • Duração relativa: aguarde um período específico de uma cápsula de dados de duração selecionada ou valor de data/hora, como 5 minutos após o início do fluxo. • Duração percentual: digite para especificar uma determinada porcentagem de duração de tempo entre o início da lógica de fluxo e a hora de término especificada. <p>i Nota: O valor da porcentagem deve ser de 0 a 100 somente.</p>
Aguardar	<p>Defina este valor manualmente ou selecione uma cápsula de dados de duração no seletor de cápsula de dados (). Por exemplo, use uma ação Pesquisar registro para selecionar um registro de definição do ANS e retornar o valor do campo Duração.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Duração explícita: a duração da espera em horas, minutos e segundos. • Duração relativa: espera em horas, minutos e segundos antes ou depois de um horário específico. Selecione Duração relativa para especificar uma duração de espera a partir de uma data específica. <p>i Nota: Datas anteriores não afetam a duração da espera.</p> <p>Você pode inserir um valor de espera de até 999 horas.</p> <p>i Nota: A duração real da espera pode variar devido ao tempo de processamento da instância. O fluxo sempre espera o tempo especificado para este campo, mas outros trabalhos na fila podem aumentar o tempo de espera.</p>
Aguardar Percentual	<p>Esperar a duração como porcentagem do período entre o início da lógica do fluxo e a hora de término especificada. Se você selecionar uma data passada para a hora de término, a duração da espera será definida como 0. Este campo aparece quando a Duração percentual é selecionada na lista Tipo de duração.</p>
Durante a seguinte programação	<p>Selecione a programação usada para calcular o valor de data/hora de Término Programado a partir da duração de espera selecionada. Por exemplo, aguardar uma duração de 10 horas como parte de uma programação das 8h às 17h nos dias de semana faz com que o fluxo aguarde um ou mais dias úteis. Se você deixar este campo em branco, o temporizador será executado sem uma programação. Para obter informações sobre como criar cronogramas, consulte Definir uma programação  .</p>

Saídas

Saída	Descrição
Duração	Tempo total de execução do fluxo em milissegundos. Você pode arrastar esta cápsula de dados para os campos de duração.
Data/hora	Data/hora em que o fluxo foi concluído. Você pode arrastar esta cápsula de dados para os campos de data/hora.

Example: Fechar um incidente se ele estiver no estado resolvido por 10 dias

Neste exemplo, um fluxo começa quando o estado do incidente muda para Resolvido.

Gatilho de fluxo

TRIGGER

now Incident Updated

Trigger: Updated

* Table: Incident [incident]

Condition: All of these conditions must be met

Incident state changes to Resolved

or

New Criteria

Run Trigger: Once

Advanced Options

Delete Cancel Done

Example: Aguarde 10 dias após a última atualização de um registro

Neste exemplo, os fluxos aguardam 10 dias após a resolução do registro de incidente.

Lógica de fluxo Aguardar duração

TRIGGER

now Incident Updated where (Incident state changes to 6)
Incident Resolved

ACTIONS

1 **Wait for a duration of time after** Trigger → Incident Record → Updated during 24 x 7
Wait 10 days

Duration Type: Relative duration

Wait for: 240 h 00 m 00 s after Trigger → Incident Record → Updated

During the following schedule: 24 x 7

Delete Cancel Done

Example: Atualizar um registro após 10 dias

Neste exemplo, os fluxos encerram o registro de incidente 10 dias depois que ele foi resolvido.

Ação usada para fechar o incidente

TRIGGER

Incident Updated where (Incident state changes to 6)
Incident Resolved

ACTIONS

1 **Wait for a duration of time after** Trigger -> Incident Record -> Updated during **24 x 7**
Wait 10 days

2 **Update Incident Record**
Close Incident

Action: Update Record

* Record: Trigger -> Incident Record

* Table: Incident [incident]

* Fields: State: Closed; Additional comments: This incident is closed

+ Add Field Value

Delete Cancel Done

Example: Aguardar uma duração de 50% do tempo entre o início da lógica de fluxo e a data de vencimento

Neste exemplo, os fluxos enviam um e-mail de notificação ao gerente relevante quando um problema crítico é criado e 50% do tempo entre a criação do registro do problema e a data de vencimento do problema expiram.

Aguardar a lógica de fluxo de duração percentual de tempo

TRIGGER

Problem Created where (Priority is 1 - Critical; Urgency is 1 - High)

ACTIONS

1 **Wait for 50 % of** Trigger -> Problem Record -> Due date during **24 x 7**

Duration Type: Percentage duration

Wait for Percentage: 50

During the following schedule: 24 x 7

Delete Cancel Done

2 **Send Email**

+ Select to add an Action, Flow Logic, or Subflow

Tipo de duração relativa

Quando o tipo de duração é **Duração relativa**, a lógica de fluxo avalia primeiro a data e hora relativas, a programação e, por fim, a duração. Cronogramas, datas e horas definidos no passado não afetam a duração da espera. Esta tabela fornece exemplos de como o fluxo processa a duração da espera nesses cenários.

Configuração de duração	Data/Hora Relativa	Programação	Efeito
Defina como 0.	Nenhum(a)	Nenhum(a)	A duração termina imediatamente.

Configuração de duração	Data/Hora Relativa	Programação	Efeito
Maior que 0.	Data passada	Nenhum(a)	A duração termina imediatamente.
Maior que 0.	Data futura	Nenhum(a)	O fluxo aguarda a data/hora e, em seguida, a duração.
Maior que 0.	Data passada	Data futura	O fluxo aguarda a programação e, em seguida, a duração.
Maior que 0.	Data futura	Data passada	O fluxo aguarda a data/hora e, em seguida, a duração.
Maior que 0.	Data futura	Data futura	O fluxo espera pela data futura, depois pela programação e, em seguida, pela duração.

O temporizador aguarda a próxima instância de uma programação selecionada. Por exemplo, se você definir uma programação de segunda a sexta-feira das 8h às 17h e o temporizador for iniciado no sábado, o temporizador aguardará até segunda-feira às 8h antes de iniciar.

Detalhes da execução

Detalhes de execução para a lógica de fluxo Aguardar uma duração

The screenshot displays the execution details for a flow logic action named 'Aguardar uma duração'. The interface includes a header with 'Hide Action Details', a status indicator (1), 'State', and 'Start time'. The main content area shows a timer icon and the text 'Timer was scheduled to end on Tuesday, August 14, 2018, 13:50:26 PDT'. Below this, there are sections for 'Configuration Details' and 'Output Data'. The 'Configuration Details' section includes a table with columns for 'VARIABLE NAME', 'TYPE', 'CONFIGURATION', and 'RUNTIME VALUE'. The 'Output Data' section includes a table with columns for 'VARIABLE NAME', 'TYPE', and 'RUNTIME VALUE'. A red circle (2) highlights the 'Configuration Details' section. At the bottom, there is a 'No Logs' section and a 'Update Record' action (2).

1. O cabeçalho mostra o estado, a hora de início e o tempo de execução da lógica de fluxo.

i Nota: O valor de tempo de execução no cabeçalho inclui apenas o tempo necessário para executar a lógica de fluxo e não inclui a duração de espera especificada no fluxo.

2. A seção Detalhes da configuração mostra detalhes sobre as variáveis que são usadas pelo fluxo, incluindo o tipo, a configuração e os valores de tempo de execução de cada variável.

Workflow Studio integrações de fluxo

Expanda as capacidades dos fluxos do Workflow Studio com assinaturas e spokes adicionais.

Integrações do Now Platform

A assinatura de Now Platform recursos e aplicações adiciona Workflow Studio conteúdo de fluxo.

Integração	Conteúdo disponível
App Engine Studio	<ul style="list-style-type: none"> • Criar fluxos de App Engine Studio. • Crie fluxos a partir de modelos de fluxo.
Hub de integração	<ul style="list-style-type: none"> • Acesse as etapas de integração de Designer de ações. • Instale os spokes de integração.
Designer de automação de processos	<ul style="list-style-type: none"> • Fluxos de chamadas e ações de Flow Designer. • Reúna dados de processo com fluxos.
Hub Automação de processos robóticos (APR)	Crie fluxos para executar robôs em sistemas Microsoft Windows.

Flow Designer spokes

Adicione conteúdo específico de aplicação a Flow Designer instalando spokes.

Spokes

Adicione conteúdo específico de aplicação a Flow Designer instalando spokes.

Spoke é uma aplicação com escopo que contém Flow Designer conteúdo dedicado a uma aplicação ou tipo de registro específico. Por exemplo, o **Spoke ITSM** contém ações para gerenciar registros de tarefa, como a ação **Criar tarefa**. Spokes são ativados quando a aplicação primária é ativada. Por exemplo, o **Spoke ITSM** é ativado quando as aplicações Incidente, Problema e Mudança são ativadas. Criar um spoke requer familiaridade com o desenvolvimento de aplicações, já que os desenvolvedores devem adicionar conteúdo de Flow Designer a uma aplicação com escopo.

Spokes padrão disponíveis

Spoke	Descrição	Plug-in	Incluído com
Spoke dos Benchmarks	Fornecer ações somente leitura para o fluxo somente leitura do Avaliador de recomendação de parâmetro de comparação.	[com.sn_bm_client.spoke]	Aplicação Benchmarks .
Spoke do Connect	Fornecer ações para automatizar a criação de conversas, adicionar usuários a uma	[com.glide.connect_v3]	Now Platform

Spokes padrão disponíveis

Spoke	Descrição	Plug-in	Incluído com
	conversa e enviar mensagens para uma conversa. Essas ações funcionam com a API Connect versão 3 e posterior.		
Spoke do Atendimento ao cliente	Fornecer ações para designers de fluxo usarem ao criar processos de negócios do Customer Service Management.	[com.snc.customer_service_spoke]	Spoke do Atendimento ao cliente Service Management aplicação
Spoke Arquivos relacionados externos	O spoke Arquivos relacionados externos armazena informações sobre arquivos em sistemas de terceiros e ajuda a gerenciar as informações.	[com.sn.external.files]	Now Platform
Spoke do serviço de campo	Fornecer ações para os designers de fluxo usarem ao criar processos de negócios da Gestão de serviços de campo.	[com.snc.field_service_spoke]	Spoke do serviço de campo Gestão de serviços de campo
Spoke do ITSM	Fornecer fluxo e ações associadas ao ITSM. Requer o pacote de aplicações ITSM.	[com.snc.itsm.spoke]	Spoke do ITSM Gestão de serviços de TI aplicação
Soluções de aprendizado de máquina para Flow Designer	Fornecer ações para fazer previsões de soluções treinadas Inteligência preditiva.	[com.snc.ml_flowdesigner]	Spoke de soluções de aprendizado de máquina para Flow Designer Inteligência preditiva
Automação de processos robóticos Spoke (RPA)	Fornecer ações de RPA para que os designers de fluxo atribuam usuários ao processo de automação assistido, adicionem itens da fila de trabalho à fila, atualizem itens de trabalho, busquem trabalhos de processo e status	[com.sn_rpa_foundation]	Spoke de Automação de processos robóticos (APR) Automação de processos robóticos (APR)

Spokes padrão disponíveis

Spoke	Descrição	Plug-in	Incluído com
	de execução de um trabalho de processo específico, ativem o gatilho de um processo de bot específico e cancelem a atribuição de usuários do processo de automação assistido .		
Spoke de operações de segurança	Fornecer ações de Operações de segurança para que os fluxos designers gerenciem modelos de fluxo de Resposta a incidentes de segurança.	[com.snc.secops.spoke]	Operações de segurança aplicação
Spoke do Visual Task Board (VTB)	Fornecer ações VTB para designers de fluxo para gerenciar quadros, raias, cartões, membros de quadro e responsáveis.	[com.glide.ui.vtb.ah]	Now Platform

Spokes adicionais estão disponíveis com uma assinatura Integration Hub. Para ver uma lista de Integration Hub spokes, consulte [Integration Hub spokes disponíveis](#) . Para obter mais informações sobre como solicitar uma assinatura Integration Hub, consulte [Solicitação Integration Hub](#) .

Spoke dos Benchmarks

Fornecer ações somente leitura para o fluxo somente leitura do Avaliador de recomendação de parâmetro de comparação.

O Benchmarks Spoke foi projetado para o recurso de recomendações da aplicação [Benchmarks](#) .

Ação	Descrição	Entradas de Ação	Saídas da ação
Criar registros de atividade de recomendação	Crie ou atualize registros de atividade de recomendação.	Recomendação	N/D
Excluir avaliações de recomendação	Excluir avaliações de recomendação para o mês especificado.	Registro de atividades	N/D

Ação	Descrição	Entradas de Ação	Saídas da ação
Avaliar condição de recomendação	Avalie as condições e o script especificados para a recomendação.	<ul style="list-style-type: none"> • Contagem de registros • Limite • Direção • Recomendação • Registro de atividades 	<ul style="list-style-type: none"> • Resultado • Pontuação

Spoke do Connect

Fornece ações para automatizar a criação de conversas, adicionar usuários a uma conversa e enviar mensagens para uma conversa. Essas ações funcionam com a API Connect versão 3 e posterior.

Ação	Descrição
Adicionar usuários de grupo à tarefa de conversa	Crie uma conversa de tarefa e adicione todos os usuários de um grupo a ela.
Adicionar usuário à tarefa de conversa	Crie uma conversa de tarefa e adicione um usuário a ela.
Enviar mensagem para tarefa de conversa	Envie uma mensagem para todos os usuários de uma conversa de tarefa.

Spoke do Atendimento ao cliente

Fornece ações para designers de fluxo usarem ao criar processos de negócios do Customer Service Management. Requer o plug-in Customer Service Management [com.sn_customerservice].

Ação	Descrição
Obter caso	Recupere um registro de caso usando o número do caso. Se vários registros forem encontrados, somente o primeiro registro será retornado.
Criar Caso	Crie um caso usando um ou mais atributos. Esta ação imita a estrutura da tabela Caso (sn_customerservice_case) e expõe os campos presentes na tabela Caso.
Criar caso rápido	Crie um caso usando os atributos de cliente, descrição, canal, prioridade e categoria.
Criar tarefa no caso	Crie uma tarefa de caso e, opcionalmente, a associe a um caso.
Atualizar Caso	Atualize um caso fornecendo a referência do caso e os campos que você deseja atualizar.
Atribuir caso	Atribua um caso usando regras de correspondência. Para usar esta ação,

Ação	Descrição
	you must first define the rules of correspondence that correspond to cases with resources (groups of assignment, agents).
Escalar Caso	Solicitar escalação de caso. Esta ação não aprova automaticamente a escalação. A aprovação é baseada no modelo de escalação selecionado.
Escalar Conta	Solicitar escalação de conta. Esta ação não aprova automaticamente a escalação. A aprovação é baseada no modelo de escalação selecionado.
Adicionar anotação de trabalho à tarefa	Adicione uma anotação de trabalho a uma tarefa ou a objetos estendidos de tarefa (por exemplo, um caso ou tarefa de caso).
Adicionar comentário à tarefa	Adicione um comentário a uma tarefa ou a objetos estendidos de tarefa (por exemplo, um caso ou tarefa de caso).

Spoke Arquivos relacionados externos

O spoke Arquivos relacionados externos armazena informações sobre arquivos em sistemas de terceiros e ajuda a gerenciar as informações.

Tabelas spoke Arquivos relacionados externos

Tabela	Descrição
Provedor externo [sn_ext_files_spoke_provider]	Armazena informações sobre o provedor externo. Por exemplo, serviços Box ou DocuSign.
Arquivos relacionados externos [sn_external_related_files]	<p>Armazena informações de metadados sobre os arquivos em sistemas de terceiros. Esta tabela é extensível.</p> <p>i Nota: Se você estender a tabela, certifique-se de executar a separação de dados para as aplicações com escopo</p> <ul style="list-style-type: none"> Para armazenar informações de metadados de arquivos em um sistema de terceiros específico, crie uma tabela com uma coluna que contenha um campo de referência para a tabela Arquivos relacionados externos. Para obter mais informações sobre campos de referência, consulte Tipo de campo de referência. Para estabelecer um relacionamento entre uma tabela específica da ServiceNow e a tabela de Arquivos relacionados externos, use Criar listas relacionadas definidas.

Ações do spoke Arquivos relacionados externos

Ação	Descrição
Criar registro de arquivo externo	Cria um registro na tabela Arquivos relacionados externos.
Atualizar registro de arquivo externo	Atualiza um registro na tabela Arquivos relacionados externos.
Excluir registro de arquivo externo	Exclui um registro na tabela Arquivos relacionados externos.

Funções do usuário do spoke Arquivos relacionados externos

Função	Descrição
sn_ext_files_spoke.doc_reader	Leia registros nas tabelas Arquivos relacionados externos e Provedor externo.
sn_ext_files_spoke.file_admin	<ul style="list-style-type: none"> • Leia, atualize e exclua registros na tabela Arquivos relacionados externos. • Leia registros nas tabelas Arquivos relacionados externos.
sn_ext_files_spoke.provider_admin	Leia, atualize e exclua registros na tabela Provedor externo.

Spoke do serviço de campo

Fornece ações para os designers de fluxo usarem ao criar processos de negócios da Gestão de serviços de campo.

Ação	Descrição
Obter ordem de serviço	Recupere um registro de ordem de serviço usando o número da ordem de serviço. Se vários registros forem encontrados, somente o primeiro registro será retornado.
Criar ordem de serviço	Crie uma ordem de serviço e, opcionalmente, a associe a um caso.
Atualizar ordem de serviço	Atualize uma ordem de serviço fornecendo a referência da ordem de serviço e os campos que você deseja atualizar.
Obter tarefa de ordem de serviço	Recupere um registro de tarefa de ordem de serviço usando o número da tarefa de ordem de serviço. Se vários registros forem encontrados, somente o primeiro registro será retornado.
Criar tarefa de ordem de serviço	Crie uma tarefa de ordem de serviço e, opcionalmente, a associe a uma ordem de serviço.

Ação	Descrição
Atualizar tarefa de ordem de serviço	Atualize uma tarefa de ordem de serviço fornecendo a respectiva referência e os campos que você deseja atualizar.
Adicionar anotação de trabalho à tarefa	Adicione uma anotação de trabalho a uma tarefa ou a objetos estendidos de tarefa (por exemplo, uma ordem de serviço ou tarefa de ordem de serviço).

Spoke do ITSM

Fornecer fluxo e ações associadas ao ITSM. Requer o pacote de aplicações ITSM.

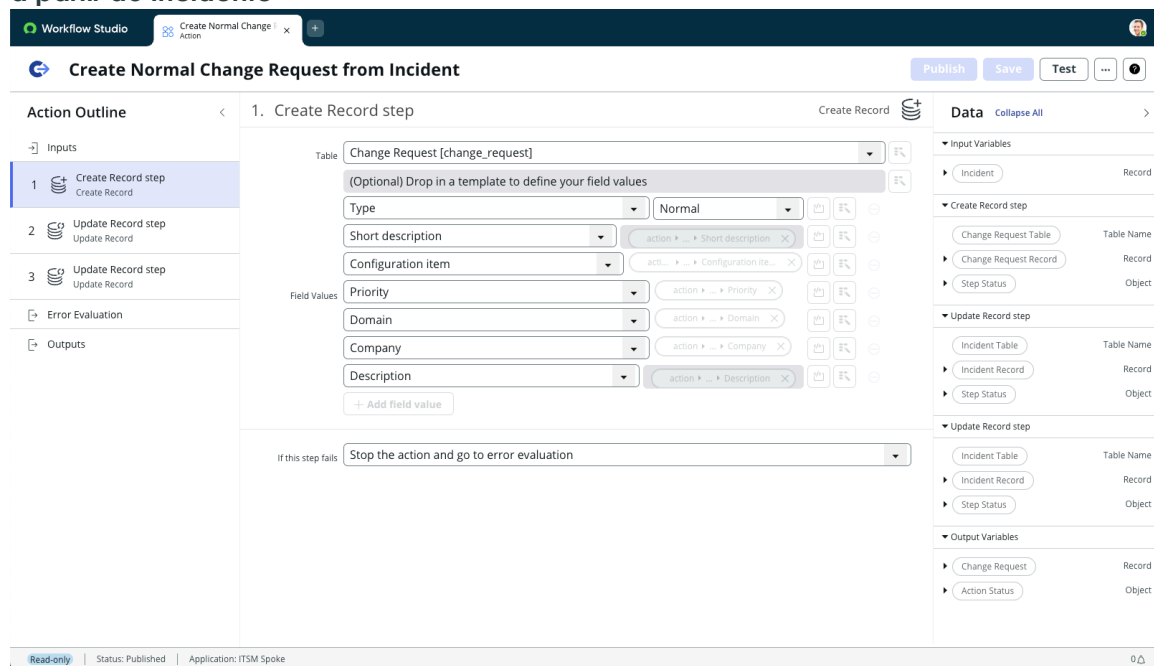
Ação	Descrição
Adicionar Comentário	Adiciona um comentário a um registro de tarefa.
Adicionar Anotação de Trabalho	Adiciona uma anotação de trabalho a um registro de tarefa.
Aplicar a política de aprovação de mudança	Controlar o processo de aprovação de uma solicitação de mudança criando aprovações de usuário e grupo de acordo com um registro de política de aprovação de mudança. Várias ações podem ser usadas em um fluxo, em que cada ação faz referência às mesmas ou diferentes políticas de aprovação de mudança.
Atribuir incidente ao grupo de suporte de IC	Atualiza um registro de incidente para atribuí-lo ao grupo de suporte de IC.
Cancelar tarefas de mudança do fluxo	Cancela todas as tarefas de mudança pendentes e em aberto relacionadas que são criadas a partir do fluxo.
Verificar mudança da aprovação de usuário	Verifica se o usuário especificado já aprovou a solicitação de mudança.
Criar Tarefa do catálogo na solicitação	Cria um registro de tarefa de catálogo a partir de um registro de solicitação.
Criar Tarefa do catálogo no Item da solicitação	Cria um registro de Tarefa de catálogo a partir de um registro de Item da solicitação.
Criar tarefa de mudança na solicitação de mudança	Cria um registro de Tarefa de mudança a partir de um registro de Solicitação de mudança.
Criar solicitação de mudança de emergência	Cria um registro de solicitação de mudança do tipo Emergência.
Criar solicitação de emergência a partir do incidente	Cria um registro de solicitação de mudança do tipo Emergência a partir de um registro de incidente.
Criar Incidente	Cria um registro de incidente.

Ação	Descrição
Criar tarefa de incidente no incidente	Cria um registro de tarefa de incidente a partir de um registro de incidente.
Criar Mudança padrão da solicitação a partir de incidente	Cria um registro de solicitação de mudança do tipo Normal a partir de um registro de incidente.
Criar indisponibilidade	Cria um registro de indisponibilidade cmdb_ci para um item de configuração. O campo Tarefa será preenchido somente se a origem for um registro de tarefa. Se a origem for um registro sem tarefa, como um registro de alerta, o campo Tarefa estará vazio.
Criar problema do incidente	Cria um registro de Problema a partir de um registro de Incidente.
Criar solicitação	Cria um registro de solicitação.
Criar solicitação de Mudança padrão	Cria um registro de solicitação de mudança do tipo Padrão. Para obter mais informações, consulte Gestão de serviços de TI .
Criar tarefa	Cria um registro de tarefa secundária para um registro da Tabela de tarefas. Por exemplo, cria um registro de tarefa de incidente para um registro de incidente.
Criar relacionamento de indisponibilidade da tarefa	Cria um registro de relacionamento de indisponibilidade de tarefa em que o registro de indisponibilidade cmdb_ci e o registro de tarefa são entradas para a ação.
Criar Mudança padrão da solicitação a partir de incidente	Cria um registro de solicitação de mudança do tipo Padrão a partir de um registro de incidente.
Ignorar aprovações de mudança	Define todas as aprovações pendentes relacionadas como não mais necessárias.
Atualizar designado	Atualiza o campo Atribuído a de um registro da tabela de tarefas.
Atualizar Grupo de atribuição	Atualiza o campo Grupo de atribuição de um registro da tabela de tarefas.

Mapeamentos de dados

Usuários com as funções admin, flow_designer ou action_designer podem abrir e exibir as etapas das ações do ITSM Spoke. Para exibir mapeamentos de dados entre tipos de dados ITSM, exiba a etapa Criar registro da ação ITSM Spoke. A maioria dos dados do ITSM Spoke é armazenada em extensões da tabela Tarefa [task], o que significa que muitos dos tipos de dados compartilham campos comuns.

Etapa de criação de registro para a ação Criar solicitação de mudança normal a partir do incidente



Por exemplo, a ação Criar solicitação de mudança normal a partir de um incidente usa os campos comuns da tabela de tarefas para Descrição resumida, Item de configuração, Prioridade, Domínio, Empresa e Descrição para criar uma solicitação de mudança a partir de um incidente.

Soluções de aprendizado de máquina para Flow Designer

Fornece ações para fazer previsões de soluções treinadas Inteligência preditiva.

Assinatura do Inteligência preditiva

Este spoke requer uma assinatura do Inteligência preditiva. Para obter mais informações, consulte [Instalar Inteligência preditiva](#).

Principais recursos

A Inteligência preditiva para Flow Designer fornece quatro estruturas que você pode usar para criar soluções de aprendizado de máquina em sua instância. Cada estrutura oferece um tipo de solução diferente para treinar o sistema para prever, recomendar e organizar os resultados de dados.

- Estrutura de classificação
- Estrutura de semelhança
- Estrutura de clustering
- Estrutura de regressão

Requisitos do spoke

- Um usuário sharedservice.worker para treinar soluções
- Uma solução pré-treinada para sua estrutura Inteligência preditiva

Dependências do spoke

Se você estiver tendo problemas para instalar o aplicativo, verifique se estes plug-ins dependentes estão instalados:

- Plug-in Inteligência preditiva (com.glide.platform_ml)
- Plug-in Relatórios de inteligência preditiva (com.glide.platform_ml_pa)

i Nota: Alguns desses plug-ins são recursos licenciáveis e exigem licenças apropriadas, se usados fora da implementação do spoke.

Ações do spoke

A Inteligência preditiva para Flow Designer fornece ações para fazer previsões usando modelos existentes sem precisar escrever ou manter script. As ações disponíveis incluem:

Ação	Descrição
Previsão de lote de classificação	Obtenha um valor previsto de uma definição de solução de classificação ativa usando vários registros de entrada.
Previsão de classificação	Obtenha um valor previsto de uma definição de solução de classificação ativa usando um único registro de entrada.
Verificação de confiança do PI	Compare um valor de saída (número) da Inteligência preditiva com um número especificado pelo usuário. Por exemplo: compare o valor de confiança de uma previsão com um valor especificado.
Previsão de regressão em lote	Obtenha um valor previsto de uma definição de solução de regressão ativa usando vários registros de entrada.
Previsão de regressão	Obtenha um valor previsto de uma definição de solução de regressão ativa usando um único registro de entrada.
Previsão de semelhança	Obtenha registros semelhantes que existem na tabela especificada pelo usuário em sua definição de solução de semelhança.

Funções do usuário do spoke

A Inteligência preditiva para Flow Designer fornece estas funções de usuário para controlar o acesso aos dados:

Função do usuário	Descrição
ml_admin	Concede acesso a todos os Inteligência preditiva recursos

Informações relacionadas

[Use a Inteligência preditiva no Flow Designer com ações de ML](#)

Automação de processos robóticos Spoke (RPA)

Com Automação de processos robóticos, seus designers de fluxo podem usar ações para atribuir e cancelar a atribuição de usuários a um processo de automação assistido, adicionar itens de trabalho a uma fila, atualizar itens de trabalho, buscar trabalhos de processo, obter o status de um trabalho de processo e acionar um processo de bot.

Ações de RPA

Ação	Descrição	Entradas de ação	Saídas de ação
Adicionar item de trabalho à ação da fila	Adiciona um item de trabalho em uma fila especificada na aplicação Central de APR e retorna o ID do item de trabalho.	<ul style="list-style-type: none"> • Nome da fila: registro • Nome: cadeia de caracteres • Conteúdo: cadeia de caracteres • Tipo: cadeia de caracteres • Prioridade: String.Choice • Fase: cadeia de caracteres • ANS: data/hora <p>O limite máximo do campo Conteúdo (Conteúdo da solicitação e Conteúdo da resposta) é de 8.000 caracteres.</p> <p>Se a caixa de seleção É nome do item de trabalho confidencial no formulário da fila de trabalho associado estiver marcada, os dados no campo Solicitar conteúdo serão criptografados. Dados confidenciais com criptografia são armazenados no item de trabalho para que possam ser passados para o Design studio de RPA para desktop ou robôs.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Status da ação: objeto • WorkItemID: GUID • IsNameExists: booliano • status: cadeia de caracteres • mensagem: cadeia de caracteres
Ação Atribuir usuário à ação do processo de automação assistida	Atribui um usuário ao processo de automação assistido.	<ul style="list-style-type: none"> • Nome do processo: registro • Nome de usuário: registro 	<ul style="list-style-type: none"> • Status da ação: objeto • status: cadeia de caracteres • Mensagem: cadeia de caracteres

Ações de RPA

Ação	Descrição	Entradas de ação	Saídas de ação
Atribuir usuário à ação Robô assistido	Atribui um usuário ao robô assistido.	Nome de usuário: registro	<ul style="list-style-type: none"> • Status da ação: objeto • status: cadeia de caracteres • Mensagem: cadeia de caracteres
Alterar o status da fase do ciclo de vida de uma ação do processo de bot	<p>Altera o status da fase do ciclo de vida de um processo de bot que não foi descontinuado.</p> <p>Se um processo de bot estiver no status Criar fase do ciclo de vida, se você tiver a função necessária, poderá atualizá-lo para o estado Publicado, mas não poderá atualizá-lo para Em manutenção.</p> <p>Se um processo de bot estiver no status de fase do ciclo de vida Publicado, se você tiver a função necessária, poderá atualizá-lo para o estado Em manutenção e vice-versa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Nome do processo: registro • Status da fase do ciclo de vida: Opção 	<ul style="list-style-type: none"> • resultado: cadeia de caracteres • mensagem: cadeia de caracteres • Status da ação: objeto
Ação Buscar trabalhos criados	Busca os trabalhos de processo em Central de APR.	<ul style="list-style-type: none"> • Número do processo: cadeia de caracteres • Robôs: matriz[String] 	<ul style="list-style-type: none"> • Status da ação: objeto • Resultado: cadeia de caracteres • Trabalhos: Array[String]

Ações de RPA

Ação	Descrição	Entradas de ação	Saídas de ação
			<ul style="list-style-type: none"> • startRobots: Matriz[cadeia de caracteres] • pendingRobots: Matriz[cadeia de caracteres]
Buscar ação do status de execução	Busca o status de execução de um trabalho de processo específico em Central de APR.	Número do trabalho de processo: cadeia de caracteres	<ul style="list-style-type: none"> • Status da ação: objeto • ProcessJob: objeto <ul style="list-style-type: none"> ◦ Nome do processo: cadeia de caracteres ◦ Nome do robô: cadeia de caracteres ◦ Estado: cadeia de caracteres ◦ Iniciado em: data/hora ◦ Concluído em: data/hora ◦ Mensagem: cadeia de caracteres • status: cadeia de caracteres • mensagem: cadeia de caracteres
Buscar ação de status do item de trabalho	Busca o status de itens específicos da fila de trabalho de forma assíncrona.	ID do item da fila de trabalho: GUID	<ul style="list-style-type: none"> • Status da ação: objeto <ul style="list-style-type: none"> ◦ Código: inteiro ◦ Mensagem: cadeia de caracteres • WorkItem: objeto <ul style="list-style-type: none"> ◦ sysId: cadeia de caracteres ◦ nome: cadeia de caracteres ◦ tipo: cadeia de caracteres ◦ prioridade: cadeia de caracteres ◦ status: cadeia de caracteres

Ações de RPA

Ação	Descrição	Entradas de ação	Saídas de ação
			<ul style="list-style-type: none"> ◦ bloqueadoPor: cadeia de caracteres ◦ adicionaisComentários: cadeia de caracteres ◦ requestContent: cadeia de caracteres ◦ responseContent: cadeia de caracteres ◦ deferredTill: data/hora ◦ ANS: data/hora ◦ criado: data/hora ◦ startOn: data/hora ◦ CompleteOn: data/hora ◦ lastStartedTime: data/hora • status: cadeia de caracteres • mensagem: cadeia de caracteres
Iniciar ação do processo	Aciona um processo de bot específico em Central de APR e retorna o status.	<ul style="list-style-type: none"> • Nome do processo: registro • Robôs: matriz[String] <p>Ignore uma entrada neste campo se um pool de robôs estiver atribuído ao processo de bot.</p> <p>Ao invocar a ação Iniciar processo Flow Designer, os robôs que estão no status da fase do ciclo de vida Em manutenção são tratados como robôs com falha.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Status da ação: objeto • Resultado: cadeia de caracteres • Robôs: matriz[String] • Processo: cadeia de caracteres • Robôs com falha: Array[Object]
Ação Interromper processo	Interrompe um processo de bot. Se a parada normal estiver habilitada, esta	<ul style="list-style-type: none"> • Nome do processo: registro • Robôs: matriz[String] 	<ul style="list-style-type: none"> • Resultado: cadeia de caracteres • Status da ação: objeto • Robôs: matriz[String]

Ações de RPA

Ação	Descrição	Entradas de ação	Saídas de ação
	ação interromperá normalmente o processo de bot.	<ul style="list-style-type: none"> • Aguardar parada normal: verdadeiro/falso <p>Se esta caixa de seleção estiver marcada, o processo de bot deverá ser interrompido normalmente.</p> <p>Para obter mais informações sobre como interromper um processo de bot, consulte Interromper um processo de bot autônomo no Central de APR .</p> <p>Para obter mais informações sobre a parada normal, consulte Como usar a funcionalidade de parada normal no Central de APR .</p> <p>Para obter mais informações sobre o pool de robôs, consulte Pool de robôs em Central de APR .</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Processo: cadeia de caracteres • Robôs com falha: Array[Object]
Ação Cancelar atribuição de usuário do processo de automação assistida	Cancela a atribuição do usuário do processo de automação assistida.	<ul style="list-style-type: none"> • Nome do processo: registro • Nome de usuário: registro 	<ul style="list-style-type: none"> • status: cadeia de caracteres • mensagem: cadeia de caracteres • Status da ação: objeto
Ação Cancelar atribuição de usuário Robô assistido	Cancela a atribuição do usuário do robô assistido e desativa o robô assistido.	Nome de usuário: registro	<ul style="list-style-type: none"> • Status da ação: objeto • Status: cadeia de caracteres • Mensagem: cadeia de caracteres

Ações de RPA

Ação	Descrição	Entradas de ação	Saídas de ação
Atualizar ação de parâmetro de processo	Atualiza o campo Valor do parâmetro de processo.	<ul style="list-style-type: none"> • Processo: registro • Nome do parâmetro: cadeia de caracteres • Valor: cadeia de caracteres 	<ul style="list-style-type: none"> • status: cadeia de caracteres • Status da ação: objeto • mensagem: cadeia de caracteres
Atualizar ação do item de trabalho	Atualiza os itens da fila de trabalho.	<ul style="list-style-type: none"> • Nome da fila: registro • WorkItemID: cadeia de caracteres • Fase: cadeia de caracteres • Adiado até: data/hora • Nome: cadeia de caracteres • Prioridade: Opção • Status: Opção • Solicitar conteúdo: cadeia de caracteres • Tipo: cadeia de caracteres • Observações: cadeia de caracteres • ANS: data/hora • Conteúdo da resposta: cadeia de caracteres <p>O limite máximo para os campos Conteúdo da solicitação e Conteúdo da resposta é de 8.000 caracteres.</p> <p>Se a caixa de seleção É nome do item de trabalho confidencial no formulário da fila de trabalho associado estiver marcada, os dados no campo Solicitar conteúdo serão criptografados. Dados confidenciais com criptografia são armazenados no item de trabalho para que possam ser passados para</p>	<ul style="list-style-type: none"> • IsNameExist: verdadeiro/falso • Status: cadeia de caracteres • Mensagem: cadeia de caracteres • Status da ação: objeto

Ações de RPA

Ação	Descrição	Entradas de ação	Saídas de ação
		o Design studio de RPA para desktop ou robôs.	
Verificar HashCode de uma versão de pacote	<p>Verifica o HashCode de uma versão de pacote em Central de APR para validar o HashCode do arquivo zip de automação carregado manualmente com o registro de versão do pacote associado.</p> <p>Para obter mais informações sobre como verificar o HashCode de uma versão de pacote, consulte Verificar o HashCode de uma versão de pacote no Central de APR .</p>	Versão do pacote: registro	<ul style="list-style-type: none"> • Status da ação: objeto • Mensagem: cadeia de caracteres • isAttachmentValid: verdadeiro/falso

Subfluxo de RPA

Subfluxo	Descrição	Entradas do subfluxo	Saídas de subfluxo
Importar subfluxo de anexo da versão do pacote	<p>Importa os anexos da versão do pacote automaticamente para uma versão do pacote. Para migrar automaticamente o anexo do pacote (arquivo zip de automação) de um ambiente inferior (não produção) para um ambiente superior (produção).</p> <p>Para obter mais informações sobre como importar um anexo de versão de pacote em Central de APR, consulte</p>	<ul style="list-style-type: none"> • E-mail: e-mail • Versão do pacote: registro 	Depois que o anexo for carregado com sucesso ou se ocorrer um erro ao carregar o anexo, uma notificação por e-mail (se o e-mail for fornecido como uma entrada) será enviada ao usuário que executa esta

Subfluxo de RPA

Subfluxo	Descrição	Entradas do subfluxo	Saídas de subfluxo
	<p>Importação de um anexo de versão de pacote no Central de APR [?] .</p>		<p>ação de importação de anexo.</p>
<p>Iniciar subfluxo do processo</p>	<p>Aciona um processo de bot específico em Central de APR. Retorna detalhes do trabalho do processo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Nome do processo: registro • Robôs: matriz[String] <p>Ignore uma entrada neste campo se um pool de robôs estiver atribuído ao processo de bot.</p> <p>Se um trabalho de processo não estiver no status Em execução, o robô associado ao trabalho de processo será tratado como Falha na saída do subfluxo Iniciar processo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Robôs com falha: Array[Object] • Robôs parados: matriz[String] • Robôs pendentes: matriz[String] • Trabalhos de processo: Array[String] • Resultado: cadeia de caracteres • Mensagem: cadeia de caracteres
<p>Interromper subfluxo do processo</p>	<p>Aciona um processo de bot específico para parar em Central de APR. Retorna detalhes dos robôs e processa o status do trabalho. Se a parada normal estiver habilitada, este subfluxo interromperá normalmente o processo de bot.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Parada normal: verdadeiro/falso • Nome do processo: registro • Robôs: matriz[String] 	<ul style="list-style-type: none"> • Robôs com falha: Array[Object] • Robôs parados: matriz[String] • Robôs pendentes: matriz[String] • Trabalhos de processo: Array[String] • Mensagem: cadeia de caracteres • Resultado: cadeia de caracteres

Spoke de operações de segurança

Fornecer ações de Operações de segurança para que os fluxos designers gerenciem modelos de fluxo de Resposta a incidentes de segurança.

Modelos de fluxo do Security Incident Response

Os modelos de fluxo Resposta a incidentes de segurança são criados usando [Workflow Studio](#).

i Nota: Cada um dos fluxos é acionado quando a **categoria** em um incidente de segurança é definida ou alterada.

Modelo	Descrição
Modelo de fluxo de exposição de dados confidenciais de incidente de segurança	Execute uma série de tarefas projetadas para lidar com a exposição de dados confidenciais.
Modelo de fluxo de negação de serviço de incidente de segurança	Execute uma série de tarefas projetadas para lidar com ataques de negação de serviço (DOS).
Modelo de fluxo de equipamento perdido de incidente de segurança	Execute uma série de tarefas projetadas para lidar com equipamentos perdidos.
Modelo de fluxo de software malicioso do incidente de segurança	Execute uma série de tarefas projetadas para lidar com software mal-intencionado em sua rede.
Modelo de fluxo de phishing de incidente de segurança	Execute uma série de tarefas projetadas para lidar com e-mails de Spear Phishing em sua rede.
Modelo de fluxo de violação da política de incidente de segurança	Execute uma série de tarefas projetadas para lidar com violações da política de segurança.
Modelo de fluxo de reconhecimento de incidente de segurança	Execute uma série de tarefas projetadas para lidar com o reconhecimento em sua rede.
Modelo de fluxo de serviço ou servidor não autorizado de incidente de segurança	Execute uma série de tarefas projetadas para lidar com atividades de servidores ou serviços não autorizados que afetam sua rede.
Modelo de fluxo de spam de incidente de segurança	Execute uma série de tarefas projetadas para lidar com spam de e-mail em sua rede.
Modelo de fluxo de acesso não autorizado de incidente de segurança	Execute uma série de tarefas projetadas para lidar com acesso não autorizado à sua rede.
Modelo de fluxo de desfiguração de BBS/Web de incidente de segurança	Execute uma série de tarefas projetadas para lidar com o vandalismo direcionado contra um de seus BBS ou sites.

Tradução automática

Spoke do Visual Task Board (VTB)

Fornecer ações VTB para designers de fluxo para gerenciar quadros, raias, cartões, membros de quadro e responsáveis.

Ações de gestão de quadro

Ação	Descrição	Entradas de Ação	Saídas da ação
Criar ação do VTB de forma livre	Cria um VTB de forma livre para qualquer tipo de tarefa. As raias padrão são: A fazer, Fazendo e Concluído. Essas raias podem ser modificadas com as ações: Adicionar raia, Renomear raia, Reordenar raia e Excluir raia	<ul style="list-style-type: none"> • Nome • Proprietário do quadro • Exibição padrão • Visibilidade do rótulo • Visibilidade do seletor • Cor de fundo 	Registro do quadro
Criar ação do VTB flexível	Cria um VTB flexível vinculado a uma única tabela de tarefas. As raias padrão são: A fazer, Fazendo e Concluído. Essas raias podem ser modificadas com as ações: Adicionar raia, Renomear raia, Reordenar raia e Excluir raia	<ul style="list-style-type: none"> • Nome • Tabela de tarefas • Filtro • Proprietário do quadro • Exibição padrão • Visibilidade do rótulo • Visibilidade do seletor • Cor de fundo 	Registro do quadro
Criar ação assistida do VTB	Cria um VTB orientado por dados vinculado a uma única tabela de tarefas junto com os campos dos quais as raias são derivadas.	<ul style="list-style-type: none"> • Nome • Tabela de tarefas • Campo de terra • Filtro • Proprietário do quadro • Exibição padrão • Visibilidade do rótulo • Visibilidade do seletor • Cor de fundo 	Registro do quadro
Adicionar ação de membro do VTB	Adicione um usuário a um VTB. Somente membros do VTB podem acessar o quadro. Qualquer membro	<ul style="list-style-type: none"> • Registro do quadro • Registro do usuário 	N/D

Ações de gestão de quadro

Ação	Descrição	Entradas de Ação	Saídas da ação
	do VTB pode adicionar outros membros.		
Ação Remover membro do VTB	Remova um usuário de um VTB. Somente membros de um VTB podem acessar o quadro. Qualquer membro do VTB pode remover outros membros.	<ul style="list-style-type: none"> Registro do quadro Registro do usuário 	N/D

Ações de gestão de raias

Ação	Descrição	Etapas da ação	Estado
Adicionar raia do VTB	Adicione uma raia a um VTB de forma livre ou flexível. Esta ação não se aplica a Quadros assistidos, que são restritos a raias fixas com base nos campos configurados.	<ul style="list-style-type: none"> Registro do quadro Nome da raia 	Registro de raia do VTB
Renomear raia do VTB	Renomeie uma raia existente em um VTB de forma livre ou flexível.	<ul style="list-style-type: none"> Registro de raia Novo nome da raia 	N/D
Reordenar raia do VTB	Reordenar raias em qualquer VTB.	<ul style="list-style-type: none"> Registro de raia Novo nome da raia 	N/D
Excluir raia do VTB	Exclua uma raia existente de um VTB de forma livre ou flexível.	Registro de raia	N/D

Ações de gestão de cartões

Fluxo/ação	Descrição	Etapas da ação	Estado
Criar cartão VTB	Crie um cartão VTB em um quadro de forma livre para uma tarefa.	<ul style="list-style-type: none"> Registro de raia Registro de tarefa 	Registro do cartão
Atribuir cartão VTB	Atribua um usuário a um cartão VTB.	<ul style="list-style-type: none"> Registro do cartão Registro do usuário 	N/D
Mover cartão VTB	Mova um cartão VTB de uma raia para outra.	<ul style="list-style-type: none"> Registro do cartão Registro de raia 	N/D

Ações de gestão de cartões

Fluxo/ação	Descrição	Etapas da ação	Estado
	<p>i Nota: Para Quadros flexíveis, use a ação Atualizar registro para mudar o estado da tarefa subjacente. Para Quadros assistidos, esta ação muda o campo na tarefa associada a esse cartão.</p>		
Remover designado do cartão VTB	Remova um designado de um cartão.	Registro do cartão	N/D

Informações relacionadas

[Visual Task Boards](#)

Workflow Studio propriedades do sistema de fluxo

Configure como o sistema processa fluxos.

Essas propriedades estão disponíveis para Flow Designer.

Para definir Flow Designer propriedades do sistema, selecione **Automação de Processo > Propriedades** ou navegue até a tabela Propriedades do sistema [sys_properties].

Propriedades de Flow Designer

Propriedade	Descrição
<p>O número máximo de registros a serem retornados na obtenção de dados</p> <p>sn_flow_designer.action_picker_limit</p>	<p>Especifique o número máximo de registros que uma ação ou etapa de pesquisa pode retornar. Flow Designer ignora registros que excedem esse limite.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tipo: inteiro • Valor padrão: 1000 • Local: Automação de Processo > Propriedades • Mais informações: Visão geral da arquitetura
<p>Defina como Verdadeiro para mostrar a duração na coluna de fases</p> <p>com.glide.hub.flow_engine.stage_display.show_duration</p>	<p>Especifique se os fluxos com fases devem exibir uma duração.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tipo: verdadeiro falso • Valor padrão: verdadeiro

Propriedades de Flow Designer

Propriedade	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"> Local: Automação de Processo > Propriedades Mais informações: Fases de fluxo e subfluxo
<p>Permita que usuários selecionados escrevam um script para preencher o valor de uma entrada em Designers de Fluxo e Ação.</p> <p><code>sn_flow_designer.input_scripts_enabled</code></p>	<p>Permissão de controle para gravar scripts em linha para calcular valores de entrada.</p> <ul style="list-style-type: none"> Tipo: verdadeiro falso Valor padrão: verdadeiro Local: Automação de Processo > Propriedades Mais informações: Scripts em linha
<p>Especifique o nível de log das entradas de log do sistema para replicar para o log de fluxo. O sistema replica somente entradas de log do nível especificado ou superior.</p> <p><code>com.glide.hub.flow_engine.listener_trace.threshold</code></p>	<p>Especifique o limite necessário para Flow Designer replicar uma entrada de log do sistema para o log de fluxo. Essas mensagens são geradas pelo Now Platform em resposta às saídas de execução de fluxo. Por exemplo, uma mensagem gerada por uma regra de negócio que foi acionada por uma operação de registro de fluxo. O sistema replica somente entradas de log do nível especificado ou superior. As opções incluem:</p> <p>Nenhum(a)</p> <p>O sistema não replica entradas de log do sistema para o log de fluxo.</p> <p>DEBUG</p> <p>O sistema replica todas as mensagens, que incluem mensagens informativas, avisos e erros, produzidas pelo Now Platform. Esta opção é o nível de log mais baixo.</p> <p>INFORMAÇÕES</p> <p>O sistema replica mensagens informativas, avisos e mensagens de erro produzidas pelo Now Platform.</p> <p>WARN</p>

Propriedades de Flow Designer

Propriedade	Descrição
	<p>O sistema replica avisos e erros produzidos pelo Now Platform.</p> <p>ERRO</p> <p>O sistema replica somente erros produzidos pelo Now Platform. Esta opção é o nível de log mais alto.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tipo: opção • Valor padrão: ERRO • Local: Automação de Processo > Propriedades
com.glide.hub.flow_engine.log_level	<p>Especifique o nível de mensagens geradas pelo mecanismo de execução do Flow Designer para gravar na tabela sys_flow_log. Essas mensagens são geradas quando o mecanismo de fluxo executa as ações e a lógica de fluxo de um fluxo. Por exemplo, uma mensagem gerada pela execução da ação Criar registro. O sistema grava somente entradas de log do nível especificado ou superior. As opções incluem:</p> <p>DEBUG</p> <p>O sistema registra todas as mensagens, que incluem mensagens informativas, avisos e erros, produzidas pelo mecanismo de fluxo. Esta opção é o nível de log mais baixo.</p> <p>INFORMAÇÕES</p> <p>O sistema registra mensagens informativas, avisos e erros produzidos pelo mecanismo de fluxo.</p> <p>WARN</p> <p>O sistema registra avisos e erros produzidos pelo mecanismo de fluxo.</p> <p>ERRO</p> <p>O sistema registra somente erros produzidos pelo mecanismo de fluxo. Esta</p>

Propriedades de Flow Designer

Propriedade	Descrição
	<p>opção é o nível de log mais alto.</p> <p>O nível de log determina se alguma mensagem de log for adicionada à tabela sys_flow_log.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tipo: opção • Valor padrão: WARN • Local: Automação de Processo > Propriedades • Mais informações: Detalhes da execução do fluxo
<p>O número máximo de iterações em que um loop será executado em Flow Designer.</p> <p>sn_flow_designer.max_iterations</p>	<p>Especifique o número máximo de vezes que um loop pode ser executado antes de ser interrompido. Um loop para de ser executado quando itera além desse valor, evitando loops infinitos. Esta propriedade se aplica somente à lógica de fluxo Fazer o seguinte até e Voltar para.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tipo: inteiro • Valor padrão: 1000 • Local: Automação de Processo > Propriedades • Mais informações: Visão geral da arquitetura <p>i Nota: A mudança deste valor não se aplica a fluxos que já estão em execução.</p>
<p>Habilitar mensagens de depuração do mecanismo de fluxo no log do sistema</p> <p>com.glide.hub.flow_engine.debug</p>	<p>Habilite ou desabilite o registro em log Flow Designer mensagens de depuração no log do sistema. Todas as mensagens de depuração começam com um Flow Designer: prefixo de cadeia de caracteres.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tipo: verdadeiro falso • Valor padrão: falso • Local: Automação de Processo > Propriedades • Mais informações: Visão geral da arquitetura

Propriedades de Flow Designer

Propriedade	Descrição
<p>Número de vezes que um fluxo ou subfluxo pode ser acionado indiretamente durante uma transação</p> <p>com.glide.hub.flow_engine.indirect_recursion_limit</p>	<p>Especifique o número máximo de vezes que um fluxo ou subfluxo permite recursão indireta. Flow Designer ignora todas as chamadas adicionais ou correspondências de condição do gatilho da recursão indireta depois que o limite é atingido. Defina o valor como qualquer número inteiro igual ou maior que um. O sistema ignora qualquer valor de propriedade menor que um e, em vez disso, usa um limite de um. Defina o valor como um para impedir todas as recursões indiretas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tipo: inteiro • Valor padrão: 3 • Local: Automação de Processo > Propriedades • Mais informações: Visão geral da arquitetura
<p>O número máximo de ações permitidas em um fluxo.</p> <p>sn_flow_designer.max_actions</p>	<p>Especifique o número máximo de ações que um fluxo ou subfluxo pode conter. Flow Designer evita que você adicione mais ações depois que o número máximo de ações for atingido. Considere o impacto no desempenho que o aumento do número máximo de ações pode ter. Por exemplo, a execução de mais ações pode entrar em conflito com a regra de cota de transação padrão que impede que os fluxos sejam executados por mais de uma hora.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tipo: inteiro • Valor padrão: 50 • Local: Automação de Processo > Propriedades • Mais informações: Visão geral da arquitetura
<p>O número máximo de etapas permitidas em uma ação.</p> <p>sn_flow_designer.max_action_steps</p>	<p>Especifique o número máximo de etapas que uma ação pode conter. Flow Designer evita que você adicione mais etapas depois que o número máximo de etapas tiver sido atingido. Considere o impacto no desempenho que o aumento do número máximo de etapas pode ter. Por exemplo, a</p>

Propriedades de Flow Designer

Propriedade	Descrição
	<p>execução de mais etapas pode entrar em conflito com a regra de cota de transação padrão que impede que os fluxos sejam executados por mais de uma hora.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tipo: inteiro • Valor padrão: 20 • Local: Automação de Processo > Propriedades • Mais informações: Visão geral da arquitetura
<p>Nível de dados de relatório gerados pelo mecanismo de fluxo. com.snc.process_flow.reporting.level</p>	<p>Especifique quando Flow Designer gera detalhes de execução e quais informações os detalhes incluem. As opções incluem:</p> <p>Desligado</p> <p>O sistema não gera detalhes de execução do fluxo. O sistema só gera detalhes de execução quando você executa um teste.</p> <p>i Nota: O teste de uma ação ou fluxo gera detalhes de execução no nível de rastreamento.</p> <p>Básico: somente estados de tempo de execução e durações</p> <p>O sistema gera detalhes de execução do tempo de execução para cada execução de fluxo, subfluxo e ação. Você pode ver o estado do tempo de execução e a duração desses itens básicos. Você também pode ver valores de configuração e tempo de execução para gatilhos de fluxo, entradas de subfluxo e saídas de subfluxo.</p> <p>Total: valores de configuração de ação e tempo de execução (somente para depuração)</p>

Tabela de Automação

Propriedades de Flow Designer

Propriedade	Descrição
	<p>O sistema gera detalhes de execução de configuração e tempo de execução para cada execução de fluxo, subfluxo e ação. Você pode ver o estado do tempo de execução, a duração, os valores de entrada e os valores de saída de todos os itens. Para ações personalizadas, você também pode ver o estado do tempo de execução, a duração, os valores de entrada e os valores de saída de suas etapas. Você também pode ver os valores de configuração de gatilhos de fluxo, subfluxos, ações e etapas que fazem parte de uma ação personalizada.</p> <div data-bbox="1161 1020 1528 1556" style="background-color: #e0f2f1; padding: 10px; border: 1px solid #ccc;"> <p>i Importante: Somente usuários com a função <code>fd_read_operations_all</code> podem ver informações de configuração e tempo de execução, como valores de registro nos detalhes de execução do fluxo. Usuários sem esta função verão somente detalhes básicos sobre o estado e a duração.</p> </div> <p>Rastreamento: todos os valores (somente para teste e suporte)</p> <p>O sistema gera detalhes de execução de configuração e tempo de execução para cada execução de fluxo, subfluxo, ação e etapa. Você pode ver o estado do tempo de execução, a duração, os valores de entrada e os valores de</p>

Propriedades de Flow Designer

Propriedade	Descrição
	<p>saída de todos os itens. Você também pode ver os valores de configuração para gatilhos de fluxo, subfluxos, ações e etapas.</p> <div data-bbox="1166 422 1528 1094" style="background-color: #e0f2f7; padding: 10px; border: 1px solid #ccc;"> <p>i Importante: Somente usuários com a função <code>fd_read_operations_all</code> podem ver informações de configuração e tempo de execução, como valores de registro nos detalhes de execução do fluxo. Usuários sem esta função verão somente detalhes básicos sobre o estado e a duração. O teste de uma ação ou fluxo gera detalhes de execução no nível de rastreamento.</p> </div> <p>O nível de emissão de relatórios determina se algum detalhe de execução de fluxo for gerado. Se um fluxo for executado enquanto a emissão de relatórios estiver desativada, os detalhes da execução nunca estarão disponíveis para o fluxo, mesmo que o nível de emissão de relatórios seja alterado posteriormente. Se um fluxo for executado enquanto a emissão de relatórios estiver ativada, os detalhes da execução estarão sempre disponíveis para essa execução de fluxo, mesmo se o nível de emissão de relatórios for alterado posteriormente.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tipo: opção • Valor padrão: desligado • Local: Automação de Processo > Propriedades • Mais informações: Detalhes da execução do fluxo
<p>Número de iterações recentes a serem relatadas para loops Fazer até e Para cada.</p>	<p>A partir da versão Xanadu, esta propriedade foi removida e não pode mais especificar o número de</p>

Propriedades de Flow Designer

Propriedade	Descrição
com.snc.process_flow.reporting.iteration.lastn	<p>iterações recentes a serem relatadas nos detalhes de execução do fluxo. Por padrão, todos os loops de fluxo armazenam somente detalhes de execução para a primeira e a última iterações de um loop. Para relatar todas as iterações de um loop, crie um registro de configuração de execução de fluxo para cada fluxo que você deseja coletar detalhes de execução do loop. Para obter mais informações sobre as configurações de execução de fluxo, consulte Configurações de execução de fluxo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tipo: propriedade removida • Valor padrão: somente a primeira e a última iterações de loop • Local: removido da página de propriedades • Mais informações: Configurações de execução de fluxo
<p>Truncar valores de tempo de execução na configuração da etapa de detalhes de execução de fluxo</p> <p>com.snc.process_flow.reporting.serialized.val_size_limit</p>	<p>Especifique o número de bytes que o sistema tem para gravar valores de tempo de execução nos detalhes de execução do fluxo. Para evitar o truncamento de valores de tempo de execução, defina o valor como um número inteiro igual ou menor que zero. Impedir o truncamento de valores de tempo de execução requer recursos adicionais do sistema e pode afetar o desempenho do sistema.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tipo: inteiro • Valor padrão: 16384 • Local: Tabela [sys_properties] propriedades do sistema • Mais informações: Detalhes da execução do fluxo
<p>Máximo de entradas por ação</p> <p>sn_flow_designer.max_action_vars</p>	<p>Especifique o número máximo de entradas que podem ser adicionadas a uma ação. Flow Designer evita que você adicione mais entradas depois que o número máximo de entradas tiver sido atingido. Considere o impacto no desempenho que pode ter o aumento do número máximo</p>

Propriedades de Flow Designer

Propriedade	Descrição
	<p>de entradas de ação. Por exemplo, o processamento de mais entradas de ação pode fazer com que a ação seja executada por mais de uma hora e seja interrompida pela regra de cota de transação padrão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tipo: inteiro • Valor padrão: 20 • Local: Tabela [sys_properties] propriedades do sistema
<p>Máximo de variáveis de script por etapa de script sn_flow_designer.max_script_variables</p>	<p>Especifique o número máximo de variáveis de entrada e saída que podem ser adicionadas a uma etapa de Script. Flow Designer evita que você adicione mais variáveis de script depois que o número máximo de variáveis tiver sido atingido. Considere o impacto no desempenho que o aumento do número máximo de variáveis de script pode ter. Por exemplo, o processamento de mais variáveis de script pode fazer com que a etapa de script seja executada por mais de uma hora e seja interrompida pela regra de cota de transação padrão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tipo: inteiro • Valor padrão: 20 • Local: Tabela [sys_properties] propriedades do sistema
<p>Número máximo de ramificações permitidas para a lógica de fluxo Tomar decisão sn_flow_designer.max_decision_branches</p>	<p>Especifique o número máximo de ramificações a serem usadas quando a opção Usar ramificações estiver selecionada para a lógica de fluxo Tomar decisão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tipo: inteiro • Valor padrão: 100 • Local: Tabela [sys_properties] propriedades do sistema
<p>Opção para permitir que os usuários criem variáveis de fluxo.</p>	<p>Especifique se os usuários podem criar variáveis personalizadas para o fluxo.</p>

Propriedades de Flow Designer

Propriedade	Descrição
sn_flow_designer.flow_variables_enabled	<ul style="list-style-type: none"> • Tipo: verdadeiro falso • Valor padrão: verdadeiro • Local: Tabela [sys_properties] propriedades do sistema
Número máximo de ações populares sn_flow_designer.action_picker.popular_actions.max_number	<p>Especifique o número máximo de ações populares a serem exibidas no seletor de ação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tipo: inteiro • Valor padrão: 10 • Local: Tabela [sys_properties] propriedades do sistema
Número de dias consecutivos usados para gerar ações populares sn_flow_designer.action_picker.popular_actions.last_num_of_days	<p>Especifique o número de dias consecutivos usados para gerar ações populares. Por exemplo, o valor padrão de 7 gera ações populares com base no uso da ação durante a última semana.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tipo: inteiro • Valor padrão: 7 • Local: Tabela [sys_properties] propriedades do sistema
com.glide.hub.flow.restricted_caller_access.track_flows_as_source	<p>Permite que o sistema gere solicitações de privilégio de acesso de chamador restrito para fluxos e ações. Os privilégios de acesso para fluxos e ações substituem todos os privilégios de acesso existentes para inclusões de script e regras de negócio que chamam fluxos e ações. Esta propriedade está inativa em instâncias atualizadas de San Diego e versões anteriores. Os clientes que desejam continuar usando privilégios de acesso baseados em script para fluxos e ações não devem habilitar esta propriedade. A habilitação desta propriedade requer que você gere novamente e aprove privilégios de acesso para seus fluxos e ações.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tipo: verdadeiro falso • Valor padrão: verdadeiro para Tokyo e versões posteriores. Falso para San Diego e versões anteriores.

Propriedades de Flow Designer

Propriedade	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"> Local: Tabela [sys_properties] propriedades do sistema Mais informações: Configurações de privilégio de acesso de chamador restrito
com.glide.cs.fdi.interactive.timeout	<p>Especifique o período de tempo, em segundos, antes que o fluxo de trabalho da ação Flow Designer Integration Hub expire.</p> <ul style="list-style-type: none"> Tipo: inteiro Valor padrão: 120 Local: Tabela [sys_properties] propriedades do sistema Mais informações: Especifique o tempo limite do fluxo de trabalho da ação
com.glide.hub.pause_low_priority_flows_enabled	<p>Habilite ou desabilite a pausa de fluxos de baixa prioridade quando houver fluxos de alta prioridade aguardando para serem executados.</p> <ul style="list-style-type: none"> Tipo: verdadeiro falso Valor padrão: verdadeiro Local: Tabela [sys_properties] propriedades do sistema Mais informações: Prioridade de fluxo
com.glide.hub.flow_engine.stage_display.show_approvers	<p>Mostre ou oculte a lista de aprovadores atribuídos a uma fase de um campo de fase. Defina o valor como verdadeiro para mostrar a lista de aprovadores atribuídos a uma fase. Defina o valor como falso para ocultar a lista de aprovadores atribuídos a uma fase.</p> <ul style="list-style-type: none"> Tipo: verdadeiro falso Valor padrão: verdadeiro Local: adicionar à tabela [sys_properties] de propriedades do sistema Mais informações: Fases de fluxo e subfluxo

Propriedades de Flow Designer

Propriedade	Descrição
com.glide.hub.flow_engine.stage_display.show_approvers_limit	<p>Especifique o número máximo de aprovadores a serem exibidos em um campo de fase como um valor inteiro. Definir este valor acima de 10 pode causar erros de renderização em uma exibição de lista. O campo de fase de um registro pode se tornar tão grande que a lista não pode exibir registros adicionais na lista.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tipo: inteiro • Valor padrão: 5 • Local: adicionar à tabela [sys_properties] de propriedades do sistema • Mais informações: Fases de fluxo e subfluxo
com.glide.hub.flow.current_stage_status_on_cancel	<p>Especifique o status a ser aplicado à fase em execução no momento quando o fluxo for cancelado. As opções incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • cancelado(a) • concluir <p>Todas as fases restantes após a fase atual são definidas com o status cancelado. Por exemplo, suponha que um fluxo tenha três fases e que o fluxo esteja executando a primeira fase. O cancelamento do fluxo define esse status da fase um como concluído. As fases dois e três são definidas com o status cancelado.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tipo: cadeia de caracteres • Valor padrão: concluído • Local: adicionar à tabela [sys_properties] de propriedades do sistema • Mais informações: Fases de fluxo e subfluxo
com.glide.hub.flow.approval.allow_inactive_entity	<p>Especifique para quais tipos de entidades inativas serão criados registros de aprovação. As opções incluem:</p>

Propriedades de Flow Designer

Propriedade	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"> • INDIVÍDUO • GRUPO • INDIVÍDUO,GRUPO • nulo <p>Use a opção INDIVIDUAL para criar registros de aprovação de usuário para usuários inativos que não são membros de um grupo. Esta opção não cria registros de aprovação de grupo para grupos inativos nem registros de aprovação de usuário para membros do grupo.</p> <p>Use a opção GRUPO para criar registros de aprovação de grupo para grupos inativos. Esta opção também cria registros de aprovação de usuário individuais para membros do grupo que têm registros de usuário ativos. Esta opção não cria registros de aprovação de usuário individuais para membros do grupo que têm registros de usuários inativos.</p> <p>Use a opção INDIVIDUAL,GRUPO para criar registros de aprovação de usuário para usuários inativos e registros de aprovação de grupo para grupos inativos. Esta opção também cria registros de aprovação de usuário individuais para membros do grupo que têm registros de usuário ativos. Membros do grupo inativos não recebem registros de aprovação do usuário.</p> <p>Use um valor nulo ou vazio para impedir a criação de registros de aprovação de grupo para grupos inativos e também impedir a criação de registros de aprovação de usuário para usuários inativos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tipo: cadeia de caracteres • Valor padrão: INDIVIDUAL,GROUP

Propriedades de Flow Designer

Propriedade	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"> Local: adicionar à tabela [sys_properties] de propriedades do sistema Mais informações: Solicitar Ação de aprovação
com.glide.hub.flow_api.default_execution_time	<p>Especifique a duração padrão em milissegundos que suas chamadas de API de fluxo podem executar. Use esta propriedade para conceder mais tempo de execução às chamadas de API de fluxo nos spokes. O valor máximo desta propriedade é limitado por cotas de transação REST que, por padrão, o sistema interrompe após 60 segundos.</p> <ul style="list-style-type: none"> Tipo: inteiro Valor padrão: 30000 (30 segundos) Local: Tabela [sys_properties] propriedades do sistema Mais informações: Cotas de transação

Workflow Studio tipos de gatilho de fluxo

Cada tipo de gatilho define quando um fluxo começa e os dados iniciais disponíveis para ele. Existem gatilhos para operações de registro, datas e operações de aplicação.

Gatilhos de registro

Use gatilhos de registro para iniciar um fluxo quando um registro for criado ou atualizado.

Gatilho	Descrição
Criado	Inicia um fluxo quando um registro é criado em uma tabela específica.
Atualizado	<p>Inicia um fluxo quando um registro é atualizado em uma tabela específica. Requer a seleção de quando executar o fluxo.</p> <ul style="list-style-type: none"> Para cada mudança exclusiva: aciona o fluxo para cada atualização exclusiva de um campo que não seja do sistema mesmo se o fluxo estiver em execução. <p>Nota: O sistema armazena um histórico de todas as mudanças em um registro e determina se a mudança é exclusiva. Por exemplo, se o campo Estado de um registro de incidente for modificado de Em andamento para Em espera, o fluxo poderá ser executado. No entanto, se o campo Estado mudar novamente para Em andamento, o fluxo não poderá ser executado.</p>

Gatilho	Descrição
	<p>? Nota: Os fluxos que têm um gatilho de registro que é executado para cada mudança exclusiva podem produzir recursões quando executados em uma sessão não interativa. Quando este tipo de fluxo faz uma mudança no registro de gatilho, a mudança atende às condições de gatilho de fluxo e causa uma recursão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Uma vez: aciona o fluxo uma vez durante a vida útil do registro. • Somente se não estiver em execução: aciona o fluxo para cada mudança exclusiva de registro se o fluxo não estiver em execução nesse registro no momento. Esse comportamento é igual à opção Sempre nas versões anteriores. • Para cada atualização: aciona o fluxo sempre que o registro é atualizado, não importa se já havia ou se há no momento contextos em execução para o fluxo.
Criado ou atualizado	<p>Inicia um fluxo quando um registro é criado ou atualizado em uma tabela específica. Requer a seleção de quando executar o fluxo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para cada mudança exclusiva: aciona o fluxo para cada atualização exclusiva de um campo que não seja do sistema mesmo se o fluxo estiver em execução. <p>? Nota: O sistema armazena um histórico de todas as mudanças em um registro e determina se a mudança é exclusiva. Por exemplo, se o campo Estado de um registro de incidente for modificado de Em andamento para Em espera, o fluxo poderá ser executado. No entanto, se o campo Estado mudar novamente para Em andamento, o fluxo não poderá ser executado.</p> <p>? Nota: Os fluxos que têm um gatilho de registro que é executado para cada mudança exclusiva podem produzir recursões quando executados em uma sessão não interativa. Quando este tipo de fluxo faz uma mudança no registro de gatilho, a mudança atende às condições de gatilho de fluxo e causa uma recursão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Uma vez: aciona o fluxo uma vez durante a vida útil do registro. • Somente se não estiver em execução: aciona o fluxo para cada mudança exclusiva de registro se o fluxo não estiver em execução nesse registro no momento. Esse comportamento é igual à opção Sempre nas versões anteriores. • Para cada atualização: aciona o fluxo sempre que o registro é atualizado, não importa se já havia ou se há no momento contextos em execução para o fluxo.

- ?** **Nota:** Os fluxos que incluem ações de aprovação devem executar o gatilho apenas uma vez. Nos casos em que você precisa atualizar e reenviar uma aprovação, considere usar um **Voltar para a lógica de fluxo** para solicitar aprovação novamente.

Gatilhos de REST

Use gatilhos de REST para iniciar um fluxo após uma solicitação de API REST específica.

i Nota: Este recurso exige uma assinatura Integration Hub corporativa. Para obter mais informações, consulte [Solicitação Integration Hub](#) .

Gatilho	Descrição
API REST - Assíncrono	Inicie um fluxo a partir de uma chamada de API de entrada ou webhook de um sistema externo. Configure as condições de início do gatilho sem precisar escrever ou manter código personalizado. Para obter mais informações, consulte Gatilho de REST API .

Gatilhos programados

Use gatilhos programados para iniciar um fluxo após uma data e hora específicas ou repetidamente em intervalos programados. Os gatilhos programados usam o fuso horário da instância para determinar quando iniciar um fluxo.

i Nota: Como os fluxos são processados de forma assíncrona, um fluxo com um gatilho programado pode não ser executado na hora programada exata em que suas condições de gatilho foram atendidas. Por exemplo, se um fluxo programado for acionado durante o horário comercial principal, o sistema poderá precisar processar outros eventos na fila antes de executar o fluxo programado.

Gatilho	Descrição
Diariamente	Inicia um fluxo em um horário específico todos os dias.
Semanalmente	Inicia um fluxo em um horário específico todas as semanas.
Mensalmente	Inicia um fluxo em um horário específico todos os meses.
Executar uma vez	Inicia um fluxo uma vez em um horário específico, mas não se repete. Se você selecionar uma data ou hora passada, o sistema programará o fluxo para ser executado assim que possível.
Repetição	Inicia um fluxo em intervalos regulares que você definir.

Gatilhos de aplicação

Use gatilhos de aplicação para iniciar um fluxo quando as condições específicas da aplicação forem atendidas.

Gatilho	Descrição
Mensagem do Kafka	Inicia um fluxo quando há uma mensagem em um tópico no ambiente do Kafka. Para obter mais informações, consulte Criar um fluxo com um gatilho de mensagem do Kafka .
MetricBase	Inicia um fluxo quando um gatilho MetricBase é atendido. Requer a aplicação MetricBase. Para obter mais informações, consulte Criar um fluxo com um gatilho MetricBase .
Análise proativa	Inicia um fluxo quando a pontuação de KPI de análise proativa ou os valores de limite de KPI são atendidos. Requer uma assinatura Performance Analytics da Análise proativa. Para obter mais informações, consulte Criar um fluxo com um gatilho de análise proativa .

Gatilho	Descrição
Catálogo de serviços	Inicia um fluxo de uma solicitação de item Catálogo de serviços. Para obter mais informações, consulte Criar um fluxo com um gatilho Catálogo de serviços . Nota: Catálogo de serviços não são compatíveis com variáveis de catálogo como parte da condição do gatilho. Em vez disso, obtenha ou crie variáveis do catálogo no corpo principal do fluxo.
Tarefa de ANS	Inicia um fluxo de um registro de Definição do ANS. Para obter mais informações, consulte Criar um fluxo com um gatilho de Tarefa de ANS .

Gatilhos de e-mail de entrada

Inicie um fluxo quando sua instância receber um e-mail.

Os fluxos de e-mail de entrada têm prioridade sobre as ações de e-mail de entrada. Se você criar fluxos com gatilhos de e-mail de entrada, os e-mails serão processados primeiro pelos gatilhos de e-mail de entrada antes de serem processados por ações de e-mail de entrada.

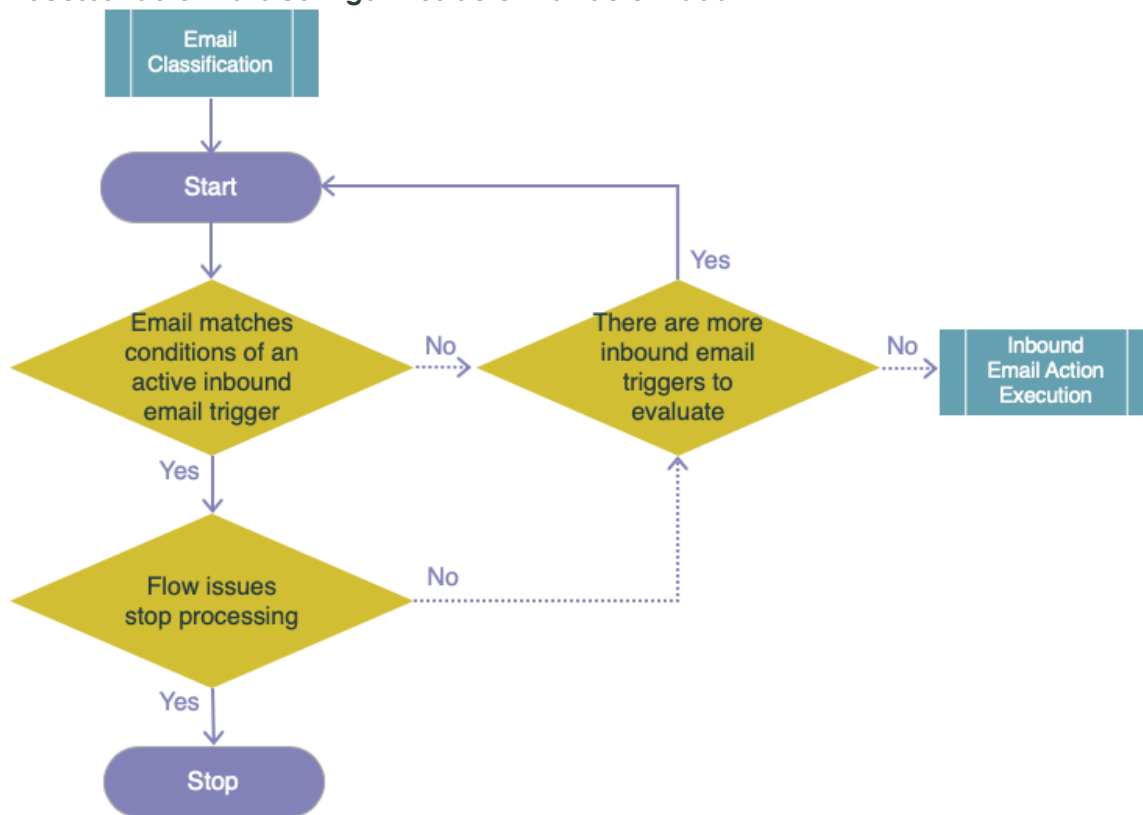
Com as ações de e-mail de entrada, você não tem controle total sobre o tratamento de anexos de e-mail ou a atribuição do registro de destino de um e-mail. Ao criar um fluxo com um gatilho de e-mail de entrada, você pode executar essas ações com [Ação Mover anexos de e-mail para registro](#) e [Ação Associar registro ao e-mail](#). Para obter maior controle sobre os anexos de e-mail, você também pode usar o [Ação Pesquisar anexos de e-mail](#) para acessar um anexo específico como uma cápsula de dados.

Embora você possa processar um e-mail de entrada com várias ações de e-mail de entrada, não é possível processar um e-mail de entrada com vários fluxos por padrão. É necessária configuração adicional. Para obter informações sobre como interromper o processamento em ações de e-mail de entrada, consulte [Especificação da ordem de processamento de e-mail de entrada](#).

Para obter mais informações sobre como executar vários fluxos em um e-mail de entrada, consulte [Permitir que vários gatilhos processem um e-mail de entrada](#).

O diagrama a seguir mostra como os e-mails de entrada são processados por gatilhos de e-mail de entrada. Depois que o e-mail foi classificado como resposta, encaminhamento ou novo e-mail, o sistema tenta corresponder o e-mail a um gatilho de e-mail de entrada ativo. Se o e-mail atender às condições de um gatilho de e-mail de entrada, o fluxo será executado. Se os problemas de fluxo pararem de ser processados, o e-mail terá terminado de ser processado. Se o fluxo não emitir problemas para interromper o processamento, o sistema avaliará as condições de mais gatilhos de e-mail de entrada. Se não houver mais gatilhos de e-mail de entrada para avaliar, o sistema tentará corresponder o e-mail a uma ação de e-mail de entrada ativa.

Processando e-mails com gatilhos de e-mail de entrada



i Importante: Os fluxos de e-mail de entrada usam o remetente do e-mail como o usuário que inicia a sessão. Se o sistema não reconhecer o remetente, o fluxo de e-mail de entrada será executado como o usuário Convidado. Definir o fluxo de e-mail de entrada para ser executado como o usuário que inicia a sessão garante que as ações de fluxo sejam limitadas pelos controles de acesso do usuário. Se o usuário da iniciação precisar de privilégios elevados por algum motivo, faça com que o fluxo de e-mails de entrada chame um subfluxo que seja executado com as funções necessárias. Para testar os controles de acesso de um fluxo de e-mail de entrada, represente um usuário de e-mail de entrada típico e acione manualmente o fluxo.

Gatilhos de spoke

Os spokes podem ter gatilhos externos condicionais e orientados por eventos ou webhooks que iniciam a partir de aplicações de terceiros. Os webhooks atuam como gatilhos que fornecem os dados para um fluxo. Por exemplo, quando você cria um problema de nível P1 em uma aplicação de acompanhamento de problemas de terceiros, ele atualiza o registro do banco de dados de incidentes na instância ServiceNow. Para implementar este fluxo, siga estas etapas:

1. [Configurar um fluxo](#)
2. [Configurar endpoints de gatilho externo](#) .

Opções avançadas

Especifique os requisitos de sessão do usuário necessários para iniciar um fluxo na seção **Opções avançadas**.

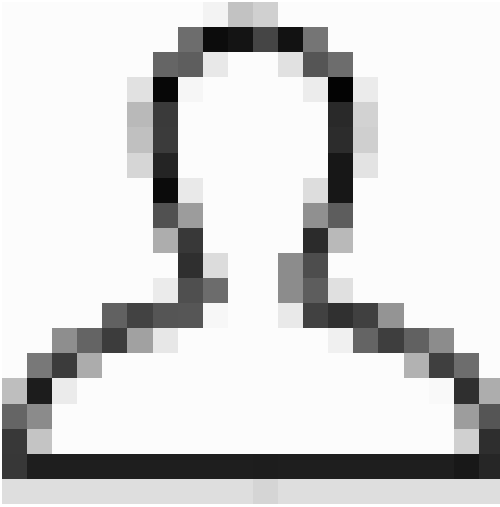
Quando executar o fluxo

Determine o tipo de sessão que pode acionar o fluxo, se o fluxo deve ser executado quando acionado por determinados usuários e quais tabelas podem acionar o fluxo.

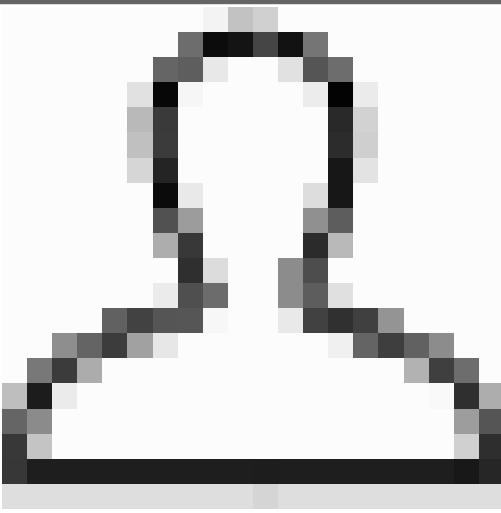
Opções do menu suspenso de sessão interativa

Opção	Descrição
"Only Run for Non-Interactive Session" (Executar somente para sessão não interativa)	Fluxo que é acionado somente em sessões não interativas. Consulte Sessões não interativas .
"Only Run for User Interactive Session" (Executar somente para sessão interativa do usuário)	Fluxo que é acionado somente em sessões interativas.
Executar para sessões interativas e não interativas	Fluxo que é acionado em todas as sessões.

Opções do menu suspenso do usuário

Opção	Descrição
"Do not run if triggered by the following users" (Não executar se acionado pelos usuários a seguir)	Fluxo que não é acionado para uma lista selecionada de usuários. Selecione o ícone Adicionar usuário () para adicionar usuários à lista.
Executar somente se acionado pelos usuários a seguir	Fluxo que é acionado somente para uma lista selecionada de usuários. Selecione o ícone Adicionar usuário (

Opções do menu suspenso do usuário

Opção	Descrição
	 <p>para adicionar usuários à lista.</p>
"Run for any user" (Executar para qualquer usuário)	Fluxo que é executado para qualquer usuário.

Opções do menu suspenso da tabela

Opção	Descrição
"Run only on current table" (Executar somente na tabela atual)	Fluxo que é acionado somente para a tabela selecionada.
"Run on current and extended tables" (Executar na tabela atual e nas estendidas)	Fluxo que só é acionado para a tabela selecionada e respectivas tabelas estendidas.

Onde executar o fluxo

Determine se o fluxo deve ser executado em segundo plano ou na sessão atual.

Opção	Descrição
Executar fluxo em segundo plano (padrão)	Fluxo executado de forma assíncrona em segundo plano. Use esta opção para fluxos que não exigem atualizações imediatas e para permitir que outros processos do sistema sejam executados ao mesmo tempo.
"Run flow in foreground" (Executar fluxo em primeiro plano)	Fluxo executado de forma síncrona na sessão atual. Use esta opção para fornecer atualizações imediatas a um usuário final. Por exemplo, se um fluxo abrir uma tarefa após o fechamento da tarefa anterior, use esta opção para abrir a próxima tarefa imediatamente após um usuário fechar uma outra.

Opção	Descrição
	<p>i Nota: Executar um fluxo em primeiro plano pode bloquear o thread da sessão atual e impedir a entrada do usuário até que o fluxo seja concluído. Evite executar fluxos em primeiro plano quando eles contiverem ações que não podem ser interrompidas, como ações que executam script. Ações ou lógica de fluxo que pausam um fluxo não bloquearão uma sessão.</p>

Cápsulas de dados disponíveis por tipo de gatilho

Os designers de fluxo têm acesso a cápsulas de dados do gatilho.

Tipo de gatilho	Cápsulas de dados disponíveis
Registro	<p>[Rótulo da tabela] Registro</p> <p>Um objeto que contém o registro-gatilho.</p> <p>Campos mudados</p> <p>Uma matriz de objetos que contém os valores de campo que foram mudados. Esta cápsula de dados está disponível somente para os tipos de gatilho Atualizado ou Criado ou Atualizado.</p> <p>i Nota: Para processar a cápsula de dados de matriz de Campos mudados, você precisará usar a lógica de fluxo "for each". Para obter mais informações sobre como trabalhar com cápsulas de dados de matriz, consulte Dados complexos.</p> <p>[Rótulo da tabela] Tabela</p> <p>O ID do sistema da tabela que contém o registro-gatilho.</p> <p>Executar Datas/horários de início</p> <p>Objeto de data/hora que armazena quando o fluxo foi iniciado no fuso horário local do sistema. Use esta cápsula de dados para passar um valor de data/hora para outras ações e etapas, como a ação Criar registro ou a ação Atualizar registro.</p> <p>Executar horários de início UTC</p> <p>Cadeia de caracteres de data/hora que armazena quando o fluxo foi iniciado no Tempo Universal Coordenado (UTC). Use esta cápsula de dados para passar dados para fluxos legados que esperam cadeias de caracteres de data e hora UTC.</p>
API REST - Assíncrono	<p>Parâmetros de caminho</p> <p>Um objeto que contém parâmetros de caminho na solicitação de entrada.</p> <p>Parâmetros de Consulta</p> <p>Um objeto que contém parâmetros de consulta na solicitação de entrada.</p> <p>Solicitar Cabeçalhos</p>

Tipo de gatilho	Cápsulas de dados disponíveis
	<p>Um objeto que contém cabeçalhos na solicitação de entrada.</p> <p>Corpo da Solicitação</p> <p>Objeto de dados complexo que define a estrutura do corpo da solicitação de entrada. Para obter mais informações sobre objetos complexos, consulte Dados complexos.</p>
Data	<p>Executar Datas/horários de início</p> <p>Objeto de data/hora que armazena quando o fluxo foi iniciado no fuso horário local do sistema. Use esta cápsula de dados para passar um valor de data/hora para outras ações e etapas, como a ação Criar registro ou a ação Atualizar registro.</p> <p>Executar horários de início UTC</p> <p>Cadeia de caracteres de data/hora que armazena quando o fluxo foi iniciado no Tempo Universal Coordenado (UTC). Use esta cápsula de dados para passar dados para fluxos legados que esperam cadeias de caracteres de data e hora UTC.</p>
Tarefa de ANS	<p>Registro de ANS da Tarefa</p> <p>Um objeto que contém o registro-gatilho de ANS de tarefa.</p> <p>sla_flow_inputs</p> <p>Um objeto que contém valores de definição de ANS de tarefa.</p>
E-mail de Entrada	<p>Registro de E-mail</p> <p>Um objeto que contém o registro-gatilho do e-mail.</p> <p>[Rótulo da tabela] Tabela</p> <p>O ID do sistema da tabela associada ao e-mail de destino.</p> <p>Corpo do texto</p> <p>Uma cadeia de caracteres que contém o corpo da mensagem de e-mail.</p> <p>Assunto</p> <p>Uma cadeia de caracteres que contém o assunto da mensagem de e-mail.</p> <p>Registro de Usuário</p> <p>Um objeto que contém o usuário que enviou o e-mail de gatilho. Se o remetente não tiver um registro de Usuário associado, a cápsula de dados listará o objeto para o usuário Convidado.</p> <p>Endereços de origem</p> <p>Uma cadeia de caracteres que contém o endereço de e-mail do remetente.</p>
Base de métrica	<p>Registro de definição do gatilho de MetricBase</p> <p>Um objeto que contém o gatilho de registro de definição do gatilho de MetricBase.</p> <p>Nível</p> <p>O valor Inteiro do nível de gatilho MetricBase.</p> <p>Hora do Evento de Métrica</p>

Tipo de gatilho	Cápsulas de dados disponíveis
	<p>O valor de Data/Hora de quando o evento de métrica ocorreu.</p> <p>Registro</p> <p>Um objeto que contém o registro para o qual os eventos de métrica foram coletados.</p>
Catálogo de serviços	<p>Registro de item solicitado</p> <p>Um objeto que contém o registro-gatilho do Item da solicitação.</p> <p>Executar Datas/horários de início</p> <p>Objeto de data/hora que armazena quando o fluxo foi iniciado no fuso horário local do sistema. Use esta cápsula de dados para passar um valor de data/hora para outras ações e etapas, como a ação Criar registro ou a ação Atualizar registro.</p> <p>Executar horários de início UTC</p> <p>Cadeia de caracteres de data/hora que armazena quando o fluxo foi iniciado no Tempo Universal Coordenado (UTC). Use esta cápsula de dados para passar dados para fluxos legados que esperam cadeias de caracteres de data e hora UTC.</p> <p>Nome da tabela</p> <p>O nome da tabela que contém o item do catálogo solicitado.</p>
Mensagem Kafka	<p>Mensagens</p> <p>Uma matriz de objetos que contém as mensagens recebidas do tópico do Kafka. Cada mensagem tem cápsulas de dados a seguir.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cabeçalhos: uma matriz de cabeçalhos, com cada cabeçalho contendo uma chave e um valor. O par chave-valor fornece informações adicionais sobre a mensagem. A chave e o valor são cadeias de caracteres. • Carga: uma cadeia de caracteres que contém o texto da mensagem. • Chave: uma cadeia de caracteres que identifica a ordem de inserção da mensagem. Mensagens com a mesma chave são processadas em ordem.

Diretrizes gerais

Siga estas diretrizes gerais ao criar gatilhos de registro.

Determine se o fluxo precisa de um gatilho ou entrada variável

Os fluxos sempre são executados quando suas condições de gatilho são atendidas. Os gatilhos sempre fornecem os mesmos dados que a entrada para fluxos. Se você precisar de entrada de variável para iniciar um fluxo, crie um subfluxo.

Adicionar condições para especificar quais valores de registro iniciam seu fluxo

Iniciar um fluxo somente quando necessário consome menos recursos do sistema do que iniciar um fluxo, pausar e aguardar para retomar o fluxo até que uma condição de registro específica seja aplicada. Em vez de criar um fluxo que começa com uma ação Aguardar condição, redesenhe o fluxo para incluir a condição de espera como parte do gatilho de registro.

Criar condições exclusivas para gatilhos de registro na mesma tabela

Para evitar que os fluxos substituam um ao outro, crie condições exclusivas para cada fluxo em execução na mesma tabela. Se vários fluxos na mesma tabela tiverem as mesmas condições de filtro, não haverá como saber a ordem na qual os fluxos são executados. O uso de condições também ajuda a otimizar o desempenho do fluxo, retornando um conjunto menor e mais preciso de registros.

Ignorar registros adicionados ou atualizados por conjuntos para importação e atualização

Os gatilhos de registro ignoram os registros adicionados ou atualizados aplicando um conjunto de atualizações ou importando um arquivo XML. Essas operações se aplicam à aplicação ou tabela inteira, em vez de a um registro individual.

Substitua os gatilhos de registro nas tabelas do Catálogo de serviços pelos gatilhos da aplicação Catálogo de serviços

O Flow Designer não exibe mais tabelas do Catálogo de serviços como opções para gatilhos de registro. Em vez disso, crie fluxos que usam o tipo de gatilho da aplicação Catálogo de serviços.

Verifique se os usuários que acionam um fluxo têm acesso aos dados de condição do gatilho

Como os fluxos normalmente são executados como o usuário que os aciona, verifique se os usuários têm acesso a todos os dados especificados nas condições do gatilho. Evite criar condições de gatilho para tabelas relacionadas às quais usuários típicos não têm acesso. Se as condições do gatilho de fluxo exigirem acesso a dados com função restrita, execute seus fluxos com a função necessária para acessar esses dados.

Workflow Studio variáveis de dados de entrada e saída

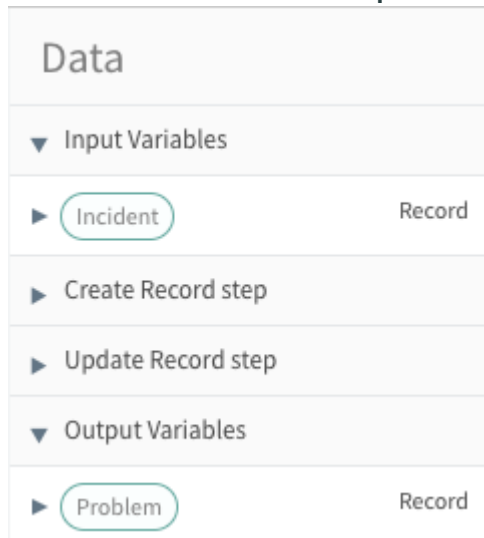
Ações e subfluxos usam variáveis para armazenar dados de entrada e saída. O tipo de dados variáveis determina que tipo de dados ele armazena e suas opções de configuração avançadas.

Variáveis de dados disponíveis para ações

A IU Workflow Studio exibe entradas de ação como cápsulas de dados na seção Variáveis de entrada do painel Dados. As saídas de ação são listadas como cápsulas de dados na seção Variáveis de saída do painel Dados.

Workflow Studio não exibe variáveis de entrada de etapa no painel de dados. As variáveis de saída produzidas por cada etapa estão disponíveis no painel de dados como parte da etapa que as criou. Para obter mais informações sobre como usar variáveis de entrada e saída para criar uma ação personalizada, consulte [Como criar ações](#).

Amostra Workflow Studio do painel de dados



Cada cápsula de dados consiste em um rótulo e uma descrição de tipo de dados. Por exemplo, a variável de entrada Incidente usa o tipo de dados Registro para armazenar um SYS ID de incidente. A variável de saída Problema usa o tipo de dados Registro para armazenar um SYS ID de problema. Você pode expandir as cápsulas de dados para ver o conteúdo e a hierarquia de quaisquer elementos secundários.

Variáveis de dados disponíveis para fluxos e subfluxos

A IU Workflow Studio exibe o gatilho de fluxo como uma cápsula de dados no painel de dados e exibe as entradas de subfluxo como cápsulas de dados na seção Entradas de subfluxo do painel de dados. As saídas de subfluxo são listadas como cápsulas de dados na seção Saídas de subfluxo do painel Dados.

Workflow Studio não exibe variáveis de entrada de ação no painel de dados. As variáveis de saída produzidas por cada ação estão disponíveis no painel de dados como parte da ação que as criou. Para obter mais informações sobre como usar variáveis de entrada e saída para criar um fluxo, consulte [Como criar fluxos](#).

Tipos de dados de variáveis compatíveis

Workflow Studio oferece suporte a tipos de dados variáveis para armazenar dados de registro Now Platform e dados complexos. As variáveis que armazenam dados de registro devem ter um tipo de dados correspondente ao Now Platform [tipo de campo](#) dos dados de origem. As variáveis para [dados complexos](#) devem corresponder ao tipo de dados complexos armazenados, seja uma matriz ou um objeto.

i Nota: Esta documentação de referência não lista todos os Now Platform tipos de dados possíveis disponíveis para ações e fluxos. Em vez disso, as informações de referência se concentram nos tipos de dados usados por ServiceNow ações e fluxos fornecidos. Para obter uma lista e descrições dos tipos de dados Now Platform disponíveis, consulte [field type](#).

Tipo de dados das regras de aprovação

Armazene as condições para aprovar ou rejeitar solicitações de aprovação.

Opções básicas

Opção	Descrição
Rótulo	Exibe o rótulo usado para identificar a variável de dados na interface Flow Designer. O rótulo pode consistir em qualquer texto.
Nome	Exibe o nome usado para identificar a variável de dados em chamadas de script. O nome só pode consistir em caracteres alfanuméricos e sublinhado. O sistema converte automaticamente o rótulo em um nome válido, removendo ou substituindo quaisquer caracteres especiais.
Tipo	Indica o tipo de dados armazenados pela variável de dados.
Obrigatório	Indica se a variável de dados deve conter um valor quando configurada em uma ação.

Opções avançadas

Opção	Descrição
Dica	Fornecer orientação para designers de fluxo ou ação sobre como configurar os dados.
Valor padrão	Especifica o valor usado quando um fluxo ou designer de ação não fornece um valor.

Diretrizes gerais

Forneça um valor padrão

Crie ou selecione uma regra de aprovação como um valor padrão.

Tipo de dados Array.Booleano

Armazene uma sequência de valores verdadeiros ou falsos em uma matriz.

Opções básicas

Opção	Descrição
Rótulo	Exibe o rótulo usado para identificar a variável de dados na interface Flow Designer. O rótulo pode consistir em qualquer texto.
Nome	Exibe o nome usado para identificar a variável de dados em chamadas de script. O nome só pode consistir em caracteres alfanuméricos e sublinhado. O sistema converte automaticamente o rótulo em um nome válido, removendo ou substituindo quaisquer caracteres especiais.
Tipo	Indica o tipo de dados armazenados pela variável de dados.
Obrigatório	Indica se a variável de dados deve conter um valor quando configurada em uma ação.

Opções avançadas para variáveis de matriz

Opção	Descrição
Dica	Fornecer orientação para designers de fluxo ou ação sobre como configurar os dados.
Máx. de linhas	Especifica o número máximo de entradas a serem exibidas na interface Flow Designer. A matriz pode armazenar mais valores do que exibe.

Opções avançadas para variáveis booleanas

Opção	Descrição
Dica	Fornecer orientação para designers de fluxo ou ação sobre como configurar os dados.
Valor padrão	Especifica o valor usado quando um fluxo ou designer de ação não fornece um valor.

Tipo de dados Array.Choice

Armazene uma sequência de valores de lista de seleção em uma matriz.

Opções básicas

Opção	Descrição
Rótulo	Exibe o rótulo usado para identificar a variável de dados na interface Flow Designer. O rótulo pode consistir em qualquer texto.
Nome	Exibe o nome usado para identificar a variável de dados em chamadas de script. O nome só pode consistir em caracteres alfanuméricos e sublinhado. O sistema converte automaticamente o rótulo em um nome válido, removendo ou substituindo quaisquer caracteres especiais.
Tipo	Indica o tipo de dados armazenados pela variável de dados.
Obrigatório	Indica se a variável de dados deve conter um valor quando configurada em uma ação.

Opções avançadas para variáveis de matriz

Opção	Descrição
Dica	Fornecer orientação para designers de fluxo ou ação sobre como configurar os dados.
Máx. de linhas	Especifica o número máximo de entradas a serem exibidas na interface Flow Designer. A matriz pode armazenar mais valores do que exibe.

Opções avançadas para variáveis de escolha

Opção	Descrição
Nome	Exibe o nome usado para identificar a variável de dados em chamadas de script.
Comprimento máximo	Especifica o tamanho máximo que um usuário pode inserir para um valor de seleção. Use esta opção para restringir o tamanho dos valores de entrada armazenados durante o design da ação.
Dica	Fornecer orientação para designers de fluxo ou ação sobre como configurar os dados.
Escolha	Especifica se a lista de seleção tem um valor para nenhuma seleção. As opções incluem: <ul style="list-style-type: none"> • Menu suspenso com --Nenhum(a)-- • Menu suspenso sem --Nenhum(a)-- <p>📘 Nota: A opção <i>Menu suspenso com --Nenhum--</i> requer a seleção de uma opção padrão.</p>
Padrão	Especifica a opção usada quando um fluxo ou designer de ação não seleciona uma opção.
Escolhas	Especifique as opções disponíveis para seleção. Use o botão Adicionar <div data-bbox="414 976 997 1543" data-label="Image"> </div> <p>() para criar uma opção. Cada opção deve ter um Nome, um Valor e uma Ordem. Consulte Tipo de campo de lista de seleção para obter mais informações sobre listas de seleção.</p>

Tipo de dados Matriz.Data/hora

Armazene uma sequência de valores de data e hora em uma matriz.

Opções básicas

Opção	Descrição
Rótulo	Exibe o rótulo usado para identificar a variável de dados na interface Flow Designer. O rótulo pode consistir em qualquer texto.
Nome	Exibe o nome usado para identificar a variável de dados em chamadas de script. O nome só pode consistir em caracteres alfanuméricos e sublinhado. O sistema converte automaticamente o rótulo em um nome válido, removendo ou substituindo quaisquer caracteres especiais.
Tipo	Indica o tipo de dados armazenados pela variável de dados.
Obrigatório	Indica se a variável de dados deve conter um valor quando configurada em uma ação.

Opções avançadas para variáveis de matriz

Opção	Descrição
Dica	Fornece orientação para designers de fluxo ou ação sobre como configurar os dados.
Máx. de linhas	Especifica o número máximo de entradas a serem exibidas na interface Flow Designer. A matriz pode armazenar mais valores do que exibe.

Opções avançadas para variáveis de data/hora

Opção	Descrição
Dica	Fornece orientação para designers de fluxo ou ação sobre como configurar os dados.
Valor padrão	Especifica o valor usado quando um fluxo ou designer de ação não fornece um valor.

Tipo de dados Array.Integer

Armazene uma sequência de dados numéricos inteiros em uma matriz.

Opções básicas

Opção	Descrição
Rótulo	Exibe o rótulo usado para identificar a variável de dados na interface Flow Designer. O rótulo pode consistir em qualquer texto.
Nome	Exibe o nome usado para identificar a variável de dados em chamadas de script. O nome só pode consistir em caracteres alfanuméricos e sublinhado. O sistema converte automaticamente o rótulo em um nome válido, removendo ou substituindo quaisquer caracteres especiais.
Tipo	Indica o tipo de dados armazenados pela variável de dados.

Opção	Descrição
Obrigatório	Indica se a variável de dados deve conter um valor quando configurada em uma ação.

Opções avançadas para variáveis de matriz

Opção	Descrição
Dica	Fornece orientação para designers de fluxo ou ação sobre como configurar os dados.
Máx. de linhas	Especifica o número máximo de entradas a serem exibidas na interface Flow Designer. A matriz pode armazenar mais valores do que exibe.

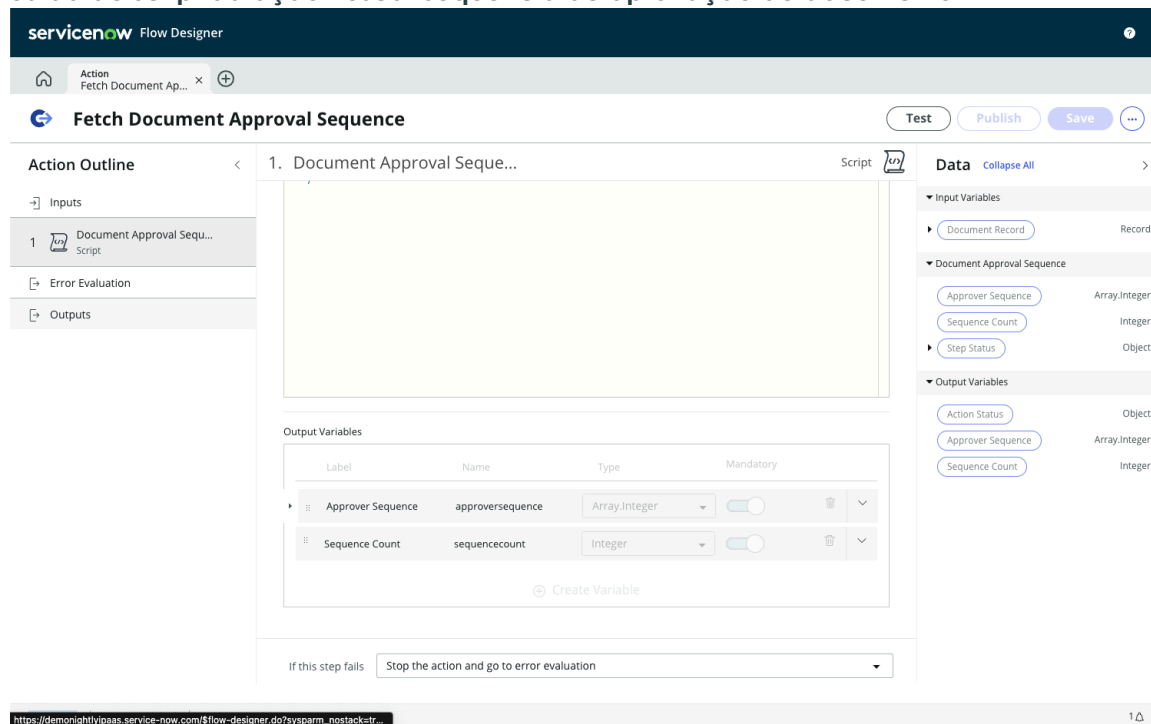
Opções avançadas para variáveis inteiras

Opção	Descrição
Dica	Fornece orientação para designers de fluxo ou ação sobre como configurar os dados.
Valor padrão	Especifica o valor usado quando um fluxo ou designer de ação não fornece um valor.

Exemplo

Você pode usar uma matriz de números inteiros para armazenar a saída de uma chamada de método de script. Por exemplo, a ação Buscar sequência de aprovação de documentos usa uma etapa de script para gerar uma cápsula de dados de sequência de aprovação. A variável de saída do script armazena a sequência de aprovadores como uma matriz de números inteiros.

Saída de script da ação Buscar sequência de aprovação de documento



Tipo de dados Array.Object

Armazene uma sequência de objetos JavaScript em uma matriz.

Opções básicas

Opção	Descrição
Rótulo	Exibe o rótulo usado para identificar a variável de dados na interface Flow Designer. O rótulo pode consistir em qualquer texto.
Nome	Exibe o nome usado para identificar a variável de dados em chamadas de script. O nome só pode consistir em caracteres alfanuméricos e sublinhado. O sistema converte automaticamente o rótulo em um nome válido, removendo ou substituindo quaisquer caracteres especiais.
Tipo	Indica o tipo de dados armazenados pela variável de dados.
Obrigatório	Indica se a variável de dados deve conter um valor quando configurada em uma ação.

Opções avançadas para variáveis de matriz

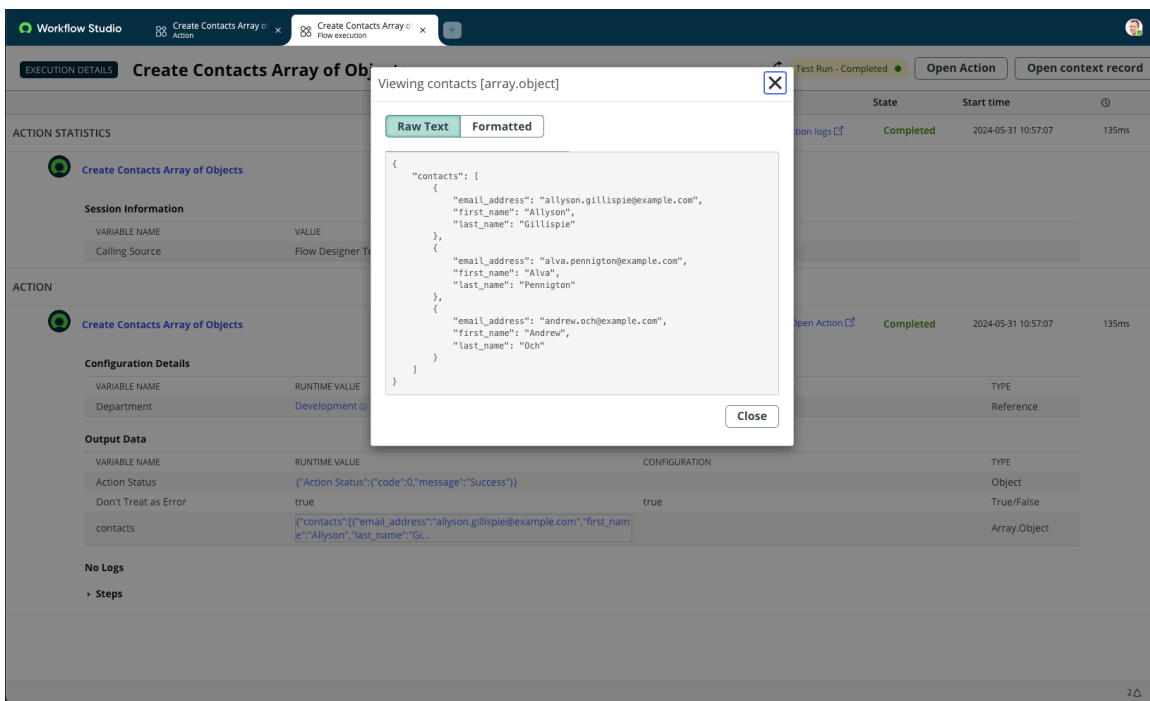
Opção	Descrição
Dica	Fornecer orientação para designers de fluxo ou ação sobre como configurar os dados.
Máx. de linhas	Especifica o número máximo de entradas a serem exibidas na interface Flow Designer. A matriz pode armazenar mais valores do que exibe.

Opções avançadas para variáveis de objeto

Opção	Descrição
Estrutura	Especifica como estruturar a hierarquia de objetos. As opções incluem: <ul style="list-style-type: none"> • Criar Estrutura Manualmente • Iniciar a partir do Modelo <p>i Nota: Criar a estrutura manualmente habilita a opção Salvar como modelo. Iniciar a partir de um modelo habilita a opção Modelo</p>
Salvar como Modelo	Armazena uma estrutura de objeto criada manualmente para reutilização posterior.
Modelo	Especifica a estrutura de objeto existente a ser aplicada a este objeto.

i Nota: Para obter mais informações sobre como usar variáveis de objeto complexas, consulte [Dados complexos](#).

Example: Criar uma lista de contatos a partir de uma lista de usuários



Este exemplo usa uma ação personalizada para gerar uma lista de detalhes de contatos de usuários em um departamento específico. Para criar a ação personalizada para gerar uma matriz de objetos, consulte [Crie uma ação personalizada para gerar uma matriz de objetos a partir de uma lista de registros](#).

Neste exemplo, a matriz de contatos contém três usuários do departamento de Desenvolvimento.

```

{
  "contacts":
    "contact": [
    
```

```

    {
      "email_address": "allyson.gillispie@example.com",
      "first_name": "Allyson",
      "last_name": "Gillispie"
    },
    {
      "email_address": "alva.pennigton@example.com",
      "first_name": "Alva",
      "last_name": "Pennigton"
    },
    {
      "email_address": "andrew.och@example.com",
      "first_name": "Andrew",
      "last_name": "Och"
    }
  ]
}

```

Tipo de dados Array.String

Armazene uma sequência de valores de texto alfanuméricos em uma matriz.

Opções básicas

Opção	Descrição
Rótulo	Exibe o rótulo usado para identificar a variável de dados na interface Flow Designer. O rótulo pode consistir em qualquer texto.
Nome	Exibe o nome usado para identificar a variável de dados em chamadas de script. O nome só pode consistir em caracteres alfanuméricos e sublinhado. O sistema converte automaticamente o rótulo em um nome válido, removendo ou substituindo quaisquer caracteres especiais.
Tipo	Indica o tipo de dados armazenados pela variável de dados.
Obrigatório	Indica se a variável de dados deve conter um valor quando configurada em uma ação.

Opções avançadas para variáveis de matriz

Opção	Descrição
Dica	Fornece orientação para designers de fluxo ou ação sobre como configurar os dados.
Máx. de linhas	Especifica o número máximo de entradas a serem exibidas na interface Flow Designer. A matriz pode armazenar mais valores do que exibe.

Opções avançadas para variáveis de cadeia de caracteres

Opção	Descrição
Comprimento máximo	Especifica o tamanho máximo que um valor de cadeia de caracteres pode ter quando inserido na interface do usuário. A variável pode armazenar cadeias de caracteres mais longas do que pode exibir.
Dica	Fornecer orientação para designers de fluxo ou ação sobre como configurar os dados.
Valor padrão	Especifica o valor usado quando um fluxo ou designer de ação não fornece um valor.

Example: Criar uma lista de usuários que têm uma função de usuário

The screenshot displays the 'EXECUTION DETAILS' for the action 'Create Users With Role Array of Strings'. It shows the action is 'Completed' with a start time of 2024-06-10 16:47:50 and a duration of 43ms. The 'Session Information' table shows 'Calling Source' as 'Flow Designer Test'. The 'ACTION' section includes 'Configuration Details' with 'Role' set to 'admin' and 'Output Data' showing 'Action Status' as 'Success', 'Don't Treat as Error' as 'true', and 'users' as an array of strings: ['System Administrator', 'Rob Phillips', 'Fred Luddy'].

Este exemplo usa uma ação personalizada para gerar uma lista de usuários que têm uma função de usuário específica. Para criar a ação personalizada para gerar uma matriz de cadeias de caracteres, consulte [Criar uma ação personalizada para gerar uma matriz de cadeias de caracteres a partir de uma lista de registros](#).

Neste exemplo, a matriz de usuários contém três usuários que têm a função de administrador.

```
{
  "users": [
    "System Administrator",
    "Rob Phillips",
    "Fred Luddy"
  ]
}
```

Dados de seleção


Armazene valores da lista de seleção para um campo de seleção específico.

Opções básicas

Opção	Descrição
Rótulo	Exibe o rótulo usado para identificar a variável de dados na interface Flow Designer. O rótulo pode consistir em qualquer texto.
Nome	Exibe o nome usado para identificar a variável de dados em chamadas de script. O nome só pode consistir em caracteres alfanuméricos e sublinhado. O sistema converte automaticamente o rótulo em um nome válido, removendo ou substituindo quaisquer caracteres especiais.
Tipo	Indica o tipo de dados armazenados pela variável de dados.
Obrigatório	Indica se a variável de dados deve conter um valor quando configurada em uma ação.

Opções avançadas para variáveis de escolha

Opção	Descrição
Nome	Exibe o nome usado para identificar a variável de dados em chamadas de script.
Comprimento máximo	Especifica o tamanho máximo que um usuário pode inserir para um valor de seleção. Use esta opção para restringir o tamanho dos valores de entrada armazenados durante o design da ação.
Dica	Fornecer orientação para designers de fluxo ou ação sobre como configurar os dados.
Escolha	Especifica se a lista de seleção tem um valor para nenhuma seleção. As opções incluem: <ul style="list-style-type: none"> • Menu suspenso com --Nenhum(a)-- • Menu suspenso sem --Nenhum(a)-- <p>? Nota: A opção <i>Menu suspenso com --Nenhum--</i> requer a seleção de uma opção padrão.</p>
Padrão	Especifica a opção usada quando um fluxo ou designer de ação não seleciona uma opção.

Opção	Descrição
Escolhas	<p>Especifique as opções disponíveis para seleção. Use o botão Adicionar</p>  <p>(<input type="button" value="Adicionar"/>) para criar uma opção. Cada opção deve ter um Nome, um Valor e uma Ordem. Consulte Tipo de campo de lista de seleção para obter mais informações sobre listas de seleção.</p>

Tipo de dados de condições

Armazene um conjunto de condições para um tipo específico de registro. Você deve selecionar uma tabela de origem para definir as condições.

Opções básicas

Opção	Descrição
Rótulo	Exibe o rótulo usado para identificar a variável de dados na interface Flow Designer. O rótulo pode consistir em qualquer texto.
Nome	Exibe o nome usado para identificar a variável de dados em chamadas de script. O nome só pode consistir em caracteres alfanuméricos e sublinhado. O sistema converte automaticamente o rótulo em um nome válido, removendo ou substituindo quaisquer caracteres especiais.
Tipo	Indica o tipo de dados armazenados pela variável de dados.
Obrigatório	Indica se a variável de dados deve conter um valor quando configurada em uma ação.

Opções avançadas

Opção	Descrição
Dica	Fornecer orientação para designers de fluxo ou ação sobre como configurar os dados.
Valor padrão	Especifica o valor usado quando um fluxo ou designer de ação não fornece um valor.

Tipo de dados de data/hora

Armazene valores de data e hora.

Opções básicas

Opção	Descrição
Rótulo	Exibe o rótulo usado para identificar a variável de dados na interface Flow Designer. O rótulo pode consistir em qualquer texto.
Nome	Exibe o nome usado para identificar a variável de dados em chamadas de script. O nome só pode consistir em caracteres alfanuméricos e sublinhado. O sistema converte automaticamente o rótulo em um nome válido, removendo ou substituindo quaisquer caracteres especiais.
Tipo	Indica o tipo de dados armazenados pela variável de dados.
Obrigatório	Indica se a variável de dados deve conter um valor quando configurada em uma ação.

Opções avançadas

Opção	Descrição
Dica	Fornece orientação para designers de fluxo ou ação sobre como configurar os dados.
Valor padrão	Especifica o valor usado quando um fluxo ou designer de ação não fornece um valor.

Tipo de dados do anexo de arquivo

Armazene um único anexo de arquivo como parte da ação ou do registro associado do fluxo em vez de um registro na tabela de anexos do sistema.

Opções básicas

Opção	Descrição
Rótulo	Exibe o rótulo usado para identificar a variável de dados na interface Flow Designer. O rótulo pode consistir em qualquer texto.
Nome	Exibe o nome usado para identificar a variável de dados em chamadas de script. O nome só pode consistir em caracteres alfanuméricos e sublinhado. O sistema converte automaticamente o rótulo em um nome válido, removendo ou substituindo quaisquer caracteres especiais.
Tipo	Indica o tipo de dados armazenados pela variável de dados.
Obrigatório	Indica se a variável de dados deve conter um valor quando configurada em uma ação.

Opções avançadas

Opção	Descrição
Dica	Fornecer orientação para designers de fluxo ou ação sobre como configurar os dados.
Valor padrão	Especifica o valor usado quando um fluxo ou designer de ação não fornece um valor.

Diretrizes gerais

Criar uma entrada por anexo

Crie uma entrada de anexo de arquivo separada para cada anexo de arquivo que você deseja armazenar. O tipo de dados de anexo de arquivo só oferece suporte à adição de um arquivo de anexo por entrada. A entrada armazena o anexo do arquivo no mesmo registro associado à ação ou ao fluxo. Pode ser necessário criar um campo personalizado do anexo de arquivo de tipo de dados para armazenar um único anexo.

Gerenciar anexos com ações existentes

Use as ações de anexo existentes para gerenciar anexos associados a registros e e-mail. Existem ações para copiar, excluir, obter do registro, pesquisar e mover anexos. Armazenar um anexo como um tipo de dados de anexo de arquivo evita que você gerencie anexos com as ações de anexo padrão.

Tipo de dados inteiros

Armazena dados numéricos inteiros. Inteiros são somente números inteiros. Valores de frações e decimais não são compatíveis.

Opções básicas

Opção	Descrição
Rótulo	Exibe o rótulo usado para identificar a variável de dados na interface Flow Designer. O rótulo pode consistir em qualquer texto.
Nome	Exibe o nome usado para identificar a variável de dados em chamadas de script. O nome só pode consistir em caracteres alfanuméricos e sublinhado. O sistema converte automaticamente o rótulo em um nome válido, removendo ou substituindo quaisquer caracteres especiais.
Tipo	Indica o tipo de dados armazenados pela variável de dados.
Obrigatório	Indica se a variável de dados deve conter um valor quando configurada em uma ação.

Opções avançadas

Opção	Descrição
Dica	Fornecer orientação para designers de fluxo ou ação sobre como configurar os dados.
Valor padrão	Especifica o valor usado quando um fluxo ou designer de ação não fornece um valor.

Tipo de dados JSON

Armazene valores de texto no formato JSON. Os valores JSON podem ser gerados por etapas de integração ou por scripts.

Opções básicas

Opção	Descrição
Rótulo	Exibe o rótulo usado para identificar a variável de dados na interface Flow Designer. O rótulo pode consistir em qualquer texto.
Nome	Exibe o nome usado para identificar a variável de dados em chamadas de script. O nome só pode consistir em caracteres alfanuméricos e sublinhado. O sistema converte automaticamente o rótulo em um nome válido, removendo ou substituindo quaisquer caracteres especiais.
Tipo	Indica o tipo de dados armazenados pela variável de dados.
Obrigatório	Indica se a variável de dados deve conter um valor quando configurada em uma ação.

Opções avançadas para variáveis JSON

Opção	Descrição
Dica	Fornece orientação para designers de fluxo ou ação sobre como configurar os dados.
Valor padrão	Especifica o valor usado quando um fluxo ou designer de ação não fornece um valor.

Example: Itens da lista de seleção como uma matriz JSON

Este exemplo mostra o armazenamento de três opções de um campo de lista de seleção como texto no formato JSON. Neste exemplo, o atributo de dados tem uma matriz de três objetos como seu valor. Cada objeto na matriz tem atributos de rótulo e nome.

```
{
  data: [
    {
      label: "Choice Option 1",
      name: "choice_option_1"
    },
    {
      label: "Choice Option 2",
      name: "choice_option_2"
    },
    {
      label: "Choice Option 3",
      name: "choice_option_3"
    }
  ]
}
```

Tipo de dados List.[Tabela]

Armazena uma lista de SYS IDs de registro associados a uma tabela específica. Esta variável oferece suporte a Now Platform opções de campo de lista, como registros padrão e qualificadores de referência.

Opções básicas

Opção	Descrição
Rótulo	Exibe o rótulo usado para identificar a variável de dados na interface Flow Designer. O rótulo pode consistir em qualquer texto.
Nome	Exibe o nome usado para identificar a variável de dados em chamadas de script. O nome só pode consistir em caracteres alfanuméricos e sublinhado. O sistema converte automaticamente o rótulo em um nome válido, removendo ou substituindo quaisquer caracteres especiais.
Tipo	Indica o tipo de dados armazenados pela variável de dados.
Obrigatório	Indica se a variável de dados deve conter um valor quando configurada em uma ação.

Opções avançadas para variáveis de lista

Opção	Descrição
Dica	Fornecer orientação para designers de fluxo ou ação sobre como configurar os dados.
Valor padrão	Especifica o valor usado quando um fluxo ou designer de ação não fornece um valor.
Adicionar [Rótulo do registro]	Selecione um ou mais registros para incluir como valores padrão na lista. Se você filtrar a lista com um qualificador de referência, só poderá selecionar registros que correspondam às condições do qualificador de referência.
Condições de qualificador de referência	Selecione as condições de filtro aplicadas à lista de registros. Os designers de fluxo só podem selecionar registros que correspondam às condições do qualificador de referência.

Diretrizes gerais

Adicionar um qualificador de referência para filtrar registros de lista

Filtre os registros que a variável de lista exibe como opções válidas adicionando um qualificador de referência. O qualificador de referência atua como um filtro de lista necessário e faz com que a variável de lista exiba somente os registros que correspondem às condições do qualificador de referência. Por exemplo, para exibir somente registros de incidentes ativos, adicione a condição do qualificador de referência **[Active][is][true]**.

Evite selecionar registros padrão para ações destinadas a ServiceNow Store

Evite selecionar registros padrão para uma lista, a menos que você saiba que todas as instâncias têm acesso aos registros selecionados. Os desenvolvedores do spoke normalmente não têm acesso aos dados dos clientes que instalam sua ação personalizada. Se você quiser publicar uma ação personalizada no

ServiceNow Store, talvez precise fornecer registros padrão como dados de demonstração.

Usar variáveis de lista na lógica de fluxo Para cada

Você pode usar uma variável de lista para especificar os registros a serem processados na lógica de fluxo Para cada. A lógica de fluxo Para cada ignora qualquer sem registro sys_id presente nos dados. Por exemplo, se a variável Lista contiver um endereço de e-mail, a lógica de fluxo o ignorará.

Tipo de dados do objeto

Armazene um objeto JavaScript.

Opções básicas

Opção	Descrição
Rótulo	Exibe o rótulo usado para identificar a variável de dados na interface Flow Designer. O rótulo pode consistir em qualquer texto.
Nome	Exibe o nome usado para identificar a variável de dados em chamadas de script. O nome só pode consistir em caracteres alfanuméricos e sublinhado. O sistema converte automaticamente o rótulo em um nome válido, removendo ou substituindo quaisquer caracteres especiais.
Tipo	Indica o tipo de dados armazenados pela variável de dados.
Obrigatório	Indica se a variável de dados deve conter um valor quando configurada em uma ação.

Opções avançadas para variáveis de objeto

Opção	Descrição
Estrutura	Especifica como estruturar a hierarquia de objetos. As opções incluem: <ul style="list-style-type: none"> • Criar Estrutura Manualmente • Iniciar a partir do Modelo <p>i Nota: Criar a estrutura manualmente habilita a opção Salvar como modelo. Iniciar a partir de um modelo habilita a opção Modelo</p>
Salvar como Modelo	Armazena uma estrutura de objeto criada manualmente para reutilização posterior.
Modelo	Especifica a estrutura de objeto existente a ser aplicada a este objeto.

i Nota: Para obter mais informações sobre como usar variáveis de objeto complexas, consulte [Dados complexos](#).

Considerações de design de senha (criptografada bidirecional)

Armazene dados de senha criptografados que podem ser descriptografados.

Opções básicas

Opção	Descrição
Rótulo	Exibe o rótulo usado para identificar a variável de dados na interface Flow Designer. O rótulo pode consistir em qualquer texto.
Nome	Exibe o nome usado para identificar a variável de dados em chamadas de script. O nome só pode consistir em caracteres alfanuméricos e sublinhado. O sistema converte automaticamente o rótulo em um nome válido, removendo ou substituindo quaisquer caracteres especiais.
Tipo	Indica o tipo de dados armazenados pela variável de dados.
Obrigatório	Indica se a variável de dados deve conter um valor quando configurada em uma ação.

Opções avançadas

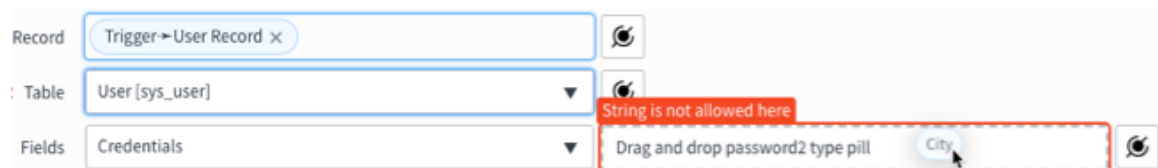
Opção	Descrição
Dica	Fornecer orientação para designers de fluxo ou ação sobre como configurar os dados.
Valor padrão	Especifica o valor usado quando um fluxo ou designer de ação não fornece um valor.

Diretrizes gerais

Siga estas diretrizes gerais ao projetar fluxos que contenham dados de senha (criptografada bidirecional).

Atribua valores usando as cápsulas de dados de senha (criptografada bidirecional) existentes.

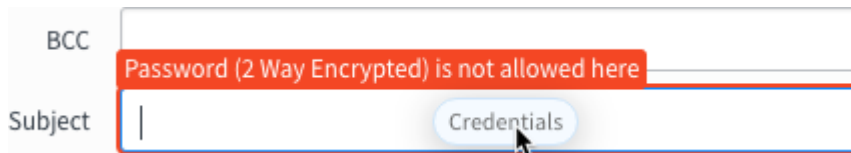
Você só pode atribuir um valor a uma variável password2 selecionando uma cápsula de dados password2 existente. Não há suporte para a seleção de valores de outros tipos de campo. Flow Designer apresenta uma mensagem de aviso quando tipos de cápsula de dados inválidos são selecionados.



Nota: Você não pode inserir manualmente valores de senha (criptografada bidirecional).

Usar variáveis de senha (criptografada bidirecional) somente para tipos de campo válidos

Flow Designer O impede a seleção de cápsulas de dados do Password2 como o valor para tipos de campo inválidos. O sistema apresenta uma mensagem de aviso quando o campo é de um tipo incompatível.



Flow Designer só permite que as cápsulas de dados Password2 sejam arrastadas para os seguintes tipos de campo.

- Campos do corpo do e-mail
- Campos HTML
- Campos de senha 2
- Variáveis de entrada do PowerShell
- Campos REST
 - Variáveis
 - Corpo da carga REST
 - Parâmetros de consulta
 - Cabeçalhos
 - Valores do formulário de várias partes REST
 - Valores codificados por URL de formulário
- Campos SOAP
 - Cabeçalhos
 - Envelope

Nota: você não pode usar variáveis de senha (criptografada bidirecional) como condições

O Flow Designer executa uma verificação de validação quando um usuário salva, publica ou testa ações e fluxos. Esta verificação mostra que um alerta para quaisquer cápsulas de dados descartados em tipos de campo restrito e impede a execução da ação ou do fluxo. Atualize a ação ou o fluxo para remover a cápsula de dados inválidos e tente novamente a ação.

Configurar módulos de criptografia para descriptografia

Somente usuários com um acesso válido ao módulo de criptografia podem descriptografar e exibir o conteúdo das variáveis password2. Para especificar o algoritmo de criptografia e quais funções podem acessar dados criptografados, consulte [Criptografia Password2 com KMF](#) .

Registros. Tipo de dados [Tabela]

Armazena uma ou mais referências de SYS ID em registros em uma tabela específica. O formato de dados Registros também é conhecido como Lista do Glide, pois armazena uma lista de valores de ID do sistema GlideRecord.

Opções básicas

Opção	Descrição
Rótulo	Exibe o rótulo usado para identificar a variável de dados na interface Flow Designer. O rótulo pode consistir em qualquer texto.

Opção	Descrição
Nome	Exibe o nome usado para identificar a variável de dados em chamadas de script. O nome só pode consistir em caracteres alfanuméricos e sublinhado. O sistema converte automaticamente o rótulo em um nome válido, removendo ou substituindo quaisquer caracteres especiais.
Tipo	Indica o tipo de dados armazenados pela variável de dados.
Obrigatório	Indica se a variável de dados deve conter um valor quando configurada em uma ação.

Opções avançadas

Opção	Descrição
Dica	Fornece orientação para designers de fluxo ou ação sobre como configurar os dados.
Valor padrão	Especifica o valor usado quando um fluxo ou designer de ação não fornece um valor.

Suporte a scripts

O tipo de dados de registros é compatível com o script da classe GlideRecord, que pode produzir uma matriz que contém um ou mais valores de sys_id. Para obter mais informações sobre a classe GlideRecord e seus métodos disponíveis, consulte [GlideRecord - Global](#).

Example: Saída de uma ação Pesquisar registros

Configuration Details

VARIABLE NAME	RUNTIME VALUE	CONFIGURATION	TYPE
Table	cmdb_ci	cmdb_ci	Table Name
Conditions	assigned_to=46d44a23a9fe19810012d100cca80666	assigned_to= Trigger - Re... → Requeste...	Conditions
Order by	name	name	Field Name
Sort Type	sort_asc	sort_asc	Choice
Max Results	1000	1000	Integer

Output Data

VARIABLE NAME	RUNTIME VALUE	CONFIGURATION	TYPE
Action Status	{"Action Status":{"code":0,"message":"Success"}}		Object
Count	3	count	Integer
Don't Treat as Error	true	true	True/False
Records	*BETH-IBM DONALDCWXP SQLSERVER	records	Records
Table	cmdb_ci	table_name	Table Name

No Logs

ERROR HANDLER

A ação Pesquisar registros usa o tipo de dados Registros para armazenar seus resultados. Neste exemplo, a ação pesquisou registros de item de configuração atribuídos ao solicitante de uma solicitação de mudança. Cada registro de item de configuração é uma referência por seu SYS ID. Os detalhes de execução do fluxo mostram o valor de exibição do item de configuração, que neste caso é o nome.

Tipo de dados Referência.[Tabela]

Armazene uma única referência de SYS ID em um registro em uma tabela específica.

Opções básicas

Opção	Descrição
Rótulo	Exibe o rótulo usado para identificar a variável de dados na interface Flow Designer. O rótulo pode consistir em qualquer texto.
Nome	Exibe o nome usado para identificar a variável de dados em chamadas de script. O nome só pode consistir em caracteres alfanuméricos e sublinhado. O sistema converte automaticamente o rótulo em um nome válido, removendo ou substituindo quaisquer caracteres especiais.
Tipo	Indica o tipo de dados armazenados pela variável de dados.
Obrigatório	Indica se a variável de dados deve conter um valor quando configurada em uma ação.

Opções avançadas para variáveis de referência

Opção	Descrição
Dica	Fornece orientação para designers de fluxo ou ação sobre como configurar os dados.
Valor padrão	Especifica o valor usado quando um fluxo ou designer de ação não fornece um valor.
Condições de qualificador de referência	Especifica as condições usadas para filtrar registros da tabela de destino. O sistema exibe somente registros da tabela de destino que correspondem às condições do qualificador de referência. Use o Construtor de condições para adicionar uma ou mais condições.

Tipo de dados de cadeia de caracteres

Armazene valores de texto alfanuméricos usando convenções de dados JavaScript.

Opções básicas

Opção	Descrição
Rótulo	Exibe o rótulo usado para identificar a variável de dados na interface Flow Designer. O rótulo pode consistir em qualquer texto.
Nome	Exibe o nome usado para identificar a variável de dados em chamadas de script. O nome só pode consistir em caracteres alfanuméricos e sublinhado. O sistema converte automaticamente o rótulo em um nome válido, removendo ou substituindo quaisquer caracteres especiais.

Opção	Descrição
Tipo	Indica o tipo de dados armazenados pela variável de dados.
Obrigatório	Indica se a variável de dados deve conter um valor quando configurada em uma ação.

Opções avançadas para variáveis de cadeia de caracteres

Opção	Descrição
Comprimento máximo	Especifica o tamanho máximo que um valor de cadeia de caracteres pode ter quando inserido na interface do usuário. A variável pode armazenar cadeias de caracteres mais longas do que pode exibir.
Dica	Fornecer orientação para designers de fluxo ou ação sobre como configurar os dados.
Valor padrão	Especifica o valor usado quando um fluxo ou designer de ação não fornece um valor.

Tipo de dados do nome da tabela

Armazena um valor de nome de tabela conforme especificado no dicionário do banco de dados. Os nomes das tabelas são sempre cadeias de caracteres alfanuméricas.

Opções básicas

Opção	Descrição
Rótulo	Exibe o rótulo usado para identificar a variável de dados na interface Flow Designer. O rótulo pode consistir em qualquer texto.
Nome	Exibe o nome usado para identificar a variável de dados em chamadas de script. O nome só pode consistir em caracteres alfanuméricos e sublinhado. O sistema converte automaticamente o rótulo em um nome válido, removendo ou substituindo quaisquer caracteres especiais.
Tipo	Indica o tipo de dados armazenados pela variável de dados.
Obrigatório	Indica se a variável de dados deve conter um valor quando configurada em uma ação.

Opções avançadas

Opção	Descrição
Dica	Fornecer orientação para designers de fluxo ou ação sobre como configurar os dados.
Valor padrão	Especifica o valor usado quando um fluxo ou designer de ação não fornece um valor.

Tipo de dados verdadeiro/falso

Armazene valores verdadeiros ou falsos usando convenções de dados JavaScript.

Opções básicas

Opção	Descrição
Rótulo	Exibe o rótulo usado para identificar a variável de dados na interface Flow Designer. O rótulo pode consistir em qualquer texto.
Nome	Exibe o nome usado para identificar a variável de dados em chamadas de script. O nome só pode consistir em caracteres alfanuméricos e sublinhado. O sistema converte automaticamente o rótulo em um nome válido, removendo ou substituindo quaisquer caracteres especiais.
Tipo	Indica o tipo de dados armazenados pela variável de dados.
Obrigatório	Indica se a variável de dados deve conter um valor quando configurada em uma ação.

Opções avançadas

Opção	Descrição
Dica	Fornece orientação para designers de fluxo ou ação sobre como configurar os dados.
Valor padrão	Especifica o valor usado quando um fluxo ou designer de ação não fornece um valor.

Variáveis. [Tabela] tipo de dados

Armazene uma referência a uma tabela específica de variáveis do Glide, como uma variável de entrada de decisão.

Opções básicas

Opção	Descrição
Rótulo	Exibe o rótulo usado para identificar a variável de dados na interface Flow Designer. O rótulo pode consistir em qualquer texto.
Nome	Exibe o nome usado para identificar a variável de dados em chamadas de script. O nome só pode consistir em caracteres alfanuméricos e sublinhado. O sistema converte automaticamente o rótulo em um nome válido, removendo ou substituindo quaisquer caracteres especiais.
Tipo	Indica o tipo de dados armazenados pela variável de dados.
Obrigatório	Indica se a variável de dados deve conter um valor quando configurada em uma ação.

Opções avançadas para variáveis

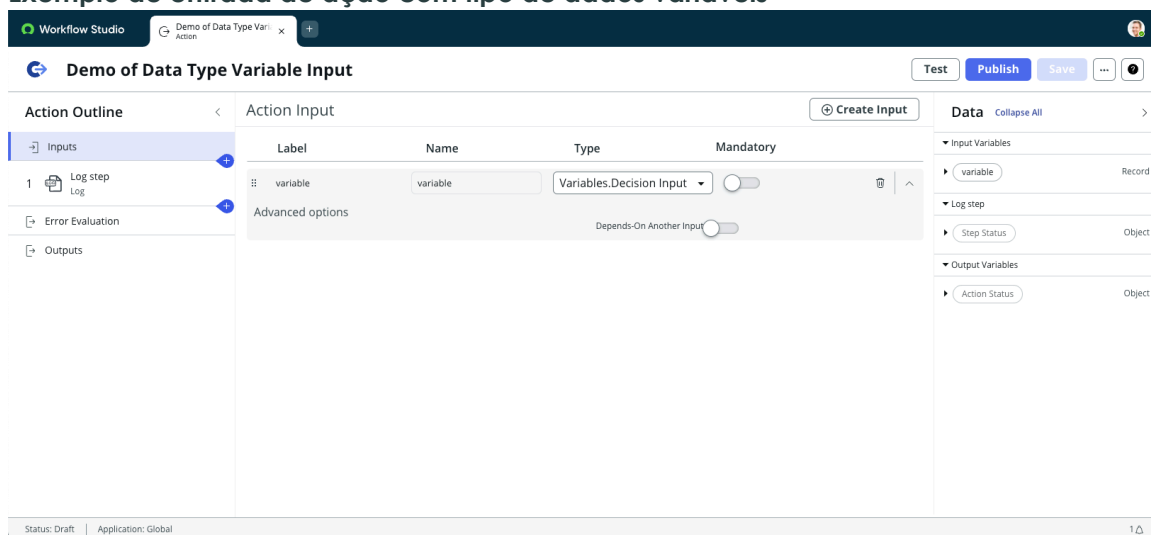
Opção	Descrição
Definição de Dados	Especifica a tabela que armazena variáveis do Glide. Cada tipo de variável tem sua própria tabela de origem para armazenar variáveis e seus dados associados como pares de nome-valor. Algumas tabelas que armazenam variáveis não são compatíveis com a adição ou edição direta de registros de

Opção	Descrição
	variáveis. Por exemplo, as variáveis de uma ação ou subfluxo são definidas quando você cria a ação ou o subfluxo. Edite a ação ou o subfluxo para mudar as variáveis, em vez de editar diretamente a tabela que armazena as variáveis.
Depende de Outra Entrada	Especifica se o valor da definição de dados é determinado por outra entrada. Use esta opção para definir dinamicamente a definição de dados em vez de codificá-la para um valor específico.

Example: Variáveis de entrada para decisão de log

Este exemplo registra uma variável de entrada de decisão. Crie uma ação com uma única entrada de variável do tipo. Selecione a tabela Entrada de decisão [sys_decision_input] como a origem da variável.

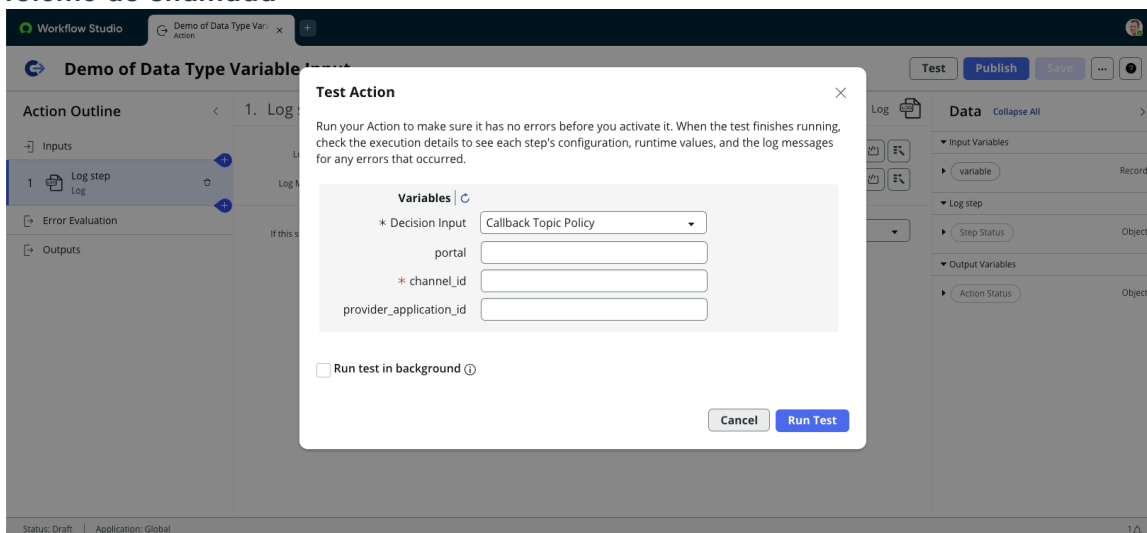
Exemplo de entrada de ação com tipo de dados variáveis



Adicione uma etapa de log para armazenar os resultados da seleção de variáveis. Teste a ação para ver uma lista de seleção de entradas de decisão disponíveis. Selecione um tipo de entrada de decisão para ver suas variáveis. Por exemplo, selecione a Política de tópico de retorno de chamada para exibir três variáveis.

- portal
- channel_id
- provedor_aplicação_id

Variáveis de exemplo para a entrada de decisão da Política de tópico de retorno de chamada



Cada entrada de decisão selecionada exibe um conjunto diferente de variáveis.

Workflow Studio etapas

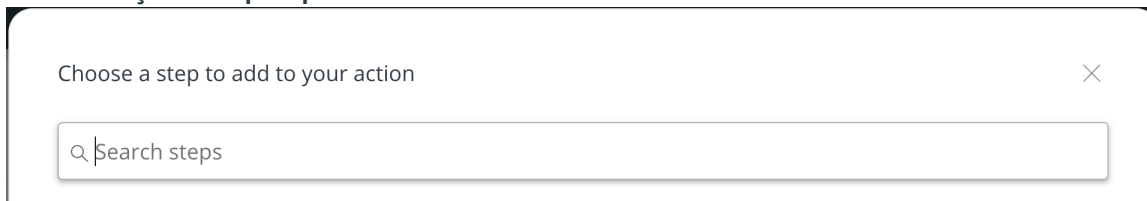
Uma etapa executa uma única operação em uma ação. Você pode usar Workflow Studio para adicionar etapas a uma ação personalizada.

Uma etapa é uma única operação reutilizável em uma ação. Por exemplo, a etapa **Criar registro** permite que os designers de ação especifiquem os valores da tabela e do campo a serem usados durante a criação do registro. A configuração de etapas requer conhecimento especializado em tabelas, campos e lógica de negócios de aplicações. Desenvolvedores de aplicações ou generalistas de TI adicionam etapas às ações do ambiente de design de ações do Workflow Studio. O Workflow Studio apresenta um conjunto de etapas principais da ServiceNow para automatizar processos da Now Platform. Você pode adicionar etapas específicas da aplicação ativando o spoke associado.

Pesquisar etapas

Você pode usar o filtro **Etapas de pesquisa** para encontrar uma etapa por nome ou spoke. Conforme você insere dados que consistem em pelo menos três caracteres, Workflow Studio exibe uma lista de etapas que correspondem aos seus critérios de pesquisa.

Filtro de ações de pesquisa











ServiceNow dados

ServiceNow As etapas de dados estão disponíveis para todas as ações, independentemente dos spokes instalados. Use estas etapas para executar operações de registro em seus dados.

ServiceNow Etapas de dados

Choose a step to add to your action ×

^ ServiceNow Data

 Ask for Approval	Request for an approval from users, groups, and manual approvers on a given record using rule sets.
 Create or Update Record	Create or Update a record on a given table. Fails if business rules or data policies prevent the update.
 Create Record	Create and return a record on a given table. Fails if business rules or data policies prevent the update.
 Create Task	Create a task that you can specify to wait for completion.
 Delete Multiple Records	Deletes multiple records on a given table. Fails if business rules or data policies prevents the delete.
 Delete Record	Deletes a record. Fails If no record is found or business rules or data policies prevent the delete.
 Look Up Record	Look up a record that meets the search criterion.
 Look Up Records	Return the count and Records that meets the search criterion. Records can be used in flow iterations.

Utilitários

As etapas de utilitário permitem criar cargas, compactar dados, executar scripts e enviar notificações.

Etapas de utilitários

Choose a step to add to your action ×

^ Utilities

Create App From Payload	Creates an app from a payload and variables
Create Templated Object	Create a new templated object
Email	Send an email.
Get Latest Response Text From Email	This step provides the latest response text from body text of the email thread
Log	Log a message.
Notification	Trigger a notification.
Payload Builder	Generate a flat JSON or XML payload
Script	Executes a custom Javascript.

Tradução automática









Integrações

Habilite ações personalizadas para integração com sistemas externos ativando Integration Hub, que adiciona etapas de integração à interface Designer de ações.

Etapas de integrações

Choose a step to add to your action ×

^ Integrations

 Get Connection Info	Provide connection and credential information to other steps in your action.
 JDBC	Execute SQL statements on relational databases.
 JSON Parser	Parse JSON data and map to complex objects.
 PowerShell	Run powershell scripts on remote machines from your ServiceNow machine through a MID Server.
 REST	Perform a REST web service request
 SFTP	Use SSH File Transfer Protocol to manage file transfers from source to target systems.
 SOAP	Perform a SOAP web service request
 SSH	Run SSH scripts/commands on remote hosts through a MID Server.

Etapa para pedir aprovação

Solicite aprovação para um registro com um campo de aprovação. Você pode configurar um conjunto de regras para aprovação, rejeição ou cancelamento. Se uma data de vencimento for adicionada a uma aprovação, a aprovação será automaticamente aprovada, rejeitada ou cancelada se os aprovadores não tiverem respondido até o horário designado.

[Aprovações clássicas](#) é um recurso da plataforma que permite que usuários ou grupos aprovem ou rejeitem uma tarefa.

Funções e disponibilidade

Disponível como uma etapa de ação de Workflow Studio. Usuários com a função `action_designer` podem criar uma ação personalizada com uma ou mais etapas de ação.

Entradas

Forneça um valor para cada entrada necessária para sua ação. Para adicionar valores dinâmicos, você também pode arrastar e soltar pilhas do painel de dados ou selecioná-las no seletor de pilhas.

Registro

Tipo de dados: *Record*

Referência ao registro a ser aprovado. Se o registro contiver um campo de aprovação, Flow Designer definirá automaticamente a entrada Campo de aprovação.

Tabela

Tipo de dados: *Table Name*

Nome da tabela do registro associado à solicitação de aprovação. A tabela selecionada deve oferecer suporte a aprovações por ter um campo de estado de aprovação. Por exemplo, a Tabela de tarefas e suas extensões contêm campos de aprovação.

Motivo da aprovação

Tipo de dados: *String*

Cadeia de caracteres de texto que contém uma justificativa para a aprovação. Você pode usar este campo para auditoria e conformidade com a regulamentação. Essas informações são armazenadas na tabela Aprovação [sysapproval_approver]. Por exemplo, você pode listar por que uma solicitação de aprovação específica é necessária de um indivíduo ou de um grupo.

Campo de Aprovação

Tipo de dados: *Field Name*

Campo que contém os resultados das solicitações de aprovação.

Campo de Diário

Tipo de dados: *Field Name*

Campo para armazenar histórico e comentários associados à solicitação de aprovação.

Regras


Tipo de dados: *Approval Rules*

Regras de aprovação e rejeição para determinar quais usuários podem aprovar ou rejeitar solicitações e o que acontece após a aprovação ou rejeição.

As regras de aprovação ou rejeição incluem:

- Aprovação por qualquer um
- Todos os usuários aprovam
- Todos responderam e qualquer pessoa aprova
- % de usuários que aprovam
- Número de usuários aprovam

No campo ao lado da regra de aprovação, adicione os aprovadores desejados. Para adicionar aprovadores:

- Selecione usuários individuais ou grupos.
- Arraste ou selecione um campo de um registro.
- Selecione "Aprovadores manuais"  para permitir que um aprovador manual processe uma aprovação ou uma rejeição. Um aprovador manual é um usuário adicionado manualmente à lista relacionada de Aprovadores que pode aprovar a solicitação. Por exemplo, você pode adicionar manualmente um especialista no assunto a uma tarefa para aprovar a solicitação. Para saber mais sobre como adicionar aprovadores manuais, consulte [Gere aprovações usando a lista relacionada de aprovadores](#).

i Nota: Por padrão, Solicitar aprovação gera registros de aprovação para usuários e grupos inativos. Esse comportamento permite que um fluxo ou ação continue funcionando mesmo quando um usuário ou grupo específico se torna inativo posteriormente. Se você quiser mudar o comportamento de gerar aprovações para entidades inativas, defina a propriedade do sistema `com.glide.hub.flow.approval.allow_inactive_entity`. Consulte [Workflow Studio propriedades do sistema de fluxo](#).

Defina regras de rejeição adicionando outro conjunto de regras OU. Ao definir aprovações, inclua regras de rejeição que são executadas quando não há aprovações correspondentes. Essas regras de rejeição impedem que o fluxo permaneça em um estado de espera. Por exemplo, se uma aprovação puder ser aprovada por qualquer pessoa, crie uma regra de rejeição baseada em tempo, caso ninguém a aprove.

i Nota: Se você definir uma regra de aprovação sem regra de rejeição (ou vice-versa) e o estado de aprovação esperado não for atendido, o valor do tempo de execução será **cancelado**.

Para obter informações sobre como usar o script em linha para especificar regras de aprovação, consulte a publicação do blog [Aprovações com script no Flow Designer com variáveis de fluxo](#) no Comunidade ServiceNow.

Data de vencimento

Tipo de dados: *Schedule Date/Time*

Prazo de um estado de aprovação para evitar que o fluxo aguarde infinitamente pela aprovação.

Avaliação de erro de ação

Se esta etapa falhar

Tipo de dados: *Choice*

Opção para continuar executando a próxima etapa ou ir para a avaliação de erro. Para usar o código de status da etapa ou a mensagem para uma condição de erro de ação personalizada, consulte [Avaliação de erro de ação](#).

Saída

Essas saídas aparecem no painel de dados. Você pode usá-las como entradas em outro lugar em sua ação.

Estado de Aprovação

Tipo de dados: *Choice*

Estado de conclusão da solicitação de aprovação. A página de detalhes de execução do fluxo exibe um desses valores.

- Ainda não solicitado [não solicitado]
- Solicitado [requested]
- Aprovado [approved]
- Rejeitado [rejeitado]
- Cancelado [cancelado]

- Não é mais necessário [not_required]
- Ignorado [ignorado]

Exemplo

Etapa de criação de registro

Cria um registro em qualquer tabela. Você pode adicionar e configurar dinamicamente campos para o registro.

Funções e disponibilidade

Disponível como uma etapa de ação de Workflow Studio. Usuários com a função `action_designer` podem criar uma ação personalizada com uma ou mais etapas de ação.

Entradas

Forneça um valor para cada entrada de que o fluxo precisa. Para adicionar valores dinâmicos, você também pode arrastar e soltar pilhas do painel de dados ou selecioná-las no seletor de pilhas.

Tabela

Tipo de dados: *Table Name*

Tabela na qual o registro será criado.

Campos

Tipo de dados: *Template Values*

Valores de campo a serem definidos para o registro. Por exemplo, para definir a descrição resumida com um determinado valor, selecione **Descrição resumida** e defina o valor desejado.

Para saber mais sobre como criar entrada de valor de modelo, consulte [Criar uma entrada de valor de modelo](#).

i Importante: O sistema não oferece suporte à atualização de vários campos de diário, como comentários adicionais ou anotações de trabalho de um registro de tarefa.

Saídas

Essas saídas aparecem no painel de dados. Você pode usá-las como entradas em outro lugar em seu fluxo.

Tabela

Tipo de dados: *Table Name*

Tabela em que o registro foi criado.

Registro

Tipo de dados: *Record*

Referência ao registro criado.

Avaliação de erro de ação

Se esta etapa falhar

Tipo de dados: *Choice*

Opção para continuar executando a próxima etapa ou ir para a avaliação de erro. Para usar o código de status da etapa ou a mensagem para uma condição de erro de ação personalizada, consulte [Avaliação de erro de ação](#).

Etapa de criação ou atualização de registro

Crie ou atualize um registro em uma tabela ServiceNow usando uma única operação. Atualize um registro existente ou crie um registro usando os valores fornecidos.

Identificação de registros existentes

A etapa Criar ou atualizar registro identifica os registros existentes pesquisando valores correspondentes nos campos selecionados como identificadores exclusivos. Por exemplo, você pode especificar que a descrição resumida e os campos de prioridade identifiquem exclusivamente um incidente. Quando a etapa encontra um incidente com uma descrição resumida e prioridade correspondentes, ele atualiza o registro correspondente em vez de criar um novo registro.

Nota:

- Se nenhum campo for selecionado como um identificador exclusivo, a etapa criará um registro com os valores de campos fornecidos.
- Se mais de um registro corresponder ao valor dos identificadores exclusivos, a etapa não atualizará nenhum registro e exibirá uma mensagem de erro nos detalhes de execução do fluxo.

Funções e disponibilidade

Disponível como uma etapa de ação de Workflow Studio. Usuários com a função `action_designer` podem criar uma ação personalizada com uma ou mais etapas de ação.

Entradas

Forneça um valor para cada entrada necessária para sua ação. Para adicionar valores dinâmicos, você também pode arrastar e soltar pilhas do painel de dados ou selecioná-las no seletor de pilhas.

Tabela

Tipo de dados: *Table Name*

Tabela na qual um registro será criado ou atualizado.

Campos

Tipo de dados: *Template Values*

Valores de campo a serem definidos ou atualizados para o registro. Por exemplo, para definir a descrição resumida com um determinado valor, selecione **Descrição resumida** e defina o valor desejado.

i Importante: O sistema não oferece suporte à atualização de vários campos de diário, como comentários adicionais ou anotações de trabalho de um registro de tarefa.

Se estiver adicionando a ação a um subfluxo, você pode [Criar uma entrada de valor de modelo](#). Valores de campo definidos dinamicamente podem acionar regras de validação do lado do servidor, mas não podem acionar políticas de IU.

Determina exclusividade

Tipo de dados: *True/False*

Opção para selecionar o campo como um identificador exclusivo, que determina quando atualizar ou criar um registro. Um registro é atualizado quando o valor do campo de entrada corresponde a um valor de campo de registro existente. Um registro é criado quando o valor do campo de entrada não corresponde a um valor de campo de registro existente. Esta opção aparece quando o nome da tabela e os campos necessários são selecionados.

Se esta etapa falhar

Tipo de dados: *Choice*

Opção para continuar executando a próxima etapa ou ir para a avaliação de erro. Esta opção não tem efeito na saída de Status da etapa. As opções incluem:

- **Não interrompa a ação e vá para a próxima etapa:** continua a executar a ação na próxima etapa.
- **Ir para avaliação de erro:** interrompe a execução da ação e vai para a seção Avaliação de erro.

Saídas

Essas saídas aparecem no painel de dados. Você pode usá-las como entradas em outro lugar em sua ação.

Registro

Tipo de dados: *Record*

Referência ao registro criado ou atualizado.

Tabela

Tipo de dados: *Table Name*

Tabela em que o registro foi criado ou atualizado.

Mensagem de erro

Tipo de dados: *String*

Mensagem de erro produzida quando a operação de registro falha.

Status

Tipo de dados: *Choice*

Status de conclusão da ação. A página de detalhes de execução do fluxo exibe um desses valores.

- Criado [criado]: a ação criou um registro.
- Atualizado [atualizado]: a ação atualizou um registro.
- Erro [error]: a ação produziu um erro.

Status da etapa

Tipo de dados: *Object*

Cápsula de dados do objeto que contém detalhes de tempo de execução sobre a etapa. Cada etapa em uma ação retorna um Status da etapa.

Código de status da etapa

Tipo de dados: *Integer*

Cápsula de dados inteiros que indica se a etapa produziu um erro. Uma etapa retorna um valor de 1 quando produz um erro por qualquer motivo. Por exemplo, uma etapa pode produzir um erro se não tiver dados de entrada obrigatórios ou retornar a saída com o tipo de dados incorreto. Uma etapa retorna um valor de 0 quando é executada com sucesso. Você não pode personalizar esses códigos.

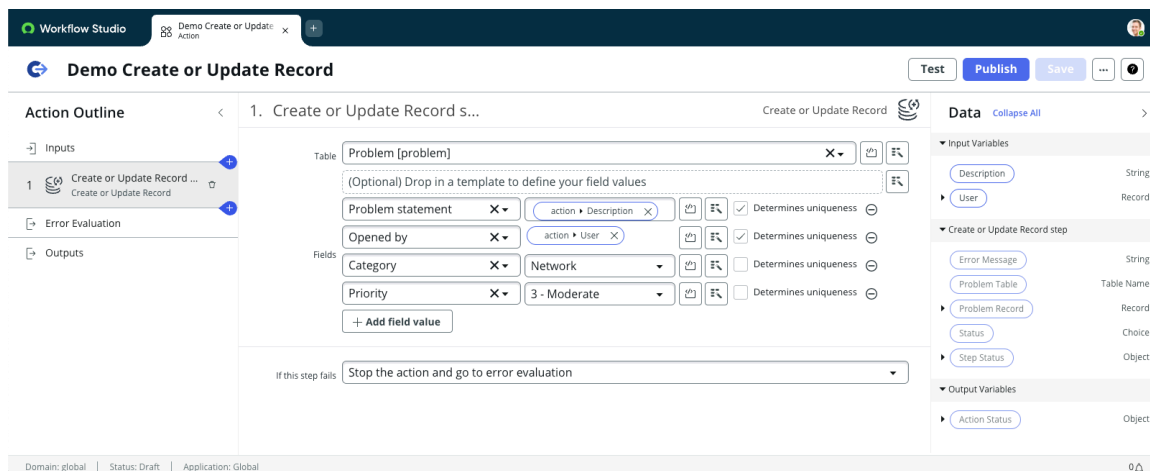
- Sucesso [0]: a etapa foi bem-sucedida.
- Erro [1]: a etapa produziu um erro.

Mensagem de status da etapa

Tipo de dados: *String*

Cápsula de dados da cadeia de caracteres que contém a mensagem de erro produzida pela etapa ou operação do sistema. Você não pode personalizar a mensagem de status da etapa.

Example: Criar ou atualizar um registro de problema



Esta ação tem duas entradas. Há uma entrada de cadeia de caracteres para uma descrição e uma entrada de referência para um registro de usuário. A etapa Criar ou atualizar registro usa essas entradas para criar ou atualizar um registro de problema. Os campos Declaração do problema e Aberto por determinam a exclusividade. Quando os valores de entrada correspondem, a etapa executa uma operação de atualização em vez de uma operação de criação.

Etapa de criação de tarefas

Crie um registro de tarefa em uma extensão da tabela de tarefas. Depois de escolher a tabela de tarefas, é possível selecionar os campos de maneira dinâmica para configurar a ação. Definir o campo Primário associa a tarefa a um registro primário.

Funções e disponibilidade

Disponível como uma etapa de ação de Workflow Studio. Usuários com a função `action_designer` podem criar uma ação personalizada com uma ou mais etapas de ação.

Entradas

Forneça um valor para cada entrada de que o fluxo precisa. Para adicionar valores dinâmicos, você também pode arrastar e soltar pilhas do painel de dados ou selecioná-las no seletor de pilhas.

Tabela

Tipo de dados: *Table Name*

Extensão da tabela de tarefas na qual um registro será criado. Por exemplo, Tarefa de catálogo [`sc_task`] ou Tarefa de incidente [`incident_task`].

Valores de campos

Tipo de dados: *Template Values*

Valores de campo a serem definidos para o registro. Por exemplo, para definir a descrição resumida com um determinado valor, selecione **Descrição resumida** e defina o valor desejado.

Espera

Tipo de dados: *True/False*

Sinalizador que indica se o fluxo deve ser pausado até que o registro da tarefa não esteja mais ativo. Você pode adicionar uma condição de espera arrastando e soltando uma cápsula de dados Verdadeiro/Falso nesta entrada. O fluxo somente aguarda a conclusão do registro da tarefa quando o campo de condição é verdadeiro.

Saídas

Essas saídas aparecem no painel de dados. Você pode usá-las como entradas em outro lugar em seu fluxo.

Tabela

Tipo de dados: *Table Name*

Tabela em que o registro da tarefa foi criado.

Tarefa

Tipo de dados: *Record*

Referência ao registro de tarefa criado.

Avaliação de erro de ação

Se esta etapa falhar

Tipo de dados: *Choice*

Opção para continuar executando a próxima etapa ou ir para a avaliação de erro. Para usar o código de status da etapa ou a mensagem para uma condição de erro de ação personalizada, consulte [Avaliação de erro de ação](#).

Etapa para excluir vários registros

Pesquise e exclua vários registros como uma única operação. Esta etapa Designer de ações elimina a necessidade de pesquisar uma lista de registros e, em seguida, excluir cada registro da lista.

Funções e disponibilidade

Disponível como uma etapa de ação de Workflow Studio. Usuários com a função `action_designer` podem criar uma ação personalizada com uma ou mais etapas de ação.

Campos

Campo	Descrição
Tabela	Selecione a tabela que contém os registros a serem excluídos.
Condições	Defina a condição de filtro usada para pesquisar registros.
Ordenar por	Selecione o campo que você deseja usar para classificar os registros quando mais de um registro corresponder às condições definidas.
Tipo de Classificação	Determine se os registros devem ser classificados em ordem alfabética em ordem crescente ou decrescente.
Executar regras de negócio e fluxo de trabalho	Determine se devem ser chamadas regras de negócio e fluxos de trabalho associados à tabela.
Não falha em erro	Especifique se o fluxo deve continuar em execução quando houver um erro.

Avaliação de erro de ação


Se esta etapa falhar

Tipo de dados: *Choice*

Opção para continuar executando a próxima etapa ou ir para a avaliação de erro. Para usar o código de status da etapa ou a mensagem para uma condição de erro de ação personalizada, consulte [Avaliação de erro de ação](#).

Exemplo

1. Delete Multiple Records step

Delete Multiple Records 

* Table:

Conditions: All of these conditions must be met

or

Order by:

Sort Type:

Run Business Rules and Workflow

Don't fail on error

Data

▶ Input Variables

▼ Delete Multiple Records step

Integer

Choice

String

▶ Output Variables

 **Nota:** O exemplo é somente para fins de ilustração.

Saídas

Campo	Descrição	Tipo de Dados
Contagem	Número de registros excluídos. Se nenhum registro for excluído, a contagem será 0.	Números inteiros
Mensagem de erro	Mensagem que será exibida se a etapa produzir um erro.	Cadeia de caracteres
Status	O status de conclusão da etapa como um valor numérico. <ul style="list-style-type: none"> • 0 (sucesso) • 1 (erro) 	Escolha

Etapa de exclusão de registro

Exclui um registro em qualquer tabela.

Funções e disponibilidade

Disponível como uma etapa de ação de Workflow Studio. Usuários com a função `action_designer` podem criar uma ação personalizada com uma ou mais etapas de ação.

Campos

Campo	Descrição
Registro	O registro a ser excluído. Arraste e solte uma cápsula de dados de registro ou use o seletor de cápsula de dados para selecionar um registro.
Tabela	Somente leitura. Defina como a tabela associada ao registro.

Avaliação de erro de ação

Se esta etapa falhar

Tipo de dados: *Choice*

Opção para continuar executando a próxima etapa ou ir para a avaliação de erro. Para usar o código de status da etapa ou a mensagem para uma condição de erro de ação personalizada, consulte [Avaliação de erro de ação](#).

Ação de evento de incêndio

Na tabela "Evento" [sysevent], crie um registro de evento do sistema que será processado por um manipulador de eventos programados. Transmita parâmetros de evento usando dados de fluxo.

Funções e disponibilidade

Disponível como uma ação ServiceNow do Core. Usuários com a função flow_designer ou admin podem adicionar uma ação a um fluxo e definir detalhes de configuração.

Entradas

Forneça um valor para cada entrada necessária para sua ação. Para adicionar valores dinâmicos, você também pode selecionar cápsulas de dados usando o seletor de cápsula.

Evento [Registro de eventos]

Tipo de dados: *Reference.Event Registration[sysevent_register]*

Registro de registro de eventos que define o tipo de evento do sistema que você deseja criar.

Registro

Tipo de dados: *Record*

SYS ID do registro que acionou o evento.

Tabela

Tipo de dados: *Table Name*

Tabela que contém o registro que acionou o evento.

Parâmetro 1

Tipo de dados: *String*

Entrada de texto para especificar o primeiro parâmetro de evento.

Parâmetro 2

Tipo de dados: *String*

Entrada de texto para especificar o segundo parâmetro de evento.

Saídas

Esta ação não tem saídas.

Example: Disparar um evento escalonado de incidente

The screenshot displays the Workflow Studio interface for a 'Demo fire event' flow. The trigger is 'Incident Updated where (Escalation changes from 0)'. The action is 'Fire Event' with the following configuration:

- Action: Fire Event
- Event [Event Registration]: incident.escalated
- Record: Trigger - Reco... | Incident Re...
- Table: Incident [incident]
- Parameter 1: Trigger - Reco... | ... | Escalat...
- Parameter 2: 0

The right-hand 'Data' panel shows the following variables:

- Flow Variables
- Trigger - Record Updated
 - Incident Record (Record)
 - Changed Fields (Array.Object)
 - Incident Table (Table)
 - Run Start Time UTC (Date/Time)
 - Run Start Date/Time (Date/Time)
- 1 - Fire Event
 - Action Status (Object)

Este exemplo cria um evento `incident.escalated` quando um registro de incidente é atualizado para mudar o valor do campo Escalação. O evento `incident.escalated` espera que o valor do parâmetro 1 seja o valor atual do campo Escalação e o parâmetro 2 seja o valor anterior do campo Escalação.

Etapa Obter informações de conexão

Forneça os detalhes de conexão e credencial de outra etapa, como uma etapa REST, para outras etapas em sua ação.

i Nota: A etapa Obter informações de conexão não está disponível no sistema base e requer a assinatura do Integration Hub Instalador do pacote inicial (com.glide.hub.integrations) ou posterior. Para obter mais informações sobre os pacotes de assinatura ServiceNow® Integration Hub, consulte [Integration Hub uso e assinatura](#). Depois que o plug-in necessário for ativado, a etapa ficará visível em Integrações.

Funções e disponibilidade

Depois de configurar sua assinatura do Starter Integration Hub, a etapa Obter informações de conexão estará disponível como uma etapa de ação Designer de ações. Usuários com a função `action_designer` podem criar uma ação personalizada com a etapa Obter informações de conexão.

Entradas

Forneça um valor para cada entrada necessária para sua etapa. Para adicionar valores dinâmicos, você também pode arrastar e soltar pilhas do painel de dados ou selecioná-las no seletor de pilhas.

Entrada	Tipo de dados	Descrição
Tipo	Escolha	<p>Escolha entre:</p> <ul style="list-style-type: none"> Alias de conexão - Associa às informações de conexão necessárias para se conectar ao sistema remoto. Alias de credencial - Associa aos dados de credencial necessários para se conectar ao sistema remoto. <p>Dependendo da opção escolhida, a entrada a seguir requer que você escolha o Alias de conexão ou o Alias de credencial apropriado.</p>

Saídas

Essas saídas aparecem no painel de dados. Você pode usá-las como entradas em outro lugar em sua ação.

Saída	Tipo de dados	Descrição
ID do alias do tempo de execução	Cadeia de caracteres	SYS ID do registro de alias de conexão ou alias de credencial usado para se conectar ao sistema remoto.
ID de Conexão	Cadeia de caracteres	SYS ID do registro de conexão usado para se conectar ao sistema remoto.
URL de conexão	Cadeia de caracteres	URL usada para conexão com o sistema remoto.
ID da Credencial	Cadeia de caracteres	SYS ID do registro de credencial usado para se conectar ao sistema remoto.
Valor de credencial	Senha (bidirecional criptografada)	Senha criptografada bidirecional usada para autenticação ao se conectar ao sistema remoto.

Avaliação de erro de ação

Se esta etapa falhar

Tipo de dados: *Choice*

Opção para continuar executando a próxima etapa ou ir para a avaliação de erro. Para usar o código de status da etapa ou a mensagem para uma condição de erro de ação personalizada, consulte [Avaliação de erro de ação](#).

Etapa para obter o texto de resposta mais recente do e-mail

Forneça a resposta mais recente ou encaminhe a mensagem em uma cadeia de e-mail para outras etapas da sua ação.

Funções e disponibilidade

Disponível como uma etapa de ação de Workflow Studio. Usuários com a função `action_designer` podem criar uma ação personalizada com uma ou mais etapas de ação.

Entradas

Forneça um valor para cada entrada necessária para sua etapa. Para adicionar valores dinâmicos, você também pode arrastar e soltar pilhas do painel de dados ou selecioná-las no seletor de pilhas.

Entrada	Tipo de dados	Descrição
Registro de E-mail	Registro	Registro de e-mail cuja mensagem de resposta ou encaminhamento mais recente você deseja fornecer para outras etapas na ação. Selecione um registro de e-mail [sys_email] na lista ou adicione uma cápsula de dados de registro de e-mail [sys_email] no painel Dados.

Saídas

Essas saídas aparecem no painel de dados. Você pode usá-las como entradas em outro lugar em sua ação.

Saída	Tipo de dados	Descrição
Texto de resposta mais recente	Cadeia de caracteres	<p>Texto do corpo da mensagem de resposta ou encaminhamento mais recente no registro de e-mail [sys_email] que você selecionou para a entrada da etapa.</p> <p>Nota: Se você selecionar um registro de E-mail [sys_email] com um Tipo de Novo para a entrada desta etapa, a saída do Texto de resposta mais recente será o texto do corpo inteiro do e-mail.</p>

Avaliação de erro de ação

Se esta etapa falhar

Tipo de dados: *Choice*

Opção para continuar executando a próxima etapa ou ir para a avaliação de erro. Para usar o código de status da etapa ou a mensagem para uma condição de erro de ação personalizada, consulte [Avaliação de erro de ação](#).

Etapa JDBC

Crie uma ação reutilizável para enviar comandos SQL para um banco de dados relacional.

i Nota:

- Esta etapa exige uma assinatura Integration Hub. Para obter mais informações, consulte [Cronogramas jurídicos - Integration Hub visão geral](#). Depois que o plug-in necessário for ativado, a etapa ficará visível em Integrações.
- O Etapa JDBC é executado somente em um ServiceNow® MID Server com capacidades Etapa JDBC. Ative o plug-in Integration Hub Standard Pack Installer (com.glide.hub.integrations.standard) ou posterior para usar a capacidade JDBC para o MID Server.

Funções e disponibilidade

O Etapa JDBC está disponível como uma etapa de ação Designer de ações. Usuários com a função `action_designer` podem criar uma ação personalizada com uma ou mais etapas de ação.

Limpeza de entradas

Escape todas as entradas do usuário para eliminar a possibilidade de um usuário mal-intencionado executar instruções SQL mal-intencionadas que podem resultar em injeção de SQL no banco de dados de destino. Ao usar cápsulas de dados em Etapa JDBC instruções SQL, limpe-as primeiro usando [as funções de transformação Limpar SQL](#). Esta categoria de função de transformação aparece automaticamente quando uma cápsula de dados é solta na entrada Instrução SQL.

Lista de inclusões de operações SQL

Por padrão, você pode executar as seguintes operações SQL.

- SELECIONAR
- INSERT
- UPDATE
- DELETE
- MOSTRAR
- DESCREVER

Para habilitar somente algumas dessas operações SQL que o Etapa JDBC pode executar, crie uma propriedade MID Server, `mid.property.jdbc_operations` e insira as operações SQL, separadas por vírgula. Para saber mais sobre as propriedades MID Server, consulte [Propriedades do MID Server](#).

Nota: Não são permitidas várias instruções SQL. Não há suporte para procedimentos armazenados com parâmetros de saída.

Campos

Campo	Descrição
Detalhes da Conexão	
Conexão	<p>Tipo de conexão a ser usada.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definir conexão em linha: Defina as informações de conexão na etapa de ação. • Usar alias de conexão: Defina as informações de conexão usando a tabela de alias de conexão. Usar um alias elimina a necessidade de configurar várias credenciais e perfis de informações de conexão ao usar uma ação em vários ambientes. Da mesma forma, se as informações de conexão forem alteradas, você não precisará atualizar sua ação personalizada. <p>Para saber mais sobre conexões e credenciais, consulte Introdução a credenciais, conexões e aliases.</p>
Alias de conexão	<p>Registro de alias de conexão e credencial que o sistema usa para executar a etapa de ação. Usuários com a função flow_designer ou admin podem criar ou selecionar um registro de conexão associado. Usar um alias elimina a necessidade de configurar várias credenciais e perfis de informações de conexão ao usar uma ação em vários ambientes. Da mesma forma, se as informações de conexão mudarem, você não precisará atualizar sua ação personalizada. Para saber mais sobre conexões e credenciais, consulte credenciais, conexões e aliases. O valor da credencial é exibido como uma cápsula de dados de senha (criptografada bidirecional) no painel de dados. Este campo está disponível quando Usar alias de conexão é selecionado na lista Conexão.</p>
Alias de credencial	<p>Alias de credencial que o sistema usa para executar a etapa de ação. Usuários com a função flow_designer ou admin podem criar ou selecionar um registro de conexão associado. O uso de um alias elimina a necessidade de configurar várias credenciais ao usar uma ação em vários ambientes. Da mesma forma, se as informações de credencial mudarem, você não precisará atualizar sua ação personalizada. Para saber mais sobre conexões e credenciais, consulte credenciais, conexões e aliases. O valor da credencial é exibido como uma cápsula de dados de senha (criptografada bidirecional) no painel de dados. Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexões.</p>
Seleção de MID	Opção para selecionar o MID Server ou Cluster do MID específico.

Campo	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"> • Seleção automática do MID Server: seleciona o MID Server automaticamente. • MID Server específico: usa o MID Server selecionado. • Cluster do MID específico: usa o Cluster do MID selecionado. <p>Este campo fica disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexão.</p>
Cluster do MID	<p>Cápsula de dados para o cluster MID que você deseja usar. Este campo fica disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexão, Cluster MID específico estiver selecionado na lista Seleção de MID.</p>
Tipo de Banco de Dados	<p>Tipo de banco de dados para esta conexão. As opções são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • MySQL • Oracle • SQLServer • Personalizado <p>A opção padrão é Personalizado. Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexões.</p>
Driver JDBC	<p>Driver a ser usado para esta conexão quando não for um tipo de banco de dados padrão, como DB2 Universal e Sybase. O Tipo de banco de dados é Personalizado. Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexão e Personalizado é selecionado na lista Tipo de banco de dados.</p>
URL de conexão	<p>URL que o MID Server usa para se conectar ao banco de dados especificado. O URL é criado automaticamente quando você salva o formulário e é somente leitura para os bancos de dados padrão. Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexão e Personalizado é selecionado na lista Tipo de banco de dados.</p>
Aplicação de MID	<p>Aplicação à qual o MID Server deve oferecer suporte para estar qualificado para seleção. Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexões.</p>
Capacidades	<p>Capacidade do MID Server. Selecione JDBC. Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexões.</p>
Tempo limite de conexão	<p>Tempo máximo decorrido, em segundos, para a atividade aguardar ao tentar se conectar ao banco de dados de destino. Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexões.</p> <p>Nota: Evite definir o valor de Tempo limite de conexão como zero, pois isso pode causar uma conexão obsoleta.</p>
Tempo limite da consulta	<p>Tempo máximo decorrido, em segundos, que a consulta pode ser executada sem uma resposta. Este campo está disponível</p>

Campo	Descrição
	quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexões.
Configuração do JDBC	
Instruções SQL	Instrução SQL que a etapa executa. ⓘ Nota: Ao usar cápsulas de dados em instruções SQL de etapa, limpe-as primeiro usando uma etapa de script de pré-processamento. Para obter mais informações, consulte Limpeza de entradas usando as funções de escape .
Máximo de Linhas	Número máximo de linhas a serem retornadas da instrução SQL. O valor padrão é 1000 .
Tamanhos da Cargas Máximas (KB)	Tamanho máximo de carga permitido, em KB, a ser retornado da instrução SQL. O tamanho da carga padrão é 5120 KB . O tamanho máximo da carga é de 10 MB .
Testar Etapa do JDBC	Teste a etapa JDBC. Exiba os resultados de testes diretamente na janela Testar etapa JDBC. Para obter mais informações, consulte Etapa de teste JDBC .
Tentar Política Novamente	
Habilitar políticas de novas tentativas	para habilitar a política de nova tentativa. Para obter mais informações, consulte Política de nova tentativa .
Substituir política padrão para alias	Opção para substituir a política de nova tentativa padrão. Esta opção não é aplicável quando Definir conexão em linha é selecionado na lista de Conexões.
Tentar Política Novamente	Política de repetição padrão associada ao Alias de conexão . Se a opção Substituir política padrão para alias estiver selecionada, será possível substituir a política de nova tentativa padrão e selecionar outra política de nova tentativa existente com base em seus requisitos.

Avaliação de erro de ação

Se esta etapa falhar

Tipo de dados: *Choice*

Opção para continuar executando a próxima etapa ou ir para a avaliação de erro. Para usar o código de status da etapa ou a mensagem para uma condição de erro de ação personalizada, consulte [Avaliação de erro de ação](#).

Etapa de teste JDBC

Teste o Etapa JDBC antes de testar ou publicar uma ação que contenha o Etapa JDBC.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

É obrigatório que você teste o Etapa JDBC antes de testar a ação. O teste garante que o esquema de saída de objeto complexo relevante seja criado a partir de colunas da tabela, que podem ser usadas como cápsulas de dados em etapas subsequentes.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Automação de Processo > Flow Designer**.
2. [Crie uma ação](#) com uma [etapa JDBC](#).
3. Clique em **Testar etapa JDBC**.
A janela pop-up **Testar etapa JDBC** é exibida.
4. Se o Etapa JDBC tiver uma entrada ou saída de ação da etapa anterior como sua entrada, forneça os valores de entrada necessários no campo **Cápsulas de entrada da etapa** para testar a etapa JDBC.

i Nota: Os valores de entrada nos campos **de cápsulas de entrada de etapa** não são necessários quando os registros são atualizados, inseridos ou excluídos.

5. Clique em **Executar teste**.

- Quando uma consulta SELECT é executada, **o resultado da amostra** é exibido na janela pop-up **Testar etapa JDBC**. **O resultado da amostra** inclui nomes de colunas, tipos de colunas e os valores da primeira linha.
- Quando uma consulta UPDATE, INSERT ou DELETE é executada, uma mensagem é exibida mencionando o número de linhas afetadas.

6. Para usar o resultado da amostra como a saída Etapa JDBC, clique em **Usar resultado**.

i Nota: **O resultado de uso** não é exibido quando os registros são atualizados, inseridos ou excluídos.

7. Para recuperar o esquema de uma tabela diferente quando uma consulta SELECT for executada no Etapa JDBC, insira o valor necessário no campo **Cápsulas de entrada de etapa** e clique em **Executar teste**.

Resultados

Quando uma consulta SELECT é executada no Etapa JDBC, **ResultSet** é exibido em **Saídas**. A saída do objeto complexo relevante é preenchida. Para saber mais sobre objetos complexos, consulte [Dados complexos](#).

O que Fazer Depois

Teste e publique a ação.

Etapa do Construtor JSON

Crie uma carga JSON para usar em outra etapa. Insira valores ou use cápsulas de dados para produzir uma carga dinâmica. Esta etapa oferece suporte a vários tipos de dados, incluindo objetos e matrizes para estruturas aninhadas.

Funções e disponibilidade

Esta etapa exige uma assinatura Integration Hub. Para obter mais informações, consulte [Cronogramas jurídicos - Integration Hub visão geral](#). Depois que o plug-in necessário for ativado, a etapa ficará visível em Integrações.

Disponível como uma etapa de ação de Workflow Studio. Usuários com a função `action_designer` podem criar uma ação personalizada com uma ou mais etapas de ação.

Entradas

Forneça um valor para cada entrada necessária para sua ação. Para adicionar valores dinâmicos, você também pode arrastar e soltar pilhas do painel de dados ou selecioná-las no seletor de pilhas.

Nome

Tipo de dados: *String*

Parte do nome de um par nome-valor. Insira um valor ou use uma cápsula de dados para produzir uma carga dinâmica.

Valor

Tipo de dados: *String*


Parte do valor de um par nome-valor. Insira um valor ou use uma cápsula de dados para produzir uma carga dinâmica. Você pode usar uma cápsula de objeto complexo para preencher uma linha com um tipo de dados de objeto, mas isso excluirá todos os secundários que a cápsula de objeto complexo já tiver.

Tipo

Tipo de dados: *Choice*

Tipo de dados para o par nome-valor. Se você estiver usando uma cápsula de dados para o nome ou valor, verifique se o tipo de dados da cápsula corresponde ao tipo de dados selecionado aqui. As opções são:

- **Cadeia de caracteres**
- **Objeto**
- **"Number" (Número)**
- **Booliano**
- **Matriz**

Para matrizes e objetos, use o ícone de adição () para adicionar pares de nome-valor à matriz ou ao objeto.

Em caso de valor vazio

Tipo de dados: *Choice*

Opção para especificar o que fazer se um par de nome-valor tiver um valor vazio ou nulo.

- **Deixar como está:** mantém o valor vazio ou nulo como uma cadeia de caracteres vazia.
- **Omitir propriedade:** exclui um par de nome-valor se o valor estiver vazio ou for nulo.
- **Definir como nulo:** retorna um valor vazio ou nulo como um tipo de dados nulo.
- **Erro de lançamento:** retornará um erro se um par de nome-valor tiver um valor vazio ou nulo.

Incluir Estruturas Externas

Tipo de dados: *True/False*

Opção para incluir chaves para um contêiner JSON de nível superior.

Omitir estrutura vazia

Tipo de dados: *True/False*

Opção para omitir uma carga vazia. Cargas vazias podem ocorrer quando você seleciona **Omitir propriedade** para a entrada **Em caso de valor vazio** para cada par de nome-valor e todos os pares de nome-valor na carga produzem valores vazios.

Estrutura

Tipo de dados: *Structure*

Carga somente leitura produzida pela etapa.

Se esta etapa falhar

Tipo de dados: *Choice*

Opção para continuar executando a próxima etapa ou ir para a avaliação de erro. Para usar o código de status da etapa ou a mensagem para uma condição de erro de ação personalizada, consulte [Avaliação de erro de ação](#).

Saídas

Essas saídas aparecem no painel de dados. Você pode usá-las como entradas em outro lugar em sua ação.

Saída

Tipo de dados: *String*

Carga JSON como uma cadeia de caracteres. Se você quiser usar a carga como um objeto, poderá usar a [etapa do analisador JSON](#) para analisar a cadeia de caracteres.

Status da etapa

Tipo de dados: *Object*

Cápsula de dados do objeto que contém detalhes de tempo de execução sobre a etapa. Cada etapa em uma ação retorna um Status da etapa.

Status da etapa > Código

Tipo de dados: *Integer*

Cápsula de dados inteiros que indica se a etapa produziu um erro. Por padrão, um valor de 1 indica que a etapa produziu um erro. Um valor 0 indica que a etapa foi executada com sucesso. Você não pode personalizar esses códigos.

Status da etapa > Mensagem

Tipo de dados: *String*

Cápsula de dados da cadeia de caracteres que contém a mensagem de erro produzida pela etapa ou operação do sistema. Você não pode personalizar esta mensagem.

Gerar uma carga JSON

Gere automaticamente uma carga JSON com o botão **Adicionar JSON para carga**. Este botão abre o editor de script Adicionar carga, no qual você pode inserir uma carga JSON para ser desserializada automaticamente na entrada estruturada.

Há alguns detalhes a serem observados ao usar o gerador de carga JSON.

- Se o JSON tiver chaves vazias, a carga ainda será gerada.
- Se houver chaves duplicadas no editor de script, a última entrada de chave no objeto substituirá o valor de todas as chaves anteriores com o mesmo nome.
- Se o objeto raiz for uma matriz, a matriz raiz será encapsulada em um objeto raiz.
- Se uma matriz contiver vários objetos, todas as chaves nos objetos serão aglutinadas em um objeto primário.

O gerador de carga JSON não é compatível com o seguinte.

- cargas vazias
- tipos de objeto não complexos
- JSON inválido
- objetos raiz vazios, como uma matriz vazia
- cargas maiores que 65.000 bytes

i Nota: A geração de uma carga JSON substitui todas as estruturas existentes na etapa do Construtor JSON.

Etapa do produtor do Kafka

Crie uma ação que publique eventos em um tópico no ambiente Kafka.

Funções e disponibilidade

A etapa Produtor do Kafka é uma etapa de ação Designer de ações. Usuários com a função `action_designer` podem criar uma ação personalizada com uma ou mais etapas de ação.

Esta etapa requer uma assinatura Stream Connect para Apache Kafka. Para obter mais informações, consulte <https://www.servicenow.com/now-platform/workflow-data-fabric.html>.

Esta etapa requer o plug-in ServiceNow Stream Connect Installer [`com.glide.hub.stream_connect.installer`].

Campos

Campo	Descrição
Tópico	Nome do tópico no qual a mensagem será publicada. Um tópico armazena mensagens do mesmo tipo. Por exemplo, um tópico chamado Pagamentos pode armazenar mensagens sobre pagamentos recentes. Selecione um tópico na lista suspensa.
Mensagem	Texto da mensagem.
Chave	Nome da chave para uma partição específica. Os tópicos podem ser particionados. Mensagens com a mesma chave são armazenadas na mesma partição. Por exemplo, as mensagens de pagamento com uma chave de junho seriam todas armazenadas na mesma partição do tópico Pagamentos.

Campo	Descrição
Cabeçalhos	Cabeçalhos da mensagem, em pares de nome-valor. Para os campos Nome e Valor , você pode inserir um valor ou usar uma cápsula de dados.
Aguardar conclusão	Opção para exigir que o fluxo aguarde a conclusão da etapa antes de continuar.
Esquema	Referência a uma tabela de esquema. Selecione um esquema na lista. Para obter informações sobre esquemas, consulte Gestão de esquemas no Stream Connect . i Nota: A mensagem que você está enviando no campo Mensagem deve aderir à estrutura do esquema selecionado.
Se esta etapa falhar	Opção para ir para a avaliação de erro ou continuar executando a próxima etapa. Esta opção não tem efeito no Status da etapa. Selecione uma das seguintes opções. <ul style="list-style-type: none"> • Interrompa a ação e vá para a avaliação de erros: interrompa a execução da ação na etapa atual e vá para a avaliação de erros. O objeto Status da etapa contém as informações de erro retornadas pela etapa. • Não interrompa a ação e vá para a próxima etapa: ignore a falha e continue executando a ação a partir da próxima etapa. O objeto Status da etapa contém as informações de erro retornadas pela etapa. A avaliação de erro de ação é executada independentemente de a ação continuar em execução.

Exemplo

Neste exemplo, a etapa envia uma mensagem registrando a criação de um incidente. A mensagem inclui um identificador de incidente, uma descrição e um cabeçalho de mensagem. A mensagem é enviada para o tópico de incidentes e armazenada na partição com o nome do identificador do incidente.

Saídas

Campo	Descrição	Tipo de Dados
Status da etapa	Cápsula de dados do objeto que contém detalhes de tempo de execução sobre a etapa. Cada etapa em uma ação retorna um Status da etapa.	Objeto
Status da etapa > Código	Cápsula de dados inteiros que indica se a etapa produziu um erro. Por padrão, um valor de 1 indica que a etapa produziu um erro. Um valor 0 indica que a etapa foi executada com sucesso. Você não pode personalizar esses códigos.	Números inteiros
Status da etapa > Mensagem	Cápsula de dados da cadeia de caracteres que contém a mensagem de erro produzida pela etapa ou operação do sistema. Você não pode personalizar esta mensagem.	Cadeia de caracteres

Etapa de log

Registra em log uma mensagem na tabela de log Flow Designer sys_flow_log.

Funções e disponibilidade

Disponível como uma etapa de ação de Workflow Studio. Usuários com a função action_designer podem criar uma ação personalizada com uma ou mais etapas de ação.

Campos

Campo	Descrição
Nível de log	Nível de importância da mensagem de log. <ul style="list-style-type: none"> • Erro • Aviso • Informações
Mensagem de log	Mensagem a ser exibida na tabela Log de fluxo [sys_flow_log]. Insira o texto ou arraste cápsulas de dados para o campo. <p>Nota: O ambiente de design Flow Designer só oferece suporte à inserção de 255 caracteres de texto para uma mensagem de log. A limitação de tamanho se aplica somente ao texto inserido diretamente na entrada. Os valores da cápsula de dados podem exceder 255 caracteres. Você pode registrar valores com mais de 255 caracteres usando um valor de cápsula de dados ou chamando o método GlideSystem - log (cadeia de caracteres mensagem, cadeia de caracteres de origem) de um script.</p>

Avaliação de erro de ação

Se esta etapa falhar

Tipo de dados: *Choice*

Opção para continuar executando a próxima etapa ou ir para a avaliação de erro. Para usar o código de status da etapa ou a mensagem para uma condição de erro de ação personalizada, consulte [Avaliação de erro de ação](#).

Etapa de registro de pesquisa

Pesquise um registro de qualquer tabela com base nas condições definidas.

Funções e disponibilidade

Disponível como uma etapa de ação de Workflow Studio. Usuários com a função `action_designer` podem criar uma ação personalizada com uma ou mais etapas de ação.

Campos

Campo	Descrição
Tabela	Selecione uma tabela na lista.
Condições	<p>Defina condições estáticas ou dinâmicas para filtrar registros. Para definir uma condição estática aplicada sempre que a ação é executada, defina as condições com o Construtor de condições. Para permitir que os Flow Designers apliquem condições dinamicamente, defina uma entrada do tipo Condições e arraste e solte a cápsula de dados de entrada no campo Condições.</p> <p>Ao criar uma condição que pesquisa o valor de um campo de referência, use uma cápsula de dados que forneça explicitamente o valor do SYS ID. Certifique-se de que a condição tenha o formato [campo de referência][é][Pílula de dados do tipo de referência->SYS ID]. Por exemplo, as tabelas Mudança e Incidente contêm um campo de referência para a tabela Usuário. Para pesquisar registros de mudança em que o solicitante é o solicitante de um registro de incidente, crie a condição [Requested by][is][Gatilho->incident record->Caller->SYS ID]. [Requested by][is][action->incident->Caller->SYS ID] em que incidente é uma variável de entrada para um registro de incidente.</p>
Ordenar por	Determina como classificar os resultados quando mais de um registro corresponde às condições definidas. Selecione o campo que você deseja usar para classificar os resultados.
Tipo de Classificação	Selecione se deseja classificar em ordem alfabética crescente ou decrescente.
Se forem encontrados vários registros	<p>Determina o que será retornado se mais de um registro corresponder às condições definidas.</p> <ul style="list-style-type: none"> Retornar somente o primeiro registro Falha da etapa
Não falha em erro	Determina se o fluxo deve falhar se um registro não puder ser encontrado.

Saídas

Essas saídas aparecem no painel de dados. Você pode usá-las como entradas em outro lugar em seu fluxo.

Registro

Tipo de dados: *Record*

Registro encontrado com base nas condições que você especificou na entrada *Conditions*.

Tabela

Tipo de dados: *Table*

Nome da tabela associada ao registro retornado.

Status

Tipo de dados: *Choice*

1 se um registro foi encontrado com sucesso e 0 se houve um erro.

Mensagem de erro

Tipo de dados: *String*

Mensagem que contém detalhes sobre o motivo pelo qual o registro não foi encontrado.

i Nota: O valor desta saída só será preenchido se o valor da saída *Status* for 0.

Avaliação de erro de ação

Se esta etapa falhar

Tipo de dados: *Choice*

Opção para continuar executando a próxima etapa ou ir para a avaliação de erro. Para usar o código de status da etapa ou a mensagem para uma condição de erro de ação personalizada, consulte [Avaliação de erro de ação](#).

Exemplo

1. Look Up Record step

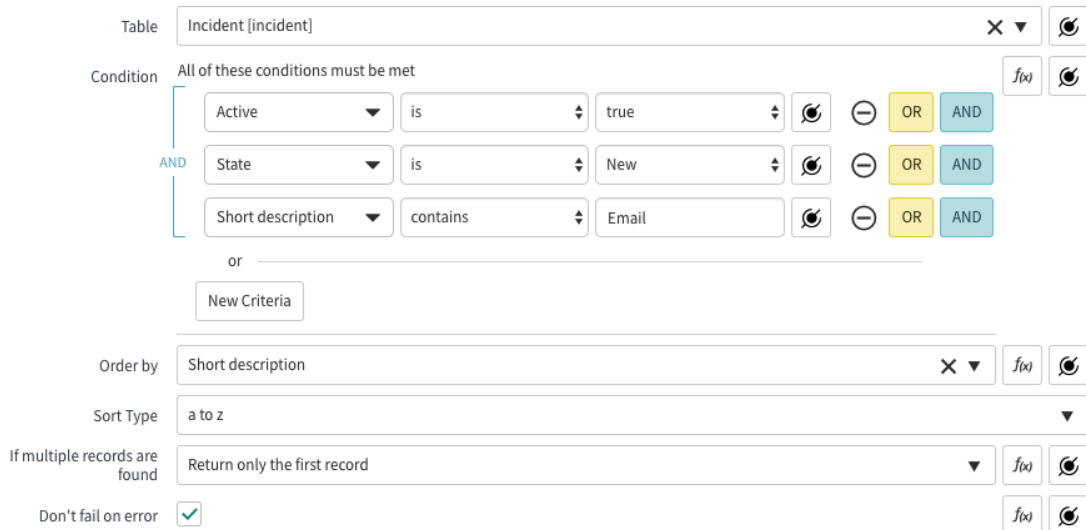
Look Up Record 


Table: Incident [incident]

Condition: All of these conditions must be met

- Active is true
- State is New
- Short description contains Email

Order by: Short description

Sort Type: a to z

If multiple records are found: Return only the first record

Don't fail on error:

Etapa de registros de pesquisa

Pesquise vários registros em qualquer tabela usando condições definidas.

Funções e disponibilidade

Disponível como uma etapa de ação de Workflow Studio. Usuários com a função `action_designer` podem criar uma ação personalizada com uma ou mais etapas de ação.

Entradas

Forneça um valor para cada entrada necessária para sua ação. Para adicionar valores dinâmicos, você também pode arrastar cápsulas do painel Dados ou selecioná-las no seletor de cápsula.

Tabela

Tipo de dados: *Table Name*

Nome da tabela que contém os registros que você deseja pesquisar.

Condições

Tipo de dados: *Conditions*

Nomes de campo e valores de campo que você deseja usar para pesquisar registros. Para usar um script em linha para especificar condições, considere usar as classes `GlideRecord` e `GlideQueryCondition` para criar sua consulta. Consulte [GlideRecord - Global](#) e [GlideQueryCondition - Global](#).

Ordenar por

Tipo de dados: *Field Name*

Campo que você deseja usar para classificar resultados.

Tipo de Classificação

Tipo de dados: *Choice*

Opção para classificar em ordem alfabética crescente ou decrescente.

Máximo de Resultados

Tipo de dados: *Integer*

O número máximo de resultados de registro que a etapa pode retornar.

Avaliação de erro de ação

Se esta etapa falhar

Tipo de dados: *Choice*

Opção para continuar executando a próxima etapa ou ir para a avaliação de erro. Para usar o código de status da etapa ou a mensagem para uma condição de erro de ação personalizada, consulte [Avaliação de erro de ação](#).

Saídas

Essas saídas aparecem no painel de dados. Você pode usá-las como entradas em outro lugar em seu fluxo.

Registros

Tipo de dados: *Records*

Lista de SYS IDs de registro encontrados com base nos critérios de pesquisa que você forneceu. Para obter mais informações, consulte [Registros. Tipo de dados \[Tabela\]](#).

Tabela

Tipo de dados: *Table Name*

Tabela que contém a lista de registros.

Contagem

Tipo de dados: *Integer*

Número de registros que a etapa retornou.

Diretrizes gerais

Use estas diretrizes gerais ao trabalhar com a ação Pesquisar registros.

Processar registros com a lógica de fluxo Para cada

Use a lógica de fluxo Para cada para iterar em uma lista de registros. Para obter mais informações sobre como usar a lógica de fluxo Para cada, consulte [Para cada lógica de fluxo](#). Como alternativa, você pode usar uma etapa de script para processar uma lista de registros em uma ação personalizada.

Definir resultados máximos para melhorar o desempenho

Defina a entrada Resultados máximos como 1000 registros ou menos para melhorar o desempenho da sua ação. Quanto mais registros o sistema tiver para pesquisar, mais recursos do sistema serão necessários para identificá-los e processá-los.

Usar condições para filtrar registros

Use condições para limitar o número de registros que a etapa retorna. Quanto mais condições específicas você puder fornecer, melhor será o desempenho da sua ação.

Exemplo

1. Look Up Records step

Look Up Records 

Table: Incident [incident] ✕ 🔍

Conditions: All of these conditions must be met f(w) 🔍

AND

- Assigned to is Bow Ruggeri ✕ 🔍 ⊖ OR AND
- State is New 🔍 ⊖ OR AND

or


Order by: Short description ✕ 🔍 f(w) 🔍


Sort Type: a to z ▼

Max Results: 1000

Etapa de notificação

Acione uma notificação como uma etapa em uma ação selecionando um registro (como um incidente, solicitação de mudança, problema ou registro de usuário) para acionar uma notificação e definindo a notificação associada.


Notificações  é um recurso da plataforma. Antes de acionar uma notificação como uma etapa de ação em Flow Designer, certifique-se de que a notificação esteja configurada para uso na plataforma.

- Ao [criar uma notificação por e-mail](#) , defina o **campo Enviar quando** na guia **Quando enviar** do formulário Notificação como Acionado.
- Verifique se os usuários têm um canal de e-mail primário ativo e se todas as notificações estão ativas.

Funções e disponibilidade

Disponível como uma etapa de ação de Workflow Studio. Usuários com a função `action_designer` podem criar uma ação personalizada com uma ou mais etapas de ação.

Campos

Campo	Descrição
Registro	Arraste e solte um registro de entrada ou um registro de uma etapa anterior. Este é o registro que acionará uma notificação.  Nota: Algumas notificações não estão associadas a um registro ou tabela específica, como a notificação Senhas exigem atualização . Se estiver configurando essa notificação, deixe este campo em branco.
Nome da tabela	Somente leitura. Defina como a tabela do registro de acionamento.
Notificação	Selecione a notificação a ser acionada. As notificações que podem ser selecionadas são associadas à tabela do registro especificado. Se nenhum registro foi selecionado, você pode selecionar uma

Campo	Descrição
	notificação que não tenha um registro ou tabela associada. Para criar notificações, consulte Criar uma notificação por e-mail

Avaliação de erro de ação

Se esta etapa falhar

Tipo de dados: *Choice*

Opção para continuar executando a próxima etapa ou ir para a avaliação de erro. Para usar o código de status da etapa ou a mensagem para uma condição de erro de ação personalizada, consulte [Avaliação de erro de ação](#).

Exemplo



Etapa do construtor de carga

Permita que os designers de ação criem facilmente pares de nome-valor em cargas JSON e XML usando dados dinâmicos.

Funções e disponibilidade

Disponível como uma etapa de ação de Workflow Studio. Usuários com a função `action_designer` podem criar uma ação personalizada com uma ou mais etapas de ação.

Nota: Para JSON, esta etapa foi descontinuada e substituída por [Etapa do Construtor JSON](#).

Campos

Campos	Descrição
Nomear pares de valor	<p>Os pares de nome-valor a serem incluídos na carga. Clique no ícone de mais para adicionar pares de nome-valor. Arraste as cápsulas de dados para qualquer campo para produzir cargas dinâmicas.</p> <p>O Nome se torna uma chave em JSON e um elemento em XML. Por exemplo, suponha que você crie este par nome-valor.</p> <ul style="list-style-type: none"> Nome: <code>short_description</code> Valor: <code>[action]->[short_description]</code> <p>Quando o sistema formata o par nome-valor como JSON:</p> <pre>"short_description": "[action]->[short_description]"</pre> <p>Quando o sistema formata o par nome-valor como XML:</p>

Campos	Descrição
	<pre data-bbox="400 159 1374 226"><short_description>[action]->[short_description]</short_description></pre>
Omitir se vazio	<p>A opção de excluir um par de nome-valor se o valor estiver vazio ou nulo.</p> <p>i Nota: Este campo só fica visível depois de clicar na seta para baixo para exibir opções avançadas.</p>
Formatos de Saída	<p>O formato do arquivo de carga.</p> <ul style="list-style-type: none"> • JSON: selecione para formatar a carga como um documento JSON. • XML: selecione para formatar a carga como um documento XML.
Namespace	<p>O namespace XML a ser aplicado a cada elemento. Por exemplo, quando o namespace é definido como <code>incident</code>:</p> <pre data-bbox="400 709 1374 777"><incident:short_description>[action]->[short_description]</incident:short_description></pre> <p>i Nota: Este campo só fica visível quando o Formato de saída está definido como XML.</p>
Incluir Estruturas Externas	<p>A opção de incluir ou excluir um contêiner de nível superior apropriado para o formato de saída. Quando o formato de saída é JSON, as chaves contêm os pares de nome-valor. Quando o formato de saída for XML, um elemento XML especificado conterá os pares de nome-valor.</p> <p>Por exemplo, quando o sistema formata o par nome-valor como JSON:</p> <pre data-bbox="400 1161 1374 1266">{ "short_description": "[action]->[short_description]" }</pre> <p>Quando o sistema formata o par nome-valor como XML:</p> <pre data-bbox="400 1350 1374 1518"><xml> <short_description>[action]->[short_description]</short_description> </xml></pre>
Enviar Estrutura Vazia	<p>A opção para enviar estruturas JSON ou XML válidas quando a carga está vazia. Habilite esta opção para incluir texto estrutural JSON ou XML na carga.</p> <p>Por exemplo, quando o sistema formata uma estrutura vazia como JSON:</p> <pre data-bbox="400 1724 1374 1766">{}</pre> <p>Quando o sistema formata uma estrutura vazia como XML:</p> <pre data-bbox="400 1843 1374 1885"><xml></xml></pre> <p>Desabilite esta opção para produzir uma carga vazia.</p>

Campos	Descrição
	Cargas vazias podem ocorrer quando você seleciona a opção Omitir se vazio para cada par de nome-valor e todos os pares de nome-valor na carga produzem valores vazios.
Nó primário	O nome do elemento XML que contém os pares de nome-valor. O elemento de nó primário padrão é <code>xml</code> . i Nota: Este campo só está visível quando o Formato de saída está definido como XML e a opção para Incluir estrutura externa está habilitada.
Visualização	A carga somente leitura produzida pela etapa.

Avaliação de erro de ação

Se esta etapa falhar

Tipo de dados: *Choice*

Opção para continuar executando a próxima etapa ou ir para a avaliação de erro. Para usar o código de status da etapa ou a mensagem para uma condição de erro de ação personalizada, consulte [Avaliação de erro de ação](#).

Etapa de PowerShell

Execute scripts do PowerShell em máquinas remotas de sua instância ServiceNow por meio de MID Server.

O PowerShell foi criado no Windows .NET Framework e foi projetado para controlar e automatizar a administração de máquinas e aplicações Windows. ServiceNow é compatível com PowerShell 3.0 a 5.1. O PowerShell 3.0 não é compatível com o Windows 2003 Server.

i Nota: Esta etapa exige uma assinatura Integration Hub. Para obter mais informações, consulte [Cronogramas jurídicos - Integration Hub visão geral](#) .

Funções e disponibilidade

Disponível como uma etapa de ação de Workflow Studio. Usuários com a função `action_designer` podem criar uma ação personalizada com uma ou mais etapas de ação.

Campos

Campo	Descrição
Conexão	Tipo de conexão a ser usada. <ul style="list-style-type: none"> • Definir conexão em linha: Defina as informações de conexão na etapa de ação. • Usar alias de conexão: Defina as informações de conexão usando a tabela de alias de conexão. Usar um alias elimina a necessidade de configurar várias credenciais e perfis de informações de conexão ao usar uma ação em vários ambientes. Da mesma forma, se as informações de conexão forem alteradas, você não precisará atualizar sua ação personalizada.

Campo	Descrição
	Para saber mais sobre conexões e credenciais, consulte Introdução a credenciais, conexões e aliases .
Alias de conexão	<p>Registro de alias de conexão e credencial que o sistema usa para executar a etapa de ação. Usuários com a função flow_designer ou admin podem criar ou selecionar um registro de conexão associado. Usar um alias elimina a necessidade de configurar várias credenciais e perfis de informações de conexão ao usar uma ação em vários ambientes. Da mesma forma, se as informações de conexão mudarem, você não precisará atualizar sua ação personalizada. Para saber mais sobre conexões e credenciais, consulte credenciais, conexões e aliases . O valor da credencial é exibido como uma cápsula de dados de senha (criptografada bidirecional) no painel de dados.</p> <p>Nota: Este campo está disponível quando Usar alias de conexão é selecionado na lista Conexão.</p>
Alias de credencial	<p>Alias de credencial que o sistema usa para executar a etapa de ação. Usuários com a função flow_designer ou admin podem criar ou selecionar um registro de conexão associado. O uso de um alias elimina a necessidade de configurar várias credenciais ao usar uma ação em vários ambientes. Da mesma forma, se as informações de credencial mudarem, você não precisará atualizar sua ação personalizada. Para saber mais sobre conexões e credenciais, consulte credenciais, conexões e aliases . O valor da credencial é exibido como uma cápsula de dados de senha (criptografada bidirecional) no painel de dados.</p> <p>Nota: Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexões.</p>
Host	<p>Especifique o nome do domínio totalmente qualificado do host de destino em que o sistema executa a etapa de ação. Por exemplo, host.domain.com.</p> <p>Nota: Este campo só está visível quando a Conexão é Definir conexão em linha.</p>
Porta	<p>Especifique a porta de comunicação na qual o host de destino escuta as conexões. Por exemplo, 5985. Deixe em branco para usar a porta padrão.</p> <p>Nota: Este campo só está visível quando a Conexão é Definir conexão em linha.</p>
Seleção de MID	<p>Opção para selecionar o MID Server ou Cluster do MID específico.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seleção automática do MID Server: seleciona o MID Server automaticamente. • MID Server específico: usa o MID Server selecionado. • Cluster do MID específico: usa o Cluster do MID selecionado.

Campo	Descrição
	Este campo fica disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexão.
Aplicação de MID	Especifique a aplicação que o MID Server deve suportar para estar qualificado para seleção. O sistema executa a etapa de ação de um MID Server que oferece suporte à aplicação selecionada. Se você usar uma cápsula de dados para este campo, a cápsula deverá fazer referência ao nome da aplicação MID, não ao registro da aplicação MID. Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexão e Seleção automática de MID Server é selecionado na lista Seleção de MID.
Capacidades	Capacidades que o MID Server deve oferecer suporte para estar qualificado para seleção. O sistema executa a etapa de ação a partir de um MID Server que oferece suporte aos recursos selecionados. Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexão e Seleção automática de MID Server é selecionado na lista Seleção de MID.
MID Server	Cápsula de dados que contém uma referência sys_id a um registro MID Server [ecc_agent_list]. Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista de conexões e MID Server específico é selecionado na lista de seleção de MID.
Cluster do MID	Cápsula de dados para o cluster MID que você deseja usar. Este campo fica disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexão, Cluster MID específico estiver selecionado na lista Seleção de MID.
Tipo de comunicação Remota	<p>O local onde o script do PowerShell é executado, como o MID ou um servidor remoto.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicação remota explícita (mais comum): estabeleça uma conexão com e execute o script em um servidor remoto. • Comunicação remota implícita (Avançado): execute um script em um MID Server ao importar os módulos necessários de um servidor remoto. Se selecionado, defina os campos Prefixo do nome remoto e Módulos para importar. Para obter o desempenho ideal, importe somente os módulos necessários para a etapa. Se estiver em branco, todos os módulos disponíveis serão importados do servidor. • Executar em um MID Server ou fazer com que seu script estabeleça uma sessão remota: execute um script diretamente em um MID Server ou defina especificações de comunicação remota no script. Este valor é o padrão. <p>Nota: Para invocar uma função em um comando de script do PowerShell ou arquivo de script do PowerShell, o comando deve definir o bloco de parâmetros de função se a função tiver parâmetros de entrada. Este requisito se aplica à comunicação remota explícita e implícita. Para obter informações adicionais sobre o bloco de parâmetros, consulte a documentação da Microsoft sobre parâmetros do Windows PowerShell em https://technet.microsoft.com/.</p>

Campo	Descrição
Prefixo do nome remoto	<p>O caminho do arquivo, excluindo nomes de arquivo, para os módulos a serem carregados do servidor remoto.</p> <p>Nota: Este campo só está visível quando o Tipo de comunicação remota é Comunicação remota implícita (Avançado).</p>
Módulos a serem importados	<p>A lista separada por vírgulas de módulos a serem importados do servidor remoto no caminho de arquivo definido.</p> <p>Nota: Este campo só está visível quando o Tipo de comunicação remota é Comunicação remota explícita (mais comum) ou Comunicação remota implícita (Avançado).</p>
Etapa de teste do PowerShell	<p>Botão para testar a credencial configurada para a etapa do PowerShell. Para obter mais informações, consulte Testar uma credencial para a etapa do PowerShell.</p>
Tipo de script	<p>O tipo de script a ser executado no host do PowerShell.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Script em linha: insira o script a ser executado no campo Comando da etapa. • Arquivo de script do MID Server: selecione o script do PowerShell a ser executado na tabela MID Server Arquivos de script [ecc_agent_script_file]. Este é o valor padrão e separa a lógica de script da ação, permitindo que você atualize o script sem precisar modificar e reimplantar a ação.
MID Server Script	<p>Script do PowerShell predefinido da tabela MID Server Arquivos de script [ecc_agent_script_file].</p> <p>Nota: Este campo só estará disponível se o Tipo de script for Arquivo de script do MID Server.</p>
Caminho do script	<p>Caminho somente leitura para o script MID Server selecionado.</p> <p>Nota: Este campo só está visível quando o Tipo de script é Arquivo de script do MID Server.</p>
Variáveis de entrada	<p>Os pares nome-valor opcionais que representam os valores das variáveis de script do PowerShell. Você pode usar entradas de ação e dados de outras etapas no script do PowerShell. Defina os seguintes campos para cada variável:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nome: o nome da variável de script para a qual um valor será passado. O nome não pode corresponder a uma variável do PowerShell reservada ou proibida. Alguns nomes de variáveis são reservados para processamento interno e não devem ser usados como variáveis de entrada. Consulte Variáveis reservadas em Variáveis de script do PowerShell. • Tipo: o tipo de variável do PowerShell. Selecione texto simples, criptografado ou booleano. Se criptografado for selecionado, o

Campo	Descrição
	<p>valor aparecerá em texto sem formatação neste campo e só será criptografado quando passar para a Fila do ECC.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valor: o valor a ser mapeado para a variável. Insira um valor manualmente ou arraste uma cápsula de dados para o campo.
Comando	<p>O script do PowerShell em linha a ser executado no host de destino.</p> <p>Nota: Este campo só está visível quando o Tipo de script é Script em linha.</p>

Avaliação de erro de ação

Se esta etapa falhar

Tipo de dados: *Choice*

Opção para continuar executando a próxima etapa ou ir para a avaliação de erro. Para usar o código de status da etapa ou a mensagem para uma condição de erro de ação personalizada, consulte [Avaliação de erro de ação](#).

Variáveis de script do PowerShell

Para acessar variáveis de entrada do campo **Comando**, você deve chamá-las usando uma sintaxe especial. A sintaxe usada depende do valor de uma propriedade do sistema. Se o **Tipo de comunicação remota** for **Executar em um MID Server ou se o script estabelecer uma sessão remota**, algumas variáveis reservadas estarão disponíveis além das variáveis de entrada.

Sintaxe da variável de entrada

Por padrão, prefixe os nomes de variáveis com um caractere `$`. Por exemplo, se uma variável de entrada for chamada **message**, use `$message` para acessar a variável no script.

Se o parâmetro `mid.powershell.command.script.parameter_passing` estiver definido como falso, prefixe o nome da variável com `$env:SNC_`. Por exemplo, se uma variável de entrada for chamada **message**, use `$env:SNC_message` para acessar a variável no script. Para saber mais sobre o parâmetro `mid.powershell.command.script.parameter_passing`, consulte [Parâmetros do MID Server](#).

Variáveis reservadas

Quando o **tipo de comunicação remota** é **Executar em um MID Server ou quando seu script estabelece uma sessão remota**, as seguintes variáveis estão disponíveis para uso em script. Variáveis reservadas não podem ser usadas como nomes de variáveis de entrada personalizadas.

Variável reservada	Descrição
<code>\$computador</code>	Endereço IP do host definido no registro de alias de conexão.

Variável reservada	Descrição
<i>\$cred</i>	Objeto de credencial que contém as credenciais definidas no registro de conexão. Use esta variável com qualquer cmdlet do PowerShell que ofereça suporte ao parâmetro de credencial. Por exemplo, <code>New-PSSession -credential \$cred</code> .
<i>\$log_info</i>	Se a propriedade <code>mid.property.powershell.log_info</code> estiver definida como verdadeira, adicionará informações de registro em log a um script do PowerShell.

Os seguintes nomes de variáveis são reservados para processamento interno e não devem ser usados como variáveis de entrada.

- *script*
- *useCred*
- *estáMédio*
- *éDescoberta*
- *depurar*
- *usuário*
- *password*
- *executingScriptDirectory*
- *midScriptDirectory*
- *hresult*

Etapa REST

Envie uma solicitação de serviço da web REST de saída para um sistema externo.

i Nota: Etapa REST não está disponível no sistema básico e requer a assinatura de ServiceNow® Integration Hub. Depois que o plug-in necessário for ativado, a etapa ficará visível em Integrações.

O [serviço Web REST de saída](#) é um recurso da plataforma que permite recuperar, criar, atualizar ou excluir dados em um servidor de serviços Web compatível com a arquitetura REST.

Funções e disponibilidade

Disponível como uma etapa de ação de Workflow Studio. Usuários com a função `action_designer` podem criar uma ação personalizada com uma ou mais etapas de ação.

Campos

Campo	Descrição
Conexão	Tipo de conexão a ser usada.


Campo	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"> • Definir conexão em linha: Defina as informações de conexão na etapa de ação. • Usar alias de conexão: Defina as informações de conexão usando a tabela de alias de conexão. Usar um alias elimina a necessidade de configurar várias credenciais e perfis de informações de conexão ao usar uma ação em vários ambientes. Da mesma forma, se as informações de conexão forem alteradas, você não precisará atualizar sua ação personalizada. <p>Para saber mais sobre conexões e credenciais, consulte Introdução a credenciais, conexões e aliases .</p>
Alias de conexão	<p>Registro de alias de conexão e credencial que o sistema usa para executar a etapa de ação. Usuários com a função flow_designer ou admin podem criar ou selecionar um registro de conexão associado. Usar um alias elimina a necessidade de configurar várias credenciais e perfis de informações de conexão ao usar uma ação em vários ambientes. Da mesma forma, se as informações de conexão mudarem, você não precisará atualizar sua ação personalizada. Para saber mais sobre conexões e credenciais, consulte credenciais, conexões e aliases . O valor da credencial é exibido como uma cápsula de dados de senha (criptografada bidirecional) no painel de dados.</p> <p>i Nota: Este campo está disponível quando Usar alias de conexão é selecionado na lista Conexão.</p>
Alias de credencial	<p>Alias de credencial que o sistema usa para executar a etapa de ação. Usuários com a função flow_designer ou admin podem criar ou selecionar um registro de conexão associado. O uso de um alias elimina a necessidade de configurar várias credenciais ao usar uma ação em vários ambientes. Da mesma forma, se as informações de credencial mudarem, você não precisará atualizar sua ação personalizada. Para saber mais sobre conexões e credenciais, consulte credenciais, conexões e aliases . O valor da credencial é exibido como uma cápsula de dados de senha (criptografada bidirecional) no painel de dados.</p> <p>i Nota: Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexões.</p>
Usar MID	<p>Opção para usar um ServiceNow® MID Server para executar o Etapa REST. Marque esta caixa de seleção para exibir os campos Aplicação de MID e Capacidades.</p>


Campo	Descrição
	<p>i Nota: O sistema não registra em log a solicitação REST, a resposta e os dados de tempo de execução do parâmetro enviados por meio de um MID Server da mesma forma que ocorre o registro em log de serviços web de saída. Em vez disso, você pode exibir esses dados nos Detalhes de execução do fluxo.</p>
URL base	<p>URL base para a solicitação REST.</p> <ul style="list-style-type: none"> Se Usar alias de conexão estiver selecionado, este campo exibirá a URL base associada ao alias. Você pode substituir o URL base clicando no ícone de cadeado (🔒) e inserindo o seu próprio. Se Definir conexão em linha estiver selecionado, insira um URL base para a conexão.
Testar etapa REST	<p>Botão para testar a etapa REST. Para testar, selecione o botão Testar etapa REST. Insira os valores de entrada necessários e selecione o botão Executar teste. Após as execuções de teste, todas as saídas de etapa ou mensagens de erro são exibidas na seção Resultados de testes da janela de teste.</p>
Tempo limite de conexão	<p>Número de milissegundos que o sistema espera por uma conexão de host bem-sucedida. Se a etapa não estabelecer uma conexão bem-sucedida durante esse tempo, a solicitação de conexão expirará. Se Definir conexão em linha estiver selecionado, insira um valor de tempo limite para a conexão. Deixe este campo em branco para usar o valor de tempo limite de conexão padrão do sistema.</p> <p>i Nota: Evite definir o valor de Tempo limite de conexão como zero, pois isso pode causar uma conexão obsoleta.</p>
Seleção de MID	<p>Opção para selecionar o MID Server ou Cluster do MID específico.</p> <ul style="list-style-type: none"> Seleção automática do MID Server: seleciona o MID Server automaticamente. MID Server específico: usa o MID Server selecionado. Cluster do MID específico: usa o Cluster do MID selecionado. <p>Este campo fica disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexão e Usar MID estiver marcado</p>
Aplicação de MID	<p>Capacidades que o MID Server deve oferecer suporte para estar qualificado para seleção. O sistema executa a etapa de ação a partir de um MID Server que oferece suporte aos recursos selecionados. Este campo está disponível quando Definir conexão em linha está selecionado na lista Conexão, a caixa de seleção Usar MID está habilitada e a opção</p>

Campo	Descrição
	Seleção automática de MID Server está selecionada na lista Seleção de MID.
Capacidades	Capacidades que o MID Server deve oferecer suporte para estar qualificado para seleção. O sistema executa a etapa de ação a partir de um MID Server que oferece suporte aos recursos selecionados. Este campo está disponível quando Definir conexão em linha está selecionado na lista Conexão, a caixa de seleção Usar MID está habilitada e a opção Seleção automática de MID Server está selecionada na lista Seleção de MID.
MID Server	Cápsula de dados do MID Server necessário. Este campo está disponível quando Definir conexão em linha está selecionado na lista Conexão, a caixa de seleção Usar MID está habilitada e MID Server específico está selecionado na lista Seleção de MID.
Cluster do MID	Cápsula de dados para o cluster MID que você deseja usar. Este campo fica disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexão, Usar MID estiver marcado e Cluster de MID específico estiver selecionado na lista Seleção de MID.
Criar solicitação	Opção para criar a solicitação manualmente, importar uma especificação OpenAPI ou importar uma mensagem REST. <ul style="list-style-type: none"> • Manualmente: crie entradas de ação e preencha o formulário de etapa REST manualmente. • Da especificação OpenAPI: importe uma especificação OpenAPI para gerar entradas de ação e preencha o formulário da etapa REST. Para obter mais informações, consulte Suporte a OpenAPI na etapa REST . • Da mensagem de REST: importe uma mensagem de REST da plataforma. Para obter mais informações, consulte Importação de uma mensagem REST para uma etapa REST .
Origens de API	Opção para selecionar uma especificação de OpenAPI usada para construir a solicitação ou selecione Importar OpenAPI para importar uma nova especificação de OpenAPI. Você pode importar especificações fornecendo um URL para o YAML ou JSON ou copiando e colando o conteúdo. <p>i Nota: Este campo está disponível quando você seleciona Da especificação OpenAPI na lista Solicitação de compilação.</p>
Operações de API	Opção para selecionar uma operação na lista. As operações disponíveis são fornecidas pela Especificação OpenAPI no campo Origem da API .

Campo	Descrição
	<p>i Nota: Este campo está disponível quando você seleciona Da especificação OpenAPI na lista Solicitação de compilação.</p>
Mensagem REST	<p>Nome da mensagem REST a ser importada. Selecione uma mensagem REST na lista.</p> <p>i Nota: Este campo está disponível quando você seleciona Da mensagem REST na lista Solicitação de compilação.</p>
Função da Mensagem REST	<p>Nome da função a ser importada da mensagem REST. As opções disponíveis são determinadas pelos métodos HTTP associados à mensagem REST selecionada.</p> <p>i Nota: Este campo está disponível quando você seleciona Da mensagem REST na lista Solicitação de compilação.</p>
Importar mensagem REST	<p>Botão para importar a mensagem REST.</p> <p>i Nota: Este campo está disponível quando você seleciona uma mensagem de REST no campo Mensagem de REST.</p>
Caminho do recurso	Caminho do recurso.
Método HTTP	<p>Método HTTP usado para processar a solicitação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • GET • POST • PUT • PATCH • DELETE
Parâmetros de Consulta	<p>Pares de nome-valor a serem passados para o endpoint REST. Você pode criar esses parâmetros manualmente ou arrastar variáveis de entrada para os campos de parâmetro e então atribuir um valor.</p> <p>Ofereça suporte a solicitações de etapa REST que contêm nomes de parâmetro de consulta duplicados. Se você criar uma solicitação REST que contenha nomes de parâmetro de consulta duplicados, Flow Designer adicionará os parâmetros de consulta à solicitação na mesma ordem em que você os definiu.</p>

Campo	Descrição
	<p>i Nota: Ao importar uma especificação de OpenAPI, o sistema adiciona todos os parâmetros e cabeçalhos presentes na especificação à etapa REST. Revise os valores da etapa REST final e remova os parâmetros que você não deseja enviar na solicitação. Por exemplo, se a API aceitar cabeçalhos de tipo de conteúdo para JSON e XML, o sistema adicionará ambos os cabeçalhos à etapa REST. Remova um dos cabeçalhos, dependendo do tipo de conteúdo que você deseja receber na resposta.</p>
Cabeçalhos	<p>Cabeçalhos a serem enviados com a solicitação. Você pode criar cabeçalhos manualmente ou arrastar variáveis de entrada para os campos de parâmetro e então atribuir um valor.</p> <p>Ofereça suporte a solicitações de etapa REST que contêm cabeçalhos de solicitação duplicados. Se você criar uma solicitação REST que contenha cabeçalhos de solicitação duplicados, cabeçalhos serão enviados na mesma ordem em que você os definiu.</p> <p>i Nota: Ao importar uma especificação de OpenAPI, o sistema adiciona todos os parâmetros e cabeçalhos presentes na especificação à etapa REST. Revise os valores da etapa REST final e remova os parâmetros que você não deseja enviar na solicitação. Por exemplo, se a API aceitar cabeçalhos de tipo de conteúdo para JSON e XML, o sistema adicionará ambos os cabeçalhos à etapa REST. Remova um dos cabeçalhos, dependendo do tipo de conteúdo que você deseja receber na resposta.</p>
Tipo de solicitação	<p>Formato da solicitação. As opções incluem.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Texto: uma solicitação em JSON, XML ou outro formato de texto. • Binário: uma solicitação em formato de arquivo binário. • Várias partes: uma solicitação que consiste em vários tipos de conteúdo. • Formulário codificado por URL: uma solicitação em uma consulta codificada por URL. <p>i Nota: Este campo é editável quando o Método HTTP é POST, PUT, PATCH ou DELETE.</p>
Corpo da solicitação [Texto]	<p>Corpo da solicitação no formato JSON ou XML. Os detalhes de execução do fluxo exibem o corpo da resposta como um link para o visualizador de texto incorporado ou o sys_id do registro de anexo que contém a resposta.</p> <p>i Nota: Este campo será editável se você selecionar Texto na lista Tipo de solicitação.</p>

Campo	Descrição
Anexo	<p>Registro de anexo que contém a solicitação. Você pode pesquisar ou criar este registro em uma etapa anterior e defini-lo como uma variável de entrada. Crie-o usando as APIs JSONStreamingBuilder e XMLStreamingBuilder na etapa de Script.</p> <p>i Nota: Este campo está disponível quando você seleciona Binário na lista Tipo de solicitação.</p>
Nome, tipo de peça, valor	<p>Conteúdo de uma solicitação de várias partes. Para cada peça, especifique seu nome, tipo de peça e valor usando os campos individualmente ou usando um script em linha para todas as peças. Você pode especificar os valores de várias partes clicando no ícone de alternância de script () e editando o script. Para obter mais informações sobre scripts em linha, consulte Scripts em linha.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nome: o nome da peça. Pode ser qualquer cadeia de caracteres válida. • Tipo de peça: o tipo da peça. Selecione Texto ou Arquivo. <ul style="list-style-type: none"> ◦ Texto: o texto da peça. Depois que Texto for selecionado, você poderá especificar o tipo de conteúdo. ◦ Arquivo: o arquivo da peça. Quando Arquivo é selecionado, o Valor deve ser o sys_id do registro de anexo que contém o conteúdo. Você pode pesquisar este registro em uma etapa anterior ou defini-lo como um valor de entrada. Depois que Arquivo for selecionado, você poderá especificar o nome do arquivo e o tipo de conteúdo. <ul style="list-style-type: none"> ▪ Para Definir nome do arquivo, selecione Do anexo para usar o nome do arquivo do registro anexado ou selecione a entrada Do nome do arquivo para inserir o seu próprio nome. ▪ Para Definir tipo de conteúdo, selecione Do anexo para usar o tipo de conteúdo do registro anexado ou selecione a entrada Do tipo de conteúdo para inserir o seu próprio. • Valor: o conteúdo da peça. Para texto, o valor é o conteúdo de texto. Para um arquivo, o valor é o sys_id do registro de anexo que contém o conteúdo. <p>i Nota: Esses campos estão disponíveis quando você seleciona Multipart na lista Tipo de solicitação.</p>
Nome, valor	<p>Conteúdo de uma solicitação codificada por URL de formulário. Especifique cada parte da solicitação codificada por URL com um par nome-valor usando os campos individualmente ou usando um script em linha para todas as partes. Você pode especificar o script em linha dos valores</p>

Campo	Descrição
	<p>codificados por URL do formulário clicando no ícone de alternância de script () e editando o script. Para obter mais informações sobre scripts em linha, consulte Scripts em linha.</p> <p>i Nota: Este campo está disponível quando você seleciona URL de formulário codificado na lista Tipo de solicitação.</p>
Habilitar políticas de novas tentativas	para habilitar a política de nova tentativa. Para obter mais informações, consulte Política de nova tentativa .
Substituir política padrão para alias	Opção para substituir a política de nova tentativa padrão. Esta caixa de seleção não é aplicável quando Definir conexão em linha é selecionado na lista de conexão.
Tentar Política Novamente	Política de repetição padrão associada ao Alias de conexão . Se a opção Substituir política padrão para alias estiver selecionada, será possível substituir a política de nova tentativa padrão e selecionar outra política de nova tentativa existente com base em seus requisitos.
Salvar como anexo	Opção para especificar se a resposta deve ser salva como um registro na tabela Anexo [sys_attachment].
Nome do arquivo anexado	Nome do anexo criado pela resposta REST. Por exemplo, <code>rest-response.txt</code> .
	<p>i Nota: Este campo está disponível quando Salvar como anexo é selecionado.</p>
Registro de arquivo de anexo	Registro de destino ao qual o anexo está associado. O registro de destino deve ser uma cápsula de dados do tipo Registro . Por exemplo, um registro de incidente específico. Você pode pesquisar este registro em uma etapa anterior ou defini-lo como uma variável de entrada. Os detalhes de execução do fluxo exibem o sys_id do registro associado.
	<p>i Nota: Este campo está disponível quando Salvar como anexo é selecionado.</p>

Avaliação de erro de ação

Se esta etapa falhar

Tipo de dados: *Choice*

Opção para continuar executando a próxima etapa ou ir para a avaliação de erro. Para usar o código de status da etapa ou a mensagem para uma condição de erro de ação personalizada, consulte [Avaliação de erro de ação](#).

Limites de tamanho da resposta REST

Por padrão, o sistema limita o tamanho das respostas REST que não são salvas como anexos a 5 MB. As respostas REST diretas que excedem esse limite geram um erro.

Para oferecer suporte a tamanhos de resposta maiores, salve a resposta como um

anexo ou aumente o limite de tamanho da resposta com a propriedade do sistema `glide.pf.rest.response_payload_max_size`. Esta propriedade do sistema oferece suporte a um valor máximo de 10.240 KB, o que limita a resposta REST a 10 MB.

Analizando uma resposta REST

As chamadas de REST API retornam dados no corpo da resposta. Os dados do corpo da resposta geralmente são estruturados no formato JSON ou XML. Você pode usar um [Etapa de script](#) para analisar os dados estruturados em variáveis para usar em outro lugar na ação ou em um fluxo. Há também um [Etapa analisador de XML](#) para analisar um corpo de resposta que está em um formato XML.

A estratégia geral para obter dados extraídos da resposta é fazer o seguinte.

1. Revise o corpo da resposta para selecionar os dados a serem retornados.
2. Crie variáveis de entrada e saída na etapa Script.
 - Crie uma variável de entrada para passar no corpo da resposta da etapa REST.
 - Crie variáveis de saída para retornar dados da resposta.
3. Crie um script para analisar e mapear dados.
 - Use o método `JSON.parse()` em uma etapa de script para analisar um corpo de resposta JSON.
 - Mapeie os dados analisados para as variáveis de saída.
4. Crie saídas de ação para as variáveis de saída para disponibilizar os dados para um fluxo.

Para obter um exemplo detalhado, consulte a seção [Como analisar uma resposta REST no treinamento para desenvolvedores REST no IntegrationHub](#).

Etapa de script

Adicione JavaScript personalizado para executar em uma ação reutilizável. Embora a maioria das ações e etapas principais se ajuste a casos de uso comuns, você pode criar uma etapa de script para executar um comportamento não satisfeito pelas etapas principais.

Funções e disponibilidade

Disponível como uma etapa de ação de Workflow Studio. Usuários com a função `action_designer` podem criar uma ação personalizada com uma ou mais etapas de ação.

- i Nota:** Integration Hub Ver [Solicitação Integration Hub](#) para obter informações sobre Integration Hub uso e assinaturas.

Campos

A etapa Script inclui variáveis de entrada e saída separadas que permitem mapear dados JavaScript para Flow Designer dados. Ao definir variáveis de entrada e saída na etapa, você pode definir quais Flow Designer dados estão disponíveis em seu script e quais variáveis de script estão disponíveis para outras etapas em sua ação.

Campo	Descrição
Tempo de execução necessário	O ambiente de tempo de execução necessário para oferecer suporte ao script. As opções incluem:

Campo	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"> • Instância: a etapa da ação executa o script da instância. Selecione esta opção quando o script precisar de acesso à API ServiceNow ou aos dados da instância. Este é o valor padrão. • MID: a etapa de ação executa o script a partir do MID Server. Selecione esta opção quando o script precisar de acesso aos arquivos de script do MID Server e APIs. Selecionar esta opção exibe o campo Selecionar MID Server usando. • Vanilla (JavaScript core): a etapa de ação executa o script a partir da instância ou do MID Server. Selecione esta opção quando o script só precisar de acesso a APIs do JavaScript core e não à API ServiceNow ou aos dados da instância. <p>O tempo de execução selecionado determina os objetos e métodos JavaScript exibidos na Ajuda sensível ao contexto.</p> <p>Nota: Este campo só está visível quando Integration Hub está ativado.</p>
Selecionar MID Server usando	<p>Especifique o processo de seleção do MID Server a ser usado. As opções incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Qualquer MID. O sistema executa a etapa de ação de qualquer MID Server disponível. • Usar alias de conexão. O sistema executa a ação usando o alias de conexão especificado. A seleção desta opção exibe o campo Alias de conexão. • Usar seleção em linha. O sistema executa a ação usando os detalhes da conexão especificados na ação. A seleção desta opção exibe os campos Host, Aplicação de MID e Capacidades. <p>Nota: Este campo só está visível quando Integration Hub está ativado e você seleciona MID em Tempo de execução necessário.</p>
Alias de conexão	<p>Registro de alias de conexão e credencial que o sistema usa para executar a etapa de ação. Usuários com a função flow_designer ou admin podem criar ou selecionar um registro de conexão associado. Usar um alias elimina a necessidade de configurar várias credenciais e perfis de informações de conexão ao usar uma ação em vários ambientes. Da mesma forma, se as informações de conexão mudarem, você não precisará atualizar sua ação personalizada. Para saber mais sobre conexões e credenciais, consulte credenciais, conexões e aliases. Somente aliases do tipo de conexão Básica são compatíveis.</p> <p>Nota: Este campo só está visível quando Integration Hub está ativado e você seleciona Usar alias de conexão em Selecionar MID Server usando.</p>

Campo	Descrição
Host	<p>O nome de domínio totalmente qualificado do MID Server em que o sistema executa a etapa de ação. Por exemplo, mid-server.domain.com.</p> <p>i Nota: Este campo só está visível quando Integration Hub está ativado e você seleciona Usar seleção em linha em Selecionar MID Server usando.</p>
Seleção de MID	<p>Opção para selecionar o MID Server ou Cluster do MID específico.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seleção automática do MID Server: seleciona o MID Server automaticamente. • MID Server específico: usa o MID Server selecionado. • Cluster do MID específico: usa o Cluster do MID selecionado. <p>Este campo está disponível quando MID é selecionado na lista Tempo de execução necessário e Usar seleção em linha é selecionado na lista Selecionar MID Server usando.</p>
Cluster do MID	<p>Cápsula de dados para o cluster MID que você deseja usar. Este campo está disponível quando MID é selecionado na lista Tempo de execução necessário e Usar seleção em linha é selecionado na lista Selecionar MID Server usando.</p>
Aplicação de MID	<p>Especifique a aplicação que o MID Server deve suportar para estar qualificado para seleção. O sistema executa a etapa de ação de um MID Server que oferece suporte à aplicação selecionada. Este campo só está visível quando Integration Hub está ativado, Seleção automática de MID Server está selecionado na lista Seleção de MID e você seleciona Usar seleção em linha em Selecionar MID Server usando.</p>
Capacidades	<p>Capacidades que o MID Server deve oferecer suporte para estar qualificado para seleção. O sistema executa a etapa de ação a partir de um MID Server que oferece suporte aos recursos selecionados. Este campo só está visível quando Integration Hub está ativado, Seleção automática de MID Server está selecionado na lista Seleção de MID e você seleciona Usar seleção em linha em Selecionar MID Server usando.</p>
MID Server específico	<p>Cápsula de dados do MID Server necessário. Este campo só está visível quando Integration Hub está ativado, o MID Server específico está selecionado na lista Seleção de MID e você seleciona Usar seleção em linha em Selecionar MID Server usando.</p>
Variáveis de entrada	<p>Pares de nome-valor que representam dados da ação, permitindo que você use entradas de ação e dados de outras etapas em um script.</p>
Script	<p>Script que é executado dentro da ação. Para acessar variáveis de entrada e saída em seu script, use as <i>entradas</i> e <i>saídas</i> de objetos globais. Por exemplo, <code>inputs.myVariable</code>.</p>

Campo	Descrição
	<p>Nota: Os nomes de entrada e saída da etapa de script não podem incluir nenhum dos seguintes nomes de sistema reservados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <code>sys_id</code> • <code>sys_created_by</code> • <code>sys_created_on</code> • <code>sys_updated_on</code> • <code>sys_updated_by</code> • <code>sys_mod_count</code> <p>Em geral, não crie uma variável que tenha o mesmo nome de um campo do sistema. A etapa de script pode confundir essa variável de entrada com um nome de campo e usar o valor incorreto.</p> <p>A etapa Script sempre converte os dados armazenados nas <i>entradas e gera</i> objetos globais em cadeias de caracteres. Se a etapa de script precisar funcionar com dados JSON, você poderá usar o objeto global <i>de entradas</i> para converter os dados JSON em uma cadeia de caracteres. Como alternativa, você pode definir uma variável JavaScript como uma cadeia de caracteres em vez de um objeto JavaScript. Por exemplo, este script ilustra duas maneiras de gerar dados JSON.</p> <pre>(function execute(inputs, outputs) { outputs.json_object_1 = inputs.json_input; var array_of_objs = '[{"name1":"value1"}, {"id":"abcd"}]'; outputs.json_object_2 = array_of_objs; })(inputs, outputs);</pre> <p>Por padrão, Flow Designer executa scripts na instância. Para executar o script de um MID Server, é necessária uma assinatura Integration Hub.</p> <p>Flow Designer executa o script do domínio do qual ele é acionado ou iniciado. Consulte Separação de domínios e Flow Designer.</p> <p>Para obter classes e métodos disponíveis, consulte a ajuda sensível ao contexto da API JavaScript ou o Referência de API.</p>
Variáveis de saída	Mapeie a saída do JavaScript para Flow Designer cápsulas de dados. Defina variáveis de saída quando quiser que outras etapas na ação usem a saída do script.

Avaliação de erro de ação

Se esta etapa falhar

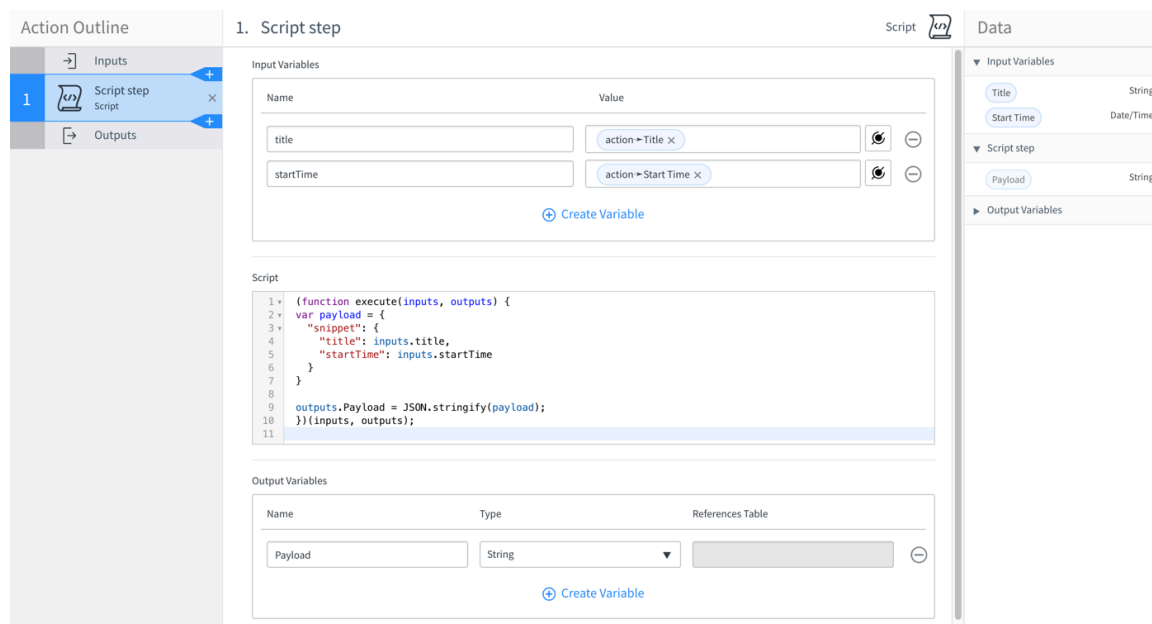
Tipo de dados: *Choice*

Opção para continuar executando a próxima etapa ou ir para a avaliação de erro. Para usar o código de status da etapa ou a mensagem para uma condição de erro de ação personalizada, consulte [Avaliação de erro de ação](#).

Exemplo

Este exemplo cria uma carga JSON que pode ser facilmente atualizada ou alterada e adicionada a uma etapa REST subsequente.

Nota: Etapa REST não está disponível no sistema básico e requer a assinatura de ServiceNow® Integration Hub.



Ao criar uma variável de saída que representa a carga útil, você pode arrastar a cápsula de dados **[Carga]** para o campo **Corpo** da etapa REST.

Etapa de envio de e-mail

Envie um e-mail para usuários ou grupos especificados como uma ação em um fluxo.

Funções e disponibilidade

Disponível como uma etapa de ação de Workflow Studio. Usuários com a função `action_designer` podem criar uma ação personalizada com uma ou mais etapas de ação.

Entradas

Forneça um valor para cada entrada de que o fluxo precisa. Para adicionar valores dinâmicos, você também pode arrastar e soltar pilhas do painel de dados ou selecioná-las no seletor de pilhas.

Registro de destino

Tipo de dados: *Document ID*

Registro ao qual o e-mail está associado. Quando um usuário envia uma resposta ao seu e-mail, o registro de destino é atualizado com o conteúdo do e-mail de resposta.

Tabela

Tipo de dados: *Table Name*

Tabela que contém o registro de destino.

Para

Tipo de dados: *String*

Os principais destinatários do e-mail. Insira uma lista de endereços de e-mail de usuários separados por vírgulas ou espaços em branco. Você também pode arrastar cápsulas de dados que contêm endereços de e-mail para o campo, como um registro de usuário ou grupo. Por exemplo, se você quiser enviar um e-mail para o grupo atribuído ao incidente, arraste a cápsula de dados **[Grupo de atribuição]** do painel de dados.

Para enviar e-mail para um grupo, você deve fornecer um endereço **de e-mail de grupo**. Para enviar e-mail para membros do grupo, o grupo deve ter a opção **Incluir membros** habilitada.

i Nota: O número de destinatários de e-mail deve ser igual ou menor que o número máximo definido pela propriedade do sistema `glide.email.smtp.max_recipients`. Consulte [Como reduzir a quantidade de destinatários SMTP \[Atualizado na Central de segurança 1.3\]](#) para obter informações sobre como definir este valor.

Cc

Tipo de dados: *String*

Destinatários adicionais copiados neste e-mail. Insira uma lista de endereços de e-mail de usuários separados por vírgulas ou espaços em branco. Você também pode arrastar cápsulas de dados que contêm endereços de e-mail para o campo.

Cco

Tipo de dados: *String*

Destinatários adicionais deste e-mail, que estão visíveis somente para o remetente (cópia oculta). Insira uma lista de endereços de e-mail de usuários separados por vírgulas ou espaços em branco. Você também pode arrastar cápsulas de dados que contêm endereços de e-mail para o campo.

Assunto

Tipo de dados: *String*

Assunto do e-mail. Você pode inserir texto ou arrastar cápsulas de dados para o campo.

Corpo da mensagem

O conteúdo do corpo da mensagem. Você pode inserir texto ou arrastar cápsulas de dados para o campo. As opções de formatação do editor adicionam estilos em linha. Não há folha de estilos associada a um corpo de e-mail. Você pode adicionar sua própria folha de estilos em linha a esta entrada HTML.

i Nota: O Flow Designer não é compatível com o parâmetro `{URI}` no corpo da mensagem de e-mail. Para criar um link para um registro, use cápsulas de dados ou crie uma etapa de notificação.

Avaliação de erro de ação

Se esta etapa falhar

Tipo de dados: *Choice*

Opção para continuar executando a próxima etapa ou ir para a avaliação de erro. Para usar o código de status da etapa ou a mensagem para uma condição de erro de ação personalizada, consulte [Avaliação de erro de ação](#).

Saídas

Essas saídas aparecem no painel de dados. Você pode usá-los como entradas em outro lugar em sua ação ou fluxo.

E-mail

Tipo de dados: *Record*

Registro de e-mail criado.

Como testar a etapa de e-mail

Para verificar se o e-mail foi gerado ao testar a ação, revise o registro de e-mail na tabela E-mail [sys_email]. O campo **Cabeçalhos** indica se o e-mail foi gerado com sucesso. Por exemplo:

```
X-ServiceNow-Source: FlowDesigner-9ad2747b0b710300f4eb8bf637673a1e
Message-ID:<193756824.0.1508534586438@[10.0.66.70]>
X-ServiceNow-Generated:true
```

se aplicam à ação Enviar e-mail. Se você configurou o fluxo para ser executado como o usuário que inicia a sessão, certifique-se de que o usuário possa acessar o e-mail. Para testar os controles de acesso de uma ação Enviar e-mail, represente um remetente de e-mail típico e acione manualmente o fluxo.

Etapa SFTP

Crie uma ação reutilizável para gerenciar arquivos e diretórios em um servidor SFTP e para mover arquivos de um servidor SFTP para outro.

i Nota:

- Esta etapa requer uma assinatura Integration Hub. Para obter mais informações, consulte [Cronogramas jurídicos - Visão geral do IntegrationHub](#). Para obter mais informações sobre os pacotes de assinatura ServiceNow® Integration Hub, consulte [Integration Hub uso e assinatura](#). Depois que o plug-in necessário for ativado, a etapa ficará visível em Integrações.
- A etapa SFTP é executada somente em um ServiceNow® MID Server com capacidades SSH. Ative o plug-in, Integration Hub no Mecanismo de automação Professional (com.glide.hub.integrations.professional) para usar a capacidade JDBC para o MID Server. Para obter mais informações, consulte [Solicitar um plug-in Integration Hub](#).
- A etapa SFTP requer um registro de credencial que ofereça suporte a credenciais de chave privada SSH ou credenciais SSH. Esta etapa não oferece suporte a credenciais do Windows em que a opção **Usar conta de serviço do MID Server** está selecionada.

Funções e disponibilidade

A etapa SFTP está disponível como uma etapa de ação Designer de ações. Usuários com a função action_designer podem criar uma ação personalizada com uma ou mais etapas de ação.

Pré-requisito

Ative o plug-in Extensões gerenciadas de transferência de arquivos para a etapa SFTP (com.glide.hub.action_step.sftp_mft).

Comandos SFTP

- Copiar arquivo
- Copiar diretório
- Criar diretório
- Obter lista de arquivos
- Remover arquivo
- Remover arquivos
- Excluir diretório
- Renomear arquivo ou diretório
- Definir atributos de arquivo
- Copiar anexos para servidor SFTP
- Copiar arquivos para esta instância

i Nota: Os comandos SFTP podem ser executados em no máximo 10.000 arquivos por vez.

Copiar arquivo

Copia um arquivo do servidor SFTP de origem para o servidor SFTP de destino.

Campos

Campo	Descrição
Conexões	
Conexão de origem	<p>Tipo de conexão a ser usada para se conectar ao servidor SFTP de origem.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definir conexão em linha: Defina as informações de conexão na etapa de ação. • Usar alias de conexão: Defina as informações de conexão usando a tabela de alias de conexão. Usar um alias elimina a necessidade de configurar várias credenciais e perfis de informações de conexão ao usar uma ação em vários ambientes. Da mesma forma, se as informações de conexão forem alteradas, você não precisará atualizar sua ação personalizada. <p>Para saber mais sobre conexões e credenciais, consulte Introdução a credenciais, conexões e aliases .</p>
Alias de conexão de origem	<p>Registro de alias de conexão e credencial que o sistema usa para executar a etapa de ação. Usuários com a função flow_designer ou admin podem criar ou selecionar um registro de conexão associado. Usar um alias elimina a necessidade de configurar várias credenciais e perfis de informações de conexão ao usar uma ação em vários ambientes. Da mesma forma, se as informações de conexão mudarem, você não precisará atualizar sua ação</p>

Campo	Descrição
	<p>personalizada. Para saber mais sobre conexões e credenciais, consulte credenciais, conexões e aliases . O valor da credencial é exibido como uma cápsula de dados de senha (criptografada bidirecional) no painel de dados. Este campo está disponível quando Usar alias de conexão é selecionado na lista Conexão de origem.</p>
Conexão de meta	<p>Tipo de conexão a ser usada para se conectar ao servidor SFTP de destino.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definir conexão em linha: Defina as informações de conexão na etapa de ação. • Usar alias de conexão: Defina as informações de conexão usando a tabela de alias de conexão. Usar um alias elimina a necessidade de configurar várias credenciais e perfis de informações de conexão ao usar uma ação em vários ambientes. Da mesma forma, se as informações de conexão forem alteradas, você não precisará atualizar sua ação personalizada. <p>Para saber mais sobre conexões e credenciais, consulte Introdução a credenciais, conexões e aliases .</p>
Alias de conexão de meta	<p>Registro de alias de conexão e credencial que o sistema usa para executar a etapa de ação. Usuários com a função flow_designer ou admin podem criar ou selecionar um registro de conexão associado. Usar um alias elimina a necessidade de configurar várias credenciais e perfis de informações de conexão ao usar uma ação em vários ambientes. Da mesma forma, se as informações de conexão mudarem, você não precisará atualizar sua ação personalizada. Para saber mais sobre conexões e credenciais, consulte credenciais, conexões e aliases .</p>
Alias da credencial de origem	<p>Alias de credencial que o sistema usa para executar a etapa de ação. Usuários com a função flow_designer ou admin podem criar ou selecionar um registro de conexão associado. O uso de um alias elimina a necessidade de configurar várias credenciais ao usar uma ação em vários ambientes. Da mesma forma, se as informações de credencial mudarem, você não precisará atualizar sua ação personalizada. Para saber mais sobre conexões e credenciais, consulte credenciais, conexões e aliases . O valor da credencial é exibido como uma cápsula de dados de senha (criptografada bidirecional) no painel de dados. Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexão de origem.</p> <p>Nota: A etapa SFTP requer um registro de credencial que ofereça suporte a credenciais de chave privada SSH ou credenciais SSH. Esta etapa não oferece suporte a credenciais do Windows em que a opção Usar conta de serviço do MID Server está selecionada.</p>
Host	Nome ou endereço IP do servidor SFTP que contém os arquivos que você deseja copiar.
Porta	Número da porta para se comunicar com o servidor.
Seleção de MID	Opção para selecionar o MID Server ou Cluster do MID específico.

Campo	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"> • Seleção automática do MID Server: seleciona o MID Server automaticamente. • MID Server específico: usa o MID Server selecionado. • Cluster do MID específico: usa o Cluster do MID selecionado. <p>Este campo fica disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexões de origem.</p>
Aplicação de MID	Opção para usar um MID Server para executar a etapa SFTP. Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexão de origem e Seleção automática de MID Server é selecionado na lista de seleção de MID.
Capacidades	Capacidade do MID Server. Selecione SSH . Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexão de origem e Seleção automática de MID Server é selecionado na lista Seleção de MID.
MID Server	Cápsula de dados do MID Server necessário. Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexão de origem e MID Server específico é selecionado na lista Seleção de MID.
Cluster do MID	Cápsula de dados para o cluster MID que você deseja usar. Este campo fica disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexões de origem e Cluster MID específico estiver selecionado na lista Seleção de MID.
Detalhes do comando	
Caminho de origem	Caminho completo para o arquivo no servidor de origem que você deseja copiar. Por exemplo, <code>/root/doc/tempwsdl.rtf</code> .
Caminho de destino	Caminho completo para o arquivo no servidor de destino para o qual você deseja copiar o conteúdo. Por exemplo, <code>/root/doc/attribute.rtf</code> . Nesse caso, o conteúdo de <code>tempwsdl.rtf</code> é copiado para o arquivo <code>attribute.rtf</code> .
Tentar Política Novamente	
Habilitar políticas de novas tentativas	para habilitar a política de nova tentativa. Para obter mais informações, consulte Política de nova tentativa .
Substituir política padrão para alias	Opção para substituir a política de nova tentativa padrão. Esta opção não é aplicável quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexão.
Tentar Política Novamente	Política de repetição padrão associada ao Alias de conexão . Se a opção Substituir política padrão para alias estiver selecionada, será possível substituir a política de nova tentativa padrão e selecionar outra política de nova tentativa existente com base em seus requisitos.

Avaliação de erro de ação

Se esta etapa falhar

Tipo de dados: *Choice*

Opção para continuar executando a próxima etapa ou ir para a avaliação de erro. Para usar o código de status da etapa ou a mensagem para uma condição de erro de ação personalizada, consulte [Avaliação de erro de ação](#).

Copiar diretório

Copia um diretório do servidor SFTP de origem para o servidor SFTP de destino.

i Nota: Se você quiser usar o recurso Transferência gerenciada de arquivos ao copiar um diretório, ative o plug-in ServiceNow IntegrationHub Action Step - MFT (com.glide.hub.action_step.mft).

Campos

Campo	Descrição
Conexões	
Conexão de origem	<p>Tipo de conexão a ser usada para se conectar ao servidor SFTP de origem.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definir conexão em linha: Defina as informações de conexão na etapa de ação. • Usar alias de conexão: Defina as informações de conexão usando a tabela de alias de conexão. Usar um alias elimina a necessidade de configurar várias credenciais e perfis de informações de conexão ao usar uma ação em vários ambientes. Da mesma forma, se as informações de conexão forem alteradas, você não precisará atualizar sua ação personalizada. <p>Para saber mais sobre conexões e credenciais, consulte Introdução a credenciais, conexões e aliases .</p>
Alias de conexão de origem	<p>Registro de alias de conexão e credencial que o sistema usa para executar a etapa de ação. Usuários com a função flow_designer ou admin podem criar ou selecionar um registro de conexão associado. Usar um alias elimina a necessidade de configurar várias credenciais e perfis de informações de conexão ao usar uma ação em vários ambientes. Da mesma forma, se as informações de conexão mudarem, você não precisará atualizar sua ação personalizada. Para saber mais sobre conexões e credenciais, consulte credenciais, conexões e aliases . O valor da credencial é exibido como uma cápsula de dados de senha (criptografada bidirecional) no painel de dados. Este campo está disponível quando Usar alias de conexão é selecionado na lista Conexão de origem.</p>
Conexão de meta	<p>Tipo de conexão a ser usada para se conectar ao servidor SFTP de destino.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definir conexão em linha: Defina as informações de conexão na etapa de ação. • Usar alias de conexão: Defina as informações de conexão usando a tabela de alias de conexão. Usar um alias elimina a necessidade de configurar várias credenciais e perfis de informações de conexão ao usar uma ação em vários ambientes. Da mesma forma, se as informações de conexão forem alteradas, você não precisará atualizar sua ação personalizada.

Campo	Descrição
	Para saber mais sobre conexões e credenciais, consulte Introdução a credenciais, conexões e aliases .
Alias de conexão de meta	Registro de alias de conexão e credencial que o sistema usa para executar a etapa de ação. Usuários com a função flow_designer ou admin podem criar ou selecionar um registro de conexão associado. Usar um alias elimina a necessidade de configurar várias credenciais e perfis de informações de conexão ao usar uma ação em vários ambientes. Da mesma forma, se as informações de conexão mudarem, você não precisará atualizar sua ação personalizada. Para saber mais sobre conexões e credenciais, consulte credenciais, conexões e aliases .
Alias da credencial de origem	Alias de credencial que o sistema usa para executar a etapa de ação. Usuários com a função flow_designer ou admin podem criar ou selecionar um registro de conexão associado. O uso de um alias elimina a necessidade de configurar várias credenciais ao usar uma ação em vários ambientes. Da mesma forma, se as informações de credencial mudarem, você não precisará atualizar sua ação personalizada. Para saber mais sobre conexões e credenciais, consulte credenciais, conexões e aliases . O valor da credencial é exibido como uma cápsula de dados de senha (criptografada bidirecional) no painel de dados. Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexão de origem. <p>i Nota: A etapa SFTP requer um registro de credencial que ofereça suporte a credenciais de chave privada SSH ou credenciais SSH. Esta etapa não oferece suporte a credenciais do Windows em que a opção Usar conta de serviço do MID Server está selecionada.</p>
Host	Nome ou endereço IP do servidor SFTP que contém os arquivos que você deseja copiar.
Porta	Número da porta para se comunicar com o servidor.
Seleção de MID	Opção para selecionar o MID Server ou Cluster do MID específico. <ul style="list-style-type: none"> • Seleção automática do MID Server: seleciona o MID Server automaticamente. • MID Server específico: usa o MID Server selecionado. • Cluster do MID específico: usa o Cluster do MID selecionado. <p>Este campo fica disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexões de origem.</p>
Aplicação de MID	Opção para usar um MID Server para executar a etapa SFTP. Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexão de origem e Seleção automática de MID Server é selecionado na lista Seleção de MID.
Capacidades	Capacidade do MID Server. Selecione SSH . Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexão de origem e Seleção automática de MID Server é selecionado na lista Seleção de MID.
MID Server	Cápsula de dados do MID Server necessário. Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexão de origem e MID Server específico é selecionado na lista Seleção de MID.

Campo	Descrição
Cluster do MID	Cápsula de dados para o cluster MID que você deseja usar. Este campo fica disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexões de origem e Cluster MID específico estiver selecionado na lista Seleção de MID.
Detalhes do comando	
Caminho de origem	Caminho completo para o arquivo no servidor de origem que você deseja copiar. Por exemplo, <code>/root/doc/tempwsdl.rtf</code> .
Caminho de destino	Caminho completo para o arquivo no servidor de destino para o qual você deseja copiar o conteúdo. Por exemplo, <code>/root/doc/attribute.rtf</code> . Nesse caso, o conteúdo de <code>tempwsdl.rtf</code> é copiado para o arquivo <code>attribute.rtf</code> .
Incluir arquivos	Lista de arquivos de destino a serem removidos. Esta é uma lista separada por ponto e vírgula que aceita caracteres curinga, como <code>*.txt</code> . i Nota: <ul style="list-style-type: none"> Se nenhum valor for fornecido, as subpastas no diretório especificado serão excluídas. Se um valor for fornecido, as subpastas não serão excluídas, mesmo que estejam vazias.
Excluir arquivos	Lista de arquivos de destino que não devem ser removidos. Esta é uma lista separada por ponto e vírgula que aceita caracteres curinga, como <code>*.txt</code> . i Nota: <ul style="list-style-type: none"> Se nenhum valor for fornecido, as subpastas no diretório especificado serão excluídas. Se um valor for fornecido, as subpastas não serão excluídas, mesmo que estejam vazias.
Incluir subpastas	Opção para copiar subpastas no diretório de origem.
Transferência de Arquivo Gerenciado	
Nome do arquivo de destino	Nome do arquivo de destino.
Nome do diretório de meta	Nome do diretório de destino.
Formato de data/hora <code>\${DateTime}</code>	Formato no qual a data e a hora devem ser anexadas ao nome do arquivo na cópia para o servidor de destino.
Preservar atributos do arquivo	Opção para preservar os atributos do arquivo ao copiar arquivos para o diretório de destino.

Campo	Descrição
Aplicar condições de movimentação	Opção para especificar condições ao mover arquivos.
Tamanho mínimo de arquivo (bytes)	Requisitos de tamanho mínimo para mover arquivos. i Nota: Este campo está disponível quando a opção Aplicar condições de movimentação está habilitada.
Tamanho máximo de arquivo (bytes)	Requisitos de tamanho máximo para mover arquivos. i Nota: Este campo está disponível quando a opção Aplicar condições de movimentação está habilitada.
O arquivo é mais recente que	Arquivos criados após esta data são movidos. i Nota: Este campo está disponível quando a opção Aplicar condições de movimentação está habilitada.
O arquivo é mais antigo que	Arquivos criados antes desta data são movidos. i Nota: Este campo está disponível quando a opção Aplicar condições de movimentação está habilitada.
Mover pedido	Ordem na qual os arquivos devem ser movidos. i Nota: Este campo está disponível quando a opção Aplicar condições de movimentação está habilitada.
Ordem de Classificação	Ordem na qual os arquivos devem ser classificados. i Nota: Este campo está disponível quando a opção Aplicar condições de movimentação está habilitada.
Ação para arquivo duplicado	Ação a ser executada quando houver um arquivo duplicado no diretório de destino. i Nota: Este campo está disponível quando a opção Aplicar condições de movimentação está habilitada.
Tentar Política Novamente	
Habilitar políticas de novas tentativas	para habilitar a política de nova tentativa. Para obter mais informações, consulte Política de nova tentativa .
Substituir política padrão para alias	Opção para substituir a política de nova tentativa padrão. Esta opção não é aplicável quando Definir conexão em linha é selecionado na lista de Conexões.
Tentar Política Novamente	Política de repetição padrão associada ao Alias de conexão . Se a opção Substituir política padrão para alias estiver selecionada, será

Campo	Descrição
	possível substituir a política de nova tentativa padrão e selecionar outra política de nova tentativa existente com base em seus requisitos.
Limpeza de Erro da Transferência de Arquivo Gerenciado	
Em caso de falha, remover arquivos no destino	Opção para remover arquivos do servidor SFTP de destino quando o comando de cópia falha.
Em caso de sucesso, remover arquivos da origem	Opção para remover arquivos do servidor SFTP de origem quando o comando de cópia é executado com sucesso.

Avaliação de erro de ação

Se esta etapa falhar

Tipo de dados: *Choice*


Opção para continuar executando a próxima etapa ou ir para a avaliação de erro. Para usar o código de status da etapa ou a mensagem para uma condição de erro de ação personalizada, consulte [Avaliação de erro de ação](#).

Criar diretório

Cria um novo diretório em um servidor SFTP.

Campos

Campo	Descrição
Conexões	
Conexão de origem	<p>Tipo de conexão a ser usada para se conectar ao servidor SFTP de origem.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definir conexão em linha: Defina as informações de conexão na etapa de ação. • Usar alias de conexão: Defina as informações de conexão usando a tabela de alias de conexão. Usar um alias elimina a necessidade de configurar várias credenciais e perfis de informações de conexão ao usar uma ação em vários ambientes. Da mesma forma, se as informações de conexão forem alteradas, você não precisará atualizar sua ação personalizada. <p>Para saber mais sobre conexões e credenciais, consulte Introdução a credenciais, conexões e aliases .</p>
Alias de conexão de origem	<p>Registro de alias de conexão e credencial que o sistema usa para executar a etapa de ação. Usuários com a função <code>flow_designer</code> ou <code>admin</code> podem criar ou selecionar um registro de conexão associado. Usar um alias elimina a necessidade de configurar várias credenciais e perfis de informações de conexão ao usar uma ação em vários ambientes. Da mesma forma, se as informações de conexão mudarem, você não precisará atualizar sua ação personalizada. Para saber mais sobre conexões e credenciais, consulte credenciais, conexões e aliases . O valor da credencial é exibido como</p>

Campo	Descrição
	uma cápsula de dados de senha (criptografada bidirecional) no painel de dados. Este campo está disponível quando Usar alias de conexão é selecionado na lista Conexão de origem.
Alias da credencial de origem	<p>Alias de credencial que o sistema usa para executar a etapa de ação. Usuários com a função flow_designer ou admin podem criar ou selecionar um registro de conexão associado. O uso de um alias elimina a necessidade de configurar várias credenciais ao usar uma ação em vários ambientes. Da mesma forma, se as informações de credencial mudarem, você não precisará atualizar sua ação personalizada. Para saber mais sobre conexões e credenciais, consulte credenciais, conexões e aliases . O valor da credencial é exibido como uma cápsula de dados de senha (criptografada bidirecional) no painel de dados. Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexão de origem.</p> <p>? Nota: A etapa SFTP requer um registro de credencial que ofereça suporte a credenciais de chave privada SSH ou credenciais SSH. Esta etapa não oferece suporte a credenciais do Windows em que a opção Usar conta de serviço do MID Server está selecionada.</p>
Host	Nome ou endereço IP do servidor SFTP no qual você deseja criar o diretório.
Porta	Número da porta para se comunicar com o servidor.
Seleção de MID	<p>Opção para selecionar o MID Server ou Cluster do MID específico.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seleção automática do MID Server: seleciona o MID Server automaticamente. • MID Server específico: usa o MID Server selecionado. • Cluster do MID específico: usa o Cluster do MID selecionado. <p>Este campo fica disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexões de origem.</p>
Aplicação de MID	Opção para usar um MID Server para executar a etapa SFTP. Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexão de origem e Seleção automática de MID Server é selecionado na lista Seleção de MID.
Capacidades	Capacidade do MID Server. Selecione SSH . Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexão de origem e Seleção automática de MID Server é selecionado na lista Seleção de MID.
MID Server	Cápsula de dados do MID Server necessário. Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexão de origem e MID Server específico é selecionado na lista Seleção de MID.
Cluster do MID	Cápsula de dados para o cluster MID que você deseja usar. Este campo fica disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexões de origem e Cluster MID específico estiver selecionado na lista Seleção de MID.
Detalhes do comando	
Caminho de origem	Caminho do diretório que você deseja criar.

Campo	Descrição
Tentar Política Novamente	
Habilitar políticas de novas tentativas	para habilitar a política de nova tentativa. Para obter mais informações, consulte Política de nova tentativa .
Substituir política padrão para alias	Opção para substituir a política de nova tentativa padrão. Esta opção não é aplicável quando Definir conexão em linha é selecionado na lista de Conexões.
Tentar Política Novamente	Política de repetição padrão associada ao Alias de conexão . Se a opção Substituir política padrão para alias estiver selecionada, será possível substituir a política de nova tentativa padrão e selecionar outra política de nova tentativa existente com base em seus requisitos.

Avaliação de erro de ação

Se esta etapa falhar

Tipo de dados: *Choice*

Opção para continuar executando a próxima etapa ou ir para a avaliação de erro. Para usar o código de status da etapa ou a mensagem para uma condição de erro de ação personalizada, consulte [Avaliação de erro de ação](#).

Obter lista de arquivos

Retorna uma lista de arquivos de um determinado diretório e suas subpastas em um servidor SFTP.

i Nota: Este comando SFTP é executado somente em um ServiceNow[®] MID Server.

Campos

Campo	Descrição
Conexões	
Conexão de origem	<p>Tipo de conexão a ser usada para se conectar ao servidor SFTP de origem.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definir conexão em linha: Defina as informações de conexão na etapa de ação. • Usar alias de conexão: Defina as informações de conexão usando a tabela de alias de conexão. Usar um alias elimina a necessidade de configurar várias credenciais e perfis de informações de conexão ao usar uma ação em vários ambientes. Da mesma forma, se as informações de conexão forem alteradas, você não precisará atualizar sua ação personalizada. <p>Para saber mais sobre conexões e credenciais, consulte Introdução a credenciais, conexões e aliases .</p>
Alias de conexão de origem	Registro de alias de conexão e credencial que o sistema usa para executar a etapa de ação. Usuários com a função <code>flow_designer</code> ou <code>admin</code> podem criar ou selecionar um registro de conexão associado. Usar um alias elimina

Campo	Descrição
	a necessidade de configurar várias credenciais e perfis de informações de conexão ao usar uma ação em vários ambientes. Da mesma forma, se as informações de conexão mudarem, você não precisará atualizar sua ação personalizada. Para saber mais sobre conexões e credenciais, consulte credenciais, conexões e aliases . O valor da credencial é exibido como uma cápsula de dados de senha (criptografada bidirecional) no painel de dados. Este campo está disponível quando Usar alias de conexão é selecionado na lista Conexão de origem.
Alias da credencial de origem	<p>Alias de credencial que o sistema usa para executar a etapa de ação. Usuários com a função <code>flow_designer</code> ou <code>admin</code> podem criar ou selecionar um registro de conexão associado. O uso de um alias elimina a necessidade de configurar várias credenciais ao usar uma ação em vários ambientes. Da mesma forma, se as informações de credencial mudarem, você não precisará atualizar sua ação personalizada. Para saber mais sobre conexões e credenciais, consulte credenciais, conexões e aliases . O valor da credencial é exibido como uma cápsula de dados de senha (criptografada bidirecional) no painel de dados. Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexão de origem.</p> <p>Nota: A etapa SFTP requer um registro de credencial que ofereça suporte a credenciais de chave privada SSH ou credenciais SSH. Esta etapa não oferece suporte a credenciais do Windows em que a opção Usar conta de serviço do MID Server está selecionada.</p>
Host	Nome ou endereço IP do servidor SFTP que contém os arquivos que você deseja listar.
Porta	Número da porta para se comunicar com o servidor.
Seleção de MID	<p>Opção para selecionar o MID Server ou Cluster do MID específico.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seleção automática do MID Server: seleciona o MID Server automaticamente. • MID Server específico: usa o MID Server selecionado. • Cluster do MID específico: usa o Cluster do MID selecionado. <p>Este campo fica disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexões de origem.</p>
Aplicação de MID	Opção para usar um MID Server para executar a etapa SFTP. Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexão de origem e Seleção automática de MID Server é selecionado na lista Seleção de MID.
Capacidades	Capacidade do MID Server. Selecione SSH . Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexão de origem e Seleção automática de MID Server é selecionado na lista Seleção de MID.
MID Server	Cápsula de dados do MID Server necessário. Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexão de origem e MID Server específico é selecionado na lista Seleção de MID.
Cluster do MID	Cápsula de dados para o cluster MID que você deseja usar. Este campo fica disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista

Campo	Descrição
	Conexões de origem e Cluster MID específico estiver selecionado na lista Seleção de MID.
Detalhes do comando	
Caminho de origem	Caminho do diretório que contém os arquivos que você deseja listar.
Incluir arquivos	Lista de arquivos de destino a serem incluídos. Esta é uma lista separada por ponto e vírgula que aceita caracteres curinga, como *.txt.
Excluir arquivos	Lista de arquivos de destino a serem excluídos. Esta é uma lista separada por ponto e vírgula que aceita caracteres curinga, como *.txt.
Incluir subpastas	Opção para especificar se os arquivos de subpastas estão incluídos na lista.
Tentar Política Novamente	
Habilitar políticas de novas tentativas	para habilitar a política de nova tentativa. Para obter mais informações, consulte Política de nova tentativa .
Substituir política padrão para alias	Opção para substituir a política de nova tentativa padrão. Esta opção não é aplicável quando Definir conexão em linha é selecionado na lista de Conexões.
Tentar Política Novamente	Política de repetição padrão associada ao Alias de conexão . Se a opção Substituir política padrão para alias estiver selecionada, será possível substituir a política de nova tentativa padrão e selecionar outra política de nova tentativa existente com base em seus requisitos.

Avaliação de erro de ação

Se esta etapa falhar

Tipo de dados: *Choice*

Opção para continuar executando a próxima etapa ou ir para a avaliação de erro. Para usar o código de status da etapa ou a mensagem para uma condição de erro de ação personalizada, consulte [Avaliação de erro de ação](#).

Remover arquivo

Remove um arquivo em um servidor SFTP, incluindo subpastas, quando configurado.

Campos

Campo	Descrição
Conexões	
Conexão de origem	<p>Tipo de conexão a ser usada para se conectar ao servidor SFTP de origem.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definir conexão em linha: Defina as informações de conexão na etapa de ação. • Usar alias de conexão: Defina as informações de conexão usando a tabela de alias de conexão. Usar um alias elimina a necessidade de

Campo	Descrição
	<p>configurar várias credenciais e perfis de informações de conexão ao usar uma ação em vários ambientes. Da mesma forma, se as informações de conexão forem alteradas, você não precisará atualizar sua ação personalizada.</p> <p>Para saber mais sobre conexões e credenciais, consulte Introdução a credenciais, conexões e aliases .</p>
Alias de conexão de origem	<p>Registro de alias de conexão e credencial que o sistema usa para executar a etapa de ação. Usuários com a função flow_designer ou admin podem criar ou selecionar um registro de conexão associado. Usar um alias elimina a necessidade de configurar várias credenciais e perfis de informações de conexão ao usar uma ação em vários ambientes. Da mesma forma, se as informações de conexão mudarem, você não precisará atualizar sua ação personalizada. Para saber mais sobre conexões e credenciais, consulte credenciais, conexões e aliases . O valor da credencial é exibido como uma cápsula de dados de senha (criptografada bidirecional) no painel de dados. Este campo está disponível quando Usar alias de conexão é selecionado na lista Conexão de origem.</p>
Alias da credencial de origem	<p>Alias de credencial que o sistema usa para executar a etapa de ação. Usuários com a função flow_designer ou admin podem criar ou selecionar um registro de conexão associado. O uso de um alias elimina a necessidade de configurar várias credenciais ao usar uma ação em vários ambientes. Da mesma forma, se as informações de credencial mudarem, você não precisará atualizar sua ação personalizada. Para saber mais sobre conexões e credenciais, consulte credenciais, conexões e aliases . O valor da credencial é exibido como uma cápsula de dados de senha (criptografada bidirecional) no painel de dados. Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexão de origem.</p> <p>Nota: A etapa SFTP requer um registro de credencial que ofereça suporte a credenciais de chave privada SSH ou credenciais SSH. Esta etapa não oferece suporte a credenciais do Windows em que a opção Usar conta de serviço do MID Server está selecionada.</p>
Host	Nome ou endereço IP do servidor SFTP que contém o arquivo que você deseja remover.
Porta	Número da porta para se comunicar com o servidor.
Seleção de MID	<p>Opção para selecionar o MID Server ou Cluster do MID específico.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seleção automática do MID Server: seleciona o MID Server automaticamente. • MID Server específico: usa o MID Server selecionado. • Cluster do MID específico: usa o Cluster do MID selecionado. <p>Este campo fica disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexões de origem.</p>
Aplicação de MID	Opção para usar um MID Server para executar a etapa SFTP. Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexão de origem e Seleção automática de MID Server é selecionado na lista Seleção de MID.

Campo	Descrição
Capacidades	Capacidade do MID Server. Selecione SSH . Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexão de origem e Seleção automática de MID Server é selecionado na lista Seleção de MID.
MID Server	Cápsula de dados do MID Server necessário. Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexão de origem e MID Server específico é selecionado na lista Seleção de MID.
Cluster do MID	Cápsula de dados para o cluster MID que você deseja usar. Este campo fica disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexões de origem e Cluster MID específico estiver selecionado na lista Seleção de MID.
Detalhes do comando	
Caminho de origem	Caminho do diretório que contém o arquivo que você deseja remover.
Tentar Política Novamente	
Habilitar políticas de novas tentativas	para habilitar a política de nova tentativa. Para obter mais informações, consulte Política de nova tentativa .
Substituir política padrão para alias	Opção para substituir a política de nova tentativa padrão. Esta opção não é aplicável quando Definir conexão em linha é selecionado na lista de Conexões.
Tentar Política Novamente	Política de repetição padrão associada ao Alias de conexão . Se a opção Substituir política padrão para alias estiver selecionada, será possível substituir a política de nova tentativa padrão e selecionar outra política de nova tentativa existente com base em seus requisitos.

Avaliação de erro de ação

Se esta etapa falhar

Tipo de dados: *Choice*

Opção para continuar executando a próxima etapa ou ir para a avaliação de erro. Para usar o código de status da etapa ou a mensagem para uma condição de erro de ação personalizada, consulte [Avaliação de erro de ação](#).

Remover arquivos

Remova arquivos em um servidor SFTP, incluindo subpastas, quando configurado.

Campos

Campo	Descrição
Conexões	
Conexão de origem	Tipo de conexão a ser usada para se conectar ao servidor SFTP de origem.

Campo	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"> • Definir conexão em linha: Defina as informações de conexão na etapa de ação. • Usar alias de conexão: Defina as informações de conexão usando a tabela de alias de conexão. Usar um alias elimina a necessidade de configurar várias credenciais e perfis de informações de conexão ao usar uma ação em vários ambientes. Da mesma forma, se as informações de conexão forem alteradas, você não precisará atualizar sua ação personalizada. <p>Para saber mais sobre conexões e credenciais, consulte Introdução a credenciais, conexões e aliases .</p>
Alias de conexão de origem	<p>Registro de alias de conexão e credencial que o sistema usa para executar a etapa de ação. Usuários com a função flow_designer ou admin podem criar ou selecionar um registro de conexão associado. Usar um alias elimina a necessidade de configurar várias credenciais e perfis de informações de conexão ao usar uma ação em vários ambientes. Da mesma forma, se as informações de conexão mudarem, você não precisará atualizar sua ação personalizada. Para saber mais sobre conexões e credenciais, consulte credenciais, conexões e aliases . O valor da credencial é exibido como uma cápsula de dados de senha (criptografada bidirecional) no painel de dados. Este campo está disponível quando Usar alias de conexão é selecionado na lista Conexão de origem.</p>
Alias da credencial de origem	<p>Alias de credencial que o sistema usa para executar a etapa de ação. Usuários com a função flow_designer ou admin podem criar ou selecionar um registro de conexão associado. O uso de um alias elimina a necessidade de configurar várias credenciais ao usar uma ação em vários ambientes. Da mesma forma, se as informações de credencial mudarem, você não precisará atualizar sua ação personalizada. Para saber mais sobre conexões e credenciais, consulte credenciais, conexões e aliases . O valor da credencial é exibido como uma cápsula de dados de senha (criptografada bidirecional) no painel de dados. Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexão de origem.</p> <p>Nota: A etapa SFTP requer um registro de credencial que ofereça suporte a credenciais de chave privada SSH ou credenciais SSH. Esta etapa não oferece suporte a credenciais do Windows em que a opção Usar conta de serviço do MID Server está selecionada.</p>
Host	Nome ou endereço IP do servidor SFTP que contém o arquivo que você deseja remover.
Porta	Número da porta para se comunicar com o servidor.
Seleção de MID	<p>Opção para selecionar o MID Server ou Cluster do MID específico.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seleção automática do MID Server: seleciona o MID Server automaticamente. • MID Server específico: usa o MID Server selecionado. • Cluster do MID específico: usa o Cluster do MID selecionado.

Campo	Descrição
	Este campo fica disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexões de origem.
Aplicação de MID	Opção para usar um MID Server para executar a etapa SFTP. Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexão de origem e Seleção automática de MID Server é selecionado na lista Seleção de MID.
Capacidades	Capacidade do MID Server. Selecione SSH . Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexão de origem e Seleção automática de MID Server é selecionado na lista Seleção de MID.
MID Server	Cápsula de dados do MID Server necessário. Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexão de origem e MID Server específico é selecionado na lista Seleção de MID.
Cluster do MID	Cápsula de dados para o cluster MID que você deseja usar. Este campo fica disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexões de origem e Cluster MID específico estiver selecionado na lista Seleção de MID.
Detalhes do comando	
Caminho de origem	Caminho do diretório que contém os arquivos que você deseja remover.
Aplicar condições de remoção	Opção para especificar condições para remover arquivos.
Incluir arquivos	Lista de arquivos de destino a serem removidos. Esta é uma lista separada por ponto e vírgula que aceita caracteres curinga, como *.txt. Nota: <ul style="list-style-type: none"> Se nenhum valor for fornecido, as subpastas no diretório especificado serão excluídas. Se um valor for fornecido, as subpastas não serão excluídas, mesmo que estejam vazias.
Excluir arquivos	Lista de arquivos de destino que não devem ser removidos. Esta é uma lista separada por ponto e vírgula que aceita caracteres curinga, como *.txt. Nota: <ul style="list-style-type: none"> Se nenhum valor for fornecido, as subpastas no diretório especificado serão excluídas. Se um valor for fornecido, as subpastas não serão excluídas, mesmo que estejam vazias.
Incluir subpastas	Opção para especificar se os arquivos das subpastas devem ser removidos.
Tentar Política Novamente	
Habilitar políticas	para habilitar a política de nova tentativa. Para obter mais informações, consulte Política de nova tentativa .

Campo	Descrição
de novas tentativas	
Substituir política padrão para alias	Opção para substituir a política de nova tentativa padrão. Esta opção não é aplicável quando Definir conexão em linha é selecionado na lista de Conexões.
Tentar Política Novamente	Política de repetição padrão associada ao Alias de conexão . Se a opção Substituir política padrão para alias estiver selecionada, será possível substituir a política de nova tentativa padrão e selecionar outra política de nova tentativa existente com base em seus requisitos.

Avaliação de erro de ação

Se esta etapa falhar



Tipo de dados: *Choice*

Opção para continuar executando a próxima etapa ou ir para a avaliação de erro. Para usar o código de status da etapa ou a mensagem para uma condição de erro de ação personalizada, consulte [Avaliação de erro de ação](#).

Excluir diretório

Exclui o diretório em um servidor SFTP, incluindo subpastas, quando configurado.

Campos

Campo	Descrição
Conexões	
Conexão de origem	<p>Tipo de conexão a ser usada para se conectar ao servidor SFTP de origem.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definir conexão em linha: Defina as informações de conexão na etapa de ação. • Usar alias de conexão: Defina as informações de conexão usando a tabela de alias de conexão. Usar um alias elimina a necessidade de configurar várias credenciais e perfis de informações de conexão ao usar uma ação em vários ambientes. Da mesma forma, se as informações de conexão forem alteradas, você não precisará atualizar sua ação personalizada. <p>Para saber mais sobre conexões e credenciais, consulte Introdução a credenciais, conexões e aliases .</p>
Alias de conexão de origem	<p>Registro de alias de conexão e credencial que o sistema usa para executar a etapa de ação. Usuários com a função <code>flow_designer</code> ou <code>admin</code> podem criar ou selecionar um registro de conexão associado. Usar um alias elimina a necessidade de configurar várias credenciais e perfis de informações de conexão ao usar uma ação em vários ambientes. Da mesma forma, se as informações de conexão mudarem, você não precisará atualizar sua ação personalizada. Para saber mais sobre conexões e credenciais, consulte credenciais, conexões e aliases . O valor da credencial é exibido como uma cápsula de dados de senha (criptografada bidirecional) no painel</p>

Campo	Descrição
	de dados. Este campo está disponível quando Usar alias de conexão é selecionado na lista Conexão de origem.
Alias da credencial de origem	<p>Alias de credencial que o sistema usa para executar a etapa de ação. Usuários com a função <code>flow_designer</code> ou <code>admin</code> podem criar ou selecionar um registro de conexão associado. O uso de um alias elimina a necessidade de configurar várias credenciais ao usar uma ação em vários ambientes. Da mesma forma, se as informações de credencial mudarem, você não precisará atualizar sua ação personalizada. Para saber mais sobre conexões e credenciais, consulte credenciais, conexões e aliases. O valor da credencial é exibido como uma cápsula de dados de senha (criptografada bidirecional) no painel de dados. Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexão de origem.</p> <p>Nota: A etapa SFTP requer um registro de credencial que ofereça suporte a credenciais de chave privada SSH ou credenciais SSH. Esta etapa não oferece suporte a credenciais do Windows em que a opção Usar conta de serviço do MID Server está selecionada.</p>
Host	Nome ou endereço IP do servidor SFTP que contém o diretório que você deseja excluir.
Porta	Número da porta para se comunicar com o servidor.
Seleção de MID	<p>Opção para selecionar o MID Server ou Cluster do MID específico.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seleção automática do MID Server: seleciona o MID Server automaticamente. • MID Server específico: usa o MID Server selecionado. • Cluster do MID específico: usa o Cluster do MID selecionado. <p>Este campo fica disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexões de origem.</p>
Aplicação de MID	Opção para usar um MID Server para executar a etapa SFTP. Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexão de origem e Seleção automática de MID Server é selecionado na lista Seleção de MID.
Capacidades	Capacidade do MID Server. Selecione SSH . Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexão de origem e Seleção automática de MID Server é selecionado na lista Seleção de MID.
MID Server	Cápsula de dados do MID Server necessário. Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexão de origem e MID Server específico é selecionado na lista Seleção de MID.
Cluster do MID	Cápsula de dados para o cluster MID que você deseja usar. Este campo fica disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexões de origem e Cluster MID específico estiver selecionado na lista Seleção de MID.
Detalhes do comando	
Caminho de origem	Caminho do diretório que você deseja remover.

Campo	Descrição
Incluir subpastas	Opção para especificar se as subpastas devem ser excluídas. ? Nota: Se esta opção for selecionada, todas as subpastas serão excluídas. Caso contrário, somente as subpastas vazias serão excluídas.
Tentar Política Novamente	
Habilitar políticas de novas tentativas	para habilitar a política de nova tentativa. Para obter mais informações, consulte Política de nova tentativa .
Substituir política padrão para alias	Opção para substituir a política de nova tentativa padrão. Esta opção não é aplicável quando Definir conexão em linha é selecionado na lista de Conexões.
Tentar Política Novamente	Política de repetição padrão associada ao Alias de conexão . Se a opção Substituir política padrão para alias estiver selecionada, será possível substituir a política de nova tentativa padrão e selecionar outra política de nova tentativa existente com base em seus requisitos.

Avaliação de erro de ação

Se esta etapa falhar


Tipo de dados: *Choice*




Opção para continuar executando a próxima etapa ou ir para a avaliação de erro. Para usar o código de status da etapa ou a mensagem para uma condição de erro de ação personalizada, consulte [Avaliação de erro de ação](#).

Renomear arquivo ou diretório

Renomeia um arquivo ou diretório em um servidor SFTP.

Campos

Campo	Descrição
Conexões	
Conexão de origem	<p>Tipo de conexão a ser usada para se conectar ao servidor SFTP de origem.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definir conexão em linha: Defina as informações de conexão na etapa de ação. • Usar alias de conexão: Defina as informações de conexão usando a tabela de alias de conexão. Usar um alias elimina a necessidade de configurar várias credenciais e perfis de informações de conexão ao usar uma ação em vários ambientes. Da mesma forma, se as informações de conexão forem alteradas, você não precisará atualizar sua ação personalizada. <p>Para saber mais sobre conexões e credenciais, consulte Introdução a credenciais, conexões e aliases .</p>

Campo	Descrição
Alias de conexão de origem	Registro de alias de conexão e credencial que o sistema usa para executar a etapa de ação. Usuários com a função <code>flow_designer</code> ou <code>admin</code> podem criar ou selecionar um registro de conexão associado. Usar um alias elimina a necessidade de configurar várias credenciais e perfis de informações de conexão ao usar uma ação em vários ambientes. Da mesma forma, se as informações de conexão mudarem, você não precisará atualizar sua ação personalizada. Para saber mais sobre conexões e credenciais, consulte credenciais, conexões e aliases  . O valor da credencial é exibido como uma cápsula de dados de senha (criptografada bidirecional) no painel de dados. Este campo está disponível quando Usar alias de conexão é selecionado na lista Conexão de origem.
Alias da credencial de origem	Alias de credencial que o sistema usa para executar a etapa de ação. Usuários com a função <code>flow_designer</code> ou <code>admin</code> podem criar ou selecionar um registro de conexão associado. O uso de um alias elimina a necessidade de configurar várias credenciais ao usar uma ação em vários ambientes. Da mesma forma, se as informações de credencial mudarem, você não precisará atualizar sua ação personalizada. Para saber mais sobre conexões e credenciais, consulte credenciais, conexões e aliases  . O valor da credencial é exibido como uma cápsula de dados de senha (criptografada bidirecional) no painel de dados. Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexão de origem.  Nota: A etapa SFTP requer um registro de credencial que ofereça suporte a credenciais de chave privada SSH ou credenciais SSH. Esta etapa não oferece suporte a credenciais do Windows em que a opção Usar conta de serviço do MID Server está selecionada.
Host	Nome ou endereço IP do servidor SFTP que contém o arquivo ou diretório que você deseja renomear.
Porta	Número da porta para se comunicar com o servidor.
Seleção de MID	Opção para selecionar o MID Server ou Cluster do MID específico. <ul style="list-style-type: none"> • Seleção automática do MID Server: seleciona o MID Server automaticamente. • MID Server específico: usa o MID Server selecionado. • Cluster do MID específico: usa o Cluster do MID selecionado. Este campo fica disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexões de origem.
Aplicação de MID	Opção para usar um MID Server para executar a etapa SFTP. Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexão de origem e Seleção automática de MID Server é selecionado na lista Seleção de MID.
Capacidades	Capacidade do MID Server. Selecione SSH . Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexão de origem e Seleção automática de MID Server é selecionado na lista Seleção de MID.

Campo	Descrição
MID Server	Cápsula de dados do MID Server necessário. Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexão de origem e MID Server específico é selecionado na lista Seleção de MID.
Cluster do MID	Cápsula de dados para o cluster MID que você deseja usar. Este campo fica disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexões de origem e Cluster MID específico estiver selecionado na lista Seleção de MID.
Detalhes do comando	
Caminho de origem	Caminho completo para o arquivo ou diretório.
Caminho de destino	Caminho completo com o arquivo ou diretório renomeado.
Tentar Política Novamente	
Habilitar políticas de novas tentativas	para habilitar a política de nova tentativa. Para obter mais informações, consulte Política de nova tentativa .
Substituir política padrão para alias	Opção para substituir a política de nova tentativa padrão. Esta opção não é aplicável quando Definir conexão em linha é selecionado na lista de Conexões.
Tentar Política Novamente	Política de repetição padrão associada ao Alias de conexão . Se a opção Substituir política padrão para alias estiver selecionada, será possível substituir a política de nova tentativa padrão e selecionar outra política de nova tentativa existente com base em seus requisitos.

Avaliação de erro de ação

Se esta etapa falhar

Tipo de dados: *Choice*

Opção para continuar executando a próxima etapa ou ir para a avaliação de erro. Para usar o código de status da etapa ou a mensagem para uma condição de erro de ação personalizada, consulte [Avaliação de erro de ação](#).

Definir atributos de arquivo

Define atributos de arquivo comuns, como carimbos de data / hora, tamanho, permissões e UID / GID, para um arquivo ou diretório em um servidor SFTP.

Uma prática recomendada é usar o comando Obter lista de arquivos para retornar uma lista de arquivos e seus atributos primeiro. Em seguida, depois de mover os arquivos de um host de origem para um host de destino, use o comando Definir atributos de arquivo para definir os atributos do arquivo de origem no arquivo de destino.

Campos

Campo	Descrição
Conexões	

Campo	Descrição
Conexão de origem	<p>Tipo de conexão a ser usada para se conectar ao servidor SFTP de origem.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definir conexão em linha: Defina as informações de conexão na etapa de ação. • Usar alias de conexão: Defina as informações de conexão usando a tabela de alias de conexão. Usar um alias elimina a necessidade de configurar várias credenciais e perfis de informações de conexão ao usar uma ação em vários ambientes. Da mesma forma, se as informações de conexão forem alteradas, você não precisará atualizar sua ação personalizada. <p>Para saber mais sobre conexões e credenciais, consulte Introdução a credenciais, conexões e aliases .</p>
Alias de conexão de origem	<p>Registro de alias de conexão e credencial que o sistema usa para executar a etapa de ação. Usuários com a função flow_designer ou admin podem criar ou selecionar um registro de conexão associado. Usar um alias elimina a necessidade de configurar várias credenciais e perfis de informações de conexão ao usar uma ação em vários ambientes. Da mesma forma, se as informações de conexão mudarem, você não precisará atualizar sua ação personalizada. Para saber mais sobre conexões e credenciais, consulte credenciais, conexões e aliases . O valor da credencial é exibido como uma cápsula de dados de senha (criptografada bidirecional) no painel de dados. Este campo está disponível quando Usar alias de conexão é selecionado na lista Conexão de origem.</p>
Alias da credencial de origem	<p>Alias de credencial que o sistema usa para executar a etapa de ação. Usuários com a função flow_designer ou admin podem criar ou selecionar um registro de conexão associado. O uso de um alias elimina a necessidade de configurar várias credenciais ao usar uma ação em vários ambientes. Da mesma forma, se as informações de credencial mudarem, você não precisará atualizar sua ação personalizada. Para saber mais sobre conexões e credenciais, consulte credenciais, conexões e aliases . O valor da credencial é exibido como uma cápsula de dados de senha (criptografada bidirecional) no painel de dados. Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexão de origem.</p> <p>i Nota: A etapa SFTP requer um registro de credencial que ofereça suporte a credenciais de chave privada SSH ou credenciais SSH. Esta etapa não oferece suporte a credenciais do Windows em que a opção Usar conta de serviço do MID Server está selecionada.</p>
Host	Nome ou endereço IP do servidor SFTP que contém o arquivo que você deseja remover.
Porta	Número da porta para se comunicar com o servidor.
Seleção de MID	Opção para selecionar o MID Server ou Cluster do MID específico.

Campo	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"> • Seleção automática do MID Server: seleciona o MID Server automaticamente. • MID Server específico: usa o MID Server selecionado. • Cluster do MID específico: usa o Cluster do MID selecionado. <p>Este campo fica disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexões de origem.</p>
Aplicação de MID	Opção para usar um MID Server para executar a etapa SFTP. Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexão de origem e Seleção automática de MID Server é selecionado na lista Seleção de MID.
Capacidades	Capacidade do MID Server. Selecione SSH . Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexão de origem e Seleção automática de MID Server é selecionado na lista Seleção de MID.
MID Server	Cápsula de dados do MID Server necessário. Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexão de origem e MID Server específico é selecionado na lista Seleção de MID.
Cluster do MID	Cápsula de dados para o cluster MID que você deseja usar. Este campo fica disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexões de origem e Cluster MID específico estiver selecionado na lista Seleção de MID.
Detalhes do comando	
Caminho de origem	Caminho do diretório que contém os arquivos que você deseja remover.
ID do usuário	Atributo de ID do usuário a ser aplicado ao arquivo ou diretório. As variáveis UID e GUID devem ser definidas juntas como um par.
ID do grupo	Atributo de ID de grupo a ser aplicado ao arquivo ou diretório. As variáveis UID e GUID devem ser definidas juntas como um par.
Permissões (chmod)	Permissões de arquivo ou diretório a serem definidas para o usuário e o grupo especificados. Este valor deve ser especificado somente em notação octal. Por exemplo, 755. <ul style="list-style-type: none"> • Nota: O número de permissões é um valor interno retornado pelo comando Obter lista de arquivos.
Carimbo de data/hora de modificação (Epoch)	Substitui o carimbo de data/hora de quando o arquivo ou diretório foi modificado pela última vez. <ul style="list-style-type: none"> • Nota: <ul style="list-style-type: none"> • O carimbo de data/hora deve estar no formato Epoch. • Os carimbos de data/hora de acesso e modificação devem ser definidos juntos como um par.

Campo	Descrição
Carimbo de data/hora acessado (Epoch)	Substitua o carimbo de data/hora da última vez em que o arquivo ou diretório foi acessado. Nota: <ul style="list-style-type: none"> O carimbo de data/hora deve estar no formato Epoch. Os carimbos de data/hora de acesso e modificação devem ser definidos juntos como um par.
Tentar Política Novamente	
Habilitar políticas de novas tentativas	para habilitar a política de nova tentativa. Para obter mais informações, consulte Política de nova tentativa .
Substituir política padrão para alias	Opção para substituir a política de nova tentativa padrão. Esta opção não é aplicável quando Definir conexão em linha é selecionado na lista de Conexões.
Tentar Política Novamente	Política de repetição padrão associada ao Alias de conexão . Se a opção Substituir política padrão para alias estiver selecionada, será possível substituir a política de nova tentativa padrão e selecionar outra política de nova tentativa existente com base em seus requisitos.

Avaliação de erro de ação

Se esta etapa falhar

Tipo de dados: *Choice*

Opção para continuar executando a próxima etapa ou ir para a avaliação de erro. Para usar o código de status da etapa ou a mensagem para uma condição de erro de ação personalizada, consulte [Avaliação de erro de ação](#).

Copiar anexos para servidor SFTP

Copia os anexos especificados da instância ServiceNow para um servidor SFTP.

Campos

Campo	Descrição
Conexões	
Conexão	Tipo de conexão a ser usada para se conectar ao servidor SFTP de origem. <ul style="list-style-type: none"> Definir conexão em linha: Defina as informações de conexão na etapa de ação. Usar alias de conexão: Defina as informações de conexão usando a tabela de alias de conexão. Usar um alias elimina a necessidade de configurar várias credenciais e perfis de informações de conexão ao usar uma ação em vários ambientes. Da mesma forma, se as informações de conexão forem alteradas, você não precisará atualizar sua ação personalizada.

Campo	Descrição
	Para saber mais sobre conexões e credenciais, consulte Introdução a credenciais, conexões e aliases .
Alias de conexão	Registro de alias de conexão e credencial que o sistema usa para executar a etapa de ação. Usuários com a função flow_designer ou admin podem criar ou selecionar um registro de conexão associado. Usar um alias elimina a necessidade de configurar várias credenciais e perfis de informações de conexão ao usar uma ação em vários ambientes. Da mesma forma, se as informações de conexão mudarem, você não precisará atualizar sua ação personalizada. Para saber mais sobre conexões e credenciais, consulte credenciais, conexões e aliases . O valor da credencial é exibido como uma cápsula de dados de senha (criptografada bidirecional) no painel de dados. Este campo está disponível quando Usar alias de conexão é selecionado na lista Conexão.
Alias de credencial	Alias de credencial que o sistema usa para executar a etapa de ação. Usuários com a função flow_designer ou admin podem criar ou selecionar um registro de conexão associado. O uso de um alias elimina a necessidade de configurar várias credenciais ao usar uma ação em vários ambientes. Da mesma forma, se as informações de credencial mudarem, você não precisará atualizar sua ação personalizada. Para saber mais sobre conexões e credenciais, consulte credenciais, conexões e aliases . O valor da credencial é exibido como uma cápsula de dados de senha (criptografada bidirecional) no painel de dados. Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexões. <p>? Nota: A etapa SFTP requer um registro de credencial que ofereça suporte a credenciais de chave privada SSH ou credenciais SSH. Esta etapa não oferece suporte a credenciais do Windows em que a opção Usar conta de serviço do MID Server está selecionada.</p>
Host	Nome ou endereço IP do servidor SFTP para o qual os arquivos devem ser copiados. Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexões.
Porta	Número da porta para se comunicar com o servidor. Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexões.
Seleção de MID	Opção para selecionar o MID Server ou Cluster do MID específico. <ul style="list-style-type: none"> • Seleção automática do MID Server: seleciona o MID Server automaticamente. • MID Server específico: usa o MID Server selecionado. • Cluster do MID específico: usa o Cluster do MID selecionado. <p>Este campo fica disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexões de origem.</p>
MID Server	Específico MID Server para executar a etapa SFTP. Este campo está disponível quando o MID Server específico é selecionado na lista Seleção de MID.
Cluster do MID	Cápsula de dados para o cluster MID que você deseja usar. Este campo fica disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista

Campo	Descrição
	Conexões de origem e Cluster MID específico estiver selecionado na lista Seleção de MID.
Aplicação de MID	Opção para usar um MID Server para executar a etapa SFTP. Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexão e Seleção automática de MID Server está selecionado na lista Seleção de MID.
Capacidades	Capacidade do MID Server. Selecione SSH . Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexão e Seleção automática de MID Server está selecionado na lista Seleção de MID.
MID Server	Cápsula de dados do MID Server necessário. Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista de conexões e MID Server específico é selecionado na lista de seleção de MID.
Anexos a ser copiados	
Registros de anexo	Registros em sua instância ServiceNow que você deseja copiar para o servidor SFTP.
Copiar para destino SFTP	
Caminho de destino	Caminho completo para o arquivo no servidor de destino para o qual você deseja copiar o conteúdo. Por exemplo, <code>/root/doc/</code> . Nesse caso, os anexos seriam copiados para este caminho no servidor.
Tentar Política Novamente	
Habilitar políticas de novas tentativas	para habilitar a política de nova tentativa. Para obter mais informações, consulte Política de nova tentativa .
Substituir política padrão para alias	Opção para substituir a política de nova tentativa padrão. Esta opção não é aplicável quando Definir conexão em linha é selecionado na lista de Conexões .
Tentar Política Novamente	Política de repetição padrão associada ao Alias de conexão . Se a opção Substituir política padrão para alias estiver selecionada, será possível substituir a política de nova tentativa padrão e selecionar outra política de nova tentativa existente com base em seus requisitos.

Avaliação de erro de ação

Se esta etapa falhar

Tipo de dados: *Choice*

Opção para continuar executando a próxima etapa ou ir para a avaliação de erro. Para usar o código de status da etapa ou a mensagem para uma condição de erro de ação personalizada, consulte [Avaliação de erro de ação](#).

Copiar arquivos para esta instância

Anexa os arquivos especificados no servidor SFTP ao registro especificado na instância ServiceNow.

Campos

Campo	Descrição
Conexões	
Conexão	<p>Tipo de conexão a ser usada para se conectar ao servidor SFTP de origem.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definir conexão em linha: Defina as informações de conexão na etapa de ação. • Usar alias de conexão: Defina as informações de conexão usando a tabela de alias de conexão. Usar um alias elimina a necessidade de configurar várias credenciais e perfis de informações de conexão ao usar uma ação em vários ambientes. Da mesma forma, se as informações de conexão forem alteradas, você não precisará atualizar sua ação personalizada. <p>Para saber mais sobre conexões e credenciais, consulte Introdução a credenciais, conexões e aliases .</p>
Alias de conexão	<p>Registro de alias de conexão e credencial que o sistema usa para executar a etapa de ação. Usuários com a função flow_designer ou admin podem criar ou selecionar um registro de conexão associado. Usar um alias elimina a necessidade de configurar várias credenciais e perfis de informações de conexão ao usar uma ação em vários ambientes. Da mesma forma, se as informações de conexão mudarem, você não precisará atualizar sua ação personalizada. Para saber mais sobre conexões e credenciais, consulte credenciais, conexões e aliases . O valor da credencial é exibido como uma cápsula de dados de senha (criptografada bidirecional) no painel de dados. Este campo está disponível quando Usar alias de conexão é selecionado na lista Conexão.</p>
Alias de credencial	<p>Alias de credencial que o sistema usa para executar a etapa de ação. Usuários com a função flow_designer ou admin podem criar ou selecionar um registro de conexão associado. O uso de um alias elimina a necessidade de configurar várias credenciais ao usar uma ação em vários ambientes. Da mesma forma, se as informações de credencial mudarem, você não precisará atualizar sua ação personalizada. Para saber mais sobre conexões e credenciais, consulte credenciais, conexões e aliases . O valor da credencial é exibido como uma cápsula de dados de senha (criptografada bidirecional) no painel de dados. Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexões.</p> <p>Nota: A etapa SFTP requer um registro de credencial que ofereça suporte a credenciais de chave privada SSH ou credenciais SSH. Esta etapa não oferece suporte a credenciais do Windows em que a opção Usar conta de serviço do MID Server está selecionada.</p>
Host	<p>Nome ou endereço IP do servidor SFTP para o qual os arquivos devem ser copiados. Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexões.</p>

Campos

Campo	Descrição
Porta	Número da porta para se comunicar com o servidor. Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexões.
Seleção de MID	Opção para selecionar o MID Server ou Cluster do MID específico. <ul style="list-style-type: none"> • Seleção automática do MID Server: seleciona o MID Server automaticamente. • MID Server específico: usa o MID Server selecionado. • Cluster do MID específico: usa o Cluster do MID selecionado. <p>Este campo fica disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexões de origem.</p>
MID Server	Específico MID Server para executar a etapa SFTP. Este campo está disponível quando o MID Server específico é selecionado na lista Seleção de MID.
Cluster do MID	Cápsula de dados para o cluster MID que você deseja usar. Este campo fica disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexões de origem e Cluster MID específico estiver selecionado na lista Seleção de MID.
Aplicação de MID	Opção para usar um MID Server para executar a etapa SFTP. Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexão e Seleção automática de MID Server está selecionado na lista Seleção de MID.
Capacidades	Capacidade do MID Server. Selecione SSH . Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexão e Seleção automática de MID Server está selecionado na lista Seleção de MID.
MID Server	Cápsula de dados do MID Server necessário. Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista de conexões e MID Server específico é selecionado na lista de seleção de MID.
Arquivos SFTP a serem copiados	
Caminho de origem	Caminho do diretório que contém os arquivos que você deseja copiar. Por exemplo, <code>/root/doc/</code> .
Incluir arquivos	Lista de arquivos de destino a serem copiados. Esta é uma lista separada por ponto e vírgula que aceita caracteres curinga, como <code>*.txt</code> . <p>Nota: Se nenhum valor for fornecido, as subpastas no diretório especificado serão copiadas.</p>
Excluir arquivos	Lista de arquivos de destino que não devem ser copiados. Esta é uma lista separada por ponto e vírgula que aceita caracteres curinga, como <code>*.txt</code> .
Tamanho máximo de arquivo (KB)	Tamanho máximo do arquivo que pode ser copiado.

Campos

Campo	Descrição
Número máximo de arquivos	Número máximo de arquivos que podem ser copiados em uma solicitação.
Anexar arquivos a este registro de destino	
Registro de destino	Registro na instância ServiceNow à qual você deseja anexar os arquivos.
Tabela	ServiceNow tabela na qual o registro de destino é salvo.
Tentar Política Novamente	
Habilitar políticas de novas tentativas	para habilitar a política de nova tentativa. Para obter mais informações, consulte Política de nova tentativa .
Substituir política padrão para alias	Opção para substituir a política de nova tentativa padrão. Esta opção não é aplicável quando Definir conexão em linha é selecionado na lista de Conexões.
Tentar Política Novamente	Política de repetição padrão associada ao Alias de conexão . Se a opção Substituir política padrão para alias estiver selecionada, será possível substituir a política de nova tentativa padrão e selecionar outra política de nova tentativa existente com base em seus requisitos.

Avaliação de erro de ação

Se esta etapa falhar

Tipo de dados: *Choice*

Opção para continuar executando a próxima etapa ou ir para a avaliação de erro. Para usar o código de status da etapa ou a mensagem para uma condição de erro de ação personalizada, consulte [Avaliação de erro de ação](#).

Etapa de SSH

A etapa SSH executa comandos SSH em um sistema externo *nix por meio de um ServiceNow® MID Server. A etapa também armazena scripts e comandos para os sistemas *nix.

i Nota:

- Esta etapa exige uma assinatura Integration Hub. Para obter mais informações, consulte [Cronogramas jurídicos - Integration Hub visão geral](#) .
- Integration Hub oferece suporte a ServiceNow somente SSH.

Funções e disponibilidade

A etapa SSH está disponível como uma etapa de ação Designer de ações. Usuários com a função `action_designer` podem criar uma ação personalizada com uma ou mais etapas de ação.

Limpeza de entradas

Escape todas as entradas do usuário para eliminar a possibilidade de um usuário mal-intencionado executar comandos arbitrários no servidor de destino. Escape e valide as

cápsulas de dados antes que o campo de comando as use, limpando argumentos usando [funções de transformação Limpar argumentos de shell](#). Esta categoria de função de transformação aparece automaticamente quando uma cápsula de dados é solta na entrada **Comando**.

Campos

Campo	Descrição
Detalhes da Conexão	
Conexão	<p>Tipo de conexão a ser usada.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definir conexão em linha: Defina as informações de conexão na etapa de ação. • Usar alias de conexão: Defina as informações de conexão usando a tabela de alias de conexão. Usar um alias elimina a necessidade de configurar várias credenciais e perfis de informações de conexão ao usar uma ação em vários ambientes. Da mesma forma, se as informações de conexão forem alteradas, você não precisará atualizar sua ação personalizada. <p>Para saber mais sobre conexões e credenciais, consulte Introdução a credenciais, conexões e aliases .</p>
Alias de conexão	<p>Registro de alias de conexão e credencial que o sistema usa para executar a etapa de ação. Usuários com a função flow_designer ou admin podem criar ou selecionar um registro de conexão associado. Usar um alias elimina a necessidade de configurar várias credenciais e perfis de informações de conexão ao usar uma ação em vários ambientes. Da mesma forma, se as informações de conexão mudarem, você não precisará atualizar sua ação personalizada. Para saber mais sobre conexões e credenciais, consulte credenciais, conexões e aliases . O valor da credencial é exibido como uma cápsula de dados de senha (criptografada bidirecional) no painel de dados. Este campo está disponível quando Usar alias de conexão é selecionado na lista Conexão.</p>
Alias de credencial	<p>Alias de credencial que o sistema usa para executar a etapa de ação. Usuários com a função flow_designer ou admin podem criar ou selecionar um registro de conexão associado. O uso</p>

Campo	Descrição
	<p>de um alias elimina a necessidade de configurar várias credenciais ao usar uma ação em vários ambientes. Da mesma forma, se as informações de credencial mudarem, você não precisará atualizar sua ação personalizada. Para saber mais sobre conexões e credenciais, consulte credenciais, conexões e aliases . O valor da credencial é exibido como uma cápsula de dados de senha (criptografada bidirecional) no painel de dados. Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexões.</p> <p>i Nota: A etapa SSH requer um registro de credencial que ofereça suporte a credenciais de chave privada SSH ou credenciais SSH. Esta etapa não oferece suporte a credenciais do Windows em que a opção Usar conta de serviço do MID Server está selecionada.</p>
Host	Nome do host ou do endereço IP do servidor de meta. Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexões.
Porta	Número da porta para se comunicar com o servidor. Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexões.
Seleção de MID	<p>Opção para selecionar o MID Server ou Cluster do MID específico.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seleção automática do MID Server: seleciona o MID Server automaticamente. • MID Server específico: usa o MID Server selecionado. • Cluster do MID específico: usa o Cluster do MID selecionado. <p>Este campo fica disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexão.</p>
Aplicação de MID	Opção para usar um MID Server para executar a etapa SSH. Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexão e Seleção automática de MID Server é selecionado na lista Seleção de MID.

Campo	Descrição
Capacidades	Capacidade do MID Server. Selecione SSH . Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexão e Seleção automática de MID Server é selecionado na lista Seleção de MID.
MID Server	Cápsula de dados do MID Server necessário. Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista de conexões e MID Server específico é selecionado na lista de seleção de MID.
Cluster do MID	Cápsula de dados para o cluster MID que você deseja usar. Este campo fica disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexão, Cluster MID específico estiver selecionado na lista Seleção de MID.
Configuração do SSH	
Diretório de Trabalhos	Diretório de destino opcional no host de destino em que o comando é executado.
Comando	Comando que é executado no diretório de destino. O comando também pode incluir scripts MID Server. Consulte Opções avançadas de script SSH para obter mais informações. Nota: Escape e valide as cápsulas de dados antes que o campo de comando as use, limpando os argumentos usando uma etapa de script de pré-processamento. Para obter mais informações, consulte Limpeza de argumentos usando a classe e a função de escape .
Execução longa	Opção para desabilitar o tempo limite da conexão SSH para comandos que podem levar mais tempo do que o tempo padrão de 120 segundos para serem executados. Quando selecionado, o mecanismo é desconectado do thread de execução até a conclusão.
Modo Sudo	Opção para elevar privilégios para executar o script.

Para obter mais informações, consulte [Credenciais SSH](#).

Avaliação de erro de ação

Se esta etapa falhar

Tipo de dados: *Choice*

Opção para continuar executando a próxima etapa ou ir para a avaliação de erro. Para usar o código de status da etapa ou a mensagem para uma condição de erro de ação personalizada, consulte [Avaliação de erro de ação](#).

Opções de script SSH avançadas

Para executar um script MID Server no host de destino, especifique o tipo de script e passe o nome do script para o parâmetro `${syncFile()}`. O sistema usa este parâmetro para localizar o script nomeado na tabela MID Server Arquivo de script [ecc_agent_script_file] e executá-lo no host de destino. Por exemplo, um script bash pode ser expresso como:

```
bash ${syncFile("<MID script name>")} argument1 argument2 argument3
```

Um script de base (`main_script.bash`) pode fazer referência a outro script (`my_include.bash`), bem como a um arquivo separado (`.my_profile`) localizado no host de destino. Os scripts e o arquivo referenciado devem ser sincronizados com o MID Server, usando o parâmetro `${syncFile()}`, para serem executados corretamente.

```
source ${syncFile(".my_profile")}
cp ${syncFile("my_include.bash")} /usr/ssmith/my_include.bash
bash ${syncFile("main_script.bash")} one two three four five six
rm /usr/ssmith/my_include.bash
```

Um exemplo de Python com comentários em linha pode ser semelhante a este:

```
set $LIB_DIR=/usr/bin;.
# Sync a file that is referenced inside myF5CreateLBPool.py
cp ${syncFile("specialFunctions.py")} ~/specialFunctions.py
# set up environment variables
source ${syncFile(".python_profile")}
# call script that sets up dependencies on the box from remote package
repos
python ${syncFile("setupPythonDependencies.py")} pycontrol
# call a script that requires functions from the package as well as a
function from myIncludedFile
python ${syncFile("myF5CreateLBPool.py")} snow_pool myActualValue
# user is responsible for their own cleanup
rm ~/specialFunctions.py
```

Para ver a lista de scripts MID Server disponíveis, navegue até **MID Server > Arquivos de Script**.

Etapa SOAP

Habilite os designers de ação para enviar solicitações de serviço de saída web SOAP para sistemas externos.

i Nota: Etapa SOAP não está disponível no sistema básico e requer a assinatura de ServiceNow® Integration Hub. Depois que o plug-in necessário for ativado, a etapa ficará visível em Integrações.

Funções e disponibilidade

- Disponível como uma etapa de ação de Workflow Studio. Usuários com a função `action_designer` podem criar uma ação personalizada com uma ou mais etapas de ação.
- Os designers de ação precisam da função `web_service_admin` para executar essas tarefas de serviços web.

- Selecionar WSDL
- Carregar novo WSDL
- Selecione uma política de WS-Security
- O ServiceNow[®] MID Server não é compatível com políticas de WS-Security.

Campos


Campo	Descrição
Detalhes da Conexão	
Conexão	<p>O tipo de conexão a ser usado.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definir conexão em linha: Defina as informações de conexão na etapa de ação. • Usar alias de conexão: Defina as informações de conexão usando a tabela de alias de conexão. Usar um alias elimina a necessidade de configurar várias credenciais e perfis de informações de conexão ao usar uma ação em vários ambientes. Da mesma forma, se as informações de conexão forem alteradas, você não precisará atualizar sua ação personalizada. <p>Para saber mais sobre conexões e credenciais, consulte Introdução a credenciais, conexões e aliases .</p>
Alias de conexão	<p>Registro de alias de conexão e credencial que o sistema usa para executar a etapa de ação. Usuários com a função flow_designer ou admin podem criar ou selecionar um registro de conexão associado. Usar um alias elimina a necessidade de configurar várias credenciais e perfis de informações de conexão ao usar uma ação em vários ambientes. Da mesma forma, se as informações de conexão mudarem, você não precisará atualizar sua ação personalizada. Para saber mais sobre conexões e credenciais, consulte credenciais, conexões e aliases . O valor da credencial é exibido como uma cápsula de dados de senha (criptografada bidirecional) no painel de dados.</p> <p>Nota: Este campo está disponível quando Usar alias de conexão é selecionado na lista Conexão.</p>

Campo	Descrição
Alias de credencial	<p>Alias de credencial que o sistema usa para executar a etapa de ação. Usuários com a função <code>flow_designer</code> ou <code>admin</code> podem criar ou selecionar um registro de conexão associado. O uso de um alias elimina a necessidade de configurar várias credenciais ao usar uma ação em vários ambientes. Da mesma forma, se as informações de credencial mudarem, você não precisará atualizar sua ação personalizada. Para saber mais sobre conexões e credenciais, consulte credenciais, conexões e aliases. O valor da credencial é exibido como uma cápsula de dados de senha (criptografada bidirecional) no painel de dados.</p> <p>Nota: Este campo está disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexões.</p>
Usar MID	<p>Opção para usar um MID Server para executar o Etapa SOAP. Marque esta caixa de seleção para exibir os campos Seleção de MID, Aplicação de MID e Capacidades.</p> <p>Nota: Este campo está disponível quando Usar alias de conexão é selecionado na lista Conexão.</p>
Endpoint	<p>O endpoint da URL para a solicitação SOAP. Se Usar alias de conexão estiver selecionado, este campo será somente leitura e exibirá a URL do endpoint associado ao alias. Se Definir conexão em linha estiver selecionado, insira um URL de endpoint para a conexão.</p>
Testar etapa SOAP	<p>Botão para testar a etapa SOAP. Para testar, selecione o botão Testar etapa SOAP. Insira os valores de entrada necessários e selecione o botão Executar teste. Após as execuções de teste, todas as saídas de etapa ou mensagens de erro são exibidas na seção Resultados de testes da janela de teste.</p>
Tempo limite de conexão	<p>Número de milissegundos que o sistema espera por uma conexão de host bem-sucedida. Se a etapa não estabelecer uma conexão bem-sucedida durante esse tempo, a solicitação de conexão expirará. Se Definir conexão em linha estiver selecionado, insira um valor de tempo limite</p>

Campo	Descrição
	<p>para a conexão. Deixe este campo em branco para usar o valor de tempo limite de conexão padrão do sistema.</p> <p>i Nota: Evite definir o valor de Tempo limite de conexão como zero, pois isso pode causar uma conexão obsoleta.</p>
Seleção de MID	<p>Opção para selecionar o MID Server ou Cluster do MID específico.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seleção automática do MID Server: seleciona o MID Server automaticamente. • MID Server específico: usa o MID Server selecionado. • Cluster do MID específico: usa o Cluster do MID selecionado. <p>Este campo fica disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexão e Usar MID estiver marcado</p>
Cluster do MID	<p>Cápsula de dados para o cluster MID que você deseja usar. Este campo fica disponível quando Definir conexão em linha é selecionado na lista Conexão, Usar MID estiver marcado e Cluster de MID específico estiver selecionado na lista Seleção de MID.</p>
Detalhes da solicitação	
Criar os Envelopes	<p>O método a ser usado ao criar o envelope SOAP.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Do WSDL: selecione esta opção para exibir os campos Selecionar um WSDL e Operação. • Manualmente: selecione esta opção para inserir ou colar manualmente o texto WSDL.
Selecionar um WSDL	<p>O WSDL a ser usado para criar o envelope SOAP. Selecione um registro WSDL existente ou clique em Carregar novo WSDL para baixar ou inserir manualmente um arquivo WSDL. O WSDL selecionado preenche os valores dos campos Operação, Ação SOAP e Envelope SOAP.</p> <p>i Nota: Este campo está disponível quando você seleciona Do WSDL na lista Criar envelope.</p>
Carregar Novo WSDL	<p>Opção para baixar ou inserir manualmente um arquivo WSDL.</p>

Campo	Descrição
Operação	A operação a ser executada a partir do WSDL selecionado. Cada WSDL tem sua própria lista de operações disponíveis.
Ações de SOAP	O URL para executar a ação SOAP. Se Criar envelope estiver definido como Do WSDL , este campo será somente leitura e exibirá o URL para executar a ação SOAP. Se Criar envelope estiver definido como Manualmente , insira um URL para executar a ação SOAP.
Tipo de solicitação	Formato da solicitação. As opções incluem. <ul style="list-style-type: none"> • Texto: uma solicitação em JSON, XML ou outro formato de texto. • Binário: uma solicitação em formato de arquivo binário.
Envelopes de SOAP	O texto XML enviado para o endpoint. Se Criar envelope estiver definido como Do WSDL , o sistema adicionará o XML necessário para a Operação selecionada. Se Criar envelope estiver definido como Manualmente , insira o texto XML que você deseja usar. Insira valores de registro nos elementos de envelope SOAP apropriados. Por exemplo, insira uma descrição resumida do incidente no <short_description> elemento. <p>i Nota: Este campo está disponível quando o Tipo de solicitação é Texto.</p>
Anexo	Registro de anexo que contém a solicitação. Você pode pesquisar ou criar este registro em uma etapa anterior e defini-lo como uma variável de entrada. Crie-o usando as APIs JSONStreamingBuilder e XMLStreamingBuilder na etapa de Script. <p>i Nota: Este campo está disponível quando o Tipo de solicitação é Binário.</p>
Redefinir Envelope	Opção para descartar todas as mudanças manuais feitas no envelope SOAP. Marque esta caixa de seleção para reverter o envelope SOAP ao seu estado original. <p>i Nota: Este campo está disponível quando você seleciona Do WSDL na lista Criar envelope.</p>
Novo WSDL	

Campo	Descrição
Nome	O nome do registro WSDL que você deseja criar.
Método de importação	<p>O método para inserir o WSDL.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Baixar da URL: selecione para exibir os campos URL do WSDL, Nome de usuário e Senha para recuperar o WSDL de uma fonte externa, normalmente o provedor de serviço web. • Preencher conteúdo WSDL manualmente: selecione para exibir o campo Conteúdo WSDL para inserir ou colar manualmente o texto WSDL.
URL do WSDL	<p>O URL para o serviço web SOAP.</p> <p>i Nota: Este campo está disponível quando você seleciona Baixar da URL na lista Método de importação.</p>
Nome de usuário	<p>O nome de usuário para autenticação com o serviço web SOAP.</p> <p>i Nota: Este campo está disponível quando você seleciona Baixar da URL na lista Método de importação.</p>
Senha	<p>A senha para autenticar com o serviço web SOAP. O sistema sempre mascara as senhas na interface do usuário e evita exportá-las como texto sem formatação.</p> <p>i Nota: Este campo está disponível quando você seleciona Baixar da URL na lista Método de importação.</p>
Conteúdo WSDL	<p>O documento XML que descreve o serviço web SOAP e suas operações.</p> <p>i Nota: Este campo está disponível quando você seleciona Preencher conteúdo WSDL manualmente na lista Método de importação.</p>
Importar	Opção para adicionar o serviço web SOAP WSDL à instância.
WS-Security	
Habilitar Políticas de segurança de serviços web	Opção para restringir o serviço web SOAP a uma política de segurança. Marque esta caixa de seleção para exibir o campo Política .

Campo	Descrição
Política	O registro de política que você deseja usar para restringir conexões de serviço web. Selecione um registro de política existente.
Tentar Política Novamente	
Habilitar políticas de novas tentativas	para habilitar a política de nova tentativa. Para obter mais informações, consulte Política de nova tentativa .
Substituir política padrão para alias	Opção para substituir a política de nova tentativa padrão. Esta caixa de seleção não é aplicável quando Definir conexão em linha é selecionado na lista de conexão.
Tentar Política Novamente	Política de repetição padrão associada ao Alias de conexão . Se a opção Substituir política padrão para alias estiver selecionada, será possível substituir a política de nova tentativa padrão e selecionar outra política de nova tentativa existente com base em seus requisitos.
Opções avançadas	
Cabeçalhos	Os pares de nome-valor a serem incluídos na mensagem SOAP como cabeçalhos HTTP. Clique no ícone de adição  para adicionar cabeçalhos. Adicione um Nome e um Valor para cada cabeçalho HTTP.
Cabeçalhos > Omitir se vazio	Opção para excluir um cabeçalho se o valor estiver vazio ou nulo.  Nota: Esta caixa de seleção está disponível depois de clicar na seta para baixo para exibir as opções avançadas.

Avaliação de erro de ação

Se esta etapa falhar

Tipo de dados: *Choice*

Opção para continuar executando a próxima etapa ou ir para a avaliação de erro. Para usar o código de status da etapa ou a mensagem para uma condição de erro de ação personalizada, consulte [Avaliação de erro de ação](#).

Limite de tamanho da resposta SOAP

O sistema limita o tamanho das respostas SOAP a 5 MB. As respostas SOAP diretas que excedem esse limite geram um erro. Para oferecer suporte a tamanhos de resposta maiores, aumente o limite de tamanho de resposta com a propriedade do sistema `glide.pf.soap.response.payload_max_size`. Esta propriedade do sistema oferece suporte a um valor máximo de 10 MB.

Etapa de atualização de vários registros

Pesquise e atualize vários registros como uma única etapa. O uso desta etapa elimina a necessidade de pesquisar separadamente uma lista de registros e, em seguida, processar a lista com uma etapa de script. Defina valores de campos com um modelo ou adicione e configure-os usando cápsulas de dados.

Funções e disponibilidade

Disponível como uma etapa de ação de Workflow Studio. Usuários com a função `action_designer` podem criar uma ação personalizada com uma ou mais etapas de ação.

Campos

Campo	Descrição
Tabela	Selecione a tabela que contém os registros a serem pesquisados e atualizados.
Condições	Defina as condições de filtro usadas para pesquisar registros.
Valores de campos	<p>Defina valores estáticos ou dinâmicos de campos no registro. Por exemplo, para definir a descrição resumida como um valor estático, selecione Descrição resumida e defina o valor desejado.</p> <p>Para adicionar valores dinâmicos, consulte Criar uma entrada de valor de modelo.</p> <div style="background-color: #e0f2f1; padding: 5px;"> <p>i Importante: O sistema não oferece suporte à atualização de vários campos de diário, como comentários adicionais ou anotações de trabalho de um registro de tarefa.</p> </div>
Ordenar por	Selecione o campo que você deseja usar para classificar os registros quando mais de um registro corresponder às condições definidas.
Tipo de Classificação	Determine se os registros devem ser classificados em ordem alfabética em ordem crescente ou decrescente.
Executar regras de negócio e fluxo de trabalho	Determine se devem ser chamadas regras de negócio e fluxos de trabalho associados à tabela.
Atualizar Campos do Sistema	Selecione se quiser atualizar automaticamente os campos do sistema <input type="checkbox"/> , como Atualizado por .
Não falha em erro	Especifique se o fluxo deve continuar em execução quando houver um erro.

Avaliação de erro de ação

Se esta etapa falhar

Tipo de dados: *Choice*

Opção para continuar executando a próxima etapa ou ir para a avaliação de erro. Para usar o código de status da etapa ou a mensagem para uma condição de erro de ação personalizada, consulte [Avaliação de erro de ação](#).

Exemplo

The screenshot displays the configuration for the 'Update Multiple Records' step. Key elements include:

- Table:** Incident [incident]
- Conditions:** All of these conditions must be met. One condition is 'Parent . Number' is 'Resolved'.
- Field Values:** Fields for 'Resolution code' and 'Resolution notes' are mapped to 'action = Problem Resolution Code' and 'action = Problem Resolution Notes' respectively.
- Order by:** Number
- Sort Type:** a to z
- Options:** Run Business Rules and Workflow, Update System Fields, and Don't fail on error are all checked.
- Data Panel:** Shows input variables (Parent Number, Problem Resoluto..., Problem Resoluto...) and output variables (Count, Status, Error Message).

Saídas

Campo	Descrição	Tipo de Dados
Contagem	Número de registros atualizados. Se nenhum registro for atualizado, a contagem será 0.	Números inteiros
Mensagem de erro	Mensagem que será exibida se a etapa produzir um erro.	Cadeia de caracteres
Status	O status de conclusão da etapa como um valor numérico. <ul style="list-style-type: none"> • 0 (sucesso) • 1 (erro) 	Escolha

Etapa de atualização de registro

Atualize um registro existente em uma tabela. Você pode adicionar e configurar dinamicamente campos para o registro ou usar um modelo para definir valores de campo.

Funções e disponibilidade

Disponível como uma etapa de ação de Workflow Studio. Usuários com a função `action_designer` podem criar uma ação personalizada com uma ou mais etapas de ação.

Campos

Campo	Descrição
Registro	O registro a ser atualizado. Arraste e solte uma cápsula de dados de registro ou use o seletor de cápsula de dados para selecionar um registro.

Campo	Descrição
	<p>⚠ Aviso: Ao usar o script para selecionar um registro, sempre adicione uma condição para verificar se há um registro correspondente. Alguns métodos GlideRecord retornam uma lista de registros sempre que a consulta do método não produz resultados. Sem uma verificação de condição, a ação pode atualizar todos os registros em uma tabela. Por exemplo, este script usa uma condição If para verificar se um registro existe. Se o registro existir, ele retornará um valor de SYS ID. Se não existir nenhum registro, ele retornará um resultado nulo.</p> <pre data-bbox="528 499 1377 741"> var configurationItem = new GlideRecord('cldb_ci'); if (configurationItem.get(fd_data.trigger.cldb_ci.sys_id)) return configurationItem; else return null; </pre>
Tabela	Tabela associada ao registro. Quando você seleciona um registro, este campo é definido automaticamente para a tabela associada ao registro.
Valores de campos	<p>Defina valores estáticos ou dinâmicos de campos no registro. Por exemplo, para definir a descrição resumida como um valor estático, selecione Descrição resumida e defina o valor desejado.</p> <p>Para adicionar valores dinâmicos, consulte Criar uma entrada de valor de modelo.</p> <p>i Importante: O sistema não oferece suporte à atualização de vários campos de diário, como comentários adicionais ou anotações de trabalho de um registro de tarefa.</p>

Avaliação de erro de ação

Se esta etapa falhar

Tipo de dados: *Choice*

Opção para continuar executando a próxima etapa ou ir para a avaliação de erro. Para usar o código de status da etapa ou a mensagem para uma condição de erro de ação personalizada, consulte [Avaliação de erro de ação](#).

Etapa para aguardar condição

Pausar um fluxo até que os valores de registro correspondam a um conjunto específico de condições.

Funções e disponibilidade

Disponível como uma etapa de ação de Workflow Studio. Usuários com a função `action_designer` podem criar uma ação personalizada com uma ou mais etapas de ação.

Campos

Campo	Descrição
Registro	<p>Arraste um registro de entrada ou um registro de uma etapa anterior.</p> <p>i Nota: Se este registro for excluído, o fluxo parará de aguardar e continuará a ser executado.</p>
Tabela	<p>Somente leitura. Defina como a tabela associada ao registro. Confirme se o sistema oferece suporte a Aguardar condição para a tabela selecionada. Para obter uma lista de tabelas sem suporte, consulte a seção Tabelas sem suporte.</p>
Condições	<p>Selecione os valores de registro necessários para retomar a execução do fluxo. Por exemplo, se a condição for [State] [is] [Closed], o fluxo será pausado até que a condição seja atendida. Depois de atendido, o fluxo passa para a próxima etapa ou ação. Defina condições estáticas ou dinâmicas para filtrar registros. Para definir uma condição estática aplicada sempre que a ação é executada, defina as condições com o Construtor de condições. Para permitir que os Flow Designers apliquem condições dinamicamente, defina uma entrada do tipo Condições e arraste e solte a cápsula de dados de entrada no campo Condições.</p> <p>i Nota: Para condições que dependem de uma duração específica, considere usar Aguardar uma lógica de fluxo de duração.</p>
Habilitar tempo limite	<p>Opção para limitar o tempo que o fluxo espera pela conclusão da ação antes de continuar.</p> <p>i Nota: Use a opção Habilitar tempo limite para impedir que esta ação continue a ser executada. Se a condição para continuar nunca for atendida, um valor de tempo limite especificará quando o sistema ignorará a ação Aguardar condição e avançará para o próximo item no fluxo. Você deve definir um valor de Duração para habilitar um tempo limite. Você também pode selecionar uma programação se quiser calcular a data de término da duração com base em uma programação de trabalho específica.</p>
Duração	<p>Quantidade de tempo que o fluxo espera antes de continuar quando a opção Habilitar tempo limite está selecionada. Insira o tempo de espera em horas, minutos e segundos. Se você deixar este campo em branco, o fluxo não aguardará.</p>
Programação	<p>Programação usada para calcular a duração do tempo limite quando a opção Habilitar tempo limite está selecionada. Por exemplo, aguardar 10 horas como parte de uma programação das 8h às 17h nos dias de semana faz com que o fluxo aguarde um ou mais dias úteis. Se você deixar este campo em branco, o tempo limite será executado sem uma programação.</p>

Avaliação de erro de ação

Se esta etapa falhar

Tipo de dados: *Choice*

Opção para continuar executando a próxima etapa ou ir para a avaliação de erro. Para usar o código de status da etapa ou a mensagem para uma condição de erro de ação personalizada, consulte [Avaliação de erro de ação](#).

Tabelas incompatíveis

O sistema não é compatível com Aguardar condição para as tabelas a seguir.

Categoria da tabela	Nomes das tabelas
Auditoria	Auditoria do sistema [sys_audit], Registro excluído de auditoria [sys_audit_delete], Mudança de relacionamento de auditoria [sys_audit_relation], Funções de auditoria [sys_audit_role], Mudança de relacionamento de auditoria [sys_audit_relation], Registro excluído de auditoria [sys_audit_delete]
E-mail	E-mail [sys_email], Conta de e-mail [sys_email_account], Log de e-mail [sys_email_log]
Eventos	Evento [sysevent], Notificação [sysevent_email_action], Papelaria [sysevent_email_style], Modelo de e-mail [sysevent_email_template], Ações de e-mail de entrada [sysevent_in_email_action], Evento lento [sysevent_pattern], Registro de eventos [sysevent_registration], Ação de script [sysevent_script_action]
Conjuntos para importação	Conjunto de importação [sys_import_set], linha do conjunto de importação [sys_import_set_row], erro de linha do conjunto de importação [sys_import_set_row_error], histórico de transformações [sys_import_set_run], computador [imp_computer], notificação [imp_notification], local [imp_location], usuário [imp_user]
JRobin	Banco de dados JRobin [jrobin_database], Fragmento JRobin [jrobin_shard], Linha de gráfico [jrobin_graph_line], Fragmentos JRobin [jrobin_shard_location], Membro [jrobin_graph_set_member], Arquivo de Round Robin [jrobin_archive], Fonte de dados de Round Robin [jrobin_datasource], Definição de Round Robin [jrobin_definition], Gráfico de Round

Categoria da tabela	Nomes das tabelas
	Robin [jrobin_graph], Conjunto de Gráficos de Round Robin [jrobin_graph_set]
Logs	Entrada de log [syslog], Entrada de log do Portal de serviços [sp_log]
MID Server	Propriedade do MID Server [ecc_agent_property], Log do MID Server [ecc_agent_log], Fila [ecc_queue], Configuração [ecc_queue_config], Estatísticas da fila do ECC (pelo Agente de ECC) [ecc_queue_stats_by_ecc_agent]
Performance Analytics	Log de trabalho [pa_job_logs]
Observador de registro	Respondentes [sys_rw_action], Respondentes de canal [sys_rw_amb_action]
Emissão de relatórios	Conjunto de resumo [sys_report_summary], Linha de resumo do relatório [sys_report_summary_line]
Trabalhos programados	Item de programação [sys_trigger], mensagem de transmissão [sys_broadcast_message], relacionamentos de mensagens de transmissão [sys_broadcast_message_m2m], trabalhador em andamento [sys_progress_worker], domínio do trabalhador em andamento [sys_progress_worker_domain]
SSO	Propriedades do SSO [sso_properties], Propriedades do token de resumo [digest_properties], Propriedades da atualização 1 do SAML [saml2_update1_properties], Federação do SSO [sso_federation]
Cache do sistema	Limpeza de cache [sys_cache_flush], entrada de cache [sys_db_cache]
Clone do sistema	Instância da ServiceNow [instance], Token de segurança do clone [clone_token], Dados preservados [clone_preserved_data]
Dicionário do sistema	Substituição de entrada de dicionário [sys_dictionary]
Eventos do sistema	Processador de eventos [sys_event_processor]
Campos do sistema	Classe do campo [sys_glide_object]
Desempenho do sistema	Status do componente [sys_status], mensagem do cluster [sys_cluster_message], estado do nó [sys_cluster_state]
Índice de texto	Anexo Ts [ts_attachment], Mapa de atributos de índice de texto [ts_attribute_map], Cadeia Ts [ts_chain],

Categoria da tabela	Nomes das tabelas
	<p>Resumo de cadeia [ts_chain_summary], Mapa de atributos de coluna de índice de texto [ts_column_attribute_map], Configuração de índice de texto [ts_configuration], Atributo de configuração de índice de texto [ts_configuration_attribute], Excluir documento Ts [ts_deleted_doc], documento Ts [ts_document], campo Ts [ts_field], grupos de pesquisa de texto [ts_group], token de usuário japonês [ts_japanes_token_dictionary], frase Ts [ts_frame], pesquisas globais [ts_query], pesquisas de conhecimento [ts_query_kb] , Estatística de pesquisa de texto [ts_search_stats], Resumos de pesquisa de texto [ts_search_summary], Palavra irrelevante [ts_stop], Dicionário de sinônimos [ts_synonym_dictionary], Conjunto de sinônimos [ts_synonym_set], Tabela de pesquisa de texto [ts_table], Mapa de atributos da tabela de índice de texto [ts_table_attribute_map], Serviço Pesquisas de catálogo [sc_ts_query], palavra Ts [ts_word], raízes de palavra Ts [ts_word_roots]</p>
Conjuntos de atualizações	<p>Conjunto de atualizações [sys_update_set], versão da atualização [sys_update_version], atualização do cliente [sys_update_xml], log do conjunto de atualizações [sys_update_set_log]</p>
Upgrades.	<p>Upgrades do sistema [sys_upgrade_history], Detalhes do upgrade [sys_upgrade_history_log], Métrica de upgrade do sistema [sys_upgrade_metric], Log de responsabilidade pelo upgrade [sys_upgrade_blame], Manifesto do upgrade [sys_upgrade_manifest], Estado do upgrade [sys_upgrade_state]</p>
Análise de uso	<p>Dados de uso para aplicações [ua_app_usage], configurações de contagem de UsageAnalytics [usageanalytics_count_cfg], metadados da aplicação [ua_app_metadata], contagem de UsageAnalytics para tabelas [usageanalytics_count], assinatura [license_details], função para assinatura [role_has_license]</p>
Usuários	<p>Sessão do usuário [sys_user_session], Token do usuário [sys_user_token], Preferência do usuário [sys_user_preference], Histórico do navegador [sys_ui_navigator_history]</p>

Categoria da tabela	Nomes das tabelas
Fluxo de trabalho	Execução de fluxo de trabalho [wf_workflow_execution], histórico de fluxo de trabalho [wf_history], atividade de execução de fluxo de trabalho [wf_executing], comando em fila de fluxo de trabalho [wf_command], contexto de fluxo de trabalho [wf_context], histórico de transição de fluxo de trabalho [wf_transition_history]

Exemplo

Saída

Campo	Descrição	Tipo de Dados
Estado	O status de conclusão da ação como um valor numérico. <ul style="list-style-type: none"> • 0 (sucesso) • 1 (erro) 	Escolha

Etapa ZIP

Gerencie os anexos em um registro executando operações de arquivamento, como compactar e descompactar. Você também pode exibir os detalhes de um arquivo compactado.

Funções e disponibilidade

Usuários com a função `action_designer` podem criar uma ação personalizada com uma ou mais etapas de ação.

i Importante: A etapa ZIP não está disponível no sistema de base e requer a assinatura ServiceNow® Integration Hub. Depois que o plug-in necessário for ativado, a etapa ficará visível em Interações.

Benefícios

Use operações de zip para obter os seguintes benefícios:

- Compacte os anexos em um registro para reduzir o tamanho do arquivo.
- Descompacte anexos específicos de um arquivo compactado em um registro.
- Exiba os detalhes dos anexos antes de descompactar um arquivo compactado.

Operações de zip

Execute as seguintes operações usando a etapa zip:

- Para obter informações sobre a operação de zip, consulte [Zip](#).
- Para obter informações sobre a operação de descompactação, consulte [Descompactação](#).
- Para obter mais informações sobre como exibir o conteúdo de um arquivo zip compactado, consulte [Obter detalhes do arquivo ZIP](#).

Operação de zip

Compacte um ou mais anexos de registro em um único arquivo zip. Você também pode gerenciar o conteúdo de um arquivo zip removendo anexos específicos do arquivo compactado.

Etapa Zip

Campo	Descrição
Operação	Operação de compactação que arquiva os anexos no registro necessário.
Registros do anexo de origem	Registros que contêm os anexos que você deseja arquivar.
Nome do arquivo ZIP de destino	Nome do arquivo compactado.
Registro de destino	Registro no qual você deseja arquivar os anexos.
Tabela de Destino	Tabela relacionada ao registro de destino. A tabela é preenchida automaticamente quando você seleciona o registro no campo Registro de destino .
Opções avançadas	
Excluir arquivos de origem	Campo usado para remover os anexos originais do registro de origem depois que os anexos são arquivados.

Avaliação de erro de ação

Se esta etapa falhar

Tipo de dados: *Choice*

Opção para continuar executando a próxima etapa ou ir para a avaliação de erro. Para usar o código de status da etapa ou a mensagem para uma condição de erro de ação personalizada, consulte [Avaliação de erro de ação](#).

Operação de descompactação

Extraia um ou mais anexos compactados de um arquivo zip. Você pode extrair todos os anexos compactados em um arquivo ou escolher anexos específicos para descompactar.

Etapa Zip

Campo	Descrição
Operação	Operação de descompactação que extrai os anexos do arquivo compactado no registro.

Etapa Zip

Campo	Descrição
Registros do anexo de origem	Registro que contém o arquivo compactado que você deseja descompactar.
Registro de destino	Registro no qual você deseja descompactar os anexos no arquivo compactado.
Tabela de Destino	Tabela relacionada ao registro de destino. A tabela é preenchida automaticamente quando você seleciona o registro no campo Registro de destino .
Opções avançadas	
Arquivos a serem descompactados	<p>Opção para selecionar os arquivos que você deseja descompactar. Use as seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Todos os arquivos: descompacta todos os anexos do arquivo compactado. • Arquivos selecionados: descompacta somente anexos específicos selecionados usando o campo Expressão Regular do Nome do Arquivo. • Expressão Regular do Nome do Arquivo: expressão regular para selecionar os anexos necessários do arquivo compactado no registro de origem. Por exemplo, a expressão regular <code>**.png</code> seleciona todos os arquivos <code>.png</code> no arquivo.
Excluir anexo ZIP de origem	Campo que remove o arquivo compactado do registro de origem após a conclusão da operação de descompactação.

Avaliação de erro de ação

Se esta etapa falhar

Tipo de dados: *Choice*

Opção para continuar executando a próxima etapa ou ir para a avaliação de erro. Para usar o código de status da etapa ou a mensagem para uma condição de erro de ação personalizada, consulte [Avaliação de erro de ação](#).

Obter detalhes do arquivo ZIP

Exibir o conteúdo de um arquivo zip compactado.

Etapa Zip

Campo	Descrição
Operação	A operação Obter detalhes do arquivo ZIP exibe os detalhes do arquivo ZIP no registro necessário.
Anexo zip	Arquivo compactado cujos detalhes você deseja exibir.

Avaliação de erro de ação

Se esta etapa falhar

Tipo de dados: *Choice*

Opção para continuar executando a próxima etapa ou ir para a avaliação de erro. Para usar o código de status da etapa ou a mensagem para uma condição de erro de ação personalizada, consulte [Avaliação de erro de ação](#).

Preferências do usuário para fluxos

Habilite ou desabilite as preferências do usuário de fluxo para alterar as opções disponíveis para Flow Designer.

Preferência de fluxo	Descrição
Mostrar fluxos acionados	Opção para mostrar fluxos com um gatilho do seletor de subfluxo. Por padrão, esta opção está desabilitada e o seletor de subfluxo oculta os fluxos acionados do seletor de subfluxo.
Mostrar spokes de armazenamento	Opção para mostrar o conteúdo Flow Designer do ServiceNow Store do seletor de ação. Por padrão, esta opção está habilitada, o que exibe o conteúdo Flow Designer de ServiceNow Store spokes que você já instalou.
Mostrar botão de ativação/desativação do script sequencial.	Opção para adicionar ou editar scripts em linha ao configurar uma entrada de ação. Por padrão, essas opções estão habilitadas e você pode adicionar ou editar scripts em linha.
Mostrar opções de conexão avançadas	Opção para mostrar propriedades de conexão avançadas para ações que usam aliases de conexão ou conexões em linha. Por padrão, esta opção está desabilitada.
Mostrar fluxos como diagramas	Opção para mostrar todos os fluxos na exibição de diagramação de fluxo. Por padrão, esta opção está desabilitada e todos os fluxos são abertos na exibição de texto descritivo.
Testes de atualização automática	Opção para criar um canal de barramento assíncrono de mensagens (AMB) para simulações de fluxos e ações. O canal AMB escuta as mudanças de estado dos detalhes de execução que estão em um estado de espera. Quando os detalhes da execução são concluídos, o canal AMB é fechado e define o estado como concluído. Por padrão, esta opção está desabilitada e você deve atualizar manualmente os detalhes da execução.
Mostrar recomendações	Opção para mostrar recomendações de fluxo para criar um fluxo. O sistema gera recomendações com base na posição atual no fluxo e nos nomes de componente de fluxo listados anteriormente. Por padrão, esta opção está habilitada. Para obter mais informações sobre recomendações de fluxo, consulte Recomendações de fluxo .

Informações relacionadas

[Definir preferências do usuário de fluxo](#)

Funções de usuário para ações e subfluxos de conversa

Forneça à equipe uma ou mais funções de usuário para conceder acesso a subfluxos e ações de conversa.

Função	Descrição	Contém as funções	Grupos com esta função	Considerações especiais
Administrador do Virtual Agent [virtual_agent_administrator]	Fornece acesso de leitura e gravação a todas as Virtual Agent tabelas, experiências de conversa e Now Assist operações de administrador.	action_designer, flow_designer	Nenhum(a)	Evite conceder uma função de administrador quando houver mais funções especializadas disponíveis.
Administrador de conversação de fluxo de trabalho [sn_conv_fa.conv_flow_administrator]	Fornece acesso de leitura a fluxos, subfluxos e ações. Fornece acesso de leitura e gravação às configurações de experiência de conversa.	sn_conv_fa.conv_flow_administrator, fd_read_actions, fd_read_flows	Nenhum(a)	Evite conceder uma função de administrador quando houver mais funções especializadas disponíveis.
Fluxo de trabalho conversacional do Flow/ Action Designer [sn_conv_fa.conv_flow_action_designer]	Fornece acesso de leitura e gravação às configurações de experiência de conversa.	Nenhum(a)	Nenhum(a)	Esta é uma função especializada com acesso limitado.
Designer de ações [action_designer]	Fornece acesso de leitura e gravação a Workflow Studio ações.	sn_conv_fa.conv_flow_action_designer	Nenhum(a)	Esta é uma função especializada com acesso limitado.
Flow Designer [flow_designer]	Fornece acesso de leitura e gravação a Workflow Studio fluxos e subfluxos.	sn_conv_fa.conv_flow_flow_designer	Nenhum(a)	Esta é uma função especializada com acesso limitado.

Tipos de dados de entrada compatíveis com subfluxos e ações de conversação

Os subfluxos e ações de conversa são compatíveis com um número limitado de tipos de dados de entrada. Para ser compatível com interfaces conversacionais, uma ação ou um subfluxo deve incluir somente entradas que usam tipos de dados compatíveis.

Now Platform nome do tipo de dados	Workflow Studio rótulo de tipo de dados
matriz.cadeia de caracteres	Matriz de cadeia de caracteres

Now Platform nome do tipo de dados	Workflow Studio rótulo de tipo de dados
booleano	Verdadeiro/falso
calendário	Data/hora do calendário
escolha	Escolha
data	Data
data/hora	Data/hora
document_id	ID do documento
date_time	Data/hora
due_date	Data de vencimento
e-mail	E-mail
glide_date	Data
glide_time	Hora
glide_date_time	Data/hora
GUID	ID do sistema (GUID)
html	HTML
inteiro	Números inteiros
longo	Longo
longint	Cadeia de caracteres longa de números inteiros
referência	Referência
programação_data_hora	Data/hora do cronograma
Cadeia de caracteres	Cadeia de caracteres
string_full_utf8	Cadeia de caracteres (UTF-8 completo)
table_name	Nome da Tabela

Compatível com Catálogo de serviços tipos de variáveis

Flow Designer oferece suporte a vários tipos de variáveis Catálogo de serviços para conjuntos de variáveis de linha única e com várias linhas.

Tipos de variáveis compatíveis

Catálogo de serviços tipo de variável	Flow Designer tipo de variável para conjuntos de variáveis de linha única	Flow Designer tipo de variável para conjuntos de variáveis com várias linhas
Caixa de seleção	Verdadeiro/Falso	Verdadeiro/Falso
Data	Data	Data/hora
Data e hora	Data/hora	Data/hora
Duração	Duração	Cadeia de caracteres
E-mail	E-mail	Cadeia de caracteres

Tipos de variáveis compatíveis

Catálogo de serviços tipo de variável	Flow Designer tipo de variável para conjuntos de variáveis de linha única	Flow Designer tipo de variável para conjuntos de variáveis com várias linhas
HTML	HTML	Sem suporte
Endereço IP	Endereço IP	Cadeia de caracteres
Rótulo	Cadeia de caracteres	Sem suporte
Coletor de listas	Lista	Sem suporte
Múltipla Escolha de Pesquisa	Escolha	Cadeia de caracteres
Caixa de seleção de pesquisa	Escolha	Cadeia de caracteres
Macro	Cadeia de caracteres	Sem suporte
Macro com rótulo	Cadeia de caracteres	Sem suporte
Mascarado	Código mascarado	Cadeia de caracteres
Texto de várias linhas	Área de texto pequena com várias linhas	Cadeia de caracteres
Múltipla escolha	Escolha	Escolha
Escala numérica	Números inteiros	Números inteiros
Referência	Referência	Cadeia de caracteres
Caixa de seleção	Escolha	Escolha
Texto de linha única	Cadeia de caracteres	Cadeia de caracteres
URL	URL	Cadeia de caracteres
Texto de linha única larga	Cadeia de caracteres	Cadeia de caracteres
Sim/Não	Verdadeiro/Falso	Verdadeiro/Falso

Mais informações

Para obter uma lista de Catálogo de serviços tipos de variáveis, consulte [Tipos de variáveis do Catálogo de serviços](#) .

Funções de transformação


Transforme valores de cápsula de dados sem a necessidade de escrever um script. Use funções de transformação para reformatar texto, executar cálculos matemáticos, limpar instruções SQL potencialmente inseguras e serializar objetos complexos em XML bruto.

As categorias de função de transformação disponíveis incluem [data e hora](#), [cadeia de caracteres](#), [utilitários](#), [matemática simples](#), [limpar argumentos de shell](#), [limpar SQL](#) e [dados complexos](#). Alguns exemplos de usos da função de transformação incluem:

- Cortar o espaço em branco de uma cadeia de caracteres antes de integrá-la ao CMDB.
- Adicionar dias, horas, minutos e segundos a uma data ou hora para localizar um fuso horário específico.
- Limpeza de valores SQL para impedir a injeção como parte de uma [etapa JDBC](#) para um spoke Integration Hub.
- Recuperar um valor apropriado de um mapa de prioridades que tem valores equivalentes em um banco de dados de terceiros.
- Transformação de um objeto complexo em XML bruto como parte de um campo **Corpo da solicitação** de [etapa REST](#).

i Nota: As funções de transformação personalizadas não são compatíveis no momento. Para obter informações sobre como criar funções personalizadas para transformar dados Flow Designer, consulte [Scripts em linha](#).

Aplicando uma função de transformação


Você pode aplicar uma função de transformação a uma cápsula de dados ao projetar ou criar um fluxo. Para aplicar uma função de transformação, aponte ou tabule para uma cápsula de dados e selecione o ícone **f(x)** () que aparece. Selecionar o ícone exibe a lista de transformações disponíveis. Selecione a função de transformação que você deseja aplicar à cápsula de dados, insira as informações nos campos obrigatórios e selecione **Aplicar**. A função de transformação selecionada aparece na lista Transformações aplicadas.



Aplicando várias funções de transformação

Você pode aplicar várias funções de transformação à mesma cápsula de dados. O sistema aplica funções de transformação sequencialmente de cima para baixo, conforme listado na lista Transformações aplicadas. Por exemplo, você pode aplicar uma função de transformação de cadeia de caracteres para data seguida pela função de transformação Adicionar hora.

Exibição de funções de transformação aplicadas

Você pode descobrir quais funções de transformação são aplicadas a uma cápsula de dados consultando a lista Transformações aplicadas. Ao projetar ou criar um fluxo ou ação, aponte para a cápsula de dados ou use a tecla Tab e selecione o ícone **f(x)** (). Você também pode exibir as funções de transformação aplicadas nos [detalhes de execução do fluxo](#).

Nota: Os valores de saída para funções de transformação aplicadas são valores de campo, não [valores de exibição](#) .

Quando uma cápsula de dados é solta em determinados tipos de entradas, o sistema sugere automaticamente uma categoria de função de transformação relacionada à entrada. Por exemplo, o sistema sugere funções de transformação para escapar de caracteres especiais em instruções SQL, impedir a injeção de script em scripts de shell e validar solicitações de API ou operação. Atualmente, o sistema sugere categorias de função de transformação para estas entradas:

- Para cápsulas de dados descartadas na entrada da **Instrução SQL** da etapa JDBC, a [categoria de função de transformação limpar SQL](#) é exibida automaticamente.
- Para cápsulas de dados descartadas na entrada do **Comando** da etapa SSH, a [categoria de função de transformação limpar argumentos de shell](#) é exibida automaticamente.

Diretrizes gerais

Aplicar funções de transformação a tipos válidos de cápsulas de dados para a entrada

Certifique-se de verificar o tipo de cápsula de dados da entrada antes de aplicar uma função de transformação. A aplicação de uma função de transformação a um tipo de cápsula de dados inválido faz com que o sistema ignore a transformação. Também ocorrerá um erro se as funções de transformação produzirem resultados que o sistema não possa analisar. Por exemplo, ao transformar uma cadeia de caracteres em uma data, o sistema emitirá um erro se a transformação não produzir uma data válida.

Confirmar funções de transformação aplicadas para várias entradas com a mesma cápsula de dados

Uma função de transformação cria um novo valor no tempo de execução para uma entrada específica e não muda a cápsula de dados original. Se você usar a mesma cápsula de dados em várias ações ou etapas, as funções de transformação deverão ser aplicadas a cada entrada individualt.

Exibir valores transformados finais nos detalhes de execução do fluxo

Somente o valor transformado final aparece nos [detalhes de execução do fluxo](#) e não o valor de cada transformação aplicada.

Testar funções de transformação para verificar se elas produzem os resultados esperados

Certifique-se de que suas funções de transformação produzam os valores de tempo de execução esperados para as cápsulas de dados. Para obter mais informações, consulte [Testar um fluxo](#) e [Testar uma ação](#).

Funções de transformação de data e hora

Use funções de transformação de data e hora para recalcular ou reformatar cápsulas de dados para valores de data/hora.

As funções de transformação de data e hora exigem uma cápsula de dados de entrada de data/hora ou cadeia de caracteres. Algumas funções também oferecem suporte a cápsulas de dados de duração. Certifique-se de usar o [tipo de cápsula de dados](#) de entrada correto ao aplicar funções de transformação de data e hora. Se uma função de transformação de data e hora for aplicada a um tipo de cápsula de dados impróprio, os dados não serão transformados no tempo de execução e o valor de entrada será retornado. Para obter mais informações sobre como confirmar os valores de tempo de execução do fluxo, consulte [Testar um fluxo](#).

- i Nota:** Os valores de data/hora de tempo de execução não são localizados e aparecem no fuso horário UTC (Tempo Universal Coordenado). Para obter mais informações, consulte [Fusos horários](#) e [representação de fuso horário](#).

Adicionar Tempo

Adiciona dias, horas, minutos ou segundos a uma data/hora, data, data de vencimento ou duração de entrada.

Cápsula de dados de entrada	Parâmetros	Cápsula de dados de saída
Data/hora, data, data de vencimento ou duração i Nota: Se a entrada for uma data ou data de vencimento, a transformação criará um valor de data/hora completo usando valores de hora de hora 0, minuto 0 e segundo 0.	<i>Duration</i> Quantidade de tempo a ser adicionada em dias, horas, minutos e segundos	Data/Hora: valor de Data/Hora transformado após adicionar o especificado <i>Duration</i>

Exemplo

- Entrada: 2019-09-12 11:00:00
- Duração: 3 horas
- Saída: 2019-09-12 14:00:00

Subtrair tempo

Subtrai dias, horas, minutos e/ou segundos da data/hora, data, data de vencimento ou duração de entrada.

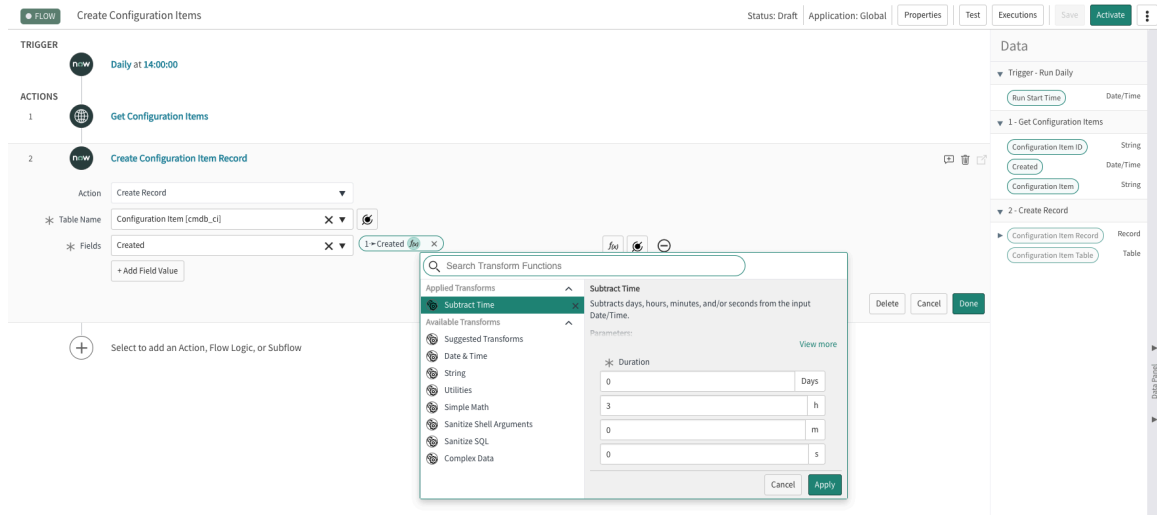
Cápsula de dados de entrada	Parâmetros	Cápsula de dados de saída
Data/hora, data, data de vencimento ou duração i Nota: Se a entrada for uma data ou data de vencimento, a transformação criará um valor de data/hora completo usando valores de hora de hora 0, minuto 0 e segundo 0.	<i>Duration</i> - Insira uma quantidade de tempo a ser subtraída em dias, horas, minutos e segundos	Data/Hora: valor de data/hora transformado após subtrair o especificado <i>Duration</i>

Exemplo

- Entrada: 2019-09-12 11:00:00
- Duração: 2 dias, 1 hora, 5 minutos, 10 segundos
- Saída: 2019-09-10 09:54:50

Neste exemplo, o fluxo recupera um registro de item de configuração do CMDB de uma instância remota. A função de transformação Subtrair tempo localiza o valor do campo **Criado** subtraindo três horas da data/hora de entrada.

Localizar o fuso horário de um valor de campo



Cadeia de caracteres para data

Converte a cadeia de caracteres de entrada em uma data/hora.

Cápsula de dados de entrada	Parâmetros	Cápsula de dados de saída
Cadeia de caracteres formatada conforme especificado em <i>Input Date Format</i>	<ul style="list-style-type: none"> <i>Input Date Format</i> - Formato de data/hora ou data da cadeia de caracteres de entrada <i>Custom Format</i> - Formato válido de data/hora ou data representado como uma cadeia de caracteres. Necessário somente se Formato personalizado estiver selecionado como <i>Input Date Format</i>. 	Data/hora

i Nota:

- Se o valor de Data/Hora da entrada **Formato Personalizado** estiver incompleto, a transformação criará um valor de Data/Hora completo usando datas e horas padrão. Nesse caso, os padrões de transformação são o ano atual, o mês atual, o dia 1 do mês, a hora 0, o minuto 0 e o segundo 0. Por exemplo, um valor de cápsula de dados de entrada de **outubro de 2019** e um formato de data personalizado de **MMM yyyy** produz uma saída de **2019-10-01 00:00:00**.
- Se você usar um tipo de cápsula de dados incorreto ou **um formato personalizado** inválido, o fluxo será cancelado durante o tempo de execução.

Exemplo

- Entrada: "1995-11-20"
- Formato de data de entrada: Data ISO (2004-06-28)
- Saída: 1995-11-20 00:00:00

Data para cadeia de caracteres

Converte a data/hora, data ou data de vencimento em uma cadeia de caracteres. Selecione um **Formato de data** para a data/hora de entrada. Como alternativa, insira um **Formato personalizado** para a data/hora de entrada.

Cápsula de dados de entrada	Parâmetros	Cápsula de dados de saída
data/hora, data ou data de vencimento.	<ul style="list-style-type: none"> <i>Output Date Format</i> - Formato de data/hora ou data da cadeia de caracteres de saída <i>Custom Format</i> - Formato válido de data/hora ou data representado como uma cadeia de caracteres. Obrigatório somente se o Formato personalizado for selecionado como o Formato de data. 	Cadeia de caracteres formatada conforme especificado em <i>Output Date Format</i>

Nota: Se você usar um tipo de cápsula de dados de entrada incorreto ou um formato personalizado inválido, o fluxo será cancelado durante o tempo de execução.

Exemplo

- Entrada: 1969-12-31 14:23:57
- Formato da data de saída: personalizado (inserir abaixo)
- Formato personalizado: 'On' MMM dd, yyyy 'at' hh:mm a
- Saída: "Em 31 de dezembro de 1969 às 14h23"

Neste exemplo, o fluxo recupera um registro de Usuário [sys_user] de um banco de dados de terceiros. A função de transformação Data em cadeia de caracteres converte o formato do campo **Criado** e registra a data, a hora e o nome associados ao registro.

Concatenar um valor de data/hora com um valor de cadeia de caracteres

The screenshot shows a ServiceNow Flow Designer interface for a flow named 'Get New Users'. The flow consists of two actions: 'Get Users' and 'Log'. The 'Log' action is currently selected, and its configuration is shown. The message field contains the text 'User {1} - User Name created at {1} - Created'. A transform function 'Date to String' is applied to the '{1} - Created' field. The transform function configuration is shown in a pop-up window, with the 'Date Format' set to 'ServiceNow Date/Time (2004-06-28 17:34:10)' and the 'Custom Format' field empty. The 'Data' panel on the right shows the output of the 'Get Users' action, including fields for 'User ID', 'Created', and 'User Name'.

Formatos de data personalizados

Você pode especificar um formato de data personalizado com uma sequência de cadeias de caracteres de padrão de data e hora específicas. Uma cadeia de caracteres padrão consiste em uma ou mais letras maiúsculas e minúsculas de A a Z. Qualquer texto entre aspas é ignorado e, em vez disso, é copiado na saída de data.

Cadeia de caracteres	Descrição	Formatos de Saída	Exemplo
G	Designador de era	Texto	AD
y	Ano	Ano	2019; 19
Y	Semana do ano	Ano	2019; 19
M	Mês do ano (na data)	Mês	Julho; jul; 07
L	Mês do ano (valor autônomo)	Mês	Julho; jul; 07
w	Semana do ano	Número	52
Sem	Semana do mês	Número	1
D	Dia do ano	Número	365
D	Dia do mês	Número	2
F	Dia da semana do mês	Número	3
E	Nome do dia na semana	Texto	Quarta-feira; qua
u	Dia da semana	Número	3
a	a.m. ou p.m.	Texto	p.m.
H	Hora do dia de 0 a 23	Número	0
k	Hora do dia de 1 a 24	Número	24
mil	Hora em am ou pm de 0 a 11	Número	0
h	Hora em am ou pm de 1 a 12	Número	12
M	Minuto da hora	Número	59
s	Segundo do minuto	Número	1
S	Milissegundo	Número	500
z	Fuso horário no formato padrão	Fuso horário no formato padrão	Horário padrão do Pacífico; PST
Z	Fuso horário no formato RFC 822	Fuso horário no formato RFC 822	-0800
X	Fuso horário no formato ISO 8601	Fuso horário no formato ISO 8601	-08; -0800; -08:00

Dia

Recupera o componente do dia a partir da data/hora especificada.

Cápsula de dados de entrada	Cápsula de dados de saída
Data/hora	Inteiro — Dia a partir da data especificada.

Exemplo

- Entrada: 2021-11-20 13:06:12
- Formato de data de entrada: Data ISO (2004-06-28)
- Saída: 20

Hora

Recupera o componente de hora da data/hora especificada.

Cápsula de dados de entrada	Cápsula de dados de saída
Data/hora	Inteiro — Hora a partir da data especificada.

Exemplo

- Entrada: 2021-11-20 13:06:12
- Formato de data de entrada: Data ISO (2004-06-28)
- Saída:13

Minuto

Recupera o componente de minuto da data/hora especificada.

Cápsula de dados de entrada	Cápsula de dados de saída
Data/hora	Inteiro — Componente de minuto a partir da data especificada.

Exemplo

- Entrada: 2021-11-20 13:06:12
- Formato de data de entrada: Data ISO (2004-06-28)
- Saída: 06

Segundo

Recupera o segundo componente da data/hora especificada.

Cápsula de dados de entrada	Cápsula de dados de saída
Data/hora	Inteiro — Segundo componente a partir da data especificada.

Exemplo

- Entrada: 2021-11-20 13:06:12
- Formato de data de entrada: Data ISO (2004-06-28)
- Saída: 12

Mês

Recupera o componente do mês a partir da data/hora especificada.

Cápsula de dados de entrada	Cápsula de dados de saída
Data/hora	Inteiro — Componente do mês a partir da data especificada.

Exemplo

- Entrada: 2021-11-20 13:06:12
- Formato de data de entrada: Data ISO (2004-06-28)
- Saída: 11

Semana

Avalia o número da semana para a data/hora especificada.

Cápsula de dados de entrada	Cápsula de dados de saída
Data/hora	Inteiro — Número da semana da data especificada.

Exemplo

- Entrada: 2021-04-07 12:01:12
- Formato de data de entrada: Data ISO (2004-06-28)
- Saída: 15

Ano

Recupera o componente de ano a partir da data/hora especificada.

Cápsula de dados de entrada	Cápsula de dados de saída
Data/hora	Inteiro — Componente do ano a partir da data especificada.

Exemplo

- Entrada: 2021-04-07 12:01:12
- Formato de data de entrada: Data ISO (2004-06-28)
- Saída: 2021

Diferença de datas

Avalia a diferença de duração de tempo entre a data de entrada especificada e a data do parâmetro e, em seguida, adiciona a diferença de duração de tempo à hora do período (1970-01-01 00:00:00).

Cápsula de dados de entrada	Parâmetros	Cápsula de dados de saída
data/hora, data ou data de vencimento.	data/hora, data ou data de vencimento.	Duração — Diferença de duração adicionada ao horário do período (1970-01-01 00:00:00).

Exemplo

- Entrada: 2021-05-02 09:10:12
- Formato de data de entrada: Data ISO (2004-06-28)
- Parâmetros: 2021-04-07 06:02:23
- Saída: 1970-01-26 03:07:49

Fim do mês

Avalia o último dia do mês após adicionar o número especificado de meses à data especificada.

Cápsula de dados de entrada	Parâmetros	Cápsula de dados de saída
Data	Número de meses — Meses a serem adicionados à data especificada.	Inteiro - Último dia do mês após adicionar o número de meses à data de entrada especificada.

Exemplo

- Entrada: 2021-11-20
- Formato de data de entrada: Data ISO (2004-06-28)
- Número de meses: 3
- Saída: 28/02/2022

Funções de transformação de cadeia de caracteres

Use funções de transformação de cadeia de caracteres para reformatar ou executar cálculos em cápsulas de dados de cadeia de caracteres.

As funções de transformação de cadeia de caracteres exigem uma cápsula de dados de entrada de cadeia de caracteres. Certifique-se de usar o [tipo de cápsula de dados de entrada](#) correto ao aplicar funções de transformação de cadeia de caracteres. Se uma função de transformação de cadeia de caracteres for aplicada a um tipo de dados impróprio, os dados não serão transformados no tempo de execução e o valor de entrada será retornado. Para obter mais informações sobre como confirmar os valores de tempo de execução do fluxo, consulte [Testar um fluxo](#).

Converter cadeia de caracteres em número

Converte uma cadeia de caracteres em um número.

Cápsula de dados de entrada	Cápsula de dados de saída
Cadeia de caracteres	Número - número convertido de uma cadeia de caracteres.

Exemplo

- Entrada: "500"
- Saída: 500

Contém

Retorna **verdadeiro** quando a cadeia de caracteres de entrada contém uma determinada sequência de caracteres.

Cápsula de dados de entrada	Parâmetros	Cápsula de dados de saída
Cadeia de caracteres	Caracteres a serem pesquisados.	Booleano que indica se existe uma sequência de caracteres na cadeia de caracteres de entrada

Exemplo

- Entrada: pizza de queijo
- Parâmetro: queijo
- Saída: verdadeiro

Não contém

Retorna **verdadeiro** quando a cadeia de caracteres de entrada não contém uma determinada sequência de caracteres.

Cápsula de dados de entrada	Parâmetros	Cápsula de dados de saída
Cadeia de caracteres	Caracteres a serem pesquisados.	Booleano que indica se uma sequência de caracteres não existe na cadeia de caracteres de entrada

Exemplo

- Entrada: pizza de queijo
- Parâmetro: Joey
- Saída: verdadeiro

Termina com

Retorna **verdadeiro** quando a cadeia de caracteres de entrada termina com uma determinada sequência de caracteres.

Cápsula de dados de entrada	Parâmetros	Cápsula de dados de saída
Cadeia de caracteres	Caracteres a serem pesquisados.	Booliano que indica se a cadeia de caracteres de entrada termina com a sequência de caracteres fornecida

Exemplo

- Entrada: pizza de queijo
- Parâmetro: Pizza
- Saída: verdadeiro

Primeiro caractere

Retorna o primeiro caractere da cadeia de caracteres de entrada.

Cápsula de dados de entrada	Cápsula de dados de saída
Cadeia de caracteres	Cadeia de caracteres: cadeia de caracteres transformada como o primeiro caractere da cadeia de caracteres de entrada.

Exemplo

- Entrada: Madri
- Saída: M

Neste exemplo, o fluxo é acionado quando um registro de Usuário [sys_user] é criado. O fluxo atualiza o campo **Cidade** do registro de Usuário [sys_user] com um código que é representado como o primeiro caractere do nome da cidade.

The screenshot displays a ServiceNow Flow Designer interface for a flow titled "Update user city code". The flow starts with a trigger "User Created". The main action is "Update User Record", which is configured with the following settings:

- Action:** Update Record
- Record:** Trigger=User Record
- Table:** User [sys_user]
- Fields:** City

 The "Fields" section shows a transform function "First Character" applied to the "City" field, with the expression "Trigger=User Record=City". A search for transform functions is open, showing "First Character" selected. The search results indicate that "First Character" returns the first character of the input string. The interface also shows a status bar with "Status: Modified", "Application: Global", and buttons for "Properties" and "Test".

Último caractere

Retorna o último caractere da cadeia de caracteres de entrada.

Cápsula de dados de entrada	Cápsula de dados de saída
Cadeia de caracteres	Cadeia de caracteres: cadeia de caracteres transformada como o último caractere da cadeia de caracteres de entrada.

Exemplo

- Entrada: `Madri`
- Saída: `d`

Substituir cadeia de caracteres

Retorna uma cadeia de caracteres substituída da cadeia de caracteres de entrada com base na expressão regular (regex) e na cadeia de caracteres de substituição fornecidas. Use o formato de expressão regular do JavaScript.

Cápsula de dados de entrada	Parâmetros	Cápsula de dados de saída
Cadeia de caracteres	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Regex</i> - Expressão regular a ser correspondida para substituição • <i>Replace String</i> - Cadeia de caracteres de substituição 	Cadeia de caracteres resultante após a substituição por determinados parâmetros

Exemplo

- Entrada: `"Exemplo de cadeia de caracteres de entrada."`
- Parâmetros:
 - *Regex*: `" "`
 - Cadeia de caracteres de substituição: `\\`
- Saída: `"Exemplo de cadeia de caracteres de entrada"`.

Tamanho

Retorna o número total de caracteres na cadeia de caracteres de entrada.

Cápsula de dados de entrada	Cápsula de dados de saída
Cadeia de caracteres	Números inteiros

Exemplo

- Entrada: `exemplo de cadeia de caracteres de entrada.`
- Saída: `21`

Divisão

Retorna uma `Array.String` com base em um **separador** fornecido que divide a cadeia de caracteres de entrada. Se o campo **Separador** for deixado em branco, a transformação será ignorada e o sistema retornará a cadeia de caracteres de entrada. Se inserir qualquer tipo de dados diferente de uma cadeia de caracteres como o **separador**, o sistema converterá o valor fornecido em uma cadeia de caracteres.

Cápsula de dados de entrada	Parâmetros	Cápsula de dados de saída
Cadeia de caracteres	<i>Separator</i> - Insira um delimitador que especifique onde a cadeia de caracteres de entrada deve ser dividida. Se for deixado em branco, a cadeia de caracteres de entrada não será transformada no tempo de execução.	<code>Array.String</code> uma matriz de substrings da cadeia de caracteres de entrada.

Exemplo

- Entrada: `exemplo, entrada, cadeia de caracteres.`
- Separador: `,`
- Saída: `["Exemplo", "entrada", "cadeia de caracteres".]`

Começa com

Retorna **verdadeiro** quando a cadeia de caracteres de entrada começa com uma determinada sequência de caracteres.

Cápsula de dados de entrada	Parâmetros	Cápsula de dados de saída
Cadeia de caracteres	Caracteres a serem pesquisados.	Booleano que indica se a cadeia de caracteres de entrada começa com a sequência de caracteres fornecida

Exemplo

- Entrada: `pizza de queijo`
- Parâmetro: `Chees`
- Saída: `verdadeiro`

Substring

Retorna uma subcadeia de caracteres da cadeia de caracteres de entrada que se baseia no **Índice Inicial** e no **Índice Final** fornecidos. O índice da cadeia de caracteres de entrada começa em 0.

Cápsula de dados de entrada	Parâmetros	Cápsula de dados de saída
Cadeia de caracteres	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Start Index</i> - Índice do primeiro caractere a ser incluído na subcadeia de caracteres retornada • <i>End Index</i> - Índice do último caractere a ser incluído na subcadeia de caracteres retornada 	Cadeia de caracteres: cadeia de caracteres transformada como uma subcadeia de caracteres da cadeia de caracteres de entrada.

Exemplo

- Entrada: `exemplo de cadeia de caracteres de entrada`
- Índice de início: 3
- Índice de término: 6
- Saída: `mple`

Para minúsculas

Converte os caracteres da cadeia de caracteres de entrada em minúsculas.

Cápsula de dados de entrada	Cápsula de dados de saída
Cadeia de caracteres	cadeia de caracteres em minúsculas.

Exemplo

- Entrada: `Example input string`
- Saída: `exemplo de cadeia de caracteres de entrada`

Para maiúsculas/minúsculas

Altera o caso das palavras na cadeia de caracteres de entrada. Coloca em maiúscula a primeira letra de cada palavra e torna as letras restantes na palavra minúsculas. Uma palavra é considerada qualquer cadeia de caracteres separada por um espaço, hífen, barra invertida ou caractere de barra normal. A função de transformação sempre avalia as palavras da esquerda para a direita para determinar a primeira letra.

Cápsula de dados de entrada	Cápsula de dados de saída
Cadeia de caracteres	cadeia de caracteres em letras maiúsculas

Exemplo

- Entrada: `exAMple-input string/TEXT`
- Saída: `exemplo - cadeia de caracteres/texto de entrada`

Para maiúsculas

Converte os caracteres da cadeia de caracteres de entrada em maiúsculas.

Cápsula de dados de entrada	Cápsula de dados de saída
Cadeia de caracteres	cadeia de caracteres em maiúsculas.

Exemplo

- Entrada: `ExamPle inpuT stRing`
- Saída: `EXAMPLE INPUT STRING`

Corte

Remove espaços em branco do início e do final da cadeia de caracteres de entrada. Não remove espaços em branco na cadeia de caracteres de entrada.

Cápsula de dados de entrada	Cápsula de dados de saída
Cadeia de caracteres	Cadeia de caracteres - cadeia de caracteres transformada com espaço em branco cortado

Exemplo

- Entrada: `SQL Server APAC 1`
- Saída: `SQL Server APAC 1`

Neste exemplo, a ação faz uma chamada REST para um sistema de terceiros e obtém um corpo de resposta que contém dados sobre um servidor. Em seguida, a função de transformação Trim remove qualquer espaço em branco indesejado antes de adicionar o nome do servidor a um novo registro na tabela Servidor [cmdb_ci_server].

The screenshot displays the 'Create Record' configuration in ServiceNow. The table is 'Server [cmdb_ci_server]'. The 'Field Values' section is being edited, with a field named 'step -> Script step -> CI Server Name' selected. A dropdown menu for 'Search Transform Functions' is open, showing 'Trim' as the selected function. The 'Action Outline' on the left shows three steps: 1. REST step, 2. Script step, and 3. Create Record step (highlighted).

Funções de transformação de utilitários

Use funções de transformação de utilitários para retornar um objeto complexo de uma matriz ou um valor associado a uma chave específica.

As funções de transformação de utilitários exigem uma matriz, par nome-valor, cadeia de caracteres, número inteiro ou cápsula de dados de escolha. Certifique-se de usar o [tipo de cápsula de dados](#) de entrada correto ao aplicar funções de transformação de utilitários. Se uma função de transformação de utilitário for aplicada a um tipo de dados impróprio, os dados não serão transformados no tempo de execução e, em vez disso, o valor de entrada será retornado. Para obter mais informações sobre como confirmar os valores de tempo de execução do fluxo, consulte [Testar um fluxo](#).

Obter primeiro item da matriz

Retorna o primeiro item da matriz de entrada como um objeto complexo.

Cápsula de dados de entrada	Cápsula de dados de saída
Matriz	<i>Complex Object</i> - Primeiro item encontrado na matriz de entrada

Obter item da matriz

Retorna um objeto complexo a partir da matriz de entrada. Insira um valor para *Nth Item* na matriz de entrada que você deseja retornar. O *Nth Item* representa o índice da matriz, começando em 0.

Cápsula de dados de entrada	Parâmetros	Cápsula de dados de saída
Matriz	<i>Nth Item</i> - Insira o índice do objeto de destino na matriz de entrada. O índice da matriz começa em 0.	Objeto Complexo

Obter item de nome/valores

Retorna um valor que está associado a uma chave correspondente de um mapa de pares de nome-valor.

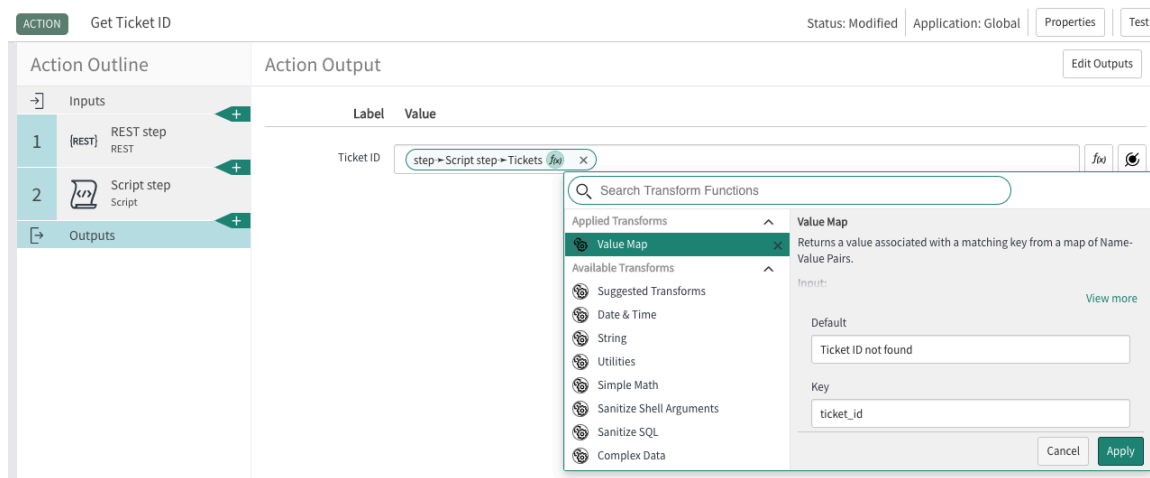
Cápsula de dados de entrada	Parâmetros	Cápsula de dados de saída
Pares de nome-valor	<ul style="list-style-type: none"> <i>Key</i> - Nome da chave usada para pesquisar o valor correspondente <i>Default</i> - O valor retornado quando não há chave correspondente 	Cadeia de caracteres associada à chave correspondente

i Nota: Ao aplicar a função de transformação Obter item de nome/valores, considere que o valor de tempo de execução pode ser o valor do sistema, não o valor de exibição. Por exemplo, se estiver mapeando o campo **Prioridade** na tabela Incidente para um campo semelhante em uma tabela remota, o valor de tempo de execução retornado poderá ser 2, e não 2 - Alto.

Exemplo de uso:

- Entrada: "username": "abel.tuter"
- Chave: nome de usuário
- Padrão: example.username
- Saída: abel.tuter

Neste exemplo, uma ação faz uma chamada REST para um sistema de terceiros e obtém os dados do tíquete como um mapa de pares de nome-valor. Um ID de tíquete é fornecido como uma saída para esta ação. A função de transformação Obter item de nome/valores retorna o valor que está associado à chave `ticket_id` ou o ID do tíquete não encontrado.



Obter último item da matriz

Retorna o último item da matriz de entrada como um objeto complexo.

Cápsula de dados de entrada	Cápsula de dados de saída
Matriz	<i>Complex Object</i> - Último item encontrado na matriz de entrada

Está em branco

Retorna **verdadeiro** quando a entrada está em branco. Uma entrada de cadeia de caracteres está em branco quando é uma cadeia de caracteres vazia. Uma entrada de número inteiro está em branco quando é zero. Uma entrada booliana está em branco quando é **falsa**.

i Nota: Esta função de transformação não é compatível com entradas de referência.

Cápsula de dados de entrada	Saída
Qualquer	Retorna verdadeiro ou falso

Exemplo de uso:

- Entrada: uma cápsula de dados de número inteiro com 0
- Saída: `verdadeiro`

É falso

Retorna **verdadeiro** quando a entrada é falsa. Uma cadeia de caracteres é falsa quando é uma cadeia de caracteres vazia. Um número inteiro é falso quando é zero. Uma entrada booliana é falsa quando é **falsa**.

Cápsula de dados de entrada	Cápsula de dados de saída
Qualquer	Retorna verdadeiro ou falso

Exemplo de uso:

- Entrada: uma cápsula de dados de número inteiro com 13
- Saída: `falso`

Não está em branco

Retorna **verdadeiro** quando a entrada não está em branco. Uma cadeia de caracteres não está em branco quando não é uma cadeia de caracteres vazia. Um número inteiro não está em branco quando não é zero. Uma entrada booliana não está em branco quando é **verdadeira**.

i Nota: Esta função de transformação não é compatível com entradas de referência.

Cápsula de dados de entrada	Cápsula de dados de saída
Qualquer	Retorna verdadeiro ou falso

Exemplo de uso:

- Entrada: uma cápsula de dados de número inteiro com 13
- Saída: `verdadeiro`

É nulo

Retorna **verdadeiro** quando o valor de entrada é nulo. Uma entrada será nula se não for inicializada ou se for um objeto ou referência nula.

Cápsula de dados de entrada	Saída
Qualquer	Retorna verdadeiro ou falso

Exemplo de uso:

- Entrada: uma cápsula de dados de número inteiro com 725
- Saída: `falso`

É verdadeiro

Retorna **verdadeiro** quando a entrada é verdadeira. Uma cadeia de caracteres é verdadeira quando não é uma cadeia de caracteres vazia. Um número inteiro é verdadeiro quando é qualquer coisa, exceto zero. Uma entrada booliana é verdadeira quando é **verdadeira**.

Cápsula de dados de entrada	Cápsula de dados de saída
Qualquer	Retorna verdadeiro ou falso

Exemplo de uso:

- Entrada: uma cápsula de dados de número inteiro com 13
- Saída: `verdadeiro`

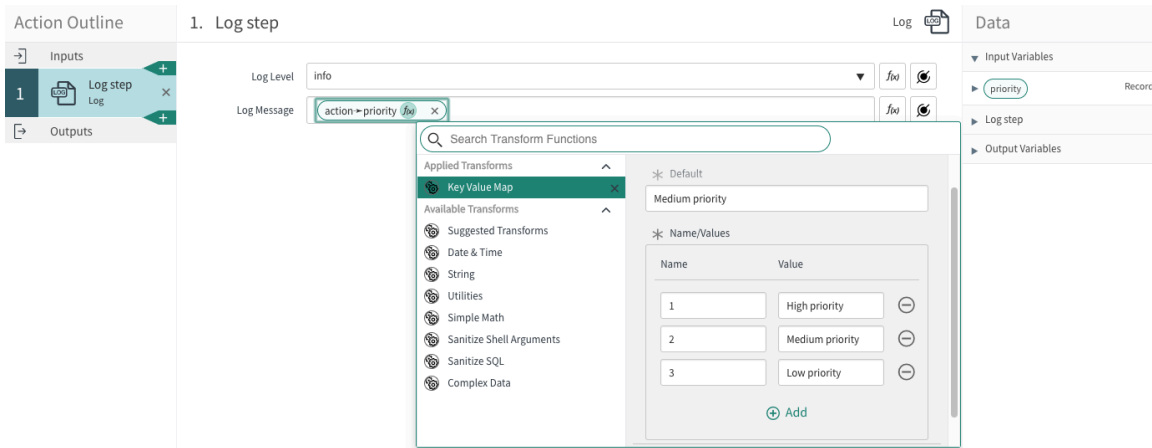
Mapa de valor de chave

Retorna um valor associado a uma chave correspondente ou um valor padrão se não houver uma correspondência.

Cápsula de dados de entrada	Parâmetros	Cápsula de dados de saída
Cadeia de caracteres ou número inteiro	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Name</i> - A chave usada para encontrar o valor correspondente • <i>Value</i> - O valor correspondente a uma chave específica • <i>Default</i> - O valor retornado quando não há nome correspondente 	Cadeia de caracteres associada à chave correspondente

Exemplo de uso:

Neste exemplo, uma ação de log armazena a prioridade de um registro como uma mensagem. Na seção Nome-Valores, cada prioridade é mapeada para um valor de cadeia de caracteres correspondente. Quando o fluxo é executado, o número de prioridade do registro é transformado em uma cadeia de caracteres e a cadeia de caracteres é registrada em log em uma mensagem.



Classificação

Classifica a matriz especificada em ordem crescente ou decrescente.

Cápsula de dados de entrada	Parâmetros	Cápsula de dados de saída
Array.String, Array.Integer, Array.Boolean ou Array.Datetime. - Matriz não classificada	<i>Sort Order</i> - Crescente ou decrescente	Matriz - Matriz classificada

i Nota: A função de classificação faz distinção entre maiúsculas e minúsculas para array.strings.

Exemplo de uso:

- Entrada: [7, 2, 3, 1, 7, 9]
- Parâmetro: crescente
- Saída: [1, 2, 3, 7, 7, 9]

Exclusivo

Remove os elementos duplicados da matriz especificada.

Cápsula de dados de entrada	Cápsula de dados de saída
Array.String, Array.Integer, Array.Boolean ou Array.Datetime.	Matriz - Depois que os elementos duplicados são removidos

Exemplo de uso:

- Entrada: [7, 2, 3, 2, 7, 9]
- Saída: [7, 2, 3, 9]

Ingressar

Concatena os elementos individuais da matriz especificada com o delimitador especificado e retorna a cadeia de caracteres concatenada.

Cápsula de dados de entrada	Parâmetros	Cápsula de dados de saída
Array.String, Array.Integer, Array.Boolean ou Array.Datetime.	Delimitador - Caractere que separa os elementos individuais após a concatenação.	Cadeia de caracteres - Cadeia de caracteres após a adição de um delimitador.

Exemplo de uso:

- Entrada: [1, 2, 3]
- Parâmetros: <
- Saída: 1<2<3

Funções de transformação matemática simples

Use funções de transformação matemática simples para executar cálculos matemáticos básicos em cápsulas de dados numéricos.

As funções de transformação matemática simples exigem uma cápsula de dados de entrada Array.Number, Array.Integer ou Array.Decimal. Certifique-se de usar o [tipo de cápsula de dados](#) de entrada correto ao aplicar funções de transformação matemática simples. Se uma função de transformação matemática simples for aplicada a um tipo de dados impróprio, os dados não serão transformados no tempo de execução e o valor de entrada será retornado. Para obter mais informações sobre como confirmar os valores de tempo de execução do fluxo, consulte [Testar um fluxo](#).

Valor absoluto

Uma função matemática que retorna a distância do zero para qualquer número real. Um valor absoluto é sempre um valor positivo ou zero.

Cápsula de dados de entrada	Cápsula de dados de saída
Número, inteiro ou decimal	Número como o valor absoluto do número de entrada

Exemplo

- Entrada: -3
- Saída: 3

Adicionar

Adiciona o valor fornecido à entrada.

Cápsula de dados de entrada	Parâmetros	Cápsula de dados de saída
Número, inteiro ou decimal	Número a ser adicionado.	Número como a adição do valor de entrada pelo parâmetro.

Exemplo

- Entrada: 12
- Parâmetro: 4
- Saída: 16

Média

Retorna o valor médio dos elementos na matriz de entrada.

Cápsula de dados de entrada	Cápsula de dados de saída
Matriz.Número, Matriz.Inteiro ou Matriz.Decimal	Número como o valor médio da matriz de entrada.

Exemplo

- Entrada: [10, 30, 20]
- Saída: 20

Contagem

Retorna o número de elementos na matriz de entrada.

Cápsula de dados de entrada	Cápsula de dados de saída
Array.Number, Array.Integer, Array.Decimal, Array.Object, Array.String ou Array.Boolean	Número de elementos na matriz de entrada

Exemplo

- Entrada: [2, 10, 30]
- Saída: 3

Dividir

Divide o valor de entrada por um determinado valor.

Cápsula de dados de entrada	Parâmetros	Cápsula de dados de saída
Número, inteiro ou decimal	Número pelo qual dividir o valor de entrada.	Número como a divisão do valor de entrada pelo parâmetro.

Exemplo

- Entrada: 12
- Parâmetro: 4
- Saída: 3

Máximo(a)

Retorna o valor mais alto encontrado na matriz de entrada.

Cápsula de dados de entrada	Cápsula de dados de saída
Matriz.Número, Matriz.Inteiro ou Matriz.Decimal	Número como o valor mais alto na matriz de entrada

Exemplo

- Entrada: [1, -5, 20, 6]
- Saída: 20

Mediana

Retorna o valor médio dos elementos na matriz de entrada.

Cápsula de dados de entrada	Cápsula de dados de saída
Matriz.Número, Matriz.Inteiro ou Matriz.Decimal	Número como o valor mediano da matriz de entrada.

Exemplo

- Entrada: [10, 30, 15]
- Saída: 15

Mín.

Retorna o valor mais baixo encontrado na matriz de entrada.

Cápsula de dados de entrada	Cápsula de dados de saída
Matriz.Número, Matriz.Inteiro ou Matriz.Decimal	Número como o valor mais baixo na matriz de entrada

Exemplo

- Entrada: [1, -5, 20, 6]
- Saída: -5

Multiplicar

Multiplica o valor de entrada por um determinado valor.

Cápsula de dados de entrada	Parâmetros	Cápsula de dados de saída
Número, inteiro ou decimal	Número a ser multiplicado.	Número como multiplicação do valor de entrada pelo parâmetro.

Exemplo

- Entrada: 12
- Parâmetro: 4
- Saída: 48

Potência

Retorna o valor do valor de entrada elevado à potência de um determinado valor.

Cápsula de dados de entrada	Parâmetros	Cápsula de dados de saída
Número, inteiro ou decimal	Número como o expoente da potência.	Número como a potência do valor de entrada para o parâmetro.

Exemplo

- Entrada: 2
- Parâmetro: 3
- Saída: 8

Arredondar

Uma função matemática que aproxima um valor numérico com base em regras de arredondamento e uma posição de dígito. A função arredonda adicionando um ao dígito a ser arredondado e substituindo todos os dígitos à direita por zeros.

Cápsula de dados de entrada	Parâmetros	Cápsula de dados de saída
Número, inteiro ou decimal	<i>Number of Digits</i> - Um número inteiro positivo que especifica a posição do dígito a ser arredondado, começando à esquerda	Número como o valor arredondado do número de entrada

Exemplo

- Entrada: 194
- Parâmetro: 2
- Saída: 190

i Nota: A função usa o dígito à direita do dígito do parâmetro para arredondar para cima ou para baixo. Se o dígito à direita tiver um valor de zero a quatro, a função será arredondada para baixo. Se o dígito à direita tiver um valor de cinco a nove, a função será arredondada para cima. Se não houver nenhum dígito à direita, a função será arredondada para baixo.

Raiz quadrada

Uma função matemática que calcula um número positivo que, multiplicado por ele mesmo, produz o valor de entrada. O valor de entrada deve ser um número real positivo.

Cápsula de dados de entrada	Cápsula de dados de saída
Número, inteiro ou decimal	Número como a raiz quadrada do número de entrada

Exemplo

- Entrada: 16
- Saída: 4

Subtrair

Subtrai o valor fornecido da entrada.

Cápsula de dados de entrada	Parâmetros	Cápsula de dados de saída
Número, inteiro ou decimal	Número a ser subtraído do valor de entrada.	Número como a subtração do valor de entrada pelo parâmetro.

Exemplo

- Entrada: 12
- Parâmetro: 4
- Saída: 8

Soma

Retorna a soma de todos os valores na matriz de entrada.

Cápsula de dados de entrada	Cápsula de dados de saída
Matriz.Número, Matriz.Inteiro ou Matriz.Decimal	Número como uma soma de todos os valores na matriz de entrada

Exemplo

- Entrada: [1, -5, 20, 6]
- Saída: 22

Para Corrigido

Trunca um número flutuante para o número especificado de casas decimais.

Cápsula de dados de entrada	Parâmetro	Cápsula de dados de saída
Número - Número decimal antes do truncamento.	Número de dígitos - Número que especifica o número de casas decimais a serem truncadas.	Número - Número decimal após o truncamento.

Exemplo

- Entrada: 1,93456
- Parâmetro: 2
- Saída: 1,93

Limpar funções de transformação de argumentos de shell

Use as funções de transformação de limpar argumentos do shell para remover quaisquer injeções de comando potencialmente inseguras em cápsulas de dados de cadeia de caracteres a serem usadas para scripts de shell do Bash.

Limpar funções de transformação de argumentos de shell requer uma cápsula de dados de entrada de cadeia de caracteres. Certifique-se de usar o [tipo correto de cápsula de](#)

dados de entrada ao aplicar funções de transformação de argumentos do shell de limpeza. Se uma função de transformação de limpar argumentos do shell for aplicada a um tipo de dados impróprio, os dados não serão transformados no tempo de execução e o valor de entrada será retornado. Para obter mais informações sobre como confirmar os valores de tempo de execução do fluxo, consulte [Testar um fluxo](#).

i Nota: Quando uma cápsula de dados é solta na entrada **Comando** de uma **etapa SSH**, a categoria de função de transformação de limpar argumentos do shell aparece automaticamente.

Limpar argumentos do shell bash

Retorna uma cadeia de caracteres livre de injeções de comando não seguras no seu script de shell bash. Encapsula a cadeia de caracteres de entrada entre aspas simples e faz o escape de quaisquer aspas simples existentes para que você possa passar a cadeia de caracteres diretamente para uma função de shell como um argumento seguro.

Cápsula de dados de entrada	Cápsula de dados de saída
Cadeia de caracteres	Cadeia de caracteres: cadeia de caracteres com argumentos de shell bash com escape adequado.

Limpar funções de transformação do SQL

Use as funções de transformação SQL de limpeza para escapar de caracteres especiais e impedir a injeção em cápsulas de dados de cadeia de caracteres a serem usadas para instruções SQL.

As funções de transformação de limpeza do SQL exigem uma cápsula de dados de entrada de cadeia de caracteres. Certifique-se de usar o **tipo de cápsula de dados** de entrada correto ao aplicar funções de transformação de limpeza do SQL. Se uma função de transformação de limpeza do SQL for aplicada a um tipo de dados impróprio, os dados não serão transformados no tempo de execução e, em vez disso, o valor de entrada será retornado. Para obter mais informações sobre como confirmar os valores de tempo de execução do fluxo, consulte [Testar um fluxo](#).

i Nota: Quando uma cápsula de dados é solta na entrada **Instrução SQL** para uma **etapa JDBC**, a categoria de função de transformação de limpeza do SQL é exibida automaticamente.

Limpar identificador SQL

Retorna uma cadeia de caracteres com caracteres especiais de escape/valores injetados para identificadores SQL (como nomes de tabela, exibição e coluna). Encapsula a cadeia de caracteres de entrada entre aspas específicas do banco de dados.

Cápsula de dados de entrada	Parâmetros	Cápsula de dados de saída
Cadeia de caracteres	<i>Database</i> - O contexto específico do banco de dados no qual os caracteres têm escape. As opções incluem MySQL, Oracle, PostgreSQL e Microsoft SQL Server.	Cadeia de caracteres: cadeia de caracteres com identificadores SQL com escape adequado com base no banco de dados selecionado.

Exemplo

- Entrada: `simple_column`
- Banco de dados: `MySQL`
- Saída: `"simple_column"`

i Nota:

- Se a cadeia de caracteres de entrada contiver um caractere de ponto, **Limpar identificador SQL** retornará um erro. Para ingressar identificadores SQL usando um ponto final, use duas cápsulas de dados concatenadas com um ponto final e aplique **Limpar identificador SQL** em ambas as cápsulas.
- Não coloque a cápsula de dados de entrada entre aspas. O sistema envolve automaticamente o valor de entrada com o tipo de aspas ou backticks que se aplicam ao seu tipo de banco de dados.

Limpar valor de SQL

Retorna uma cadeia de caracteres com caracteres especiais de escape ou valores injetados para valores SQL. Encapsula a cadeia de caracteres de entrada entre aspas específicas do banco de dados.

Cápsula de dados de entrada	Parâmetros	Cápsula de dados de saída
Cadeia de caracteres	<i>Database</i> - O contexto específico do banco de dados no qual os caracteres têm escape. As opções incluem MySQL, Oracle, PostgreSQL e Microsoft SQL Server.	Cadeia de caracteres: cadeia de caracteres com valores SQL com escape adequado com base no banco de dados selecionado.

Exemplo

- Entrada: `'1'='1`
- Banco de dados: `SQLServer`
- Saída: `' '1' '=' '1'`

i Nota: Não coloque a cápsula de dados de entrada entre aspas. O sistema envolve automaticamente o valor de entrada com o tipo de aspas ou backticks que se aplicam ao seu tipo de banco de dados.

Funções de transformação de dados complexos

Use funções de transformação de dados complexos para serializar cápsulas de dados de objeto complexo em um formato XML.

Funções de dados complexas exigem uma cápsula de dados de entrada de objeto complexo. Certifique-se de usar o [tipo de cápsula de dados](#) de entrada correto ao aplicar funções de transformação de dados complexos. Se uma função de transformação de dados complexa for aplicada a um tipo de dados impróprio, os dados não serão transformados no tempo de execução e, em vez disso, o valor de entrada será retornado. Para obter mais informações sobre como confirmar os valores de tempo de execução do fluxo, consulte [Testar um fluxo](#).

Para XML

Serializa o objeto complexo de entrada em XML.

Cápsula de dados de entrada	Cápsula de dados de saída
Objeto Complexo	XML: documento XML formatado como uma cadeia de caracteres.

Exemplo

- Entrada: { "article_id": KB3843202, "article_description": "Como redefino a senha do Active Directory?" }
- Saída: <article_id> KB3843202</article_id><article_description> Como redefinir a senha do Active Directory?</article_description>

Neste exemplo, uma ação faz uma chamada REST para uma base de conhecimento de terceiros e recupera IDs e descrições de artigos da base de conhecimento. A função de transformação Para XML muda o texto JSON do corpo da resposta para o formato XML antes de ser integrado à base de conhecimento do sistema.

Dados transformados de texto JSON para o formato XML

The screenshot shows the ServiceNow interface for an action named 'Get KB Articles'. The 'Action Outline' on the left lists two steps: '1 [REST] Get KB articles REST' and '2 [Script] Construct payload Script'. The 'Action Output' section shows a table with columns 'Label' and 'Value'. The 'Label' is 'KB Articles' and the 'Value' is a JSON object: 'step -> Construct payload -> KB Articles'. A modal window titled 'Search Transform Functions' is open, showing 'Applied Transforms' with 'To XML' selected. The description for 'To XML' is 'Serializes the input Complex Object to XML.' The 'Input' field is empty. Other available transforms include Date & Time, String, Utilities, Simple Math, Sanitize Shell Arguments, Sanitize SQL, and Complex Data.

Tipos de fluxos e quando usá-los

Uma matriz de decisão e definições básicas ajudam a determinar que tipo de fluxos criar.

Tipos de fluxos

Fluxo

Um fluxo consiste em um gatilho e uma ou mais ações.

Subfluxo

Um subfluxo consiste em propriedades, uma ou mais entradas, uma ou mais saídas, uma sequência de ações e dados coletados ou criados.

Ao contrário do nome, o Fluxo dinâmico é um tipo de lógica de fluxo, não um tipo de fluxo.

Quando usar fluxos diferentes

Quando usar fluxos diferentes

Se...	Em seguida, crie...
Você precisa de uma entrada constante para iniciar um conjunto de ações	Um fluxo
Você precisa de uma entrada de variável para iniciar um conjunto de ações	Um subfluxo
Você deseja iniciar um fluxo chamando-o de outro fluxo ou script	Um subfluxo
Você deseja reutilizar um conjunto de ações em outros fluxos	Um subfluxo
Você deseja configurar diferentes tipos de entradas para cada chamada	Um subfluxo
Você deseja especificar as entradas disponíveis para um subfluxo quando ele é iniciado	Um subfluxo
Você deseja especificar as saídas disponíveis para um fluxo primário após o término de um subfluxo	Um subfluxo
Você tem um fluxo grande com 25 ou mais ações e deseja melhorar o desempenho e a legibilidade	Subfluxos
Há saídas inter-relacionadas ou alguma ação deve ser realizada quando todas estiverem disponíveis	Subfluxos paralelos
Não há saídas inter-relacionadas ou alguma ação deve ser realizada quando todas estiverem disponíveis	Vários fluxos acionados por um único evento
Você deseja corrigir determinados erros nos dados do registro automaticamente	Um subfluxo
Você deseja evitar o limite de 10 itens no processo de tratamento de erros	Um subfluxo
Você deseja usar saídas de subfluxo para acionar a automação em outros fluxos	Um subfluxo

Referência das tabelas de decisão

Os tópicos de referência apresentam informações adicionais sobre as propriedades e a administração das tabelas de decisão em Workflow Studio.

Propriedades do sistema Construtor de decisões

Use as propriedades do sistema para definir limites para o número máximo de entradas e decisões para tabelas de decisão criadas em Construtor de decisões.

Essas propriedades estão disponíveis para tabelas de decisão em Construtor de decisões.

- i Nota:** Para abrir a tabela Propriedades do sistema [sys_properties] em que essas propriedades estão localizadas, insira `sys_properties.list` no filtro de navegação.

Propriedades das tabelas de decisão

Propriedade	Descrição
<code>com.glide.decision_table.excel_hide_references</code>	Quando definido como verdadeiro, as tabelas de decisão exportadas para o Excel não incluirão listas suspensas de registros para colunas de condição ou resultado com tipo = referência. <ul style="list-style-type: none"> • Tipo: verdadeiro/falso • Valor padrão: falso
<code>com.glide.decision_table.max_inputs</code>	Número máximo de perguntas de entradas de decisão que pode ser definido em um registro de modelo (sys_decision). <ul style="list-style-type: none"> • Tipo: inteiro • Valor padrão: vazio. Não há limites nas entradas quando esta propriedade é deixada em branco.
<code>com.glide.decision_table.max_questions</code>	Número máximo de perguntas de decisão que pode ser definido em um registro de tabela de decisão (sys_decision). <ul style="list-style-type: none"> • Tipo: inteiro • Valor padrão: vazio. Não há limites nas entradas quando esta propriedade é deixada em branco.

i Nota:

- Uma mensagem de aviso é exibida quando as entradas ou decisões excedem o limite máximo definido pelo administrador.
- Por padrão, as tabelas de decisão em Construtor de decisões exibem as primeiras 20 linhas. Para exibir mais 20 linhas, selecione **Mostrar mais**.

Domain Separation e Construtor de decisões

Esta é uma visão geral da Separação de domínios no que diz respeito a Construtor de decisões. O Domain Separation permite separar dados, processos e tarefas administrativas em agrupamentos lógicos chamados de domínios. Você pode então controlar vários aspectos dessa separação, incluindo quais usuários podem ver e acessar os dados.

Nível de suporte: Padrão

- Inclui nível de suporte **Básico**.
- Lógica de negócios: os processos podem ser criados ou modificados por cliente pelo provedor de serviços (SP). Os casos de uso refletem o uso adequado da aplicação por vários clientes de SP em uma única instância.
- O proprietário da instância deve ser capaz de configurar a lógica de negócios do produto mínimo viável (MVP) e os parâmetros de dados por locatário conforme esperado para a aplicação específica.

Exemplo de caso de uso: um administrador deve ser capaz de fazer os comentários obrigatórios quando um registro é encerrado para um locatário, mas não para outro.

Separação de domínios em Construtor de decisões

- As tabelas de decisão pertencem ao domínio do usuário que as cria. Por exemplo, quando o cliente no domínio TOP cria uma tabela de decisão, ela pertence ao domínio TOP.
- Embora os usuários em um domínio primário possam ver as tabelas de decisão em um domínio secundário, eles devem editá-las no domínio ao qual pertencem. Por exemplo, um administrador no domínio TOP pode ver tabelas de decisão do domínio ACME, mas deve alternar para o domínio ACME para editá-lo.

Aprovações clássicas

As aprovações clássicas são um processo legado para exigir autorização em tarefas antes que o trabalho seja concluído. Em versões anteriores, era possível criar registros de aprovação para definir tarefas de aprovação e associar usuários ou grupos para aprová-los ou rejeitá-los.

Os administradores podem definir a lógica de aprovação clássica navegando até **Tudo > Política do Sistema > Regras > Aprovações**.

i Importante: As regras de aprovação clássicas foram substituídas por Workflow Studio **Solicitar Ação de aprovação**. Use Workflow Studio para criar uma lógica de aprovação orientada por fluxo de trabalho que seja mais fácil de manter e forneça melhores informações de emissão de relatórios.

Os administradores podem ver todas as solicitações de aprovação navegando até **Tudo > Autoatendimento > Minhas aprovações** e removendo o filtro de lista.

Um registro de aprovação consiste nestes campos:

Componentes do registro de aprovação

Campo	Valor de entrada
Aprovador	Uma referência ao usuário responsável pela aprovação do registro relacionado.
Estado	As opções são:

Componentes do registro de aprovação

Campo	Valor de entrada
	<ul style="list-style-type: none"> • Ainda não solicitado (esse estado indica que você ainda não está solicitando a aprovação dessa solicitação aos aprovadores. Até que você defina o status como Solicitado, eles não receberão notificações por e-mail sobre a solicitação). • Solicitado • Aprovada • Rejeitado
Aprovação	Um campo de referência de document_id para o registro que está sendo aprovado, em qualquer tabela.
Comentários	Um campo de diário para armazenar comentários sobre a aprovação.
Consolidador de aprovações	Um Criar um formatador e adicioná-lo a um formulário que exiba campos-chave relevantes para a aprovação do documento referenciado. Esse consolidador não será exibido se não houver nenhum registro referenciado.

Mecanismos de aprovação

As diferenças na forma como as empresas lidam com suas aprovações, bem como as diferenças entre as aprovações das várias aplicações (como Solicitações do Catálogo de serviços e Gestão de mudanças), exigem flexibilidade de suporte na configuração de aprovações nas aplicações.

i Importante: As regras de aprovação clássicas foram substituídas por Workflow Studio [Solicitar Ação de aprovação](#). Use Workflow Studio para criar uma lógica de aprovação orientada por fluxo de trabalho que seja mais fácil de manter e forneça melhores informações de emissão de relatórios.

Essa flexibilidade é fornecida por meio da seleção de um "mecanismo de aprovação" que é usado para gerenciar as aprovações de cada uma das tabelas de tarefas (ou seja, todas as tabelas que estendem a tabela de tarefas).

Existem três opções de mecanismo de aprovação diferentes disponíveis para cada tabela de tarefas.

Opções do mecanismo de aprovação

Opção	Descrição
Regras de aprovação	Um conjunto simples de regras que são avaliadas até que uma corresponda à tabela de tarefas. A regra de aprovação correspondente é usada para criar os usuários que aprovarão a tarefa. Configurar regras de aprovação navegando até Política do Sistema > Aprovações .
Guias de Processos	Uma sequência de etapas de aprovação na qual você pode controlar como as aprovações e rejeições são tratadas. Esta opção está descontinuada e não deve ser usada.
Desativar os mecanismos	Desative ambos os mecanismos de aprovação para essa tabela de tarefas. Essa opção deve ser selecionada e se torna somente leitura quando um

Opções do mecanismo de aprovação

Opção	Descrição
	<p>fluxo de trabalho é usado para gerenciar o processo de aprovação da tabela.</p> <p>i Nota: Não desligar os mecanismos de aprovação pode afetar o desempenho ou o impacto do comportamento da sua instância.</p>

Configurar um mecanismo de aprovação

Para gerenciar as aprovações de cada uma das tabelas de tarefas no sistema, configure um mecanismo de aprovação.

Antes de Iniciar

Função necessária: nenhuma

i Importante: As regras de aprovação clássicas foram substituídas por Workflow Studio [Solicitar Ação de aprovação](#). Use Workflow Studio para criar uma lógica de aprovação orientada por fluxo de trabalho que seja mais fácil de manter e forneça melhores informações de emissão de relatórios.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Propriedades do sistema > Mecanismos de aprovação**.

A página a seguir aparece com a opção **Mecanismo de aprovação** para cada tabela de tarefas no sistema. Se a opção **Mecanismo de aprovação** estiver esmaecida e exibir **Desativar mecanismos**, leia as **Anotações** na mesma linha. O motivo mais comum para um mecanismo de aprovação estar desativado é que um fluxo de trabalho está gerenciando as aprovações na tabela. Ter o mecanismo de aprovação desativado evita conflitos com o fluxo de trabalho que podem causar uma série de problemas. Se você quiser usar um mecanismo de aprovação na tabela, defina o fluxo de trabalho como inativo.

Select the Approval Engine to be used for each of the Task tables. The valid options are:

- Approval Rules - Use Approval Rules to create approvals
- Process Guides - Use Process Guides to create approvals
- Turn engines off - Turn the approval engines off for this table (use this when Workflow is being used to manage approvals)

Table	Name	Approval Engine	Notes
Change Phase	change_phase	Turn engines off	
Change Request	change_request	Turn engines off	Workflows are managing approvals on this table.
IMAC	change_request_imac	Turn engines off	
Change Task	change_task	Process Guides	
HR Case	hr_case	Turn engines off	Workflows are managing approvals on this table.
HR Task	hr_task	Approval Rules	
Incident	incident	Turn engines off	
Incident Task	incident_task	Turn engines off	
Request new Knowledge Base	kb_knowledge_base_request	Turn engines off	Workflows are managing approvals on this table.
KB Submission	kb_submission	Turn engines off	
Problem	problem	Turn engines off	
Problem Task	problem_task	Turn engines off	
Reconcile Duplicate Task	reconcile_duplicate_task	Turn engines off	
Release Phase	release_phase	Turn engines off	
Release Task	release_task	Turn engines off	

2. Selecione a opção de mecanismo de aprovação para cada tabela de tarefas na lista de seleção.
3. Clique em **Salvar**.
Essas preferências são salvas como propriedades do sistema chamadas `glide.approval_engine.<table_name>`.

Regras de aprovação

Muitas organizações contam com um processo de aprovação para garantir que as solicitações sejam razoáveis e se ajustem ao orçamento de uma organização.

i Importante: As regras de aprovação clássicas foram substituídas por Workflow Studio **Solicitar Ação de aprovação**. Use Workflow Studio para criar uma lógica de aprovação orientada por fluxo de trabalho que seja mais fácil de manter e forneça melhores informações de emissão de relatórios.

O catálogo de serviços pode usar estas classes de aprovações:

- Aprovações de bloqueio: deve ocorrer antes que uma solicitação possa ser iniciada. Por exemplo, permitir que um gerente rejeite a solicitação de um carro da empresa de um funcionário. Para saber mais sobre aprovações de bloqueio, consulte [Aprovações de bloqueio](#).
- Aprovações de processo: ocorrem em um processo de plano de execução que foi iniciado. Por exemplo, permita que o grupo de segurança rejeite uma solicitação de acesso ao SSN mesmo que o gerente do funcionário a tenha aprovado. Para saber mais sobre aprovações de processo, consulte [Aprovações de processo](#).

i Nota: Para permitir que os processos de aprovação operem sem problemas, certifique-se de que os usuários apropriados tenham a função correta e que a função conceda acesso às tabelas para os usuários em todos os domínios e departamentos relevantes.

Definir regras de aprovação automáticas

As regras de aprovação podem definir automaticamente o estado de aprovação como algo diferente de *Ainda não solicitado*. Como resultado, uma regra de aprovação pode criar um conjunto de aprovadores. Você também pode iniciar o processo de aprovação definindo o estado de aprovação como **Solicitado**.

i Importante: As regras de aprovação clássicas foram substituídas por Workflow Studio **Solicitar Ação de aprovação**. Use Workflow Studio para criar uma lógica de aprovação orientada por fluxo de trabalho que seja mais fácil de manter e forneça melhores informações de emissão de relatórios.

Pré-requisitos

Função necessária: administrador

As regras de aprovação têm dois novos campos:

- **Executar regra antes:** se verdadeiro, a regra de aprovação será executada antes que o registro seja inserido/atualizado.
- **Definir estado:** se essa regra se aplicar, o estado de aprovação do registro da tarefa será definido automaticamente com esse valor.

i Nota: O campo **Definir estado** somente se comportará como esperado se a caixa de seleção **Executar regra antes** estiver habilitada.

- No exemplo abaixo, essa regra define automaticamente o estado da tarefa como *Aprovado* automaticamente.

Campos de regras de aprovação

Approval Rules	
Name:	Catalog Request Defau
Table:	Request
Match conditions:	All
Active:	<input checked="" type="checkbox"/>
Run rule before:	<input checked="" type="checkbox"/>
User:	<input type="text"/>
Group:	<input type="text"/>
Execution Order:	999
Set state:	Approved

Aprovações de bloqueio

Uma aprovação de bloqueio atua como um portal pelo qual uma solicitação deve passar antes que ela possa ser iniciada.

Até que todas as aprovações de bloqueio sejam atendidas, nenhuma notificação será encaminhada e nenhuma tarefa será enviada para os técnicos e ninguém começará a trabalhar na solicitação em questão.

Gere aprovações de bloqueio com:

Aprovações de bloqueio

Título	Descrição
Regras de aprovação	Podem ser aplicadas ao catálogo de serviços, bem como a qualquer outra tabela de tarefas.

Aprovações de bloqueio

Título	Descrição
Aprovações baseadas em item	Sinalize itens do catálogo específicos como requerendo aprovações específicas. Todas as solicitações para esses itens exigem essas aprovações.

Informações relacionadas

- [Configurar uma aprovação de bloqueio por meio de uma regra de aprovação](#)
- [Configurar uma aprovação de bloqueio com base no item que está sendo solicitado](#)

Configurar uma aprovação de bloqueio por meio de uma regra de aprovação

É possível configurar uma aprovação de bloqueio por meio de uma regra de aprovação.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador

i Importante: As regras de aprovação clássicas foram substituídas por Workflow Studio [Solicitar Ação de aprovação](#). Use Workflow Studio para criar uma lógica de aprovação orientada por fluxo de trabalho que seja mais fácil de manter e forneça melhores informações de emissão de relatórios.

Procedimento

- No painel de navegação esquerdo, selecione **Política do Sistema > Regras de aprovação**.
- Clique em **Nova**.

The screenshot shows the 'Approval Rules' configuration interface. Key fields are highlighted with red circles and arrows pointing to a red text overlay: 'The Request Table' points to the 'Table' dropdown set to 'Request'; 'Set these to auto start the approval process' points to the 'Run rule before' checkbox (checked) and the 'Set state' dropdown (set to 'Requested').

Regras de aprovação

Campo	Descrição
Nome	Nome desta regra.
Tabela	A tabela de tarefas à qual esta regra se aplica. Para a maioria das aprovações do catálogo de serviços, selecione Solicitar . i Nota: A lista só mostra tabelas e exibições de banco de dados que estejam no Escopo da aplicação como a regra de aprovação.
Ativo	Indicador que indica se a regra está ativa (o padrão é verdadeiro).

Tradução automática

Campo	Descrição
Executar regra antes	Indicador que indica se a regra é executada antes ou depois que o registro de solicitação é salvo. Para a maioria das aprovações, marque esta caixa de seleção.
Usuário	Usuário que deve aprovar essa solicitação (pode estar em branco).
Grupo	Grupo que deve aprovar essa solicitação (pode estar em branco).
Definir estado	Valor do campo de aprovação na tarefa após a execução dessa regra. Na maioria dos casos, selecione Solicitado .
Condição	Condição sob a qual a regra se aplica.
Script	Um script de servidor opcional para especificar programaticamente quem deve ser o aprovador. Por exemplo, para o script de uma linha <code>current.requested_for.manager</code> , ServiceNow verifica o campo de referência <code>request_for</code> no registro atual. Em seguida, ele localiza o campo de gerente no registro referenciado e atribui essa pessoa como o aprovador. Para obter outros exemplos, consulte o campo Script nas regras de aprovação fornecidas por ServiceNow.

Anotações e limitações:

- a. Você pode ter quantas regras quiser em uma determinada tabela. Se mais de uma regra se aplicar, você obterá mais de um aprovador.
- b. Você não pode obter aprovadores duplicados, por exemplo, se duas regras quiserem que Fred Luddy aprove uma solicitação específica, o sistema criará somente uma entrada de aprovação para ele.
- c. Por padrão, todas as solicitações começam em um estado de aprovação **Ainda não solicitado**. As notificações de aprovação não serão enviadas até que o estado de aprovação da solicitação seja definido como **Solicitado**. Você pode fazer isso manualmente ou em script, mas a maneira mais fácil de fazer isso é usar o campo **Definir estado** para definir automaticamente a solicitação como **Solicitada**.

Configurar uma aprovação de bloqueio com base no item que está sendo solicitado

Além de adicionar aprovações por meio de regras de aprovação, você também pode adicionar aprovações com base no tipo de item que está sendo solicitado.

Além de adicionar aprovações por meio de regras de aprovação, você também pode adicionar aprovações com base no tipo de item que está sendo solicitado. Podemos, por exemplo, especificar que todos os Blackberrys precisam ser aprovados por David Loo.

Para fazer isso, navegue até o item em questão e role até a lista relacionada de aprovadores necessários. Existem duas listas:

- **Aprovado por grupo:** uma lista de grupos que precisam aprovar solicitações para este item
- **Aprovado por:** uma lista de usuários que precisam aprovar solicitações para este item

Aprovar lista

The image displays two screenshots of the ServiceNow 'Approved By' interface. The top screenshot shows the 'Approval group' section with 'Hardware' selected. The bottom screenshot shows the 'Approver' section with 'David Loo' selected. Both screenshots include 'New' and 'Edit...' buttons and a search filter 'Sc cat item = Blackberry'.

No exemplo acima, essa solicitação deve ser aprovada por todos os membros do grupo de Hardware e por David Loo.

Anotações e limitações:

1. Assim como acontece com as regras de aprovação, você está protegido contra entradas duplicadas. Portanto, se uma pessoa for um membro do grupo de hardware, além de ser um aprovador autônomo, a pessoa receberá apenas uma solicitação de aprovação.
2. Trabalho aprovado baseado em item além de regras de aprovação em vez de regras de aprovação para que você possa usar (e provavelmente usará) ambos.

Aprovações de processo

Depois que uma solicitação passa nas aprovações de bloqueio, todos os planos de execução relevantes são iniciados.

i Importante: As regras de aprovação clássicas foram substituídas por Workflow Studio [Solicitar Ação de aprovação](#). Use Workflow Studio para criar uma lógica de aprovação orientada por fluxo de trabalho que seja mais fácil de manter e forneça melhores informações de emissão de relatórios.

Esses planos, por sua vez, criam uma sequência de tarefas necessárias. Você pode adicionar uma etapa de aprovação a um plano de execução, que é configurado para ocorrer no ponto apropriado.

No painel de navegação esquerdo, selecione **Catálogo de serviços > Planos de execução** selecione o plano ao qual uma etapa de aprovação será adicionada. Em seguida, clique no botão **Nova aprovação**.

Adicionar aprovação

A tela Tarefa de aprovação é exibida. Assim como uma tarefa de execução normal do Catálogo de serviços, uma tarefa de execução de aprovação tem:

- **Nome:** o nome desta tarefa
- **Pedido:** sequência desta tarefa no plano
- **ANS:** ANS ao qual esta tarefa se aplica
- **Tempo de entrega:** tempo permitido para a conclusão desta tarefa

Depois de criar a tarefa, clique com o botão direito na barra de título e selecione **Salvar**. Duas listas relacionadas aparecem na parte inferior da tela:

- **Aprovado por grupo:** uma lista de grupos que devem aprovar a solicitação antes que esta tarefa seja concluída
- **Aprovado por:** uma lista de usuários que devem aprovar a solicitação antes que esta tarefa seja concluída

Tarefa de aprovação

No exemplo acima, a tarefa de aprovação de segurança deve ser aprovada por Fred Luddy.

i Nota: Quando uma aprovação em processo é rejeitada, esse item de linha específico também é cancelado, mas a solicitação em si não é necessariamente cancelada. Portanto, se alguém solicitar um blackberry e um laptop, e o blackberry for rejeitado, a solicitação do laptop continuará sendo processada.

Aprovar com um guia de processo

Os guias de processo funcionam de forma semelhante às regras de aprovação, pois sua execução é controlada por meio de uma condição.

Antes de Iniciar

Função necessária: nenhuma

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

A versão padrão das tarefas de aprovação permite que você especifique que a aprovação em questão seja aprovada por:

1. Uma ou mais pessoas específicas
2. Um ou mais grupos de pessoas

Opcionalmente, você pode usar Guias de processo em vez de tarefas de aprovação. Os guias de processo são mais flexíveis, pois permitem:

1. "Qualquer uma de" ou "Todas as" aprovações
2. Aprovações em sequência

Você pode vincular um guia de processo a uma tarefa de execução.

Procedimento

1. No painel de navegação esquerdo, selecione **Política do Sistema > Guias de Processos**.
2. Crie um guia.
3. Defina a tabela como **Tarefa de catálogo**.
4. Preencha uma condição sob a qual esse guia deve ser anexado.

Exemplo nº 1: aplicar a todas as tarefas de "Revisão de capacidade".

The screenshot shows the 'Add Condition' dialog box with two conditions listed:

- Condition 1: State is Open
- Condition 2: and Delivery task is Capacity Review

Exemplo nº 2: aplique a todas as tarefas de "Revisão de capacidade" em que o solicitante esteja em Atlanta.

The screenshot shows the 'Add Condition' dialog box with three conditions listed:

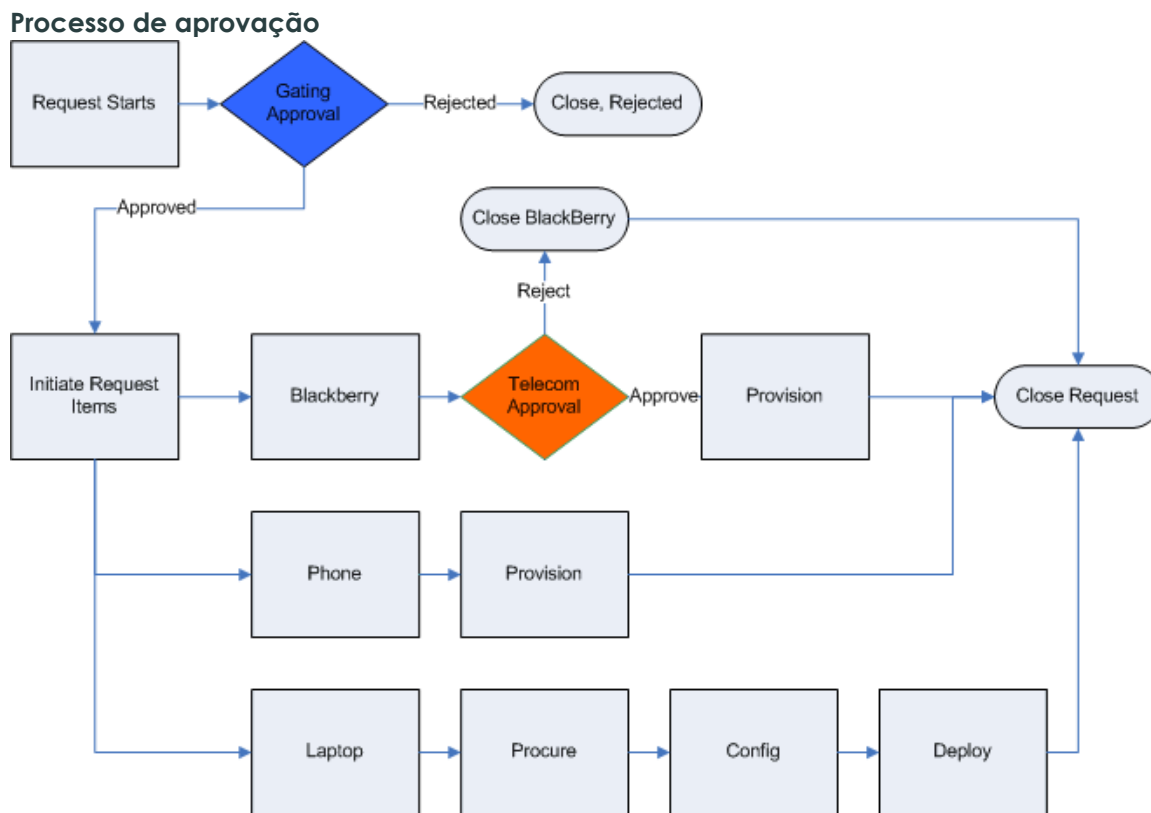
- Condition 1: State is Open
- Condition 2: and Delivery task is Capacity Review
- Condition 3: and Request item.Request.Requested for.Location is Atlanta

Dicas e truques do guia de processo:

- a. Todas as tarefas de catálogo são geradas quando uma solicitação é enviada pela primeira vez, mas as tarefas que ainda não estão ativas têm um estado de "pendente". Portanto, se você não quiser enviar solicitações de aprovação até que uma tarefa seja realmente iniciada, adicione "state=open" como parte da sua condição.
- b. Há um guia de processo "Padrão" no sistema para tarefas de catálogo com um número de sequência de 10.000. Ele se comporta exatamente da mesma forma que o antigo código de guia de pré-processo em relação às aprovações. As aprovações são baseadas na execução de listas relacionadas à tarefa.

Esquema de um processo de aprovação hipotético

No diagrama abaixo de um processo de aprovação hipotético, a aprovação do bloqueio é codificada pela cor azul e uma aprovação em processo é laranja.



Tradução automática

Formatador do consolidador de aprovação

O formatador do consolidador de aprovação cria o resumo na parte inferior de um formulário de aprovação.

O consolidador de aprovação exibe informações diferentes dependendo do que está sendo aprovado, como uma solicitação de mudança ou uma solicitação do catálogo de serviços. A seguir estão dos exemplos.

Resumo de uma solicitação de mudança

Approval CHG0000001 Update Approve Reject Delete

Approver: David Loo State: Requested Approval for: CHG0000001

Comments: Post

Activity: System Administrator 2013-12-29 14:17:10
 Approver State: David Loo Requested

Update Approve Reject Delete

Summary of Item being approved

Change Request

Number: CHG0000001 Requested by: David Loo

Affected CI: Sales Force Automation Type: Normal

Planned start date: 2016-07-27 16:00:00 Risk: High

Planned end date: 2016-07-27 18:00:00 Impact: 3 - Low

Short description: Rollback Oracle Version

Description: Performance of the Siebel SFA software has been severely degraded since the upgrade performed this weekend.
 We moved to an unsupported Oracle DB version. Need to rollback the Oracle Instance to a supported version.

Resumo de uma solicitação do catálogo

Approval RITM0000005 Update **Approve** **Reject** Delete

Approver: David Loo State: Requested Approval for: RITM0000005

Summary of Item being approved:

Description	Price	Quantity	Total
IP 560 Phone	\$0.00	1	\$0.00

Comments: Post

O botão **Rejeitar** permite que o aprovador negue um ou mais itens solicitados em uma solicitação de vários itens, antes de aprovar a solicitação geral. Se um item solicitado for negado, o fluxo de trabalho desse item nunca será iniciado. O aprovador pode escolher **Aceitar** o item.

- Nota:** Quando a solicitação geral for aprovada, você deverá garantir que esse botão **Rejeitar** esteja oculto. Se esse botão for usado após a aprovação da solicitação, o fluxo de trabalho do item solicitado será cancelado, deixando a fase em um estado inconsistente. Da mesma forma, o botão **Aceitar** nos itens solicitados deve aparecer somente antes que a solicitação geral seja aprovada ou rejeitada.

Informações relacionadas

[Como usar formatadores](#)

Consolidadores

Os consolidadores de aprovação são armazenados na tabela Macro [sys_ui_macro].

No painel de navegação esquerdo, selecione **IU do Sistema > Macros de IU**. Os consolidadores usam uma convenção de nomenclatura approval_summarizer_ + '<nome da tabela>' (por exemplo, approval_summarizer_change_request é o consolidador de solicitações de mudança, enquanto incident_summarizer_sc_request é o consolidador de solicitações do catálogo de serviços).

Cada consolidador é escrito em script Jelly, que é usado para definir formulários internos. O script é armazenado no campo XML grande na parte inferior do formulário de Macro de IU.

Mudar um consolidador de aprovação

Você pode modificar os resumos de aprovação existentes para incluir informações adicionais.

Antes de Iniciar

Função necessária: nenhuma

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Essas são personalizações avançadas que podem não ser apropriadas para todas as implementações e exigem a criação de um formulário personalizado.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > IU do Sistema > Macros de IU**.
2. Abra o consolidador que você deseja alterar.
3. Copie o script para outro local antes de editar, caso precise revertê-lo.
4. Modifique o script.
5. Clique em **Atualizar**.

Criar um consolidador de aprovação personalizado

Depois de adicionar uma nova tabela que tem aprovações para uma instância, você pode adicionar um formatador de atividades personalizada criando uma macro de IU e adicionando-a ao formulário apropriado.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

approval_summarizer só pode ser usado em formulários de aprovação no escopo global.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > IU do Sistema > Macros de IU**
2. Clique em **Nova**.
3. Dê à macro um nome que siga a convenção de nomenclatura do consolidador:
`approval_summarizer_<tablename>`
4. Preencha o restante do formulário e clique em **Enviar**.
5. [Crie um formatador e adicione-o a um formulário](#) e adicione-o ao formulário apropriado.
Para saber mais sobre formatadores de atividade, consulte [Formatador de atividades](#).

Aprovação com assinatura eletrônica

Aprove ou rejeite um registro de aprovação reinserindo suas credenciais de login. Veja o histórico de uma aprovação de seu fluxo de atividades ou seu histórico de auditoria.

Suporte para Código de Regulamentações Federais (CFR), Título 21, Parte 11

O plug-in Aprovação com assinatura eletrônica é validado para os requisitos de assinatura eletrônica do Título 21 do CFR, Parte 11. Esse plug-in é necessário para conformidade com 21 CFR, Parte 11.

Cada vez que alguém aprova um registro, o sistema armazena essas informações.

- Nome impresso do signatário
- Data e hora em que a assinatura foi feita
- Significado da assinatura (aprovação ou rejeição)

Essas informações são armazenadas como parte do fluxo de atividades e do histórico de auditoria do registro.

Tabelas de aprovação

Por padrão, a Aprovação com assinatura eletrônica é compatível com essas tabelas.

- Solicitação de mudança [change_request]
- Proposta de mudança padrão [std_change_proposal]

Quando você adiciona uma tabela de aprovação, qualquer aprovação da tabela precisa de uma autorização de assinatura eletrônica. Consulte [Selecionar uma tabela de aprovação](#) para adicionar ou remover uma tabela do suporte à aprovação com assinatura eletrônica.

Caixa de diálogo de autenticação do aprovador

Os aprovadores devem inserir suas credenciais de usuário para mudança do estado de aprovação. Se as credenciais estiverem incorretas, a aprovação permanecerá inalterada. O sistema verifica as credenciais do usuário em relação aos registros de usuário local ou a uma integração single sign-on ativa.

A dialog box titled "Approver Authentication" with a close button in the top right corner. It contains two input fields: "User name:" and "Password:". Below the fields are two buttons: "Cancel" and "OK".

Histórico de aprovação

Cada registro de Aprovação [sysapprover_approver] tem um fluxo de atividades que rastreia as mudanças feitas nele. As aprovações feitas por assinatura eletrônica são armazenadas como mudanças de campo.

Exemplo de fluxo de atividades

The screenshot shows the ServiceNow interface for an "Approval - Change Request: CHG0030001". The top navigation bar includes "servicenow", "All", "Favorites", "History", "Workspaces", and a search bar. The main content area displays the approval details for the change request. The "Approver" is "Bow Ruggeri" and the "State" is "Approved". There is a "Comments" section with a "Post" button. Below this, the "Activities" section shows two entries: one by "Bow Ruggeri" where the state was requested, and another by "ITIL User" where the approver was requested. At the bottom, there is a "Summary of Item being approved" section with a "Change Request" table containing fields like Number, Service, Configuration item, Planned start date, Planned end date, Requested by, Type, Risk, and Impact.

Tradução automática

Opções de aprovação disponíveis

A tabela Solicitação de mudança [change_request] fornece essas opções de aprovação.

Opções de lista

A tabela Solicitação de mudança fornece opções de menu de contexto para aprovar ou rejeitar registros. Quando alguém seleciona a opção de menu de contexto Aprovar ou Rejeitar, o sistema exibe a caixa de diálogo de confirmação de Autenticação do aprovador.

Ações de IU

O formulário Solicitação de mudança fornece ações de IU para aprovar ou rejeitar registros. Quando alguém seleciona a opção de ações de IU Aprovar ou Rejeitar, o sistema exibe a caixa de diálogo de confirmação de Autenticação do aprovador.

Estado de registro de mudança

A tabela Solicitação de mudança fornece um campo de estado para aprovar ou rejeitar registros. Quando alguém seleciona o estado Aprovar ou Rejeitar, o sistema exibe a caixa de diálogo de confirmação de Autenticação do aprovador.

Origens das credenciais do usuário

A aprovação com assinatura eletrônica é compatível com esses tipos de origens de credencial do usuário.

- Um conjunto de registros do usuário local [sys_user].
- Um serviço de provedor de identidade remoto acessado pela integração SSO (Multi-Provider Single Sign-On).

As credenciais do usuário devem ser configuradas antes de habilitar aprovações com assinatura eletrônica. Consulte [Criando usuários](#) para criar registros de usuário locais.

Consulte [Single Sign-on \(SSO\) de vários provedores](#) para criar uma integração a um provedor de identidade SAML 2.0 (Security Assertion Markup Language).

Ativação do plug-in Approval with e-Signature

O plug-in Approval with e-Signature (com.glide.e_signature_approvals) permite que os usuários aprovem solicitações ao reinserir suas credenciais de login.

Antes de Iniciar

Função necessária: admin

- **Nota:** Você deve instalar as assinaturas da Assinatura de código (com.glide.code_signing.signatures) para instalar o plug-in de assinatura eletrônica.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Aplicações do sistema > Todas as aplicações disponíveis > Tudo**.
2. Encontre o plug-in usando os critérios de filtro e a barra de pesquisa.

Pesquise o plug-in pelo nome ou ID. Se não conseguir encontrar um plug-in, talvez seja necessário solicitá-lo ao pessoal ServiceNow.

3. Selecione **Instalar** para iniciar o processo de instalação.

- **Nota:** Quando a separação de domínio e o administrador delegado estão habilitados em uma instância, o usuário administrativo deve estar no domínio **global**. Caso contrário, será exibido o seguinte erro: A instalação da aplicação não está disponível porque há outra operação em execução: ativação de plug-in para <plugin name>.

Você verá uma mensagem após a conclusão da instalação. Para obter informações sobre os componentes instalados com um plug-in, consulte [Localizar componentes instalados com uma aplicação](#).

Desativar assinaturas eletrônicas

Use esse procedimento para desativar as assinaturas eletrônicas.

Embora os plug-ins não possam ser removidos, as assinaturas eletrônicas podem ser desabilitadas.

1. Navegar até **Definição do Sistema > Registro de assinatura eletrônica**.
2. Defina **Habilitado** como **Falso** em todas as tabelas em que as assinaturas eletrônicas não são mais necessárias.

Selecionar uma tabela de aprovação

Por padrão, ativar o plug-in de Aprovação com assinatura eletrônica habilita a assinatura eletrônica para todas as tabelas para as quais existe uma aprovação anterior.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

As aprovações com assinatura eletrônica também podem ser habilitadas tabela por tabela.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Definição do Sistema > Registro da Assinatura Eletrônica**.
2. Selecione **Novo**.
3. Em **Nome da tabela**, use a lista suspensa para selecionar uma tabela específica.

Descrições da tabela

Campo	Valor de entrada
Tabela	Tabela que requer assinaturas eletrônicas para aprovações.
Habilitado	Opção para exigir assinatura eletrônica para aprovações. Desmarque essa opção para remover o requisito de assinatura eletrônica.

4. Selecione **Enviar**.

Configurar uma aprovação de um banco de dados local

Permita que os usuários autorizem aprovações de assinatura eletrônica usando credenciais de banco de dados local.

Antes de Iniciar

Função necessária: nenhuma

Procedimento

1. Ative o plug-in **Aprovação com assinatura eletrônica**.
2. Crie registros de usuário para usuários de aprovação.

Use o SSO de vários provedores para configurar uma aprovação de SSO para uma autenticação SAML 2.0

Uma aprovação de SSO com assinatura eletrônica requer configuração no IdP SAML e na instância ServiceNow.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

O IdP do SAML deve oferecer suporte e honrar o atributo `forceAuthn` nas solicitações de asserção do SAML. A assinatura eletrônica não funciona sem esta configuração de IdP. Configure uma aprovação com assinatura eletrônica usando as credenciais de uma autenticação SAML 2.0.

Procedimento

1. Ative ou faça upgrade para SAML 2.0 com o [plug-in Activate Multi-Provider SSO](#) .
2. Ative o [plug-in Approval with e-Signature](#).
3. Navegar até **SSO Multiprovedor > Provedores de Identidade** e verifique se a guia Avançada da configuração de IdP do SAML 2.0 mostra o atributo **Forçar AuthnRequest** marcado.
Seu IdP SAML 2.0 deve oferecer suporte ao atributo **Forçar AuthnRequest**, ou a assinatura eletrônica não será compatível.
4. Na guia Aprovação com assinatura eletrônica, insira as propriedades SAML de assinatura eletrônica a seguir.

Opção	Descrição
URL de estipulação do cliente, para autenticação da assinatura eletrônica	Esta propriedade é padronizada para o URL apropriado. Para configurar esta propriedade, clique no ícone de cadeado para tornar este campo editável. Após as edições, selecione o ícone para bloquear o campo.
Índice de estipulação do cliente, para autenticação da assinatura eletrônica	Se seu provedor de serviço tiver mais de um URL definido para o <code>AssertionConsumerURL</code> , você poderá definir o índice a ser usado para a assinatura eletrônica, começando com o índice 1 ou mais.
URL <code>AuthnRequest</code> para autenticação com assinatura eletrônica	Você pode inserir o URL que aponta para o URL de <code>AuthnRequest</code> do IdP do SAML 2.0 para autenticação com assinatura eletrônica. Se o URL for o mesmo URL do consumidor de estipulação, você poderá deixar essa configuração vazia.
Largura da caixa de diálogo de autenticação	Quando um usuário aprova uma solicitação usando a assinatura eletrônica, uma caixa de diálogo é aberta e um usuário pode inserir credenciais. Esta configuração controla a largura da caixa de diálogo. O padrão é 500.
Altura da caixa de diálogo de autenticação	Quando um usuário aprova uma solicitação usando a assinatura eletrônica, uma caixa de diálogo é aberta e um usuário pode inserir credenciais. Essa configuração controla a altura da caixa de diálogo. O padrão é 300.

Encryption And Signing	User Provisioning	Advanced	eSignature Approval
Assertion Consumer URL for eSignature authentication	<input type="text" value="https://your-instance-service-now.com/consumer.do"/>		
Assertion Consumer Index for eSignature authentication	<input type="text" value="1"/>		
AuthnRequest URL for eSignature Authentication	<input type="text"/>		
Authentication Pop-up Dialog Width	<input type="text" value="500"/>		
Authentication Pop-up Dialog Height	<input type="text" value="300"/>		

5. Selecione o botão **Gerar metadados** abaixo das guias para gerar novamente os metadados do provedor de serviços.

6. Copie os metadados do provedor de serviços e atualize-os no IdP SAML.

Instalado com provação com assinatura eletrônica

Instalar aprovação com assinatura eletrônica instala determinadas propriedades.

- Módulo – Registro da assinatura eletrônica
- Ação de IU – Aprovar (na tabela sysapproval_approver, sem nome de ação)
- Ação de IU - Aprovar (na tabela sysapproval_approver, sem nome de ação)
- Ação de IU – Aprovar (na tabela sysapproval_approver, com o nome de ação authenticated_list_approval)
- Página da IU – form_login_validate_dialog
- Página da IU – form_login_validate_dialog
- Página de IU: saml2_esignature_login, a página de reautenticação que aparece quando um aprovador tenta aprovar uma solicitação.
- Propriedades: consulte [Propriedades SAML de assinatura eletrônica](#)
- Client Script – Autenticar aprovador
- Inclusão de script – Usuário
- Inclusão de Script – Autenticação do usuário
- Processador: eSigSaml2AssertionConsumer

Instalar o plug-in também desabilita as duas ações de IU aprovadas prontas para uso na tabela sysapproval_approver.

Status de aprovação

O status de aprovação de uma solicitação de mudança é determinado pela observação do status atual de todos os aprovadores.

Se algum aprovador rejeitar a mudança, o status de aprovação será Rejeitado. Se todos os aprovadores tiverem aprovado a mudança, o status de aprovação será Aprovado. Se todos os aprovadores estiverem com o status Não solicitado ou se não houver aprovadores, o status da mudança será Não solicitado, caso contrário, o status será Solicitado.

Para maior flexibilidade ao criar aprovações, incluindo a capacidade de configurar uma aprovação "um de" em que apenas uma pessoa de um grupo de aprovadores precisa aprovar, considere o uso de [Fluxos de trabalho](#).

Informações relacionadas

[Aprovações clássicas](#)

Gerar uma aprovação usando regras de aprovação

O sistema pode gerar automaticamente uma solicitação de aprovação para indivíduos ou grupos quando critérios específicos forem atendidos. A geração automática de solicitações de aprovação é orientada usando o recurso de Política do sistema.

No exemplo abaixo, uma mudança aberta na categoria **rede** é atribuída ao Administrador do sistema:

Regras de aprovação

The screenshot shows the 'Approval Rules' configuration interface. At the top, there is a navigation bar with a back arrow, the title 'Approval Rules', and an 'Update' button. Below this, there are several input fields: 'Name' (Network Approvals), 'User' (System Administrator), 'Table' (Change), 'Match conditions' (All), and 'Execution Order' (100). There is also a 'Group' field which is currently empty. Below these fields, there is a 'Conditions' section with an 'Add' button. Underneath, there is an 'Add Condition' section with a dropdown menu for 'Category' (set to 'network') and a relationship dropdown (set to 'contains').

Quando um aprovador é adicionado automaticamente com base nas regras de aprovação, o status da aprovação é automaticamente padronizado como "Solicitado".

Informações relacionadas

[Aprovações clássicas](#)

Gere aprovações usando a lista relacionada de aprovadores

É possível adicionar manualmente aprovadores a uma solicitação.

Aprovadores adicionais podem ser adicionados clicando no botão **Editar** na seção Aprovadores próxima à parte inferior de uma solicitação. Quando um aprovador é adicionado manualmente, o status desse aprovador é padronizado como **Ainda não solicitado**. Quando o status do aprovador muda para **Solicitado**, um e-mail é enviado ao aprovador solicitando a ação de aprovação.

Informações relacionadas

[Aprovações clássicas](#)

Gerar aprovações usando fluxos de trabalho

Fluxos de trabalho são um método poderoso e flexível de gerar aprovações. Use fluxos de trabalho para criar aprovações de grupo e de usuário.

Uma variedade de variáveis está disponível para ajustar o processo de aprovação, incluindo as ações que ocorrem quando a aprovação ou rejeição ocorre. Quando uma atividade de fluxo de trabalho gera um registro de aprovação, o sistema preenche o campo **Atividade de fluxo de trabalho** no registro de aprovação com uma referência à

atividade. Não use esse campo ao criar lógica de negócios. Para obter mais informações, consulte [Atividades de aprovação e rollback](#) .

i Nota: Podem surgir conflitos quando o processo de aprovação de uma tabela é gerenciado pelo mecanismo de fluxo de trabalho e pelo mecanismo de aprovação. Em geral, se houver um fluxo de trabalho que gerencie o processo de aprovação de uma tabela, o [mecanismo de aprovação](#) deverá ser desativado para essa tabela.

Informações relacionadas

[Aprovações clássicas](#)

Vários aprovadores

Com vários aprovadores, todos os aprovadores devem autorizar a solicitação antes que o status seja alterado para "Aprovado".

Se algum aprovador rejeitar a solicitação, o status será definido imediatamente como "Rejeitado".

Informações relacionadas

[Aprovações clássicas](#)

Receber notificações

Os indivíduos que são aprovadores designados recebem automaticamente notificações de aprovação, incluindo atualizações de status de aprovação.

As notificações de aprovação serão enviadas nos seguintes casos:

- Quando um indivíduo é atribuído como um aprovador automaticamente ou manualmente. Se um grupo for escolhido, todos os membros do grupo receberão um e-mail. Por padrão, o e-mail que um aprovador recebe conterá um link "mailto" que permitirá ao aprovador aprovar ou rejeitar a solicitação diretamente do sistema de e-mail.
- Quando a solicitação atingir o status de aprovada, a pessoa atribuída à solicitação receberá um e-mail indicando que ela foi aprovada.

Os detalhes contidos nos e-mails e os pontos em que eles são enviados podem ser personalizados usando **Definição do Sistema > Regras de negócio e Política do sistema**.

Observação para usuários de BlackBerry: para ver os links "mailto" mencionados acima para aprovar ou rejeitar uma solicitação (ou seja, "Clique aqui para aprovar CHG55555" ou "Clique aqui para rejeitar CHG55555"), seu dispositivo BlackBerry deve estar usando a versão 4.5 do software que oferece suporte a e-mails em HTML. Se o seu dispositivo BlackBerry estiver usando uma versão anterior, você não poderá exibir ou usar os links "mailto". No entanto, como solução alternativa, os usuários podem responder ao e-mail e adicionar as declarações `state:approved` ou `state:rejected` no corpo do e-mail antes de enviá-lo para forçar a funcionalidade de aprovação/rejeição automática.

Se você criar uma Ação de e-mail de entrada apropriada, poderá permitir que os aprovadores respondam às notificações de aprovação por e-mail com uma resposta simples "sim" ou "não".

Incorporar uma solicitação de aprovação no cliente de e-mail do Outlook

Incorpore uma solicitação de aprovação interativa para solicitações de catálogo de serviços na notificação por e-mail enviada a um usuário. O usuário pode aceitar ou rejeitar a solicitação de aprovação do cliente de e-mail.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador

O plug-in Outlook Actionable Messages (com.sn_ms_oam) deve ser ativado.

Nota:

- O recurso Outlook Actionable Messages (OAM) não é compatível com todos os produtos e versões de e-mail do Microsoft. Para verificar se sua versão do Outlook é compatível com o OAM, consulte [Microsoft](#) documentação.
- As mensagens acionáveis são compatíveis apenas com e-mails enviados do endereço de e-mail @service-now.com. Se você estiver enviando um e-mail de um endereço de e-mail personalizado, registre-se como um novo serviço no site da [Microsoft](#), definindo o escopo como **Organização**. Especifique o valor de ID do provedor na propriedade `sn_ms_oam.outlookactionable.originator`.
- As mensagens acionáveis são baseadas na validação do Sender Policy Framework (SPF)/DomainKeys Identified Mail (DKIM) para a verificação do remetente do e-mail. Se um destinatário de e-mail receber e-mails por meio de um provedor externo, os e-mails poderão não ser renderizados como cartões adaptáveis.
- Você não pode personalizar os modelos de mensagens acionáveis padrão.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Notificação do Sistema > E-mail > Notificações**.
2. Para a notificação de aprovação que requer aprovação do usuário, na guia **O que ele conterá**, adicione o script a seguir no campo **Mensagem**, além das informações existentes, ou no campo **Mensagem** no modelo de e-mail configurado, se aplicável.

```
${mail_script:include_approval_actionable}
```

Por exemplo, para as notificações de Solicitação de aprovação de catálogo e Solicitação de aprovação, você pode incluir o script nos modelos de e-mail `request.itil.approve.role` e `change.itil.approve.role`.

Esse script inclui a mensagem acionável do Outlook na notificação por e-mail enviada ao usuário para aprovação.

3. Clique em **Atualizar**.

Formulários de aprovação dinâmica

Quando você está vendo uma solicitação de aprovação, o formulário tem um resumo apropriado ao contexto do item a ser aprovado.

Por exemplo, se você estiver vendo uma solicitação de aprovação da Gestão de mudanças, verá os detalhes da solicitação de mudança relevante. Para uma solicitação de aprovação de Catálogo de serviços, você obterá os detalhes da solicitação.

Exemplo de aprovação da solicitação de mudança

Approval [Update] [Approve] [Reject] [Delete]

Approver: Approval for:

State:

Comments:
Looks good

Summary of Item Under Review:

Rollback Oracle Version
Performance of the Siebel SFA software has been severely degraded since the upgrade performed this weekend. We moved to an unsupported Oracle DB version. Need to rollback the Oracle Instance to a supported version.

[Update] [Approve] [Reject] [Delete]

Exemplo de aprovação do Catálogo de serviços

Approval [Update] [Approve] [Reject] [Delete]

Approver: Approval for:

State:

Comments:

Summary of Item Under Review:

Description	Price	Quantity	Total
Available for executives and sales people	\$500.00	1	\$500.00
Dell OptiPlex SX280	\$4,000.00	1	\$4,000.00
Dell OptiPlex GX280	\$1,200.00	1	\$1,200.00

[Update] [Approve] [Reject] [Delete]

Tradução automática

Ordem de execução de scripts e mecanismos

Scripts, regras de atribuição, regras de negócios, fluxos de trabalho, escalasções e mecanismos têm efeito em relação a uma operação de banco de dados, como inserção ou atualização. Em muitos casos, a ordem desses eventos é importante.

i Nota: O código baseado no cliente que é executado no navegador, usando Ajax ou como JavaScript, sempre vai ser executado antes do envio do formulário para o servidor.

A ordem de execução é a seguinte:

1. Antes das regras de negócios: scripts configurados para serem executados antes da operação do banco de dados com um pedido inferior a 1.000.
2. Antes dos mecanismos. Os itens a seguir não são executados em nenhuma ordem específica:
 - Mecanismo de aprovação (para tabelas sys_approval_approver e de tarefas)
 - Mecanismo de regras de atribuição (para tabelas de tarefas)

- Mecanismo de política de dados
 - Mecanismo de escalonamento
 - Mecanismo de normalização de campo
 - Mecanismo de função - mantém as mudanças de função em sincronia com a tabela sys_user_has_role (para tabelas sys_user, sys_user_group, sys_user_grmember e sys_user_role)
 - Mecanismo do plano de execução (para tabelas de tarefas)
 - Atualizar mecanismo de versão - cria a entrada de versão quando a entrada sys_update_xml é gravada (para a tabela sys_update_xml)
 - Inserções ou atualizações do mecanismo de pesquisa de dados
 - Mecanismo de fluxo de trabalho (para fluxos de trabalho padrão)
3. Antes das regras de negócios: scripts configurados para serem executados antes da operação do banco de dados com um pedido inferior a 1.000.
 4. A operação de banco de dados (inserir, atualizar, excluir).
 5. Depois das regras de negócios: scripts configurados para serem executados depois da operação do banco de dados com um pedido inferior a 1.000.
 6. Depois de mecanismos. Os itens a seguir não são executados em nenhuma ordem específica:
 - Motor de etiquetas
 - Mecanismo ouvinte
 - Mecanismo de notificações de tabela
 - Mecanismo de função - mantém as mudanças de função em sincronia com a tabela sys_user_has_role (para tabelas sys_user, sys_user_group, sys_user_grmember e sys_user_role)
 - Mecanismo de indexação de texto
 - Atualizar mecanismo de sincronização
 - Mecanismo de fluxo de trabalho (para fluxos de trabalho adiados)
 - Mecanismo de gatilho (para todos os fluxos Flow Designer)
 7. Notificações por e-mail. Os itens a seguir são executados com base no peso do registro de notificação:
 - Notificações enviadas em uma inserção, atualização ou exclusão
 - Notificações baseadas em evento
 8. Depois das regras de negócios (somente registros ativos). Scripts configurados para serem executados depois da operação do banco de dados com um pedido maior ou igual a 1.000.

Regras de negócio clássicas

Uma regra de negócio é um script do lado do servidor que é executado quando um registro é exibido, inserido, atualizado ou excluído, ou quando uma tabela é consultada.

Regras de negócio são scripts executados quando determinadas condições do lado do servidor são atendidas. As condições da regra de negócio incluem quando executar uma regra de negócio em relação a uma operação de banco de dados e a quais

operações de registro a regra de negócio se aplica. Há outras opções de script disponíveis na plataforma para condições do lado do cliente, como client scripts e ações de IU.

i Nota: As regras de negócio são uma solução de automação clássica que depende de scripts. Use Flow Designer para qualquer nova automação de processo para criar automações que sejam mais fáceis de estender, reutilizar, entender e fazer upgrade. Como muitas organizações têm regras de negócio em produção, use esta documentação para aprender a trabalhar com regras de negócio existentes.

Como as regras de negócio funcionam

Para configurar regras de negócio, primeiro você precisa determinar quando a regra de negócio deve ser executada e qual ação ela deve realizar.

Quando as regras de negócio são executadas

As regras de negócio são executadas com base em dois conjuntos de critérios.

- Quando executar a regra de negócio em relação a uma operação de banco de dados.
- A qual operação de registro a regra de negócio se aplica.

As opções a seguir são fornecidas para determinar quando a regra de negócio deve ser executada.

Quando a regra de negócio deve ser executada

Opção	Quando a regra é executada
Antes	Depois que o usuário envia o formulário, mas antes que qualquer ação seja realizada no registro no banco de dados.
Após	Depois que o usuário envia o formulário e depois que qualquer ação é realizada no registro no banco de dados.
Assíncrono	<p>Depois que o usuário envia o formulário e o programador executa o trabalho agendado criado a partir da regra de negócio. O sistema cria um trabalho agendado a partir da regra de negócio depois que o usuário envia o formulário, mas antes que qualquer ação seja realizada no registro no banco de dados.</p> <p>i Nota: As regras de negócio recém-criadas serão executadas durante os upgrades.</p> <p>Se um registro tiver uma regra de negócio assíncrona que toma decisões com base nos dados no registro, várias atualizações no registro em rápida sucessão podem fazer com que a regra de negócio seja executada fora de ordem ou incorretamente.</p> <p>Se várias regras de negócio assíncronas atualizarem o mesmo registro, as atualizações realizadas por um script poderão ser substituídas por outro script ou feitas em uma sequência inesperada porque a ordem de execução não é garantida. Você pode usar a opção Após para regras de negócio ou Eventos do sistema como alternativa nessas situações.</p>
Exibição	Antes de o formulário ser apresentado ao usuário, logo após os dados serem lidos do banco de dados.

Nota:

- Regras de negócio assíncronas não têm acesso à versão anterior de um registro. Portanto, os métodos `changes()`, `changesTo()` e `changesFrom()` `GlideElement` não funcionam com o script de regra assíncrona. No entanto, o construtor de condição e o campo de condição (exibição avançada) são compatíveis com os métodos `changes()`, `changesTo()` e `changesFrom()`.
- As regras de negócio não respeitam as ACLs até que você queira que elas sejam respeitadas. Para obter mais informações, consulte [Relação entre regras de negócio e regras de controle de acesso \(ACLs\)](#)

As opções a seguir são fornecidas para determinar a quais operações de registro a regra de negócio se aplica.

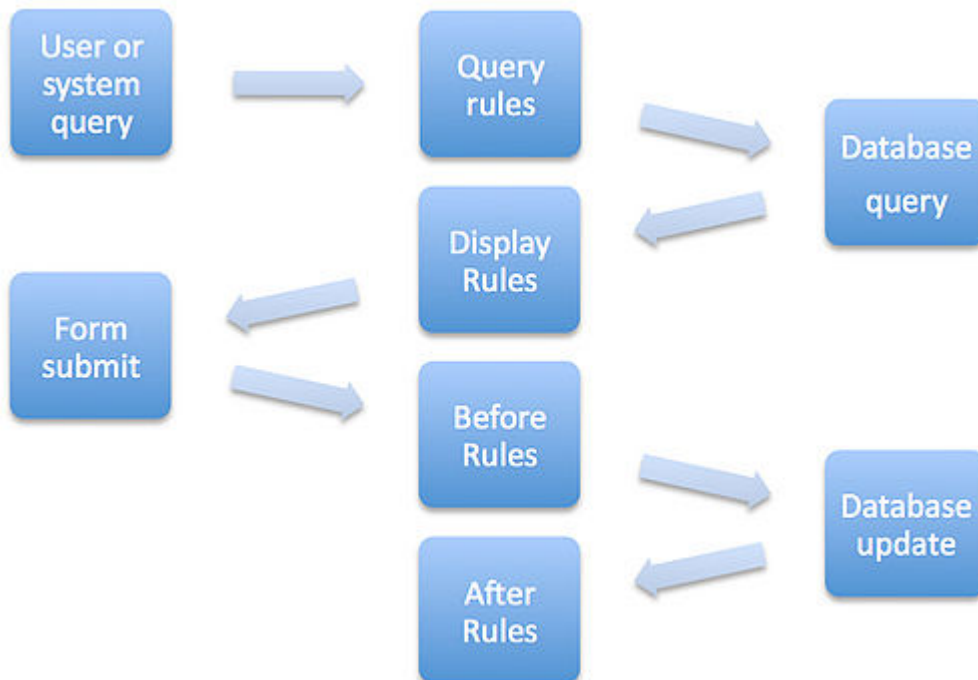
A qual operação de registro a regra de negócio se aplica

Opção	Quando a regra é executada
Inserir	Quando o usuário cria um novo registro e o sistema o insere no banco de dados.
Atualizar	Quando o usuário modifica um registro existente.
Consulta	Quando o usuário envia uma consulta de um registro ou lista de registros para o banco de dados. Normalmente, você deve usar a operação de consulta para regras de negócio anteriores.
Excluir	Quando o usuário exclui um registro.

Nota: As regras de negócio somente executam operações de registro quando chamadas da API GlideRecord. Algumas aplicações ignoram intencionalmente o processamento de regra de negócio para executar operações de registro diretamente. Além disso, as regras de negócio ignoram as chamadas de API executadas com o método `setWorkflow()` definido como falso.

Esta imagem mostra quando diferentes tipos de regras de negócio são executados:

Fluxo de processamento de regra de negócio



- Nota:** As regras de negócio se aplicam de forma consistente aos registros, independentemente de serem acessados por meio de formulários, listas ou serviços web. Essa é uma diferença importante entre regras de negócio e scripts de cliente, que se aplicam somente quando o formulário é editado.

Ações de regra de negócio

As regras de negócio podem executar uma variedade de ações. Os tipos comuns de ações são:

- Alterar valores de campo em um formulário que o usuário está atualizando. Os valores de campo podem ser definidos como valores específicos disponíveis para esse campo, valores copiados de outros campos e valores relativos determinados pela função do usuário.
- Exibição de mensagens informativas para o usuário.
- Alterando valores de tarefas secundárias com base em mudanças nas tarefas primárias.
- Impedindo que os usuários acessem ou modifiquem determinados campos em um formulário.
- Anular a transação do banco de dados atual. Por exemplo, se determinadas condições forem atendidas, impeça que o usuário salve o registro no banco de dados.

Os administradores podem definir valores de campo, criar mensagens informativas e anular transações sem escrever um script.

Impedir regras de negócio recursivas

Evite usar `current.update()` em um script de regra de negócio. O método `update()` aciona regras de negócio para serem executadas na mesma tabela para operações de inserção e atualização, levando a uma regra de negócio chamando a si mesma repetidamente. As mudanças feitas em antes das regras de negócio são salvas automaticamente quando todas as regras de negócio anteriores são concluídas e as regras de negócio posteriores são usadas para atualizar objetos relacionados, não atuais. Quando uma regra de negócio recursiva é detectada, o sistema a interrompe e registra o erro no log do sistema. No entanto, `current.update()` causa problemas de desempenho do sistema e nunca é necessário.

Você pode impedir regras de negócio recursivas usando o método `setWorkflow()` com o parâmetro falso. A combinação dos métodos `update()` e `setWorkflow()` só é recomendada em circunstâncias especiais em que as diretrizes normais de antes e depois mencionadas acima não atendem aos seus requisitos.

Regras de negócio em aplicações com escopo

Cada regra de negócio é atribuída a um escopo de aplicação privada ou ao escopo global.

Os tipos de regras de negócio que você pode criar e como acessar essas regras variam de acordo com o escopo da regra de negócio e o escopo da tabela em que ela é executada.

- Nota:** O termo global pode se referir a dois aspectos diferentes de uma regra de negócio: a tabela em que ela é executada e o escopo em que é executada. As regras de negócio podem ser executadas em tabelas específicas ou ser globais. Além disso, eles podem estar no escopo global ou em um escopo de aplicação privada.

Regras de negócio em tabelas específicas

A maioria das regras de negócio é executada em uma tabela específica, que é definida no campo **Tabela**. Você pode criar regras de negócio em tabelas no mesmo escopo e em tabelas que permitem registros de configuração de outro escopo da aplicação.

Para tabelas que estão em um escopo diferente do registro de regra de negócio, os tipos de regras são limitados.

- Você pode criar uma regra em que **Quando é assíncrono** com qualquer uma das seguintes opções:
 - Operações de banco de dados **Inserir**, **Atualizar** e **Excluir**. Não é possível selecionar **Consulta**.
 - **Definir ações e scripts de valores de campo** (o campo **Script**).
- Você pode criar uma regra em que **Quando é anterior** com qualquer uma das seguintes opções:
 - Operações de banco de dados **Inserir**, **Atualizar** e **Excluir**. Não é possível selecionar **Consulta**.
 - **Definir valores de campo** somente ações. Você não pode escrever scripts e não pode anular a transação do banco de dados.
- Você não pode criar outros tipos de regras de negócio em tabelas em um escopo diferente.

Regras de negócio em tabelas específicas não podem ser acessadas por outras regras de negócio ou scripts.

Regras de negócio globais

⚠ Aviso: Considere usar inclusões de script em vez de regras de negócio globais. As inclusões de script são carregadas somente mediante solicitação, enquanto as regras de negócio globais são carregadas em todas as páginas do sistema.

Regras de negócio globais são regras de negócio em que o campo **Tabela** está definido como **Global**. As regras de negócio globais podem ser acessadas em várias tabelas e de outros scripts, dependendo da proteção do escopo. Para uma regra de negócio global, defina a proteção do escopo definindo o campo **Acessível de** :

- **Somente este escopo da aplicação:** evita que aplicações em um escopo diferente da regra de negócio chamem esta regra de negócio.
- **Todos os escopos da aplicação:** permite que qualquer aplicação chame esta regra de negócio.

📌 Nota: As regras de negócio globais não são compatíveis com Domain Separation.

Scripts em regras de negócio com escopo

Ao gravar um script em uma regra de negócio, você pode acessar:

- Qualquer inclusão de script e regras de negócio globais no mesmo escopo da regra de negócio.
- Inclusões de script e regras de negócio globais que permitem que aplicações em um escopo diferente as chamem. Para chamar funções de outro escopo, você deve especificar o escopo da função.
- Para regras de negócio em um escopo exclusivo, você pode acessar somente as APIs do sistema com escopo.

Criar uma regra de negócio

Você pode criar qualquer tipo de regra de negócio a ser executada quando um registro for exibido, inserido, atualizado ou excluído ou quando uma tabela for consultada.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

- **Nota:** Essas instruções e exemplos fornecem orientação geral sobre como implementar esta funcionalidade. Para obter ajuda com casos de uso exclusivos, consulte o [Fórum da comunidade de desenvolvedores](#), onde é possível fazer perguntas, interagir com outros desenvolvedores e pesquisar soluções existentes.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Definição do Sistema > Regras de negócio**.
2. Clique em **Nova**.
3. Preencha os campos, se for o caso.

- **Nota:** Pode ser necessário configurar o formulário para ver todos os campos.

Campos da Regra de negócio

Campo	Descrição
Nome	Insira um nome para a regra de negócio.
Tabela	<p>Selecione a tabela na qual a regra de negócio é executada.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nota: A lista mostra somente tabelas e exibições de banco de dados que atendem às proteções de escopo das regras de negócio. As regras de negócio definidas para uma exibição de banco de dados podem ser executadas somente em Consulta. Uma regra de negócio para uma exibição de banco de dados não pode ser executada na inserção, atualização ou exclusão.
Aplicação	Aplicação que contém esta regra de negócio.
Acessível de	<p>Proteção de escopo para uma regra de negócio global.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nota: Este campo fica visível somente quando o campo Tabela está definido como Global. Não se aplica a regras executadas em tabelas específicas.
Ativo	Marque esta caixa de seleção para habilitar a regra de negócio.
Avançado	Marque esta caixa de seleção para ver a versão avançada do formulário.
Quando executar	

Campo	Descrição
Quando	<p>[Avançado] Selecione quando esta regra de negócio deve ser executada: exibir, antes, assíncrono ou após a conclusão da operação do banco de dados.</p> <p>i Nota: Considere definir a Ordem para regras de negócio assíncronas, pois o sistema usa esse valor ao criar o trabalho agendado associado.</p> <p>Regras de negócio assíncronas recém-criadas são executadas automaticamente no upgrade.</p> <p>As regras de negócio assíncronas existentes podem ser migradas para usar o novo comportamento assíncrono.</p>
Ordem	<p>[Avançado] Insira um número indicando a sequência na qual esta regra de negócio deve ser executada. Se houver várias regras em uma atividade específica, as regras serão executadas na ordem especificada aqui, da mais baixa para a mais alta.</p>
Inserir	<p>Marque esta caixa de seleção para executar a regra de negócio quando um registro for inserido no banco de dados.</p>
Atualizar	<p>Marque esta caixa de seleção para executar a regra de negócio quando um registro for atualizado.</p>
Excluir	<p>[Avançado] Marque esta caixa de seleção para executar a regra de negócio quando um registro for excluído do banco de dados.</p>
Consulta	<p>[Avançado] Marque esta caixa de seleção para executar a regra de negócio quando uma tabela for consultada.</p>
Condições do filtro	<p>Use o construtor de condições para determinar quando a regra de negócio deve ser executada com base nos valores de campo na Tabela selecionada. Você também pode usar o campo Condição para criar uma condição com um script.</p> <p>i Nota: Filtros baseados em comparações de cadeia de caracteres fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas.</p>
Condições da função	<p>Selecione as funções que os usuários que estão modificando registros na tabela devem ter para que esta regra de negócio seja executada.</p>
Ações	
Definir valores de campos	<p>Defina valores para campos na Tabela selecionada usando as listas de seleção:</p> <ul style="list-style-type: none"> ◦ O campo ◦ O operador de atribuição: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Para: um valor exato ▪ Igual a: o valor de outro campo ▪ Para (dinâmico): um valor relativo ao usuário que configura a regra de negócio ou a um usuário com uma função específica ◦ O valor

Campo	Descrição
Adicionar mensagem	Marque esta caixa de seleção e insira uma mensagem que aparecerá quando esta regra de negócio for executada
Anular ação	<p>Marque esta caixa de seleção para anular a transação do banco de dados atual. Por exemplo, em uma regra de negócio de inserção anterior, se as condições forem atendidas, não insira o registro no banco de dados.</p> <p>Se você selecionar esta opção, não poderá executar ações adicionais no registro, como definir valores de campo e executar scripts. Você ainda pode exibir uma mensagem para os usuários marcando a caixa de seleção Adicionar mensagem e redigindo a mensagem.</p>
Avançado	
Condição	<p>Crie uma declaração condicional JavaScript para especificar quando a regra de negócio deve ser executada. Ao adicionar a declaração de condição a este campo, você instrui o sistema a avaliar a condição separadamente e executar a regra de negócio somente se a condição for verdadeira. Se você decidir incluir a declaração de condição no campo Script ou se usar o Construtor de condições, deixe este campo em branco. Para que a instância reavalie a declaração de condição uma segunda vez antes de executar uma regra de negócio assíncrona, adicione a propriedade do sistema <i>glide.businessrule.async_condition_check</i> e defina o valor como verdadeiro.</p>
Script	<p>[Avançado] Crie um script que seja executado quando a condição definida for verdadeira.</p> <ul style="list-style-type: none"> ◦ onAfter ◦ onAsync ◦ onBefore ◦ emDisplay <p>Para obter mais informações e exemplos, consulte Exemplo de scripts de regra de negócio.</p>
Lista relacionada: versões	
Versões	Mostra todas as versões da regra de negócio. Use esta lista para comparar versões ou reverter para uma versão anterior.

4. Clique em **Enviar**.

Variáveis globais em regras de negócio

Variáveis globais predefinidas estão disponíveis para uso em regras de negócio.

Use as seguintes variáveis globais predefinidas para fazer referência ao sistema em um script de regra de negócio.

Variável global	Descrição
<i>atual</i>	Estado atual do registro sendo referenciado. Consulte "Impedir exceções de ponteiro nulo" abaixo para verificar se há nulos antes de usar esta variável.
<i>anterior</i>	Estado do registro referenciado antes de quaisquer atualizações feitas durante o contexto de execução, em que o contexto de execução começa com a primeira operação de atualização ou exclusão e termina após a execução do script e de quaisquer regras de negócio referenciadas. Se várias atualizações forem feitas no registro em um contexto de execução, <i>anterior</i> continuará a manter o estado do registro antes da primeira operação de atualização ou exclusão. Disponível somente em operações de atualização e exclusão. Não disponível em operações assíncronas. Consulte "Impedir exceções de ponteiro nulo" abaixo para verificar se há nulos antes de usar esta variável.
<i>g_scratchpad</i>	O objeto Bloco de anotações está disponível nas regras de exibição e é usado para passar informações para o cliente a serem acessadas de client scripts.
<i>gs</i>	Referências a funções GlideSystem .

As variáveis *atual*, *anterior* e *g_scratchpad* são globais em todas as regras de negócio executadas para uma transação.

Impedir exceções de ponteiro nulo

Em alguns casos, pode não haver um estado *atual* ou *anterior* para o registro quando uma regra de negócio é executada, o que significa que as variáveis serão nulas. Para verificar se há nulo antes de usar uma variável, adicione o seguinte código à sua regra de negócio:

```
if (current == null) // to prevent null pointer exceptions.
return;
```

Definir variáveis

As variáveis definidas pelo usuário têm escopo global por padrão. Se uma nova variável for declarada em uma regra de negócio de pedido 100, a regra de negócio que é executada em seguida na ordem 200 também terá acesso à variável. Isso pode apresentar um comportamento inesperado.

Para evitar esse comportamento inesperado, sempre encapsule o código em uma função. Isso protege suas variáveis contra conflitos com variáveis do sistema ou variáveis globais em outras regras de negócio que não estão encapsuladas em uma função. Além disso, variáveis como *current* devem estar disponíveis quando uma função é invocada para serem usadas.

O script a seguir está vulnerável a conflitos com outro código. Se a variável *now_GR* for usada em outras regras, o valor da variável poderá mudar inesperadamente.

```
var now_GR = new GlideRecord('incident');
now_GR.query();
while(now_GR.next()) {

    //do something
```

```
}

```

Quando este script é encapsulado em uma função, a variável fica disponível somente na função e não entra em conflito com outras funções que usam uma variável chamada *now_GR*.

```
myFunction();

function myFunction() {
    var now_GR = new GlideRecord('incident');
    now_GR.query();
    while(now_GR.next()) {
        //do something
    }
}
```

Use regras de negócio e scripts de cliente para controlar valores de campo

Implemente regras de negócio e scripts de cliente para um campo para permitir que os usuários definam valores de registro corretamente usando formulários e listas e vejam mudanças imediatas nos valores em formulários conforme as edições são feitas.

O problema de usar apenas um client script ou uma regra de negócio para controlar atualizações em um campo é que os campos podem ser alterados em um formulário ou em uma lista. Client scripts e políticas de IU são executados somente em formulários (lado do cliente) e não se aplicam à edição de lista. Permitir a edição de lista com client scripts em execução em campos de um formulário pode resultar no salvamento de dados incorretos no registro. Para sistemas nos quais scripts de cliente ou políticas de IU se aplicam a formulários, desabilite a edição de lista ou crie regras de negócio apropriadas ou controle de acesso para controlar a configuração de valores no editor de lista. Um efeito colateral disso é que as medidas de segurança implementadas em client scripts são fáceis de contornar. O usuário só precisa editar o campo em uma lista.

As regras de negócio em um formulário não são dinâmicas, o usuário deve atualizar o registro para que a mudança seja vista. Isso torna o uso de client scripts o método preferencial para controlar valores de campos em formulários.

Ao usar uma regra de negócio e um client script para controlar valores de campos, o comportamento de atualização é o mesmo em todo o sistema. Isso significa que os valores atualizados não são diferentes dependendo se uma lista de formulário é usada para fazer a mudança. Isso significa que a mesma funcionalidade deve ser implementada duas vezes, uma vez em um client script e uma vez em uma regra de negócio ou controle de acesso.

Exemplo: usar uma regra de negócio para criar endereços de e-mail durante a importação de registro de usuário

Uma organização tem um client script que define o endereço de e-mail de um usuário como *first.last@company.com*. Os administradores fazem isso para que possam ver o endereço de e-mail imediatamente ao inserir as informações do usuário. O administrador executa uma importação em massa de usuários de uma planilha que contém o nome e o sobrenome dos usuários. A expectativa é que o endereço de e-mail de cada usuário seja definido automaticamente, como acontece quando eles editam o formulário. Como o script do cliente é executado somente no formulário (a interface para o registro), ele não tem efeito nos dados importados para o registro de fora dessa interface e nenhum endereço de e-mail é criado. Para resolver esse problema, o administrador implementa uma

regra de negócio que é executada quando ocorre a importação e cria os endereços de e-mail.

Exemplo: impedir a edição de lista de um campo que não é editável no formulário

Uma organização deseja ocultar o campo **Prioridade** em um formulário de incidente se o grupo de atribuição for **Desenvolvimento**. Eles criam uma política de IU no formulário de incidente para fazer isso, mas os usuários ainda podem ver e editar o campo **Prioridade** usando o editor de lista. Para corrigir isso, aplique um controle de acesso para impedir o acesso de leitura ao campo **Prioridade** quando o grupo de atribuição for **Desenvolvimento**.

Usando NULO como um valor de campo

A cadeia de caracteres NULL tem uma função específica em scripts e é uma palavra reservada.

A palavra reservada é NULO em letras maiúsculas. Um campo com o valor **Null** ou **null**, por exemplo, é aceitável. Use somente NULO para limpar um campo específico.

Todos os valores de campo NULO obtidos de uma fonte de dados de conjunto de importação são inseridos na tabela de preparação como valores de campo vazios. Você não deve usar o termo NULO como um valor de campo em mapas de transformações do conjunto de importação ou em qualquer lugar nos campos **Nome** ou **Sobrenome**. Além disso, não use NULL em campos de referência, pois o sistema interpreta o valor como uma cadeia de caracteres que contém a palavra NULL, não como uma palavra reservada.

Exibir regras de negócio

As regras de exibição são processadas quando um usuário solicita um formulário de registro.

Os dados são lidos do banco de dados, as regras de exibição são executadas e o formulário é apresentado ao usuário. O objeto atual está disponível e representa o registro recuperado do banco de dados. Todas as mudanças de campo são temporárias, pois ainda não foram enviadas para o banco de dados. Para o cliente, os valores do formulário parecem ser os valores do banco de dados; não há indicação de que os valores foram modificados de uma regra de exibição. Este é um conceito semelhante aos campos calculados.

O objetivo primário das regras de exibição é usar um objeto de bloco de anotações compartilhado, *g_scratchpad*, que também é enviado ao cliente como parte do formulário. Isso pode ser útil quando você precisa criar scripts de cliente que exigem dados do servidor que normalmente não fazem parte do registro que está sendo exibido. Na maioria dos casos, isso exigiria um client script fazendo uma chamada de retorno para o servidor. Se os dados puderem ser determinados antes da exibição do formulário, será mais eficiente fornecer os dados ao cliente no carregamento inicial. O objeto de bloco de anotações do formulário é um objeto vazio por padrão e é usado somente para armazenar pares de dados nome:valor.

Para preencher o bloco de anotações do formulário com dados de uma regra de exibição:

```
// From display business rule
g_scratchpad.someName = "someValue";
g_scratchpad.anotherName = "anotherValue";

// If you want the client to have access to record fields not being
// displayed on the form
g_scratchpad.created_by = current.sys_created_by;
```

```
// These are simple examples, in most cases you will probably perform
// some other
// queries to test or get data
```

Para acessar os dados do bloco de anotações do formulário a partir de um client script:

```
// From client script
if(g_scratchpad.someName == "someValue") {
    //do something special
}
```

Regra de negócio Gestão de estados ativos de tarefa

Esta regra de negócio determina se o valor do campo ativo precisa ser alterado com base nas mudanças no campo **Estado**.

A regra de negócio Gestão de estados ativos da tarefa é executada quando o **estado** é alterado para um registro de tarefa. Sua ordem de execução é 50 e é executada antes da maioria das outras regras de negócio de tarefa.

Se a tabela de tarefas atual tiver o atributo *close_states* definido em sua tabela ou se for herdado de uma tabela de nível superior, a regra determinará se o campo ativo precisa ser alterado. Isso é feito comparando os valores do estado anterior e atual.

- Se o estado mudar de ativo para inativo, o campo **Ativo** será definido como falso.
- Se o estado mudar de um estado inativo para um estado ativo, o campo **Ativo** será definido como verdadeiro, reativando ou reabrindo efetivamente a tarefa.

É recomendável que você aproveite a ação (*current.active.changesTo([true/false])*) em sua regra de negócio, em vez de criar regras em cada tabela de tarefas que marque as tarefas como inativas ou ativas.

Exemplo de scripts de regra de negócio

Encontre um exemplo de script de regra de negócio que ajude você com um requisito da sua organização.

- **Nota:** Essas instruções e exemplos fornecem orientação geral sobre como implementar esta funcionalidade. Para obter ajuda com casos de uso exclusivos, consulte o [Fórum da comunidade de desenvolvedores](#), onde é possível fazer perguntas, interagir com outros desenvolvedores e pesquisar soluções existentes.

Comparar campos de data em uma regra de negócio

É possível comparar dois campos de data ou dois campos de data e hora em uma regra de negócio e anular uma inserção ou atualização de registro se eles não estiverem corretos.

Por exemplo, você pode desejar que uma data de início seja anterior a uma data de término. A seguir está um script de exemplo:

```
if ((!current.u_date1.nil()) && (!current.u_date2.nil())) {
    var start = current.u_date1.getGlideObject().getNumericValue();
    var end = current.u_date2.getGlideObject().getNumericValue();
    if (start > end) {
        gs.addInfoMessage('start must be before end');
        current.u_date1.setError('start must be before end') ;
    }
}
```

```
current.setAbortAction(true);
} }
```

Este exemplo foi testado em scripts globais e pode precisar de mudanças para funcionar em scripts com escopo. Além de possivelmente precisar de mudanças de API, a segurança é mais rígida em scripts com escopo.

Como prática recomendada, torne a regra de negócio uma regra anterior para ações de inserção e atualização. No script de exemplo:

- `u_date1` e `u_date2` são os nomes dos dois campos de data. Substitua esses nomes pelos seus próprios nomes de campo.
- A primeira linha verifica se ambos os campos realmente têm um valor.
- As próximas duas linhas criam variáveis que têm os valores numéricos das datas.
- As próximas duas linhas criam mensagens de alerta diferentes para o usuário final: uma na parte superior do formulário e uma no campo `u_date1` no formulário.
- A última linha anula a inserção ou a atualização se os campos de data não estiverem corretos.

Aqui está um exemplo mais complexo da comparação acima. Se você tiver mais de um par de datas de início e de término, poderá usar matrizes conforme mostrado. Além disso, este script requer que as datas de entrada estejam dentro de um determinado intervalo, neste caso, não menos que 30 dias no passado e não mais que 365 dias no futuro.

```
// Enter all start and end date fields you wish to check, as well as the
// previous values
// Make sure that you keep the placement in the sequence the same for all
// pairs
var startDate = new Array(current.start_date,current.work_start);
var prevStartDate = new Array(previous.start_date,previous.work_start);
var endDate = new Array(current.end_date,current.work_end);
var prevEndDate = new Array(previous.end_date,previous.work_end);

// The text string below is added to the front of ' start must be before
// end'
var userAlert = new Array('Planned','Work');

// Set the number of Previous Days you want to check
var pd = 30;
// Set the number of Future Days you want to check
var fd = 365;

// You shouldn't have to modify anything below this line

var nowdt = new GlideDateTime();
nowdt.setDisplayValue(gs.nowDateTime());
var nowMs = nowdt.getNumericValue();
var pdms = nowMs;

// Subtract the product of previous days to get value in milliseconds
pdms -= pd * 24 * 60 * 60 * 1000;
var fdms = nowMs;

// Add the product of future days to get value in milliseconds
fdms += fd * 24 * 60 * 60 * 1000;
var badDate = false;
```

```
// Iterate through all start and end date / time fields
for (x = 0; x < startDate.length; x++) {
  if ((!startDate[x].nil()) && (!endDate[x].nil())) {
    var start = startDate[x].getGlideObject().getNumericValue();
    var end = endDate[x].getGlideObject().getNumericValue();
    if (start > end) {
      gs.addInfoMessage(userAlert[x] + ' start must be before end');
      startDate[x].setError(userAlert[x] + ' start must be before end');
      badDate = true; }
    else if ((prevStartDate[x]) != (startDate[x])) {
      if (start < pdms) {
        gs.addInfoMessage(userAlert[x] + ' start must be fewer than ' +
pd + ' days ago');
        startDate[x].setError(userAlert[x] + ' start must be fewer than
' + pd + ' days ago');
        badDate = true; } }
    else if ((prevEndDate[x]) != (endDate[x])) {
      if (end > fdms) {
        gs.addInfoMessage(userAlert[x] + ' end must be fewer than ' + fd
+ ' days ahead');
        endDate[x].setError(userAlert[x] + ' end must be fewer than ' +
fd + ' days ahead');
        badDate = true ;
      } } } }
if (badDate == true ) {
  current. setAbortAction ( true ) ; }

```

Analisar cargas XML

Campos no formato XML podem ser analisados com a função *getXMLText* do sistema.

Os campos que são inseridos no banco de dados no formato XML, como a carga de uma linha *ecc_event*, podem ser analisados com a função *getXMLText* do sistema. A função *getXMLText* usa uma cadeia de caracteres e uma expressão XPATH. Por exemplo:

```
var name = gs.getXMLText("<name>joe</name>", "//name");
```

retorna a cadeia de caracteres "joe".

Supondo que o campo "carga" contenha XML, a chamada de função pode ser semelhante a:

```
var name = gs.getXMLText(current.payload, "//name");
```

Para obter informações sobre o XPATH, visite [w3escolas](#) .

Anular uma ação de banco de dados em uma regra de negócio anterior

Em um script de regra de negócio anterior, você pode cancelar ou anular a ação do banco de dados atual usando o método *setAbortAction()*.

Por exemplo, se a regra de negócio anterior for executada durante uma ação de inserção e você tiver uma condição no script que chama *current.setAbortAction(true)*, o novo registro armazenado em *current* não será criado no banco de dados. A regra de negócio continua a ser executada após a chamada de *setAbortAction()* e todas as regras de negócio subsequentes serão executadas normalmente. Chamar este método somente evita que a ação do banco de dados no objeto atual ocorra.

Você pode usar o método `isActionAborted()` para determinar se a ação do banco de dados atual (inserir, atualizar, excluir) será anulada. `isActionAborted()` é inicializado para novos threads e o método `next()` define explicitamente seu valor como falso.

Nota: `setAbortAction()` só pode ser executado no mesmo escopo do registro cuja ação está sendo anulada. `current.setAbortAction` não será respeitado se executado em uma regra de negócio definida em um escopo diferente.

Determinar a operação que acionou a regra de negócio

Você pode gravar um script para uma regra de negócio que é acionada em mais de uma ação de banco de dados.

Se quiser que o script de regra de negócio se ramifica dinamicamente, dependendo da ação que acionou o evento, você pode usar a função `operação()`. Por exemplo:

```
if(current.operation() == "update") {
    current.updates ++; }
if(current.operation() == "insert") {
    current.updates = 0; }
```

Usar uma condição OR em uma regra de negócio

Uma condição **OR** pode ser adicionada a qualquer parte da consulta em uma regra de negócio.

Uma condição **OR** pode ser adicionada a qualquer parte de consulta em uma regra de negócio com o método `addOrCondition()`. O exemplo abaixo mostra uma consulta para localizar todos os incidentes que têm prioridade 1 ou 2. A primeira condição `addQuery()` é definida como uma variável e é usada na condição **OR**.

```
var inc = new GlideRecord('incident');
var qc = inc.addQuery('priority', '1');
qc.addOrCondition('priority', '2');
inc.query();
while(inc.next()) {
    // processing for the incident goes here
}
```

O script a seguir é um exemplo mais complexo, usando duas variáveis de condição de consulta fazendo o equivalente a `(prioridade = 1 OU prioridade = 2) E (impacto = 2 OU impacto = 3)`. Os resultados da condição **OR** são executados com duas variáveis, `qc1` e `qc2`. Isso permite que você manipule o objeto de condição de consulta posteriormente no script, como dentro de uma condição **IF** ou loop **WHILE**.

```
var inc = new GlideRecord('incident');
var qc1 = inc.addQuery('priority', '1');
qc1.addOrCondition('priority', '2');
var qc2 = inc.addQuery('impact', '2');
qc2.addOrCondition('impact', '3');
inc.query();
while(inc.next()) {
    // processing for the incident goes here
}
```

Referenciar uma lista do Glide a partir de uma regra de negócio

Um campo definido como uma lista de glide é uma matriz de valores armazenados em um único campo.

Aqui estão alguns exemplos de como processar um campo `glide_list` ao escrever regras de negócio. Geralmente, um campo `glide_list` contém uma lista de valores de referência para outras tabelas.

Exemplos

Por exemplo, o campo **Lista de observação** em tarefas é um `glide_list` que contém referências a registros de usuário.

O código abaixo mostra como fazer referência ao campo.

```
// list will contain a series of reference (sys_id) values separated by a
// comma
// array will be a javascript array of reference values
var list = current.watch_list.toString();
var array = list.split(",");
for (var i=0; i < array.length; i++) {
    gs.print("Reference value is: " + array[i]);
}
```

Saída:

```
*** Script: Reference value is: 62826bf03710200044e0bfc8bcbe5df1
*** Script: Reference value is: c2826bf03710200044e0bfc8bcbe5d45
*** Script: Reference value is: 5f74e421c0a8010e01ec0d74a7ee2cc6
*** Script: Reference value is: 06826bf03710200044e0bfc8bcbe5d57
```

Você também pode obter os valores de exibição associados aos valores de referência usando o método `getDisplayValue()`, conforme mostrado abaixo.

```
// list will contain a series of display values separated by a comma
// array will be a javascript array of display values
var list = current.watch_list.getDisplayValue();
var array = list.split(",");
for (var i=0; i < array.length; i++) {
    gs.print("Display value is: " + array[i]);
}
```

Saída:

```
*** Script: Display value is: Abel Tuter
*** Script: Display value is: Ashley Leonesio
*** Script: Display value is: Charles Beckley
*** Script: Display value is: Cherie Fuhri
```

Use `indexOf("searchString")` para encontrar uma cadeia de caracteres em uma lista do Glide

Use `indexOf("searchString")` para retornar o local da cadeia de caracteres passada para o método se o campo de lista do glide, como uma lista de observação, tiver pelo menos um valor.

Se o campo estiver vazio, ele retornará `undefined`. Para evitar o retorno de um valor indefinido, siga um destes procedimentos:

- Forçar o campo a uma cadeia de caracteres, como:
`watch_list.toString().indexOf("searchString")`
- Verifique se há um campo de lista Glide vazio com uma condição antes de usar `indexOf()`, como: `if (watch_list.nil() || watch_list.indexOf("searchString") == -1)`

Bloquear contas de usuário

Você pode bloquear contas de usuário se o usuário não estiver ativo.

O script de regra de negócio a seguir bloqueará contas de usuário se o usuário não estiver ativo no diretório LDAP ou se não tiver acesso de autoatendimento, itil ou de administrador à instância.

```
// Lock accounts if bcNetIDStatus != active in LDAP and user does not
// have self-service, itil or admin role
var rls = current.accumulated_roles.toString();
if(current.u_bcnetidstatus == 'active' && (rls.indexOf(',itil,') > 0 ||
  rls.indexOf(',admin,') > 0 ||
  rls.indexOf(',ess,') > 0 )) {
  current.locked_out = false; }
else {
  current.locked_out = true; }

var now_GR = new GlideRecord("sys_user");
now_GR.query();
while(now_GR.next()) {
  now_GR.update();
  gs.info("updating " + gr.getDisplayValue());
}
```

Regra de negócio antes da consulta padrão

Você pode usar uma regra de negócio de consulta que é executada antes que uma consulta ao banco de dados seja feita.

Use esta regra de negócio de consulta para impedir que os usuários acessem determinados registros. Considere o exemplo a seguir de uma regra de negócio padrão que limita o acesso a registros de incidentes.

- Nome: consulta de incidente
- Tabela: incidente
- Quando: antes, consulta
- Script:

```
if(!gs.hasRole("itil") && gs.isInteractive()) {
  var u = gs.getUserID();
  var qc =
  current.addQuery("caller_id",u).addOrCondition("opened_by",u).addOrCondi
  tion("watch_list","CONTAINS",u);
  gs.print("query restricted to user: " + u); }
```

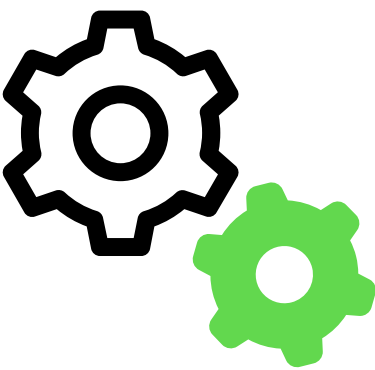
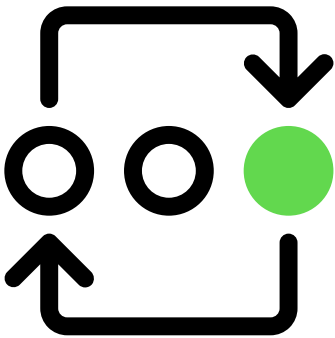
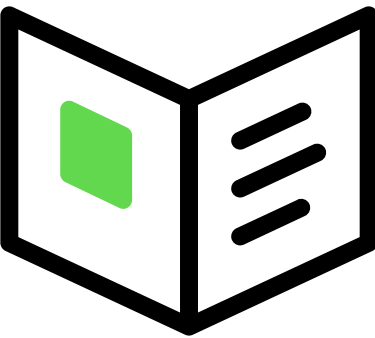
Este exemplo evita que os usuários acessem registros de incidentes, a menos que tenham a função itil ou estejam listados no campo **Solicitante** ou **Aberto por**. Portanto, por exemplo, quando os usuários de autoatendimento abrem uma lista de incidentes, eles só podem ver os incidentes que enviaram.

i Nota: Você também pode usar controles de acesso para restringir os registros que os usuários podem ver.

Eventos do sistema

Os eventos do sistema na ServiceNow são cruciais para automatizar processos e manter a eficiência da plataforma. Eles atuam como gatilhos para regras de negócio, notificações, fluxos de trabalho e outras ações, garantindo a execução oportuna e consistente das tarefas. Ao monitorar e responder a esses eventos, as organizações podem simplificar as operações, melhorar os tempos de resposta e aprimorar as experiências do usuário.

Iniciar

<p>Explorando eventos do sistema</p>  <p>Saiba mais sobre como os eventos do sistema funcionam como gatilhos para ações e habilitam a automação de processos.</p>	<p>Configurando eventos do sistema</p>  <p>Configure e gerencie eventos do sistema para ativar o gatilho de ações e automatizar processos.</p>
<p>Como gerenciar eventos do sistema</p>  <p>Conecte eventos do sistema a sistemas e aplicações externas para</p>	<p>Referência de eventos do sistema</p>  <p>Mais informações sobre os eventos do</p>

Tradução automática

permitir a troca de dados contínua e fluxos de trabalho automatizados.

sistema predefinidos disponíveis e seu uso.

Solucionar problemas e obter ajuda

- [Faça perguntas e explore outros recursos para Eventos do sistema no Comunidade ServiceNow](#)
- [Pesquisar artigos de erros conhecidos no portal de erros conhecidos](#)
- [Contato Suporte e atendimento ao cliente](#)

Explorando eventos do sistema

Eventos são registros especiais que o sistema usa para registrar quando determinadas condições ocorrem e para executar algum tipo de ação em resposta.

Visão geral dos eventos do sistema

Saiba mais sobre como os eventos do sistema funcionam como gatilhos para ações e habilitam a automação de processos.

Concretize os benefícios de aproveitar eventos do sistema executando as seguintes tarefas em sua instância:

- Criar eventos
- Eventos de log
- Implementar programação automatizada de trabalhos
- Mover um evento
- Registrar eventos
- Reprocessar eventos
- Passar parâmetros de evento de um fluxo de trabalho para uma notificação

Usuários de eventos do sistema

Usuários

Usuário	Descrição
Administrador	Os administradores aproveitam os eventos do sistema para acionar ações automatizadas e fluxos de trabalho com base em ocorrências específicas na plataforma, permitindo o processamento assíncrono e a automação dinâmica. Eles podem gerar eventos por meio de scripts ou regras de negócio, registrá-los no Registro de eventos e processá-los usando notificações, ações de script ou fluxos.
Analistas de negócios	Os analistas de negócios analisam tendências e processos aproveitando eventos para capturar atividades específicas do sistema, gerar logs ou enviar dados para ferramentas de análise para melhor tomada de decisão e melhoria de processos.

Usuários

Usuário	Descrição
Responsáveis pela conformidade	Os responsáveis pela conformidade ajudam a garantir a adesão aos requisitos regulatórios usando eventos para registrar atividades críticas, gerar relatórios de conformidade ou iniciar ações corretivas quando são detectados desvios dos padrões.
Suporte ao cliente	Os funcionários do suporte ao cliente usam eventos do sistema para aprimorar o atendimento ao cliente, acionando respostas automatizadas às solicitações do cliente, criando tarefas de acompanhamento ou escalando casos não resolvidos para as equipes apropriadas.
Desenvolvedores	Os desenvolvedores criam e gerenciam eventos do sistema para integrar módulos, acionar fluxos de trabalho e implementar lógica personalizada em resposta a ações do usuário ou mudanças de registro, ajudando a garantir a extensibilidade e o comportamento dinâmico do sistema.
Administradores de RH	Os profissionais de RH usam eventos do sistema para automatizar os processos de RH, como notificar os funcionários sobre atualizações, gerar fluxos de trabalho de integração quando uma nova contratação é registrada ou acionar revisões de documentos durante o desligamento.
ITOM/ITSM	Os gerentes de serviço de TI usam eventos do sistema para monitorar e automatizar os processos de ITSM, como o envio de notificações de violações de ANS, o escalonamento de incidentes ou o acionamento de fluxos de trabalho de tarefas, ajudando a garantir a entrega eficiente de serviços de TI e a conformidade com os ANS.
Equipes de marketing	As equipes de marketing automatizam o compromisso com o cliente usando eventos para ativar o gatilho de ações de campanha, como o envio de e-mails de promoção ou a atualização de sistemas de CRM quando condições específicas (por exemplo, interação com o cliente) são atendidas.
Equipes de operações	As equipes de operações monitoram e respondem a alertas operacionais ou mudanças no sistema acionando eventos que iniciam ações corretivas, como reiniciar serviços, atualizar registros do CMDB ou notificar as equipes relevantes sobre cronogramas de manutenção.
Gerentes de projetos	Os gerentes de projeto usam eventos do sistema para acionar notificações de atualizações de projeto, criar dependências de tarefa automaticamente ou atualizar as partes interessadas quando os marcos são atingidos, permitindo um melhor acompanhamento e comunicação do projeto.
Analistas de segurança	Os analistas de segurança aproveitam os eventos do sistema para acionar respostas imediatas a incidentes de segurança, como criar alertas, gerar logs ou iniciar fluxos

Usuários

Usuário	Descrição
	de trabalho de contenção em resposta a ameaças ou vulnerabilidades detectadas.

Benefícios de eventos do sistema

Benefícios de eventos do sistema

Benefício	Recurso	Usuários
Permite que os usuários definam novos eventos que podem ser acionados por condições ou ações específicas, permitindo fluxos de trabalho personalizados e respostas automatizadas.	Criar um evento	Desenvolvedores, administradores, gerentes de serviço de TI
Captura a atividade do evento em logs para auditoria, depuração e monitoramento do comportamento do sistema, fornecendo informações sobre o desempenho e os gargalos do evento.	Logs de eventos	Administradores, responsáveis pela conformidade, analistas de segurança
Programa trabalhos a serem executados automaticamente em horários ou intervalos específicos, garantindo que as tarefas de rotina sejam executadas sem intervenção manual.	Implementar programação automatizada de trabalhos	Equipes de operações, gerentes de serviço de TI, administradores
Transfere eventos entre filas ou categorias, ajudando a otimizar a prioridade de processamento e o balanceamento de carga em sistemas orientados por eventos.	Mover um evento	Administradores, desenvolvedores
Registra eventos personalizados ou definidos pelo sistema na plataforma para disponibilizá-los para o acionamento de ações ou fluxos de trabalho específicos.	Registrar um evento	Desenvolvedores, Administradores
Fornecer a capacidade de reprocessar eventos com falha ou incompletos, garantindo a confiabilidade do sistema e minimizando o impacto dos erros.	Reprocessar um evento	Equipes de operações de TI, desenvolvedores, administradores
Permite a transferência contínua de dados contextuais de fluxos de trabalho para notificações, garantindo que as mensagens contenham informações relevantes e acionáveis para os destinatários.	Passar parâmetros de evento de um fluxo de trabalho para uma notificação	Desenvolvedores, gerentes de serviço de TI, profissionais de RH

O que explorar a seguir

Para saber mais sobre como configurar e usar eventos do sistema, consulte:

- Configurando eventos do sistema
- Como gerenciar eventos do sistema
- Referência de eventos do sistema

Eventos do sistema

Eventos são registros especiais que o sistema usa para registrar em log quando determinadas condições ocorrem e para executar algum tipo de ação em resposta às condições.

O sistema usa regras de negócio para monitorar as condições do sistema e gerar registros de eventos na tabela Evento [sysevent], que também é conhecida como log de eventos ou fila de eventos.

Regras de negócio de geração de eventos normalmente usam esta lógica de script:

Se [alguma condição for verdadeira para o registro atual], [adicione um evento específico à fila].

Por exemplo, aqui estão algumas das condições na regra de negócio de **evento de incidente** :

- Se um usuário adicionar um comentário a um registro de incidente, adicione um evento *incident.commented*.
- Se um usuário adicionar um registro de incidente, adicione um evento *incident.inserted*.
- Se um usuário atualizar um registro de incidente, adicione um evento *incident.updated*.

As regras de negócio de geração de eventos usam o método GlideSystem *eventQueue* para inserir registros de eventos, que normalmente contêm estas informações:

Campos de evento

Campo	Descrição
Nome	Nome exclusivo do evento. Os nomes de eventos de linha de base incluem o registro afetado e a ação de acionamento, como <i>incident.commented</i> .
Parm1	Parâmetro específico do evento que o sistema usa para passar informações de registro para outras partes do sistema, como um SYS ID de registro ou um valor de campo.
Parm2	Parâmetro específico do evento que o sistema usa para passar informações de registro para outras partes do sistema, como um SYS ID de registro ou um valor de campo.
Tabela	Tabela à qual o evento se aplica. Esta é a mesma tabela na qual a regra de negócio foi executada.
Instância	SYS ID do registro ao qual este evento se aplica.

Os trabalhos agendados leem periodicamente a fila de eventos e os encaminham para o manipulador apropriado para processamento. O manipulador usa informações de registros de eventos para realizar algum tipo de ação, como:

- Executar uma ação de script
- Programar um trabalho

- Enviar uma notificação
- Acionar uma atividade de fluxo de trabalho
- Acionar um monitor de inatividade

Por padrão, o sistema fornece eventos que cobrem uma ampla exibição da atividade da aplicação. Se os eventos existentes não atenderem às suas necessidades, você poderá criar seus próprios eventos para observar mudanças específicas nos registros.

Para treinamento de desenvolvedor, consulte [Execuções de script programadas e Objetivos de eventos](#) no ServiceNow® Site do desenvolvedor.

Use o [Painel de trabalhos e eventos do sistema](#) para monitorar o sistema de processamento de eventos do sistema e o sistema de processamento de trabalhos agendados.

Processamento de eventos durante o upgrade da plataforma

Configure as seguintes propriedades para determinar quais eventos serão processados durante um upgrade de plataforma:

- **glide.event_processor.all_events_upgrade_safe**: defina como **verdadeiro** para processar todos os eventos durante o upgrade da plataforma. Padrão = **falso**.
- **glide.event_processor.upgrade_safe_events**: configure uma lista separada por vírgulas de nomes de eventos para indicar que somente os eventos especificados são processados. Padrão =<empty> .

Esta propriedade é relevante somente quando

glide.event_processor.all_events_upgrade_safe = false.

Registro de eventos

O registro de eventos lista os eventos que o sistema reconhece. Use eventos registrados para automatizar outras atividades, como ações de script ou notificações.

Depois de criar um novo evento e uma regra de negócio que usa o evento, você deve registrá-lo.

O registro permite que outras partes do sistema, como [notificações por e-mail e SMS](#) e ações de script, vejam o evento em sua lista de eventos disponíveis e reajam ao evento quando ele ocorrer.

Informações relacionadas

[Registrar um evento](#)

Configurando eventos do sistema

Planeje, configure e implemente eventos do sistema sem precisar concluir configurações extras primeiro. Siga a tarefa listada na visão geral da configuração para implementar a programação automatizada de trabalhos.

Visão geral da configuração

[Implementar programação automatizada de trabalhos](#)

Implemente a estrutura de processamento de mensagens (programação de trabalhos automatizados) usando o link Registro de fila no formulário Registro de eventos.

Implementar programação automatizada de trabalhos

Implemente a estrutura de processamento de mensagens (programação de trabalhos automatizados) usando o link Registro de fila no formulário Registro de eventos.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Performance Analytics > Sistema > Registro de eventos**.
2. Selecione **Novo** para registrar um novo evento.

i Nota: Você também pode selecionar um evento existente para atualizar as configurações.

3. Clique no link Registro de fila na mensagem da faixa no formulário Registro de eventos.

i Nota: Você também pode desabilitar a programação automatizada de trabalhos selecionando o botão **Desabilitar programação automática de trabalhos** na página da lista Registro da fila.

Se você tiver iniciado um novo evento, a lista Registro da fila será exibida. Se você selecionou um evento existente, o novo registro de registro de fila será exibido.

4. Selecione **Novo** para criar uma nova fila.
O formulário de Registro de fila é exibido.
5. No formulário, preencha os campos.

Campo	Descrição
Fila	Nome da fila
Aplicação	Escopo da aplicação
Programação automática de trabalhos	Opção para implementar a programação automatizada de trabalhos
Pedido de processamento de eventos	<p>Opção para selecionar a forma de processamento de eventos</p> <ul style="list-style-type: none"> ◦ Paralelo: processar vários eventos simultaneamente ◦ Sequencial: processa apenas um evento de cada vez. Os eventos são interdependentes e podem ser processados somente após a conclusão do evento anterior <p>i Nota: Depois de configurar a ordem de processamento e enviar a fila, ela não poderá ser editada. Você pode excluir a fila e criar uma nova fila.</p>
Tipo de configuração de trabalho	Tipo de configuração de trabalho

Campo	Descrição
	<p>i Nota: Este campo é desabilitado quando você seleciona Sequencial como a Ordem de processamento de eventos. Se você selecionar Paralelo como a Ordem de processamento de eventos, terá duas opções.</p> <ul style="list-style-type: none"> ◦ Constante: cria o número necessário de trabalhos ◦ Dimensionar com nó: multiplica trabalhos pelo número de nós. Você pode usar esta opção se não tiver conhecimento do número de nós disponíveis
Fator de escala	Número total de trabalhos com base no tipo de configuração de trabalho selecionado
Intervalo de pesquisa	Determina com que frequência os trabalhos devem pesquisar e processar eventos desta fila
Descrição	Campo opcional para descrever informações relacionadas a esta fila

6. Clique em **Enviar**.

A lista Registro de fila é exibida. Também mostra a atualização feita na fila recente.

7. Selecione a fila adicionada recentemente.

O formulário de Registro de fila é exibido.

8. Role para baixo até a seção Listas relacionadas.

9. Selecione a entrada **Status** na lista relacionada Detalhes da fila.

i Nota: Como a nova fila foi enviada, a entrada de Status é Ativa.

O formulário Detalhes da fila é exibido.

10. Opcional: Atualize o número de trabalhos para esta fila de acordo com o requisito.

Agora você pode aumentar ou diminuir manualmente de acordo com os requisitos sem precisar configurar tudo e, eventualmente, evitar erros de configuração.

11. Opcional: Clique no link relacionado à reversão no formulário de registro de fila se quiser reverter uma fila para suas configurações anteriores sem programação de trabalho automatizada.

i Nota: O link relacionado à reversão aparecerá somente se você estiver em uma configuração de programação de trabalhos automatizada.

12. Opcional: Selecione **Recuperar configurações** se quiser recuperar configurações de trabalho existentes para esta fila.

- **Nota:** Esse processo só será possível se você estiver em uma configuração de programação de trabalhos automatizada.

Se já existir alguma fila com o nome de fila sugerido na configuração de programação de trabalhos manuais, as configurações da fila existente serão recuperadas. Você pode validá-los e atualizá-los conforme necessário.

Como gerenciar eventos do sistema

Gerenciar eventos do sistema envolve criar, monitorar e manipular eventos para impulsionar a automação e simplificar os processos. Administradores e desenvolvedores podem definir eventos personalizados, registrá-los no sistema e configurar ações ou fluxos de trabalho que respondam a esses eventos. Essa funcionalidade ajuda a garantir a execução eficiente de tarefas, a melhorar o monitoramento do sistema e permite um tratamento de erros mais robusto para maior confiabilidade operacional.

Visão geral da gestão de eventos do sistema

- [Criar um evento](#)

Crie eventos do sistema personalizados.

- [Mover um evento](#)

Acelere o processo de execução movendo eventos de alta prioridade da fila padrão para uma fila isolada.

- [Passar parâmetros de evento de um fluxo de trabalho para uma notificação](#)

Passar dois parâmetros de evento que enviam informações sobre um registro ou registros relacionados de um fluxo de trabalho para uma notificação.

- [Registrar um evento](#)

Registre um evento para uma tabela específica e uma regra de negócio que aciona o evento.

- [Reprocessar um evento](#)

Dispare novamente um evento para fins de teste ou diagnóstico.

Referência de eventos do sistema

Para obter mais informações, consulte [Referência de eventos do sistema](#).

Criar um evento

Se você não encontrar um evento existente adequado, poderá criar o seu próprio.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

A função `gs.EventQueue` funciona diretamente com o back-end e, portanto, as regras de negócio chamadas por `gs.EventQueue()` não são invocadas.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Política do Sistema > Eventos > Registre** e selecione **Novo**.
2. No formulário, preencha os campos.

Preenchimento do formulário de registro de evento

Campo	Descrição
Nome do evento	Nome do seu novo evento.
Tabela	Tabela de banco de dados para este evento. i Nota: Somente tabelas e exibições de banco de dados que estão no mesmo escopo do evento aparecem na listagem.
Fila	Nome da fila em que o evento é colocado quando acionado. Use somente letras minúsculas, sem espaços e sem caracteres especiais, exceto sublinhado (_). Por exemplo, <code>my_queue</code> . Consulte Como usar filas personalizadas para processar eventos .
Prioridade	Ordem na qual as mensagens serão processadas. Valores mais baixos têm prioridade mais alta. i Nota: A propriedade do sistema <code>com.glide.sysevent.priority.enabled</code> está habilitada por padrão. Se você desativá-lo, o processamento de eventos não será feito por prioridade.
Acesso do solicitante	Configurações de acesso de chamador restrito. <ul style="list-style-type: none"> ◦ Restrição do solicitante: as chamadas para o recurso devem ser aprovadas manualmente. ◦ Acompanhamento de chamadas: as chamadas para o recurso são aprovadas automaticamente.
Disparado por	Nome da regra de negócio que executa o evento. Este campo é somente para referência e não é usado por nenhum processo. Verifique se há informações suficientes para localizar seu evento novamente.
Descrição	Descrição resumida da finalidade do evento.

3. Clique no link relacionado **Regras de negócio**.
4. Se você estiver criando um evento para uma tabela do sistema base, selecione a regra de negócio de evento existente para a tabela.

Example

Por exemplo, selecione a regra de negócio `sc_request_events` para criar um evento de solicitação personalizado.

5. Se você estiver atualizando uma regra de negócio de evento existente, adicione uma nova condição ao **Script**.

Example

O script de exemplo a seguir adiciona um evento `request.commented` com o SYS ID do usuário como `parm1` e o nome de usuário do usuário para `parm2`.

```
if (current.operation() != 'insert' && current.comments.changes()) {
  gs.eventQueue('request.commented', current, gs.getUserID(),
  gs.getUserName());
}
```

- Se você estiver criando um evento para uma tabela personalizada, crie uma nova regra de negócio que seja executada após as operações do banco de dados.

Example

Por exemplo, esta regra de negócio define vários eventos para uma aplicação personalizada chamada Eventos de Marketing.

Exemplo de regra de negócio de evento

Campo	Valor
Nome	Eventos do participante
Tabela	Participante [x_snc_marketing_ev_apartee]
Aplicação	Eventos de Marketing
Avançado	Selecionado
Quando	após
Inserir	Selecionado
Atualizar	Selecionado
Excluir	Selecionado
Script	<p>Adicionar script personalizado que:</p> <ul style="list-style-type: none"> Verifica se há uma ou mais condições no registro atual. Chama o método gs.eventQueue() e especifica um nome de evento. <p>Consulte a amostra de código.</p>

i Nota: Se você adicionar **Condições de filtro**, **Condições de função** ou um valor de **Condição**, verifique se ele executa a regra de negócio quando esperado.

```
(function executeRule(current, previous /*null when async*/) {
  //This function will be automatically called when this rule is
  processed.
  //Add event when attendee inserted
  if(current.operation() == 'insert' &&
  current.marketing_event.changes()) {
    gs.eventQueue('x_snc_marketing_ev.attendee.added',
  current,
  current.marketing_event, current.email);
  }
  //Add event when marketing event changes
  if(current.operation() == 'update' &&
  current.marketing_event.changes()) {
    gs.eventQueue('x_snc_marketing_ev.attendee.deleted',
  previous,
  previous.marketing_event, previous.email);
  }
}
```

```

        gs.eventQueue('x_snc_marketing_ev.attendee.added',
    current,
    current.marketing_event, current.email);
    }
    //Add event when attendee deleted
    if(current.operation() == 'delete') {
        gs.eventQueue('x_snc_marketing_ev.attendee.deleted',
    current,
        current.marketing_event, current.email);
    }
}) (current, previous);

```

7. Registre o evento.

O que Fazer Depois

Crie uma ação de script ou notificação para processar o evento.

Informações relacionadas

[Registrar um evento](#)

[Ações de script](#)

Mover um evento

Acelere o processo de execução movendo eventos de alta prioridade da fila padrão para uma fila isolada.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Registro de eventos**.
Uma lista de eventos registrados é exibida.
2. Selecione o evento que você deseja mover.
O formulário Registro de eventos do evento selecionado é exibido.
3. Selecione **Mover para a fila padrão** para mover o evento da fila atual e acelerar sua execução.

i Nota: Se você estiver na fila padrão, terá a opção **Mover para fila de eventos adaptáveis** para selecionar.

O processador pode executar apenas um evento de cada vez. Portanto, se você mover um evento para uma fila, ele será executado somente quando o processador estiver disponível.

4. Opcional: Navegar até **Diagnóstico do sistema > Estatísticas > Eventos adaptáveis** para rastrear o tempo médio de execução dos eventos.
Você pode selecionar qualquer evento de movimentação lenta e mudar a fila conforme necessário. Você também pode registrar um evento para aparecer na lista de registro de eventos.

Passar parâmetros de evento de um fluxo de trabalho para uma notificação

Passar dois parâmetros de evento que enviam informações sobre um registro ou registros relacionados de um fluxo de trabalho para uma notificação.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Política do Sistema > Eventos > Registro** e defina um novo evento a ser chamado.
2. Crie a etapa de atividade que chama o evento a partir do fluxo de trabalho e atribua os dois parâmetros possíveis.
Esses parâmetros podem ser referências ou campos no registro que acionou o fluxo de trabalho, como *current.number* para o número do item da solicitação. Você também pode fazer referência com pontos aos registros em outras tabelas. O evento envia as informações de parâmetros para a notificação que ele aciona.
3. Recupere os parâmetros na notificação com scripts de e-mail usando *event.parm1* e *event.parm2*.
Por exemplo:

```
var string = event.parm1.toString();
template.print(string);
```

Example:

Outro exemplo usando SYS IDs concede acesso a qualquer coisa no registro que acionou o fluxo de trabalho. Use um script como este para enviar informações sobre uma mudança ou solicitação para a equipe de suporte, por exemplo.

```
var id = event.parm1.toString();
var gr = new GlideRecord('sc_req_item');
gr.get('sys_id', id);
if (gr.next()){
    // Do something.
}
```

Informações relacionadas

[Scripts para notificações por e-mail](#)

Registrar um evento

Você pode registrar um evento para uma tabela específica e uma regra de negócio que aciona o evento.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador

Procedimento

1. Para registrar um evento, navegue até **Política do Sistema > Eventos > Registre**, em seguida, clique em **Novo**.
2. No formulário, preencha os campos.

Preenchimento do formulário de registro de evento

Campo	Descrição
Nome do evento	Nome do seu novo evento.
Tabela	Tabela de banco de dados para este evento. i Nota: Somente tabelas e exibições de banco de dados que estão no mesmo escopo do evento aparecem na listagem.
Fila	Nome da fila em que o evento é colocado quando acionado. Use somente letras minúsculas, sem espaços e sem caracteres especiais, exceto sublinhado (_). Por exemplo, <code>my_queue</code> . Consulte Como usar filas personalizadas para processar eventos .
Prioridade	Ordem na qual as mensagens serão processadas. Valores mais baixos têm prioridade mais alta. i Nota: A propriedade do sistema <code>com.glide.sysevent.priority.enabled</code> está habilitada por padrão. Se você desativá-lo, o processamento de eventos não será feito por prioridade.
Acesso do solicitante	Configurações de acesso de chamador restrito. <ul style="list-style-type: none"> Restrição do solicitante: as chamadas para o recurso devem ser aprovadas manualmente. Acompanhamento de chamadas: as chamadas para o recurso são aprovadas automaticamente.
Disparado por	Nome da regra de negócio que executa o evento. Este campo é somente para referência e não é usado por nenhum processo. Verifique se há informações suficientes para localizar seu evento novamente.
Descrição	Descrição resumida da finalidade do evento.

Reprocessar um evento

Você pode disparar o evento novamente para fins de teste ou diagnóstico.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador

Procedimento

- Navegar até **Tudo > Logs do sistema > Eventos**.
- Abra um evento.
- Em **Links relacionados**, clique em **Reprocessar evento**.
O evento retorna para a fila de eventos.

Referência de eventos do sistema

Os tópicos de referência apresentam informações sobre eventos do sistema.

Logs de eventos

O registro em log de eventos registra todos os eventos do sistema que ocorrem na Now Platform.

Este log fornece as seguintes informações para todos os eventos que ocorrem:

Log de eventos

Campo	Descrição
Criado	Data e hora do evento para a localidade da máquina que executa a instância.
Nome	Nome do evento conforme listado no Registro de eventos.
URI (Identificador uniforme de recursos)	Consulta HTTP que gerou o evento.
Parm1	Valor específico do evento que depende do evento e do destinatário.
Parm2	Valor específico do evento que depende do evento e do destinatário.
Tabela	Tabela de banco de dados usada para este evento.
Processado	Data e hora em que o processamento do evento começou. Essa hora reflete o local da máquina que executa a instância.
Tempo de processamento	Tempo necessário para processar este evento, em milissegundos.
Fila	Nome da fila do processador

Estados do evento

O estado do evento descreve onde o evento está no ciclo de vida.

Estados do evento

Estado	Descrição
Pronto	O sistema criou o evento e ele está na fila aguardando para ser processado.
Processado	O evento foi executado com sucesso. Um evento não aciona necessariamente nenhuma ação adicional quando processado. A funcionalidade adicional deve fazer uso do evento.
Erro	O evento encontrou um erro durante o processamento. Este estado geralmente é causado por parâmetros de evento inválidos. O reprocessamento do evento pode resolver o erro.
Transferido	O evento foi rotacionado para um fragmento diferente da tabela Evento [<code>sysevent</code>]. Quando um evento é girado, um registro duplicado é criado em um fragmento ativo a ser processado. Um trabalho agendado processa o evento quando ele é o próximo na fila, mas não é possível prever quando

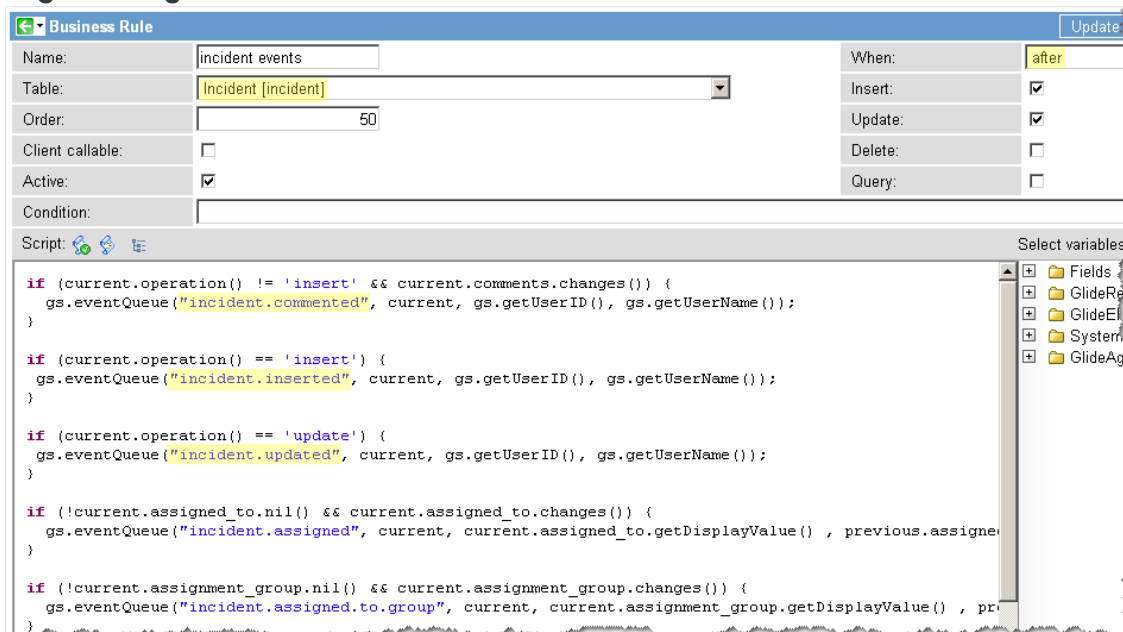
Estados do evento

Estado	Descrição
	isso acontecerá porque vários eventos podem precisar ser processados antes dele. Portanto, você pode reprocessar o evento. Consulte Reprocessar um evento .

A regra de negócio de eventos de incidente

A regra de negócio de eventos de incidente vem com o sistema e define vários eventos que podem ser acionados por diferentes ações na tabela Incidente.

Regra de negócio de eventos de incidente



Esta regra de negócio define vários eventos, três dos quais são acionados depois que um registro na tabela Incidente é inserido ou atualizado. O primeiro script é:

```

if (current.operation() != 'insert' && current.comments.changes()) {
    gs.eventQueue("incident.commented", current, gs.getUserID(),
    gs.getUserName());
}
    
```

A condição neste script requer que uma mudança seja feita no campo **Comentários** em um registro de incidente existente (não inserido). Se esta condição for verdadeira, a plataforma adicionará o evento `incident.commented` à fila de eventos.

A segunda condição requer que um registro seja inserido antes que o evento seja adicionado à fila.

```

if (current.operation() == 'insert') {
    
```

A terceira condição é verdadeira sempre que o registro do incidente é atualizado (incluindo atualizações no campo **Comentários**, conforme especificado pelo primeiro script).

```

if (current.operation() == 'update')
    
```

A parte "então" de cada script, a função `gs.eventQueue`, adiciona o evento à fila de eventos. Esta declaração usa a seguinte sintaxe, delimitada por chaves:

```
gs.eventQueue("incident.updated", current, gs.getUserID(),
gs.getUserName());
```

A função `gs.eventQueue` usa os seguintes parâmetros:

Parâmetros `gs.eventQueue`

Campo	Valor de entrada
Nome	O nome do evento acionado, entre aspas.
Registro	O registro referenciado quando a condição no script é avaliada como <i>verdadeira</i> . Normalmente, isso é expresso como <i>atual</i> , ou seja, o registro atual no qual a regra de negócio está trabalhando. Se a regra de negócio estiver sendo acionada como parte de um trabalho agendado, use um argumento GlideRecord em seu lugar.
Parâmetro 1	Um parâmetro opcional que você pode usar para passar o sistema ou registrar informações com o evento. Por exemplo, a chamada de API GlideSystem <code>gs.getUserID()</code> passa o SYS ID do usuário que agiu no registro atual como um valor de cadeia de caracteres. Outros scripts podem fazer referência a este valor de cadeia de caracteres como <code>parm1</code> usando o formato <code>\${event.parm1}</code> .
Parâmetro 2	Um parâmetro opcional que você pode usar para passar o sistema ou registrar informações com o evento. Por exemplo, a chamada de API GlideSystem <code>gs.getUserName()</code> passa o nome de usuário do usuário que agiu no registro atual. Outros scripts podem fazer referência a esses valores de cadeia de caracteres como <code>parm2</code> usando o formato <code>\${event.parm2}</code> .

i Nota: A função `gs.EventQueue` funciona diretamente com o back-end e, portanto, as regras de negócio chamadas por `gs.EventQueue()` não são invocadas.

Eventos globais

Sua instância tem uma função global chamada `global_events()` que é acionada a partir de uma regra de negócio quando ocorrem determinadas condições.

Esta função é acionada quando sua instância:

- Inserindo novos registros
- Atualizando registros existentes
- Como adicionar comentários a um registro existente

- Atribuindo um registro a um usuário
- Exceder o temporizador inativo de um registro

Por exemplo, se você adicionar o script `global.events(current)` a uma regra de negócio na tabela `change_request`, a instância configurará automaticamente os seguintes eventos:

- `change_request.inserted`
- `solicitação_de_mudança.atualizado`
- `change_request.comentado`
- `change_request.atribuído`
- `mudança_solicitação.inativo`

Ações de script

Você pode usar ações de script para criar scripts do lado do servidor que executam uma variedade de tarefas, como modificar um item de configuração (IC) ou gerenciar tentativas de login com falha. As ações de script são acionadas somente por eventos.

Configuração

Para criar uma nova ação de script, navegue até **Política do Sistema > Eventos > Ações de script** e clique em **Novo**.

Ações de script

Campo	Descrição
Nome	Nome exclusivo para sua ação de script.
Aplicação	Aplicação que contém o script.
Nome do evento	Evento a ser usado para este script. Se você não encontrar um evento para a ação de script que atenda à sua finalidade, poderá criar um novo.
Ativo	Caixa de seleção que habilita ou desabilita a ação de script. Selecione verdadeiro) para habilitar a ação de script.
Ordem de execução	Ordem na qual o script será executado.
Script de condição	Instrução para uma condição sob a qual este script deve ser executado. O sistema só analisará o campo de script se a condição for avaliada como verdadeira. Se você decidir incluir a declaração de condição no script, deixe este campo em branco.
Script	Script que é executado quando a condição definida é avaliada como verdadeira. Dois objetos adicionais estão disponíveis neste script: <ul style="list-style-type: none"> • <i>evento</i>: um GlideRecord - o sysevent que causou a invocação deste. Se você quiser este primeiro parâmetro no evento, use <code>event.parm1</code> ou <code>event.parm2</code> para o segundo parâmetro. Para a data/hora do evento, use <code>event.sys_created_on</code>. Para obter o ID do usuário que criou o evento (se houver um usuário associado), use <code>event.user_id</code>. • <i>atual</i>: um GlideRecord o evento programado em nome de (incidente, por exemplo).

Amostra de uma ação de script que cria uma notificação por e-mail para a atividade de fluxo de trabalho:

Fluxo de trabalho de ação de script

The screenshot shows the configuration for a Script Action named 'Workflow Notification'. The application is set to 'Global' and the event name is 'workflow.notification'. The script is as follows:

```

1  /**
2  * Handle a workflow.notification event by creating an email notification that can be sent
3  *
4  * parm1 - sys_id of workflow activity, sys_id of workflow context
5  * parm2 - comma-separated list of recipients
6  */
7  sendWorkflowNotification();
8
9  function sendWorkflowNotification() {
10     // get the activity that defines the information about the event
11     var parts = event.parm1.split(',');
12     var activity = new GlideRecord('wf_activity');
13     if (!activity.get(parts[0]))
14         return 0;
15
16     // The EmailAction does not know how to handle ${workflow...} constructs so we need to handle
17     // those for it
18     var context = new GlideRecord('wf_context');
19     if (parts.length == 2)
20         context.get(parts[1]);
21
22     GlideController.putGlobal("context", context);
23     var workflow = new Workflow().workflow.newWorkflowProxy();
24     GlideController.putGlobal("workflow", workflow);
25
26     var subject = jsWorkflow(activity.vars.subject);
27     var message = jsWorkflow(activity.vars.email);
28     var emailAction = new GlideEmailAction();
29     var emailGR = new GlideRecord('sysevent_email_action');

```

Tradução automática

Scripts de amostra da regra de negócio de eventos de mudança

Vários scripts são encontrados na regra de negócio de eventos de mudança de linha de base.

Esta regra de negócio define eventos que são disparados depois que uma solicitação de mudança é inserida ou atualizada.

```

if (current.operation() == 'insert') {
    gs.eventQueue("change.inserted", current, gs.getUserID(),
        gs.getUserName());
}

if (current.operation() == 'update') {
    gs.eventQueue("change.updated", current, gs.getUserID(),
        gs.getUserName());
}

if (!current.assigned_to.nil() && current.assigned_to.changes()) {
    gs.eventQueue("change.assigned", current,
        current.assigned_to.getDisplayValue(),
        previous.assigned_to.getDisplayValue());
}

if (current.priority.changes() && current.priority == 1) {
    gs.eventQueue("change.priority.1", current, current.priority,
        previous.priority);
}

if (current.risk.changes() && current.risk == 1) {

```

```

    gs.eventQueue("change.risk.1", current, current.risk, previous.risk);
}

if (current.start_date.changes() || current.end_date.changes() ||
    current.assigned_to.changes()) {
    if (!current.start_date.nil() && !current.end_date.nil()
        && !current.assigned_to.nil()) {
        gs.eventQueue("change.calendar.notify", current, current.assigned_to,
            previous.assigned_to);
    }

    // Remove from previous assigned to, due to assigned_to changing
    if (!previous.assigned_to.nil()) {
        if (!current.assigned_to.nil() && current.assigned_to.changes() &&
            (!previous.start_date.nil() && !previous.end_date.nil())) {
            gs.eventQueue("change.calendar.notify.remove", current,
                current.assigned_to, previous.assigned_to);
        }
    }
    // Remove old calendar from current assigned to, due to date changing
    else if (!current.assigned_to.nil()) {
        if ((current.start_date.changes() && !previous.start_date.nil()) ||
            (current.end_date.changes() && !previous.end_date.nil())) {
            gs.eventQueue("change.calendar.notify.remove", current,
                current.assigned_to, current.assigned_to);
        }
    }
}
}
}

```

Criador de serviços

O criador de serviço permite que um departamento ofereça serviços personalizados por meio do catálogo de serviços, como o departamento de RH que oferece reembolso de taxa de matrícula para educação adicional.

Cada serviço publicado tem um item do catálogo do produtor de registro associado. Usuários designados como gerentes e editores criam e projetam esses itens do catálogo. Os usuários finais podem solicitar serviços solicitando o item do catálogo.

Todos os serviços pertencem a uma categoria de serviço publicada, que tem uma aplicação e módulos associados. Quando um usuário solicita o item do catálogo para um serviço, o sistema ServiceNow cria um novo registro de tarefa na aplicação para essa categoria de serviço. Os usuários designados como executantes de serviço do departamento concluem essas tarefas para atender à solicitação de serviço.

Processo do criador de serviço

O processo do criador de serviço envolve solicitar e publicar uma categoria de serviço, designar editores e executantes de serviço, criar e publicar serviços e enviar e atender a solicitações de serviço.

Solicitar e publicar uma categoria de serviço

Um usuário, normalmente o gerente do departamento, pode solicitar uma categoria de serviço para o departamento. Este usuário fornece informações de alto nível sobre a categoria de serviço, como o nome, o departamento e o gerente da categoria de serviço.

Um administrador de catálogo pode aprovar a solicitação que publica a categoria de serviço, cria uma aplicação ServiceNow para gerenciar solicitações de serviço associadas à categoria e cria componentes do sistema para a aplicação.

Designar editores e executantes de serviço

Depois que uma categoria de serviço é publicada, o gerente associado designa editores e executantes de serviço. Os editores podem criar e modificar serviços nessa categoria de serviço. Os executantes do serviço podem concluir tarefas geradas por solicitações de serviço.

O gerente, os editores e os executantes do serviço devem ser membros do departamento ao qual a categoria de serviço pertence.

Criar e publicar serviços

O gerente e os editores criam serviços em uma categoria de serviço. A interface de design de serviço fornece uma área de trabalho para criar e modificar serviços.

Quando o serviço é concluído, o gerente publica o serviço no catálogo de serviços.

Enviar e atender a solicitações de serviço

Os usuários finais podem solicitar serviços publicados enviando uma solicitação de catálogo de serviços. Esta solicitação cria um novo registro de tarefa na aplicação de categoria de serviço. Os executantes do serviço concluem a tarefa para atender à solicitação de serviço.

Informações relacionadas

[Criador de serviços](#)

Ativar o Criador de serviço

Se o plug-in do Criador de serviços ainda não estiver ativado, um administrador poderá ativá-lo para acessar a aplicação.


Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Aplicações do sistema > Todas as aplicações disponíveis > Tudo**.
2. Encontre o plug-in usando os critérios de filtro e a barra de pesquisa.

Pesquise o plug-in pelo nome ou ID. Se não conseguir encontrar um plug-in, talvez seja necessário solicitá-lo ao pessoal ServiceNow.

3. Selecione **Instalar** para iniciar o processo de instalação.

i Nota: Quando a separação de domínio e o administrador delegado estão habilitados em uma instância, o usuário administrativo deve estar no domínio **global**. Caso contrário, será exibido o seguinte erro: A instalação da aplicação não está disponível porque há outra operação em execução: ativação de plug-in para <plugin name>.

Você verá uma mensagem após a conclusão da instalação. Para obter informações sobre os componentes instalados com um plug-in, consulte [Localizar componentes instalados com uma aplicação](#) .

Instalado com o Criador de serviços

Vários tipos de componentes são instalados com o Criador de serviços.

Os dados de demonstração estão disponíveis com o Criador de serviços. Os dados de demonstração fornecem a categoria do catálogo de serviços de Serviços departamentais.

A criação de uma nova categoria de serviço também cria [componentes para essa categoria de serviço](#).

Os seguintes componentes são adicionados com o [Criador de serviços](#):

Tabelas

Tabelas do criador de serviço

Tabela	Descrição
Categoria de serviço [catalog_category_request]	Armazena todas as categorias de serviço .
Usuário de solicitação de categoria de serviço [catalog_category_request_user]	Rastreia executantes de uma categoria de serviço. Use esses registros para conceder ou remover funções conforme necessário.
Serviço [sc_cat_item_producer_service]	Armazena todos os serviços.
Menu do app de categoria de serviço [service_category_app_menu]	Armazena os menus da aplicação para cada categoria de serviço.
Função do usuário da categoria de serviço [service_category_user_role]	Rastreia usuários que receberam uma função por serem editores de uma categoria de serviço.

Ações de IU

Ação de IU	Descrição
Criar Categoria e Tabela	Aprova uma categoria de serviço solicitada e cria componentes do sistema para essa categoria.
Solicitar Publicação de Categoria	Permite que um criador de serviço solicite que sua categoria seja publicada.
Criar Novo Serviço	Cria um novo serviço na categoria de serviço.
Exibir Definição de Tabela	Abre a definição da tabela de tarefas [sys_db_object] para uma categoria de serviço.
Exibir Lista de Tarefas	Abre a lista de tarefas associadas à categoria de serviço.

Políticas de IU

Política de IU	Descrição
Ocultar data de vencimento	Oculto o campo Data de vencimento no formulário Categoria de serviço se o Estado for Solicitado ou a Data de vencimento estiver em branco.
Ocultar categoria se estiver vazia	Oculto o campo Categoria, se estiver vazio, no formulário Categoria de serviço.
Mostrar Publicado	Mostra a caixa de seleção Publicado no formulário Categoria de serviço se o Estado for Criado, mas não publicado ou Pronto para publicação.
Ocultar nome da tabela	Mostra a Tabela e oculta o nome da Tabela no formulário Categoria de Serviço se a Tabela tiver um valor.
Ocultar nome da categoria	Oculto o Nome no formulário Categoria de serviço se o Estado for Solicitado ou Rejeitado.
Nome da tabela somente leitura	Torna o nome do departamento e da tabela somente leitura no formulário de categoria de serviço se o estado não for Solicitado.
Ocultar editores	Oculto o campo Editores no formulário Categoria de serviço se o Estado for Solicitado ou Rejeitado.

Propriedades

Propriedade	Descrição
glide.citizen_developer.category.auto_publish	Adiciona automaticamente novas categorias de serviço ao catálogo de serviços como subcategorias da categoria Serviços departamentais. <ul style="list-style-type: none"> • Tipo: verdadeiro falso • Valor padrão: verdadeiro • Local: Tabela [sys_properties] propriedades do sistema
glide.citizen_developer.set_category_roles	Lista separada por vírgulas de funções que podem definir a categoria de um novo serviço. <ul style="list-style-type: none"> • Tipo: cadeia de caracteres • Valor padrão: admin, catalog_admin • Local: Tabela [sys_properties] propriedades do sistema
glide.service_creator.auto_add_to_category	Adiciona automaticamente novos serviços à categoria do catálogo de serviços Serviços departamentais, além da categoria específica do departamento.

Propriedade	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"> • Tipo: verdadeiro falso • Valor padrão: verdadeiro • Local: Tabela [sys_properties] propriedades do sistema

Inclusões de script

Inclusão de script	Descrição
serviceCategoryIsUnpublished	Função global que retorna verdadeiro se a publicação da categoria de serviço for cancelada.
getMyCatalogCategories	Função global que retorna uma lista de categorias para as quais o usuário atual é o gerente ou um editor.

Scripts de cliente

Client script	Descrição
Verificação de nome de categoria duplicado	Exibe um aviso no formulário de solicitação de categoria de serviço quando a categoria de serviço solicitada tem o mesmo nome de uma categoria de serviço existente.
Corrigir nome da tabela	Garante um nome de tabela válido no formulário de solicitação de categoria de serviço.
Ocultar serviços de rascunho	Ocultar a lista relacionada de serviços de rascunho no formulário de solicitação de categoria de serviço quando apropriado.
Nome da tabela proposta	Propõe um nome de tabela válido no formulário de solicitação de categoria de serviço para novas solicitações de categoria de serviço.
Categoria publicada	Exibe uma mensagem de ajuda quando Publicado é selecionado no formulário de solicitação de categoria de serviço.
Ocultar executantes	Ocultar a lista relacionada Executantes no formulário de solicitação de categoria de serviço quando apropriado.
Mensagem dos editores	Exibe uma mensagem de ajuda para o campo Editores quando apropriado.
Mensagem de outras tabelas	Fornecer informações sobre tabelas de categoria de serviço existentes para o departamento selecionado.
Mensagem de estado	Exibe uma mensagem de ajuda para o campo Estado.

Regras de negócio

Regra de negócio	Descrição
Consulta de serviço	Restringe os usuários sem a função <code>catalog_admin</code> a exibir registros de serviço nas categorias de serviço das quais eles são gerentes ou editores.
Novo serviço	Fornecer uma mensagem quando um novo registro <code>sc_cat_item_producer_service</code> é criado.
Nome da tabela obrigatório	Garante que uma solicitação de categoria de serviço tenha um nome de tabela válido antes da aprovação.
Remover função de executante	Remove a função relevante dos executantes do serviço quando eles são removidos de uma categoria.
Consulta de solicitação de categoria	Restringe usuários sem a função <code>catalog_admin</code> a exibir registros de categoria de serviço dos quais eles são gerentes ou editores.
Função de Editor	Adiciona e remove funções relevantes dos editores de categoria de serviço.
Excluir função do usuário	Remove a função relevante dos editores de categoria de serviço quando apropriado.
Categoria publicada	Define o estado como Publicado no Catálogo quando a caixa de seleção Publicado está marcada no formulário Solicitação de categoria de serviço.
Preencher o nome do serviço se estiver vazio	Preenche um nome de serviço se nenhum for fornecido.
Adicionar categoria de serviços departamentais	Adiciona um novo serviço à categoria do catálogo de serviços de Serviços departamentais.
Usuário de execução padrão	Torna um gerente de categoria o designado das tarefas de serviço se nenhum designado for especificado.
Contagem de serviços de rascunho do bloco de anotações	Gera mensagens de ajuda de campo.
Solicitação de categoria do catálogo aprovada	Cria componentes necessários para o uso de uma nova categoria de serviço.
Função de gerente	Concede funções relevantes aos gerentes de categoria.
Novo script de serviço	Preenche o script de um novo serviço para definir o grupo de atribuição ou usuário.
<code>getDepartmentUsers</code>	Retorna os usuários de um departamento.
Consulta de item de rascunho	Restringe os usuários sem a função <code>catalog_admin</code> a exibir rascunhos de registros de serviço dos quais eles são gerentes ou editores.
Conceder função de executante	Concede função relevante aos executantes do serviço.
Nome do departamento do bloco de anotações	Gera mensagens de ajuda de campo.
Bloco de Anotações	Gera mensagens de ajuda de campo.

Regra de negócio	Descrição
Outras tabelas do departamento	Gera mensagens de ajuda de campo.
Definir catálogo único de categoria única	Preenche um catálogo padrão para um novo serviço.

Notificações por e-mail

Notificações por e-mail do Criador de serviço

Nome	Descrição
Categoria de serviço publicada	Notifica o gerente de uma categoria de serviço quando a solicitação da categoria é aprovada.
Categoria de serviço rejeitada	Notifica o gerente de uma categoria de serviço quando a solicitação da categoria é rejeitada.
Solicitação de categoria de serviço inserida	Notifica os administradores de catálogo quando uma nova solicitação de categoria é criada.
Categoria de serviço criada	Notifica o gerente de uma categoria de serviço quando a categoria é criada.
Publicação de categoria de serviço solicitada	Notifica os administradores de catálogo quando a publicação de uma categoria é solicitada.
Solicitação de categoria de serviço aberta	Notifica o gerente de uma categoria de serviço quando uma nova solicitação de categoria é criada em seu nome.

Componentes criados com novas categorias de serviço

Quando você publica uma nova categoria de serviço usando a aplicação Criador de serviço, o sistema ServiceNow cria componentes para os serviços nessa categoria.

Esses componentes são distintos dos componentes instalados com a aplicação Criador de serviços. Os seguintes componentes são adicionados para cada nova categoria de serviço:

Tabelas criadas com novas categorias de serviço

Nome	Descrição
<Department Name>Tarefas [<code><service category table name></code>]	A tabela que armazena registros de tarefa de solicitação para a categoria de serviço. Esta tabela estende a tabela de tarefas. O nome desta tabela é definido pelo departamento ao qual a categoria de serviço está associada e pelo campo Nome da tabela no registro da categoria de serviço. Um novo menu e módulos da aplicação são criados para permitir que os usuários acessem os registros nesta tabela. Os registros nesta tabela são numerados usando um novo registro de Números [<code>sys_numbers</code>].

Funções de usuário criadas com novas categorias de serviço

Função	Descrição
<service category table name>_usuário	A função do usuário necessária para acessar registros de solicitação para uma categoria de serviço. O nome da tabela para a categoria de serviço determina o nome da função. Usuários designados como gerente, editores ou executantes de serviço para uma categoria de serviço recebem automaticamente esta função. Somente usuários com esta função podem ser atribuídos a registros de tarefa para a categoria de serviço. As ACLs são criadas para permitir que usuários com essa função acessem a tabela de tarefas de serviço relevante.

Notificações por e-mail criadas com novas categorias de serviço

Nome	Descrição
Tarefa comentada para o grupo	Notifica o grupo ao qual um registro de tarefa de serviço está atribuído quando um usuário adiciona um comentário.
Tarefa comentada para atribuído	Notifica o usuário ao qual um registro de tarefa de serviço está atribuído quando um usuário adiciona um comentário.
Tarefa encerrada para grupo	Notifica o grupo ao qual um registro de tarefa de serviço está atribuído quando o registro é fechado.
Tarefa de trabalho anotada para atribuído	Notifica o usuário ao qual um registro de tarefa de serviço está atribuído quando um usuário adiciona uma anotação de trabalho.
Tarefa atribuída ao grupo	Notifica o grupo ao qual um registro de tarefa de serviço está atribuído quando o registro é atribuído a esse grupo.
Tarefa atribuída ao atribuído	Notifica o usuário ao qual um registro de tarefa de serviço está atribuído quando o registro é atribuído a esse usuário.
Tarefa de trabalho anotada para o grupo	Notifica o grupo ao qual um registro de tarefa de serviço está atribuído quando um usuário adiciona uma anotação de trabalho.
Tarefa encerrada para atribuído	Notifica o usuário ao qual um registro de tarefa de serviço está atribuído quando o registro é fechado.
Tarefa aberta para o usuário	Notifica o usuário que abriu um registro de tarefa de serviço quando o registro é criado.
Tarefa fechada para usuário	Notifica o usuário que abriu um registro de tarefa de serviço quando o registro é fechado.
Tarefa comentada para o usuário	Notifica o usuário que abriu um registro de tarefa de serviço quando um usuário adiciona um comentário.

Formulários criados com novas categorias de serviço

Nome	Descrição
<department name>Tarefa	O formulário para exibir registros de tarefa de solicitação para a categoria de serviço. Por padrão, este formulário usa um layout que inclui um formatador para exibir as perguntas do serviço e as respostas fornecidas pelo usuário solicitante.

Categorias do Catálogo de serviços

Nome	Descrição
<service category name>	A categoria do catálogo de serviços padrão para novos serviços criados em uma categoria de serviço.

Funções do criador de serviço

A aplicação Criador de serviço usa as funções específicas.

Para saber mais sobre como gerenciar assinaturas por usuário, consulte [Como gerenciar assinaturas por usuário no Gestão de assinaturas](#) e entre em contato com o representante da sua conta.

Funções

Título da função [Nome]	Descrição
[service_category_user] [service_category_table_name_user]	Acessa registros de solicitação para uma categoria de serviço. O nome da tabela para a categoria de serviço determina o nome da função. Usuários designados como gerente, editores ou executantes de serviço para uma categoria de serviço recebem automaticamente esta função.
Administrador de catálogo [catalog_admin]	Cria, edita e publica categorias de serviço e serviços e cria e edita notificações, incluindo notificações de modelo. Os administradores de catálogo são os principais responsáveis pela aprovação de solicitações de categoria de serviço.
Gerenciador de catálogo [catalog_manager]	Cria, edita e publica serviços e designa editores e executantes de serviço. Um usuário designado como gerente de uma categoria de serviço recebe essa função automaticamente.
Editor de catálogo [catalog_editor]	Cria e edita serviços. Um usuário designado como editor de uma categoria de serviço recebe essa função automaticamente.

Gerenciar um serviço

Usando o Criador de serviço, os gerentes de departamento podem solicitar uma nova categoria de serviço, designar editores e executantes de serviço para essa categoria e criar e publicar serviços.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Os editores criam e modificam serviços. Os executantes do serviço concluem as tarefas geradas a partir das solicitações de serviço.

Uma solicitação de categoria de serviço envolve a atribuição de um gerente de categoria de serviço, que normalmente é o gerente do departamento que faz a solicitação. Depois que a solicitação é enviada, um administrador de catálogo aprova a solicitação para publicar a categoria de serviço. Quando a categoria é publicada, o gerente da categoria

de serviço pode atribuir editores de categoria de serviço e executantes de serviço e criar serviços para oferecer no catálogo de serviços.

Para solicitar uma nova categoria de serviço:

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Autoatendimento > Catálogo de serviços**.
2. Selecione a categoria **Serviços departamentais**.

A categoria *Serviços departamentais* faz parte dos dados de demonstração disponíveis com o criador de serviço. Se esta categoria não existir, um administrador de catálogo deverá adicionar o item do catálogo *Solicitação de categoria de serviço* a uma categoria existente.

3. Selecione o item **Solicitação de categoria de serviço**.
4. Altere os valores padrão, conforme necessário (consulte a tabela).
5. Clique em **Enviar**.

Start managing your own service requests

Service category requests enable creation and publishing of services for:

- Inquiry
- Request / Fulfill (ask for something, receive it)
- Purchase items on behalf of the organization

By filling out this request, you or your designate will be the manager of the service category. You can assign editors or delegate / give manager authority to anyone in your department. Once this request is approved, you will be notified via email and sent a link to begin creating your services. You will also be sent a link to the request table associated with the service requests.

Department
HR

Category name (HR Benefits, e.g.)
HR Services

Category manager (you, or your designate)
Mariano Maury

Needed by
2014-04-25

Comments
More information

Submit

Serviços de gestão

Campo	Descrição
Departamento	Departamento para o qual esta solicitação de categoria se destina. Por padrão, este valor é o departamento do usuário atual. Alterar este valor também muda os valores do <i>Nome da categoria</i> e do <i>Gerenciador de categorias</i> .
Nome da categoria	Nome da nova categoria de serviço. Por padrão, ServiceNow usa um nome baseado no valor de <i>Departamento</i> .
Gerente de categoria	Gerente designado para a nova categoria de serviço. Por padrão, ServiceNow usa o gerente do departamento selecionado.

Campo	Descrição
Necessário para	Data em que a nova categoria de serviço deve estar disponível.
Comentários	Comentários adicionais descrevendo a categoria de serviço. Essas informações aparecem como uma entrada de registro no formulário Categoria de serviço.

Projetando serviços

O criador de serviço inclui uma interface para projetar serviços.

Usando essa interface, os gerentes e editores de categoria de serviço podem criar e publicar serviços e editar detalhes do serviço.

Todos os serviços devem pertencer a uma categoria de serviço. Se o seu departamento ou grupo não tiver uma categoria de serviço existente, você deverá criar uma nova categoria de serviço antes de projetar serviços para essa categoria.

Adicionar uma notificação de modelo

Como adicionar uma notificação de modelo.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Criador de serviços > Notificações de Modelo**.
2. Clique em **Nova**.
3. No campo *Enviar quando*, selecione **Evento é disparado**.
4. No campo *Nome do evento*, selecione **ccrTemplate**.
5. Insira outros detalhes da notificação.
6. Clique em **Enviar**.

O novo modelo de notificação cria uma notificação para todas as categorias de serviço publicadas após esse ponto.

Configurações de notificação

Todas as categorias de serviço começam com um conjunto de notificações associadas, como a notificação quando uma tarefa para atender a uma solicitação de serviço é atribuída.

Notificações definidas no **Criador de serviços > Notificações de Modelo** módulo são copiados quando um usuário cria uma nova categoria de serviço.

As notificações do modelo são distintas das notificações da própria aplicação Criador de serviço, como a notificação quando uma nova categoria de serviço é aprovada ou rejeitada. As notificações da aplicação Criador de serviço são definidas em **Criador de serviços > Notificações**.

Um administrador do sistema pode adicionar e excluir notificações de modelo.

Criar a categoria e a tabela

Depois que a solicitação é enviada, um administrador de catálogo pode aprovar ou rejeitar a solicitação.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

A aprovação da solicitação cria uma nova tabela para a categoria de serviço, adiciona uma aplicação ao navegador de aplicações usando o *nome da categoria* como o rótulo da aplicação e define o *Estado* da categoria de serviço como *Publicado no catálogo*.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Criador de serviços > Solicitações de Categoria**.
2. Abra um registro com um *State* de *Requested*.
3. Revise a categoria de serviço solicitada. ServiceNow fornece um *Table name* sugerido com base em *Department*.
Se houver uma categoria de serviço com o nome da categoria ou da tabela especificado, uma mensagem será exibida nesse campo. Use um valor exclusivo para esses campos.
4. Clique em **Criar categoria e tabela** para aprovar a solicitação ou **em Rejeitar** para rejeitar a solicitação.

Se notificações estiverem habilitadas para a instância, a categoria de serviço *Manager* será notificada sobre a aprovação ou rejeição.

The screenshot shows the 'Service Category' form in ServiceNow. The form includes the following fields and values:

- Number:** CCR0001001
- State:** Requested
- Department:** HR
- Manager:** Mariano Maury
- Due date:** 2014-04-25
- * Table name:** u_hr_services
- * Category name:** HR Services

At the bottom of the form, there are four buttons: 'Update', 'Create Category and Table', 'Reject', and 'Delete'. The 'Create Category and Table' button is circled in red.

Depois de publicar a categoria de serviço, você pode acessar a nova tabela navegando até a nova aplicação no navegador de aplicações ou clicando no link relacionado **Exibir lista de tarefas** no formulário Categoria de serviço.

Informações relacionadas

[Gerenciar um serviço](#)

Excluir uma notificação de modelo

A exclusão de uma notificação de modelo impede que novas categorias de serviço usem a notificação, mas não exclui notificações para categorias de serviço que já foram criadas.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Criador de serviços > Notificações de Modelo.**
2. Selecione um registro de notificação.
3. Clique em **Excluir.**
4. Clique em **OK** para confirmar.

Designar um editor

Os editores podem criar e modificar serviços em uma categoria de serviço.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Os editores recebem automaticamente a função `catalog_editor`.

O gerente da categoria de serviço pode designar editores para uma categoria de serviço publicada.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Criador de serviços > Minhas Categorias de serviço.**
2. Selecione um registro com um *State* de *Published to Catalog.*
3. Clique no ícone de cadeado ao lado do campo *Editors.*
4. Selecione usuários para designar como editores usando o ícone de pesquisa de referência.

Somente usuários do departamento apropriado estão disponíveis para seleção.

5. Depois de adicionar todos os editores, clique em **Atualizar.**

Os editores recebem a função de Editor de Catálogo.

Service Category

Number CCR0001001

Department HR

Manager Mariano Maury

Editors

Steve Schorr
Rubin Crofts

Designar um executante do serviço

Os executantes do serviço podem concluir as solicitações de serviço enviadas para uma categoria de serviço.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Os executantes do serviço podem acessar aplicações para as categorias de serviço às quais estão atribuídos, mas não podem acessar a aplicação *Criador de serviço*.

A lista relacionada *Executantes de serviço* no formulário *Categoria de serviço* exibe todos os usuários atribuídos como executantes dessa categoria de serviço. O gerente da categoria de serviço pode designar executantes de serviço para uma categoria de serviço.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Criador de serviços > Minhas Categorias de serviço**.
2. Selecione uma categoria de serviço com um *State* de *Published to Catalog*.
3. Na lista relacionada *Service Fulfillers*, clique em **Editar**.
4. Use o slushbucket para adicionar os executantes de serviço apropriados.

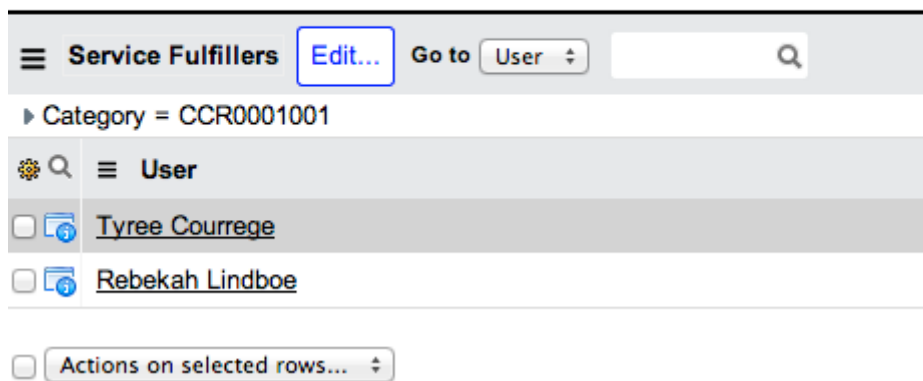
Somente usuários do departamento apropriado estão disponíveis para seleção.

5. Clique em **Salvar**.

Related Links

[Create New Service](#)

[View Task List](#)



Atender a uma solicitação de serviço

Os usuários finais podem solicitar serviços publicados por meio do catálogo de serviços.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Quando um usuário solicita um serviço, o sistema ServiceNow cria uma nova tarefa para essa categoria de serviço. Os executantes do serviço concluem essas tarefas para atender à solicitação.

Novas tarefas de solicitação são atribuídas automaticamente ao grupo ou usuário especificado na configuração de serviço *Fulfillment Group* ou *Fulfillment User*. Se nenhum grupo de execução ou usuário estiver definido, novos registros serão atribuídos ao gerente da categoria de serviço.

As perguntas para um serviço específico e as respostas inseridas pelo usuário solicitante aparecem na seção *Variables* no registro da tarefa de execução.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo** > <**Your service application**> > **Atribuídas a mim**.
2. Selecione um registro.
3. Revise as informações apresentadas.
4. Conclua a tarefa de acordo com as políticas e procedimentos do departamento.
5. Defina o *State* do registro de solicitação de serviço como *Closed Complete*.
6. Clique em **Atualizar**.

Publicar um serviço

Um serviço deve ser publicado para aparecer no catálogo de serviços. Quando criados pela primeira vez, os novos serviços aparecem na lista relacionada Serviços de rascunho para a categoria de serviço. Os serviços publicados aparecem na lista relacionada Serviços da categoria de serviço. O gerente de uma categoria de serviço pode publicar serviços de rascunho.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo** > **Criador de serviços** > **Minhas Categorias de serviço**.
2. Selecione uma categoria de serviço com um Estado de *Published to Catalog*.
3. No formulário Categoria de serviço, clique com o botão direito do mouse em um serviço na lista relacionada **Serviços de rascunho**.
4. Selecione **Publicar**.

Workflow Classic

O Fluxo de trabalho fornece uma interface de arrastar e soltar para automatizar processos de várias etapas na plataforma. Cada fluxo de trabalho consiste em uma sequência de atividades, como gerar registros, notificar usuários sobre aprovações pendentes ou executar scripts. O Editor gráfico de fluxo de trabalho representa os fluxos de trabalho visualmente como um tipo de fluxograma. Ele mostra as atividades como caixas rotuladas com informações sobre essa atividade e as transições de uma atividade para a próxima como linhas que conectam as caixas.

- i Nota:** A partir da versão Nova York, o Workflow se tornou um produto legado. Use o [Flow Designer](#) para novas automações de processo. Como muitas organizações têm fluxos de trabalho em produção, use esta documentação do Workflow para saber como trabalhar com os fluxos de trabalho existentes.

Explorar

Configurar

Administrar

- Yokohama
- [Movimentação de fluxo de trabalho com conjuntos de atualizações](#)
- [Fluxo de trabalho marcação de atividade](#)
- [Domain Separation e Fluxo de trabalho](#)
- [Treinamento de fluxo de trabalho no ServiceNow® Site do desenvolvedor](#)

Introdução aos fluxos de trabalho

- [Funções do Fluxo de trabalho](#)
- [Administração de contexto de fluxo de trabalho](#)

Usar

- [Editor de fluxo de trabalho](#)
- [Criação de um fluxo de trabalho](#)
- [Atividades de fluxo de trabalho](#)

Desenvolver

- [Desenvolver treinamento](#)
- [Desenvolver documentação](#)
- [Referência de API do Fluxo de trabalho](#)
- [Uso de variáveis em um fluxo de trabalho](#)

Solucionar problemas e obter ajuda

- [Faça uma pergunta ou responda a dúvidas na Comunidade Desenvolvedores](#)
- [Solução de problemas de fluxos de trabalho](#)
- [Pesquise artigos de erro conhecidos no portal de erro conhecidos](#)
- [Contato Suporte e atendimento ao cliente](#)

Introdução aos fluxos de trabalho

O Editor gráfico de fluxo de trabalho fornece uma interface de arrastar e soltar para automatizar processos de várias etapas na plataforma.

Partes de um fluxo de trabalho

Os fluxos de trabalho consistem nestas partes.

Propriedades

Especificam as definições de configuração, como o nome do fluxo de trabalho, a tabela em cujos registros o fluxo de trabalho atua e as condições para a execução dele.

Atividades

Especificam a sequência de operações que o fluxo de trabalho realiza, como gerar registros, notificar usuários sobre aprovações pendentes ou executar scripts.

Transições

Especificam as condições para a execução de uma atividade.

Condições de saída

Especificam as condições para execução de uma transição.

Contextos

Armazenam informações históricas de tempo de execução sobre um fluxo de trabalho específico executado em um registro de Contexto de fluxo de trabalho.

Versões

Armazenam informações históricas de design sobre um fluxo de trabalho específico em um registro de Versão do fluxo de trabalho.

Ciclo de vida do fluxo de trabalho

Um fluxo de trabalho começa quando ocorre um evento do gatilho. Os gatilhos comuns incluem a inserção de um registro em uma tabela específica ou a definição de um campo específico em uma tabela para um valor especificado. Por exemplo, você pode criar um fluxo de trabalho que seja executado sempre que um usuário solicitar aprovação para um item que deseja pedir do catálogo. Você também pode programar fluxos de trabalho para serem executados periodicamente ou chamá-los a partir de scripts, como regras de negócio.

Quando uma atividade é concluída, o fluxo de trabalho faz a transição para a próxima atividade. Uma atividade pode ter várias transições diferentes possíveis para várias atividades, dependendo do resultado da atividade. Continuando o exemplo acima, se a solicitação do usuário for aprovada, a atividade poderá fazer a transição para uma atividade que notifique alguém para solicitar o item. Se a solicitação do usuário for negada, a atividade poderá fazer a transição para notificar o usuário de que a solicitação foi negada.

O Editor gráfico de fluxo de trabalho representa os fluxos de trabalho visualmente como um tipo de fluxograma. Ele mostra as atividades como caixas rotuladas com informações sobre essa atividade e mostra as transições de uma atividade para a próxima como linhas que conectam as caixas.

Em cada etapa de um fluxo de trabalho:

1. Uma atividade é processada e uma ação definida por essa atividade ocorre.
2. Na conclusão de uma ação por uma atividade, o fluxo de trabalho verifica as condições da atividade.
3. Para cada condição correspondente, o fluxo de trabalho segue a transição para a próxima atividade.

Quando o fluxo de trabalho fica sem atividades, ele é concluído. O [Contexto de fluxo de trabalho](#) armazena o histórico de execução das atividades e transições executadas. A [Versão do fluxo de trabalho](#) armazena o histórico de design das atividades, transições e condições de saída disponíveis para execução.

Propriedades do fluxo de trabalho

As propriedades do fluxo de trabalho especificam quando executar um fluxo de trabalho e em quais registros ele atua. Para mais obter mais informações sobre as propriedades do fluxo de trabalho, consulte [Propriedades do fluxo de trabalho](#).

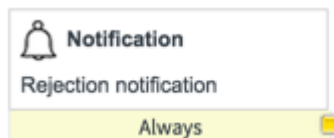
Atividades do fluxo de trabalho

Uma atividade contém instruções que são processadas pelo fluxo de trabalho.

As atividades podem incluir a execução de scripts, a manipulação de registros, a espera durante um período definido ou o registro em log de um evento. As condições do fluxo de trabalho determinam se a atividade é realizada ou não. As atividades podem ser adicionadas, removidas ou reorganizadas. As transições podem ser desenhadas entre as atividades.

Esta é uma atividade que aciona uma notificação:

Atividade de amostra



O fluxo de trabalho executa atividades como a sessão do usuário que as inicia. Os fluxos de trabalho iniciados em operações de registro executam as atividades como a sessão do usuário que realizou a operação de registro. Os fluxos de trabalho iniciados em cronogramas ou reiniciados de temporizadores executam as atividades como o usuário do sistema. Os fluxos de trabalho iniciados em chamadas de script executam as atividades como a sessão do usuário que iniciou o script.

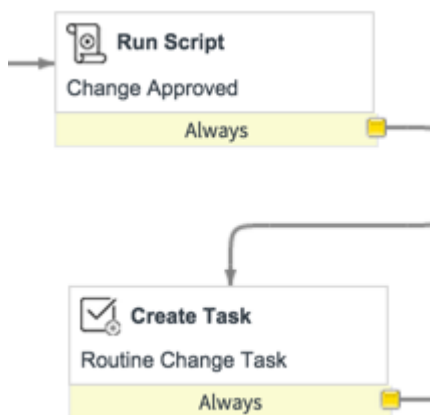
Para obter mais informações sobre as atividades disponíveis e seus comportamentos, consulte [Atividades de fluxo de trabalho](#).

Transições

Depois que a condição de fluxo de trabalho é avaliada, a transição de fluxo de trabalho determina qual atividade é realizada quando a condição de fluxo de trabalho é atendida.

Essa é uma transição que sempre leva do script *Mudança aprovada* para a atividade **Tarefa de mudança**:

Transição de amostra



Condições de saída

Depois que uma atividade de fluxo de trabalho é realizada, a condição de fluxo de trabalho é avaliada para determinar qual transição será ativada.

A condição determina o comportamento com base na aprovação ou rejeição de uma mudança:

Condições de saída de amostra



Exemplo de fluxo de trabalho

Durante a edição do fluxo de trabalho ou enquanto um fluxo de trabalho não publicado está em execução, somente a pessoa que fez o check-out dele pode ver as mudanças.

Depois que um fluxo de trabalho é publicado, ele fica disponível para outros usuários. O fluxo de trabalho passa pelo processo definido no Editor de fluxo de trabalho. Todo o fluxo de trabalho é representado em uma tela. Por exemplo, este é o fluxo de trabalho de Mudança padrão:

Fluxo de trabalho de mudança de amostra



Editor de fluxo de trabalho

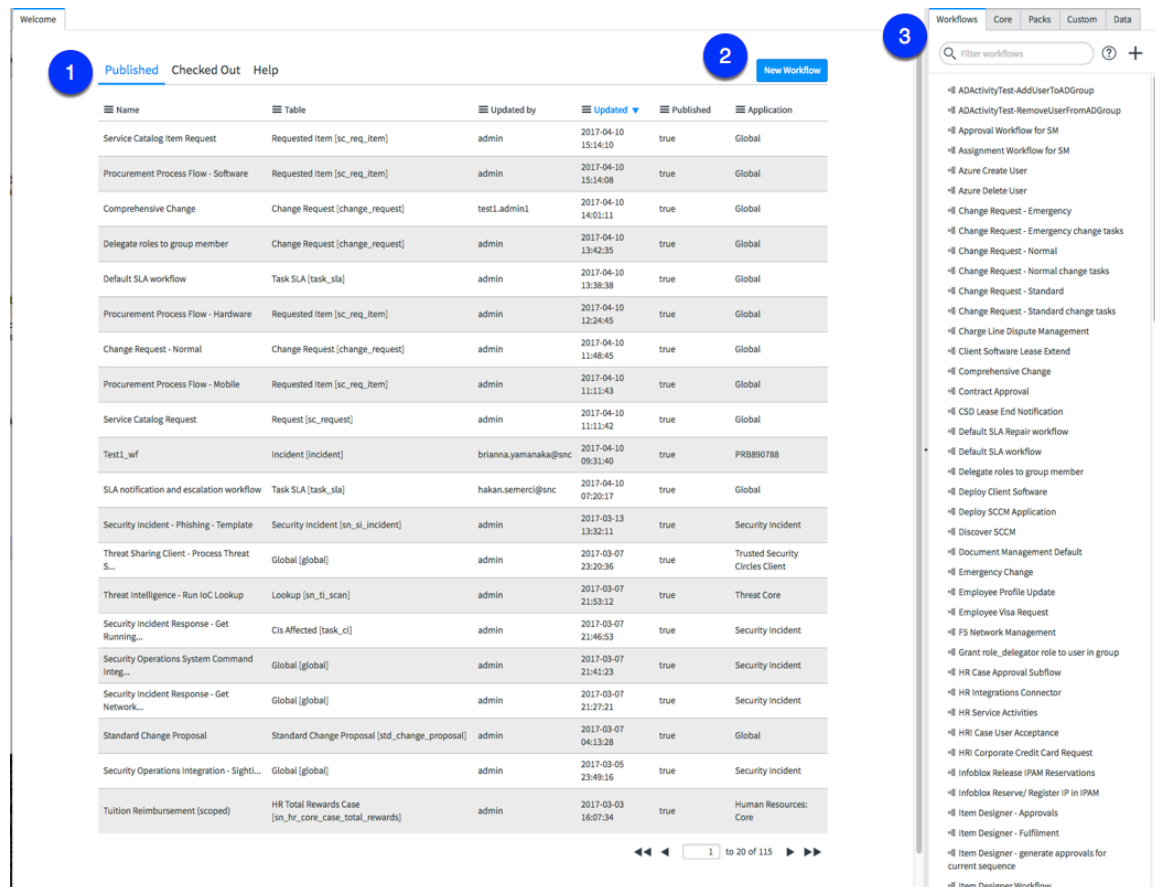
O Editor de fluxo de trabalho é uma interface para criar e modificar fluxos de trabalho, organizando e conectando atividades para orientar processos.

Você pode gerenciar vários fluxos de trabalho na mesma tela, criar atividades personalizadas e usar atividades existentes como fontes de dados. Usuários com a função workflow_creator podem criar fluxos de trabalho. Usuários com a função workflow_admin podem criar, modificar, excluir e publicar fluxos de trabalho.

Para abrir o Editor de fluxo de trabalho, navegue até **Fluxo de trabalho > Editor de fluxo de trabalho**. Para obter informações sobre como usar o editor, consulte [Criação de um fluxo de trabalho](#).

Tela de boas-vindas

O editor é aberto com a página **Boas-vindas**, que exibe uma lista dos fluxos de trabalho ativos publicados. Nessa guia, você pode abrir fluxos de trabalho existentes, criar novos fluxos de trabalho e abrir recursos de ajuda relacionados ao fluxo de trabalho.



1 Filtros de exibição da lista

Publicado: clique para exibir a lista de fluxos de trabalho publicados

Submetido a check-out: clique para exibir a lista de fluxos de trabalho submetidos a check-out para o usuário atual

Ajuda: clique para exibir links de recursos de ajuda para fluxo de trabalho

2 Botão "Novo fluxo de trabalho"

Clique para criar um novo fluxo de trabalho

3 Guias de paleta

Fluxos de trabalho: atividades de fluxo de trabalho e fluxos de trabalho que você pode usar como subfluxos.

Core: atividades de fluxo de trabalho disponíveis apropriadas para o fluxo de trabalho selecionado. Os conteúdos podem incluir atividades fornecidas pelo sistema de base e aquelas compradas com orquestração.

Pacotes: pacotes de atividades de orquestração baixados da ServiceNow® App Store, organizados por fornecedor e escopo. Atividades personalizadas e fluxos de trabalho do seu escopo também aparecem como pacotes. Visível somente se o plug-in de orquestração estiver instalado.

Personalizado: atividades personalizadas de orquestração disponíveis. Visível somente se o plug-in de orquestração estiver instalado.

Dados: atividades no fluxo de trabalho atual que geram dados de saída. Você pode usar essas atividades como fontes de dados para outras atividades. Visível somente se o plug-in de orquestração estiver instalado.

Nota: Se a página de boas-vindas do fluxo de trabalho não for semelhante a este exemplo, você pode ter personalizado a página de boas-vindas do fluxo de trabalho antes de atualizar para Yokohama. Você pode atualizar a página de boas-vindas do fluxo de trabalho para a versão mais recente editando as [páginas de IU](#).

Navegar até **IU do Sistema > Páginas de IU > Boas-vindas ao Editor de fluxo de trabalho**. No registro da página de IU para `workflow_editor_welcome`, role a tela até a lista relacionada **Versões**. Selecione a linha da versão correspondente ao upgrade para Yokohama, clique com o botão direito e selecione **Reverter para esta versão**.

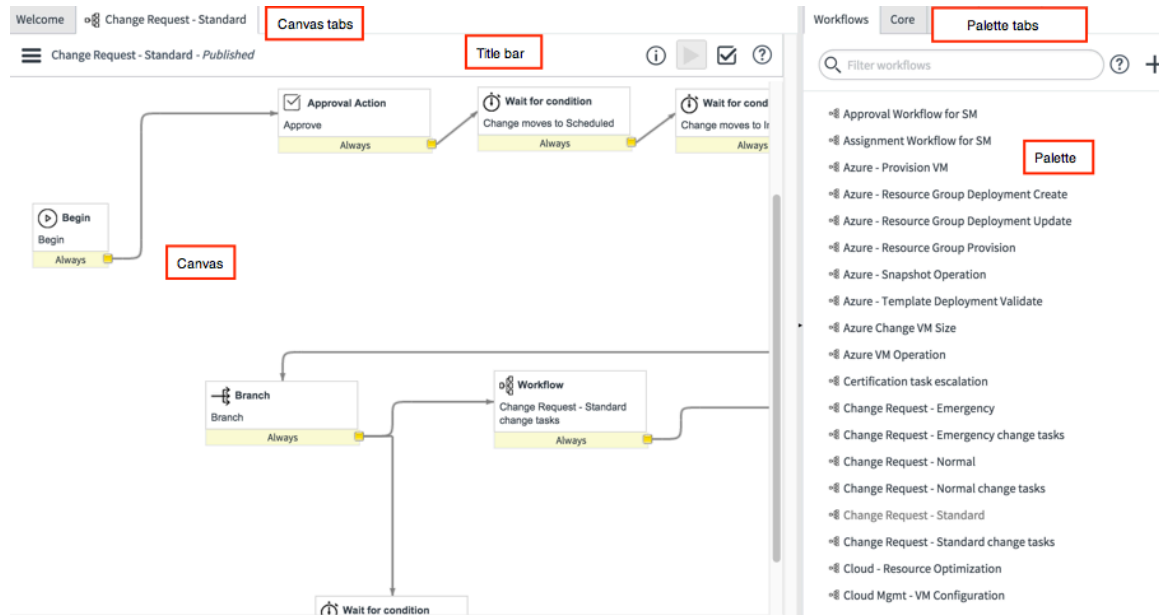
Tela do fluxo de trabalho

Depois de você abrir ou criar um novo fluxo de trabalho, o sistema exibe a tela do fluxo de trabalho. Nessa tela, você interage com o Editor de fluxo de trabalho por meio de vários elementos diferentes: a própria tela, as guias da tela, a barra de título, a paleta e as guias da paleta.

A tela de desenho é onde você adiciona atividades e configura as transições para os fluxos de trabalho que foram submetidos a check-out. Para adicionar uma atividade, arraste-a da paleta para o fluxo de trabalho na tela. Para obter mais informações, consulte [Criação de um fluxo de trabalho](#).

- **Guias de tela:** contém guias para acessar fluxos de trabalho que estão sendo editados ou criados.
- **Barra de título:** exibe o nome e o status do fluxo de trabalho. Oferece um menu e controles para configurar, testar e validar fluxos de trabalho.
- **Tela:** oferece a superfície de trabalho para criar novos fluxos de trabalho ou editar os existentes.
- **Guias de paleta:** contém guias para acessar atividades que estão sendo editadas ou criadas.
- **Paleta:** contém todas as atividades de fluxo de trabalho disponíveis e os fluxos de trabalho existentes que você pode usar como subfluxos. Arraste atividades e subfluxos até a tela para criar novos fluxos de trabalho ou editar os existentes.

Interface do usuário de fluxo de trabalho



Paleta de fluxo de trabalho

A paleta padrão de fluxo de trabalho contém as atividades e os fluxos de trabalho existentes que você pode usar como subfluxos.

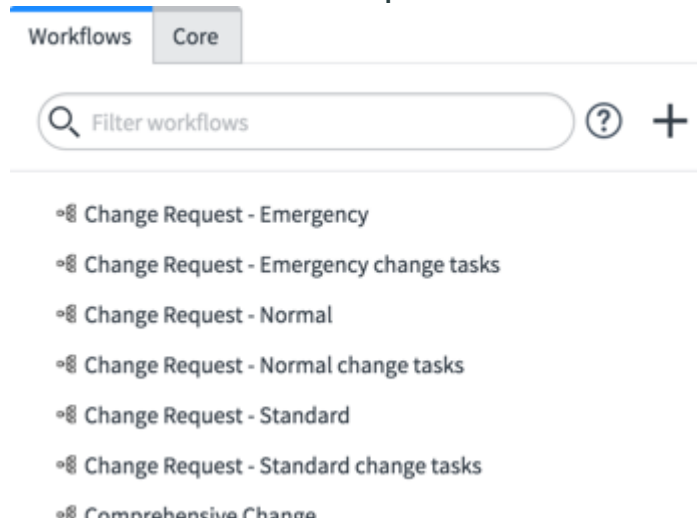
A paleta de fluxo de trabalho básico contém estas guias:

- **Fluxos de trabalho:** exibe fluxos de trabalho existentes e oferece controles para criar novos.
- **Núcleo:** exibe as atividades do fluxo de trabalho com linhas de base disponíveis para todos os sistemas e as atividades de Orquestração (quando ele está ativado).

Guia "Fluxos de trabalho"

A guia **Fluxos de trabalho** lista os fluxos de trabalho existentes que você pode editar ou usar como subfluxos em outros fluxos. Clique duas vezes em um fluxo de trabalho para abri-lo na tela. Para adicionar um fluxo de trabalho como subfluxo, arraste-o para outro fluxo de trabalho na tela. Clique no ícone + para criar um novo fluxo de trabalho.

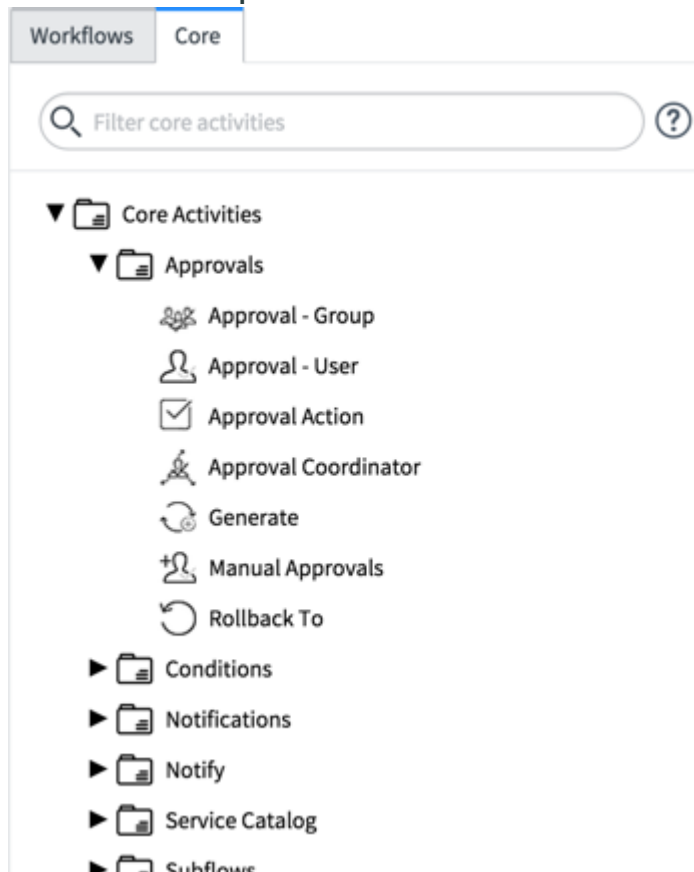
Guia "Fluxos de trabalho" na paleta



Guia "Núcleo"

A guia **Núcleo** contém as atividades padrão disponíveis por predefinição para todos os fluxos de trabalho e as atividades compradas com a Orquestração, organizadas por categoria. Clique nos ícones de seta para expandir ou recolher as listas de atividades em cada categoria. Para adicionar uma atividade a um fluxo de trabalho, arraste-a para a tela. Para obter mais informações, consulte [Como adicionar uma atividade a um fluxo de trabalho](#).

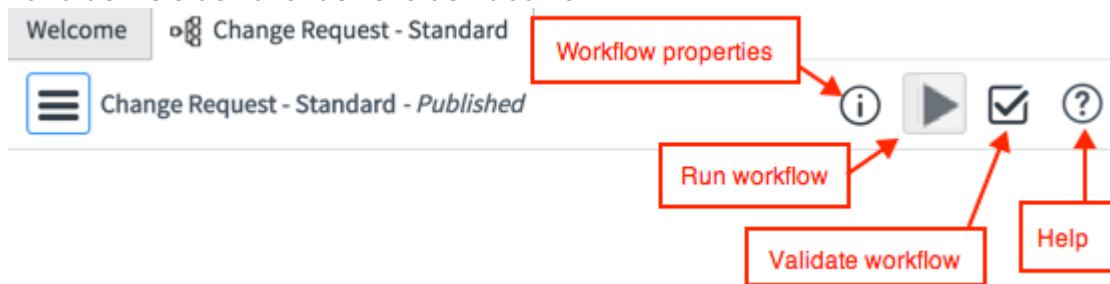
Guia "Núcleo" na paleta



Barra de título do Editor de fluxo de trabalho

Quando um fluxo de trabalho é aberto na tela, a barra de título exibe o título e o status dele em itálico. Os estados possíveis são **Submetido a check-out por <nome>** e **Publicado**.

Barra de título do Editor de fluxo de trabalho



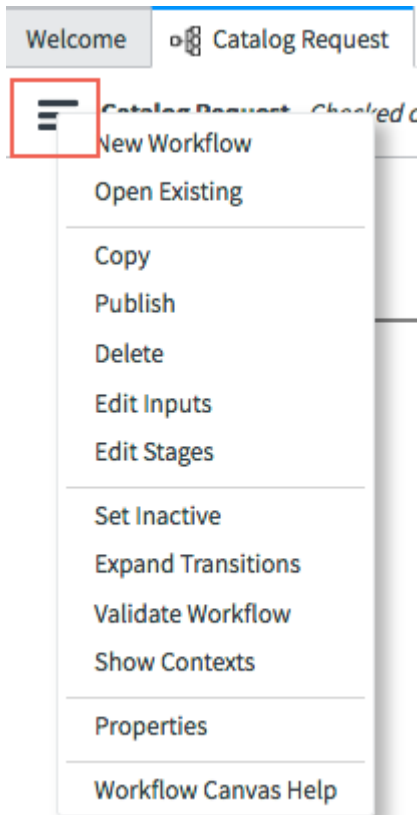
Os controles no lado direito da barra de título gerenciam o fluxo de trabalho.

- **Propriedades do fluxo de trabalho** ⓘ: abre o formulário de propriedades do fluxo de trabalho atual.
- **Iniciar** ▶: executa o fluxo de trabalho. Esse controle está disponível somente para os fluxos de trabalho em execução na tabela Global que possam ser acessados de todos os escopos da aplicação. Para testar fluxos de trabalho que estão em outras tabelas, insira um registro nessa tabela que atenda à condição do fluxo de trabalho.
- **Validar** ☑: testa o fluxo de trabalho antes da publicação. A validação detecta possíveis problemas que impeçam a publicação do fluxo de trabalho ou façam com que ele falhe. Para obter mais informações, consulte [Validação de fluxo de trabalho](#).
- **Ajuda** ⓘ: abre a documentação para ajudar você a criar o fluxo de trabalho.

Menu do fluxo de trabalho

Clique no ícone de menu na barra de título para obter opções adicionais de configuração do fluxo de trabalho.

Como acessar o menu de fluxo de trabalho



Estas opções de menu estão disponíveis:

Opções de menu de fluxo de trabalho

Opção	Descrição
Novo Fluxo de Trabalho	Criar um novo fluxo de trabalho.

Opções de menu de fluxo de trabalho

Opção	Descrição
Abrir Existentes	Abre outro fluxo de trabalho existente.
Cópia	Cria uma duplicata do fluxo de trabalho. Dê um nome diferente à cópia.
Publicar	Torna a versão do fluxo de trabalho pessoal pública, substituindo a versão atual do fluxo de trabalho publicado. Esta opção está disponível somente para fluxos de trabalho que foram submetidos a check-out.
Finalizar compra	Cria uma versão pessoal do fluxo de trabalho para você, que pode ser editada. Esta opção está disponível somente para fluxos de trabalho publicados.
Excluir	Exclui o fluxo de trabalho. Você não pode excluir fluxos de trabalho que tenham contextos associados a eles.
Conjunto Inativo	Inativa o fluxo de trabalho para que ele não possa ser usado.
Expandir Transições	Redesenha as transições para que não se sobreponham quando saírem da condição de atividade.
Iniciar Fluxo de Trabalho	Inicia uma simulação do fluxo de trabalho atual.
Validar Fluxo de Trabalho	Executa testes de validação no fluxo de trabalho antes da publicação. Use a validação para detectar possíveis problemas que impeçam a publicação do fluxo de trabalho ou façam com que ele falhe. Para obter mais informações, consulte Trabalho em fluxos de trabalho .
Recolher Transições	Redesenha as transições para que se sobreponham quando saírem da condição de atividade.
Mostrar Contextos	Exibe todos os contextos do fluxo de trabalho atual. Você pode usar esta opção para solucionar problemas de um fluxo de trabalho.
Propriedades	Abre o formulário Propriedades do fluxo de trabalho, que define os atributos do fluxo de trabalho.
Editar Entradas	Abre a lista Entradas do fluxo de trabalho com as variáveis que o fluxo de trabalho pode aceitar quando usado como subfluxo. Para obter mais informações, consulte Passagem de uma variável de um fluxo de trabalho para um subfluxo .
Editar Fases	Abre a lista Fases do fluxo de trabalho. Para obter mais informações, consulte Fases do fluxo de trabalho . Para tabelas com uma coluna de Tipo = Fluxo de trabalho.

Navegação pelo teclado do Editor de fluxo de trabalho

A plataforma inclui recursos de acessibilidade compatíveis com as [Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web \(WCAG\) 2.0 nível A](#) e tornam a interface acessível para usuários com deficiência.

Esses recursos melhoram a experiência do usuário ao acessar funções da plataforma com [Usar recursos de acessibilidade](#). Em geral, você usa o seguinte conjunto de funções de navegação no teclado padrão:

- Pressione **Tab** para navegar pelos principais agrupamentos em uma sequência predefinida. Em geral, isso inclui a movimentação entre controles de interface padrão (campos e listas) em um módulo ou entre registros em uma guia.

Pressione **Shift Tab** para retroceder em uma sequência predefinida.




- Use as teclas de seta (para a esquerda, para a direita, para cima e para baixo) para navegar entre elementos individuais em um grupo. Em geral, isso inclui a movimentação entre as guias ou entre as seleções disponíveis em um controle específico (por exemplo, em uma lista).
- Pressione **Enter** para selecionar um controle ou uma guia, ou insira o texto em um controle.






O Editor de fluxo de trabalho é criado de maneira única. Ele inclui uma série de guias do painel principal (esquerdo), uma série de guias do painel lateral (direito) e uma tela de desenho para criação ou edição de fluxos de trabalho. Como tal, ele tem seu próprio conjunto exclusivo de funções e comandos de acessibilidade do teclado.

Comandos do teclado da página de boas-vindas


Use comandos do teclado para navegar e operar a página de boas-vindas do Editor de fluxo de trabalho.

Name	Table	Updated by	Updated	Published	Application
Service Catalog Item Request	Requested Item [sc_req_item]	admin	2017-04-10 15:14:10	true	Global
Procurement Process Flow - Software	Requested Item [sc_req_item]	admin	2017-04-10 15:14:08	true	Global
Comprehensive Change	Change Request [change_request]	test1.admin1	2017-04-10 14:01:11	true	Global
Delegate roles to group member	Change Request [change_request]	admin	2017-04-10 13:42:35	true	Global
Default SLA workflow	Task SLA [task_sla]	admin	2017-04-10 13:38:38	true	Global
Procurement Process Flow - Hardware	Requested Item [sc_req_item]	admin	2017-04-10 12:24:45	true	Global
Change Request - Normal	Change Request [change_request]	admin	2017-04-10 11:48:45	true	Global
Procurement Process Flow - Mobile	Requested Item [sc_req_item]	admin	2017-04-10 11:11:43	true	Global
Service Catalog Request	Request [sc_req_request]	admin	2017-04-10 11:11:42	true	Global
Test1_wf	Incident [incident]	brianna.yamanaka@snc	2017-04-10 09:31:40	true	PRB890788
SLA notification and escalation workflow	Task SLA [task_sla]	hakan.semerci@snc	2017-04-10 07:20:17	true	Global
Security Incident - Phishing - Template	Security Incident [sn_si_incident]	admin	2017-03-13 13:32:11	true	Security Incident
Threat Sharing Client - Process Threat S...	Global [global]	admin	2017-03-07 23:20:36	true	Trusted Security Circles Client
Threat Intelligence - Run IoC Lookup	Lookup [sn_ti_scan]	admin	2017-03-07 21:53:12	true	Threat Core
Security Incident Response - Get Running...	Cis Affected [task_ci]	admin	2017-03-07 21:46:53	true	Security Incident
Security Operations System Command Integ...	Global [global]	admin	2017-03-07 21:41:23	true	Security Incident
Security Incident Response - Get Network...	Global [global]	admin	2017-03-07 21:27:21	true	Security Incident
Standard Change Proposal	Standard Change Proposal [std_change_proposal]	admin	2017-03-07 04:13:28	true	Global
Security Operations Integration - Sightl...	Global [global]	admin	2017-03-05 23:49:16	true	Security Incident
Tuition Reimbursement (scoped)	HR Total Rewards Case [sn_hr_core_case_total_rewards]	admin	2017-03-03 16:07:34	true	Human Resources: Core

Tarefa ou ação	Comandos do teclado
<p>Navegar até o painel de conteúdo principal (à esquerda) e selecionar um fluxo de trabalho</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Depois de acessar o Editor de fluxo de trabalho em um menu, pressione Tab.  <p>aparece no canto superior esquerdo.</p> <ol style="list-style-type: none"> 2. Pressione Enter para posicionar o cursor no primeiro registro exibido na guia Publicado. 3. Pressione Tab para navegar para baixo na lista de registros de fluxo de trabalho. <p>Pressione Enter para selecionar e abrir um registro de fluxo de trabalho na tela de desenho.</p>
<p>Selecionar um fluxo de trabalho submetido a check-out ou uma função de ajuda no painel de conteúdo principal</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Depois de acessar o Editor de fluxo de trabalho em um menu, pressione Tab até a guia Publicado ficar em destaque. <p>i Nota: Não selecione</p>  <p>ou</p>  <ol style="list-style-type: none"> 2. Pressione as teclas de seta para a direita ou para a esquerda para navegar entre as guias Publicado, Check-out ou Ajuda. 3. Pressione Tab para navegar pelas colunas e pela lista de seleções de ajuda ou registros de fluxo de trabalho submetidos a check-out. <p>Pressione Enter para selecionar e abrir um registro de fluxo de trabalho submetido a check-out na tela de desenho de fluxo de trabalho ou para abrir uma seleção de ajuda (vídeos de trabalho ou orquestração, documentação, discussões da comunidade, base de conhecimento ou Feed de atividades).</p>

Tarefa ou ação	Comandos do teclado
<p>Criação de um fluxo de trabalho</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Depois de acessar o Editor de fluxo de trabalho em um menu, pressione Tab até o  ficar em destaque. 2. Pressione Enter para abrir Novo fluxo de trabalho.
<p>Ir para o topo</p>	<p>Depois de percorrer os registros exibidos em uma guia no painel principal (por exemplo, na guia Publicado),  aparece na parte inferior da lista. Pressione Enter para retornar à guia "Boas-vindas" na parte superior do Editor de fluxo de trabalho.</p>
<p>Navegar até os controles de seleção de página</p> 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Depois de percorrer os registros exibidos em uma guia no painel principal (por exemplo, na guia Publicado), incluindo , pressione Tab para acessar os controles de seleção de página. Continue a pressionar Tab até acessar o controle desejado. 2. Pressione Enter para operar o controle de página selecionado.
<p>Navegar diretamente para o painel lateral (direito) para abrir a ajuda, criar um novo fluxo de trabalho ou abrir um existente</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Depois de acessar o Editor de fluxo de trabalho em um menu, pressione Tab duas vezes. Não selecione .

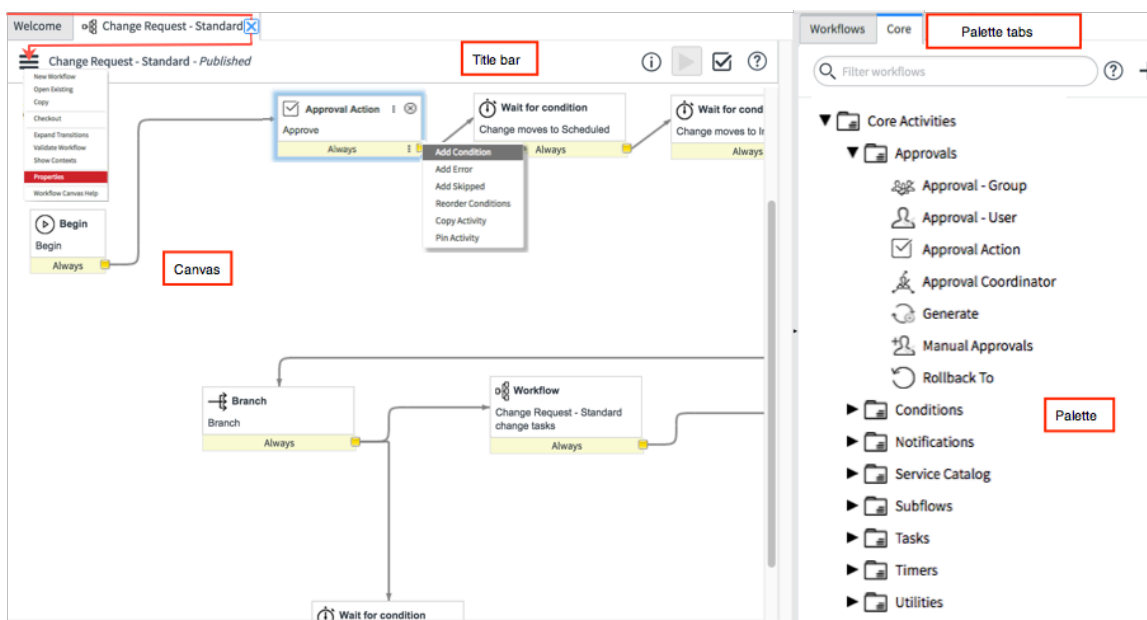
Tradução automática

Tarefa ou ação	Comandos do teclado
	<p>Skip to Workflow Side Panel</p> <p>aparece no canto superior esquerdo.</p> <ol style="list-style-type: none"> 2. Pressione Enter para posicionar o cursor na guia Fluxos de trabalho do painel lateral. 3. Para abrir a ajuda, pressione Tab para navegar até o . Pressione Enter para abrir a ajuda ou pressione Tab para ignorar. 4. Para criar um novo fluxo de trabalho, pressione Tab para navegar até o +. Pressione Enter para abrir Novo fluxo de trabalho ou pressione Tab para ignorar. 5. Para abrir um fluxo de trabalho existente: <ul style="list-style-type: none"> ◦ Se necessário, pare no campo de filtro para filtrar os fluxos de trabalho. ◦ Pressione Tab para navegar para baixo na lista de fluxos de trabalho. ◦ Pressione Enter para selecionar e abrir um registro de fluxo de trabalho na tela de desenho.
<p>Adicionar uma atividade principal a um fluxo de trabalho submetido a check-out na tela de desenho</p>	<p>Se um fluxo de trabalho submetido a check-out estiver aberto na tela de desenho, os registros da atividade principal serão exibidos na guia Núcleo. Para selecionar uma atividade principal e colocá-la no fluxo de trabalho submetido a check-out:</p> <p>i Nota: Os registros da atividade principal só são exibidos quando um fluxo de trabalho submetido a check-out estiver aberto na tela de desenho. Outras guias são exibidas no painel lateral somente se as funções da Orquestração estiverem habilitadas.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Na tela de desenho de fluxo de trabalho, pressione Shift Tab até que <p>Skip to Workflow Side Panel</p> <p>apareça no canto superior esquerdo.</p> <ol style="list-style-type: none"> 2. Pressione Enter para posicionar o cursor na guia Fluxos de trabalho do painel lateral. 3. Pressione a tecla de seta para a direita para navegar até a guia Núcleo. 4. Pressione Tab ou a tecla de seta para baixo para navegar para baixo na lista de atividades principais.

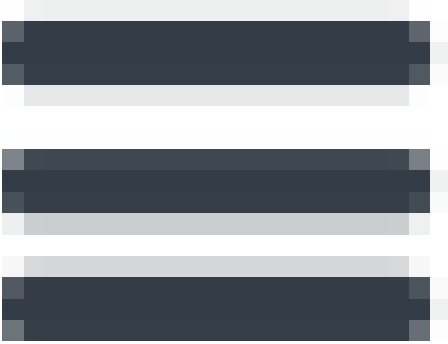
Tarefa ou ação	Comandos do teclado
	<ul style="list-style-type: none"> ◦ Para abrir uma pasta de atividades principais (por exemplo, Aprovações), pressione a tecla de seta para a direita. ◦ Para navegar para cima na lista, pressione as teclas de seta para a esquerda ou para cima. <p>5. Pressione Tab para selecionar uma atividade principal e abrir a caixa de diálogo "Nova atividade" para especificar propriedades para ela.</p> <p>6. Depois de criar a atividade, lembre-se de vinculá-la a outra atividade no fluxo de trabalho. Consulte "Criar uma conexão de uma condição em uma atividade para a próxima atividade que segue" em Comandos de teclado para a tela de desenho de fluxo de trabalho.</p>

Comandos de teclado para a tela de desenho de fluxo de trabalho

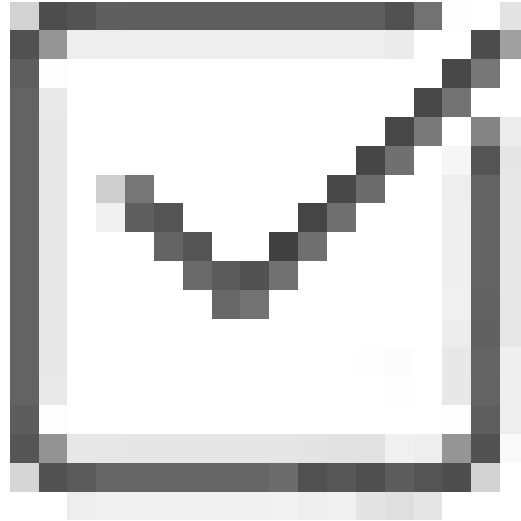
Use comandos de teclado para navegar e operar a tela do Editor de fluxo de trabalho.



Tradução automática

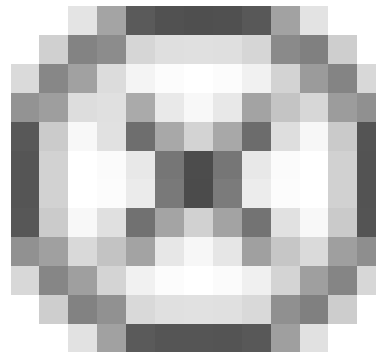
Tarefa ou ação	Comandos do teclado
<p>Selecionar um comando do menu "Ações de fluxo de trabalho" (por exemplo, Validar fluxo de trabalho ou Publicar fluxo de trabalho)</p>	<p>1. Pressione Tab até que o menu de contexto</p>  <p>() seja realçado.</p> <p>2. Pressione Enter para abrir o menu de contexto.</p> <p>3. Use a tecla de seta para baixo para mover para o comando e pressione Enter para selecioná-lo.</p>
<p>Definir propriedades gerais do fluxo de trabalho</p>	<p>1. Pressione Tab até que o ⓘ seja realçado.</p> <p>2. Pressione Enter para abrir Propriedades do fluxo de trabalho.</p>
<p>Navegar de caixa de atividade para caixa de atividade.</p>	<p>Basta pressionar Tab ou usar as teclas de seta (direita, esquerda, para cima e para baixo) para navegar de atividade em atividade no fluxo de trabalho.</p> <p>i Nota: Dependendo da complexidade e do número de caixas de atividade no fluxo de trabalho, a sequência de navegação nem sempre é previsível. Dependendo de como você está navegando no fluxo de trabalho, a sequência de navegação é geralmente (mas não sempre) linha por linha, e o foco costuma ser colocado na caixa de atividade mais próxima.</p>
<p>Modificar uma atividade selecionada.</p>	<p>1. Navegue até a caixa de atividade, pressione Enter para selecionar e colocá-la no modo de edição. Quando você seleciona uma caixa de atividade, ela aparece realçada.</p> <p>2. Uma vez no modo de edição, use Tab para se mover dentro da caixa de atividade para mudar ou acessar elementos como:</p>

- Propriedades da atividade



()

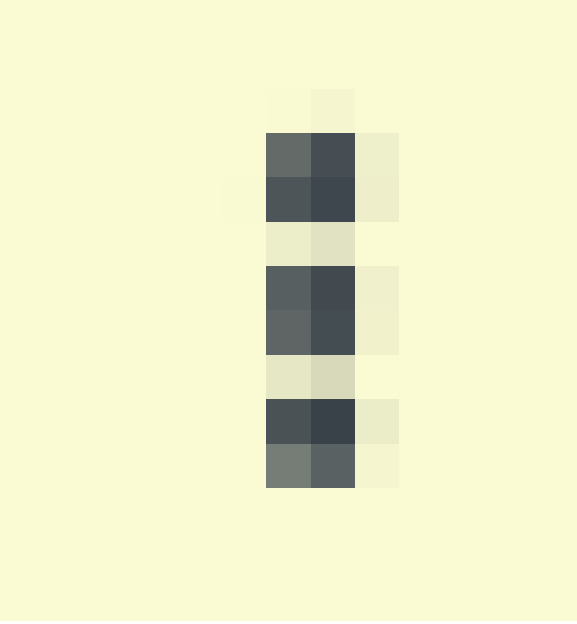
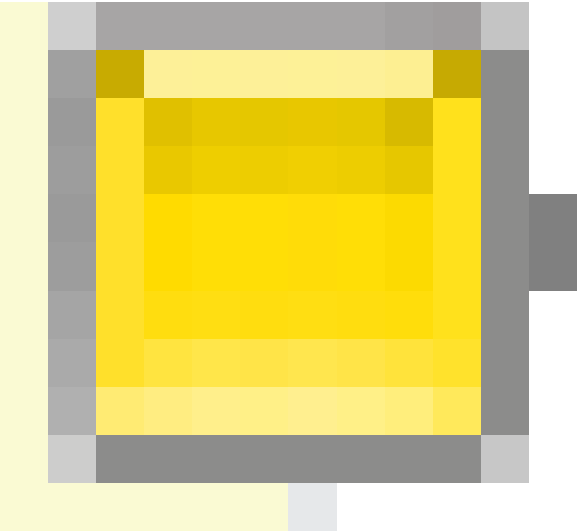

- Título
- Menu de contexto do nó

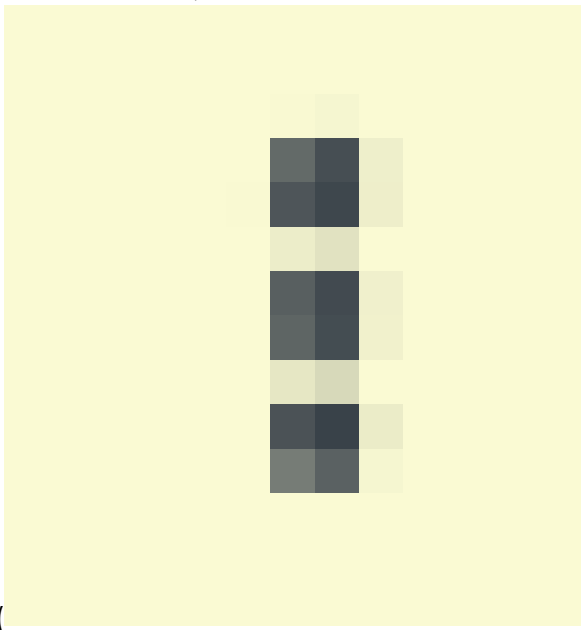
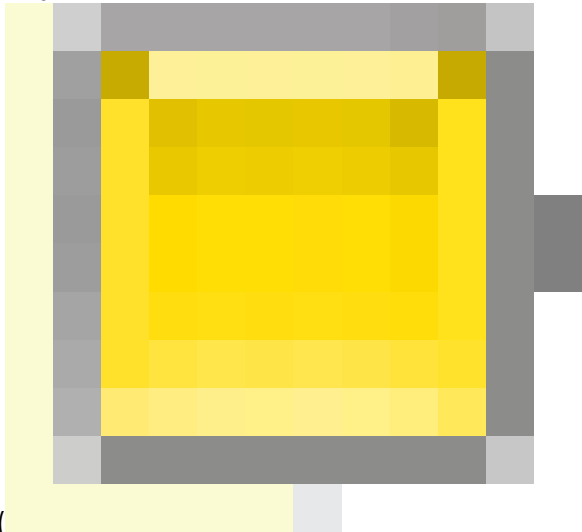



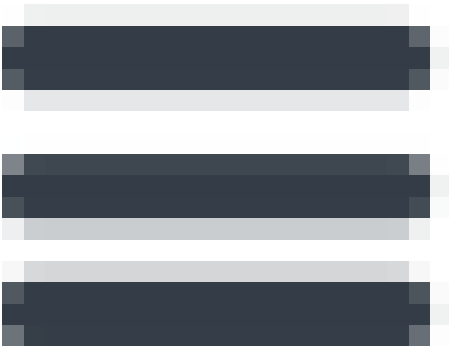
- Excluir nó ()


- Propriedades da condição

(**Always**)

Tarefa ou ação	Comandos do teclado
	<p>◦ Menu de contexto do nó condicional</p>  <p>()</p> <p>◦ Opções de porta condicional do nó</p>  <p>()</p> <p>i Nota: Todos os elementos em uma atividade selecionada só podem ser acessados ao trabalhar com um fluxo de trabalho submetido a check-out. Ao trabalhar com um fluxo de trabalho publicado, você só pode acessar suas propriedades de atividade e título.</p> <p>3. Pressione Enter para selecionar um elemento ou pressione Esc para sair de um elemento sem fazer mudanças.</p>
<p>Adicionar uma condição a uma atividade.</p>	<p>1. Em uma caixa de atividade, selecione o  para acessar Propriedades da condição.</p> <p>2. Em Propriedades da condição, especifique as condições da atividade.</p>

Tarefa ou ação	Comandos do teclado
<p>Criar uma conexão de uma condição em uma atividade para a próxima atividade que segue</p>	<ol style="list-style-type: none"> Em uma caixa de atividade, selecione Menu de contexto do nó  Selecione Link para ... para criar uma conexão com a próxima caixa de atividade, ou selecione Excluir para excluir uma conexão existente.
<p>Adicionar uma atividade principal ou personalizada</p>	<ol style="list-style-type: none"> Em uma caixa de atividade, selecione Opções de porta condicional do nó  Selecione Adicionar atividade principal para acessar as definições de atividade de fluxo de trabalho e adicionar uma nova atividade principal ou selecione Adicionar atividade personalizada para adicionar uma atividade personalizada ao fluxo de trabalho.

Tarefa ou ação	Comandos do teclado
Mover uma caixa de atividade	<ol style="list-style-type: none"> 1. Pressione Tab para navegar até a caixa de atividade e pressione Enter para selecioná-la. 2. Use as teclas de seta para mover a caixa de atividade. Para mover a caixa de atividade um pixel de cada vez, pressione Shift enquanto usa as teclas de seta.
Validar um fluxo de trabalho	<ol style="list-style-type: none"> 1. Pressione Tab até que o <input checked="" type="checkbox"/> seja realçado. 2. Pressione Enter para validar o fluxo de trabalho. <p>Você também pode selecionar Validar no menu "Ações do fluxo de trabalho".</p>
Executar um fluxo de trabalho	<ol style="list-style-type: none"> 1. Pressione Tab até que o  seja realçado. 2. Pressione Enter para executar o fluxo de trabalho. <p>i Nota: Se o fluxo de trabalho estiver vinculado a uma tabela de banco de dados, esta função será desabilitada. O fluxo de trabalho é executado quando as condições de tabela apropriadas são ativadas (por exemplo, inserção de um novo registro na tabela).</p>
Fechar tela de desenho de fluxo de trabalho	<ol style="list-style-type: none"> 1. Pressione Tab até que o <input checked="" type="checkbox"/> (no lado direito da guia que contém o nome do fluxo de trabalho) seja exibido. 2. Pressione Enter para fechar a tela.
Publicar um fluxo de trabalho	<ol style="list-style-type: none"> 1. Pressione Tab até que o menu de contexto <div style="text-align: center; margin: 10px 0;">  </div> () seja realçado. 2. Pressione Enter para abrir o menu de contexto. 3. Use a tecla de seta para baixo para mover até o comando Publicar e pressione Enter para selecioná-lo.

Tarefa ou ação	Comandos do teclado
Ir para o topo	Depois de percorrer todo o fluxo de trabalho,  aparece na parte inferior da lista. Pressione Enter para ir ao topo da tela de desenho do fluxo de trabalho.

Gerenciamento do Fluxo de trabalho

Crie, edite, valide e publique fluxos de trabalho para automatizar processos de várias etapas na plataforma. Entenda as atividades e as variáveis de fluxo de trabalho e saiba como usá-las com eficácia. Analise mais detalhadamente como os fluxos de trabalho são construídos, validados e usados.

Criação de um fluxo de trabalho

Crie um fluxo de trabalho com o Editor de fluxo de trabalho para automatizar um processo de várias etapas.

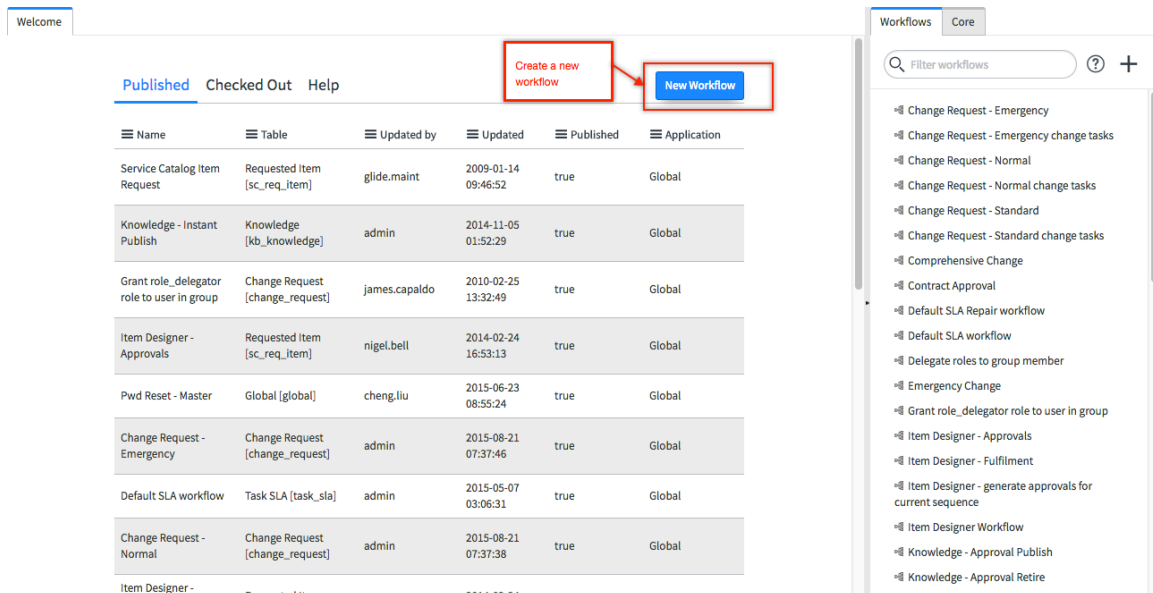
Antes de Iniciar

Função necessária:

- você precisa ter a função `workflow_admin` ou `workflow_creator` para usar o Editor de fluxo de trabalho.
- Se você estiver projetando o fluxo de trabalho como parte de um processo de conjunto de atualizações, consulte [Movimentação de fluxo de trabalho com conjuntos de atualizações](#) antes de criar o fluxo.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Fluxo de trabalho > Editor de fluxo de trabalho**.
A guia **Boas-vindas** do Editor de fluxo de trabalho é aberta.
2. Na guia **Fluxos de trabalho** da paleta, clique em **Novo fluxo de trabalho**.



Uma versão simplificada do formulário "Novo fluxo de trabalho" é aberta.

3. Preencha os campos **Nome** e **Tabela**.

4. Opcional: Adicione uma **Descrição**.

5. Opcional: Faça um dos seguintes:

a. Se a seção de IU **Condições** estiver visível, especifique uma **Condição**, se necessário, e edite os campos.

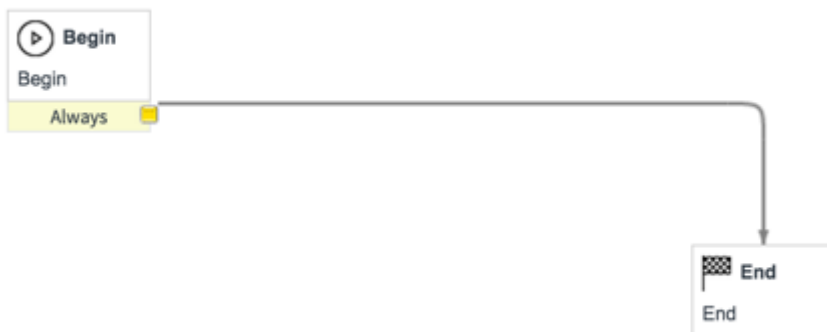
A seção de IU **Condições** será mostrada somente se a tabela selecionada aceitar condições para iniciar fluxos de trabalho. Por exemplo, se você selecionar a tabela `sc_req_item`, as condições não serão aplicáveis, e a seção de IU **Condições** não será exibida.

b. Se a seção de IU **Fases** estiver visível, verifique se os campos **Renderização de estado** e **Ordem das fases** contêm as informações corretas.

A seção de IU **Fases** é exibida somente se a tabela selecionada aceitar fases. Por exemplo, se você selecionar a tabela `sc_req_item`, a seção de IU **Fases** será exibida.


6. Clique em **Enviar**.

O novo fluxo de trabalho é criado com as atividades **Início** e **Término** conectadas por uma única transição.



7. Conclua a criação do fluxo de trabalho com a adição de atividades, a validação e a publicação para que ele seja disponibilizado a outros usuários.

Para obter mais informações, consulte [Trabalho em fluxos de trabalho](#).

8. Para mudar as configurações avançadas do fluxo de trabalho, clique no ícone **Propriedades** .
9. Se você fizer mudanças, clique em **Atualizar**.

Propriedades do fluxo de trabalho

Nas propriedades de um fluxo de trabalho, você pode definir configurações como escopo da aplicação, condições de início, programação, entradas, fases e métricas de tempo de execução. Também é possível exibir informações como autor, versão e histórico do fluxo de trabalho.


Quando você cria um novo fluxo de trabalho, os seguintes campos ficam disponíveis na caixa de diálogo:

- **Nome**
- **Tabela**
- **Descrição**
- **Se a condição corresponder**
- **Condição**

Se você clicar em **Exibição do diagramador**, em **Listas relacionadas**, as seguintes seções de IU estarão disponíveis na caixa de diálogo:

- Geral
- Condições
- Entradas
- Atividades
- Aplicação
- Programação
- Fases
- Tempo de Execução Estimado

Geral

Campo	Descrição
Nome	Um nome para identificar o fluxo de trabalho.
Tabela	<p>A tabela na qual o fluxo de trabalho será executado. Fluxos de trabalho executados em tabelas específicas ainda podem interagir com outras tabelas. Selecione Global [global] para executar o fluxo de trabalho em todas as tabelas.</p> <p> Nota: A lista mostra apenas as tabelas e as exibições de banco de dados que estão no mesmo escopo do fluxo de trabalho. Além disso, todos os usuários que editam o fluxo de trabalho precisam ter acesso às tabelas e aos domínios necessários.</p>

Campo	Descrição
Submetido a check-out	[Somente leitura] Quando o fluxo de trabalho foi submetido a check-out. Definido automaticamente pela ação Bloquear para edição do menu de fluxo de trabalho.
Submetido a check-out por	[Somente leitura] O usuário que submeteu o fluxo de trabalho ao check-out. Este valor é definido automaticamente pela ação Bloquear para edição do menu de fluxo de trabalho.
Publicado	[Somente leitura] Caixa de seleção para indicar se o fluxo de trabalho foi publicado. Definido automaticamente pela ação Publicar do menu de fluxo de trabalho.
Descrição	A finalidade do fluxo de trabalho.

Condições

Crie condições para acionar os fluxos de trabalho. A seção "Condições" não será exibida se você selecionar uma tabela como `sc_req_item`, que não exige uma condição.

Campo	Descrição
Se a condição corresponder	<p>Quando a condição é avaliada como verdadeira, o fluxo de trabalho inicia um contexto ativo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nenhum: o fluxo de trabalho não é iniciado automaticamente pelo mecanismo de fluxo de trabalho. Para executar esse fluxo de trabalho, grave um script para iniciá-lo. • Executar o fluxo de trabalho: o valor padrão. O mecanismo de fluxo de trabalho iniciará o fluxo de trabalho se as informações no campo Condição corresponderem a um registro que está sendo inserido na tabela. • Executar se nenhum outro fluxo de trabalho tiver sido correspondido ainda (descontinuado): o fluxo de trabalho será executado somente se nenhum outro fluxo de trabalho estiver em execução no thread que iniciou esse fluxo de trabalho. Evite usar. • Executar se nenhum outro fluxo de trabalho for correspondente: o fluxo de trabalho será executado somente se nenhum outro fluxo de trabalho estiver em execução em um registro específico. Por exemplo, há quatro fluxos de trabalho inseridos na tabela Incidente, que têm uma condição como <code>short_desc contains test</code>. Um novo fluxo de trabalho, que tem Se a condição corresponder e está definido como Executar se nenhum outro fluxo de trabalho tiver sido correspondido ainda, somente será executado se nenhum dos quatro fluxos de trabalho tiver iniciado a execução no registro de incidente.
Condição	Um construtor de condições para especificar condições de fluxo de trabalho que acionam o comportamento selecionado na lista "Se a condição corresponder".
Ordem	Valor numérico que determina a ordem do fluxo de trabalho em relação a outros fluxos de trabalho. Os fluxos de trabalho são avaliados em ordem, do menor para o maior número de ordenação. Um fluxo de trabalho será executado se for o primeiro a corresponder às condições.

Entradas

A seção "Entradas" lista todas as atividades no fluxo de trabalho atual que inserem dados, o tipo de dados e o valor padrão. A seção "Entradas" só está disponível após a criação de um fluxo de trabalho. Para criar uma variável, clique em **Novo**.

Campo	Descrição
Rótulo	Rótulo da coluna exibida. Localizado, dependendo da localidade do usuário.
Referência	Campo de entrada de outra tabela.
Tipo	Tipo de dado. Por exemplo, inteiro ou cadeia de caracteres.
Valor padrão	Valor usado se você não fornecer um valor.

Atividades

A seção "Atividades" permite que você defina a fixação e a contagem máxima de atividades.

Campo	Descrição
Marcação de atividade	<p>Lista de opções que controlam atualizações para atividades personalizadas no nível do fluxo de trabalho. A fixação protege as atividades personalizadas de serem atualizadas automaticamente quando baixadas da ServiceNow Store. Para obter mais informações, consulte Fluxo de trabalho marcação de atividade. As opções possíveis são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definir por atividade: permite que todas as atividades no fluxo de trabalho usem suas próprias configurações de fixação. Esta é a opção de fixação padrão. • Fixar todas as atividades: fixa todas as atividades no fluxo de trabalho à versão atual. • Desafixar todas as atividades: permite que todas as atividades no fluxo de trabalho sejam atualizadas.
Contagem de atividades máximas	<p>O número máximo de atividades realizadas pelo fluxo de trabalho. Este valor é usado para evitar loops infinitos e é definido como 100 por padrão. Quando a contagem máxima declarada é atingida, o fluxo de trabalho é cancelado. Se o campo estiver em branco, a contagem máxima será definida como -1, e o fluxo de trabalho será cancelado.</p>

Aplicação

A seção Aplicação permite que você veja o escopo da aplicação e as restrições de escopo.

Campo	Descrição
Aplicação	[Somente leitura] Escopo desta atividade. Para obter mais informações, consulte "Escopo da aplicação".

Campo	Descrição
Acessível de	<p>Restrições de escopo para este fluxo de trabalho. As configurações possíveis são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Todos os escopos da aplicação: o fluxo de trabalho pode ser acessado por todos os escopos da aplicação. • Somente este escopo da aplicação: o acesso ao fluxo de trabalho é limitado ao escopo nomeado no campo Aplicação. <p>Para obter mais informações, consulte Escopo do fluxo de trabalho.</p>

Programação

Use a seção "Programação" para criar uma programação para o fluxo de trabalho com o construtor de programação.

Campo	Descrição
Entrega baseada em	<p>O tipo de programação para o fluxo de trabalho. Os tipos possíveis são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Duração especificada pelo usuário: duração com base em um valor especificado pelo usuário. Este é o tipo de programação padrão. • Duração relativa: duração calculada a partir de uma programação pré-configurada, como 8 a 5 dias de semana.
Tempo esperado	Intervalo definido pelo usuário. Este campo fica visível quando o tipo de programação é Duração especificada pelo usuário .
Programação	Programação pré-configurada que determina quando o fluxo de trabalho é executado.
Fuso horário	Fuso horário desta instância.

Fases

A seção "Fases" será exibida se você selecionar uma tabela com **Tipo = Fluxo de trabalho**.

Campo	Descrição
Fase	Exibe o andamento da fase do fluxo de trabalho na tabela selecionada. Opcionalmente, selecione Renderização da fase e Ordem de fases para personalizar a aparência do campo da fase. Os valores padrão cobrem cenários típicos.
Renderização da fase	O renderizador a ser usado ao exibir ícones de fase em um formulário ou exibição de lista. Para obter mais informações sobre renderizadores, consulte Renderizadores de fase do fluxo de trabalho .
Ordem de fases	A ordem das fases do fluxo de trabalho quando você exibe um campo de fluxo de trabalho em uma lista. Selecione Computado para permitir que o mecanismo de fluxo de trabalho calcule a ordem de fase a partir da ordem de execução no fluxo de trabalho. Selecione Especificado pelo usuário para usar o campo Ordem das Fases do fluxo de trabalho .

Campo	Descrição
Nome	O nome da fase como aparece nos campos de fluxo de trabalho.
Duração	Tempo alocado para a fase específica.
Ordem	A ordem das fases do fluxo de trabalho quando você exibe um campo de fluxo de trabalho em uma lista. Selecione Computado para permitir que o mecanismo de fluxo de trabalho calcule a ordem de fase a partir da ordem de execução no fluxo de trabalho. Selecione Especificado pelo usuário para usar o campo Ordem das Fases do fluxo de trabalho .
Valor	O valor da fase quando ela é referenciada em outro lugar no sistema, como em um script.

Tempo de Execução Estimado

A seção **Tempo de execução estimado** abre os controles para configurar o **ERT** do fluxo de trabalho. Os fluxos de trabalho principais incluídos no sistema de base não são configurados para o tempo de execução estimado por padrão. Todos os novos fluxos de trabalho são configurados com valores de ERT padrão automaticamente. Você pode editar as estimativas de tempo de execução existentes ou configurar novas estimativas para qualquer fluxo de trabalho existente. Para obter detalhes sobre como os tempos de execução estimados são configurados e calculados, consulte [Métricas de tempo de execução do fluxo de trabalho](#).

Campo	Descrição
É necessário ERT	Caixa de seleção para indicar que o fluxo de trabalho requer uma configuração de tempo de execução estimado. Você pode usar os cálculos do ERT para determinar se os fluxos de trabalho estão sendo executados por mais tempo ou por menos tempo que o esperado e para identificar erros no processamento do fluxo de trabalho. Por padrão, fluxos de trabalho novos exigem um ERT.
Tempo de Execução Estimado	A estimativa inicial para o tempo de execução do fluxo de trabalho.
Número de pontos de dados	[Somente leitura] O número de vezes que o sistema comparou o tempo de execução estimado com um resultado de tempo de execução real.
Limite Percentual de Exceções para ERT	[Obrigatório] O desvio percentual do tempo de execução estimado que identifica um tempo de execução de fluxo de trabalho de exceção. O sistema usa um valor padrão de 20. Para obter mais informações, consulte Tempos de execução discrepantes do fluxo de trabalho .

Criação de um fluxo de trabalho a partir de uma tabela

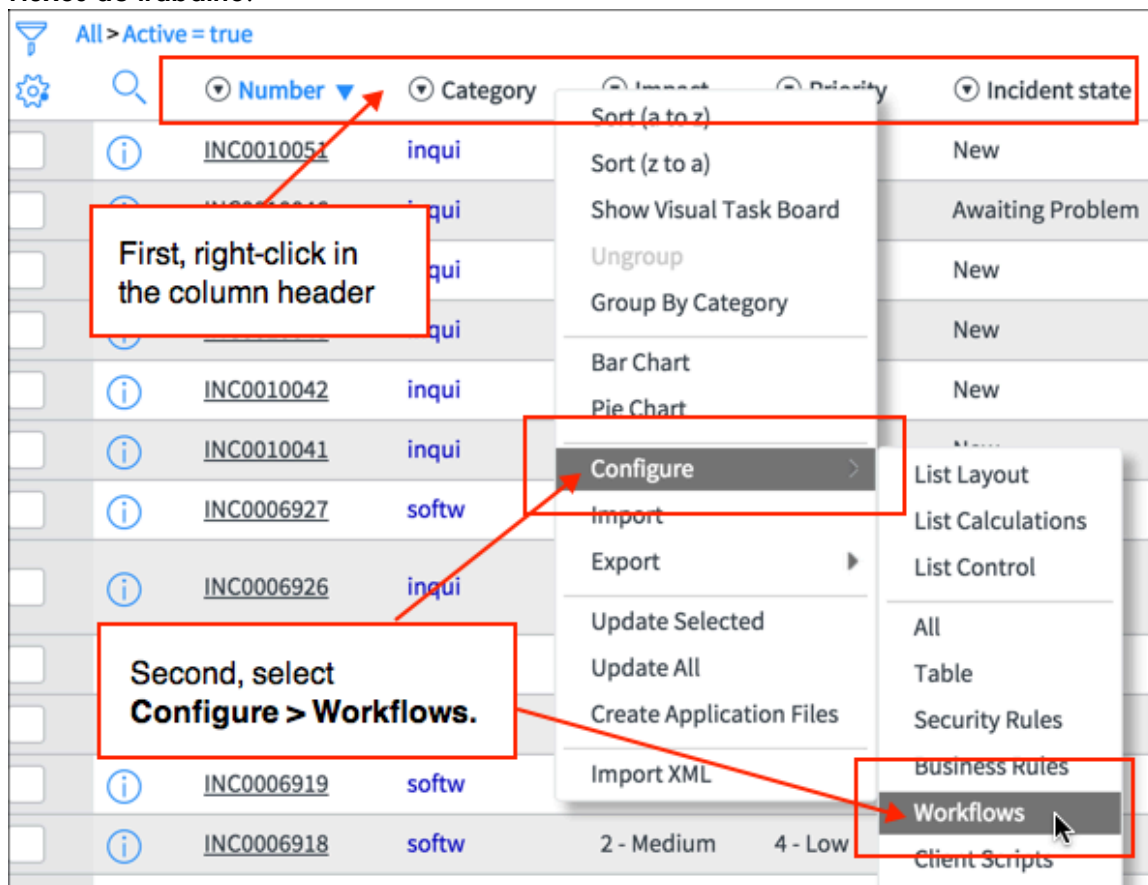
Automatize um processo de várias etapas com a criação de um fluxo de trabalho na exibição de lista de qualquer tabela que aceite fluxos de trabalho.

Antes de Iniciar

- Se você estiver projetando o fluxo de trabalho como parte de um processo de conjunto de atualizações, consulte [Movimentação de fluxo de trabalho com conjuntos de atualizações](#) antes de criar o fluxo.

Procedimento

1. Abra uma tabela, como Incidente ou Problema, na exibição de lista. Por exemplo, navegue até **Incidente > Abrir**.
2. Clique com o botão direito do mouse no cabeçalho da coluna e selecione **Configurar > Fluxos de trabalho**.



As **Versão do fluxo de trabalho** da tabela aparecem em uma lista.

3. Clique em **Novo**.
A **Versão do fluxo de trabalho** é aberta na exibição **Novo fluxo de trabalho**. O campo **Tabela** é preenchido com a tabela selecionada na etapa 1 e é somente leitura.
4. Insira o **Nome**.
5. Opcional: Insira a **Descrição**.
6. Opcional: Edite os campos de condição, conforme a necessidade.
7. Clique em **Enviar**.
O novo fluxo de trabalho é adicionado à lista **Versões do fluxo de trabalho**.
8. Clique no **Nome** do fluxo de trabalho.
O novo fluxo de trabalho é criado com as atividades **Início** e **Término** conectadas por uma única transição.



9. Conclua a criação do fluxo de trabalho com a adição de atividades, a validação e a publicação para que ele seja disponibilizado a outros usuários. Para obter mais informações, consulte [Trabalho em fluxos de trabalho](#).
10. Opcional: Para mudar as configurações avançadas do fluxo de trabalho, clique no ícone **Propriedades** ⓘ. Se você fizer mudanças, clique em **Atualizar**.

Criação de um fluxo de trabalho para um novo item do catálogo de serviços

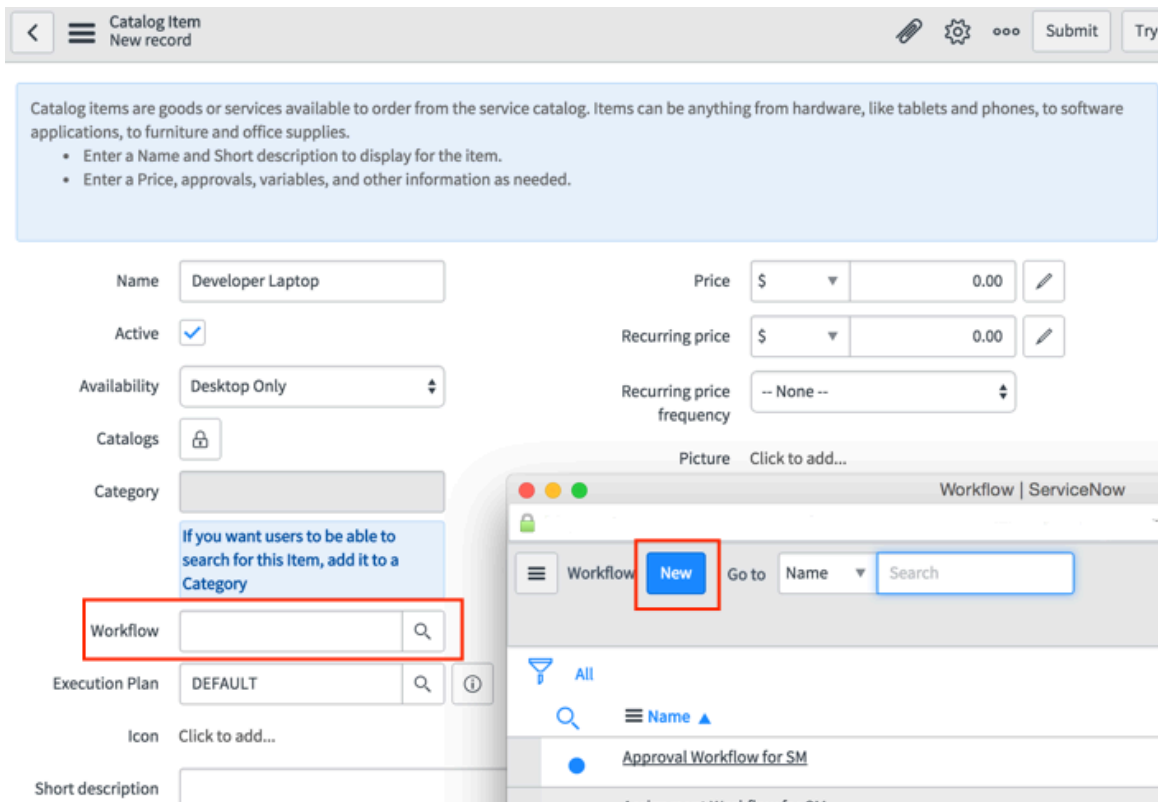
Ao criar um novo item do catálogo de serviços, você pode criar um novo fluxo de trabalho correspondente ao mesmo tempo.

Antes de Iniciar

- Se você estiver projetando o fluxo de trabalho como parte de um processo de conjunto de atualizações, consulte [Movimentação de fluxo de trabalho com conjuntos de atualizações](#) antes de criar o fluxo.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Catálogo de serviços > Definições de Catálogo > Gerenciar Itens**.
2. Na parte superior do formulário, ao lado de **Itens do catálogo**, clique em **Novo** New.
O formulário Item do catálogo é aberto.
3. Adicione um **Nome**.
4. Selecione a guia **Mecanismo de processo**.
5. Ao lado do campo **Fluxo de trabalho**, clique no ícone de pesquisa.
6. Na parte superior, clique em **Novo** ao lado de "Fluxo de trabalho".



A caixa de diálogo "Versão do fluxo de trabalho" é aberta na exibição "Novo fluxo de trabalho". O campo **Tabela** é definido como **Item solicitado (sc_req_item)** e é somente leitura.

7. Adicione um **Nome**.
8. [Opcional] Adicione uma **Descrição**.
9. [Opcional] Mude as informações da fase, conforme a necessidade.
10. Clique em **Enviar**.
O novo fluxo de trabalho é criado com as atividades **Início** e **Término** conectadas por



uma única transição.

11. Conclua a criação do fluxo de trabalho com a adição de atividades, a validação e a publicação para que ele seja disponibilizado a outros usuários.
Para obter mais informações, consulte [Trabalho em fluxos de trabalho](#).
12. Para mudar as configurações avançadas do fluxo de trabalho, clique no ícone **Propriedades**.
13. Clique em **Atualizar**.
Se você fechar o Editor de fluxo de trabalho, poderá ver o registro de itens do catálogo. Observe que o fluxo de trabalho é adicionado ao campo "Fluxo de trabalho". Os ícones "Mostrar fluxo de trabalho" e "Informações" aparecem ao lado do campo **Fluxo de trabalho**. Passe o mouse sobre o ícone de informações para exibir um resumo somente leitura do fluxo de trabalho.


Criação de um fluxo de trabalho para uma definição do ANS

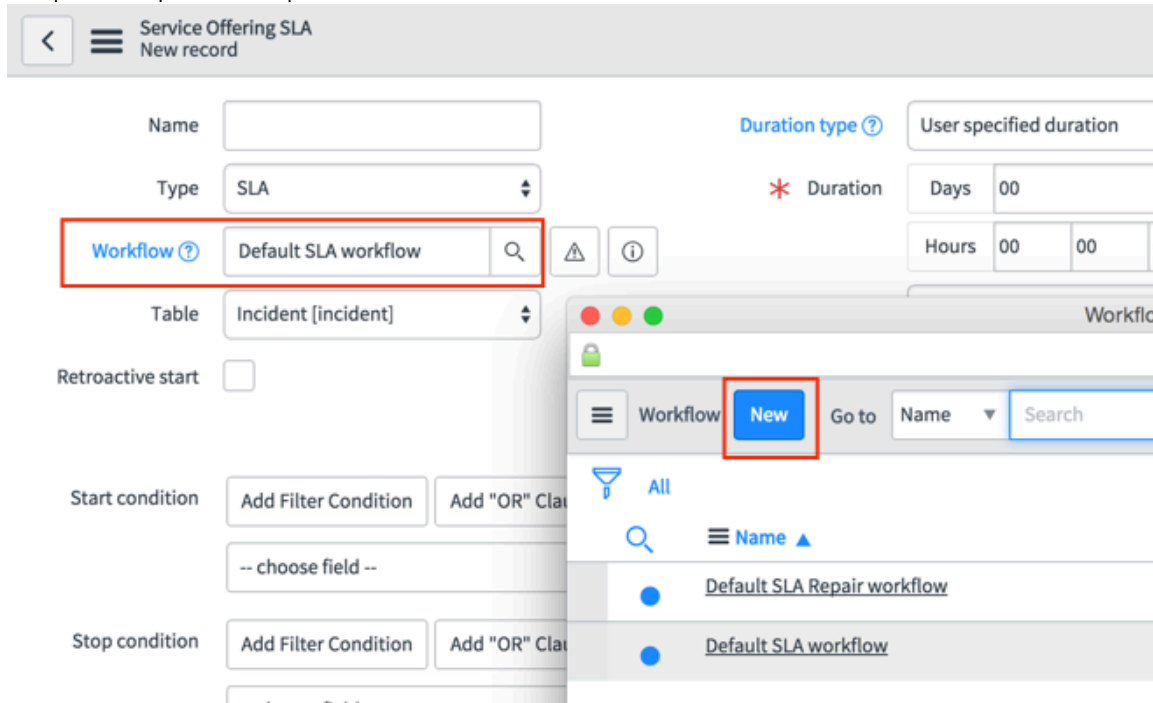
Automatize um processo de várias etapas com a criação de um fluxo de trabalho a partir de uma definição do ANS.

Antes de Iniciar

- Se você estiver projetando o fluxo de trabalho como parte de um processo de conjunto de atualizações, consulte [Movimentação de fluxo de trabalho com conjuntos de atualizações](#) antes de criar o fluxo.

Procedimento

1. Abra uma lista de definições do ANS.
Por exemplo, **Instalações > Definições do ANS** ou **Gestão de nível de serviço > Definições do ANS**.
2. Na parte superior do formulário, ao lado de **Definições do ANS**, clique no novo ícone (.
3. Selecione **ANS de contrato** ou **ANS de oferta de serviço**.
4. Ao lado do campo **Fluxo de trabalho**, clique no ícone de pesquisa.
5. Na parte superior, clique em **Novo** ao lado de **Fluxo de trabalho**.



The screenshot shows the 'Service Offering SLA' form in ServiceNow. The 'Name' field is empty, and the 'Type' is set to 'SLA'. The 'Duration type' is 'User specified duration', and the 'Duration' is set to 00 days, 00 hours, and 00 minutes. The 'Workflow' field is highlighted with a red box, and a search dialog is open. The search dialog shows a list of workflows, with the 'New' button highlighted in red. The 'Table' is set to 'Incident [incident]'. The 'Retroactive start' checkbox is unchecked. The 'Start condition' and 'Stop condition' fields are empty.

A caixa de diálogo "Versão do fluxo de trabalho" é mostrada na exibição "Novo fluxo de trabalho". O campo **Tabela** é definido como **Definição do ANS (contract_sla)** ou **ANS de oferta de serviços (service_offering_sla)** e é somente leitura.

6. Insira um **Nome**.
7. [Opcional] Insira uma **Descrição**.
8. [Opcional] Edite os campos de condição, conforme necessário.
9. Clique em **Enviar**.
O novo fluxo de trabalho é criado com as atividades **Início** e **Término** conectadas por uma única transição.



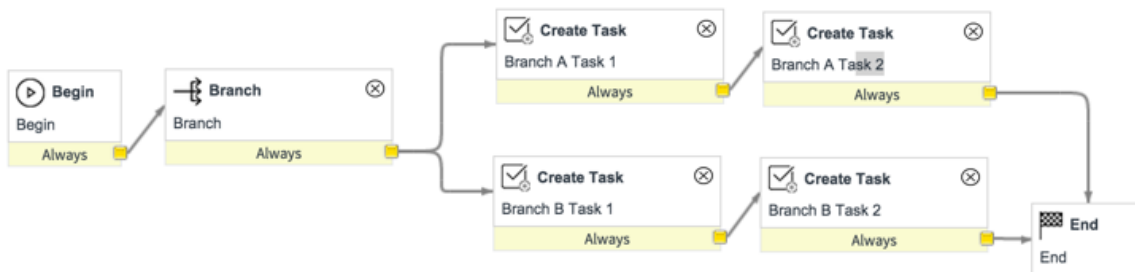
10. Conclua a criação do fluxo de trabalho com a adição de atividades, a validação e a publicação para que ele seja disponibilizado a outros usuários. Para obter mais informações, consulte [Trabalho em fluxos de trabalho](#).
11. [Opcional] Mude as configurações avançadas do fluxo de trabalho clicando no ícone de propriedades (i). Se você fizer mudanças, clique em **Atualizar**.

Término de fluxos de trabalho com várias ramificações

Um fluxo de trabalho é concluído quando atinge a atividade **Término**, mesmo se ainda houver ramificações ativas do fluxo de trabalho em andamento. Para garantir que ambas as ramificações sejam concluídas, adicione uma atividade **Ingressar** para resolver as ramificações.

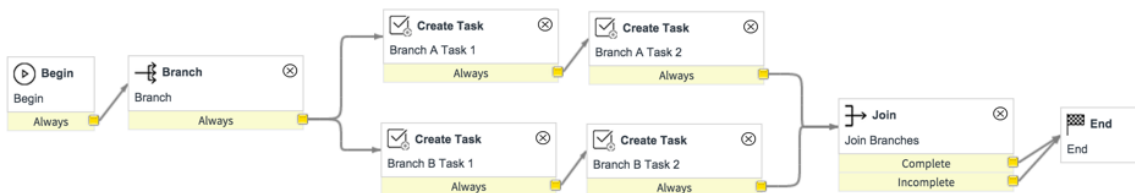
Por exemplo, a figura a seguir mostra um fluxo de trabalho com duas ramificações que são executadas de maneira independente. Quando a Tarefa 1 e a Tarefa 2 da Ramificação B forem concluídas, o fluxo de trabalho será marcado como concluído, mesmo se as tarefas da Ramificação A não estiverem concluídas.

Fluxo de trabalho com ramificação incompleta



Para que ambas as ramificações sejam concluídas, adicione uma atividade **Ingressar** para resolver as ramificações. Quando uma ramificação atinge o ingresso, o fluxo de trabalho aguarda a outra ramificação. Quando as duas ramificações estiverem concluídas, o fluxo de trabalho chegará ao fim. A condição **Incompleta** de uma atividade **Ingressar** será atendida somente se uma das ramificações não puder ser concluída.

Fluxo de trabalho com ramificações incompletas



Trabalho em fluxos de trabalho

Para concluir um fluxo de trabalho, você adiciona atividades de fluxo de trabalho, valida o fluxo de trabalho e o publica.

Antes de Iniciar

Função necessária: nenhuma.

Adição de uma atividade de fluxo de trabalho

As atividades determinam a funcionalidade do fluxo de trabalho.

Antes de Iniciar

Função necessária: workflow_admin, workflow_creator ou administrador

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Quando são criados, todos os fluxos de trabalho contêm as atividades **Início** e **Término**.

Para obter mais informações, consulte [Atividades de fluxo de trabalho](#).

Procedimento

1. Abra um fluxo de trabalho.
2. Submeta o fluxo de trabalho ao check-out.
3. [Arraste uma atividade de fluxo de trabalho](#) do menu "Atividades" para o corpo do fluxo.
4. Preencha o formulário "Atividade de fluxo de trabalho" que aparece.

Validação de um fluxo de trabalho

Você pode validar manualmente um fluxo de trabalho no Editor de fluxo de trabalho. Você pode gerar um relatório de validação de fluxo de trabalho no formulário "Versão do fluxo de trabalho".

Antes de Iniciar

Função necessária: workflow_admin, workflow_creator ou administrador

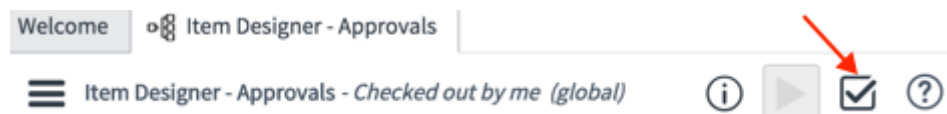
Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

A execução de um fluxo de trabalho em um novo nó tenta automaticamente validar o fluxo de trabalho. Se a validação for bem-sucedida, o sistema atualizará o registro da versão do fluxo de trabalho para indicar que ele foi validado e marca o registro como atualizado pelo usuário que executou o fluxo de trabalho.

Procedimento

1. Abra o fluxo de trabalho para validar no Editor de fluxo de trabalho.

Quando o fluxo de trabalho for carregado, o ícone do validador de fluxo de trabalho aparecerá na barra de ferramentas.



2. Clique no ícone do validador para executar uma série de testes de validação na versão atual do fluxo de trabalho e gerar um relatório.

Workflow Validation Report for Workflow "Item Designer - Approvals"

Validate Summary - Workflow version contains Warnings - Total checks performed:15 (Info:14, Warn:1, Critical:0)

Workflow Validation Reports 1 to 15 of 15

All

Type	Level	Message
ValidateLowestCommonTable	Info	The lowest common table in this workflow is .
ValidateTransitionIn	Info	All activities in this workflow have at least one inbound transition.
ValidateInputVarUpdateSetDependencies	Info	There were no Input Variable Update Set dependency issues found.
ValidateDanglingTransition	Info	There are no unattached transitions in this workflow.
ValidateParentFlow	Warn	This workflow version (Item Designer - Approvals) is required as a subflow in 1 other workflows.
ValidateScriptForCurrentDotUpdate	Info	The JavaScript in this workflow has no instances of 'current.update'
ValidateWorkflowStageColumn	Info	Workflow stages are valid

3. Conclua as etapas a seguir para gerar um relatório de validação de fluxo de trabalho no formulário "Versão do fluxo de trabalho".
 - a. Navegar até **Fluxo de trabalho > Administração > Versões de Fluxo de Trabalho** e selecione um fluxo de trabalho para validar.
 - b. Em **Links relacionados**, clique em **Validar fluxo de trabalho**.

Publicação de um fluxo de trabalho

Quando um fluxo de trabalho estiver concluído, publique-o para que ele seja disponibilizado a todos os usuários.

Antes de Iniciar

Antes de publicar um fluxo de trabalho, valide-o para testar se há problemas que possam causar falha, como subfluxos ausentes ou transições desconectadas. Para obter mais informações, consulte [Validação de fluxo de trabalho](#).

Função necessária: workflow_admin, workflow_creator ou administrador

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Para publicar um fluxo de trabalho:

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Fluxo de trabalho > Editor de fluxo de trabalho**.
2. Abra o fluxo de trabalho que você deseja publicar.
3. Na barra de título, clique no ícone do menu e selecione **Publicar**.

Resultados

Se você publicou uma nova versão do fluxo de trabalho, as mudanças não serão aplicadas aos [contextos de fluxo de trabalho](#) em execução. Os contextos de fluxo de trabalho em execução no momento continuam usando a versão que estava disponível quando o fluxo

de trabalho foi iniciado. Na próxima vez em que o fluxo de trabalho for executado, ele usará a nova versão.

Determinação se um fluxo de trabalho pode ser executado

Um fluxo de trabalho pode ser executado somente se uma versão submetida a check-out estiver disponível para o usuário que fez o check-out e uma versão publicada válida estiver disponível para todos os usuários com permissão para executá-la.

Antes de Iniciar

Função necessária: workflow_admin, workflow_creator ou administrador

Procedimento

1. No filtro de navegação, insira `wf_workflow.list` e abra um dos fluxos de trabalho.
2. Na lista relacionada **Versões**, verifique todas as condições a seguir:
 - a. Há apenas uma versão do fluxo de trabalho em estado de **Submetido a check-out e Submetido a check-out por**.
 - b. Há apenas uma versão e ela não foi submetida a check-out. Esta versão deve estar **Ativa e Publicada**.
Pode ser necessário personalizar a lista e adicionar a coluna **Ativa**.
 - c. Se houver várias versões, somente uma estará **Publicada**.

Essas verificações determinam as únicas duas condições para a execução de um fluxo de trabalho:

- Uma versão submetida a check-out de um fluxo de trabalho está disponível para o usuário que fez o check-out.
- Uma versão válida publicada de um fluxo de trabalho está disponível para todos os usuários que têm permissão para executá-lo.

Os fluxos principais com subfluxos que não atendem a uma dessas duas condições não podem ser executados em uma transação de registro atual. Em vez disso, uma entrada de log crítica detalhando o estado do subfluxo é adicionada ao registro do contexto de fluxo de trabalho. Para permitir que o fluxo de trabalho seja executado na próxima transação apropriada, remova o subfluxo do fluxo principal ou modifique os estados publicados e ativos do subfluxo.

Edição de um fluxo de trabalho publicado

Você pode editar um fluxo de trabalho publicado após fazer o check-out.

Antes de Iniciar

Função necessária: workflow_admin, workflow_creator, workflow_publisher ou administrador

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

- i Nota:** Você não pode fazer check-out ou excluir fluxos de trabalho associados a um arquivo de aplicação somente leitura.

Para submeter um fluxo de trabalho a check-out:

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Fluxo de trabalho > Editor de fluxo de trabalho.**
2. Abra o fluxo de trabalho que você deseja editar.
3. Na barra de título, clique no ícone do menu e selecione **Checkout.**

Uma nova [versão do fluxo de trabalho](#) é criada e atribuída a você.

Se você estiver em um domínio diferente do fluxo de trabalho publicado, a nova versão do fluxo de trabalho será [criada em seu domínio](#).

O que Fazer Depois

Depois de terminar de editar o fluxo de trabalho, valide e publique-o para disponibilizar a nova versão a outros usuários.




Cópia de um fluxo de trabalho entre dois escopos da aplicação


O escopo da aplicação protege as aplicações identificando e restringindo o acesso a dados e arquivos de aplicações. Você pode copiar um fluxo de trabalho criado em um escopo da aplicação (por exemplo, Teste) para outro (Produção), conforme a necessidade.

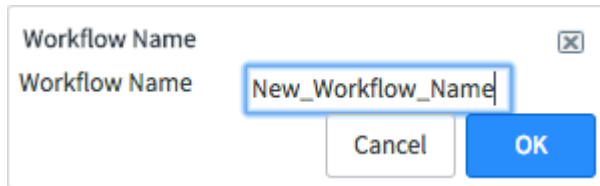
Antes de Iniciar


Função necessária: administrador

Procedimento

1. Na página inicial, clique no , localizado ao lado do nome do usuário conectado.
2. Na guia **Desenvolvedor**, no campo **Aplicação**, selecione o escopo da aplicação (por exemplo, Teste) no qual você deseja operar a plataforma do ServiceNow.
3. Feche a página "Configurações do sistema".
4. Navegar até **Fluxo de trabalho > Editor de fluxo de trabalho.**
5. Crie um fluxo de trabalho no Editor de fluxo de trabalho. Para obter mais detalhes, consulte [Criação de um fluxo de trabalho](#).
6. No Editor de fluxo de trabalho, clique no .
7. Na guia **Aplicação**, **Aplicação** é definido com o escopo da aplicação atual selecionado nas configurações do sistema.
8. Em **Acessível de**, selecione **Todos os escopos de aplicação** se o fluxo de trabalho estiver disponível para todos os escopos da aplicação ou selecione **Somente este escopo da aplicação** se estiver disponível e acessível somente no escopo da aplicação atual. Somente os fluxos de trabalho que são acessíveis de todos os escopos podem ser copiados para outro escopo da aplicação.
9. Volte para a página inicial, clique no .
10. Na guia **Desenvolvedor**, no campo **Aplicação**, selecione o escopo da aplicação (por exemplo, Produção) para o qual você deseja copiar o fluxo de trabalho.
11. Navegar até **Fluxo de trabalho > Editor de fluxo de trabalho.**
12. Atualize a página e abra o mesmo fluxo de trabalho que você criou.
Uma mensagem **fluxo de trabalho fora do escopo, o fluxo de trabalho pertence ao escopo <nome do escopo>** aparece, onde <nome do escopo> é o escopo da aplicação no qual o fluxo de trabalho foi criado originalmente.

13. No Editor de fluxo de trabalho, clique no .
14. Selecione **Copiar**.
A caixa de diálogo **Nome do fluxo de trabalho** é exibida:



- a. Em **Nome do fluxo de trabalho**, digite o novo nome do fluxo de trabalho copiado.
- b. Clique em **OK**. O sistema cria um fluxo de trabalho no escopo da aplicação atual.
15. No Editor de fluxo de trabalho, clique no .
16. Na guia **Aplicação**, **Aplicação** é definido com o escopo da aplicação atual.
17. Em **Acessível de**, selecione **Somente este escopo da aplicação** se quiser para tornar o fluxo de trabalho recém-copiado um fluxo privado que não possa ser acessado de fora do escopo atual.
18. Clique em **Atualizar**.

Resultados

Um novo registro de fluxo de trabalho é criado no escopo da aplicação selecionada e marcado como privado se for assim designado no Editor de fluxo de trabalho.

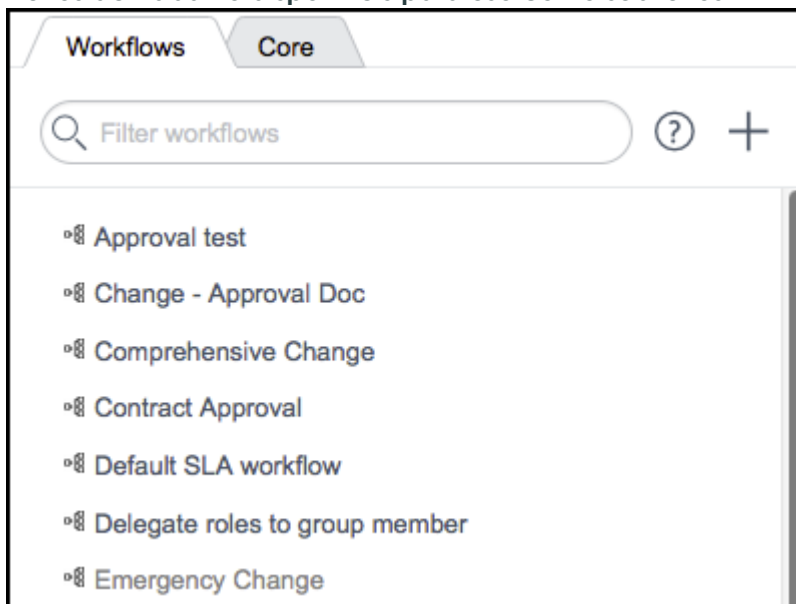
Fluxos de trabalho usados como subfluxos

Um fluxo de trabalho pode iniciar outro fluxo de trabalho como uma atividade.

O fluxo de trabalho primário aciona o subfluxo e aguarda a conclusão do subfluxo antes de continuar. Execute a ferramenta de validação de fluxo de trabalho antes da publicação para detectar subfluxos ausentes e outros problemas de dependência, como aqueles que envolvem conjuntos de atualizações.

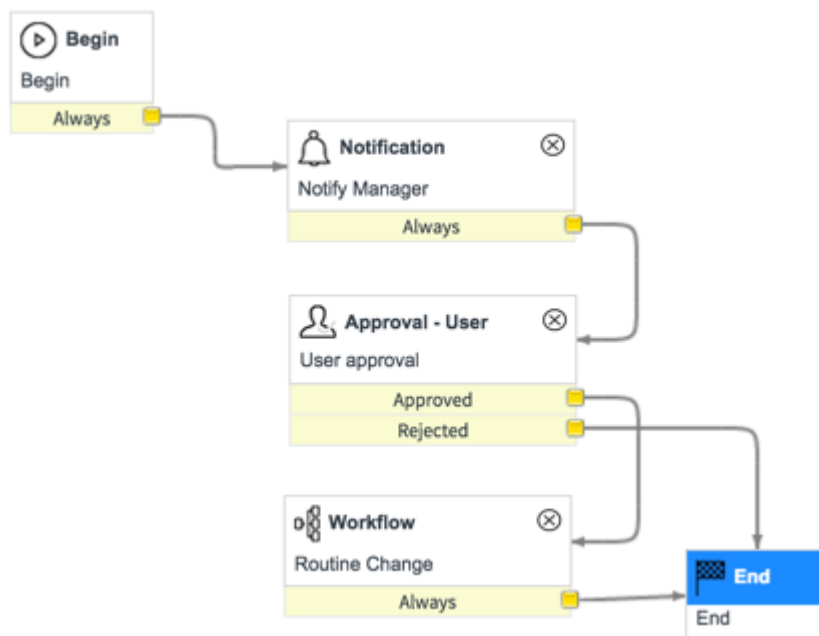
A guia **Fluxos de trabalho** no Editor de fluxo de trabalho contém uma lista dos fluxos de trabalho disponíveis para uso como subfluxos.

Fluxos de trabalho disponíveis para uso como subfluxos



Verifique se o subfluxo selecionado está ativo. Se o subfluxo estiver inativo, o fluxo de trabalho principal travará com a mensagem **Carregando**. Se você colocar um subfluxo inativo em um fluxo de trabalho, o subfluxo aparecerá com uma faixa vermelha, indicando que não pode ser executado. Um subfluxo ativo é realçado em azul quando selecionado.

Fluxo de trabalho com subfluxos ativos



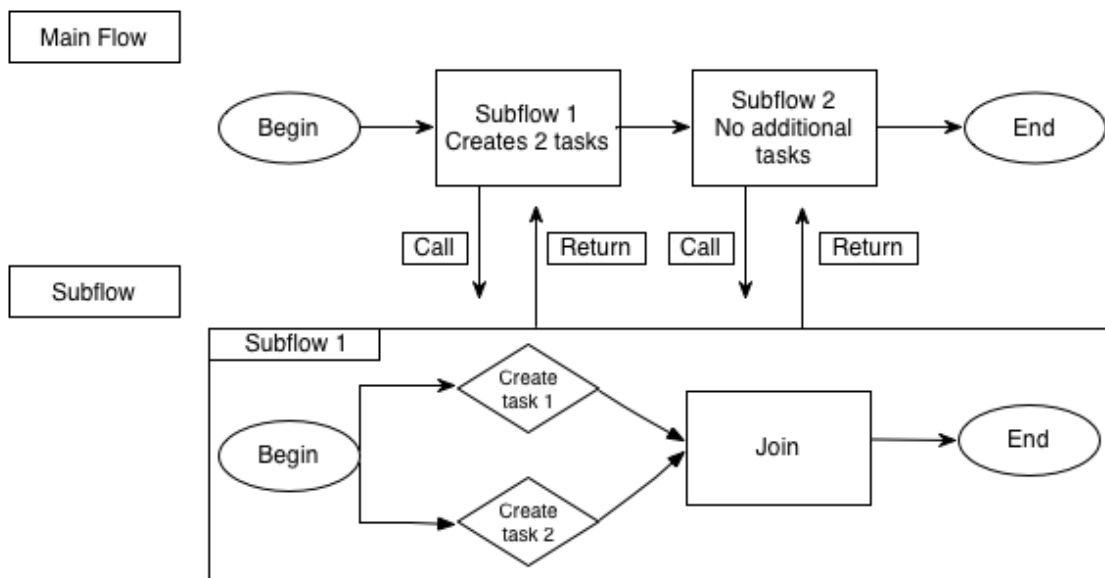
Subfluxos e a atividade "Criar tarefa"

Se um fluxo de trabalho contiver uma atividade **Criar tarefa** que foi executada no registro atual, as atividades de tarefa adicionais no fluxo de trabalho podem não ser executadas conforme o esperado.

Isso pode acontecer quando o mesmo subfluxo que contém uma atividade "Criar tarefa" é executado mais de uma vez em um fluxo primário. Quando o subfluxo é executado novamente e tenta executar a atividade **Criar tarefa** de novo, o sistema reabre a primeira atividade de tarefa e não cria uma tarefa adicional.

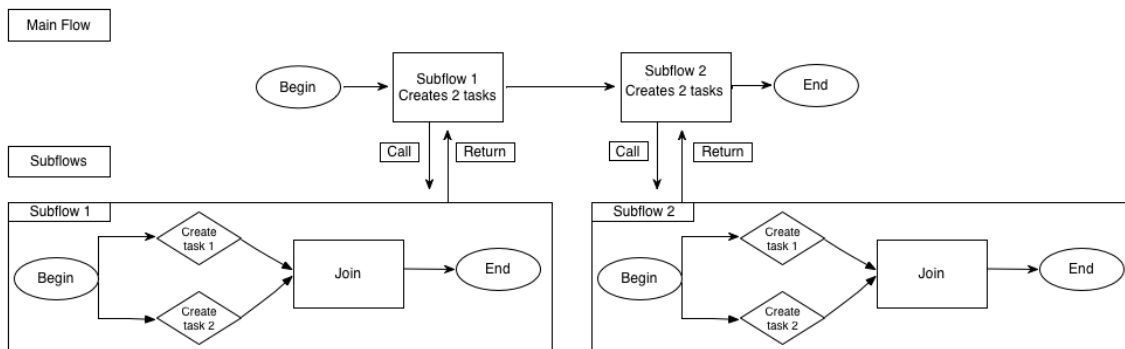
i Nota: Uma alternativa à criação de subfluxos duplicados que usam a atividade **Criar tarefa** é adicionar ao fluxo de trabalho uma atividade **Executar script**, que cria uma tarefa com um script.

A mesma atividade de criação de tarefa é executada duas vezes em um fluxo de trabalho



Nesta configuração, o fluxo de trabalho não executa o mesmo subfluxo que contém uma atividade **Criar tarefa** mais de uma vez. Isso permite que o fluxo de trabalho crie tarefas adicionais.

Execução de diferentes subfluxos que contêm a atividade "Criar tarefa"



Passagem de uma variável de um fluxo de trabalho para um subfluxo

Use este processo para passar variáveis de um fluxo de trabalho primário para um subfluxo.

Antes de Iniciar

Função necessária: workflow_admin, workflow_creator ou administrador

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

i Nota: Você também pode usar a atividade **Retornar valor** no subfluxo para retornar valores para o fluxo de trabalho primário. É preciso que haja uma atividade **Retornar valor** em cada caminho de transição final.

Procedimento

1. Prepare o subfluxo para aceitar variáveis do fluxo de trabalho primário com a definição das entradas.
2. Inclua o subfluxo no fluxo de trabalho primário e conecte as entradas às variáveis de fluxo de trabalho primário.

i Nota: Não é possível passar variáveis para um subfluxo executado na tabela Item solicitado [sc_req_item].

Definição de entradas para um subfluxo

Defina as variáveis de entrada que um fluxo de trabalho solicitará dos fluxos de trabalho primários quando for iniciado como um subfluxo.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Todas as entradas são armazenadas na tabela Variáveis [var_dictionary].

Procedimento

1. No editor, abra o fluxo de trabalho e submeta-o a check-out.
2. Na barra de título, clique no ícone do menu e selecione **Editar entradas**.
3. Na janela "Entradas de fluxo de trabalho", clique em **Novo**.
4. Preencha o registro com a definição da variável, incluindo o nome da coluna, o rótulo que é exibido para o usuário e o tipo de campo.
5. Clique em **Enviar**.

Invocação de um subfluxo em um fluxo de trabalho

Use este procedimento para adicionar um subfluxo a um fluxo de trabalho.

Procedimento

1. No Editor de fluxo de trabalho, abra o fluxo de trabalho primário e submeta-o a check-out.
2. Arraste o subfluxo da guia **Fluxos de trabalho** para o fluxo de trabalho primário.
3. Na caixa de diálogo "Nova atividade", defina as variáveis definidas pelas **Entradas** do subfluxo.

Esses campos podem aceitar valores estáticos ou variáveis no seguinte formato:

```
#{variable_name}
```

4. Clique em **Enviar**.

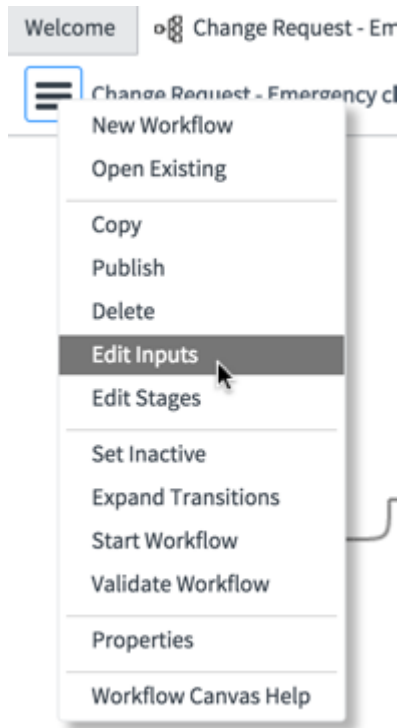
O fluxo de trabalho aciona o subfluxo no momento apropriado e passa as variáveis conforme indicado pela definição em **Entradas**.

Preparação de um subfluxo

Revise o processo de preparação de um subfluxo para uso em um fluxo de trabalho primário e para preparar o fluxo de trabalho primário para usar um subfluxo.

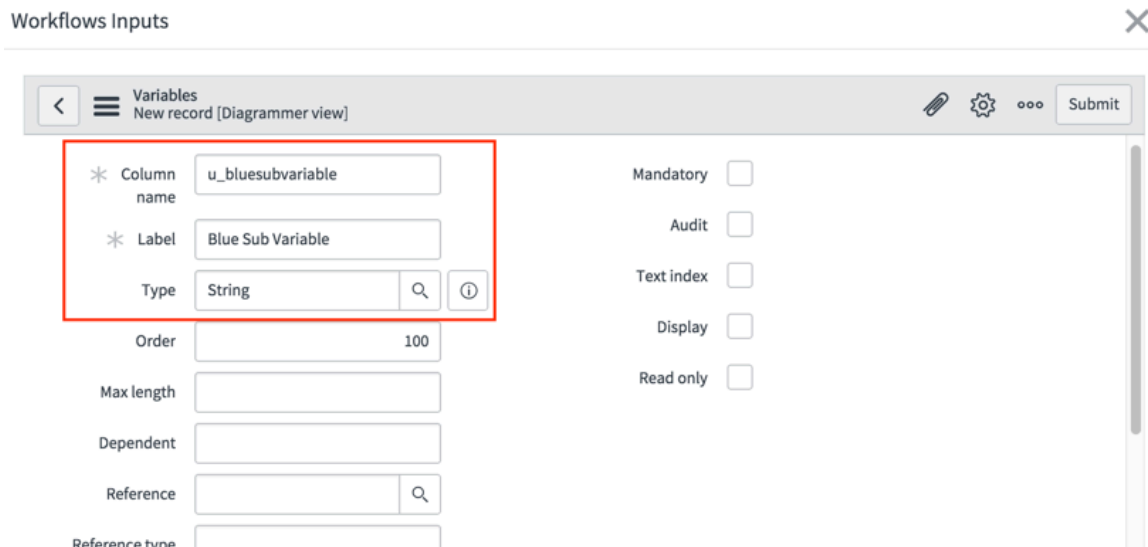
Procedimento

1. No editor, abra o fluxo de trabalho que você quer usar como subfluxo e submeta-o a check-out.
2. Na barra de título, clique no ícone do menu e selecione **Editar entradas**.



3. Na janela "Entradas de fluxo de trabalho", clique em **Novo**, na lista **Variáveis**.
4. Adicione uma nova variável, dependendo do tipo de valores que ela armazenará.

O exemplo a seguir configura um valor de cadeia de caracteres.



5. Clique em **Enviar**.
6. Feche a caixa de diálogo **Entradas de fluxos de trabalho**.
7. Crie uma atividade **Executar script** no subfluxo.

- Defina o valor do parâmetro para um campo no formulário atual. Isso é importante porque a atividade **Notificação** só pode extrair valores da variável atual, e não da variável adicionada recentemente. O exemplo a seguir define o valor no campo **Descrição**.

```
current.description = workflow.inputs.bluesubvariable;
```

- Crie um novo campo no formulário de solicitação, mas não o exiba. Ele servirá como armazenamento temporário.

New Activity: Run Script ?

Workflow Activity
New record [Diagrammer view] Submit

Name

Stage ?

Script

```
1 current.description = workflow.inputs.bluesubvariable;
```

Submit

8. Crie uma atividade **Notificação** no subfluxo e use `${description}` no assunto para retornar o valor do campo.

New Activity: Notification ?

Workflow Activity
New record [Diagrammer view] Submit

Name

Stage ?

To To (groups)

Subject

Message − + Select variables:

Test notification
Blue Sub Variable `${description}`
Request for: `${requested_for}`

Fields

Advanced

Tradução automática

Esta é a aparência do subfluxo:



Preparação de um fluxo de trabalho para usar um subfluxo

Depois de criar um subfluxo, use este procedimento para preparar o fluxo de trabalho primário.

Procedimento

1. No fluxo de trabalho primário, crie uma variável semelhante à que você fez no subfluxo, mas dê a ela um nome diferente.

No exemplo a seguir, a variável é chamada de **Variável principal azul**.

Workflows Inputs

Variables
New record [Diagrammer view]

* Column name: u_bluemainvariable

* Label: Blue Main Variable

Type: String

Mandatory:

Audit:

Text index:

Display:

Read only:

Order: 100

Max length:

Dependent:

Reference:

Reference type:

2. Clique em **Enviar**.

3. Insira uma atividade **Executar script** para retornar o valor de um campo para a variável recém-criada.

Neste exemplo, o valor do campo **Descrição resumida** é retornado e fornecido para a variável recém-criada.

```
workflow.scratchpad.bluemainvariable = current.short_description;
```

Workflow Activity
New record [Diagrammer view]
Submit

Name

Stage

Script

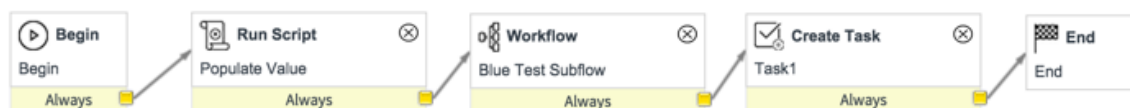
```
1 workflow.scratchpad.bluemainvariable = current.short_description;
```

4. Clique em **Enviar**.

5. Na atividade de subfluxo, defina a **Subvariável azul** para passar `bluemainvariable` à `bluesubvariable`.

```
{workflow.scratchpad.bluemainvariable}
```

Esta é a aparência do fluxo de trabalho principal:



Uso de variáveis em um fluxo de trabalho

No fluxo de trabalho, há vários tipos diferentes de variáveis disponíveis.

Algumas variáveis definem, descrevem ou compõem as partes do fluxo de trabalho (como [atividades de fluxo de trabalho](#)). Algumas variáveis estão disponíveis especificamente para facilitar a execução de um fluxo de trabalho (como variáveis do bloco de anotações). Algumas variáveis definem, descrevem ou compõem os registros de dados que estão sendo manipulados pelo processo de fluxo de trabalho (por exemplo, os elementos de um Registro Glide definidos em um arquivo `dictionary.xml` que descreve um registro, como um incidente).

Variáveis de atividade

As variáveis de atividade são propriedades associadas especificamente a uma atividade de fluxo de trabalho.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Elas são as entradas que aparecem na definição da atividade quando uma atividade específica é arrastada para a tela do fluxo de trabalho. Essas variáveis são propriedades

que definem, compõem ou descrevem a atividade de fluxo de trabalho ou o trabalho que ela foi projetada para executar.

As variáveis de atividade são declaradas em uma lista relacionada na definição de atividade de fluxo de trabalho.

Para adicionar, exibir ou modificar uma variável:

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Fluxo de trabalho > Definições de Atividades**.
2. Selecione uma atividade de fluxo de trabalho, como **Aprovação - Usuário**.
3. Na seção ou guia **Variáveis de atividade**, adicione, exiba ou modifique as variáveis. As variáveis de atividade são definidas usando-se os mesmos campos do [Dicionário do sistema](#) .

i Nota: Se você estiver definindo uma nova variável de atividade que seja dependente de outra variável de atividade, coloque o prefixo "vars." antes do nome da variável de atividade primária. Por exemplo, se o campo secundário depender de um campo chamado **parent**, coloque o valor `vars.parent` no campo **Dependente**.

Para controlar a visibilidade de uma variável de atividade na tela de fluxo de trabalho depois que a atividade foi arrastada para lá, use uma política de IU na tabela `wf_activity`.

Para acessar as variáveis ou atribuir valores a essas variáveis na atividade de fluxo de trabalho, use a variável `vars` da atividade.

```
activity.vars.variable_name = new_variable_value
```

Variáveis de entrada do fluxo de trabalho

As variáveis de fluxo de trabalho são valores externos passados e referenciados por um fluxo de trabalho durante sua execução.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

As variáveis de fluxo de trabalho podem ser declaradas externamente em um script e passadas para um fluxo de trabalho principal ou podem ser declaradas em um fluxo de trabalho principal e passadas como entradas para um subfluxo.

i Nota: Há um tipo específico de variável de entrada para qualquer fluxo de trabalho declarado em relação à tabela Item solicitado [`sc_request_item`]. Para entender o uso dessas variáveis, consulte [Variáveis do catálogo de fluxo de trabalho](#).

As variáveis de fluxo de trabalho são declaradas em um formulário disponível no menu da engrenagem do Editor de fluxo de trabalho.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Fluxo de trabalho > Editor de fluxo de trabalho**.
2. Edite e submeta um fluxo de trabalho a check-out.
3. Selecione o menu "Atividades do fluxo de trabalho" e selecione **Editar entradas**.
4. Selecione uma variável existente ou selecione **Nova**.

Observe o campo **Nome da coluna**. Use esse valor ao acessar a variável de um script.

As variáveis de fluxo de trabalho não aparecem na tela do fluxo de trabalho; elas só estão disponíveis para exibição no menu "Atividade de fluxo de trabalho".

As variáveis de entrada estão disponíveis para uso em scripts. Para acessar uma variável de entrada em um script:

```
var input = workflow.variables.variableName //get the workflow variable
identified by column name.
```

Atribuição de valores a variáveis de fora do fluxo de trabalho

Depois de serem declarados em um fluxo de trabalho, os valores podem ser atribuídos às variáveis de onde o fluxo de trabalho é iniciado.

O exemplo a seguir demonstra como o valor de uma variável de fluxo de trabalho pode ser definido em uma inclusão de script, regra de negócios ou ação de IU:

```
//Declare an instance of workflow.js
var wf = new Workflow ( ) //Get the workflow id
var wfId = wf.getWorkflowFromName ( "Workflow Name" ) ;
//Start workflow, passing along name : value pair(s) for mapping to
variable
//where input_var_name is the name of the variable declared in gear menu
//and input_var_value is whatever that value should be for this execution
of
//workflow
wf.startFlow (wfId , null , "Workflow Name" , {input_var_name :
input_var_value } ) ;
```

Outro exemplo que demonstra uma maneira mais legível de passar várias variáveis envolve declarar um objeto, adicionar nomes/valores a ele e passá-lo:

```
//Declare an instance of workflow.js
var wf = new Workflow ( )
//Get the workflow id
var wfId = wf.getWorkflowFromName ( "Workflow Name" ) ;
//Start workflow, passing along object containing name/value pairs
mapping to inputs expected by the workflow
var vars = { } ;
vars.input_var_name1 = input_var_value1 ;
vars.input_var_name2 = input_var_value2 ;
// add as many variables as your workflow is expecting, then pass the
object
wf.startFlow (wfId , null , "Workflow Name" , vars ) ;
```

Atribuição de valores para entradas de subfluxo dentro de um fluxo de trabalho principal

Se um fluxo de trabalho que aceita entradas for chamado em outro fluxo de trabalho, esses valores de entrada poderão ser definidos na tela do fluxo de trabalho, na IU da atividade de fluxo de trabalho. Cada variável de entrada declarada para um subfluxo terá uma área de entrada de caixa de texto exibida na atividade. Nessas caixas de texto, as variáveis podem ser definidas com qualquer valor do bloco de anotações ou do registro atual.

Para obter mais informações, consulte [Fluxos de trabalho usados como subfluxos](#).

Leitura do valor de uma variável de entrada de fluxo de trabalho

O valor de uma variável de entrada de fluxo de trabalho pode ser acessado em qualquer lugar do fluxo de trabalho que aceite javascript por referência com pontos ao objeto de fluxo de trabalho atual:

```
var readValue = workflow.inputs.variable_name;
```

Variáveis de bloco de anotações de fluxo de trabalho

Armazene e compartilhe variáveis baseadas em cadeia de caracteres como pares nome-valor entre atividades de fluxo de trabalho.

O bloco de anotações é global para a instância do fluxo de trabalho em execução e, como tal, está disponível igualmente para todas as atividades.

Declaração

O bloco de anotações em si está disponível automaticamente para um fluxo de trabalho em execução e não requer declaração específica. As variáveis são declaradas e armazenadas no bloco de anotações simultaneamente, fazendo referência a ele. Por exemplo:

```
workflow.scratchpad.variableName = variableValue;
```

Exibição

Exiba valores de bloco de anotações de atividade na tabela Bloco de anotações do histórico de Atividades do Fluxo de trabalho [wf_history_scratchpad]. O bloco de anotações do histórico de atividades de fluxo de trabalho também é uma lista incorporada aos registros do Histórico de atividades do Workflow.

Amostra de registros do bloco de anotações sobre o histórico de atividade de fluxo de trabalho

Activity	Context	Scratchpad
e93ec7654f2693001f6eac118110c737	Default SLA workflow	{"endTime":"2018-06-07 17:00:00","label"...
3e258c394f6213001f6eac118110c762	Default SLA workflow	{"endTime":"2018-06-07 17:53:48","label"...
955490314f2613001f6eac118110c73a	Default SLA workflow	{"transids":["11629b92672303006e6eadab94...
ba2500794f6213001f6eac118110c73e	Default SLA workflow	{"transids":["11629b92672303006e6eadab94...
3a25cc394f6213001f6eac118110c7a1	Default SLA workflow	{"endTime":"2018-06-07 17:53:49","label"...
e93ec7654f2693001f6eac118110c70a	Default SLA workflow	{"endTime":"2018-06-07 15:53:48","label"...
353ec7654f2693001f6eac118110c7a8	Default SLA workflow	{"endTime":"2018-06-07 15:53:49","label"...
3e25cc394f6213001f6eac118110c7a4	Default SLA workflow	{"transids":["11629b92672303006e6eadab94...
595490314f2613001f6eac118110c735	Default SLA workflow	{"endTime":"2018-06-07 18:00:00","label"...

Acesso e atribuição

Use a notação de objeto JavaScript padrão para acessar ou atribuir valores de bloco de anotações. Por exemplo, use esse formato para atribuir um valor específico de variável de bloco de anotações.

```
workflow.scratchpad.variableName = variableValue;
```

Use esse formato para atribuir uma variável JavaScript a uma variável de bloco de anotações.

```
var myValue = workflow.scratchpad.variableName;
```

Variáveis atuais

Atual é o banco de dados GlideRecord que iniciou o fluxo de trabalho, ou por associação à tabela na tabela de propriedades do fluxo de trabalho, ou por ser associado a um item do catálogo.

Declaração

As variáveis em atual são as colunas definidas no arquivo `dictionary.xml` que aceitam o registro do banco de dados. Não há nenhuma maneira em tempo de execução de adicionar variáveis ao registro atual.

Exibição

As variáveis de um registro atual são exibidas nos formulários e listas do Glide em todas as aplicações que os usam.

Acesso e atribuição

Para acessar as variáveis ou atribuir valores às variáveis na atividade de fluxo de trabalho, obtenha o valor do registro atual fazendo referência ao elemento do Glide.

```
var myVarValue = current.getElement(nameOfTheField);
```

ou

```
var myVarValue = current.fieldName;
```

ou

```
current.variableName.setValue("A Variable Value");
```

Variáveis do catálogo de fluxo de trabalho

Os fluxos de trabalho associados à tabela Item solicitado [`sc_req_item`] têm um tipo específico de entrada.

As entradas para este fluxo de trabalho são essencialmente emparelhamentos de pergunta:resposta que, quando associados a uma tarefa de catálogo específica, se tornam opções no formulário de tarefa. Essas opções são geradas por essa atividade de tarefa de catálogo em um fluxo de trabalho.

Escopo

Para fins do Catálogo de serviços e do fluxo de trabalho, o escopo de uma variável determina sua disponibilidade para uma atividade de tarefa de catálogo em um fluxo de trabalho. Você pode definir variáveis como globais ou específicas do item do catálogo.

Quando uma variável é associada a um item do catálogo e o fluxo de trabalho que gera a tarefa de catálogo está associado ao item do catálogo, o escopo da variável determina quais variáveis estão disponíveis para mapeamento na atividade da tarefa de catálogo em um fluxo de trabalho. Se um fluxo de trabalho estiver associado a Item solicitado [sc_request_item] e não estiver especificamente associado a um item do catálogo, qualquer variável do catálogo com um valor em branco para o campo "Item do catálogo" estará disponível para todas as atividades de tarefa de catálogo no fluxo de trabalho.

Declaração

Você pode declarar variáveis do catálogo de item solicitado no nível de item do catálogo ou em um nível global.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Você pode declarar variáveis do catálogo global usando o menu de contexto do Editor de fluxo de trabalho.

Consulte também [Opção 2 de declaração de variável global](#).

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Fluxo de trabalho > Editor de fluxo de trabalho**.
2. Abra e submeta a check-out um fluxo de trabalho executado com a tabela Item solicitado [sc_req_item].
3. Clique no ícone de menu e selecione **Editar variáveis do catálogo**.
4. Clique em **Novo** para criar uma nova variável ou selecione uma variável existente.
5. Marque a caixa de seleção **Global**.
6. Clique em **Enviar**.

Opção 2 de declaração de variável global

Você pode declarar variáveis do catálogo global usando o Catálogo de serviços.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Catálogo de serviços > Variáveis de Item**.
2. A lista de variáveis que aparece no espaço tem um filtro padrão de **Cat Item != <blank>**.
[Mude o filtro](#) para **Cat Item = <blank>** e execute a consulta.

As variáveis do catálogo que aparecem estão disponíveis para qualquer tarefa de catálogo que seja iniciada em um fluxo de trabalho.

3. Clique em **Nova** para criar uma nova variável.
4. Deixe o campo **Item do catálogo** em branco.
5. Marque a caixa de seleção **Global**.
6. Clique em **Enviar**.
Consulte também [Opção 1 de declaração de variável global](#).

Opção 1 da declaração de variável específica do item do catálogo

Você pode declarar uma variável específica do item do catálogo.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Essas variáveis estão disponíveis somente para o item do catálogo referenciado no campo **Item do catálogo** do registro da variável.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Catálogo de serviços > Variáveis do Catálogo > Variáveis de Item**.
Observe que a lista de variáveis que aparece no espaço tem um filtro padrão de **Cat Item != <blank>**.
2. Insira ou selecione um item do catálogo no campo de referência **Item do catálogo**.
A seleção de um **Item do catálogo** restringe o escopo e a disponibilidade da variável do catálogo a esse item específico.
3. Clique em **Enviar**.
Consulte também [Opção 2 da declaração de variável específica do item do catálogo](#).

Opção 2 da declaração de variável específica do item do catálogo

Você pode declarar uma variável específica do item do catálogo diretamente em um registro de item do catálogo.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

A criação de uma variável do catálogo dessa maneira define automaticamente a referência **Item do catálogo** para o item do catálogo selecionado.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Catálogo de serviços > Definições de Catálogo > Gerenciar Itens**.
2. Selecione ou crie um item do catálogo.
Observe a lista relacionada **Variáveis**. Todas as variáveis declaradas usando essa lista relacionada têm um valor de referência de **Item do catálogo** do item do catálogo atual.
3. Na lista relacionada **Variáveis**, clique em **Novo**.
4. Verifique se o campo **Item do catálogo** faz referência correta ao item do catálogo selecionado ou criado anteriormente.
5. Acesse ou abra a seção ou a guia **Pergunta**.
6. Adicione uma **Pergunta**.
7. Adicione um **Nome**.
Os nomes de variáveis não devem incluir espaço em branco e não podem começar com um número.
8. Clique em **Enviar**.
Consulte também [Opção 1 da declaração de variável específica do item do catálogo](#).

Exibição

As variáveis de item específicas do catálogo são visíveis em vários locais, dependendo do ponto do processo em que a variável é exibida.

A declaração pode acontecer e as variáveis podem ser vistas no menu, dentro do módulo **Manter itens** e nos módulos **Variável de item** do Catálogo de serviços.

Em um fluxo de trabalho, as variáveis de Item Específico do Catálogo estão disponíveis para a atividade **Tarefa de catálogo** na forma de um slushbucket na parte inferior da atividade **Tarefa de catálogo**. As variáveis de item selecionadas são os pares de pergunta e resposta que serão exibidos na tarefa gerada por essa instância de **Tarefa de catálogo** ao executar o fluxo de trabalho.

Se um fluxo de trabalho estiver associado a um item do catálogo específico, a associação atuará como um filtro para as variáveis de item que aparecem no slushbucket da atividade **Tarefa de catálogo**.

O último lugar em que as variáveis são vistas é no formulário de tarefa gerado pelo item de tarefa de catálogo. As variáveis selecionadas no slushbucket são os pares de pergunta e resposta que aparecem para o usuário no formulário de tarefa.

Acesso e atribuição

As variáveis de item do catálogo são disponibilizadas e atribuídas a uma atividade **Tarefa de catálogo** específica (portanto, a uma tarefa específica) usando a entrada do slushbucket de uma tarefa de catálogo.

O usuário que está trabalhando na tarefa insere os valores das variáveis.

Para acessar os valores de uma variável de item do catálogo dentro de um script:

```
var now_GR = current ; // or create and query a new GlideRecord
var itemVariable = now_GR.variables [ variableName ] ; //access the
service catalog variable identified by the variable name.
var itemVariableValue = itemVariable.getValue ( ) ;
var itemVariableName = itemVariable.getName ( ) ;
var itemQuestion = itemVariable.getQuestion ( ) ; //All GlideappQuestion
API are accessible on itemQuestion
```

Eventos de fluxo de trabalho

O sistema emprega dois tipos de eventos: eventos registrados da plataforma e eventos de fluxo de trabalho.

Eventos registrados da plataforma

Os eventos registrados são criados em regras de negócio e usados para tarefas como o envio de notificações por e-mail quando registros são inseridos no banco de dados. Os eventos de fluxo de trabalho são registrados somente nos fluxos de trabalho e não são usados em nenhum outro lugar na plataforma. Os eventos registrados da plataforma podem ser acionados por um fluxo de trabalho para uso externo, mas não podem ser usados dentro de um fluxo de trabalho.

Eventos de fluxo de trabalho

Os eventos de fluxo de trabalho seguem regras diferentes daquelas para os eventos da plataforma, que são registrados usando o registro de eventos. Os eventos da plataforma são inseridos na tabela Registro de eventos [sysevent_register] e estão disponíveis para uso dos processos da plataforma. Os eventos de fluxo de trabalho são acionados exclusivamente para o mecanismo de fluxo de trabalho e são usados somente para direcionar o trabalho de execução de contextos de fluxo de trabalho. Quando um evento é registrado em um fluxo de trabalho, ele é anexado a uma atividade em execução no momento na coluna **registered_events** da tabela Atividade de execução de fluxo de trabalho [wf_executing].

Os eventos de fluxo de trabalho também podem ser transmitidos para um fluxo de trabalho de qualquer origem de script que tenha acesso ao contexto de fluxo de trabalho, como uma inclusão de script ou uma atividade **Executar script**. Nesse caso, o evento, como **cancelar**, é passado para todos os registros na tabela Atividade de execução de fluxo de trabalho [wf_executing] para um contexto específico.

Seja por registro ou por transmissão, um evento é tratado pela definição de atividade associada à atividade em execução no momento. Cada definição de atividade vem com um conjunto de manipuladores. Por exemplo, a maioria das atividades vem com os manipuladores de eventos *onExecute*, *onCancel* e *onUpdate*. Como exemplo de um evento mais específico, a atividade **Aprovação - Usuário** também vem com

onDetermineApprovalState, que é específico para o trabalho da atividade de aprovação.

Vários eventos paralelos

Um único fluxo de trabalho pode ter vários threads de evento em execução simultânea, como quando um fluxo de trabalho tem temporizadores que se sobrepõem em ramificações separadas do fluxo de trabalho. Se algum thread adicional for concluído antes do primeiro thread, o sistema armazenará as informações de evento do thread adicional na tabela Comandos enfileirados de fluxo de trabalho [wf_command]. Depois que o primeiro thread é concluído, o sistema recupera as informações armazenadas pelo thread adicional e prossegue no fluxo de trabalho com as informações do evento de cada thread.

Eventos de fluxo de trabalho no sistema de base

Vários eventos de fluxo de trabalho estão disponíveis no sistema de base.

Eventos de fluxo de trabalho no sistema de base

Evento	Descrição	Finalidade	Para usar
activityComplete	Valor de cadeia de caracteres usado por definições de atividade para responder ao manipulador de eventos <i>onActivityComplete</i> .	Informa os registros na tabela Atividade de execução de fluxo de trabalho [wf_executing] sobre a conclusão de outras atividades no mesmo contexto de fluxo de trabalho.	Se a atividade tiver permissão para definir o valor booleano para <code>wf_executing.notify_termination</code> defina o valor como verdadeiro (<code>activity.notify_termination = true</code>) durante o evento <i>onExecute</i> .
otherEvent	Valor de cadeia de caracteres usado pela atividade Ingressar para responder a <code>otherEvent</code> .	Informa os registros na tabela Atividade de execução de fluxo de trabalho [wf_executing] sobre a conclusão de um <code>otherEvent</code> .	A atividade Ingressar faz a transição de n atividades anteriores. Todas essas atividades anteriores criam um registro <code>wf_executing</code> , o que causa uma verificação para ver se o registro já existe. Se o Ingresso já existir, o Ingresso criado pela transição de execução definirá a exclusão do registro <code>wf_executing</code> .
timer	Valor de cadeia de caracteres usado por atividades do fluxo de trabalho para responder a uma atividade Temporizador que expirou.	Permite que registros <code>wf_executing</code> sejam informados sobre uma atividade de temporizador que foi concluída e acionou o evento do temporizador.	A atividade Temporizador programa um trabalho que chama um script. O script chama <code>fireEvent (wf_executing timer)</code> .
execute	Valor de cadeia de caracteres usado por atividades do fluxo de trabalho	Informa a um registro na tabela <code>wf_executing</code> com o estado	Para cada transição executada, o mecanismo de fluxo de trabalho cria um registro de execução com um estado Execução . Depois de criado,

Eventos de fluxo de trabalho no sistema de base

Evento	Descrição	Finalidade	Para usar
	para responder a uma atividade Temporizador que expirou.	inicial de Execução para prosseguir com seu trabalho primário.	o registro de execução é colocado em uma fila para processamento. Para cada item na fila, os globais do Rhino são estabelecidos, a definição de atividade que orienta o registro de execução é instanciada e a função <code>run ()</code> é chamada. Quando o estado de um registro é Execução , essa função sempre chama <code>onExecute</code> .
execute (específico para Bloqueio)	Valor de cadeia de caracteres usado pela atividade Bloqueio para responder a um bloqueio em espera que está pronto para fazer outra tentativa de obter um bloqueio específico. Este evento execute é diferente do anterior, pois é chamado em um thread separado, em intervalos especificados, e é tratado como um evento externo.	Informa a um registro wf_executing aguardando a execução que o intervalo de espera especificado passou e que ele deve tentar obter o bloqueio novamente.	A atividade Bloqueio programa um trabalho com um script que usa o método <code>fireEvent(wf_executing, 'execute')</code> da inclusão de script do fluxo de trabalho.
determineApprovalState	Valor de cadeia de caracteres usado por atividades de aprovação para responder a uma mudança no status de aprovação geral do registro atual.	Informa aos registros wf_executing das atividades de aprovação sobre uma aprovação que foi concluída e acionou o evento de temporizador.	O Coordenador de aprovação tanto registra para o evento quanto o aciona. As aprovações secundárias têm ouvintes que determinam seu estado de aprovação.
cancel (dentro das definições de atividade)	Valor de cadeia de caracteres usado por atividades do fluxo de trabalho para responder a uma solicitação de cancelamento.	Informa a todos os registros wf_executing em um contexto que o fluxo de trabalho está sendo cancelado.	A atividade Término usa o <code>workflow.broadcastEvent('cancel')</code> global para interromper os registros wf_executing em execução no momento. Isso muda o estado desses registros para Cancelado .

Tradução automática

Eventos de fluxo de trabalho no sistema de base

Evento	Descrição	Finalidade	Para usar
cancel (fora do contexto atual)	Valor de cadeia de caracteres usado por atividades do fluxo de trabalho para responder a uma solicitação de cancelamento.	Este evento é o mesmo que o evento de cancelamento acima e é tratado da mesma maneira. No entanto, sua gestão é sutilmente diferente. Este evento informa a todos os registros wf_executing em um contexto que o fluxo de trabalho está sendo cancelado. O evento é gerenciado por meio do manipulador de eventos <code>onCancel</code> de cada definição de atividade de execução, mas o evento é chamado de maneira diferente. Em particular, a chamada para cancelar de fora de uma definição de atividade é bloqueada pelo mutex atual. Esta é uma diferença significativa, pois o evento não interrompe uma atividade em execução no momento que ainda esteja operando dentro dos parâmetros do mutex atual.	Qualquer script pode chamar o cancelamento em um contexto de execução conhecido por meio da inclusão de script de fluxo de trabalho. Por exemplo, <code>var w = new Workflow(); w.cancel(context); //</code> , em que <code>context</code> é um <code>GlideRecord</code> do contexto a ser cancelado.
stop (consulte a atividade Término)	A atividade Término verifica esse evento.	Se o evento stop for o atual, a operação de	Somente na atividade Término .

Eventos de fluxo de trabalho no sistema de base

Evento	Descrição	Finalidade	Para usar
		cancelamento da atividade Término será ignorada.	
listener	Valor de cadeia de caracteres que a atividade de fluxo de trabalho (subfluxo) aciona como um evento.	Quando um fluxo de trabalho principal chama um subfluxo, o fluxo de trabalho mantém a ID do contexto do subfluxo no bloco de anotações. Quando o subfluxo é concluído, ele aciona o evento listener por meio de uma regra de negócio.	O evento listener é passado para o contexto primário na conclusão de um subfluxo e é gerenciado pela ação onListener da atividade de fluxo de trabalho.
probe_complete	Valor da cadeia de caracteres acionado no fluxo de trabalho por uma atividade de Orquestração indicando que o MID Server concluiu uma tarefa.	O evento probe_complete é acionado nos processadores de sensor de Orquestração por meio da função de ajuda do fluxo de trabalho <i>handleEventById</i> .	O manipulador de eventos <i>onProbe_complete</i> está em <i>WebServiceActivityHandler</i> e é usado pela maioria das atividades de Orquestração.
pause	Valor de cadeia de caracteres enviado para um fluxo de trabalho de um ANS para pausar a atividade Temporizador .	Quando um ANS é pausado, os fluxos de trabalho do ANS precisam ser pausados se houver um temporizador em execução.	O uso é exclusivo para o temporizador do ANS.
resume	Valor de cadeia de caracteres usado pela atividade Temporizador para retomar um	Quando um ANS é reiniciado, os fluxos de trabalho do ANS também	O uso é exclusivo para o temporizador do ANS.

Tradução automática

Eventos de fluxo de trabalho no sistema de base

Evento	Descrição	Finalidade	Para usar
	temporizador pausado (consulte pause).	precisam ser reiniciados.	

Eventos do Glide relativos a fluxos de trabalho

O Fluxo de trabalho usa vários eventos do Glide.

Eventos do Glide para fluxos de trabalho

Evento	Descrição	Finalidade	Para usar	Fonte	Thread	Ouvintes
Inserir	Evento global definido após a inserção de um GlideRecord que faz com que o mecanismo de script seja acionado e, por meio dele, também o mecanismo de fluxo de trabalho.	Inicia fluxos de trabalho associados ao GlideRecord atual por referência, como em itens da solicitação e temporizadores do ANS, ou por condições associadas à tabela do GlideRecord.	Não há uso explícito para o cliente em um fluxo de trabalho. Ele faz parte do mecanismo do Glide e, com esse evento, a única coisa que os fluxos de trabalho podem fazer é iniciar. Os fluxos de trabalho também podem ser iniciados manualmente com um script.	Mecanismo de fluxo de trabalho, RunEngine	Thread atual, mutex atual	Ação de inserção do usuário
Atualizar	Evento global definido na atualização de um GlideRecord que causa o acionamento do mecanismo de script e, dessa maneira, do mecanismo de fluxo de trabalho.	Consulta a tabela Contexto de fluxo de trabalho [wf_context] para localizar fluxos de trabalho em execução que estão associados ao GlideRecord atual por ID de documento.	Não há uso explícito para o cliente em um fluxo de trabalho. Faz parte do mecanismo do Glide e, com esse evento, a única ação possível para os fluxos de trabalho é avançar para o próximo	Mecanismo de fluxo de trabalho, RunEngine	Thread atual, mutex atual	Ação do usuário de atualização de um GlideRecord

Tradução automática

Eventos do Glide para fluxos de trabalho

Evento	Descrição	Finalidade	Para usar	Fonte	Thread	Ouvintes
			conjunto de transições.			
Excluir	Evento global definido na exclusão de um GlideRecord que causa o acionamento do mecanismo de script e, dessa maneira, do mecanismo de fluxo de trabalho.	Consulta a tabela Contexto de fluxo de trabalho [wf_context] para localizar fluxos de trabalho em execução que estão associados ao GlideRecord atual por ID de documento.	Não há uso explícito para o cliente em um fluxo de trabalho. Faz parte do mecanismo do Glide e, com esse evento, a única ação possível para os fluxos de trabalho é avançar para o próximo conjunto de transições.	Mecanismo de fluxo de trabalho, RunEngine	Thread atual, mutex atual	Ação do usuário de exclusão de um GlideRecord
Consulta	Evento global definido na consulta do banco de dados do Glide que causa o acionamento do mecanismo de script e, dessa maneira, do mecanismo de fluxo de trabalho.	Consulta a tabela Contexto de fluxo de trabalho [wf_context] para localizar fluxos de trabalho em execução que estão associados ao GlideRecord atual por ID de documento.	Não há uso explícito para o cliente em um fluxo de trabalho. Faz parte do mecanismo do Glide e, com esse evento, a única ação possível para os fluxos de trabalho é avançar para o próximo conjunto de transições.	Mecanismo de fluxo de trabalho, RunEngine	Thread atual, mutex atual	Ação do usuário de consulta de um GlideRecord

Tradução automática

Funções específicas de evento de fluxo de trabalho

Existem várias funções relacionadas especificamente a eventos de fluxo de trabalho.

Funções específicas de evento de fluxo de trabalho

Função	Descrição	Finalidade	Usar
registerForEvent (eventName)	Função no ambiente de fluxo de trabalho que grava eventos representados como cadeias de caracteres no campo <code>wf_executing.registered_events</code> .	Os eventos de fluxo de trabalho são apenas cadeias de caracteres. Quando uma atividade registrada para um evento é executada, um conjunto de eventos delimitado	O fluxo disponível de fluxo da cho

Funções específicas de evento de fluxo de trabalho

Função	Descrição	Finalidade	Usar
		por vírgulas é armazenado com o registro de Atividade de execução de fluxo de trabalho [wf_executing]. Quando o evento é acionado no contexto de fluxo de trabalho, a tabela wf_executing procura todos os registros em execução que contêm a cadeia de caracteres que representa o evento no campo wf_executing.registered_events.	atividade workfl
unRegisterForEvent (eventName)	Função no ambiente de fluxo de trabalho que remove um valor de cadeia de caracteres representando um evento que foi gravado no campo wf_executing.registered_events.	Os eventos de fluxo de trabalho são apenas cadeias de caracteres gravadas no campo wf_executing.registered_events. Quando uma atividade desfaz o registro para um evento, um conjunto de eventos delimitado por vírgulas armazenado com o registro de Atividade de execução de fluxo de trabalho [wf_executing] é pesquisado e, se a cadeia de caracteres foi encontrada, é removido.	O fluxo disponí de fluxo da cho atividade workfl
fireEvent (eventName)	Função no ambiente de fluxo de trabalho que examina o conteúdo do campo wf_executing.registered_events, comparando seu conteúdo com o eventName passado.	Os eventos de fluxo de trabalho são apenas cadeias de caracteres gravadas no campo wf_executing.registered_events. Quando <i>fireEvent (eventName)</i> é chamado por uma atividade de fluxo de trabalho, o mecanismo de fluxo de trabalho enfileira todos os registros em execução que contenham a cadeia de caracteres no campo registrado.	O fluxo disponí de fluxo da cho atividade workfl
fireEvent (eventRecord, eventName)	Função no ambiente de fluxo de trabalho que envia um evento para um registro específico de Atividade de execução de fluxo de trabalho [wf_executing]. O eventRecord é um GlideRecord do tipo wf_executing.	Esta chamada de evento espera um manipulador de eventos <i>onMyEvent</i> na atividade representada no registro do evento (tabela Atividade de execução de fluxo de trabalho [wf_executing]). Quando <i>fireEvent (eventRecord, eventName)</i> é chamado por uma atividade de fluxo de trabalho, o mecanismo de fluxo de trabalho enfileira o registro de execução específico com esse evento e passa o evento à definição de atividade para que o manipulador <i>on<eventName></i> gerencie. Este evento é enfileirado em seu próprio mutex, portanto a fila atual é	A inclus a cham uma at pode g w.fire

Tradução Automática

Funções específicas de evento de fluxo de trabalho

Função	Descrição	Finalidade	Usar
		concluída antes que o evento seja processado.	
fireEvent (eventRecordSysId, eventName)	Função no ambiente de fluxo de trabalho que envia um evento para um registro específico de Atividade de execução de fluxo de trabalho [wf_executing]. O eventRecordSysId é o sys_id de um GlideRecord do tipo wf_executing.	Este é o mesmo que o <i>fireEvent</i> acima, exceto que ele aceita um ID e retorna o registro da Atividade de execução de fluxo de trabalho [wf_executing].	A inclusão de uma chamada para esta função pode gerar um erro de tipo w.fire
fireEvent (eventRecordSysId, eventName, optionalJSONObject)	Função no ambiente de fluxo de trabalho que envia um evento para um registro específico de Atividade de execução de fluxo de trabalho [wf_executing]. O eventRecordSysId é o sys_id de um GlideRecord do tipo wf_executing.	Este é o mesmo que o <i>fireEvent</i> acima, exceto que ele aceita um objeto JSON como um terceiro parâmetro. Este objeto pode especificar qualquer dado expressável como JSON. Você também pode especificar a funcionalidade adicional ao criar uma atividade de fluxo de trabalho.	A inclusão de uma chamada para esta função pode gerar um erro de tipo w.fire JSONObject
broadcastEvent (contextId, eventName)	Função no ambiente de fluxo de trabalho que envia um evento para todos os registros de Atividade de execução de fluxo de trabalho [wf_executing] em execução em um contexto específico, seja qual for o estado deles.	Este é o mesmo que o <i>fireEvent</i> acima, exceto que ele aceita um ID e retorna o registro da Atividade de execução de fluxo de trabalho [wf_executing].	A inclusão de uma chamada para esta função pode gerar um erro de tipo w.broa
broadcastEvent (eventName)	Função no ambiente de fluxo de trabalho que envia um evento para todos os registros de Atividade de execução de fluxo de trabalho [wf_executing] em execução no contexto atual, seja qual for o estado deles.	Não deve ser confundido com <i>broadcastEvent</i> acima. Este evento está disponível somente para registros atuais de Atividade de execução de fluxo de trabalho [wf_executing].	Isso está relacionado a variáveis de contexto atual. A função em workflow

Tradução automática

Atividades de fluxo de trabalho específicas de evento

As atividades de fluxo de trabalho a seguir acionam eventos.

Atividades de fluxo de trabalho específicas de evento

Nome da atividade	Descrição	Finalidade	Para usar	Fonte	Thread	Ouvintes
Criar Evento	Requer um evento do registro de eventos em vez de um evento de fluxo de trabalho. Esta	Ela aciona o evento de notificação especificado na tabela Atividade de fluxo de trabalho [wf_activity].	<ol style="list-style-type: none"> Navegar até Política do Sistema > Eventos > Registro Crie um evento. 	Registro de eventos	Acionado no thread atual e tratado nas notificações do thread de trabalhador. Nunca é	No thread de notificação, fora do fluxo de trabalho

Atividades de fluxo de trabalho específicas de evento

Nome da atividade	Descrição	Finalidade	Para usar	Fonte	Thread	Ouvintes
	atividade está localizada na categoria Notificação da árvore do fluxo de trabalho.		<ol style="list-style-type: none"> Navegar até Política do Sistema > Modelos e crie modelos de e-mail . Navegar até Política do Sistema > E-mail > Notificações. Crie uma notificação por e-mail acionada pelo evento criado e envie o modelo que você criou. Na tela do fluxo de trabalho, arraste a atividade Criar evento para a tela e associe-a ao evento recém-registrado. <p>Quando o fluxo de trabalho é executado, o evento é criado e o e-mail associado ao evento é enviado.</p>		processado por um fluxo de trabalho.	Tradução automática
Aguardar o Evento de WF	Escuta eventos de fluxo de trabalho, conforme descrito em Eventos de fluxo de trabalho na tabela Sistema	Aguarda outra ramificação de transição do contexto atual para acionar um evento.	Usa um nome de evento como entrada. Quando a atividade é executada, o nome do evento especificado é adicionado a uma matriz de cadeia de	A atividade Aguardar o evento de WF tem um <code>onUnhandledEvent</code> genérico que testa o evento atual em relação ao valor que foi passado para a variável. Se eles corresponderem,	Acionado no thread atual ou em uma inclusão de script	

Atividades de fluxo de trabalho específicas de evento

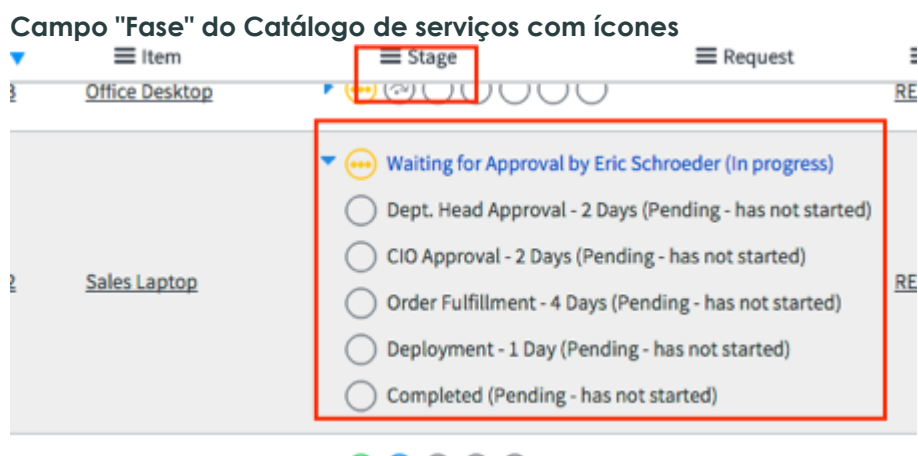
Nome da atividade	Descrição	Finalidade	Para usar	Fonte	Thread	Ouvintes
	de Base, e somente no contexto atual. Esta atividade está localizada na categoria Condições da árvore do fluxo de trabalho.		caracteres armazenada na coluna registered_events . Os valores nessa coluna estão em uma lista de todos os eventos que a atividade espera quando está sendo executada.	Aguardar o evento de WF moverá o fluxo de trabalho para frente.		

Fases do fluxo de trabalho

Os fluxos de trabalho podem indicar seu andamento pela atualização de qualquer campo designado como um campo de fase.

Por exemplo, a tabela Incidente [incident] tem um campo **Estado de incidente** que indica o andamento, mas o catálogo de serviços usa o campo **Fase**.

Para indicar o andamento do fluxo de trabalho por meio dos valores de fase possíveis, a interface atualiza o **campo Fase** selecionado nas propriedades do fluxo de trabalho. Os campos disponíveis dependem da tabela usada pelo fluxo de trabalho. Se o campo fornecer uma lista de seleção, as opções estarão disponíveis como valores de fase para o fluxo de trabalho. Se o campo for um campo de fluxo de trabalho, ele exibirá um ícone para indicar o andamento do fluxo de trabalho, como acontece com o campo **Fase** do Catálogo de serviços.



Depois que as fases são adicionadas ao fluxo de trabalho, elas podem ser atribuídas a cada atividade de fluxo de trabalho. Se uma atividade com uma fase atribuída for encontrada durante a execução do fluxo de trabalho, o mecanismo de fluxo de trabalho atribuirá a fase ao registro associado ao contexto de fluxo de trabalho.

Para fluxos de trabalho que usam a tabela Item solicitado [sc_req_item], o campo de fase é definido automaticamente como o campo **Fase** da tabela e não pode ser mudado. O

Tradução automática

estado da fase exibido para um fluxo de trabalho em execução na tabela Item solicitado se baseia no estado das atividades de fluxo de trabalho.

- Se uma atividade estiver ativa, a fase será mostrada com o estado **Em andamento**.
- Se uma atividade estiver no estado **Pendente** ou **Concluído**, a fase refletirá esse estado.
- Se uma atividade for cancelada, a informação **Solicitação cancelada** aparecerá no campo **Fase**. O rótulo "Cancelado" definido na tabela wf_stage é uma palavra reservada e não é exibido no campo **Fase**.

Como os valores da fase são derivados

Os valores da fase são derivados de várias fontes na interface.

i Nota: Também está disponível um método atualizado para gerenciar fases de fluxo de trabalho como um conjunto. Para obter informações sobre o agrupamento e a reutilização de fases, consulte [Conjuntos de fases do fluxo de trabalho](#).

Os valores da fase são derivados das seguintes fontes:

- **opções para a coluna "Fase":** opções definidas para a coluna do fluxo de trabalho selecionada como **Fase**.
- **Fases padrão da tabela:** fases definidas na tabela Padrão de fase [wf_stage_default] para a tabela selecionada.
- **Fases específicas do fluxo de trabalho:** aplicadas somente ao fluxo de trabalho para o qual foram definidas na tabela Fase do fluxo de trabalho [wf_stage].
- **Valores de fase em registros existentes:** os valores da coluna **Fase** designada na tabela atribuída ao fluxo de trabalho são herdados de registros existentes.

Se o campo de fase de um fluxo de trabalho for a coluna da tabela chamada **Fase**, o andamento do fluxo de trabalho aparecerá em qualquer exibição de lista que contenha a coluna **Fase**.

Fases em uma lista

The screenshot shows a list of 'Requested Items' with columns for 'Number', 'Item', 'Due date', 'Price', and 'Assigned to'. A 'Stage' column is highlighted with a red box, showing progress indicators and a dropdown menu for the first item, 'Telephone Extension'. The dropdown menu includes options like 'Waiting for Approval (Waiting for Approval)', 'Dept. Head Approval - 2 Days (Pending - has not started)', 'CIO Approval - 2 Days (Pending - has not started)', 'Order Fulfillment - 4 Days (Pending - has not started)', 'Deployment - 1 Day (Pending - has not started)', and 'Completed (Pending - has not started)'.

Os valores de fase mostrados nas exibições de lista são acompanhados pelo estado, com base nas atividades de fluxo de trabalho que estão sendo executadas. Se uma atividade tiver uma fase especificada para ela e a atividade estiver ativa no fluxo de trabalho, a fase será mostrada com o estado **Em andamento**. Se a atividade estiver no estado **Pendente** ou **Concluído**, a fase refletirá esse estado.

Exemplo

Se a tabela do fluxo de trabalho for Item da solicitação [sc_req_item], o campo de fase será definido automaticamente como a coluna **Fase** da tabela e não poderá ser mudado. Os

seguintes valores de fase para o item da solicitação são exibidos em uma lista de seleção da tabela Entrada do dicionário [sys_dictionary]:

- Aguardando Aprovação
- Execução
- Entrega

Além disso, a tabela Item da solicitação tem as seguintes fases padrão:

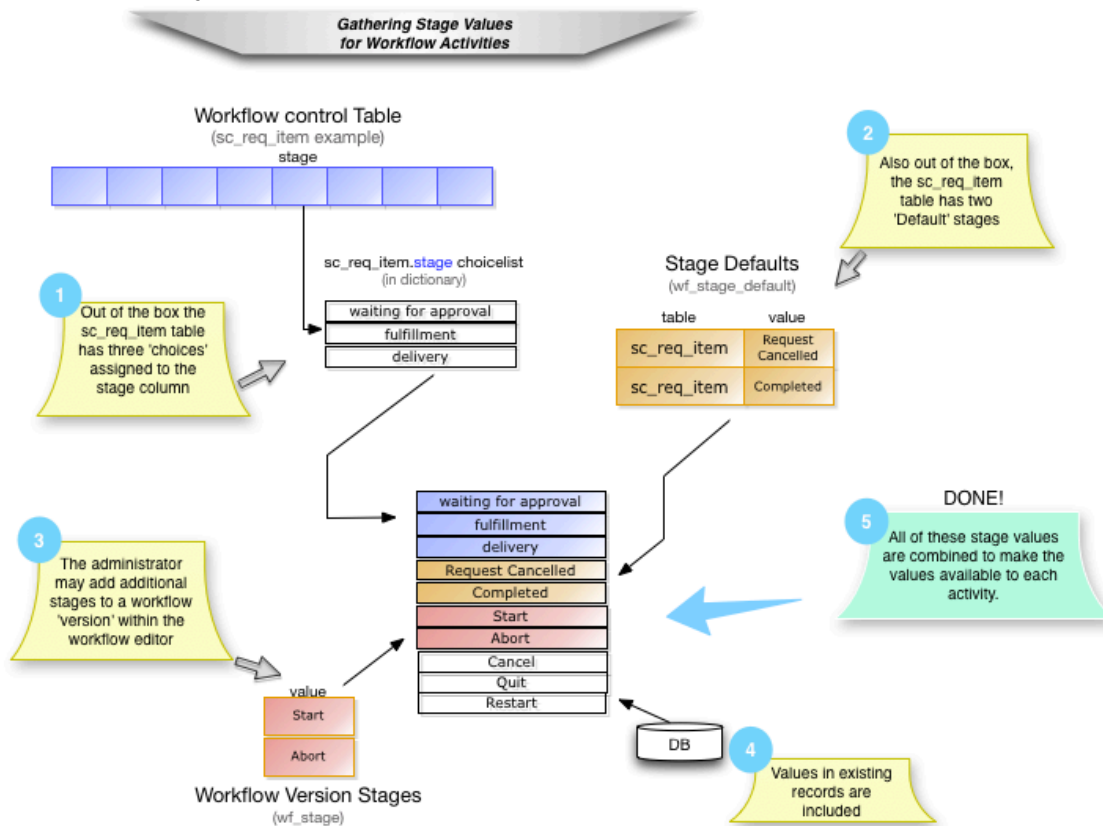
- Solicitação Cancelada
- Concluído

i Nota: Se uma atividade for cancelada, a informação "Solicitação cancelada" aparecerá no campo **Fase**. O rótulo "Cancelado" definido na tabela wf_stage é uma palavra reservada e não é exibido no campo **Fase**.

Quando você edita as fases de atividade disponíveis no Editor de fluxo de trabalho, a lista exibe os seguintes valores de fase:

- Aguardando Aprovação
- Execução
- Entrega
- Solicitação Cancelada
- Concluído

O diagrama a seguir descreve o processo usado para coletar valores de fase da tabela Item da solicitação para preencher a lista **Fases** nas atividades de fluxo de trabalho.



- i Nota:** Se você estiver criando um fluxo de trabalho com uma tabela diferente de Item da solicitação [sc_req_item], precisará selecionar um **campo Fase** nas propriedades do fluxo de trabalho para que ele tenha fases.

Uso de fases de fluxo de trabalho

Você pode adicionar ou modificar as fases do fluxo de trabalho.

Antes de Iniciar

Função necessária: workflow_admin, workflow_creator ou administrador

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Fluxo de trabalho > Editor de fluxo de trabalho**.
2. Crie um novo fluxo de trabalho clicando em **Novo** ou abra um fluxo de trabalho existente.
3. No formulário "Propriedades do fluxo de trabalho", se a tabela não for Item solicitado [sc_req_item], selecione um campo para exibir as fases na propriedade do campo **Fase**.

Os **campos disponíveis** dependem da tabela selecionada para o fluxo de trabalho.

4. Depois de atribuir uma lista de fases ao fluxo de trabalho, você pode definir um valor de fase em qualquer atividade de fluxo de trabalho que tenha o campo **Fase** em sua caixa de diálogo.

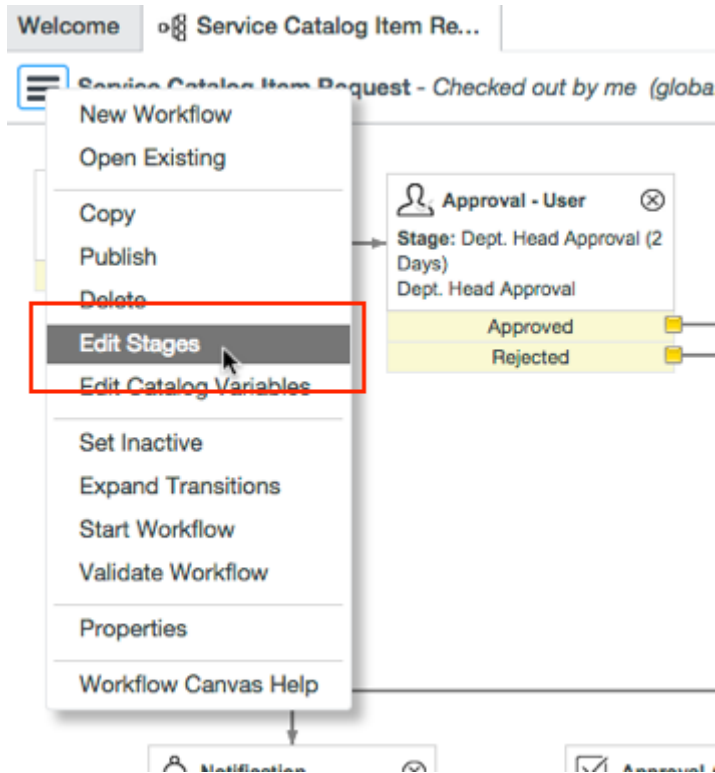
A configuração de um valor de fase em uma atividade de fluxo de trabalho diz ao mecanismo de fluxo de trabalho para atribuir a fase ao registro associado ao contexto de fluxo de trabalho quando a atividade for descoberta durante uma execução.

Quando uma atividade começa com uma fase especificada, a plataforma atualiza o campo **Fase** com o valor atual. Em fluxos de trabalho executados na tabela Item solicitado [sc_req_item], o campo `sc_req_item.stage` é definido como um campo do tipo de fluxo de trabalho.

Ao exibir as fases para um fluxo de trabalho na tabela Item solicitado [sc_req_item], o estado da fase se baseia no estado das atividades de fluxo de trabalho. Se uma atividade tiver uma fase especificada para ela estiver ativa no fluxo de trabalho no momento, a fase será mostrada com o estado **Em andamento**. Se a atividade estiver no estado **Pendente** ou **Concluído**, a fase refletirá esse estado.

5. Para editar as fases específicas de um fluxo de trabalho existente, clique no ícone de engrenagem na barra de cabeçalho e selecione **Editar fases**.

Novamente, esses valores de fase são combinados com opções, padrões e valores existentes.



Example: Fases do fluxo de trabalho

Para otimizar o uso de fases, você pode atribuir uma fase a várias atividades em um fluxo de trabalho. Por exemplo, se o fluxo de trabalho usar as seguintes atividades para criar tarefas:

1. Obter aprovação
2. Solicitar equipamento
3. Receber equipamento
4. Adicionar equipamento ao CMDB
5. Configurar equipamento
6. Instalar software
7. Configurar software
8. Entregar ao usuário

As seguintes fases podem ser usadas:

- Aprovação
- Ordem
- Configurar
- Entregar

Uma boa prática é atribuir fases às atividades da seguinte forma:

Exemplos de fases adicionadas a atividades de fluxo de trabalho

Atividade	Fase atribuída
Obter aprovação	Aprovação
Solicitar equipamento	Ordem
Receber equipamento	Ordem
Adicionar equipamento ao CMDB	Ordem
Configurar equipamento	Configurar
Instalar software	Configurar
Configurar software	Configurar
Entregar ao usuário	Entregar

Quando a atividade **Solicitar equipamento**, **Receber equipamento** ou **Adicionar equipamento ao CMDB** estiver ativa, a exibição **Fase** mostrará que a fase **Ordem** está **em andamento**.

Adicionar e traduzir fases

Você pode adicionar fases padrão para usar em uma tabela e adicionar fases ao fluxo de trabalho existente

Adicionar fases padrão para uma tabela

Você pode atribuir um conjunto de fases como um conjunto padrão para qualquer número de tabelas.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

As fases no conjunto de fases atribuído preenchem previamente as fases da versão do fluxo de trabalho quando você cria um novo fluxo de trabalho para a tabela associada.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Fluxo de trabalho > Fases Padrão (por tabela)**.
2. Clique em **Nova**.
3. Selecione um **Conjunto** de fases.
Você pode criar um novo conjunto clicando em **Novo**, digitando um nome e clicando em **Enviar**.
4. Selecione uma **Tabela** correspondente.
5. Clique em **Enviar**.

As fases no conjunto de fases selecionado são adicionadas automaticamente a todos os novos fluxos de trabalho que usam a tabela correspondente.

Adição de uma fase a um fluxo de trabalho existente

Se uma fase necessária para um fluxo de trabalho não tiver sido importada ou não estiver no conjunto de fases atribuído à tabela de fluxo de trabalho, você poderá adicioná-la ao fluxo de trabalho manualmente.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Fluxo de trabalho > Editor de fluxo de trabalho**.
2. Abra e submeta o fluxo de trabalho ao check-out.
3. Na barra de título, clique no ícone do menu e selecione **Editar fases**.
4. Na lista "Fases do fluxo de trabalho", clique em **Novo**.
5. No formulário "Fase do fluxo de trabalho", preencha os campos apropriados.

Não use um valor de campo **Nome** ou **Valor** que já exista no sistema de base.

Campos de fase do fluxo de trabalho

Campo	Descrição
Nome	O nome da fase como aparece nos campos de fluxo de trabalho.
Valor	O valor da fase quando ela é referenciada em outro lugar no sistema, como em um script.
Duração	A duração padrão da fase. Não usado no momento.

6. Clique em **Enviar**.
7. Publique o fluxo de trabalho.

Adição de uma fase a uma atividade de fluxo de trabalho

Depois que as fases são adicionadas ao fluxo de trabalho, elas podem ser atribuídas a atividades de fluxo de trabalho.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Fluxo de trabalho > Editor de fluxo de trabalho**.
2. Abra e submeta o fluxo de trabalho ao check-out.
3. Clique duas vezes na atividade.
4. No campo **Fase** do formulário Propriedades da atividade, localize e selecione a fase a ser exibida quando o fluxo de trabalho atingir a atividade.
5. Clique em **Atualizar**.

Tradução de fases do fluxo de trabalho

Você pode fornecer traduções para que os nomes de fase de fluxo de trabalho apareçam no idioma selecionado para a instância.

Antes de Iniciar

A instância precisa já ter plug-ins de internacionalização de idioma instalados. Para obter mais informações, consulte [Ativação de um idioma](#) .

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

O texto específico do idioma aparece em [Tipos de campo](#) exibidos em uma lista, [conjuntos de fases do fluxo de trabalho](#) e no Editor de fluxo de trabalho para usuários com esse idioma selecionado. O texto específico do idioma não aparece automaticamente ao [exibir fases em um formulário](#). Para traduzir fases em um formulário, adicione o texto traduzido às opções de campo de fluxo de trabalho.

Você pode adicionar textos traduzidos para qualquer idioma habilitado na instância. Por exemplo, para traduzir as fases do fluxo de trabalho para o francês:

Procedimento

1. Defina o idioma da interface como **Francês**.
2. Navegar até **Fluxo de trabalho > Editor de fluxo de trabalho**.
3. Abra e submeta um fluxo de trabalho ao check-out.
4. Na barra de título, clique no ícone do menu e selecione **Editar fases**.
5. Edite o campo **Nome** de cada fase e insira o texto a ser exibido para os usuários franceses.

Não mude o campo **Valor**.

6. Confirme se as fases do fluxo de trabalho exibem o texto em francês.

Resultados

Como alternativa para traduzir fases de vários fluxos de trabalho de uma só vez, é possível editar diretamente a tabela Fases do fluxo de trabalho [wf_stage]. Por exemplo, para traduzir as fases de vários fluxos de trabalho para o francês:

1. Defina o idioma da interface como **Francês**.
2. No filtro de navegação da aplicação, insira `wf_stage.list`.
3. Edite o campo **Nome** de cada fase e insira o texto a ser exibido para os usuários franceses. Não mude o campo **Valor**.

Conjuntos de fases do fluxo de trabalho

Conjuntos de fases são grupos nomeados de fases de fluxo de trabalho que costumam ser usadas juntas. Crie um conjunto de fases e atribua-o como um conjunto padrão para qualquer número de tabelas. Você pode importar os valores da lista de seleção de um campo de fluxo de trabalho como fases para um fluxo de trabalho e exportar um conjunto de fases para criar um novo.

Um único conjunto de fases geralmente representa um processo, como as fases necessárias para exibir o andamento de uma solicitação do catálogo de serviços. Você também pode atribuir um conjunto de fases como o conjunto padrão para fluxos de trabalho em tabelas específicas.

Em um contexto ativo, as fases do fluxo de trabalho fornecem feedback no nível de resumo sobre o andamento de um fluxo de trabalho. Os ícones de fase exibem o status de cada atividade à medida que ela é impulsionada por um fluxo de trabalho. Para indicar o andamento do fluxo de trabalho pelos valores de fase possíveis, o sistema atualiza o campo **Fase** definido nas propriedades do fluxo de trabalho.

Atualizações nos valores de fase do fluxo de trabalho

Durante um upgrade, o sistema faz mudanças no campo **Valor** dos registros na tabela Fase do fluxo de trabalho [wf_stage].

- Todas as entradas são feitas em minúsculas.
- Todos os espaços e caracteres especiais são substituídos por sublinhados.

Essas mudanças são compatíveis com [Localização do Sistema](#) e permitem que os fluxos de trabalho exibam o texto traduzido no campo **Fase**.

Criação de um novo conjunto de fases

Você pode criar um novo conjunto de fases gerando um registro de conjunto de fases e adicionando entradas de conjunto de fases manualmente.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Crie um registro de conjunto de fases somente quando quiser fases adicionais que não estão disponíveis na tabela por padrão.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Fluxo de trabalho > Conjuntos de fases.**
2. Clique em **Nova.**
3. Insira um **Nome** que indique a finalidade do conjunto de fases.

Example

Por exemplo, você pode criar um conjunto de fases Item solicitado para conter as fases normalmente usadas por fluxos de trabalho de acompanhamento de inventário ou fluxos de trabalho de execução do catálogo de serviços.

4. Clique em **Enviar.**
5. Abra o novo registro de conjunto de fases.
6. Na lista relacionada **Entradas de conjunto de fases**, clique em **Novo.**
Cada entrada de conjunto de fases pode ser usada como **Fase** para uma atividade em um fluxo de trabalho que usa esse conjunto.
7. Insira um **Nome** que indique o nome da fase a ser exibido nos campos de fluxo de trabalho.
8. Insira um **Valor** para usar ao fazer referência à entrada, como em um script.
9. Clique em **Enviar.**
10. Na lista relacionada **Entradas do conjunto de fases**, confirme se cada entrada tem um valor exclusivo de **Ordem**.
Insira um valor baixo para as fases que devem aparecer no início do fluxo de trabalho e um valor maior para as fases posteriores.

The screenshot shows the 'Stage Set Requested Item' configuration page in ServiceNow. The page title is 'Stage Set Requested Item'. Below the title, there is a search bar with the text '* Name Requested Item' and buttons for 'Update' and 'Delete'. Below that, there is a 'Stage Set Entries' section with a 'New' button and a 'Go to' dropdown menu set to 'Order'. A search bar is also present. The main content is a table with the following columns: 'Display Name', 'Duration', 'Order', and 'Value'. The table contains five rows of entries:

Display Name	Duration	Order	Value
Waiting for Approval	1 Day	100	waiting_for_approval
Fulfillment	1 Day	120	fulfillment
Delivery	2 Days	140	delivery
Request Cancelled	0 Seconds	1,000	Request Cancelled
Completed	0 Seconds	1,100	complete

At the bottom of the table, there is a 'Actions on selected rows...' dropdown menu and a pagination control showing '1 to 5 of 5'.

O que Fazer Depois

O conjunto de fases pode ser adicionado a um fluxo de trabalho ou atribuído como o conjunto de fases padrão para fluxos de trabalho criados para uma tabela específica.

Uso de um conjunto de fases padrão

Você pode atribuir um conjunto de fases como um conjunto padrão para qualquer número de tabelas.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

As fases no conjunto de fases atribuído preenchem previamente as fases da versão do fluxo de trabalho quando você cria um novo fluxo de trabalho para a tabela associada.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Fluxo de trabalho > Fases Padrão (por tabela)**.
2. Clique em **Nova**.
3. Selecione uma **Tabela**.
4. Selecione o **Conjunto** que você deseja atribuir à tabela selecionada.
5. Clique em **Enviar**.

Importação de fases a partir de uma lista de seleção

Você pode importar os valores da lista de seleção de um campo de fluxo de trabalho como fases para um fluxo de trabalho.

Antes de Iniciar

Crie uma lista de seleção da seguinte maneira:

- Adicione um campo personalizado do tipo **Fluxo de trabalho** à tabela.
- Configure o campo personalizado para usar uma lista de seleção.
- Se você estiver criando um novo campo, defina o **tipo Lista de seleção** como **Exibir sem ---Nenhum---** e crie as opções para o campo recém-criado.

Para obter mais informações, consulte [Criação de um campo de fase de fluxo de trabalho](#).

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Fluxo de trabalho > Editor de fluxo de trabalho**.
2. Abra e submeta o fluxo de trabalho ao check-out.
3. Na barra de título, clique no ícone do menu e selecione **Propriedades**.
4. Na caixa de diálogo "Propriedades do fluxo de trabalho", clique na guia **Fases**.
5. Na lista de **Campos Fase**, verifique se o campo de fluxo de trabalho correto está selecionado.
6. Na seção "Links relacionados", clique em **Importar fases da lista de seleção**.
7. Na caixa de diálogo que solicita a confirmação de que você deseja importar a lista de seleção, clique em **OK**.
8. Clique em **Atualizar**.

O que Fazer Depois

O conjunto de fases pode ser adicionado a um fluxo de trabalho ou atribuído como o conjunto padrão para fluxos de trabalho criados para uma tabela específica.

Exportação de um conjunto de fases a partir de um fluxo de trabalho

Você pode criar um novo conjunto de fases exportando as fases de um fluxo de trabalho existente como um conjunto, em vez de adicionar manualmente entradas de conjunto de fases a um registro de conjunto de fases.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Fluxo de trabalho > Editor de fluxo de trabalho**.
2. Abra e submeta a check-out o fluxo de trabalho que contém as fases que você deseja exportar como um novo conjunto de fases.
3. Na barra de título, clique no ícone do menu e selecione **Editar fases** para abrir a caixa de diálogo "Fases do fluxo de trabalho".
4. Na seção "Links relacionados", clique em **Exportar para conjunto de fases**.
5. Insira um **Nome** exclusivo para o novo conjunto de fases.
6. Clique em **OK**.

O que Fazer Depois

O conjunto de fases pode ser adicionado a um fluxo de trabalho ou atribuído como o conjunto padrão para fluxos de trabalho criados para uma tabela específica.

Adição de um conjunto de fases a um fluxo de trabalho

Você pode adicionar qualquer número de conjuntos de fases a um fluxo de trabalho existente.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Quando vários conjuntos de fases têm entradas de conjunto de fases com o mesmo **Valor**, a fase aparece no fluxo de trabalho apenas uma vez.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Fluxo de trabalho > Editor de fluxo de trabalho**.
2. Abra e submeta o fluxo de trabalho ao check-out.
3. Na barra de título, clique no ícone do menu e selecione **Editar fases** para abrir a caixa de diálogo "Fases do fluxo de trabalho".
4. Na seção "Links relacionados", clique em **Importar de conjunto de fases**.
5. Selecione um conjunto de fases.
6. Clique em **OK**.
7. Importe conjuntos de fases adicionais para o fluxo de trabalho, conforme a necessidade.

O que Fazer Depois

Depois de adicionar todos os conjuntos de fases necessários ao fluxo de trabalho, você pode adicioná-los às atividades dele. Para obter mais informações, consulte [Adição de uma fase a uma atividade de fluxo de trabalho](#).

Criação de um campo de fase de fluxo de trabalho

Os fluxos de trabalho podem fornecer um resumo de seu andamento atualizando qualquer campo do tipo **Fluxo de trabalho**. Se o campo for um campo de fluxo de trabalho, ele exibirá um ícone para indicar o andamento das fases do fluxo de trabalho.

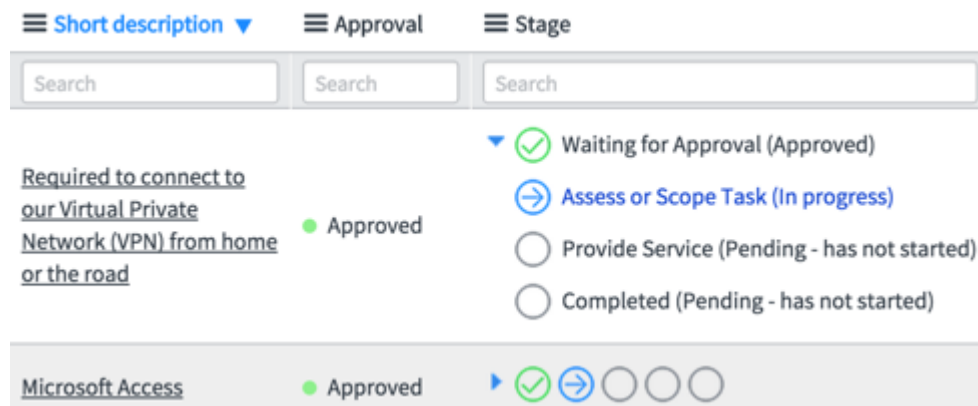
Antes de Iniciar

Função necessária: administrador

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Em um formulário, o campo de fluxo de trabalho exibe a fase atual como um valor de lista de seleção.

Em uma lista, o campo de fluxo de trabalho exibe ícones de fase que representam a série de estados, fases, estágios ou tarefas em um fluxo de trabalho. Os ícones de fase são preenchidos usando as fases de atividade do fluxo de trabalho associado. Para obter mais informações, consulte [Fases do fluxo de trabalho](#).



Como criar um campo de fase do fluxo de trabalho:

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Fluxo de trabalho > Fases Padrão (por tabela)**.
2. Clique com o botão direito do mouse próximo a um cabeçalho de coluna e selecione **Configurar > Layout de lista**.
3. Crie um novo campo no canto inferior direito.
4. Na exibição de formulário da tabela usada pelo fluxo de trabalho, crie um campo com **Tipo** definido como **Fluxo de trabalho**.
Para obter etapas detalhadas, consulte [Adição e personalização de um campo em uma tabela](#).
5. Clique em **Salvar**.
6. Clique com o botão direito do mouse no rótulo do campo e selecione **Configurar dicionário**.
7. Abra uma entrada do dicionário
8. Na seção "Especificação da lista de seleção" do formulário Entradas do dicionário, selecione o **Lista suspensa com --Nenhum--** na lista **Escolha**.
9. Clique em **Atualizar**.
10. Para garantir que o campo de fluxo de trabalho exiba corretamente as fases no formulário, defina uma opção para cada fase do fluxo de trabalho.
 - Para criar fases de fluxo de trabalho usando uma lista de seleção que já tem opções, você pode importar as fases da lista de seleção. Uma fase é criada para cada opção definida para o **campo Fase** selecionado nas propriedades do fluxo de trabalho. Para obter etapas detalhadas sobre como importar uma lista de seleção, consulte [Importação de fases a partir de uma lista de seleção](#).
 - O **Valor** de cada opção precisa corresponder ao **Valor** da fase do fluxo de trabalho correspondente.

- Não use espaços no campo **Valor** para opções ou fases. Use sublinhados no lugar de espaços.
- Torne a lista de seleção somente leitura. Se um usuário mudar o valor da fase de um registro na lista de seleção em vez de permitir que o fluxo de trabalho controle o valor, as renderizações lineares, legadas e orientadas por fluxo de trabalho podem não funcionar como esperado. Você também pode usar regras de negócio ou eventos para garantir o andamento correspondente do fluxo de trabalho.

Para obter etapas detalhadas sobre como definir listas de seleção, consulte [Definição de uma opção para uma lista de seleção](#) .

11. Para ver as fases do fluxo de trabalho como ícones, adicione o campo ao layout da lista da tabela de fluxo de trabalho.

Para obter etapas detalhadas, consulte [Configuração do layout da lista](#) .

O que Fazer Depois

Depois de criar ou atualizar o campo de fluxo de trabalho:

- A menos que o fluxo de trabalho use a tabela Item solicitado [sc_req_item], verifique se o campo de fluxo de trabalho está selecionado na lista de **campos Fase** das propriedades do fluxo de trabalho. Para obter etapas detalhadas, consulte [Seleção de um campo de fase](#). Se um fluxo de trabalho usa a tabela Item solicitado, o campo de fase é definido automaticamente como o campo **Fase** da tabela e não pode ser mudado.
- Trabalhe no fluxo de trabalho. Outras atualizações feitas no campo de fluxo de trabalho, como atualizações de regras de negócio ou outros scripts, podem interferir na exibição das fases do fluxo de trabalho.

Seleção de um campo de fase

Um **campo Fase** permite que o contexto de fluxo de trabalho mostre informações adicionais, como o nome da fase e o tempo estimado de conclusão de uma atividade.

Antes de Iniciar

Verifique se o campo de fluxo de trabalho que você deseja usar como o campo de fase está configurado para exibir as fases corretamente. Para obter etapas detalhadas, consulte [Criação de um campo de fase de fluxo de trabalho](#).

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

A menos que o fluxo de trabalho use a tabela Item solicitado [sc_req_item], você pode especificar qual campo da tabela de fluxo de trabalho é o campo de fase. Para fluxos de trabalho que usam a tabela Item solicitado [sc_req_item], o campo de fase é definido automaticamente como o campo **Fase** da tabela e não pode ser mudado.

Para adicionar ou editar um campo de fase do fluxo de trabalho:

Procedimento

1. Navegue até **Fluxo de trabalho > Editor de fluxo de trabalho**.
2. Crie ou submeta o fluxo de trabalho a check-out.
3. Na barra de título, clique no ícone do menu e selecione **Propriedades**.
4. Na caixa de diálogo "Propriedades do fluxo de trabalho", clique na guia **Geral**.
5. Na lista **Tabela**, verifique se a tabela que contém o campo de fluxo de trabalho está selecionada.
6. Clique na guia **Fases**.

7. Na lista de **campos Fase**, selecione o campo de fluxo de trabalho.

8. Clique em **Atualizar**.

Exibição de aprovadores nos campos de fase do fluxo de trabalho

Habilite os campos de fase do fluxo de trabalho para exibir aprovadores, mude o número de aprovadores a serem exibidos ou desabilite a exibição de aprovadores.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Por padrão, somente os campos de fase de fluxo de trabalho que usam o renderizador voltado para fluxo de trabalho podem exibir uma lista de aprovadores. Somente esses tipos de [renderizador de fase de fluxo de trabalho](#) são compatíveis com a exibição de aprovadores.

- Renderizador linear
- Renderizador de fluxo principal
- Renderizador voltado para fluxo de trabalho

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Fluxo de trabalho > Administração > Propriedades**.

O sistema exibe a página "Propriedades do fluxo de trabalho".

2. Configure as propriedades a seguir.

Propriedade	Descrição
Número de aprovadores a serem exibidos, se forem mostrados para as fases de fluxo de trabalho. Válido somente para renderizadores de lista v2 compatíveis. <code>glide.workflow.renderer.show_approver_limit</code>	Define o número máximo de aprovadores a serem exibidos em um campo de fase do fluxo de trabalho. O sistema exibe um caractere de reticências quando há mais aprovadores que o permitido pelo limite de exibição. <ul style="list-style-type: none"> ◦ Tipo: inteiro ◦ Valor padrão:5
Mostre os aprovadores ao exibir as fases de fluxo de trabalho com o renderizador Linear. <code>glide.workflow.renderer.linear.show_approver</code>	Habilita (verdadeiro) ou desabilita (falso) o renderizador linear para exibir os aprovadores. <ul style="list-style-type: none"> ◦ Digite: verdadeiro falso ◦ Valor padrão: falso
Mostre os aprovadores ao exibir as fases de fluxo de trabalho com o renderizador de fluxo principal. <code>glide.workflow.renderer.mainflow.show_approver</code>	Habilita (verdadeiro) ou desabilita (falso) o renderizador de fluxo principal para exibir os aprovadores. <ul style="list-style-type: none"> ◦ Digite: verdadeiro falso ◦ Valor padrão: falso
Mostre os aprovadores ao exibir as fases de fluxo de trabalho com o renderizador voltado para fluxo de trabalho.	Habilita (verdadeiro) ou desabilita (falso) o renderizador voltado para fluxo de trabalho para exibir os aprovadores.

Propriedade	Descrição
glide.workflow.renderer.workflowdriven.show_approver	<ul style="list-style-type: none"> ◦ Digite: verdadeiro falso ◦ Valor padrão: verdadeiro

3. Clique em **Salvar**.

4. Adicione fases aos fluxos de trabalho que têm campos de fase de fluxo de trabalho associados.

i Nota: Se você adicionar fases a um subfluxo, o fluxo de trabalho primário também deverá ter fases.

5. Para cada atividade de aprovação na qual você deseja exibir os aprovadores, selecione um valor de **Fase**.

Example

Por exemplo, a amostra de fluxo de trabalho **Solicitação de item do catálogo de serviços** tem duas atividades de aprovação. A primeira atividade **Aprovação - Usuário** tem um valor de **Fase** de `Dept. Aprovação de diretoria`. A segunda atividade **Aprovação - Usuário** tem um valor de **Fase** de `CIO Approval`.

Resultados

Os renderizadores de campo de fase de fluxo de trabalho que você habilitou exibem os aprovadores até o limite de exibição correspondente. Por exemplo, um campo de fase orientado por fluxo de trabalho exibe até cinco aprovadores quando o fluxo de trabalho atinge uma fase de aprovação.

Ícones e dicas das ferramentas do campo de fase do fluxo de trabalho

Um campo de fase do fluxo de trabalho exibe ícones para indicar a fase do fluxo de trabalho.

Com base no renderizador de fase selecionado para o fluxo de trabalho, esses ícones podem exibir uma dica da ferramenta com informações adicionais.


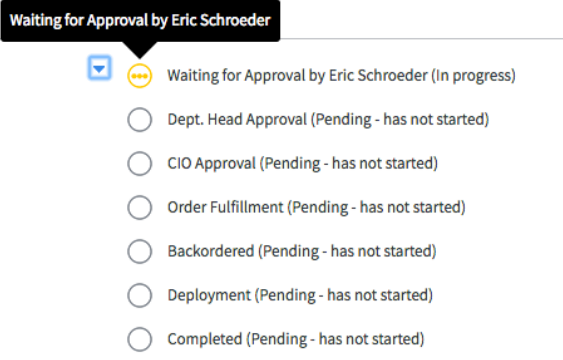
Ícones de campo de fluxo de trabalho

Ícone	Fase do fluxo de trabalho
	Etapa ativa atual
	Aprovação pendente
	Aprovação rejeitada
	Completo
	Atrasado (Mudança/Solicitação) ou Cancelado (Catálogo)
	Ignorado (somente catálogo)

Dicas das ferramentas de fase

Com base no renderizador de fase selecionado para um fluxo de trabalho, os ícones de fase do fluxo de trabalho podem exibir dicas das ferramentas com informações detalhadas sobre uma fase.

Renderizadores de fase e comportamento da dica da ferramenta

Renderizador	Comportamento da dica da ferramenta
Legado	<p>Quando um usuário aponta para uma fase, a dica da ferramenta exibe o nome da fase. N</p> 
Outros renderizadores	<p>Quando um usuário aponta para uma fase, a dica da ferramenta exibe o nome da fase. S</p> 

Se você não quiser que o nome do aprovador seja incluído na dica da ferramenta, navegue até **Propriedades do sistema > Catálogo de serviços** e desmarque a caixa de seleção **Mostrar o nome do aprovador pendente atual ao passar o mouse sobre o widget de fases**.

Propriedade para exibir o nome do aprovador pendente

Show the current pending approver's name in the stage widget mouseover

Yes | No

Renderizadores de fase do fluxo de trabalho

Os renderizadores de fase do fluxo de trabalho determinam como um fluxo de trabalho exibe as fases em um campo de fluxo de trabalho.

Existem vários renderizadores disponíveis.

i Nota: A maioria dos fluxos de trabalho deve usar o renderizador voltado para fluxo de trabalho. Esse renderizador é usado por padrão para todos os fluxos de trabalho. Use um renderizador de fase diferente somente após uma consideração cuidadosa e para atender a requisitos específicos de exibição das fases.

Orientado por fluxo de trabalho

Use o renderizador voltado para fluxo de trabalho o máximo possível. Esse renderizador exibe ícones para fases usando o estado de fase controlado pelo fluxo de trabalho. Os ícones são exibidos de maneira significativa em muitas situações. O renderizador pode exibir fases de um fluxo de trabalho principal e de subfluxos. A ordem dos ícones é determinada pelo caminho esperado do fluxo de trabalho em execução. Conforme o fluxo de trabalho progride, as fases nos caminhos que o fluxo de trabalho não percorreu são removidas da exibição. As fases de caminhos diferentes do caminho esperado não são incluídas, a menos que o fluxo de trabalho siga esse caminho.

O campo **Ordem das fases** na guia **Fases** tem duas opções:

- **Computado** usa o caminho do fluxo de trabalho real na ordem.
- **Especificado pelo usuário** usa a ordem especificada na coluna **Ordem** do registro de fases do fluxo de trabalho.

i Nota: Se o contexto do fluxo de trabalho de um item de solicitação tiver sido excluído, as fases desse item de solicitação não poderão mais ser renderizadas. Esse histórico de fase é armazenado no contexto de fluxo de trabalho.

Fluxo principal

O renderizador de fluxo principal exibe ícones para fases definidas somente no fluxo de trabalho principal. Use esse renderizador quando você não quiser expor os detalhes dos subfluxos. Por exemplo, um único fluxo de trabalho principal pode executar vários subfluxos para lidar com detalhes de implementação. As fases nesses subfluxos não fornecem informações úteis para o usuário que inicia o fluxo de trabalho, mas são úteis ao editar o subfluxo. Neste cenário, o uso do renderizador de fluxo principal proporciona a melhor experiência do usuário. O campo de fase exibe o processo de alto nível do fluxo de trabalho sem expor detalhes desnecessários.

O campo **Ordem das fases** na guia **Fases** tem duas opções:

- **Computado** usa o caminho do fluxo de trabalho real na ordem.
- **Especificado pelo usuário** usa a ordem especificada na coluna **Ordem** do registro de fases do fluxo de trabalho.

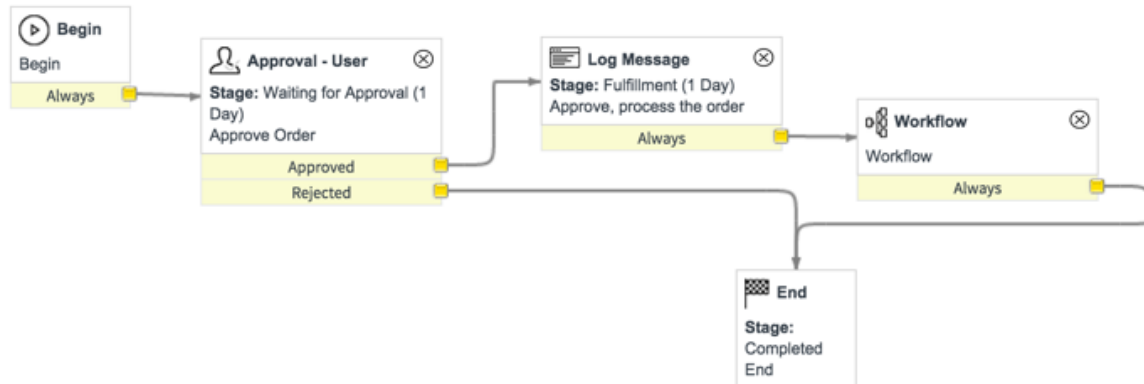
Lineares

A renderização linear exibe todos os ícones de fase do fluxo de trabalho principal e todos os subfluxos em um único campo de fluxo de trabalho de uma lista ou um formulário. Ela exibe ícones em uma sequência linear, sejam quais forem os caminhos que o fluxo de trabalho segue à medida que é executado. Este renderizador usa fases definidas no fluxo de trabalho principal e em todos os subfluxos que o fluxo principal iniciar. Os ícones aparecem na ordem especificada pelo usuário. As fases ignoradas não são exibidas.

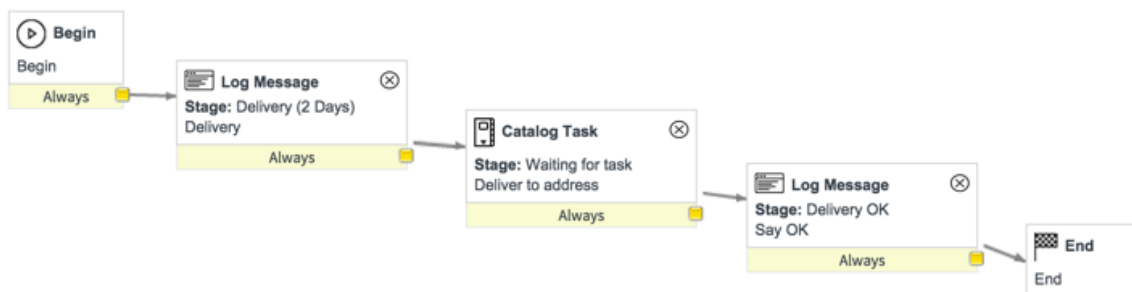
Use esse renderizador quando as fases do fluxo de trabalho precisarem ser exibidas em uma ordem consistente e os detalhes reais da execução do fluxo de trabalho forem menos importantes. Por exemplo, um fluxo de trabalho pode visitar ou reverter para fases anteriores com base em uma ou mais [Atividades de Fluxo de trabalho condição](#) . A exibição desses loops no campo de fase não fornece informações úteis para o usuário. Neste cenário, o uso do renderizador linear proporciona a melhor experiência do usuário. O campo de fase exibe o processo predefinido, incluindo fases de subfluxos, em uma ordem consistente.

Por exemplo, você pode criar um fluxo de trabalho de catálogo de serviços que usa um subfluxo para concluir a entrega do item solicitado. As imagens a seguir ilustram o fluxo principal e o subfluxo para solicitar suprimentos com a identidade visual corporativa.

Fluxo principal linear



Subfluxo linear



O renderizador linear exibe todas essas fases em um campo de fluxo de trabalho. O fluxo de trabalho primário especifica as fases **Aguardando aprovação, Execução e Concluído**. O subfluxo especifica as fases **Entrega, Aguardando tarefa e Entrega OK**.

Barra de andamento

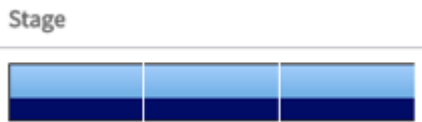
O renderizador da barra de andamento exibe uma única barra de andamento em vez de uma sequência de ícones de fase. Esse renderizador é particularmente útil quando você deseja exibir o andamento geral do fluxo de trabalho como um percentual. Cada fase do fluxo de trabalho controla uma porcentagem igual da barra de andamento. Por exemplo, se um fluxo de trabalho tiver dez fases, o atingimento de cada fase fará com que o campo de fluxo de trabalho exiba um adicional de 10% na barra de andamento. Os nomes das fases não aparecem na barra de andamento.

O renderizador da barra de andamento propicia uma maneira de exibir o status de um fluxo de trabalho que tem um grande número de fases. Outras opções de renderização podem oferecer uma experiência do usuário melhor na renderização de menos de quatro fases em um único fluxo de trabalho.

O campo **Ordem das fases** na guia **Fases** tem duas opções:

- **Computado** usa o caminho do fluxo de trabalho real na ordem.
- **Especificado pelo usuário** usa a ordem especificada na coluna **Ordem** do registro de fases do fluxo de trabalho.

Barra de andamento do campo de fluxo de trabalho



Legado

O renderizador legado exibe fases da mesma forma que as versões anteriores a Dublin. Quando uma instância é atualizada a partir de uma versão anterior a Dublin, todos os fluxos de trabalho existentes são definidos para usar o renderizador legado. Sempre que possível, use um renderizador de fase diferente. Se você quiser que seu fluxo de trabalho mantenha o comportamento anterior a Dublin, use a opção Legado. O renderizador legado às vezes atribui dados incorretos e/ou relata dados incorretos do campo de fase do fluxo de trabalho. Se possível, recomendamos que todos os fluxos de trabalho usem o renderizador voltado para fluxo de trabalho.

Com o renderizador legado, você pode criar e fazer referência a um conjunto personalizado de ícones de campo de fluxo de trabalho, definindo o atributo de ícones para uma nova inclusão de script. Por exemplo, se quiser usar a inclusão de script *WorkflowIconsSCR* para definir quais ícones usar, adicione o atributo *icons=WorkflowIconsSCR* ao campo **Atributos** da entrada de dicionário do campo de fluxo de trabalho. Para usar o comportamento de exibição de ícone padrão, use o atributo *icons=WorkflowIconsStages*.

O renderizador legado funciona com todas as tabelas, exceto Item solicitado [sc_req_item]. Nesse caso, use o renderizador de item solicitado.

Item solicitado

O renderizador de item solicitado funciona da mesma maneira que o renderizador legado, mas se destina ao uso com a tabela Item solicitado [sc_req_item].

O renderizador de fase padrão é usado somente no Now Mobile.

Seleção de um renderizador de fase

Na maioria dos casos, deve ser usado o renderizador voltado para fluxo de trabalho padrão. Se você tiver requisitos específicos para exibir fases, poderá selecionar um renderizador de fase diferente.

Antes de Iniciar

Considere o seguinte ao selecionar um renderizador de fase:

- Use o renderizador voltado para fluxo de trabalho, se possível. Esse é o renderizador padrão que deve ser usado na maioria dos casos.
- Use o renderizador legado somente se sua instância foi atualizada de uma versão anterior a Dublin e você deseja que o fluxo de trabalho mantenha o comportamento anterior a Dublin.

Para usar renderização linear, de fluxo principal ou de barra de andamento, é preciso atender aos requisitos a seguir.

Requisitos para renderizador linear e de barra de andamento

Renderizador	Requisitos
Lineares	<ul style="list-style-type: none"> O fluxo de trabalho primário e todos os subfluxos precisam modificar o mesmo registro atual. Nas propriedades de todos os subfluxos, o valor do campo Fase de todos os subfluxos precisa corresponder ao do fluxo de trabalho primário. O fluxo primário e todos os subfluxos precisam conter as mesmas fases. Use um conjunto de fases para garantir que o fluxo primário e todos os subfluxos tenham as mesmas fases. Na tela de fluxo de trabalho, cada fluxo de trabalho precisa apenas das fases usadas diretamente por esse fluxo de trabalho. Não é necessário adicionar fases de subfluxos a atividades no fluxo primário ou fases do fluxo primário a atividades nos subfluxos.
Fluxo principal	<ul style="list-style-type: none"> O fluxo de trabalho contém subfluxos. Você não quer ou não precisa revelar os detalhes sobre os subfluxos.
Barra de andamento	<ul style="list-style-type: none"> As propriedades do fluxo de trabalho precisam ter um valor de Ordenação de fases igual a Definido pelo usuário. O fluxo de trabalho precisa conter fases. Como os nomes das fases não aparecem em um campo de fluxo de trabalho durante o uso do renderizador da barra de andamento, você pode simplificar esses nomes para representar uma porcentagem do fluxo de trabalho. Por exemplo, se um processo tiver quatro etapas principais, nomeie as fases do fluxo de trabalho como 25%, 50%, 75% e 100%. Insira o valor numérico de cada fase, como 25, nos campos Valor e Ordem.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Para selecionar um renderizador de fase:

Procedimento

- Navegar até **Tudo > Fluxo de trabalho > Editor de fluxo de trabalho**.
- Abra e submeta o fluxo de trabalho ao check-out.
- Na barra de título, clique no ícone do menu e selecione **Propriedades**.
- Na caixa de diálogo "Propriedades do fluxo de trabalho", clique na guia **Fases**.
- Na lista **Renderização da fase**, selecione um renderizador de fase.
 - Se você estiver usando dois fluxos de trabalho para atualizar dois campos de fluxo de trabalho exclusivos em um único registro, ambos os fluxos precisarão usar um renderizador não legado. Você pode selecionar um renderizador de fase diferente para cada fluxo de trabalho, mas não selecione **Legado** para nenhum deles.
 - Se você quiser usar o renderizador linear, selecione **Linear** nas propriedades do fluxo de trabalho primário e de todos os subfluxos.
- Clique em **Atualizar**.

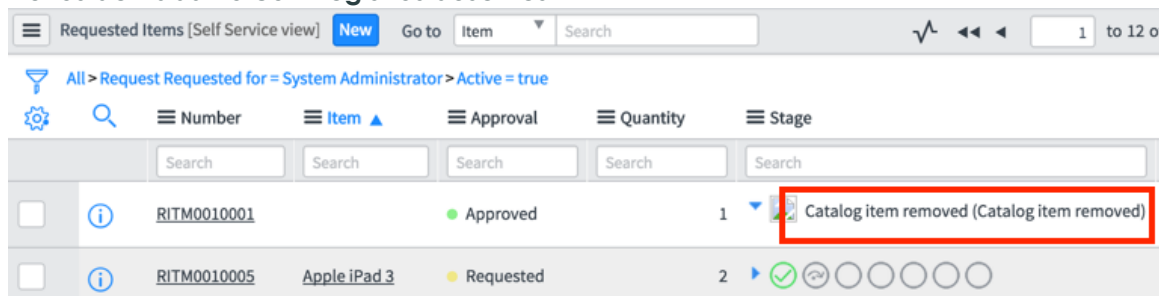
Campos de fluxo de trabalho com registros excluídos

Os campos de fluxo de trabalho podem indicar quando um registro necessário para o fluxo de trabalho foi excluído.

Depois que um registro referenciado é excluído, a referência no registro primário não é mais válida. Se o renderizador de fase detectar uma referência que não é mais válida, o campo de fase exibirá uma mensagem sobre o registro excluído.

Os administradores podem restaurar registros excluídos. Para obter mais informações, consulte [Uso do módulo Registros excluídos para restaurar um registro excluído](#).

Fluxos de trabalho com registros ausentes



A imagem mostra uma lista com dois fluxos de trabalho. A solicitação de cima não tem um item de solicitação associado. A solicitação de baixo tem um item de solicitação associado, mas o item não tem um contexto de fluxo de trabalho associado.

Validação de fluxo de trabalho

A validação de fluxo de trabalho examina diferentes características de um fluxo de trabalho para localizar problemas que podem impedir sua publicação ou causar falhas. O relatório de validação resume os resultados de cada validação de fluxo de trabalho separada.

A validação evita que fluxos de trabalho com falhas críticas sejam executados e resultem em um estado instável ou incompleto. Há vários validadores no sistema de base que notificam os designers de fluxo de trabalho sobre possíveis problemas. Por exemplo, várias atividades **Término**, transições desconectadas, referências de tabela incorretas, subfluxos ausentes e dependências afetadas por conjuntos de atualizações. Um relatório de validação de fluxo de trabalho exibe os resultados de cada validador, incluindo uma mensagem com a explicação dos itens encontrados. O sistema valida automaticamente um fluxo de trabalho quando você o publica. Você também pode executar a validação em um fluxo de trabalho diretamente nos controles do Editor de fluxo de trabalho.

Como realçar erros críticos

O Editor gráfico de fluxo de trabalho realça os erros críticos quando um fluxo de trabalho é carregado. Neste exemplo, um subfluxo está ausente e não está disponível para o fluxo de trabalho primário do usuário atual. O Editor gráfico de fluxo de trabalho indica o erro quando o fluxo de trabalho primário é carregado, realçando (em vermelho) a atividade que chama o subfluxo. Para corrigir o erro no fluxo de trabalho primário, clique no ícone de validação na barra de cabeçalho e inspecione a descrição do erro no relatório de validação.

Validação de subfluxo ausente



Validações na publicação

Se você tentar publicar um fluxo de trabalho inválido ou um fluxo de trabalho com possíveis problemas, o sistema exibirá uma mensagem de erro e bloqueará a operação, se necessário. Se forem exibidas mensagens de erro de validação, clique no ícone de validação no Editor de fluxo de trabalho gráfico para ver o relatório de erro.

Aviso de validação

Um aviso de validação notifica você de que existe um possível problema em um fluxo de trabalho, porém permite a publicação do fluxo de trabalho. Os avisos de validação aparecem quando:

- Você edita e tenta publicar um fluxo de trabalho que está incluído como um subfluxo em outro fluxo de trabalho. O sistema não pode determinar como suas mudanças afetarão o fluxo de trabalho primário e alerta você sobre o relacionamento.
- Uma atividade de fluxo de trabalho usa uma tabela diferente daquela atribuída ao fluxo de trabalho. O sistema alerta sobre o possível conflito.

Aviso de validação

Publish Confirmation

Validation warning. Click the validation button in the toolbar to get details:

Validate Summary - Workflow version contains Warnings - Total checks performed:15 (Info:13, Warn:2, Critical:0)

Publish this workflow with warnings?

Cancel

OK

Falha na validação

Uma falha na validação notifica sobre a ocorrência de um erro crítico no fluxo de trabalho que impede sua publicação. Um exemplo de erro crítico é um subfluxo ausente.

Falha na validação

Publish Prohibited

Validation failure. Click the validation button in the toolbar to get details:

Validate Summary - Workflow version is invalid with Critical Errors - Total checks performed:12 (Info:11, Warn:0, Critical:1)

OK

Relatório de validação de fluxo de trabalho

Os validadores exibem três níveis de notificação: CRITICAL, WARN e INFO. O designer pode publicar um fluxo de trabalho que retorna validação de nível WARN ou INFO, mas não um fluxo de trabalho que retorna um nível de validação geral CRITICAL.

Relatório de validação de fluxo de trabalho

Workflow Validation Report



Workflow Validation Report for Workflow "Item Designer - Approvals"

Validate Summary - Workflow version contains Warnings - Total checks performed:15 (Info:14, Warn:1, Critical:0)

Workflow Validation Reports 1 to 15 of 15

Type	Level	Message
ValidateLowestCommonTable	Info	The lowest common table in this workflow is .
ValidateTransitionIn	Info	All activities in this workflow have at least one inbound transition.
ValidateInputVarUpdateSetDependencies	Info	There were no Input Variable Update Set dependency issues found.
ValidateDanglingTransition	Info	There are no unattached transitions in this workflow.
ValidateParentFlow	Warn	This workflow version (Item Designer - Approvals) is required as a subflow in 1 other workflows.
ValidateScriptForCurrentDotUpdate	Info	The JavaScript in this workflow has no instances of 'current.update'
ValidateWorkflowStageColumn	Info	Workflow stages are valid

Resumo do cabeçalho

O cabeçalho do relatório de validação resume a execução de validação inteira em relação ao fluxo de trabalho especificado.

- **Resumo da validação:** a pontuação geral reflete o nível de notificação mais grave encontrado durante a validação.
- **Total de verificações realizadas:** o número total de validações executadas também é detalhado para mostrar o número em cada nível de notificação.

Colunas do relatório

O corpo do relatório exibe os resultados de cada verificação de validação individual realizada. As colunas são **Tipo**, **Nível** e **Mensagem**. Você pode classificar e filtrar essas colunas como faria em qualquer lista.

Término do fluxo de trabalho e níveis de dependências externas

Nome	Implicação
Informação	Fornecer informações sobre a versão do fluxo de trabalho atual. Um exemplo de uma mensagem de nível de informação é aquela que nomeia a tabela comum mais baixa no fluxo de trabalho. Os fluxos de trabalho neste nível de validação são considerados válidos e publicáveis.
Aviso	Alerta o usuário de que o validador detectou anomalias no fluxo de trabalho que podem comprometer sua capacidade de execução. Um exemplo de mensagem de nível de aviso é

Término do fluxo de trabalho e níveis de dependências externas

Nome	Implicação
	aquela que alerta sobre uma transição de entrada de atividade ausente. Os fluxos de trabalho neste nível de validação são considerados válidos e publicáveis.
Crítico	Nomeia um elemento de fluxo de trabalho que contém um erro crítico que impede a execução do fluxo de trabalho. Exemplos disso são subfluxos ausentes ou inválidos e transições ausentes. Os fluxos de trabalho neste nível de validação não podem ser publicados nem executados na produção.

Mensagem

A mensagem de validação fornece uma descrição detalhada dos resultados, incluindo nomes de tabelas, conjuntos de atualizações e outras especificações.

Para ver o procedimento que valida um fluxo de trabalho e gera um relatório de validação, consulte [Validação de um fluxo de trabalho](#)

Validador de fluxo de trabalho

O ServiceNow oferece vários validadores de fluxo de trabalho para que os designers testem seus fluxos de trabalho.

Esta página lista todos os validadores de fluxo de trabalho disponíveis. Consulte [Validação de fluxo de trabalho](#) para obter informações sobre como usar os validadores de fluxo de trabalho, e o relatório de validação de fluxo de trabalho para ver o tipo de informação retornada.

Fluxos de trabalho suspensos e conjuntos de atualizações

Fluxos de trabalho suspensos	Conjuntos de atualizações
Identificar decisões de design que podem resultar em um fluxo de trabalho suspenso	Identificar artefatos relacionados que estão sendo movidos para diferentes conjuntos de atualizações
ValidateTransitionOut	ValidateUpdateSetDependencies
ValidateTransitionIn	ValidateUpdateSetParentDependencies
ValidateDanglingTransition	ValidateInputVarUpdateSetDependencies
ValidateSubflows	
ValidateScriptForCurrentDotUpdate	

Término do fluxo de trabalho e dependências externas

Término inesperado do fluxo de trabalho	Dependências Externas
Identificar fluxos de trabalho que podem terminar inesperadamente	Identificar artefatos externos com possíveis dependências de fluxo de trabalho
ValidateSingleEnd	ValidateParentFlow

Conflitos de fluxo de trabalho

Conflitos entre propriedades do fluxo de trabalho
Identificar decisões de design de fluxo de trabalho que entram em conflito com as propriedades do fluxo de trabalho
ValidateLowestCommonTable
ValidateTableChange

ValidateTransitionOut

O validador **ValidateTransitionOut** encontra condições de atividade sem transições de saída.

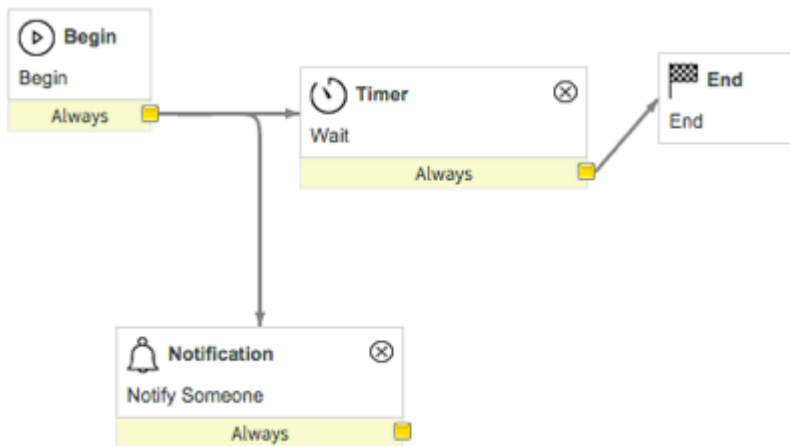
Resumo da validação

- Risco: as condições da atividade podem não fazer a transição para a próxima atividade, o que pode causar a suspensão do fluxo de trabalho.
- Nível de gravidade: Aviso
- Resultado válido: Válido
- Mensagem válida: Todas as condições têm transições.
- Resultado inválido: Inválido
- Mensagem inválida: Este fluxo de trabalho contém <contagem de condições> condições de atividade sem uma transição de saída.
- Ação sugerida: se esta for uma decisão de design consciente, não há ação corretiva. Caso contrário, encontre a condição citada no validador e adicione uma transição apropriada para a próxima atividade.
- Publicável: Sim
- Executável: Sim
- Informações relacionadas: Nenhuma

Solução de problemas

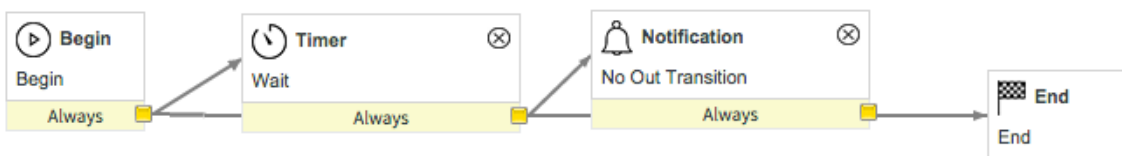
As escolhas de design feitas ao criar um fluxo de trabalho na tela podem usar uma atividade sem uma condição de saída. No primeiro exemplo, as atividades **Notificação** e **Temporizador** são executadas no início do fluxo de trabalho. O **Temporizador** é a entidade que decide quando o fluxo de trabalho termina. Nessa situação, a execução de **Notificação**, mas sem fazer a transição, mantém o design simples e não adiciona nenhum risco. O validador encontra e relata a transição ausente da atividade **Notificação** como um **Aviso** que o designer pode ignorar.

Condição sem transição válida



No segundo exemplo, a atividade **Notificação** não tem transição de saída. O designer não percebeu isso por causa do layout. A transição da atividade **Temporizador** passa por trás da atividade **Notificação** e parece conectar a saída da atividade **Notificação** a **Término**. Em fluxos de trabalho com mais de 10 ou 15 atividades, pode ser difícil ver todas as transições com clareza. A intenção do designer deste fluxo de trabalho era que a atividade **Notificação** fizesse a transição para **Término**.

Nenhuma condição de saída



Este validador direciona o designer para a atividade e a condição específicas que não têm uma transição de saída. Em seguida, o designer toma a decisão de responder ou não ao aviso.

ValidateTransitionIn

O validador **ValidateTransitionIn** encontra atividades que não têm transições de entrada e não podem ser executadas no fluxo de trabalho.

Resumo da validação

- **Risco:** as atividades sem transições de entrada não têm meios de serem executadas no fluxo de trabalho. Se outra lógica for criada a partir dessas atividades, o fluxo de trabalho poderá travar, sem meios de avançar.
- **Objetivo:** localizar atividades que não têm transições de entrada.
- **Nível de gravidade:** Aviso.
- **Resultado válido:** Válido.
- **Mensagem válida:** todas as atividades neste fluxo de trabalho têm pelo menos uma transição de entrada.
- **Resultado inválido:** Inválido.
- **Mensagem inválida:** Este fluxo de trabalho contém <contagem de atividades> condições de atividade sem uma transição de entrada.

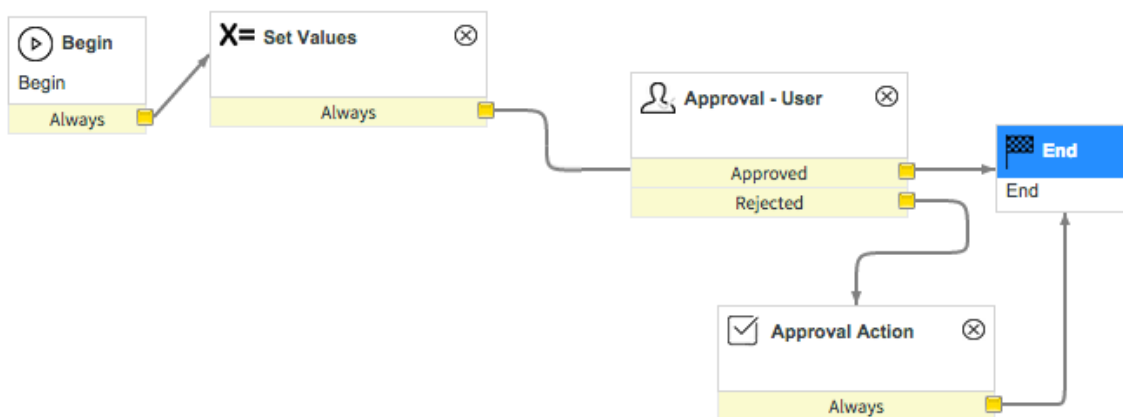
- **Ação sugerida:** remova as atividades para reduzir a confusão e facilitar a compreensão do fluxo de trabalho ou forneça a transição de entrada apropriada.
- **Publicável:** Sim
- **Executável:** Sim
- **Informações relacionadas:** Nenhuma

Solução de problemas

Embora as atividades detectadas neste validador não prejudiquem a execução do fluxo de trabalho, o designer precisa saber que há atividades na tela que não podem ser executadas e não têm nenhuma finalidade, em especial em um sistema de produção. Este erro normalmente é causado por uma má interpretação visual do desenho.

Este exemplo de fluxo de trabalho parece ser perfeitamente válido. Sob uma inspeção mais detalhada, no entanto, vemos que a transição de **Definir valores** não para em **Aprovação - Usuário** (não há fim de seta). Em vez disso, essa transição vai diretamente para **Término**. Como resultado, não é possível executar **Aprovação - Usuário**. Como há uma atividade no fluxo de trabalho que se baseia no roteamento da condição de aprovação, parece que o designer pretendia que a aprovação fosse executada e que é necessária uma correção.

TransitionIn inválido



Este validador direciona o designer para a atividade e a condição específicas que não têm uma transição de entrada. O designer deve estabelecer uma transição ou remover a atividade.

ValidateDanglingTransition

O validador **ValidateDanglingTransition** encontra e relata as transições que não terminam em uma atividade.

Nota: Essas transições não são desenhadas na tela do fluxo de trabalho, mas ainda estão presentes no banco de dados.

Aviso: Este é um erro crítico, que impede a execução de um fluxo de trabalho.

Resumo da validação

- **Risco:** um fluxo de trabalho com transições pendentes travará silenciosamente um fluxo de trabalho sem opções de recuperação.
- **Nível de gravidade:** Crítico
- **Resultado válido:** Válido

- Mensagem Válida: Válido
- Resultado inválido: Inválido
- Mensagem inválida: Inválido
- Ação sugerida: remova ou conecte a transição incorreta. Obtenha o nome da atividade de origem nos detalhes do relatório de validação e resolva o problema. Em seguida, execute a validação novamente para testar as mudanças.
- Publicável: Não
- Executável: Não
- Informações relacionadas: Nenhuma

Solução de problemas

Em raras ocasiões, o destino de uma transição de fluxo de trabalho se torna nulo. A tela de fluxo de trabalho não mostra evidência da transição, mas, no tempo de execução, o fluxo de trabalho trava quando encontra uma dessas transições pendentes. Se o validador **ValidateDanglingTransition** relatar essa condição no momento da publicação, ele bloqueará a ação de publicação até que o problema seja resolvido. Se essa condição for detectada em uma verificação de tempo de execução, o fluxo de trabalho não terá permissão para ser executado em uma transação de registro atual. Em vez disso, o sistema adicionará uma entrada de log crítica detalhando a atividade com a transição com falha para o contexto de fluxo de trabalho do registro atual. Para permitir que o fluxo de trabalho seja executado na próxima transação apropriada, remova a transição com falha do modelo de fluxo de trabalho.

Para localizar e remover a transição com falha:

1. Anote a versão e a atividade de fluxo de trabalho que contém a transição com falha, conforme indicado nos detalhes do validador.
2. Navegar até **Fluxo de trabalho > Administração > Versão do Fluxo de Trabalho**.
3. Na lista de versões do fluxo de trabalho, selecione o fluxo de trabalho que tem a transição com falha.
4. No formulário Versão do fluxo de trabalho, adicione a lista relacionada de atividades de fluxo de trabalho. Clique no ícone de menu, selecione **Configurar > Listas relacionadas**, mova a **Atividade de fluxo de trabalho -> Versão do fluxo de trabalho** da lista **Disponível** para a lista **Selecionada** e clique em **Salvar**.
5. Na lista relacionada **Atividades do fluxo de trabalho**, selecione a atividade citada no validador.
6. No formulário Atividade de fluxo de trabalho, exiba a seção ou guia **Transições de fluxo de trabalho** e identifique a transição nessa lista que não tem valor ou tem um valor nulo na coluna **Para**.
7. Exclua essa transição.
8. Retorne à versão do fluxo de trabalho e execute novamente a verificação de validação.

O aviso **crítico** deve desaparecer. O fluxo de trabalho deve ser executado conforme o esperado na próxima transação apropriada.

ValidateSubflows

O validador **ValidateSubflows** detecta os fluxos de trabalho incluídos como subfluxos que estão inativos, excluídos ou indisponíveis como um fluxo de trabalho publicado para o usuário atual.

Qualquer condição destas faz o fluxo de trabalho travar quando a atividade de fluxo de trabalho no fluxo principal for encontrada.

⚠ Aviso: Este é um erro crítico, que impede a execução de um fluxo de trabalho.

Resumo da validação

- Risco: um fluxo de trabalho primário que faz a transição para um subfluxo excluído trava indefinidamente, sem opções de recuperação.
- Nível de gravidade: Crítico
- Resultado válido: Válido
- Mensagem válida: Este fluxo de trabalho contém <contagem> subfluxos válidos.
- Resultado inválido: Inválido
- Mensagem inválida: Este fluxo de trabalho contém <contagem de inválidos> subfluxo(s) inválido(s) do total de <contagem total de subfluxos> subfluxos.
- Ação sugerida: remova o link no fluxo de trabalho primário para o subfluxo questionável, examine o subfluxo para garantir que ele é válido e está publicado ou que foi submetido a check-out para o usuário atual. Depois de fazer a correção no estado do subfluxo, execute a validação novamente para testar as mudanças.
- Publicável: Não
- Executável: Não
- Informações relacionadas: [Fluxos de trabalho usados como subfluxos](#)

Solução de problemas

Quando um fluxo de trabalho é executado, sem importar se ele é um subfluxo ou um fluxo principal, o mecanismo de script determina qual versão de um fluxo de trabalho deve ser executada, considerando o usuário atual e as condições do fluxo de trabalho. Quando um fluxo de trabalho é submetido a check-out pelo mesmo usuário que o está executando, a versão em check-out é a versão executada. Se o usuário não for a mesma pessoa que fez check-out do fluxo de trabalho, a versão publicada do fluxo de trabalho será executada. Se não houver fluxo de trabalho publicado, nenhum fluxo de trabalho será executado.

Um cenário abordado pelo validador **ValidateSubflows** é quando um fluxo de trabalho:

- Foi submetido a check-out para o Usuário A.
- É um subfluxo em um fluxo de trabalho primário que está sendo executado pelo Usuário B.
- Não tem alternativa publicada para o subfluxo que está sendo executado pelo Usuário B.

Quando isso ocorre, o fluxo de trabalho primário é executado até o subfluxo não publicado e depois trava nessa atividade, sem meios de avançar na transição. Os fluxos principais que encontram essa condição em um subfluxo não podem ser executados em uma transação do registro atual. Em vez disso, uma entrada de log crítica detalhando o estado do subfluxo é adicionada ao registro do contexto de fluxo de trabalho do fluxo atual. Para corrigir o problema, remova o subfluxo do fluxo principal ou publique o subfluxo para que ele seja disponibilizado ao Usuário B. Isso permite que o fluxo de trabalho seja executado na próxima transação apropriada.

Outro cenário abordado pelo validador **ValidateSubflow** é quando um fluxo de trabalho:

- É um subfluxo em um fluxo de trabalho primário que está sendo executado por qualquer usuário.
- Não tem alternativa publicada para o subfluxo, porque o fluxo de trabalho foi excluído ou todas as versões do fluxo de trabalho estão inativas ou não publicadas.

i Nota: Você não pode excluir um fluxo de trabalho de lista ou de formulário que seja um subfluxo. No entanto, você pode criar uma dessas condições instáveis com script avançado, opções de SQL ou conjuntos de atualizações incompletos que contenham fluxos principais, mas não os subfluxos referenciados. Durante a solução de problemas de um fluxo de trabalho que acionou este validador, considere o histórico do subfluxo ao avaliar a condição de erro.

ValidateScriptForCurrentDotUpdate

O validador **ValidateScriptForCurrentDotUpdate** encontra atividades de fluxo de trabalho com scripts que usam a função `current.update()`.

A chamada de `current.update()` causa atrasos significativo de desempenho no processamento da transação e pode fazer com que uma instância trave.

Resumo da validação

- **Risco:** na melhor das hipóteses, um fluxo de trabalho que usa `current.update()` em scripts apresenta desempenho degradado. No pior caso, o fluxo de trabalho entra em um loop infinito e recursivo que causa falha no servidor.
- **Nível de gravidade:** Aviso
- **Resultado válido:** Válido
- **Mensagem válida:** O JavaScript neste fluxo de trabalho não tem instâncias de "current.update()".
- **Resultado inválido:** Inválido
- **Mensagem inválida:** Este fluxo de trabalho usa "current.update()" em <contagem de referências de current.update> declarações JavaScript.
- **Ação sugerida:** remova `current.update()` dos scripts de atividade citados por este validador. Os fluxos de trabalho são executados em uma transação e a atual é atualizada, ou possivelmente inserida, no final da transação, se apropriado. Não há necessidade de atualizar explicitamente o registro durante a transação.
- **Publicável:** Sim
- **Executável:** Sim

Problemas com current.update() em scripts de fluxo de trabalho

Um fluxo de trabalho inicia a execução de uma destas maneiras:

- **Mecanismo de script:** se um fluxo de trabalho for atribuído a uma tabela específica e receber uma condição de execução, será executado em INSERT.
- **Script:** qualquer regra de negócio, inclusão de script, script em segundo plano ou client script pode iniciar um fluxo de trabalho usando a inclusão de script de fluxo de trabalho e chamando `startFlow()`.

O mecanismo de fluxo de trabalho inicia um fluxo de trabalho com base nos critérios correspondentes do registro atual que está sendo inserido. A transação de atual é gerenciada pelo mecanismo de script, e não pelo fluxo de trabalho. Os fluxos de trabalho

que progridem na `update()` do registro atual não são invocados por meio do mecanismo de fluxo de trabalho, mas como uma chamada de um client script ou de uma regra de negócio. Em qualquer caso, o mecanismo de script é invocado, e o registro atual é colocado na memória. As edições e modificações nos campos atuais são feitas e estão disponíveis para outras atividades e scripts que são executados na mesma transação.

Quando apropriado, outros mecanismos executados em sequência com o mecanismo de fluxo de trabalho, como o mecanismo de regra de negócio ou a normalização de campo, são invocados em relação à mesma transação de registro atual. As mudanças feitas no atual por meio desses scripts e atividades modificam o registro na memória. Esses valores de mudança estão disponíveis para referência nas outras transações chamadas de atividades e scripts na mesma transação INSERT. Quando todas as mudanças esperadas forem executadas, o registro atual será inserido.

Quando um desses scripts chama `current.update()` em um registro que ainda não foi inserido, a ação força uma transação de banco de dados desnecessária e propensa a erros. Se um registro ainda não estiver no banco de dados, ele não poderá ser atualizado. As regras de negócio que são acionadas em `update()` em um registro no processo de ser inserido podem causar uma condição de loop muito instável e potencialmente infinita.

Solução de problemas

Este validador detecta o uso de `current.update()` em qualquer campo de script editável. Não chame `current.update()` em um script de fluxo de trabalho. No caso de um INSERT ou UPDATE de atual, as mudanças feitas no atual estarão disponíveis para todos os scripts em execução na mesma transação, e o mecanismo de script armazenará todas as mudanças no banco de dados. Deixe a atualização de atual para o mecanismo. Use os scripts somente para definir e fazer referência aos valores de campo atuais.

ValidateLowestCommonTable

O validador **ValidateLowestCommonTable** relata a tabela mais baixa na hierarquia do Glide usada pelo fluxo de trabalho.

Por exemplo, a tabela Item solicitado [sc_req_item] é a mais baixa em um fluxo de trabalho que contém uma atividade **Tarefa de catálogo**. Essas informações são significativas para um designer que deseja mudar a tabela na qual um fluxo de trabalho existente é executado após adicionar atividades à tela.

i Nota: Este validador só fornece informações. Ele não indica uma condição de erro ou aviso.

Resumo da validação

- Risco: este validador só informa e não tem nenhum risco associado a ele.
- Nível de gravidade: Dados/Informações
- Resultado válido: Válido
- Mensagem válida: A tabela comum mais baixa neste fluxo de trabalho é <table_name>.
- Resultado inválido: N/A (somente informativo)
- Mensagem inválida: N/A (somente informativo)
- Ação sugerida: nenhuma
- Publicável: Sim
- Executável: Sim
- Informações relacionadas: [Atividades de fluxo de trabalho](#)

ValidateTableChange

O validador **ValidateTableChange** relata todas as atividades no fluxo de trabalho que são inválidas de acordo com a tabela associada à versão do fluxo de trabalho.

Por exemplo, uma versão de fluxo de trabalho que está associada à tabela Solicitação de mudança [change_request] mas tem uma atividade **Solicitação do catálogo** na tela é inválida, pois a atividade não é compatível com a tabela selecionada.

Resumo da validação

- Risco: se o registro atual no tempo de execução não for originado na tabela especificada pela tabela comum mais baixa, as atividades da tabela comum mais baixa não poderão definir valores específicos.
- Nível de gravidade: Aviso, se a tabela associada a um fluxo de trabalho for superior na hierarquia à tabela comum mais baixa necessária para as atividades de fluxo de trabalho.
- Resultado válido: Válido
- Mensagem válida: Todas as atividades são válidas para a tabela recém-selecionada
- Resultado inválido: Atividade inválida
- Mensagem inválida: Este fluxo de trabalho contém <contagem de atividades inválidas> atividades inválidas para a tabela recém-selecionada.
- Ação sugerida: faça uma destas mudanças:
 - Mude o fluxo de trabalho para não exigir as atividades associadas à tabela mais baixa relatada.
 - Modifique o fluxo de trabalho para usar uma tabela que contenha a tabela comum mais baixa em sua hierarquia.
 - Verifique se o registro atual atende aos requisitos das atividades em risco.
- Publicável: Sim
- Executável: Sim
- Informações relacionadas: [Atividades de fluxo de trabalho](#)

Solução de problemas

Navegar até **Fluxo de trabalho > Administração > Definições de Atividades**. Observe a coluna **Tabela** na lista. Cada atividade que não é global está associada a uma tabela.

Quando você seleciona uma tabela no formulário Propriedades do fluxo de trabalho, o menu de atividades apresenta somente atividades compatíveis com a tabela selecionada. A associação de uma tabela a uma atividade de fluxo de trabalho permite que o sistema tome determinadas decisões sobre a atividade que afetam a comparação de valor, o roteamento de condição ou a configuração e a obtenção de valores de campos no registro atual.

Quando um fluxo de trabalho é definido para a tabela Global [global], é possível que o processo de execução do fluxo de trabalho garanta que o registro atual atenda aos requisitos das atividades identificadas por este validador. Nesse caso, a atividade ainda funciona conforme o esperado. Se essa garantia não puder ser obtida pelo processo do usuário, não use a atividade identificada pelo validador sem atribuir uma tabela que atenda aos requisitos de todas as atividades na tela.

Esta verificação de validação garante que a tabela especificada por todas as atividades em um fluxo de trabalho específico seja incluída na hierarquia da tabela selecionada para o fluxo de trabalho.

ValidateParentFlow

O validador **ValidateParentFlow** relata os fluxos de trabalho que usam o fluxo de trabalho como subfluxo.

Resumo da validação

- **Risco:** não há risco em um fluxo de trabalho ser um subfluxo. Este é apenas um aviso de que outros fluxos de trabalho estão em risco por mudanças drásticas em um subfluxo.
- **Nível de gravidade:** Aviso
- **Resultado válido:** Válido
- **Mensagem válida:** Atualmente <nome da versão do fluxo de trabalho> não é um subfluxo.
- **Resultado inválido:** Nenhum
- **Mensagem de aviso:** Esta versão de fluxo de trabalho (<nome da versão do fluxo de trabalho>) é necessária como um subfluxo em <contagem de versões do fluxo de trabalho> outros fluxos de trabalho.
- **Ação sugerida:** tenha cuidado ao modificar itens como parâmetros de entrada e valores de retorno para garantir que os fluxos de trabalho primários não sejam afetados negativamente.
- **Publicável:** Sim
- **Executável:** Sim
- **Informações relacionadas:** [Fluxos de trabalho usados como subfluxos](#)

Solução de problemas

O sistema avisa o designer de fluxo de trabalho no momento da publicação e durante a validação que um fluxo de trabalho é um subfluxo. Esse aviso lembra ao designer de que as mudanças no fluxo de trabalho atual têm o potencial de afetar os fluxos de trabalho citados no relatório de validação ou outros fluxos de trabalho já em execução na produção. Mesmo que a mudança em um fluxo de trabalho que é um subfluxo sejam muito simples, teste completamente todos os fluxos primários citados neste relatório de validação antes da publicação.

Quando um fluxo de trabalho é um subfluxo, as mudanças que podem fazer com que ele se torne inválido incluem:

- Mudança dos tipos de dados das [variáveis de entrada](#). Verifique se todos os fluxos de trabalho primários citados no relatório de validação podem passar o tipo de valor correto.
- Inclusão de variáveis de entrada. Verifique se todos os fluxos de trabalho primários citados no relatório de validação são capazes de passar todos os valores de variáveis para o subfluxo.
- Mudança ou remoção do valor de retorno de um fluxo de trabalho. Verifique se as mudanças no valor de retorno de um fluxo de trabalho são compatíveis com os requisitos de todos os fluxos primários.
- Mudança da tabela na qual o fluxo de trabalho é executado. Verifique se a seleção da tabela é compatível com todos os fluxos primários.

- ❗ **Nota:** Para excluir um fluxo de trabalho que é um subfluxo, primeiro remova o subfluxo de todos os fluxos primários citados no relatório de validação para remover a dependência. Depois que as dependências forem eliminadas, um usuário com a função apropriada poderá excluir o subfluxo.

ValidateSingleEnd

O validador **ValidateSingleEnd** encontra e identifica várias atividades **Término** em um único fluxo de trabalho.

Várias atividades **Término** em um fluxo de trabalho podem ser intencionais e não afetá-lo ou podem ser um erro que o designer precisa corrigir.

Resumo da validação

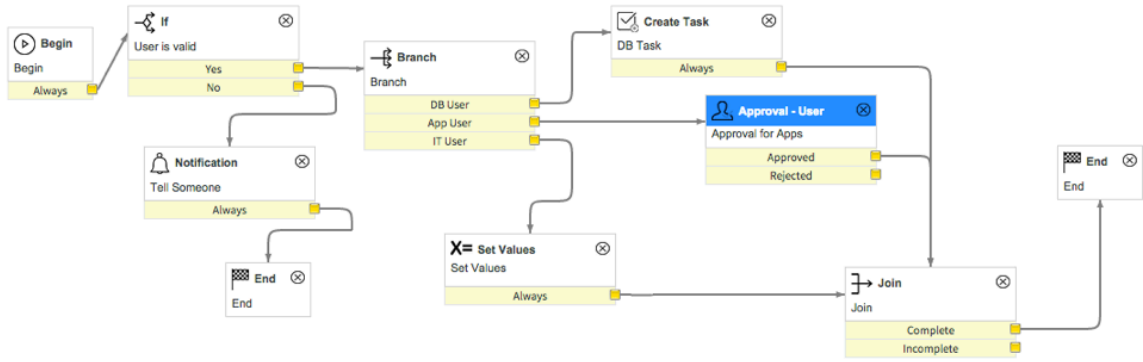
- Risco: se os caminhos de execução para as atividades **Término** não forem mutuamente exclusivos, o primeiro **Término** encontrado concluirá o fluxo de trabalho e cancelará todas as outras atividades em execução.
- Nível de gravidade: Aviso
- Resultado válido: Válido
- Mensagem válida: Este fluxo de trabalho contém 1 atividade "Término".
- Resultado inválido: Atividade inválida
- Mensagem inválida: Este fluxo de trabalho contém <contagem de terminos> atividades "Término".
- Ação sugerida: remova as atividades **Término** estranhas que não deveriam fazer parte do design.
- Publicável: Sim
- Executável: Sim
- Informações relacionadas: Nenhuma

Solução de problemas

Assim que uma atividade **Término** for encontrada, o fluxo de trabalho será concluído, mesmo se houver outros caminhos de execução viáveis que levem a uma segunda atividade **Término** e ainda estejam em execução. Essas atividades em execução serão canceladas como parte das ações de limpeza da atividade **Término**. Portanto, os resultados do design de fluxos de trabalho com vários **Términos** devem ser considerados com cuidado.

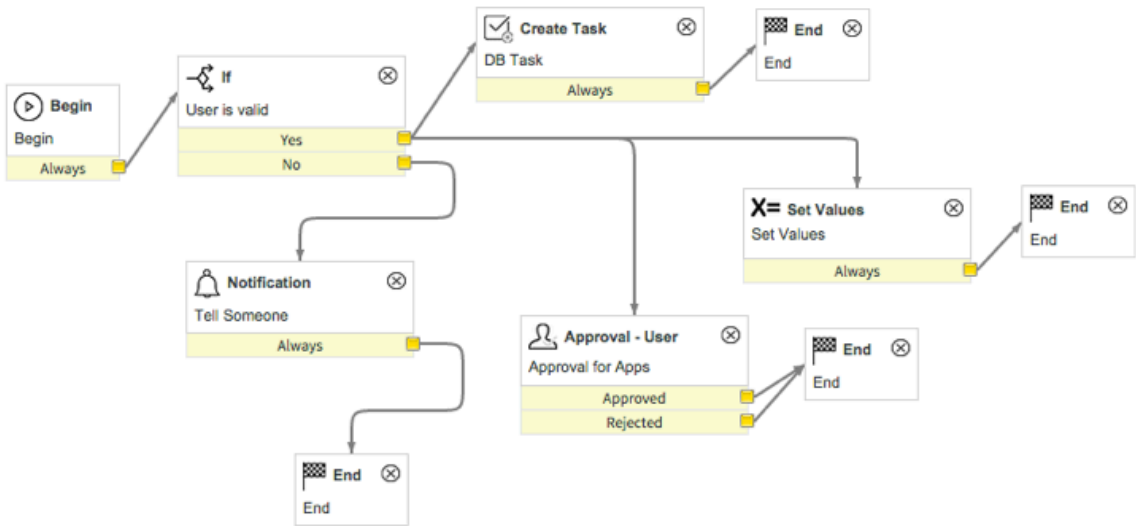
No caso de fluxos de trabalho grandes, em geral é mais intuitivo ler o fluxo de trabalho quando há várias atividades **Término**. No exemplo a seguir, os caminhos para os dois **Términos** são caminhos de execução mutuamente exclusivos. Se este fosse um fluxo de trabalho grande, com muitas atividades entre a **Ramificação** e o segundo **Término**, o valor dos vários terminos se tornaria aparente. Rastrear uma resposta **Não** de **Usuário é inválido** para um único **Término** atrás de 33 outras atividades seria significativamente mais difícil. Não há risco neste design de fluxo de trabalho, pois não há motivo para outras atividades serem executadas se a atividade **Término** após a atividade **Notificação** encerrar o fluxo de trabalho.

Caminhos de execução mutuamente exclusivos



O próximo exemplo tem várias atividades **Término** em caminhos de execução que não são mutuamente exclusivos. Uma resposta **Sim** de **Usuário é válido** faz com que a atividade **Definir valores** seja concluída imediatamente. Ao atingir sua atividade **Término** primeiro, este caminho de execução cancela as atividades **Aprovação de apps** e **Tarefa de banco de dados**, o que pode não ser o resultado desejado. Se todos os caminhos devem ser concluídos antes de **Término**, as atividades devem chegar a um **Ingresso** (como no exemplo anterior) que faça a transição para um único **Término**.

Caminhos de execução mutuamente inexclusivos



i Nota: Para adicionar o segundo **Término**, clique com o botão direito do mouse para copiar a atividade **Término** original e colá-la na tela. Na maioria dos casos, um único **Término** é a maneira melhor e mais confiável de garantir que todas as atividades previstas para serem executadas antes da conclusão do fluxo de trabalho o façam com sucesso.

ValidateUpdateSetDependencies

O validador **ValidateUpdateSetDependencies** identifica todos os subfluxos chamados no fluxo de trabalho atual e determina se algum desses subfluxos está sendo editado em um conjunto de atualizações diferente (em andamento).

Este aviso informa ao usuário que o fluxo de trabalho e uma ou mais dependências estão sendo modificados ativamente de uma maneira que não será implantada simultaneamente em outra instância sem esforço adicional.

Para obter informações sobre conjuntos de atualizações, consulte [Criação e seleção de um conjunto para atualização](#) .

Resumo da validação

- **Risco:** se um fluxo de trabalho primário for editado em um conjunto de atualizações e seu subfluxo dependente for editado em outro, os dois fluxos de trabalho poderão não ser compatíveis quando movidos para uma instância diferente. Mudanças feitas de maneira independente, como valores comuns ou esperados, poderão tornar os dois fluxos de trabalho incompatíveis.
- **Nível de gravidade:** Aviso
- **Resultado válido:** Válido
- **Mensagem válida:** Não foram encontrados problemas de dependência de conjunto de atualizações.
- **Resultado inválido:** Inválido
- **Mensagem Inválida:** Este fluxo de trabalho tem fluxos de trabalho dependentes que estão em um conjunto de atualizações diferente.
- **Ação sugerida:** modifique e implante ambos os fluxos de trabalho no mesmo conjunto de atualizações. Se você precisar modificar dependências em conjuntos de atualizações separados, use um destes métodos:
 - Assegure que todos os conjuntos de atualizações sejam migrados simultaneamente.
 - Antes de implantar o conjunto de atualizações de fluxo principal, mescle as dependências em um conjunto de atualizações antes de sua conclusão.
- **Publicável:** Sim
- **Executável:** Sim
- **Informações relacionadas:** [Movimentação de fluxo de trabalho com conjuntos de atualizações](#)

Solução de problemas

Um fluxo de trabalho é adicionado a um conjunto de atualizações somente quando o fluxo de trabalho é publicado. Este validador emite um aviso quando existe uma das seguintes condições:

- Um subfluxo publicado está em um conjunto de atualizações diferente do fluxo de trabalho primário, e esse conjunto de atualizações está em andamento.
- Um subfluxo foi submetido a check-out por outro usuário, que está trabalhando em um conjunto de atualizações diferente daquele do usuário atual.

i Nota: Este validador não procura conjuntos de atualizações que foram encerrados. Ele verifica somente os conjuntos de atualizações que estão em andamento ou os conjuntos de atualizações de todos os subfluxos usados pelo fluxo de trabalho atual que forem submetidos a check-out para usuários que estão trabalhando em um conjunto para atualização diferente.

Exemplo

O exemplo a seguir mostra um cenário de desenvolvimento em risco, no qual dois usuários criam dependências entre fluxos de trabalho em diferentes conjuntos de atualizações.

Usuário A:

1. Define o Conjunto de atualizações A como o conjunto de atualizações atual.
2. Submete o Fluxo de trabalho A ao check-out.

3. Altera o valor de retorno do tipo **Cadeia de caracteres** no Fluxo de trabalho A para um tipo **Referência/Usuário**.
4. Publica o Fluxo de trabalho A, causando uma entrada no Conjunto de atualizações A.

Usuário B:

1. Define o Conjunto de atualizações B como o conjunto de atualizações atual.
2. Submete o Fluxo de trabalho B ao check-out.
3. Inclui o Fluxo de trabalho A como subfluxo.
4. Usa o valor de retorno de referência do usuário do Fluxo de trabalho A como atribuição de aprovação.
5. Publica o Fluxo de trabalho B, causando uma entrada no Conjunto de atualizações B.

Riscos

- O Usuário B move o Conjunto de atualizações B para uma instância diferente que tem uma versão mais antiga do Fluxo de trabalho A. O valor de retorno não é uma referência do usuário, o que faz com que o resultado do Fluxo de trabalho B seja diferente daquele quando foi testado no desenvolvimento.
- O Usuário B move o Conjunto de atualizações B para uma nova instância que não tem uma versão do Fluxo de trabalho A. O Fluxo de trabalho B tem uma falha de validação no tempo de execução e não pode ser executado. Uma entrada de log é adicionada ao log do fluxo de trabalho do registro atual.

Possíveis soluções

Solução 1

Migre o fluxo de trabalho primário e todos os fluxos de trabalho dependentes juntos para uma nova instância usando o mesmo conjunto de atualizações.

1. Defina o conjunto de atualizações como aquele que você quer usar para migrar as novas instâncias.
2. Verifique e publique novamente os fluxos de trabalho que precisam ser incluídos. Esta ação força uma entrada no conjunto de atualizações atual.
3. Conclua o conjunto de atualizações com todas as dependências.
4. Siga os procedimentos padrão para migrar conjuntos de atualizações para instâncias locais.

Solução 2

Mova fluxos de trabalho dependentes entre conjuntos de atualizações.

1. Identifique o conjunto de atualizações que contém o fluxo de trabalho principal a ser migrado.
2. Navegue até **Conjuntos de atualizações do sistema > Conjuntos de atualizações locais**.
3. Encontre e selecione o conjunto de atualizações que contém as dependências do fluxo de trabalho principal.
4. Na lista relacionada **Atualizações do cliente**, selecione a versão do fluxo de trabalho do subfluxo que você deseja mover.

5. Selecione o conjunto de atualizações que contém o fluxo de trabalho primário no campo **Conjunto de atualizações**. Se esse campo não estiver no formulário de atualização do cliente, configure o formulário e adicione o campo.
6. Clique em **Atualizar** e o sistema de base moverá o subfluxo dependente para o conjunto de atualizações selecionado.
7. Repita as etapas de 4 a 6 para adicionar subfluxos dependentes adicionais ao conjunto de atualizações do fluxo primário.

ValidateUpdateSetParentDependencies

O validador **ValidateUpdateSetParentDependencies** identifica todos os subfluxos que chamam o fluxo de trabalho atual como subfluxo e determina se algum desses fluxos de trabalho primários está sendo editado em um conjunto de atualizações diferente que esteja em andamento.

Este aviso informa ao usuário que o fluxo de trabalho e um ou mais fluxos de trabalho que dependem dele estão sendo modificados ativamente de uma maneira que não será implantada simultaneamente em outra instância sem esforço adicional.

Resumo da validação

- Risco: se um fluxo de trabalho primário for editado em um conjunto de atualizações e seu subfluxo dependente for editado em outro, os dois fluxos de trabalho poderão não ser compatíveis quando movidos para uma instância diferente. Mudanças feitas de maneira independente, como a edição de valores comuns ou esperados, poderão tornar os dois fluxos de trabalho incompatíveis.
- Nível de gravidade: Aviso
- Resultado válido: Válido
- Mensagem válida: Não foram encontrados problemas de dependência de conjunto de atualizações.
- Resultado inválido: Inválido
- Mensagem Inválida: Este fluxo de trabalho tem fluxos de trabalho dependentes que estão em um conjunto de atualizações diferente.
- Ação sugerida: modifique e implante ambos os fluxos de trabalho no mesmo conjunto de atualizações. Se você precisar modificar dependências em conjuntos de atualizações separados, use um destes métodos:
 - Assegure que todos os conjuntos de atualizações sejam migrados simultaneamente.
 - Antes de implantar o conjunto de atualizações de fluxo principal, mescle as dependências em um conjunto de atualizações antes de definir sua conclusão.
- Publicável: Sim
- Executável: Sim
- Informações relacionadas: [Movimentação de fluxo de trabalho com conjuntos de atualizações](#)

Solução de problemas

Um fluxo de trabalho é adicionado a um conjunto de atualizações somente quando o fluxo de trabalho é publicado. Este validador emite um aviso quando existe uma das seguintes condições:

- Um subfluxo publicado está em um conjunto de atualizações diferente do fluxo de trabalho primário, e esse conjunto de atualizações está em andamento.
- Um subfluxo foi submetido a check-out por outro usuário, que está trabalhando em um conjunto de atualizações diferente daquele do usuário atual.

i Nota: Este validador não procura conjuntos de atualizações que foram encerrados. Ele verifica somente os conjuntos para atualização que estão em andamento ou os conjuntos de atualizações de todos os fluxos de trabalho primários que chamem o fluxo de trabalho atual e sejam submetidos a check-out para usuários que estão trabalhando em um conjunto de atualização diferente.

Exemplo

O exemplo a seguir mostra um cenário de desenvolvimento em risco, no qual dois usuários criam dependências entre fluxos de trabalho em diferentes conjuntos de atualizações.

Usuário A:

1. Define o Conjunto de atualizações A como o conjunto de atualizações atual.
2. Submete o Fluxo de trabalho A ao check-out.
3. Altera o valor de retorno do tipo **Cadeia de caracteres** no Fluxo de trabalho A para um tipo **Referência/Usuário**.
4. Publica o Fluxo de trabalho A, causando uma entrada no Conjunto de atualizações A.

Usuário B:

1. Define o Conjunto de atualizações B como o conjunto de atualizações atual.
2. Submete o Fluxo de trabalho B ao check-out.
3. Inclui o Fluxo de trabalho A como subfluxo.
4. Usa o valor de retorno de referência do usuário do Fluxo de trabalho A como atribuição de aprovação.
5. Publica o Fluxo de trabalho B, causando uma entrada no Conjunto de atualizações B.

Riscos

- O Usuário B move o Conjunto de atualizações B para uma instância diferente que tem uma versão mais antiga do Fluxo de trabalho A. O valor de retorno não é uma referência do usuário, o que faz com que o resultado do Fluxo de trabalho B seja diferente daquele quando foi testado no desenvolvimento.
- O Usuário B move o Conjunto de atualizações B para uma nova instância que não tem uma versão do Fluxo de trabalho A. O Fluxo de trabalho B tem uma falha de validação no tempo de execução e não pode ser executado. Uma entrada de log é adicionada ao log do fluxo de trabalho do registro atual.

Possíveis soluções

Solução 1

Migre o fluxo de trabalho primário e todos os fluxos de trabalho dependentes juntos para uma nova instância usando o mesmo conjunto de atualizações.

1. Defina o conjunto de atualizações como aquele que você quer usar para migrar as novas instâncias.
2. Verifique e publique novamente os fluxos de trabalho que precisam ser incluídos.

i Nota: Esta ação força uma entrada no conjunto de atualizações atual.

3. Conclua o conjunto de atualizações com todas as dependências.
4. Siga os procedimentos padrão para migrar conjuntos de atualizações para instâncias locais. Para obter informações sobre conjuntos de atualizações, consulte [Conjuntos de atualizações do sistema](#) .

Solução 2

Mova fluxos de trabalho dependentes entre conjuntos de atualizações.

1. Identifique o conjunto de atualizações que contém o fluxo de trabalho principal a ser migrado.
2. Navegar até **Conjuntos de atualizações do sistema > Conjuntos de atualizações locais**.
3. Encontre e selecione o conjunto de atualizações que contém as dependências do fluxo de trabalho principal.
4. Na lista relacionada **Atualizações do cliente**, selecione a versão do fluxo de trabalho do subfluxo que você deseja mover.
5. Selecione o conjunto de atualizações que contém o fluxo de trabalho primário no campo **Conjunto de atualizações**. Se esse campo não estiver no formulário de atualização do cliente, configure o formulário e adicione o campo.
6. Clique em **Atualizar**. O sistema de base move o subfluxo dependente para o conjunto de atualizações selecionado.
7. Repita as etapas de 4 a 6 para adicionar subfluxos dependentes adicionais ao conjunto de atualizações do fluxo primário.

ValidateInputVarUpdateSetDependencies

O validador **ValidateInputVarUpdateSetDependencies** examina os conjuntos de atualizações para garantir que as variáveis de entrada de um determinado fluxo de trabalho não tenham sido excluídas em conjuntos para atualização diferentes daqueles **em andamento** no momento.

Resumo da validação

- Risco: os fluxos de trabalho e suas variáveis de entrada não são movidos juntos em um único conjunto de atualizações. A exclusão de variáveis de entrada é capturada em uma entrada de atualização diferente. Se essas duas entradas não estiverem no mesmo conjunto de atualizações, a execução do fluxo de trabalho poderá ser instável.
- Objetivo: determinar se as variáveis de entrada que pertenciam a este fluxo de trabalho foram excluídas em um conjunto de atualizações diferente.
- Nível de gravidade: Aviso
- Resultado válido: Válido
- Mensagem válida: Não foram encontrados problemas de dependência de conjunto de atualizações para variáveis de entrada.
- Resultado inválido: Inválido

- Mensagem inválida: Há variáveis de entrada que foram excluídas e registradas em log em um conjunto de atualizações diferente.
- Ação sugerida: se a exclusão não deve ser separada do fluxo de trabalho, verifique se ambos os conjuntos para atualização foram confirmados simultaneamente na nova instância ou mescle ambas as cargas em um único conjunto para atualização.
- Publicável: Sim
- Executável: Sim
- Informações relacionadas: [Movimentação de fluxo de trabalho com conjuntos de atualizações](#)

Solução de problemas

As variáveis de entrada do fluxo de trabalho obtêm entradas individuais na lista relacionada **Atualização do cliente** no conjunto de atualizações do usuário atual. Este validador relata ao usuário quando ocorrem exclusões de entrada de fluxo de trabalho em um conjunto de atualizações diferente daquele do usuário atual.

Siga as instruções para [Remoção de variável de entrada](#) quando o validador emitir este aviso.

ValidateWorkflowEndStages

O validador **ValidateWorkflowEndStages** verifica se, em fluxos de trabalho com fases, a atividade de término do fluxo de trabalho tem uma fase chamada Concluir ou Concluído.

Se o fluxo de trabalho tiver fases associadas a ele, mas não tiver a fase concluída na atividade de término, o indicador de fase não mostrará que o fluxo de trabalho foi concluído.

Resumo da validação

- Risco: o indicador de fase não mostrará que o fluxo de trabalho foi concluído.
- Nível de gravidade: Aviso
- Resultado válido: Válido
- Mensagem válida: As fases de término do fluxo de trabalho são válidas.
- Resultado inválido: Inválido
- Mensagem inválida: Atividade final A encontrada com fase inválida "S".
- Ação sugerida: se isso não for intencional no design, faça as mudanças apropriadas.
- Publicável: Sim
- Executável: Sim
- Informações relacionadas: [Atividades de fluxo de trabalho](#)

Solução de problemas

Verifique se há uma atividade de término no fluxo de trabalho. Confirme se essa atividade atribui uma fase chamada Concluir ou Concluído.

ValidateWorkflowStageColumn

O validador **ValidateWorkflowStageColumn** detecta e relata quando o campo de fase (coluna de fase) para um fluxo de trabalho não está correto ou é inutilizável.

Resumo da validação

- Risco: os indicadores de fase podem não exibir as informações apropriadas.
- Nível de gravidade: Aviso
- Resultado válido: Válido
- Mensagem válida: Os valores de fase do fluxo de trabalho são válidos.
- Resultado inválido: Aviso
- Resumo de informações: Avisos de fase encontrados.
- Mensagens inválidas:
 - A Tabela T não tem uma coluna chamada C.
 - O fluxo de trabalho da tabela T tem fases, mas nenhuma coluna de fase.
 - A Tabela T tem uma coluna de fase "C", mas não há fases definidas por atividades.
 - O fluxo de trabalho na tabela T tem uma coluna de fase "C" que não é type=workflow.
- Ação sugerida: se isso não for intencional no design, faça as mudanças apropriadas.
- Publicável: Sim
- Executável: Sim
- Informações relacionadas: [Atividades de fluxo de trabalho](#), [Fases do fluxo de trabalho](#)

Solução de problemas

Para verificar a coluna de fase:

1. Abra e submeta um fluxo de trabalho ao check-out.
2. Abra a caixa de diálogo de propriedades da versão do fluxo de trabalho clicando no ícone de menu e selecionando **Propriedades**.
3. Exiba a guia ou a seção **Fases**.
4. Verifique se a coluna de fase atribuída é realmente uma coluna na tabela à qual o fluxo de trabalho está associado.
5. Verifique se a coluna é type=workflow.

Dica: as colunas de fase não devem ser listas de seleção. Se forem, a lista aparecerá como somente leitura em visualizações do formulário, já que a mudança desse valor de coluna fora do mecanismo de fluxo de trabalho não garante o acompanhamento seguro dos estados de fase.

ValidateWorkflowStateValues

O validador **ValidateWorkflowStateValues** verifica se vários aspectos de fase nas atividades de fluxo de trabalho estão corretos.

Este validador tem várias mensagens de erro possíveis.

Resumo da validação

- Risco: os indicadores de fase podem não exibir as informações apropriadas.
- Nível de gravidade: Aviso.
- Resultado válido: Válido.
- Mensagem válida: Os valores de fase do fluxo de trabalho são válidos.
- Resultado inválido: Inválido.

- Resumo do aviso: Avisos de fase encontrados.
- Mensagens inválidas:
 - Fase com nome vazio não é permitida.
 - Fase com valor vazio não é permitida.
 - Não é possível ter mais de uma fase com o mesmo nome: x.
 - Não é possível ter mais de uma fase com o mesmo valor: y
- Ação sugerida: se isso não for intencional no design, faça as mudanças apropriadas.
- Publicável: Sim.
- Executável: Sim
- Informações relacionadas: [Atividades de fluxo de trabalho.](#)

Solução de problemas

Use o procedimento a seguir para solucionar problemas deste validador:

1. Abra e submeta um fluxo de trabalho ao check-out.
2. Abra a lista de fases do fluxo de trabalho selecionando o ícone de menu e **Editar fases**.
3. Verifique os nomes e os valores.

Verifique se os nomes e os valores são exclusivos e não estão vazios.

4. Se o mesmo nome ou valor de fase aparecer mais de uma vez, remova uma das linhas. Em seguida, é muito importante passar pelo fluxo de trabalho e reatribuir as fases nas atividades que usavam a fase removida.

Validar valores de fase do fluxo de trabalho

Workflow Stages

	Name	Duration	Value
<input type="checkbox"/>	Request Cancelled		closed_incomplete
<input type="checkbox"/>	Closed Incomplete	0 Seconds	closed_incomplete
<input type="checkbox"/>	Complete	0 Seconds	complete

Related Links

- [Export to Stage Set](#)
- [Import from Stage Set](#)
- [Import Stages from Choice List](#)

Dica: faça uma lista de quais atividades atribuem quais fases.

Conceitos de fluxo de trabalho

Você pode fazer muitas coisas com o Editor de fluxo de trabalho.

- Modifique as [atividades](#) principais e as [condições de saída](#).
- Crie atividades personalizadas e reutilize os dados para outros fluxos de trabalho.
Consulte [Designer de atividades da Orquestração](#) .
- Baixe pacotes de atividades da ServiceNow Store e crie pacotes para carregar.
- [Edite fluxos de trabalho](#) graficamente.
- [Defina transições](#) entre atividades do fluxo de trabalho.
- Para a tabela que corresponde ao fluxo de trabalho, personalize as regras de negócio.
- Resuma o andamento do fluxo de trabalho por meio de [fases](#).
- [Valide fluxos de trabalho](#) para identificar possíveis problemas.
- [Publique fluxos de trabalho](#) para outros usuários.
- [Edite várias tabelas](#) sem precisar modificá-las diretamente.

Versões de fluxo de trabalho

Para impedir que os usuários façam mudanças em um fluxo de trabalho que afetem outros usuários do sistema, é necessário fazer o check-out dos fluxos de trabalho antes de editá-los.

Somente um usuário pode fazer check-out de um fluxo de trabalho por vez. Depois do check-out de um fluxo de trabalho, as mudanças se aplicam apenas ao usuário que fez o check-out. Os outros usuários podem continuar usando o fluxo de trabalho publicado. Depois que as mudanças forem concluídas, o fluxo de trabalho poderá ser publicado para ficar disponível a todos os usuários.

- **Nota:** Como cada fluxo de trabalho tem um `sys_id` exclusivo, fluxos de trabalho diferentes podem ter o mesmo nome. Isso normalmente é esperado em um ambiente separado por domínio, em que os usuários em empresas diferentes não podem ver os fluxos de trabalho uns dos outros porque estão em domínios diferentes. No entanto, é algo que pode gerar confusão em outros ambientes. Em geral, dê a cada fluxo de trabalho um nome exclusivo para impedir que os designers façam mudanças no fluxo de trabalho errado.

Quando uma nova versão de um fluxo de trabalho existente é publicada, as mudanças não são aplicadas a contextos de fluxo de trabalho em execução. Os contextos de fluxo de trabalho em execução no momento continuam usando a versão que estava disponível quando o fluxo de trabalho iniciou. Na próxima vez que o fluxo de trabalho for executado, ele usará a versão atualizada publicada.

Escopo do fluxo de trabalho

O escopo da aplicação de fluxo de trabalho determina o acesso que uma aplicação tem às informações em um fluxo de trabalho, especificamente aos dados contidos nas atividades dele.

Quando um fluxo de trabalho é criado, ele herda o escopo da aplicação do menu de engrenagem do usuário conectado. Esse escopo não pode ser mudado no Editor de fluxo de trabalho. O fluxo de trabalho é executado nesse escopo e só pode ser chamado de uma aplicação diferente se a configuração de acessibilidade do fluxo de trabalho permitir

o acesso a todos os escopos (público). Caso contrário, o escopo da aplicação do fluxo de trabalho será privado para a aplicação.

i Nota: Qualquer script criado no Editor de fluxo de trabalho, como um script avançado em uma atividade *If*, é executado no escopo do fluxo de trabalho. Todas as atividades principais presentes no sistema de base ou para a Orquestração são executadas no escopo do fluxo de trabalho.

As atividades personalizadas são executadas em seu próprio escopo, mesmo que ele não seja o mesmo do fluxo de trabalho. O escopo de uma atividade personalizada pode ser privado ou público. Qualquer script executado dentro de uma atividade personalizada com um escopo só pode acessar artefatos externos que estejam dentro do escopo dessa atividade ou artefatos que estejam configurados para serem executados em qualquer escopo. Por outro lado, um artefato externo só pode acessar o script dentro dessa atividade privada se esse artefato estiver sendo executado no mesmo escopo. As atividades com escopos públicos podem interagir com artefatos externos em qualquer escopo da aplicação.

Você pode usar atividades privadas em um fluxo de trabalho que tenha um escopo de aplicação público. Essas atividades são protegidas para não estabelecer acesso fora do fluxo de trabalho. Para obter detalhes sobre como definir o escopo da aplicação para atividades personalizadas, consulte o modelo de atividade apropriado na tabela de descrição do campo.

i Nota: As atividades personalizadas carregadas na Store ServiceNow devem ser configuradas como acessíveis a todos os escopos da aplicação.

Restrições para o escopo do fluxo de trabalho

Existem algumas restrições para escopos de aplicações públicas e privadas.

Durante o tempo de execução, os fluxos de trabalho com escopo público podem acessar outros recursos da aplicação, desde que esses recursos estejam definidos como acessíveis a todos os escopos da aplicação. Os fluxos de trabalho com escopo privado em um escopo de aplicação privado só podem acessar recursos privados para seu escopo. Devido aos limites de acesso ao escopo, todos os fluxos de trabalho com escopo privado que fazem chamadas para outros recursos com escopo têm uma falha de exceção ou de atividade travada enquanto aguardam os resultados retornados. Isso ocorre ao fazer chamadas para estes recursos globais comuns:

- Filas do ECC
- Tarefas
- Aprovações
- Eventos
- Temporizadores de ANS
- Temporizadores
- Inclusões de script
- Regras de negócios
- APIs de fluxo de trabalho

À medida que você projeta os fluxos de trabalho, valide a visibilidade e a acessibilidade de todos os recursos antes da implantação.

Consulte [Escopo da aplicação](#)  .

Para obter informações sobre como configurar o escopo de um fluxo de trabalho, consulte [Propriedades do fluxo de trabalho](#).

Domain Separation e Fluxo de trabalho

Domain Separation é compatível com o aplicativo Fluxo de trabalho. O Domain Separation permite separar dados, processos e tarefas administrativas em agrupamentos lógicos chamados de domínios. Você pode controlar vários aspectos dessa separação, incluindo quais usuários podem ver e acessar os dados.

Nível de suporte: Padrão*

- Inclui nível **Básico**.
- Lógica de negócios: os processos podem ser criados ou modificados por cliente pelo provedor de serviço. Os casos de uso refletem o uso apropriado da aplicação por vários clientes do provedores de serviço em uma única instância.
- O proprietário da instância deve ser capaz de configurar a lógica de negócios do MVP e os parâmetros de dados por locatário conforme previsto para a aplicação específica.

Caso de uso: como administrador, preciso tornar os comentários obrigatórios no encerramento de um registro para um locatário, mas não para outro.

Visão geral

Quando a separação de domínio está habilitada, os fluxos de trabalho e as atividades de fluxo de trabalho herdam o domínio do usuário que os publica ou cria.

Como a separação de domínio funciona na aplicação Fluxo de trabalho

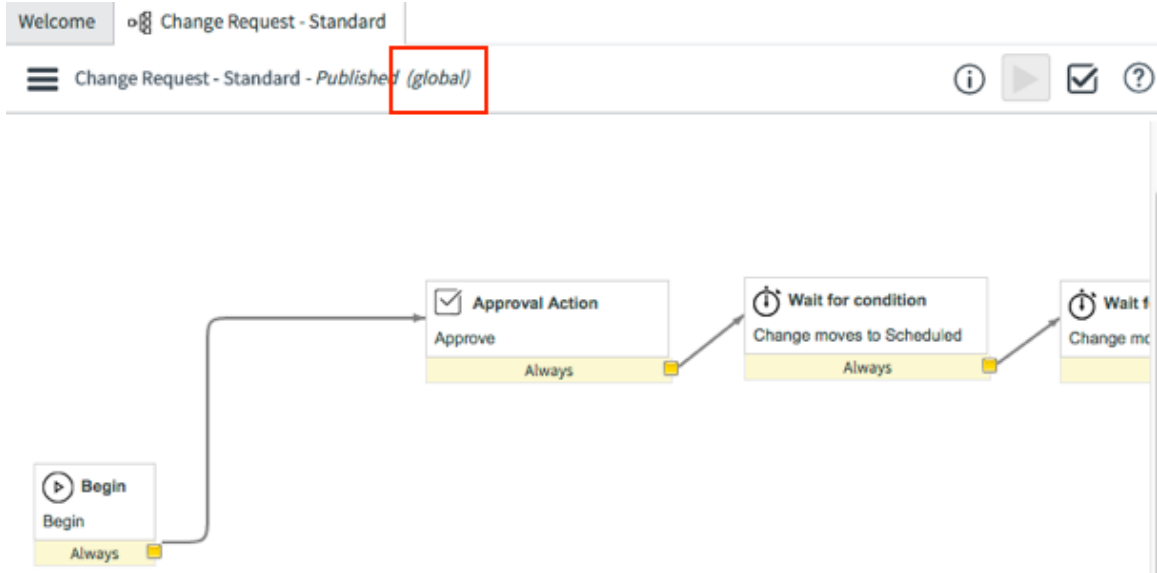
Embora os fluxos de trabalho sejam gerenciados por várias tabelas, somente as tabelas abaixo são usadas para recursos de separação de domínio:

- **Fluxo de trabalho [wf_workflow]** e **Versão do fluxo de trabalho [wf_workflow_version]**: usadas para [Administração de processos](#) ou separação de processos.
- **Contexto de fluxo de trabalho [wf_context]**: usada para [Noções básicas sobre separação de domínio](#).

i Nota: A tabela Versão do fluxo de trabalho [wf_workflow_version] não contém um campo de domínio; os registros em Versão do fluxo de trabalho herdam o domínio do registro primário em Fluxo de trabalho.

O Editor de fluxo de trabalho exibe um domínio de fluxo de trabalho na barra de título após o nome do fluxo de trabalho.

Domínio do editor de fluxo de trabalho



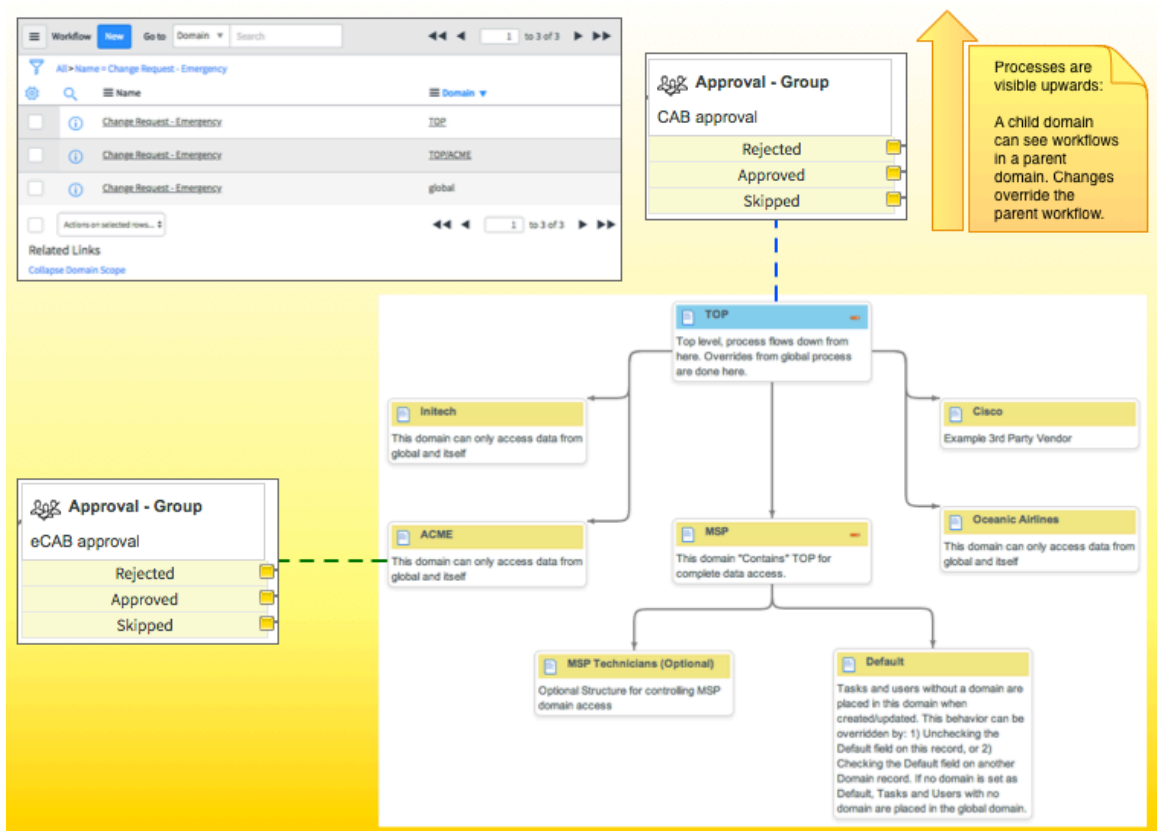
Informações relacionadas

[Domain Separation para provedores de serviço](#)

Fluxos de trabalho e administração delegada

A administração delegada permite que domínios secundários herdem fluxos de trabalho de níveis superiores na hierarquia de domínio e os substituam por versões específicas do domínio, se necessário.

Fluxo de trabalho e administração delegada



Os registros de fluxo de trabalho nas tabelas Fluxo de trabalho [wf_workflow] e Versão do fluxo de trabalho [wf_workflow_version] são considerados processos. Um usuário em um

domínio secundário pode fazer check-out, mas não pode copiar um fluxo de trabalho de um domínio primário. Quando um usuário em um domínio secundário faz o check-out de um fluxo de trabalho de um domínio primário, o sistema cria uma versão do fluxo de trabalho no domínio desse usuário. Essa nova versão é um registro exclusivo na tabela Fluxo de trabalho [wf_workflow]. Depois que o usuário publica esse novo fluxo de trabalho, ele é usado pelos outros usuários no domínio secundário e substitui o fluxo de trabalho do domínio primário. O fluxo de trabalho original no domínio primário não estará mais visível para os usuários no domínio secundário.

Por exemplo, um provedor de serviços gerenciados (MSP) hospeda serviços de ITSM para várias empresas, incluindo ACME e Initech, em uma única instância. Como administradores, o MSP cria um fluxo de trabalho "Solicitação de mudança - Emergência" que se aplica a todos os domínios porque foi criado no domínio TOP, que é o mais alto na hierarquia de domínios. Esse fluxo de trabalho substitui o fluxo global "Solicitação de mudança - Emergência" e especifica que as solicitações de mudança de emergência exigem aprovação do grupo de aprovação do CCM. Por causa da administração delegada, cada domínio na hierarquia vê e usa esse fluxo de trabalho. Agora, suponha que o domínio ACME exija uma política de aprovação diferente, na qual as solicitações de mudança de emergência exigem aprovação do grupo de aprovação de emergência do CCM. O MSP cria outra versão do fluxo de trabalho "Solicitação de mudança - Emergência" no domínio da ACME. Esse fluxo de trabalho substitui a versão no domínio TOP e é aplicado somente a usuários no domínio da ACME.

Permissões do fluxo de trabalho

Um novo fluxo de trabalho é executado com o domínio e as credenciais do usuário que o iniciou.

O fluxo de trabalho preserva o domínio e as credenciais de um usuário até que uma atividade faça com que o fluxo de trabalho aguarde, como uma atividade de aprovação que aguarda aprovação ou rejeição. Quando o fluxo de trabalho interrompido é retomado, por exemplo, depois que um usuário aprova uma solicitação, o fluxo de trabalho usa as credenciais do usuário de aprovação, mas continua a ser executado no domínio do usuário original.

Fluxos de trabalho e separação de dados

A separação de dados restringe os contextos de fluxo de trabalho a usuários que estão no mesmo domínio do fluxo de trabalho ou são membros de um domínio primário.

Fluxo de trabalho e separação de dados

Os registros de fluxo de trabalho na tabela Contextos do fluxo de trabalho [wf_contexts] são considerados dados. A separação de dados restringe os contextos de fluxo de trabalho a usuários que estão no mesmo domínio do fluxo de trabalho ou são membros de um domínio primário. Enquanto um usuário em um domínio primário pode ver os fluxos de trabalho em execução em um domínio secundário, um usuário em um domínio secundário não pode ver os fluxos de trabalho em execução em um domínio primário. Se necessário, os administradores podem usar domínios de visibilidade ou domínios "contém" para permitir que mais pessoas vejam os dados de um domínio específico.

Por exemplo, quando um usuário da ACME solicita algum item do catálogo de serviços, um contexto de fluxo de trabalho "Solicitação do catálogo de serviços" é criado no domínio da ACME. Da mesma forma, uma solicitação do catálogo de serviços de um usuário da Initech cria um contexto de fluxo de trabalho no domínio da Initech. Um usuário de MSP no domínio TOP pode ver ambos os contextos de fluxo de trabalho porque esse é o domínio primário dos domínios da ACME e da Initech. No entanto, quando um usuário da ACME ou da Initech faz login, a separação de dados impede que eles vejam as solicitações do catálogo de serviços um do outro. Este é o comportamento esperado, porque cada contexto de fluxo de trabalho contém dados específicos para esse domínio, como o item solicitado e o histórico de aprovação da solicitação.

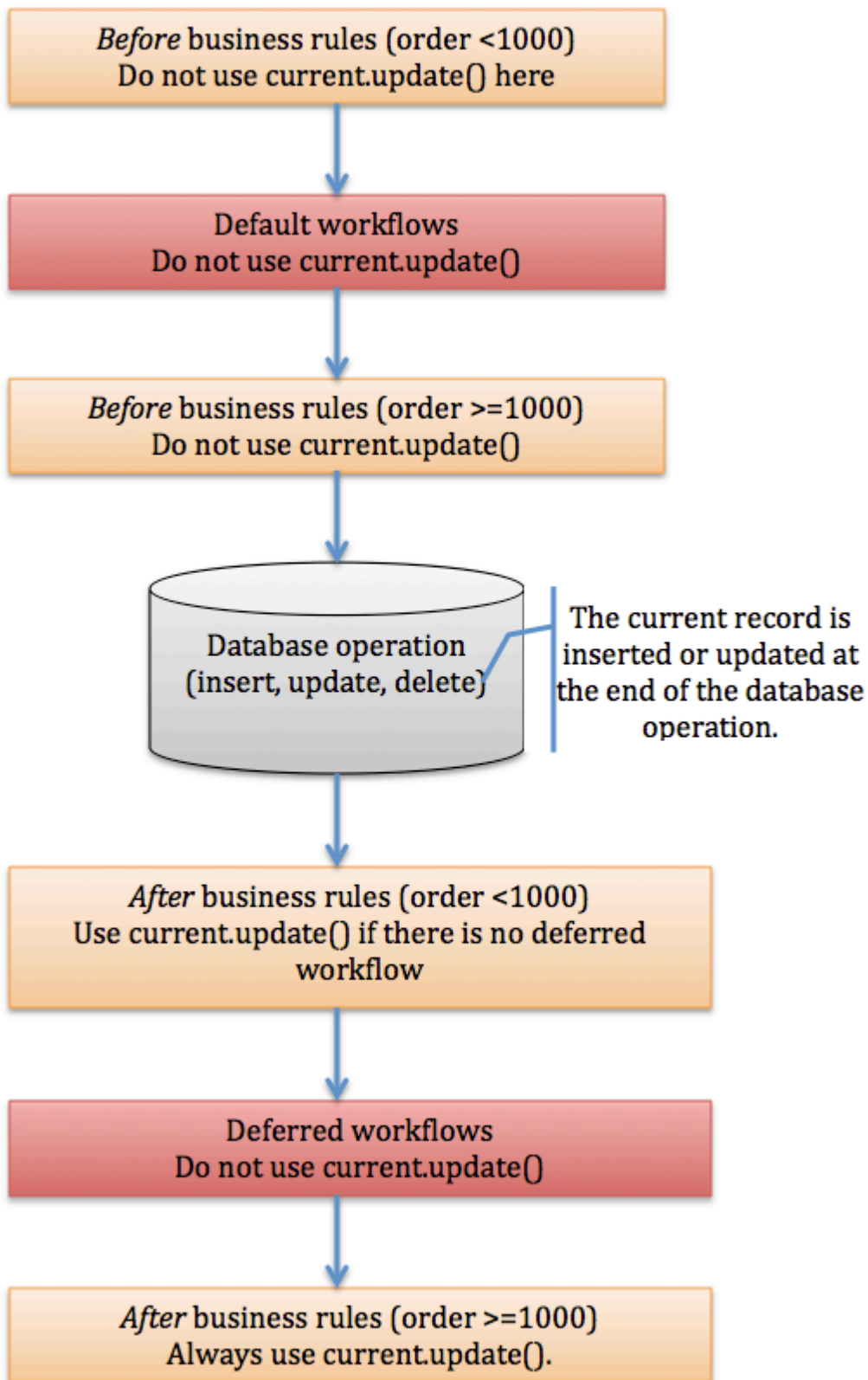
Ordem de operação do mecanismo de fluxo de trabalho

O mecanismo de fluxo de trabalho é executado em uma ordem predefinida em relação às regras de negócio e às operações de banco de dados. Ele armazena em cache os fluxos de trabalho publicados e normalmente usados para melhorar o desempenho.

A propriedade de fluxo de trabalho **Executar após a execução de regra de negócio** define se um fluxo de trabalho é **Padrão** ou **Adiado**.

O diagrama abaixo mostra a ordem de operações do mecanismo de fluxo de trabalho e quando os fluxos do tipo Padrão e Adiado são executados. Para obter uma visão geral da ordem de operação do mecanismo, consulte [Ordem de execução de scripts e mecanismos](#) .

Diagrama de ordem do mecanismo de fluxo de trabalho



Cache de fluxo de trabalho

O mecanismo de fluxo de trabalho armazena em cache os fluxos de trabalho publicados e normalmente usados para melhorar o desempenho.

O armazenamento em cache reduz significativamente o número de consultas ao banco de dados por fluxo de trabalho. Por padrão, o mecanismo armazena em cache até 300 versões únicas do de fluxo de trabalho. O armazenamento em cache de fluxos de trabalho muito grandes pode reduzir esse número, já que o tamanho do cache não pode exceder o tamanho de heap da Java Virtual Machine (JVM).

Para alterar o número máximo de versões de fluxo de trabalho em cache, navegue até **Fluxo de trabalho > Administração > Propriedades** e modifique o valor da propriedade **O número máximo de modelos que serão mantidos simultaneamente no cache de LRU** (`glide.workflow.model.cache.max`). Você precisa reiniciar a instância para aplicar essa mudança.

Tabelas de fluxo de trabalho

Para ter flexibilidade total, os fluxos de trabalho armazenam informações em várias tabelas diferentes.

As tabelas que contêm informações de fluxo de trabalho não costumam ser editadas uma a uma. Em vez disso, use o Editor de fluxo de trabalho para editar os fluxos de trabalho. As listas abaixo são fornecidas para fins de referência.

Tabelas de fluxo de trabalho

Tabela	Descrição
Workflows	
Renderizador de coluna [column_renderer]	Um widget de renderizador para uma coluna de fases. Os renderizadores de fase são gravados e Jelly como uma macro de IU. O padrão é Orientado por fluxo de trabalho e cobre a maioria dos cenários de fase relacionados ao fluxo de trabalho.
Versão [wf_versionable]	Acompanha diferentes versões de definições de elemento [wf_element_activity].
Fluxo de trabalho [wf_workflow]	Os registros primários de fluxos de trabalho.
Vinculação de fluxo de trabalho [wf_workflow_binding]	Histórico de fluxos de trabalho executados e o registro-gatilho. Os registros de Vinculação de fluxo de trabalho impedem que o sistema execute fluxos de trabalho novamente quando o registro de Contexto de fluxo de trabalho tiver sido excluído.
Contexto do fluxo de trabalho [wf_context]	Instâncias individuais de um fluxo de trabalho que está sendo usado.
Execução de fluxo de trabalho [wf_workflow_execution]	Registros sintéticos "atuais" para fluxos de trabalho executados em Global.
Instância de fluxo de trabalho [wf_workflow_instance]	Conexões de fluxos de trabalho a subfluxos.

Tabelas de fluxo de trabalho

Tabela	Descrição
Versão do fluxo de trabalho [wf_workflow_version]	Versões específicas de um fluxo de trabalho: versões publicadas ou versões que foram submetidas a check-out.
Atividades	
Designer de atividades [wf_element_activity]	Definições de atividades personalizadas
Variáveis de atividade [wf_activity_variable]	Variáveis para atividades.
Atividade de fluxo de trabalho [wf_activity]	Atividades em uso nos fluxos de trabalho.
Definição de atividade de fluxo de trabalho [wf_activity_definition]	Definições de atividades que podem ser usadas em um fluxo de trabalho.
Atividade de execução de fluxo de trabalho [wf_executing]	Instâncias individuais de atividades realizadas em contextos ativos.
Componentes do fluxo de trabalho	
Provedor de elemento [wf_element_provider]	Definições de modelo para atividades personalizadas.
Aprovação de grupo [sysapproval_group]	Aprovações no nível de grupo.
Variável [item_option_new]	
Condição de fluxo de trabalho [wf_condition]	Todas as condições definidas em fluxos de trabalho.
Definição de elemento de fluxo de trabalho [wf_element_definition]	Tabela primária para definições de atividade.
Configuração de tempo de execução estimado do fluxo de trabalho [wf_estimated_runtime_config]	Dados de desempenho de tempo de execução para fluxos de trabalho concluídos.
Comando enfileirado de fluxo de trabalho [wf_command]	Armazenamento interno temporário para fluxos de trabalho em execução no momento.
Variável SC de fluxo de trabalho [wf_variable]	As variáveis do Catálogo de serviços para um fluxo de trabalho.
Programação de fluxo de trabalho [wf_workflow_schedule]	Definições dos horários para executar fluxos de trabalho específicos.
Horário de fluxo de trabalho [wf_workflow_binding]	Dados de desempenho de horário para fluxos de trabalho.
Transição de fluxo de trabalho [wf_transition]	Todas as transições definidas em fluxos de trabalho.
Histórico	

Tabelas de fluxo de trabalho

Tabela	Descrição
Histórico de atividades do fluxo de trabalho [wf_history]	O histórico de atividades executadas.
Entrada de log do fluxo de trabalho [wf_log]	Todos os eventos e o histórico do fluxo de trabalho.
Histórico de transição do fluxo de trabalho [wf_transition_history]	O histórico de transições executadas.
Fases	
Padrão de fase [wf_stage_default]	Definições dos campos de fase padrão para uso pelas tabelas.
Conjunto de fases [stage_set]	Um conjunto nomeado de fases que pode ser usado para preencher fases em vários fluxos de trabalho.
Entrada de conjunto de fases [stage_set_entry]	As fases que pertencem a um conjunto de fases nomeado.
Conjunto de fases para tabela [stage_set_table]	Define um relacionamento de um conjunto de fases com uma tabela para que o conjunto possa ser usado como fases padrão quando um novo fluxo de trabalho for criado para a tabela. Substitui a tabela wf_default_stage e é exibida quando você clica em Fases padrão (por tabela) no menu.
Fase do fluxo de trabalho [wf_stage]	Definições de fases usadas por fluxos de trabalho.

Administração do Fluxo de trabalho

Adapte os fluxos de trabalho da forma que desejar.

Funções do Fluxo de trabalho

Certas funções são necessárias para usar fluxos de trabalho.

Para saber mais sobre como gerenciar assinaturas, consulte [Como gerenciar assinaturas por usuário no Gestão de assinaturas](#) e entre em contato com o representante da sua conta.

Funções do Fluxo de trabalho

Título da função [nome]	Descrição
Criador de atividade [activity_creator]	Cria e edita atividades do fluxo de trabalho personalizadas, reutiliza dados de atividades personalizadas e gerencia pacotes de atividades baixados da ServiceNow Store.
Administrador de serviço Web [web_service_admin]	Acessa e usa mensagens REST e SOAP no Designer de atividades da Orquestração . Cria e edita atividades personalizadas que usam os modelos do REST Web Services e do SOAP Web Services.

Funções do Fluxo de trabalho

Título da função [nome]	Descrição
Administrador de fluxo de trabalho [workflow_admin]	<p>Cria, edita, publica e exclui fluxos de trabalho gráficos.</p> <p>⚠ Aviso: A concessão desta função a um usuário equivale a conceder a função de administrador, pois as atividades de script de fluxo de trabalho ignoram os controles de acesso e concedem acesso a todas as tabelas e operações de banco de dados. As atividades de script não ignoram as configurações de escopo da aplicação.</p>
Criador de fluxo de trabalho [workflow_creator]	<p>Cria, edita, publica e exclui fluxos de trabalho gráficos.</p> <p>⚠ Aviso: A concessão desta função a um usuário equivale a conceder a função de administrador, pois as atividades de script de fluxo de trabalho ignoram os controles de acesso e concedem acesso a todas as tabelas e operações de banco de dados. As atividades de script não ignoram as configurações de escopo da aplicação.</p>

Administração de contextos do fluxo de trabalho

O contexto de fluxo de trabalho executa as atividades e transições definidas no fluxo de trabalho com o novo registro como atual.

O Workflox no ServiceNow chama um fluxo de trabalho em execução de "contexto de fluxo de trabalho". O contexto de fluxo de trabalho mantém o estado do processo geral no registro de Contextos de fluxo de trabalho. O contexto de fluxo de trabalho mantém o estado das atividades individuais conforme elas são executadas em uma série de listas relacionadas. Essas listas mantêm o estado das atividades em execução no momento, o resultado das atividades concluídas e o caminho de execução que o fluxo de trabalho percorreu no modelo de processo.

A tela "Contexto de fluxo de trabalho" apresenta uma representação visual do caminho de execução percorrido pelo fluxo de trabalho no modelo de processo. O estado de cada atividade (concluído, em execução, cancelado, erro) é representado usando a paleta de cores. Os caminhos executados são representados na cor azul; os caminhos não executados são representados em cinza. Os contextos do fluxo de trabalho ativos e históricos, bem como as atividades dentro deles, podem ser exibidos usando a seção "Fluxos de trabalho dinâmicos" do menu da aplicação Fluxo de trabalho.

Exibição de um contexto de fluxo de trabalho

Os contextos do fluxo de trabalho podem ser encontrados em dois locais:

- No link relacionado ao **contexto de fluxo de trabalho** do formulário da tarefa que está sendo alimentada pelo fluxo de trabalho.
- Ao navegar até **Fluxo de trabalho > Todos os Contextos** e selecionando um contexto ativo.

Exibição do andamento do fluxo de trabalho

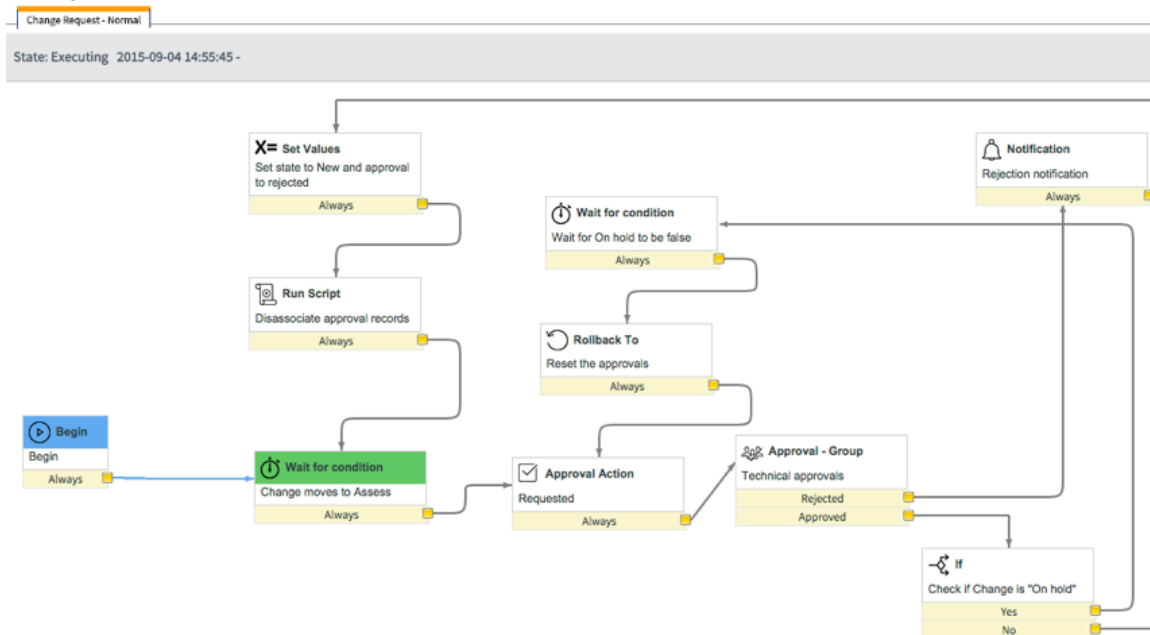
Dois links relacionados no formulário Contexto de fluxo de trabalho permitem que você veja o andamento de um fluxo de trabalho em diferentes formatos.

- **Mostrar linha do tempo** exibe o contexto de fluxo de trabalho como uma **linha do tempo**.
- **Mostrar fluxo de trabalho** exibe o contexto de fluxo de trabalho no Editor gráfico de fluxo de trabalho.

Interface gráfica

Para exibir o contexto de fluxo de trabalho na interface gráfica do Editor de fluxo de trabalho, clique no link **Mostrar fluxo de trabalho** no registro de contexto do fluxo de trabalho ou no registro atual.

Exibição de fluxo de trabalho



Tradução automática

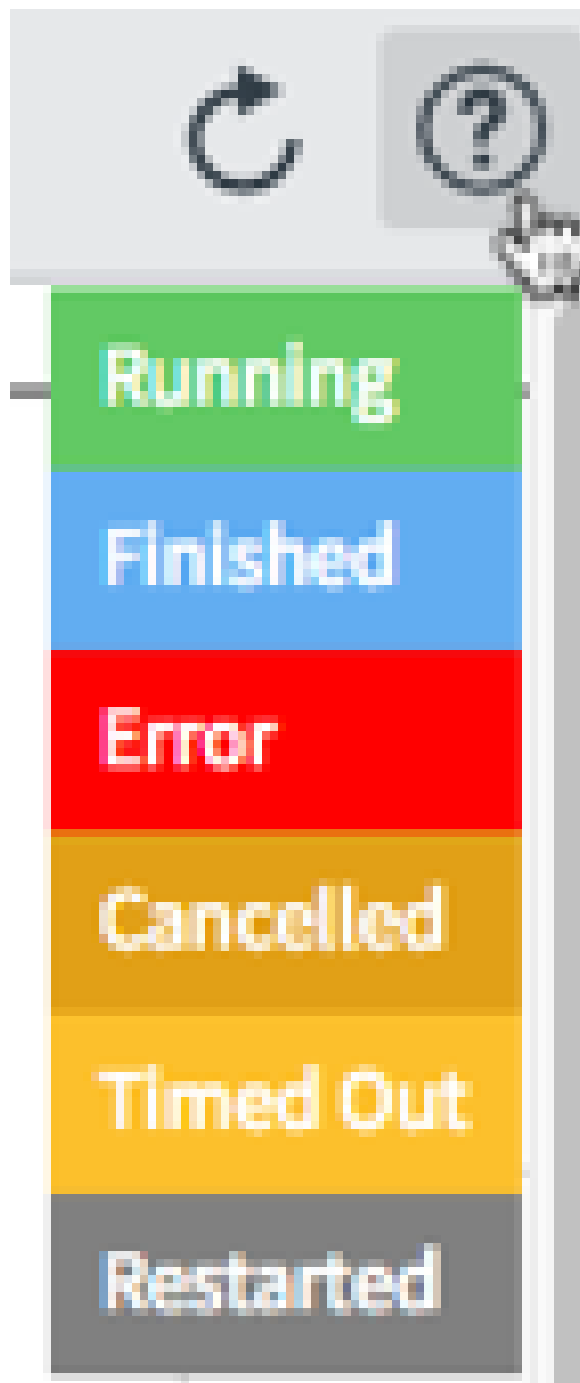
No canto superior direito, há dois controles:



Atualiza o contexto de fluxo de trabalho.



Exibe uma legenda das cores usadas no fluxo de trabalho para indicar o estado das atividades e transições:



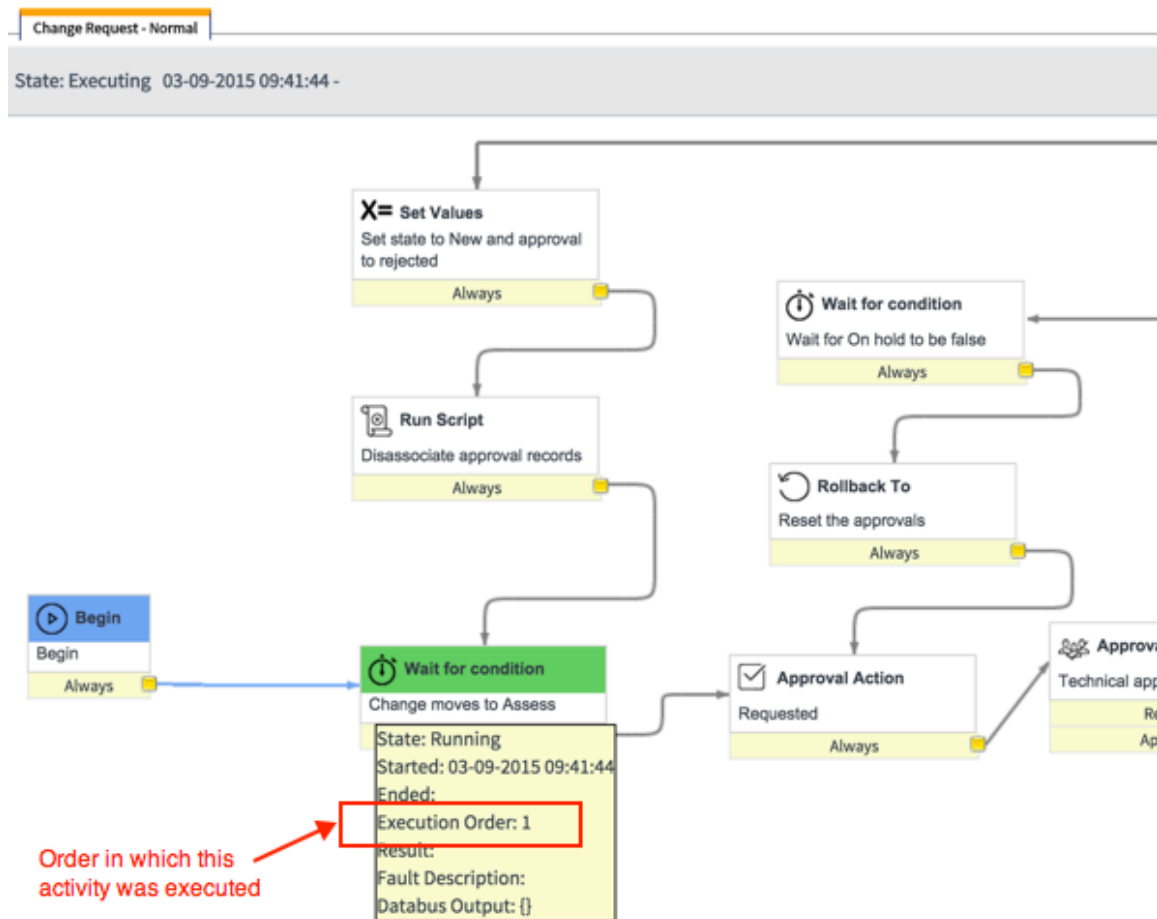
Tradução automática

Ordem de execução

Veja o texto de dica da ferramenta na exibição gráfica do contexto de fluxo de trabalho para conferir a ordem de execução das atividades individuais.

Recebido(a) **Fluxo de trabalho > Fluxos de Trabalho em Tempo Real > Contextos Ativos** ou **Todos os contextos**. Abra o contexto que deseja examinar. Clique em **Mostrar fluxo de trabalho** e aponte para uma atividade concluída ou em execução. A dica da ferramenta mostra dados de erro, tempo de execução e a ordem em que a atividade foi executada no fluxo de trabalho. Use esses dados como ajuda para solucionar problemas de atividades em estado de erro.

Fluxo de trabalho de ordem de execução



Cancelamento de um fluxo de trabalho

O cancelamento de um fluxo de trabalho interrompe sua execução e define o **Estado** do contexto de fluxo de trabalho como **Cancelado**. Para cancelar um fluxo de trabalho em execução, você pode usar o script `cancelContext(context)`. É possível definir um script `onCancel` para limpar atividades de fluxo de trabalho não resolvidas.

Antes de Iniciar

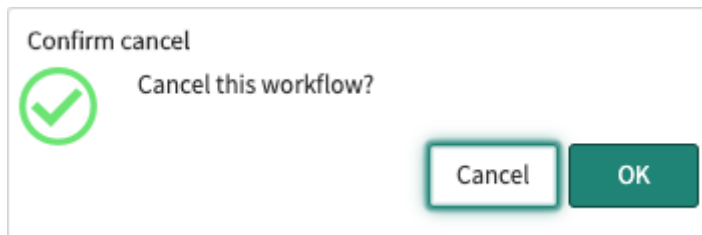
Função necessária: administrador ou `workflow_admin`

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

O cancelamento de um fluxo de trabalho tenta interrompê-lo normalmente pela inserção de um comando de cancelamento no mecanismo de fluxo de trabalho.

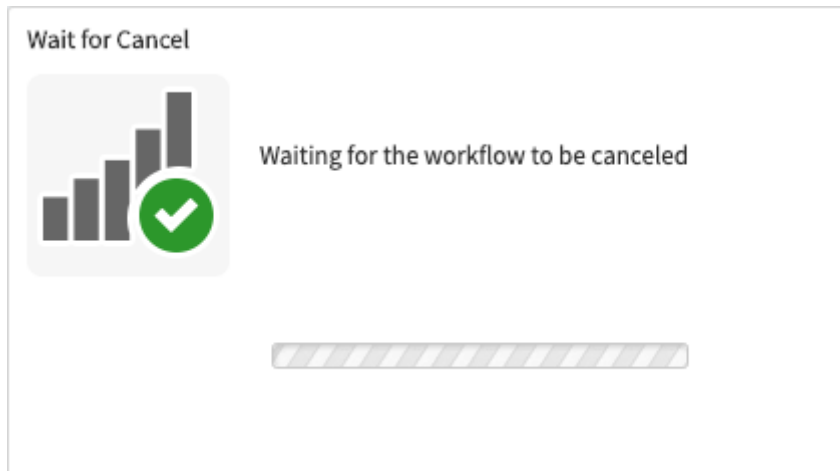
Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Fluxo de trabalho > Contextos Ativos**.
2. Selecione um registro de contexto de fluxo de trabalho.
3. Configure o layout do formulário para adicionar o campo **Script em cancelamento** ao formulário.
Para obter informações detalhadas sobre como configurar o layout do formulário, consulte [Configuração do layout do formulário](#) .
4. Selecione o link relacionado **Cancelar**.
Uma confirmação é exibida.

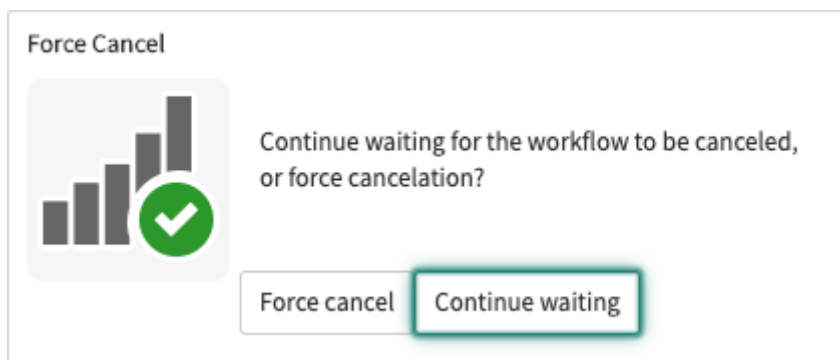


5. Clique em **OK**.

O mecanismo de fluxo de trabalho tenta cancelar o fluxo de trabalho normalmente.



Se o fluxo de trabalho não responder ao comando de cancelamento, a opção "Forçar cancelamento" será exibida.



6. Clique em **Forçar cancelamento** para interromper o thread que o fluxo de trabalho está executando ativamente ou clique em **Continuar esperando** para esperar que o fluxo de trabalho seja cancelado normalmente.

⚠ Aviso: Sempre que possível, permita o cancelamento normal do fluxo de trabalho. O cancelamento forçado pode deixar os fluxos de trabalho e os scripts relacionados no estado de não resolvido. Você pode usar um script em cancelamento para limpar artefatos não resolvidos de um fluxo de trabalho cancelado.

Cancelamento de um fluxo de trabalho com o script `cancelContext(context)`

Para cancelar um fluxo de trabalho em execução, você pode usar o script `cancelContext(context)`. Este script pode ser útil nos casos em que um fluxo de trabalho deve ser cancelado em resposta a um evento ou quando um usuário precisa cancelar um fluxo de trabalho manualmente.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa


Para obter mais informações, consulte o [Fluxo de trabalho - cancelContext\(GlideRecord context\)](#) .

Definição de um script em cancelamento

O cancelamento de um fluxo de trabalho pode deixar os registros trabalho e os scripts no estado de não resolvido. Por exemplo, o cancelamento de um fluxo de trabalho do catálogo de serviços pode deixar itens do catálogo no carrinho do usuário solicitante. Um administrador pode especificar um script em cancelamento que é executado quando o fluxo de trabalho faz a transição para o estado Cancelado. Esse script pode notificar usuários, registrar informações em log ou resolver o estado de qualquer script executado em uma atividade de fluxo de trabalho. O `sys_id` do contexto de fluxo de trabalho está disponível nesse script usando a variável `context_sys_id`.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Os scripts em cancelamento são executados de forma assíncrona no escopo global. A carga de trabalho da instância determina quando o sistema programa e executa o script em cancelamento.

 **Importante:** Como o sistema executa scripts em cancelamento a partir do escopo global, ele não pode chamar ou executar inclusões de script com escopo.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Fluxo de trabalho > Versões de Fluxo de Trabalho**.
2. Selecione uma versão do fluxo de trabalho da qual você fez check-out.
As versões do fluxo de trabalho que não foram submetidas a check-out não são editáveis.
3. Edite o campo **Script em cancelamento**.
Pode ser necessário configurar o formulário para adicionar este campo.
4. Clique em **Atualizar**.

Exemplo:

Esse script de exemplo adiciona um comentário a um registro de Item solicitado [`sc_req_item`] indicando que o fluxo de trabalho da solicitação foi cancelado.

```
var grContext = new GlideRecord("wf_context");
grContext.get(context_sys_id);
var grReq = new GlideRecord("sc_req_item");

// The current record may not exist, make sure it exists before modifying
it.
if (grReq.get(grContext.id)) {
    grReq.comments = "The workflow processing this item was Canceled.
    Contact your system administrator for further information.";
    grReq.update();
}
```

Programação de um fluxo de trabalho

Além de serem executados de acordo com as condições, os fluxos de trabalho também podem ser programados para execução em um horário específico, semelhante a um trabalho agendado.

Os fluxos de trabalho programados não têm um registro atual definido e não são executados em registros específicos de uma tabela. Devido a esse comportamento, determinadas atividades que dependem de um registro atual, como **Criar tarefa** ou **Tarefa de catálogo**, não estão disponíveis nos fluxos de trabalho programados. Se o fluxo de trabalho requer uma dessas atividades, considere usar um trabalho agendado que insere um registro para iniciar o fluxo de trabalho em vez de usar um fluxo de trabalho agendado.

Para programar um fluxo de trabalho, navegue até **Fluxo de trabalho > Fluxos de trabalho agendados** e clique em **Novo**. Preencha estes campos:

Campo	Descrição
Nome	Nome exclusivo do fluxo de trabalho agendado.
Fluxo de trabalho	Selecione um fluxo de trabalho publicado existente a ser acionado na data, na hora ou no intervalo especificado.
Ativo	Se selecionado, o fluxo de trabalho agendado será acionado no momento apropriado.
Aplicação	Especifica o tipo de aplicação, como Global.
Executar	Uma lista de seleção para determinar quando o fluxo de trabalho deve ser acionado. As opções são: <ul style="list-style-type: none"> • Diariamente: em uma determinada hora todos os dias. • Semanalmente: em um dia específico da semana. • Mensalmente: em um dia específico do mês • Periodicamente: após cada duração definida. • Uma vez: em uma data e hora específicas.
Tempo	Em fluxos de trabalho programados diários/ semanais/mensais, a hora do dia para executar o fluxo de trabalho.
Dia	Em fluxos de trabalho programados semanais, o dia da semana para executar o fluxo de trabalho. Em fluxos de trabalho

Campo	Descrição
	programados mensais, o dia do mês para executar o fluxo de trabalho.
Intervalo de repetição	Em fluxos de trabalho periódicos, o intervalo entre fluxos de trabalho, começando na data e hora de Início .
Iniciando	Em fluxos de trabalho periódicos, a primeira data e hora para executar o fluxo de trabalho. Em fluxos de trabalho programados executados uma vez, a data e a hora para executar o fluxo de trabalho.


Informações relacionadas

[Criar um trabalho agendado](#) 

Movimentação de fluxo de trabalho com conjuntos de atualizações

O sistema rastreia fluxos de trabalho em conjuntos de atualizações de forma diferente de outros registros, pois as informações de fluxos de trabalho são armazenadas em várias tabelas.

As mudanças feitas em uma versão de fluxo de trabalho não são adicionadas ao conjunto de atualizações até que o [fluxo de trabalho seja publicado](#), momento em que todo o fluxo de trabalho é adicionado ao conjunto de atualizações. Os conjuntos de atualizações armazenam fluxos de trabalho como um único registro "Fluxo de trabalho [wf_workflow]" e retêm somente a versão mais recente com o tipo de atualização "Fluxo de trabalho".

Para obter informações sobre conjuntos de atualizações, consulte [Conjuntos de atualizações do sistema](#)  .

Caso de uso de migração de conjunto de atualizações de fluxo de trabalho - simples

Crie um novo fluxo de trabalho sem dependências e migre-o em um conjunto de atualizações.

1. O usuário A seleciona o conjunto de atualizações A.
2. O usuário A cria um novo fluxo de trabalho chamado "Fluxo de trabalho A".
3. O usuário A publica o fluxo de trabalho A.

Um registro de conjunto de atualizações do cliente é adicionado ao conjunto de atualizações A que contém uma carga XML, incluindo o fluxo de trabalho A publicado e todas as dependências de atividade. A carga XML também contém as variáveis de entrada associadas ao fluxo de trabalho.

4. O usuário A conclui o conjunto de atualizações A e o migra para a instância de produção.
5. O conjunto de atualizações A é confirmado.
6. O fluxo de trabalho A funciona conforme o esperado.

Caso de uso de migração de conjunto de atualizações de fluxo de trabalho - dependência de subfluxo (sucesso)

Edite e migre um fluxo de trabalho existente e seu subfluxo dependente.

1. O usuário A seleciona o conjunto de atualizações B.
2. O usuário A faz o check-out do fluxo de trabalho A.
3. O usuário A adiciona um subfluxo chamado "Fluxo de trabalho B" ao fluxo de trabalho A.

Suponha que o fluxo de trabalho B foi anteriormente publicado e migrado para a instância de produção.

4. O usuário A publica o fluxo de trabalho A.

Um registro de conjunto de atualizações do cliente é adicionado ao conjunto de atualizações B que contém uma carga XML, incluindo o fluxo de trabalho A publicado e todas as dependências de atividade. A carga XML também contém as variáveis de entrada associadas ao fluxo de trabalho.

5. O usuário A conclui o conjunto de atualizações B e o migra para a instância de produção.
6. O conjunto de atualizações B é confirmado.
7. O fluxo de trabalho A funciona conforme o esperado, com o fluxo de trabalho B como subfluxo.

Caso de uso de migração de conjunto de atualizações de fluxo de trabalho - dependência de subfluxo (falha)

Edite e migre um fluxo de trabalho existente de uma instância de teste para uma instância de produção que não seja executada na instância de produção devido à ausência de um subfluxo dependente.

1. O usuário A seleciona o conjunto de atualizações C.
2. O usuário A faz o check-out do fluxo de trabalho A.
3. O usuário A adiciona um subfluxo chamado "Fluxo de trabalho B" ao fluxo de trabalho A.

Suponha que o fluxo de trabalho B foi anteriormente publicado, porém não foi migrado para a instância de produção.

4. O usuário A publica o fluxo de trabalho A.

Um registro de conjunto de atualizações do cliente é adicionado ao conjunto de atualizações C que contém uma carga XML, incluindo o fluxo de trabalho A publicado e todas as dependências de atividade. A carga XML também contém as variáveis de entrada associadas ao fluxo de trabalho.

É notável a ausência do subfluxo chamado "Fluxo de trabalho B" no conjunto de atualizações C. O fluxo de trabalho B foi publicado antes que o usuário A selecionasse o conjunto de atualizações C.

5. O usuário A conclui o conjunto de atualizações C e o migra para a instância de produção.
6. O conjunto de atualizações C é confirmado com avisos.
7. O fluxo de trabalho A é invocado na instância de produção com estes resultados:

O fluxo de trabalho A falha na verificação de validação de tempo de execução, e sua execução é impedida no sistema de produção. O sistema adiciona ao contexto de fluxo de trabalho uma entrada de registro em log de fluxo de trabalho que detalha a causa da falha, ou seja, a ausência de um fluxo de trabalho dependente.

Para saber mais sobre as verificações de validação nas dependências do fluxo de trabalho e nos conjuntos para atualização, consulte [ValidateUpdateSetDependencies](#).

Caso de uso de migração de conjunto de atualizações de fluxo de trabalho - dependência de subfluxo (risco)

Vários usuários migram um fluxo de trabalho de uma instância de teste para uma instância de produção sem a coordenação adequada. Este caso de uso pode ser bem-sucedido, mas somente quando cada usuário entende as dependências e faz a migração correta das partes dependentes do fluxo de trabalho para a nova instância.

O exemplo não representa uma falha do conjunto de atualizações, embora os conjuntos para atualização sejam mais frequentemente responsabilizados neste caso de uso. A validação aumenta a visibilidade das dependências do fluxo de trabalho em vários conjuntos de atualizações e oferece melhores informações aos designers. Na maioria dos casos, os avisos não impedem uma ação, mas apenas identificam o risco. O designer é responsável por executar as ações de acordo com o conselho fornecido nas verificações de validação.

1. O usuário A seleciona o conjunto de atualizações C.
2. O usuário A faz o check-out do fluxo de trabalho A.
3. O usuário A adiciona um subfluxo chamado "Fluxo de trabalho B", que retorna uma **ID de usuário**.

i Nota: Suponha que o fluxo de trabalho B foi anteriormente publicado e migrado para a instância de produção.

4. O usuário A usa o valor do retorno do fluxo de trabalho B para gerar aprovações.
5. O usuário B seleciona o conjunto de atualizações D.
6. O usuário B faz check-out do fluxo de trabalho B (o subfluxo no fluxo de trabalho A).
7. O usuário B modifica o valor de retorno do fluxo de trabalho, mudando-o de uma **ID de usuário** para uma **Mensagem de cadeia de caracteres**.
8. O usuário A publica o fluxo de trabalho A.

i Nota: Uma caixa de diálogo exibe os avisos associados ao fluxo de trabalho A e incentiva o usuário A a validar o fluxo de trabalho antes da publicação.

9. O usuário A cancela a publicação e **valida** o fluxo de trabalho A.
10. O usuário A é avisado de que o fluxo de trabalho B foi modificado por um usuário em um conjunto de atualizações diferente.
11. O usuário A ignora o aviso e publica o fluxo de trabalho A.

i Nota: Um registro do conjunto de atualizações do cliente é adicionado ao conjunto de atualizações C que contém uma carga XML, incluindo o fluxo de trabalho A publicado e todas as dependências de atividade. A carga XML também contém as variáveis de entrada associadas ao fluxo de trabalho.

12. O usuário A conclui o conjunto de atualizações C e o migra para a instância de produção.
13. O fluxo de trabalho A é invocado na instância de produção e executado com sucesso usando a versão mais antiga do fluxo de trabalho B que já está no sistema.
14. O usuário B publica o fluxo de trabalho B.

i Nota: O usuário B não é avisado sobre a dependência do conjunto de atualizações C porque o conjunto não está mais em andamento. No entanto, o usuário B é informado por uma caixa de diálogo que há avisos associados à versão do fluxo de trabalho e é instruído a validar o fluxo de trabalho B. Se o usuário B cancelar a publicação e validar o fluxo de trabalho, ele será avisado de que há fluxos de trabalho que usam o fluxo de trabalho B como subfluxo. Sabendo que o valor de retorno foi mudado, o usuário B deverá testar esses fluxos de trabalho também. Consulte [ValidateUpdateSetDependencies](#) para entender os parâmetros dos avisos sobre o conjunto de atualizações.

15. O usuário B finalmente publica o fluxo de trabalho B.

i Nota: Um registro de conjunto de atualizações do cliente é adicionado ao conjunto de atualizações D que contém uma carga XML, incluindo o fluxo de trabalho B publicado e todas as dependências de atividade.

16. O usuário B conclui o conjunto de atualizações D e o migra para a instância de produção.
17. O conjunto de atualizações D é confirmado sem avisos.
18. O fluxo de trabalho A é invocado na instância de produção e não é executado porque o valor de retorno do fluxo de trabalho B não gera mais uma ID de usuário.

Movimento da variável de entrada

Você pode adicionar variáveis de entrada a fluxos de trabalho existentes e adicioná-las a conjuntos de atualizações.

Quando você envia as novas variáveis, é feita uma entrada no conjunto de atualizações atual que reflete a inclusão de uma variável à tabela Variáveis [var_dictionary]. Ao contrário da versão do fluxo de trabalho, que só grava no conjunto de atualizações quando o fluxo de trabalho é publicado, as variáveis gravam entradas de atualização individuais no conjunto de atualizações selecionado imediatamente após o envio.

Caso de uso de movimento da variável de entrada - duas variáveis de entrada

Um fluxo de trabalho existente já contém duas variáveis de entrada.

1. O usuário A faz o check-out do fluxo de trabalho.
2. O usuário A adiciona duas variáveis de entrada.

ServiceNow adiciona ao conjunto de atualizações atual um registro de atualização do cliente para cada nova variável.

O fluxo de trabalho atual agora tem quatro variáveis de entrada: as duas que estavam presentes antes do check-out e as duas novas.

3. O usuário A publica o fluxo de trabalho.

Agora, há três registros de atualização do cliente relacionados: dois para novas variáveis e um para o fluxo de trabalho publicado. A carga XML da nova versão do fluxo de

trabalho agora inclui todas as entradas do banco de dados de variáveis de entrada. Portanto, embora as duas variáveis de entrada originais não tenham registros de atualização de cliente individuais, todas as quatro variáveis são migradas para a instância local com a carga da versão de fluxo de trabalho recém-publicada.

4. Verifique as variáveis incluídas em um fluxo de trabalho específico.
5. O usuário A conclui o conjunto de atualizações.
6. Inclusão de variáveis de entrada — sucesso

O usuário A migra e confirma o conjunto de atualizações para uma instância local onde a versão do fluxo de trabalho original foi confirmada anteriormente.

- As duas variáveis de entrada existentes já estão presentes por causa da versão anterior.
- O sistema adiciona as duas novas variáveis de entrada quando o usuário confirma o conjunto de atualizações.
- O sistema preserva as duas variáveis de entrada legadas na instância que recebe o conjunto de atualizações. O conjunto de atualizações não substitui essas variáveis.
- A nova versão publicada do fluxo de trabalho usa todas as quatro variáveis.
- O usuário testa a nova versão do fluxo de trabalho e ele é executado conforme o esperado.

Verificação das variáveis incluídas em um fluxo de trabalho específico

Você pode verificar as variáveis incluídas em um fluxo de trabalho específico.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Conjuntos de atualizações do sistema > Conjuntos de atualizações locais**.
2. Selecione o conjunto de atualizações ativo.
3. Selecione a entrada de atualização do cliente para o fluxo de trabalho.
4. Veja a **carga XML**.
5. Pesquise o nome de uma das colunas ou pesquise "var_dictionary".

Há uma entrada "var_dictionary" para cada variável de entrada.

Remoção de variável de entrada

A exclusão de variáveis de entrada do fluxo de trabalho, como as ações de inserção e de atualização, cria um registro de atualização do cliente no conjunto de atualizações atual de um usuário.

Essas exclusões migram para uma nova instância com o conjunto de atualizações, sem importar se o fluxo de trabalho que possui as variáveis de entrada está ou não publicado no mesmo conjunto de atualizações. Planeje com atenção e tenha cuidado ao editar um fluxo de trabalho e selecionar os conjuntos de atualizações.

Risco de remoção de variável de entrada

Um fluxo de trabalho existente já contém duas variáveis de entrada.

1. O fluxo de trabalho foi migrado para uma instância de produção com as duas variáveis.
2. Em uma instância de desenvolvimento, o usuário A seleciona o conjunto de atualizações A e faz o check-out do fluxo de trabalho.

3. O usuário A remove uma variável de entrada e todas as referências a ela no fluxo de trabalho.

O sistema insere no conjunto de atualizações A um registro de atualização do cliente que reflete a exclusão da variável de entrada. Nenhum registro é adicionado para a nova versão do fluxo de trabalho que não depende mais da entrada. Isso não acontece até que o fluxo de trabalho seja publicado.

4. O usuário A continua trabalhando em outros recursos no conjunto de atualizações A que precisam ser movidos para a produção.
5. O usuário A conclui o conjunto de atualizações A e o migra para a instância de produção sem publicar o fluxo de trabalho.

A entrada do conjunto de atualizações que exclui a variável de entrada do fluxo de trabalho agora se aplica à instância de produção. A versão anterior do fluxo de trabalho está em execução nessa instância e ainda faz referência à variável ausente.

Solução para remoção da variável de entrada

Ao editar fluxos de trabalho, especialmente ao excluir variáveis de entrada, use um único conjunto de atualizações para todas as edições de variáveis e publicações de fluxo de trabalho.

Se necessário, mescle o conjunto de atualizações em um conjunto mais geral direcionado para implantação após a publicação do fluxo de trabalho. Para obter informações sobre conjuntos de atualizações, consulte [Conjuntos de atualizações do sistema](#).

- i Nota:** Se uma versão de fluxo de trabalho já estiver em execução em um sistema de produção e as variáveis de entrada forem excluídas de uma versão mais recente, essas exclusões poderão afetar as transações já em execução na versão anterior. Tenha muito cuidado ao excluir variáveis de entrada de fluxo de trabalho e planeje a migração com atenção.

Impedimento da remoção de variáveis de entrada

Antes de publicar uma versão do fluxo de trabalho, o sistema valida o modelo dele para ajudar o designer no planejamento da implantação.

A validação avisa sobre erros críticos que podem impedir a execução de um fluxo de trabalho e também sobre dependências e conflitos nos conjuntos de atualizações. Consulte [ValidateUpdateSetDependencies](#) para obter mais detalhes.

Como evitar fluxos de trabalho duplicados

Os conjuntos de atualizações gerenciam o estado publicado de todas as versões de um fluxo de trabalho antes de confirmar a versão em uma instância local.

A última versão de um fluxo de trabalho confirmada como inserção ou atualização usando um conjunto de atualizações se torna a versão publicada no momento, seja qual for a sequência de publicação das versões.

Confirmação de um fluxo de trabalho em um conjunto de atualizações

Siga as etapas nesta página para confirmar um fluxo de trabalho em um conjunto de atualizações.

Procedimento

1. Fluxo de trabalho A — a versão 1 é criada e publicada no conjunto de atualizações A.
2. O conjunto de atualizações A foi concluído e migrado para uma instância local.
3. Quando o conjunto de atualizações é confirmado, o sistema define todas as versões anteriores do fluxo de trabalho A como publicado = falso.

Na primeira migração, não há versões anteriores.

4. Fluxo de trabalho A — a versão 1 se torna a única versão publicada do fluxo de trabalho.

Exemplo de migração de conjunto de atualizações

Não é possível ter várias versões publicadas como resultado de confirmações de conjunto de atualizações. No entanto, isso não elimina o risco e deve-se ter cuidado ao migrar conjuntos de atualizações.

Considere este exemplo:

1. Fluxo de trabalho A — a versão 1 é migrada e confirmada para a instância de produção.
2. O conjunto de atualizações B é criado.
3. O conjunto de atualizações C é criado.
4. Fluxo de trabalho A — a versão 2 é publicada no conjunto de atualizações B.

Um registro de atualização do cliente é adicionado ao conjunto de atualizações B com a carga da versão 2.

Um registro de atualização do cliente é adicionado ao conjunto de atualizações B com a versão 1 do fluxo de trabalho não publicada.

5. O conjunto de atualizações B é concluído.
6. Fluxo de trabalho A — a versão 3 é publicada no conjunto de atualizações C.

Um registro de atualização do cliente é adicionado ao conjunto de atualizações C com a carga da versão 3.

Um registro de atualização do cliente é adicionado ao conjunto de atualizações C com a versão 2 do fluxo de trabalho não publicada.

7. O conjunto de atualizações C é concluído.
8. O conjunto de atualizações C é migrado e confirmado para a instância de produção.

Fluxo de trabalho A — a versão 1 é definida como não publicada.

Fluxo de trabalho A — a atualização da versão 2 é ignorada, já que o conjunto de atualizações B, que contém a versão 2, nunca foi migrado.

Fluxo de trabalho A — a versão 3 é confirmada e se torna a única versão publicada do fluxo de trabalho.

Risco de migração do conjunto de atualizações

O conjunto de atualizações B é migrado e confirmado para a instância de produção.

1. Fluxo de trabalho A — a versão 3 é definida como não publicada.
2. Fluxo de trabalho A — a versão 1 permanece não publicada.

3. Fluxo de trabalho A — a versão 2 é confirmada e se torna a única versão publicada do fluxo de trabalho.

O fluxo de trabalho retrocedeu uma versão, talvez de maneira não intencional. A versão regredida se torna a versão publicada no momento.

Linhas do tempo de fluxos de trabalho

O sistema fornece uma exibição de linha do tempo das atividades de histórico associadas a um contexto de fluxo de trabalho.

As linhas do tempo exibem um calendário linear de atividades, como tarefas e aprovações, definidas pelas datas de início e término. Cada atividade na linha do tempo é representada por um período, que é exibido como uma barra horizontal colorida. Cada período tem um rótulo e uma dica de ferramenta que contém informações adicionais sobre a atividade. O painel esquerdo exibe todas as atividades no contexto (ou nos contextos) em uma hierarquia expansível. Você pode mudar a perspectiva da linha do tempo para uma exibição mais detalhada dos dados.

i Nota: As linhas do tempo de fluxos de trabalho refletem somente o histórico do contexto e não são medidores em tempo real da atividade de fluxo de trabalho.

Uso de uma linha do tempo

Por padrão, a linha do tempo exibe todas as atividades e transições solicitadas quando é aberta pela primeira vez.

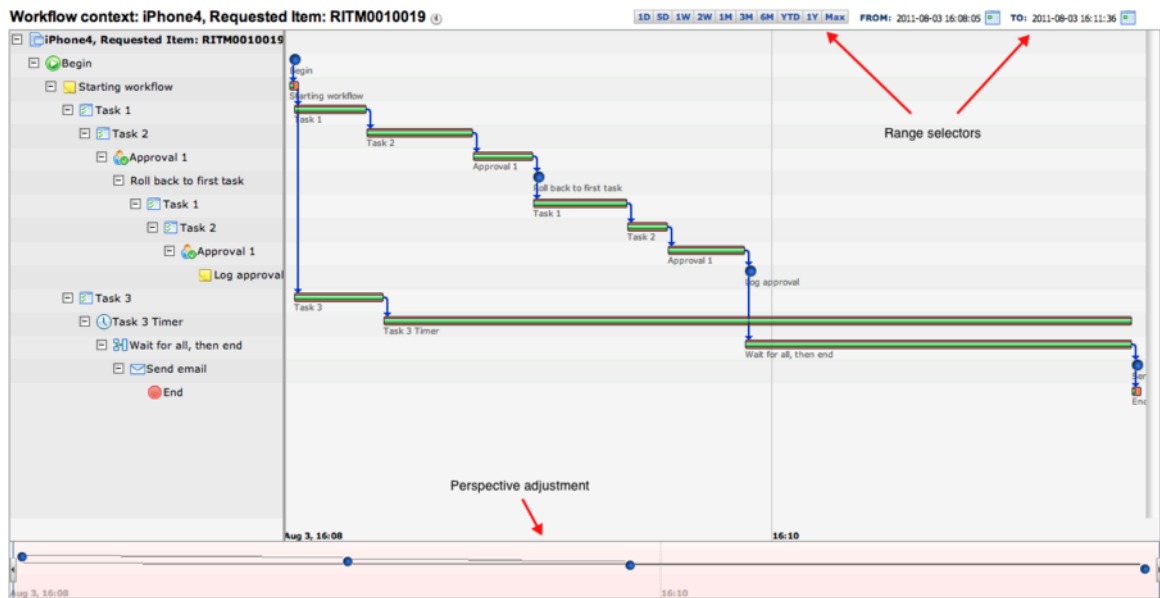
Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Se você recolher qualquer parte da hierarquia no painel de atividades, a linha do tempo será ajustada automaticamente. Os controles de data/hora e duração permitem escalonar a linha do tempo para exibir todos os elementos de uma vez. Para exibir uma linha do tempo, clique em uma ação de IU em um registro de contexto de fluxo de trabalho.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Fluxo de trabalho > Fluxos de Trabalho em Tempo Real > Contextos Ativos**.
2. Selecione um contexto.
3. Em **Links relacionados**, clique em **Mostrar linha do tempo** para exibir a linha do tempo de todo o contexto.

A linha do tempo é aberta com todas as atividades expandidas e a exibição definida como **Máximo**, que apresenta todo o conteúdo dela na largura do painel. O título da linha do tempo está no formato Contexto de fluxo de trabalho: <nome do contexto>, Item da solicitação:<número do item da solicitação>.



- Use os seletores de intervalo na parte superior da linha do tempo para mudar a perspectiva.

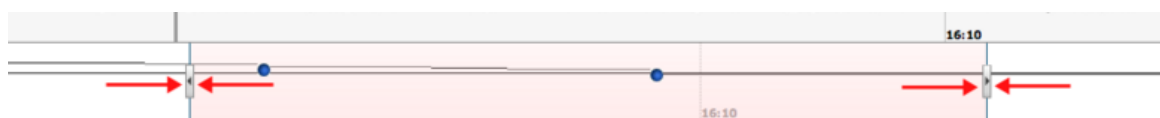


Os incrementos vão de um dia a um ano. Para limitar a linha do tempo a um incremento entre a data de início do primeiro período e a data de término do último período, clique em **Máximo**.

- Use os campos de calendário inicial e final para selecionar a perspectiva da linha do tempo.

Esses campos controlam a mesma perspectiva do controle deslizante na parte inferior da linha do tempo.

- Use o controle deslizante rosa na parte superior da linha do tempo para mudar a perspectiva.

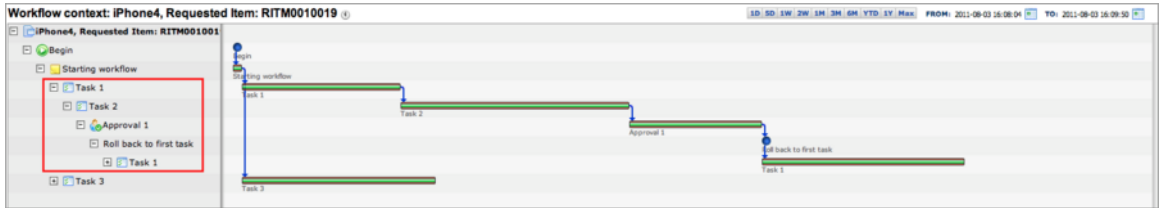


- Mova o controle deslizante da direita para a esquerda para exibir todos os períodos em uma linha do tempo longa.
- Ajuste os endpoints do controle deslizante para fazer mudanças arbitrárias na ampliação.

Um controle deslizante estreito amplia os períodos e proporciona uma exibição mais detalhada de linhas do tempo complexas. Um controle deslizante largo amplia a exibição e torna a linha do tempo mais visível na tela.

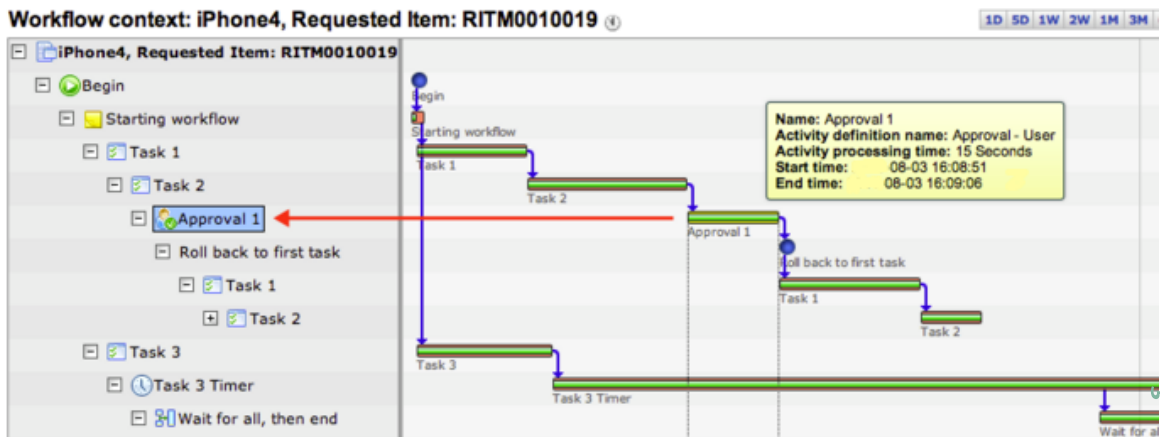
- Para concentrar a exibição da linha do tempo nas atividades selecionadas, expanda ou recolha a árvore de atividades.

Os períodos não visíveis na árvore de atividades não são mostrados no painel da linha do tempo.

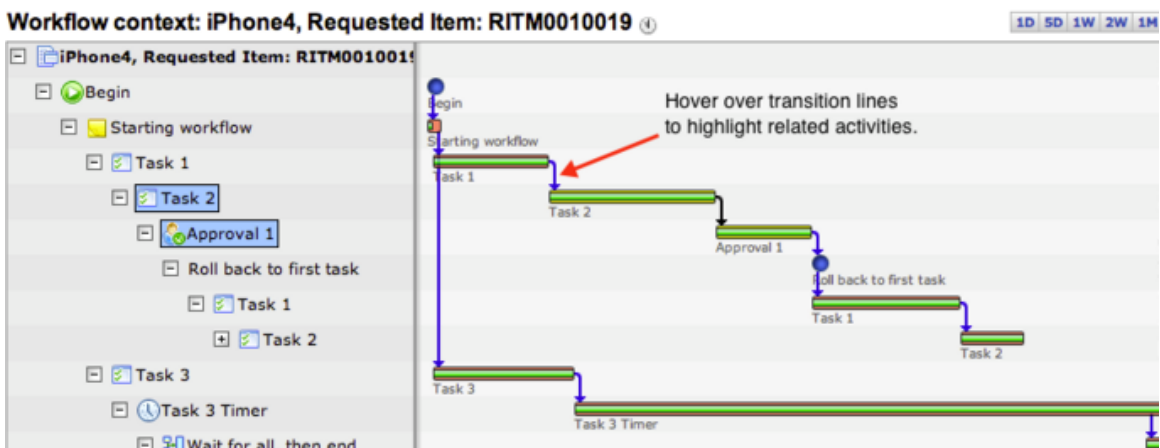


8. Passe o mouse sobre um período para exibir uma dica da ferramenta com informações sobre a atividade.

Essa ação destaca a atividade no painel de atividades.



9. Passe o mouse sobre a transição entre duas atividades para destacá-las no painel de atividades.



10. Clique duas vezes em um período para exibir um registro histórico da atividade.

Os registros históricos mostram informações como o **Estado** e as horas de início e término.



Linha do tempo para uma atividade selecionada

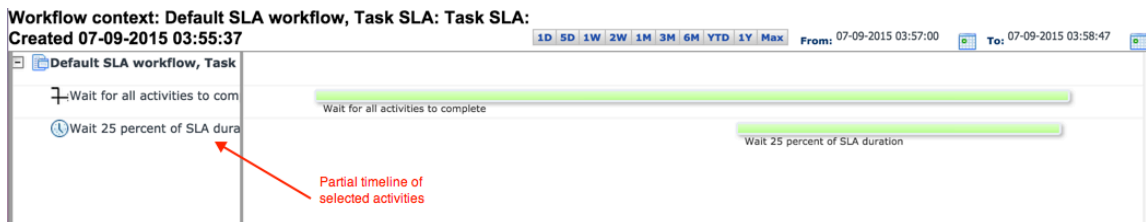
Você pode exibir uma linha do tempo parcial do fluxo de trabalho.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Fluxo de trabalho > Fluxos de Trabalho em Tempo Real > Contextos Ativos**.
2. Abra um registro de contexto de fluxo de trabalho.
3. Na lista relacionada **Histórico de atividades de fluxo de trabalho**, selecione uma ou mais atividades individuais.
4. Clique em **Mostrar linha do tempo** no menu de ações.

A exibição resultante é um snapshot da linha do tempo e mostra apenas as atividades selecionadas e suas transições, se houver.

5. Recolha a árvore para confinar ainda mais a exibição.



6. Para exibir uma linha do tempo que mostre atividades de diferentes contextos:
 - Você pode usar esse recurso para exibir o contexto de um subfluxo com o contexto de fluxo de trabalho primário.
 - a. Navegar até **Fluxo de trabalho > Fluxos de Trabalho em Tempo Real > Histórico**.
 - b. Selecione itens de histórico individuais na lista.
 - c. Selecione a opção **Mostrar linha do tempo** no menu de ações.

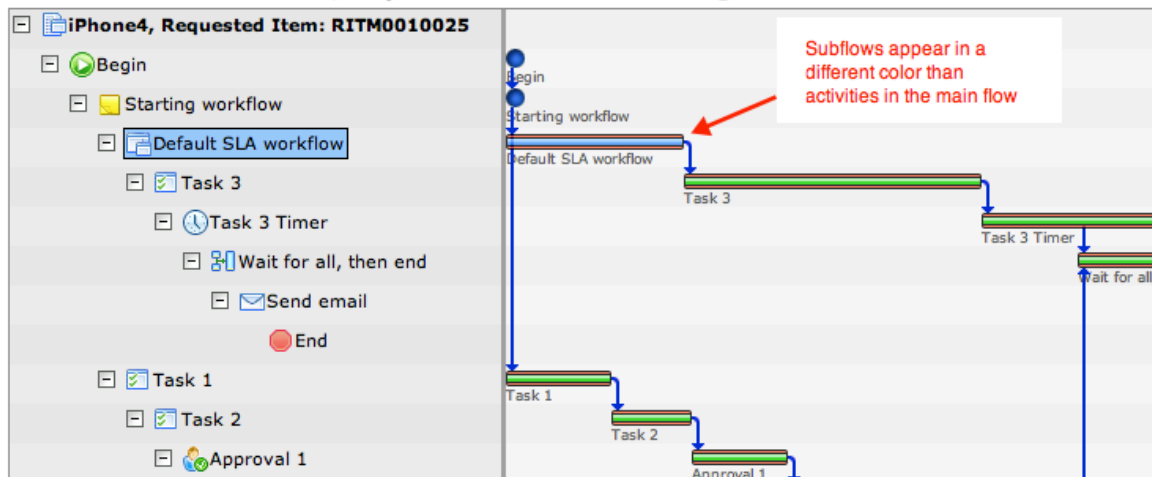
Os itens de histórico são organizados em uma hierarquia no painel de atividades em seus contextos. O título da linha do tempo é **Vários contextos**. A linha do tempo representa apenas as atividades e os relacionamentos dos itens de histórico selecionados.

Exibição de subfluxos na linha do tempo de um fluxo de trabalho

Na linha do tempo de um fluxo de trabalho, os períodos de subfluxo aparecem com uma cor diferente daquela das atividades do fluxo de trabalho principal.

Subfluxo de linha do tempo de fluxo de trabalho

Workflow context: iPhone4, Requested Item: RITM0010025



Tratamento de erros de fluxos de trabalho

O JavaScript personalizado que os usuários criam nas variáveis de atividade de fluxo de trabalho é vulnerável a erros de sintaxe no tempo de execução. As informações de erro disponíveis são mostradas em uma dica da ferramenta quando você aponta para uma atividade de fluxo de trabalho em estado de erro.

No sistema de base, as atividades de fluxo de trabalho não fornecem roteamento de condição no estado de erro. Como resultado, o fluxo de trabalho progride com base no estado do registro atual. Por exemplo, um fluxo de trabalho contém uma atividade **Aprovação - Usuário** que usa um script avançado para adicionar outros aprovadores. Um erro de sintaxe no script faz com que nenhum aprovador seja adicionado. Como o estado **sem aprovadores** é um retorno válido, a atividade de aprovação é ignorada mesmo sem o erro de sintaxe, e o fluxo de trabalho progride ao longo de um caminho positivo. No entanto, essa pode não ser uma resposta válida para o designer de fluxo de trabalho que não deseja a progressão do fluxo de trabalho pelo caminho positivo sem aprovadores.

O tratamento de erros de fluxo de trabalho detecta e registra em log erros de sintaxe e fornece um estado que o designer pode usar para adicionar condições de erro ao fluxo de trabalho. Use o tratamento de erros para localizar erros de sintaxe em campos de script avançados para estas atividades de fluxo de trabalho:

- Aprovação - Usuário
- Aprovação - Grupo
- Tarefa de catálogo
- Criar tarefa
- Se
- Executar script
- Notificação

Informações de erro disponíveis

Esta tabela mostra quais atividades oferecem suporte a saídas de erro.

Informações de erro disponíveis

Atividade	Log de fluxo de trabalho	Indicador de erro vermelho	Estado da atividade	Resultado da atividade	Descrição da falha	Redirecionar em caso de erro
Aprovação - Usuário Aprovação - Grupo	Sim	Sim	Erro	Pulado	Sim	Sim
Tarefa de catálogo Criar tarefa	Sim	Não	Terminado	nenhum	Não	Não
Se	Sim	Sim	Erro	nenhum	Sim	Sim
Executar script	Não	Sim	Erro	Erro	Sim	Sim
Notificação	Sim	Sim	Erro	Erro	Sim	Sim

Recursos de acompanhamento de erros de fluxo de trabalho

O tratamento de erros fornece dicas visuais no fluxo de trabalho, como descrições de erro para atividades em pop-ups e registros em log detalhados.

Faixas

Procure uma atividade com uma faixa vermelha, que indica a ocorrência de um erro de sintaxe em um campo de script. Todas as atividades que oferecem tratamento de erros, com exceção de **Tarefa de catálogo** e **Criar tarefa**, exibem uma faixa vermelha para esse erro.



Dicas da ferramenta

Aponte para a atividade que exibe uma faixa vermelha para ver informações sobre o erro. Uma dica da ferramenta mostra o **Estado** e o **Resultado** da atividade e apresenta uma **Descrição da falha** resumida (exceto para atividades de tarefa). Observe que a aprovação continuou como ignorada, apesar do erro informado na descrição da falha. Consulte [Tratamento de erros de fluxos de trabalho](#) para ver as informações disponíveis para cada atividade.

```

State: Error
Started: 07-09-2015 03:46:08
Ended: 07-09-2015 03:46:08
Execution Order: 1
Result: error
Fault Description: missing name after . operator
Databus Output: {}
    
```

Ordem de execução

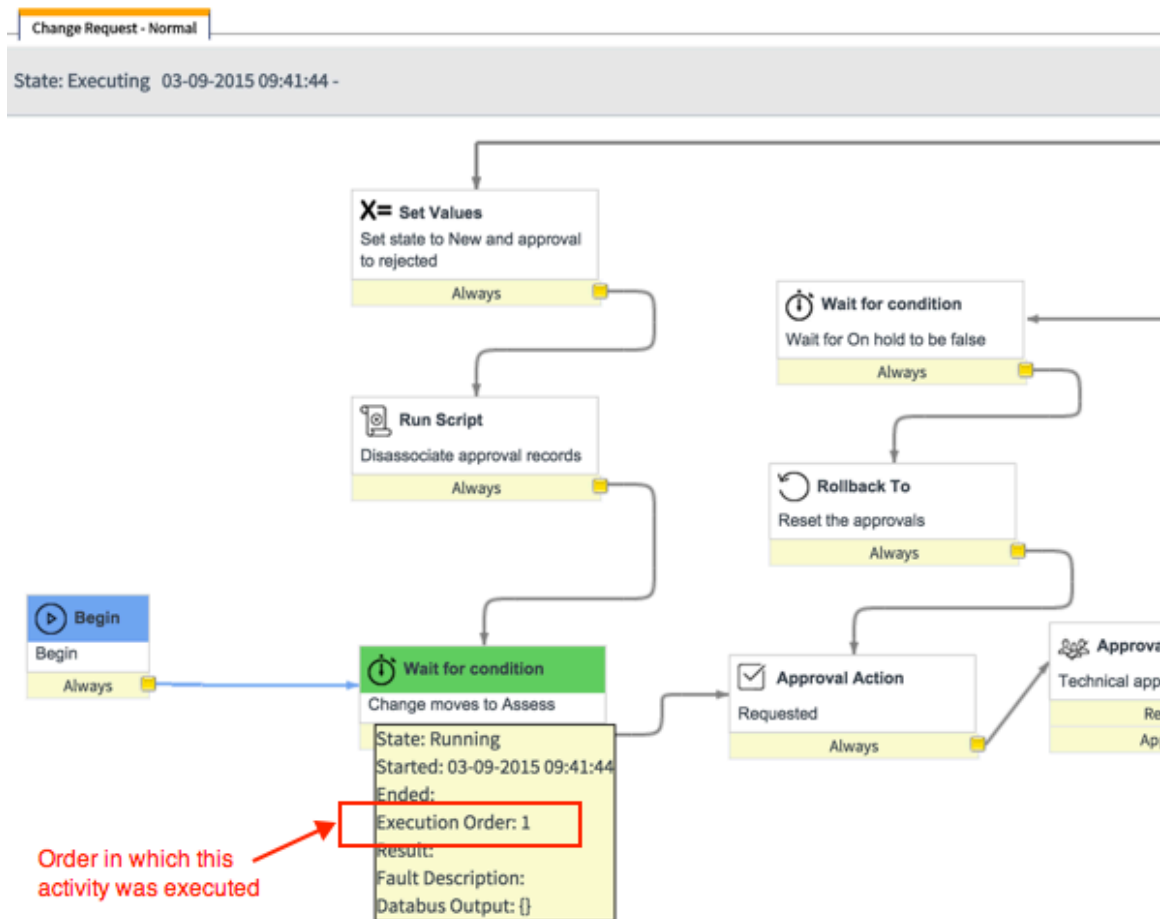
O texto da dica da ferramenta na exibição gráfica do contexto de fluxo de trabalho mostra a ordem de execução das atividades individuais e serve de auxílio na resolução de problemas.

Para exibir a ordem na qual uma atividade de fluxo de trabalho foi executada:

1. Navegar até **Fluxo de trabalho > Fluxos de Trabalho em Tempo Real > Contextos Ativos** ou **Todos os contextos**.
2. Abra o contexto que você quer examinar.
3. Clique em **Mostrar fluxo de trabalho**.
4. Passe o cursor sobre uma atividade concluída ou em execução.

A dica da ferramenta é mostrada com dados de erro, tempo de execução e a ordem em que a atividade foi executada no fluxo de trabalho. Você pode usar esses dados como ajuda para solucionar problemas de atividades em estado de erro.

Ordem de execução da atividade



Log de fluxo de trabalho

Veja o log no formulário Contexto de fluxo de trabalho para obter mais informações sobre o erro de sintaxe na atividade. Como as atividades da tarefa não exibem uma faixa vermelha quando ocorre um erro de sintaxe, você precisa ver o log se suspeitar que o fluxo de trabalho não foi executado corretamente. Examine a descrição do erro no log e inspecione o script na atividade mencionada.

Para exibir a atividade por nome, navegue até **Fluxo de trabalho > Administração > Propriedades** e habilite a propriedade **Registrar mensagens de depuração do fluxo de trabalho**.

Neste exemplo, uma atividade SSH chamada Leitura de arquivo especifica um MID Server inválido.

Log de tratamento de erros

Created	Source	Level	Message	Order
2016-07-13 14:08:40	SCOPE	Debug	EXIT SCOPE: Moving from scope ssh_pack to rhino.global	155e61716cb0000001
2016-07-13 14:08:40	ENGINE	Debug	running File Read(c7dd075e4f6822005f2f8ff18110c7d3 : event=execute)	155e61716cd0000001
2016-07-13 14:08:40	ACTIVITY	Error	The MID Server (orcdemo_mid) is not valid	155e61716dc0000001
2016-07-13 14:08:40	ACTIVITY	Error	File Read(cb5c87da4f6822005f2f8ff18110c7ba): MID Server orcdemo_mid is not valid	155e61716df0000001
2016-07-13 14:08:40	ENGINE	Debug	completed File Read(cb5c87da4f6822005f2f8ff18110c7ba): event=execute	155e61716e20000001
2016-07-13 14:08:40	SCOPE	Debug	ENTER SCOPE: Moving from scope Global to ssh_pack	155e61716ec0000001

Se as credenciais usadas por uma atividade no fluxo de trabalho falharem e a atividade não puder ser autenticada no destino, uma mensagem descrevendo a falha aparecerá na lista relacionada do **Log do fluxo de trabalho**. A mensagem exibe o endereço IP de destino e os detalhes da credencial.

Depuração de credenciais no log do fluxo de trabalho

Created	Source	Level	Message
2016-07-08 10:53:21	ENGINE	Information	Workflow starting: test wf, for test wf
2016-07-08 10:53:21	ACTIVITY	Information	The default MID Server(hm) is being used. For more control over which MID server executes commands against a particular target, configure IP Ranges and Capabilities for your MID Servers.
2016-07-08 10:53:26	ACTIVITY	Information	None of the credentials are valid for this host. Provide the correct credentials.
2016-07-08 10:53:26	ACTIVITY	Information	[{"debug_info":{"ip":"10.11.128.101"},"credentials_attempted":{"credential_type":"SSH Password","credential_name":"root","credential_order":"100","credential_success":false,"credential_id":"","credential_id":"","c34d09a53502200741562f706dc343f"},"adding_key_to_target_blacklist":true,"connection_parameters":{"credential_types":["SSH Password","SSH Private Key"],"target":"10.11.128.101"}}]
2016-07-08 10:53:26	ENGINE	Information	terminating test wf, state: finished

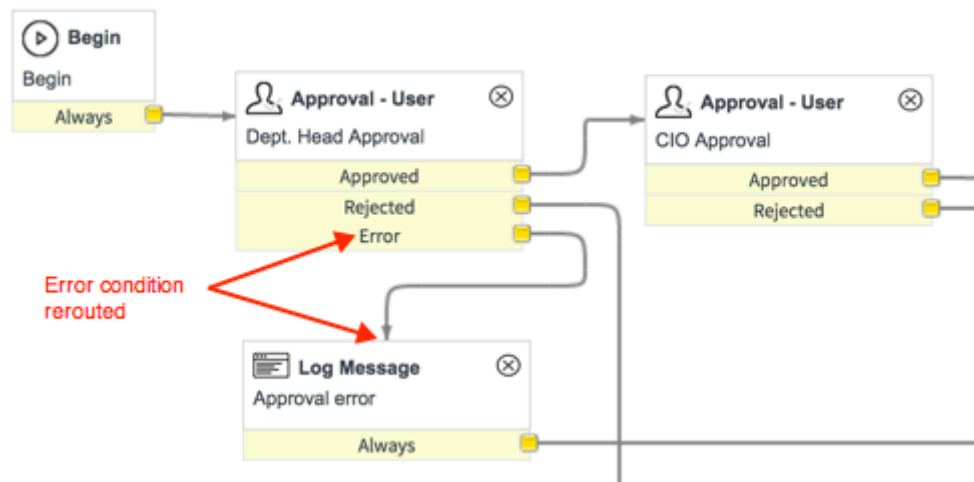
Criação de uma saída de condição de erro

Um administrador pode redirecionar o fluxo de trabalho quando ocorre um erro de script criando uma saída de condição de erro para atividades específicas no fluxo de trabalho. Isso permite que o fluxo de trabalho processe erros de script de forma previsível e não crie resultados indesejáveis.

Procedimento

1. Abra e submeta um fluxo de trabalho ao check-out.
2. Clique com o botão direito na parte superior da atividade para a qual você quer criar uma saída de erro.
3. Selecione **Adicionar condição** no menu de contexto.
4. Adicione uma saída de condição com estes valores:
 - Nome: `Erro`
 - Condição: `activity.state == 'faulted'`
5. Clique em **Enviar**.

A saída **Erro** aparece na atividade.
6. Conecte a saída **Erro** a outra atividade para tratar do estado de erro, como **Notificação** ou **Mensagem de log**.



Reconfiguração de uma condição de aprovação

As atividades de aprovação reagem aos erros de script de maneira diferente das outras atividades.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Os erros de script em atividades de aprovação podem impedir que uma aprovação seja processada. Isso, por sua vez, pode fazer com que a aprovação seja concluída como **Ignorado**, o que pode parecer um estado **Aprovado**. Para evitar essa situação, reconfigure a saída **Aprovado** da seguinte maneira:

Procedimento

1. Abra um fluxo de trabalho de aprovação e verifique se ele foi submetido a check-out.
2. Em uma atividade de aprovação, clique duas vezes na saída **Aprovado**.
3. Adicione o seguinte script ao campo **Condição**:

```
&& activity.state != 'faulted'
```

Isso evita que a atividade continue no caminho normal em estado de erro e garante que **Ignorado** ou **Aprovado** seja o estado desejado.

4. Clique em **Atualizar**.

Métricas de tempo de execução do fluxo de trabalho

Você pode habilitar a coleta de métricas de tempo de execução do fluxo de trabalho para determinar se a execução está ocorrendo da maneira prevista ou está consumindo recursos adicionais.

Os tempos de execução discrepantes para um fluxo de trabalho são identificados pela comparação dos tempos de execução reais com um intervalo de exceção calculado com o limite de exceção e o tempo de execução estimado definido nas propriedades do fluxo de trabalho.

Você pode monitorar os resultados dessas métricas no Painel de operações de fluxo de trabalho e nas páginas iniciais personalizadas com medidores de fluxo de trabalho.

Importante:

A funcionalidade encontrada em páginas iniciais, organizando informações da sua instância para contar uma história sobre seus dados, agora é encontrada em painéis em novas instâncias. Em instâncias atualizadas com Next Experience habilitado, os usuários podem visualizar páginas iniciais existentes se elas tiverem um URL direto, mas não podem criá-las ou editá-las. Painéis dinâmicos e painéis do Centro de análise assumem a funcionalidade da página inicial.

Use a [Ferramenta de ajuda de descontinuação da página inicial](#) para converter as páginas iniciais na sua instância em painéis dinâmicos.

Para obter mais informações, consulte:

- [Painéis no Centro de análise](#).
- [Trabalhar com painéis dinâmicos](#).

Habilitação de métricas de tempo de execução do fluxo de trabalho

Informe um tempo de execução estimado que possa ser comparado aos tempos reais de execução do fluxo de trabalho.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Para fluxos de trabalho com linha de base, você também deve habilitar manualmente a coleta de métricas de tempo de execução. O sistema habilita automaticamente a coleta de métricas de tempo de execução em novos fluxos de trabalho.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Fluxo de trabalho > Editor de fluxo de trabalho**.
2. Abra e submeta o fluxo de trabalho ao check-out.
3. Na barra de título, clique no ícone do menu e selecione **Propriedades**.
4. Na caixa de diálogo "Propriedades do fluxo de trabalho", clique na guia **Tempo de execução estimado**.
5. Para habilitar a coleta de métricas de tempo de execução, verifique se a opção **Requer ERT** está selecionada.
6. Abra uma configuração na coluna **Tempo de execução estimado**.

7. Em **Tempo de execução estimado**, insira uma estimativa inicial para o tempo de execução do fluxo de trabalho.
O sistema compara essa estimativa inicial com os resultados de tempo de execução reais para criar relatórios de exceções. O sistema pode atualizar automaticamente esse campo em determinadas circunstâncias. Os designers de fluxo de trabalho também podem atualizar manualmente o campo.
8. No campo **Limite percentual de exceções para ERT**, insira o desvio percentual do tempo de execução estimado que identifica um tempo de execução de exceção para o fluxo de trabalho.
O sistema usa um valor-padrão de **20**.
9. Clique em **Atualizar**.

Tempos de execução discrepantes do fluxo de trabalho

Os tempos de execução do fluxo de trabalho são identificados como exceções quando são mais longos ou mais curtos que o intervalo de exceção calculado para o fluxo de trabalho.

O intervalo de exceção é calculado automaticamente com os valores de **Tempo de execução estimado** e **Limite percentual de exceções para ERT** nas propriedades do fluxo de trabalho. Esses valores são usados nas fórmulas a seguir.

Fórmulas para calcular intervalos de exceção do fluxo de trabalho

Valor calculado	Cálculo usado	Exemplo
Valor de exceção	Tempo de execução estimado * (Limite percentual de exceções para ERT / 100)	10 segundos * (20 / 100) 10 segundos * 0,2 = 2 segundos
Intervalo de exceção	(Tempo de execução estimado - Valor de exceção) a (Tempo de execução estimado + Valor de exceção)	(10 segundos - 2 segundos) a (10 segundos + 2 segundos) = 8 a 12 segundos

Quando um fluxo de trabalho é executado dentro do intervalo de exceção, o tempo de execução estimado é atualizado automaticamente.

Se um fluxo de trabalho tiver um tempo de execução discrepante, ele aparecerá nos medidores de fluxo de trabalho de exceção do painel de operações de fluxo de trabalho e das páginas iniciais personalizadas.

Atualizações de tempo de execução estimado do fluxo de trabalho

Quando um fluxo de trabalho é executado dentro do intervalo de exceção, o tempo de execução estimado é atualizado automaticamente.

O tempo de execução estimado é atualizado com a média móvel cumulativa do valor de tempo de execução mais recente em relação aos tempos de execução anteriores. O valor calculado é arredondado para o segundo mais próximo e armazenado como [GlideDateTime](#) .

Por exemplo:

Pontos de dados	Valor mais recente	CRA (Cumulative running average, média cumulativa de execução)	Média cumulativa de execução após o arredondamento para o segundo mais próximo
1	10 segundos	10 segundos	10 segundos
2	12 segundos	11 segundos	11 segundos
3	9 segundos	10,333 segundos	10 segundos

i Nota: Como o sistema faz o arredondamento para o segundo mais próximo, o cálculo é menos preciso no caso de durações curtas.

Você também pode atualizar manualmente o tempo de execução estimado nas propriedades do fluxo de trabalho.

Utilitário de Pausa do Fluxo de Trabalho

O plug-in Utilitário de Pausa do Fluxo de Trabalho oferece uma funcionalidade que você pode usar para pausar ou retomar todos os contextos de fluxo de trabalho, um subconjunto de contextos de fluxo de trabalho qualificados ou contextos individuais de fluxo de trabalho. Você designa a data e a hora em que os fluxos de trabalho pausados devem ser retomados e pode retomar manualmente fluxos de trabalho individuais, conforme a necessidade.

Depois de ativado, o plug-in Utilitário de Pausa do Fluxo de Trabalho (com.glideapp.workflow.pause) atualiza várias tabelas quando você pausa ou retoma fluxos de trabalho. Cada tabela armazena dados específicos relacionados a cada fluxo de trabalho pausado ou retomado.

wf_pause_request

Registra cada solicitação de pausa de fluxo de trabalho. O sistema atualiza e insere automaticamente registros nessa tabela sempre que você pausa contextos de fluxo de trabalho. Ele rastreia a hora de retomada especificada pelo usuário, se a solicitação de pausa ainda está ativa ou não e o número total de atividades de fluxo de trabalho que foram pausadas ou retomadas.

wf_pause_status

Registra o status de cada contexto de fluxo de trabalho pausado. Quando você pausa contextos de fluxo de trabalho, o plug-in espera até que a atividade em execução atual seja concluída e a pausa antes do início da próxima atividade. Ele rastreia a atividade específica na qual o contexto de fluxo de trabalho foi pausado e se ele foi retomado. Se o fluxo de trabalho estiver pausado, ele acompanhará a hora para a qual a retomada está programada.

wf_pause_group_request

Pausa o conjunto específico de contextos de fluxo de trabalho que você designa usando a filtragem em [Solicitações de pausa do grupo](#). Você pode pausar manualmente todos os fluxos de trabalho ativos no momento clicando na caixa de seleção **Pausar todos**.

wf_pause_snapshot

Antes de pausar e depois de retomar um fluxo de trabalho, a tabela registra um snapshot do estado atual do contexto dele. A tabela também registra o estado da atividade em execução no contexto de fluxo de trabalho pausado.

Exemplos de uso

Quando desativa uma instância para manutenção, você pode pausar todos os contextos de fluxo de trabalho ativos ou selecionados e retomá-los após concluir a manutenção.

Você tem um contexto de fluxo de trabalho de integração que atinge um serviço interno que está inativo para manutenção. Você pode pausar o andamento de todas as instâncias desse contexto para a próxima atividade, permitindo que o serviço interno seja restaurado. Depois, os contextos de fluxo de trabalho pausados podem ser retomados.

Ativação do Utilitário de Pausa do Fluxo de Trabalho

Você poderá ativar o plug-in Utilitário de Pausa do Fluxo de Trabalho (com.glideapp.workflow.pause) se tiver a função de administrador. Esse plug-in pode incluir dados de demonstração e ativa plug-ins relacionados, caso ainda não estejam ativos.

Antes de Iniciar

Função necessária: Workflow_admin ou workflow_publisher, workflow_creator

Procedimento

1. Navegar até **Tudo** > **Aplicações do sistema** > **Todas as aplicações disponíveis** > **Tudo**.
2. Encontre o plug-in usando os critérios de filtro e a barra de pesquisa.

Pesquise o plug-in pelo nome ou ID. Se não conseguir encontrar um plug-in, talvez seja necessário solicitá-lo ao pessoal ServiceNow.

3. Selecione **Instalar** para iniciar o processo de instalação.

i Nota: Quando a separação de domínio e o administrador delegado estão habilitados em uma instância, o usuário administrativo deve estar no domínio **global**. Caso contrário, será exibido o seguinte erro: A instalação da aplicação não está disponível porque há outra operação em execução: ativação de plug-in para <plugin name>.

Você verá uma mensagem após a conclusão da instalação. Para obter informações sobre os componentes instalados com um plug-in, consulte [Localizar componentes instalados com uma aplicação](#).

Informações relacionadas

[Lista de plug-ins](#)

Pausa e retomada de fluxos de trabalho individuais

Pause contextos de fluxo de trabalho individuais. Especifique a data e a hora do dia em que o contexto de fluxo de trabalho deve ser retomado.

Antes de Iniciar

Instale e ative o plug-in Utilitário de Pausa do Fluxo de Trabalho.



Função necessária: Workflow_admin ou workflow_publisher, workflow_creator

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Quando um contexto de fluxo de trabalho é pausado, o sistema salva informações básicas sobre a solicitação de pausa, como a data e a hora de retomada, na tabela

wf_pause_request. Um contexto de fluxo de trabalho é reiniciado automaticamente na data e hora especificadas, mas o contexto de fluxo de trabalho pausado pode ser retomado manualmente, conforme a necessidade.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Fluxo de trabalho > Fluxos de Trabalho em Tempo Real > Contextos Ativos**.
2. Selecione o contexto de fluxo de trabalho individual que você está pausando.
 - **contexto do fluxo de trabalho** é exibido.
3. Em **Links relacionados**, clique em **Pausar**.
 - Uma caixa de diálogo **Entradas de pausa do fluxo de trabalho** é exibida.
4. Na caixa de diálogo **Entradas de pausa do fluxo de trabalho**:
 - a. Clique no ícone de calendário () para selecionar a data e insira a hora (em horas, minutos e segundos) em que o fluxo de trabalho deve ser retomado.
 - Você pode selecionar a data atual ou uma data futura, mas deve inserir uma hora no futuro. Por exemplo, para pausar o contexto de fluxo de trabalho às 13:30:00 (13h30), selecione a data no calendário e insira 13, 30 e 00 nos respectivos campos de **Hora**.
 - b. Selecione o ícone de marca de seleção verde () quando terminar.
 - A data e a hora selecionadas aparecem no campo **Retomar em**.
 - c. Clique em **OK** para retornar a Contextos do fluxo de trabalho.
 - O fluxo de trabalho selecionado agora está pausado. Use a [solicitação de pausa de fluxo de trabalho](#) para monitorar o status.
5. Retome manualmente um contexto de fluxo de trabalho atualmente pausado:
 - Os fluxos de trabalho pausados são retomados na data e na hora especificadas no campo **Retomar em**.
 - a. Navegar até **Fluxo de trabalho > Fluxos de Trabalho em Tempo Real > Contextos Ativos**.
 - b. Selecione o contexto de fluxo de trabalho individual que você está pausando.
 - **contexto do fluxo de trabalho** é exibido.
 - c. Em **Links relacionados**, clique em **Retomar**.



Pausa e retomada de todos ou de vários fluxos de trabalho

Use as solicitações de grupo de pausa do fluxo de trabalho para pausar ou retomar grupos de fluxos de trabalho ou todos os fluxos de trabalho ativos. Se estiver pausando um grupo de fluxos de trabalho, use as funções de filtragem para selecionar os fluxos. Se estiver pausando todos os fluxos de trabalho ativos, marque a caixa de seleção "Pausar todos" para indicar que todos aqueles ativos no momento devem ser pausados.

Antes de Iniciar

Função necessária: Workflow_admin ou workflow_publisher, workflow_creator
 Instale e ative o plug-in Utilitário de Pausa do Fluxo de Trabalho.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Fluxo de trabalho > Operações > Solicitações de Pausa do Grupo**. **Solicitações de grupo de pausa do fluxo de trabalho** aparece e exibe as solicitações existentes.
2. Clique em **Nova**.
Solicitação de grupo de pausa do fluxo de trabalho aparece e atribui uma ID de grupo de pausa do fluxo de trabalho.
3. Para pausar todos os fluxos de trabalho ativos, selecione **Pausar todos** e clique em **Atualizar**. Para pausar um grupo filtrado de contextos do fluxo de trabalho ativos, pule esta etapa.
Todos os contextos do fluxo de trabalho ativos na instância no momento são pausados até que você os retome. Use a [solicitação de pausa de fluxo de trabalho](#) para monitorar o status deles.
4. Para pausar um grupo filtrado de contextos do fluxo de trabalho ativos, use o campo **Filtro**, especifique as condições da pesquisa e clique em **Atualizar**.
A janela **Solicitações de grupo de pausa de fluxo de trabalho** é aberta e exibe os resultados da pesquisa. Ela atribui uma ID de solicitação de grupo de pausa do fluxo de trabalho e indica se o grupo está ativo (true = pausada) ou inativo (ainda não pausado).
5. Para atualizar, retomar ou excluir uma solicitação de grupo de pausa do fluxo de trabalho específica, selecione-a.
A janela **Solicitações de grupo de pausa de fluxo de trabalho** é aberta e exibe a solicitação selecionada.
6. Se a solicitação de grupo de pausa de fluxo de trabalho selecionada estiver ativa (pausada) e você não quiser pausá-la, clique em **Não pausar fluxos de trabalho de entrada**. Se a solicitação de grupo de pausa de fluxo de trabalho selecionada estiver inativa (ainda não pausada), clique em **Pausar** para pausá-la.
7. Para a solicitação de grupo de fluxo de trabalho pausada, use o campo **Retomar em** para especificar a data e a hora em que os contextos do fluxo de trabalho pausados devem ser retomados.
 - a. Clique no  para selecionar a data e insira a hora (em horas, minutos e segundos) em que os contextos do fluxo de trabalho devem ser retomados. Você pode selecionar a data atual ou uma data futura, mas deve inserir uma hora no futuro.
Por exemplo, para pausar o grupo de contexto de fluxo de trabalho às 13:30:00 (13h30), selecione a data no calendário e insira 13, 30 e 00 nos respectivos campos de **Hora**.
 - b. Clique no  quando terminar.
 - c. A data e a hora selecionadas aparecem no campo **Retomar em**.
 - d. Clique em **OK** para retornar à solicitação de grupo de pausa de fluxo de trabalho.
8. Clique em **Enviar**.
9. Os contextos do fluxo de trabalho pausados são retomados automaticamente na data e na hora especificadas no campo **Retomar em**. Para retomar manualmente contextos do fluxo de trabalho pausados:
 - a. Navegue até **Solicitações de grupo de pausa de fluxo de trabalho**.
 - b. Selecione a solicitação de grupo de pausa de fluxo de trabalho a retomar.

A janela **Solicitação de grupo de pausa de fluxo de trabalho** é exibida.

c. Clique em **Retomar** e depois em **Atualizar**.

10. A janela "Solicitação de pausa do grupo de fluxo de trabalho" também contém os campos de informações abaixo.

Formulário de solicitação de grupo de pausa de fluxo de trabalho

Campo	Descrição
Ativo	Indica se o grupo de fluxo de trabalho está pausado.
Contagem de atividade retomada concluída	Número de atividades de contexto de fluxo de trabalho retomadas que foram concluídas.
Filtro	Campos de filtragem padrão usados para especificar as condições para seleção de um grupo de contextos do fluxo de trabalho.
Log	Anotações de trabalho da atividade geradas pela solicitação de pausa do grupo.
Contagem de Fluxo de Trabalho sem Transição	Número de contextos do fluxo de trabalho que não fizeram a transição quando a solicitação de pausa do grupo foi realizada. Quando uma solicitação de pausa de grupo é feita, os contextos do fluxo de trabalho afetados são pausados antes do início da próxima atividade.
Contagem de atividade retomada	Número de atividades de contexto de fluxo de trabalho retomadas após a conclusão da pausa do grupo.
Contagem de atividade pausada	Número de atividades de contexto de fluxo de trabalho pausadas.
Nome do solicitante	Nome da pessoa que está solicitando a pausa do contexto de fluxo de trabalho.
Porcentagem de pausa	Percentual total de contextos do fluxo de trabalho que estão pausados.
Porcentagem de Reinício	Percentual total de contextos do fluxo de trabalho que foram retomados.
Contagem de Fluxo de Trabalho Total	Número total de fluxos de trabalho correspondentes às condições do filtro especificadas que estão sendo pausados.
Contagem de Fluxo de Trabalho Pausado	Número de contextos de fluxo de trabalho pausados atualmente.

Monitoramento de solicitações de pausa de fluxo de trabalho

Você pode monitorar o status das solicitações de pausa de fluxo de trabalho usando a "Solicitação de pausa de fluxo de trabalho".

Antes de Iniciar

Função necessária: Workflow_admin ou workflow_publisher, workflow_creator
 Você precisa instalar e ativar o plug-in Utilitário de Pausa do Fluxo de Trabalho.

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Fluxo de trabalho > Operações > Solicitações de Pausa**.
 A janela **Solicitações de pausa de fluxo de trabalho** aparece e exibe as solicitações existentes.
2. Selecione a solicitação de pausa de fluxo de trabalho.
 A janela **Solicitações de pausa de fluxo de trabalho** é aberta e exibe a solicitação selecionada.

Campos da solicitação de pausa de fluxo de trabalho

Campo	Descrição
Número de Solic	Número atribuído exclusivo da solicitação de pausa.
Contagem de atividade retomada concluída	Número de atividades de contexto de fluxo de trabalho retomadas após a conclusão da pausa.
Pausar Ativo	Quando selecionado, o contexto de fluxo de trabalho está pausado no momento. Desmarcado indica que não é.
Transição durante pausa	Número de contextos do fluxo de trabalho que não fizeram a transição quando a solicitação de pausa foi realizada. Quando uma solicitação de pausa é feita, os contextos do fluxo de trabalho afetados são pausados antes do início da próxima atividade.
Contexto do fluxo de trabalho	Número de referência do contexto de fluxo de trabalho pausado.
Log	Anotações de trabalho da atividade geradas pela solicitação de pausa do grupo.
Contagem de Atividade Pausada	Data e hora (h:m:s) de retomada do contexto de fluxo de trabalho pausado.
Nome do solicitante	Nome da pessoa que solicitou a pausa de fluxo de trabalho.
Contagem de atividade retomada	Número de atividades de contexto de fluxo de trabalho retomadas após a conclusão da pausa.
Retomar em	Data e hora (h:m:s) em que o conteúdo do fluxo de trabalho está programado para ser retomado.
Tabela	Nome da tabela de registros relacionada.
Aplicação	Aplicação na qual o contexto de fluxo de trabalho é executado.
Contagem de Atividade em Execução	Número de atividades em execução quando o contexto de fluxo de trabalho foi pausado.

Campo	Descrição
Solicitação de Pausa do Grupo	Número de referência da solicitação associada de pausa do grupo, se houver. Só aparece se a solicitação de pausa for resultado de uma solicitação de pausa de grupo.
é Fluxo de Trabalho Concluído	Quando selecionado, o contexto de fluxo de trabalho foi concluído. Desmarcado indica que não é.
é Fluxo de Trabalho Travado	Quando selecionado, o contexto de fluxo de trabalho está travado. Desmarcado indica que não é.
Estado	Estado atual do contexto de fluxo de trabalho - pausado ou retomado.
Contagem de Atividades Travadas	Número de atividades do contexto de fluxo de trabalho que estão travadas.
Contagem de Atividade Travada a ser subtraída de Percentual de Pausa	Gravador a quem a solicitação de documentação foi atribuída.

Bloco de anotações de fluxo de trabalho criptografado

O plug-in Bloco de anotações de fluxo de trabalho criptografado (com.snc.encrypted.scratchpad) oferece suporte a bloco de anotações criptografado para contexto de fluxo de trabalho e atividades de execução do fluxo de trabalho.

A plataforma é compatível com a criptografia na maioria dos campos, e os fluxos de trabalho podem ser executados em tabelas com campos criptografados. Os dados criptografados costumam ser armazenados no bloco de anotações dos fluxos de trabalho que são executados usando campos criptografados e precisam acessar esses dados após processar uma aprovação, um temporizador ou uma atividade de criação de tarefa.

Os dados no bloco de anotações do fluxo de trabalho não são criptografados por padrão. O mecanismo de fluxo de trabalho é compatível com a criptografia do bloco de anotações e a execução de registros de atividade apenas quando o plug-in Bloco de anotações de fluxo de trabalho criptografado está ativado. Depois da ativação, os dados armazenados nos blocos de anotações wf_context e wf_executing são protegidos por um módulo de criptografia do mecanismo de fluxo de trabalho privado e não podem ser armazenados em texto sem formatação.

Incompatibilidade com a separação de domínios

O plug-in Encrypted Workflow Scratchpad é incompatível com a separação de domínios. Ativar o plug-in Encrypted Workflow Scratchpad em uma instância com separação de domínios pode produzir erros de criptografia durante a execução de alguns fluxos de trabalho. Em vez disso, considere a possibilidade de usar um fluxo do Workflow Studio.

Solicitar ativação do Bloco de anotações de fluxo de trabalho criptografado

Solicite a ativação do plug-in Bloco de anotações de fluxo de trabalho criptografado (com.snc.encrypted.scratchpad) do pessoal do ServiceNow

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador

O plug-in Bloco de anotações de fluxo de trabalho criptografado precisa ser ativado por meio de uma solicitação do Suporte e atendimento ao cliente. Você deve ativar e testar completamente o plug-in em uma instância de não produção. Somente após estar satisfeito com os resultados é que você deve solicitar a ativação em uma instância de produção.

Escolha um momento com baixo volume de transações para solicitar a ativação em uma instância de produção. Antes da ativação dele, ative o plug-in Utilitário de Pausa do Fluxo de Trabalho (com.glideapp.workflow.pause) e, em seguida, pause todos os fluxos de trabalho ativos. Consulte [Utilitário de Pausa do Fluxo de Trabalho](#). Depois de ativar o plug-in Bloco de anotações de fluxo de trabalho criptografado, retome todos os workflows pausados.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Existem duas maneiras de solicitar um plug-in:

- Acesse o Now Support Catálogo de serviços diretamente selecionando **Tudo > Catálogo de serviços > Habilitar plug-in** em Now Support.
- Acesse o Now Support Catálogo de serviços por meio da página Todas as Aplicações em sua instância, seguindo estas etapas.

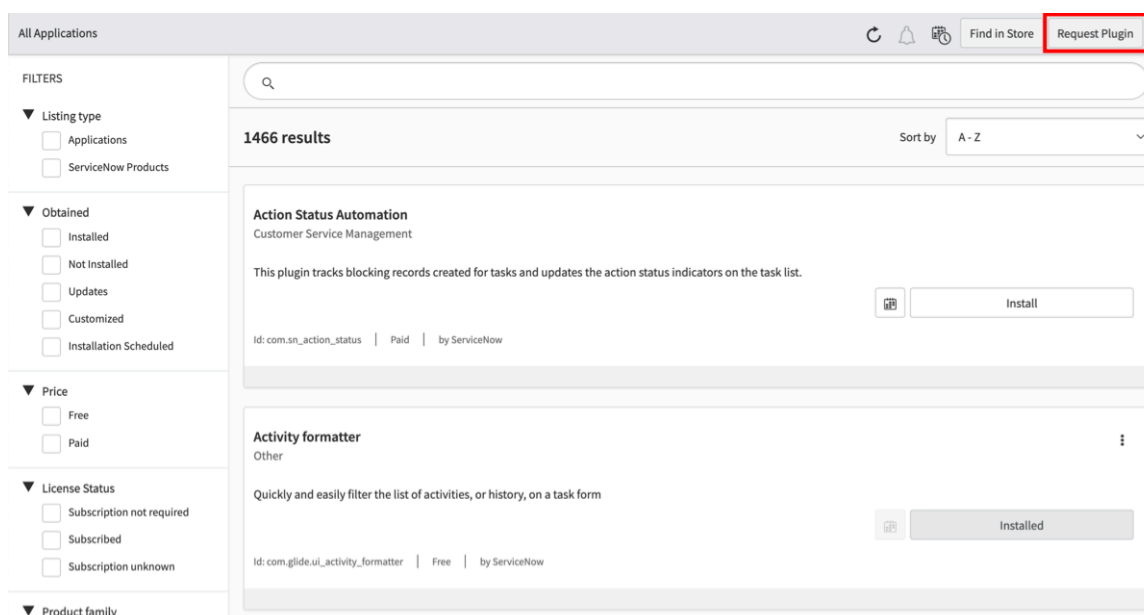
O Bloco de anotações de fluxo de trabalho criptografado ativa esses plug-ins relacionados, caso ainda não estejam ativos.

Plug-ins para Bloco de anotações de fluxo de trabalho criptografado

Plug-in	Descrição
Suporte de criptografia [com.glide.encryption]	Permite que campos de texto e arquivos anexados sejam criptografados.

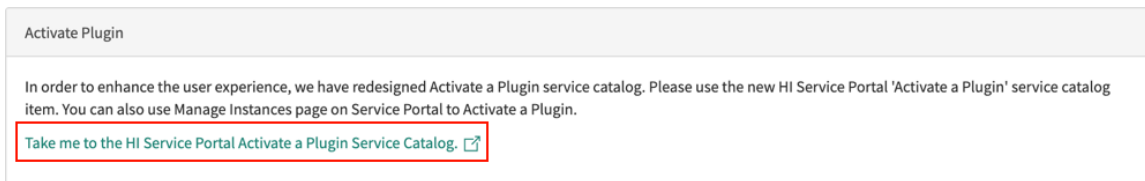
Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Aplicações do sistema > Todas as aplicações disponíveis > Tudo**.
2. Na página Todas as Aplicações, selecione **Solicitar plug-in** para abrir o formulário **Ativar plug-in** em Now Support.



Tradução automática

- No Now Support, selecione o link para acessar o Now Support Portal de serviços Catálogo de serviços.



- Selecione sua instância.
- Selecione **Ações > Ativar plug-in**.
- No formulário **Ativar plug-in**, forneça as seguintes informações.

Formulário Ativar plug-in

Campo	Descrição
Qual é a sua instância de destino	Instância na qual o plug-in será ativado.
Qual plug-in você deseja ativar	Nome do plug-in a ser ativado. ? Nota: Se o sistema não listar o plug-in desejado ou se você estiver ativando o plug-in em uma instância do OEM ou no local, marque a caixa de seleção O plug-in que estou procurando não está listado e insira o nome do plug-in.
Selecionar data e hora de manutenção	A data e a hora para ativar o plug-in. ? Nota: Os plug-ins são ativados em dois lotes, uma pela manhã e outra à noite, em todos os dias úteis no fuso horário do Pacífico dos EUA. Se o plug-in deve ser ativado em um momento específico, insira a solicitação no campo Motivo/ Comentários .

Tradução automática

Example

Por exemplo, consulte o formulário a seguir para ativar o plug-in Espaço de trabalho CSM em uma instância chamada Minha instância.

Formulário Ativar plug-in

7. Selecione **Enviar**.

Para obter detalhes adicionais sobre como solicitar um plug-in, consulte [Artigo Solicitar um plug-in do Catálogo de serviços \[KB0751715\]](#) na Now Support Base de conhecimento. [↗](#)

O que Fazer Depois

Após a ativação do plug-in, retome todos os workflows pausados. Consulte [Pausa e retomada de todos ou de vários fluxos de trabalho](#).

Informações relacionadas

[Lista de plug-ins](#) [↗](#)

Solução de problemas de fluxos de trabalho

As ferramentas de solução de problemas para fluxos de trabalho permitem que os administradores isolem caminhos de execução, comparem contextos e acompanhem atividades incompletas.

A linha do tempo do fluxo de trabalho oferece uma representação visual do fluxo de trabalho, incluindo transições e o tempo decorrido para cada atividade. Uma ferramenta de solução de problemas que realça caminhos de execução ajuda os usuários na realização de perícias em um fluxo de trabalho. O recurso de realce pode agrupar diversos caminhos de execução em várias cores e isolar o processamento de [rollback](#) [↗](#). Use o realçador de fluxo de trabalho para isolar tarefas e aprovações incompletas. Você também pode habilitar um recurso de tempo de desempenho do fluxo de trabalho para solucionar problemas de fluxos de trabalho lentos.

Solução de problemas do caminho de execução nas linhas do tempo

Use os controles em uma linha do tempo de fluxo de trabalho para isolar caminhos de execução específicos ou comparar vários caminhos de execução ao longo do tempo.

As linhas do tempo mostram como as atividades no fluxo de trabalho progrediram em relação umas às outras ao longo do tempo. Isole os caminhos de execução e siga as linhas de transição entre os subfluxos e o fluxo principal. Os tempos de processamento oferecem uma exibição do fluxo de trabalho que você não consegue ter no diagrama de fluxo de trabalho. As dicas das ferramentas fornecem informações precisas sobre cada atividade, como a duração.

Solução de problemas de linha do tempo de fluxo de trabalho

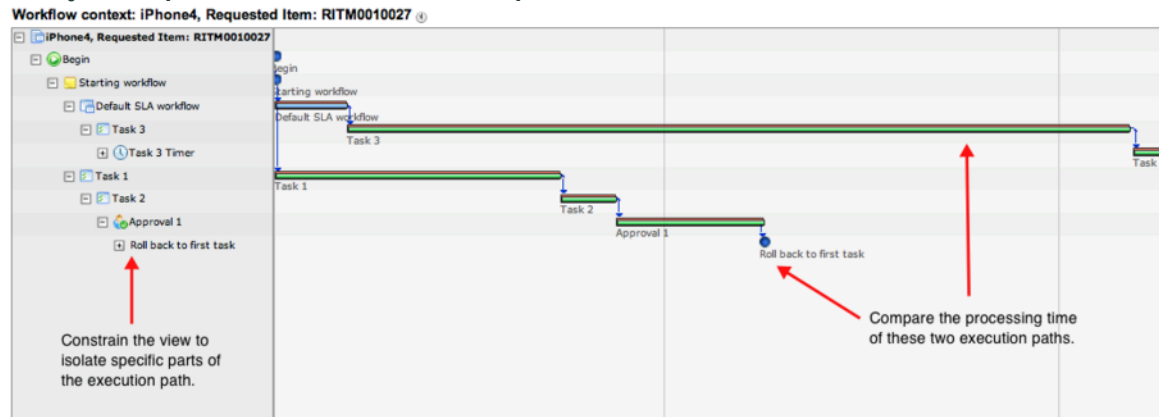


Tabela de histórico de execução

Realce caminhos de execução e rollbacks para localizar atividades que podem ter sido deixadas em estado não resolvido.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Rollbacks, cancelamentos e exclusões durante a execução de um fluxo de trabalho podem impedir que algumas atividades sejam concluídas totalmente. Use o realce na tabela de histórico de execução para determinar quais atividades no fluxo de trabalho foram deixadas em estado não resolvido.

Procedimento

1. Execute o fluxo de trabalho.
2. Navegar até **Fluxo de trabalho > Todos os Contextos**.
3. Selecione um contexto para solucionar problemas.
4. No formulário Contexto de fluxo de trabalho, selecione a lista relacionada **Histórico de atividades de fluxo de trabalho**.
5. Clique com o botão direito do mouse em uma atividade e selecione **Depuração do Fluxo de Trabalho > Alternar Realce do Caminho de Execução** no menu de contexto.

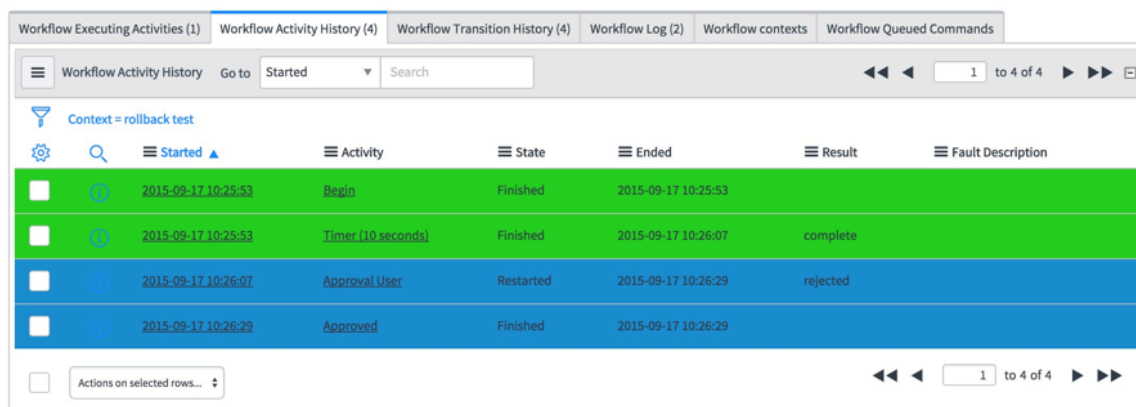
Todas as atividades nesse caminho de execução são realçadas em uma cor selecionada pela plataforma. O caminho de depuração mostra todas as atividades concluídas com êxito durante o fluxo de trabalho.

Workflow Executing Activities (1)	Workflow Activity History (4)	Workflow Transition History (4)	Workflow Log (2)	Workflow contexts	Workflow Queued Commands
Workflow Activity History					
Context = rollback test					
Started	Activity	State	Ended	Result	Fault Description
2015-09-17 10:25:53	Begin	Finished	2015-09-17 10:25:53		
2015-09-17 10:25:53	Timer (10 seconds)	Finished	2015-09-17 10:26:07	complete	
2015-09-17 10:26:07	Approval User	Restarted	2015-09-17 10:26:29	rejected	
2015-09-17 10:26:29	Approved	Finished	2015-09-17 10:26:29		

6. Clique com o botão direito do mouse em uma atividade de reversão e selecione **Depuração do Fluxo de Trabalho > Alternar Realce de Reversão** no menu de contexto.

A plataforma realça o caminho de rollback (atividades reiniciadas) em uma cor diferente. Cada cor representa um grupo de atividades que faziam parte da mesma execução de rollback. O realce inclui a atividade que iniciou o rollback. Se você clicar com o botão direito do mouse em uma atividade que não fez parte de um rollback, nenhuma linha será realçada.

Nota: A própria atividade de rollback aparece no caminho de execução e no realce de rollback.



Started	Activity	State	Ended	Result	Fault Description
2015-09-17 10:25:53	Begin	Finished	2015-09-17 10:25:53		
2015-09-17 10:25:53	Timer (10 seconds)	Finished	2015-09-17 10:26:07	complete	
2015-09-17 10:26:07	Approval User	Restarted	2015-09-17 10:26:29	rejected	
2015-09-17 10:26:29	Approved	Finished	2015-09-17 10:26:29		

7. Para remover o realce, clique com o botão direito do mouse na lista e selecione uma opção para limpar o caminho de execução ou o realce de rollback.

Você pode limpar caminhos de rollback individuais ou todos os realces de rollback.

Uso do painel de operações de fluxo de trabalho

No painel de operações de fluxo de trabalho, exiba e adicione widgets para ajudar a monitorar os fluxos de trabalho. Analise o desempenho dos fluxos de trabalho e determine quais deles precisam ser aprimorados.

Antes de Iniciar

Função necessária: workflow_admin

Os diferentes níveis de acesso são:

- **Exibir:** exiba o painel e atualize os widgets de relatório.
- **Personalizar:** atualize, adicione, exclua e reorganize widgets.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

No painel de operações de fluxo de trabalho, você pode clicar nos elementos de widget para exibir os registros que eles representam. Você também pode adicionar novos widgets de relatório que não são exibidos por padrão.


Procedimento

1. Exiba o Painel de operações de fluxo de trabalho navegando até **Fluxo de trabalho > Operações > Painel de operações de fluxo de trabalho**.

Os relatórios padrão no painel incluem:

- Contextos do fluxo de trabalho que fornecem métricas de tempo de execução
- Fluxos de trabalho ativos iniciados durante um período especificado
- Fluxos de trabalho executados entre ontem e hoje

- Fluxos de trabalho por estado para o mês atual
- Contextos do fluxo de trabalho antigos do mês passado

2. Para encontrar e adicionar mais widgets, selecione o ícone Adicionar conteúdo () no canto do painel.

O que Fazer Depois

Se um fluxo de trabalho aparecer consistentemente como uma exceção e não houver nenhum erro causando os valores de tempo de execução, você poderá usar os valores de tempo de execução históricos para calcular um novo valor de tempo de execução estimado. Depois, atualize o tempo de execução estimado nas propriedades do fluxo de trabalho.

Medidores de fluxo de trabalho

Vários medidores estão disponíveis para ajudar você a revisar o desempenho dos fluxos de trabalho. Você pode adicionar esses medidores ao painel de operações de fluxo de trabalho ou às páginas iniciais personalizadas.

Importante:

A funcionalidade encontrada em páginas iniciais, organizando informações da sua instância para contar uma história sobre seus dados, agora é encontrada em painéis em novas instâncias. Em instâncias atualizadas com Next Experience habilitado, os usuários podem visualizar páginas iniciais existentes se elas tiverem um URL direto, mas não podem criá-las ou editá-las. Painéis dinâmicos e painéis do Centro de análise assumem a funcionalidade da página inicial.

Use a [Ferramenta de ajuda de descontinuação da página inicial](#) para converter as páginas iniciais na sua instância em painéis dinâmicos.

Para obter mais informações, consulte:

- [Painéis no Centro de análise](#) .
- [Trabalhar com painéis dinâmicos](#) .

Medidores de fluxo de trabalho

Conteúdo	Descrição
Controles do painel de ERT >	
Fluxos de trabalho concluídos com exceções para ERT (exceções de percentual)	Identifica fluxos de trabalho que foram concluídos, mas não dentro dos valores de tempo de execução estimado (ERT). Insira um percentual de exceção para ver os fluxos de trabalho que foram executados fora do intervalo de tempo de execução especificado.
Fluxos de trabalho em execução longa com exceções para ERT (exceções de percentual)	Exibe fluxos de trabalho em execução por mais tempo do que o limite de tempo de execução configurado.
Painel de Fluxo de Trabalho >	
Fluxos de trabalho sem registro atual	Exibe contextos de fluxo de trabalho que não têm um registro atual associado.

Medidores de fluxo de trabalho

Conteúdo	Descrição
Medidores > Contexto do Fluxo de Trabalho	
Número de fluxos de trabalho ativos iniciados por hora ao longo do tempo (ontem)	Exibe o número total de fluxos de trabalho em execução por hora durante um determinado período. Por padrão, exibe o número de fluxos de trabalho executados por hora no dia anterior (ontem).
Fluxos de trabalho concluídos de exceções não acumuladas para ERT	Exibe contextos do fluxo de trabalho que foram concluídos fora do valor de exceção de tempo de execução estimado e não acumulados para o valor de tempo de execução estimado.
Contextos do fluxo de trabalho em execução	Exibe o número total de fluxos de trabalho em execução.
Fluxos de trabalho concluídos com sucesso acumulados para ERT	Exibe o número total de fluxos de trabalho concluídos com êxito cuja duração de execução é acumulada para o valor de tempo de execução estimado.
Fluxos de trabalho por estado (este mês)	Exibe o número total de fluxos de trabalho executados em um mês, agrupados pelo estado atual.
Contextos de fluxo de trabalho antigos (em execução desde o mês passado)	Exibe o número total de contextos do fluxo de trabalho em execução para um determinado período por nome de fluxo de trabalho. Por padrão, exibe o número total de contextos do fluxo de trabalho em execução no último mês.
Fluxos de trabalho executados entre ontem e hoje (por tabela)	Exibe fluxos de trabalho que foram executados no último dia agrupados por nome de tabela.

Tempo de desempenho do fluxo de trabalho

O mecanismo de fluxo de trabalho pode gerar dados de tempo de desempenho detalhados que são úteis para solucionar problemas de fluxos de trabalho lentos.

É preciso que um administrador habilite esta funcionalidade.

Quando o tempo de desempenho do fluxo de trabalho está habilitado, o mecanismo de fluxo de trabalho acompanha os principais dados de desempenho, incluindo várias métricas de velocidade de execução. A tabela Tempo de fluxo de trabalho [wf_workflow_timing] armazena os dados, com um registro para cada contexto de fluxo de trabalho. O registro de tempo do fluxo de trabalho é atualizado quando o mecanismo conclui o fluxo de trabalho, aguarda a conclusão de uma atividade ou sai da execução do fluxo de trabalho.

Propriedades de tempo de execução estimado do fluxo de trabalho

Os administradores podem habilitar a coleta de métricas de tempo de execução do fluxo de trabalho por meio da definição de propriedades de tempo de execução estimado (ERT).

Os administradores podem usar as métricas de ERT para determinar se a execução dos fluxos de trabalho está mais longa ou mais curta que o esperado e identificar erros no processamento do fluxo de trabalho. O sistema exibe métricas de tempo de execução no painel de operações de fluxo de trabalho.

Habilitação do tempo de desempenho do fluxo de trabalho

O tempo de desempenho do fluxo de trabalho está desabilitado por padrão. Você pode criar uma propriedade do sistema para habilitá-lo.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador

Procedimento

Adicione uma propriedade do sistema [↗](#) com as especificações a seguir.

Campo	Valor
Nome	glide.workflow.show_timing
Tipo	verdadeiro falso
Valor	verdadeiro

Atividades de fluxo de trabalho

Referência sobre propriedades de atividades de fluxo de trabalho

Cada atividade desempenha uma tarefa diferente, como a execução de um script, o envio de notificações ou a solicitação de aprovações. As atividades podem ter êxito ou falhar, o que pode resultar na realização de ações por outras atividades.

Para obter informações sobre como configurar os diferentes tipos de atividades, clique no nome de uma atividade na lista abaixo ou consulte [Fluxo de trabalho referência de atividades](#).

Atividades principais disponíveis no sistema de base

- [Atividades de aprovação e rollbackfluxo de trabalho](#) [↗](#)
- [Atividades de Fluxo de trabalho condição](#) [↗](#)
- [Atividade de notificação fluxo de trabalho](#) [↗](#)
- [Atividades do fluxo de trabalho do Notify](#) [↗](#)
- [Fluxos de trabalho usados como subfluxos](#)
- [Atividades de fluxo de trabalho da tarefa](#) [↗](#)
- [Atividades do temporizador fluxo de trabalho](#) [↗](#)
- [Atividades de fluxo de trabalho utilitários](#) [↗](#)

Atividades disponíveis com a Orquestração

As atividades a seguir estão incluídas na Orquestração.

- Pacote de atividades do Active Directory
- Atividades da Orquestração
- Atividades do PowerShell
- Atividades de puppet

Modelos fornecidos para criar atividades personalizadas

Se a Orquestração estiver ativa no seu sistema, os usuários com as funções apropriadas poderão criar atividades personalizadas usando o [designer de atividades do Orquestração](#) do ServiceNow. Para obter informações sobre os modelos oferecidos pela Orquestração para criação de atividades personalizadas que você pode carregar na ServiceNow Store, consulte [Componentes do designer de atividades](#).

Fluxo de trabalho referência de atividades

Referência da atividade de fluxo de trabalho, organizada por categoria.

Cada atividade desempenha uma tarefa diferente, como a execução de um script, o envio de notificações ou a solicitação de aprovações.

O Workflow executa atividades como a sessão do usuário que as inicia. Os fluxos de trabalho iniciados em operações de registro executam as atividades como a sessão do usuário que realizou a operação de registro. Os fluxos de trabalho iniciados em cronogramas ou reiniciados de temporizadores executam as atividades como o usuário do sistema. Os fluxos de trabalho iniciados em chamadas de script executam as atividades como a sessão do usuário que iniciou o script.

Atividades de aprovação e rollback

As atividades de aprovação e rollback geram e gerenciam aprovações. Nem todos os fluxos de trabalho podem incluir atividades de aprovação. Para mais informações, leia [Atividades de aprovação e rollbackfluxo de trabalho](#).

Nota: As atividades de aprovação são executadas como o usuário cujas ações correspondem às condições de aprovação ou rejeição que o fluxo de trabalho estava aguardando e avança o fluxo de trabalho.

Atividades de aprovação e rollback

Atividade	Descrição
Atividade de fluxo de trabalho de Ação de aprovação	A atividade Ação de aprovação executa uma ação de aprovação na tarefa atual.
Atividade de fluxo de trabalho do Coordenador de aprovação	A atividade do Coordenador de aprovação cria uma aprovação cujo resultado depende do resultado de uma ou mais atividades secundárias, incluindo uma ou mais atividades de Aprovação - Usuário, Aprovação - Grupo e/ou Aprovação Manual .
Aprovação - Agrupar atividade de fluxo de trabalho	A atividade Aprovação - Agrupar cria registros de aprovação para cada membro de um grupo especificado.
Atividade de fluxo de trabalho Aprovação - Usuário	A atividade Aprovação - Usuário cria uma ou mais aprovações de usuários individuais.

Atividades de aprovação e rollback

Atividade	Descrição
Gere atividade de fluxo de trabalho.	A atividade Gerar cria registros de tarefa ou aprovação imediatamente a partir de qualquer tarefa ou atividade de aprovação colocada após a atividade Gerar no caminho do fluxo de trabalho. Essas tarefas e aprovações pré-geradas começam quando as atividades de tarefa e aprovação são atingidas durante a execução do fluxo. Isso permite que uma tarefa tenha um conjunto de tarefas ou aprovações sequenciais pré-geradas, mas ainda exija que elas sejam concluídas em ordem.
Atividade de fluxo de trabalho de Aprovações manuais	A atividade de Aprovações manuais observa e gerencia todas as aprovações que os usuários adicionam manualmente fora do processo de fluxo de trabalho. Esta atividade seleciona somente aprovações que estão no estado Não solicitado.
Reverter para atividade de fluxo de trabalho	A atividade de Reverter para faz a transição diretamente para a atividade especificada pela seta da linha de transição de saída.

Atividades de condição

As atividades de condição fornecem ramificação condicional e funcionalidade de operação lógica para fluxos de trabalho.

i Nota: As atividades de condição são executadas como o usuário cujas ações correspondem às condições que o fluxo de trabalho estava aguardando e avança o fluxo de trabalho.

Atividades de condição

Atividade	Descrição
Atividade de fluxo de trabalho If	A atividade If verifica uma condição ou script para determinar se uma transição Sim ou Não deve ser feita.
Atividade de fluxo de trabalho Alternar	A atividade Alternar verifica se o valor de um campo ou variável passado é equivalente a um dos vários valores de caso.
Atividade de fluxo de trabalho condicional Aguardar	A atividade Aguardar condição faz com que o fluxo de trabalho aguarde nesta atividade até que o registro atual corresponda à condição especificada.
Atividade de fluxo de trabalho Aguardar o Evento de WF	A atividade Aguardar o Evento de WF faz com que o fluxo de trabalho aguarde nesta atividade até que o evento específico seja disparado.

Atividades do Notify

Notify atividades de fluxo de trabalho gerenciam chamadas e mensagens SMS em Notify.

Atividades do Notify

Atividade	Descrição
Atividade Encaminhar chamada do fluxo de trabalho ↗	A atividade Encaminhar chamada encaminha uma chamada do Notify para um número de telefone compatível com E.164.
Atividade Entrada fluxo de trabalho ↗	A atividade entrada cria um menu de telefone, apresentando uma lista de opções em uma chamada do Notify.
Atividade de fluxo de trabalho de desconexão ↗	A atividade de desconexão desconecta uma chamada telefônica do Notify ativa.
Atividade Reprodução fluxo de trabalho ↗	A atividade Reprodução reproduz um arquivo de som em uma chamada do Notify.
Atividade Gravar fluxo de trabalho ↗	A atividade de fluxo de trabalho Gravar grava o áudio de um usuário em uma chamada do Notify.
Rejeita fluxo de trabalho ↗	A atividade de fluxo de trabalho Rejeitar rejeita uma chamada de entrada do Notify.
Atividade Falar fluxo de trabalho ↗	A atividade de fluxo de trabalho falar permite que você reproduza uma mensagem, usando texto para fala, em uma chamada do Notify.
Atividade Encaminhar para cliente Notify fluxo de trabalho ↗	A atividade encaminhar para cliente Notify fluxo de trabalho conecta uma chamada telefônica a um cliente Notify WebRTC.
Atividades Chamada fluxo de trabalho ↗	faz chamadas telefônicas de saída usando um fluxo de trabalho do Notify. Esta atividade de fluxo de trabalho pode ser adicionada a qualquer tabela.
Atividade fluxo de trabalho Ingressar na chamada em conferência ↗	A atividade Ingressar na chamada em conferência conecta uma chamada de entrada ou de saída a uma chamada em conferência Notify.
Atividade Enviar SMS fluxo de trabalho. ↗	A atividade de enviar SMS fluxo de trabalho para enviar mensagens de texto curtas usando o Notify para os telefones dos usuários. Esta atividade de fluxo de trabalho pode ser adicionada a qualquer tabela.
Atividade Colocar em fila fluxo de trabalho ↗	A atividade Colocar em fila coloca uma chamada do Notify ativa em uma fila.

Atividades de notificação

As atividades de fluxo de trabalho de notificação notificam os usuários sobre eventos que ocorrem durante o fluxo de trabalho.

Atividades de notificação

Atividade	Descrição
Criar atividade de evento fluxo de trabalho	A atividade Criar evento adiciona um evento à fila de eventos, mas não aciona o evento imediatamente.
Atividade de notificação fluxo de trabalho	A atividade de Notificação envia um e-mail ou mensagem SMS para usuários ou grupos especificados.

Atividades de subfluxo

As atividades de subfluxo executam e gerenciam fluxos de trabalho de um fluxo de trabalho primário.

Atividades de subfluxo

Atividade	Descrição
Atividade de fluxo de trabalho do inicializador de fluxo paralelo	A atividade do inicializador de fluxo paralelo inicia vários subfluxos em paralelo.

Atividades da tarefa

Atividades de tarefa criam e modificam tarefas de fluxo de trabalho.

- i Nota:** As atividades de tarefa são executadas como o usuário cujas ações completam a tarefa que o fluxo de trabalho estava aguardando e avança o fluxo de trabalho.

Atividades da tarefa

Atividade	Descrição
Adicionar atividade de anotação de trabalho fluxo de trabalho	A atividade Adicionar anotações de trabalho adiciona texto ao campo <i>Anotações de trabalho</i> do registro de incidente atual.
Atividade de nota de anexo fluxo de trabalho	A atividade de Anotação de Anexo adiciona um anexo ao registro atual.
Atividade da tarefa fluxo de trabalho Catálogo	A atividade da Tarefa Catálogo cria um registro de tarefa de catálogo de serviços.
Criar fluxo de trabalho atividade de tarefa	A atividade Criar tarefa gera um registro em qualquer uma das tabelas que estendem a tarefa [tarefa].

Atividades do temporizador

As atividades do temporizador pausam os fluxos de trabalho por períodos definidos.

Nota: As atividades do temporizador são executadas como o usuário do sistema porque o programador do sistema avança o fluxo de trabalho.

Atividades do temporizador

Atividade	Descrição
Atividade de fluxo de trabalho Temporizador de percentual do ANS ↗	A atividade Temporizador de percentual do ANS pausa o fluxo de trabalho por uma duração igual a uma porcentagem de um ANS.
Atividade de fluxo de trabalho Temporizador ↗	A atividade Temporizador pausa o fluxo de trabalho por um período de tempo especificado.

Atividades de utilitários

As atividades do utilitário fornecem controles sobre o caminho do fluxo de trabalho e outras ferramentas úteis.

Atividades de utilitários

Atividade	Descrição
Atividade da ramificação fluxo de trabalho ↗	A atividade Ramificação divide o fluxo de trabalho em vários caminhos de transição de uma única atividade.
Atividade Ingressar fluxo de trabalho ↗	A atividade de ingressar une vários caminhos de execução em uma transição.
Bloquear atividade fluxo de trabalho ↗	A atividade de bloqueio impede que outras instâncias deste fluxo de trabalho continuem após esta atividade até que o bloqueio seja liberado.
Atividade de Mensagem de Log fluxo de trabalho ↗	A atividade de Mensagem de Log grava uma mensagem no log do fluxo de trabalho.
Atividade de Mensagem de rastreamento de log fluxo de trabalho ↗	A atividade de Mensagem de rastreamento de Log grava uma mensagem no log do fluxo de trabalho.
Atividade de fluxo de trabalho legado da mensagem REST ↗	A atividade legada Mensagem REST permite que um administrador substitua o endpoint REST ou forneça as variáveis configuradas no módulo Mensagem REST.
Valor de retorno fluxo de trabalho atividade ↗	A atividade de Valor de Retorno retorna um valor para um fluxo de trabalho primário, quando executada a partir de um subfluxo.
Executar atividade de Script fluxo de trabalho ↗	A atividade Executar Script executa o script especificado no escopo da versão do fluxo de trabalho.
Atividade de definir valores fluxo de trabalho ↗	A atividade Definir Valores define valores no registro atual quando o fluxo de trabalho é desativado ou encerrado.

Atividades de utilitários

Atividade	Descrição
Atividade de fluxo de trabalho legado da mensagem SOAP	A atividade de legadas Mensagem SOAP usa mensagens SOAP definidas no plug-in de Serviços Web do Sistema e pode chamar as mensagens usando um MID Server.
Atividade da catraca fluxo de trabalho	A atividade da catraca limita o número de vezes que um fluxo de trabalho pode passar pelo mesmo ponto.
Atividade de desbloqueio fluxo de trabalho	A atividade de desbloqueio libera um bloqueio que foi colocado anteriormente pela atividade de bloqueio .

Atividades fornecidas com a Orquestração

As atividades a seguir estão incluídas na Orquestração.

- Pacote de atividades do Active Directory
- Atividades da Orquestração
- Atividades do PowerShell
- Atividades de puppet

Modelos fornecidos para criar atividades personalizadas

Se a Orquestração estiver ativa no seu sistema, os usuários com as funções apropriadas poderão criar atividades personalizadas usando o ServiceNow [Designer de atividades da Orquestração](#). Para obter informações sobre os modelos fornecidos pela Orquestração para criação de atividades personalizadas que você pode carregar no ServiceNow Store, consulte [Modelos de atividade personalizada da Orquestração](#).

Atividades de aprovação e rollback fluxo de trabalho

As atividades de aprovação e rollback geram e gerenciam aprovações.

As atividades de aprovação e rollback não estão disponíveis em alguns fluxos de trabalho.

- Com duas exceções, as atividades de aprovação e rollback só estão disponíveis quando o fluxo de trabalho é executado em uma tabela que estende a tarefa. As exceções são as atividades [Aprovação - Usuário](#) e [Ação](#) de aprovação, que estão disponíveis globalmente.
- As atividades de aprovação e rollback estarão disponíveis somente se os mecanismos de aprovação estiverem desligados para a tabela na qual o fluxo de trabalho é executado. Se os mecanismos de aprovação estiverem habilitados para a tabela, as atividades de aprovação serão exibidas em cinza e não poderão ser selecionadas. Para saber mais sobre como o fluxo de trabalho e os mecanismos de aprovação interagem, leia [Atividades do fluxo de trabalho de aprovação e mecanismos de aprovação](#).

Atividade de fluxo de trabalho de Ação de aprovação

A atividade **Ação de aprovação** executa uma ação de aprovação na tarefa atual.

Use esta atividade para marcar o registro da tarefa atual como aprovado ou rejeitado.

- i Nota:** Quando uma atividade de **Ação de Aprovação** é usada para marcar uma tarefa como aprovada, a atividade marca todas as aprovações pendentes como **Não São Mais Necessárias**. Esta atividade se comporta de forma diferente de **Definir Valores** ou **Executar Script** quando usada para definir o valor do campo **Aprovação**.

Resultados

O valor do resultado da atividade é a disposição de aprovação final selecionada pelo aprovador. O valor do resultado pode ser **Aprovado** ou **Rejeitado**. Um designer de fluxo de trabalho pode atribuir um valor de resultado usando a variável *activity.result* de dentro de um campo de script da atividade.

Variáveis de entrada

As variáveis de entrada determinam o comportamento inicial da atividade.

Variáveis de entrada da atividade de ação de aprovação

Campo	Descrição
Ação	A ação a ser executada na tarefa. As opções são: <ul style="list-style-type: none"> • Marcar tarefa como aprovada • Marcar tarefa como rejeitada • Marcar tarefa como solicitada • Ignorar aprovações pendentes: o sistema define os registros de aprovação como não mais necessários e marca a atividade como aprovada.

Condições

As condições determinam qual transição é executada após esta atividade.

- i Nota:** As atividades de aprovação são executadas como o usuário cujas ações correspondem às condições de aprovação ou rejeição que o fluxo de trabalho estava aguardando e avança o fluxo de trabalho.

Condições de atividade da Ação de Aprovação

Condição	Descrição
Sempre	O evento ou condição que faz com que a aprovação seja movida para a próxima etapa do fluxo de trabalho.
Erro	O evento ou condição que gera um erro.
Ignorado	O evento ou condição que permite uma aprovação ignorada.

Estados

O estado da atividade informa ao mecanismo de fluxo de trabalho o que fazer com a atividade.

Estados de atividade da Ação de aprovação

Estado	Descrição
Executando	O mecanismo de fluxo de trabalho inicia a função de <i>execução</i> da atividade.
Aguardando	O mecanismo de fluxo de trabalho ignora a atividade até que um evento específico para reiniciar a atividade seja acionado.
Terminado	A execução da atividade foi concluída. Veja o valor do resultado para o resultado da atividade.
Cancelado	Esta atividade, ou o fluxo de trabalho que contém esta atividade, foi cancelada.
Erro	Ocorreu um erro de JavaScript. Revise os logs para obter detalhes do erro.

Atividade de fluxo de trabalho do Coordenador de aprovação

A atividade do **Coordenador de aprovação** cria uma aprovação cujo resultado depende do resultado de uma ou mais atividades secundárias, incluindo uma ou mais atividades de **Aprovação - Usuário**, **Aprovação - Grupo** e/ou **Aprovação Manual**.

i Nota: Esta atividade só estará disponível quando o fluxo de trabalho for executado em uma tabela que estenda a tarefa.

Para criar uma atividade de **Coordenador de aprovação**, primeiro arraste a atividade para a tela do fluxo de trabalho, fazendo com que o formulário de atividade seja exibido. No formulário de atividade, preencha os campos apropriados e clique em **Enviar**.

Depois de clicar em **Enviar**, a atividade aparece na tela do fluxo de trabalho. A partir daí, especifique as atividades secundárias clicando nos links que aparecem no corpo da atividade.

Quando a atividade do **Coordenador de aprovação** é concluída, todas as aprovações pendentes que foram criadas por qualquer uma das atividades de aprovação do **Coordenador de aprovação** são definidas imediatamente como **Não mais necessárias**. Se um único usuário for chamado como aprovador duas vezes pelo mesmo fluxo de trabalho, como quando um único usuário é um aprovador de produto e um aprovador executivo, todas as aprovações para esse usuário após a primeira serão ignoradas.

Resultados

O valor do resultado da atividade do **Coordenador de aprovação** depende das ações de aprovação executadas pelos aprovadores e das condições de aprovação especificadas no campo **Aguardar**. Os valores de resultado possíveis são:

- Aprovada
- Rejeitado
- Excluídos
- Cancelado

Variáveis de entrada

As variáveis de entrada determinam o comportamento inicial da atividade.

Variáveis de entrada da atividade do Coordenador de aprovação

Campo	Descrição
<p>Aguardar</p>	<p>Indica o que esperar para indicar que a atividade de aprovação foi aprovada ou rejeitada. As opções são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Qualquer atividade secundária a ser aprovada: qualquer atividade secundária (Usuário, Grupo ou Aprovação Manual) que seja concluída com um resultado de aprovado faz com que a atividade do Coordenador de aprovação seja concluída com um resultado de aprovado. • Todas as atividades secundárias a serem aprovadas: todas as atividades secundárias do Coordenador de aprovação devem ser concluídas com um resultado de aprovado para fazer com que a atividade do Coordenador de aprovação seja concluída com um resultado de aprovado. • A primeira aprovação ou rejeição de qualquer atividade secundária: a primeira atividade secundária que for concluída com um resultado aprovado ou rejeitado fará com que a atividade do Coordenador de aprovação seja concluída com o mesmo resultado. • Condição baseada em script: chame um script para determinar como gerenciar uma aprovação ou rejeição.
<p>Quando ocorrer uma rejeição</p> <p>Somente aparece se Aguardar estiver definido como Todas as atividades secundárias a serem aprovadas ou Qualquer atividade secundária a ser aprovada.</p>	<p>Especifique o que o coordenador deve fazer quando vir uma rejeição de qualquer uma das atividades secundárias. As opções são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Rejeitar a aprovação: conclua imediatamente a atividade do Coordenador de aprovação com o resultado de rejeitado. • Aguarde outras respostas antes de decidir: aguarde até obtermos outras respostas de outras atividades secundárias antes de tomar uma decisão de aprovação ou rejeição. <p>Isso permite que os usuários mudem de ideia até que uma decisão seja tomada.</p> <p>Além disso, se Aguardar estiver definido como Qualquer atividade secundária para aprovar, a conclusão de uma única atividade secundária com um resultado de aprovado fará com que a atividade do Coordenador de Aprovação seja concluída com um resultado de aprovado, mesmo que outras atividades secundárias tenham sido concluídas com um resultado de rejeitado.</p>
<p>Script de aprovação</p> <p>Somente aparece se Aguardar estiver definido como Condição com base no script.</p>	<p>Se a variável Aguardar estiver definida como Condição baseada em script, este script será chamado para determinar como lidar com uma aprovação ou rejeição. O script precisa definir a <i>resposta</i> variável como aprovado ou rejeitado para indicar o status de aprovação geral para esta aprovação. Quando chamada, a seguinte variável está disponível para o script:</p>

Variáveis de entrada da atividade do Coordenador de aprovação

Campo	Descrição
	<pre>counts.total = total number of child approval activities that are part of this approval counts.approved = # of child approval activities that approved so far counts.rejected = # of child approval activities that rejected so far counts.requested = # of child approval activities that are pending approval</pre>

Condições

As condições determinam qual transição é executada após esta atividade.

- i Nota:** As atividades de aprovação são executadas como o usuário cujas ações correspondem às condições de aprovação ou rejeição que o fluxo de trabalho estava aguardando e avança o fluxo de trabalho.

Condições de atividade do Coordenador de aprovação

Condição	Descrição
Aprovada	Os usuários dos grupos aprovaram a solicitação com base nas regras Aguardar .
Rejeitado	Os usuários dos grupos rejeitaram a solicitação com base nas regras Aguardar .

Estados

O estado da atividade informa ao mecanismo de fluxo de trabalho o que fazer com a atividade.

Estados de atividade do Coordenador de aprovação

Estado	Descrição
Executando	O mecanismo de fluxo de trabalho inicia a função de <i>execução</i> da atividade.
Aguardando	O mecanismo de fluxo de trabalho ignora a atividade até que um evento específico para reiniciar a atividade seja acionado.
Terminado	A execução da atividade foi concluída. Veja o valor do resultado para o resultado da atividade.
Cancelado	Esta atividade, ou o fluxo de trabalho que contém esta atividade, foi cancelada.
Erro	Ocorreu um erro de JavaScript. Revise os logs para obter detalhes do erro.

Aprovação - Agrupar atividade de fluxo de trabalho

A atividade **Aprovação - Agrupar** cria registros de aprovação para cada membro de um grupo especificado.

Nota: Esta atividade só estará disponível quando o fluxo de trabalho for executado em uma tabela que estenda a tarefa.

A aprovação do grupo é aprovada ou rejeitada com base nas aprovações do usuário, de acordo com a lógica especificada no campo **Aguardar**.

Resultados

O designer de fluxo de trabalho pode atribuir um valor de resultado usando `activity.result` de dentro de um campo de script da atividade. Por padrão, o valor do resultado é a disposição de aprovação final. Esta disposição depende das ações de aprovação executadas pelos aprovadores e das condições de aprovação especificadas nos campos **Aguardar** ou **Quando alguém rejeitar**. Os valores de resultado possíveis são:

- Aprovada
- Rejeitado
- Excluídos
- Cancelado

Variáveis de entrada

As variáveis de entrada determinam o comportamento inicial da atividade.

Aprovação - Agrupar variáveis de entrada de atividade

Campo	Descrição
Aprovação - Agrupar quando	Especifique quando esta atividade gera um registro de aprovação de grupo.
Condição	Condições que, se atendidas, farão com que a aprovação do grupo seja gerada. Se as condições não forem atendidas, a aprovação será ignorada.
Aprovação - Aprovadores de grupo	Especifique os grupos cuja aprovação será solicitada.
Grupos	Os grupos cuja aprovação será solicitada. Para editar este campo, clique no ícone de cadeado. Para selecionar grupos específicos por nome, use a lista de pesquisa. Para selecionar grupos de valores de campos no registro atual em tempo de execução, clique no ícone de árvore. Cada membro do grupo receberá um registro de aprovação individual. Se nenhum grupo for selecionado, a atividade definirá automaticamente a aprovação como Aprovado .
Aprovação - Condição do grupo	Especifique como a atividade decidirá aprovar ou rejeitar a aprovação do grupo, com base nas respostas de membros individuais do grupo.

Aprovação - Agrupar variáveis de entrada de atividade

Campo	Descrição
Aguardar	<p>Uma opção entre lógicas de aprovação diferentes para determinar que aprovações ou rejeições individuais resultam na aprovação ou na rejeição da aprovação da atividade. As opções são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Uma aprovação de cada grupo: qualquer usuário de cada grupo pode aprovar e a primeira aprovação de cada grupo faz com que a atividade seja concluída com um resultado de aprovado (veja abaixo como uma rejeição é tratada). • Uma aprovação de qualquer grupo: qualquer usuário de qualquer grupo pode aprovar e a primeira aprovação de qualquer grupo faz com que a atividade seja concluída com um resultado de aprovado. • Uma aprovação todos em todos os grupos: todos os usuários de todos os grupos devem aprovar para fazer com que a atividade seja concluída com um resultado de aprovado (veja abaixo como uma rejeição é tratada). • Primeira resposta de cada grupo: a primeira aprovação ou rejeição de qualquer usuário em cada grupo é usada para indicar o estado da aprovação do grupo (veja abaixo como uma rejeição é tratada). <p>Indica o que acontece quando qualquer usuário rejeita sua solicitação de aprovação. As opções são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Rejeitar a aprovação: conclua imediatamente a atividade com o resultado de rejeitado. • Primeira resposta de qualquer grupo: A primeira aprovação ou rejeição de qualquer usuário em qualquer grupo faz com que a atividade seja concluída com um resultado de aprovado ou rejeitado. • Condição baseada no script: sempre que um usuário aprova ou rejeita, o Script de aprovação é chamado para determinar se a atividade deve ser concluída.
<p>Script de aprovação</p> <p>Somente aparece quando Aguardar estiver definido como Condição com base no script.</p>	<p>Se a variável Aguardar estiver definida como Condição baseada em script, este script será chamado para determinar como lidar com uma aprovação ou rejeição. O script precisa definir a variável <i>resposta</i> como aprovada ou rejeitada para indicar o status de aprovação geral para esta aprovação.</p> <p>Este script é responsável por definir o estado de aprovação para cada grupo que faz parte desta atividade de aprovação antes de retornar o estado de aprovação geral para todos os grupos.</p> <p>Quando chamadas, as seguintes variáveis estão disponíveis para o script para todos os grupos que fazem parte desta atividade de aprovação:</p> <pre>counts.total = total number of groups that are part of this approval</pre>

Aprovação - Agrupar variáveis de entrada de atividade

Campo	Descrição
	<pre> counts.approved = # of groups that approved so far counts.rejected = # of groups that rejected so far counts.requested = # of groups that are pending approval counts.not_requested = # of groups that are not pending approval counts.not_required = # of groups that approval is not required </pre> <p>E para cada grupo:</p> <pre> groups[group_id].total = total number of users that are part of this group's approval groups[group_id].approved = # of users that approved so far groups[group_id].rejected = # of users that rejected so far groups[group_id].requested = # of users that are pending approval groups[group_id].not_requested = # of users that are not pending approval groups[group_id].not_required = # of users that approval is not required groups[group_id].approvalIDs[state] = array of user ids that are at the specified approval state </pre> <p>Observação: iterar os grupos usando:</p> <pre> for (var id in groups) { var group = groups[id]; ... group.total ... } </pre> <p>Observação: obtenha o objeto do grupo usando o seguinte código (para obter coisas como o nome do grupo que está sendo iterado):</p> <pre> var objGroup = fncGetGroupObj(id); var strGroupName = objGroup.name; function fncGetGroupObj(sidGroupApproval) { var objGroupApproval = new GlideRecord('sysapproval_group'); objGroupApproval.get(sidGroupApproval); var objGroup = new GlideRecord('sys_user_group'); </pre>

Aprovação - Agrupar variáveis de entrada de atividade

Campo	Descrição
	<pre>objGroup.get(objGroupApproval.assignment_group.sys_id);</pre> <pre>return objGroup;</pre> <p>Os scripts de aprovação também permitem cálculos. Por exemplo, se apenas metade das aprovações forem necessárias:</p> <pre>if (counts.approved/counts.total > .49) { answer = 'approved'; } else if (counts.rejected/counts.total > .50) { answer = 'rejected'; }</pre>
Quando alguém rejeitar	<p>Uma opção entre lógicas de aprovação diferentes para determinar que rejeições individuais resultam na rejeição da aprovação da atividade. As opções são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Rejeitar a aprovação: conclua imediatamente a atividade com o resultado de rejeitado. • Aguarde outras respostas antes de decidir: aguarde até obtermos outras respostas antes de tomar uma decisão de aprovação ou rejeição. Isso permite que os usuários mudem de ideia até que uma decisão seja tomada. <p>Nota: Se Aguardar estiver definido como Qualquer um para aprovar, uma única aprovação fará com que a atividade seja concluída com um resultado de aprovado, mesmo se um ou mais usuários rejeitarem.</p>
Aprovação - Programação de grupo	<p>Especifique como o fluxo de trabalho calcula a data de início esperada e a data de vencimento do registro de aprovação. Depois que você tiver selecionado um valor para "Data de vencimento baseada em" e "Programação baseada em", os campos apropriados serão exibidos.</p>
Prazo baseado em	<p>Selecione como o fluxo de trabalho determina a duração, a data de vencimento e a programação da tarefa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Duração especificada pelo usuário: a duração é baseada em um valor especificado pelo usuário. • Uma duração relativa: a duração é calculada a partir de uma duração relativa (como Fim do próximo dia útil). • Um campo de data/hora ou duração: a duração é baseada no valor de um campo no registro atual. • Script: a duração é retornada por um script.

Aprovação - Agrupar variáveis de entrada de atividade

Campo	Descrição
<p>Duração</p> <p>Somente aparece quando a data de vencimento com base em está definida como uma duração especificada pelo usuário</p>	O número específico de dias e horas.
<p>Duração relativa</p> <p>Somente aparece quando a data de vencimento com base em está definida como uma duração relativa</p>	O número geral e a duração dos dias úteis.
<p>Campo de prazo</p> <p>Somente aparece quando a data de vencimento com base em está definida como um campo de data/hora ou duração</p>	O campo de data/hora ou duração
<p>Script de prazo</p> <p>Somente aparece quando a data de vencimento com base em está definida como Script</p>	O script que define "resposta" ao número de segundos para a duração.
<p>Programação baseada em</p>	A programação básica que o temporizador usa para contar as horas de trabalho. Se uma programação for especificada, a duração só será considerada para os horários especificados na programação. Por exemplo, se a duração for de 2 horas e o fluxo de trabalho começar às 16h em uma programação que vai das 8h às 17h, ele terminará às 9h do dia seguinte. As opções são:

Aprovação - Agrupar variáveis de entrada de atividade

Campo	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"> • Programação deste fluxo de trabalho: a programação usa data e hora do contexto do fluxo de trabalho e um valor opcional de fuso horário com base em. • Uma programação específica: a programação usa uma programação predefinida e um valor opcional de fuso horário com base em. • Um campo programação: a programação usa um valor de uma tabela e um valor fuso horário opcional com base em.
<p>Programação</p> <p>Aparece somente quando Programação baseada em é definida como uma programação específica.</p>	<p>A Programação predefinida de uma lista.</p>
<p>Campo de programação</p> <p>Aparece somente quando Programação baseada em é definida com um campo de programação.</p>	<p>Um campo de data e hora ou duração para a programação, que está associado à tabela. Os campos válidos aparecem em azul na caixa de diálogo Selecionar o elemento em uma árvore.</p>
<p>Fuso horário baseado em</p>	<p>O fuso horário para o cálculo da duração. O fuso horário pode ser baseado em</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sem fuso horário: padrão. O fluxo de trabalho usa o fuso horário GMT. • Um fuso horário específico: um fuso horário específico que você escolhe em uma lista de seleção. • Um campo de fuso horário: um campo de fuso horário para rastrear a duração de um campo no formulário.
<p>Fuso horário</p> <p>Aparece somente quando o Fuso horário baseado em é definido como um fuso horário específico.</p>	<p>Selecione o fuso horário desejado na lista de seleção.</p>

Aprovação - Agrupar variáveis de entrada de atividade

Campo	Descrição
<p>Campo de fuso horário</p> <p>Aparece somente quando o Fuso horário baseado em é definido como um campo de fuso horário.</p>	<p>Um campo de data e hora ou duração para a programação, que está associado à tabela. Os campos válidos aparecem em azul na caixa de diálogo Selecionar o elemento em uma árvore.</p>
<p>Aprovação - Avançado</p> <p>Se desejar, grave um script para determinar usuários adicionais de quem serão solicitadas aprovações.</p>	
<p>Avançado</p>	<p>Marque esta caixa de seleção para gravar um script para determinar usuários adicionais de quem serão solicitadas aprovações. Use o Script de grupos adicionais para personalizar as aprovações de grupo.</p>
<p>Script de grupos adicionais</p>	<p>Se a caixa de seleção Avançado estiver marcada, este script será chamado para determinar a criação de qualquer aprovação de grupo adicional. O script precisa definir a variável <i>resposta</i> para uma lista separada por vírgulas de IDs de grupo ou uma matriz de IDs de grupo para adicionar como grupos de aprovadores. Por exemplo:</p> <pre>answer = []; answer.push('id1'); answer.push('id2');</pre>

Condições

As condições a seguir determinam qual transição será executada após esta atividade.

- i Nota:** As atividades de aprovação são executadas como o usuário cujas ações correspondem às condições de aprovação ou rejeição que o fluxo de trabalho estava aguardando e avança o fluxo de trabalho.

Aprovação - Condições de atividade de grupo

Condição	Descrição
Aprovada	Os usuários dos grupos aprovaram a solicitação com base nas regras Aguardar .
Rejeitado	Os usuários dos grupos rejeitaram a solicitação com base nas regras Aguardar .
Erro	O evento ou condição que gera um erro.
Ignorado	O evento ou condição que permite uma aprovação ignorada.

Estados

O estado da atividade informa ao mecanismo de fluxo de trabalho o que fazer com a atividade.

Aprovação - Estados de atividade de grupo

Estado	Descrição
Executando	O mecanismo de fluxo de trabalho inicia a função de <i>execução</i> da atividade.
Aguardando	O mecanismo de fluxo de trabalho ignora a atividade até que um evento específico para reiniciar a atividade seja acionado.
Terminado	A execução da atividade foi concluída. Veja o valor do resultado para o resultado da atividade.
Cancelado	Esta atividade, ou o fluxo de trabalho que contém esta atividade, foi cancelada.
Erro	Ocorreu um erro de JavaScript. Revise os logs para obter detalhes do erro.

Atividade de fluxo de trabalho Aprovação - Usuário

A atividade **Aprovação - Usuário** cria uma ou mais aprovações de usuários individuais.

Resultados

O valor do resultado é a disposição de aprovação final. Esta disposição depende das ações de aprovação executadas pelos aprovadores e das condições de aprovação especificadas nos campos **Aguardar** ou **Quando alguém rejeitar**. Os valores de resultado possíveis são:

- Aprovada
- Rejeitado
- Excluídos
- Cancelado

Variáveis de entrada

Aprovação - Variáveis de entrada de atividade do usuário

Campo	Descrição
Aprovação - Usuário quando	Especifique quando esta atividade gera um registro de aprovação de usuário.
Condição	Condições que, se atendidas, farão com que a aprovação individual seja gerada. Se as condições não forem atendidas, a aprovação será ignorada.
Aprovação - Aprovadores de usuário	Especifique os usuários cuja aprovação será solicitada.
Usuários	Os usuários da aprovação. Use o ícone de árvore para selecionar campos de referência de usuário do registro atual para criar

Aprovação - Variáveis de entrada de atividade do usuário

Campo	Descrição
	<p>aprovações, como <code>{assigned_to}</code>. Se nenhum usuário for selecionado, a atividade definirá automaticamente a aprovação como Aprovado.</p> <p>i Nota: O fluxo de trabalho gerencia somente os registros de aprovação gerados pela atividade do usuário de aprovação. Depois de iniciar o fluxo de trabalho, as aprovações recém-adicionadas não afetam o contexto do fluxo de trabalho.</p>
Grupos	<p>Grupos cujos membros também devem receber aprovações. Observe que isso é diferente da atividade Aprovação - Grupo, que cria uma aprovação de grupo além das aprovações individuais. O ícone de árvore pode ser utilizado para selecionar campos de referência de usuário do registro atual para criar aprovações, como <code>{assignment_group}</code>.</p>
<p>Condição de Aprovação - Usuário</p> <p>Especifique como a atividade decidirá aprovar ou rejeitar a aprovação com base nas respostas dos aprovadores individuais.</p>	
Aguardar	<p>Uma opção entre lógicas de aprovação diferentes para determinar que aprovações individuais resultam na aprovação da atividade. As opções são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Qualquer pode aprovar: qualquer usuário pode aprovar e a primeira aprovação faz com que a atividade seja concluída com um resultado de aprovado. • Todos devem aprovar: todos os usuários devem aprovar (veja abaixo como uma rejeição é tratada). • Primeira resposta de qualquer um: A primeira aprovação ou rejeição de qualquer usuário faz com que a atividade seja concluída. • Condição baseada no script: sempre que um usuário aprova ou rejeita, o script de aprovação é chamado para determinar se a atividade deve ser concluída.
Quando alguém rejeitar	<p>Uma opção entre lógicas de aprovação diferentes para determinar que rejeições individuais resultam na rejeição da aprovação da atividade. As opções são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Rejeitar a aprovação: conclua imediatamente a atividade com o resultado de rejeitado. • Aguarde outras respostas antes de decidir: aguarde até obtermos outras respostas antes de tomar uma decisão de aprovação ou rejeição. Isso permite que os usuários mudem de ideia até que uma decisão seja tomada.

Aprovação - Variáveis de entrada de atividade do usuário

Campo	Descrição
	<p>i Nota: Observe que se Aguardar estiver definido como Qualquer um pode aprovar, uma única aprovação fará com que a atividade seja concluída com um resultado de aprovado, mesmo se um ou mais usuários rejeitarem.</p>
Coluna de Aprovação	<p>Uma cadeia de caracteres para o nome do campo de aprovação na tabela em que o fluxo de trabalho está sendo executado. O valor padrão é aprovação, que é o campo na tabela de tarefas.</p> <p>i Nota: Use o nome do campo, não sua etiqueta.</p> <p>Se estiver usando campos de coluna de aprovação personalizados e registros de coluna de aprovação, use as atividades Definir valor no fluxo de trabalho para definir os campos da coluna Aprovação personalizados.</p>
Coluna do Diário de Aprovação	
Script de Aprovação	<p>Se a variável Aguardar estiver definida como Condição baseada em script, este script será chamado para determinar como lidar com uma aprovação ou rejeição. O script precisa definir a variável <i>resposta</i> como aprovada ou rejeitada para indicar o status de aprovação para esta aprovação. Quando chamado, as seguintes informações estão disponíveis:</p> <pre data-bbox="528 1167 1390 1577"> counts.total = total number of users that are part of this approval counts.approved = # of users that approved so far counts.rejected = # of users that rejected so far counts.requested = # of users that are pending approval counts.not_requested = # of users that are not pending approval counts.not_required = # of users that approval is not required </pre>
Programação da Aprovação - Usuário	<p>Especifique como o fluxo de trabalho calcula a data de início esperada e a data de vencimento do registro de aprovação. Depois que você tiver selecionado um valor para "Data de vencimento baseada em" e "Programação baseada em", os campos apropriados serão exibidos.</p>
Prazo baseado em	<p>Selecione como o fluxo de trabalho determina a duração, a data de vencimento e a programação da tarefa.</p>

Aprovação - Variáveis de entrada de atividade do usuário

Campo	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"> • Duração especificada pelo usuário: a duração é baseada em um valor especificado pelo usuário. • Uma duração relativa: a duração é calculada a partir de uma duração relativa (como Fim do próximo dia útil). • Um campo de data/hora ou duração: a duração é baseada no valor de um campo no registro atual. • Script: a duração é retornada por um script.
<p>Duração</p> <p>Somente aparece quando a data de vencimento com base em está definida como uma duração especificada pelo usuário</p>	O número específico de dias e horas.
<p>Duração relativa</p> <p>Somente aparece quando a data de vencimento com base em está definida como uma duração relativa</p>	O número geral e a duração dos dias úteis.
<p>Campo de prazo</p> <p>Somente aparece quando a data de vencimento com base em está definida como um campo de data/hora ou duração</p>	O campo de data/hora ou duração
<p>Script de prazo</p> <p>Somente aparece quando a data de vencimento com base em está definida como Script</p>	O script que define "resposta" ao número de segundos para a duração.
<p>Programação baseada em</p>	A programação básica que o temporizador usa para contar as horas de trabalho. Se uma programação for especificada, a duração só será considerada para os horários especificados na programação. Por exemplo, se a duração for de 2 horas e o fluxo

Aprovação - Variáveis de entrada de atividade do usuário

Campo	Descrição
	<p>de trabalho começar às 16h em uma programação que vai das 8h às 17h, ele terminará às 9h do dia seguinte. As opções são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Programação deste fluxo de trabalho: a programação usa data e hora do contexto do fluxo de trabalho e um valor opcional de fuso horário com base em. • Uma programação específica: a programação usa uma programação predefinida e um valor opcional de fuso horário com base em. • Um campo programação: a programação usa um valor de uma tabela e um valor fuso horário opcional com base em.
<p>Programação</p> <p>Aparece somente quando Programação baseada em é definida como uma programação específica.</p>	A Programação predefinida de uma lista.
<p>Campo de programação</p> <p>Aparece somente quando Programação baseada em é definida com um campo de programação.</p>	Um campo de data e hora ou duração para a programação, que está associado à tabela. Os campos válidos aparecem em azul na caixa de diálogo Selecionar o elemento em uma árvore.
<p>Fuso horário baseado em</p>	<p>O fuso horário para o cálculo da duração. O fuso horário pode ser baseado em</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sem fuso horário: padrão. O fluxo de trabalho usa o fuso horário GMT. • Um fuso horário específico: um fuso horário específico que você escolhe em uma lista de seleção. • Um campo de fuso horário: um campo de fuso horário para rastrear a duração de um campo no formulário.
<p>Fuso horário</p> <p>Aparece somente quando o Fuso horário baseado em é definido como um fuso horário específico.</p>	Selecione o fuso horário desejado na lista de seleção.

Aprovação - Variáveis de entrada de atividade do usuário

Campo	Descrição
.	
<p>Campo de fuso horário</p> <p>Aparece somente quando o Fuso horário baseado em é definido como um campo de fuso horário.</p>	Um campo de data e hora ou duração para a programação, que está associado à tabela. Os campos válidos aparecem em azul na caixa de diálogo Selecionar o elemento em uma árvore.
<p>Aprovação - Avançado</p> <p>Se desejar, grave um script para determinar usuários adicionais de quem serão solicitadas aprovações.</p>	
Avançado	Marque esta caixa de seleção para gravar um script para determinar usuários adicionais de quem serão solicitadas aprovações.
Script de aprovadores adicionais	<p>Se a caixa de seleção Avançado estiver marcada, este script será chamado para determinar a criação de quaisquer aprovações de usuário adicionais a serem criadas. O script precisa definir a variável <i>resposta</i> para uma lista separada por vírgulas de IDs de grupo ou uma matriz de IDs de grupo para adicionar como aprovadores. Por exemplo:</p> <pre>answer = []; answer.push('id1'); answer.push('id2');</pre>

Condições

As condições a seguir determinam qual transição será executada após esta atividade.

- i Nota:** As atividades de aprovação são executadas como o usuário cujas ações correspondem às condições de aprovação ou rejeição que o fluxo de trabalho estava aguardando e avança o fluxo de trabalho.

Condições de atividade da Aprovação - Usuário

Condição	Descrição
Aprovada	Os usuários aprovaram a solicitação com base nas regras Aguardar .
Rejeitado	Os usuários rejeitaram a solicitação com base nas regras Aguardar .
Erro	O evento ou condição que gera um erro.
Ignorado	O evento ou condição que permite uma aprovação ignorada.

Estados

O estado da atividade informa ao mecanismo de fluxo de trabalho o que fazer com a atividade.

Estados de atividade da Aprovação - Usuário

Estado	Descrição
Executando	O mecanismo de fluxo de trabalho inicia a função de <i>execução</i> da atividade.
Aguardando	O mecanismo de fluxo de trabalho ignora a atividade até que um evento específico para reiniciar a atividade seja acionado.
Terminado	A execução da atividade foi concluída. Veja o valor do resultado para o resultado da atividade.
Cancelado	Esta atividade, ou o fluxo de trabalho que contém esta atividade, foi cancelada.
Erro	Ocorreu um erro de JavaScript. Revise os logs para obter detalhes do erro.

Gere atividade de fluxo de trabalho.

A atividade **Gerar** cria registros de tarefa ou aprovação imediatamente a partir de qualquer tarefa ou atividade de aprovação colocada após a atividade **Gerar** no caminho do fluxo de trabalho. Essas tarefas e aprovações pré-geradas começam quando as atividades de tarefa e aprovação são atingidas durante a execução do fluxo. Isso permite que uma tarefa tenha um conjunto de tarefas ou aprovações sequenciais pré-geradas, mas ainda exija que elas sejam concluídas em ordem.

i Nota: Esta atividade só estará disponível quando o fluxo de trabalho for executado em uma tabela que estenda a tarefa.

Por padrão, o fluxo de trabalho não cria tarefas ou aprovações até que as atinja no fluxo de trabalho.

A atividade **Gerar** segue todas as transições do fluxo de trabalho para cada atividade. Para cada atividade:

- Se for uma [atividade de tarefa](#)  , cria a tarefa e define:
 - O **Estado** como **Pendente**
 - A **Data de início esperada**
 - A **Data de vencimento**

i Nota: As atividades de tarefa são executadas como o usuário cujas ações completam a tarefa que o fluxo de trabalho estava aguardando e avança o fluxo de trabalho.

- Se for uma atividade de aprovação, cria as aprovações e define:

- O **Estado** de aprovação como **Não solicitado**
- A **Data de início esperada**
- A **Data de vencimento**

i Nota: As atividades de aprovação são executadas como o usuário cujas ações correspondem às condições de aprovação ou rejeição que o fluxo de trabalho estava aguardando e avança o fluxo de trabalho.

As datas de início e vencimento esperadas são calculadas com base na **duração esperada** de todas as tarefas e aprovações entre a atividade **Gerar** e a atividade que está sendo atualizada. No caso de um caminho ramificado (entre uma atividade **Ramificação e Ingresso**), a duração maior será usada para todas as atividades pós-ramificação.

A atividade **Gerar** pode ser usada mais de uma vez e todas as tarefas ou aprovações serão atualizadas com informações atualizadas. Isso é útil em situações em que a lista de aprovadores ou outras informações importantes ainda podem ser editadas enquanto o fluxo de trabalho está em andamento e pode ser necessário atualizar ou corrigir as aprovações ou tarefas geradas.

Para excluir um conjunto de atividades da atividade **Gerar**, marque a caixa de seleção **Ignorar durante a geração** em qualquer condição e suas transições não serão seguidas durante o processo de geração. Por padrão, as seguintes condições têm a caixa de seleção **Ignorar durante a geração** marcada:

- **Rejeitado** (para qualquer uma das atividades de aprovação)
- **Nenhuma** condição de atividade **If**
- **Continuar** a condição da atividade da **catraca**
- Condição **incompleta** da atividade de **ingresso**

Variáveis de entrada

As variáveis de entrada determinam o comportamento inicial da atividade.

Gerar variáveis de entrada de atividade

Campo	Descrição
Gerar aprovações	Se selecionado, as aprovações serão criadas ao se executar a atividade Gerar . Se desmarcada, as aprovações serão usadas para calcular sua duração estimada, mas nenhuma aprovação será criada.
Gerar tarefas	Se selecionada, as tarefas serão criadas ao se executar a atividade Gerar . Se desmarcada, as tarefas serão usadas para calcular sua duração estimada, mas nenhuma aprovação será criada.

Estados

O estado da atividade informa ao mecanismo de fluxo de trabalho o que fazer com a atividade.

Gerar estados de atividade

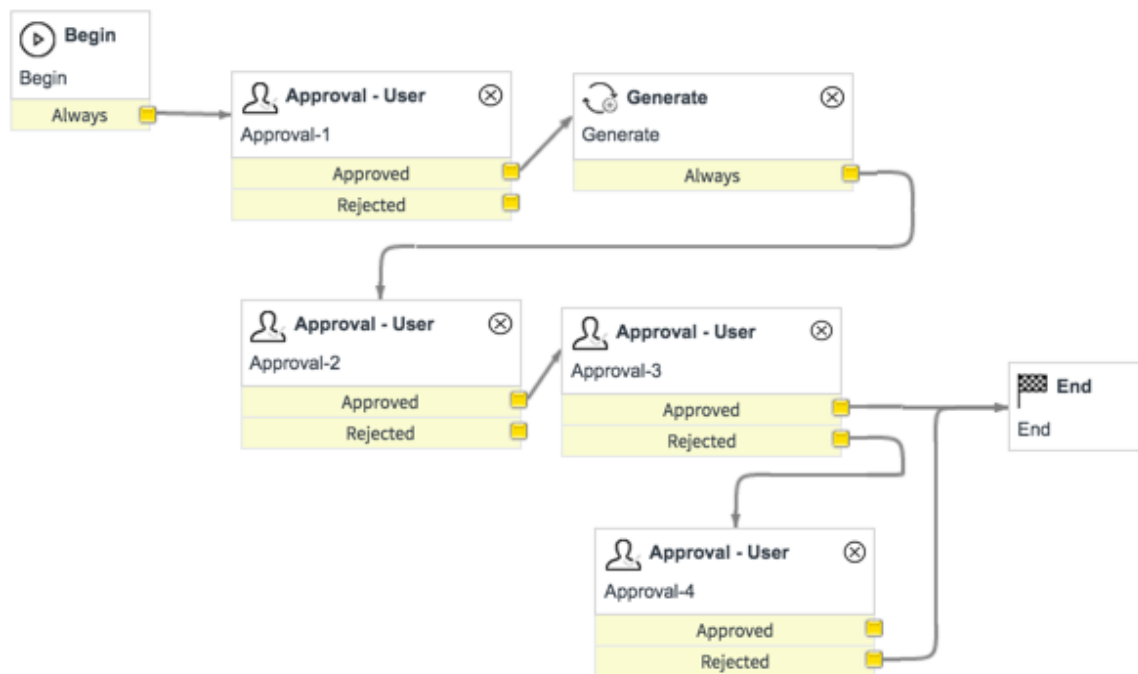
Estado	Descrição
Executando	A atividade está em execução.

Gerar estados de atividade

Estado	Descrição
Terminado	A execução da atividade foi concluída. Veja o valor do resultado para o resultado da atividade.
Cancelado	Esta atividade, ou o fluxo de trabalho que contém esta atividade, foi cancelada.

Exemplo

Gere fluxo de trabalho.



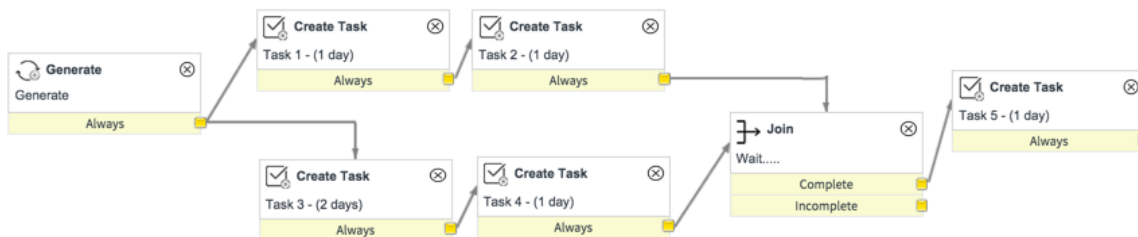
Neste exemplo, as seguintes aprovações são geradas:

- Aprovação-2
- Aprovação-3

A aprovação-4 é ignorada, já que a condição **Rejeitada** de Aprovação-3 foi ignorada **durante a geração**.

Aqui está um exemplo do uso da atividade **Gerar** que descreve as datas de início e vencimento esperadas:

Gerar início do fluxo de trabalho e data de vencimento



Neste exemplo, se a atividade **Gerar** fosse executada em 1º de janeiro de 2016, as seguintes datas de início e vencimento esperadas seriam definidas para as tarefas geradas.

Tarefa	Data de início esperada	Motivo	Data de vencimento
Tarefa 1 (1 dia)	1º de janeiro de 2016		2 de janeiro de 2016
Tarefa 2 (1 dia)	2 de janeiro de 2016	A tarefa 1 é 1 dia	3 de janeiro de 2016
Tarefa 3 (2 dias)	1º de janeiro de 2016		3 de janeiro de 2016
Tarefa 4 (1 dia)	3 de janeiro de 2016	A tarefa 3 é 2 dias	4 de janeiro de 2016
Tarefa 5 (1 dia)	4 de janeiro de 2016	A tarefa 4 termina a mais recente antes de Ingressar	5 de janeiro de 2016

Observe que a Tarefa 5 começa em 4 de janeiro de 2016, já que o caminho mais longo (com base nas datas de vencimento) para o **Ingresso** é a Tarefa 3/Tarefa 4.

Atividade de fluxo de trabalho de Aprovações manuais

A atividade de **Aprovações manuais** observa e gerencia todas as aprovações que os usuários adicionam manualmente fora do processo de fluxo de trabalho. Esta atividade seleciona somente aprovações que estão no estado Não solicitado.

i Nota: Esta atividade só estará disponível quando o fluxo de trabalho for executado em uma tabela que estenda a tarefa.

Se não houver aprovações manuais pendentes quando esta atividade for executada, a atividade será concluída imediatamente com um resultado de **aprovado**. Esta atividade não cria registros de aprovação. Use esta atividade para pausar o fluxo de trabalho quando um usuário adicionar uma aprovação manual a um registro com um fluxo de trabalho associado e ele estiver no estado Não solicitado. O fluxo de trabalho aguarda a aprovação ser encerrada antes de prosseguir.

Resultados

O designer de fluxo de trabalho pode atribuir um valor de resultado usando `activity.result` de dentro de um campo de script da atividade. Por padrão, o valor do resultado da atividade é a disposição de aprovação final determinada pelas ações de aprovação executadas pelos aprovadores. Os valores de resultado possíveis são:

- Aprovada
- Rejeitado
- Excluídos
- Cancelado
- Erro

Variáveis de entrada

As variáveis de entrada determinam o comportamento inicial da atividade.

Variáveis de entrada da atividade de Aprovações manuais

Campo	Descrição
Aguardar	<p>Indica o que esperar para indicar que a atividade de aprovação foi aprovada ou rejeitada. As opções são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Qualquer aprovação manual de usuário ou grupo: qualquer usuário pode aprovar e a primeira aprovação faz com que a atividade seja concluída com um resultado de aprovado. • Todos as aprovações manuais de usuário ou grupo: todos os usuários devem aprovar (veja abaixo como uma rejeição é tratada). • Primeira resposta de qualquer aprovação manual: A primeira aprovação ou rejeição de qualquer usuário faz com que a atividade seja concluída.
Quando alguém rejeitar	<p>Indica o que acontece quando qualquer usuário rejeita sua solicitação de aprovação. As opções são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Rejeitar a aprovação: conclua imediatamente a atividade com o resultado de rejeitado. • Aguarde outras respostas antes de decidir: aguarde até obtermos outras respostas antes de tomar uma decisão de aprovação ou rejeição. Isso permite que os usuários mudem de ideia até que uma decisão seja tomada. <p>Além disso, se Aguardar estiver definido como Qualquer um pode aprovar, uma única aprovação fará com que a atividade seja concluída com um resultado de aprovado, mesmo se um ou mais usuários rejeitarem.</p>

Condições

As condições determinam qual transição é executada após esta atividade.

- i Nota:** As atividades de aprovação são executadas como o usuário cujas ações correspondem às condições de aprovação ou rejeição que o fluxo de trabalho estava aguardando e avança o fluxo de trabalho.

Condições de atividades de Aprovações manuais

Condição	Descrição
Aprovada	Os usuários dos grupos aprovaram a solicitação com base nas regras Aguardar .
Rejeitado	Os usuários dos grupos rejeitaram a solicitação com base nas regras Aguardar .

Estados

O estado da atividade informa ao mecanismo de fluxo de trabalho o que fazer com a atividade.

Estados de atividade de Aprovações manuais

Estado	Descrição
Executando	O mecanismo de fluxo de trabalho inicia a função de <i>execução</i> da atividade.
Aguardando	O mecanismo de fluxo de trabalho ignora a atividade até que um evento específico para reiniciar a atividade seja acionado.
Terminado	A execução da atividade foi concluída. Veja o valor do resultado para o resultado da atividade.
Cancelado	Esta atividade, ou o fluxo de trabalho que contém esta atividade, foi cancelada.
Erro	Ocorreu um erro de JavaScript. Revise os logs para obter detalhes do erro.

Reverter para atividade de fluxo de trabalho

A atividade de **Reverter para** faz a transição diretamente para a atividade especificada pela seta da linha de transição de saída.

i Nota: Esta atividade só estará disponível quando o fluxo de trabalho for executado em uma tabela que estenda a tarefa.

Reverter para determina quais atividades serão redefinidas com base na sequência de fluxo de trabalho real (anexos de linha de transição) de atividades entre ele e a atividade transicionada para, não a ordem de execução. **Reverter para** marca todas as aprovações que fizeram a transição entre a reversão e a atividade de transição como **Ainda não solicitadas** e as tarefas como **Abertas** ou **Pendentes**.

Use a atividade de **Reverter para** para todos os fluxos de trabalho em que várias reversões são necessárias. **Reverter para** não tem variáveis.

Condições

As condições determinam qual transição é executada após esta atividade.

Condições da atividade Reverter para

Condição	Descrição
Sempre	O evento ou condição que faz com que a aprovação seja revertida para a etapa anterior do fluxo de trabalho.
Erro	O evento ou condição que gera um erro.
Ignorado	O evento ou condição que permite uma aprovação ignorada.

Estados

O estado da atividade informa ao mecanismo de fluxo de trabalho o que fazer com a atividade.

Estados da atividade de Reverter para

Estado	Descrição
Executando	O mecanismo de fluxo de trabalho inicia a função de <i>execução</i> da atividade.
Aguardando	O mecanismo de fluxo de trabalho ignora a atividade até que um evento específico para reiniciar a atividade seja acionado.
Terminado	A execução da atividade foi concluída. Veja o valor do resultado para o resultado da atividade.
Cancelado	Esta atividade, ou o fluxo de trabalho que contém esta atividade, foi cancelada.
Erro	Ocorreu um erro de JavaScript. Revise os logs para obter detalhes do erro.

Comportamento de reverter para

A atividade de **reverter para** transiciona diretamente para a atividade especificada pela seta da linha de transição.

Use a atividade de **Reverter para** para todos os fluxos de trabalho em que várias reversões são necessárias. **Reverter para** redefine a tarefa de destino (a transição direta) para **Abrir**. Todas as tarefas executadas entre a atividade de **Reverter para** e a tarefa de destino (tarefa revertida) são definidas como **Pendentes**.

- (0) Início
- (1) Mensagem de log
- (2) Tarefa 1
- (3) Tarefa 3
- (4) Tarefa 2
- (5) Temporizador
- (6) Aprovação 1
- (7) Reverter para a primeira tarefa
- (8) Tarefa 1
- (9) Tarefa 2
- (10) Aprovação 1
- (11) Aprovação de logs
- (12) Ingressar
- (14) Enviar e-mail
- (15) Fim

- As aprovações são redefinidas como **Não solicitadas**.
- As tarefas são redefinidas como **Abertas** ou **Pendentes**. Um caminho de fluxo de trabalho de reversão não pode criar novas tarefas.

Atividades que executam operações externas do sistema, como excluir um arquivo ou enviar um e-mail, não são revertidas. Somente os estados de aprovação e atividade da tarefa são redefinidos.

Um fluxo de trabalho pode conter uma única reversão, várias reversões ou reversões aninhadas em fluxos de trabalho mais complexos. A atividade **Reverter para** redefine atividades com base na sequência de fluxo de trabalho real (anexos de linha de transição) de atividades entre ele e a atividade transicionada para, ao invés de usar a ordem de execução para determinar de onde o processo deve recomeçar.

Atividades de Fluxo de trabalho condição

As atividades de condição fornecem ramificação condicional e funcionalidade de operação lógica para fluxos de trabalho.

Atividade de fluxo de trabalho If

A atividade **If** verifica uma condição ou script para determinar se uma transição **Sim** ou **Não** deve ser feita.

Se o criador do fluxo de trabalho especificar a **Condição** e o script **Avançado**, ambos deverão ser avaliados com êxito para que a atividade faça a transição **Sim**.

Resultados

O designer de fluxo de trabalho pode atribuir um valor de resultado usando `activity.result` de dentro de um campo de **Script** do registro de atividade. Por padrão, o valor do resultado da atividade é o resultado final da condição ou do script especificado. Os valores de resultado possíveis são:

- Sim
- Não

Variáveis de entrada

As seguintes variáveis determinam o comportamento da atividade.

i Nota: As atividades de condição são executadas como o usuário cujas ações correspondem às condições que o fluxo de trabalho estava aguardando e avança o fluxo de trabalho.

Variáveis de entrada da atividade If

Campo	Descrição
Condição	Se especificado e se o registro atual corresponder à condição, a transição Sim será feita.
Avançado e Script	Para especificar um script, marque a caixa de seleção Avançado . Você pode inserir um script que será avaliado. Se o seu script definir a resposta da variável como <code>sim</code> , a transição Sim será realizada. Caso contrário, nenhuma transição será realizada.

Condições

As condições a seguir determinam qual transição virá após a atividade.

Condições de atividade If

Condição	
Sim	Obtida quando a condição, se especificada, corresponder e o script Avançado , se especificado, retornar sim.
Não	Obtida quando a condição não corresponder ou o script Avançado , se especificado, retornar não.

Estados

O estado da atividade informa ao mecanismo de fluxo de trabalho o que fazer com a atividade.

Estados de atividade If

Estado	Descrição
Executando	O mecanismo de fluxo de trabalho sabe iniciar a função <i>onExecute</i> da atividade.
Aguardando	O mecanismo de fluxo de trabalho ignora a atividade até que um evento específico para reiniciar a atividade seja acionado.
Terminado	A execução da atividade foi concluída. Veja o valor do resultado para o resultado da atividade.
Cancelado	Esta atividade, ou o fluxo de trabalho que contém esta atividade, foi cancelado.
Erro	Ocorreu um erro de JavaScript. Revise os logs para obter detalhes do erro.

Atividade de fluxo de trabalho Alternar

A atividade **Alternar** verifica se o valor de um campo ou variável passado é equivalente a um dos vários valores de caso.

O comportamento da atividade switch é semelhante a uma declaração switch em Java.

Ao criar uma atividade switch, selecione uma **Variável** ou **Campo** para verificar em relação às condições de atividade para um valor de campo correspondente. Quando o valor passado nesta variável ou campo corresponde ao valor definido no campo **Condição** da condição de atividade, o fluxo de trabalho avança por essa condição de atividade.

i Nota: As atividades de condição são executadas como o usuário cujas ações correspondem às condições que o fluxo de trabalho estava aguardando e avança o fluxo de trabalho.

Resultados

A variável ou campo selecionado na **variável** de atividade ou **campo** determina os valores de resultado possíveis.

Variáveis de entrada

As seguintes variáveis determinam o comportamento inicial da atividade.

Variáveis de entrada da atividade Switch

Campo	Descrição
Tipo	Selecione Variável ou Campo como o tipo de valor a ser verificado em relação às condições disponíveis. Esta seleção define o rótulo e as opções disponíveis para o outro campo.
Variável ou Campo	Selecione a origem do valor comparado às condições de atividade do switch. O rótulo do campo e as opções disponíveis dependem do Tipo de seleção. <ul style="list-style-type: none"> • Variável: selecione qualquer variável do catálogo de serviços. • Campo: selecione qualquer campo da Tabela definida nas propriedades de fluxo de trabalho.

Estados

O estado da atividade informa ao mecanismo de fluxo de trabalho o que fazer com a atividade.

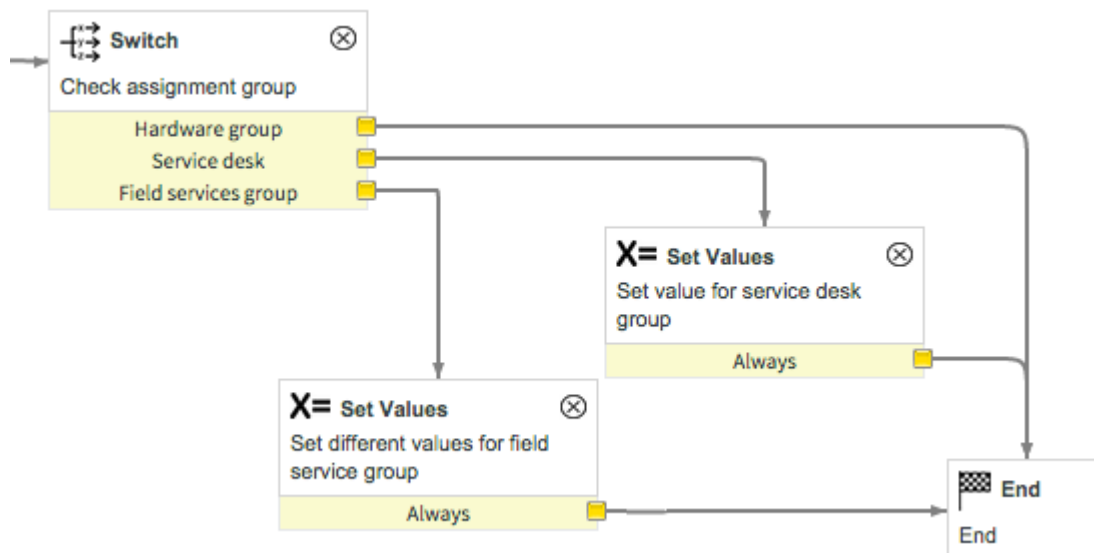
Estados da atividade Switch

Estado	Descrição
Executando	O mecanismo de fluxo de trabalho sabe iniciar a função <i>onExecute</i> da atividade.
Aguardando	O mecanismo de fluxo de trabalho ignora a atividade até que um evento específico para reiniciar a atividade seja acionado.
Terminado	A execução da atividade foi concluída. Veja o valor do resultado para o resultado da atividade.
Cancelado	Esta atividade, ou o fluxo de trabalho que contém esta atividade, foi cancelada.
Erro	Ocorreu um erro de JavaScript. Revise os logs para obter detalhes do erro.

Exemplo

Você pode criar uma atividade switch que define diferentes valores de campos em um incidente com base no grupo de atribuição do registro de incidente.

Exemplo de atividade de alternância



O **Campo** selecionado é o campo do incidente **Atribuído a**.

Alternar campo de atividade

Activity Properties: Switch ?

← ☰ Workflow Activity
 Check assignment group [Diagrammer view]

Name

Stage ?

* Type

* Field

Se o valor do campo **Atribuído a** do incidente de acionamento do fluxo de trabalho for **Central de serviços** ou **Serviços de campo**, o fluxo de trabalho preencherá os valores no registro do incidente antes de continuar. Se o valor **Atribuído a** for **Hardware**, o fluxo de trabalho continuará sem preencher nenhum valor de campo.

O tipo de condição (Padrão, Else ou Erro) é usado. Para obter mais informações, consulte [Gerenciar condições de atividade fluxo de trabalho](#).

Condição de grupo de hardware

Condition Properties



Workflow Condition
Hardware group

Update
Delete

A Condition names an exit for an activity. It specifies a rule that will cause the activity to exit along a particular path (transition) toward another, subsequent activity in the workflow. [More Info](#)

Name: Activity:

Short description:

When to run ▼

Specify how the Workflow Condition should be evaluated:

- Standard if condition matches, all related transitions will be activated.
- Else applies when no other condition matches.
- Error if the condition matches, all related transitions will be activated and the activity will be marked red.
- Skip during generate will not run if there is an upstream generation activity in progress.

Condition Type: Skip during generate

Condition:

Update Delete

Atividade de fluxo de trabalho condicional Aguardar

A atividade **Aguardar condição** faz com que o fluxo de trabalho aguarde nesta atividade até que o registro atual corresponda à condição especificada.

O fluxo de trabalho avalia a atividade **Aguardar a condição** sempre que o registro atual é atualizado. Use esta atividade para pausar um fluxo de trabalho indefinidamente até que um critério específico seja atendido por uma atualização de registro. Para pausar um fluxo de trabalho por uma duração programada, consulte [Atividades do temporizador fluxo de trabalho](#).

Para que o fluxo de trabalho considere a condição atendida, todas as condições especificadas - seja no construtor ou em um script - devem ser verdadeiras.

- Nota:** Uma **atividade Aguardar condição** deve ser usada somente para aguardar um evento externo, como uma atualização de registro, e não um de um fluxo de trabalho que defina um valor. Se você tiver um fluxo de trabalho definindo um valor e quiser aguardar até que esse mesmo campo seja visto como "alterado", tente inserir um temporizador de um segundo.

Resultados

O designer de fluxo de trabalho pode atribuir um valor de resultado usando `activity.result` de dentro de um campo de script da atividade. As transições de atividade quando o valor do resultado é verdadeiro.

Variáveis de entrada

As seguintes variáveis determinam o comportamento inicial da atividade.

- Nota:** As atividades de condição são executadas como o usuário cujas ações correspondem às condições que o fluxo de trabalho estava aguardando e avança o fluxo de trabalho.

Aguardar as variáveis de entrada da atividade condicional

Campo	Descrição
Condição	O fluxo de trabalho é pausado nesta atividade até esta condição corresponder ao registro atual.
Script de condição	Se especificado, o fluxo de trabalho será pausado nesta atividade até este script definir a variável <i>"resposta"</i> como verdadeira.
Habilitar tempo limite	Opção para limitar o tempo que o fluxo de trabalho espera pela conclusão da atividade antes de continuar. ? Nota: Use a opção Habilitar tempo limite para impedir que esta atividade continue a ser executada. Se a condição para continuar nunca for atendida, um valor de tempo limite especificará quando o sistema ignorará a atividade Aguardar condição e avançará para o próximo item no fluxo de trabalho. Você deve definir um valor de Duração para habilitar um tempo limite. Você também pode selecionar uma programação se quiser calcular a data de término da duração com base em uma programação de trabalho específica.
Duração	Quantidade de tempo que o fluxo de trabalho espera antes de continuar quando a opção Habilitar tempo limite está selecionada. Insira o tempo de espera em horas, minutos e segundos. Se você deixar este campo em branco, o fluxo de trabalho não aguardará.

Estados

O estado da atividade informa ao mecanismo de fluxo de trabalho o que fazer com a atividade.

Aguardar os estados da atividade condicional

Estado	Descrição
Executando	O mecanismo de fluxo de trabalho sabe iniciar a função <i>onExecute</i> da atividade.
Aguardando	O mecanismo de fluxo de trabalho ignora a atividade até que um evento específico para reiniciar a atividade seja acionado.
Terminado	A execução da atividade foi concluída. Veja o valor do resultado para o resultado da atividade.
Cancelado	Esta atividade, ou o fluxo de trabalho que contém esta atividade, foi cancelado.
Erro	Ocorreu um erro de JavaScript. Revise os logs para obter detalhes do erro.

Atividade de fluxo de trabalho Aguardar o Evento de WF

A atividade **Aguardar o Evento de WF** faz com que o fluxo de trabalho aguarde nesta atividade até que o evento específico seja disparado.

Use esta atividade para aguardar outra atividade para disparar um evento. Eventos de outras atividades são acionados em um script usando a chamada de API `workflow.fireEvent('eventName')`.

Resultados

O designer de fluxo de trabalho pode atribuir um valor de resultado usando `activity.result` de dentro de um campo de script da atividade. Esta atividade faz a transição quando o evento especificado é acionado.

Variáveis de entrada

As seguintes variáveis determinam o comportamento inicial da atividade.

- i Nota:** As atividades de condição são executadas como o usuário cujas ações correspondem às condições que o fluxo de trabalho estava aguardando e avança o fluxo de trabalho.

Variáveis de entrada da atividade Aguardar Evento de WF

Campo	Descrição
Aguardar Evento	Um nome de evento para acionar o fluxo de trabalho.

Estados

O estado da atividade informa ao mecanismo de fluxo de trabalho o que fazer com a atividade.

Estados da atividade Aguardar o Evento de WF

Estado	Descrição
Executando	O mecanismo de fluxo de trabalho sabe iniciar a função <code>onExecute</code> da atividade.
Aguardando	O mecanismo de fluxo de trabalho ignora a atividade até que um evento específico para reiniciar a atividade seja acionado.
Terminado	A execução da atividade foi concluída. Veja o valor do resultado para o resultado da atividade.
Cancelado	Esta atividade, ou o fluxo de trabalho que contém esta atividade, foi cancelada.
Erro	Ocorreu um erro de JavaScript. Revise os logs para obter detalhes do erro.

Fluxo de trabalho atividades de notificação

As atividades de fluxo de trabalho de notificação notificam os usuários sobre eventos que ocorrem durante o fluxo de trabalho.

Criar atividade de evento fluxo de trabalho

A atividade **Criar evento** adiciona um evento à fila de eventos, mas não aciona o evento imediatamente.

O processador de eventos normalmente processa o evento em um minuto. Esta atividade aciona regras de negócios ou notificações por e-mail que normalmente seriam acionadas pelo evento.

Para obter mais informações sobre como criar e usar eventos do sistema, consulte [Eventos do sistema](#).

Resultados

Concluído: a atividade adicionou o evento à fila de eventos.

Variáveis de entrada

Criar variáveis de entrada de atividade Evento

Campo	Descrição
Nome do evento	O nome do evento a ser criado. Na lista de pesquisa Nome do evento, selecione o evento a ser adicionado à fila. Se o evento exigir parâmetros, especifique-os no campo Script de parâmetro.
Parâmetro 1	O primeiro parâmetro do evento. i Nota: Se este parâmetro for um valor de cadeia de caracteres, ele deverá estar entre aspas (" ").
Parâmetro 2	O segundo parâmetro de evento. i Nota: Se este parâmetro for um valor de cadeia de caracteres, ele deverá estar entre aspas (" ").

Atividade de notificação fluxo de trabalho

A atividade de **Notificação** envia um e-mail ou mensagem SMS para usuários ou grupos especificados.

Variáveis de entrada

Atualize a lista de destinatários ou exclua a atividade do fluxo se quiser interromper as notificações.

Variáveis de entrada da atividade Notificação

Campo	Descrição
Destinado	
Para	Os usuários que serão destinatários do e-mail.
Para (grupos)	Os membros dos grupos que serão destinatários do e-mail.
Avançado	Se selecionado, o script no campo Para (script) será chamado para especificar destinatários adicionais do e-mail.
Para (script)	Se Avançado estiver selecionado, este script será chamado e deverá definir a variável <i>resposta</i> a uma lista separada por vírgulas de usuários ou grupo <code>sys_ids</code> que você deseja adicionar como destinatários do e-mail.
Mensagem	
Assunto	A linha de assunto do e-mail.
Mensagem	O corpo de e-mail enviado.

Variáveis de entrada da atividade Notificação

Campo	Descrição
	Para incluir o valor de um campo no corpo da mensagem, coloque o cursor no ponto do texto em que o valor do campo será inserido. Em seguida, clique no ícone + ao lado de Campos e selecione o campo desejado.

Estados

O estado da atividade informa ao mecanismo de fluxo de trabalho o que fazer com a atividade.

Estados da atividade Notificação

Campo	Descrição
Executando	O mecanismo de fluxo de trabalho sabe iniciar a função <code>executar</code> da atividade.
Terminado	A execução da atividade foi concluída. Veja o valor do resultado para o resultado da atividade.
Cancelado	Esta atividade, ou o fluxo de trabalho que contém esta atividade, foi cancelada.

Atividades do temporizador fluxo de trabalho

As atividades do temporizador pausam os fluxos de trabalho por períodos definidos.

Informações relacionadas

[Uso de várias atividades de temporizador em um fluxo de trabalho](#)

Atividade de fluxo de trabalho Temporizador de percentual do ANS

A atividade **Temporizador de percentual do ANS** pausa o fluxo de trabalho por uma duração igual a uma porcentagem de um ANS.

Um fluxo de trabalho deve ser executado na tabela de ANS da tarefa para usar esta atividade.

i Nota: As atividades do temporizador são executadas como o usuário do sistema porque o programador do sistema avança o fluxo de trabalho.

Resultados

Resultados da atividade do Temporizador de Percentual do ANS

Resultado	Descrição
Completo	A atividade atingiu com sucesso a duração especificada
Cancelado	A atividade ou o fluxo de trabalho foi cancelado antes que o temporizador atingisse a duração especificada

Variáveis de entrada

As variáveis de entrada determinam o comportamento inicial da atividade.

Variáveis de entrada da atividade Temporizador de Percentual do ANS

Campo	Descrição
Percentual	A duração da pausa do fluxo de trabalho, como um percentual do ANS atual

Estados

O estado da atividade informa ao mecanismo de fluxo de trabalho o que fazer com a atividade.

Estados do temporizador de percentual de ANS

Estado	Descrição
Executando	A atividade está neste estado por um breve período durante a inicialização, após o qual ela muda imediatamente para Aguardando .
Aguardando	O mecanismo de fluxo de trabalho espera até que o ANS atinja a porcentagem especificada. O mecanismo faz a transição do fluxo de trabalho para a próxima atividade.
Terminado	A execução da atividade foi concluída. Veja o valor do resultado para o resultado da atividade.
Cancelado	Esta atividade, ou o fluxo de trabalho que contém esta atividade, foi cancelada.
Erro	Ocorreu um erro de JavaScript. Revise os logs para obter detalhes do erro.

Atividade de fluxo de trabalho Temporizador

A atividade **Temporizador** pausa o fluxo de trabalho por um período de tempo especificado.

Esta duração pode ser um valor de tempo absoluto ou um valor relativo com base em [Como criar e usar cronogramas](#) definido. É melhor ajustar a **duração** para que o fluxo de trabalho possa progredir em tempo hábil. Para pausar um fluxo de trabalho indefinidamente até que uma condição seja atendida, consulte [aguardar condição](#).

i Nota: As atividades do temporizador são executadas como o usuário do sistema porque o programador do sistema avança o fluxo de trabalho.

Resultados

Resultados da atividade temporizador

Resultado	Descrição
Completo	A atividade atingiu com sucesso a duração especificada.
Cancelado	A atividade ou o fluxo de trabalho foi cancelado antes que o temporizador atingisse a duração especificada.

Variáveis de entrada

As variáveis de entrada determinam o comportamento inicial da atividade.

Variáveis de entrada da atividade Temporizador

Campo	Descrição
Informações do temporizador	
Temporizador baseado em	<p>Como a duração do temporizador é calculada. As opções são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Uma duração especificada pelo usuário: a duração é baseada nos campos Duração, como dias e horas. • Uma duração relativa: a duração é baseada na duração relativa (como Fim do próximo dia útil) e nos campos Aguardar. • Um campo de data/hora ou duração: a duração é baseada no valor Campo e no campo Aguardar. • Script: a duração é baseada em um script que retorna o número de segundos.
Duração Aparece somente quando o temporizador baseado em é uma duração especificada pelo usuário .	O número específico de dias e horas de espera antes de prosseguir para a próxima atividade no fluxo de trabalho.
Duração relativa Aparece somente quando o temporizador baseado em for uma duração relativa .	O número geral e a duração de dias úteis de espera antes de avançar para a próxima atividade de fluxo de trabalho. .
Espera Aparece somente quando o temporizador baseado em for uma duração relativa ou um campo de data/tempo ou duração .	<p>Um ajuste adicional do temporizador quando o temporizador baseado em for uma duração relativa ou um campo de data/tempo ou duração. As opções são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A duração total: nenhuma modificação da duração calculada. • Um % da duração: a duração é ajustada multiplicando o número de segundos pelo (Porcentagem / 100). • Algum tempo antes: a duração é encurtada pela Tempo antes de dias e horas. • Algum tempo depois: a duração é prolongada pela Tempo depois de dias e horas.
Percentual Aparece somente quando o temporizador baseado em for uma duração relativa ou um	O valor percentual de Aguardar quando o temporizador baseado em for uma duração relativa ou um campo de data/tempo ou duração .

Variáveis de entrada da atividade Temporizador

Campo	Descrição
campo de data/tempo ou duração.	
Tempo anterior Aparece somente quando o temporizador baseado em for uma duração relativa ou um campo de data/tempo ou duração e Aguardar for Algum tempo anterior .	O valor de tempo do modificador quando Aguardar é Algum tempo anterior .
Tempo posterior Aparece somente quando o temporizador baseado em for uma duração relativa ou um campo de data/tempo ou duração e Aguardar for Um tempo posterior .	O valor de tempo do modificador quando Aguardar é Algum tempo posterior .
Campo Aparece somente quando o temporizador baseado em for um campo de data/tempo ou duração .	O campo de data/hora ou duração que contém o tempo de espera decorrido antes de passar para a próxima atividade de fluxo de trabalho.
Script Aparece somente quando o temporizador baseado em for Script .	O script que define "resposta" ao número de segundos para a duração.
Programação do temporizador	
Programação baseada em	A programação básica que o temporizador usa para contar as horas de trabalho. Se uma programação for especificada, a duração só será considerada para os horários especificados na programação. Por exemplo, se a duração for de 2 horas e o fluxo de trabalho começar às 16h em uma programação que vai das 8h às 17h, ele terminará às 9h do dia seguinte. As opções são:

Variáveis de entrada da atividade Temporizador

Campo	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"> • Programação deste fluxo de trabalho: a programação usa data e hora do contexto do fluxo de trabalho e um valor opcional de fuso horário com base em. • Uma programação específica: a programação usa uma programação predefinida e um valor opcional de fuso horário com base em. • Um campo programação: a programação usa um valor de uma tabela e um valor fuso horário opcional com base em.
Programação Aparece somente quando Programação baseada em é uma programação específica .	A Programação predefinida de uma lista.
Campo de programação Aparece somente quando Programação baseada em é um campo de programação .	Um campo de data e hora ou duração para a programação, que está associado à tabela. Os campos válidos aparecem em azul na caixa de diálogo Selecionar o elemento em uma árvore.
Fuso horário do temporizador	
Fuso horário baseado em	O fuso horário para o cálculo da duração. O fuso horário pode ser baseado em <ul style="list-style-type: none"> • Sem fuso horário: padrão. O fluxo de trabalho usa o fuso horário GMT. • Um fuso horário específico: um fuso horário predefinido. • Um campo de fuso horário: um campo de fuso horário para rastrear a duração de um campo no formulário.
Fuso horário Aparece somente quando o Fuso horário baseado em é um fuso horário específico .	O fuso horário predefinido.
Campo de fuso horário Aparece somente quando o Fuso horário baseado em é um campo de fuso horário .	Um campo de data e hora ou duração para a programação, que está associado à tabela. Os campos válidos aparecem em azul na caixa de diálogo Selecionar o elemento em uma árvore.

Estados

O estado da atividade informa ao mecanismo de fluxo de trabalho o que fazer com a atividade.

Estados da atividade temporizador

Estado	Descrição
Executando	A atividade Temporizador está neste estado por um breve período durante a inicialização, após o qual ela muda imediatamente para Aguardando .
Aguardando	O mecanismo de fluxo de trabalho espera até que o temporizador atinja a duração especificada. O mecanismo faz a transição do fluxo de trabalho para a próxima atividade.
Terminado	A execução da atividade foi concluída. Veja o valor do resultado para o resultado da atividade.
Cancelado	Esta atividade, ou o fluxo de trabalho que contém esta atividade, foi cancelada.
Erro	Ocorreu um erro de JavaScript. Revise os logs para obter detalhes do erro.

Exemplo

Você pode usar uma atividade de **Temporizador** para pausar o fluxo de trabalho até o final do dia útil.

Exemplo de temporizador

Activity Properties: Timer ?

Neste exemplo, o script avalia o tempo entre a variável *now* a variável *eod*. A variável *eod* é definida, no tempo de 24 horas, como 16:00. O script define a variável de *resposta* como a diferença entre essas variáveis, em segundos, e registra em log uma mensagem.

```
// get now and calc end of day (4:00pm)

var now =new Date();

var eod =new Date();
eod.setHours(16);
eod.setMinutes(0);
eod.setSeconds(0);

answer =(eod.getTime()- now.getTime())/1000;

workflow.debug('Timer will fire @: '+ eod +' '+ (answer/60)+' minutes
from now');
```

Atividades de fluxo de trabalho da tarefa

Atividades de tarefa criam e modificam tarefas de fluxo de trabalho.

As atividades da tarefa estão disponíveis somente quando o fluxo de trabalho é executado em uma tabela que estende a tarefa.

Adicionar atividade de anotação de trabalho fluxo de trabalho

A atividade **Adicionar anotações de trabalho** adiciona texto ao campo *Anotações de trabalho* do registro de incidente atual.

Um fluxo de trabalho deve ser executado na tabela de incidentes para usar esta atividade.

- Nota:** As atividades de tarefa são executadas como o usuário cujas ações completam a tarefa que o fluxo de trabalho estava aguardando e avança o fluxo de trabalho.

Variáveis de entrada

Adicionar variáveis de entrada de atividade de anotações de trabalho

Campo	Descrição
Anotação de Trabalho	O texto a ser adicionado ao registro do incidente.

Atividade de nota de anexo fluxo de trabalho

A atividade de **Anotação de Anexo** adiciona um anexo ao registro atual.

- Nota:** Esta atividade só estará disponível quando o fluxo de trabalho for executado em uma tabela que estenda a tarefa.

Esta atividade permite o uso de tags HTML irregulares para fazer referência a anexos, especificamente o marcador `[code]`. As entradas em um campo de registro que usam HTML irregular não funcionam se a propriedade `glide.ui.allow_deep_html_validation` for verdadeira. Esta propriedade é definida como falsa por padrão.

- Nota:** As atividades de tarefa são executadas como o usuário cujas ações completam a tarefa que o fluxo de trabalho estava aguardando e avança o fluxo de trabalho.

Resultados

Concluído: a atividade adicionou o anexo ao registro.

Variáveis de entrada

As seguintes variáveis determinam o comportamento da atividade.

Variáveis de entrada de atividade de anotações de anexo

Campo	Descrição
Geral	
Campo	Quando esta atividade é executada, ela faz uma anotação no registro atual de que um arquivo foi anexado. Especifique o campo no registro atual no qual você deseja que esta anotação apareça. As opções são: <ul style="list-style-type: none"> • nenhum (o padrão é Anotações de trabalho) • Comentários adicionais • Anotações de trabalho
Informações de notas do anexo	
Nome do Anexo	Quando esta atividade é executada, ela cria um arquivo .txt com o nome especificado neste campo.
Dados do Anexo	O conteúdo do arquivo .txt anexo Pode ser em texto simples ou usar variáveis para extrair dados específicos de uma tabela.

Atividade da tarefa fluxo de trabalho Catálogo

A atividade da **Tarefa Catálogo** cria um registro de tarefa de catálogo de serviços.

i Nota: Esta atividade só estará disponível quando o fluxo de trabalho for executado em uma tabela que estenda a tarefa.

Um usuário deve concluir a tarefa de catálogo. Esta atividade está disponível somente para fluxos de trabalho em execução na tabela Item da solicitação do catálogo [sc_req_item].

i Nota: As atividades de tarefa são executadas como o usuário cujas ações completam a tarefa que o fluxo de trabalho estava aguardando e avança o fluxo de trabalho.

Resultados

Você pode atribuir um valor de resultado usando `activity.result` de dentro de um campo de script da atividade. O valor do **Estado** final do registro da tarefa de catálogo determina o valor do resultado da atividade **Criar tarefa**. Os valores de resultado possíveis são:

- Encerrado totalmente
- Encerrado incompleto
- Encerrado ignorado

- Excluídos
- Cancelado

Campos de entrada

Os valores que você inserir nos campos seguintes determinam o comportamento da atividade.

Informações da atividade da tarefa de catálogo

Campo	Descrição
<p>Configurações da atividade Tarefa de catálogo</p> <p>Os campos a seguir especificam o comportamento da atividade da tarefa de catálogo.</p>	
Tabela de tarefas	A tabela em que esta atividade será executada. Na maioria dos casos, deixe o valor padrão definido: [sc_req_item].
Prioridade	O valor que você deseja atribuir ao campo Prioridade da nova tarefa.
Aguardar conclusão	Se desmarcada, a tarefa será criada, mas o fluxo de trabalho continuará. Se desmarcada, a tarefa será criada, mas o fluxo de trabalho continuará.
<p>Configurações de registro de tarefa de catálogo</p> <p>Os campos a seguir especificam os valores de campos que esta atividade define para a tarefa de catálogo que ela cria.</p>	
Valor da tarefa a partir de	<p>Especifique como você deseja preencher os campos na nova tarefa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Campos: um conjunto predefinido de campos, incluindo Grupo de execução, Atribuído a, Descrição resumida e Instruções. • Modelo: um modelo existente para a tabela de tarefas selecionada. • Valores: valores que você especifica usando um widget Definir valores. <p>Depois de selecionar um valor para o valor da tarefa, os campos adicionais específicos a esse valor serão exibidos no formulário.</p>
Grupo de execução Somente aparece quando o valor da tarefa é definido como Campos	O grupo responsável pela conclusão da tarefa. Preenche o campo Grupo de atribuição na nova tarefa.
Atribuído a Somente aparece quando o valor da tarefa é definido como Campos	O usuário responsável pela conclusão da tarefa. Preenche o campo Atribuição a na nova tarefa.

Informações da atividade da tarefa de catálogo

Campo	Descrição
<p>Descrição resumida</p> <p>Somente aparece quando o valor da tarefa é definido como <code>Campos</code></p>	<p>Uma descrição curta da tarefa. Preenche o campo Descrição resumida na nova tarefa.</p>
<p>Instruções</p> <p>Somente aparece quando o valor da tarefa é definido como <code>Campos</code></p>	<p>As instruções da tarefa para o usuário concluir antes do encerramento da tarefa. Preenche o campo Descrição na nova tarefa.</p>
<p>Modelo</p> <p>Somente aparece quando o valor da tarefa é definido como <code>Modelos</code></p>	<p>Os valores da tarefa serão preenchidos com base nos valores do modelo selecionado.</p>
<p>SetValues</p> <p>Somente aparece quando o valor da tarefa é definido como <code>Valores</code></p>	<p>Selecione qualquer campo no registro de tarefa para um valor especificado aqui.</p>
<p>Avançado</p>	<p>Marque Avançado se quiser usar um script para atribuir valores na tarefa de catálogo. Quando você marca Avançado, é exibida uma caixa de texto na qual você pode inserir seu script.</p>
<p>Script Avançado</p> <p>Somente aparece quando o campo Avançado está marcado.</p>	<p>Defina valores adicionais para a tarefa neste script. Este script é executado depois que os valores da tarefa são definidos usando os Campos, Modelo ou Valores que você especificou.</p> <p>Use a <code>tarefa</code> de variável ao definir valores adicionais, por exemplo:</p> <pre>task.short_description = current.short_description;</pre>
<p>Variáveis de Tarefa de catálogo</p>	
<p>Variáveis no formulário de tarefa</p>	<p>Especifique variáveis de catálogo opcionais a serem incluídas no formulário de tarefa de catálogo. As variáveis selecionadas aqui serão exibidas em um campo chamado Editor de variáveis. Se você não selecionar nenhuma variável aqui, o campo Editor de variáveis no formulário de tarefa de catálogo não ficará visível.</p>
<p>Programação de Tarefas de Catálogo</p>	
<p>Prazo baseado em</p>	<p>Selecione como o fluxo de trabalho determina a duração, a data de vencimento e a programação da tarefa.</p>

Informações da atividade da tarefa de catálogo

Campo	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"> • Duração especificada pelo usuário: a duração é baseada em um valor especificado pelo usuário. • Uma duração relativa: a duração é calculada a partir de uma duração relativa (como Fim do próximo dia útil). • Um campo de data/hora ou duração: a duração é baseada no valor de um campo no registro atual. • Script: a duração é retornada por um script.
<p>Duração</p> <p>Somente aparece quando a data de vencimento com base em está definida como uma duração especificada pelo usuário</p>	O número específico de dias e horas.
<p>Duração relativa</p> <p>Somente aparece quando a data de vencimento com base em está definida como uma duração relativa</p>	O número geral e a duração dos dias úteis.
<p>Campo de prazo</p> <p>Somente aparece quando a data de vencimento com base em está definida como um campo de data/hora ou duração</p>	O campo de data/hora ou duração
<p>Script de prazo</p> <p>Somente aparece quando a data de vencimento com base em está definida como Script</p>	O script que define "resposta" ao número de segundos para a duração.
<p>Programação baseada em</p>	A programação básica que o temporizador usa para contar as horas de trabalho. Se uma programação for especificada, a duração só será considerada para os horários especificados na programação. Por exemplo, se a duração for de 2 horas e o fluxo

Informações da atividade da tarefa de catálogo

Campo	Descrição
	<p>de trabalho começar às 16h em uma programação que vai das 8h às 17h, ele terminará às 9h do dia seguinte. As opções são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Programação deste fluxo de trabalho: a programação usa data e hora do contexto do fluxo de trabalho e um valor opcional de fuso horário com base em. • Uma programação específica: a programação usa uma programação predefinida e um valor opcional de fuso horário com base em. • Um campo programação: a programação usa um valor de uma tabela e um valor fuso horário opcional com base em.
<p>Programação</p> <p>Aparece somente quando Programação baseada em é definida como uma programação específica.</p>	A Programação predefinida de uma lista.
<p>Campo de programação</p> <p>Aparece somente quando Programação baseada em é definida com um campo de programação.</p>	Um campo de data e hora ou duração para a programação, que está associado à tabela. Os campos válidos aparecem em azul na caixa de diálogo Selecionar o elemento em uma árvore.
<p>Fuso horário baseado em</p>	<p>O fuso horário para o cálculo da duração. O fuso horário pode ser baseado em</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sem fuso horário: padrão. O fluxo de trabalho usa o fuso horário GMT. • Um fuso horário específico: um fuso horário específico que você escolhe em uma lista de seleção. • Um campo de fuso horário: um campo de fuso horário para rastrear a duração de um campo no formulário.
<p>Fuso horário</p> <p>Aparece somente quando o Fuso horário baseado em é definido como um fuso horário específico.</p>	Selecione o fuso horário desejado na lista de seleção.

Informações da atividade da tarefa de catálogo

Campo	Descrição
.	
Campo de fuso horário Aparece somente quando o Fuso horário baseado em é definido como um campo de fuso horário.	Um campo de data e hora ou duração para a programação, que está associado à tabela. Os campos válidos aparecem em azul na caixa de diálogo Selecionar o elemento em uma árvore.

Estados

O estado da atividade informa ao mecanismo de fluxo de trabalho o que fazer com a atividade.

Estados da atividade da tarefa de Catálogo

Estado	Descrição
Executando	O mecanismo de fluxo de trabalho sabe iniciar a função <code>onExecute</code> da atividade.
Aguardando	O mecanismo de fluxo de trabalho ignora a atividade até que um evento específico para reiniciar a atividade seja acionado.
Terminado	A execução da atividade foi concluída. Veja o valor do resultado para o resultado da atividade.
Cancelado	Esta atividade, ou o fluxo de trabalho que contém esta atividade, foi cancelada.
Erro	Ocorreu um erro de JavaScript. Revise os logs para obter detalhes do erro.

Criar fluxo de trabalho atividade de tarefa

A atividade **Criar tarefa** gera um registro em qualquer uma das tabelas que estendem a tarefa [tarefa].

- Nota:** Esta atividade só estará disponível quando o fluxo de trabalho for executado em uma tabela que estenda a tarefa.

Se a caixa **de seleção Aguardar conclusão** estiver marcada, o contexto do fluxo de trabalho aguardará uma ação do usuário na tarefa, como Concluído ou Incompleto, e progredirá com base na ação do usuário.

- Nota:** As atividades de tarefa são executadas como o usuário cujas ações completam a tarefa que o fluxo de trabalho estava aguardando e avança o fluxo de trabalho.

Resultados

Você pode atribuir um valor de resultado usando `activity.result` de dentro de um campo de script da atividade. Por padrão, o valor final do **Estado** do registro da tarefa

determina o valor do resultado da atividade **Criar tarefa**. Os valores de resultado possíveis são:

- Encerrado totalmente
- Encerrado incompleto
- Encerrado ignorado
- Excluídos
- Cancelado

Variáveis de entrada

As seguintes variáveis determinam o comportamento inicial da atividade.

Criar variáveis de entrada de atividade de tarefa

Campo	Descrição
<p>Configurações de Criar atividade de tarefa</p> <p>Os campos a seguir especificam o comportamento da atividade da tarefa Criar atividade de tarefa.</p>	
Tipo de tarefa	O tipo de tarefa a ser criada. Selecione na tabela de tarefas correspondente ao fluxo de trabalho.
Prioridade	A prioridade padrão que é atribuída à tarefa. Se você também definir a prioridade da tarefa na seção Valores de tarefa de , o valor da tarefa substituirá a prioridade padrão.
Aguardar conclusão	Se desmarcada, a tarefa será criada, mas o fluxo de trabalho continuará. Se desmarcada, a tarefa será criada, mas o fluxo de trabalho continuará.
<p>Configurações de Criar registro de tarefa</p> <p>Os campos a seguir especificam os valores de campos que esta atividade define para a tarefa que ela cria.</p>	
Valores de tarefas a partir de	<p>Os valores usados para criar a tarefa podem vir de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Campos: um conjunto predefinido de campos, incluindo Grupo de execução, Atribuído a, Descrição resumida e Instruções. • Modelo: um modelo existente para a tabela de tarefas selecionada. • Valores: valores que você especifica usando um widget Definir valores. <p>i Nota: Qualquer prioridade de tarefa definida aqui substitui a prioridade padrão definida pelo campo Prioridade.</p>
Grupo de execução	O grupo responsável pela conclusão da tarefa. Preenche o campo Grupo de atribuição na nova tarefa.
Somente aparece quando o valor da tarefa é definido como Campos	

Criar variáveis de entrada de atividade de tarefa

Campo	Descrição
Atribuído a Somente aparece quando o valor da tarefa é definido como Campos	O usuário responsável pela conclusão da tarefa. Preenche o campo Atribuição a na nova tarefa.
Descrição resumida Somente aparece quando o valor da tarefa é definido como Campos	Uma descrição curta da tarefa. Preenche o campo Descrição resumida na nova tarefa.
Instruções Somente aparece quando o valor da tarefa é definido como Campos	As instruções da tarefa para o usuário concluir antes do encerramento da tarefa. Preenche o campo Descrição na nova tarefa.
Modelo de tarefa Somente aparece quando os valores da tarefa de são definido como Modelos	Um modelo usado para preencher valores para a tarefa.
Valores definidos Somente aparece quando os valores da tarefa de é definida como Valores	Um widget usado para especificar valores para qualquer campo da tarefa.
Avançado	
Avançado	Marque Avançado se quiser usar um script para atribuir valores na tarefa de catálogo. Quando você marca Avançado , é exibida uma caixa de texto na qual você pode inserir seu script.
Script Avançado Somente aparece quando o campo Avançado está marcado.	Defina valores adicionais para a tarefa neste script. Este script é executado depois que os valores da tarefa são definidos usando os Campos , Modelo ou Valores que você especificou. Use a <i>tarefa</i> de variável ao definir valores adicionais, por exemplo: <code>task.short_description = current.short_description;</code>
Programação de Tarefa	
Prazo baseado em	Selecione como o fluxo de trabalho determina a duração, a data de vencimento e a programação da tarefa.

Criar variáveis de entrada de atividade de tarefa

Campo	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"> • Duração especificada pelo usuário: a duração é baseada em um valor especificado pelo usuário. • Uma duração relativa: a duração é calculada a partir de uma duração relativa (como Fim do próximo dia útil). • Um campo de data/hora ou duração: a duração é baseada no valor de um campo no registro atual. • Script: a duração é retornada por um script.
<p>Duração</p> <p>Somente aparece quando a data de vencimento com base em está definida como uma duração especificada pelo usuário</p>	O número específico de dias e horas.
<p>Duração relativa</p> <p>Somente aparece quando a data de vencimento com base em está definida como uma duração relativa</p>	O número geral e a duração dos dias úteis.
<p>Campo de prazo</p> <p>Somente aparece quando a data de vencimento com base em está definida como um campo de data/hora ou duração</p>	O campo de data/hora ou duração
<p>Script de prazo</p> <p>Somente aparece quando a data de vencimento com base em está definida como Script</p>	O script que define "resposta" ao número de segundos para a duração.
<p>Programação baseada em</p>	A programação básica que o temporizador usa para contar as horas de trabalho. Se uma programação for especificada, a duração só será considerada para os horários especificados na programação. Por exemplo, se a duração for de 2 horas e o fluxo

Criar variáveis de entrada de atividade de tarefa

Campo	Descrição
	<p>de trabalho começar às 16h em uma programação que vai das 8h às 17h, ele terminará às 9h do dia seguinte. As opções são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Programação deste fluxo de trabalho: a programação usa data e hora do contexto do fluxo de trabalho e um valor opcional de fuso horário com base em. • Uma programação específica: a programação usa uma programação predefinida e um valor opcional de fuso horário com base em. • Um campo programação: a programação usa um valor de uma tabela e um valor fuso horário opcional com base em.
<p>Programação</p> <p>Aparece somente quando Programação baseada em é definida como uma programação específica.</p>	<p>A Programação predefinida de uma lista.</p>
<p>Campo de programação</p> <p>Aparece somente quando Programação baseada em é definida com um campo de programação.</p>	<p>Um campo de data e hora ou duração para a programação, que está associado à tabela. Os campos válidos aparecem em azul na caixa de diálogo Selecionar o elemento em uma árvore.</p>
<p>Fuso horário baseado em</p>	<p>O fuso horário para o cálculo da duração. O fuso horário pode ser baseado em</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sem fuso horário: padrão. O fluxo de trabalho usa o fuso horário GMT. • Um fuso horário específico: um fuso horário específico que você escolhe em uma lista de seleção. • Um campo de fuso horário: um campo de fuso horário para rastrear a duração de um campo no formulário.
<p>Fuso horário</p> <p>Aparece somente quando o Fuso horário baseado em é definido como um fuso horário específico.</p>	<p>Selecione o fuso horário desejado na lista de seleção.</p>

Criar variáveis de entrada de atividade de tarefa

Campo	Descrição
.	
<p>Campo de fuso horário</p> <p>Aparece somente quando o Fuso horário baseado em é definido como um campo de fuso horário.</p>	Um campo de data e hora ou duração para a programação, que está associado à tabela. Os campos válidos aparecem em azul na caixa de diálogo Selecionar o elemento em uma árvore.

Estados

O estado da atividade informa ao mecanismo de fluxo de trabalho o que fazer com a atividade.

Criar estados de atividade de tarefa

Estado	Descrição
Executando	O mecanismo de fluxo de trabalho sabe iniciar a função <code>onExecute</code> da atividade.
Aguardando	O mecanismo de fluxo de trabalho ignora a atividade até que um evento específico para reiniciar a atividade seja acionado.
Terminado	A execução da atividade foi concluída. Veja o valor do resultado para o resultado da atividade.
Cancelado	Esta atividade, ou o fluxo de trabalho que contém esta atividade, foi cancelada.
Erro	Ocorreu um erro de JavaScript. Revise os logs para obter detalhes do erro.

Atividades de fluxo de trabalho utilitários

As atividades do utilitário fornecem controles sobre o caminho do fluxo de trabalho e outras ferramentas úteis.

Atividade da ramificação fluxo de trabalho

A atividade **Ramificação** divide o fluxo de trabalho em vários caminhos de transição de uma única atividade.

Para adicionar um caminho de transição, arraste a atividade **Ramificação** para a tela. Quando o formulário de propriedades da atividade de ramificação for exibido, clique em **Enviar** para adicionar a atividade à tela. Quando a atividade estiver na tela, clique com o botão direito no corpo da atividade e clique em **Adicionar condição**.

Todas as transições desta atividade são executadas simultaneamente. Esta atividade fornece uma única condição **Sempre**. Você pode desenhar qualquer número de transições a partir desta condição. Usar esta atividade é equivalente a desenhar várias transições de uma única condição de outra atividade.

A ramificação pode afetar o comportamento das atividades de reversão. Para obter mais informações, consulte [Atividade de Reverter para](#).

Atividade Ingressar fluxo de trabalho

A atividade de **ingressar** une vários caminhos de execução em uma transição.

Use esta atividade para fazer com que um fluxo de trabalho aguarde a conclusão de todas as atividades em vários caminhos antes de continuar. Se vários caminhos de fluxo de trabalho simultâneos sem uma atividade **ingressar** se encontrarem, as atividades subsequentes serão executadas duas vezes.

Para adicionar Ingressar à tela, clique em **Enviar**. Na tela, conecte as transições de entrada de cada atividade que você deseja que atue como predecessora para a atividade Ingressar. Em seguida, conecte as transições de saída às duas condições de saída: Concluído e Incompleto.

Resultados

Forneça uma transição incompleta de uma **Ingressar** sempre que for possível para qualquer atividade antecessora seguir um caminho de transição que não leve à atividade de **Ingressar**.

Resultados da atividade ingressar

Resultado	Descrição
Completo	Ingressar sai ao longo do caminho Concluído quando o sistema determinar que todas as atividades predecessoras foram concluídas e transicionadas para a Ingressar .
Incompleto	Ingressar sai ao longo do caminho Incompleto quando o sistema determinar que pelo menos uma atividade predecessora foi concluída, transicionada por um caminho que contorne a atividade Ingressar .

Bloquear atividade fluxo de trabalho

A atividade de **bloqueio** impede que outras instâncias deste fluxo de trabalho continuem após esta atividade até que o bloqueio seja liberado.

Várias instâncias do mesmo fluxo de trabalho podem ser executadas simultaneamente. Por exemplo, se um fluxo de trabalho for acionado quando um registro for adicionado a uma tabela específica. Esse fluxo de trabalho será acionado várias vezes se vários registros forem adicionados um após o outro, uma vez para cada inserção de registro. Você pode usar a atividade de bloqueio para garantir que esta instância do fluxo de trabalho tenha concluído uma ou mais atividades antes que qualquer outra instância do fluxo de trabalho possa prosseguir.

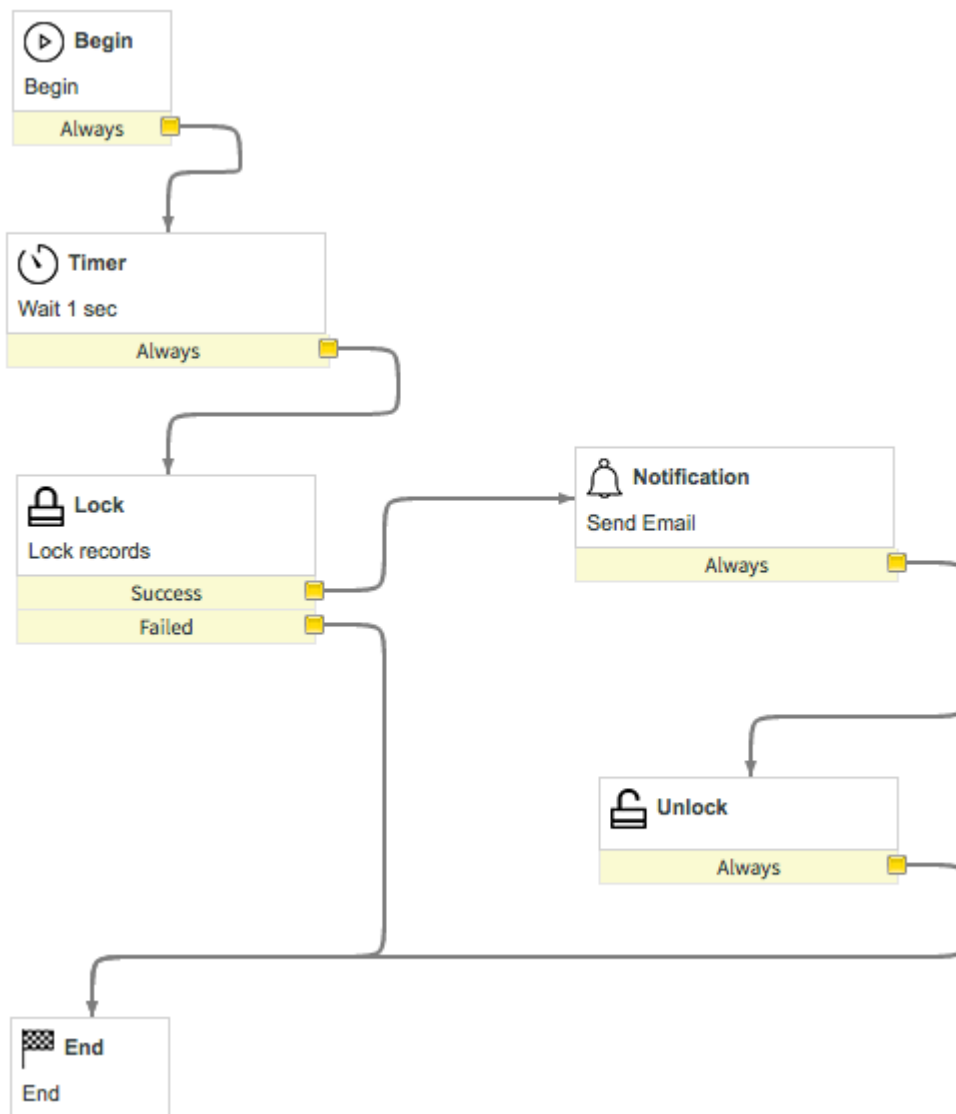
Um fluxo de trabalho pode liberar explicitamente um bloqueio com a atividade de **desbloqueio**. O bloqueio também pode ser liberado quando a **duração máxima** é atingida.

Quando uma instância do fluxo de trabalho atinge a atividade de **bloqueio**, ela tenta obter um bloqueio usando a chave especificada na atividade de bloqueio. Se outra instância já obteve o bloqueio e ainda não o liberou, essa tentativa de bloqueio falhará. A instância continua tentando obter o bloqueio até que o **máximo de tentativas** seja atingido.

i Nota:

Recomendamos colocar uma atividade de temporizador de um segundo antes da atividade de bloqueio. Isso ajuda a evitar uma condição rara em que a atividade de bloqueio pode não ser capaz de distinguir uma instância de fluxo de trabalho de outra. Esta condição pode ocorrer porque a entidade que possui o bloqueio não é a instância de fluxo de trabalho específica, mas sim o thread de execução de código no qual essa instância está sendo executada. Na maioria dos casos, cada instância de fluxo de trabalho é executada em um thread diferente. Adicionar uma atividade de temporizador garante que este seja o caso.

Exemplo de atividade de bloqueio precedida por atividade do temporizador



Como uma atividade de **bloqueio** só pode impedir temporariamente o processamento de outras instâncias de fluxo de trabalho, não adicione atividades que façam com que o fluxo de trabalho espere entre um bloco de atividades de **bloqueio** e **desbloqueio**. Isso pode fazer com que a atividade de **desbloqueio** não consiga adquirir o bloqueio para liberá-lo e, em vez disso, levar 60 segundos para ser concluído. As atividades de espera restritas incluem:

- Atividades de aprovação
- Atividades da tarefa
- Atividades do temporizador
- Atividade condicional Aguardar
- Atividade Aguardar Evento de WF
- Atividades do MID Server, como um script do PowerShell

Resultados

Resultados da atividade bloqueio

Resultado	Descrição
Êxito	A atividade obteve um bloqueio com sucesso. Esta instância do fluxo de trabalho pode prosseguir além deste ponto, mas outras instâncias não podem prosseguir até que o bloqueio seja liberado.
Falha	Depois de tentar obter os tempos máximos de tentativas de bloqueio, a atividade não pôde obter o bloqueio.

Variáveis de entrada

As variáveis de entrada determinam o comportamento inicial da atividade.

Variáveis de entrada da atividade de bloqueio

Campo	Descrição
Chave	Uma chave mutex exclusiva A atividade de desbloqueio usa esta chave para liberar o bloqueio.
Duração	
Duração máxima	O tempo máximo em que o bloqueio persiste. O bloqueio é liberado após atingir essa duração. Liberar um bloqueio desta forma é equivalente a executar a atividade de desbloqueio .
Tentativas de bloqueio	Especifique como a atividade se comportará se a tentativa de bloqueio for negada. Se a tentativa de bloqueio final falhar, o estado da atividade será definido como 'tempo limite' e o resultado da atividade será definido como 'falha'.
Máximo de tentativas	Especifique o número máximo de vezes que a atividade pode tentar obter o bloqueio.
Atraso entre tentativas	A quantidade de tempo necessária após uma tentativa de bloqueio com falha antes que outra tentativa de bloqueio seja permitida.

Estados

O estado da atividade informa ao mecanismo de fluxo de trabalho o que fazer com a atividade.

Estados da atividade de bloqueio

Estado	Descrição
Aguardando	O mecanismo de fluxo de trabalho está aguardando para obter um bloqueio.
Terminado	A atividade obteve o bloqueio com sucesso.
Tempo limite	A atividade não pôde obter um bloqueio dentro do número de tentativas especificado pela variável de entrada Máximo de tentativas .

Atividade de Mensagem de Log fluxo de trabalho

A atividade de **Mensagem de Log** grava uma mensagem no log do fluxo de trabalho.

Use esta atividade para adicionar entradas ao log do fluxo de trabalho para fins de depuração ou rastreamento.

Variáveis de entrada

As variáveis de entrada determinam o comportamento inicial da atividade.

Variáveis de entrada da atividade de Mensagem de Log

Campo	Descrição
Mensagem	A mensagem a ser registrada. Esta variável pode ser uma cadeia de caracteres ou uma expressão JavaScript que é avaliada como uma cadeia de caracteres.

Atividade de Mensagem de rastreamento de log fluxo de trabalho

A atividade de **Mensagem de rastreamento de Log** grava uma mensagem no log do fluxo de trabalho.

A mensagem de rastreamento inclui o nome da atividade, o evento que invocou o fluxo de trabalho e a tabela do registro atual. Não há variáveis ou condições. Para registrar outros dados, use a atividade [Atividade de Mensagem de Log fluxo de trabalho](#) .

Atividade de fluxo de trabalho legado da mensagem REST

A atividade legada **Mensagem REST** permite que um administrador substitua o endpoint REST ou forneça as variáveis configuradas no módulo Mensagem REST.

Esta atividade foi descontinuada na versão Yokohama e não aparece mais na tela de fluxo de trabalho para o desenvolvimento de novo fluxo de trabalho. Os novos fluxos de trabalho devem usar o [Orquestração](#) . Em vez disso, modelos de atividade REST.

Os fluxos de trabalho existentes que o usarem continuarão a funcionar conforme projetado. Para editar essa atividade em um fluxo de trabalho existente, você deve [reativar a atividade](#) .

A atividade de **Mensagem REST** executa uma função REST de link inativo (POST, PUT, GET ou DELETE) em um endpoint usando valores definidos no registro da função.

i Nota: Se você quiser usar um MID Server para enviar a mensagem REST, o MID Server deverá estar acessível para a instância e ser configurado para usar o SSH.

Variáveis de entrada

Variáveis de entrada da atividade de Mensagem REST

Campo	Descrição
Mensagem REST	
Mensagem REST	Nome de Criar uma mensagem REST a ser executado. Este é um campo de referência para a tabela Mensagem REST [sys_rest_message] (Serviços web do sistema > Saída > Mensagem REST).
Função da Mensagem REST	A função que chama o que é definido como função Mensagem Rest. Este é um campo de referência para a tabela Método HTTP [sys_rest_message_fn] (Serviços web do sistema > Saída > Mensagem REST). As funções disponíveis são: colocar , publicar , obter ou excluir . Você pode editar funções na lista relacionada Métodos HTTP em cada registro de Mensagem REST.
Endpoint REST	Ponto de extremidade REST a ser usado em vez do Ponto de endpoint definido no registro do Método HTTP. Deixe este campo em branco para usar o endpoint definido no registro de Função de Mensagem REST.
Variáveis de Mensagem REST	
Variáveis	Valores a serem usados para Substituição da variável em mensagens de REST de saída definidas no registro Método HTTP. Use o seguinte formato para a cadeia de caracteres: <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin: 5px 0;">name1=value1, name2=value2, . . .</div> Por exemplo, use <code>name=\${nameValue}</code> , <code>id=\${idValue}</code> em que <i>name</i> e <i>id</i> são variáveis de função. Se o nome ou o valor da variável contiver uma vírgula ou um sinal de igual, coloque uma barra invertida no escape desses caracteres.
Mensagem REST MID Server	
Usar MID Server	Marque esta caixa se quiser usar um MID Server para enviar a mensagem REST. Um MID Server pode ser necessário para acessar um endpoint em um firewall ou uma sub-rede que não está visível na instância. Se esta caixa de seleção estiver marcada, mas nenhum MID Server estiver definido no campo MID Server , o fluxo de trabalho tentará localizar automaticamente um MID Server com base no intervalo de IPs e no recurso REST.
MID Server	Nome do MID Server a ser usado. Este campo está disponível quando Usar MID Server está selecionado. O fluxo de trabalho ignora este parâmetro se o parâmetro <code>use_midserver</code> estiver desabilitado.
Script de Mensagem REST	
Script do Sensor	O script a ser executado depois que a solicitação tiver sido feita e uma resposta tiver sido recebida. Você pode acessar o corpo da resposta completo a partir da variável <code>activity.output</code> .

Tradução automática

Valor de retorno fluxo de trabalho atividade

A atividade de **Valor de Retorno** retorna um valor para um fluxo de trabalho primário, quando executada a partir de um subfluxo.

Esta atividade não tem variáveis ou condições. Para obter mais informações, consulte [Fluxos de trabalho usados como subfluxos](#).

Use esta atividade em um subfluxo para armazenar dados que o fluxo primário pode acessar. A atividade **Valor de retorno** adiciona os dados da variável de *valor* do subfluxo ao [bloco de anotações](#) do fluxo de trabalho primário.

Entradas do bloco de anotações

A atividade usa o bloco de anotações do fluxo de trabalho para ler e gravar valores persistentes.

Entradas de bloco de anotações da atividade de Valor de Retorno

Variável	Descrição
valor	A atividade grava os dados da variável de <i>valor</i> do subfluxo ao bloco de anotações do fluxo de trabalho primário. A atividade de fluxo de trabalho primário que executa o subfluxo inclui uma variável <i>Mapear valor de retorno para</i> que define onde o fluxo de trabalho primário armazena os dados retornados. Esses dados podem ser escalares, um objeto JavaScript stringifiable ou uma expressão que é avaliada como um objeto JavaScript stringifiable.

Informações relacionadas

[Variáveis de bloco de anotações de fluxo de trabalho](#)

[Uso de variáveis em um fluxo de trabalho](#)

Executar atividade de Script fluxo de trabalho

A atividade **Executar Script** executa o script especificado no escopo da versão do fluxo de trabalho.

i Nota: Todas as mudanças no `atual` são atualizadas automaticamente. Não há necessidade de chamar `current.update ()`

Variáveis de entrada

As variáveis de entrada determinam o comportamento inicial da atividade.

Variáveis de entrada de atividade de executar script

Campo	Descrição
Script	Script a ser executado.

Atividade de definir valores fluxo de trabalho

A atividade **Definir Valores** define valores no registro atual quando o fluxo de trabalho é desativado ou encerrado.

Campos de Entrada

Os valores que você inserir nos campos seguintes determinam o comportamento da atividade.

Definir campos de entrada de atividade de valores

Campo	Descrição
Definir estes valores	<p>Na lista à esquerda, selecione o campo no registro atual cujo valor você deseja definir quando o fluxo de trabalho for desativado ou encerrado. No campo de entrada do usuário à direita, selecione ou insira o valor para o qual você deseja definir esse campo.</p> <p>i Nota: Evite definir os mesmos campos de diferentes atividades de Definir valor. O fluxo de trabalho define somente o valor especificado pela última atividade Definir Valores executada antes de desativar ou encerrar.</p>

i Nota: Usar a atividade **Definir Valores** para definir o campo **Aprovação** em uma tarefa não cancela as aprovações pendentes. Para aprovar uma tarefa em um fluxo de trabalho, use a atividade **Ação de aprovação** .

Atividade de fluxo de trabalho legado da mensagem SOAP

A atividade de legadas **Mensagem SOAP** usa mensagens SOAP definidas no plug-in de Serviços Web do Sistema e pode chamar as mensagens usando um MID Server.

Esta atividade foi descontinuada na versão Yokohama e não aparece mais na tela de fluxo de trabalho para o desenvolvimento de novo fluxo de trabalho. Os novos fluxos de trabalho devem usar o **Orquestração** . Em vez disso, modelos de atividade SOAP.

Os fluxos de trabalho existentes que o usarem continuarão a funcionar conforme projetado. Para editar essa atividade em um fluxo de trabalho existente, você deve **reativar a atividade** .

Variáveis de entrada

Variáveis de entrada da atividade Mensagem SOAP

Campo	Parâmetro	Descrição
Mensagem SOAP	soap_message	A mensagem SOAP definida na tabela Mensagem SOAP de saída do plug-in Serviços Web do sistema [sys_soap_message]. (Serviços web do sistema > Saída > Mensagem SOAP)
Função da Mensagem SOAP	soap_message_function	A função de chamada que é definida na Mensagem SOAP. As funções são listadas na lista relacionada Funções de mensagem SOAP em cada registro de mensagem SOAP.
Endpoint SOAP	soap_endpoint	Endpoint a ser usado em vez do valor de ponto de extremidade SOAP no registro da Função da Mensagem SOAP. Deixe este campo em branco para usar o endpoint definido no registro Função de Mensagem SOAP.
Variáveis	variáveis	Variáveis a serem substituídas no Envelope SOAP definido no registro da Função da Mensagem SOAP. Use este formato para a cadeia de caracteres: <div style="border: 1px solid gray; padding: 5px; width: fit-content; margin-top: 5px;"> name1=value1, name2=value2, . . . </div>

Variáveis de entrada da atividade Mensagem SOAP

Campo	Parâmetro	Descrição
		Se o nome ou o valor contiver uma vírgula ou sinal de igual, escape desses caracteres com uma barra invertida.
Usar MID Server	use_midserver	Marque a caixa de seleção para usar um MID Server para enviar a mensagem SOAP. Um MID Server pode ser necessário para alcançar um endpoint dentro de um firewall ou uma sub-rede que não é visível da instância. Se esta caixa de seleção estiver marcada (verdadeira), mas nenhum MID Server estiver definido no campo MID Server , o fluxo de trabalho tentará automaticamente encontrar um MID Server.
MID Server	midserver	Nome do MID Server a ser usado. Este campo aparece quando você marca a caixa de seleção Use MID Server . O fluxo de trabalho ignora este parâmetro se o parâmetro <i>use_midserver</i> estiver desabilitado.
Script do Sensor	sensor_script	O script a ser executado depois que a solicitação tiver sido feita e uma resposta tiver sido recebida. Você pode acessar o corpo completo da resposta XML a partir do objeto <i>activity.output</i> .

Atividade da catraca fluxo de trabalho

A atividade da **catraca** limita o número de vezes que um fluxo de trabalho pode passar pelo mesmo ponto.

Use esta atividade para evitar loops infinitos. Esta atividade é útil junto com a atividade [Reverter para atividade de fluxo de trabalho](#) .

Resultados

Você pode atribuir um valor de resultado usando a variável *activity.result* de dentro de um campo de script da atividade. Por padrão, o script de atividade avalia se a atividade deve continuar a iterar ou parar.

Resultados de atividade de catraca

Resultado	Descrição
Continuar	O valor de iterações permitidas é maior do que o número de vezes que o fluxo de trabalho acessou esta atividade.
Cancelar	O fluxo de trabalho acessou esta atividade mais vezes do que o valor iterações permitidas .

Variáveis de entrada

As variáveis de entrada determinam o comportamento inicial da atividade.

Variáveis de entrada de atividade de catraca

Campo	Descrição
Iterações permitidas	Número de vezes que o fluxo de trabalho pode passar por essa atividade antes que a catraca termine o loop.

Condições

As condições determinam qual transição aparece após esta atividade.

Condições de atividade de catraca

Campo	Descrição
Continuar	Se o fluxo de trabalho retornou a este ponto uma quantidade de vezes menor do que a iteração permitida.
Cancelar	Se o fluxo de trabalho retornou a este ponto uma quantidade de vezes maior do que a iteração permitida.

Estados

O estado da atividade informa ao mecanismo de fluxo de trabalho o que fazer com a atividade.

Estados de atividade de catraca

Estado	Descrição
Executando	O mecanismo de fluxo de trabalho sabe iniciar a função <code>onExecute</code> da atividade.
Aguardando	O mecanismo de fluxo de trabalho ignora a atividade até que um evento específico para reiniciar a atividade seja acionado.
Terminado	A execução da atividade foi concluída. Veja o valor do resultado para o resultado da atividade.
Cancelado	Esta atividade, ou o fluxo de trabalho que contém esta atividade, foi cancelada.
Erro	Ocorreu um erro de JavaScript. Revise os logs para obter detalhes do erro.

Atividade de desbloqueio fluxo de trabalho

A atividade de **desbloqueio** libera um bloqueio que foi colocado anteriormente pela atividade de **bloqueio**.

Para liberar um bloqueio, especifique a mesma chave de bloqueio que foi especificada na atividade de **bloqueio**. Se a atividade de **bloqueio** tiver uma **duração** especificada e essa duração já tiver passado, o bloqueio já terá sido liberado.

Variáveis de entrada

As variáveis de entrada determinam o comportamento inicial da atividade.

Variáveis de entrada da atividade de desbloqueio

Campo	Descrição
Bloquear chave	A chave Mutex que libera o bloqueio. Esta chave deve corresponder à chave especificada por uma atividade de bloqueio . Para obter mais informações, consulte atividade de bloqueio .

Estados

O estado da atividade informa ao mecanismo de fluxo de trabalho o que fazer com a atividade.

Estados da atividade de desbloqueio

Estado	Descrição
Terminado	A atividade obteve o desbloqueio com sucesso.

Atividades de subfluxo em fluxo de trabalho

As atividades de subfluxo executam e gerenciam fluxos de trabalho de um fluxo de trabalho primário.

A atividade de subfluxo do inicializador de [fluxo paralelo](#) está disponível.

Atividade de fluxo de trabalho do inicializador de fluxo paralelo

A atividade do inicializador de **fluxo paralelo** inicia vários subfluxos em paralelo.

Os fluxos de trabalho em execução em paralelo são executados simultaneamente e podem ser concluídos em qualquer ordem. A atividade pode iniciar um único subfluxo ou vários subfluxos, conforme necessário. Você pode gerenciar os valores de entrada e os valores retornados para cada subfluxo.

i Nota: A atividade do inicializador de fluxo paralelo espera até que todos os subfluxos sejam concluídos antes de prosseguir. Se algum subfluxo não terminar, a atividade aguardará indefinidamente.

Não inicie um grande número de subfluxos com a atividade do inicializador de fluxo paralelo. Se usada em excesso, esta atividade pode sobrecarregar a instância. Para iniciar um número muito grande de subfluxos, considere colocar o Inicializador de Fluxo Paralelo dentro de um loop controlado por uma catraca ou outra atividade condicional e fazer com que ele faça lotes.

Variáveis de atividade

As variáveis de atividade determinam o comportamento inicial da atividade.

Variáveis de entrada de atividade do inicializador de fluxo paralelo

Campo	Descrição
Configuração do inicializador de fluxo paralelo	
Nome	Um nome único para a atividade.
Fase	A fase a ser exibida quando o fluxo de trabalho atinge a atividade.

Variáveis de entrada de atividade do inicializador de fluxo paralelo

Campo	Descrição
Entradas	Entradas para os subfluxos serem executados. Especifique uma matriz de pares de nome: valor para cada entrada definida no fluxo de trabalho que está sendo iniciado. O nome e o tipo de dados de cada variável de entrada devem corresponder aos usados pelo subfluxo que esta atividade inicia. Para obter um exemplo detalhado, consulte Exemplo do inicializador de fluxo paralelo .
Seleção do inicializador de fluxo paralelo	
Fluxo de trabalho	O fluxo de trabalho a ser executado.
Avançado	Marque Avançado para inserir um script que usa um objeto WorkflowCoordinator para gerenciar os subfluxos. Quando você marca Avançado, é exibida uma caixa de texto na qual é possível inserir um script que especifica um fluxo de trabalho exclusivo para cada conjunto de variáveis de entrada. Para obter mais informações, consulte Objeto WorkflowCoordinator .
Iteração do inicializador de fluxo paralelo	
Especifique parâmetros para ajustar o desempenho de fluxos de trabalho em lote.	
Contagem	Se não for especificado por um conjunto de entrada, a contagem determinará o número de subfluxos executados em paralelo a partir desta atividade. Se a opção Avançado não estiver selecionada, certifique-se de que este campo esteja preenchido com um número válido.
Fluxos máximos	O número máximo de fluxos de trabalho que esta atividade pode iniciar. Se este valor for um número inteiro positivo, ele substituirá o parâmetro máximo usado no construtor WorkflowCoordinator.
Máximo simultâneo	O número máximo de fluxos de trabalho paralelos que esta atividade pode iniciar. Se este valor for um número inteiro positivo, ele substituirá o parâmetro poolsize usado no construtor WorkflowCoordinator.
Processo do Inicializador de Fluxo paralelo	
Fluxo do Processo concluído	Para especificar um script que seja executado após a conclusão de cada subfluxo, verifique a conclusão do fluxo do processo . Se você marcar este campo, será exibida uma caixa de texto chamada Fluxo concluído , na qual é possível inserir o script a ser executado.
Fluxo concluído	<p>O script que é executado sempre que um subfluxo é concluído. Este campo está disponível quando a opção Fluxo do processo concluído é selecionada.</p> <p>As mesmas funções e variáveis de script disponíveis em outros scripts de fluxo de trabalho, como aquelas na atividade Executar Script, estão disponíveis aqui. Para obter mais informações, consulte Valores de subfluxo concluído em scripts.</p> <p>A variável "fluxo" está disponível para este script. É um objeto que contém as seguintes informações sobre o fluxo que está sendo concluído:</p> <p>flow.output (Cadeia de caracteres): o valor que o subfluxo retorna para o primário se ele executou uma atividade de valor de retorno antes de terminar.</p>

Variáveis de entrada de atividade do inicializador de fluxo paralelo

Campo	Descrição
	<p>flow.index (Número): o índice relativo a zero do subfluxo que foi concluído.</p> <p>flow.contextId (Cadeia de caracteres): o sys_id do contexto de fluxo de trabalho do subfluxo concluído.</p> <p>flow.inputs (Objeto): as entradas que foram passadas para o subfluxo quando seu contexto foi criado e iniciado.</p> <p>flow.status (Cadeia de caracteres): o estado final do contexto. Isso corresponde à coluna de estado no registro de contexto do subfluxo, que tem valores possíveis de execução, concluído, cancelado ou com falha. (Uma vez que o fluxo foi concluído, ele não pode estar em execução neste ponto.)</p>
Divisão do Inicializador de Fluxo paralelo	
Processo concluído	<p>Para especificar um script que seja executado após a conclusão de todos os subfluxos, marque Processo concluído. Se você marcar este campo, será exibida uma caixa de texto chamada Script concluído, na qual é possível inserir o script a ser executado. A variável "coordenador" é disponibilizada para este script e é um objeto que permite acesso a qualquer um dos subfluxos finalizados usando o método getFlow (index). Por exemplo:</p> <pre>for (var i = 0; i < coordinator.getNumFlows(); i++) writeFlowResultsToTable(i, coordinator.getFlow(i));</pre>
Script concluído	<p>O script que é executado depois que todos os subfluxos iniciados pela atividade são concluídos. Você pode usar variáveis que contêm informações de fluxo concluídas neste script.</p> <p>A variável "coordenador" é disponibilizada para este script e é um objeto que permite acesso a qualquer um dos subfluxos finalizados usando o método getFlow (index). Por exemplo:</p> <pre>for (var i = 0; i < coordinator.getNumFlows(); i++) writeFlowResultsToTable(i, coordinator.getFlow(i));</pre> <p>Este campo está disponível quando a opção Processo concluído é selecionada.</p>

Estados

O estado da atividade informa ao mecanismo de fluxo de trabalho o que fazer com a atividade. Para exibir o estado de uma atividade, aponte para a atividade. Uma janela pop-up mostra o **Estado** e o **Resultado** da atividade. Se a atividade estiver em um estado de erro, a janela pop-up fornecerá uma descrição resumida **da falha**.

Estados da atividade do Inicializador de fluxo paralelo

Estado	Descrição
Aguardando	A atividade está aguardando a conclusão de todos os subfluxos. Todos os subfluxos foram iniciados e alguns podem ter sido concluídos.

Estados da atividade do Inicializador de fluxo paralelo

Estado	Descrição
Concluído	A atividade concluiu com êxito todos os subfluxos.
Erro	A atividade encontrou um erro

Objeto WorkflowCoordinator

Um objeto WorkflowCoordinator especifica quais subfluxos executar e as variáveis de entrada a serem passadas para esses subfluxos.

Ao usar um objeto WorkflowCoordinator, você pode criar uma atividade **do Inicializador de fluxo paralelo** que inicia vários subfluxos. Ao usar a atividade sem um objeto WorkflowCoordinator, você só pode iniciar um único subfluxo várias vezes. Use um dos seguintes métodos para especificar um objeto WorkflowCoordinator para a atividade quando a variável de entrada Atividade **avançada** for selecionada.

- Faça referência a uma variável de bloco de anotações de fluxo de trabalho que contém um objeto WorkflowCoordinator existente. Para salvar um objeto WorkflowCoordinator no bloco de anotações, chame a função `salvar (variableName)` no objeto WorkflowCoordinator. Você pode fazer referência ao objeto usando o valor passado no parâmetro `variableName`. Por exemplo, você pode criar um objeto WorkflowCoordinator em uma atividade **Executar Script**, salvar o objeto usando `<object>.save ('coord')` e, em seguida, chamar este objeto inserindo coordenadas na variável de atividade de **Fluxo de Trabalho** de uma atividade subsequente **do Inicializador de Fluxo Paralelo**.
- Defina o **WorkflowCoordinator** na variável de atividade de fluxo de trabalho. Adicione o `javascript:` identificador no início do script. O [Exemplo de Inicializador de fluxo paralelo](#) mostra como usar um objeto WorkflowCoordinator dessa forma.
- Crie uma classe de fábrica para definir o objeto WorkflowCoordinator. O sistema não fornece uma classe de fábrica para WorkflowCoordinator por padrão.

Valores de subfluxo concluído em scripts

A atividade **do Inicializador de fluxo paralelo** expõe variáveis adicionais que você pode usar em scripts.

Variáveis adicionais

Variável	Descrição
coordenador	O WorkflowCoordinator usado ao executar os subfluxos. Você pode usar esta variável no script concluído para executar qualquer operação final. Além disso, você pode usar o WorkflowCoordinator em uma atividade de fluxo de trabalho posterior, passando o nome da atividade ou <code>sys_id</code> para o <code>WorkflowCoordinator.load ('<Activity>')</code> função. Por exemplo, para carregar o objeto WorkflowCoordinator de uma atividade do inicializador de fluxo paralelo chamada Iniciar subfluxos , insira <code>var coord = WorkflowCoordinator.load ('Launch Subflows');</code> em uma atividade posterior.
Fluxo	O subfluxo iniciado pela atividade concluída mais recentemente. Você pode usar esta variável no script de conclusão de fluxo para executar qualquer operação de pós-processamento em cada subfluxo. Para obter um subfluxo completo de um objeto de coordenador, use <code>var flow = coord.getFlow (I);</code> onde <code>I</code> é o índice numérico do subfluxo com base na ordem em que foi iniciado.

Variáveis adicionais

Variável	Descrição
	<p>Estes valores estão disponíveis no subfluxo concluído:</p> <ul style="list-style-type: none"> • índice: o índice numérico deste subfluxo com base na ordem em que foi iniciado • fluxo de trabalho: o sys_id ou nome, dependendo do que você passou para o construtor WorkflowCoordinator, do fluxo de trabalho usado para este subfluxo • entradas: quaisquer valores de entrada fornecidos para o subfluxo iniciado • status: status do contexto de subfluxo • saída: o valor retornado pelo subfluxo • contextId: o sys_id do contexto de fluxo de trabalho do subfluxo

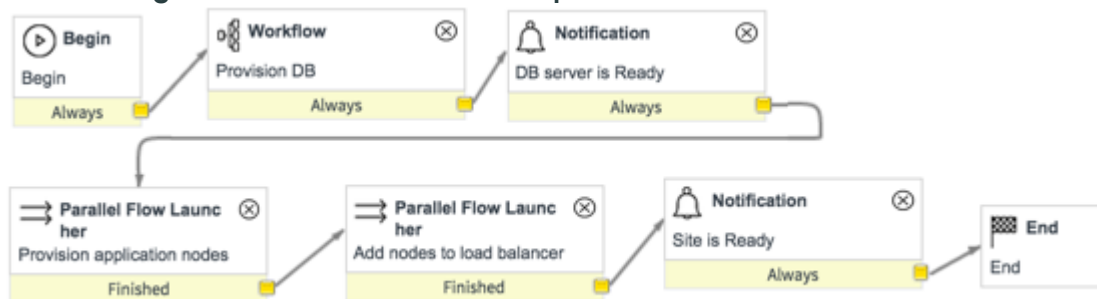
Exemplo de Inicializador de fluxo paralelo

Este exemplo mostra como usar a atividade **do Inicializador de fluxo paralelo** com uma matriz de valores de entrada e com um objeto WorkflowCoordinator.

Fluxo de trabalho de amostra

Este exemplo mostra um servidor Web baseado em SQL com quatro nós de aplicação. Um único subfluxo é executado para provisionar o banco de dados e vários subfluxos paralelos configuram um nó de aplicação. Por fim, um conjunto separado de subfluxos paralelos configura os nós para usar um balanceador de carga e configura o DNS do servidor.

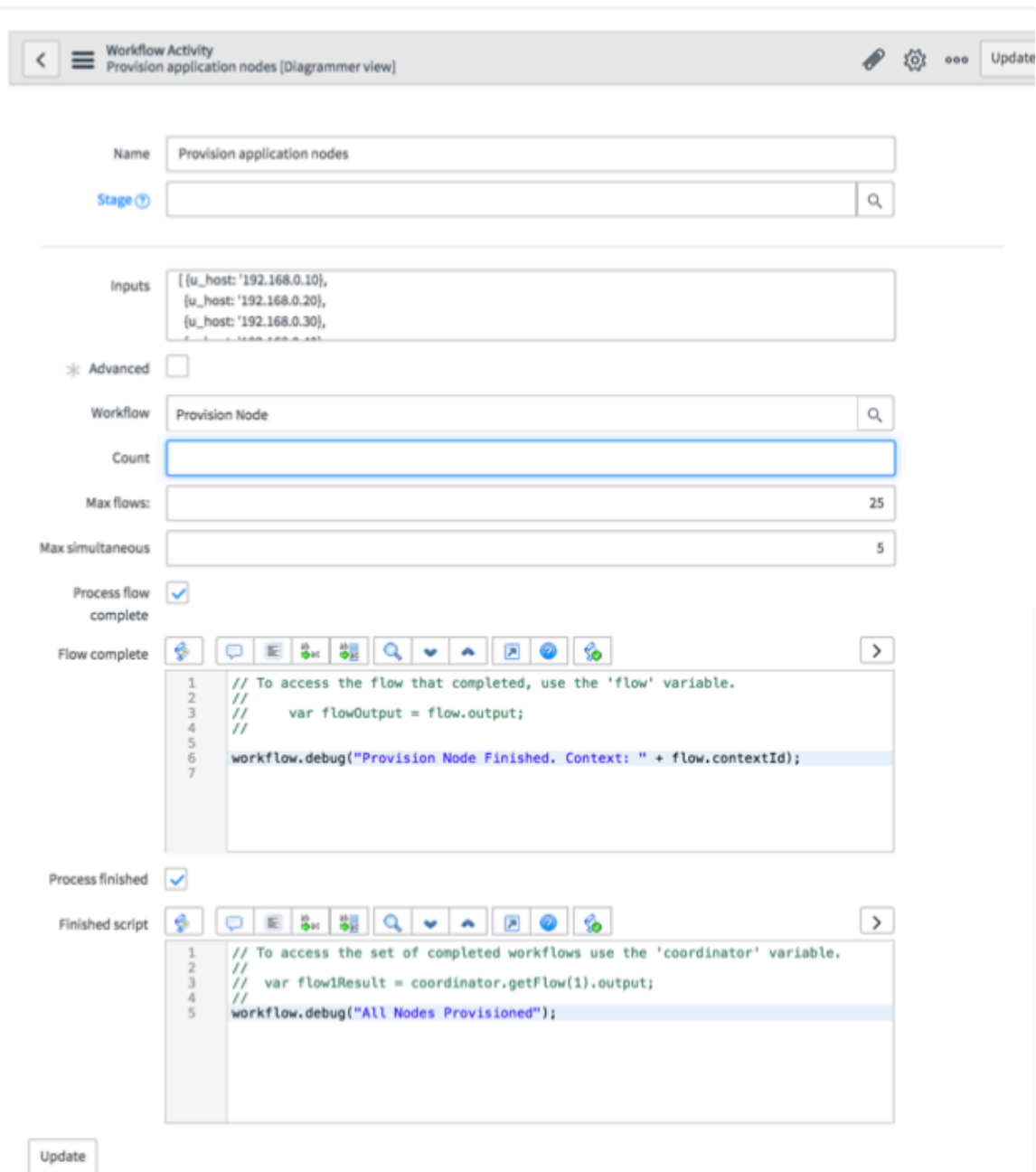
Caso de negócio do Inicializador de fluxo paralelo



Provisionar os nós da aplicação

A primeira atividade do **Inicializador de fluxo paralelo** inicia o **subfluxo do Nó de provisionamento** quatro vezes. A atividade passa um endereço IP exclusivo para cada subfluxo de uma matriz na variável de **entradas**. Os scripts definidos nas variáveis de script **Fluxo concluído** e **Concluído** gravam mensagens de log relacionadas ao status dos subfluxos.

Propriedades da atividade do Inicializador de fluxo paralelo

Activity Properties: Parallel Flow Launcher 


Workflow Activity
Provision application nodes [Diagrammer view]

Name: Provision application nodes

Stage:

Inputs:

```
[{u_host: '192.168.0.10'},
  {u_host: '192.168.0.20'},
  {u_host: '192.168.0.30'},
  {u_host: '192.168.0.40'}]
```

Advanced:

Workflow: Provision Node

Count:

Max flows: 25

Max simultaneous: 5

Process flow complete:

Flow complete

```
1 // To access the flow that completed, use the 'flow' variable.
2 //
3 //     var flowOutput = flow.output;
4 //
5 //
6 workflow.debug("Provision Node Finished. Context: " + flow.contextId);
7
```

Process finished:

Finished script

```
1 // To access the set of completed workflows use the 'coordinator' variable.
2 //
3 //     var flow1Result = coordinator.getFlow(1).output;
4 //
5 workflow.debug("All Nodes Provisioned");
```

Update

Tradução automática

Adicionar nós ao balanceador de carga

A segunda atividade do **Inicializador de fluxo paralelo** usa objetos `WorkflowCoordinator` para especificar quais subfluxos serão executados. A variável do `coordenador` armazena as informações de fluxo concluídas da atividade de **nós de provisionamento** anterior. O script recupera o endereço IP e a porta de cada nó provisionado. O objeto `coord2` `WorkflowCoordinator` executa o subfluxo Adicionar nó ao balanceador de carga uma vez para cada nó, usando o endereço IP recuperado e as informações de porta como variáveis de entrada. Por fim, o objeto `coord2` `WorkflowCoordinator` executa o subfluxo **SetupDNS** uma vez para configurar o balanceador de carga.

Especificando quais subfluxos executar

```
javascript:
var coordinator = WorkflowCoordinator.load("Provision Nodes");
var coord2 = new WorkflowCoordinator({
  workflow: 'Add Node to Load Balancer'
});

for (var i = 0; i < coordinator.getNumFlows(); i++) {
  var ip = coordinator.getInput(i).ip;
  var port = coordinator.getOutput(i);
  coord2.add( {
    ip: ip,
    port: port
  });
}
var loadBalancerIP = '10.0.20.10';
coord2.add( {ip: loadBalancerIP, hostname:'www.snow1.net'}, 'SetupDNS');

coord2;
```

Exibir descrições de atividade do fluxo de trabalho

Estão disponíveis dicas das ferramentas para atividades de fluxo de trabalho para ajudá-lo a entender como usar cada atividade.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Procedimento

1. Para exibir uma descrição da atividade no [Editor de Fluxo de Trabalho](#), aponte para o ícone da atividade na paleta.



2. Para modificar descrições de atividades, navegue até **Fluxo de trabalho > Administração > Definições de Atividades** e edite o campo **Descrição**.

i Nota: Para exibir mais informações sobre uma atividade, clique duas vezes na atividade na tela e clique no ícone de ajuda na barra de título da janela Propriedades da atividade.

Elementos em definições de atividade de fluxo de trabalho

Cada atividade pode especificar vários elementos que controlam o comportamento da atividade ou são controlados pela atividade.

Nem todas as atividades especificam todos os elementos possíveis. Consulte [Atividades de fluxo de trabalho](#) para obter links para as atividades fornecidas por padrão. Cada descrição de atividade inclui uma explicação detalhada dos elementos específicos oferecidos por essa atividade.

Elementos de atividade de fluxo de trabalho

Elemento	Descrição
Resultados	O valor activity.results possível. O resultado da atividade normalmente determina por qual condição a atividade faz a transição.
Entradas do Bloco de anotações	Variáveis do bloco de anotações das quais a atividade depende para ser executada ou variáveis gravadas pela atividade no bloco de anotações.
Variáveis de entrada	Valores que controlam o comportamento da atividade. Os campos para definir esses valores são exibidos no formulário Propriedades da atividade quando uma nova atividade é adicionada a um fluxo de trabalho. Para obter mais informações, consulte Variáveis de atividade .
Condições	Determina por qual transição a atividade seguirá depois da conclusão. Para obter mais informações, consulte Gerenciar condições de atividade fluxo de trabalho .
Estados	Determina como o fluxo de trabalho trata o registro que está sendo executado.

Como adicionar uma atividade a um fluxo de trabalho

As atividades disponíveis são exibidas nas guias **Core**, **Pacotes** e **Personalizado** na paleta do Editor de fluxo de Trabalho.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador

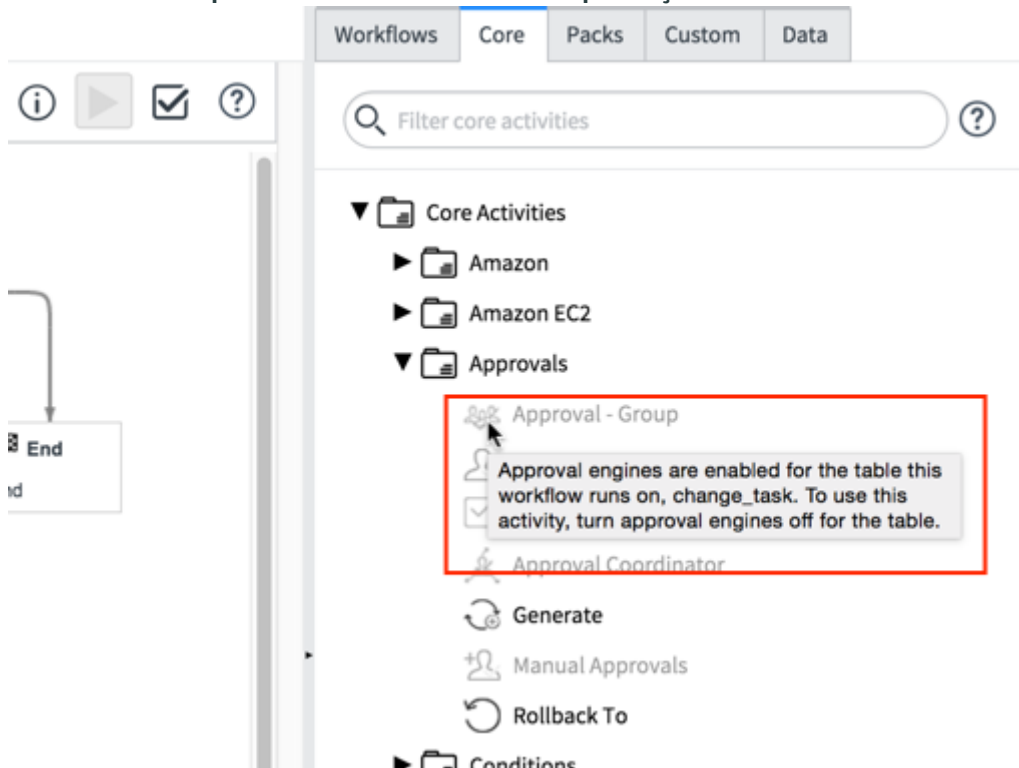
Procedimento

1. No Editor de fluxo de trabalho, faça check-out de um fluxo de trabalho.
2. Para adicionar uma atividade de fluxo de trabalho, arraste-a da guia **Core**, **Pacotes** ou **Personalizado** para a tela e solte-a em uma linha de transição no corpo do fluxo de trabalho.

A transição fica azul quando é conectada à nova atividade. O designer adiciona a atividade ao fluxo nesse ponto e exibe o formulário de propriedade da nova atividade.

Se uma atividade estiver esmaecida, os [mecanismos de aprovação](#) serão habilitados para a tabela na qual o fluxo de trabalho é executado. Para usar a atividade, desative os mecanismos de aprovação da tabela.

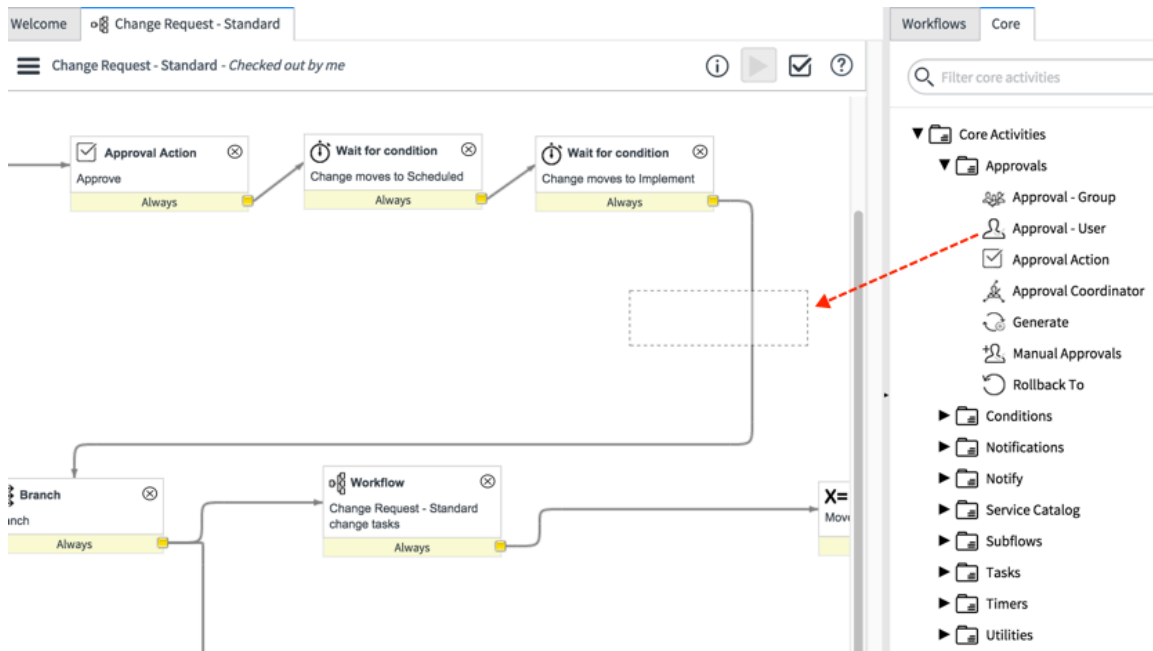
Atividades indisponíveis e mecanismos de aprovação



3. Crie quaisquer condições adicionais necessárias para a atividade e certifique-se de que [todas as saídas estejam conectadas](#).
4. Execute a ferramenta de [validação de fluxo](#) de trabalho antes da publicação para detectar transições ausentes ou desconectadas que podem fazer com que um fluxo de trabalho seja interrompido.

- i Nota:** Todas as **descrições de atividade** têm um valor de **tabela**. Se este valor for **Global**, a atividade estará disponível para uso com qualquer fluxo de trabalho, independentemente da tabela selecionada nas propriedades do fluxo de trabalho. Atividades que identificam uma tabela específica aparecem na paleta somente se a tabela configurada para o fluxo de trabalho corresponder ou estender a tabela identificada na atividade.

Como adicionar uma atividade a um fluxo de trabalho



Duplicar uma atividade fluxo de trabalho

Você pode duplicar uma atividade usada em um fluxo de trabalho, incluindo todas as propriedades configuradas.

Procedimento

1. Clique com o botão direito do mouse na atividade e selecione **Copiar atividade** no menu de contexto.

O sistema duplica automaticamente a atividade, mas não cria transições.

2. Clique duas vezes na cópia e configure as propriedades corretamente.
3. Arraste a atividade para um local no fluxo de trabalho.
4. Adicione **transições**.

Gerenciar transições entre atividades de fluxo de trabalho

As transições definem o caminho de processamento do fluxo de trabalho, dependendo das condições definidas em cada atividade.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Todas as condições em uma atividade devem ter uma transição e todas as transições devem ter uma conexão com outra atividade ou com a atividade de **Término**.

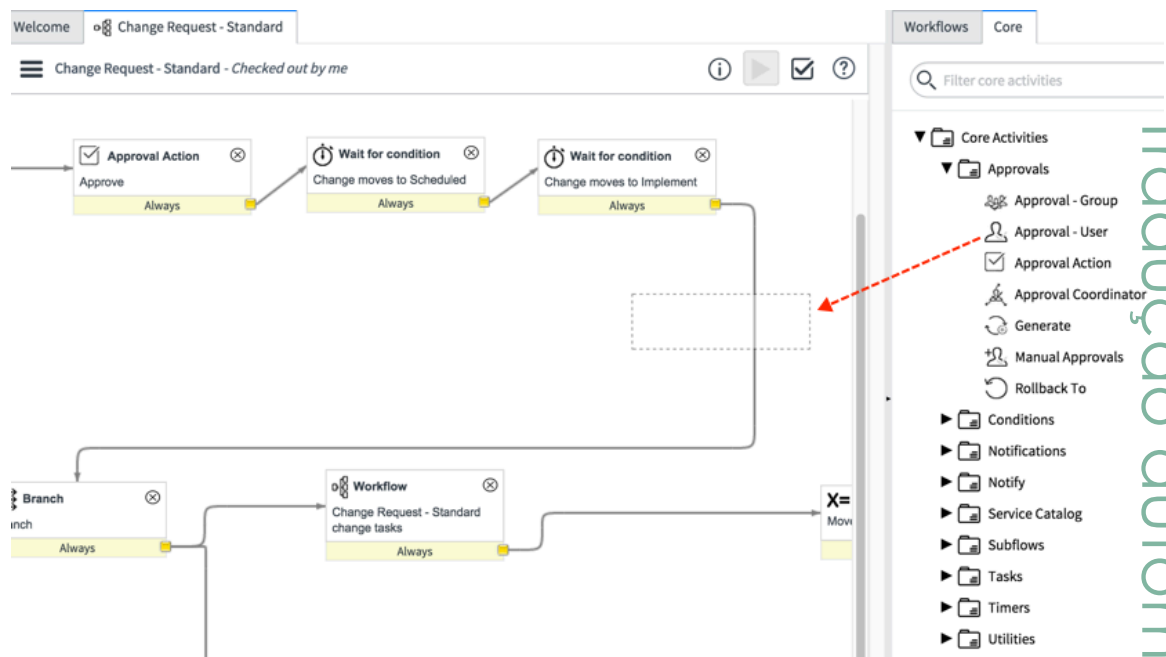
i Nota:

Execute a ferramenta de [validação de fluxo de trabalho](#) antes da publicação para detectar transições ausentes ou desconectadas que podem fazer com que um fluxo de trabalho seja interrompido.

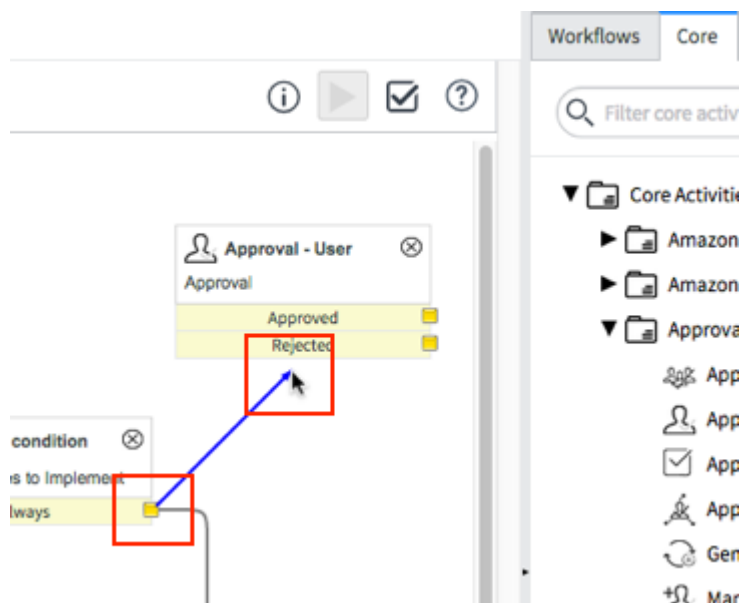
Procedimento

1. Adicione transições ao fluxo de trabalho usando um destes métodos:

- Arraste e solte uma atividade diretamente em uma linha de transição para conectá-la às atividades adjacentes. A linha de transição fica azul quando a conexão é feita. O sistema atualiza as transições automaticamente para refletir a nova sequência.



- Arraste a atividade para uma área aberta na tela e crie as transições manualmente. Clique no quadrado amarelo no lado direito da condição de atividade e arraste um conector para a próxima tarefa.



2. Você pode desenhar várias transições da mesma condição de atividade se a atividade for executada simultaneamente.
3. Para remover uma transição, clique para realçá-la e pressione **Excluir**.

Transições de atividades personalizadas

Controles na atividade **Aprovação - Usuário** permitem que um administrador adicione transições de fluxo de trabalho adicionais à atividade que não sejam as transições padrão de **Aprovado** ou **Rejeitado**.

As transições definidas usando este método não se tornam um recurso permanente da atividade **Aprovação - Usuário**. Depois que uma nova transição é configurada, essa transição deve ser aplicada manualmente às instâncias subseqüentes da atividade, onde desejado.

Gerenciar condições de atividade fluxo de trabalho

As atividades contêm condições padrão que determinam quais transições serão seguidas.

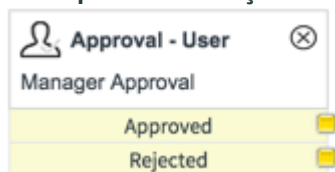
Antes de Iniciar

Função necessária: administrador

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Por exemplo, a atividade **Aprovação - Usuário** tem duas condições, **Aprovado** e **Rejeitado**.

Exemplo de condições de atividade



Você pode usar uma verificação de condição em JavaScript para criar condições personalizadas nas atividades de fluxo de trabalho do Core. Atividades personalizadas não são compatíveis com este recurso.

Procedimento

1. Clique com o lado direito na atividade e selecione **Adicionar Condição** a partir do menu de contexto.
2. Na caixa de diálogo Nova Condição de Workflow, preencha os campos conforme apropriado (consulte a tabela).

Formulário de novas Condições de Fluxo de trabalho

Campo	Descrição
Nome	O rótulo que é exibido no fluxo de trabalho.
Atividade	Nome da atividade para a qual esta condição será enviada. Este valor é preenchido automaticamente pelo sistema.
Descrição resumida	Breve descrição da condição.
Condição	<p>Uma verificação de condição em JavaScript. As seguintes variáveis estão disponíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> ◦ current: o registro atual em relação ao qual o fluxo de trabalho está sendo executado. ◦ activity.result: valor de resultado definido pela atividade após a conclusão. ◦ activity: registro de atividade de execução do Workflow (wf_executing). Usado para verificações de condições avançadas. ◦ activity.vars: variáveis associadas ao registro de atividade de execução de Fluxo de trabalho. Usado para verificações de condições avançadas.
Omitir durante a geração	Se selecionado, a atividade Gerar não segue esta transição para gerar aprovações ou tarefas.

3. Clique em **Enviar**.
4. Para alterar a ordem em que as condições aparecem na atividade de fluxo de trabalho, clique com o botão direito do mouse na atividade e selecione **Reordenar Condições**.

Uma caixa de diálogo é exibida, com uma lista das condições disponíveis.

Lista de condições na atividade atual

Reorder Conditions ✕

Drag conditions up/down to change the order

Rejected
Approved
Skipped

5. Arraste as condições para uma nova posição na lista.
6. Clique em **OK**.

Valor do resultado da atividade

O valor do `resultado` especificado por uma atividade controla a condição pela qual a atividade faz a transição.

Use o valor do `resultado` como parte do campo **Condição** na atividade. Por exemplo, se o campo **Condição** de uma atividade **Aprovação - Usuário** contiver `activity.result == 'rejeitado'`, a atividade passará por essa condição quando for recebida uma rejeição do aprovador. Os valores de resultado são definidos no campo **Script** da definição da atividade.

Editar o formulário de propriedades da atividade de fluxo de trabalho

Personalize quais variáveis de fluxo de trabalho aparecem em um formulário de propriedades de atividade e como as variáveis são organizadas no formulário.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador

Procedimento

1. Navegue até **Fluxo de trabalho > Administration > Activity Definitions**.
2. Role até a atividade com a qual você deseja trabalhar e clique no nome da atividade.
3. No formulário de Definição de Atividade de Fluxo de Trabalho, clique no link relacionado **Editar Layout de Variáveis**.
4. Na página Design de formulário do formulário Propriedades da atividade, adicione e remova variáveis de atividade.
As variáveis de atividade aparecem como itens separados que você pode reorganizar no formulário.

Para obter mais detalhes sobre como usar a interface de design de formulário, consulte [Usar o designer de formulário](#) .

Como usar atividades de aprovação de fluxo de trabalho e reverter fluxos de trabalho

Ao trabalhar com aprovações, você precisa entender como as atividades de aprovação interagem com os mecanismos de aprovação, como corrigir uma atividade de fluxo de trabalho de aprovação ignorada e como as reversões funcionam.

Informações relacionadas

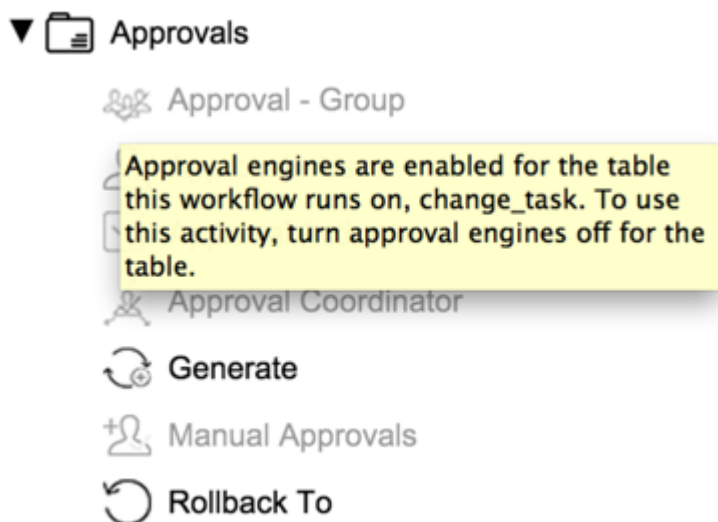
[Reverter para atividade de fluxo de trabalho](#)

Atividades do fluxo de trabalho de aprovação e mecanismos de aprovação

As aprovações podem ser gerenciadas por atividades de aprovação ou mecanismos de aprovação, mas não por ambos. As atividades de aprovação podem ser usadas se os mecanismos de aprovação não estiverem ativados para a tabela associada ao fluxo de trabalho.

As aprovações podem ser gerenciadas por atividades de aprovação ou mecanismos de aprovação, mas não por ambos. Tentar usar ambos pode causar vários problemas. As atividades de aprovação não estarão disponíveis (esmaecidas) na paleta se os mecanismos de aprovação forem usados na tabela especificada. Se você passar o mouse sobre uma atividade de aprovação esmaecida na paleta, será fornecido um comentário com mais informações. Para obter mais informações sobre aprovações e mecanismos de aprovação, consulte [Aprovações clássicas](#).

Atividades de aprovação indisponíveis



Para desativar os mecanismos de aprovação da tabela, navegue até **Propriedades do sistema > Mecanismos de aprovação** e altere a configuração da tabela para **Desativar mecanismos**.

Desativar mecanismos de aprovação

Select the Approval Engine to be used for each of the Task tables. The valid options are:

- Approval Rules - Use Approval Rules to create approvals
- Process Guides - Use Process Guides to create approvals
- Turn engines off - Turn the approval engines off for this table (use this when Workflow is being used to manage approvals)

Table	Name	Approval Engine	Notes
Change Phase	change_phase	Turn engines off	
Change Request	change_request	Turn engines off	Workflows are managing approvals on this table.
IMAC	change_request_imac	Approval Rules	
Change Task	change_task	Turn engines off	
Chat Queue Entry	chat_queue_entry	Approval Rules	
Incident	incident	Approval Rules	
Incident Task	incident_task	Approval Rules	
Request new Knowledge Base	kb_knowledge_base_request	Turn engines off	Workflows are managing approvals on this table.
KB Submission	kb_submission	Approval Rules	
Problem	problem	Approval Rules	
Problem Task	problem_task	Approval Rules	
Reclassification Task	reclassification_task	Approval Rules	
Reconcile Duplicate Task	reconcile_duplicate_task	Approval Rules	
Release Phase	release_phase	Approval Rules	
Feature Task	release_task	Approval Rules	
Requested Item	sc_req_item	Approval Rules	The Approval engine is only used when the Request Item has a Delivery Plan associated with are automatically turned off.
Request	sc_request	Turn engines off	Workflows are managing approvals on this table.
Catalog Task	sc_task	Process Guides	
Group approval	sysapproval_group	Turn engines off	
Task	task	Approval Rules	
Ticket	ticket	Approval Rules	
Private Task	vtb_task	Approval Rules	

Save

Informações relacionadas

[Atividades de aprovação e rollbackfluxo de trabalho](#)

[Aprovações clássicas](#)

Corrigir uma fluxo de trabalho atividade de aprovação ignorada

Enquanto um fluxo de trabalho está em um contexto ativo, uma atividade de aprovação pode pular para a próxima atividade.

Antes de Iniciar

Função necessária: administrador

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Uma atividade de aprovação pode ser ignorada pelos seguintes motivos:

- O usuário ou grupo de aprovação está ausente ou é inválido (por exemplo, sys_id).
- O usuário ou grupo de aprovação se tornou inativo depois que o registro de aprovação foi criado.
- A atividade é um campo [Referência com pontos para dados em tabelas relacionadas](#), como `current.opened_by.department.manager`, e tem um usuário ou grupo de aprovações não encontrado ou inválido.
- A regra de negócios na tabela associada ao fluxo de trabalho é inválida.

Para corrigir uma atividade de aprovação ignorada:

Procedimento

1. Navegar até **Tudo > Fluxo de trabalho > Fluxos de Trabalho em Tempo Real > Todos os Contextos**.
2. Clique na data e hora na coluna **Iniciada** do fluxo de trabalho que está processando incorretamente as atividades de aprovação.

3. Em **Links relacionados**, clique em **Mostrar fluxo de trabalho**.
4. Revise a parte do fluxo de trabalho que foi executada e siga um ou mais destes procedimentos:
 - Verifique se, após a aprovação, o fluxo de trabalho progrediu para a próxima atividade. Se um fluxo de trabalho não progredir, verifique as regras de negócios. Para obter mais informações, consulte [Regras de negócio de depuração](#) .
 - Aponte para cada atividade de aprovação processada para encontrar atividades em que o **Estado** é **Concluído** e o **Resultado** é **Ignorado**.
5. Navegar até **Fluxo de trabalho** > **Editor de fluxo de trabalho** e abra o fluxo de trabalho.
6. Clique duas vezes na atividade de aprovação.
7. Clique em **Usuários** ou **Grupos**.
8. Atribua um usuário ou grupo ativo à atividade de aprovação. Para obter mais informações, consulte [Tratamento de erros de fluxos de trabalho](#).

Usando variáveis em atividades do Notify fluxo de trabalho

Certas atividades do Notify fluxo de trabalho oferecem suporte à substituição de variáveis para leitura de texto para os solicitantes.

Certas atividades de fluxo de trabalho do Notify permitem que você use variáveis, como as do bloco de anotações do fluxo de trabalho, para determinar o comportamento da atividade. Cada atividade oferece suporte a um máximo de 20 variáveis. As atividades a seguir permitem a substituição de variáveis:

Atividade	Anotações
Dizer	Oferece suporte à substituição de variáveis somente no campo Texto .
Entrada	Oferece suporte à substituição de variáveis somente no campo Texto .
Reproduzir	Oferece suporte à substituição de variáveis somente no campo URL .
Encaminhar chamada	Oferece suporte à substituição de variáveis somente no campo Número de telefone .

Variáveis do bloco de anotações

Você pode chamar variáveis do bloco de anotações do fluxo de trabalho ou do bloco de anotações da atividade usando a sintaxe `#{variable_name}`. Você não precisa incluir `workflow.scratchpad` ou `activity.scratchpad` antes do nome da variável. Por exemplo, para usar a variável `activity.scratchpad.langCode = 'en-US'`, chame `#{langCode}` na atividade. Se o bloco de anotações não contiver a variável especificada, ela será avaliada como um valor vazio.

Você pode obter valores de objetos no bloco de anotações usando o formato `#{object.value}`. Por exemplo, você pode obter o nome de um objeto de usuário, como `workflow.scratchpad.user = {name: 'john.smith'}`, chamando `#{user.name}`.

A variável digit

A atividade de **entrada** expõe a variável `#{digit}`. Use esta variável em cada condição apresentada pela atividade. O número lido para o usuário é determinado

automaticamente por cada condição. O chamador pode pressionar esse número para fazer a atividade passar por essa condição.

Uso de várias atividades de temporizador em um fluxo de trabalho

As atividades de temporizador do fluxo de trabalho armazenam dados independentemente umas das outras em um bloco de anotações específico da atividade.

Antes, todas as atividades de temporizador em um fluxo de trabalho acessavam um único bloco de anotações compartilhado, o que poderia levar a conflitos ao adicionar várias atividades de temporizador a um fluxo de trabalho.

As entradas do bloco de anotações do temporizador contêm estes valores:

- workflow.scratchpad.endTime
- workflow.scratchpad.realStartTime
- workflow.scratchpad.retroactiveSecsLeft

Informações relacionadas

[Atividades do temporizador fluxo de trabalho](#)

Publicar uma fluxo de trabalho atividade personalizada

Quando um usuário cria uma atividade personalizada e a salva ou envia, essa atividade aparece nas guias **Personalizada** e **Pacotes** da paleta do designer, mas só fica visível para o usuário que a criou.

Quando a configuração estiver concluída, o usuário clica em **Publicar**, o que torna a atividade acessível para outros usuários na instância com a função `workflow_admin` ou `activity_creator`. As atividades publicadas estão disponíveis para carregamento na Loja ServiceNow, podem ser adicionadas a fluxos de trabalho e podem ser editadas por qualquer usuário com as funções apropriadas.

Para editar uma atividade publicada, clique em **Check-out**. Quando uma atividade é submetida a check-out por um usuário, somente esse usuário pode modificá-la. Os campos de uma atividade submetida a check-out são somente leitura para todos os outros usuários. Quando a atividade submetida a check-out tiver sido modificada com sucesso, o usuário a publicará novamente. O sistema adiciona uma nova versão desta atividade à guia Personalizado na paleta do Editor de Fluxo de Trabalho.

Nota: As atividades que você cria e publica só ficam visíveis na guia *Pacotes* se tiverem sido criadas no escopo da aplicação atual.

Versões bloqueadas

Podem surgir problemas se uma versão de atividade for submetida a check-out por um usuário e não for submetida a check-in novamente, por exemplo, quando o usuário está doente ou sai da empresa. Uma atividade neste estado não pode ser submetida a check-out para atualização.

Um usuário com a função de administrador pode retornar uma atividade bloqueada para um estado publicado. O administrador abre a atividade bloqueada na guia **Personalizada** do Editor de Fluxo de Trabalho, seleciona a versão com check-out e seleciona **Forçar check-out** e, em seguida, **Publicar**.

Fluxo de trabalho marcação de atividade

Os administradores de fluxo de trabalho podem marcar uma atividade personalizada para impedir que o sistema atualize automaticamente essa atividade quando uma nova versão é baixada da Loja ServiceNow

Você pode marcar ou desmarcar atividades individuais ou definir a marcação nas propriedades do fluxo de trabalho que controla as versões usadas para todas as atividades nesse fluxo de trabalho. Isso pode resultar em dois fluxos de trabalho usando versões diferentes da mesma atividade.

- i Nota:** A marcação e desmarcação de atividade se aplicam às atividades personalizadas baixadas da Loja ServiceNow somente e não se aplica às definições de atividade recém-publicadas feitas localmente em sua instância. Para usar essas atividades personalizadas atualizadas localmente, você deve fazer check-out do seu fluxo de trabalho e adicionar as atividades manualmente.